

A Câmara,
brdm m/
17.4.2018





































[Handwritten signatures and notes in blue ink]



Índice

INTRODUÇÃO.....	5
I. RELATÓRIO DE ATIVIDADES.....	6
1. Uma nova geração de políticas municipais.....	6
2. Afirmação de Gaia como <i>city brand</i>	9
3. Algumas dinâmicas sociais em curso.....	11
4. Evolução da estrutura económico-financeira municipal.....	13
5. Empresas Municipais.....	15
5.1. Águas de Gaia.....	15
5.2. GAIURB.....	16
5.3. GAIANIMA (processo de liquidação).....	16
5.4. INOVAGAIA.....	17
5.5. Régie Cooperativa.....	17
5.6. Balanço do setor empresarial local.....	18
6. As despesas com pessoal e as despesas correntes.....	19
7. Investimento inteligente: uma cidade em rede.....	20
7.1. Gai@prende+.....	22
7.2. Gai@prende+(i).....	25
7.3. Gaia+inclusiva.....	27
8. Investimento inteligente: manutenção e reabilitação.....	50
8.1. Escolas.....	51
8.2. Arruamentos e Rede Viária.....	53
8.3. Equipamentos Municipais.....	58
9. Investimento inteligente: infraestruturas sustentáveis.....	60
9.1. Hospital de Gaia.....	60
9.2. Expansão da linha do Metro (linha Amarela).....	61
9.3. Encostas do Douro.....	62
9.4. Ponte Dom António Francisco dos Santos.....	63
9.5. Centro Cultural e de Congressos.....	64
9.6. Ponte D ^a . Maria Pia.....	64
9.7. Avenida do Atlântico.....	64
9.8. Elétricos no Centro Histórico de Gaia.....	64
9.9. Passe único / Transportes e mobilidade sustentável.....	64

9.10. Escolas EB 2/3 (Valadares, Sophia de Mello Breyner e Dr. Costa Matos)	67	
9.11. Centros de Saúde (Centro de Saúde da Madalena e Centro de Saúde de Vilar de Andorinho).....	67	
9.12. Terreno da Fábrica de Cerâmica e Fundição das Devesas	67	
9.13. “Praça”	68	
9.14. Estação General Torres.....	68	
9.15. Reabilitação da Linha do Norte: passagens desniveladas	68	
9.16. Infraestruturação conexa ao alargamento da A1.....	68	
9.17. Plataforma de Acolhimento e Tratamento Animal - PATA.....	69	
9.18. Habitação e novo modelo de arrendamento	69	
9.19. Igreja da Afurada	70	
9.20. Travessia que ligará Avintes (Aldeia Nova) à EN 108 (Marginal do Douro) e Estrada de Dom Miguel (Gondomar)	70	
9.21. Parque de Santa Luzia	70	
9.22. Centro de Emprego e Formação Profissional de Gaia	70	
9.23. Centro Escolar Fernando Guedes e Pavilhão Municipal.....	71	
9.24. Mercado da Afurada.....	71	
9.25. Mercado Beira-Rio e marginal de Gaia.....	71	
9.26. Auditório Municipal.....	71	
9.27. Biblioteca Municipal	71	
9.28. Assembleia Municipal.....	72	
9.29. Requalificação do Jardim do Morro	72	
9.30. Via alternativa ao pórtico de Gulpilhares.....	72	
10. As ações políticas de valorização das pessoas	72	
11. Investimento inteligente: Norte 2020 e PEDU	76	
11.1. O PEDU de Vila Nova de Gaia	76	
11.2. Os caminhos da reprogramação do Portugal 2020	77	
12. A Agenda Gaia-2030 para o Desenvolvimento Sustentável	79	
12.1. Educar	81	
12.2. Cuidar	83	
12.3. Promover	84	
12.4. Inovar	86	
12.5. Criar	88	
12.6. Proteger	90	

12.7. Relacionar.....	93	
12.8. Informar.....	94	
12.9. Crescer.....	95	
12.10. Integrar.....	96	
II. CONTA DE GERÊNCIA.....	99	
1. Análise da Receita.....	99	
2. Transferências.....	109	
3. Recurso ao crédito.....	112	
4. Evolução do endividamento.....	115	
5. Análise da despesa.....	120	
5.1 Despesas de Funcionamento.....	123	
5.2 Serviço da dívida.....	127	
5.3 Investimento global.....	129	
5.3.1 Investimento direto.....	130	
5.3.3 Ativos financeiros.....	135	
5.4 Outras despesas.....	136	
6. Comparação da receita e da despesa.....	138	
6.1. Fluxos Monetários.....	140	
6.2. Poupança corrente.....	142	
6.3. Fontes de financiamento do investimento.....	144	
7. Conclusão.....	148	
III. ANÁLISE PATRIMONIAL E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	151	
BALANÇO.....	151	
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	152	

INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades e as Contas de Gerência que agora se apresentam dizem respeito ao ano de 2017, mas assumem também o encerramento da primeira etapa de um novo ciclo autárquico, iniciado em 2013, onde imperou o modelo de gestão atinente a uma nova geração de políticas municipais, assente nos princípios do desenvolvimento sustentável e do investimento inteligente.

A estrutura resulta num primeiro capítulo com a enunciação do modelo conceptual e político que esteve subjacente às medidas adotadas, um segundo momento com uma análise qualitativa às opções económico-financeiras e, finalmente, os mapas financeiros de aprofundamento da análise das contas.

Impera, em cada momento, a abordagem prospetiva, a partir da Agenda de Desenvolvimento Sustentável do município, elemento norteador da ação municipal e das opções políticas.

É um relatório que se pretende aprofundado, de balanço, mas também de prospetiva. De facto, o balanço só faz sentido e só tem coerência se estiver associado a um planeamento de médio e de longo prazo.



I. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. Uma nova geração de políticas municipais

As contas de 2017 são as melhores contas municipais das últimas duas décadas. Encerramos o ano de 2017 com as contas no verde, ou seja, cumprindo pela primeira vez os limites de endividamento impostos pela lei (artigos 52º e 54º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro). Esta não é apenas uma questão formal ou contabilística. É muito mais do que isso. É um instrumento fundamental de desenvolvimento, de viabilização de futuro, porque retira Vila Nova de Gaia da lista das cidades incumpridoras, com penalizações legais (retenções financeiras, obrigações fiscais, impossibilidade de decidir sobre contratações ou incapacidade de endividamento para projetos estruturantes) e com consequências orçamentais (juros de mora, penalizações judiciais, contencioso executivo).

Conseguimos isto ao mesmo tempo que reduzimos por duas vezes durante o mandato a fatura da água e o IMI.

Conseguimos isto ao mesmo tempo que pagamos integralmente as sentenças das ações judiciais e os acordos judiciais, todos vindos de mandatos anteriores e sem provisões para o efeito.

Conseguimos isto ao mesmo tempo que pagamos dívidas em atraso, anteriores a 2013, no montante de 29.889.510,65€.

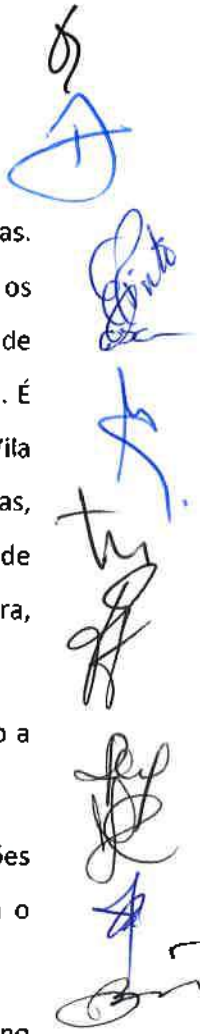
Conseguimos isto ao mesmo tempo que assumimos políticas para as pessoas, políticas de coesão social, seja no âmbito da educação ou da ação social.

Conseguimos isto ao mesmo tempo que optamos pelo modelo de investimento inteligente, de que é exemplo o Hospital de Gaia ou as Encostas do Douro, só para evidenciar dois casos.

Conseguimos isto ao mesmo tempo que assumimos valores avultados de comparticipação em domínios de parceria com o Estado, mesmo fora do leque formal de competências, como o Centro de Emprego e Formação Profissional de Gaia ou o nosso Hospital central.

Conseguimos isto ao mesmo tempo que conseguimos estabilizar as empresas municipais e internalizar o pessoal e o passivo financeiro da empresa municipal Gaianima.

A recente publicação do Relatório do Conselho das Finanças Públicas nº 3/18, de abril de 2018, sobre a Execução Orçamental da Administração Local – 2017, demonstra a evolução do



volume de pagamentos em atraso do município de Gaia e o encerramento do ano de 2017 com a total ausência de pagamentos em atraso. Isto significa um planeamento correto da despesa, mas igualmente uma total ausência de juros de mora decorrentes de dívidas acumuladas.

EVOLUÇÃO DOS PAGAMENTOS EM ATRASO (2015-2017)

(milhares de euros, exceto quando outra unidade é indicada)

Município	Pagamentos em atraso (PA) (€)					Receita efetiva (RE) 2017	PA/Receita (RE) (%)
	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2017		
VILA DO BISPO	2 277	2 410	2 045	1 947	1 257	10 738	11,7%
VILA DO CONDE						49 900	
VILA DO PORTO						5 374	
VILA FLOR						60 632	
VILA FRANCA DE XIRA						59 556	
VILA FRANCA DO CAMPO						9 498	
VILA NOVA DA BARQUINHA	1	25				6 315	
VILA NOVA DE CERVEIRA						11 690	
VILA NOVA DE FAMILKÃO						69 604	
VILA NOVA DE FOTIÇÃO						10 434	
VILA NOVA DE GAIA	7 053	2 437	757	726		125 964	
VILA NOVA DE PAVA	12				4	6 547	0,1%
VILA NOVA DE POIARES	337	3 128	2 138	1 683	271	7 114	3,8%

Fonte: Relatório do Conselho das Finanças Públicas nº 3/18, de Abril de 2018, sobre a Execução Orçamental da Administração Local – 2017, p. 34.

É verdade que se tem gerado a ideia de uma total incompatibilidade entre investimento forte e contas em dia. Esta ideia resulta do modelo ultrapassado de gestão autárquica, onde o futuro é visto como um instrumento de financiamento das megalománias do presente. O nosso país é sustentável. Temos as fronteiras mais estabilizadas da Europa e resistimos a momentos difíceis da nossa História. Foram as especiarias da Índia, o ouro do Brasil ou os quadros comunitários. Em muitos casos, sobrevivemos como país, apesar do desnrte e da má gestão, apesar das megalománias e da hipoteca coletiva.

O país aguentou com os desvarios de muitos séculos, aguentou com as recentes incursões da epidemia bancária plena de obscurantismo financeiro, aguentou e tem aguentado com a necessidade de injeção de dinheiro do povo no equilíbrio, por exemplo, dos bancos, titulares da maior opacidade e de modelos de gestão que a História irá julgar, mas que as pessoas já sentem no quotidiano, antes, durante e depois da *troika*.

É possível, desejável e até mesmo imperioso que o investimento seja legitimado por critérios de rigor e de sustentabilidade, por avaliações de interesse e de repercussões para o país e para as pessoas, ao mesmo tempo que se ousa fazer mais e melhor em nome do futuro.

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin of the page.

O investimento é compatível com a sustentabilidade, a ambição é compatível com as contas em dia, a gestão pública é compatível com a eficácia e a eficiência, as políticas sociais são compatíveis com o equilíbrio financeiro, a coesão social é compatível com as opções macroeconómicas, enfim, a democracia é compatível com o desenvolvimento sustentável e duradouro.

É também verdade que se tem gerado a ideia de uma total incompatibilidade entre o investimento e a linearidade do processo histórico e económico. Por outras palavras, algumas teses parecem interessadas em convencer-nos da inevitabilidade de ciclos de crise, em nome dos impulsos económicos e de crescimento, ditos ciclos de expansão. Várias teses foram tentando vingar, como em Rostow ou em Kondratieff, mas os países mais avançados do mundo demonstraram, no pós-segunda guerra, ser totalmente compatível a manutenção de níveis elevados de investimento e a estabilidade estrutural do país e das regiões. Os impulsos económicos são argumentos para ciclos de exageros, desperdícios ou megalomanias. O maior impulso económico que podemos gerir é aquele que se torna estrutural, duradouro e reprodutor. A gestão política, assumindo a valorização dos recursos públicos e dos recursos privados tornados em públicos, deve atender ao carácter finito dos recursos. E a Câmara de Gaia deve ser um exemplo para todos.

É, finalmente, verdade que se tem gerado a ideia da total incompatibilidade entre políticas imateriais e crescimento económico e desenvolvimento. Aliás, gera-se até um raciocínio tão irracional quanto proliferado em alguns fazedores de opinião, segundo o qual as políticas imateriais ou de coesão (significadas nas políticas sociais, educativas, de saúde ou de segurança social) só podem ser incrementadas quando a atividade económica está promissora. Seria, assim, o cúmulo da contradição: quanto mais a atividade económica floresce, mais podemos apoiar o investimento nas políticas sociais; e quanto mais a economia se retrai, menos podemos apoiar as políticas sociais. Ou seja, quando mais as pessoas precisam (em tempo de crise ou retração económica, desemprego ou pobreza), menos o sistema está disponível para lhes responder; e quando menos as pessoas precisam (em tempo de crescimento económico, emprego, melhores salários ou redução da pobreza), mais está o sistema disponível para políticas de coesão!

Esta ideia grassou pela Europa periférica e fez escola nas teorias e nos países mais atrasados. Ao invés, foi rejeitada nos países que cresceram e fizeram das políticas sociais e da sustentabilidade o mote do seu processo histórico e um dos elementos centrais do seu modelo macroeconómico.

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin, including a large signature at the bottom that appears to be "B. Silva".

Foi uma ideia resultante do argumento da “folga orçamental”; como os seus precursores entendem que as políticas sociais são um elemento secundário da atividade económica, quando não mesmo um desperdício, só é possível incrementá-las quando há “margem” ou “folga” para o efeito. Como recusam a ideia do papel indutor das políticas sociais, não as interpretam como fatores de coesão social, de crescimento e de desenvolvimento sustentável e duradouro, apenas como despesas que se fazem quando é possível, não quando é necessário.

2. Afirmação de Gaia como *city brand*

Em Vila Nova de Gaia, neste “pequeno país” ou “grande cidade”, onde habita mais de 3% dos portugueses, onde moram mais pessoas do que na Região Autónoma da Madeira e quase o mesmo contingente populacional da Islândia, tentamos demonstrar a coerência, o equilíbrio e até mesmo a interdependência entre as políticas imateriais e as boas contas. É possível reforçar políticas educativas, de combate à pobreza, de apoio social, de saúde ou de apoio ao emprego, ao mesmo tempo que se investe em infraestruturas inteligentes e se mantêm as boas contas. Aliás, é possível e é, sobretudo, desejável.

O que fizermos em Gaia pode ser um tubo de ensaio para políticas de maior escala. Os exemplos que dermos são uma excelente base amostral para afirmarmos conceitos e modelos desenvolvimentistas inovadores.

É disso exemplo a evolução da nossa cidade nos rankings da Bloom Consulting Portugal. Ao longo das cinco edições do Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking© (estudo que avalia a performance e a atratividade dos 308 municípios portugueses), Vila Nova de Gaia apresenta sempre uma das subidas mais significativas, tornando-se cada vez mais uma referência a nível nacional e regional. Gaia passou da 34.ª posição (em 2014) para a 9.ª (em 2018), entrando este ano, pela primeira vez, no top 10 nacional e validando o trabalho que tem sido desenvolvido pelo atual executivo e pelos agentes sociais do concelho.

Gaia é um dos poucos casos em que se registou não só uma melhoria na *performance* desde a primeira edição do *ranking*, mas também uma subida, sempre superior a três posições nacionais, em todas as edições.



EVOLUÇÃO DO RANKING BLOOM CITY BRAND

#	Variação	Município	Negócios	Visitas	Viver	Região
1.		Lisboa	1.	1.	1.	Lisboa
2.		Porto	2.	2.	2.	Norte
3.		Cascais	4.	4.	3.	Lisboa
4.		Braga	3.	9.	4.	Norte
5.		Coimbra	5.	8.	6.	Centro
6.		Sintra	7.	12.	5.	Lisboa
7.		Funchal	13.	3.	24.	Madeira
8.	+1	Faro	10.	11.	15.	Algarve
9.	+3	Vila Nova de Gaia	6.	18.	11.	Norte
10.		Setúbal	8.	17.	12.	Lisboa

Fonte: Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking©.

No ranking por categorias, no domínio dos negócios, a organização destaca o impressionante crescimento de Gaia, que "depois de ter subido três posições na edição anterior, volta a surpreender com uma escalada de dez lugares no ranking, graças a uma performance fora de série na variável Digital Demand – D2© e nas estatísticas relacionadas com empresas no território" (em número de empresas, Gaia ocupa a 4ª posição a nível nacional e a 2ª no panorama regional).

EVOLUÇÃO DA POSIÇÃO DO MUNICÍPIO

#	Variação	Município
1.	-	Lisboa
2.	-	Porto
3.	-	Braga
4.	+1	Cascais
5.	-1	Coimbra
6.	+10	Vila Nova de Gaia

Fonte: Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking©

O município manteve, ainda, o 3º lugar na Região Norte, voltando a receber o prémio de «3º Município do Norte». Tendo registado a subida mais significativa no topo da tabela nacional (ao passar de 12.º para o 9.º lugar) e na tabela da dimensão Negócios (ao passar de 16.º para 6.º), Gaia foi, também, distinguida como «Marca Estrela Nacional» e «Marca Estrela de Negócios».

Paralelamente, entre 2016 e 2017, as pesquisas de turistas, investidores e talento sobre Gaia cresceram 45%. No campo das pesquisas, foi, ainda, o 3º município português mais

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized 'A' and several other illegible signatures.

procurado por «Gastronomia» e «Mercados de Nicho» e o município percentualmente mais cresceu em «Eventos», «Negócios e Empreendedorismo» e «Museus».

É também disso exemplo a inclusão de Gaia, em dois anos consecutivos, na lista dos melhores projetos municipais do Prémio Município do Ano, da responsabilidade da Universidade do Minho – UM-Cidades.

É ainda disso exemplo a seleção dos programas municipais Gai@prende+ e Gai@prende+(i) como políticas municipais inovadoras e amigas dos cidadãos (João Abreu, *Success Full, Casos de sucesso nos Municípios Portugueses*, Idioteque, 2017, ISBN 978-989-99319-7-8).

Também o indicador *Sales Index*, criado pela primeira vez em 1992, permite desde então acompanhar anualmente o comportamento dos concelhos de Portugal Continental relativamente aos indicadores de poder de compra regional. Ora, na edição de 2018 deste índice podemos observar o crescimento de Vila Nova de Gaia. Com efeito, em apenas 5 concelhos (Lisboa, Porto, Sintra, Vila Nova de Gaia e Cascais) estão concentrados 21,96% do total do poder de compra do Continente, reforçado nos últimos 3 anos pela redução significativa do desemprego.

De facto, os indicadores são claramente positivos e posicionam o município numa linha de desenvolvimento sustentável que importa manter como um desígnio de toda a nossa comunidade.

3. Algumas dinâmicas sociais em curso

Nas últimas décadas, Portugal, como outros países da Europa, tem registado profundas transformações demográficas, como o aumento da longevidade e da população idosa e a redução da natalidade e da população mais jovem. Em 2015, as pessoas com 65 anos ou mais representavam 20,5% da população residente no País (Pordata, 2016).

“O índice de envelhecimento em Portugal passou de 27,5% em 1961 para 143,9% em 2015, o que, naturalmente, exerce um forte impacto na sociedade como um todo e exige adaptações e respostas em diversos níveis, nomeadamente por parte dos seus sistemas de suporte, como é o caso dos sistemas de saúde, segurança social (...)”, podemos ler na Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo 2017-2025, assinada pelo Estado Português.

Este já não é um problema exclusivo do mundo rural ou do interior do país. É uma dinâmica estrutura da qual não recuperaremos na próxima geração.

É preciso sermos criativos no que diz respeito ao envelhecimento populacional. Segundo a Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo 2017-2025, *“o envelhecimento ativo e saudável é definido como o processo de otimização das oportunidades para a saúde, participação e segurança, para a melhoria da qualidade de vida à medida que as pessoas envelhecem bem como o processo de desenvolvimento e manutenção da capacidade funcional, (...) sendo esta o resultado da interação das capacidades intrínsecas da pessoa (físicas e mentais) com o meio”*.

A Comissão Europeia lançou um concurso para encontrar as melhores soluções de inovação social, aberto até 28 de fevereiro de 2019. Procura-se encontrar soluções para a mobilidade dos mais velhos, para que envelheçam de forma saudável.

É também necessário assumir inovadoras políticas públicas de âmbito natalista, seja em termos fiscais, seja em termos sociais. As políticas municipais dirigidas especificamente às classes médias são parte desses desafios, que o município de Gaia abraça. Fazemo-lo pela convicção no carácter estrutural do processo, mas igualmente por sermos um concelho que já assiste, em alguns territórios mais interiores, a processos de perda populacional e de envelhecimento demográfico.

Uma política social assertiva na escola, na habitação, no apoio de emergência ou no emprego é fundamental para este combate. Mas igualmente a política urbanística, as ARU's e os incentivos fiscais, a valorização de uma boa rede de transportes públicos a custos controlados (se possível, articulando o modelo com o passe único), entre outras.

A primeira fase ocorre no Centro Histórico e significa um investimento superior a 300 milhões de euros (entre o investimento privado e investimento público), com a criação de cerca de 3 mil postos de trabalho.

A Câmara apostou no investimento em coesão territorial, com o propósito de captação de investimento gerador de emprego, através do Quadro Municipal de Apoio ao Investimento Inteligente, sublinhando as virtualidades do crescimento turístico, a promoção de grandes investimentos públicos estruturantes, a reabilitação urbana em todo o concelho e a reabilitação da rede viária municipal.

Se, há quatro anos, o problema do desemprego assolava as preocupações de todos, é inegável que a retoma da economia nos atira para novas preocupações, quiçá tributárias da primeira.

Os tempos são diferentes, os desafios também; e, para problemas novos temos de encontrar soluções novas. O *benchmarking* das políticas municipais, a nível nacional ou europeu, é decisivo para este objetivo.



4. Evolução da estrutura económico-financeira municipal

A dívida total da Câmara Municipal a 31 de dezembro de 2017 era de 138 milhões de euros. Esta dívida, estritamente camarária e sem consolidar com a situação das empresas municipais, compara com o passivo recebido no início do mandato no valor de 299.728.744,00€ (dívida consolidada, correspondendo a mais de 218 milhões de euros de passivo próprio), uma redução de 161.166.004,00€ nos quatro anos, a maior redução de passivo municipal do país. No mandato 2013/2017 foram pagos 29.889.510,65€ de dívidas de mandatos anteriores, referindo-nos à dívida de curto prazo, e foram simultaneamente honrados (mesmo) todos os compromissos bancários de médio e longo prazo.

Pagamos juros de mora devastadores, mais de 1,5 milhões de euros em cada um dos primeiros anos do mandato. Basta imaginar que deixamos de ter esses encargos para perceber do que se trata quando abordamos a sustentabilidade das contas. Se a imagem for mais elucidativa, o custo de um centro de saúde ou de um pavilhão era substituído anualmente pelos endémicos juros de mora.

Não tivemos neste mandato, como aconteceu em mandatos anteriores, encaixes financeiros por antecipação, venda de património numa lógica de *sell-lease-back* ou outras estratégias de maquilhagem de contas ou de encaixe de dinheiro. Apenas rigor, boa gestão, investimento inteligente e desenvolvimento sustentável. Aliás, ao invés, tivemos, isso sim, sentenças judiciais e dívidas acumuladas com juros e ainda com juros de mora.

A este propósito, o Fundo Imobiliário Fechado, gerido pela Caixa Geral de Depósitos, criado em 19 de dezembro de 2008 e com um período de dez anos, prorrogável por períodos subsequentes de cinco anos, corresponde a uma venda de património municipal ao Fundo, recebendo a Câmara o resultado desse processo no momento da constituição do Fundo e pagando rendas mensais pela utilização dos equipamentos.

Deste Fundo Imobiliário, a Câmara recebeu, em dezembro de 2008, o montante de 9.607.477,00€, em abril de 2009 o montante de 5.000.000,00€ e em julho de 2009 o montante de 2.763.133,00€. Ou seja, recebeu tudo no ciclo político anterior e paga tudo no atual ciclo autárquico.

Atualmente, a Câmara paga as seguintes rendas mensais por utilização dos equipamentos municipais (o que teria que fazer, por imposição contratual, mesmo que deixasse de usar):



	RENDA MENSAL	EQUIPAMENTO
FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO GAIA DOURO	19.091,15 €	PARQUE DE CAMPISMO DA MADALENA
FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO GAIA DOURO	13.201,50 €	PARQUE DA AGUDA
FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO GAIA DOURO	55.006,19 €	QUARTEL DOS BOMBEIROS SAPADORES
FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO GAIA DOURO	47.305,34 €	OFICINAS GERAIS
FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO GAIA DOURO	26.402,98 €	RUA CAPITÃO LEITÃO (EX-SEDE DA GAIASOCIAL)

Apesar da redução do passivo da Câmara e da restituição do seu bom-nome, fomos confrontados com várias rubricas que entraram nas contas municipais e que não estavam lá, transitadas de mandatos anteriores. Como os 13,9 milhões de euros da sentença irrecorrível das indemnizações do contrato da VL9, assinado em 2002, e que previa uma indemnização de 10 mil euros por dia no caso de não serem cumpridas as cláusulas do dito protocolo, como não foram; os 4,5 milhões de euros de indemnizações pelo incumprimento de pagamentos, como o caso da ACA, construtora do Parque da Cidade, entretanto inaugurado há oito anos, a que se juntam vários outros processos de menor montante, mas de idêntica responsabilidade municipal; os 2 milhões de euros de pagamento do ProHabita à Gaiurb; os mais de 10 milhões de euros de passivo da Gaianima que tivemos de internalizar nas contas municipais e que lá não constavam (sabendo que uma parte desse passivo resulta do *leasing* imobiliário para a construção da Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Porto), a que se juntam 4,5 milhões de euros de dívidas em violação da lei dos compromissos, muitas delas judicializadas pelos credores; a indemnização/pagamento por contrapartida do incumprimento do contrato-promessa da Casa da Presidência; os 538 mil euros de dívida da POLIS, entre vários outros.

Mas também fomos confrontados com várias rubricas que estavam nas contas municipais e que tiveram de sair de lá, pois mais depressa se aproximavam de estratégias de empolamento orçamental do que de créditos efetivos.

Também o Projeto ELENA, iniciado no mandato anterior como um projeto precursor, com financiamento do BEI (Banco Europeu de Investimentos), levou-nos a pagar uma indemnização de 187 mil euros, depois de a Câmara ter sido notificada pelo Banco a devolver a integralidade do

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' and several other illegible marks.

dinheiro (mais de 700 mil euros) por falta de cumprimento de todas as metas/objetivos propostos. Iniciámos um processo que visou renegociar as condições do projeto, as suas metas e execução, incluindo nessas metas projetos de eco-eficiência lançados no curso deste mandato que culminou na demanda final de devolução de 187 mil euros.

Assumimos a aquisição da Casa da Presidência, não para manter os gabinetes e os serviços, mas para impedir uma atrocidade urbanística idêntica, à escala, aos prédios licenciados para o Cabedelo/São Paio.

Isto sem falar na antecipação de receitas, ocorrida nos mandatos anteriores, como a concessão do estacionamento no centro do concelho, com grande parte do pagamento feito antecipadamente, que reverteu como receita municipal antecipada, não tendo sido relevada contabilisticamente a correspondente dívida, o que veio posteriormente a ser ordenado pelo Tribunal de Contas.

5. Empresas Municipais

5.1. Águas de Gaia

Após um ano de 2013 com resultados fortemente negativos, com a apresentação de um resultado negativo de exercício com 3,8 milhões de Euros de prejuízos, a empresa municipal Águas de Gaia procedeu a um plano de reestruturação económico-financeira, visando a recuperação da sua sustentabilidade organizacional.

Tendo como objetivo o seu realinhamento ao *core business* original, entre outros aspetos, de natureza financeira e operacional, este plano contemplou a internalização do setor "Parque Biológico" na estrutura da Câmara Municipal.

Esta operação, conjugada com uma abordagem à execução orçamental muito assertiva, permitiu que a situação verificada em 2013 fosse invertida em 2014, tendo a empresa apresentado no final desse ano um resultado positivo de 294.000,00€, evoluindo para os cerca de 800 mil euros positivos em 2017.

Estas condições, tendo em consideração a natureza da empresa e do setor de atuação, são fundamentais para garantir a estabilização da estrutura tarifária, não exigindo um aumento da mesma.

[Handwritten signatures and notes in blue ink on the right margin]

5.2. GAIURB

Após o processo de fusão por incorporação das Empresas GaiaSocial, EEM e CidadeGaia, SRU, EEM na Gaiurb, a Empresa Municipal tem vindo a desenvolver esforços no sentido da sua sustentabilidade e equilíbrio financeiro e económico.

A Empresa oscilou com os fortes impactos financeiros da obra de reabilitação de Vila d'Este, cuja componente financeira foi delegada na Gaiurb, sem terem sido acauteladas todas as condições económico-financeiras para o efeito.

Apesar das dificuldades provocadas pelo contexto recessivo nacional e pelas alterações das regras aplicáveis ao Setor Empresarial Local, a Empresa tem demonstrado a resiliência para prosseguir com o cumprimento do seu objeto social.

Após a priorização ao processo de reestruturação económico-financeira das Águas de Gaia e ao processo de dissolução da Gaianima e conseqüente internalização de trabalhadores e de equipamentos, o ano de 2018 vai priorizar a Gaiurb, reestruturando o seu objeto, os seus meios e os seus papéis no universo municipal.

5.3. GAIANIMA (processo de liquidação)

A empresa municipal Gaianima foi liquidada em fevereiro de 2013, ainda no anterior mandato. As razões prenderam-se, desde logo, com a consecutiva manutenção do prejuízo operacional ao longo de três anos, violando as determinações legais.

Não podendo reverter o processo de extinção da empresa, a Câmara Municipal assumiu diversas ações:

- realização de uma Auditoria global à empresa, que veio a evidenciar a sua situação financeira e os seus lastimáveis modelos de gestão (assuntos que extravasam, no atual momento, a esfera de ação municipal);
- internalização dos ativos e dos passivos da empresa (sendo os ativos compostos pelos equipamentos desportivos e culturais, quase todos em deplorável estado de manutenção e de funcionamento);
- internalização do pessoal vinculado, de acordo com a lei e respeitando os procedimentos legais exigíveis (sendo, aliás, a razão para o aumento de trabalhadores no quadro de pessoal da Câmara dessa época);

- criação de um programa de reabilitação de equipamentos (GaiaReabilita) para uma intervenção de emergência na manutenção dos equipamentos transitados da Gaianima (os pavilhões apresentavam problemas estruturais e de manutenção passíveis de colocar em causa o seu funcionamento, a Biblioteca estava decrépita e sem condições mínimas de funcionamento digno - acesso à internet, fotocopiadoras, humidades comprometedoras, ar condicionado avariado havia anos, sistema elétrico comprometedor, etc.);

- avaliação individualizada das condições de pagamento de compromissos assumidos e não pagos, tendo em conta que muitos deles (cerca de 4,5 milhões de euros) resultaram de procedimentos ilegais, porque violadores da Lei dos Compromissos (Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, com as modificações que se seguiram);

- assunção de toda a litigância judicial havida e entretanto gerada pela necessidade de clarificar as violações anteriormente referidas.

Para além disso, avançámos com um procedimento para reabilitação do edifício-sede da empresa, que veio a tornar-se a sede da Polícia Municipal (corpo ativo e atendimento ao cidadão).

5.4. INOVAGAIA

A INOVAGAIA não é uma empresa municipal. É uma associação de entidades, com uma participação de mais de 80% do município de Gaia.

Viveu duas dificuldades: por um lado, a mudança legislativa, que impediu a transferência de verbas por contrato-programa para a gestão corrente; por outro lado, a enorme dependência da incubação, quer na geração de receitas, quer na mobilização de energias.

O trabalho mais recente, depois da resolução de problemas sérios de funcionamento, passou pelo alargamento da área de intervenção, aproveitando parcerias estratégicas com o mundo empresarial, ao mesmo tempo que se assume como um polo de contacto e de captação de investimento, dentro e fora do país.

5.5. Régie Cooperativa

Na sequência da dissolução da empresa Gaianima - Equipamentos Municipais, E.M., a Câmara Municipal de Gaia promoveu estudos destinados a avaliar modelos alternativos de gestão e exploração, nomeadamente, dos equipamentos desportivos municipais, anteriormente a cargo

daquela empresa municipal, que, ponderada a melhor prossecução do interesse público, pudessem revelar-se mais vantajosos face à internalização nos serviços municipais.

As *régies* cooperativas, ou cooperativas de interesse público, nos termos do Decreto-Lei n.º 31/84, de 21 de janeiro, são pessoas coletivas em que, para a prossecução dos seus fins, se associam o Estado ou outras pessoas coletivas de direito público, como os municípios ou as freguesias, e cooperativas ou utentes dos bens e serviços produzidos.

À semelhança de experiências já desenvolvidas noutros municípios, o modelo de *régie* cooperativa, permitirá, em Vila Nova de Gaia, a prossecução de atribuições autárquicas nos domínios da educação, desporto e tempos livres, não só em articulação entre o Município e as Freguesias, como decorre da lei, mas, igualmente, numa relação de verdadeira parceria, envolvimento e cooperação destas com as diversas instituições, associações, clubes e demais agentes e utentes locais interessados, o que permitirá acrescentar ganhos de qualidade e maior racionalidade ao respetivo desempenho, em comparação com um modelo que se mantenha centrado exclusivamente no exercício das respetivas atividades pelos serviços municipais.

A adoção pelo Município de tal modelo institucional, aberto à participação das freguesias de Vila Nova de Gaia e destinado à prossecução de fins de interesse público, poderá traduzir-se num instrumento autárquico privilegiado nos domínios da gestão e exploração de equipamentos desportivos e de lazer municipais bem como na formação e fomento desportivos de âmbito concelhio.

Neste momento, o processo aguarda Visto do Tribunal de Contas.

5.6. Balanço do setor empresarial local

O setor empresarial local de Vila Nova de Gaia, atualmente cingido a duas empresas municipais (Gaiurb e Águas de Gaia), apresenta-se desafiante, mas promissor.

A internalização da Gaianima encontra-se concluída, as Águas de Gaia passaram a um exercício com contas positivas e encetaram um processo de consolidação estrutural das contas e a Gaiurb passa por um processo idêntico, no qual se especifica a progressiva libertação dos enormes constrangimentos financeiros da obra de requalificação da Vila d'Este e o reforço do processo de internacionalização e alargamento da prestação de serviços ao exterior.

A estabilização das contas das empresas municipais é um elemento vital para a normalização da situação económica e financeira do Município, não só por razões estritamente

técnicas, mas também pela necessidade de preparar as empresas para os desafios do novo quadro comunitário de apoio, numa lógica de prioridade ao investimento inteligente e sustentável.

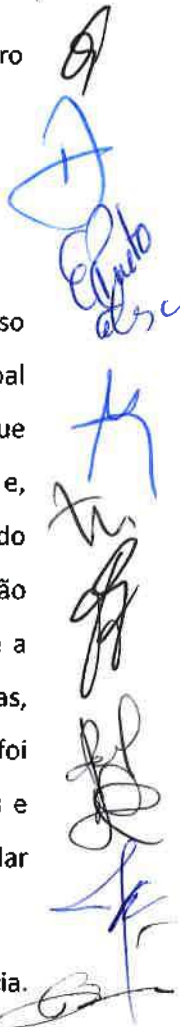
6. As despesas com pessoal e as despesas correntes

Tivemos de aumentar transitoriamente as despesas correntes e com o pessoal. Mas isso não decorreu da gestão despesista, mas sim da internalização nas contas do município de pessoal transitado da Gaianima e do Parque Biológico, com mais de 190 trabalhadores incorporados que já estavam no universo municipal, mas fora do quadro específico da Câmara Municipal e, portanto, das suas contas. Ou seja, aumentaram as despesas com pessoal sem ter havido qualquer processo de contratação municipal nos três primeiros anos, desde logo por imposição legal (lembre-se que uma das consequências da violação do limite legal de endividamento é a impossibilidade de contratação de pessoal). Apenas em 2016, fruto da estabilização das contas, da não-entrada do Município no FAM e da exceção concedida pelo Orçamento de Estado, foi possível abrir um procedimento concursal para uma nova recruta nos Bombeiros Sapadores e para Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais para as escolas do 1º ciclo e do pré-escolar do concelho.

No que respeita às despesas correntes, cresceram e tenderão a manter a sua importância. Isso não resulta de despesismo e de laxismo na gestão, como se verificou anteriormente. Isso resulta do modelo de desenvolvimento do concelho. Chegados a um patamar básico de existência de infraestruturas desportivas, culturais e de lazer, importa garantir a sua qualidade, a sua manutenção e as respostas às necessidades do funcionamento quotidiano. Isso corresponde, em termos contabilísticos, a rubricas orçamentais da despesa corrente. Não se confunde este trabalho com a generalização de despesismo e de contratações de *boys*, na maioria dos casos com enfoque nas empresas municipais, que permitiu enxamear de amigos e de avenças milionárias nessas empresas municipais.

Também por isso foi ensaiado um modelo de acordo de saída de alguns desses casos, que se mostraram desadaptados ao trabalho técnico, ou tão-somente ao trabalho(!), habituados que estavam ao envolvimento político.

Há uma discussão a fazer nos próximos anos a este respeito. De facto, ao longo dos anos, sustentou-se a valorização das despesas de capital, como elementos atinentes a investimentos e a criação de infraestruturas. Ao mesmo tempo, foi sendo desvalorizada a despesa corrente, assumida como dimensão tendencialmente endémica das contas públicas.



Esta leitura deve ser repensada e rediscutida. É evidente que a despesa corrente está contaminada nas representações sociais, porque aparece muitas vezes confundida com gastos excessivos, despesas supérfluas ou custos com *boys* e com sumptuosidades. É o custo de muitos vícios e exageros cometidos. No entanto, não deve ser esse o modelo. Num país com as infraestruturas principais construídas e estabilizadas, impõe-se garantir o seu correto funcionamento e a sua manutenção. Para o efeito, é necessário um conjunto de intervenções de manutenção e de reabilitação (na maior parte dos casos inscritas nas despesas correntes), a par do pessoal exigível para os serviços aos cidadãos.

Ora, parece evidente que a insistência obsessiva na valorização acrítica das despesas de capital surge como impulso à infraestruturização sem critérios e ao endeusamento da obra por si só. O país e o município necessitam de investimento, mas de investimento seletivo e inteligente. E necessitam de reforçar despesas correntes, quando isso corresponda à melhoria das condições de manutenção e de prestação dos serviços aos cidadãos.

Por isso, não é rigoroso afirmar que a despesa de capital é sempre um indicador de boa gestão, nem afirmar que as despesas correntes são indicadores de gastos supérfluos. A exigência que se coloca é diferente e mais crítica: distinguir a “boa” despesa de capital e a “má” despesa de capital; e distinguir a “boa” despesa corrente e a “má” despesa corrente.

Este é o caminho para a avaliação rigorosa e crítica da gestão local e nacional dos recursos públicos. É uma abordagem mais exigente e minuciosa; mas, talvez por isso mesmo, é a única abordagem verdadeiramente virtuosa sobre os modelos de ação política.

7. Investimento inteligente: uma cidade em rede

O modelo de Estado social português é tardio e vulnerável, tendo surgido num tempo bastante posterior à emergência do Estado providência nos países da Europa do Norte, cujo florescimento se deu logo após a segunda grande guerra. Nesse sentido, não beneficiou dos auspícios do crescimento económico pós-guerra, muito assente no plano Marshall, mas também na dinâmica coletiva de reconstrução que se gerou por toda a Europa. Tal não aconteceu com Portugal, devido não só ao escasso envolvimento do país na guerra, mas sobretudo ao fechamento que a ditadura salazarista impôs ao país.

Nesse tempo, a lógica caritativa e assistencialista imperava no país, muito assente nas iniciativas da Igreja e de algumas organizações associativas, ligadas ao mutualismo, às misericórdias ou ao cooperativismo. Apesar da ausência de colaboração e apoio do Estado, estas

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including a large signature at the top and several smaller ones below.

instituições aprofundavam até ao limite do possível a sua ação em prol dos mais carenciados. É verdade que não constituíam, por si só, políticas públicas estruturadas, mas assumiam um papel relevante face à quase total ausência do Estado.

O fim da ditadura abriu caminho para a afirmação de algumas medidas de política pública nos domínios sociais. Mas isso não foi suficiente para a constituição imediata de um verdadeiro modelo estruturado de Estado social. Por um lado, não havia recursos para tal, por outro lado, a tradição portuguesa facilitava mais um modelo de colaboração e de parceria. Finalmente, alguns desafios afluíam ainda que sem margem de tempo suficiente para inverter processos sociais embrionários e, contudo, já estruturais (como o caso do envelhecimento demográfico, das migrações, das novas formas de pobreza ou outras).

Neste contexto, o modelo de políticas sociais foi sendo assente numa articulação com instituições da sociedade civil, ora mais recentes, ora mais tradicionais. As misericórdias assumiram papéis relevantes na saúde, as cooperativas assumiram desígnios na área da habitação, as mutualidades avançaram em domínios da saúde e farmácia, as IPSS em geral foram alargando áreas de influência nos domínios da ação social, do atendimento e acompanhamento de situações de risco, da infância e da velhice. Ou seja, construiu-se um modelo de Estado cujas políticas públicas foram sendo reforçadas ao mesmo tempo que se intensificavam os modelos de contratualização com as instituições da economia social. Emergia, assim, um modelo de *welfare mix*, assumindo as debilidades do Estado para promover sozinho os modelos de política social e as virtualidades das redes de "solidariedade" com instituições da economia social.

Este modelo teve, desde logo, a virtualidade de assumir as potencialidades de um modelo descentralizado e local de respostas sociais, ao mesmo tempo que criava redes de relações locais potenciadoras de recursos importantes. O envolvimento das autarquias, por exemplo, criou mecanismos quase sempre virtuosos de trabalho conjunto, que muito contribuíram para atenuar as debilidades das políticas públicas nacionais.

A economia social foi-se afirmando como parceiro decisivo do desenvolvimento local e nacional, capaz de crescer e de participar no esforço coletivo de coesão social e de inovação nos domínios das políticas públicas.

Mais recentemente surgiram duas tendências que demonstram o reforço do papel das instituições da economia social. Por um lado, a institucionalização da Rede Social, verdadeiro modelo de atuação interinstitucional, com uma gestão racional de recursos e de respostas sociais, potenciando o reforço e a capacitação institucional das autarquias e das instituições sociais. Por outro lado, a emergência de novas áreas de contratualização virtuosa, com ganhos efetivos de

9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100

racionalidade económica e de proximidade. A educação ou a saúde são apenas dois exemplos de áreas de alargamento das esferas de atuação da economia social, com resultados apreciáveis.

Desta forma, opera-se um modelo cujas virtualidades serão demonstráveis, à medida que se consiga evitar o aligeiramento das responsabilidades do Estado. De facto, o reforço do papel da economia social não poderia nunca corresponder a processos subtis de desresponsabilização pública ou de privatização das funções sociais do Estado. A contratualização é um mecanismo inteligente, descentralizado e sustentável de relação reticular com o Estado, não é a forma cómoda de desresponsabilização em domínios estratégicos para o país.

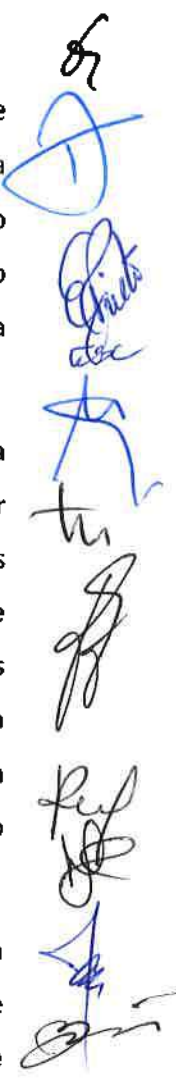
Importa reconhecer que a economia social é parte do Estado e do seu papel decisivo na coesão social. Não é um elemento conflitual, nem um tolerado intruso. Só o será se não houver desígnios coletivos estratégicos e se sobrepusermos aos desígnios da coesão social os radicalismos ideológicos de circunstância. Também não é defensável um modelo de desenvolvimento assente numa progressiva privatização de funções sociais, ora por entrega aos privados do mercado capitalista, ora por entrega desorganizada e desresponsabilizante à economia social. O modelo de *welfare mix*, sustentável, contratualizado, fiscalizado e em funcionamento integrado e reticular com o Estado e as autarquias, parece ser um modelo virtuoso, emancipador e descentralista.

O debate dos próximos tempos já não está nas dúvidas sobre as virtualidades da economia social. O próximo debate será sempre sobre as formas rigorosas, democráticas e descentralizadoras de trabalho social, reconhecendo a aplicação do princípio da subsidiariedade também às políticas sociais e ao seu fortalecimento.

Foi este o mote para o trabalho de parceria, de rede e de horizontalidade institucional em que se inspirou o programa municipal da educação (na sua vertente de atividades extracurriculares e na sua vertente de apoio nas deficiências) e o programa municipal da ação social.

7.1. Gai@prende+

A crescente responsabilização dos municípios na construção e gestão das cidades, bem como na educação dos cidadãos, obrigou à reflexão e definição de estratégias e eixos fundamentais à atuação dos municípios, na conceção de medidas políticas empreendedoras e orientadas para a criação de condições adequadas a um crescimento saudável das crianças e jovens e dos seus responsáveis, através de um esforço organizado e de trabalho em rede, que



implique um compromisso por parte do poder local, no sentido de construir uma sociedade do conhecimento, movida por uma cidadania esclarecida.

O município, através do Gai@prende+, concebeu um Programa Educativo sustentável, integrador e sistémico, desenhado a nível municipal, assente num modelo que tem como referencial garantir a qualidade pedagógica e assegurar oportunidades de aprendizagem educativa nos tempos não-letivos a todas as crianças do pré-escolar e alunos do 1º ciclo do ensino básico da rede pública do concelho de Vila Nova de Gaia.

No âmbito da sua responsabilidade social, o Gai@prende+ potencia a intervenção comunitária como estratégia indutora de mudança, passando pela aquisição de competências relacionais por parte dos agentes educativos sem ferir a sua autonomia permitindo, deste modo, a pretexto deste desempenho relacional, um exercício de partilha de conhecimentos, recursos e espaços, possibilitando que a autarquia e as escolas se abram à comunidade.

Para a prossecução do programa o Município assumiu o papel de entidade promotora, em articulação direta com os agrupamentos de escolas, as juntas/uniões de freguesias e as associações de pais, competindo a gestão local às instituições particulares de solidariedade social.

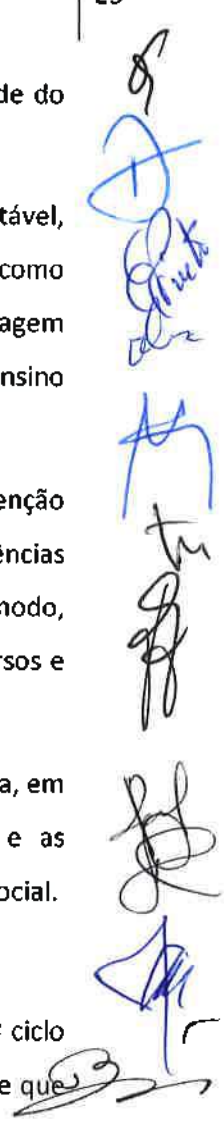
A pensar nas famílias, o programa disponibiliza as seguintes respostas:

- O "acolhimento" que permite a guarda das crianças do pré-escolar e alunos do 1º ciclo nos jardins-de-infância ou escolas, a partir das 07h30 até ao início da atividade letiva diária e que é financiado pelo município e pela comparticipação familiar de acordo com o escalão de rendimentos definido pela ação social escolar;

- A Componente de Apoio à Família (CAF), que decorre após o período das AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular), dirigida aos alunos do 1º ciclo e que compreende atividades extracurriculares a partir das 17h30 até às 19h30, financiada pelo município e pela comparticipação familiar de acordo com o escalão de rendimentos definido pela ação social escolar;

- A dinamização de Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), após o término da atividade curricular, no período compreendido entre as 15h30 e as 19h30, através de um programa educativo promovido pelo Departamento Municipal da Educação da Câmara Municipal de Gaia, a título gratuito uma vez que são totalmente financiado pelo município;

- A dinamização de Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) com atividades extracurriculares, proporcionadas a partir das 15h30, em consonância com a escolha das famílias,



face à oferta que o município disponibiliza, financiadas pelo município e pela comparticipação familiar de acordo com o escalão de rendimentos definido pela ação social escolar;

- Ocupação de tempos livres nas interrupções letivas do Natal, Carnaval, Páscoa e férias escolares enquadradas no modelo ATL, com uma resposta concreta desde as 07h30 até às 19h00, através da dinamização de um conjunto de atividades planificadas que integram, entre outras, visitas pedagógicas. As atividades de ocupação de tempos livres são financiadas pelo município e pela comparticipação familiar de acordo com o escalão de rendimentos definido pela ação social escolar.

No âmbito da Educação e Ação Social Escolar, foram igualmente criados e/ou alargados programas de apoio socioeducativo às crianças e às famílias, vertidos nas seguintes ações:

- Programa de reforço alimentar para todas as crianças, com pequenos-almoços gratuitos e suplementos alimentares vespertinos igualmente gratuitos;
- Oferta de transporte escolar;
- Oferta de manuais escolares e cadernos de fichas aos alunos do 1º ciclo;
- Alargamento do apoio à aquisição dos livros escolares de forma gradual, assumindo o modelo de entrega de dois livros para os alunos do 2º e 3º ciclos;
- Oferta de um cheque-material para os alunos do ensino secundário;
- Reabilitação do parque escolar;
- Reabilitação do equipamento digital, através da afetação de novos computadores e quadros interativos;
- Oferta das Bolsas Universidade Júnior;
- Oferta de acesso à plataforma Escola Virtual;
- Promoção da participação dos alunos na elaboração do orçamento participativo;
- Dinamização do projeto "Cantinho do Estudo".

Apostado na continuidade deste trabalho de parceria, o Município irá acolher, a partir do próximo ano, um centro Ciência Viva no Parque Biológico de Gaia. Um espaço de divulgação de cultura científica e tecnológica, inspirado nos modelos das Redes de Centros Ciência Viva e de Escolas Ciência Viva, que queremos que seja um dos melhores do País.

Hoje já não se pretende que os parques sejam museus ao ar livre; esse é um conceito ultrapassado. Devem ser espaços de usufruto, de vivências, de aprendizagens e de partilha.

Temos essa vontade de adaptá-los aos novos tempos e dar-lhes novas funções, que neste caso têm muito que ver com a relação com a escola, com os alunos, com os professores e com aquilo que temos para oferecer enquanto instrumento pedagógico.

Os museus e centros de ciência, com particular destaque para os Centros Ciência Viva, desempenham um papel fundamental na promoção da cultura científica e tecnológica, particularmente pela motivação para a aprendizagem científica que decorre de um contacto precoce com o conhecimento científico e com os seus agentes e processos.

Igualmente com o objetivo de dotar as crianças gaienses de ferramentas atuais e cruciais para um futuro centrado nas tecnologias e no conhecimento, a Câmara Municipal vai disponibilizar a 1.500 alunos do 4.º ano de escolaridade uma ferramenta informática que tem como objetivo fortalecer o raciocínio matemático. Trata-se de um projeto-piloto que avançou no Fundão, já replicado em Lisboa, dinamizado por uma entidade denominada Academia de Código e que se traduz na disponibilização de licenças informáticas a estudantes do Ensino Básico.

Com o objetivo de fortalecer o raciocínio matemático, a Academia de Código é uma licença que permite generalizar às crianças, mas também às famílias, não só o conhecimento no âmbito da matemática, mas igualmente a própria programação, já que trabalha a área da bi e da tridimensionalidade.

Este projeto será gerido pela Câmara no âmbito do programa Gaia Aprende + e financiado pela Missão Continente.

7.2. Gai@prende+(i)

O programa Gai@prende+(i) nasceu do princípio de que o Município tem o dever de encontrar estratégias que facilitem e promovam uma efetiva mudança social, uma vez que todos devem ter igual nível de dignidade e de oportunidades na vida, independentemente da condição física e intelectual.

O programa tem como missão garantir o exercício de uma cidadania plena de direitos e deveres, sensibilizar a sociedade e valorizar os alunos com necessidades educativas especiais (NEE), potenciando a construção de respostas dentro e fora da escola no sentido de facilitar uma efetiva integração e participação no contexto educacional e social.

Ao conceber o Gai@prende+(i), o município assumiu o compromisso de intervenção, concretizado através de respostas dirigidas a crianças do pré-escolar e alunos do 1º ciclo do ensino básico com NEE, que frequentam a rede pública do concelho, em articulação direta com os

Handwritten notes and signatures on the right margin, including the name "Dimitri" and other illegible signatures.

agrupamentos de escolas e as instituições da área das deficiências, com o objetivo de potenciar o desenvolvimento ativo de competências, promover o reforço da autoestima e a valorização pessoal através da criação de condições facilitadoras ao desenvolvimento global do aluno.

Para a prossecução do Gai@prende+(i) foram concebidas diversas medidas. Através de um modelo que assenta numa lógica supletiva face ao CEI (currículo específico individual) e na linha da prática já existente, passou a estar disponível desde o ano letivo 2015/2016, de forma mais sistematizada, um novo conjunto de terapias, nomeadamente a atividade física adaptada ao meio aquático, método de tratamento fisioterapêutico direcionado para problemas motores e sensoriais; a cinoterapia realizada com o auxílio de cães como co-terapeutas no tratamento físico, psíquico e emocional, ao nível da realização de atividades que estimulam o equilíbrio, a fala e a expressão de sentimentos, entre outros; a hipoterapia método terapêutico e educacional que utiliza os andamentos do cavalo, rico em estímulos motores, sensoriais, emocionais e cognitivos.

No presente ano letivo passaram também a estar disponíveis o karaté adaptado e o handi karaté, métodos que permitem potenciar o desenvolvimento de forma lúdica, apoiada na vertente terapêutica e desportiva da arte do Karaté.

Esta oferta complementa as necessidades identificadas pela escola, permitindo, simultaneamente, o acesso a terapias diferentes das que são garantidas pela tutela e potenciando o desenvolvimento de novas competências.

O programa garante, também, a ocupação dos tempos livres nas interrupções letivas do Natal e Páscoa e nas férias escolares a todos os alunos com necessidades educativas especiais, de todos os níveis de ensino da rede pública do concelho de Vila Nova de Gaia, através de um plano de atividades adequado a cada criança, nomeadamente no que toca à alimentação, cuidados de higiene, medicação, práticas e hábitos diários, no sentido de estarem garantidas todas as necessidades descritas pelos encarregados de educação, desenvolvido em articulação direta com os serviços e instituições da área da deficiência.

A criação de respostas na ocupação de tempos livres resulta da necessidade sentida pelas famílias e tem como objetivo maior reverter o retrocesso a que estes alunos estavam expostos, motivado pela dificuldade sentida no acompanhamento técnico e estimulação terapêutica ajustada à situação clínica da criança, no decorrer das férias escolares.

Ainda no decorrer do presente ano letivo está prevista a dinamização de novas ações, nomeadamente a promoção de encontros entre pais, intitulados "*Compreender para agir em família*", porque entendemos que a família desempenha o papel principal em qualquer processo educativo e/ou terapêutico de uma criança com necessidades educativas especiais.



No âmbito do Gai@prende+(i) destaca-se ainda:

- A oferta de transporte através da utilização de carrinhas adaptadas e o acompanhamento dos alunos transportados por auxiliares devidamente habilitados;
- A utilização de equipamentos municipais na dinamização das terapias;
- A disponibilização de material tido como obrigatório para a frequência das terapias;
- A sustentação do programa na articulação direta entre os docentes de ensino especial e os técnicos do Município, com base na partilha de informação;
- O acompanhamento técnico multidisciplinar (docentes, terapeutas e auxiliares);
- A monitorização e avaliação do trabalho desenvolvido pelos terapeutas, através de reuniões alargadas;
- A realização de encontros técnicos com as coordenadoras do ensino especial dos agrupamentos de escolas no final de cada ano letivo, entre outros.

7.3. Gaia+inclusiva

O Programa Municipal de Ação Social, denominado Gaia+inclusiva, estabelece as normas e critérios da prestação pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, em parceria com a Rede Social, de bens e serviços essenciais ao apoio a famílias e pessoas isoladas em situação de vulnerabilidade.

Foi criado em 2015 e visou responder, de forma integrada, à multidimensionalidade dos problemas sociais do concelho, das famílias e dos grupos mais desfavorecidos. Ao mesmo tempo, criou um leque de respostas sociais para as classes médias, em problemáticas concretas.

O Programa Gaia+inclusiva abrange os seguintes eixos prioritários de intervenção:

- a) Apoio no sobre-endividamento – resposta a dificuldades financeiras da população e apoio na resolução de problemas de sobre-endividamento (rendas, água, luz, entre outros);
- b) Apoio na carência económica e emergência social – resposta a situações de carência económica com recursos a instituições da Rede Social (apoio financeiro direto, fornecimento de refeições, bens alimentares, vestuário, entre outros);
- c) Apoio na Educação, no Emprego e Formação – resposta na procura de emprego e formação profissional, através de atendimento, orientação e encaminhamento profissional, mas igualmente do apoio direto a famílias com filhos em idade escolar;

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including the name "Gai@prende+(i)" and several illegible signatures.

d) Apoio à Habitação e ao Arrendamento – apoio ao arrendamento, à execução de obras em habitações degradadas e resposta a pedidos de habitação social;

e) Apoio na área da Saúde – vacinação e cedência de medicamentos;

f) Apoio às pessoas com deficiências – resposta destinada a alunos com necessidades educativas especiais (NEE) no âmbito do programa Gai@prende+(i), bem como a situações de deficiências em outros grupos etários e sociais;

g) Apoio às IPSS – programa destinado ao apoio às instituições da economia social para obras, reabilitação, ajudas técnicas, apoio técnico dos serviços municipais, entre outros;

h) Apoio económico a estudantes do ensino superior – atribuição de Bolsas de Estudo a cidadãos de elevado potencial e em precária situação socioeconómica e a trabalhadores da autarquia com reconhecidas necessidades socioeconómicas;

i) Observatório Social de Gaia – criação de uma estrutura municipal de natureza consultiva que, sem prejuízo do funcionamento e atividade normal da Câmara, visa promover, monitorizar e difundir o estudo e o conhecimento técnico e científico, bem como toda a informação estrategicamente relevante para o desenvolvimento sustentado e sustentável do tecido económico e social do concelho, no quadro da prossecução das atribuições do Município e das relações institucionais em rede, visando, entre outros, a criação das melhores ferramentas de diagnóstico para o Portugal 2020.

A discussão e os diagnósticos realizados no contexto da Rede Social sobre o Plano de Desenvolvimento Social de Vila Nova de Gaia estabeleceu um conjunto de propostas de intervenção dirigidas essencialmente ao apoio à vulnerabilidade familiar, nomeadamente, o acesso a bens e recursos de primeira necessidade, o apoio ao arrendamento social, uma rede solidária de medicamentos, o reforço da rede de parcerias, a promoção do ensino tecnológico e o apoio ao emprego.

Na sequência do Programa de Apoio Municipal de Emergência Social, o Município começou por prestar apoio aos agregados familiares mais desfavorecidos de Vila Nova de Gaia, assegurando, entre outros, o pagamento de despesas de renda, luz, água, eletricidade, bens de primeira necessidade, despesas de saúde e de educação a pessoas em situação de carência financeira devidamente comprovada.

Adicionalmente, comparticipamos financeiramente em vários projetos, iniciativas e funcionamento de instituições do concelho, ligadas ao mundo autárquico, à economia social e aos setores que trabalham de forma reticular com o município, representando o esforço de

complicação e de incentivo ao extraordinário trabalho desenvolvido por estas instituições, cujos montantes foram (e serão) crescentes à medida que o município recupera das dificuldades financeiras.

Subsídios/Comparticipações – 2013

ENTIDADE	MONTANTE
ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AOS PLEBEUS AVINTENSES	1 600,00 €
ATRIBUIÇÃO FINANCEIRA AO GRUPO DESPORTIVO COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS	2 000,00 €
PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A FUNDAÇÃO PADRE LUÍS	78 000,00 €
PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM O CCD	180 000,00 €
ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO SPORTING CLUBE DE ARCOZELO	750,00 €
ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO CORAL DE GULPILHARES	1 250,00 €
PROTOCOLO COM A PORTUCALEA	20 269,33 €
ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ÀS ASSOCIAÇÕES DOS BOMB. VOLUNTÁRIOS	330 000,00 €

Subsídios/Comparticipações – 2014

ENTIDADE	MONTANTE
PROTOCOLOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JUNTAS DE FREGUESIA PARA O 1º SEMESTRE DE 2014	2 485 989,69 €
ALTERAÇÃO AO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A FUNDAÇÃO PADRE LUÍS	53 000,00 €
PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A CÂMARA E A FEDAPAGAIA	150 000,00 €
ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO VALADARES GAIA FUTEBOL CLUBE	3 600,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E PEV INTERTAINMENT	215 250,00 €
CONTRATO PROGRAMA DE DESENV. DESP. ENTRE O MUNICÍPIO E O CLUBE DE FUTEBOL DE PEDROSO	80 000,00 €
CONTRATO PROGRAMA DE DESENV. DESP. ENTRE O MUNICÍPIO E O CLUBE DE FUTEBOL DE OLIVEIRA DO DOURO	225 000,00 €
CONTRATO PROGRAMA DE DESENV. DESPORT. ENTRE O MUNICÍPIO E O CLUBE DE FUTEBOL DE CANELAS	120 000,00 €
ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À UNIÃO DE FREGUESIAS DE SANTA MARINHA E SÃO PEDRO DA AFURADA	25 000,00 €
PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A CÂMARA, O CENTRO DE FORMAÇÃO DE ASSOC. DAS ESC. GAIA NASCENTE	3 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E O CCD	150 000,00 €
PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A CÂMARA E OS JORNAIS CONCELHIOS	18 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE A CÂMARA E A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GAIA	5 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE A CÂMARA E O CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE GRIJÓ	100 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE A CÂMARA E O CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE OLIVEIRA DO DOURO	50 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE A CÂMARA E A FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE AVINTES	25 000,00 €

CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COM A U.F. SANDIM, OLIVAL, LEVER E CRESTUMA	8 000,00 €
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COM A JUNTA DE FREGUESIA DE V. ANDORINHO	7 500,00 €
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COM A JUNTA DE FREGUESIA DE S. FÉLIX MARINHA	5 000,00 €
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COM A JUNTA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO DOURO	9 000,00 €
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COM A JUNTA DE FREGUESIA U.F- MAFAMUDE E V.PARAISO	8 000,00 €
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COM A JUNTA DE FREGUESIA DE CANIDELO	8 000,00 €
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COM A JUNTA DE FREGUESIA DE CANELAS	30 000,00 €
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COM A JUNTA DE FREGUESIA DE AVINTES	5 000,00 €
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COM A JUNTA DE FREGUESIA DE ARCOZELO	5 000,00 €
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COM A U.F SERZEDO E PEROSINHO	12 000,00 €
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COM A JUNTA DE FREG. U.F. GRIJÓ E SERMONDE	8 000,00 €
ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO KALE ESTÚDIO TEATRO	3 000,00 €
PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO E A FUNDAÇÃO PADRE LUÍS	30 000,00 €
ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR ÀS UNIDADES DE APOIO A MULTIDEFICIENTES - 2013/2014	2 226,60 €
APOIO PARA A FESTA DE NATAL 2014 ATRIBUÍDO AO CCD	20 000,00 €
PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E A ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO CHÃOS VELHOS	3 235,50 €
CONTRATO PROGRAMA ENTRE O MUNICÍPIO E A GAIURB EEM PARA 2015	300 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E A ASSOCIAÇÃO ANIMAIS DE RUA	1 500,00 €
CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO A CELEBRAR COM A ANDDI	3 230,00 €
CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO A CELEBRAR COM A ASSOCIAÇÃO DE ANDEBOL DO PORTO	13 350,00 €
CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO A CELEBRAR COM A ASSOCIAÇÃO DE ATLETISMO DO PORTO	2 740,00 €
CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO A CELEBRAR COM A ASSOCIAÇÃO DE BADMINTON DO PORTO	150,00 €
CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO A CELEBRAR COM A ASSOCIAÇÃO DE BASQUETEBOL DO PORTO	5 000,00 €
CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO A CELEBRAR COM A ASSOCIAÇÃO DE CANOAGEM DO NORTE DE PORTUGAL	1 100,00 €
CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO A CELEBRAR COM A ASSOCIAÇÃO DE CICLISMO DO PORTO	375,00 €
CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO A CELEBRAR COM A ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DO PORTO	76 000,00 €
CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO A CELEBRAR COM A ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DO NORTE DE PORTUGAL	325,00 €
CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO A CELEBRAR COM A ASSOCIAÇÃO DE PATINAGEM DO PORTO	6 500,00 €
CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO A CELEBRAR COM A ASSOCIAÇÃO DE REMO DO PORTO	2 720,00 €






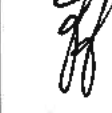



Handwritten signatures and initials in blue ink are present on the right side of the page, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO A CELEBRAR COM A ASSOCIAÇÃO DE TAEKWONDO DO PORTO	3 360,00 €
CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO A CELEBRAR COM A ASSOCIAÇÃO DE TÊNIS DE MESA DO PORTO	1 000,00 €
CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO A CELEBRAR COM A ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DO PORTO	8 550,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO RECREATIVA OS PLEBEUS AVINTENSES	3 500,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE MAFAMUDE	6 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A CERCIGAIA	2 500,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A APPACDM	20 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A UF DE PEDROSO E SEIZEZELO E A ASSOCIAÇÃO MUSICAL DE PEDROSO	65 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A TUNA JUVENIL DE SERMONDE	5 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO DAS ALDEIAS DE CRIANÇAS SOS PORTUGAL	2 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE LEVER	2 500,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO COM O REGAÇO - CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTO OVÍDIO	8 000,00 €
CONTRATO PROGRAMA ENTRE O MUNICÍPIO E O CLUBE JOVEM ALMEIDA GARRETT	1 000,00 €
APOIO FINANCEIRO AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DIOGO DE MACEDO	1 000,00 €
APOIO FINANCEIRO À FEUP	750,00 €
CONTRATO PROGRAMA ENTRE O MUNICÍPIO E A ASSOCIAÇÃO ORFEÃO DE VALADARES	500,00 €

Subsídios/Comparticipações – 2015

ENTIDADE	MONTANTE
ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO KALE ESTUDIO TEATRO	3 000,00 €
PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A PORTUCALEA	25 669,33 €
PROTOCOLO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO E ARTISTAS DE GAIA - COOP. CULTURAL CRL	40 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR COM O CCD	320 000,00 €
ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ÀS ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE GAIA	330 000,00 €
ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À MUSINCLUSÃO ORQUESTRA JUVENIL DE GAIA	328,86 €
CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO CELEBRADO COM O DOURO GAIA SPORT CLUBE	156 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR COM A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA "UM LUGAR PARA O JOÃOZINHO"	8 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR COM A PEV ENTERTAINMENT LDª	200 000,00 €
ACORDO DE EXECUÇÃO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ENTRE O MUNICÍPIO E AS JUNTAS DE FREGUESIA	2 440 320,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR COM A FUNDAÇÃO CONSERVATÓRIO REGIONAL DE GAIA	15 000,00 €
CONTRATO DE PATROCÍNIO DESPORTIVO ENTRE O MUNICÍPIO E EXTREME	5 000,00 €

CONTEÚDOS	
PROTOCOLO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO E A ASSOCIAÇÃO ILHA DOS FLAMINGOS	4 000,00 €
CONTRATO DE PATROCÍNIO DESPORTIVO ENTRE O MUNICÍPIO E O MUNICÍPIO DO PORTO E O MUNICÍPIO DE MATOSINHOS E O MUNICÍPIO DE GAIA	30 000,00 €
CONTRATO PROGRAMA DESENV.DESP. ENTRE O MUNICÍPIO E A ASSOCIAÇÃO DE ATLETISMO DO PORTO	2 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLAB ENTRE O MUNICÍPIO E O CENTRO DE RECREIO POPULAR DE S. TIAGO	10 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLAB ENTRE O MUNICÍPIO E ASSOC. AMIGOS DO SOLAR CONDES DE RESENDE - CONFRARIA QUEIROSIANA	15 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLAB ENTRE O MUNICÍPIO E A OLIVAL SOCIAL	7 500,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLAB ENTRE O MUNICÍPIO E O RECREATIVO MOCIDADE CORVEIRENSE	2 500,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLAB ENTRE O MUNICÍPIO E OS AMIGOS DOS POBRES DE GRIJÓ	3 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLAB ENTRE O MUNICÍPIO E A FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE OLIVEIRA DO DOURO	2 500,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLAB ENTRE O MUNICÍPIO E O CENTRO SOCIAL DE S. FÉLIX DA MARINHA	30 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLAB ENTRE O MUNICÍPIO E A FUNDAÇÃO DO CONSERVATÓRIO REGIONAL DE GAIA	18 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLAB ENTRE O MUNICÍPIO E A ACADEMIA DE MÚSICA DE VILAR DO PARAÍSO	3 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLAB ENTRE O MUNICÍPIO E A FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE GULPILHARES	50 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLAB ENTRE O MUNICÍPIO E O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CANELAS	1 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLAB ENTRE O MUNICÍPIO E O TEATRO AMADOR DE SANDIM	75 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLAB ENTRE O MUNICÍPIO E A ESCOLA DE MÚSICA DE PEROSINHO	130 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLAB ENTRE O MUNICÍPIO E A ASSOCIAÇÃO CULTURAL E MUSICAL DE AVINTES (ACMA)	70 000,00 €
PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E A FEDAPAGAIA	36 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A COMUNIDADE CRISTÃ DA SERRA DO PILAR	2 500,00 €
ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À TUNA MUSICAL MOCIDADE PEROSINHENSE	1 010,34 €
ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À OLIVAL SOCIAL ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE OLIVAL	1 181,40 €
CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM O CLUBE FUTEBOL DE OLIVEIRA DO DOURO	5 250,00 €
CONTRATO DE PATROCÍNIO DESPORTIVO E A ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DESPORTIVA PORTUGAL ATIVO	1 500,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A ASI ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL	8 954,12 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO COM O GRUPO MUSICAL DA MOCIDADE PEROSINHENSE	90 000,00 €
ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À EMPRESA CMPL - PORTO LAZER EEM	22 455,00 €
PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A UNIVERSIDADE DO PORTO	15 000,00 €
CONTRATO PROGRAMA DESENV. DESP. ENTRE O MUNICÍPIO E A ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DO NORTE DE PORTUGAL	42 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A ACADEMIA DE MÚSICA DE	3 690,00 €

VILAR DO PARAÍSO	
ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO GRUPO MUSICAL MOCIDADE PEROSINHENSE	1 010,34 €
PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE OLIVAL	10 000,00 €
PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO DAS COLETIVIDADES DE GAIA	7 000,00 €
CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLV. DESPORTIVO COM A ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL SANTA ISABEL	4 000,00 €
CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLV. DESPORTIVO COM A ASSOCIAÇÃO DE ANDEBOL DO PORTO	1 000,00 €
CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLV. DESPORTIVO COM O CENTRO DE RECREIO POPULAR DE ARNELAS	2 500,00 €
CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLV. DESPORTIVO COM O CLUBE NÁUTICO DE CRESTUMA	2 000,00 €
CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLV. DESPORTIVO COM O HÓQUEI CLUBE PAÇO DO REI	4 000,00 €
PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM O VALADARES & A CIDADE EM FOCO	3 000,00 €
PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM O GAIA SEMANÁRIO	3 500,00 €
PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM O GAIENSE COMUNICAÇÕES E EVENTOS UNIPESSOAL LDª	17 000,00 €
ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À UNIÃO DE FREGUESIAS DE SANTA MARINHA E SÃO PEDRO DA AFURADA	30 600,00 €
ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À FREGUESIA DA MADALENA	3 100,00 €
ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À FREGUESIA DE CANIDELO	7 600,00 €
ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À UNIÃO DE FREGUESIAS DE SANDIM, OLIVAL, LEVER E CRESTUMA	4 600,00 €
ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À UNIÃO DE FREGUESIAS DE MAFAMUDE E VILAR DO PARAÍSO	30 740,00 €
ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À UNIÃO DE FREGUESIAS DE GRIJÓ E SERMONDE	25 400,00 €
ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À UNIÃO DE FREGUESIAS DE SERZEDO E PEROSINHO	4 900,00 €
ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À FREGUESIA DE S. FÉLIX DA MARINHA	7 500,00 €
ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À FREGUESIA DE CANELAS	10 100,00 €
ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À UNIÃO DE FREGUESIAS DE GULPILHARES E VALADARES	3 100,00 €
ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À FREGUESIA DE AVINTES	22 400,00 €
ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À FREGUESIA DE OLIVEIRA DO DOURO	19 500,00 €
ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À FREGUESIA DE VILAR DE ANDORINHO	17 500,00 €
ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À FREGUESIA DE UNIÃO DE FREGUESIAS DE PEDROSO E SEIXEZELO	10 100,00 €
ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À FREGUESIA DE ARCOZELO	3 500,00 €
PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM O VILANOVENSE FUTEBOL CLUBE	5 000,00 €
PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM O SEMINÁRIO MENOR SAGRADO CORAÇÃO JESUS	6 000,00 €
PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM O FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE SANTO ANDRÉ DE LEVER	1 000,00 €
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMP COM A JUNTA DE FREGUESIA DE ARCOZELO	15 000,00 €
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMP COM A UNIÃO DE FREGUESIAS DE SERZEDO E PEROSINHO	20 000,00 €
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMP COM A JUNTA DE FREGUESIA DE CANELAS	32 000,00 €
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMP COM A JUNTA DE FREGUESIA DE CANIDELO	10 000,00 €

Handwritten signatures and initials in blue ink are present on the right side of the page, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMP COM A JUNTA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO DOURO	20 000,00 €
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMP COM A JUNTA DE FREGUESIA DE AVINTES	40 000,00 €
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMP COM A JUNTA DE FREGUESIA DE MADALENA	10 000,00 €
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMP COM A UF DE PEDROSO E SEIXEZELO	25 000,00 €
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMP COM A UF DE SANTA MARINHA E AFURADA	15 000,00 €
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMP COM A JUNTA DE FREGUESIA DE S. FÉLIX DA MARINHA	20 000,00 €
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMP COM A UFSOLC	30 000,00 €
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMP COM A UFSANTA MARINHA E AFURADA	15 000,00 €
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMP COM A JUNTA DE FREGUESIA DE S. FÉLIX DA MARINHA	20 000,00 €
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMP COM A UFSOLC	30 000,00 €
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMP COM A UF DE GRIJÓ E SERMONDE	10 000,00 €
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMP COM A UF DE GULPILHARES E VALADARES	30 000,00 €
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMP COM A UFMAFAMUDE E VILAR DO PARAÍSO	50 000,00 €
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMP COM A JUNTA DE FREGUESIA DE VILAR DE ANDORINHO	15 000,00 €
PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE VILA NOVA DE GAIA	590 000,00 €
PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM A AUDIÊNCIA JORNAL REGIONAL LDª	10 000,00 €
CONTRATO DE PATROCÍNIO DESPORTIVO COM A CMPL - PORTO LAZER - EMPRESA DE DESPORTO E LAZER DO MUNIC. PORTO	40 000,00 €
CONTRATO DE PATROCÍNIO DESPORTIVO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA E A CMPL – PORTO LAZER –	100 000,00 €
EMPRESA DE DESPORTO E LAZER DO MUNICÍPIO DO PORTO	
RANCHO REGIONAL DE GULPILHARES	10 000,00 €
CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM A ASSOCIAÇÃO RECREATIVA RESTAURADORES AVINTENSES	1 500,00 €
ADENDA AO PROTOCOLO CELEBRADO COM OS ARTISTAS DE GAIA – COOPERATIVA CULTURAL, CRL	5 000,00 €
ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO AO GRUPO FOLCLÓRICO A RUSGA DE ARCOZELO	1 000,00 €
ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À ACADEMIA DO BACALHAU	2 500,00 €
PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM O GAIENSE COMUNICAÇÕES E EVENTOS UNIPESSOAL LDª	12 000,00 €
CONTRATO DE PATROCÍNIO DESPORTIVO COM O DOURO GAIA SPORT CLUB	4 000,00 €
CONTRATO DE PATROCÍNIO DESPORTIVO COM A ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA MÓDICUS SANDIM	5 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE EXECUÇÃO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE GAIA E AS JUNTAS	257 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E O CENTRO SOCIAL DO CANDAL - MARCO	7 500,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E O CLUBE DE ATLETISMO DE AVINTES	1 000,00 €

PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE COMBATE À POBREZA	2 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E A ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DOENTES NEUROMUSCULARES	9 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E A UNIÃO DE FREGUESIAS DE PEDROSO E SEIXEZELO	5 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E O GRUPO MÉRITO DRAMÁTICO AVINTENSE	2 500,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E A FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE STª BÁRBARA DE COIMBRÕES	15 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E A BANDA MUSICAL LEVERENSE	1 500,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E O CORPO NACIONAL DE ESCUTAS	5 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E ASSOCIAÇÃO "AMIGOS DO SOLAR CONDES DE RESENDE" CONFRARIA QUEIROSIANA	25 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E A JUVENTUDE DESPORTIVA DE GAIA	1 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E O RANCHO FOLCLÓRICO "A RUSGA DE ARCOZELO"	2 100,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E O CONSELHO PORTUGUÊS PARA A PAZ E COOPERAÇÃO	2 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E A ASSOCIAÇÃO CULTURAL OLIVEIRA DO DOURO - ALTO DO FREIXEIRO	2 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E O GRUPO DRAMÁTICO DE VILAR DO PARAÍSO	2 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E O CENTRO CULTURAL E DESPORTIVO ARCA DE NOÉ	2 500,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E A SOCIEDADE FILARMÓNICA DE CRESTUMA	30 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E A ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA MÓDICUS DE SANDIM	3 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E O SPORTING CLUBE DE COIMBRÕES	3 000,00 €
ADENDA AO PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO E O GAIENSE - COMUNICAÇÃO E EVENTOS UNIPESSOAL LDª	3 910,00 €
CONTRATO PROGRAMA DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO 2015/2016 ENTRE O MUNICÍPIO E O CLUBE UNIÃO DESPORTIVA LEVERENSE	20 000,00 €
CONTRATO PROGRAMA DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO 2015/2016 ENTRE O MUNICÍPIO E O CLUBE FUTEBOL DE PEROSINHO	3 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A FÁBRICA DA IGREJA DA PARÓQUIA DE MAFAMUDE	50 000,00 €
CONTRATOS PROGRAMA PARA DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO 2015/2016 - DIVERSAS ASSOCIAÇÕES	128 356,00 €
CONTRATO ADMINISTRATIVO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE ARCOZELO	15 000,00 €
CONTRATO ADMINISTRATIVO COM A ASSOCIAÇÃO DE TÊNIS DE MESA DO PORTO	2 200,00 €
CONTRATO PROGRAMA COM O CLUBE DE FUTEBOL DE OLIVEIRA DO DOURO	300 000,00 €
CONTRATO PROGRAMA COM AS ÁGUIAS SPORT GAIA	2 500,00 €
CONTRATO PROGRAMA COM O SPORTING CLUBE DE ARCOZELO	3 000,00 €
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE ARCOZELO	50 000,00 €
ADENDA AO PROTOCOLO CELEBRADO COM O GAIENSE	3 250,00 €
ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO CCD	22 500,00 €
ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO RANCHO FOLCLÓRICO E CULTURAL NOSSA SRª DO	1 500,00 €

MONTE	
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E ARTISTAS DE GAIA	25 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO COM A ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DE SERZEDO	70 000,00 €
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE PEDROSO E SEIXEZELO	30 000,00 €
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COM A UFSOLC	148 400,00 €
CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO 2015 ENTRE A CÂMARA E O FUTEBOL CLUBE DE PEDROSO	36 900,00 €
ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À JUNTA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE GRIJÓ E SERMONDE	4 000,00 €
ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À LIGA DE AMIGOS DO CENTRO SAÚDE DE SOARES DOS REIS	20 000,00 €
ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA AS PERTURBAÇÕES DO DESENVOLVIMENTO E AUTISMO - APPDA	10 000,00 €
ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À FUNDAÇÃO PADRE LUÍS	10 000,00 €
ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À TUNA MUSICAL DE SANTA MARINHA	2 500,00 €
ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO RECREATIVA ENTRE PARENTES	1 500,00 €
ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO GRUPO FOLCLÓRICO ETNOGRÁFICO SANTA MARINHA DE CRESTUMA	2 000,00 €
ADENDA AO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE VILA NOVA DE GAIA	5 000,00 €
PROTOCOLO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR COM A FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE VILAR DE ANDORINHO	84 000,00 €
ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMB. VOLUNTÁRIOS DE VALADARES	40 000,00 €
ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DOS IDOSOS DE CANIDELÓ	20 000,00 €
CONTRATO PROGRAMA COM O CLUBE FUTEBOL DE AVINTES	94 000,00 €

Subsídios/Comparticipações – 2016

ASSUNTO	MONTANTE
FESTAS DE S. PEDRO	15 000,00 €
APOIO AOS JOGOS JUVENIS	13 760,00 €
TORNEIO KAKYGAIÁ	1 000,00 €
ESTERILIZAÇÃO E PROTEÇÃO DE ANIMAIS EM RISCO	1 500,00 €
ACORDOS DE EXECUÇÃO	702 240,00 €
WINGS FOR LIFE-SPINAL CORD RESEARCH FOUNDATION	5 000,00 €
CONCLUSÃO DAS OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DA IGREJA PAROQUIAL	60 000,00 €
FESTA DA CEBOLA 2016	19 000,00 €
PROJETO CANELAS MEDIEVAL- RECRIAÇÃO HISTÓRICA EM TERRAS DE S. JOÃO BATISTA	2 000,00 €
ATRIBUIÇÃO DE 220 BOLSAS DA UNIVERSIDADE JÚNIOR – UP	16 500,00 €
TORNEIO INTERNACIONAL DE FUTEBOL ADAPTADO DE ALBUFEIRA	1 100,00 €
PROJETO GIRA-VOLEI 2014/2015	
CONFRARIA QUEIROSIANA	15 000,00 €
FESTIVAL MARÉS VIVAS 2016	246 000,00 €

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like "Chato" and "asc", are visible on the right side of the page, overlapping the table.

DESLOCAÇÃO DA ORQUESTRA DE GUITARRAS DE VILAR DO PARAÍSO A NOVA IORQUE	15 000,00 €
CONSTRUÇÃO DE PARQUE DESPORTIVO - CANELAS GAIA	26 000,00 €
COLOCAÇÃO DE RELVA SINTÉTICA, SISTEMA DE REGA E EQUIPAMENTOS DE APOIO - FC PEDROSO	24 000,00 €
TORNEIO HANDEGAIA 2016	1 000,00 €
REALIZAÇÃO DE EVENTO F1H20	59 635,75 €
EDIÇÃO DE LIVRO COMEMORATIVO DOS 30 ANOS	5 000,00 €
CORRIDA E CAMINHADA MÉDIS - MARGINAL DOURO	10 000,00 €
XIII EDIÇÃO DA GALA "O MELHOR TREINADOR"	18 450,00 €
OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DE SEDE	60 000,00 €
OBRAS DE CONSTRUÇÃO DA CAPELA DE S. CAETANO	49,200,00 €
REALIZAÇÃO DA 5ª EDIÇÃO FASHION DAY 2016	3 500,00 €
OBRAS DE CONSTRUÇÃO E BENEFICIAÇÃO A REALIZAR NO COMPLEXO DESPORTIVO - 1ª REVISÃO	18 450,00 €
OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DA RUA DO PADRÃO VERMELHO	3 000,00 €
OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DA R. BOM SAMARITANO E RUA STA MARINHA	16 000,00 €
OBRAS NA RUA COLÉGIO DO SARDÃO E RUA DO FREIXEIRO	30 000,00 €
OBRAS NA RUA DA CORTINHA - TRAVESSA DA CORTINHA E RUA DA FALPERRA	9 000,00 €
EDIÇÃO DE "SEBENTA D'OBRA" - PUBLICAÇÃO ALUSIVA À PONTE DE S. JOÃO	2 500,00 €
MARCHAS DE S. JOÃO/2016	37 500,00 €
EVENTO "CORRIDA PORTUGALE"	9 500,00 €
JOGOS JUVENIS 2016	5 250,00 €
23ª EDIÇÃO DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE GAIA	15 000,00 €
CONCERTO SOLIDÁRIO - BOMB AVINTES	3 000,00 €
TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO E APOIO TÉCNICO NO SOLAR CONDES DE RESENDE	15 000,00 €
CONCRETIZAÇÃO DA HOMOLOGAÇÃO OFICIAL DA PISTA DE ATLETISMO E FOMENTO DA PRÁTICA DA MODALIDADE DESPORTIVA DE ATLETISMO	5 800,00 €
CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE - FORUM CULT GULPILHARES	100 000,00 €
APOIO À BENEFICIAÇÃO DOS SEUS EQUIPAMENTOS SOCIAIS - ASS ESCOLAS TORNE E PRADO	13 500,00 €
APOIO À EDIÇÃO DA OBRA "PONTE DA ARRÁBIDA MONUMENTO NACIONAL"	8 000,00 €
DIA NACIONAL DO FOLCLORE PORTUGUÊS	6 500,00 €
XXVII GRANDE PRÉMIO DE CICLISMO ARCA DE NOÉ	1 500,00 €
OBRAS NO AUDITÓRIO - TAS SANDIM	25 000,00 €
BENEFICIAÇÃO DE EQUIPAMENTOS SOCIAIS - SANTA CASA MISERIC GAIA	80 000,00 €
EVENTOS DE VERÃO 2016	17 650,00 €
FESTIVIDADES DE S. PEDRO DA AFURADA	40 500,00 €
MANUAIS ESCOLARES 2016/2017	843 000,00 €
JF - EVENTOS DE VERÃO 2016	4 000,00 €
JF - EVENTOS DE VERÃO 2016	15 000,00 €
JF - EVENTOS DE VERÃO 2016	3 000,00 €
JF - EVENTOS DE VERÃO 2016	10 000,00 €
JF - EVENTOS DE VERÃO 2016	26 650,00 €

JF - EVENTOS DE VERÃO 2016	7 750,00 €
JF - EVENTOS DE VERÃO 2016	8 100,00 €
JF - EVENTOS DE VERÃO 2016	16 100,00 €
JF - EVENTOS DE VERÃO 2016	5 000,00 €
JF - EVENTOS DE VERÃO 2016	13 800,00 €
JF - EVENTOS DE VERÃO 2016	10 000,00 €
JF - EVENTOS DE VERÃO 2016	3 000,00 €
REALIZAÇÃO DO AND'PRAIA 2016	2 000,00 €
ATRIBUIÇÃO DE APOIO PARA A REALIZAÇÃO 2º MEETING JOVENS DE GAIA	1 000,00 €
ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA A REALIZAÇÃO 35ª MARATONA INTERNACIONAL DE CRESTUMA	2 100,00 €
APOIO À REALIZAÇÃO DO 31º FESTIVAL DE FOLCLORE DE CANELAS	1 500,00 €
APOIO A RECRIAÇÃO HISTÓRICA - GRIJÓ	7 950,00 €
CONCRETIZAÇÃO DAS COLÓNIAS BALNEARES DE VERÃO 2016	30 000,00 €
UTILIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO CLUBE NÁUTICO DE CRESTUMA POR PARTE DOS COLABORADORES E UTENTES DO PARQUE BOTÂNICO DO CASTELO	1 200,00 €
APOIO AO 52º FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORES DE GULPILHARES E 38º FESTIVAL DE GAIA	4 000,00 €
APOIO À REALIZAÇÃO DE OBRAS NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE PEDROSO	60 000,00 €
APOIO ÀS FESTAS DE S. LOURENÇO	2 000,00 €
APOIO À REALIZAÇÃO DO 37º FESTIVAL DE FOLCLORE	2 000,00 €
DESTINADO A MINORAR OS EFEITOS COM A DESLOCAÇÃO DAS FESTAS DE SANTA MARINHA DE 2016	4 500,00 €
PROGRAMA "GAIA COM FARMÁCIAS SOLIDÁRIAS"	
PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE CONCLUSÃO DO AUDITÓRIO, ALTERAÇÃO DO REPRESENTANTE DO SEGUNDO OUTORGANTE	25 000,00 €
APOIO A AQUISIÇÃO DE UMA VIATURA PARA A CASA DE SERMONDE	30 000,00 €
APOIO À REALIZAÇÃO DE OBRAS DE REPARAÇÃO DO TELHADO – ASS RECREAT CANIDELO	6 000,00 €
APOIO PARA PAGAMENTO DAS OBRAS DE RECUPERAÇÃO DA IGREJA CRESTUMA	15 000,00 €
APOIO À REALIZAÇÃO DE OBRAS NA SEDE – ASS PRESERVAR MEMÓRIAS	7 500,00 €
JF - EVENTOS DE VERÃO 2016 – PRIMEIRA REVISÃO	3 703,00 €
JF - EVENTOS DE VERÃO 2016 – PRIMEIRA REVISÃO	4 059,50 €
JF - EVENTOS DE VERÃO 2016 – PRIMEIRA REVISÃO	3 174,00 €
JF - EVENTOS DE VERÃO 2016 – PRIMEIRA REVISÃO	1 782,50 €
JF - EVENTOS DE VERÃO 2016 – PRIMEIRA REVISÃO	1 863,00 €
E JF - VENTOS DE VERÃO 2016 – PRIMEIRA REVISÃO	6 129,50 €
APOIO PARA OBRAS DO TELHADO DO EDÍFICIO SEDE DE SANTA MARINHA	30 000,00 €
PROMOÇÃO E EXECUÇÃO DOS TRABALHOS E OBRAS NA RUA DA FÁBRICA	78 440,00 €
PROMOÇÃO E EXECUÇÃO DOS TRABALHOS E OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO NA RUA DE BELMONTE	50 456,00 €
QUADRA NATALÍCIA	33 946,06 €
PROMOÇÃO E EXECUÇÃO DOS TRABALHOS E OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO NA RUA DAS PRESAS	37 100,00 €
PROMOÇÃO E EXECUÇÃO DOS TRABALHOS E OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO NA RUA DELFIM DE LIMA	150 000,00 €
REFERENTE APOIO PARA OBRAS – FC GAIA - PAVILHÃO	215 250,00 €
REFERENTE A EVENTOS DE VERÃO 2016 – PRIMEIRA REVISÃO	9 315,00 €

"RALLYE CASINO DE ESPINHO" – SUPERESPECIAL DE VILA NOVA DE GAIA	10 000,00 €
PROGRAMA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL "GAIA+INCLUSIVA" - EIXO: APOIO NA CARÊNCIA ECONÓMICA E EMERGÊNCIA SOCIAL	70 000,00 €
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS, REALIZAÇÃO DE OBRAS E/OU AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO – BOMB VOLUNT CRESTUMA	11 936,83 €
APOIO A OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DA SEDE - PRIMEIRA REVISÃO – CENTRO SOC SÃO PEDRO VPAR	15 000,00 €
APOIO À CONSTRUÇÃO DO LAR PARA A TERCEIRA IDADE – CENTRO SOCIAL GRIJÓ	100 000,00 €
PROGRAMA DE ORNAMENTAÇÃO E ILUMINAÇÃO NA QUADRA NATALICIA	298 705,00 €
ARRANJOS EXTERIORES AO CEMITÉRIO – JF ARCOZELO	50 000,00 €
"PROJETO DESPORTO SÉNIOR"	8 400,00 €
EVENTOS DE VERÃO	17 589,50 €
41º TORNEIO ABERTO INTERNACIONAL DA ASSOCIAÇÃO DE TÊNIS DE MESA DO PORTO	4 700,00 €
PROMOÇÃO E EXECUÇÃO DOS TRABALHOS E OBRAS NA RUA DA FÁBRICA – 1ª MODIFICAÇÃO	96 460,00 €
RUA CHÃO DE VALE, RUA DO MARUJO E TRAVESSA DO MARUJO	42 018,40 €
QUADRA NATALÍCIA	33 946,06 €
OBRAS NO ESPAÇO ONDE SE REALIZA A FEIRA DE VILAR DO PARAÍSO	150 000,00 €
BENEFICIAÇÃO DA UNIDADE-2 DO CENTRO HOSPITALAR DE GAIA	140 000,00 €
ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO – CONSERVAT MÚSICA GAIA	23 628,00 €
APOIO AO CICLO DE CONFERÊNCIAS	15 000,00 €
REMODELAÇÃO DE SECRETARIA E RENOVAÇÃO DA REDE INFORMÁTICA – JF SFMAR	20 000,00 €
APOIO FINANCEIRO – MOCIDADE PEROSINH	20 000,00 €
APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO – FEDERAÇÃO COLETIV GAIA	17 500,00 €
REALIZAÇÃO DO RALLYSPIRIT 2016	14 400,00 €
TAÇA DE PORTUGAL DE TRIATLO	10 000,00 €
OBRAS DE BENEFICIAÇÃO DO PAVILHÃO – CLUBE HOQUEI CARVALHOS	10 000,00 €
OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DA RUA SENHOR DO PADRÃO E RUA AMÉRICO OLIVEIRA - 1ª FASE	150 000,00 €
APOIO DE OBRAS NA SEDE CENTRO SOCIAL ARCOZELO	20 000,00 €
COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA A II FESTA DE GAIA	5 000,00 €
PUBLICAÇÃO DE LIVRO DO ARTISTA ANTÓNIO JOAQUIM	4 800,00 €
APOIO A OBRAS NA SEDE – CENTRO SOC SÃO MIGUEL ARCOZELO	7 500,00 €
AQUISIÇÃO DE VIATURA – CENTRO SOCIAL SANDIM	10 000,00 €
AQUISIÇÃO DE VIATURA – ASS SOLID SOCIAL LEVER	15 000,00 €
APOIO A OBRAS NA SEDE – GRUPO DRAM AVINTENSE	15 000,00 €
APOIO A XII GALA AUDIÊNCIA	5 000,00 €
REALIZAÇÃO DO ENCONTRO DE TEATRO – GRUPO DRAM VPAR	3 000,00 €
APOIO A OBRAS NA SEDE – TUNA MUSICAL V AND	15 000,00 €
APOIO A OBRAS NA SEDE DA AFURADA (UF SANTA MARINHA AFURADA)	20 000,00 €
APOIO A ATIVIDADE – ASS PATAS UNIDAS	500,00 €
AQUISIÇÃO DE AMBULÂNCIA BOMB VOLUNT VALADARES	5 000,00 €
APOIO A PUBLICAÇÃO DE REVISTA GRUPO RECREAT AVINTENSE	2 500,00 €
APOIO A OBRAS NA SEDE – ORFEÃO VALADARES	60 000,00 €
APOIO A OBRAS NO CENTRO PAROQUIAL AVNTES	25 000,00 €
APOIO A OBRAS DE REPARAÇÃO DO TELHADO DA BIBLIOTECA DE PEROSINHO	15 000,00 €

APOIO A OBRAS NA SEDE – CEM PAUS	15 000,00 €
AQUISIÇÃO DE BICICLETAS – ARCA DE NOÉ	8 000,00 €
APOIO A FESTIVIDADES DE S. PEDRO DA AFURADA - 2ª REVISÃO	25 000,00 €
APOIO A REALIZAÇÃO DE CONGRESSO DA EDUCAÇÃO/GAIA 2016	15 000,00 €
APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO/2017 - FEDAPAGAIA	36 000,00 €
APOIO AO APETRECHAMENTO E EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS DOS CENTROS DE ALTO RENDIMENTO	31 000,00 €
APOIO FINANCEIRO E NÃO FINANCEIRO PARA A REALIZAÇÃO DA XXV EDIÇÃO DO TORNEIO KAKYGAIA	1 500,00 €
OBRAS DE REPARAÇÃO, MANUTENÇÃO E MELHORIA DE INSTALAÇÕES 2016/2017 – SPORTING CL COIMBRÕES	4 500,00 €
OBRAS DE REPARAÇÃO, MANUTENÇÃO E MELHORIA DE INSTALAÇÕES 2016/2017 – MODICUS SANDIM	4 500,00 €
APOIO A PEQUENAS OBRAS – GRUPO COLUMB GRIJÓ	4 000,00 €
APOIO CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO LOCAL – JF VILAR AND	15 000,00 €
APOIO REMODELAÇÃO DO POSTO DE ATENDIMENTO UF PEDROSO SEIXEZELO	30 000,00 €
OBRAS DE BENEFICIAÇÃO NOS ESPAÇOS EXTERIORES ENVOLVENTES AO CEMITÉRIO – AVINTES	20 000,00 €
1ª REVISÃO AO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO, CELEBRADO A 20 DE JULHO DE 2008 UF SERZEDO PEROSINHO	50 000,00 €
OBRAS DE REABILITAÇÃO DA CAPELA DE N. SENHORA DO AMPARO E ARRANJOS EXTERIORES	60 000,00 €
APOIO A OBRAS NO CENTRO SOCIAL CANELAS	18 000,00 €
APOIO À FORMAÇÃO DESPORTIVA – CLUBE AND SFMAR	40 000,00 €
ESTERILIZAÇÃO E PROTEÇÃO DOS ANIMAIS EM RISCO – ASS ANIMAIS RUA	2 500,00 €
APOIO PARA PAGAMENTO DAS OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DO ADRO DA IGREJA SÃO FÉLIX MARINHA	45 000,00 €
APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO - ASS MORAD VILA D'ESTE	2 500,00 €

Subsídios/Comparticipações – 2017

ENTIDADE	MONTANTE
ACORDO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR COM A JUNTA DE FREGUESIA DA MADALENA	€ 32 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO CELEBRADO COM O CENTRO DE CULTURA E DESPORTO DOS TRABALHADORES DE VILA NOVA DE GAIA	€ 8 000,00
CONTRATO-PROGRAMA COM O CENTRO SOCIAL DE COIMBRÕES	€ 10 000,00
CONTRATO-PROGRAMA COM O CENTRO SOCIAL DE S. FÉLIX DA MARINHA	€ 50 000,00
CONTRATO-PROGRAMA COM OS AMIGOS DA COLUMBOFILIA	€ 4 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A FANFARRA DA JUVENTUDE DA MADALENA	€ 5 000,00
CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO 2017 COM O FUTEBOL CLUBE DE GAIA	€ 98 400,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE VILA D'ESTE	€ 2 500,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO OLIVEIRENSE DE SOCORROS MÚTUOS	€ 29 336,32
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE CANELAS	€ 10 000,00
ACORDO A CELEBRAR COM A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA	€ 40 000,00
ADENDA AO ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE VILA NOVA DE GAIA	€ 7 500,00

ACORDO DE PARCERIA COM A ASSOCIAÇÃO "AMIGOS DO SOLAR DOS CONDES DE RESENDE"	€ 25 000,00
ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ÀS ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS SEDIADAS NO CONCELHO DE VILA NOVA DE GAIA E APROVAÇÃO DE MINUTA DE PROTOCOLO	€ 330 000,00
TRANSFERÊNCIAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIAS - 1º TRIMESTRE 2017	€ 360 437,40
CONTRATO-PROGRAMA COM O CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE SÃO SALVADOR DE GRIJÓ	€ 45 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE SERZEDO E PEROSINHO	€ 40 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A UNIÃO DE FREGUESIAS DE PEDROSO E SEIXEZELO	€ 100 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A UNIÃO DE FREGUESIAS DE SERZEDO E PEROSINHO	€ 30 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DOS CARVALHOS	€ 100 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM O CENTRO DE RECREIO POPULAR DE S. FÉLIX DA MARINHA	€ 50 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM OS ARTISTAS DE GAIA - COOPERATIVA CULTURAL, C.R.L.	€ 80 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM O CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE S. SALVADOR DE GRIJÓ - PRIMEIRA REVISÃO	€ 100 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A UNIÃO DE FREGUESIAS DE SERZEDO E PEROSINHO	€ 60 000,00
CONTRATO INTERADM. DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COM A UNIÃO DE FREGUESIAS DE GRIJÓ E SERMONDE	€ 195 000,00
CONTRATO INTERADM DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COM A UNIÃO DE FREGUESIAS MAFAMUDE E VILAR DO PARAÍSO	€ 20 000,00
CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM A ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA MÓDICUS DE SANDIM	€ 140 000,00
CONTRATO DE PATROCÍNIO DESPORTIVO COM A E.G.A.S. GONDOMAR AUTOMÓVEL SPORT	€ 5 000,00
ACORDO DE PARCERIA COM A PORTUCALEA - ASSOCIAÇÃO FLORESTAL DO GRANDE PORTO	€ 74 269,33
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE SANTA BÁRBARA DE COIMBRÕES	€ 1 522,57
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM O CORO DA SÉ CATEDRAL DO PORTO	€ 3 690,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO DOURO	€ 120 000,00
CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM O CLUBE JOVEM ALMEIDA GARRETT	€ 1 230,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM O SEMINÁRIO MENOR DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS - COLÉGIO DE GAIA	€ 10 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM O RANCHO FOLCLÓRICO E CULTURAL DE NOSSA SENHORA DO MONTE DE PEDROSO	€ 25 000,00
CONTRATO DE PATROCÍNIO DESPORTIVO COM O FUTEBOL CLUBE DE GAIA	€ 2 500,00
CONTRATO DE PATROCÍNIO DESPORTIVO COM O CLUBE DE ATLETISMO DE AVINTES	€ 1 000,00
CONTRATO DE PATROCÍNIO DESPORTIVO COM A ASSOCIAÇÃO DE TÊNIS DE MESA DO PORTO	€ 13 200,00
CONTRATO DE PATROCÍNIO DESPORTIVO COM O CLUBE ATLÂNTICO DA MADALENA	€ 1 100,00
CONTRATO DE PATROCÍNIO DESPORTIVO COM O CLUBE DESPORTIVO E CULTURAL DA APPACDM	€ 1 100,00

CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS COM AS JUNTAS DE FREGUESIAS - GAIA+INCLUSIVA – EIXO: APOIO NA CARÊNCIA ECONÓMICA E EMERGÊNCIA SOCIAL - 1ª MODIFICAÇÃO	€ 220 001,00
ACORDO DE COOPERAÇÃO COM ARMINDO MANUEL ALVES COSTA, FERREIRA LEITE COMUNICAÇÃO, LDA, NARRATIVA APELATIVA, LDA, O GAIENSE – COMUNICAÇÃO E EVENTOS, UNIPESSOAL, LDA, LETRAS E FIGURAS – COMUNICAÇÃO E FOTOGRAFIA UNIPESSOAL, LDA	€ 56 000,00
CONTRATO PROGRAMA COM O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA E A GAIURB – URBANISMO E HABITAÇÃO, E.M. PARA O ANO DE 2017	€ 2 400 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA E A PEV ENTERTAINMENT, LDA	€ 200 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA E O CONSELHO PORTUGUÊS PARA A PAZ E COOPERAÇÃO	€ 2 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA E A AMVP-ACADEMIA DE MÚSICA DE VILAR DO PARAÍSO LDª	€ 5 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA E A UNIÃO DE FREGUESIAS DE SANDIM, OLIVAL, LEVER E CRESTUMA	€ 2 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA E A JUNTA DE FREGUESIA DE VILAR DE ANDORINHO	€ 2 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA E A UNIÃO DE FREGUESIAS DE SANTA MARINHA E SÃO PEDRO DA AFURADA	€ 2 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR COM O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA E A UNIÃO DE FREGUESIAS DE PEDROSO E SEIZEZELO	€ 2 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR COM O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA E A UNIÃO DE FREGUESIAS DE SERZEDO E PEROSINHO	€ 2 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR COM O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA E A UNIÃO DE FREGUESIAS DE MAFAMUDE E VILAR DO PARAÍSO	€ 2 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR COM O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA E A UNIÃO DE FREGUESIAS DE GULPILHARES E VALADARES	€ 2 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR COM O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA E A UNIÃO DE FREGUESIAS DE GRIJÓ E SERMONDE	€ 2 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR COM O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA E A JUNTA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO DOURO	€ 2 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR COM O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA E A JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA	€ 2 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR COM O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA E A JUNTA DE FREGUESIA DE CANELAS	€ 2 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR COM O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA E A JUNTA DE FREGUESIA DE AVINTES	€ 2 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR COM O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA E A JUNTA DE FREGUESIA DE ARCOZELO	€ 2 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR COM O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA E A JUNTA DE FREGUESIA DA MADALENA	€ 2 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR COM O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA E A JUNTA DE FREGUESIA DE AVINTES	€ 40 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR COM O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA E A JUNTA DE FREGUESIA DE CANIDÉLO	€ 10 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR COM O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA E A JUNTA DE FREGUESIA DE ARCOZELO	€ 5 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR COM O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA E A JUNTA DE FREGUESIA DE CANELAS	€ 7 500,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR COM O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA E A UNIÃO DE FREGUESIAS DE GULPILHARES E VALADARES	€ 7 500,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR COM O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA E A UNIÃO DE FREGUESIAS DE GRIJÓ E SERMONDE	€ 25 000,00

ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO DOURO	€ 2 500,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE CANIDÉLO	€ 2 500,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE CANELAS	€ 2 500,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A UNIÃO DE FREGUESIAS DE SANTA MARINHA E AFURADA	€ 2 500,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE ARCOZELO	€ 40 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A COMISSÃO DE FESTAS DO PADROEIRO DOS PESCADORES	€ 20 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A ARCFVA – JUVENTUDE ASSOCIATIVA REC. CULTURAL FANFARRA DE VILAR DE ANDORINHO	€ 2 000,00
CONTRATO DE PATROCÍNIO DESPORTIVO COM O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA E O RUNPORTO	€ 6 150,00
ACORDO DE PARCERIA COM O TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R. E O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA	€ 225 000,00
CONTRATO DE PATROCÍNIO DESPORTIVO COM O SEMINÁRIO MENOR DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS-COLÉGIO DE GAIA	€ 1 900,00
CONTRATO DE PATROCÍNIO DESPORTIVO COM O CLUBE NAUTICO DE CRESTUMA	€ 2 100,00
CONTRATO DE PATROCÍNIO DESPORTIVO COM A ACDPA – ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DESPORTIVA PORTUGAL ATIVO	€ 24 600,00
2ª ALTERAÇÃO AO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A CERCIGAIA	
ACORDO DE COLABORAÇÃO ASSOC “DE PATAS UNIDAS”	€ 500,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM O GAIENSE – COMUNICAÇÃO E EVENTOS , UNIPESSOAL, LDª.	€ 15 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A ATLASVIOLETA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL E APOIO SOCIAL AOS PAÍSES DE LINGUA PORTUGUESA	€ 3 500,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A SOCIEDADE MUSICAL 1ª. DE AGOSTO	€ 1 500,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DAS ESCOLAS EB 2/3 E SECUNDÁRIA 3, DR. JOAQUIM GOMES FERREIRA ALVES, VALADARES	€ 2 044,26
CONTRATO-PROGRAMA A CELEBRAR COM A ASI – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL	€ 21 432,00
ADENDA AO ACORDO DE COLABORAÇÃO COM OS ARTISTAS DE GAIA – COOPERATIVA CULTURAL CRL	€ 5 000,00
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE ARCOZELO - MODIFICAÇÃO AO CONTRATO	
CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO 2017/2018 COM CINQUENTA E OITO ASSOCIAÇÕES E CLUBES	€ 138 310,00
CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM O CLUBE UNIÃO DESPORTIVA LEVERENSE	€ 80 000,00
CONTRATO PROGRAMA COM O CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTO OVIDIO	€ 15 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR COM A FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE S. CRISTOVÃO DE MAFAMUDE	€ 10 000,00
CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM O CLUBE ATLÂNTICO DA MADALENA	€ 10 000,00
CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM O SEMINÁRIO MENOR DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS	€ 3 000,00
CONTRATO PROGRAMA COM A ASSOCIAÇÃO DO CENTRO SOCIAL DE SERZEDO	€ 15 000,00
CONTRATO PROGRAMA A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA E A APPADCDM	€ 15 000,00
CONTRATO PROGRAMA COM O CENTRO SOCIAL DO CANDAL MARCO	€ 7 500,00
CONTRATO PROGRAMA COM O CENTRO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE CRISTÃ MARANATÁ	€ 10 000,00

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones along the right margin.

CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM O GRUPO DE TEATRO AMADOR DE SANDIM	€ 25 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM O CENTRO DE RECREIO POPULAR DE S. FÉLIX DA MARINHA	€ 5 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL DE SANTA ISABEL	€ 2 800,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS, ESCULTOR ANTÓNIO FERNANDES DE SÁ	€ 2 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A COMISSÃO DE FESTAS DA MADALENA	€ 2 500,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE SÃO MAMEDE DE SERZEDO	€ 1 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DESPORTIVA DO S. JOÃO DA SERRA	€ 1 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO E A FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE SANTA MARIA DE SANDIM	€ 1 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE CRESTUMA	€ 2 500,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM O ORFEÃO DA MADALENA	€ 10 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A SOCIEDADE FILARMÓNICA DE CRESTUMA	€ 1 500,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A ACADEMIA DE MUSICA DE VILAR DE PARAISO	€ 25 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A FUNDAÇÃO CONSERVATÓRIO REGIONAL DE GAIA	€ 15 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM OS RESTAURADORES AVINTENSES	€ 10 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS COIMBRÕES	€ 60 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A CONFRARIA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO DE SANTA MARINHA	€ 6 000,00
PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A UNIÃO DE FREGUESIAS DE SERZEDO E PEROSINHO	€ 15 000,00
CONTRATO-PROGRAMA COM A ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE LEVER	€ 10 000,00
CONTRATO-PROGRAMA COM A ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE DE CRESTUMA	€ 10 000,00
CONTRATO-PROGRAMA COM A ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE HUMANITÁRIA DE CANELAS	€ 10 000,00
CONTRATO-PROGRAMA COM O CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DA IGREJA DO SENHOR VERA CRUZ DO CANDAL	€ 60 000,00
CONTRATO-PROGRAMA COM O CENTRO SOCIAL MÁRIO MENDES COSTA	€ 15 000,00
CONTRATO-PROGRAMA COM A CERCI – COOPERATIVA PARA A EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DOS CIDADÃOS INADAPTADOS	€ 15 000,00
CONTRATO PROGRAMA DESPORTIVO COM O CLUBE DE ANDEBOL DE S. FÉLIX DA MARINHA	€ 470,00
ACORDO DE PARCERIA COM O ARRÁBIDA SHOPPING REPRESENTADO POR CREATIVE INDUSTRIES PROGRAMMES BY SC E A FUNDAÇÃO CASA DA MÚSICA	€ 24 600,00
CONTRATO PROGRAMA COM O CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE PEROSINHO	€ 15 000,00
CONTRATO PROGRAMA COM A ASSOCIAÇÃO CENTRO DE ACOLHIMENTO SERRA DO PILAR	€ 12 500,00
PROJETO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA “NO POUPAR ESTÁ O GANHO”	€ 2 400,00
CONTRATO PROGRAMA COM O CLUBE UNIÃO DESPORTIVA LEVERENSE	€ 248 500,00
CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM A ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL SANTA ISABEL	€ 1 900,00
ACORDO DE PARCERIA COM AS JUNTAS DE FREGUESIA	€ 11 370,00
ADENDA AO ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A COMISSÃO DE FESTAS DO PADROEIRO DOS PESCADORES	€ 7 500,00

CULTURAL	
ADENDA AO ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A SOCIEDADE FILARMÓNICA DE CRESTUMA	€ 5 000,00
TRANSFERÊNCIA PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA – OUTUBRO 2017	€ 240 291,60
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ANTÓNIO SÉRGIO	€ 3 500,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA ESCOLA DE LEIRÓS	€ 1 200,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE VILAR DE ANDORINHO	€ 2 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A NARRATIVA APELATIVA, LDª.	€ 5 000,00
ADENDA AO ACORDO DE COLABORAÇÃO CELEBRADO COM A SOCIEDADE FILARMÓNICA DE CRESTUMA	€ 104 000,00
ADENDA AO ACORDO DE COLABORAÇÃO CELEBRADO COM A FUNDAÇÃO MANUEL LEÃO	€ 15 000,00
ADENDA AO ACORDO DE COLABORAÇÃO CELEBRADO COM A ASSOCIAÇÃO CULTURAL E MUSICAL DE AVINTES	€ 80 000,00
ADENDA AO ACORDO DE COLABORAÇÃO CELEBRADO COM O CENTRO SOCIAL S. PEDRO DE VILAR DO PARAÍSO	€ 30 000,00
ADENDA AO CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO CELEBRADO COM O GRUPO DESPORTIVO CEM PAUS	€ 29 000,00
ACORDO DE COOPERAÇÃO COM A FEDAPAGAIA - FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE PAIS DO CONCELHO DE VILA NOVA DE GAIA	€ 36 000,00
ACORDO DE PARCERIA COM A ASSOCIAÇÃO "AMIGOS DO SOLAR DOS CONDES DE RESENDE"	€ 25 000,00
CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM O VALADARES GAIA FUTEBOL CLUBE	€ 6 000,00
CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO 2017/2018 COM O SEMINÁRIO MENOR DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS – COLÉGIO DE GAIA	€ 15 000,00
CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM O VILA FUTEBOL CLUBE	€ 15 000,00
CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM A ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA MÓDICUS DE SANDIM	€ 10 000,00
CONTRATO PROGRAMA DE DESENV. DESPORTIVO COM O SPORTING CLUBE DE COIMBRÕES	€ 33 210,00
CONTRATO PROGRAMA COM O C. S. P. IGREJA DO SENHOR DA VERA CRUZ DO CANDAL	€ 60 000,00
CONTRATO PROGRAMA COM O CENTRO PAROQUIAL S. JOÃO BAPTISTA DE CANELAS	€ 20 000,00
CONTRATO PROGRAMA COM O CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE PEROSINHO	€ 15 000,00
CONTRATO PROGRAMA COM A ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE GRIJÓ	€ 6 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A CONFRARIA DO SENHOR DA VERA CRUZ – DEZEMBRO 2017	€ 1 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A FÁBRICA DA IGREJA DE OLIVAL	€ 1 000,00
ACORDO DE COLABORAÇÃO COM OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AVINTES - DEZEMBRO 2017	€ 9 000,00
CONTRATO DE PATROCÍNIO DESPORTIVO COM O CLUBE JOVEM ALMEIDA GARRETT	€ 1 500,00

Handwritten signatures and initials in blue ink are present on the right side of the page, overlapping the table's border. The signatures appear to be official approvals or verifications of the data.

A crise socioeconómica que se vive no País não se encontra ainda ultrapassada, subsistindo, pois, em Vila Nova de Gaia, inúmeras situações de carência e emergência social que importa resolver de forma integrada e em articulação com a Rede Social, nomeadamente, as que afetaram de forma abrupta as classes médias.

A crise dos últimos anos fez emergir um conjunto de grupos sociais e agregados com novas formas de empobrecimento e novos modelos de vulnerabilização social, outrora classes médias (classes médias-médias ou classes médias-baixas), cujas realidades, modos de vida e perceções subjetivas da pobreza são substancialmente distintas das velhas formas de pobreza vivenciadas ao longo de décadas em Portugal.

Importa, pois, assumir novas respostas da política social local, como forma de adequação às novas problemáticas sociais, complementando as tradicionais formas de respostas sociais aos processos e aos mecanismos de vulnerabilização social que mantêm as dinâmicas tradicionais e associadas ao conceito de “velha pobreza”.

Por outro lado, importa redefinir o papel das autarquias, reforçando e valorizando o seu potencial de intervenção de proximidade, assumindo o seu potencial de inovação, de interinstitucionalidade, de intervenção concreta em problemáticas também concretas e de horizontalidade institucional, dimensões que reforçam o potencial e o papel da Rede Social, mas que obrigam o Município a ser mais proativo e catalisador de energias institucionais.

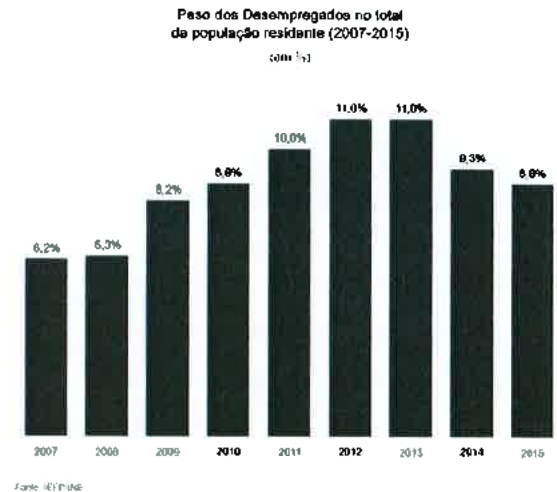
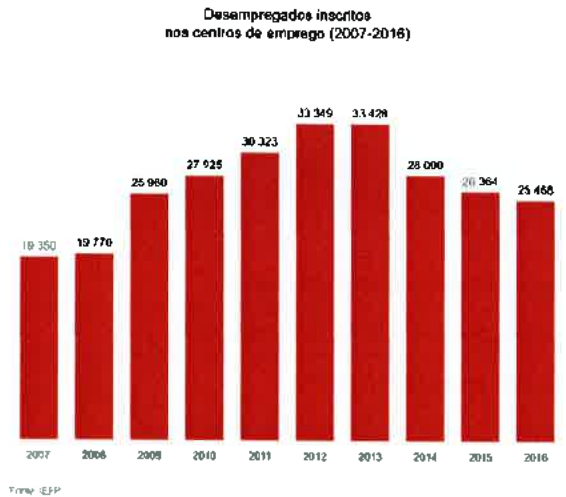
Trata-se de um mecanismo estratégico inovador assente na cooperação e articulação de ação municipal entre os parceiros da Rede Social de Vila Nova de Gaia, no âmbito da prestação de bens e serviços essenciais ao apoio a famílias e pessoas isoladas em situação de vulnerabilidade.

A combinação, num só programa, de um conjunto de valências a disponibilizar através de uma rede de colaboração com os parceiros sociais, ao nível do atendimento e acompanhamento de proximidade, com recurso à plataforma digital do Gaia+inclusiva, acarretará ganhos assinaláveis de eficiência, economia e celeridade na prestação dos diversos apoios a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social.

O eixo da formação e do emprego é decisivo. O Município pode ser o motor de formação de qualidade, numa lógica de capacitação de pessoas desempregadas e/ou de pessoas a necessitar de “recalibragem” de competências.

A evolução dos dados do emprego tem sido auspiciosa, acompanhando com maior intensidade a tendência do próprio país, como se pode verificar de seguida.

A vertical column of handwritten signatures in blue ink on the right margin of the page. The signatures are stylized and appear to be of various individuals, possibly council members or officials, associated with the document.



Importa prosseguir um caminho de parceria estratégica com as entidades públicas (IEFP, Centro de Emprego e Formação Profissional de Gaia, escolas profissionais e escolas secundárias com cursos técnico-profissionais), com as empresas e com a economia social, participando ativamente num desiderato central para a inclusão e a coesão.

8. Investimento inteligente: manutenção e reabilitação

Importa não descurar os desafios na reabilitação de equipamentos e de espaços públicos, sobretudo tendo em conta o estado lastimável em que recebemos a generalidade dos equipamentos desportivos e culturais transitados da Gaianima.

Para além disso, foi criado o Programa GaiaReabilita (reabilitação de mais de 40 quilómetros de ruas, num valor global de 6 milhões de euros e reabilitação de escolas num valor superior a 3 milhões de euros).

E temos grandes ambições. Grandes pela importância que terão para a comunidade e pelo seu elevado retorno social e económico. Mas a primeira das ambições deve ser que a cidade funcione. Uma cidade que funciona é um território onde há manutenção, onde os problemas são resolvidos rapidamente, onde não faltam recursos para as reparações correntes. É uma cidade onde os equipamentos culturais e desportivos são mantidos, onde os espaços públicos são mantidos, onde as escolas são mantidas e as ruas preservadas.

Foi exemplo o esforço financeiro e técnico desenvolvido neste primeiro mandato, com destaque para os seguintes investimentos:

[Handwritten signatures and notes in blue ink on the right margin of the page.]

8.1. Escolas

Designação localização	Tipologia de intervenção
2014	
Escola Básica da Capela – Gulpilhares	Requalificação do edifício escolar
Escola Básica de Marmoiral – Madalena	Adaptação para abertura de sala de JI
Jardim de Infância da Aguda – Arcozelo	Criação de espaço cantina
Escola Básica de Espinho – S. Félix da Marinha	Pintura geral e tratamento da cobertura
Escola Básica da Igreja – Sandim	Pintura geral e tratamento da cobertura
2015	
Escola Básica da Bandeira – Mafamude	Reabilitação
Escola Básica de Lagos – Vilar do Paraíso	Conservação e manutenção
Escola Básica de Seixo-Alvo – Olival	Construção de recreio coberto e remodelação da cantina
Jardim Infância de Canidelo – Canidelo	Obra de manutenção
Escola Básica de Afurada de Baixo – S. Pedro da Afurada	Obras de ampliação
Escola Básica do Cedro – Mafamude	Obras de manutenção
Escola Básica da Praia – Santa Marinha	Obras de reestruturação
Escola Básica de Monte – S. Félix da Marinha	Obras de manutenção
Escola Básica de Outeiro – Serzedo Escola Básica de Urbano dos Santos Moura – Crestuma Escola Básica de Gestosa – Sandim	Arranjos exteriores
Escola Básica de Granja – S. Félix da Marinha	Obras de manutenção
Escola Básica de Lavadores – Canidelo	Obras de manutenção
Escola Básica do Marco – Santa Marinha	Obras de manutenção
Escola Básica nº.2 de Loureiro – Perosinho	Reabilitação de coberturas
EB Campolinho 2 - Valadares	Reabilitação da Cobertura do Recreio Coberto e sanitários
Escola Básica de Sá – Arcozelo	Obras de conservação e restauro
Escola Básica de Loureiro – Grijó	Obras de manutenção
Escola Básica Santo António – Grijó	Obras de manutenção
Escola Básica dos Carvalhos – Pedroso	Construção de recreio coberto e remodelação da cantina
2016	
Escola Básica de Vila Chã, Valadares	Obras de manutenção
Escola Básica de Lagos, Vilar do Paraíso	Construção de recreios cobertos
Escola Básica do Outeiro, Oliveira do Douro	Reabilitação profunda das instalações sanitárias
Escola Básica n.º 1 de Campolinho (Igreja), Valadares	Obras de manutenção

Escola Básica da Senhora do Monte, Pedroso	Reabilitação das coberturas, fachadas e espaços exteriores
Escola Básica da Afurada de Baixo, Afurada	Obras de manutenção no edifício do Plano dos Centenários
Escola Básica de Freixieiro, Oliveira do Douro	Arranjos exteriores
Escola Básica de Megide, Canelas	Obras de manutenção
Escola Básica do Monte, Gulpilhares	Arranjos exteriores e outros trabalhos
Escola Básica de Laborim de Cima, Mafamude	Pequenas obras de manutenção
Escola Básica nº 6 de Vila Nova de Gaia (Joaquim Nicolau de Almeida), Mafamude	Obras de manutenção
Escola Básica de Cabo Mor, Mafamude	Obras de manutenção reformulação dos sanitários
Escola Básica de Sá, Sandim	Pequenas obras de reabilitação
Escola Básica de Igreja e Lavadores, Olival	Obras de reestruturação
Escola Básica de Miramar, Arcozelo	Arranjos exteriores
Escola Básica de Mexedinho, Pedroso	Arranjos exteriores
Jardim de Infância de Valadares (Agro), Valadares	Pequenas obras de manutenção e arranjos exteriores
Escola Básica da Pena, Madalena	Construção de instalação sanitária para pessoas com mobilidade condicionada
Escola Básica da Marinha, Valadares	Construção de recreios cobertos
Escola Básica das Matas, Santa Marinha	Vedações exteriores
Escola Básica das Pedras, Mafamude	Remodelação de coberturas
Escola Básica n.º 1 de Loureiro, Perosinho	Reabilitação de coberturas e tetos
Escola Básica de Chouselas, Pedroso	Acessibilidades
Jardim de Infância de Gondesende, Oliva	Obras de manutenção e requalificação
2017	
Escola Básica da Serpente, Vilar de Andorinho	Substituição de pavimentos degradados
Escola Básica de Murracezes, Grijó	Obras de adaptação para ensino pré-escolar
Escola Básica do Outeiro, Oliveira do Douro	Obras de adaptação para instalação de refeitório e copa
Escola Básica da Portelinha, Lever	Instalação de vedações
Escola Básica de Cabo Mor, Mafamude	Obras de manutenção
Escola Básica Manuel António Pina, Oliveira do Douro	Obras de beneficiação do polidesportivo

Rua da Seada e Rua de Entre-Campos	Obras de Beneficiação
Rua Rio da Costa (Junto à Rua de Codeçais)	
Travessa da Rua Nova da Raposa - betuminoso	
Travessa da Seada	
Rua Nova S. Martinho	Obras de Beneficiação
Rua do Príncipe	
Rua Arrobinha	
Rua do Estudante	
Rua das Portelas	
2015	
Rua de Tabosa	Obras de Beneficiação
Rua Água da Sombra (1ª fase)	
Rua Grémio da Prosperidade e Rua Zeferino Costa	Obras de Beneficiação
Rua Augusto Santo	
Rua dos Oleiros	
Rua da Tranqueira (1ª fase)	
Rua das Luzes	
Rua SC Coimbrões	
Rua do Fial	
Rua Francisco Beirão	
Rua Combatentes do Ultramar	Obras de Beneficiação
Rua Machado dos Santos	
Rotunda Nó de Canelas	
Praceta Cooperativa o Telefone	Obras de Requalificação
Rua das Mimosas	
Rua de Vila d'Este	
Praceta da Escola	Obras de Beneficiação
Travessa do Penedo	
Rua das Agrieiras	
Rua Vitorino Nemésio	
Rua Lameiro Novo	
Travessa de Enxomil	
Rua do Agro	Instalação de infraestruturas e regularização do pavimento
Rua Nossa Senhora das Dores	
Rua do Talho	
2016	

Rua Santos Pousada	Obras de Requalificação
Rua Quinta da Serpente	
Rua de Sanfalhos	Obras de Beneficiação de pavimento
Rua Heróis do Ultramar - Fase 2	Obras de Requalificação
Rua de Saibreira	Obras de Beneficiação de pavimento
Rua Central de Lever	Obras de Requalificação
Avenida Beira Mar	Obras de Retificação de passeios
Travessa Pedro Nunes	Obras de Beneficiação
Travessa Infante Dom Henrique	
Alameda do Sr. da Pedra	Obras de Reabilitação de pavimentos
Rua das Ameixoeiras à Avenida Combatentes do Ultramar Português - ligação	Obras de Construção
Rua Oliva Teles - Fase 1	Obras de Requalificação
Rua S. Vicente	Obras de Beneficiação de pavimento
Rua das Indústrias	Obras de Requalificação
Rua da Regueira e Rua das Luzes	Obras de Requalificação
Alameda da Sr.ª da Saúde - 1ª Fase	Obras de Reperfilamento
Rua do Nora	Obras de Requalificação de passeios
Praceta dos 4 Caminhos	Obras de Beneficiação
Rua Nova da Senra	
Rua Corujeira	
Passagem nível Granja	
Rua Nova Nazarães	
Rua de Nazarães	
Rua Fontes Pereira de Melo	
Rua da Tapadinha	
Travessa Aldeia Nova	
Beco Areinho	
Avenida da República (incluindo troço da Rua do Agueiro)	
Estrada e Largo da Praia	Obras de Beneficiação
Rua da Pena	
Rua do Cepo	
Rua da Azenha	
Rua e Travessa Caminho do Chão de Água	
Vereda Rua do Fioso	
Rua Alto da Vessada	
Rua do Moutido (Monte Murado)	

Rua do Comércio e Indústria	
Rua João Ovarense	Obras de Retificação de passeios
Rua de 5 de Outubro	Obras de Beneficiação de pavimento
Rua do Casal	Obras de Beneficiação de pavimento
Rua da Tranqueira - 2ª Fase	Obras de Requalificação
Rua Colégio do Sardão	
Rua José Monteiro Castro Portugal	
Rua da Soenga	
Rua do Nora	
Rua da Escola Central	Obras de Beneficiação de pavimento
Rua da Tranqueira	Obras de Construção de passeios
Cruzamento de acesso ao CRN	Obras de Reperfilamento
Rua Colégio do Sardão	Obras de Construção de passeios
Largo e Rua Salvador Brandão	Obras de Requalificação
Urbanização Canaviais	Obras de Beneficiação
Urbanização Murracezes	
Tv. Manuel Ramos	
Rua da Ribeira Grande	Obras de Beneficiação
Rua Germiniano Moreira	
Rua do Cruzeiro	
Rua Fonte Figueiredo	Obras de Beneficiação
Vereda Fofim d'Áquem	
Quinta da Bela Vista	Obras de Retificação de passeios
Travessa dos Metalúrgicos	Obras de Pavimentação
Centro Histórico	Reforço do Sistema de Drenagem de Águas Pluviais
Rua das Bocas e Largo do Vale	Construção de Muros e modelação de terreno - "Avenida até ao Mar"
Rua Padre Cid (frente escola da Capela)	Obras de Reperfilamento
Rua Heróis da Pátria (EN 109), entre a Rotunda do Horto e a Rua de Mira	Obras de Requalificação
Avenida dos Sanatórios	
Avenida Pedro Álvares Cabral	
Rua das Fontainhas	
Rua Conselheiro Veloso da Cruz, entre a PT e o Arquivo Municipal	
Rua Luís de Camões, entre a Rua de Jau e a Av. da República	
Rua D. Maria Costa Bastos	
Rua Alto das Torres (Laborim)	

Avenida Professor Oriando Ribeiro/Encosta do Sol	
Rua Sr.ª do Monte (EN 1)	Obras de Requalificação
Rua Alto das Penas	
Rua das Silvinhas com a Tv. de Silveirinhas	
Rua da Igreja	
Rua do Seixo	
Rua do Coteiro	
Rua da Mina	
Rua da Guarda e Rua da Boavista	
Rua Vila Meã	
2017	
Frente Fluvial do Rio Douro no Areinho de Avintes - 1ª Fase	Obras de Requalificação
Praceta do Crasto	Obras de Requalificação
Rua do Crasto com a Rua Pádua Correia – Valadares	Obras de Beneficiação
Largo da Costa	Obras de Requalificação
Rua de Água da Sombra - Fase 2	Obras de Requalificação
Rua Tenente Valadim	Obras de Beneficiação
Rua 25 de Abril e Praceta Avelino Silva Monteiro	Obras de Requalificação
Rua das Escolas	Obras de Beneficiação de pavimento
Rua Sidónio Pais e outras	Obras de Beneficiação do pavimento
Rua de Campolinho	Obras de Requalificação
Rua da Cavada	Obras de Beneficiação de pavimento
Rua do Sameiro e Outras	Obras de Beneficiação de pavimento
Rua dos Bombeiros Voluntários de Coimbrões e Rua Amorim Costa	Obras de Retificação de passeios
Av. Diogo Leite - 1ª Fase	Obras de Requalificação
Rua da Aldeia à Rua Dr. David Vaz Martins (Prolongamento de arruamento de ligação)	Obras de Construção
Rua Padre Nunes de Campos	Obras de Requalificação e Ampliação de passeios
Rua José Rocha	Obras de Beneficiação














8.3. Equipamentos Municipais

Designação	Tipologia de intervenção
2014	
Equipamentos Desportivos	
Intervenções no âmbito da melhoria da Eficiência Energética	Eficiência Energética
Intervenções de Reabilitação e Manutenção	Reabilitação Manutenção Outras
Serviços Municipais	
Intervenções de Reabilitação e Manutenção	Reabilitação Manutenção Outras
Outros Equipamentos Municipais	
Intervenções de Reabilitação e Manutenção	Reabilitação Manutenção Outras
Muros de Suporte	
Intervenções de Construção, Reabilitação e Manutenção	Construção
Intervenções em Áreas Costeiras	
Intervenções de Construção, Reabilitação e Manutenção	Construção de Regeneradores
2015	
Equipamentos Desportivos	
Intervenções no âmbito da melhoria da Eficiência Energética	Eficiência Energética
Intervenções de Reabilitação e Manutenção	Reabilitação Manutenção Outras
Equipamentos Culturais	
Intervenções de Reabilitação e Manutenção	Reabilitação Manutenção Outras
Serviços Municipais	
Intervenções de Reabilitação e Manutenção	Reabilitação Manutenção Outras
Outros Equipamentos Municipais	
Intervenções de Reabilitação e Manutenção	Reabilitação Manutenção Outras
Espaço Público	
Requalificação de Espaço Público	Construção de Ciclovias
Outras Intervenções	Reabilitação Manutenção Outras
Muros de Suporte	
Intervenções de Construção, Reabilitação e Manutenção	Reabilitação Reforço
Intervenções de Melhoria da Eficiência Energética	
Iluminação Pública	Reabilitação Manutenção Outras
Infraestruturas de Iluminação, Telecomunicações e Redes de Dados	
Iluminação Pública	Reabilitação Reformulação
Infraestruturas Diversas	
Segurança Rodoviária	Reabilitação Construção

Assumimos ainda uma estreita articulação institucional na defesa da região e de projetos de valorização conjunta, como a Classificação do Centro Histórico como Património Mundial da Humanidade, a criação da Frente Atlântica, para gestão articulada de dossiês conjuntos de Vila Nova de Gaia, Porto e Matosinhos, o reforço de verbas das Juntas de Freguesia, no quadro da frágil lei vigente ou a retoma de instrumentos de apoio financeiro às instituições da cultura, desporto e ação social.

9. Investimento inteligente: infraestruturas sustentáveis

O investimento municipal, assente num modelo de Investimento Inteligente e de Desenvolvimento Sustentável, ocorreu ao longo de três anos que não contaram com financiamentos do novo quadro comunitário (Portugal-2020); apesar de estar previsto o seu início em 2014, a verdade é que isso não ocorreu, com claros prejuízos para o país e para o Município de Vila Nova de Gaia. Quase nenhum programa de financiamento foi lançado, o que inviabilizou a capacidade de investimento e o arrojo em projetos novos, em Gaia como no resto do país.

Aliás, a este propósito basta lembrar que, na última década, todos os grandes projetos municipais e nacionais tiveram um enorme contributo do financiamento comunitário, o que não aconteceu nos últimos três anos.

Assumiu-se, pois, um trabalho exclusivamente assente no orçamento municipal, ao mesmo tempo que se preparam projetos e candidaturas para o momento de abertura das esperadas linhas de financiamento. Em ambos os casos, o mote foi sempre a priorização ao Investimento Inteligente e ao Desenvolvimento Sustentável, único caminho para um Município de referência internacional.

De entre os vários objetivos, assumimos grandes projetos sustentáveis estratégicos e prioridades muito claras, desde logo na negociação com o Estado central:

9.1. Hospital de Gaia

O Hospital de Gaia é um investimento estratégico. O abandono que o assolou durante anos (no meio de promessas incumpridas e de compromissos ignorados) hipotecou o seu desenvolvimento e a sua afirmação no exterior. A situação só não se tornou irremediável devido ao trabalho de excelência dos corpos clínico e auxiliar, que foram criando serviços de excelência, apesar da progressiva degradação infraestrutural que estava em curso. Aliás, este abandono foi

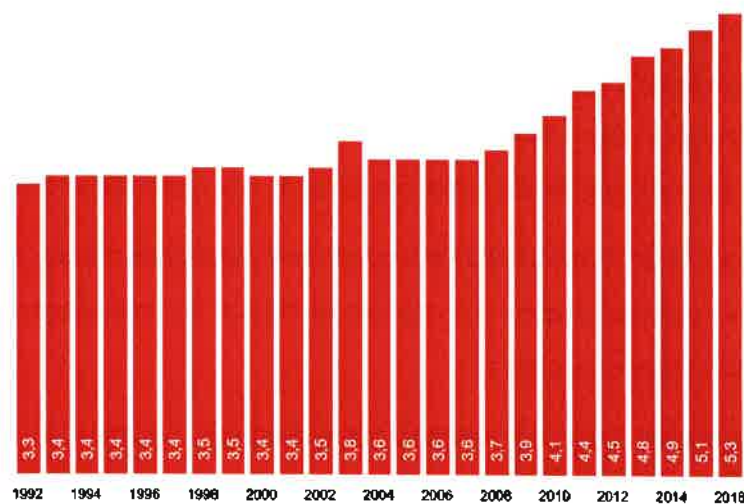
Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including a large 'F' and several illegible signatures.

servindo os interesses de muitos atores sociais que pretendem ver o Hospital desqualificado no quadro da oferta de serviços médicos e de investigação na Área Metropolitana do Porto.

Um conjunto de compromissos rápidos e empenhados foi decisivo para que a obra arrancasse, numa lógica de etapas e de financiamentos faseados, que importa reforçar. O início da obra deu-se pelo novo serviço de Ambulatório e desenvolve-se atualmente por todas as demais infraestruturas.

A evolução do número de médicos no concelho mostra a progressiva valorização dos recursos humanos, para além da dimensão infraestrutural.

Número de médicos por 1000 Habitantes (1992-2016)



Fonte: Mairfest/Ordem dos Médicos/INE

Neste domínio, assumimos a comparticipação municipal de 3 milhões de euros de investimento direto, para além do financiamento integral da reabilitação externa do edifício do polo 2 do Hospital de Gaia (Pediatria, Neonatologia, Ortopedia, etc.).

A gestão do Centro de Reabilitação do Norte pode ser um elemento valorizador do nosso Hospital de Gaia, agora que se põe a questão do modelo de gestão. A Misericórdia do Porto fez um grande trabalho, mas a necessidade de procedimentos concursais atira-nos definitivamente para a defesa da inclusão desta unidade de reabilitação para a gestão do Hospital de Gaia ou, pelo menos, para a sua estreita cooperação (caso a solução seja a constituição de uma EPE autónoma).

9.2. Expansão da linha do Metro (linha Amarela)

O Metro viveu, por uns tempos, o equívoco dos burocratas centralistas; sendo uma infraestrutura decisivamente relevante para a Área Metropolitana, cumprindo os requisitos da

Handwritten notes and signatures in blue and black ink on the right margin of the page.

mobilidade eco-eficiente e da intermodalidade, reforçando a qualidade de vida dos cidadãos e marcando melhores lógicas de pendularidades intrametropolitanas, o Metro foi excluído dos investimentos estratégicos do País com financiamento comunitário. Este disparate histórico foi corrigido pelo Ministro Matos Fernandes, que recuperou a centralidade deste investimento.

É inequívoca a importância que os transportes públicos assumem no dia-a-dia das populações, facilitando a mobilidade, racionalizando recursos e despoluindo as cidades.

Recentemente foram celebrados os contratos para as obras de alargamento da linha amarela, entre Santo Ovídio e Vila d'Este, em Gaia, e a construção de uma nova linha, a rosa, que vai fazer a ligação entre São Bento, Cordoaria/Hospital de Santo António, Galiza/Centro Materno-Infantil e Casa da Música/Rotunda da Boavista, no Porto.

São mais 5,7 quilómetros de linha e sete estações, estimando-se que transporte mais de 33 mil passageiros por dia. No caso de Vila Nova de Gaia, cidade com mais de 300 mil habitantes servida por uma única linha, sempre assumi o compromisso do alargamento da rede e conseguimos, todos juntos, assegurar, para já, a linha amarela até Manuel Leão, Hospital Santos Silva e Urbanização de Vila d'Este. São mais 2,5 quilómetros de um transporte acessível a todos e com um impacto considerável no quotidiano de cada um, tornando a nossa cidade cada vez mais competitiva no contexto metropolitano e nacional.

Finalmente, e depois de tantos anos, foi possível repor em cima da mesa a expansão do Metro do Porto. Assim, em 2022 teremos uma nova realidade que irá resolver problemas de mobilidade que afetam milhares de pessoas diariamente, mas, para já, a assinatura dos contratos para a elaboração dos projetos de expansão da linha amarela e da nova linha rosa foi mais um momento histórico para Gaia, para a Área Metropolitana, para a região e para o país.

A 3ª fase da expansão do Metro do Porto inclui a nova e estruturante ligação das Devesas ao Campo Alegre, via VL8, com uma ponte dedicada, alavancando a mobilidade sustentável e valorizando essa zona do território.

9.3. Encostas do Douro

O projeto Encostas do Douro visa a reabilitação de toda a extensão das margens do rio Douro, criando condições de desenvolvimento, de mobilidade e de conciliação da natureza com atividades de rio, passíveis de valorizar este belíssimo território ribeirinho. Numa primeira fase, a intervenção passa pelas seguintes ações:

- Requalificação do tabuleiro inferior da ponte Luiz I e introdução de passeios exteriores;

- Consolidação da Escarpa da Serra do Pilar;
- Reabilitação urbana e regularização do Bairro da Serra do Pilar;
- Adaptação do Laboratório Edgar Cardoso para Museu/Centro Interpretativo das Pontes;
- Construção de passadiço ciclopedonal entre o Cais de Quebrantões e o Areinho de Oliveira do Douro e requalificação da Frente Fluvial do rio Douro no Areinho de Oliveira do Douro;
- Reforço da proteção da margem do Estuário do Douro no Lugar Entre Quintas e na Quinta dos Cubos - Oliveira do Douro;
- Reforço da proteção da margem do rio Douro entre a Quinta dos Cubos (Oliveira do Douro) e o Cais do Esteiro (Avintes);
- Requalificação do Cais do Esteiro;
- Valorização dos corredores verdes dos rios Febros e Uíma;
- Requalificação da frente fluvial do rio Douro no Areinho de Avintes - I fase;
- Proposta de classificação das Encostas do Douro como Área de Paisagem Protegida Local.
- Continuação da intervenção para Arnelas e Crestuma.

9.4. Ponte Dom António Francisco dos Santos

Importa projetar o modelo de desenvolvimento dos territórios ribeirinhos e das suas potencialidades, como corolário do trabalho iniciado de requalificação das margens do Rio Douro. A ligação a eixos viários, seja para a outra margem, seja para a rede local existente, permitirá um desenvolvimento inteligente dos territórios ribeirinhos, salvaguardando as suas identidades, mas abrindo-os a novos desafios.

A construção da Ponte D. António Francisco dos Santos, entre a Marginal do Porto e o Cais do Areinho de Gaia, é um primeiro exemplo de uma infraestrutura estruturante, capaz de redesenhar a malha urbana da zona e de abrir esse território a novos desafios. Este potencial surge associado a uma das mais extraordinárias figuras do nosso tempo, o Bispo do Porto, que nos deixou de forma prematura.

A parceria entre o município de Gaia e do Porto, sem dependências de financiamentos externos, assume esta obra como prioritária e estruturante.

9.5. Centro Cultural e de Congressos

Foi assumida a prioridade de construção do novo Centro Cultural e de Congressos de Vila Nova de Gaia, criando um polo cultural, económico e turístico, capaz de promover a diversificação de atividades e novas lógicas de atratividade do concelho e da região.

É uma opção estratégica que visa garantir a presença do concelho de Gaia no mapa da atratividade económica, académica e empresarial.

9.6. Ponte D^a. Maria Pia

A requalificação da Ponte D^a Maria Pia é fundamental enquanto elemento patrimonial, mas também como fator de regeneração do espaço público envolvente, criando novas lógicas de valorização patrimonial e novas funções urbanas, ligadas ao lazer, ao turismo, ao desporto e à cultura.

A requalificação deste fundamental elemento patrimonial é um projeto conjunto dos municípios de Gaia e do Porto, na sequência de uma negociação com as Infraestruturas de Portugal.

9.7. Avenida do Atlântico

A Avenida do Atlântico continua a ser um elemento decisivo na ligação da Avenida da República à orla marítima, estruturando a malha urbana, melhorando as acessibilidades e reforçando a coesão territorial neste novo desenho de cidade.

9.8. Elétricos no Centro Histórico de Gaia

O carro elétrico histórico é um elemento de mobilidade, mas também um elemento de valorização patrimonial da cidade e do Centro Histórico. A sua presença na cidade de Gaia fez-se durante décadas pelo tabuleiro superior da Ponte Luiz I.

Neste contexto atual, o seu retorno pelo tabuleiro inferior revela-se determinante, não só enquanto fator de mobilidade dos autóctones, mas também como elemento patrimonial para quem nos visita.

9.9. Passe único / Transportes e mobilidade sustentável

A Europa das regiões tem permitido a afirmação regional em muitos dos países europeus, como fator de coesão territorial e de desenvolvimento integrado, a partir de uma abordagem

policêntrica e sustentável. O conceito de policentrismo, isto é, da possibilidade de coexistirem várias centralidades dentro de um país em contexto de competição cooperativa, pode promover o desenvolvimento nacional, já que a soma das partes transcende a aritmética simples da adição dos diferentes contributos de cada localidade.

O Norte de Portugal foi sempre uma região com capacidade de progresso e afirmação que se revelou, em muitos momentos da nossa história, como fator determinante na recuperação do País das diferentes crises que atravessou e contribuiu, de forma decisiva, para muitos dos melhores momentos do desenvolvimento nacional.

Nas últimas duas décadas, a região Norte perdeu relevância em quase todos os indicadores de desenvolvimento económico e social. Alguns dizem: isto, apesar do enorme investimento público; eu digo: isto, pelo efeito cumulativo de muito investimento público desnecessário e arbitrário, logo, pela insuficiência de investimento. Impõe-se, por isso, uma atuação inteligente para o Norte do País, reforçando o papel da região, não apenas perante a realidade nacional, mas também o seu papel no contexto da Europa das regiões.

A afirmação da região Norte no contexto europeu implica uma melhor distribuição dos recursos do País e um ambicioso programa de investimento infraestrutural (sobretudo na reabilitação do existente, mas também em novos e comprovadamente necessários equipamentos), que corrija alguns dos erros cometidos nas últimas décadas, nomeadamente o abandono da infraestrutura ferroviária, da mobilidade sustentável nas malhas mais densamente ocupadas, de que o Metro de superfície é elemento central.

É, por isso, fundamental que este programa de investimento infraestrutural assegure a mobilidade inteligente, através de uma rede de transportes públicos regionais que tornem o Norte mais coeso, sendo também evidente que um dos investimentos prioritários é o alargamento da rede de metropolitano do Porto e a sua articulação com a ferrovia e com as redes locais de transportes urbanos e interurbanos, e também com uma rede eficiente de transporte rodoviário urbano em autocarro, com bilhética adequada e sustentável e devidamente assumida como prioridade pelas políticas públicas.

Esta é uma questão económica. É uma questão social. Pode até ser assumida como uma questão política. Mas o Metro de superfície e a intermodalidade, associada a um modelo de bilhética racional, é desde logo uma questão ambiental decisiva para o cumprimento de metas internacionais e para a cidade sustentável que ambicionamos.

E nunca atingiremos este desiderato enquanto se perderem 2 a 3 horas por dia em pendularidades intrametropolitanas, com todas as consequências económicas, sociais e

Handwritten notes in blue ink on the right margin, including a large stylized signature and several smaller scribbles.

ambientais. Ou enquanto se reforçar um isolamento estrutural e geo-estratégico da região, que alguns dissimulam confundindo as companhias de aviação *low-cost* com a participação estrutural da região nas grandes redes de comunicação e, logo, de atividade económica europeia.

A articulação das universidades da região, dos centros de I&D e das empresas exige uma rede de infraestruturas que terá de ser construída no âmbito presente Quadro Comunitário de Apoio, que constitui, talvez, a última oportunidade para criar as condições de desenvolvimento vitais para o Norte.

Se ninguém compreende o atraso penalizador de um quadro comunitário que chegou a denominar-se 2014-2020, mas que em finais de 2015 ainda tardava em arrancar, se tão-pouco alguém compreende a obsessão pela recusa do investimento infraestrutural, também ninguém compreenderia que se perdesse a grande oportunidade, em nome de dogmas e de preconceitos instrumentais contra os municípios, contra a região e, por consequência, contra o próprio interesse nacional, para complementar o investimento público que faz falta à região, às empresas, à economia em geral e às pessoas.

O País, a região e os Municípios necessitam de investimento, mas de investimento seletivo e inteligente. Este é o caminho para a avaliação rigorosa e crítica da gestão local e nacional dos recursos públicos.

Aqueles que vociferam contra o betão e contra o investimento público não são apenas dogmáticos hipotecadores do futuro; são também complexados de um passado de megalománias e de investimento desnecessário que, pela sua indisponibilidade para a crítica dessa realidade, preferem abdicar do futuro em nome da preguiça intelectual e dos complexos políticos para avaliarem e corrigirem os erros do passado.

A bilhética é um elemento central da mobilidade viável e inclusiva. O modelo de passe único, explorado no âmbito dos trabalhos conjuntos entre as duas Áreas Metropolitanas, é um ponto de partida para uma cidade onde o transporte seja um direito de todos e um verdadeiro elemento de inclusão, seja no mercado de trabalho, seja nos territórios.

O trabalho desenvolvido (e todo aquele que falta desenvolver) afirmará este modelo de bilhética como um elemento central das cidades inclusivas, das cidades do presente e das cidades com futuro.

9.10. Escolas EB 2/3 (Valadares, Sophia de Mello Breyner e Dr. Costa Matos)

A candidatura do Município para a reabilitação integral das escolas EB 2/3 de Valadares, Sophia de Mello Breyner e Dr. Costa Matos foi concretizada no âmbito das negociações do PDCT da Área Metropolitana do Porto. O Município de Gaia obteve o financiamento para as três escolas. Assumimos parte do valor da comparticipação local/nacional, como forma de agilização do investimento, num montante que ultrapassa os 3 milhões de euros de orçamento municipal.

9.11. Centros de Saúde (Centro de Saúde da Madalena e Centro de Saúde de Vilar de Andorinho)

No âmbito do PDCT da AMP para a Saúde, foram assumidas duas prioridades: o Centro de Saúde de Vilar de Andorinho e o Centro de Saúde da Madalena. Estes dois investimentos têm comparticipação municipal e foram já lançados em DR, estando o Centro de Saúde de Vilar de Andorinho pronto a entrar em funcionamento e o Centro de Saúde da Madalena em processo de adjudicação da obra.

9.12. Terreno da Fábrica de Cerâmica e Fundição das Devesas

A Câmara decidiu adquirir o terreno da Cerâmica das Devesas, com uma área de 13.500 m². Esta decisão justifica-se pela criação de um novo polo de desenvolvimento cultural, de lazer e fruição pública. Implica a construção de um Museu da Cidade, complementar da atratividade turística, cultural e patrimonial (cerca de 30% da capacidade construtiva), com sala de conferências e zona pública de lazer.

A sua localização, próxima do novo interface de Metro das Devesas e na linha de extensão do Centro Cívico de Gaia, determina um interesse extraordinário para o futuro da cidade.

Ao mesmo tempo, consegue-se a extinção da pesada urbanização prevista desde 2010 (aprovada em 2005 e com alvará de construção emitido em 2010), com uma brutal área de construção de 18.944 m², dos quais 17.714 m² acima do solo, composta por 137 habitações de tipologia diversa, 10 frações destinadas ao comércio e 215 lugares de garagem privativa. Este modelo de urbanismo é incompatível com a cidade moderna e sustentável que defendemos.

O novo projeto implica igualmente a construção de um parque de estacionamento público subterrâneo, suportando a dinâmica de viaturas que afluí ao centro de cidade e preparando infraestruturas para o próximo interface de transporte público, que ligará as Devesas ao Campo Alegre.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' and various initials like 'tu', 'pp', and 'B'.

9.13. “Praça”

A criação de um novo e moderno edifício de atendimento e apoio administrativo e financeiro do Município, numa lógica de “Loja do Cidadão”, por aí concentrar um conjunto alargado de serviços municipais e outros, tornou-se uma prioridade, dada a exiguidade do edifício atual e a grande desconcentração dos serviços de atendimento.

Esta construção tornou-se uma oportunidade para a criação de uma nova centralidade de eventos e de lazer, num modelo de grande praça, capaz de dar uma nova vida ao Centro Cívico de Vila Nova de Gaia.

9.14. Estação General Torres

A reabilitação da Estação General Torres tem uma grande importância. Por um lado, trata-se de um dos principais interfaces intermodais e de transportes, consumando a utilização do Andante em comboio (linha do Norte) e Metro (Avenida da República). Por outro lado, trata-se de uma estação sem condições mínimas de acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida ou com deficiências motoras. Esta reabilitação inclui a instalação de elevadores e a melhoria das condições gerais da estação, numa parceria entre a Câmara de Gaia, as Infraestruturas de Portugal e a Metro do Porto, contribuindo cada uma das entidades com 145 mil euros para a reabilitação da estação.

9.15. Reabilitação da Linha do Norte: passagens desniveladas

A reabilitação da Linha do Norte prioriza e começa em Gaia. As críticas injustas por esta opção deixam claro que o município tem problemas mais pesados, em escala e em dimensão, para resolver. Este projeto, já aprovado pela Câmara, está em fase de lançamento de procedimento concursal, criando as condições para solucionar décadas de problemas.

9.16. Infraestruturação conexa ao alargamento da A1

O alargamento da A1, entre Grijó e Santo Ovídio, com um custo de mais de 40 milhões de euros, foi adjudicado ainda no final de 2012. O Município deixou passar esse momento sem qualquer intervenção que integrasse a obra no território, cerzindo o território e resolvendo a barreira histórica que a A1 sempre significou para o concelho.

Logo após o início do mandato, lançámo-nos num trabalho junto das entidades envolvidas (nomeadamente a Estradas de Portugal, EP e a Brisa) no sentido de promover duas intervenções estratégicas no alargamento da A1, entre Grijó e Santo Ovídio, com um custo de mais de 40 milhões de euros, e que foi adjudicado ainda no final do mandato anterior: a rotunda dos Carvalhos e a dupla rotunda de Santo Ovídio. São obras decisivas para resolver os impactos da A1 nas acessibilidades locais e na ligação da malha territorial outrora dividida pela autoestrada. Foi possível, com denodo e competência técnica, alterar os projetos e o investimento previsto e construir estas novas ligações. A não ser feito, estaríamos perante um erro histórico que marcaria negativamente o concelho e, em particular, algumas freguesias (Mafamude, Vilar do Paraíso, Canelas, Vilar de Andorinho, Madalena, Pedroso, etc.) para as próximas décadas.

Parte destes investimentos foram assumidos pela Câmara Municipal, como aconteceu com a Rotunda dos Carvalhos.

Recentemente concluímos e apresentámos o projeto de linha Metro-Bus entre os Carvalhos e Santo Ovídio. Trata-se de uma estratégia inovadora de mobilidade, reconhecendo a impossibilidade financeira de alargar a linha em carril a todo o concelho, mas assumindo estratégias alternativas, assentes na mesma bilhética e em corredores dedicados. É um projeto para assumir e avançar.

9.17. Plataforma de Acolhimento e Tratamento Animal - PATA

A Plataforma de Acolhimento e Tratamento Animal é uma nova infraestrutura de acolhimento, adoção e tratamento de animais, que substituirá o atual canil, que dispõe de condições minimalistas.

Trata-se de um investimento estritamente municipal, orçamentado em mais de 400 mil euros, em zona contígua ao Parque Biológico e ao Rio Febros.

9.18. Habitação e novo modelo de arrendamento

A Câmara encetou, em parceria com a Gaiurb, um programa de reabilitação das urbanizações sociais, com criação de novos espaços de lazer e melhores condições de mobilidade.

Para além disso, no âmbito do Programa Gaia+Inclusiva foi criado um programa de apoio ao arrendamento, alterando o paradigma de apoio à habitação. De facto, tenta-se criar um apoio direto aos jovens e às classes médias, numa lógica alternativa aos tradicionais bairros sociais, cuja tipologia e modelo estão desfasados face às necessidades diversificadas dos tempos atuais.

9.19. Igreja da Afurada

A Igreja da Afurada, da autoria do arquiteto Siza Vieira, é um projeto municipal e de parceira com a comunidade local, criando uma alternativa efetiva à atual Igreja, que apresenta múltiplas vulnerabilidades, ao mesmo tempo que se gera um polo de atratividade arquitetónica e turística.

9.20. Travessia que ligará Avintes (Aldela Nova) à EN 108 (Marginal do Douro) e Estrada de Dom Miguel (Gondomar)

Na linha de progressivo acompanhamento do projeto Encostas do Douro com estratégias de valorização dos territórios e de novas ligações, capazes de resolver o relativo fechamento dos territórios ribeirinho, embora mantendo os seus elementos identitários, está assumida a importância de uma nova ligação entre Gaia (zona do Areinho de Avintes) e Gondomar (zona da Estrada de Dom Miguel).

9.21. Parque de Santa Luzia

A Câmara assumiu a gestão do Parque de Santa Luzia, num modelo de arrendamento com opção de compra, visando criar nesse local um equipamento desportivo, ambiental e de lazer, contíguo ao Parque da Lavandeira e representando mais um espaço de fruição pública.

9.22. Centro de Emprego e Formação Profissional de Gaia

O Centro de Emprego e Formação de Vila Nova de Gaia é um equipamento que há muitos anos se tornou necessário para responder à situação dramática que muitos milhares dos nossos concidadãos atravessam: uma situação de desemprego, associada a um nível de desqualificações ou de qualificações desadequado às exigências crescentes do mercado de trabalho.

Serve, ao mesmo tempo, o processo de autonomização das estratégias de formação de Gaia, atentas as suas especificidades, ao mesmo tempo que integra os agentes económicos numa estratégia comum de formação.

É uma verdadeira escola de profissões, com cerca de 7800 m² e uma oferta formativa adequada às necessidades e às dinâmicas do mundo do trabalho, nomeadamente no setor do turismo, da hotelaria e da restauração, que, como todos sabemos, atravessa uma fase de franco

crescimento na região que não tem sido possível fazer acompanhar de formação à escala das necessidades.

9.23. Centro Escolar Fernando Guedes e Pavilhão Municipal

A finalização e o pagamento integral da obra do Centro Escolar Fernando Guedes permitiu culminar uma obra educativa, mas igualmente optar pela construção de um equipamento desportivo há muito tempo ambicionado para a freguesia de Avintes.

A opção pela construção do Pavilhão Municipal Salvador Guedes (Avintes) vai consumir-se até final do segundo semestre de 2018 e significará um dos mais importantes equipamentos da freguesia e do concelho, pago integralmente pelo orçamento municipal e com uma importância estratégica para o desenvolvimento da freguesia e do concelho.

9.24. Mercado da Afurada

O Mercado da Afurada foi assumido como um elemento estratégico do desenvolvimento da Afurada. Foi retomada a obra, paga a mesma e lançada a concessão que torna aquele espaço uma referência da freguesia e do concelho, criando mais fatores de atratividade para o território.

9.25. Mercado Beira-Rio e marginal de Gaia

A requalificação do Mercado da Beira-Rio e da marginal de Gaia impunha-se como elemento de atratividade turística, mas sobretudo como mais um foco de lazer e de fruição dos gaienses, com segurança e modernidade, mantendo fatores de identidade, mas não ignorando os novos desafios que a realidade atual coloca.

9.26. Auditório Municipal

A requalificação técnica e infraestrutural do Auditório Municipal de Gaia foi um desígnio concluído em 2017, visando a criação de um espaço de cultura com qualidade, mas, ao mesmo tempo, garantindo a viabilidade de uma programação municipal própria, respondendo aos objetivos socioeducativos de um equipamento desta importância.

9.27. Biblioteca Municipal

A Biblioteca Municipal de Gaia foi intervencionada e atualizada em termos infraestruturais, técnicos e bibliográficos, tornando-se um espaço aprazível e cativante para estudantes e investigadores.

9.28. Assembleia Municipal

Iniciou-se o estudo e programa de intervenção no Auditório da Assembleia Municipal, visando moderniza-lo e criar as condições para as suas funções originais, mas também para novas e diversificadas funções.

9.29. Requalificação do Jardim do Morro

A requalificação do Jardim do Morro revelou-se muito importante. Em primeiro lugar, trata-se de um espaço importante em termos patrimoniais e históricos; em segundo lugar, trata-se de uma marca ambiental relevante; igualmente, trata-se de um espaço propício para as atividades de lazer, eventos culturais, entre muitos outros.

9.30. Via alternativa ao pórtico de Gulpilhares

A construção da via alternativa ao pórtico de Gulpilhares é uma resposta a um erro original (a construção do pórtico e o pagamento de portagens naquele local concreto) e uma demonstração da importância do poder local, em defesa das populações.

10. As ações políticas de valorização das pessoas

Para além disto, e não se pretendendo ser exaustivo, são elencadas de seguida alguma das realizações levadas a cabo durante este mandato (concretizações e projetos):

- Academia e do Cluster de Indústrias Criativas – RTP - Centro de Produção do Norte
- Adesão à Associação Caminhos de Fátima
- Adesão à Associação Casa da Arquitetura
- Adesão à Associação Frente Atlântica
- Adro da Igreja de Canidelo
- Alargamento da bilhética Andante (transporte público)
- Alargamento do Cemitério da Madalena
- Alargamento do Cemitério de Vilar do Paraíso
- Alargamento e requalificação de Parques Industriais
- Apoio à construção da Creche da CERCI
- Apoio à construção da Piscina de Ondas (*wavegarden - surf park*)
- Apoio à construção do CAO da APPACDM - Dr. Mário Dias
- Aquisição da nova Viatura Urbana de Combate a Incêndios (VUCI)

- Aquisição da nova Viatura Florestal de Combate a Incêndios (VFCI)
- Aquisição de novas viaturas de transporte de alunos com NEE
- Aquisição de um novo autocarro
- Aterro de Sermonde – encerramento progressivo
- Atribuição gratuita de livros escolares (1.º, 2.º e 3.º ciclos)
- Auditório do TAS - Sandim
- Bandas Filarmónicas - Apoio à formação de músicos
- Bandeiras azuis e "Praia Acessível - Praia para Todos"
- Campo de Jogos do FC Canelas
- Campo de Jogos do FC Crestuma (projeto)
- Campo de Jogos do FC Lever
- Campo de Jogos do FC Pedroso
- Campo de Jogos do Valadares-Gaia
- Campo de Jogos dos Dragões Sandinenses (Campo 2)
- Cartão Municipal da Grávida e do Bêbé
- Cartão Municipal do Professor
- Casa Mortuária de Grijó
- Casa Mortuária de Perosinho
- Casa Mortuária de Seixezelo
- Centro de Dia do Centro Social de Crestuma
- Complexo Desportivo de São Félix da Marinha
- Complexo Desportivo do Clube de Futebol de Oliveira do Douro
- Construção da Esquadra de Canidelo (PSP)
- Construção da Esquadra de Valadares (PSP)
- Construção da ETAR do Areinho (Oliveira do Douro)
- Construção da Loja Interativa de Turismo
- Construção da Piscina Aurora Cunha (Pedroso)
- Construção do Centro de Alto Rendimento
- Construção do elevador na Câmara de Gaia – acesso ao 1.º piso
- Construção do Pavilhão das Pedras (Mafamude)
- Construção do Polidesportivo de Seixezelo
- Construção do Quartel Bombeiros dos Carvalhos
- Construção do Viaduto da Misericórdia

- Criação da Bienal de Arte de Gaia
- Criação do Atendimento integrado (Educação e Ação Social)
- Criação do Atendimento integrado municipal (AGIL)
- Criação do Cartão do Comerciante
- Criação do Cartão do Professor
- Criação do Observatório de Gaia
- Criação do Orçamento Participativo
- Criação do Parque de Lazer e Desporto de Santa Luzia
- Criação do Parque de Lazer e Desporto de Sermonde
- Criação do programa “Cantinho do Estudo”
- Criação do programa “Gaia-Capacitação e Emprego” - sistema de incentivos ao emprego e às empresas
- Criação do Roteiro do Património de Gaia
- Criação dos Julgados de Paz de Gaia
- Criação/definição das ARU
- Espaços do Cidadão
- Fundo de emergência social
- Habitações para vítimas de violência doméstica
- Iluminação da Afurada (zona dos Aprestos)
- Iluminação pública eco-eficiente
- Instalação do *Hub* de Indústrias criativas - *We came from space*
- Novo relvado sintético Coimbrões
- Novo relvado sintético do Candal
- Novo relvado sintético dos Dragões Sandinenses
- Parque lúdico e desportivo de Santa Luzia
- Pavilhão do FC Gaia
- Pavilhão do Modicus de Sandim
- Programa Gai@prende+ (i) – alunos com NEE
- Programa Gai@prende+ (JI e 1.º Ciclo)
- Programa GaiaReabilita (espaço público e equipamentos)
- Programa de requalificação de espaços verdes e zonas arbóreas
- Proposta de criação do Portinho da Aguda
- Reabertura da Cerâmica de Valadares



- Reabilitação de passadeiras e sinalização de via pública
- Reabilitação do edifício-sede da Câmara Municipal e da Casa da Presidência
- Reconstrução da orla marítima
- Reformulação da iluminação pública (orla marítima)
- Requalificação ambiental da Ribeira de Atiães
- Requalificação ambiental da Ribeira de Valverde
- Requalificação ambiental da Ribeira de Espírito Santo
- Requalificação da Beira-Rio
- Requalificação da Biblioteca Municipal
- Requalificação da Cantina dos Funcionários
- Requalificação da Capela de Arnelas
- Requalificação do Pavilhão Gulpilhares
- Requalificação da Escarpa da Serra do Pilar
- Requalificação da Escola de Música de Perosinho
- Requalificação da Feira dos Carvalhos
- Requalificação da Igreja Coimbrões
- Requalificação da Igreja de Gulpilhares
- Requalificação da Piscina da Granja
- Requalificação da Piscina Maravedi
- Requalificação da sede da Banda Filarmónica de Crestuma
- Requalificação da Senhora da Saúde
- Requalificação de Vila d'Este – 2.ª fase
- Requalificação do Areinho de Avintes
- Requalificação do Areinho de Oliveira do Douro
- Requalificação do Largo de Santa Isabel
- Requalificação do Largo Luiz I
- Requalificação do Quartel de Bombeiros Sapadores
- Requalificação do tabuleiro inferior da ponte Luiz I
- Rotunda de Santo Ovídio (nó da A1)
- Rotunda dos Carvalhos (nó da A1)
- Sede da Junta de Freguesia de Canelas
- Sede da Polícia Municipal de Gaia
- Semaforização eco-eficiente

of



- Terrenos Inovagaia – contratos de localização de novas empresas
- Vigilância das praias fluviais
- Entre muitos outros.

Importa, também, sistematizar algumas das principais ações levadas a cabo por esta gestão municipal, quer por aquilo que valem em termos isolados (para as pessoas, para as instituições e para os territórios), quer por aquilo que significam enquanto parte de um modelo de intervenção. Muitas destas intervenções resultam da combinação de necessidades reconhecidas há vários anos como urgentes, conciliadas com a resposta a solicitações institucionais que nos parecem adequadas e que respondem ao desafio da reabilitação e do investimento inteligente e sustentável.

11. Investimento inteligente: Norte 2020 e PEDU

No quadro de desenvolvimento sustentável que pretendemos para Vila Nova de Gaia, o acesso a fundos europeus é absolutamente determinante. Nessa medida, vamos candidatar a esses fundos os projetos elaborados nos últimos anos e que, pela ausência de quadro comunitário, não foram concretizados. No entanto, lutamos e conseguimos um pacote financeiro muito importante no âmbito do Norte 2020, com a aprovação do PEDU (Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano), cujas candidaturas apenas se iniciaram em meados de 2017.

11.1. O PEDU de Vila Nova de Gaia

A utilização do novo quadro de financiamento Portugal-2020, com novos investimentos alicerçados no cruzamento entre a inovação e a vertente humanista e sustentável é uma prioridade, ao mesmo tempo que iniciaremos a preparação dos grandes projetos estratégicos para o próximo quadro comunitário, que se desenrolará a partir de 2021.

Assumimos algumas prioridades de financiamento:

- ✓ Requalificação de vias para promoção do uso pedonal em percursos de proximidade e do quotidiano - 1ª Fase - Canidelo ao pé
- ✓ Intervenção integrada do Castelo de Gaia - 1ª fase
- ✓ Reabilitação de edifícios nos núcleos ribeirinhos - Núcleo Histórico Ribeirinho de Arnelas

- ✓ Dotação de ligações mecânicas no Centro Histórico
- ✓ Reabilitação de edifícios na plataforma Cidade (inclui Centro Histórico)
- ✓ Reabilitação do Jardim do Morro e dinamização urbana do eixo Avenida da República/Álvares Cabral
- ✓ Implementação de corredores BUS em solução pré-metro/Metro-Bus - VL 3
- ✓ Implementação de corredores BUS em solução pré-metro/Metro-Bus - 1ª Fase - Avenida Vasco da Gama (EN 222)
- ✓ Dotação de ligações mecânicas nos Carvalhos
- ✓ Reabilitação de edifícios nos núcleos ribeirinhos - Núcleo histórico ribeirinho do Espinhaço
- ✓ Programa de Comunicação Visual integrada para o Centro Histórico
- ✓ Requalificação urbana da Marginal Fluvial - Diogo Leite, Ramos Pinto, Cruz e Cais de Gaia
- ✓ Reabilitação de edifícios no núcleo central dos Carvalhos - Requalificação Feira dos Carvalhos
- ✓ Reabilitação de edifícios nos núcleos ribeirinhos - Núcleo histórico ribeirinho do Esteiro
- ✓ Reabilitação de Edifícios- Reabilitar para incluir (espaço público) - 1ª fase - Arranjos exteriores de Vila D'Este

11.2. Os caminhos da reprogramação do Portugal 2020

O atual quadro comunitário, designado Portugal 2020, foi mal concebido desde a sua origem. Complexo, burocrático, opaco e dogmático. A reprogramação atual é apenas isso: um momento de reprogramação, de ajustamentos e de correções. Não é possível fazer da reprogramação um novo quadro. Antes fosse.

O anterior governo criou um quadro comunitário formatado a partir de dogmas, mais do que um quadro estratégico de desenvolvimento. O dogma da inutilidade do investimento público, o dogma da competitividade adstrita exclusivamente às empresas, os complexos contra os municípios, entre muitos outros. Gostava que me explicassem como é possível incrementar a competitividade pelo mero apoio direto às empresas (ou para obras, ou para equipamento, ou para formação, ou para internacionalização), sem existirem infraestruturas públicas de qualidade (água, saneamento, transportes, educação, saúde, etc.).

Aliás, este momento de reprogramação está a ser interessante. Percebe-se que os ditos privados, empresas e associações empresariais estão mais ansiosos, se não mesmo mais dependentes, do Estado e dos fundos públicos do que as próprias entidades públicas.

Esta distinção entre o público e o privado serviu no início do atual quadro comunitário para diabolizar o investimento público e abençoar tudo quanto era privado, agora tecnicamente designado por competitividade. Chegados a este momento e feito este balanço, importa corrigir o que é possível no contexto de uma reprogramação: equilibrar o apoio ao investimento público e ao investimento privado, demonstrar a necessidade de apoiar a competitividade tanto mais quanto ela valorize os territórios de baixa densidade e promova a coesão regional, incrementar o apoio a outras formas de competitividade, ligada a problemas estruturais da sociedade portuguesa e aos quais só a economia social parece empenhada em responder (o envelhecimento, a pobreza, a precariedade, entre outros).

Os destinatários dos financiamentos não devem ser dogmaticamente as autarquias ou as empresas. Devem ser o país e os portugueses. Num tempo em que o setor privado já deixou de poder dar lições de virgindade competitiva, com bancos falidos, empresas com usos abusivos dos fundos, subsidiodependência de pessoas menos do que de empresas, importa ter uma visão equilibrada e não sectária.

Há investimento bom no público e há investimento mau no público. E o mesmo acontece exatamente de igual forma no privado. Por isso, deixemos de lado a atitude paroquial e o discurso maniqueísta do privado contra o público.

Reconheçamos que faz sentido o investimento indutor de crescimento e de competitividade, mas que o mesmo tanto serve para viagens de internacionalização como para formar pessoas qualificadas, levar a água às empresas ou garantir as acessibilidades e os transportes. Isto para não dizer que também serve para pagar os buracos financeiros dos privados, bancos ou empresas de renome que faliram por má gestão, coisa em que, afinal, o setor privado também pode dar lições.

Até posso admitir que se coloquem condições claras; já que para aumentar o salário mínimo é necessário compensar fiscalmente as empresas, deve ser criado um modelo de avaliação dos fundos metidos nas autarquias, empresas e associações empresariais e sujeitá-los ao mesmo crivo de avaliação e com a mesma rigidez com que as empresas avaliam os seus trabalhadores.

Foi assim que se juntaram a AMP e as demais CIM da região Norte e apresentam uma proposta equilibrada, justa e clara. Há dinheiro disponível, seja nas prioridades repensadas, seja

no dinheiro de outras fontes que importa discutir, a começar nos 500 milhões ainda existentes no Banco de Fomento, com baixa capacidade de execução e um reduzido impacto na região.

A educação, a saúde, os equipamentos sociais ou as ligações *last mile*, entre outros, são elementos desenvolvimentistas pelo menos tão decisivos para a competitividade como as novas tecnologias, a formação profissional, os Ferraris ou as viagens de negócios.

Apesar de ser o primeiro momento em que 83 municípios consensualizam uma solução para a região, isso não é ameaça para ninguém. É um fator de esperança e de reforço da cooperação com todos os demais parceiros.

12. A Agenda Gaia-2030 para o Desenvolvimento Sustentável

2030 é amanhã. Importa começar desde já, seja no âmbito das responsabilidades municipais, seja no âmbito das funções metropolitanas, a preparar os estudos, argumentos e parcerias para lutar pelo melhor e mais justo financiamento para o novo quadro comunitário que se iniciará em 2021.

O lema da agenda de Gaia é o Investimento Inteligente e o Desenvolvimento Sustentável, assente em dez princípios constitutivos da Agenda de Desenvolvimento Sustentável de Vila Nova de Gaia. Estes dez princípios são inspirados na Agenda das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, intitulada "*Transformar o nosso mundo: a agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*". Esta agenda foi adotada na Cimeira das Nações Unidas para o Desenvolvimento, que decorreu em Nova Iorque de 25 a 27 de setembro de 2015, e é constituída por 17 objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas a alcançar até 2030.

O Município de Vila Nova de Gaia, consciente das suas responsabilidades e da importância do seu exemplo (é o terceiro mais populoso Município de Portugal, com uma população semelhante à população da Madeira ou da Islândia), assumiu a necessidade de criar um consistente quadro concetual que balize as suas ações e medidas, evitando o seu carácter avulso e casuístico e dando-lhes, ao invés, um conjunto estruturado de referências estratégicas e desenvolvimentistas.

Agora que as contas estão no verde, agora que a Câmara está com bom nome e com uma gestão moderna e sustentável, importa assumir os novos desafios com ambição, rigor e muito trabalho.

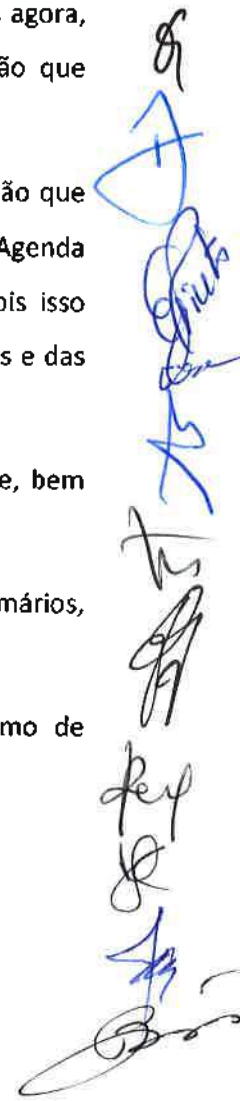
[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'J', 'P', 'M', 'A', 'B', 'C', 'D', 'E', 'F', 'G', 'H', 'I', 'J', 'K', 'L', 'M', 'N', 'O', 'P', 'Q', 'R', 'S', 'T', 'U', 'V', 'W', 'X', 'Y', 'Z', 'AA', 'BB', 'CC', 'DD', 'EE', 'FF', 'GG', 'HH', 'II', 'JJ', 'KK', 'LL', 'MM', 'NN', 'OO', 'PP', 'QQ', 'RR', 'SS', 'TT', 'UU', 'VV', 'WW', 'XX', 'YY', 'ZZ', 'AAA', 'BBB', 'CCC', 'DDD', 'EEE', 'FFF', 'GGG', 'HHH', 'III', 'JJJ', 'KKK', 'LLL', 'MMM', 'NNN', 'OOO', 'PPP', 'QQQ', 'RRR', 'SSS', 'TTT', 'UUU', 'VVV', 'WWW', 'XXX', 'YYY', 'ZZZ', 'AAA', 'BBB', 'CCC', 'DDD', 'EEE', 'FFF', 'GGG', 'HHH', 'III', 'JJJ', 'KKK', 'LLL', 'MMM', 'NNN', 'OOO', 'PPP', 'QQQ', 'RRR', 'SSS', 'TTT', 'UUU', 'VVV', 'WWW', 'XXX', 'YYY', 'ZZZ']

Se conseguimos juntos fazer tanto em tempo de crise, o que não conseguiremos agora, todos juntos, pelo nosso concelho de Gaia. É para isto que serve o modelo de gestão que inauguramos, começando a preparar o futuro desde já, como não pode deixar de ser.

Este quadro de objetivos de Desenvolvimento Sustentável assumiu uma formulação que enquadra os grandes designios globais com as esferas de ação municipal, inspirando a Agenda Gaia-2030, que aqui se desenvolve. Não se pretende ser absolutamente exaustivo, pois isso constitui o Plano Estratégico de Gaia, mas importa assumir alguns dos eixos fundamentais e das medidas concretas. Identificamos, desta forma, os seguintes eixos:

1. **Educar:** assegurar oportunidades de aprendizagem e uma educação de qualidade, bem como estratégias de formação ao longo da vida.
2. **Cuidar:** contribuir para a melhoria dos cuidados de saúde para todos, cuidados primários, paliativos e continuados.
3. **Promover:** aplicar políticas eficazes de emprego e de investimento, bem como de promoção das capacidades e da formação.
4. **Inovar:** promover intervenções na área da inovação social para as pessoas.
5. **Criar:** garantir o acesso à cultura, ao lazer e ao desporto para todos.
6. **Proteger:** assegurar o cuidado pela Natureza e pelo bem-estar de todos.
7. **Relacionar:** fortalecer a cidadania, as parcerias e os laços da sociedade civil.
8. **Informar:** promover políticas de transparência e acesso pleno à informação.
9. **Crescer:** assegurar um desenvolvimento económico estrutural e sustentável.
10. **Integrar:** promover uma política integrada para a mobilidade.

Esta Agenda Gaia-2030, de carácter plurianual e estruturante, foi criada após intenso diálogo institucional e participação cidadã, resultando numa matriz de ações municipais aprovada no executivo municipal por unanimidade e transformando-se para a nossa candidatura, que a concebemos e a apresentamos como mote da nossa gestão, como um elemento orientador, concetual e estruturado, no presente e no futuro, de planeamento do processo de desenvolvimento sustentável que preconizamos.




12.1. Educar

Parte significativa do desenvolvimento sustentável de qualquer comunidade constrói-se em torno de um eixo central – a educação e formação. Nessa medida, a educação e formação inicial das novas gerações, assim como a sua formação ao longo da vida, configuram-se como pilares que mereceram uma particular atenção nos últimos anos e que aprofundaremos durante o próximo mandato.

A diversidade de desafios que, contemporaneamente, o mercado de trabalho nos coloca, exige uma capacidade permanente de resposta. Assim, torna-se central uma aprendizagem contínua, razão pela qual o município assegurará oportunidades de aprendizagem para todos, assente em claros critérios de qualidade, disponibilizando modelos e estratégias de formação ao longo da vida. A continuidade do estabelecimento de parcerias com o Centro de Emprego e Formação Profissional constituir-se-á, por isso, como um elemento crucial para a operacionalização desta prioridade do executivo, relativa a uma plena articulação entre as necessidades de formação evidenciadas pela malha empresarial concelhia e a cumulativa capacitação de operacionalização das ações formativas adequadas a essas carências diagnosticadas.

Prosseguindo a nossa afirmação enquanto município que imprimiu uma especial relevância à área da Educação, queremos, agora, ir ainda mais longe. Pretendemos ampliar a dimensão do programa Gai@prende+, alargando-o ao segundo ciclo, sob a lógica do programa GaiaExperimenta+, no modelo de experiências e de ateliês. Concretizaremos, também, a adesão à Academia de Código (*Codecademy*) e a subscrição da *Khan Academy*.

A nossa aposta no primeiro ciclo de estudos permitiu, durante o último mandato, que milhares de crianças tivessem desenvolvido um conjunto amplo de atividades complementares (nos âmbitos lúdicos e desportivos e no apoio ao estudo) que valorizam os seus interesses, a sua formação e contribuem decisivamente para a mobilização social que a escola deverá promover. Durante o próximo mandato criaremos condições ímpares no nosso concelho para que, com as camadas mais jovens da população, possam ser problematizados temas de relevância para a sua vida pessoal e comunitária. Para isso, avançaremos com a criação de um polo de Ciência Viva no Parque Biológico de Gaia, onde, entre outras áreas, a educação para uma alimentação saudável terá uma prioridade especial, suportada na adesão do Município de Gaia ao Pacto de Milão. Será também desenvolvido um projeto de educação ambiental, em articulação com todas as escolas do concelho.



A aposta, nunca antes realizada, na requalificação das escolas de proximidade será para prosseguir, imprimindo uma atenção especial ao apetrechamento das mesmas com materiais e equipamentos disponíveis para o processo de ensino e de aprendizagem, com clara adequação às necessidades educativas presentes e futuras. Também por isso, o investimento na requalificação das escolas E.B. 2/3 (Valadares, Sophia de Mello Breyner e Dr. Costa Matos), com recurso a fundos europeus, afirma-se como um eixo de ação essencial, sendo disponibilizado um cabimento orçamental importante, por parte do município, para o investimento nesta área. Fora dos financiamentos do Quadro Comunitário Portugal-2020, mas sob o financiamento municipal, assumimos igualmente o compromisso da reabilitação das escolas EB 2/3 dos Carvalhos e da Secundária de Oliveira do Douro (ambas em parceria com a tutela).

No que respeita à prioridade das políticas públicas dirigidas às classes médias, destacamos os apoios sociais universais (na escola ou no apoio à habitação, por exemplo), a desoneração fiscal (IMI, fatura da água e extinção da taxa de proteção civil), a diversificação da oferta formativa para as nossas crianças e jovens, devidamente adequada à construção de um paradigma de escola para o século XXI. Ainda neste domínio iremos promover a refuncionalização do Centro Interpretativo da Afurada e criaremos um Programa Municipal de Natação para todos.

O reforço dos apoios aos alunos e às famílias até ao 12º ano é também uma aposta para o novo mandato, procurando assim concretizar a valorização da formação dos nossos jovens, nomeadamente ao nível do ensino secundário.

No sentido de enfrentarmos os novos desafios no âmbito da oferta nacional de prestação de cuidados na primeira infância, pretendemos criar uma rede municipal de creches como instrumento de promoção da natalidade e de apoio às famílias, prioritariamente em articulação com as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho.

Parte central do trabalho desenvolvido em prol da comunidade torna-se, aos olhos de alguns, "invisível", mas, para outros, torna-se verdadeiramente essencial para a manutenção da sua qualidade de vida. O investimento realizado no programa Gai@prende+(i), na sua vertente de apoio aos cidadãos portadores de deficiências, foi um eixo fundamental de promoção de inclusão e veículo primordial para a promoção da igualdade de oportunidades. Nessa medida, aprofundaremos os seus limites de ação. Conscientes de que se trata de uma área que não é da responsabilidade formal da Câmara Municipal, continuaremos, no entanto, a considerá-la essencial para a construção de uma sociedade mais solidária e mais coesa, razão pela qual prosseguiremos e reforçaremos o apoio a estas crianças e às suas famílias, levando a cabo um plano de intervenção que já hoje se afirma como um exemplo nacional de boas práticas.

Apostaremos ainda, na criação de um Programa Municipal de Saúde Oral, bem como de um Programa Municipal de Saúde Visual, decisivos para a qualidade de vida das próximas gerações gaienses.

A construção, sempre inacabada, de uma sociedade mais justa e equitativa passa por prestar apoio a todos os cidadãos, com ênfase particular para os mais fragilizados e desfavorecidos. Investiremos, por isso, no apoio domiciliário e na teleassistência. Criaremos ainda um gabinete de apoio à família, no âmbito do Projeto Gai@família+, suportado na rede social das freguesias e explorando novos canais de comunicação entre todos os atores institucionais, quer no combate à pobreza, quer na prevenção de mecanismos (re)produtores da pobreza e da exclusão social.

12.2. Cuidar

A construção de uma sociedade mais justa e mais coesa passa, inevitavelmente, pelas questões da saúde, quer ao nível da promoção de práticas de vida saudáveis, quer ao nível da disponibilização de cuidados de saúde em concordância com as necessidades e exigências do nosso tempo. O contínuo envelhecimento da população lança-nos, diariamente, novos desafios, aos quais daremos novas respostas.

O aumento da qualidade de vida dos nossos munícipes passa também por outros vetores essenciais. Impulsionaremos, nessa medida, a ampliação da rede de espaços formais e informais de formação para a população sénior.

Um dos maiores desafios lançados no início do mandato (e que apenas alguns acreditavam que fosse possível) foi concretizado, com as evidentes mais-valias para toda a região – o projeto de ampliação e renovação do Hospital de Gaia, com urgências polivalentes e um papel fortalecido da unidade de neonatologia e materno-infantil. A contribuição financeira da autarquia foi decisiva para esta grande vitória para o nosso concelho, tal como a vontade e a força política exercida junto do Governo para a consecução deste antigo desejo de todos os gaienses. Também nesta área continuaremos a contribuir para a melhoria dos cuidados de saúde para todos – cuidados primários, paliativos e continuados – nomeadamente com a construção dos novos Centros de Saúde de Vilar de Andorinho e da Madalena, bem como a reabilitação de outros equipamentos congéneres, como o Centro de Saúde dos Carvalhos e a manutenção do polo de saúde da Afurada.

A consciência, acima referida, do desenho etário da nossa comunidade, leva-nos a priorizar medidas de promoção de envelhecimento ativo. Criaremos, por isso, uma plataforma de envolvimento em atividades sociais, voluntariado e parcerias, suportada no Cartão do Envelhecimento Ativo (Gaia Idade+).

Cuidar passa, também, por integrar no mercado de trabalho os cidadãos portadores de deficiência, pelo que iremos promover a construção de um Centro de Atividades Ocupacionais (CAO). Nesta área, em paralelo com o investimento em contexto escolar, continuaremos a dar apoio às terapias e às atividades adaptadas para crianças e jovens com necessidades educativas especiais e criaremos (para estas e para outras valências) uma piscina na esfera da Estação Litoral da Aguda para desenvolvimento das atividades de uma Escola de Mergulho e para que sejam levadas a cabo sessões de talassoterapia.

Em todo este eixo procuraremos criar parcerias com as empresas do concelho (através do Projeto Gaia Solidária) e iremos reforçar o Banco de Voluntariado, que, entre outras valências, promoverá o relacionamento intergeracional, através de um maior envolvimento dos jovens.

As emergências sociais decorrentes dos fogos florestais que, nos últimos anos, têm atingido o nosso país são, essencialmente, consequentes do descuido na gestão dos terrenos, sejam eles da esfera pública ou privada. No sentido de dar uma resposta municipal eficaz a essa problemática, agindo com antecipação a um futuro problema que possa vir a assolar o nosso concelho, pretendemos criar uma equipa de proteção civil destinada à identificação de terrenos privados abandonados e com potencial de perigo.

12.3. Promover

Vila Nova de Gaia é um território com responsabilidades acrescidas no contexto nacional e, em especial, no contexto regional. A sua localização estratégica, mas, sobretudo, a sua dimensão e a sua diversidade territorial, são mais-valias essenciais que deverão constituir-se como pilares de um desenvolvimento sustentado, em prol dos interesses e das necessidades de todos os Gaienses.

Um elemento central para a construção de uma comunidade onde os limites da estabilidade, da garantia e da equidade prevaleçam é o emprego – um emprego estável e de qualidade, também ele promotor da mobilidade social ascendente. A área da empregabilidade merecerá também uma atenção especial nos próximos quatro anos, não tanto pela criação direta de emprego, mas pela promoção de políticas eficazes que ajudem a atrair investimento indutor

de empregos de qualidade. A criação do Gabinete *Go.on – Invest in Gaia* irá potenciar as oportunidades de investimento e a criação de emprego em Vila Nova de Gaia, quer em contactos nacionais, quer em contactos internacionais.

Paralelamente, pretendemos continuar a desenvolver uma política de desoneração fiscal às empresas e, em simultâneo, desenvolver programas de estágios académicos e profissionais que possam contribuir para a integração de desempregados no mercado de trabalho e de jovens à procura do primeiro emprego.

No quadro de desenvolvimento sustentável que pretendemos para Vila Nova de Gaia, o acesso a fundos europeus é absolutamente determinante. Nessa medida, vamos candidatar a esses fundos os projetos elaborados nos últimos anos e que, pela ausência de quadro comunitário, não foram concretizados. No entanto, lutamos e conseguimos um pacote financeiro muito importante no âmbito do Norte 2020, com a aprovação do PEDU (Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano), cujas candidaturas apenas se iniciaram em meados de 2017!

A utilização do novo quadro de financiamento Portugal-2020, com novos investimentos alicerçados no cruzamento entre a inovação e a vertente humanista e sustentável é uma prioridade, ao mesmo tempo que iniciaremos a preparação dos grandes projetos estratégicos para o próximo quadro comunitário, que se desenrolará a partir de 2021.

O recurso aos fundos europeus poderá, ainda, apresentar-se como crucial para promover a utilização dos transportes coletivos (eficientes e sustentáveis) em todo o território de Vila Nova de Gaia. Após o recente início do projeto que, a curto prazo, irá levar o metro até Vila D'Este, dedicar-nos-emos ao planeamento da segunda nova linha, que realizará a ligação das Devesas ao Campo Alegre, com uma nova ponte paralela à da Arrábida e servindo freguesias como Vilar do Paraíso, Canidelo, Madalena, Santa Marinha, entre outras. Iniciaremos ainda a reabilitação da linha do Norte, no troço Ovar-Vila Nova de Gaia, juntamente com a reabilitação da Estação de General Torres, e arrancaremos com os projetos necessários para o estudo de viabilidade de uma nova linha ferroviária para passageiros e mercadorias, deixando o atual troço da linha do Norte para uma serventia mais urbana e intermodal. Destaque-se ainda a construção da travessia subterrânea no nó ferroviário da Granja.

No domínio da integração tarifária, e dando cumprimento a uma aspiração de anos, será concluída a ligação entre a cota alta e a cota baixa do centro histórico através da utilização, no teleférico, do sistema intermodal "Andante" (permitindo o relacionamento modal entre o Metro, a estação do Jardim do Morro e a frente histórica ribeirinha).

Na A1, serão prioridades o alargamento no troço Santo Ovídio-Arrábida, assim como a criação da entrada (norte) e saída (sul) no nó da Feiteira. Será também concretizada a rotunda norte de Santo Ovídio, que irá melhorar a circulação na atual rotunda.

Assumiremos, ainda, o projeto de criação de respostas ao nível da mobilidade suave (seja em bicicleta, seja em outras formas de mobilidade).

A promoção de um futuro mais promissor passa também por apoiar as famílias através de políticas de desoneração fiscal (IMI, fatura da água e taxa de proteção civil) e com medidas de apoio à infância e à população sénior. Apostaremos ainda na requalificação da rede viária secundária, bem como de outros espaços públicos, procurando, a título experimental, entender como poderemos contribuir para a promoção de uma utilização mais recorrente de transportes partilhados por parte dos cidadãos de Vila Nova de Gaia.

A valorização das acessibilidades aos Parques Empresariais e às Zonas Industriais constitui-se como um imperativo fundamental para o desenvolvimento económico do concelho. Nessa medida, apostaremos na valorização desta rede viária, que permitirá ganhos de eficiência para as empresas com o encurtamento de prazos de distribuição de mercadorias ou de acesso a matérias-primas.

Gaia apresenta-se como um concelho com grande potencial turístico, pelo que a autarquia continuará a assumir o seu papel decisivo no desenvolvimento deste setor, pelo contributo que as suas políticas públicas poderão imprimir na criação de milhares de postos de trabalho, diretos e indiretos, com os mais diversificados níveis de habilitações académicas e profissionais.

De novo, a questão do início da discussão preparatória das metas de investimento para o novo Quadro Comunitário pós-2020 é essencial, não apenas correspondendo ao desafio lançado pelo Governo, mas também assumindo o trabalho preparatório que nos garante viabilidade dos projetos e uma discussão o mais alargada possível.

12.4. Inovar

Vila Nova de Gaia experienciou, pela ação do atual executivo municipal, um novo conjunto de políticas sociais que permitiram alavancar um apoio, sem precedentes, nos mais diversos nichos de população do concelho. Nessa medida, a capacidade de inovar nas políticas sociais, suportadas numa rede de agentes e parceiros, continuará a apresentar-se com uma marca

da nossa intervenção. Iremos prosseguir no desenvolvimento de uma agenda de direitos sociais, com enfoque na educação, na saúde, na habitação, na segurança, no emprego e no ambiente.

As Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) tiveram, ao longo dos últimos anos de crise económica, um papel decisivo no suporte às famílias, pelo que o Município continuará a apoiar estas organizações de proximidade, através do prosseguimento de protocolos de parceria. A rede social que se estabeleceu no âmbito da dinamização do projeto Gai@prendeu ou do Gaia+Inclusiva afirmar-se-á também como um excelente suporte para a implementação de novos projetos e onde o Conselho Local de Ação Social (CLAS) poderá assumir um papel determinante, participando (total ou parcialmente) as candidaturas aprovadas para as IPSS e associações sociais do concelho.

A implementação de um inovador modelo transparente e humanista de *governance*, com mecanismos de controlo e de fiscalização ao nível de todas as práticas municipais e de parceria, será, durante os próximos anos, crucial para continuarmos a construção de um modelo de gestão ainda mais coeso e de livre escrutínio por parte da população do concelho.

Tendo em conta que todas as medidas políticas deverão estar devidamente alicerçadas nas necessidades e interesses das pessoas, assumimos o papel central da requalificação de equipamentos urbanos e escolares, assim como dos eixos viários secundários, também elas medidas centrais no desenvolvimento social que todos desejamos. A reabilitação urbana, no contexto de uma cidade mais inclusiva, merecerá também da nossa parte uma atenção especial nos próximos quatro anos.

Considerando que o meio urbano requer constante revitalização das dinâmicas e das respostas sociais, aprofundaremos os eixos de ação do Programa Gaia+Inclusiva, criado em 2015, na perspetiva de continuar a dar respostas eficazes às necessidades das famílias, enquanto elemento estruturante de cada uma das nossas comunidades. Neste âmbito, responderemos nas situações mais urgentes, ajudando as famílias a gerir situações delicadas como a doença, a desagregação familiar, o apoio às pessoas idosas em situação de vulnerabilidade e o aconselhamento relativo ao sobre-endividamento e ao desemprego. Levaremos ainda a cabo, com especial atenção, o Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento (quer no eixo do apoio direto às rendas, quer no eixo da aquisição e/ou construção de casas municipais para públicos específicos de classes médias, sejam jovens ou famílias monoparentais) e o Programa Municipal de Apoio a Estágios Profissionais Remunerados.



A inovação social passará ainda pela promoção de projetos de microcrédito e pela implementação de ninhos de empresa que têm, neste terceiro setor, um importante espaço para a inovação, assim como um grande potencial de impacto e de alcance.

12.5. Criar

Nos dias de hoje, os cidadãos e as respetivas famílias enfrentam rigorosos desafios que lhes são colocados pelo mercado de trabalho (entre outros), elevando os seus níveis de ansiedade e de angústia. Torna-se, nessa medida, essencial uma correta e articulada simbiose entre os exigentes períodos de trabalho e os necessários momentos de lazer. Assim sendo, a criação de espaços e de eventos que possam garantir a todos (sem exceção) momentos de descanso e de fruição, assim como de veiculação de conhecimento (nas mais variadas áreas do saber), torna-se essencial e será alvo de atenção cuidada. O livre acesso à cultura, instrumento de essência democrática e promotor da cidadania, é uma exigência que o nosso executivo assume por inteiro. A cultura não pode ser, e não será em Vila Nova de Gaia, apenas para alguns, e o investimento realizado na área das Expressões no âmbito do programa Gai@prende+ é um exemplo bem claro do caminho já percorrido. Pretendemos, por isso, continuar a apostar no acesso de todos à cultura, ao desporto e ao lazer, investindo na realização de acontecimentos, de índole diversa, de forma regular, que proporcionarão não só a dinamização da dimensão social do território como serão motores de um concelho de Gaia contemporâneo e cosmopolita. Acontecimentos como o Festival Marés Vivas ou os concertos no renovado Jardim do Morro serão para manter, sendo, paralelamente, desenvolvido um programa cultural e recreativo adequado aos mais diversos públicos e faixas etárias da nossa população.

É também um desafio que queremos abraçar nos próximos anos o de continuar a levar a cultura, o lazer e o desporto a todo o concelho. A valorização do associativismo é uma opção fundamental para conseguir garantir, em todas as freguesias, o acesso equitativo a estas duas áreas essenciais. As associações e clubes de Vila Nova de Gaia são estruturas essenciais da nossa identidade e veículos permanentes da multiplicidade identitária que nos caracteriza. Integrar esses dispositivos sociais na rede social inicialmente criada entre a autarquia, o terceiro setor e as escolas poder configurar-se como uma estrutura horizontal central para a construção de uma comunidade mais forte e coesa, sempre num cumulativo respeito pelas suas especificidades. Apostar na qualificação de todos os agentes desta rede, com o paralelo estabelecimento de pontes e de momentos de trabalho e fruição em comum, é uma aposta decisiva para os próximos anos.

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including a large '9' at the top and several illegible signatures below.

A Bienal Internacional de Arte de Gaia, uma aposta concretizada, continuará a afirmar-se como uma marca, na área da cultura, em Vila Nova de Gaia e no país (assim como o Festival Internacional de Música de Gaia ou o Festeatro). Será um desafio a abraçar o aprofundamento da articulação deste evento com as instituições escolares do concelho (procurando que os nossos alunos possam fazer parte integrante deste projeto, nas suas mais variadas valências – reflexivas, expositivas, etc.) e com a rede de instituições culturais e museológicas já sedimentadas por todo o nosso território. Daqui resulta a prioridade à criação de um polo-atelier de criação e de exposição (por compra ou arrendamento), prioritariamente para jovens artistas, a localizar num pavilhão da antiga fábrica *Coats&Clark*, como espaço de criação, fruição e partilha cultural.

Continuaremos também a valorizar o trabalho com as instituições que, em Vila Nova de Gaia, desenvolvem atividades na área das expressões artísticas, nomeadamente nas áreas da dança e da música.

A existência de espaços e de equipamentos públicos condignos e reabilitados é decisiva para o sucesso da ação das mais diversificadas organizações patentes no concelho, sejam elas de cariz municipal ou associativo. Depois do investimento realizado na requalificação de vários equipamentos (vejamos o caso concreto do Auditório Municipal), prevemos, durante o próximo ciclo, avançar com a construção do Centro Cultural e de Congressos de Gaia, aposta que nos permitirá receber e conceber acontecimentos de grande escala e de relevância, não só municipal, como regional.

A criação do Centro Arqueológico do Monte Murado e a criação do Museu das Causas são também propostas centrais na afirmação da nossa história e do nosso património, assim como na construção de uma sociedade mais solidária, assente em valores de indiscutível validade para um futuro promissor da Humanidade.

Destaque-se, ainda, na perspetiva de promoção de momentos de entretenimento e de lazer para os cidadãos e para as suas famílias, o investimento na construção e na reabilitação de espaços ajardinados nas proximidades das zonas residenciais e nas margens do Douro, assim como nos quilómetros de praias que tanto valorizam o nosso território.

Procuramos dar uma especial atenção às questões da segurança em espaço público, implementando policiamento de proximidade nas escolas e nas urbanizações sociais (com a Polícia Municipal) e instalando sistemas de videovigilância no Centro Histórico e em espaços de maior risco de segurança.

Avançamos com o estudo do parque arbóreo do concelho e intensificamos a manutenção dos jardins e parques. A nossa aposta continuará a passar pela criação de melhores espaços



ajardinados, com flores da época e com árvores autóctones, na perspetiva de desenvolvimento de um espaço urbano adequado ao século XXI, que, pela sua estrutura e acessos, possa ser vivenciado por todos, nomeadamente por cidadãos portadores de deficiência e com mobilidade reduzida.

A área do desporto é um pilar fundamental na qualidade de vida dos cidadãos. O concelho irá continuar a apostar, de forma continuada, na reabilitação de infraestruturas desportivas e na organização de eventos que promovam o desporto para todos, como é o caso dos Jogos Juvenis de Gaia ou dos Jogos do Eixo Atlântico.

Criar-se-ão ainda novos espaços de lazer e fruição, como o Parque de São Paio ou o Parque de Santa Luzia (ambos abertos a “patudos”).

Reforçar-se-á o papel do Parque Maria Pia e assumiremos com a Câmara do Porto a prioridade à refuncionalização da Ponte Maria Pia.

Nesta esteira, a manutenção e valorização das nossas identidades e idiossincrasias (pela gastronomia, folclore, bandas filarmónicas, entre muitos outros), serão elementos centrais do trabalho a desenvolver.

12.6. Proteger

A aposta realizada na esfera educativa, sublinha, de forma inequívoca, a prioridade concedida à promoção e desenvolvimento de um Futuro sustentável. O futuro faz-se também afirmando, no presente, a necessidade de assegurar que as próximas gerações possam usufruir, com qualidade, dos recursos naturais ao nosso dispor. Assegurar o cuidado pela natureza e pelo bem-estar de todos passa por adequar as práticas à necessária proteção do meio ambiente, reduzindo a pegada ecológica em cada uma das nossas ações. Nestes âmbitos estamos a inovar nos processos de recolha do lixo doméstico, com a utilização das práticas de recolha e de reciclagem mais eficazes, e vamos iniciar um modelo experimental de recolha de lixo porta-a-porta. A substituição do glifosato pela monda térmica, iniciada a título experimental, deve reforçar-se, bem como a generalização das luminárias de LED na iluminação pública.

Estas medidas inspiram-se e enquadram-se nas exigências subscritas por Portugal na Conferência de Paris, assumindo a descarbonização da economia como eixo fundamental de combate às alterações climáticas.

Proteger passa também por criar novos espaços de fruição, como o Parque de São Paio e o Parque de Santa Luzia, assim como uma piscina marítima (Piscinas de Ondas), reabilitando,

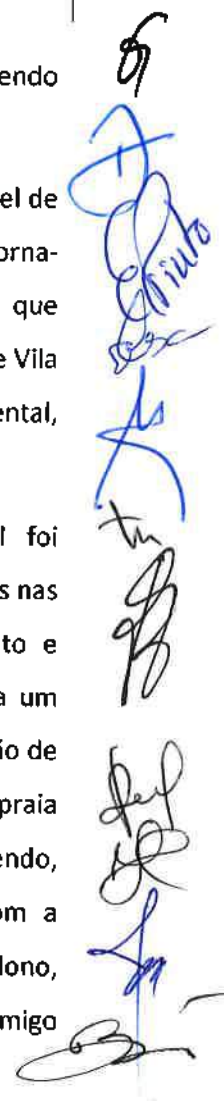
paralelamente, outros espaços de lazer como o Monte da Virgem e a Serra de Negrelos, tendo atenção ao facto de serem espaços com propriedade privada.

Se a criação e reabilitação de espaços de fruição é determinante, a afirmação do papel de espaços e recursos já legitimados, como o Parque Biológico ou a Estação Litoral da Aguda, torna-se igualmente decisiva, acima de tudo pela defesa do papel da educação ambiental que pretendemos priorizar através de um programa articulado com os agrupamentos e escolas de Vila Nova de Gaia. O Aterro de Sermonde, adaptado a parque lúdico e de educação ambiental, constituir-se-á também como um novo dispositivo ao serviço de toda a comunidade.

O trabalho realizado nos últimos quatro anos na área da proteção animal foi absolutamente ímpar e marcante na nossa comunidade. Foram centenas os animais adotados nas diferentes iniciativas realizadas. Com a futura construção da Plataforma de Acolhimento e Tratamento Animal (PATA) estamos certos de que o trabalho nesta área irá avançar para um patamar ainda mais decisivo na defesa dos direitos dos animais e de valorização e dignificação de estruturas de apoio à causa animal (por onde passa, por exemplo, a criação de uma praia acessível para "patudos" e de parques verdes onde os mesmos possam ter acesso). Assim sendo, prosseguiremos o desenvolvimento de políticas de defesa animal (em consonância com a legislação vigente), imprimindo um especial relevo às de prevenção do abandono, acolhimento/adoção e assistência ao tratamento, continuando a declarar o concelho como Amigo dos Animais e respeitador dos seus direitos.

Destaque-se ainda que se a criação e manutenção de espaços públicos para os gaienses é uma prioridade assumida por este executivo, a capacitação de os adaptar às novas necessidades e exigências de uma cidade de Gaia mais cosmopolita, que dedica particular atenção ao turismo (e aos seus atores), é decisiva para alavancar parte essencial da nossa economia. Nessa medida, queremos captar novos públicos para a cidade, com, por exemplo, o reforço do turismo de ambiente e iremos, cumulativamente, concretizar a Candidatura do Centro Histórico de Gaia a Património Mundial da Humanidade. Iremos, também, implementar uma taxa municipal turística (no valor de 1,5€ por dormida) para todos aqueles que nos visitem, na perspetiva de promoção de um desenvolvimento sustentável, alocando esse valor a projetos municipais de relevância turística, à limpeza e à manutenção de espaços públicos, assim como à sua proteção e reabilitação.

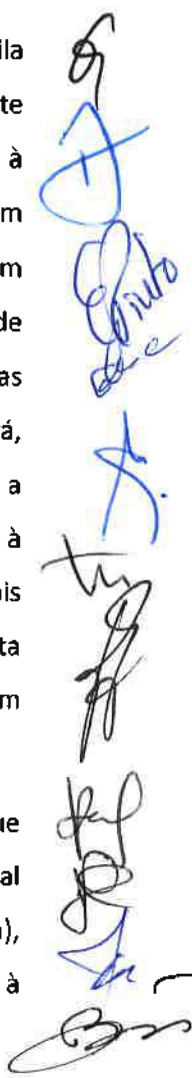
Igualmente decisiva, quer para quem cá reside quer para quem nos visita, é a dimensão da segurança, que pretendemos reforçar, bem como o papel das diferentes forças de segurança que atuam no nosso território.



A proteção, no plano de desenvolvimento sustentável que queremos concretizar em Vila Nova de Gaia, passa também por garantir mecanismos de proteção às famílias, nomeadamente ao nível da proteção e da guarda de crianças de famílias monoparentais ou no acesso destas à habitação. Também a este nível, a Câmara Municipal, através da sua empresa participada com competências delegadas na área da habitação, assumirá a aquisição de imóveis, pelo valor em dívida, a famílias com dificuldades em cumprir com o crédito à habitação e com pendência de processos de execução de hipoteca. Nessa medida, procurará criar condições para que as famílias possam ter alguma estabilidade na sua habitação, ainda que em contextos mais delicados. Irá, ainda, desenvolver um trabalho articulado com as entidades centrais competentes, para a elaboração de instrumentos como a criação de seguros de rendas, a facilidade de financiamento à reabilitação de habitações para arrendamento prolongado e o enquadramento fiscal mais favorável. A implementação de parcerias entre o Município e os promotores privados, com vista ao aumento da oferta de novas habitações para arrendamento a preços acessíveis, será também uma prática política decisiva.

A prevenção ao nível da saúde é também um elemento chave do nosso projeto, pelo que vamos introduzir no Programa Municipal de Apoio à Vacinação (suplementar ao Plano Nacional de Vacinação) as vacinas Rotatec (contra o Rotavírus) e Bexsero (contra a meningite bacteriana), alargado a todas as famílias de Vila Nova de Gaia, desde logo como instrumento de apoio à natalidade, mas também como estratégia de política pública.

Por último, conscientes de que a sustentabilidade do desenvolvimento depende, em grande medida, da forma como os recursos naturais são explorados, e que só através de ganhos na produtividade material e melhor aproveitamento do valor dos bens produzidos conseguiremos reduzir a pressão hoje existente sobre o Planeta, a economia circular será uma prioridade deste executivo municipal. O papel da Câmara Municipal, neste propósito, contemplará atividades que irão desde a introdução desta temática no âmbito do Programa Gai@prende+, até à eliminação da utilização de fertilizantes nos jardins, parques e áreas verdes públicas, substituindo-os por composto orgânico produzido pela SULDOURO. Procederemos ainda à redução da utilização de água potável na rega de jardins e áreas verdes municipais, recorrendo, para tal, à instalação de reservatórios que permitam efetuar a contenção de águas pluviais para posterior utilização nesse contexto.



12.7. Relacionar

Vila Nova de Gaia é um território com uma identidade prismática, constituído por muitas faces distintas, mas que, unidas, produzem um conjunto absolutamente singular. Somos mar, somos rio, somos serra. Temos cidade e campo, mas o que mais nos identifica são as pessoas - gente tão diferente, mas tão igual na paixão pela sua terra. Nessa medida, continuaremos a priorizar o fortalecimento da cidadania, da coesão social, da igualdade de género, da convivência sadia entre diferentes grupos socioeconómicos, a intergeracionalidade e o trabalho em rede (interinstitucional e cooperativo, também dinamizado pelas parcerias com a sociedade civil). Trabalhar em rede com as pessoas e com as instituições de Gaia é uma das chaves para o sucesso de qualquer projeto autárquico e o exercício que o nosso executivo construiu nos últimos quatro anos, no âmbito do programa Gai@prende+, é disso uma prova concreta. Conseguimos estabelecer sinergias únicas entre as juntas de freguesia e os estabelecimentos de ensino, entre estes e as IPSS – todo um caminho de trabalho conjunto para aprofundar, valorizando todos atores e as suas dinâmicas, incrementando o papel e o potencial da economia social.

Juntar pessoas significa, também, aproximar gerações. A única resposta socialmente possível é a de mostrar a importância da colaboração entre as várias gerações na construção de uma comunidade mais forte, mais coesa e mais solidária. Desenvolveremos um programa de educação intergeracional e criaremos a Universidade Gaia-Maior, que surgirá como complemento às inúmeras universidades seniores que temos apoiado em muitas freguesias. O desafio é agora o de conseguir fazer chegar a cada vez mais pessoas estes dispositivos de envelhecimento ativo e, neste limite, a promoção do voluntariado jovem pode ter uma importância muito significativa.

Mas o envolvimento e a participação dos cidadãos num projeto como o que temos vindo a desenvolver em Vila Nova de Gaia, passa, inevitavelmente, pela capacidade de o município promover a participação cívica na gestão autárquica. No último ano estivemos, em variados momentos, em todas as freguesias, a dinamizar presidências abertas, apresentando e discutindo o nosso exercício. Foram também sempre muito participados os fóruns temáticos criados pelo município, para auscultação dos interesses e necessidades da população. Pretendemos continuar a explorar novas formas de participação das mulheres e dos homens de Gaia na discussão do nosso futuro comum, a começar pela criação do fórum de debate de ideias para jovens, com periodicidade trimestral, em todas as freguesias. A democracia participativa e colaborativa é, em Gaia, uma realidade, sendo os orçamentos participativos um exemplo, bem como o destaque dado aos diferentes Conselhos Municipais (sejam eles o da Educação, da Segurança ou da Juventude). A simplificação dos processos administrativos, a transparência, a consulta e participação aberta dos cidadãos, num modelo de *smart cities* é também uma aposta decisiva,

Handwritten notes in blue ink on the right margin, including a large stylized signature and several smaller marks.

onde pretendemos continuar a aproximar as pessoas do exercício autárquico, criando, a título de exemplo, a figura institucional do Provedor do Cidadão.

Manter-se-á a articulação metropolitana, quer pela participação de Gaia na Área Metropolitana do Porto, quer pela participação na Frente Atlântica.

12.8. Informar

A democracia não é uma formalidade que se esgota no encerramento das mesas de voto. É um processo de construção contínuo onde a informação ganha, nos nossos dias, uma importância acrescida. A promoção de políticas de transparência e de acesso pleno à informação é uma obrigação de qualquer equipa executiva eleita para o exercício de cargos públicos e, por isso, no decurso do exercício autárquico criamos e desenvolvemos novos canais de comunicação com os gaienses. Desenvolvemos um novo *website* institucional e estivemos presentes nas redes sociais, num processo contínuo de aproximação aos cidadãos. Criamos novos mecanismos de comunicação com a disponibilização de aplicações para contacto direto entre os municípios e os serviços municipais, como é o caso concreto da *app* "Cidadão Gaia". Os relatórios de atividades e as contas do município foram disponibilizados eletronicamente.

Todas estas medidas de transparência e de acesso pleno à informação foram centrais para a significativa subida no *ranking* nacional de índice de transparência municipal. Um olhar atento ao desenvolvimento galopante das ferramentas que vão sendo criadas, a cada momento, continuará a ser uma prática, onde continuaremos a promover a proximidade entre os eleitos e os seus eleitores.

A promoção de políticas de acessibilidade 360° será igualmente uma aposta, não apenas por dever constituir-se como uma obrigação de qualquer executivo municipal, mas também porque acreditamos que esta abordagem é geradora de uma intervenção dos cidadãos na gestão da cidade, alavancando comportamentos produtores de ganhos para toda a comunidade. Esta visão obrigará ao desenvolvimento de uma abordagem integrada, criando novos canais de interação com os cidadãos, assim como avançados procedimentos de produção de informação, envolvendo equipas municipais (de *front-office* e de *back-office*) portadoras de formação adequada.

12.9. Crescer

A enorme dívida da Autarquia existente quando assumimos a gestão da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, em 2013, nunca serviu de justificação para esta ou aquela medida política, mas, obviamente que a sua brutal dimensão obrigou-nos a dar-lhe uma atenção muito especial. Assumimos como um dos principais desígnios colocar as contas no verde (compromisso que muitos não acreditavam ser possível cumprir). Não porque as contas no verde sejam um valor político em si mesmo, mas porque se trata de uma condição essencial para potenciar o crescimento económico que desejamos para a nossa comunidade, desde logo porque viabiliza o acesso sem restrições aos Fundos Comunitários. Foi um caminho duro, mas que, com perseverança e forte sentido de responsabilidade, percorremos com ímpar dedicação. Cumprimos esse propósito no passado mês de julho. Estamos agora numa situação financeira que nos permitirá ir mais longe, no sentido de construir os projetos de que os gaienses mais necessitam, e, paralelamente, continuar a manter a sustentabilidade financeira do município.

Pretendemos continuar a assegurar um desenvolvimento económico estrutural e sustentável, numa combinação virtuosa entre o crescimento (na lógica da produção de bens e de serviços, melhorando as respostas sociais e a qualidade de vida) e a sustentabilidade (na lógica da preservação dos recursos e da sua utilização inteligente e sem hipotecar gerações futuras).

O nosso exercício autárquico fica definitivamente marcado pela capacidade de reduzir (de forma absolutamente esmagadora) a dívida da autarquia e, em simultâneo, ter conseguido diminuir taxas e impostos das empresas e das famílias. Conseguimos, cumulativamente, encurtar drasticamente os prazos de pagamentos aos fornecedores e, ao mesmo tempo, concretizamos um plano de intervenção e de manutenção em diversos equipamentos, nas escolas e nos eixos viários. Foram mais de duas centenas de estradas e muitos quilómetros intervencionados. Foi ainda concretizado o alargamento da autoestrada A1 e construídos, com um grande esforço financeiro do Município, os nós rodoviários dos Carvalhos e de Santo Ovídio.

Pretendemos prosseguir a contínua valorização das estradas do nosso concelho, valorizar a aposta nos eixos viários que servem as zonas industriais, criando melhores condições para as nossas empresas e, com isso, potenciar o crescimento económico. Constituir-nos-emos com um parceiro facilitador, que procurará resolver todos os fatores de contexto que sejam um entrave à competitividade de cada empresa que se localize ou se venha a localizar em Gaia.

A manutenção constante dos equipamentos municipais (seja na área da Cultura, na área do Desporto ou na área da Educação), assim como o apoio à conservação dos equipamentos das IPSS e das demais associações, será também uma aposta do nosso executivo.

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including a large '5' at the top, a signature, and several other marks.

Reconhecendo as assimetrias que marcam o nosso território, pretendemos continuar a promover uma melhor distribuição do investimento por toda a região, trabalhando em prol de uma maior coesão municipal. A prioridade dada ao terceiro setor assumir-se-á como um instrumento essencial nesta intenção de consecução de um desenvolvimento mais homogéneo de todo o concelho. A promoção da economia social continuará a apresentar-se como uma aposta municipal permanente, tal como a nossa capacidade de apoiar o nascimento de novos projetos, sejam eles nas áreas mais tradicionais ou nas mais inovadoras.

Continuaremos a trabalhar de uma forma especial com os feirantes e a intervir nos diversos espaços das feiras, de modo a encontrar soluções que ajudem a potenciar essa dimensão, importantíssima, da nossa vida comunitária.

12.10. Integrar

A diversidade das características das mais variadas áreas do território de Vila Nova de Gaia é uma das suas maiores riquezas. No entanto, essa heterogeneidade também nos coloca nas mãos um conjunto de grandes desafios, entre eles o da mobilidade concelhia.

Dedicaremos, por isso, uma atenção muito especial à mobilidade nas mais variadas áreas do concelho, na perspetiva de continuarmos a construir uma realidade mais uniforme e integrada. Somos, neste limite, conscientes da problemática da mobilidade inter-freguesias e da existência de um conjunto de dificuldades de circulação em algumas das regiões concelhias. Cientes e conhecedores desta realidade, trabalhámos, no último mandato, para ganhar poder de intervenção no domínio dos transportes dentro do município, tendo sido dados passos essenciais para uma mudança de paradigma a curto prazo, frutos de muita dedicação e de muita perseverança, na íntegra defesa dos interesses dos cidadãos de Gaia. Assim sendo, no contexto da Cidade Inteligente e da Mobilidade Urbana conseguimos participar na gestão da STCP pelo que, de agora em diante, teremos uma palavra num dos elementos centrais do projeto integrado de mobilidade que queremos construir em Gaia (alavancado numa lógica de desenvolvimento sustentável do meio, nas suas vertentes ambientais, sociais e económicas). Como plataforma de ensaio a um modelo de mobilidade em modo de serviço propõe-se que, em articulação com o Metro do Porto, a nova Estação de Metro Manuel Leão disponibilize (em regime de prestação de serviços de mobilidade integrado, que contemple um título de transporte modal) horas de utilização de veículo em regime privado, com possibilidade de *carsharing* e o respetivo estacionamento na estação referida. Esta aposta nos Interfaces intermodais terá ainda como elementos nucleares a estação de Metro de D. João II (polo fundamental para o corredor da EN



222 e Avenida da República) e a Estação das Devesas (que deverá servir, num futuro próximo, de interface no fecho do anel de Metro da cidade).

Para ambos os equipamentos projetam-se parques de estacionamento com tarifário dedicado aos utentes dos transportes públicos, sendo intenção do município que o título inclua o estacionamento das viaturas próprias. Sobre a rede de transportes urbanos em modo rodoviário, a estratégia passa por consolidar a complementaridade entre os diversos operadores, garantindo a necessária articulação para que os utentes dos títulos intermodais possam beneficiar de maior oferta de serviços.

A isto soma-se a crescente utilização de novas tipologias de veículos, associados essencialmente ao setor do turismo, dos quais os tuk-tuk, *sightseeing* e veículos de turismo são apenas exemplos. Nestes casos concretos, a pressão e o impacto negativo que estes veículos geram na gestão do espaço público e na qualidade do ar das cidades obrigam a claras estratégias de valorização do transporte coletivo como meio preferencial de mobilidade em meios urbanos.

No entanto, não declinamos a importância do transporte individual e, por isso, apostamos na reabilitação da rede viária secundária, embora conscientes de que a parte mais significativa da solução para os problemas de mobilidade dos Gaienses passa, em primeira linha, pelo desenvolvimento de uma eficiente rede de transportes públicos. A expansão da linha amarela de metro até ao Hospital de Gaia e a Vila d'Este é uma realidade que já está em curso, sendo que iremos agora iniciar os trabalhos de programação da próxima linha que irá ligar as Devesas ao Campo Alegre, pela VL8, com uma nova travessia sobre o Douro na zona da Arrábida. A bilhética assume-se também como uma dimensão que exige uma intervenção especial, visando a generalização do Andante, e à qual nos iremos dedicar com afínco, melhorando, simultaneamente, a rede de transportes, não só ao nível da frequência dos mesmos, como nos limites do cumprimento de horários, da qualidade dos veículos e da cobertura em horários noturnos.

A mobilidade eco-eficiente é uma exigência num concelho que se quer mais amigo do ambiente. Teremos, nessa medida, uma atenção especial a projetos experimentais que possam melhorar, neste limite, a qualidade de vida de todos os Gaienses.

Mais, integrar significa também dar atenção a todo o território de forma equilibrada. É decisiva a requalificação das Encostas do Douro, articulada com uma contínua manutenção da nossa estupenda orla marítima, ao mesmo tempo que projetamos novos polos de desenvolvimento ambiental no miolo do concelho.



Avançaremos com o projeto do Metro-Bus na EN-222, contemplado no âmbito do PEDU, com financiamento pelo Portugal 2020, ao mesmo tempo que valorizaremos novas acessibilidades estruturantes, numa lógica de *last mile*.

Aspeto igualmente estruturante da política de mobilidade a implementar no concelho será o reforço nos modos suaves, nomeadamente no que se refere à utilização da bicicleta, não só em modo recreativo, mas como uma alternativa quotidiana de mobilidade. Neste sentido, para além do reforço na construção de vias cicláveis (destacando-se, a este propósito, a Avenida do Atlântico – que comportará em toda a sua extensão uma ciclovia), salienta-se o projeto de implantação, junto de todos os edifícios do concelho, de lugares de estacionamento para bicicletas, induzindo-se, pela facilitação, o uso desse meio de mobilidade.

Estes são, em jeito de nota final, apenas alguns dos elementos programáticos e de projetos municipais que importa assumir, agora que o Município respira melhor e está fora das amarras do endividamento excessivo. E não há nada mais demonstrável do que este exemplo: se fomos capazes, em equipa e com os Gaienses, de fazer tudo isto em apenas um mandato, o que não poderemos fazer juntos, e de inovar pelo futuro de Gaia e dos Gaienses, agora que respiramos e que nos apresentamos como um Município estável, humanista e de boas contas.



II. CONTA DE GERÊNCIA

1. Análise da Receita

O período em análise – 2014/2017 - é caracterizado por consecutivas oscilações no montante global arrecadado de receitas municipais, consubstanciando-se o ano de 2017 em 133.453,26 milhares de euros, o que representa menos cerca de 18,4% face ao valor alcançado no ano económico de 2016.

No ano a que esta gerência se reporta, a diminuição patente no volume global da receita efetiva municipal prende-se na íntegra com a quebra ocorrida ao nível das receitas de capital (82,76%), face ao ano precedente. Em contrapartida, o montante embolsado de receitas correntes, 124.922,28 milhares de euros, aumentou 9,55% face ao ano transato, alimentando a tendência evidenciada desde 2014 e sentida em todos os grandes municípios do país.

Descrição	RECEITA TOTAL							
	2014		2015		2016		2017	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Receita Corrente	107.675,42	83,55	110.766,99	89,36	114.034,84	69,74	124.922,28	93,61
Receita de Capital	22.760,90	17,45	13.185,85	10,64	49.480,22	30,26	8.530,98	6,39
Total de Receitas	130.436,32	100	123.952,84	100	163.515,06	100	133.453,26	100

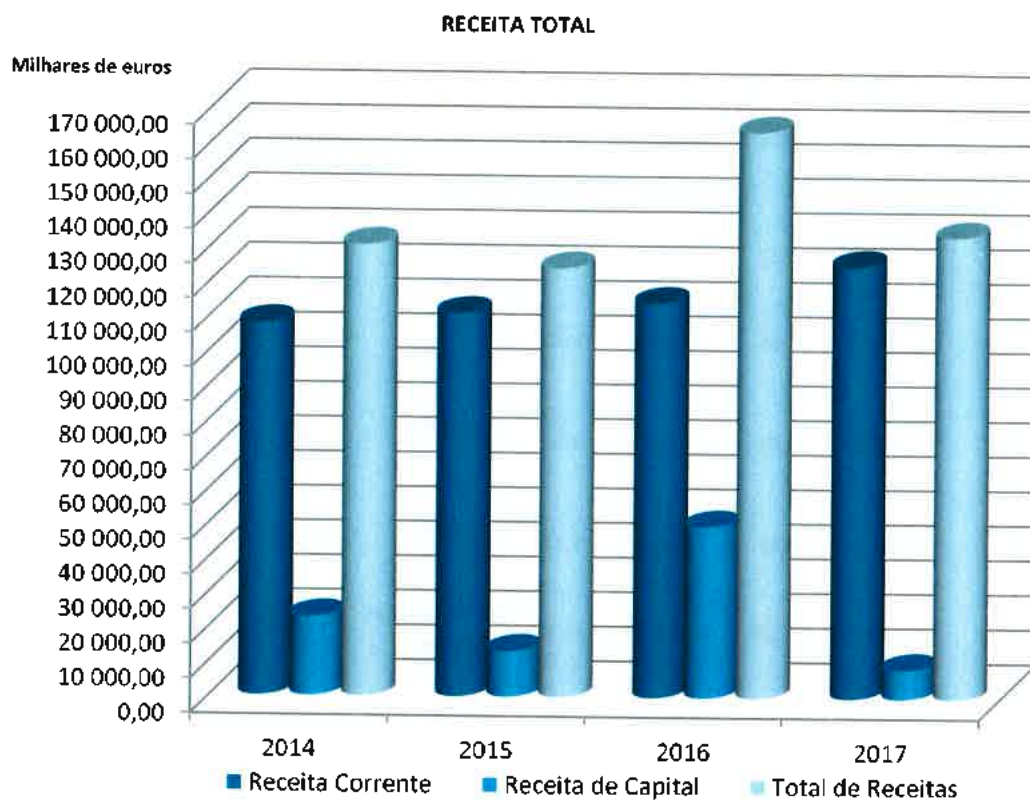
Milhares de euros

Desta forma, podemos afirmar que, não obstante se ter observado um acréscimo no montante arrecadado de receita de índole corrente, este não foi suficiente para compensar a diminuição da receita de capital, traduzindo uma redução da disponibilidade financeira do município, em 2017.

Como se pode observar, a diminuição verificada no montante de receita de capital arrecadada pela Edilidade reforça grandemente a importância detida pelas receitas correntes, no cômputo geral da receita, com um contributo de 93,61%, contra os 6,39% absorvidos pelas receitas de capital. Claro que, aqui chegados, importaria discutir a pertinência e o modelo de classificação contabilística, mas este não é o lugar certo.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Gonçalo" and other illegible marks, located on the right margin of the page.

A quebra patente na receita de capital contou com uma redução generalizada dos seus inputs, nomeadamente no que se refere a empréstimos de médio e longo prazo, que registaram um decréscimo de cerca de 99,66%, face ao ano de 2016. Este facto teve subjacente a contração de um empréstimo de médio e longo prazo, em 2016, no valor de 35.406,88 milhares de euros, para pagar o Plano de Saneamento Financeiro, que visou a reprogramação da dívida e desta forma a consolidação do passivo financeiro.



Sendo a receita total, corrente e de capital, constituída por diferentes recursos financeiros, importa aferir o contributo de cada um no cômputo geral das disponibilidades do Município e, desta forma, apurar os principais responsáveis pelo declínio do valor global arrecadado em 2017.

Para o efeito, elaborou-se o quadro abaixo, onde se pode observar a composição da receita da edilidade e a expressividade que cada fonte financeira assume no total do erário municipal.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA									
Receitas Correntes					Receitas Capital				
Descrição	2016		2017		Descrição	2016		2017	
	Valor	%	Valor	%		Valor	%	Valor	%
Impostos Diretos	67.349,26	59,06	75.822,33	60,70	Venda bens de Investimento	3.812,19	7,70	204,78	2,40
IMI+Contribuição Autárquica	43.543,82	38,18	44.171,21	35,36	Transferências de Capital	2.601,21	5,26	2.107,17	24,70
Imp. Único de Circulação	7.120,09	6,24	7.521,07	6,02	Fundos Municipais	924,82	1,87	1.086,65	12,74
Imposto Mun.s/ Transações Imóveis (IMT)+Sisa	10.905,37	9,56	17.622,67	14,11	Outras	1.676,39	3,39	1.020,53	11,96
Derrama	5.779,98	5,07	6.507,38	5,21	Ativos Financeiros	529,92	1,07	3,12	0,04
Impostos Indiretos	1.491,27	1,31	1.690,15	1,35	Passivos Financeiros	41.406,88	83,68	5.618,66	65,86
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.178,35	1,03	3.911,88	3,13	Empréstimos CP	6.000,00	12,13	5.500,00	64,47
Rendimentos de Propriedade	7.827,49	6,86	7.016,27	5,62	Empréstimos MLP	35.406,88	71,56	118,66	1,39
Transf. Correntes	30.949,87	27,14	31.676,39	25,36	Outras Receitas de Capital	976,31	1,97	531,54	6,23
Fundos Municipais	26.354,04	23,11	26.977,15	21,60	Outras Receitas	153,71	0,31	65,72	0,77
Outras	4.595,83	4,03	4.699,24	3,76					
Venda de Bens e Serviços Correntes	4.908,66	4,30	4.580,80	3,67					
Outras Receitas Correntes	329,95	0,29	224,47	0,18					
Total Receitas Correntes	114.034,84	100	124.922,28	100	Total Receitas de Capital	49.480,22	100	8.530,98	100

Milhares de euros

Em conformidade com os dados apresentados no quadro antecedente, revela-se importante ressaltar alguns aspetos considerados relevantes e de maior impacto na gestão financeira desta Edilidade.

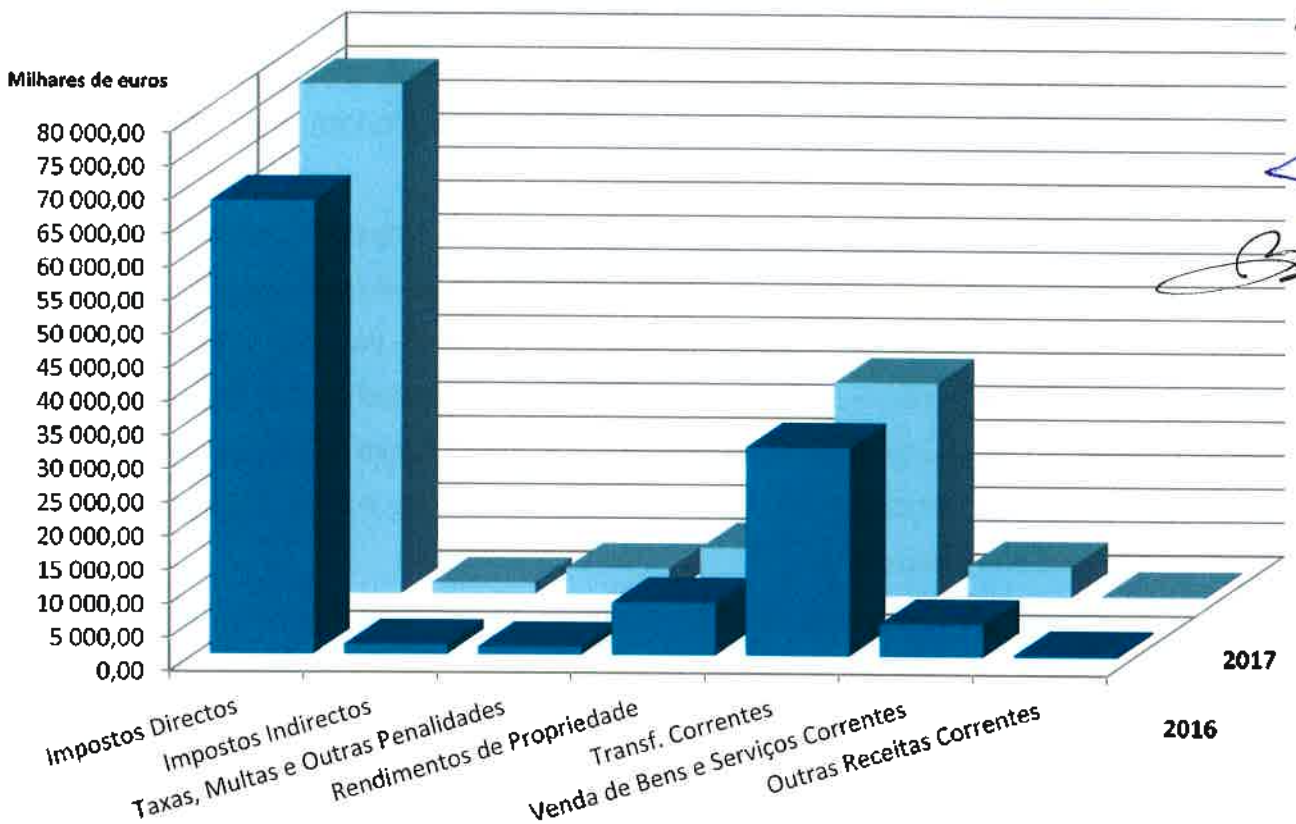
- ✓ Como já foi mencionado, o montante global de receitas sofreu, em 2017, uma quebra de 18,38%, motivada pelo decréscimo operado ao nível das receitas de capital (82,76%), face ao ano transato, o que revelou uma perda de expressividade destas no cômputo geral da receita. De notar, que em 2016, o binómio receitas de capital/total da receita alcançou o percentual de 30,26%, passando em 2017 a absorver somente 6,39% do total de recursos ao dispor do Município. Para este facto contribuiu, de forma decisiva, a quebra registada em todas as componentes da receita de capital, com especial destaque para a rubrica “Passivos Financeiros”, que passou de 41.406,88 milhares de euros, em 2016, para 5.618,66 milhares de euros, em 2017, o que representa um decréscimo de 86,43%, facto justificado, como já foi referido, pela contração, em 2016, de um empréstimo de médio e longo prazo, para Saneamento Financeiro, que permitiu a entrada de 35.406,88 milhares de euros, nos cofres da Autarquia.
- ✓ As receitas de índole corrente manifestaram uma considerável projeção, no ano em análise, absorvendo uma parcela significativa do montante global da receita (93,61%). A sua principal base de sustentação continuam a ser os “impostos diretos”, que no ano em análise perfizeram um total de 75.822,33 milhares de euros, o que representa mais de metade do montante arrecadado de receita de índole corrente (60,70%) e do total das receitas municipais (56,82%).
- ✓ O aumento de cerca de 12,58% da verba arrecadada a título de “impostos diretos”, bem como o significativo peso destas receitas no total do erário municipal advém, essencialmente, da receita oriunda do “Imposto Municipal sobre Imóveis – IMI”, com um peso, no total das receitas correntes, de 35,36% e de 33,10% quando considerado o total de fundos financeiros, assim como do “Imposto Municipal sobre Transações Imóveis” (IMT), que totalizou, no ano em análise, 17.622,67 milhares de euros, mais 6.717,30 milhares de euros que no ano económico antecedente.
- ✓ Importa referir que, não obstante o Município de Vila Nova de Gaia ter procedido, desde 2014, a uma redução da taxa de IMI, o valor deste imposto revelou um crescimento nos últimos anos, perfazendo, em 2017, 44.171,21 milhares de euros.
- ✓ Uma outra importante fonte de financiamento da Autarquia, com peso significativo no cômputo geral das receitas, são as Transferências (correntes e de capital), que no ano a que esta gerência respeita totalizaram 33.783,56€, representando 25,31% dos fundos totais. Como facilmente se depreende da análise do quadro antecedente, o acréscimo evidenciado pelas transferências correntes (2,35%), face ao ano de 2016, foi suficiente para compensar a diminuição exibida pelas transferências de capital (19,0%), traduzindo um ligeiro aumento de



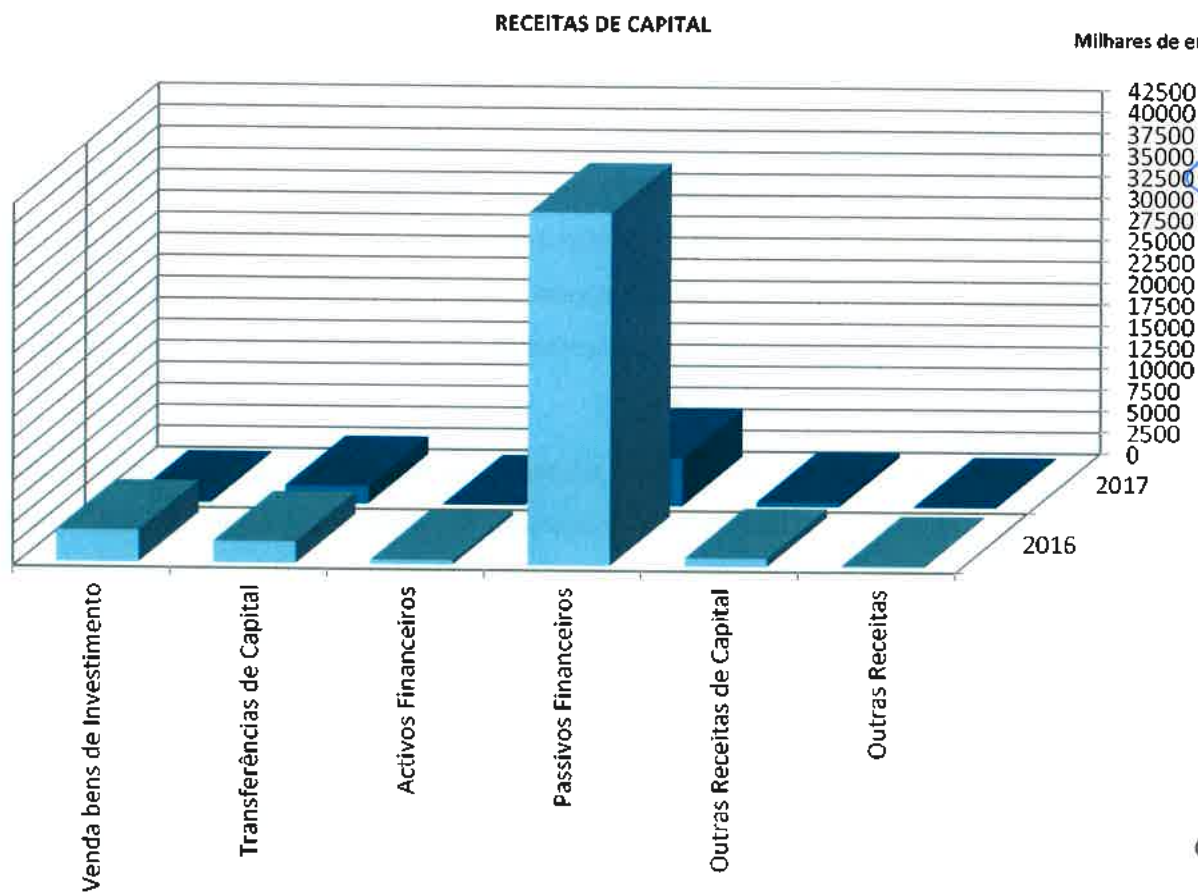
232,48 milhares de euros no total arrecadado a título de transferências. Importa aludir que a diminuição ao nível das transferências de capital teve subjacente, fundamentalmente, uma redução, em cerca de 43,42%, das verbas provenientes de projetos cofinanciados por fundos comunitários (FEDER) que registaram, no ano em análise, um montante de 887.32 milhares de euros, contra os 1.568,15 milhares de euros alcançados no ano precedente.

Para melhor perceção da evolução, do contributo e da importância assumida pelo conjunto dos recursos financeiros ao dispor do Município na tomada de decisões, bem como na prossecução dos seus objetivos, no âmbito das suas atribuições, elaboraram-se os gráficos que se seguem, permitindo constatar a distribuição espacial de cada uma das vertentes da receita.

RECEITAS CORRENTES



Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including a large signature at the bottom.



De seguida proceder-se-á à partição global da receita na ótica da autonomia financeira do Município, agregando as disponibilidades financeiras do Município, de acordo com a natureza da receita, como nos mostra o quadro seguinte.

FUNDOS PRÓPRIOS E ALHEIOS

Descrição	2014		2015		2016		2017	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Receitas próprias	79.234,28	60,75	79.903,66	64,46	88.557,11	54,16	94.051,04	70,47
Receitas alheias	51.202,03	39,25	44.049,19	35,54	74.957,96	45,84	39.402,22	29,53
Transferências	36.781,87	28,20	36.102,48	29,13	33.551,08	20,52	33.783,56	25,31
Empréstimos	14.420,16	11,06	7.946,71	6,41	41.406,88	25,32	5.618,66	4,21
Total	130.436,31	100	123.952,84	100	163.515,06	100	133.453,26	100

Milhares de euros

Como facilmente se depreende, por observação e análise do quadro anterior, apesar da receita arrecadada, em 2017, ter sofrido um decréscimo, as receitas próprias registaram um crescimento de 6,2%, face a 2016, cifrando-se o seu valor em 94.051,04 milhares de euros, que associado a uma quebra acentuada das designadas receitas alheias (47,43%), menos 35.555,74 milhares de euros relativamente a 2016, é revelador do importante papel assumido pelas receitas próprias, no seio da atividade autárquica, na medida em que estas representam, em 2017, quase dois terços da despesa realizada (72,3%).

Assim, na sequência do que vem acontecendo nos últimos anos, as receitas próprias continuam a ser detentoras da liderança na captação de recursos municipais, com um contributo, em 2017, de 70,47%, o que nos permite afirmar que continuam a ser estas o principal meio de subvenção municipal, revelando um considerável grau de autonomia financeira da Edilidade.

A forte presença assumida pelas receitas próprias como fonte de financiamento da despesa tem subjacente o significativo contributo dado pelas receitas próprias correntes, que passaram de 83.084,97 milhares de euros, em 2016, para 93.245,89 milhares de euros, em 2017, representando cerca de 69,87% da totalidade da disponibilidade financeira do Município. Para este facto contribuiu de forma decisiva a receita auferida a título de "impostos locais", que por si só fez mais de metade do total das receitas arrecadadas (56,82%).

De salientar que este recurso financeiro ("impostos diretos") assumiu, em 2017, o valor mais elevado de todo o período em análise, perfazendo um total de 75.822,33 milhares de euros, mais 12.519,30 milhares de euros, comparativamente com o ano económico de 2014, ano em que se registou o mais baixo valor arrecadado de "Impostos Diretos".

No que diz respeito aos outros dois grupos da receita, oriundos quer da Administração Central, quer de Fundos Comunitários e ainda de Empréstimos, designados por recursos financeiros alheios – Transferências e Empréstimos – constata-se que apesar de constituírem uma importante fonte de financiamento da despesa, com um contributo de cerca de 30,28%, o seu valor absoluto evidenciou, no ano em análise, um decréscimo na ordem dos 47,43%, relativamente ao ano transato, consubstanciando-se em 39.402,22 milhares de euros. Tal facto teve subjacente a quebra registada ao nível dos "Passivos Financeiros" que perfizeram, no ano em análise, 5.618,66 milhares de euros contra os 41.406,88 milhares de euros registados em 2016, fruto da contração de um empréstimo de médio e longo prazo, em 2016, no valor de 35.406,88 milhares de euros, para fazer face ao Plano de Saneamento Financeiro, como já foi referido anteriormente.

6
1
Contributo
alheio
A
tu
del
3

Para completar a presente análise, proceder-se-á de seguida a uma explanação mais exaustiva e individualizada de cada um dos agregados que constituem a receita municipal.

Tendo em consideração a importância assumida por este agregado de receita municipal, elaborou-se o quadro abaixo, onde é perceptível o comportamento e a expressividade de cada um dos constituintes das receitas próprias.

Descrição	RECEITAS PRÓPRIAS							
	2014		2015		2016		2017	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Receitas Próprias Correntes	78.462,15	60,15	79.279,90	63,96	83.084,97	50,81	93.245,89	69,87
Impostos Locais	63.303,10	48,53	65.663,02	52,97	67.349,26	41,19	75.822,33	56,82
Imp. Indiretos, Txs, Multas e Outras Penalidades	2.259,71	1,73	2.562,34	2,07	2.669,62	1,63	5.602,02	4,20
Rendimentos de Propriedade	7.203,29	5,52	6.480,92	5,23	7.827,49	4,79	7.016,27	5,26
Venda de Bens e Serviços	5.252,64	4,03	4.224,48	3,41	4.908,66	3,00	4.580,80	3,43
Outras Receitas Correntes	443,41	0,34	349,14	0,28	329,95	0,20	224,47	0,17
Receitas Próprias de Capital	772,13	0,59	623,75	0,50	5.472,13	3,35	805,15	0,60
Vendas Bens de Investimento	34,89	0,03	220,37	0,18	3.812,19	2,33	204,78	0,15
Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	529,92	0,32	3,12	0,00
Outras Receitas de Capital	737,24	0,57	403,39	0,33	1.130,02	0,69	597,26	0,45
Total de Receitas Próprias	79.234,28	60,75	79.903,66	64,46	88.557,11	54,16	94.051,04	70,47

Milhares de euros

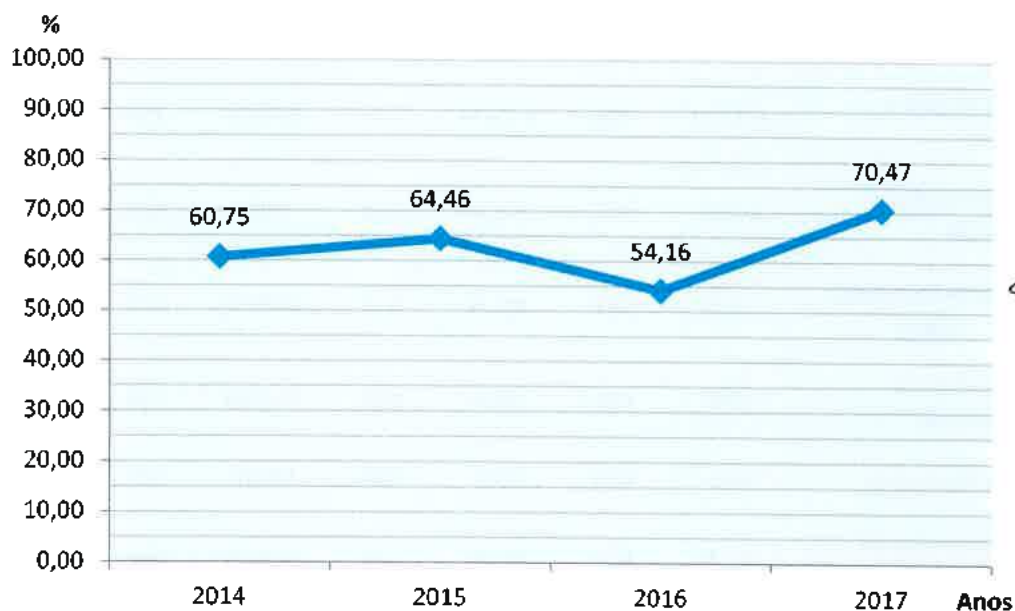
Como se pode aferir pela análise do quadro acima ilustrado, a gerência a que este relatório se reporta ficou caracterizada, como já foi referido anteriormente, por um crescimento positivo do montante global arrecadado de receitas próprias, cifrando-se o seu valor em 94.051,04 milhares de euros, mais 5.493,93 milhares de euros do conseguido no ano precedente,

do qual 99,14% diz respeito a receitas próprias correntes e somente 0,86% derivam de receitas próprias de capital.

As receitas próprias correntes assumem, assim, um papel preponderante em todo o processo de gestão autárquica, na medida em que constituem o principal recurso financeiro do Município, na prossecução dos seus objetivos, bem como na assunção e tomada de decisões relativas a toda a atividade autárquica.

Desta forma, este recurso financeiro continua a manter a liderança no financiamento da despesa, contribuindo para a realização desta com 71,66%, o que representa um apreciável grau de autonomia financeira detido por esta Edilidade, face a verbas provenientes de fundos alheios, continuando esta a deter um conjunto apreciável de recursos próprios imprescindíveis e vitais ao desenvolvimento local, representativos de mais de metade dos fundos disponíveis (70,47%).

PESO DAS RECEITAS PRÓPRIAS NA RECEITA TOTAL



A projeção alcançada por estas receitas, no total da receita e consequentemente como recurso no financiamento da despesa, é assim explicável, integralmente, pela evolução positiva das receitas próprias correntes, que evidenciaram um crescimento na ordem dos 12,23%.

Para este facto contribuiu de forma decisiva o aumento de alguns dos inputs que constituem as receitas próprias correntes, nomeadamente no que toca à receita proveniente de "Impostos Locais", que passou de 67.349,26 milhares de euros, em 2016, para 75.822,33 milhares de euros, em 2017, o que denota um incremento de cerca de 12,58%. Os "Impostos Locais"

[Handwritten signatures and notes in blue ink on the right margin of the page.]

abarcam, assim, uma elevada percentagem do total de receitas próprias, com um peso de 80,62%, possuindo uma forte presença no seio dos recursos financeiros ao dispor do Município (56,82%), e consequentemente como fonte de financiamento da despesa municipal.

Descrição	IMPOSTOS DIRETOS			
	2016		2017	
	Valor	%	Valor	%
Imposto Mun. sobre Imóveis (IMI)	43.543,82	64,65	44.171,21	58,26
Imposto Único de Circulação	7.120,09	10,57	7.521,07	9,92
Imposto Mun. sobre Transações Imóveis (IMT)	10.905,37	16,19	17.622,67	23,24
Derrama	5.779,98	8,58	6.507,38	8,58
Total dos Impostos Diretos	67.349,26	100	75.822,33	100

Milhares de euros

Da observação dos dados constantes do quadro acima, verifica-se que a expressividade alcançada pelas receitas fiscais que constituem diretamente receita do Município assentou no aumento generalizado de todas as suas componentes, com especial destaque para o aumento de cerca de 61,60% do montante arrecadado no âmbito do Imposto Municipal sobre Transações (IMT). Importa ainda salientar que não obstante a receita oriunda do Imposto Municipal sobre Imóveis deter uma menor expressividade no total dos impostos diretos (58,26%), estas evidenciaram um acréscimo na ordem dos 1,44%, continuando a representar mais de metade das verbas auferidas no conjunto dos impostos locais.

Todavia, dado o vasto leque de atribuições do Município e a necessidade de resolver o enorme passivo acumulado, as receitas próprias arrecadadas, só por si revelam-se insuficientes para a prossecução da atividade autárquica.

Desta forma, as receitas provenientes de fundos alheios – Transferências e Empréstimos – revelam-se, igualmente, decisivas e imprescindíveis na resolução de múltiplas ações levadas a cabo pelo Município, ou seja, na solvência de alguns dos seus compromissos.

Note-se que, no ano em análise, estes recursos representaram cerca de 29,53% do total da disponibilidade financeira do Município, o que representa 39.402,22 milhares de euros, sendo 25,31% respeitantes a receitas oriundas de transferências e 4,21% a verbas provenientes de empréstimos.

2. Transferências

Materializada a receita municipal, pela segregação em dois grandes grupos, nomeadamente pelas Receitas Próprias e pelas Receitas Alheias, cabe ainda neste último grupo fazer-se a destriça entre as Transferências, como receitas provenientes via Administração Central ou dos seus organismos, caso dos Fundos Municipais estabelecidos por lei ou via participação comunitária em projetos cofinanciados elegíveis dentro do âmbito das atribuições do Município e o Recurso ao Crédito (empréstimos).

Descrição	TRANSFERÊNCIAS							
	2014		2015		2016		2017	
	Valor	% Total da Rec.	Valor	% Total da Rec.	Valor	% Total da Rec.	Valor	% Total da Rec.
Fundos Municipais	25.589,19	19,62%	26.948,15	21,74%	27.278,86	16,68%	28.063,79	21,03%
Correntes	24.508,69	18,79%	26.005,32	20,98%	26.354,04	16,12%	26.977,15	20,21%
Capital	1.080,50	0,83%	942,82	0,76%	924,82	0,57%	1.086,65	0,81%
Outras Transferências	11.192,68	8,58%	9.154,33	7,39%	6.272,22	3,84%	5.719,77	4,29%
Correntes	4.704,57	3,61%	5.481,76	4,42%	4.595,83	2,81%	4.699,24	3,52%
Capital	6.488,11	4,97%	3.672,57	2,96%	1.676,39	1,03%	1.020,53	0,76%
Total de Transferências	36.781,87	28,20%	36.102,48	29,13%	33.551,08	20,52%	33.783,56	25,31%

Milhares de euros

Na estrutura das transferências podem observar-se duas componentes fulcrais:

- ✓ Fundos Municipais – Correspondendo a um total de 28.063,79 milhares de euros, regista-se em 2017, o valor mais elevado desde 2011, revertendo-se em 2015 a queda que se vinha sentindo desde aquele ano, apresentando uma evolução paulatinamente positiva. Estas receitas são resultantes da repartição de recursos públicos entre o Estado e os Municípios, prosseguindo os objetivos de correção de desigualdades entre autarquias do mesmo grau, consubstanciando-se nas seguintes formas de repartição:

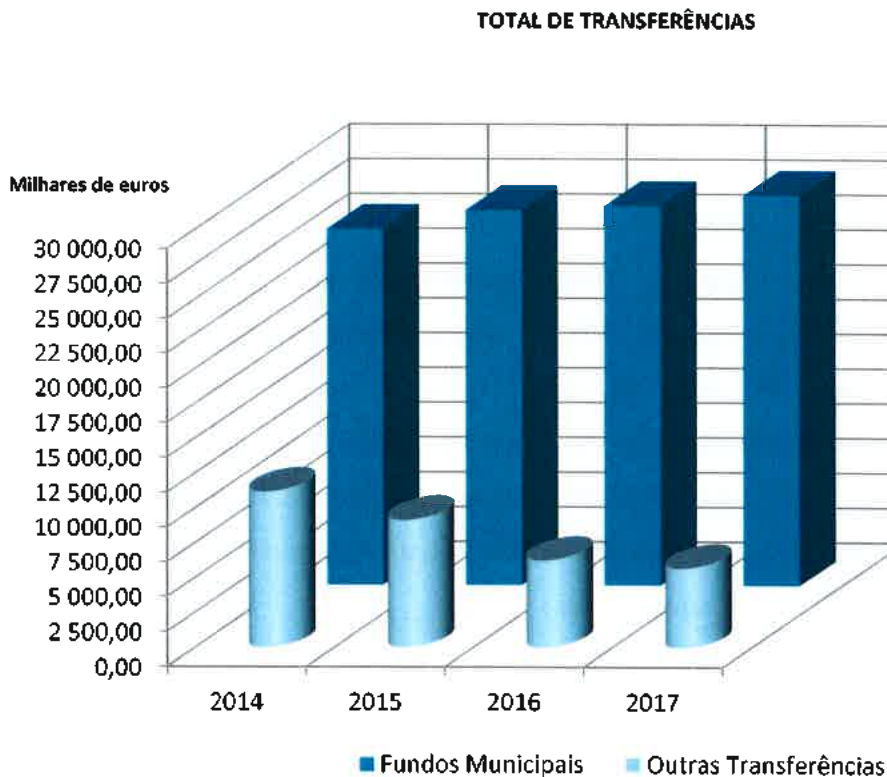
- 1º FEF – corrente e de capital, trata-se de uma subvenção geral, consagrada na redação do nº 1 do artigo 25ª na lei nº 73/2013 de 3 de setembro, que somou uma quantia de 10.866,46 milhares de euros em 2017, contra os 9.248,20 milhares de euros

concretizados no ano de 2016, ou seja, com um encaixe de mais 1.618,25 milhares de euros, evidenciando ambas as vertentes uma evolução positiva face aos restantes três anos anteriores, cuja evolução foi tendencialmente decrescente ao longo desse período;

- 2º FSM – correspondente a uma subvenção cujo valor representa despesas relativas a atribuições e competências transferidas da administração central para os municípios, cuja natureza é essencialmente de carácter corrente, consubstanciou-se no ano em estudo em 3.995,73 milhares de euros, demonstrando-se ao longo dos quatro exercícios tendencialmente constante;
 - 3º Participação variável no IRS – calculada de acordo com uma participação variável de 5% no IRS, determinada nos termos da redação do artigo 26.º da lei nº 73/2013, de 3 de setembro, e cujo valor consumou para o ano em causa 13.201,61 milhares de euros, com um ligeiro decréscimo comparativamente a 2016 na ordem dos 833,32 milhares de euros.
- ✓ As Outras Transferências – que também se subdividem, consoante a sua natureza, em correntes e de capital, totalizaram no presente ano 5.719,77 milhares de euros refletindo um decréscimo paulatino ao longo do período em estudo, caindo cerca de 48,9% relativamente a valores de 2014, com particular ênfase na vertente de capital que se apresenta como principal responsável deste registo.
- 1º Assim, na primeira categoria – Outras transferências correntes – grande parte da receita arrecadada em 2017 de 4.699,24 milhares de euros, registou um acréscimo de 103,41 milhares de euros comparando com o ano transato, contemplando essencialmente as transferências da DREN, via Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares no âmbito das comparticipações para as AEC's, refeições escolares, transportes escolares, entre outras atribuições delegadas nos municípios, que se cifraram em 4.304,27 milhares de euros.
 - 2º Na segunda categoria – Outras transferências de capital – materializadas nos 1.020,53 milhares de euros, que na sua essência aglutinam as participações comunitárias em projetos cofinanciados pelo FEDER, pautaram-se no presente ano em análise, por um valor de uns parcos 887,32 milhares de euros, correspondendo a transferências da CCDRN, das quais 383,10 milhares de euros dizem respeito a candidaturas referentes ao Programa Norte 2020, continuando o Município de Vila Nova de Gaia a desenvolver a estratégia que adotou participando num investimento inteligente e desenvolvimento sustentável e inclusivo, o que converge com a estratégia europeia. O

valor remanescente prende-se com a beneficiação e a requalificação de arruamentos e edifícios no concelho. Será de realçar que os instrumentos financeiros disponibilizados através de Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) e Fundos Nacionais relevam de grande importância para a prossecução da estratégia da Europa 2020, tendo o município já apresentado candidaturas que mereceram parecer favorável das respetivas entidades competentes.

Assim, e para concluir, pode aferir-se que, ao longo do período em análise, verifica-se um declínio deste recurso, exprimindo as transferências em 2017 um ligeiro aumento, que se estabeleceu na fasquia dos 33.783,56 milhares de euros, com um peso relativo no total da receita de 25,31%, prevalecendo a componente de transferências correntes como a mais representativa no cômputo geral das transferências, com um percentual de 23,74%, contra 1,57% das transferências de capital, retratado no gráfico que se segue.



6

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

3. Recurso ao crédito

Um meio alternativo de subvenção da despesa municipal como fonte de financiamento do investimento e/ou de pagamentos de dívida acumulada, dados os poucos recursos financeiros proveniente de receitas próprias ou das transferências, é o recurso ao crédito.

Contudo, por análise do quadro Fundos Próprios e Alheios, constata-se a franca posição de autonomia do Município de Vila Nova de Gaia face a este recurso creditício no exercício de 2017, apurando-se os mais baixos valores alguma vez registados desde 2009, exarando um montante de 5.618,66 milhares de euros, com um decréscimo em termos absolutos de cerca de 35.788,22 milhares de euros, comparando com o ano de 2016, justificado essencialmente pelo recurso nesse ano a um empréstimo de médio e longo prazo, contraído para fazer fase a um Plano de Saneamento Financeiro, num total de 35.406,88 milhares de euros, para pagar dívidas acumuladas de mandatos anteriores. Todavia, apesar da marcada soberania das receitas próprias sobre as receitas alheias, constata-se por observação daquele mesmo quadro que as oscilações imputadas no total da receita ao longo destes quatro anos 2014-2017 é fortemente marcada pelas variações ocorridas no recurso ao crédito. Não obstante o facto desta fonte de subvenção da despesa vir a perder expressão contínua desde 2014, revelou-se o 4º mais importante recurso financeiro do Município, com exceção para o ano de 2016, em que por razões excecionais já evidenciadas, ocupou a segunda posição.

É de destacar que, caracterizado o recurso ao crédito por duas componentes, uma de curto prazo e outra de médio e longo prazo, por análise do quadro seguinte representativo de quadriénio em estudo e salvo no ano de 2016, o valor da componente de curto prazo sempre se sobrepôs à sua congénere de médio e longo prazo, revelando-se em 2017, igualmente com o mais baixo valor, pautando-se em 5.500,00 milhares de euros para satisfação de necessidades de tesouraria.

No que concerne à componente de médio e longo prazo, esta é marcada pela exígua quantia de 118,66 milhares de euros, referentes ainda a terceira tranche do “Programa de Apoio à Economia Local”.



DECOMPOSIÇÃO DO RECURSO AO CRÉDITO

Descrição	2014		2015		2016		2017	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Empréstimos Curto Prazo	7.700,00	53,4	7.500,00	94,38	6.000,00	14,49	5.500,00	97,89
Empréstimos MLP	6.720,16	46,6	446,71	5,621	35.406,88	85,51	118,66	2,11
TOTAL	14.420,16	100	7.946,71	100	41.406,88	100	5.618,66	100

Milhares de euros

Com a análise dos Rádios de Estrutura da Receita consegue-se fazer um espectro da génese da composição da receita total do Município de Vila Nova de Gaia, evidenciando, por um lado, a sua autonomia financeira e, por outro lado, mensurar o grau de dependência face a fundos provenientes da Administração Central, quer por via do Estado, quer sejam Fundos Comunitários ou ainda por meio dos Serviços e Fundos Autónomos e, por último, do recurso ao crédito bancário.

RÁCIOS DE ESTRUTURA DA RECEITA

Descrição	2014	2015	2016	2017
	%	%	%	%
Receitas Próprias/Receita Total	60,75	64,46	54,16	70,47
Impostos Locais/Receita Total	48,53	52,97	41,19	56,82
Venda Bens de Investimento/ Receita Total	0,03	0,18	2,33	0,15
Transferências/Receita Total	28,20	29,13	20,52	25,31
Passivos Financeiros/ Receita Total	11,05	6,41	25,32	4,21
Receitas Próprias Correntes/Receita Corrente	72,87	71,57	72,86	74,64

Claramente pode constatar-se a prevalência da liderança, mais uma vez, das Receitas Próprias sobre as restantes componentes da receita, absorvendo estas mais de dois terços do total de receita arrecadada pelo Município, cifrando-se em 2017 em 70,47%. Saliente-se que, por análise do rácio Receitas Próprias/Receita Total, verifica-se que a sua oscilação temporal ocorrida nos quatro anos prende-se essencialmente com as variações verificadas no total da receita arrecadada e não com o volume de receitas próprias registado, o qual tem sido sempre crescente ao longo do quadriénio em estudo, perfazendo em 2017 um aumento em termos absolutos de 5.493,93 milhares de euros, relativamente a 2016, reforçando-se a sua supremacia na vertente de

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.]

receitas próprias correntes, ilustrado com o registo de 74,64% do rácio Receitas Próprias Correntes/Receitas correntes em 2017, revelando-se o mais elevado no período em análise.

Fazendo parte integrante das receitas próprias correntes, os Impostos Locais continuam a ser os que ostentam o maior valor, cifrando-se no presente exercício em estudo em 75.822,33 milhares de euros, exibindo o maior acréscimo nos últimos quatro anos, materializado em 8.473,07 milhares de euros face a 2016, absorvendo 56,82% da receita total, contra os 41,19% anteriormente registados e evidenciando uma evolução positiva, com um acréscimo do seu peso relativo no total da receita de 15,63% face a 2016.

Apesar de continuar a verificar-se que o grosso dos Impostos Locais provem de receitas do Imposto Municipal sobre Imóveis, representando o mesmo cerca de 58,26% do total de Impostos locais, constata-se que, no período em estudo, a receita que tem vindo a impulsionar o crescimento dos impostos locais tem sido o Imposto Municipal de Transações, demonstrando a crescente dinâmica do mercado imobiliário no concelho de Vila Nova de Gaia, concretizando-se em 2017, em termos absolutos, numa quantia de 17.622,67 milhares de euros, registando uma entrada em caixa de mais 6.717,30 milhares de euros, ou seja, um crescimento de 61,61% comparativamente a 2016.

Por fim, pode ainda referir-se que, em termos de receita fiscal, o município de Vila Nova de Gaia exarou em 2017 um total de 81.424,35 milhares de euros, representando no cômputo do total da receita um peso de 61.01%, destacando-se os impostos locais com um contributo de 56,82%, seguido pelas Taxas, Multas e Outras Penalidades, com um percentual de 2,93% e, por último, pelos Impostos Indiretos, com 1,27%. O crescimento desta receita fiscal, ao longo do período em estudo, prende-se não com o agravamento tributário em si, salvo pela atualização associada à inflação, mas sim com o incremento do volume da atividade geradora das próprias receitas.

Ainda no âmbito das receitas próprias, mas agora na vertente de capital, surge o binómio Venda de Bens de Investimento/Receita Total, com um peso relativo bastante residual desde o ano de 2010. A exceção é feita no ano de 2016, em que a venda de bens de investimento ostentou valores próximos dos 3.812,19 milhares de euros, embora infligindo um peso relativo no total da receita de apenas 2,33%, encontrando o seu principal aspeto justificativo na venda em hasta pública da raiz das antigas instalações da Real Companhia Velha, que assomou uma verba que rondou 3.645,00 milhares de euros.

Para finalizar, resta referir que, apesar da supremacia ao longo do período em análise das Receitas Próprias face aos Fundos Alheios – Transferências e empréstimos obtidos – o grau de



autonomia financeira do Município continua a prevalecer sob os demais rácios, tendo os Fundos Alheios esboçado, em 2017, o peso relativo mais baixo desde 2008 (29,4%), mensurado pelo percentual de 29,53% do total da receita, espelhado pelos dois binómios Transferências/Receita Total e Passivos Financeiros/Receita Total, com percentagens de 25,31% e 4,21%, respetivamente, destacando-se em particular uma forte redução de cerca de 21,12 % do peso relativo dos passivos financeiros no total da receita, face ao ano transato, com particular ênfase para o acentuado decréscimo motivado pelo redobrado esforço na contenção de contração de empréstimos, os quais passaram 41.406,88 milhares de euros, em 2016, para 5.618,66 milhares de euros - valor muito expressivo devido ao culminar do empréstimo de saneamento financeiro contraído de 35.406,88 milhares de euros.

4. Evolução do endividamento

Num primeiro momento é realizada uma abordagem generalizada à evolução da dívida global, a que se segue uma avaliação individualizada de cada uma das suas componentes, ao nível de Médio e Longo Prazo e Médio e Longo Prazo Exigível a Curto Prazo, assim como, na sua vertente de Curto Prazo, sempre centradas nos valores das operações orçamentais retratados na contabilidade patrimonial. Permanece ainda com particular relevância no contexto global da gestão da dívida o controlo da dívida de curto prazo e dos pagamentos em atraso, por força da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, designada como a Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA), com as suas respetivas atualizações e das imposições constantes na Lei do Orçamento de Estado para 2017, bem como das respetivas normas de execução orçamental.

De acordo com a Lei nº 42/2016, de 28 de Dezembro, que aprova o Orçamento de Estado para 2017, saliente-se o registo no âmbito das autarquias locais/finanças locais de algumas alterações a diplomas legais, nomeadamente no âmbito do PAEL, em que é aditado ao artigo 6º - *Plano de ajustamento financeiro*, um novo número nos termos do qual “A aplicação do Plano é suspensa a partir da data da verificação do cumprimento do limite da dívida total, previsto no artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, voltando o Plano a vigorar em caso de incumprimento do referido limite.”, situação esta patente no enquadramento da gestão municipal vivida e reportada a 30/06/2017, com o valor da dívida total de operações orçamentais do município englobando as entidades relevantes para o efeito, a somar 162.242,88 milhares de euros e inferior ao limite da dívida total apurado em 164.946,93 milhares de euros, destacando-se ainda uma contínua redução daquele valor até 31/12/2017, perfazendo nesta data a dívida total do município de Vila Nova de Gaia já um montante de 143.385,96 milhares de euros, ou seja, nada mais que uma

Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature at the top and several smaller ones below it, positioned along the right edge of the page.

redução de 13,15% traduzida em termos absolutos numa contração de 18.856,93 milhares de euros, em meio ano, criando-se um diferencial considerável e de referência entre o valor da dívida e o limite legal estabelecido de 21.560,73 milhares de euros.

Para uma melhor perceção do estudo da estrutura do endividamento municipal neste quadriénio 2014/2017 traçou-se o quadro abaixo indicado – Evolução do Endividamento.

EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

Descrição	2014	2015	2016	2017
Dívida de MLP	124.932,64	119.562,32	130.587,37	112.962,70
Empréstimos	116.707,70	101.144,15	119.644,92	103.213,48
Fornecedores e Outros Credores	8.224,94	18.418,17	10.942,45	9.749,22
Dívida de CP	25.745,51	39.516,65	12.980,99	7.747,91
Fornecedores e Outros Credores	25.745,51	39.516,65	12.980,99	7.747,91
Dívida de MLP Exigível a CP	24.829,82	21.608,91	23.197,78	17.841,49
Empréstimos	16.737,97	15.962,86	16.898,79	16.648,36
Fornecedores e Outros Credores	8.091,85	5.646,05	6.298,99	1.193,13
Endividamento Total	175.507,97	180.687,88	166.766,14	138.552,10

Milhares de Euros

Circunscrevendo a análise à evolução da dívida do município de natureza orçamental, confirma-se que o nível de endividamento total do município tem vindo a diminuir de forma sistemática, baixando para mais do dobro comparativamente com a transição no biénio anterior, reflexo do decréscimo da Dívida de MLP e da Dívida de MLP Exigível a CP em 22.980,96 milhares de euros, simultaneamente com o da sua congénere da Dívida de CP em 5.233,08 milhares de euros, consumando a dívida total em 2017 um valor de 138.552,10 milhares de euros, contra o montante de 166.766,14 milhares de euros do ano transato, refletindo quantias significativas num contexto de apertada gestão de disponibilidades, principalmente considerando a conjuntura macroeconómica dos últimos anos.

Procedendo-se agora, a uma avaliação mais individualizada de cada uma das componentes e no que concerne á primeira vertente – designada por DMLP – englobando-se a Dívida de Médio e Longo Prazo + Dívida de Médio e Longo Prazo Exigível a Curto Prazo – esta continua a apresentar uma evolução decrescente desde 2014, exceção feita em 2016, com um agravamento na ordem dos 8,94%, traduzida num acréscimo de 12.613,92 milhares de euros em

termos absolutos face a 2015, que teve como principal responsável o incremento do capital em dívida de MLP reportado a 31/12/2016, adstrito à Banca essencialmente devido à dificuldade de consolidação efetiva da dívida capaz de assegurar a sustentabilidade financeira a MLP, tornando-se premente a reprogramação da dívida, ocorrendo o recurso à contratação do empréstimo de saneamento financeiro, num total de 35.406,88 milhares de euros, sobretudo devido à necessidade de pagamento de um conjunto de indemnizações por sentenças judiciais transitadas em julgado e que se prenderam com os processos judiciais da Cimpor e VL9.

Relativamente a 2017 e ainda no que concerne àquela vertente de DMLP, a mesma consubstancia-se nos 130.804,19 milhares de euros (112.962,70 milhares de euros – Dívida de MLP e 17.841,49 milhares de euros – Dívida de MLP exigível a CP), face aos 153.785,15 milhares de euros exarados em 2016 (130.587,37 milhares de euros - Dívida de MLP e 23.197,78 milhares de euros Dívida de MLP exigível a CP), refletindo uma variação negativa com uma libertação de uma verba total de 22.980,96 milhares de euros, consistente com uma redução simultânea de 17.624,67 milhares de euros na Dívida de MLP e de 5.356,29 milhares de euros na Dívida de MLP exigível a CP, repartida da seguinte forma:

- ✓ Banca – 77.150,03 milhares de euros, dos quais 12.277,19 milhares de euros são DMLP exigível a CP – contra os 89.553,44 milhares de euros registados em igual período do ano transato, exibindo uma evolução positiva da dívida com uma redução do capital em dívida de 12.403,41 milhares de euros;
- ✓ INH – 24.342,15 milhares de euros - destacando-se daquela 1.719,79 milhares de euros referentes a DMLP exigível a CP – face aos 26.116,31 milhares de euros do ano de 2016, evidenciando uma desaceleração de cerca de 1.774,16 milhares de euros;
- ✓ Fundos Autónomos – 18.369,63 milhares de euros, sendo uma parte mensurada em 2.651,37 milhares de euros, referente a DMLP exigível a CP, registando uma contração de 2.504,34 milhares de euros, comparativamente com a quantia exarada de 20.873,97 milhares de euros assinalado em igual período no ano transato – contemplando um conjunto de financiamentos, dos quais se destacam:
 - Centro Escolar Manuel António Pina (Oliveira do Douro) – 578,73 milhares de euros, correspondendo 73,49 milhares de euros a DMLP exigível a CP;
 - Centro Escolar Fernando Guedes (Avintes) – 1.080,87 milhares de euros, com uma verba de 137,26 milhares de euros, adstrita a DMLP exigível a CP;
 - Programa de Apoio à Economia Local (PAEL) – 15.510,04 milhares de euros, correspondendo uma parte consubstanciada em 1.632,64 milhares de euros a DMLP exigível a CP;

- Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado (PREDE) – 1.200,00 milhares de euros, sendo afeto o valor de 807,99 milhares de euros a DMLP exigível a CP.
- ✓ Fornecedores e Outros Credores – Constituída em 2017 por um valor global de 10.942,35 milhares de euros, dos quais 1.193,13 milhares de euros são reportados à Dívida de MLP Exigível CP, evidencia uma contração de cerca de 6.299,10 milhares de euros relativamente ao total exarado em 2016 de 17.241,45 milhares de euros (10.942,45 milhares de euros – Dívida de MLP e 6.298,99 milhares - Dívida de MLP Exigível CP). Este decréscimo exarado essencialmente na vertente da Dívida de MLP Exigível CP – menos 5.105,86 milhares de euros - deveu-se a extinção do acordo de dívida com a EDP e a Suldouro que, só no ano transato, concorria com uma oneração para a dívida municipal em 5.112,89 milhares de euros. Assim, caracteriza-se esta componente da seguinte maneira:
 - F.A.M – 3.257,69 milhares de euros, caracteriza-se por uma subscrição que resultou numa operação de imposição legal, determinando obrigatoriedade de todos os municípios concorrerem para a sua constituição, sendo imputável ao Município de Vila Nova de Gaia uma prestação anual de 814,42 milhares de euros, correspondendo esta à Dívida de MLP Exigível CP, do qual resulta inequívoco que este registo, decorrente da obrigatoriedade de realizar este investimento financeiro, emergiu de fatores supervenientes à regular gestão municipal;
 - Imobilizado por Locação Financeira – 7.684,66 milhares de euros, respeitante ao Prédio Urbano na Rua Valente Perfeito - cujo valor exigível a CP consubstanciou-se em 378,71 milhares de euros, manteve-se quase inalterada face a 2016.

No cômputo global da diminuição conseguida na Dívida de MLP e na Dívida de MLP Exigível a CP, para além dos motivos indicados anteriormente, o resultado obtido converge do normal cumprimento do serviço de dívida negociado e com a extinção de alguns empréstimos, nomeadamente ao nível da construção de Habitação Social na Quinta da Marroca e em Balteiro, junto do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, I.P, assim como dentro do mesmo âmbito mas junto da instituição bancária do BPI, S.A e por último o crédito junto do Banco Santander Totta, S.A relativo aos Projetos do QREN – Centro de Alto Rendimento e SAMA.

Ainda para finalizar o estudo desta vertente e unicamente no que respeita à Dívida de MLP estruturada com os montantes referentes a empréstimos junto da Banca, IHRU e Fundos

Autónomos num total de 119.861,82 milhares de euros em 2017, contra os 136.543,71 milhares de euros do ano precedente, carece salientar relativamente ao primeiro montante o seguinte:

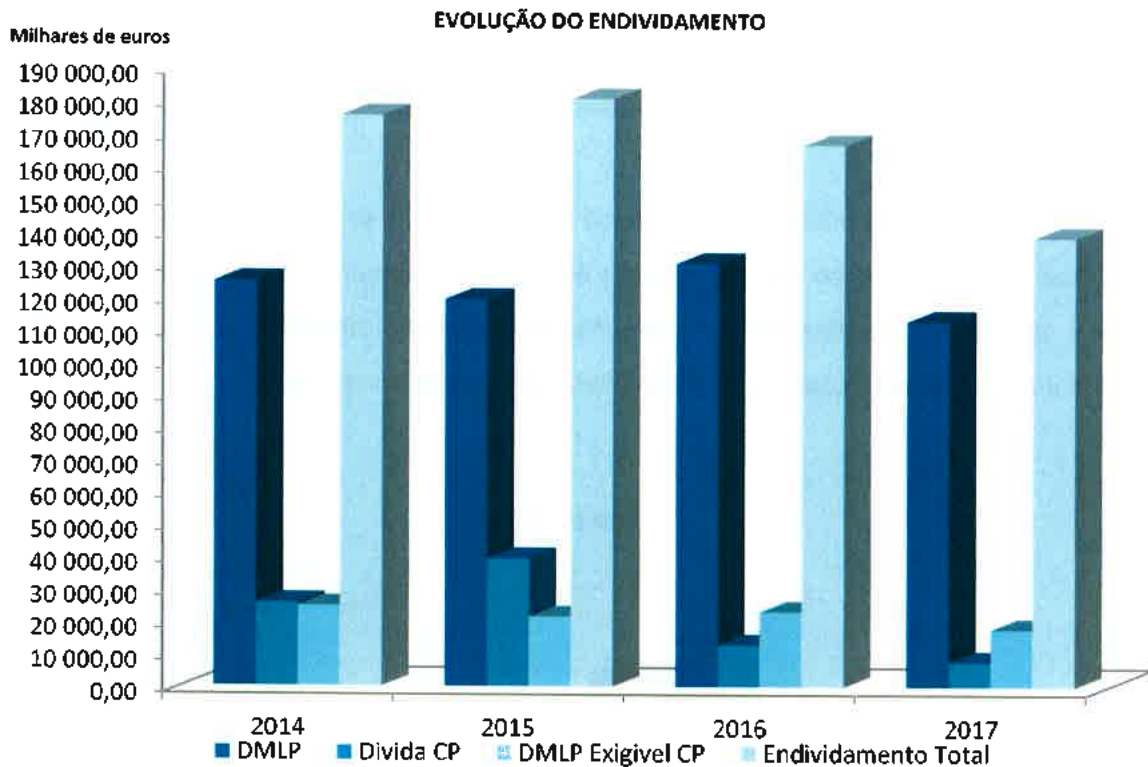
- ✓ 45.347,09 milhares de euros são referentes a empréstimos excluídos da capacidade de endividamento face aos 51.717,94 milhares de euros concretizados em 2016 (menos 6.370,85 milhares de euros);
- ✓ 74.514,72 milhares de euros são respeitantes a empréstimos não excluídos da capacidade de endividamento comparativamente com os 84.825,77 milhares de euros consumados no ano anterior, ou seja, um corte adicional neste último caso de 10.311,05 milhares de euros, permitindo no final um encaixe global de mais 16.681,86 milhares de euros no orçamento municipal.

No que concerne à Dívida de CP, que vinha apresentando um decréscimo contínuo desde 2009, a mesma apresenta, no quadriénio em análise, constantes oscilações, exibindo em 2015, com um valor bastante expressivo face a 2014 – 39.516,65 milhares de euros, isto é, mais 13.771,14 milhares de euros. Um conjunto de fatores estiveram na origem desta derrapagem nomeadamente os vários processos judiciais que envolveram o Município de Vila Nova de Gaia, assim como a assunção da dívida proveniente da extinção da Empresa Municipal Gaianima, E.E.M.

Na transição de 2015/2016 verifica-se uma desoneração da dívida avultada em 26.535,66 milhares de euros, resultando da normal satisfação da dívida, decorrente do pagamento das obrigações para com os fornecedores e outros credores, perfazendo a Dívida de CP uma quantia de 12.980,99 milhares de euros em 2016, para o qual em muito contribuiu o empréstimo de Saneamento Financeiro.

Convergindo para o presente ano em estudo, 2017 revelou-se surpreendente a título da redução global da dívida, como já foi anteriormente focado, apresentando um decréscimo generalizado em todas as suas componentes, corporizando a dívida de curto prazo um montante nunca dantes realizado – 7.747,91 milhares de euros, assinalando uma diminuição de 5.233,08 milhares de euros face a 2016, destacando-se a redução do prazo médio de pagamento a fornecedores que à data de 31/12/2017, se materializava nos 44 dias, balizando a normalização da relação com os fornecedores e outras instituições e estimulando-se, desta forma, não só a economia local, como a fuga a pagamentos de juros de mora, como simultaneamente consolidando-se a relação de confiança no Município de Vila Nova de Gaia.

O gráfico abaixo indicado foi construído com o intuito de visualmente sintetizar toda a informação compilada anteriormente.



5. Análise da despesa

Encontrando-se a despesa condicionada pelos recursos financeiros disponíveis, facilmente se percebe que uma menor liquidez é inibidora da realização e concretização de projetos e ações, no âmbito dos objetivos estabelecidos.

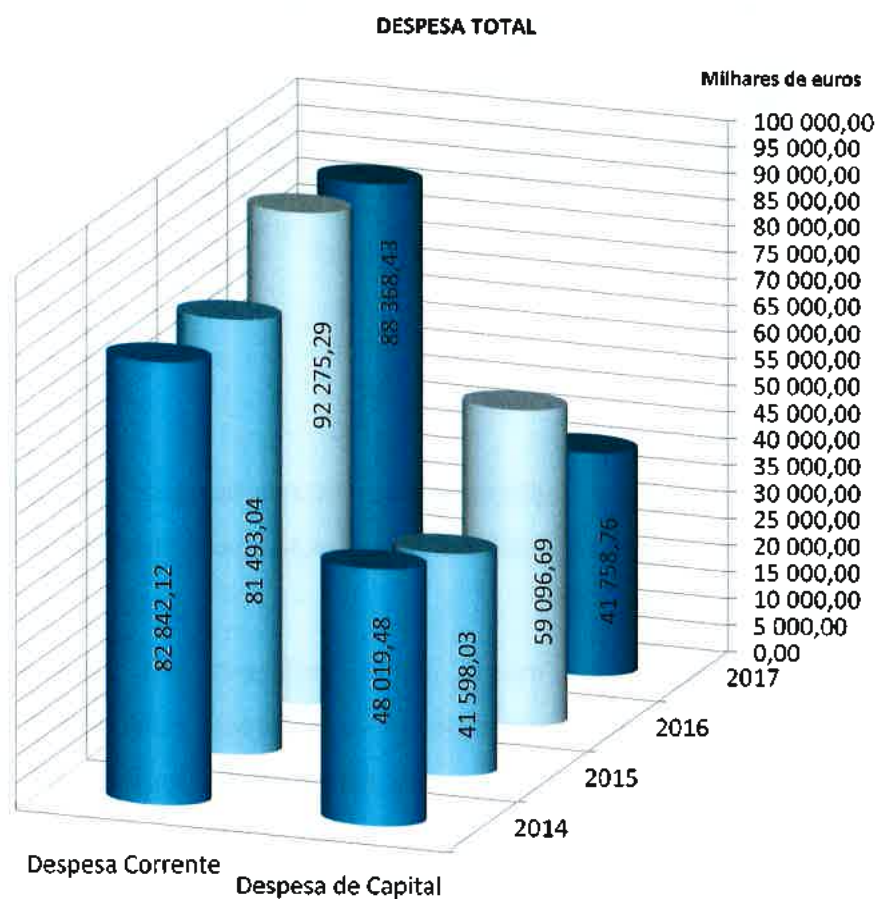
Assim, por observação do quadro abaixo, verifica-se que na linha do que vem acontecendo com a componente homóloga da receita, a despesa municipal tem-se demarcado, ao longo de todo o quadriénio em análise, por sucessivas oscilações, totalizando, em 2017, um montante de 130.127,20 milhares de euros, menos 14,03% face aos gastos efetuados no exercício económico de 2016, o que significa que a redução do montante arrecadado de receita municipal revelou-se marcante na quebra exibida pela despesa global do Município.

Descrição	DESPESA TOTAL							
	2014		2015		2016		2017	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Despesa Corrente	82.842,12	63,31	81.493,04	66,21	92.275,29	60,96	88.368,43	67,91

Despesa de Capital	48.019,48	36,69	41.598,03	33,79	59.096,69	39,04	41.758,76	32,09
Total da Despesa	130.861,60	100	123.091,08	100	151.371,98	100	130.127,20	100

Milhares de euros

A contenção no montante realizado da despesa refletiu-se, quer ao nível dos encargos de natureza corrente, quer no que respeita aos encargos de capital, embora com maior incidência nestes últimos, que apresentaram um declínio na ordem dos 29,34% face ao ano precedente, contra um decréscimo de apenas 4,23% das despesas de índole corrente.



No seguimento do panorama observado ao longo do período 2014/2017, as despesas de carácter corrente continuam a constituir a categoria maioritária do total das despesas, absorvendo mais de metade das receitas municipais (67,91%), o que denota um elevado grau de encargos fixos suportados pelo município.

Assim, apesar do montante gasto em despesas correntes ter evidenciado, no último ano do período em estudo, um decréscimo, em termos absolutos, o seu peso, no total da despesa,

aumentou, revelando-se o mais elevado de todo o período considerado, em detrimento das despesas de capital. Este facto tem subjacente, como facilmente se percebe, a diminuição exarada pelas despesas de capital que suplantou largamente a quebra exibida pelas despesas de natureza corrente, o que traduz uma menor expressividade destas despesas no total dos encargos municipais (32,09%), comparativamente com o ano precedente (39,04%).

Como facilmente se depreende da leitura do quadro respeitante à “Estrutura Global da Despesa”, o grosso das receitas municipais tem sido direcionado, ao longo de todo o período em análise, para a efetivação de um conjunto de encargos fixos e obrigatórios, designadamente para despesas de funcionamento que englobam as “Despesas com Pessoal”, a “Aquisição de Bens e Serviços” e as “Outras Despesas Correntes”, que, por si só, representam no ano a que esta gerência se reporta mais de metade do erário municipal (59,94%), seguindo-se o “Serviço da Dívida” com um peso de 18,98%, o “Investimento Global” com cerca de 14,51% e, por último, despesas de carácter residual, inscritas na rubrica “Outras Despesas”, que detêm cerca de 6,58% do total da receita arrecadada pelo Município.

ESTRUTURA GLOBAL DA DESPESA

Descrição	2014		2015		2016		2017	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Despesas de Funcionamento	70.497,46	53,87	72.830,98	59,17	76.613,72	50,61	77.993,12	59,94
Serviço da Dívida	30.153,55	23,04	28.657,34	23,28	29.509,28	19,49	24.693,98	18,98
Investimento Global	21.971,76	16,79	16.460,55	13,37	23.580,80	15,58	18.881,38	14,51
Outras Despesas	8.238,83	6,30	5.142,20	4,18	21.668,18	14,31	8.558,73	6,58
TOTAL	130.861,60	100	123.091,08	100	151.371,98	100	130.127,20	100

Milhares de euros

No que concerne ao afrouxamento evidenciado pelas despesas de capital e como teremos oportunidade de ver mais à frente, em capítulo próprio, o mesmo teve como suporte justificativo a diminuição imputada ao investimento realizado indiretamente pela Edilidade, via “transferências de capital”, que no ano em análise evidenciou uma quebra na ordem dos 60,63%, totalizando 3.962,97 milhares de euros, o que representa menos 6.101,79 milhares de euros face ao exercício económico de 2016.

À semelhança do estudo efetuado ao nível da estrutura global da receita, prosseguiremos a presente análise com uma abordagem individualizada e mais detalhada de cada um dos grupos integrantes da estrutura global da despesa, de forma a ter uma melhor perceção quanto à expressividade assumida por cada uma das suas componentes, no total dos recursos financeiros disponíveis, bem como aferir a forma como o erário desta Edilidade tem sido afeto, ao longo de todo o período 2014/2017, nas diferentes áreas de atuação do Município.

Para o efeito usar-se-á, de forma análoga ao processado na receita, uma metodologia que tenha em linha de conta o agrupamento da despesa global em subgrupos, de acordo com a natureza de cada uma das suas componentes:

- ✓ Despesas de funcionamento;
- ✓ Serviço da Dívida;
- ✓ Investimento Global;
- ✓ Outras Despesas.

5.1 Despesas de Funcionamento

As despesas de funcionamento são constituídas por “Despesas com Pessoal”, “Aquisição de Bens e Serviços” e “Outras Despesas Correntes”, elas traduzem o montante de encargos fixos e obrigatórios suportados pelo Município.

O quadro seguinte quantifica e caracteriza esta categoria de despesas.

Descrição	DESPESAS DE FUNCIONAMENTO							
	2014		2015		2016		2017	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Despesas de Pessoal	34.354,47	48,73	35.123,00	48,23	36.445,22	47,57	37.162,50	47,65
Aquisição de Bens e Serviços	33.891,44	48,07	35.872,85	49,25	38.029,36	49,64	37.500,54	48,08
Outras Despesas Correntes	2.251,55	3,19	1.835,13	2,52	2.139,14	2,79	3.330,07	4,27
Total das Despesas de Funcionamento	70.497,46	100	72.830,98	100	76.613,72	100	77.993,12	100

Milhares de euros

Constituindo este agregado da despesa um importante indicador da atividade do Município constata-se, de acordo com os dados referenciados no quadro acima ilustrado, que o

6

[Handwritten signature and notes in blue ink]

montante afeto a despesas de funcionamento tem-se pautado, ao longo de todo o período em análise, por acréscimos sucessivos, somando em 2017, a quantia de 77.993,12 milhares de euros, o que representa um incremento de 1,80% face ao ano económico anterior.

Desta forma, os valores realizados na gerência de 2017 permitem-nos afirmar que estes encargos continuam a abarcar uma parcela notável de recursos disponíveis (58,44%), continuando a ocupar uma posição de destaque no cômputo geral da despesa.

Todavia, importa salientar o facto de as receitas próprias correntes continuarem a ser mais do que suficientes para cobrir o total destas despesas de cariz obrigatória, sendo superiores a estas em 19,56%, ficando o remanescente disponível para fazer face a outras realizações no âmbito da despesa Municipal. Contudo, é notório o elevado ónus sustentado por esta Edilidade, no período 2014/2017.

Não obstante as “despesas com pessoal” terem registado, no ano em análise, um ténue incremento, que rondou os 1,97%, face ao ano transato, somando um total de 37.162,50 milhares de euros, continuam as despesas com a “Aquisição de Bens e Serviços” a deter uma posição de destaque no cômputo das despesas de funcionamento, representando quase metade do total das despesas de funcionamento (49,64%) e cerca de 28,1% da disponibilidade financeira do Município.

Todavia, pela análise da evolução da despesa realizada com a “Aquisição de Bens e Serviços” comprova-se que esta apresentou um crescimento positivo ao longo do período 2014/2016, tendo-se assistido em 2017 a uma inflexão dessa tendência, com uma quebra que rondou os 528,82 milhares de euros, face ao ano de 2016, motivada essencialmente pela redução exibida pela rubrica “Aquisição de Serviços” que, no ano em estudo, totalizou 32.980,07 milhares de euros, contra os 33.511,77 milhares de euros realizados no ano precedente.

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Descrição	2014	2015	2016	2017
Aquisição de bens	2.960,51	3.237,27	4.517,59	4.520,47
Aquisição de serviços	30.930,92	32.635,57	33.511,77	32.980,07
Total	33.891,43	35.872,85	38.029,36	37.500,54

Milhares de euros

Subjacente à quebra assinalada pela rubrica “Aquisição de Serviços” está a redução patente ao nível dos encargos com “limpeza e higiene” que abarcaram cerca de 3.051,95 milhares de euros, menos 1.233,01 milhares de euros do valor registado no exercício económico de 2016.

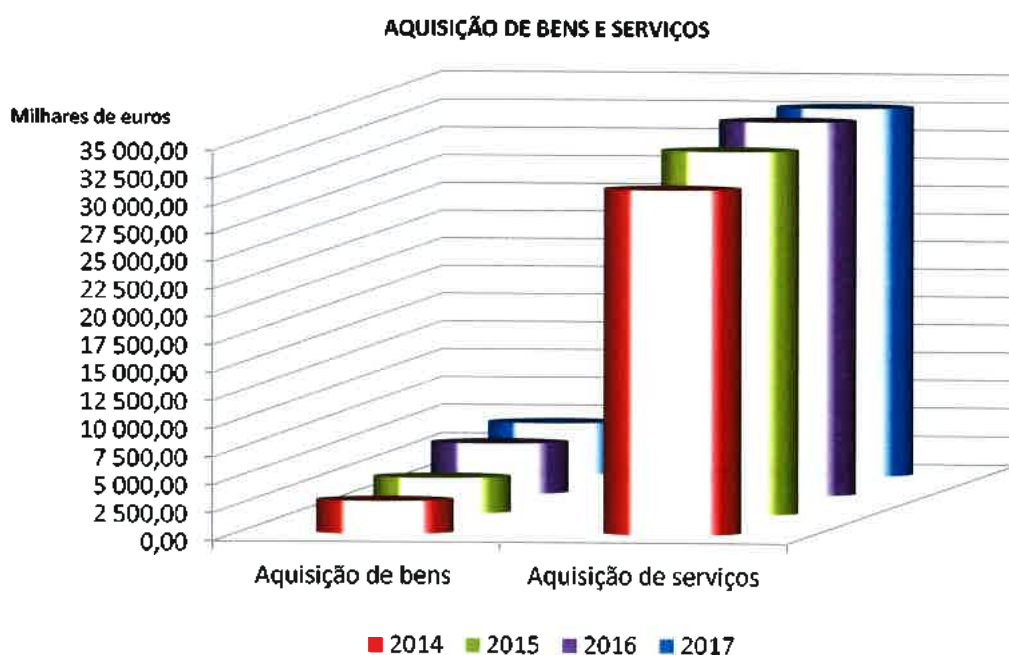
Em 2017, o montante gasto com a “Aquisição de Serviços” resumiu-se essencialmente às seguintes áreas:

- ✓ Encargos de Instalações – 11.340,18 milhares de euros;
- ✓ Limpeza e Higiene – 3.051,95 milhares de euros;
- ✓ Locação de Edifícios – 2.337,76 milhares de euros;
- ✓ Encargos de Cobrança de Receitas – 1.756,19 milhares de euros;
- ✓ Outros Trabalhos Especializados – 1.496,71 milhares de euros;
- ✓ Conservação de Bens – 1.274,37 milhares de euros;
- ✓ Vigilância e Segurança – 1.173,46 milhares de euros.

No que concerne à rubrica “Aquisição de Bens”, verifica-se que esta não sofreu grande oscilação face ao ano precedente, totalizando no presente exercício 4.520,47 milhares de euros.

De referir que o grosso da fatia foi canalizado para “material de educação, cultura e recreio” que somou, neste último ano, 1.643,68 milhares de euros, para o consumo de “combustíveis e lubrificantes” que absorveram 984,33 milhares de euros e para a aquisição de “matérias-primas e subsidiárias” que contaram com 231,41 milhares de euros.

Face ao descrito e procurando espelhar de forma simples a evolução desta componente das “Despesas de Funcionamento”, no período 2014/2017, elaborou-se o gráfico abaixo ilustrado.

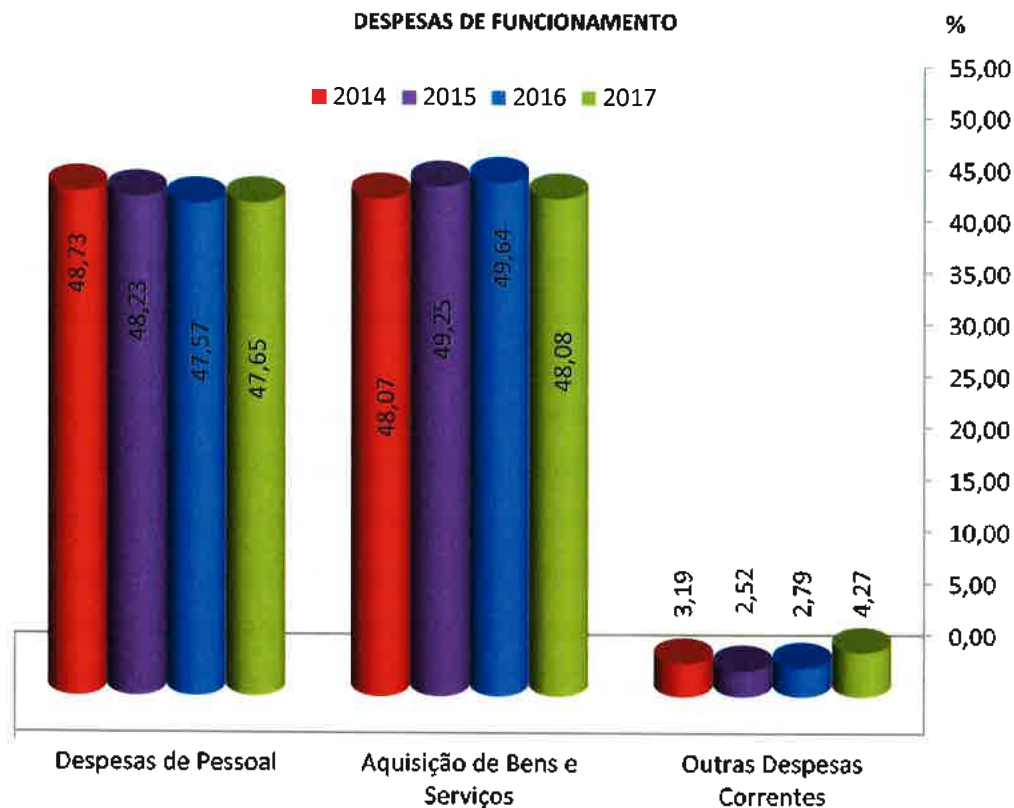


Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'B. J.' at the bottom.

Para completar o estudo do valor total despendido nas designadas “Despesas de Funcionamento”, importa ainda fazer uma breve alusão às “Outras Despesas Correntes”, que, como o próprio nome indica, abarcam no seu conteúdo um conjunto de despesas de natureza residual e pouco previsível e que no presente exercício evidenciaram uma variação positiva de cerca de 55,67%, face ao ano precedente, totalizando 3.330,07 milhares de euros.

Estas despesas de reduzida expressão no total das despesas de funcionamento (4,27%) respeitam, fundamentalmente, a encargos com restituições/reembolsos de impostos, taxas e IVA pago que somaram, no ano em estudo, 2.116,97 milhares de euros.

Para uma melhor perceção da realidade descrita, no âmbito das “Despesas de Funcionamento”, elaborou-se o gráfico abaixo, onde se pode observar a evolução e o comportamento das várias componentes que enquadram este grupo de despesas, no período considerado para a presente análise.



Seguidamente, debruçar-nos-emos sobre a análise da segunda componente mais importante da estrutura global da despesa municipal e com uma considerável relevância no seio desta - o “Serviço da Dívida”.

5.2 Serviço da dívida

O “Serviço da Dívida” é o conjunto de encargos decorrentes de empréstimos contraídos a curto, médio e longo prazo.

O recurso ao crédito tem-se revelado um meio de subvenção municipal, como fonte de financiamento de várias atividades municipais, ocasionando encargos para o Município, refletidos nos designados “Encargos Financeiros/Juros” e nas “Amortizações de Capital”, que se encontram materializadas no denominado “Serviço da Dívida”.

Considerando a importância da dívida de médio e longo prazo (MLP) no contexto do endividamento municipal, importa avaliar o peso dos encargos daí decorrentes, bem como o seu grau de importância no total da despesa e da receita municipal.

Descrição	SERVIÇO DA DÍVIDA							
	2014		2015		2016		2017	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Amortização Anual de Capital	25.759,10	85,43	24.285,37	84,74	21.970,19	74,45	22.300,52	90,31
Encargos Financeiros	4.394,45	14,57	4.371,98	15,26	7.539,10	25,55	2.393,45	9,69
Serviço da Dívida	30.153,55	100	28.657,34	100	29.509,28	100	24.693,98	100

Milhares de euros

De acordo com os dados constantes no quadro anterior, verifica-se que os encargos inerentes ao “serviço da dívida” suportados por esta Edilidade perfizeram, no ano em estudo, 24.693,98 milhares de euros, o que traduz uma quebra na ordem dos 16,32% comparativamente com o valor despendido no ano económico de 2016, quebra esta fundamentada, unicamente, pela redução do valor inerente aos “encargos financeiros”, que passou de 7.539,10 milhares de euros, em 2016, para 2.393,45 milhares de euros, em 2017, numa redução na ordem dos 68,25%.

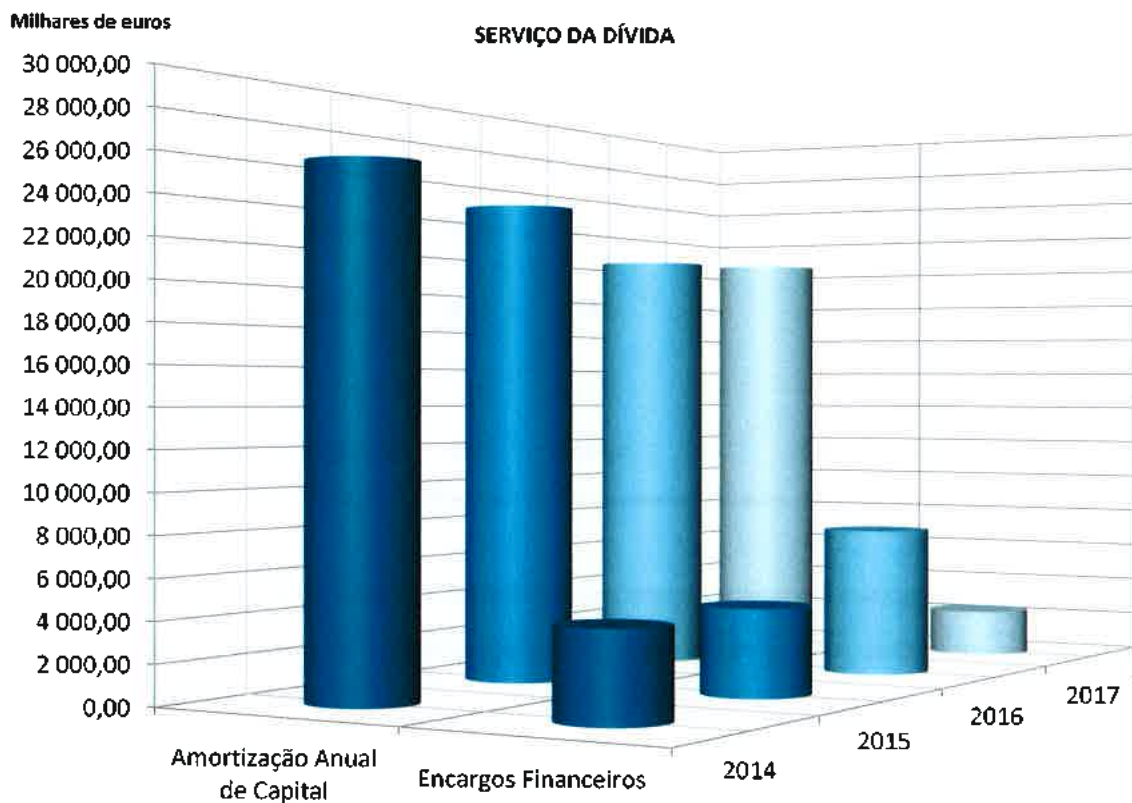
Na linha do que vem acontecendo ao longo de todo o período em estudo, o montante despendido com o “Serviço da Dívida” tem como principal componente os encargos com a “Amortização Anual de Capital” que, no presente exercício, perfizeram um total de 22.300,52 milhares de euros, o que significa que esta despesa suplantou em 19.907,07 milhares de euros o montante afeto aos encargos financeiros, representando, desta forma, 90,31% do total do “serviço da dívida”, contra os somente 9,69% alcançados pelos encargos com juros de

6

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

empréstimos. Esta supremacia dos custos inerentes à “amortização de capital” face aos “encargos financeiros – juros” é verificada ao longo de todo o período em análise.

À semelhança do que vem acontecendo nos anos anteriores, os custos inerentes ao serviço da dívida tem-se revelado, ao longo do período em análise, os segundos mais importantes na absorção de meios financeiros ao dispor desta Edilidade, assim como no cômputo geral da despesa representando cerca de 18,5% e 18,98%, respetivamente.



Uma outra importante e expressiva componente da despesa municipal diz respeito ao “Investimento Global”. Constituindo esta uma das áreas de intervenção da Autarquia de primordial destaque, na medida em que espelha a política de orientação e de desenvolvimento local seguida pela Edilidade, revela-se imperativo a análise deste grupo de despesas, caracterizado nas suas diferentes vertentes:

- ✓ Investimento Direto
- ✓ Transferências de Capital
- ✓ Ativos financeiros

5.3 Investimento global

Uma das áreas de atuação de um município de maior relevo e de indiscutível importância de um Município, face ao seu impacto socioeconómico no seio da respetiva população local é, sem dúvida, o investimento.

O investimento levado a cabo pelo Município de Vila Nova de Gaia, caracterizado pelas suas componentes – Investimento Direto, Transferências de Capital e Ativos Financeiros – encontra-se vertido no quadro abaixo apresentado.

REPARTIÇÃO DO INVESTIMENTO GLOBAL

Descrição	2014		2015		2016		2017	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Investimento Direto	16.535,87	75,26	11.998,32	72,89	12.701,61	53,86	14.103,99	74,70
Transferências de Capital	4.465,26	20,32	3.647,81	22,16	10.064,76	42,68	3.962,97	20,99
Ativos Financeiros	970,63	4,42	814,42	4,95	814,42	3,45	814,42	4,31
Investimento Global	21.971,76	100	16.460,55	100	23.580,80	100	18.881,38	100

Milhares de euros

Como se pode observar, o “Investimento Global” registou ao longo do período em análise sucessivas oscilações, perfazendo no ano a que esta gerência se reporta 18.881,38 milhares de euros, o que representa uma quebra na ordem dos 19,93%, quando comparado com o ano económico de 2016.

Importa realçar como único responsável do acima relatado o notável decréscimo ostentado pelo investimento realizado indiretamente pela Autarquia, via transferências de capital, cujo valor em 2017 foi sensivelmente um terço do verificado no ano de 2016.

Desta forma, analogamente ao verificado em anos anteriores, a principal parcela do investimento global realizado pelo Município corresponde ao investimento levado a cabo diretamente pela Autarquia, como facilmente se depreende pelo valor alcançado pelo binómio “investimento direto/Investimento global” que, no ano em análise, se situou no patamar dos 74,7%, em contraposição com os 20,99% atingidos pelas “transferências de capital” e os 4,31% evidenciados pelos “ativos financeiros”.

De acordo com o presente cenário, podemos afirmar que o “investimento global” absorveu cerca de 14,15% da massa financeira ao dispor desta Autarquia, o que significa 14,51%

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below, some appearing to be 'tu' and 'J'.]

do total da despesa municipal. Em termos absolutos podemos dizer que o investimento global sofreu uma penalização de 4.699,42 milhares de euros, comparativamente com o ano precedente.

A realidade descrita encontra-se materializada no gráfico que se segue.



Não obstante a menor relevância assumida pelo investimento municipal no exercício de 2017, este continua a constituir uma área de intervenção municipal de forte impacto no seio da população local, pelo que importa proceder a uma análise particularizada de cada um dos seus constituintes, de forma a evidenciar o comportamento dos mesmos ao longo do período considerado.

5.3.1 Investimento direto

No presente capítulo procuraremos aferir a orientação da política de investimento do Município, no exercício da sua atividade, no período 2014/2017.

O quadro que se segue é elucidativo da política de investimentos, levada a cabo diretamente pela Autarquia nas suas diferentes frentes de atuação, no período considerado.

DISTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO DIRETO

Descrição	2014		2015		2016		2017	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Terrenos	2.098,16	12,69	298,39	2,49	153,89	1,21	268,02	1,90
Habitação	0,00	0,00	0,00	0,00	80,26	0,63	764,00	5,42
Outros Edifícios	4.307,88	26,05	1.563,19	13,03	3.435,63	27,05	3.706,66	26,28
Construções Diversas	8.929,66	54,00	8.474,15	70,63	6.852,38	53,95	6.887,08	48,83
Material Transporte	153,75	0,93	296,78	2,47	78,28	0,62	116,82	0,83
Maquinaria e Equipamento	1.046,42	6,33	1.292,01	10,77	1.736,10	13,67	1.129,63	8,01
Locação Financeira	0,00	0,00	0,00	0,00	362,30	2,85	371,78	2,64
Outros	0,00	0,00	73,81	0,62	2,23	0,02	860,00	6,10
Investimento Direto	16.535,87	100	11.998,32	100	12.701,07	100	14.103,99	100

Milhares de euros

Como se pode constatar pela leitura do quadro acima ilustrado, o “Investimento Direto” tem apresentado, desde 2015, uma evolução positiva, perfazendo, no ano a que esta gerência se reporta, 14.103,99 milhares de euros, o que traduz um acréscimo na ordem dos 11,05%, face ao valor realizado no ano económico de 2016.

O aumento verificado no investimento direto permitiu que este detivesse em cerca de 74,7% do montante global de investimento municipal, continuando, desta forma, a constituir o grosso da fatia do investimento total levado a cabo pela Edilidade, assumindo um peso de 10,84% no total da despesa municipal.

Como facilmente se depreende, este aumento teve subjacente o incremento patente no valor assumido pelas diferentes frentes de intervenção do Município, exceção feita ao montante desembolsado em “Maquinaria e Equipamento”, cujo valor registou um decréscimo na ordem dos 34,93%, face ao ano económico de 2016, totalizando, em 2017, 1.129,63 milhares de euros.

Na linha do que vem acontecendo ao longo de todo o período em análise, a rubrica “Construções Diversas” volta a concentrar em si o maior valor canalizado para o investimento direto, absorvendo 48,83% deste, o que representa um peso diminuído face ao exarado no exercício de 2016 (53,95%), não obstante o seu valor absoluto ter registado, em 2017, um módico aumento de 0,51%, cifrando-se em 6.887,08 milhares de euros.

A grande aposta da Autarquia, neste domínio de intervenção municipal, teve como principais realizações os seguintes investimentos:

- ✓ Viadutos, arruamentos e obras complementares, que abarcaram 4.810,90 milhares de euros do erário municipal;
- ✓ Instalações desportivas e recreativas, cujo montante investido rondou os 954,90 milhares de euros;
- ✓ Parques e jardins, que contabilizaram 319,98 milhares de euros;
- ✓ Viação rural, com um total de 295,21 milhares de euros;
- ✓ Iluminação pública, que consumiu cerca de 154,42 milhares de euros do total da receita municipal.

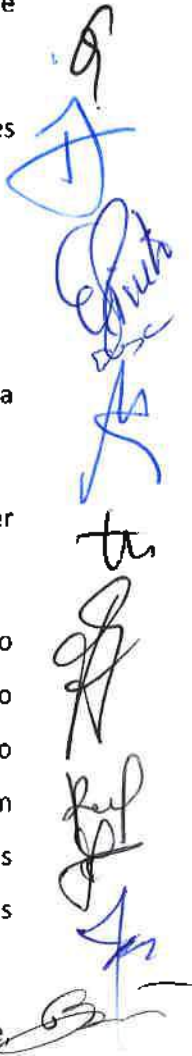
Importa realçar o facto da concretização de alguns destes projetos de investimento ter contado com financiamento de fundos comunitários.

Uma outra área de atuação municipal revestida de alguma expressão, no cômputo do “Investimento Direto” e que se pautou no último ano do período em análise por um crescimento que rondou os 7,89%, comparativamente com o ano económico de 2016, diz respeito ao investimento realizado na rubrica “Outros Edifícios” que, no presente ano, consubstanciou-se em 3.706,66 milhares de euros, retendo, desta forma, 26,28% do total de investimentos realizados diretamente pela Autarquia e alcançando, assim, a segunda prioridade no âmbito das políticas ativas do Município.

De entre os custos efetivos que oneram esta vertente do investimento direto destaca-se com um valor mais expressivo, a verba canalizada para “Escolas” que, por si só, consolidaram 1.356,96 milhares de euros, o que representa mais 952.19 milhares de euros, comparativamente com o ano precedente.

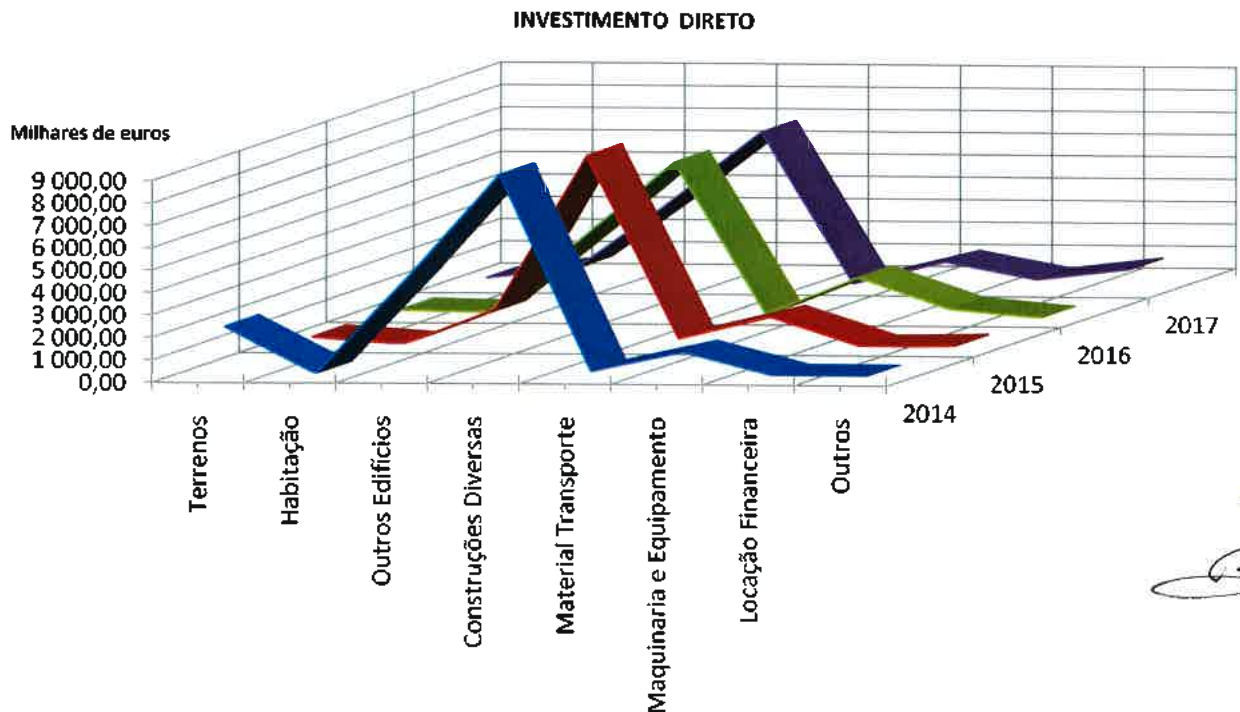
Relegada para a 3ª posição, mas com alguma expressividade no cômputo do investimento realizado diretamente pela Autarquia, figura um conjunto de encargos constantes da rubrica “Maquinaria e Equipamento” que, no exercício em estudo, oneraram a despesa municipal em 1.129,63 milhares de euros.

Ainda no âmbito do investimento direto, destaca-se o montante desembolsado ao nível do investimento realizado em “Habitação”, que perf fez, no ano em análise, 764,00 milhares de euros, mais 683,74 milhares de euros face a 2016. Importa referir que o investimento realizado ao nível desta área do investimento direto direcionou-se na íntegra para obras de reparação, beneficiação e reabilitação de edifícios públicos levadas a cabo pela “Gaiurb - Urbanismo e Habitação, E.E.M.”.



As restantes rubricas que constituem o investimento direto – “Locação Financeira”, “Terrenos”, “Material de Transporte” e “Outros” – revelaram no conjunto uma presença pouco significativa, no cômputo geral do investimento direto, não ultrapassando, no total, a barreira dos 11,47%.

Para uma melhor perceção da evolução do conjunto das várias componentes que caracterizam o investimento direto, elaborou-se o gráfico abaixo.



Seguidamente passaremos a uma abordagem sobre a evolução, no último quadriénio, de uma outra forma de investimento local designada por “Transferências de Capital” que, não sendo investimento realizado diretamente pelo Município, é por ele subvencionado, acarretando custos que se encontram materializados na atribuição de verbas a várias entidades parceiras locais, nomeadamente Freguesias, Empresas Municipais e Instituições sem Fins Lucrativos, para custear diversos investimentos levados a cabo diretamente por essas mesmas entidades.

5.3.2 Transferências de capital

As transferências que se integram neste agrupamento económico revestem-se de características idênticas às já apontadas para as transferências correntes, com a diferença de que a finalidade é, neste caso, financiar despesas de capital das entidades parceiras.

O quadro que se segue é elucidativo quanto à evolução nos últimos 4 anos desta forma indireta de investimento.

Descrição	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL							
	2014		2015		2016		2017	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Freguesias	2.783,65	62,34	2.371,20	65,00	4.846,67	48,15	2.238,76	56,49
Empresas Municipais	905,56	20,28	8,08	0,22	2.294,38	22,80	0,00	0,00
Outras	776,04	17,38	1.268,52	34,77	2.923,71	29,05	1.724,21	43,51
Total	4.465,25	100	3.647,81	100	10.064,76	100	3.962,97	100

Milhares de euros

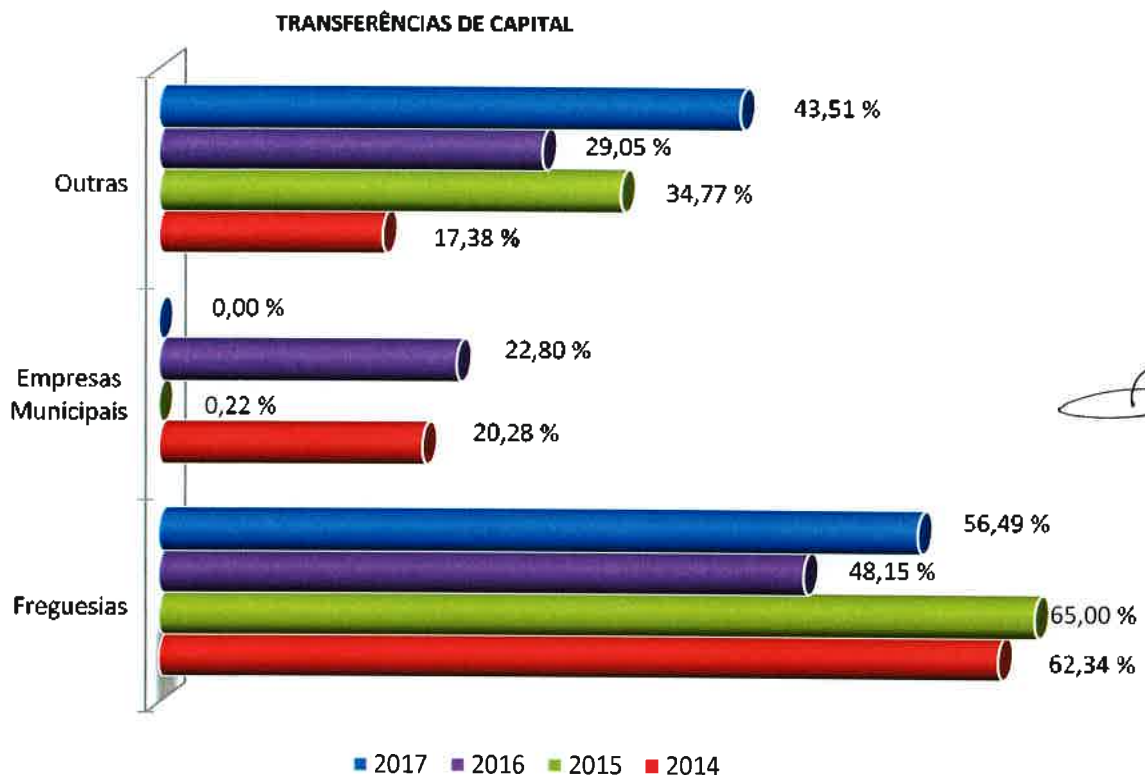
Da leitura dos dados constantes do quadro acima ilustrado infere-se que o montante direcionado para “transferências de capital” tem evidenciado oscilações, ao longo de todo o período em análise, revelando, em 2017, um total realizado de 3.962,97 milhares de euros, o que significa que estas despesas representaram cerca de um terço do valor exarado em 2016.

Apesar deste conjunto de despesas, que constitui as denominadas “transferências de capital”, representar cerca de 20,99% do investimento global do Município, é notória a perda de expressividade desta forma indireta de investimento no total do erário municipal, com uma participação neste de 2,97%, em 2017, contra os 6,16% exarados no ano económico de 2016.

A diminuição presenciada ao nível das “transferências de capital” teve como suporte justificativo a diminuição generalizada de todas as suas componentes. Assim, no que toca às freguesias e não obstante estas continuarem a constituir a categoria maioritária no cômputo das “transferências de capital”, cabendo-lhes um papel preponderante na complementarização das políticas camarárias e do desenvolvimento local, o seu valor registou uma quebra significativa no ano em estudo (até para impedir leituras de eleitoralismo), face ao ano transato (53,81%). Todavia, não obstante a quebra registada, estas evidenciaram uma importância relativa acrescida, com um peso de 56,49% no total das transferências de capital, consequência da não realização de transferências para as empresas municipais e do acentuado decréscimo registado nas transferências efetuadas para as diferentes Instituições e Coletividades sem fins lucrativos de Vila Nova de Gaia que, no ano em estudo, sofreram uma perda de 1.199,50 milhares de euros face ao ano transato, totalizando, no presente ano, 1.724,21 milhares de euros.

Importa salientar que, sendo múltiplas as “Instituições e Coletividades” sem fins lucrativos e com ação no Concelho de Vila Nova de Gaia, tanto a nível desportivo, como educativo, social e cultural, o Município subvencionou diversas Instituições e Coletividades, a saber:

- ✓ Associações desportivas – 706,20 milhares de euros;
- ✓ Instituições de solidariedade social – 606,27 milhares de euros;
- ✓ Associações recreativas e culturais – 236,75 milhares de euros;
- ✓ Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários – 175,00 milhares de euros, que adicionam ao montante de 330 mil euros, pagos em duodécimos e classificadas como transferências correntes.



5.3.3 Ativos financeiros

Relativamente ao tópico dos Ativos Financeiros, constata-se que, ao longo do quadriénio em análise, os valores têm sido sensivelmente constantes, á exceção do ano 2014, cujo montante de 970,63 milhares de euros foi respeitante ao reforço do capital social da Simdouro, S.A, iniciado em 2009.

Nos últimos três anos, o valor de 814,42 milhares de euros refere-se à subscrição do Fundo de Apoio Municipal. Trata-se de uma operação que resultou de uma imposição legal,

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.]

designadamente a entrada em vigor da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, que aprovou o regime jurídico da recuperação financeira municipal (RJRFM) e determinou a obrigatoriedade de todos os municípios, sem exceção, contribuírem para este fundo. Este regime tem em conta as especificidades de cada município e baseia-se no princípio de repartição do esforço entre os municípios, os seus credores e o Estado e na prevalência de soluções encontradas por mútuo acordo entre o município, os credores municipais e o FAM. O capital social do FAM é representado por unidades de participação a subscrever e a realizar pelo Estado e pelos municípios, em partes iguais de 50% cada, consubstanciando um ativo em investimentos financeiros. Os valores da contribuição de cada município são apurados pela DGAL e comunicados aos municípios. A realização do capital social do FAM, por parte de cada município e do Estado, é efetuada no prazo máximo de sete anos, em duas prestações anuais, a realizar nos meses de junho e dezembro, com início em 2015, cabendo ao Município de Vila Nova de Gaia uma contribuição anual de 814,42 milhares de euros.

5.4 Outras despesas

O culminar de toda a análise inerente à estrutura da Despesa ocorre sob a égide do capítulo "Outras Despesas", o qual abarca dois grupos que não se enquadram nas demais restantes rubricas, denominando-se "Transferências Correntes e Subsídios" e "Outras Despesas de Capital", refletindo o dinamismo da atividade autárquica, mediante a realização de apoios/comparticipações financeiras a associações, escolas, coletividades, freguesias e empresas municipais que tem vindo a caracterizar o empenho da política de descentralização traduzida nos resultados compilados no quadro abaixo elencado.

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E SUBSÍDIOS

Descrição	2014		2015		2016		2017	
	Valor	% Total da Desp.	Valor	% Total da Desp.	Valor	% Total da Desp.	Valor	% Total da Desp.
Freguesias	447,08	0,34	584,38	0,47	1.096,85	0,72	1.847,28	1,42
Empresas Municipais	6.349,17	4,85	2.355,82	1,91	4.450,84	2,94	3.522,00	2,71
Outras Transferências	1.153,95	0,88	1.349,89	1,10	2.574,79	1,70	2.612,58	2,01
Total	7.950,20	6,08	4.290,08	3,48	8.122,48	5,36	7.981,87	6,14

Milhares de euros





Deste modo, constata-se que as transferências correntes efetuadas para as Juntas de Freguesia e pelas Outras Transferências, ao longo do período em análise, foram sempre crescentes, cifrando-se no presente ano em 1.847,28 milhares de euros e 2.612,58 milhares de euros, respetivamente, sendo estas últimas maioritariamente constituídas pelas contribuições concedida sem qualquer contrapartida e retirada do rendimento corrente da Autarquia a uma panóplia de instituições sem fins lucrativos que somaram 2.438,67 milhares de euros, tendo ocorrido um aumento global de cerca de 788,22 milhares de euros, comparando com o ano transato e totalizando um montante de 4.459,86 milhares de euros, revelando um peso relativo no total das despesas corrente de 5,05%.

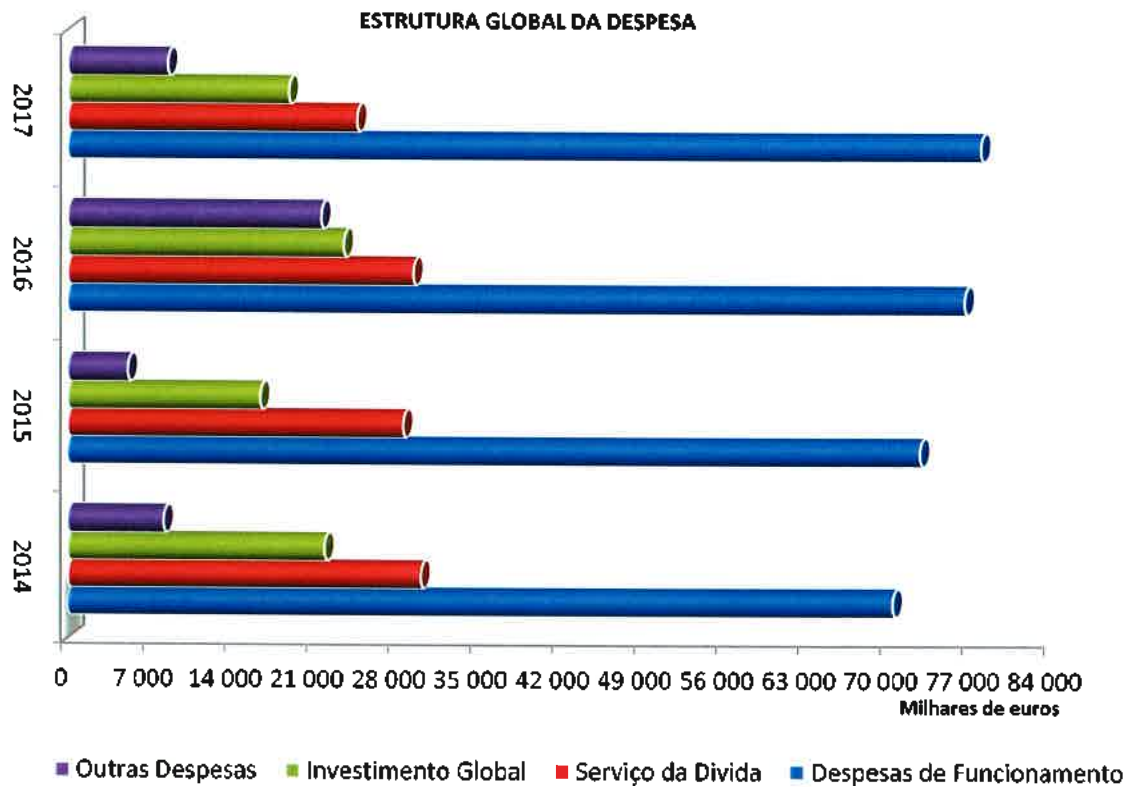
Responsável por incutir oscilações constantes no total das Transferências Correntes e Subsídios, surgem as verbas que, embora com um cariz e finalidade diferente das transferências correntes, mantêm uma natureza idêntica e relativamente às quais se consubstanciam as transferências efetuadas para as Empresas Municipais, com uma verba mensurada em 3.522,00 milhares de euros, das quais 3.222,00 milhares de euros foram para a GAIURB, relativa ao contrato-programa de 2016/2017 e 300,00 milhares de euros para as Águas de Gaia EM. SA, referente ao contrato-programa com especificações de obrigações mútuas plurianuais e subvenções para o exercício de 2017, ilustrando uma economia imediata no montante de 928,84 milhares de euros, ou seja, uma variação negativa de 20,87% comparativamente com os subsídios atribuídos no ano transato.

Por último, como desfecho desta unidade, resta referir o grupo relativo às Outras Despesas de Capital, abarcando as restituições e essencialmente indemnizações de capital referente a processos judiciais que, embora apresentando valores crescentes no período entre 2014/2016, culmina em 2017 com um valor exíguo mensurado em 576,86 milhares de euros, revelador de uma poupança de cerca de 12.968,84 milhares de euros, comparativamente com o ano transato, que se revelou excecional devido a indemnizações e juros relacionados com dois processos judiciais da VL9 e da Cimpor, que custaram ao erário municipal uma verba de 12.590,67 milhares de euros.

A título retrospectivo da análise realizada, executou-se o gráfico infra, dando uma visão de fácil apreensão sobre a Estrutura Global da Despesa.

6





6. Comparação da receita e da despesa

Finalizado o atual ciclo de gestão municipal compreendido entre 2014/2017, assumiu-se como particular ênfase o compromisso de prover o concelho com bases para garantir um Desenvolvimento Sustentável, visando estratégias políticas para reforçar o Investimento Inteligente. Paralelamente, a contínua preocupação com o rigor e a transparência na gestão económico-financeira do município foram uma constante ao longo deste período.

Neste entendimento, proceder-se-á brevemente a uma análise da estrutura orgânica da Receita e da Despesa, nas suas duas principais vertentes - corrente e capital - evidenciando primordialmente o paralelismo entre os maiores grupos participantes nas respetivas constituições.

Numa retrospectiva dos últimos quatro anos, constata-se que os meios de subvenção das autarquias locais para o cumprimento das atribuições que lhes são afetas, e no caso particular de edilidade de Vila Nova de Gaia, provêm *grosso modo* de dois grandes pilares no âmbito das receitas correntes, concretizando-se o primeiro pela arrecadação de receitas provenientes dos Impostos Locais com um crescimento contínuo e evidenciando um peso relativo no total da receita corrente de 60,70% mensurado em termos absolutos em 75.822,33 milhares de euros, e o segundo pelas Transferências Correntes cujo maior contributo advém das receitas provenientes

do Orçamento do Estado, via Fundo Equilíbrio Financeiro, vulgo FEF, fundo social municipal – receita consignada ao financiamento de atribuições associadas a funções sociais como a saúde, educação e ação social – e participação variável no IRS, com um contributo de 25,35% no total receita corrente, materializado em 31.676,39 milhares de euros. De notar que a receita corrente evidenciou, ao longo deste quadriénio, um crescente aumento com um avolumar constante de receitas, traduzido em mais 10.887,44 milhares de euros, relativamente a 2016.

Feito este enquadramento, é pertinente avaliar e visualizar em moldes mais pragmáticos todas as inter-relações das variáveis destas duas grandezas orçamentais anteriormente referidas, mediante a construção dos seguintes quadros:

- ✓ Fluxos Monetários;
- ✓ Poupança Corrente;
- ✓ Fonte de Financiamento do Investimento.

67
7
Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia
Esc.
tu
A
A
A
A
A
A

6.1. Fluxos Monetários

O quadro dos Fluxos monetários ilustra bem a dicotomia gerada entre as duas principais vertentes – corrente e capital – com a formação em 2017 de um saldo total que transitará para 2018, consubstanciado num montante de 17.371,56 milhares de euros, sendo o mais elevado jamais registado, constituindo em si um forte recurso para investimentos futuros planeados durante 2017 e assumidos publicamente no final do 1º trimestre de 2018.

FLUXOS MONETÁRIOS

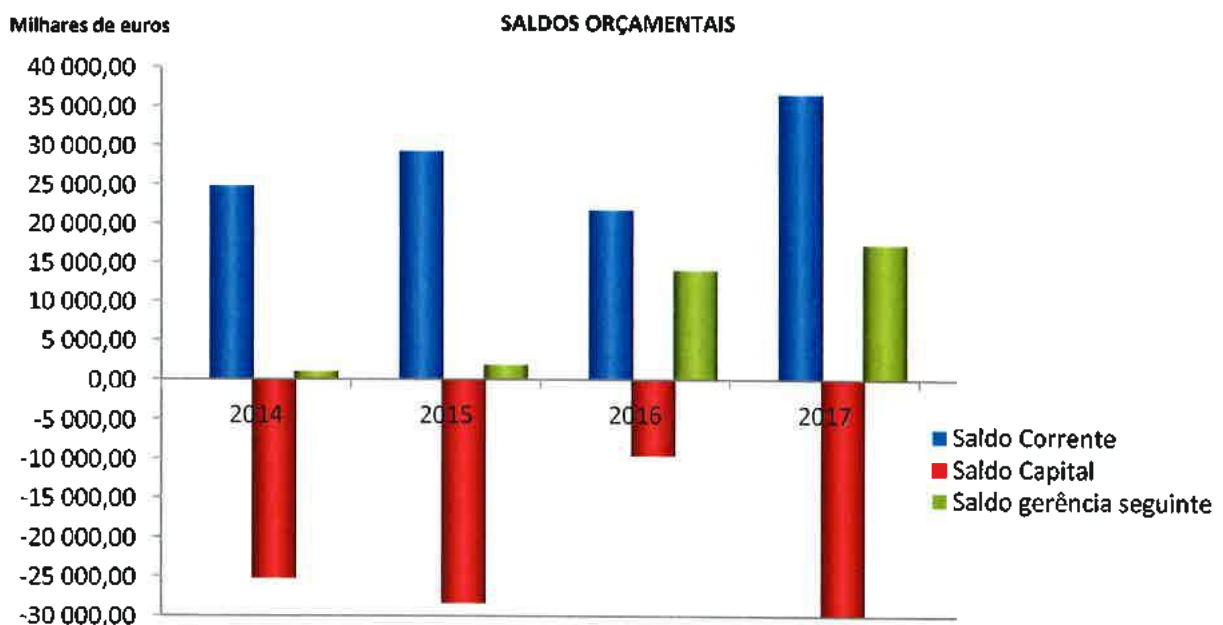
Descrição	2014			2015			2016			2017		
	Receita Cobrada	Despesa Efetuada	Diferença	Receita Cobrada	Despesa Efetuada	Diferença	Receita Cobrada	Despesa Efetuada	Diferença	Receita Cobrada	Despesa Efetuada	Diferença
Saldo inicial	1.466,01	0,00	1.466,01	1.040,73	0,00	1.040,73	1.902,49	0,00	1.902,49	14.045,50	0,00	14.045,50
Corrente	107.675,42	82.842,12	24.833,30	110.766,99	81.493,04	29.273,94	114.034,84	92.275,29	21.759,55	124.922,28	88.368,43	36.553,84
Capital	22.760,91	48.019,47	-25.258,56	13.185,85	41.598,03	-28.412,18	49.480,22	59.096,69	-9.616,47	8.530,98	41.758,76	-33.227,78
Total	131.902,34	130.861,59	1.040,75	124.993,57	123.091,08	1.902,49	165.417,55	151.371,98	14.045,50	147.498,76	130.127,20	17.371,56

Milhares de euros

Este resultado, decorrente da sobreposição da receita total cobrada – 147.498,76 milhares de euros - relativamente à sua congénere da despesa efetuada – 130.127,20 milhares de euros, é demonstrativo da capacidade geradora de recursos financeiros da autarquia para a satisfação de despesas realizadas, mensurada num percentual de 88,22%, ficando o remanescente (11,78%) para fazer face a necessidades de investimento futuro.

Muito embora o saldo final da gerência de 2017 seja o mais elevado de sempre, o mesmo deve-se essencialmente ao acentuar do fosso entre as receitas correntes com um forte impulso na ordem dos 10.887,44 milhares de euros, a par da contração nas despesas da mesma índole, que caíram cerca de 3.906,86 milhares de euros, permitindo assim criar um saldo final corrente – prevalecendo o princípio do equilíbrio orçamental corrente - traduzido num superavit de cerca de 36.553,84 milhares de euros que, acrescentando-se a este facto, o saldo inicial transitado de 2016 de 14.045,50 milhares de euros, permitiu ao município usufruir de uma situação muito mais confortável, materializada num encaixe total de 50.599,34 milhares de euros, mais do que suficiente para fazer frente à quebra acentuada registada nas receitas de capital na ordem dos 40.949,24 milhares de euros, que embora compensada pela retração nas despesas de capital em 17.337,93 milhares de euros, somou um saldo de capital final negativo de 33.227,78 milhares de euros, logrando, contudo, o município de um saldo sobejamente positivo que transitará para 2018 mensurado nos já referidos 17.371,56 milhares de euros.

Todas estas variações encontram-se extrapoladas na ilustração do gráfico abaixo, mediante o registo dos saldos orçamentais.



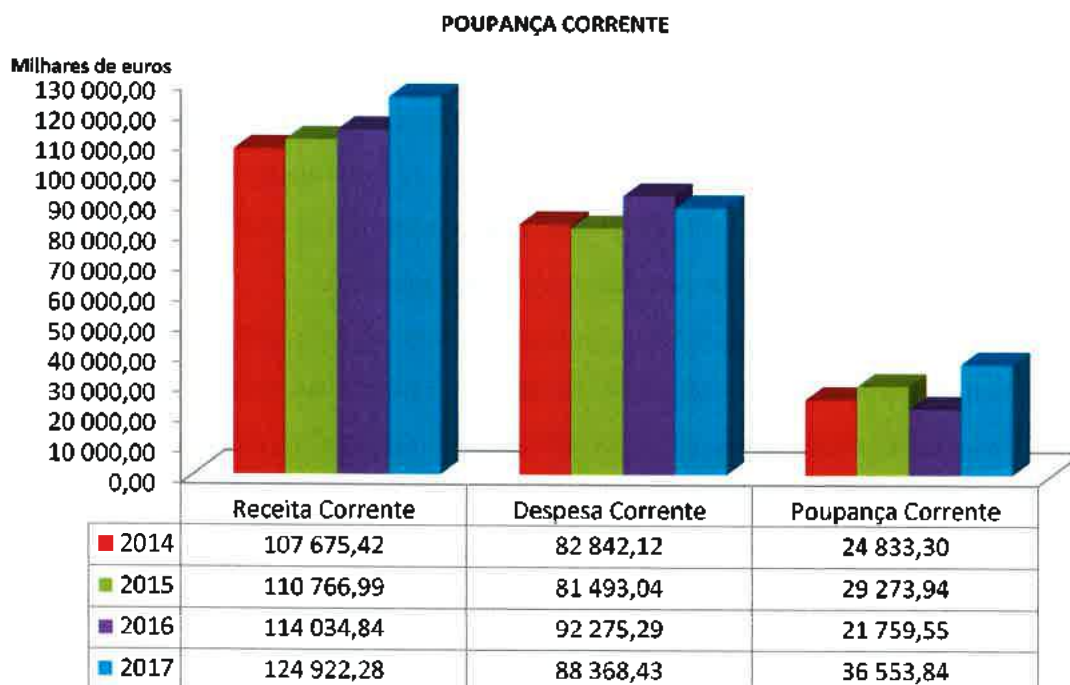
Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin of the page.

6.2. Poupança corrente

Neste capítulo está subjacente a ideia do significado de poupança que, na gíria económica, é reportada a uma parte do rendimento que não é utilizada em consumo e destinado para outros fins tidos na prossecução dos objetivos futuros.

Assim, através de uma maior racionalização orçamental, procurou-se eliminar gastos supérfluos, reduzindo as despesas correntes, reservando a parte do rendimento poupado para satisfação de necessidades de investimento, consumado no ano em estudo em 36.553,84 milhares de euros, refletindo um registo histórico, ultrapassando a fasquia dos 30.000,00 milhares de euros.

Por observação do gráfico abaixo, é perceptível que, no quadriénio em análise, as receitas correntes pautaram-se sempre por uma evolução positiva e constante, havendo oscilações na Poupança Corrente, em estreita correlação com as variações ocorridas nas despesas correntes.



Pelo estudo do período em análise e através dos dados extrapolados do quadro acima, conclui-se que a Poupança Corrente, face ao ano de 2016, evidenciou um incremento que, em termos absolutos, se traduziu em 14.794,29 milhares de euros, ou seja, uma taxa de crescimento que rondou os 67,99 %.

O usufruto que a Edilidade Gaiense logra a título do montante considerável da poupança corrente mensurado em 36.553,84 milhares de euros, tem em si fatores explicativos, tais como:

[Handwritten signatures and notes in blue ink on the right margin of the page.]

- ✓ Pese embora que, em termos absolutos, seja incontestável que a receita corrente abarca dois grandes grupos que desde longa data são fortemente contributivos na arrecadação de fundos municipais, como é o caso dos Impostos Locais e das Transferências Correntes, que absorveram conjuntamente cerca de 86,05 % do total da receita corrente, o impulso registado nesta receita de cerca de 10.887,44 milhares de euros face a 2016, deveu-se sobretudo em primeira estância, ao crescimento dos Impostos Locais, como já foi abordado em capítulo próprio, com destaque neste ano para o Imposto Municipal sobre Transmissões onerosas de Imóveis, o qual incrementou em termos absolutos cerca de 6.717,30 milhares de euros fase ao ano passado, e, em segunda instância, ao forte crescimento registado na rubrica Taxas, Multas e Outras Penalidades na ordem dos 2.733,53 milhares de euros, traduzido em termos absolutos numa quantia que perfaz 3.911,88 milhares de euros, comparativamente com o valor de 1.178,35 milhares de euros arrecadado em 2016, sendo uma boa parte do total de 2.780,41 milhares de euros, correspondente a juros de mora ressarcidos a título do IMI e referentes ao período compreendido entre 2004/2016 e retidos pela administração tributária nos últimos 12 anos e que foram em 2017 devolvidos aos municípios. Neste âmbito, o OE-2017 consagrou que os municípios passaram a ter acesso à informação da Autoridade Tributária e Aduaneira relativa aos impostos municipais, para que possam tomar decisões fundamentadas, nomeadamente sobre taxas ou eventuais benefícios fiscais;
- ✓ Na vertente da despesa corrente, embora se continue a observar que são as Despesas com Pessoal e com a Aquisição de Bens e Serviços as rubricas de maior peso, absorvendo ambas um total de 84,49% daquela despesa, constata-se uma contração no total dos gastos correntes na ordem dos 3.906,86 milhares de euros relativamente ao ano transato, advindo essencialmente pela forte retração na rubrica Juros e Outros Encargos na ordem dos 5.145,64 milhares de euros, passando de 7.539,09 milhares de euros em 2016 para uma quantia de 2.393,45 milhares de euros no presente ano, refletindo uma fatura muito abaixo do verificado ao longo de muitos anos, essencialmente justificado pelos juros inerentes aos processos judiciais que pesaram em muito nas contas municipais, refletindo-se neste ano por uma forte desoneração do erário camarário.

Perante a constituição de um saldo corrente bastante favorável no presente exercício, aprez verificar que, sem prejuízo do princípio do equilíbrio orçamental considerado no POCAL, o novo regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, publicado



através da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, determina ainda que as receitas correntes devam ser pelo menos iguais às despesas correntes, acrescidas das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo. Para além do bom desempenho financeiro do Município de Vila Nova de Gaia evidenciado pela poupança corrente do exercício, no valor de 36.553,84 milhares de euros, destaca-se ainda em 2017, o excedente de 20.665,87 milhares de euros obtidos através do apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo que somaram 15.887,98 milhares de euros, refletindo um resultado final mais de três vezes superior, comparativamente com o excedente registado em 2016 de 4.790,67 milhares de euros.

6.3. Fontes de financiamento do investimento

Finalmente, para encerrar o capítulo da comparação entre a receita e despesa orçamental, resta apurar como foi atingido o equilíbrio orçamental, segundo o qual as receitas de capital deverão, pelo menos, ser afetas às despesas de investimento, permitindo averiguar a forma pela qual a autarquia de Gaia tem encaminhado o desenvolvimento e respetivo financiamento do investimento, fulcral ao crescimento sadio e equilibrado do concelho.

FONTES DE FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

Descrição	2014		2015		2016		2017	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Venda de Bens de Investimento	34,89	0,17	220,37	1,55	3.812,19	7,80	204,78	0,61
Fundos Municipais de Capital	1.080,50	5,17	942,82	6,63	924,82	1,89	1.086,65	3,25
Out. Transf.Capital + Act. Financeiros + Out. Rec.Capital	7.077,64	33,86	4.067,90	28,61	3.182,62	6,51	1.555,18	4,65
Empréstimos	14.420,16	68,99	7.946,71	55,89	41.406,88	84,71	5.618,66	16,81
Poupança Corrente - Amort. Capital - Out. Desp. Corr.	-3.177,35	-15,20	3.153,45	0,00	-2.349,78	-4,81	10.923,25	32,67
Saldo Anterior	1.466,02	7,01	1.040,73	7,32	1.902,49	3,89	14.045,50	42,01
Total	20.901,86	100	17.371,97	100	48.879,23	100	33.434,01	100

Milhares de euros

O ano de 2017 foi caracterizado por uma quebra generalizada das rubricas da receita de capital, cujo total somou uma verba materializada em 8.530,98 milhares de euros, que concomitantemente com outras opções de financiamento, possibilitou que o somatório final decorrente do esforço financeiro do ano em análise se tenha traduzido em 33.434,01 milhares de euros para cobertura do investimento autárquico, embora evidenciando uma contração de cerca de menos 15.445,22 milhares de euros face a 2016.

Por observação do quadro, é de salientar que, ao longo dos quatro anos, a estrutura das Fontes de Financiamento de Investimento quanto ao grau de importância do contributo das componentes intervenientes veio a modificar-se, pelo que importa abordar a análise de cada uma das componentes *per se*:

- ✓ Relativamente à receita de capital - Venda de Bens de Investimento - constata-se que o valor arrecadado de 204,78 milhares de euros prende-se, *grosso modo*, com a venda de bens de investimento em prestações, quer no âmbito da venda de terrenos ou edifícios, contrastando com a receita realizada em 2016, no total de 3.812,19 milhares de euros, que se deveu à venda em hasta pública das antigas instalações da Real Companhia Velha, revelando esta rubrica a segunda posição naquele ano, como maior contributo na captação de fundos. Relativamente a esta receita, mantém-se a previsão de acordo com a qual os municípios não podem, na elaboração dos documentos previsionais para o ano 2017, orçamentar receitas respeitantes à venda de bens imóveis em montante superior à média aritmética simples das receitas arrecadadas com a venda de bens imóveis nos 36 meses que precedem, evitando-se assim o empolamento das receitas de capital e a lapidação do património municipal;
- ✓ O Fundo Municipal de Capital – denominado pelo FEF – Fundo de Equilíbrio Financeiro de carácter de capital, caracteriza-se por uma subvenção efetuada pela Direção-Geral da Administração Autárquica, ilustrando a participação dos municípios nos impostos do Estado que se encontra definida na Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação, cujo montante a atribuir a cada município, consta do mapa XIX da Lei do Orçamento do Estado para 2017, o qual somou cerca de 1.086,65 milhares de euros, mantendo-se entre valores sensivelmente constantes no quadriénio em estudo;
- ✓ A componente resultante do somatório das Outras Transferências de Capital, com os Ativos Financeiros e as Outras Receitas de Capital, que ocupou no biénio 2014/2015 sempre a segunda posição como maior contributo no fomento do investimento, tem apresentado valores continuamente decrescentes ao longo dos exercícios em análise, perfazendo, em 2017, um valor de 1.555,18 milhares de euros, ressaltando as Outras

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including a large 'X' and several illegible signatures.

Transferências de Capital como aquelas que apresentam maior expressividade com um valor de 1.020,53 milhares de euros, essencialmente constituídas pela participação em projetos cofinanciados - FEDER - cujo decréscimo é justificado pelo culminar do quadro QREN 2014/2017, constituindo um instrumento financeiro de relevante importância para a estratégia de desenvolvimento do Município em áreas como a construção e requalificação de equipamentos desportivos e educativos, requalificação da rede viária, do Centro Histórico, da marginal atlântica e fluvial, apetrechamento da Proteção Civil, qualificação dos profissionais e serviços da autarquia e criação de emprego, através de estágios profissionais em diversas áreas;

- ✓ A opção quanto ao tipo de financiamento utilizado para fomento do investimento é condicionada pela avaliação do maior ou menor grau de comprometimento da autonomia financeira, pelas facilidades de acesso a essas fontes e seus custos inerentes. Ocupando sempre a liderança, como principal recurso de subvenção do investimento, e absorvendo mais de metade do total das Fontes de Financiamento do Investimento nos anos compreendidos entre 2014/2016, os Empréstimos caem agora para a terceira posição e com um peso relativo de 16,81%, evidenciando uma evolução negativa, com exceção ao ano de 2016, cujo alcance atingido deveu-se exclusivamente ao recurso ao empréstimo de saneamento financeiro que somou 35.406,88 milhares de euros, apresentando em 2017 os valores mais baixos desde 2009, cifrando-se no ano em estudo em 5.618,66 milhares de euros, dos quais 5.500,00 milhares de euros referentes a empréstimo de curto prazo na modalidade de conta corrente ao Banco Santander Totta, S.A e 118,66 milhares de euros relativo à terceira tranche do PAEL, na vertente de médio e longo prazo;
- ✓ Ocupando a segunda posição no cômputo geral das fontes de financiamento do investimento com um peso relativo de 32,67 %, surge o montante de 10.923,25 milhares de euros que sobeja da Poupança Corrente, após satisfação dos gastos com as Amortizações de Capital e Outras Despesas Correntes, fruto essencialmente do reflexo do crescimento exponencial nas receitas correntes sobre a sua congénere da despesa, no presente ano em análise, permitindo um encaixe de 36.553,84 milhares de euros que suplantou, por um lado, as obrigações com a amortização de empréstimos que totalizaram 22.300,52 milhares de euros, sendo 5.500,00 milhares de euros e o remanescente de 16.800,52 milhares de euros, relativos a amortizações de curto prazo e amortizações de médio e longo prazo, respetivamente, e suplantou, por outro, os gastos com as Outras Despesas Correntes, que somaram 3.300,07 milhares de euros,



em 2017, revelando o maior aumento registado dentro do total das despesas correntes, com um gasto adicional de 1.190,93 milhares de euros face a 2016, o qual se deveu essencialmente a reembolsos tidos com o Impostos Municipal sobre Imóveis, Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e Imposto Único de Circulação, perfazendo um total de cerca de 1.315,44 milhares de euros;

- ✓ Por último, mas não menos importante dentro de todas as componentes tidas como recurso de financiamento do investimento, destacando-se em 2017, o Saldo Transitado de 2016, mensurado em 14.045,50 milhares de euros, com um peso relativo no total das fontes de financiamento de 42,01%, e um acréscimo de 12.143,01 milhares de euros relativamente ao saldo transitado de 2015. Pese embora este impulso tenha sido muito bem-vindo no fomento do investimento, é deveras pertinente o seu entendimento, recapitulando os principais fatores inerentes à sua constituição, em 2016. Assim, para além da formação de uma poupança corrente sobejamente positiva (21.759,55 milhares de euros), como tem vindo a acontecer nos últimos anos no Município de Vila Nova de Gaia, o desequilíbrio financeiro conjuntural que foi infligido a esta Edilidade, implicou o recurso ao saneamento financeiro, impulsionando as receitas de capital para valores históricos que mais do que compensaram os acréscimos registados na vertente das despesas da mesma índole que, a par do saldo transitado e positivo de 2015 na quantia de 1.902,52 milhares de euros, reuniram-se todas as circunstâncias ideais para um saldo inicial para 2017 francamente satisfatório possibilitando a praticabilidade de uma política de crescimento do investimento direto e de satisfação de outras obrigações.



7. Conclusão

Em suma, e como desfecho conclusivo desta análise, constata-se que o mandato, embora se tenha iniciado com um cenário bastante precário para o município, para além da conjuntura nacional e das limitações à capacidade financeira dos municípios, Vila Nova de Gaia continuou a revelar uma grande preocupação na prossecução dos seus objetivos, retratados nos seus Planos Plurianuais para o período 2014-2017. Assegurou prioridades e definições estratégicas que se materializaram em ações que impulsionaram o desenvolvimento local e a dinamização de uma economia sustentável, procurando continuar a reduzir custos internos, com enfoque na recuperação do bom nome do Município. Isto foi possível com a redução do passivo e dos prazos médios de pagamentos; a racionalização de despesas de capital, procurando-se consolidar investimentos iniciados em anos anteriores e selecionando cuidadosamente novos investimentos futuros em áreas que constituam pontos cruciais para o município e, finalmente, uma grande preocupação com a consolidação do equilíbrio financeiro e com a estabilização da natural atividade municipal, marcada pelo princípio de *accountability*, ou seja, assumindo uma responsabilização em tudo aquilo que se realiza e, findo o período em estudo, em prestar contas do que se efetivou na gerência.

A liderança da Área Metropolitana do Porto, assumida pela primeira vez por Vila Nova de Gaia, posiciona-nos num patamar decisivo de diálogo e de propositura, mas também num tempo muito importante, em que se discutem as prioridades da Reprogramação do Portugal 2020 e os grandes eixos estratégicos do novo Quadro Comunitário que surgirá em 2021. Essa responsabilidade obriga-nos a perceber os grandes desafios metropolitanos e a ter uma postura ativa perante os mesmos, em parceria com a nossa congénere de Lisboa (na área dos transportes, passe único, habitação, entre outras), mas impele-nos também a reconhecer os desafios da região como um todo e a assumir um trabalho de rede e de parceria com todas as CIM da Região Norte.

Todos juntos, a Área Metropolitana do Porto e as Comunidades Intermunicipais (CIM) da Região, representam 86 municípios que interdependem no seu processo de desenvolvimento. A articulação na região é um elemento decisivo para termos uma linha argumentativa e reivindicativa comum. Mais do que ter uma voz, a região precisa de dizer a mesma coisa, mesmo falando a várias vozes, como convém. Vila Nova de Gaia será o motor desse reforço da região. Como a História demonstra, Vila Nova de Gaia sempre se assumiu como uma ponte da região e o porto dos grandes projetos de diálogo e de cosmopolitismo.

Este é também o momento de assumir o desafio lançado pelo Primeiro-Ministro: a descentralização, entendida não como um instrumento de poder, não como um aligeiramento de responsabilidades do Estado, mas como um efetivo elemento estruturante do desenvolvimento da nossa região e do nosso país.

Tenho a percepção de que a descentralização que se fez nestes quarenta anos de poder local foi um envio de burocratização e de poder meramente gestor para as autarquias. O modelo a seguir para esta descentralização não pode ser burocrático. Tem, isso sim, de permitir um verdadeiro espaço de intervenção às políticas de proximidade junto das comunidades locais. Acredito que seja conciliável salvaguardar a importância do Estado-Nação, tal como foi concebido há cinquenta anos, sem diluir as identidades de países e regiões, com a atribuição de mais poder às comunidades locais. Isto depende da forma como a descentralização for feita. As autarquias não podem substituir-se ao poder central, fazendo apenas o que este não quer fazer.

A descentralização do país conheceu um impulso decisivo, com a realização da 1ª cimeira das Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa, onde se apresentaram as propostas conjuntas ao Primeiro-Ministro. Depois de dois encontros de trabalho realizados em Vila Nova de Gaia, a Área Metropolitana de Lisboa acolheu uma cimeira de todos os Presidentes de Câmara metropolitanos, que marca o culminar de um diálogo profícuo e do mais ambicioso e estruturado contributo para o processo de descentralização.

Esta é a oportunidade histórica de revolucionar a mobilidade urbana e metropolitana, racionalizando a oferta, integrando novos investimentos e garantindo uma rede eficiente de transportes públicos, com um passe metropolitano de custo único para os cidadãos.

Também no domínio da habitação, sobretudo para os jovens e classes médias, importa assumir novas competências que contrariem a escalada de preços, com novas políticas (públicas) de habitação para as classes médias, evitando o êxodo dos cidadãos, empurrados pelo alojamento turístico.

Ao nível local/regional definem-se melhor as prioridades de investimento e de serviço público de equipamentos como escolas ou centros de saúde. Os municípios sabem fazer isso bem, com rapidez e racionalidade financeira. Mas os cidadãos querem mais e importa ouvi-los. As pessoas querem que as suas câmaras municipais possam igualmente intervir na qualidade dos serviços públicos, adequando horários ou especialidades médicas, no caso dos centros de saúde e desenvolvendo modelos locais de ação social escolar ou ocupação de tempos livres.

Estamos perante um novo tempo da gestão autárquica, uma nova geração do poder local, com novos desafios e ambições para Portugal, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do país, para a coesão entre os municípios e para o incremento da participação dos cidadãos nas políticas públicas.

Para os municípios só faz sentido receberem novas competências se as mesmas se traduzirem em melhorias da vida das pessoas. E é da relação de proximidade entre os cidadãos e o poder local que resulta o aumento do nível de exigência das comunidades necessário ao aperfeiçoamento da Democracia e do reforço da credibilidade do Estado, tornando mais visível e transparente a aplicação dos recursos públicos e a boa gestão dos impostos dos contribuintes.

Será necessário que o governo associe a esta reforma, para além da enorme vontade política do Primeiro-ministro, os recursos financeiros e materiais indispensáveis (para isso apresentamos uma proposta de nova Lei das Finanças Locais) e que a descentralização mereça um forte incentivo na reprogramação do Portugal 2020 e na negociação do próximo quadro comunitário.

As Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto assumem a iniciativa, capacidade de mobilização e de diálogo construtivo. Com seriedade e com responsabilidade, pensando não apenas na nossa dimensão territorial, no nosso peso demográfico ou no contributo gerado para a economia nacional, mas também promovendo critérios de compensação para os municípios de baixa densidade e apoiando metodologias que reforcem a coesão através da discriminação positiva de base regional.

A descentralização não é alternativa à regionalização. Mas uma regionalização sem reforço das competências das áreas metropolitanas correria o risco de criar novos centralismos que devemos evitar. Uma descentralização forte é uma reforma decisiva no sentido de uma regionalização inteligente.

Paços do Concelho de Vila Nova de Gaia, 16 de Abril de 2017

O Presidente,



(Eduardo Vítor Rodrigues)



III. ANÁLISE PATRIMONIAL E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

BALANÇO

ATIVO			FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO		
	2017	2016		2017	2016
Imobilizado			Fundos Próprios		
Bens de domínio público	354.354.819,65	361.001.376,05	Património	373.028.726,43	353.028.726,43
Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	Reservas, Subsídios e Doações	56.326.797,36	54.078.831,26
Imobilizações corpóreas	344.169.022,92	341.693.740,09	Resultados transitados	120.807.078,83	112.594.807,55
Investimentos financeiros	76.926.044,13	76.926.042,98	Resultado líquido em exercício	21.739.135,37	22.247.966,10
	775.449.886,70	779.621.159,12		571.901.737,99	541.950.331,34
Circulante			Passivo		
Existências	1.001.317,69	895.026,99	Provisões para riscos e encargos	4.913.758,09	2.878.500,00
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazos	11.666.309,15	17.711.963,34	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos	112.962.701,99	130.587.374,30
Dívidas de terceiros - Curto prazo	9.646.949,47	10.517.246,05	Dívidas a terceiros - Curto Prazo	29.630.062,53	39.553.897,52
Títulos negociáveis	0,00	0,00		147.506.522,61	173.019.771,82
Depósitos em instituições financeiras e Caixa	21.415.274,73	17.421.711,87	Acréscimos e Diferimentos	155.032.615,80	164.661.341,63
	43.729.851,04	46.545.948,25	TOTAL DO PASSIVO	302.539.138,41	337.681.113,45
Acréscimos e diferimentos	55.261.138,66	53.464.337,42			
TOTAL DO ATIVO	874.440.876,40	879.631.444,79	TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	874.440.876,40	879.631.444,79

Unidade: Euro

O Balanço é o instrumento contabilístico que retrata a situação económico-financeira do Município, apresenta-nos a situação patrimonial (ativos, dívida e capital) em determinado momento, neste caso a 31 de dezembro de cada ano.

Pela leitura do quadro antecedente verificamos que em 2017 o Ativo ascendeu a 874.440.876,40€ o que traduz um decréscimo de 0,59%, relativamente ao ano anterior. Sendo que o imobilizado teve uma pequena diminuição de 0,54% e o ativo circulante de 6,05% que se ficou a dever basicamente à diminuição da dívida de terceiros que sofreu um decréscimo de

61


24,50% sendo a rubrica clientes, contribuintes e utentes de médio longo prazo a mais responsável pelo facto.

Quanto aos Fundos Próprios tiveram um crescimento de 5,53% (29.951.406,65€) que advém basicamente do Património que contribuiu com 20.000.000,00€.

No tocante ao Passivo verificou-se uma diminuição de 35.141.975,04€ (10,41%), proveniente essencialmente da redução da dívida a terceiros quer de curto prazo, que teve um decréscimo de 25,09% (9.923.834,99€), quer de médio e longo prazo cuja diminuição foi de 13,50% (17.624.672,31€).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	CUSTOS E PERDAS			PROVEITOS E GANHOS	
	2017	2016		2017	2016
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	1.601.140,57	1.245.548,41	Vendas e Prestações de Serviços	4.141.834,68	2.876.344,83
Fornecimentos e Serviços Externos	29.513.952,18	29.116.048,85	Impostos e Taxas	78.320.161,70	70.899.772,12
Custos com o Pessoal	37.594.025,97	35.553.700,38	Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00
Transferências e Subs. Correntes Concedidos e Prestações Sociais	7.749.903,97	5.753.864,78	Proveitos Suplementares	5.737.323,67	6.481.173,17
Amortizações do Exercício	15.539.269,35	15.416.154,80	Transferências e Subsídios Obtidos	32.433.620,08	31.373.324,23
Provisões do Exercício	3.528.824,67	0,00	Outros Prov. e Ganhos Operacionais	0,00	0,00
Outros Custos Operacionais	834.169,73	704.578,53	Proveitos e Ganhos Financeiros	733.880,05	380.347,28
Custos e Perdas Financeiros	1.717.570,16	2.351.965,88	Proveitos Extraordinários	13.160.553,37	13.735.275,34
Custos e Perdas Extraordinários	14.709.381,58	13.356.409,24			
Resultado Líquido do Exercício	21.739.135,37	22.247.966,10			
TOTAL DE CUSTOS E PERDAS	134.527.373,55	125.746.236,97	TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS	134.527.373,55	125.746.236,97

Unidade: Euro

A Demonstração dos Resultados é o documento que nos mostra os rendimentos (proveitos e ganhos) e dos gastos (custos e perdas) durante um determinado período de tempo, normalmente um ano. Através da análise do quadro anterior constata-se que os custos

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones along the right margin of the table.

e perdas sofreram um crescimento de 6,98% passando de 125.746.236,97€ em 2016 para 134.527.373,55€ em 2017, este crescimento deve-se no essencial às provisões do exercício e aos custos com pessoal.

Relativamente aos proveitos e ganhos o crescimento existente de 2016 para 2017 fica a dever-se em grande percentagem (84,50%) ao aumento do valor de impostos e taxas.

Quanto ao Resultado Líquido do Exercício, que em 2017, importa em 21.739.135,37€, nos termos do disposto no decreto -lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, ponto 2.7.3 do POCAL, propõe-se que:

- ✓ O Resultado Líquido do Exercício seja transferido, no exercício de 2018, para a conta 59 - resultados transitados;
- ✓ Posteriormente:
 - Sejam constituídas reservas legais no valor de 1.739.135,37€.
 - Se proceda ao reforço do Património no valor de 20.000.000,00€ (valor sobranante).



CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE		MOD 12
a) MUNICIPIO DE VILA NOVA DE GAIA	NIF : 505335018	b) 2017
1 ENDEREÇO POSTAL: RUA ÁLVARES CABRAL - 4400 - 017 VILA NOVA DE GAIA		
TELEFONE : 223702559 TELEFAX : 223753930		
2 MEMBROS DO ORGÃO EXECUTIVO		
Nome	Cargo	Regime
EDUARDO VITOR DE ALMEIDA RODRIGUES	Presidente	Permanência
PATROCÍNIO MIGUEL VIEIRA DE AZEVEDO	Vereador	Permanência
MARIA ELISA VIEIRA DA SILVA CIDADE OLIVEIRA	Vereadora	Permanência
JOSÉ JOAQUIM CANCELA MOURA	Vereador	Não Permanência
JOSÉ GUILHERME SARAIVA DE OLIVEIRA AGUIAR	Vereador	Permanência
MANUEL ANTÓNIO CORREIA MONTEIRO	Vereador	Permanência
PAULA CRISTINA MARTINS CARVALHAL	Vereadora	Permanência
DUARTE ANTÓNIO REIS BESTEIRO	Vereador	Não Permanência
JOSÉ VALENTIM PINTO MIRANDA	Vereador	Permanência
ELÍSIO FERREIRA PINTO	Vereador	Permanência
MARINA RAQUEL LOPES MENDES ASCENSÃO	Vereadora	Permanência
3 ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA		
Sistema Informático utilizado : Aplicação informática Pocal da Medidata.Net.		
Descentralização contabilística : Não existe.		
4 INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR		
a) - INDICADORES DE GESTÃO		Un. Euros
Fundos Municipais atribuídos ao Município (b)		28.063.795,00
Receitas Correntes no ano anterior ao da gerência em apreciação.		114.034.839,45
Despesas de investimento no ano anterior ao da gerência em apreciação.		12.701.614,00
Despesas com Pessoal do Quadro (b) (d)		15.853.701,33
Despesas com Pessoal em Qualquer Outra Situação (b) (d) (e)		4.777.930,66
b) - ACÇÕES INSPECTIVAS		
IGF - nos anos de 2003;2006;2010 e 2016		
IGAT - no ano de 2003		
TC - no ano 2008 (Auditoria horizontal às transferências); no ano de 2012(Auditoria orientada ao endividamento municipal)		
c) - ORGANIZAÇÃO INTERNA		
	Data de aprovação	Data publicação
Estrutura Orgânica	Nuclear	CM - 15/09/2014 AM
	Flexível	CM - 15/09/2014
		Local
		D.R 2ª série nº 206 - 2014
		D.R 2ª série nº 206 - 2014
Mapa de Pessoal	CM - 31/10/2016 AM - 17/11/2016	

Em 17 de abril de 2018

O Dirigente responsável pela Área Administrativa e/ou Financeira

Manuela Aguiar
(Selo branco)

- a) - Designação do Município
- b) - Ano de gerência
- c) - Dirigente, dependente do órgão executivo
- d) - Remunerações base
- e) - Inclui contratos a termo, de tarefa e avença, em qualquer outra situação e pessoal aguardando aposentação

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		N			N - 1
		AB	A/P	AL	AL
	Imobilizado:				
451	Bens de domínio público				
	Terrenos e recursos naturais	151.272.397,50		151.272.397,50	154.039.716,50
452	Edifícios	469.568,21	234.704,10	234.704,11	258.262,52
453	Outras construções e infra-estruturas	286.945.739,87	110.888.973,94	176.056.765,93	177.996.136,61
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	1.172.904,05	130.763,71	1.042.140,34	1.048.545,30
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso	25.748.731,77		25.748.731,77	27.658.715,12
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		465.609.341,40	111.254.521,75	354.354.819,65	361.001.376,05
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	65.272.682,81		65.272.682,81	64.349.222,80
422	Edifícios e outras construções	314.666.911,33	48.711.985,03	265.954.926,30	264.310.579,48
423	Equipamento básico	11.579.415,70	9.072.856,83	2.506.558,87	2.347.704,24
424	Equipamento de transporte	6.712.516,44	5.581.454,12	1.131.062,32	901.392,56
425	Ferramentas e utensílios	247,82	247,82		
426	Equipamento administrativo	12.559.506,34	11.540.881,41	1.018.624,93	799.956,33
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	3.165.087,65	349.895,01	2.815.192,64	2.799.013,37
442	Imobilizações em curso	5.136.345,05		5.136.345,05	5.852.161,31
448	Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	333.630,00		333.630,00	333.630,00
		419.426.343,14	75.257.320,22	344.169.022,92	341.693.740,09
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital				
412	Obrigações e títulos de participação	69.094.243,93	3.869.341,79	65.224.902,14	65.224.902,14
414	Investimentos em imóveis	5.700.966,46		5.700.966,46	5.700.966,46
415	Outras aplicações financeiras	6.000.229,45	53,92	6.000.175,53	6.000.174,38
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		80.795.439,84	3.869.395,71	76.926.044,13	76.926.042,98
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	866.771,95		866.771,95	760.481,25
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias	134.545,74		134.545,74	134.545,74
37	Adiantamentos por conta de compras				
		1.001.317,69		1.001.317,69	895.026,99
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazos				

BALANÇO

ENTIDADE

M.V.N.G.

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA

2017/01/01 a 2017/12/31

ANO 2017

PÁG. 2

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		N			N - 1
		AB	A/P	AL	AL
215	Clientes, Contribuintes e Utentes - Médio Longo Prazo	11.666.309,15		11.666.309,15	17.711.963,34
		11.666.309,15		11.666.309,15	17.711.963,34
28	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
	Empréstimos concedidos				
211+216	Clientes c/c	6.055.226,55		6.055.226,55	6.014.029,22
212	Contribuintes c/c	274.935,31		274.935,31	1.794.735,74
213	Utentes c/c	1.682.608,19		1.682.608,19	1.800.583,57
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	2.131.422,13	2.124.820,62	6.601,51	2.911,68
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos				
264	Administração autárquica				
268	Outros devedores	10.997.190,68	9.369.612,77	1.627.577,91	904.985,84
		21.141.382,86	11.494.433,39	9.646.949,47	10.517.246,05
	Títulos negociáveis:				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
	Depósitos em instituições financeiras e Caixa:				
12	Depósitos em instituições financeiras	21.388.213,23		21.388.213,23	17.377.215,32
11	Caixa	27.061,50		27.061,50	44.496,55
		21.415.274,73		21.415.274,73	17.421.711,87
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	54.907.982,18		54.907.982,18	53.131.918,83
272	Custos diferidos	353.156,48		353.156,48	332.418,59
		55.261.138,66		55.261.138,66	53.464.337,42
	Total de amortizações		186.511.841,97		
	Total de provisões.....		15.363.829,10		
	Total do activo	1076316547,47	201.875.671,07	874.440.876,40	879.631.444,79

BALANÇO

ENTIDADE M.V.N.G.

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA

2017/01/01 a 2017/12/31

ANO 2017

PAG. 3

CÓDIGO DAS CONTAS	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		N	N - 1
51	Fundos próprios:		
55	Património		
56	Ajustamento de partes de capital em empresas	373.028.726,43	353.028.726,43
	Reservas de reavaliação		
	Reservas:		
571	Reservas legais		
572	Reservas estatutárias	12.569.459,39	10.321.493,29
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações	97.915,37	97.915,37
577	Reservas decorrentes de transferências de activos	43.658.518,71	43.658.518,71
59	Resultados transitados	903,89	903,89
88	Resultado líquido do exercício	120.807.078,83	112.594.807,55
		21.739.135,37	22.247.966,10
		571.901.737,99	541.950.331,34
	Passivo:		
292	Provisões para riscos e encargos	4.913.758,09	2.878.500,00
		4.913.758,09	2.878.500,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos		
2312	Empréstimos obtidos de m/l prazo		
26135+2614	Fornecedores Imobilizado Locação financeira	103.213.482,32	119.644.918,16
222+226	Fornecedores C/C Médio Longo Prazo	7.305.950,21	7.684.763,68
2681	Fundo de Apoio Municipal (FAM)	2.443.269,46	3.257.692,46
		112.962.701,99	130.587.374,30
	Dívidas a terceiros - Curto Prazo		
2311+2382	Empréstimos de curto prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas	16.648.358,03	16.898.788,83
221+223+227	Fornecedores c/c		
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	1.043.372,89	7.939.980,85
252	Credores pela execução do orçamento	1.647.783,45	1.283.823,25
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611+2615+26139	Fornecedores de imobilizado c/c	14.339,20	14.339,20
24	Estado e outros entes públicos	1.643.465,28	2.821.382,23
264	Administração autárquica	892.181,84	731.716,83
2612	Fornecedores de Imobilizado em Conferencia	30.752,40	1.025.298,79
26895+2689901+268	Garantias e Cauções	544.745,89	1.440.342,21
262+263+266+267+2	Outros Credores	2.524.477,68	2.342.829,85
		4.640.585,87	5.055.395,48
		29.630.062,53	39.553.897,52
	Acréscimos e Diferimentos		
273	Acréscimos de Custos	6.294.186,76	5.134.460,11
274	Proveitos Diferidos	148.738.429,04	159.526.881,52
		155.032.615,80	164.661.341,63
	Total do passivo	302.539.138,41	337.681.113,45
	Total dos fundos próprios e do passivo	874.440.876,40	879.631.444,79

BALANÇO

ENTIDADE M.V.N.G.

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA

2017/01/01 a 2017/12/31

ANO 2017
PAG. 4

ORGÃO EXECUTIVO

Em ___ de ___ de ___

Adriano M. M.

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ___ de ___ de ___

[Handwritten signatures and initials in blue and black ink]

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

M.V.N.G.

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAÍTA

2017/01/01 a 2017/12/31

ANO 2017
PÁG. 1

Código de Contas	Exercício		
	N	N - 1	N - 1
61			
62			
641+642	1.601.140,57	1.601.140,57	1.245.548,41
643 a 648	29.021.000,88	29.513.952,18	29.116.048,85
63	29.021.000,88	29.513.952,18	
66	37.594.025,97	37.594.025,97	35.553.700,38
67	7.749.903,97	7.749.903,97	5.753.864,78
65	15.539.269,35	15.539.269,35	15.416.154,80
	3.528.824,67	3.528.824,67	
	834.169,73	834.169,73	704.578,53
68	96.361.286,44	96.361.286,44	87.789.895,75
	1.717.570,16	1.717.570,16	2.351.965,88
69	98.078.856,60	98.078.856,60	90.141.861,63
	14.709.381,58	14.709.381,58	13.356.409,24
88	112.788.238,18	112.788.238,18	103.498.270,87
	21.739.135,37	21.739.135,37	22.247.966,10
	134.527.373,55	134.527.373,55	125.746.236,97
7111			
7112+7113	4.141.834,68	4.141.834,68	18.350,00
712+713	78.320.161,70	78.320.161,70	2.857.994,83
72			
75	5.737.323,67	5.737.323,67	2.876.344,83
73	32.433.620,08	32.433.620,08	70.899.772,12
74			
76			
	120.632.940,13	120.632.940,13	6.481.173,17
	733.880,05	733.880,05	31.373.324,23
78	121.366.820,18	121.366.820,18	111.630.614,35
	13.160.553,37	13.160.553,37	380.347,28
79	134.527.373,55	134.527.373,55	112.010.961,63
			13.735.275,34
			125.746.236,97
Resumo:			
	24.271.653,69	24.271.653,69	23.840.718,60
	-983.690,11	-983.690,11	-1.971.618,60
	23.287.963,58	23.287.963,58	21.869.100,00
	21.739.135,37	21.739.135,37	22.247.966,10

ORGÃO EXECUTIVO
Em de _____ de _____

ORGÃO DELIBERATIVO
Em de _____ de _____

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

ENTIDADE M.V.N.G.

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA

Janeiro - Dezembro

ANO 2017

Pag. 1

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	N	N - 1		N	N - 1
681 - JUROS SUPORTADOS	1.408.451,53	1.445.420,45	781 - JUROS OBTIDOS	55,62	140,52
682 - PERDAS EM ENTIDADES PARTICIPADAS			782 - GANHOS EM ENTIDADES PARTICIPADAS		
683 - AMORTIZAÇÕES DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS			783 - RENDIMENTOS DE IMÓVEIS		
684 - PROVISÕES PARA APLICAÇÕES FINANCEIRAS			784 - RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL	692.251,02	300.234,00
685 - DIFERENÇAS DE CAMBIO DESFAVORÁVEIS			785 - DIFERENÇAS DE CAMBIO FAVORÁVEIS		
687 - PERDAS NA ALIENAÇÃO DE APLICAÇÕES DE TESOURARIA	309.118,63	906.545,43	786 - DESC. DE PRONTO PAGAMENTO OBTIDOS		
688 - OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	-983.690,11	-1.971.618,60	787 - GANHOS NA ALIEN. APLIC. TESOURARIA		
RESULTADOS FINANCEIROS			788 - OUTROS PROV. E GANHOS FINANCEIROS	41.573,41	79.972,76
Total	733.880,05	380.347,28	Total	733.880,05	380.347,28

Em de Aduaromim de

Em de _____ de _____
ORGÃO DELIBERATIVO

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

ANO 2017

ENTIDADE M. V. N. G.

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAÍTA

Janeiro - Dezembro

Pag. 1

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	N	N - 1		N	N - 1
691 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL CONCEDIDAS	3.542.805,52	4.966.528,85	791 - RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS		
692 - DÍVIDAS INCOBRÁVEIS			792 - RECUPERAÇÃO DE DÍVIDAS		
693 - PERDAS EM EXISTÊNCIAS	843,43	22.382,26	793 - GANHOS EM EXISTÊNCIAS		15,71
694 - PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	7.677.796,00	5.935.993,27	794 - GANHOS IMOBILIZAÇÕES	4.135,27	4.518.161,16
695 - MULTAS E PENALIDADES	2.454,89	13.641,30	795 - BENEFÍCIOS PENAL. CONTRATUAIS	293.708,23	372.471,06
696 - AUMENTOS AMORTIZ. PROVISÕES			796 - REDUÇÕES AMORT. PROVISÕES	379.166,56	1.405.006,51
697 - CORREÇÕES REL. EXERC. ANTERIORES	2.654.433,59	2.151.675,27	797 - CORREÇÕES RELAT. EXERC. ANTERIORES	2.278.600,19	2.521.982,43
698 - OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	830.848,15	266.188,29	798 - OUTROS PROV. GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	4.817.043,01	4.917.638,47
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	-1.548.828,21	376.866,10			
Total	13.160.553,37	13.735.275,34	Total	13.160.553,37	13.735.275,34

ORGÃO EXECUTIVO
Em de _____ de _____

ORGÃO DELIBERATIVO
Em de _____ de _____

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ENTIDADE

M.V.N.G.

ACTIVO BRUTO

Ano Contabilístico : 2017

Período: Janeiro

a Dezembro

Data : 2018/04/06

Página : 1

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
41 INVESTIMENTOS FINANCEIROS						
41.1 Partes de capital	80.795.439,84		6.683.360,00		6.683.360,00	80.795.439,84
41.1.1 Associações de Municípios	69.094.243,93		6.683.360,00		6.683.360,00	69.094.243,93
41.1.1.1 Associação Nacional de Municípios Portugueses						
41.1.1.2 Associação Ibérica dos Munic. Ribeirinhos do Douro						
41.1.1.9 Outras Associações de Municípios						
41.1.2 Empresas Municipais e Intermunicipais	56.267.879,79		5.546.450,00			61.814.329,79
41.1.2.1 Empresas Municipais	56.267.879,79		5.546.450,00			61.814.329,79
41.1.2.1.1 Águas e Parque Biológico de Gaia, E.E.M.						
41.1.2.1.2 Gaia Social, Emp. Munic. Habitação						
41.1.2.1.3 Parque Biológico de Gaia, E.M.						
41.1.2.1.4 Gaianima - Eq. Municipais, E.M.						
41.1.2.1.5 Galurb-Urbanismo e Habitação, E.E.M						
41.1.2.1.6 RMigala, E.M.						
41.1.2.1.7 Cidadegala, Sociedade de Reabilitação Urbana, EEM	2.268.000,00					2.268.000,00
41.1.2.2 Empresas Intermunicipais						
41.1.2.2.1 Simdouro, SA						
41.1.3 Empresas Privadas ou Cooperativas	5.546.450,00		5.546.450,00			5.546.450,00
41.1.3.1 Empresas Privadas						
41.1.3.2 Cooperativas						
41.1.3.2.1 Régie Cooperativa						
41.1.4 Entidades Societárias e Não Societárias	12.796.434,77		1.136.910,00		6.683.360,00	7.249.984,77
41.1.4.1 Entidades Societárias	12.741.234,77		1.136.910,00		6.683.360,00	7.194.784,77
41.1.4.1.1 Suldouro - Valorização e Tratamento de RSU, S.A.	850.000,00					850.000,00
41.1.4.1.2 Primus MGV - Promoção e Desenvol. Regional, S.A.	17.465,00					17.465,00
41.1.4.1.3 Portgás - Soc.de Produção e Distrib. Gás, S.A.						
41.1.4.1.4 Municipia - Emp.Cartografia e Sist.Inform., S.A.						
41.1.4.1.5 Águas Douro e Paiva, S.A.	154.639,37					154.639,37
41.1.4.1.6 Galapollis - Soc.Ip/Desenv. Prog.Polis em VNG, S.A.						
41.1.4.1.7 INOVA,GAIA-Assoc.para Centro de Incubação Tecnológ	3.852.000,00		1.136.910,00			1.136.910,00
41.1.4.1.8 Águas do Norte, S.A.	1.183.770,40					3.852.000,00
41.1.4.2 Entidades Não Societárias	6.683.360,00					1.183.770,40
41.1.4.2.1 Associação Gabinete de Incentivos do Norte	55.200,00					55.200,00
41.1.4.2.2 Elvo Atlântico do Noroeste Peninsular						
41.1.4.2.3 Área Metropolitana do Porto						
41.1.4.2.4 Energala - Agência Municipal de Energia de Gaia						
41.1.4.2.5 Assoc. Portuguesa para Estudos Saneamento Básico	55.200,00					55.200,00
41.1.4.2.6 Assembleia Distrital do Porto						
41.1.5 Fundações	29.929,37					29.929,37
41.1.5.1 Fundação Gaia Cidade D'Ouro						
41.1.5.2 Fundação ELA - Estação Litoral da Aguda						
41.1.5.3 Fundação Rei Ramiro						
41.1.5.4 Fundação Portuguesa p/ Desenvolvimento do Desporto						
41.1.5.5 Fundações da Juventude	4.989,48					4.989,48
41.2 Obrigações e Títulos de Participação	24.939,89					24.939,89
41.2.1 Empresas Municipais e Intermunicipais	5.700.966,46					5.700.966,46
41.2.2 Fundo de Apoio Municipal (FAM)						
41.2.3 Outras Empresas	5.700.966,46					5.700.966,46
41.2.4 Metro do Porto, S.A.	5,00					5,00
41.2.5 Investimentos em imóveis	5,00					5,00
41.4 Terrenos e Recursos Naturais						
41.4.1						
Total	74.795.210,39		6.683.360,00		6.683.360,00	74.795.210,39
Total	74.795.210,39		6.683.360,00		6.683.360,00	74.795.210,39

A transportar

Total

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
Transporte						
Edifícios e outras construções						
41.4.2						
41.4.2.1	6.000.229,45					6.000.229,45
41.5						
41.5.1						
41.5.2						
41.5.3						
41.5.4						
41.5.4.1						
41.5.4.1.1	6.000.000,00					6.000.000,00
41.5.5	6.000.000,00					6.000.000,00
41.5.5.1						
41.5.5.2						
41.5.5.3						
41.5.5.4						
41.5.5.4.1						
41.5.5.4.1.1	229,45					229,45
41.5.5.5	406.341.620,94					406.341.620,94
42						
42.1						
42.1.1						
42.1.1.01	64.349.222,80					64.349.222,80
42.1.1.02	309.892.101,80					309.892.101,80
42.1.1.03	306.297.411,27					306.297.411,27
42.1.1.04	167.416.700,59					167.416.700,59
42.1.1.05	13.486.261,10					13.486.261,10
42.1.1.06	47.589.245,73					47.589.245,73
42.1.1.07	4.495.102,28					4.495.102,28
42.1.1.08	56.510.839,10					56.510.839,10
42.1.1.09	7.291.033,90					7.291.033,90
42.2						
42.2.1						
42.2.1.01	9.508.228,57					9.508.228,57
42.2.1.02	3.594.690,53					3.594.690,53
42.2.1.03	288.504,70					288.504,70
42.2.1.04	44.415,47					44.415,47
42.2.2						
42.2.2.01	37.124,23					37.124,23
42.2.2.02	783.413,97					783.413,97
42.2.2.03						
42.2.2.04						
42.2.2.05						
42.2.2.06						
42.2.2.07						
42.2.2.08						
42.2.2.09	119.025,00					119.025,00
42.2.2.10						
42.2.2.11						
42.2.2.12						
42.3						
42.3.1						
42.3.2						
42.3.3						
42.3.4						
42.3.5						
42.3.6						
42.3.7						
42.3.8						
42.3.9						
42.4						
42.4.1						
42.4.2						
42.4.3						
42.4.4						
42.4.5						
42.4.6						
42.4.7						
42.4.8						
42.4.9						
42.5						
42.5.1						
42.5.2						
42.5.3						
42.5.4						
42.5.5						
42.5.6						
42.5.7						
42.5.8						
42.5.9						
42.6						
42.6.1						
42.6.2						
42.6.3						
42.6.4						
42.6.5						
42.6.6						
42.6.7						
42.6.8						
42.6.9						
42.7						
42.7.1						
42.7.2						
42.7.3						
42.7.4						
42.7.5						
42.7.6						
42.7.7						
42.7.8						
42.7.9						
42.8						
42.8.1						
42.8.2						
42.8.3						
42.8.4						
42.8.5						
42.8.6						
42.8.7						
42.8.8						
42.8.9						
42.9						
42.9.1						
42.9.2						
42.9.3						
42.9.4						
42.9.5						
42.9.6						
42.9.7						
42.9.8						
42.9.9						
A transportar	487.137.060,78		27.227.556,85		19.612.809,70	494.751.807,93
Total	487.137.060,78		27.227.556,85		19.612.809,70	494.751.807,93

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature and several smaller initials.]

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
43						
43.1						
43.2						
43.2.1						
43.2.9						
43.3						
44						
44.1						
44.1.1						
44.1.2						
44.1.4						
44.1.5						
44.2						
44.2.1						
44.2.2						
44.2.2.1						
44.2.2.1.01						
44.2.2.1.02						
44.2.2.1.03						
44.2.2.1.04						
44.2.2.1.05						
44.2.2.1.06						
44.2.2.1.07						
44.2.2.1.08						
44.2.2.2						
44.2.3						
44.2.4						
44.2.5						
44.2.6						
44.2.7						
44.2.9						
44.3						
44.3.1						
44.3.2						
44.3.2.1						
44.3.2.9						
44.3.3						
44.5						
44.5.1						
44.5.2						
44.5.3						
44.5.3.1						
44.5.3.1.01						
44.5.3.1.02						
44.5.3.1.03						
44.5.3.1.04						
44.5.3.1.05						
44.5.3.1.06						
44.5.3.1.07						
44.5.3.1.08						
44.5.3.1.09						
44.5.3.1.10						
44.5.4						
44.5.5						
44.6						
Transporte						
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS						
Despesas de Instalação						
Despesas de Investigação e de Desenvolvimento						
Cartografia e Cadastro						
Outras Despesas de Investig. e Desenvolvimento						
Propriedade Industrial e Outros Direitos						
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO						
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO de investimentos financeiro						
partes de capital						
Obrigações e títulos de participação						
Investimentos em imóveis						
Outras aplicações financeiras						
Imobil. em curso de imobilizações corpóreas						
Terrenos e Recursos Naturais						
Edifícios e outras construções						
Habitação						
Instalações de serviços						
Instalações Culturais, Desportivas e Recreativas						
Mercados e instalações de fiscal-sanitária						
Coches						
Escolas						
Lares de terceira idade						
Outros edifícios						
Outras construções						
Equipamento básico						
Equipamento de transporte						
Ferramentas e utensílios						
Equipamento administrativo						
Taras e vasilhame						
Outras imobilizações corpóreas						
Imobilizações em Curso de Imobiliz. Incorporadas						
Despesas de Instalação						
Despesas de Investigação e de Desenvolvimento						
Cartografia e Cadastro						
Outras Despesas de Invest. e Desenvolvimento						
Propriedade Industrial e Outros Direitos						
Imobilizações em curso de bens de domínio publico						
Terrenos e Recursos Naturais						
Edifícios						
Outras Construções e Infraestruturas						
Outras Construções e Infraest. Domínio Público						
Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares						
Esgotos						
Iluminação Pública						
Parques e Jardins						
Instalações Culturais, Desportivas e Recreativas						
Viação Rural						
Sinalização e Trânsito						
Infraestruturas p/ Tratamento de Resíduos Sólidos						
Cemitérios						
Outras						
Bens do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural						
Outros bens de domínio público						
Adiantamentos por conta de bens de domínio publico						
A transportar						
Total						







Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
Transporte	520.647.937,21		31.261.291,53		26.272.343,99	525.636.884,75
44.6.1 Terrenos e Recursos Naturais						
44.6.2 Edifícios						
44.6.3 Outras Construções e Infraestruturas						
44.6.3.1 Outras Construções e Infraest. Dominio Público						
44.6.3.1.01 Viadutos, arruamentos e Obras Complementares						
44.6.3.1.02 Esgotos						
44.6.3.1.03 Iluminação Pública						
44.6.3.1.04 Parques e Jardins						
44.6.3.1.05 Instalações Culturais, Desportivas e Recreativas						
44.6.3.1.06 Viação Rural						
44.6.3.1.07 Sinalização e Trânsito						
44.6.3.1.08 Infraestruturas p/ Tratamento de Resíduos Sólidos						
44.6.3.1.09 Cemitérios						
44.6.3.1.10 Outras						
Bens do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural						
Outros Bens do Dominio Público						
Adiantamentos por conta de investimentos financeir	333.630,00					333.630,00
Adiantamentos por conta de imobilizações corporeas						
Terrenos e Recursos Naturais	333.630,00					333.630,00
Edifícios e Outras Construções	333.630,00					333.630,00
Edifícios						
Habitação						
44.8.2.1.01 Instalações de Serviços						
44.8.2.1.02 Instalações Culturais, Desportivas e Recreativas						
44.8.2.1.03 Mercados e Instalações de Fiscal. Sanitária						
44.8.2.1.04 Creches						
44.8.2.1.05 Escolas						
44.8.2.1.06 Lares de Terceira Idade						
44.8.2.1.07 Outros Edifícios						
44.8.2.1.08 Outras Construções						
44.8.2.2 Equipamento Básico						
44.8.3 Equipamento de Transporte						
44.8.4 Viaturas Leveiras de Turismo						
44.8.4.1 Outras Viaturas						
44.8.4.2 Outro Equipamento de Transporte						
44.8.4.9 Ferramentas e Utensílios						
44.8.5 Equipamento Administrativo						
44.8.6 Tarefas e Vasilhames						
44.8.7 Outras Imobilizações Corpóreas						
44.8.9 Adiantamentos por Conta de Imobiliz. Incorporadas						
44.9.1 Despesas de Instalação						
44.9.2 Despesas de Investigação e de Desenvolvimento						
44.9.2.1 Cartografia e Cadastro						
44.9.2.9 Outras Despesas de Invest. e Desenvolvimento						
44.9.3 Propriedade Industrial e Outros Direitos						
BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	435.247.919,11					435.247.919,11
Terrenos e Recursos Naturais	154.039.716,50		14.017.964,52	19.895,45	9.385.378,55	439.866.609,63
Edifícios	469.568,21		3.303.826,62	19.895,45	6.051.250,17	151.272.397,50
Outras Construções e Infraestruturas	279.565.970,08		10.713.898,17		3.334.128,36	469.568,21
Outras Construções e Infraest. Dominio Público	279.565.970,08		10.713.898,17		3.334.128,36	286.945.739,67
Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	209.569.553,89		7.417.435,41		3.084.895,22	286.945.739,87
Esgotos						
Iluminação Pública	3.418.754,48		4.488,57			213.902.094,08
Parques e Jardins	3.652.504,85		326.985,01			3.423.243,05
Instalações Culturais, Desportivas e Recreativas	5.492.146,50		1.395.614,45			3.979.489,86
45.3.1.03						6.887.760,95
45.3.1.05						
A transportar	897.623.811,64		43.709.641,59	19.895,45	35.408.489,38	905.905.068,40
Total	897.623.811,64		43.709.641,59	19.895,45	35.408.489,38	905.905.068,40

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature and several smaller initials.]

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
45.3.1.06	897.623.811,64		43.709.641,59	19.895,45	35.408.469,38	905.905.068,40
45.3.1.07	24.753.647,92		1.475.555,70			26.229.203,62
45.3.1.08	823.174,00					823.174,00
45.3.1.09	607.574,65					607.574,65
45.3.1.10	31.248.613,79		93.819,03		249.233,16	31.093.199,66
45.5	1.172.664,32		239,73			1.172.904,05
45.9						
Total	956.229.486,32		45.279.256,05	19.895,45	35.657.722,54	965.831.124,38





ENTIDADE

M.V.N.G.

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

Ano Contabilístico : 2017 Período: Janeiro a Dezembro

Data : 2018/04/06
Página : 1

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
48				
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS				
48.1 De investimentos em imóveis	172.738.930,34	15.539.269,35	1.766.357,72	166.511.841,97
48.1.1 Terrenos e Recursos Naturais				
48.1.2 Edifícios e outras construções				
48.1.2.1 Edifícios				
48.1.2.2 Outras construções				
48.2 De imobilizações corpóreas	70.833.672,16	5.715.605,23	1.291.957,17	75.257.320,22
48.2.1 Terrenos e Recursos Naturais				
48.2.2 Edifícios e outras construções				
48.2.2.1 Edifícios	45.561.522,32	4.280.717,89	1.150.255,18	48.711.985,03
48.2.2.1.01 Habitação (Para Arrendamento)	43.043.396,41	3.969.127,10	1.150.255,18	45.862.268,33
48.2.2.1.02 Instalações de Serviços	20.167.996,94	2.215.083,98		22.383.080,32
48.2.2.1.03 Instalações Culturais, Desportivas e Recreativas	3.975.726,93	149.370,23	574.207,58	3.550.899,58
48.2.2.1.04 Mercados e Instalações de Fiscalização Sanitária	7.637.549,57	785.945,51	111.953,42	8.311.541,66
48.2.2.1.05 Creches		3.301,59		3.301,59
48.2.2.1.06 Escolas	1.013.562,64	89.302,52	19.978,05	1.082.887,11
48.2.2.1.07 Lares de Terceira Idade	9.226.477,04	605.403,61	409.601,17	9.422.279,48
48.2.2.1.08 Outros Edifícios				
48.2.2.2 Outras construções	1.022.083,29	120.720,26	34.514,96	1.109.288,59
48.2.2.2.01 Viadutos, estruturas e obras complementares	2.538.125,91	311.590,79		2.849.716,70
48.2.2.2.02 Esgotos	129.827,17	14.425,20		144.252,37
48.2.2.2.03 Iluminação Pública	17.399,35	1.946,96		19.346,31
48.2.2.2.04 Parques e Jardins				
48.2.2.2.05 Instalações desportivas e recreativas	639.949,36	21.352,90		661.302,16
48.2.2.2.06 Captação, tratamento e distribuição de água				
48.2.2.2.07 Viação Rural	53.561,25	5.951,25		59.512,50
48.2.2.2.08 Sinalização e Trânsito				
48.2.2.2.09 Infra-estruturas para distrib. energia elétrica				
48.2.2.2.10 Infra-estruturas p/tratamento de resíduos sólidos				
48.2.2.2.11 Cemitérios				
48.2.2.2.12 Outras				
48.2.3 Equipamento básico	1.697.388,78	267.914,58		1.965.303,36
48.2.4 Equipamento de transporte	8.427.176,34	657.255,59	11.575,10	9.072.856,83
48.2.5 Ferramentas e utensílios	5.836.975,08	174.605,93	130.126,89	5.981.454,12
48.2.6 Equipamento administrativo	247,62			247,62
48.2.7 Tarefas e vasilhame	10.950.744,20	590.137,21		11.540.881,41
48.2.9 Outras imobilizações corpóreas	337.006,40	12.888,61		349.895,01
48.3 De imobilizações incorpóreas				
48.3.1 Despesas de instalação				
48.3.2 Despesas de investigação e de desenvolvimento				
48.3.3 Propriedade industrial e outros direitos				
48.5 De bens de domínio público	101.905.258,18	9.823.664,12	474.400,55	111.254.521,75
48.5.1 Terrenos e Recursos Naturais				
48.5.2 Edifícios	211.305,69	23.478,41		234.784,10
48.5.3 Outras construções e infraestruturas	101.569.833,47	9.793.541,02	474.400,55	110.888.973,94
48.5.3.1.01 Viadutos, Arruamentos e Obras complementares	101.569.833,47	9.793.541,02	474.400,55	110.888.973,94
48.5.3.1.02 Esgotos	84.521.883,16	7.407.871,93	474.400,55	91.455.354,54
48.5.3.1.03 Iluminação Pública				
48.5.3.1.04 Parques e Jardins	858.849,32	131.649,34		990.498,66
	959.479,97	60.992,83		1.020.472,80
A transportar	157.385.190,30	13.339.597,74	1.766.357,72	168.958.430,32
Total	157.385.190,30	13.339.597,74	1.766.357,72	168.958.430,32

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
48.5.3.1.05	157.385.190,30	13.339.597,74	1.766.357,72	168.959.430,32
48.5.3.1.06	401.493,47	31.756,50		483.239,97
48.5.3.1.07	8.354.467,05	1.295.532,28		9.649.999,33
48.5.3.1.08	24.790,62	1.770,76		26.561,38
48.5.3.1.09	273.408,57	30.378,73		303.787,30
48.5.3.1.10	6.175.471,31	783.588,65		6.959.059,96
48.5.5	124.119,02	6.644,69		130.763,71
48.5.9	3.869.396,86		1,15	3.869.395,71
49	3.869.341,79			3.869.341,79
49.1				
49.2				
49.3				
49.4				
49.5.4	55,07		1,15	53,92
49.5.4.1				
49.5.4.1.1				
49.5.9	55,07		1,15	53,92
Total	176.608.327,20	15.539.269,35	1.766.358,87	190.361.237,68



 [Illegible handwritten text]

**ANEXOS ÀS
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

8
F
G
A
T
S
B

CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA

ENDEREÇO POSTAL: RUA ÁLVARES CABRAL 4400 - 017 VILA NOVA DE GAIA

TELEFONE : 223702559 FAX : 223753930 MAIL: geral@cm-gala.pt

MEMBROS DO ORGÃO EXECUTIVO

Nome	Cargo	Regime
EDUARDO VITOR DE ALMEIDA RODRIGUES	Presidente	Permanência
PATROCÍNIO MIGUEL VIEIRA DE AZEVEDO	Vereador	Permanência
MARIA ELISA VIEIRA DA SILVA CIDADE OLIVEIRA	Vereadora	Permanência
JOSÉ JOAQUIM CANCELA MOURA	Vereador	Não Permanência
JOSÉ GUILHERME SARAIVA DE OLIVEIRA AGUIAR	Vereador	Permanência
MANUEL ANTÓNIO CORREIA MONTEIRO	Vereador	Permanência
PAULA CRISTINA MARTINS CARVALHAL	Vereadora	Permanência
DUARTE ANTÓNIO REIS BESTEIRO	Vereador	Não Permanência
JOSÉ VALENTIM PINTO MIRANDA	Vereador	Permanência
ELÍSIO FERREIRA PINTO	Vereador	Permanência
MARINA RAQUEL LOPES MENDES ASCENSÃO	Vereadora	Permanência

ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

O regime contabilístico aplicável é o POCAL- Plano Oficial de Contas das Autarquias Locais.

Sistema Informático utilizado:

Aplicação informática Pocal da Medidata.Net.

Descentralização contabilística:

Não existe

ORGANIZAÇÃO INTERNA

		Data de aprovação	Data publicação	Local
Estrutura Orgânica	Nuclear	CM - 15/09/2014 AM - 25/09/2014	24-10-2014	D.R 2ª série nº 206 - 2014
	Flexível	CM - 15/09/2014	24-10-2014	D.R 2ª série nº 206 - 2014
Mapa de Pessoal		CM - 31/10/2016 AM - 17/11/2016		

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

1. - INDICADORES DE GESTÃO

Fundos Municipais atribuídos ao Município.	28.063.795,00
Receitas Correntes no ano anterior ao da gerência em apreciação.	114.034.839,45
Despesas de investimento no ano anterior ao da gerência em apreciação.	12.701.614,00
Despesas com Pessoal do Quadro	15.853.701,33
Despesas com Pessoal em Qualquer Outra Situação.	4.777.930,66

b) - ACÇÕES INSPECTIVAS

IGF - nos anos de 2003; 2006; 2010 e 2016

IGAT - no ano de 2003

TC - no ano 2008 (Auditoria horizontal às transferências); no ano de 2012 (Auditoria orientada ao endividamento municipal)

NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Os critérios de valorimetria e os métodos de cálculo utilizados são:

1. IMOBILIZAÇÕES:

1. Bens Móveis

Efetuada previamente a respetiva inventariação, a avaliação dos bens móveis seguiu dois critérios fundamentais:

- Bens cuja aquisição se processou recentemente, o valor considerado foi o do custo de aquisição.
- Os restantes foram objeto de avaliação, por parte da Comissão nomeada para o efeito, tendo em consideração o seu estado de conservação.

Foram introduzidos fatores de depreciação de acordo com o C.I.B.E. (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado), publicado através da Portaria n.º 671/2000 de 17 de Abril.

- Veículos: De acordo com o art.º 12º do C.I.B.E. as avaliações das viaturas basearam-se nos preços correntes de mercado ao seu valor atual, tendo-se adotado o procedimento indicado no nº 2 daquele artigo sempre que se desconhecia o registo histórico da respetiva aquisição, ou seja deduzindo ao seu valor em estado de novo, a depreciação ocorrida até à data da avaliação. Para as restantes foi introduzido o custo e data de aquisição sendo automaticamente calculadas as amortizações devidas.

2. Bens Imóveis

2.1 Edifícios

O método empregue na avaliação de bens imóveis é o denominado "Método dos Custos de Reposição", recorrendo-se à fórmula:

$$V = C \times (1+E) \times (1-D) \times (1+L)$$

Em que:

C- Custo da construção

E- Encargos de conceção e administração: procuram refletir os custos complementares que oneram o valor final como sejam a elaboração de projetos, taxas e licenças, encargos bancários, etc.

D- Depreciação do imóvel - é um fator negativo que pretende quantificar o estado de conservação do imóvel.

L- Lucro - fator que representa o provável lucro que o empreiteiro teria numa eventual construção do imóvel.

Outro método utilizado é o chamado "Método das Rendas" e naturalmente só é aplicado aos imóveis arrendados, recorrendo-se à fórmula:

$$V = R / T$$

Em que R é a renda anual e T a taxa de capitalização que reflete a situação atual do mercado no que respeita às taxas de juro praticadas pelas Instituições bancárias.

Quando a aquisição é feita por compra por valor real (não simbólico) pode recorrer-se apenas a uma atualização do valor do imóvel, através da fórmula:

$$V = Vi \times (1 + I)^N$$

Em que:

Vi - Valor inicial

I - valor da inflação média verificada

N - número de anos decorridos

Se eventualmente as condições de conservação se alterarem significativamente pode ser necessário refleti-las por recurso ao fator (1-D), nas condições atrás mencionadas.

Finalmente pode recorrer-se a um método comparativo se se conhecer um prédio com as mesmas características, localizado na mesma zona e que possua um valor já quantificado.

2.2. Terrenos

Terrenos com infraestruturas ou outras valorizações eventualmente existentes tais como:

- Terrenos destinados a passeios
- Terrenos destinados a alargamento de ruas
- Terrenos destinados a arruamentos
- Terrenos destinados a baías de estacionamento
- Terrenos destinados a zonas verdes
- Terrenos destinados a PT

O valor do terreno é dependente da sua capacidade construtiva, assumindo esta dois aspetos:

- Capacidade real, isto é, diretamente dependente do imóvel edificado acrescido do valor do eventual logradouro e capacidade potencial que se aplica às situações em que o terreno se encontra devoluto ou o edificado não tem valor, ou se destinar à demolição;
- Capacidade construtiva potencial, é quantificada por um C.O.S. (coeficiente de ocupação do solo), função da classificação em termos de P.D.M., eventualmente deduzido do provável custo das infraestruturas que haja necessidade ou obrigatoriedade de construir.

2.2.1. Critérios de Avaliação

Tendo por base o preconizado no Plano Director Municipal de Vila Nova de Gaia, bem como o Decreto-Lei nº 54-A/99 de 22 de Fevereiro com as retificações introduzidas, elementos constantes na Autarquia e ainda dos conhecimentos técnicos e demais informação consultada, foram calculados os preços unitários a aplicar a cada categoria de terreno.

2.2.2 - Identificação do Solo / Caracterização do Solo

Área de solo apta para construção	Urbanizável	Ver 2.2.5.1
	Não Urbanizável	Ver 2.2.5.2
Área de solo para outros fins	Sem Rendimento	Ver 2.2.5.3
	Com Rendimento Efetivo	Ver 2.2.5.4

2.2.3 - Parâmetros de Avaliação

K do Plano Director Municipal (K_{PDM})

Zona intensiva	0,8
Zona extensiva	0,6
Zona de transição	0,4
Zona industrial	0,3

K de localidade (K_L)

Zona urbana 1	0,20
Zona urbana 2	0,18
Zona limítrofe 1	0,15
Zona limítrofe 2	0,10

K de custos de construção (K_{cc})

[Handwritten signatures and notes in blue ink on the right margin]

Habituação urbana de qualidade	498,80 €/m ²
Habituação urbana média	374,10 €/m ²
Equipamento social	299,28 €/m ²
Industria	199,52 €/m ²

K em função da área (K_A)

K _A < 5000m ²	1	20000m ² < K _A < 50000m ²	0,7
5000m ² < K _A < 7500m ²	0,9	50000m ² < K _A < 100000m ²	0,6
7500m ² < K _A < 10000m ²	0,8	100000m ² < K _A	0,5
10000m ² < K _A < 20000m ²	0,75		

Valorizações	Un	€
Construções em ruína	m ²	74,82 €
Construções habitáveis boa qualidade	m ²	224,46 €
Construções habitáveis má qualidade	m ²	99,76 €
Muros em granito acabado	m ³	49,88 €
Muros em granito irregular	m ³	9,98 €
Muros em alvenaria acabada	m ³	49,88 €
Muros em alvenaria irregular	m ³	37,41 €
Portões de ferro chapeados	m ²	74,82 €
Vedações em rede metálica	m ²	9,98 €
Poços (diâmetro médio 1,2 / 2m)	ml	99,76 €
Minas de água (média 1,5 / 0,8)	ml	99,76 €
Tanques em granito	m ³	49,88 €
Instalações eléctricas a funcionar	ml	12,47 €
Árvores : Pinheiros	ton	49,88 €
Árvores : Eucaliptos	ton	34,92 €
Árvores : Outras	ton	29,93 €

[Handwritten signatures and notes in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.]

Vinhas em ramada (em serviço)	m2	7,48 €
Macielras / Pereiras	un	49,88 €
Amelxoeiras e outras fruteiras	un	24,94 €

2.2.4 – Benfeitorias

Valorizações	%
Pavimentação	1,00%
Rede domiciliária de água	1,00%
Rede de saneamento	1,50%
Rede de energia eléctrica	1,00%
Rede de águas pluviais	0,50%
Estação depuradora	2,00%
Rede de gás	2,00%
Localização e qualidade ambiental	15,00%

2.2.5 - Valor Venal do Solo

- Área de solo para construção

2.2.5.1 - Solo com capacidade edificante - Urbanizável

$$V_{\text{solo}} = 0,75 * K_{cc} * K_L * K_a * \text{área do terreno}$$

2.2.5.2 - Solo com capacidade edificante - Não Urbanizável

$$V_{\text{solo}} = (K_{cc} * K_L) * (A + 0,25 * B)$$

A = área até 50m de frente (arruamento)

B = área com mais de 50m de frente (arruamento)

[Handwritten signatures and notes in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.]

- Área de Solo Para Outros Fins

2.2.5.3 - Solo para outros fins - sem rendimento (REN/RAN)

$$V_{\text{solo}} = \text{área útil} * K_a * 7,48\text{€}$$

2.2.5.4 - Solo para outros fins - com rendimento efetivo (RAN)

$$V_{\text{solo}} = \text{área útil} * K_a * 12,47\text{€}$$

2.2.6- Terrenos com Infraestruturas ou outras Valorizações Eventualmente Existentes

Neste capítulo entramos em linha de conta com vários fatores, a saber:

- as valorizações construídas;
- as infraestruturas existentes no subsolo;
- o valor do terreno.

O valor do terreno foi calculado, para todas as situações como sendo, segundo a classificação do PDM, zonas de transição. Optamos por esta situação por forma a não sobrevalorizar o nosso património à custa de terrenos destinados a passeios, arruamentos, baías de estacionamento, espaços verdes, etc.

Local		Zona Intensiva	Zona Extensiva	Zona Transição	Zona Industrial
		0,8	0,6	0,4	0,3
Arcozelo	0,15	26,94 €	20,20 €	13,47 €	10,10 €
Avintes	0,12	21,55 €	16,16 €	10,77 €	8,08 €
Canelas	0,12	21,55 €	16,16 €	10,77 €	8,08 €
Canidelo	0,15	26,94 €	20,20 €	13,47 €	10,10 €
Crestuma	0,10	17,96 €	13,47 €	8,98 €	6,73 €
Grijó	0,12	21,55 €	16,16 €	10,77 €	8,08 €
Gulpilhares	0,15	26,94 €	20,20 €	13,47 €	10,10 €
Lever	0,10	17,96 €	13,47 €	8,98 €	6,73 €

Madalena	0,15	26,94 €	20,20 €	13,47 €	10,10 €
Mafamude	0,18	32,32 €	24,24 €	16,16 €	12,12 €
Olival	0,10	17,96 €	13,47 €	8,98 €	6,73 €
Oliveira do Douro	0,12	21,55 €	16,16 €	10,77 €	8,08 €
Pedroso	0,12	21,55 €	16,16 €	10,77 €	8,08 €
Perosinho	0,12	21,55 €	16,16 €	10,77 €	8,08 €
Sandim	0,10	17,96 €	13,47 €	8,98 €	6,73 €
Santa Marinha	0,18	32,32 €	24,24 €	16,16 €	12,12 €
S. F. da Marinha	0,15	26,94 €	20,20 €	13,47 €	10,10 €
S. P. da Afurada	0,18	32,32 €	24,24 €	16,16 €	12,12 €
Selxezelo	0,10	17,96 €	13,47 €	8,98 €	6,73 €
Sermonde	0,10	17,96 €	13,47 €	8,98 €	6,73 €
Serzedo	0,12	21,55 €	16,16 €	10,77 €	8,08 €
Valadares	0,15	26,94 €	20,20 €	13,47 €	10,10 €
Vilar de Andorinho	0,12	21,55 €	16,16 €	10,77 €	8,08 €
Vilar do Paraíso	0,12	21,55 €	16,16 €	10,77 €	8,08 €

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.

2.2.6.1 - Terrenos Destinados a Passeios

Nestes terrenos o preço por metro quadrado foi calculado em função do lancil (material e mão de obra), da regularização (material e mão de obra), do terreno e das infraestruturas.

Assim temos para um passeio de 1.80m de largura e 1m de comprimento:

Lancil..... 28.43 € / ml

Regularização..... $1.75 \text{ €} * 1.80\text{m} * 1\text{m}$
31.58 € / m²

Infraestruturas no subsolo..... 14.96 € / m²

Terreno (valor do terreno de acordo com a freguesia em questão)

2.2.6.2 - Terrenos Destinados a Alargamento de Ruas

Nestes terrenos o preço por metro quadrado foi calculado em função da semipenetração (material e mão de obra), do betuminoso (material e mão de obra) e do terreno. O valor das infraestruturas nesta rubrica não é incluída uma vez que partimos da premissa que já existem e só estamos a alargar o arruamento.

Assim temos para um m2 de arruamento:

Semipenetração.....7.48 €/m2

Betuminoso.....3.99 €/m2
11.47 €/m2

Terreno (valor do terreno de acordo com a freguesia em questão)

2.2.6.3 - Terrenos Destinados a Arruamentos

Nestes terrenos o preço por metro quadrado foi calculado em função da semipenetração (material e mão de obra), do betuminoso (material e mão de obra), do terreno e das infraestruturas.

Assim temos para um m2 de arruamento:

Semipenetração.....7.48 €/m2

Betuminoso..... 3.99 €/m2
11.47 €/m2

Infraestruturas no subsolo.....14.96 €/ m2

Terreno (valor do terreno de acordo com a freguesia em questão)

2.2.6.4 - Terrenos destinados a baías de estacionamento

Nestes terrenos o preço por metro quadrado foi calculado em função do lancil (material e mão de obra), do pavimento da baía (material e mão de obra), do terreno e das infraestruturas.

Assim temos para uma baía de estacionamento de 2.3m de largura por 5.0m de comprimento:

(Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A', 'Eduardo', 'H', 'J', 'L', 'M', 'B', 'C')

Lancil.....14.96 € * 5.0m

Pavimento.....15.96 € * 5.0m * 2.3m

$258.34 \text{ €} / (5.0\text{m} * 2.3\text{m}) = 22.46 \text{ €} / \text{m}^2$

Infraestruturas no subsolo14.96 € / m²

Terreno (valor do terreno de acordo com a freguesia em questão)

2.2.6.5 - Terrenos Destinados a Zonas Verdes

Nestes terrenos o preço por metro quadrado foi calculado em função de um valor de plantas que se podem plantar num metro quadrado de terreno (material e mão de obra), do terreno e das infraestruturas.

Assim temos para um m² de terreno:

Plantas..... 9.98 € / m²

Infraestruturas no subsolo14.96 € / m²

Terreno (valor do terreno de acordo com a freguesia em questão)

2.2.6.6 - Terrenos destinados a PT

Nestes terrenos o preço por metro quadrado foi calculado em função do terreno e das infraestruturas.

Assim temos para um m² de terreno:

Infraestruturas no subsolo14.96 € / m²

Terreno (valor do terreno de acordo com a freguesia em questão)

2.3 Arruamentos e Infraestruturas

Dada a grande extensão e complexidade da rede viária do concelho, recorreu-se quer a informação existente na Autarquia e na Galurb, Urbanismo e Habitação, E.E.M., quer à cartografia digital para a medição, com o rigor possível, das áreas dos arruamentos, a qual não deixará de representar uma aproximação da realidade, que se apresentam no quadro anexo.

Recorreu-se a alguma informação existente noutros Departamentos quanto a extensão de eixos de vias e natureza das pavimentações.



Os custos atribuídos (custo de reposição), em função do tipo de camada de desgaste são:

Tipo de Pavimento	Custo por m2 (€)
Sem pavimentação	5
Calçada á portuguesa	7.5
Cubos de granito	15.96
Betuminoso	11.47
Macadame	6
Lajeado de granito	90

Anexo

Arruamentos e Infraestruturas

Tipo de pavimento	Quantidade (m2)
Betuminoso	2.680.451,80
Cubos granito	2.852.563,80
Calçada portuguesa	35.001,90
Terra	203.414,30
Macadame	1.332.516,10

- EXISTÊNCIAS:** Valorizadas ao custo médio ponderado, no caso das matérias-primas, subsidiárias e de consumo e ao custo de aquisição no caso das mercadorias (habitações sociais destinadas à venda).
- INVESTIMENTOS FINANCEIROS:** Valorizados ao custo de aquisição.
- AMORTIZAÇÕES:** De acordo com o disposto no POCAL, ponto 2.7.2, utiliza-se o método das quotas constantes.
- PROVISÕES:** Calculadas nos termos do estabelecido no ponto 2.7.1 do POCAL. Sendo para cobranças duvidosas: 50% se a dívida está em mora entre 6 a 12 meses e 100% se a mora ocorrer há já mais de 12 meses. Quanto às provisões para processos judiciais em curso estão constituídas a 100% sobre o valor das ações o mesmo se verificando para os investimentos financeiros.
- DÍVIDAS DE E A TERCEIROS:** Estão expressas em euros e são tituladas por documentos contabilísticos.

[Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'G. Brito' and other illegible marks.]

7. **DISPONIBILIDADES:** As disponibilidades de caixa e os depósitos em instituições financeiras estão expressos em euros e traduzem os saldos existentes a 31 de Dezembro.

Os quadros que se seguem, Ativo Bruto e Amortizações e Provisões, apresentam, para além dos saldos inicial e final os movimentos ocorridos durante o ano de 2017.

ATIVO BRUTO

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo final
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	80.795.439,84	6.683.360,00	0,00	6.683.360,00	80.795.439,84
Partes de capital	69.094.243,93	6.683.360,00	0,00	6.683.360,00	69.094.243,93
Obrigações e Títulos de Participação	5.700.966,46	0,00	0,00	0,00	5.700.966,46
Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	6.000.229,45	0,00	0,00	0,00	6.000.229,45
Imobilizações em curso de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	412.527.412,25	22.080.458,09	0,00	15.181.527,20	419.426.343,14
Terrenos e Recursos Naturais	64.349.222,80	3.225.966,13	0,00	2.302.506,12	65.272.682,81
Edifícios e outras construções	309.892.101,80	15.256.463,62	0,00	10.481.654,09	314.666.911,33
Equipamento Básico	10.774.960,58	816.030,22	0,00	11.575,10	11.579.415,70
Equipamento de transporte	6.438.367,64	407.863,19	0,00	133.714,39	6.712.516,44
Ferramentas e utensílios	247,82	0,00	0,00	0,00	247,82
Equipamento Administrativo	11.750.700,53	808.805,81	0,00	0,00	12.559.506,34
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Imobilizações Corpóreas	3.136.019,77	29.067,88	0,00	0,00	3.165.087,65
Imobil. em curso de imobilizações corpóreas	5.852.161,31	1.536.261,24	0,00	2.252.077,50	5.136.345,05
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	333.630,00	0,00	0,00	0,00	333.630,00
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Investigação e de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial e Outros Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em Curso de Imobiliz. Incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por Conta de Imobiliz. Incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	462.906.634,23	16.515.437,96	19.895,45	13.792.835,34	465.609.341,40
Terrenos e Recursos Naturais	154.039.716,50	3.303.826,62	19.895,45	6.051.250,17	151.272.397,50
Edifícios	469.568,21	0,00	0,00	0,00	469.568,21
Outras Construções e Infraestruturas	279.565.970,08	10.713.898,17	0,00	3.334.128,38	286.945.739,87

Bens do Património Histórico, Artístico e Cultural	1.172.664,32	239,73	0,00	0,00	1.172.904,05
Imobilizações em curso de bens de domínio público	27.658.715,12	2.497.473,44	0,00	4.407.456,79	25.748.731,77
Adiantamentos por conta de bens do domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Bens de Domínio Público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	956.229.486,32	45.279.256,05	19.895,45	35.657.722,54	965.831.124,38

Valores: Euros

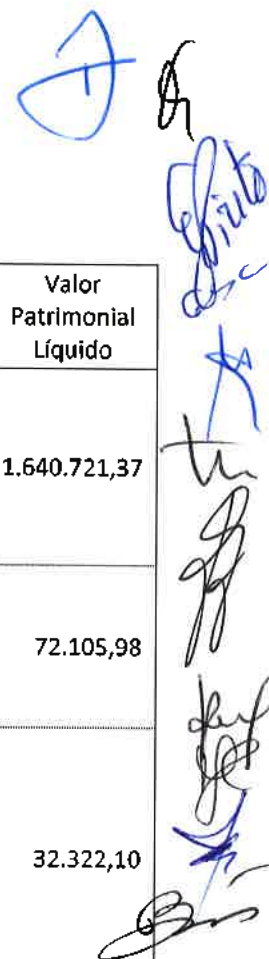
AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓRIAS	70.833.672,16	5.715.605,23	1.291.957,17	75.257.320,22
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	45.581.522,32	4.280.717,89	1.150.255,18	48.711.985,03
Equipamento básico	8.427.176,34	657.255,59	11.575,10	9.072.856,83
Equipamento de transporte	5.536.975,08	174.605,93	130.126,89	5.581.454,12
Ferramentas e utensílios	247,82	0,00	0,00	247,82
Equipamento administrativo	10.950.744,20	590.137,21	0,00	11.540.881,41
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	337.006,40	12.888,61	0,00	349.895,01
DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
DE BENS DO DOMÍNIO PÚBLICO	101.905.258,18	9.823.664,12	474.400,55	111.254.521,75
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	211.305,69	23.478,41	0,00	234.784,10
Outras construções e infraestruturas	101.569.833,47	9.793.541,02	474.400,55	110.888.973,94
Bens do Património Histórico, Artístico e Cultural	124.119,02	6.644,69	0,00	130.763,71
Outros bens do domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
PROVISÕES PARA INVESTIMENTOS FINANCEIROS	3.869.396,86	0,00	1,15	3.869.395,71
Partes de capital	3.869.341,79	0,00	0,00	3.869.341,79
Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	55,07	0,00	1,15	53,92
TOTAL	176.608.327,20	15.539.269,35	1.766.358,87	190.381.237,68

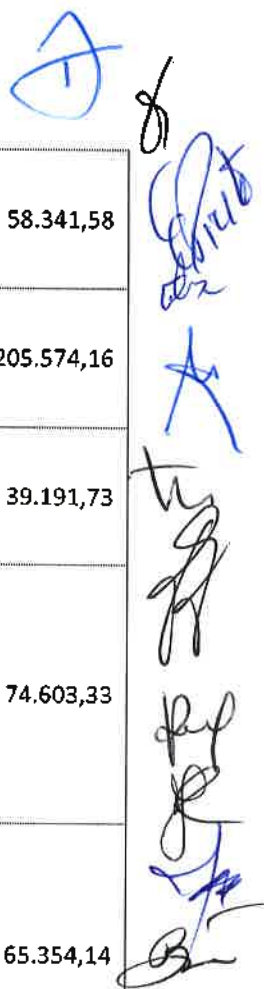
Valores: Euros

Imobilizações Provenientes de Cedências e Doações

Data	Ninv	Descrição	Valor Contabilístico Inicial	Valor Patrimonial Atual	Valor Patrimonial Líquido
2017/01/02	155853	CEDÊNCIA EM REGIME DE DIREITO DE SUPERFÍCIE, POR CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL DA GAIANIMA, DO CAMPO DE FUTEBOL DE MERGUNHOS, BALNEÁRIOS E TERRENO ENVOLVENTE - ARCOZELO.	1.661.490,00	1.661.490,00	1.640.721,37
2017/01/02	155855	CEDÊNCIA EM REGIME DE DIREITO DE SUPERFÍCIE, POR CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL DA GAIANIMA, DO PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO - ARCOZELO.	70.340,00	73.018,71	72.105,98
2017/01/02	152967	ESCRITURA DE AQUISIÇÃO DE 1 PARCELA DE TERRENO, DESTACADA DA QUINTA DO CEDRO, P/CONSTR. DE UM BAIRRO DE CASAS ECONÓMICAS PELO ESTADO, A QUEM SERÁ CEDIDO PARA ESSE FIM. FOI CEDIDO PELO PROCº 7/67. ÁREA SOBRANTE DA ÁREA CEDIDA AO ESTADO - PARCELA B - 720M2.	32.322,10	32.322,10	32.322,10
2017/01/02	152927	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA ARRUAMENTO (RUA).	5.825,40	5.825,40	5.825,40
2017/01/02	152964	PARCELA DE TERRENO CEDIDA AO DOMÍNIO PÚBLICO PARA ARRUAMENTO ATRAVÉS DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO 33/96. A ÁREA DESTA PARCELA FOI ALTERADA PELO 18º ADITAMENTO AO ALVARÁ, TENDO SIDO DESFETADOS 291,90M2 (8002M2-291,9M2=7710,1M2).	286.892,82	286.892,82	286.892,82
2017/01/02	153158	CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO, PELO 6º ADITAMENTO AO ALVARÁ 11/02, DE UMA PARCELA DE TERRENO DESTINADA A ARRUAMENTOS.	420.643,76	420.643,76	420.643,76
2017/01/02	153169	CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO, PELO 6º ADITAMENTO AO ALVARÁ 11/02, DE UMA PARCELA DE TERRENO DESTINADA A ESTACIONAMENTOS.	230.114,98	230.114,98	230.114,98
2017/01/02	152880	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIO.	5.040,84	5.040,84	5.040,84
2017/01/02	153161	CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO, PELO 6º ADITAMENTO AO ALVARÁ 11/02, DE UMA PARCELA DE TERRENO DESTINADA A PASSEIOS.	804.962,14	804.962,14	804.962,14
2017/01/02	153336	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DO CENTRO CÍVICO DE CANIDÉLO.	150.000,00	150.000,00	150.000,00



2017/01/02	158631	CEDÊNCIA POR ADITAMENTO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO 10/01 DE UMA PARCELA DE TERRENO AO DOMÍNIO PÚBLICO PARA PASSEIOS.	58.341,58	58.341,58	58.341,58
2017/01/02	153170	CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO, PELO 6º ADITAMENTO AO ALVARÁ 11/02, DE UMA PARCELA DE TERRENO DESTINADA A ZONA VERDE DE EQUIPAMENTO.	205.574,16	205.574,16	205.574,16
2017/01/02	158630	CEDÊNCIA POR ADITAMENTO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO 10/01 DE UMA PARCELA DE TERRENO AO DOMÍNIO PÚBLICO PARA ZONA VERDE.	39.191,73	39.191,73	39.191,73
2017/01/02	159306	ESCRITURA DE DOAÇÃO DE 3 FRAÇÕES AUTÓNOMAS DESIGNADAS PELAS LETRAS "A,B E C" COM ENTRADA PELO NºS 115,113 E 93 DO PRÉDIO SITO NA AV. DR. MOREIRA DE SOUSA E RUA SEM DENOMINAÇÃO OFICIAL. FRAÇÃO A (Nº115) E L. DE GARAGEM. LOJA OCUPADA C/SEGURANÇA SOCIAL.	75.547,68	75.547,68	74.603,33
2017/01/02	159307	ESCRITURA DE DOAÇÃO DE 3 FRAÇÕES DESIGNADAS PELAS LETRAS "A,B,C" COM ENTRADA PELOS NºS 115,113, E 93 DO PRÉDIO SITO NA AV. DR. MOREIRA DE SOUSA E RUA SEM DENOMINAÇÃO OFICIAL. FRAÇÃO B - 140M2 (Nº113) E L. DE GARAGEM (13,50M2). - FRAÇÃO DEVOLUTA.	66.181,41	66.181,41	65.354,14
2017/01/02	159330	ESCRITURA DE DOAÇÃO DE 3 FRAÇÕES DESIGNADAS PELAS LETRAS "A,B E C" C/ ENTRADA PELOS Nº 115,113 E 93 DO PRÉDIO SITO NA AV. DR. MOREIRA DE SOUSA E RUA SEM DENOMINAÇÃO OFICIAL. FRAÇÃO C (Nº93) C/L. DE GARAGEM. LOJA OCUPADA C/ C.P.C.J..	66.042,90	88.864,98	87.754,17
2017/01/13	159533	LOTE 11 DA QUINTA DOS CASTELOS - SANTA MARINHA DESTINADO A EQUIPAMENTO DE UTILIZAÇÃO COLECTIVA. TERRENO OCUPADO COM QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE COIMBRÕES (CED. DIR. SUP.). - TERRENO REGISTADO A FAVOR DO MUNICÍPIO.	351.550,00	351.550,00	351.550,00
2017/01/18	152924	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA ARRUAMENTO (RUA).	45.112,34	45.112,34	45.112,34
2017/01/18	152925	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIO.	1.980,33	1.980,33	1.980,33
2017/01/18	152926	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIO.	600,10	600,10	600,10
2017/02/01	152928	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA ALARGAMENTO DE ARRUAMENTO (RUA).	893,04	893,04	893,04


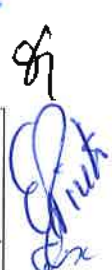




2017/02/08	152935	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA ALARGAMENTO DE FAIXA DE RODAGEM (RUA).	55,82	55,82	55,82
2017/02/08	152929	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIO.	981,16	981,16	981,16
2017/02/08	152934	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIO.	1.346,79	1.346,79	1.346,79
2017/02/08	152930	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA ZONA VERDE.	274,63	274,63	274,63
2017/02/15	152931	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA FAIXA DE RODAGEM (RUA).	5.007,45	5.007,45	5.007,45
2017/02/15	152932	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA BAÍA DE ESTACIONAMENTO.	3.816,00	3.816,00	3.816,00
2017/02/15	152933	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIO.	6.031,01	6.031,01	6.031,01
2017/02/22	152936	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA FAIXA DE RODAGEM (RUA).	555,93	555,93	555,93
2017/02/22	152938	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA ARRUAMENTO (RUA).	433,39	433,39	433,39
2017/02/22	152937	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIOS.	541,10	541,10	541,10
2017/02/22	152939	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIO.	1.307,62	1.307,62	1.307,62
2017/03/08	154828	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PRIVADO DE UMA PARCELA DE TERRENO. REGISTRADA A FAVOR DO MUNICÍPIO.	976,20	976,20	976,20
2017/03/08	152941	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA ARRUAMENTOS (RUA).	638,40	638,40	638,40
2017/03/08	152951	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO ESTACIONAMENTO.	1.498,88	1.498,88	1.498,88
2017/03/08	152952	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA BAÍA DE ESTACIONAMENTO.	242,35	242,35	242,35
2017/03/08	154824	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA FAIXA DE RODAGEM (RUA).	5.187,00	5.187,00	5.187,00

⊕

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

2017/03/08	154825	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA BAÍA DE ESTACIONAMENTO.	1.053,22	1.053,22	1.053,22
2017/03/08	152940	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIOS.	5.400,90	5.400,90	5.400,90
2017/03/08	152953	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIO.	4.980,81	4.980,81	4.980,81
2017/03/08	154826	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIOS.	4.068,68	4.068,68	4.068,68
2017/03/08	154827	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA ZONA VERDE.	691,38	691,38	691,38
2017/03/16	152954	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIO.	171,93	171,93	171,93
2017/03/29	152956	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA BAÍA DE ESTACIONAMENTO.	545,88	545,88	545,88
2017/03/29	152957	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIOS.	5.896,63	5.896,63	5.896,63
2017/03/29	152959	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIOS.	1.736,67	1.736,67	1.736,67
2017/03/29	152958	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA ÁREA VERDE.	47,85	47,85	47,85
2017/04/05	152966	ESCRITURA DE PERMUTA E DOAÇÃO PELA QUAL O MUNICÍPIO RECEBE PARA O DOMÍNIO PRIVADO UMA PARCELA DE TERRENO DESTINADA A EQUIPAMENTO, COM A ÁREA DE 1500M2, A DESANEXAR DO PRÉDIO SITO NA ALAMEDA DO CEDRO.	51.547,50	51.547,50	51.547,50
2017/04/05	152965	ESCRITURA DE PERMUTA E DOAÇÃO PELA QUAL O MUNICÍPIO RECEBE PARA O DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL UMA PARCELA DE TERRENO DESTINADA A ARRUAMENTOS, PASSEIOS, BAÍAS DE ESTACIONAMENTO E ZONAS VERDES, COM A ÁREA GLOBAL DE 47279,32M2.	133.364,00	133.364,00	133.364,00
2017/04/06	152961	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA ARRUAMENTO.	626,76	626,76	626,76
2017/04/21	152982	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA ARRUAMENTOS.	39,90	39,90	39,90
2017/04/21	152984	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA FAIXA DE RODAGEM	437,31	437,31	437,31

2017/04/21	152983	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIOS.	1.020,17	1.020,17	1.020,17
2017/04/21	152985	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIOS.	1.984,84	1.984,84	1.984,84
2017/05/02	152987	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA ARRUAMENTOS.	173,51	173,51	173,51
2017/05/02	152986	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIOS.	4.752,51	4.752,51	4.752,51
2017/05/04	153377	CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PRIVADO, PELO 1º ADITAMENTO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 02/09, DE UMA PARCELA IDENTIFICADA COM A LETRA "A" E QUE INCLUI A PROPRIEDADE DO SOLAR E A ÁREA A SUL DA PROPRIEDADE DO SOLAR QUE SE DESTINA A CONSTRUÇÃO DE EQUIPAMENTO.	2.543.008,85	2.543.008,85	2.543.008,85
2017/05/04	153378	CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PRIVADO, PELO 1º ADITAMENTO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 02/09, DE UMA PARCELA IDENTIFICADA COM A LETRA "D" E QUE SE DESTINA A EQUIPAMENTOS / ESPAÇOS VERDES / INFRAESTRUTURAS / ACERTO DE EXTREMAS.	22.740,63	22.740,63	22.740,63
2017/05/04	153379	CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PRIVADO, PELO 1º ADITAMENTO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 02/09, DE UMA PARCELA IDENTIFICADA COM A LETRA "E" E QUE SE DESTINA A EQUIPAMENTOS / ESPAÇOS VERDES / INFRAESTRUTURAS / ACERTO DE EXTREMAS.	34.602,09	34.602,09	34.602,09
2017/05/04	153380	CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PRIVADO, PELO 1º ADITAMENTO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 02/09, DE UMA PARCELA IDENTIFICADA COM A LETRA "B" E QUE SE DESTINA A EQUIPAMENTOS / ESPAÇOS VERDES / INFRAESTRUTURAS / ACERTO DE EXTREMAS.	8.700,87	8.700,87	8.700,87
2017/05/04	153381	CEDÊNCIA AO DOM. PRIVADO, PELO 1º ADIT. AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 02/09, DE UMA PARCELA IDENTIFIC. COM A LETRA "C" E QUE SE DESTINA A BACIA DE RETENÇÃO DO RIO HORTO E ESPAÇOS VERDES DE ENQUADRAMENTO, PROTEÇÃO E MINIMIZAÇÃO DO RISCO DE CHEIAS DO RIO HORTO	542.240,52	542.240,52	542.240,52

①

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

2017/05/04	153382	CEDÊNCIA AO DOM. PRIVADO, PELO 1º ADIT. AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 02/09, DE UMA PARCELA IDENTIFIC. COM A LETRA "F" E QUE SE DESTINA A BACIA DE RETENÇÃO DO RIO HORTO E ESPAÇOS VERDES DE ENQUADRAMENTO, PROTEÇÃO E MINIMIZAÇÃO DO RISCO DE CHEIAS DO RIO HORTO	175.221,63	175.221,63	175.221,63
2017/05/04	153374	CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO, PELO 1º ADITAMENTO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 02/09, DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA ARRUAMENTOS.	261.457,50	261.457,50	261.457,50
2017/05/04	153375	CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO, PELO 1º ADITAMENTO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 02/09, DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA ESTACIONAMENTO.	33.759,81	33.759,81	33.759,81
2017/05/04	153376	CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO, PELO 1º ADITAMENTO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 02/09, DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIOS.	248.523,99	248.523,99	248.523,99
2017/05/10	153132	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA BAÍA DE ESTACIONAMENTO.	788,38	788,38	788,38
2017/05/10	153133	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRRENO PARA FAIXA DE RODAGEM (RUA).	130,24	130,24	130,24
2017/05/10	153134	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRRENO PARA PASSEIOS.	945,62	945,62	945,62
2017/05/11	155104	CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO, PELO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº1/17, DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA ALARGAMENTO DE ARRUAMENTO EXISTENTE.	24.049,73	24.049,73	24.049,73
2017/05/18	154841	CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PRIVADO DE UMA PARCELA DE TERRENO. PELA ESCRITURA DE 23/11/2017 FOI RETIFICADA A PLANTA. ESTA PARCELA ENCONTRA-SE IDENTIFICADA NA PLANTA DE CEDÊNCIAS COM O Nº4. REGISTRADO A FAVOR DO MUNICÍPIO.	5.373,00	5.373,00	5.373,00
2017/05/18	154839	CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA ARRUAMENTOS.	26.772,60	26.772,60	26.772,60
2017/05/18	154840	CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIOS.	6.590,65	6.590,65	6.590,65
2017/05/24	153370	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA ARRUAMENTO.	1.332,35	1.332,35	1.332,35

11

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

2017/05/24	153372	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA ARRUAMENTO.	721,50	721,50	721,50
2017/05/24	153369	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIO.	2.779,54	2.779,54	2.779,54
2017/05/24	153371	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIO.	2.585,83	2.585,83	2.585,83
2017/05/24	153373	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIO.	876,15	876,15	876,15
2017/06/07	154842	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA ARRUAMENTO.	26.305,29	26.305,29	26.305,29
2017/06/07	154843	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIO.	64.447,72	64.447,72	64.447,72
2017/06/07	154844	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIOS.	1.948,54	1.948,54	1.948,54
2017/06/14	154848	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA FAIXA DE RODAGEM (RUA).	1.490,63	1.490,63	1.490,63
2017/06/14	154847	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIO.	1.949,69	1.949,69	1.949,69
2017/06/21	155101	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA ARRUAMENTO.	601,97	601,97	601,97
2017/06/21	155103	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA FAIXA DE RODAGEM (RUA).	761,69	761,69	761,69
2017/06/21	155102	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIO.	999,36	999,36	999,36
2017/07/24	157966	CEDÊNCIA PELO 7º ADITAMENTO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO DE UMA PARCELA DE TERRENO, PARA O DOMÍNIO PRIVADO, DESIGNADA POR PARCELA A. REGISTRADO A FAVOR DO MUNICÍPIO.	10.250,00	10.250,00	10.250,00
2017/07/24	157967	CEDÊNCIA PELO 7º ADITAMENTO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO DE UMA PARCELA DE TERRENO, PARA O DOMÍNIO PÚBLICO, DESTINADA A ZONA VERDE.	76.992,85	76.992,85	76.992,85
2017/07/25	158427	CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO, POR ALVARÁ DE LOTEAMENTO, DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA ZONA VERDE.	178.908,30	178.908,30	178.908,30

2017/07/26	156135	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA EXECUÇÃO/REQUALIFICAÇÃO DA RUA DO FONTÃO.	51.431,10	51.431,10	51.431,10
2017/07/26	156099	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIO.	735,72	735,72	735,72
2017/07/26	156136	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA EXECUÇÃO/REQUALIFICAÇÃO DOS PASSEIOS DA RUA DO FONTÃO.	34.685,78	34.685,78	34.685,78
2017/07/26	156137	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PARCELA ADJACENTE.	34.799,46	34.799,46	34.799,46
2017/08/01	156138	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE PARCELA DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DO PROLONGAMENTO DA VL7 (AV.EUGÉNIO DE ANDRADE) ATÉ À R. DO LOUREIRO (VL3 - AV. ATÉ AO MAR) - PARCELA B.	19.004,28	19.004,28	19.004,28
2017/08/01	156140	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DO PROLONGAMENTO DA VL7 (AVENIDA EUGÉNIO DE ANDRADE) ATÉ À RUA DO LOUREIRO (VL3 - AVENIDA ATÉ AO MAR) - PARCELA E.	9.377,44	9.377,44	9.377,44
2017/08/01	156141	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DO PROLONGAMENTO DA VL7 (AVENIDA EUGÉNIO DE ANDRADE) ATÉ À RUA DO LOUREIRO (VL3 - AVENIDA ATÉ AO MAR) - PARCELA F	4.539,08	4.539,08	4.539,08
2017/08/01	156142	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DO PROLONGAMENTO DA VL7 (AVENIDA EUGÉNIO DE ANDRADE) ATÉ À RUA DO LOUREIRO (VL3 - AVENIDA ATÉ AO MAR) - PARCELA G.	9.502,14	9.502,14	9.502,14
2017/08/02	156139	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DO PROLONGAMENTO DA VL7 (AVENIDA EUGÉNIO DE ANDRADE) ATÉ À RUA DO LOUREIRO (VL3 - AVENIDA ATÉ AO MAR) - PARCELA D.	1.820,62	1.820,62	1.820,62
2017/09/13	157954	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA ARRUAMENTO.	74,42	74,42	74,42

2017/09/13	157959	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA FAIXA DE RODAGEM (RUA).	2.805,63	2.805,63	2.805,63
2017/09/13	157960	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA BAÍA DE ESTACIONAMENTO.	1.936,84	1.936,84	1.936,84
2017/09/13	157951	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIO.	1.880,71	1.880,71	1.880,71
2017/09/13	157953	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIOS.	1.719,30	1.719,30	1.719,30
2017/09/13	157961	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIO.	6.702,40	6.702,40	6.702,40
2017/09/13	157962	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIO.	458,48	458,48	458,48
2017/09/14	68551	ESCRITURA DE CEDÊNCIA DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA ESCOLA PRIMÁRIA DE LABORIM DE CIMA. EM 14/9/2017 FOI DESAFETADA DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA O DOMÍNIO PRIVADO. REGISTADA A FAVOR DO MUNICÍPIO.	224.459,05	224.459,05	224.459,05
2017/09/14	158969	ESCRITURA DE CEDÊNCIA DE UMA PARCELA DE TERRENO COM 9580M2 PARA O DOMÍNIO PÚBLICO, SENDO 5500M2 PARA JARDIM. FORAM DESAFETADOS 1045M2 PARA JARDIM DE INFÂNCIA (5500M2-1045M2=4455M2). PARCELA SOBRANTE DE ZONA VERDE (4455M2).	183.100,50	183.100,50	183.100,50
2017/09/20	158366	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA RUA (FAIXA DE RODAGEM).	2.046,87	2.046,87	2.046,87
2017/09/20	157968	ESCRITURA DE CEDÊNCIA DE UMA PARCELA DE TERRENO AO DOMÍNIO PÚBLICO PARA PASSEIO.	699,12	699,12	699,12
2017/09/20	158365	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIO.	1.026,17	1.026,17	1.026,17
2017/09/20	158909	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIO.	3.246,54	3.246,54	3.246,54
2017/09/25	158423	ESCRITURA DE CEDÊNCIA O DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA ARRUAMENTO.	9.414,13	9.414,13	9.414,13
2017/09/25	158424	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA FAIXA DE RODAGEM (RUA).	372,10	372,10	372,10

2017/09/25	158425	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIO.	630,41	630,41	630,41
2017/11/03	159532	CEDÊNCIA EM REGIME DE COMODATO, AO MUNICÍPIO DE 10 LUGARES DE ESTACIONAMENTO PARA TÁXIS, PELA SOCIEDADE GAIASHOPPING II - CENTRO COMERCIAL S.A.	6.696,25	6.696,25	6.361,44
2017/11/07	158663	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIO.	5.071,94	5.071,94	5.071,94
2017/11/08	158675	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA FAIXA DE RODAGEM (RUA).	3.752,63	3.752,63	3.752,63
2017/11/08	158747	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA ARRUAMENTOS.	19.349,20	19.349,20	19.349,20
2017/11/08	158751	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA ESTACIONAMENTO.	4.769,82	4.769,82	4.769,82
2017/11/08	158757	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA ARRUAMENTOS.	21.358,54	21.358,54	21.358,54
2017/11/08	158759	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA ESTACIONAMENTO.	3.372,60	3.372,60	3.372,60
2017/11/08	158665	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIO.	7.029,07	7.029,07	7.029,07
2017/11/08	158750	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIOS.	4.871,35	4.871,35	4.871,35
2017/11/08	158758	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIOS.	10.373,11	10.373,11	10.373,11
2017/11/09	159057	CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO, PELO 28º ADITAMENTO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº10/97, DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA RUAS.	390.381,60	390.381,60	390.381,60
2017/11/09	159059	CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO, PELO 28º ADITAMENTO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº10/97, DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA BAÍAS DE ESTACIONAMENTO.	132.288,00	132.288,00	132.288,00
2017/11/09	159058	CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO, PELO 28º ADITAMENTO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº10/97, DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIOS.	248.441,40	248.441,40	248.441,40
2017/11/09	159060	CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO, PELO 28º ADITAMENTO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº10/97, DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA ESPAÇOS VERDES (ANTIGA ÁREA DO MINI GOLFE).	72.979,00	72.979,00	72.979,00

1

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

2017/11/09	159061	CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO, PELO 28º ADITAMENTO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº10/97, DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA POSTO DE TRANSFORMAÇÃO (P.T.).	5.259,55	5.259,55	5.259,55
2017/11/17	158912	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA FAIXA DE RODAGEM (RUA).	680,94	680,94	680,94
2017/11/17	158914	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA ESTACIONAMENTO.	2.837,80	2.837,80	2.837,80
2017/11/17	158916	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA FAIXA DE RODAGEM (RUA).	210,24	210,24	210,24
2017/11/17	158910	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA O DOMÍNIO PÚBLICO PARA PASSEIO.	51.411,52	51.411,52	51.411,52
2017/11/17	158915	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIO.	3.696,50	3.696,50	3.696,50
2017/11/17	158917	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIO.	2.235,09	2.235,09	2.235,09
2017/11/20	158935	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA FAIXA DE RODAGEM (RUA).	1.561,72	1.561,72	1.561,72
2017/11/20	158936	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA BAÍA DE ESTACIONAMENTO.	628,91	628,91	628,91
2017/11/20	158932	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIOS.	6.915,81	6.915,81	6.915,81
2017/11/23	158949	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA ALARGAMENTO DE RUA.	603,92	603,92	603,92
2017/11/23	158957	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA FAIXA DE RODAGEM (RUA).	1.915,20	1.915,20	1.915,20
2017/11/23	158958	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA BAÍA DE ESTACIONAMENTO.	407,04	407,04	407,04
2017/11/23	158960	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA FAIXA DE RODAGEM (RUA).	3.559,08	3.559,08	3.559,08
2017/11/23	158961	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA BAÍA ESTACIONAMENTO	198,43	198,43	198,43

2017/11/23	158963	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA FAIXA DE RODAGEM (RUA).	4.668,30	4.668,30	4.668,30
2017/11/23	158964	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA BAÍA DE ESTACIONAMENTO.	152,64	152,64	152,64
2017/11/23	158966	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA FAIXA DE RODAGEM (RUA).	223,26	223,26	223,26
2017/11/23	158956	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIOS.	720,12	720,12	720,12
2017/11/23	158959	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIO.	1.614,27	1.614,27	1.614,27
2017/11/23	158962	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIO.	4.080,68	4.080,68	4.080,68
2017/11/23	158965	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIO.	1.375,44	1.375,44	1.375,44
2017/11/23	158967	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIO.	1.948,54	1.948,54	1.948,54
2017/11/30	159050	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA FAIXA DE RODAGEM (RUA).	23.813,40	23.813,40	23.813,40
2017/11/30	159051	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA BAÍA DE ESTACIONAMENTO.	6.856,96	6.856,96	6.856,96
2017/11/30	159054	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA FAIXA DE RODAGEM (RUA).	67,83	67,83	67,83
2017/11/30	159056	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA ARRUAMENTO.	1.733,99	1.733,99	1.733,99
2017/11/30	159052	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIO.	13.480,50	13.480,50	13.480,50
2017/11/30	159055	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIO.	653,33	653,33	653,33
2017/11/30	158973	ESCRITURA DE PERMUTA PELA QUAL O MUNICÍPIO RECEBE UMA PARCELA DE TERRENO PARA O DOMÍNIO PÚBLICO COM 96,5 M2.	1.158,00	1.158,00	1.158,00

2017/12/07	159063	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA REQUALIFICAÇÃO DA RUA DELFIM DE LIMA (FASE TRÊS) - PARCELA DOIS.	1.146,20	1.146,20	1.146,20
2017/12/07	159064	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA REQUALIFICAÇÃO DA RUA DELFIM DE LIMA (FASE TRÊS) - PARCELA CATORZE.	859,65	859,65	859,65
2017/12/07	159062	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIO	759,92	759,92	759,92
2017/12/14	159068	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA RUA.	23,37	23,37	23,37
2017/12/14	159069	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA ALARGAMENTO DO RECANTO DE SUB-RIBAS. - PARCELA UM.	11.104,17	11.104,17	11.104,17
2017/12/14	159070	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA ALARGAMENTO DO RECANTO DE SUB-RIBAS. - PARCELA TRÊS.	7.816,41	7.816,41	7.816,41
2017/12/14	159077	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA REQUALIFICAÇÃO DA RUA DELFIM DE LIMA (FASE TRÊS) - PARCELA OITO.	4.756,73	4.756,73	4.756,73
2017/12/14	159067	ESCRITURA DE CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO PARA PASSEIO.	290,92	290,92	290,92
2017/12/20	159216	ESCRITURA DE PERMUTA EM QUE O MUNICÍPIO RECEBE UMA PARCELA DE TERRENO PARA INTEGRAR NO DOMÍNIO PÚBLICO, COM A ÁREA DE 44,50M2.	2.790,15	2.790,15	2.790,15

Valor: Euros

Entidades Participadas

Denominação	Morada	N.I.P.C	Participação	
			%	Valor
Águas de Gaia,EM, S.A	Rua 14 de Outubro, 343 4421-954 V.Nova de Gaia	504763202	100,00%	53.999.879,79
Gaiurb -Urbanismo e Habitação, EEM	Largo de Aljubarrota, 13 4400-012 V.Nova de Gaia	506064433	100,00%	2.268.000,00
Águas Douro e Paiva, S.A.	Rua de Vilar, 235 5º 4050-626 Porto	503537624	5,44%	1.136.910,00

Simdouro - Saneamento do Grande Porto, SA	Rua Mártir S. Sebastião, 251, 1º A 4400-499 V.Nova de Gaia	509202560	24,12%	5.546.450,00
Suldouro-Valorização e Tratamento de RSU, SA	Rua Conde Barão s/n 4415-103 Sermonde	503693812	25,00%	850.000,00
Primus MGV - Promoção e Desenvol. Regional, SA (em processo de dissolução e incorporação na AMP)	Rua Engº Frederico Ulrich, 2650 4470-605 Moreira da Maia	504558161	0,06%	499,00
Município - Emp.Cartografia e Sist.Inform., S.A.	Taguspark, Ed.Ciência II, 11-3ºB 2740-120 Porto Salvo	504475606	4,78%	154.639,37
Gaiapolis - Soc.p/Desenv. Prog.Polis em VNG, S.A.(em processo de liquidação)	Rua da Praia, 200 4400-554 V.Nova de Gaia	505078007	40,00%	3.852.000,00
Metro do Porto, S.A.	Av.Fernão de Magalhães, 1862-14 4350-158 Porto	503278602	0,001%	5,00
Energaia - Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto	Avenida Manuel Violas nº 476, Sala 23 4410-137 S.Félix da Marinha	504454536	36,80%	55.200,00
Fundação da Juventude	Rua das Flores, 69 4050-265 Porto	502263342	1,50%	24.939,89
Fundação PortoGaia p/ Desenvolvimento do Desporto	Av. Fernão de Magalhães, 1862 - 14º 4350 - 158 Porto	504521071	0,22%	4.989,48
Gaia Douro (FIIF)	Av. João XXI, 63 - 1000-300 Lisboa	720009499	100,00%	6.000.000,00
Fundo de Apoio Municipal (FAM)	Pç do Comércio , Ala Oriental 1149-015 Lisboa	513319182	0,125%	5.700.961,46
InovaGaia - Assoc.Centro Incubação Base Tecnológica	Av.Manuel Violas, 476 4410-137 S.Félix da Marinha	507809661	80,87%	1.183.770,40

Valor: Euros

O Orçamento do Estado para 2018, inclui a alteração do artigo 19.º da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, através da qual a subscrição do capital social do FAM será modificada por redução dos montantes anuais a realizar pelo Estado e pelos Municípios.

Assim, nos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021 o valor das prestações anuais a realizar pelo Município será reduzido em 25%, 50%, 75% e 100%, respetivamente em relação ao valor das prestações anuais devidas em 2017, sendo o valor e a distribuição do capital social ajustados em conformidade.

Este facto será relevado em 2018, e implicará uma diminuição dos Investimentos Financeiros e do Passivo, no montante de 2.036.057,96€.

Contribuições para Outras Entidades

Denominação	Morada	N.I.P.C	Contribuição	
			%	€
Área Metropolitana do Porto	Avenida dos Aliados, 236 1.º 4000-065 Porto	502823305	12,53%	138.186,00
Associação do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular	Av. Inferior à Ponte D. Luís I, 55 4050-074 Porto	503990698	10,00%	28.000,00
Associação Ibérica de Municípios Ribeirinhos do Douro	Município de Miranda do Douro Largo D. João III 5210 - 190 Miranda do Douro	G09305129	0,04%	13.000,00
Associação Nacional de Municípios Portugueses	Av.ª Marnoco e Sousa, N.º 52. Coimbra 3004-511 Coimbra	501627413	0,39%	5.931,01
Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico	Rua do Castelinho, n.º 17, 1.º andar 5100-127 Lamego	502131047	2,31%	1.207,00
Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER	Castelo Santiago da Barra 4900- 360 Viana do Castelo	508905435	1,16%	1.500,00
AIZA - Associação Ibérica de Zoológicos e Aquários	Parc De La Ciutadella, S/N - Recinto del Zoo de Barcelona - Barcelona	G58692435	2,63%	1.396,63
AMPV - Associação de Municípios Portugueses dos Vinhos	Quinta das Pratas - Museu Rural e do Vinho do Cartaxo 2070-909 Cartaxo	508038430	2,21%	2.500,00
ACF - Associação Caminhos de Fátima	Av. D.José Alves Correia Silva - Posto Atendi.Turistas Fátima 2495-402 Fátima	513836250	7,69%	4.718,40

Valor: Euros

Provisões Acumuladas

Conta	Descrição	Saldo Inicial	Redução	Aumento	Saldo Final
29.1	Provisões Para Cobranças Duvidosas	12.280.465,85	2.279.599,04	1.493.566,58	11.494.433,39
29.2	Provisões Para Riscos e Encargos	2.878.500,00	0,00	2.035.258,09	4.913.758,09
49.1	Provisões Para Partes de Capital	3.869.341,79	0,00	0,00	3.869.341,79
49.5	Provisões Para Outras Aplicações Financeiras	55,07	1,15	0,00	53,92
TOTAL		19.028.362,71	2.279.600,19	3.528.824,67	20.277.587,19

Valor: Euros

Movimentos Ocorridos no Exercício nas Contas da Classe 5 "Fundo Patrimonial"

As modificações ocorridas, no ano de 2017, nas contas da classe 5 "Fundo Patrimonial" foram as seguintes:

Conta 51.3 – "Reforço do Património" = 20.000.000,00 €

Conta 57.1 – "Reservas Legais" = 2.247.966,10 €

Estas variações provêm do tratamento dado ao resultado líquido do exercício de 2016.

Conta 59.99 – "Outros" = 8.212.271,28 €.

Os lançamentos ocorridos na conta 59.99 foram os seguintes:

DATA	DOCUMENTO		OBSERVAÇÕES	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
	Tipo	N.º Doc.				
8/5	NTL	8221	TRANSFERÊNCIA DO RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO ANTERIOR (2016)	0,00	22.247.966,10	-22.247.966,10
8/5	NTL	8227	APLICAÇÃO DOS RESULTADOS DE 2016: CONSTITUIÇÃO DE RESERVAS LEGAIS E REFORÇO DO PATRIMÔNIO	22.247.966,10	0,00	0,00
31/12	NTL	22062	LANÇAMENTO DO VALOR INICIAL DOS CERTIFICADOS DE RENDA PERPÉTUA Nº 387 E 3031 QUE NÃO SE ENCONTRAVAM INVENTARIADOS (FORAM ALIENADOS EM 2017 - GR 4511/2017)	0,00	32,46	-32,46
31/12	NTL	22087	LANÇAMENTO DOS ABATES DOS LOTES E DOS REGISTOS DAS FRAÇÕES DO EMPREENDIMENTO MUNICIPAL DA QUINTA DA BELA VISTA, SITA NA PRACETA MARECHAL ANTÓNIO DE SPÍNOLA	0,00	3.819.925,26	-3.819.957,72
31/12	NTL	22089	LANÇAMENTO DOS ABATES DOS NINV'S 91004, 91006 E 113121 E REGISTO DOS NINV'S 153158, 153169 E 153170 - CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO POR ADITAMENTO AO ALVARÁ 11/02 DE PARCELAS DE TERRENO DESTINADAS A ARRUAMENTOS, ESTACIONAMENTOS E ZONA VERDE DE EQUIPAMENTO	0,00	11.112,59	-3.831.070,31
31/12	NTL	22090	LANÇAMENTO DO ABATE DO NINV 91005 E REGISTO DO NINV 153161 - CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO PELO 6º ADITAMENTO AO ALVARÁ 11/02 DE UMA PARCELA DE TERRENO DESTINADA A PASSEIOS	0,00	98.959,76	-3.930.030,07
31/12	NTL	22091	LANÇAMENTO DO ABATE DO NINV 96172 E REGISTO DO NINV 159535 - ÁREA DA QUINTA DOS CASTELOS AFETA AO DOMÍNIO PÚBLICO	0,00	490.444,74	-4.420.474,81

31/12	NTL	22094	LANÇAMENTO DOS ABATES DOS NINV'S 11501, 12850, 12853, 12851 E 12852 E REGISTO DOS NINV'S 159057, 159059, 159058, 159060 E 159061 - CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO PELO 28º ADITAMENTO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 10/97 DE PARCELAS DE TERRENO	0,00	216.829,91	-4.637.304,72
31/12	NTL	22102	LANÇAMENTO DOS ABATES DOS NINV'S 10115 E 72386 E REGISTO DOS NINV'S 158969, 158968 E 158971 - EDIFÍCIO DE JARDIM DE INFÂNCIA DA PALMEIRA	0,00	66.540,48	-4.703.845,20
31/12	NTL	22105	LANÇAMENTO DO ABATE DO NINV 130434 E REGISTO DOS NINV'S 152966, 152967, 158629 E 152965 - PARCELAS DE TERRENO DA QUINTA/ALAMEDA DO CEDRO	0,00	177.686,05	-4.881.531,25
31/12	NTL	22112	LANÇAMENTO DO ABATE DO NINV 72114 - EDIFÍCIO DA ESCOLA PRIMÁRIA (ESCOLA EB 1) DE LABORIM DE CIMA, COMPOSTO POR 2 PISOS E REGISTO DOS NOVOS NINV'S (EDIFÍCIO E TERRENO) - NINV'S 158970 E 68551	0,00	229.793,64	-5.111.324,89
31/12	NTL	22113	LANÇAMENTO DO ABATE DO NINV 79737 E REGISTO DOS NOVOS NINV'S 156145 E 156146 - ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO DE UM PRÉDIO URBANO ONDE SE ENCONTRA INSTALADA A ESCOLA EB1 DO LOUREIRO (TERRENO E EDIFÍCIO)	0,00	72.763,24	-5.184.088,13
31/12	NTL	22115	LANÇAMENTO DOS BENS REGISTRADOS EM 2017 NA CONTA 45.1 - TERRENOS E RECURSOS NATURAIS NO DOMÍNIO PÚBLICO (NINV'S 158635, 158637, 158634 E 158642)	0,00	153.147,76	-5.337.235,89
31/12	NTL	22116	LANÇAMENTO DAS CEDÊNCIAS DE 2017 AINDA NÃO CONTABILIZADAS NO POCAL - 45.1	0,00	575.772,75	-5.913.008,64
31/12	NTL	22123	REGISTO DOS NINV'S 152962 E 159053 - AUTO DE CESSÃO A TÍTULO GRATUITO DEFINITIVO E ONEROSO DE PRÉDIO MILITAR	0,00	880.959,25	-6.793.967,89
31/12	NTL	22124	LANÇAMENTO DOS NINV'S 154828, 154841, 158426, 158639, 152955 E 159540 - NOVOS REGISTOS NA CONTA 42.1	0,00	35.568,27	-6.829.536,16
31/12	NTL	22126	LANÇAMENTO DOS NOVOS REGISTOS DO ANO DE 2017 NA CONTA 45.3.1.01 - VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES	0,00	1.382.735,12	-8.212.271,28

Valor: Euros

A

Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Unidade: €

Descrição	Mercadorias	Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo	Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo em Trânsito	Total
Existências Iniciais	134.545,74	690.918,24	69.563,01	895.026,99
Compras	0,00	1.631.140,76	0,00	-
Regularizações de Existências	0,00	3.713,99	0,00	-
Existências Finais	134.545,74	724.632,42	142.139,53	1.001.317,69
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	0,00	1.601.140,57	0,00	1.601.140,57

Demonstração dos Resultados Financeiros

CUSTOS E PERDAS	2017	2016	PROVEITOS E GANHOS	2017	2016
681 - JUROS SUPOSTADOS	1.408.451,53	1.445.420,45	781 - JUROS OBTIDOS	55,62	140,52
682 - PERDAS EM ENTIDADES PRATICIPADAS	0,00	0,00	782 - GANHOS EM ENTIDADES PARTICIPADAS	0,00	0,00
683 - AMORTIZAÇÕES DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS	0,00	0,00	783 - RENDIMENTOS DE IMÓVEIS	0,00	0,00
684 - PROVISÕES PARA PLICAÇÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	784 - RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL	692.251,02	300.234,00
685 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO DESFAVORÁVEIS	0,00	0,00	785 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO FAVORÁVEIS	0,00	0,00
687 - PERDAS NA ALIENAÇÃO DE APLICAÇÕES DE TESOURARIA	0,00	0,00	786 - DESC. DE PTO. PAGAMENTO OBTIDOS	0,00	0,00
688 - OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	309.118,63	906.545,43	787 - GANHOS NA ALIEN. APLIC. TESOURARIA	0,00	0,00
RESULTADOS FINANCEIROS	-983.690,11	-1.971.618,60	788 - OUTROS PROV. E GANHOS FINANCEIROS	41.573,41	79.972,76
TOTAL	733.880,05	380.347,28	TOTAL	733.880,05	380.347,28

Demonstração dos Resultados Extraordinários

CUSTOS E PERDAS	2017	2016	PROVEITOS E GANHOS	2017	2016
691 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL CONCEDIDAS	3.542.805,52	4.966.528,85	791 - RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS	0,00	0,00
692 - DÍVIDAS INCOBRÁVEIS	0,00	0,00	792 - RECUPERAÇÃO DE DÍVIDAS	0,00	0,00
693 - PERDAS EM EXISTÊNCIAS	843,43	22.382,26	793 - GANHOS EM EXISTÊNCIAS	4.135,27	15,71
694 - PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	7.677.796,00	5.935.993,27	794 - GANHOS EM IMOBILIZAÇÕES	293.708,23	4.518.161,16
695 - MULTAS E PENALIDADES	2.654,89	13.641,30	795 - BENEFÍCIOS PENAL.CONTRATUAIS	379.166,56	372.471,06
696 - AUMENTOS AMORTIZ. PROVISÕES	0,00	0,00	796 - REDUÇÕES AMORT. PROVISÕES	2.279.600,19	1.405.006,51
697 - CORREÇÕES REL. EXERC. ANTERIORES	2.654.433,59	2.151.675,27	797 - CORREÇÕES RELAT. EXERC. ANTERIORES	5.386.900,11	2.521.982,43
698 - OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	830.848,15	266.188,29	798 - OUTROS PROV. GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	4.817.043,01	4.917.638,47
RESULTADOS EXTRAORDINARIOS	-1.548.828,21	378.866,10			
TOTAL	13.160.553,37	13.735.275,34	TOTAL	13.160.553,37	13.735.275,34

Outras Notas

As presentes demonstrações financeiras foram colocadas à disposição do Executivo para apresentação em reunião de Câmara em 17/04/2018.

NOTAS SOBRE O PROCESSO ORÇAMENTAL E RESPECTIVA EXECUÇÃO

Anexos encontram-se os seguintes mapas:

- Mapas de Controlo Orçamental da Receita e da Despesa
- Modificações ao Orçamento da Receita e da Despesa
- Modificações às Grandes Opções do Plano
- Execução Anual das Opções do Plano e Resumo da Execução das Opções do Plano
- Execução do Plano Plurianual de Investimentos
- Mapa dos Fluxos de Caixa e Resumo dos Fluxos de Caixa

- Mapa de Operações de Tesouraria
- Mapa das Contas de Ordem
- Contas de Ordem
- Mapa dos Empréstimos
- Mapa de Leasing
- Mapa de Outras Dívidas a Terceiros
- Contratação Administrativa – Situação dos Contratos
- Mapas de Transferências Obtidas Correntes e de Capital
- Mapas de Transferências e Subsídios Concedidos Correntes e de Capital
- Mapa de Transferências para as Freguesias
- Resumo Diário de Tesouraria
- Mapa Síntese das Reconciliações Bancárias
- Mapa de Fundos de Maneio
- Relação de Emolumentos Notariais e Custas de Execuções Fiscais
- Relação Nominal de Responsáveis
- Relação de Acumulação de Funções
- Mapa Síntese dos Bens Inventariados
- Caracterização da Entidade
- Relatório de Acompanhamento PAEL
- Balanço
- Demonstração de Resultados
- Demonstração Resultados Financeiros
- Demonstração Resultados Extraordinários
- Ativo Bruto
- Mapa das Amortizações e Provisões
- Listagem do Plano de Liquidação
- Mapa das Participações da Entidade al. a) do n.º 4 do ponto II da Instrução nº 1-2001 - 2ªS
- Relatórios e Contas Referidos na al. b) n.º 4 da Instrução nº 1-2001 - 2ª S)
- Deliberações e Planos Int. ou Internal. al. c) e d) do n.º 4 do ponto II da Instrução nº 1-2001 - 2ªS
- Mapa de Alienação do Capital Social al. e) do n.º 4 do ponto II da Instrução nº 1-2001 - 2ªS
- Identificação das medidas adotadas al. f) do n.º 4 do ponto II da Instrução nº 1-2001 - 2ªS
- Norma de Controlo Interno e Deliberação
- Declaração de Responsabilidades
- Relatório de Acompanhamento do Empréstimo para Saneamento Financeiro
- Declarações nos termos do artº 15º da LCPA à data de 31 de dezembro de 2017.

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA

ENTIDADE M.V.N.G. - MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA

Período: 2017/01/01 a 2017/12/31

ANO 2017
PÁG. 1

CÓDIGO	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DESCRIÇÃO	PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITAS POR INÍCIO DO ANO	RECEITAS LIQUIDADAS	LIQUIDAÇÕES ANULADAS	RECEITAS COBRADAS BRUTAS	REEMBOLSOS/RESTITUIÇÕES		RECEITA COBRADA LIQUIDA (10 = 7-9)	RECEITAS POR COBRAR NO FINAL DO ANO DAS REC. (11=4+5-6-7)	GRAU EXEC. FINAN DAS REC. (12) a
							EMITIDOS	PAGOS			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)
	RECEITAS CORRENTES	12775295,00	6.429.979,86	125.273.217,27	491.876,80	124922276,60	1867663,49	1867663,49	123054613,11	6.289.043,73	96,3
01	IMPOSTOS DIRETOS	67.230.040,00		75.822.326,62		75.822.326,62		1857302,95	73.965.023,67		110,0
0102	OUTROS	67.230.040,00		75.822.326,62		75.822.326,62		1857302,95	73.965.023,67		110,0
010202	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	44.206.790,00		44.145.687,93		44.145.687,93		372.232,71	43.773.455,22		99,0
010203	IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO	7.302.730,00		7.521.067,45		7.521.067,45		13.522,98	7.507.544,47		102,8
010204	IMPOSTO MUNICIPAL S/TRANSMISSÕES ONEROSAS DE IMÓVEIS	10.410.480,00		17.617.217,76		17.617.217,76		1471547,26	16.145.670,50		155,1
010205	DERRAMA	5.272.560,00		6.507.376,88		6.507.376,88		6.507.376,88			123,4
010207	IMPOSTOS ABOLIDOS	37.480,00		30.976,60		30.976,60		30.976,60			82,6
01020701	CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA	24.770,00		25.522,66		25.522,66		25.522,66			103,0
01020702	IMPOSTO MUNICIPAL DE SISA	12.710,00		5.453,94		5.453,94		5.453,94			42,9
02	IMPOSTOS INDIRETOS	3.363.600,00	2.130.331,87	1.698.791,35	103.332,70	1.690.147,33	4.227,26	4.227,26	1.685.920,07	2.035.643,19	50,1
0202	OUTROS	3.363.600,00	2.130.331,87	1.698.791,35	103.332,70	1.690.147,33	4.227,26	4.227,26	1.685.920,07	2.035.643,19	50,1
020206	IMPOSTOS INDIRETOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	3.363.600,00	2.130.331,87	1.698.791,35	103.332,70	1.690.147,33	4.227,26	4.227,26	1.685.920,07	2.035.643,19	50,1
02020601	MERCADOS E FEIRAS	12.120,00	5.645,50	23.095,22		23.280,62			23.280,62	5.460,10	192,1
02020602	LOTAMENTO E OBRAS	386.070,00		727.683,45		727.683,45			727.683,45		188,5
02020603	Ocupação da Via Pública	812.510,00	503.544,98	726.381,23	3.437,53	724.169,25	4.132,37	4.132,37	720.036,88	502.319,43	88,6
02020605	PUBLICIDADE		27.768,85							27.768,85	
02020699	OUTROS	2.152.900,00	1.593.372,54	221.631,45	99.895,17	215.014,01	94,89	94,89	214.919,12	1.500.094,81	10,0
0202069901	TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM	134.860,00		135.460,25		135.460,25			135.460,25		100,4
0202069999	OUTROS	2.018.040,00	1.593.372,54	86.171,20	99.895,17	79.553,76	94,89	94,89	79.458,87	1.500.094,81	3,9
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	5.778.040,00	281.930,04	4.013.748,18	33.182,82	3.911.877,28	738,10	738,10	3.911.139,18	350.618,12	67,7
0401	TAXAS	2.710.480,00	101.462,07	849.962,62	3.059,22	842.861,67	738,10	738,10	842.123,57	105.503,80	31,1
040123	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	2.710.480,00	101.462,07	849.962,62	3.059,22	842.861,67	738,10	738,10	842.123,57	105.503,80	31,1
04012301	MERCADOS E FEIRAS	238.140,00	74.158,69	217.519,18	811,35	215.611,20			215.611,20	75.255,31	90,5
04012302	LOTAMENTO E OBRAS	356.910,00		419.273,15		419.273,15			419.273,15		117,5
04012305	Ocupação de Via Pública	46.990,00	23.279,21	111.781,92	1.797,10	107.291,39	738,10	738,10	106.553,29	25.972,64	226,8
04012399	OUTROS	2.068.540,00	3.989,43	101.388,37	450,76	100.685,93			100.685,93	34,74	4,9
0401239999	OUTROS	2.068.540,00	3.989,43	101.388,37	450,76	100.685,93			100.685,93	34,74	4,9
0402	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	3.067.560,00	180.467,97	3.163.785,56	30.123,60	3.069.015,61			3.069.015,61	245.114,32	100,0
040201	JUROS DE MORA	2.827.310,00	919,48	2.818.728,92	2,46	2.818.726,11			2.818.726,11	919,83	99,7
040204	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORDENAÇÕES	238.250,00	179.006,49	343.868,99	30.121,14	249.101,85			243.652,49	243.652,49	104,6
040299	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	2.000,00	542,00	1.187,65		1.187,65			1.187,65	542,00	59,4
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	7.317.620,00		7.020.220,04	83,26	7.016.268,43			7.016.268,43	3.868,35	95,9
0502	JUROS - SOCIEDADES	1.000,00		16,60		16,60			16,60		1,7
050201	FINANCEIRAS	1.000,00		16,60		16,60			16,60		1,7
0503	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES	1.000,00		39,02		39,02			39,02		3,9
050301	FINANCEIRAS	1.000,00		39,02		39,02			39,02		3,9
050301	JUROS- ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	1.000,00		39,02		39,02			39,02		3,9
050301	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL-ESTADO	1.000,00		39,02		39,02			39,02		3,9
0507	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES	732.000,00		687.638,25		687.638,25			687.638,25		93,9
050701	NOS LUCROS DE SOCIEDADE EMPRESAS PÚBLICAS	39.810,00		687.638,25		687.638,25			687.638,25		93,9

(a) (12 = 10 / 3 * 100)

MAPA DO CONTROLE ORÇAMENTAL DA RECEITA

ANO 2017
PAG. 2

Período: 2017/01/01 a 2017/12/31

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA

ENTIDADE M.V.N.G.

CÓDIGO	CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITAS POR COBRAR NO INÍCIO DO ANO	RECEITAS LIQUIDADAS	LIQUIDAÇÕES ANULADAS	RECEITAS COBRADAS BRUTAS	REEMBOLSOS/RESTITUIÇÕES		RECEITA COBRADA LIQUIDA	RECEITAS POR COBRAR NO FINAL DO ANO	GRAU EXEC. FINAN. DAS REC. (12)a
							EMITIDOS	PAGOS			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10 - 7-9)	(11=4+5-6-7)	(12)
050799	OUTRAS PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	692.190,00		687.638,25		687.638,25			687.638,25		99,3
0509	OUTROS	4.650,00		4.612,77		4.612,77			4.612,77		99,2
050999	TERRENOS	4.650,00		4.612,77		4.612,77			4.612,77		99,2
051001	EDIFÍCIOS	6.578.970,00		6.327.913,40	83,26	6.323.961,79			6.323.961,79	3.868,35	96,1
051004	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	51.520,00		51.854,09		51.854,09			51.854,09		100,6
051005	OUTROS	7.740,00		8.438,97	83,26	8.355,71			8.355,71		108,0
051099	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6.159.150,00		6.026.261,49		6.026.261,49			6.026.261,49		97,8
06	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	360.560,00		241.358,85		237.490,50			237.490,50	3.868,35	65,9
0601	PÚBLICAS	35.702.955,00	2.172.007,25	31.676.387,81		31.676.387,81			31.676.387,81	2.172.007,25	88,7
060101	EMPRESAS PÚBLICAS	2.585.400,00	2.163.000,00							2.163.000,00	
06010199	OUTRAS	2.163.000,00	2.163.000,00							2.163.000,00	
060102	PRIVADAS	422.400,00									
0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	29.680,00	9.007,25							9.007,25	
060301	ESTADO	33.067.875,00		31.675.987,81		31.675.987,81			31.675.987,81		95,8
06030101	FUNDO DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO	31.983.250,00		31.359.145,74		31.359.145,74			31.359.145,74		98,0
06030102	FUNDO SOCIAL MUNICIPAL	9.779.807,00		9.779.806,98		9.779.806,98			9.779.806,98		100,0
06030103	PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS	3.995.729,00		3.995.729,00		3.995.729,00			3.995.729,00		100,0
06030199	OUTROS	13.201.614,00		13.201.614,00		13.201.614,00			13.201.614,00		100,0
060306	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS CO-FINANCIADOS	5.006.100,00		4.381.995,76		4.381.995,76			4.381.995,76		87,5
06030601	FSE	947.505,00		137.335,45		137.335,45			137.335,45		14,5
06030601	OUTROS	52.690,00		91.489,71		91.489,71			91.489,71		173,6
06030699	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS	894.615,00		45.845,74		45.845,74			45.845,74		5,1
0608	FAMÍLIAS	137.320,00		179.506,62		179.506,62			179.506,62		130,7
060801	FAMÍLIAS	20.000,00		400,00		400,00			400,00		2,0
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	20.000,00		400,00		400,00			400,00		2,0
0701	VENDA DE BENS	8.020.750,00	1.841.657,48	4.813.697,19	385.154,45	4.580.798,99	4.467,20	4.467,20	4.576.331,79	1.719.401,23	57,1
070102	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	455.330,00	9.278,62	51.922,18	36,50	51.927,28	75,26	75,26	51.652,02	9.437,02	11,3
070103	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	20.000,00	574,53	7.074,52	24,60	6.940,92			6.940,92	683,53	34,7
070105	BENS INUTILIZADOS	1.500,00	24,99	257,70					257,70	24,99	17,2
070107	PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1.000,00									
070110	DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS	90.350,00									
07011001	SUCATA	70.350,00									
07011002	OUTROS	20.000,00									
070111	PRODUTOS ACABADOS E INTERMEDIOS	6.000,00									
07011101	INERTES	1.000,00									
07011102	OUTROS	5.000,00									
070199	OUTROS	321.480,00	8.679,10	44.589,96	11,90	44.528,66	75,26	75,26	44.453,40	8.728,50	13,8
0702	SERVIÇOS	6.312.460,00	1.818.655,22	4.708.018,62	383.951,07	4.470.686,05	4.391,94	4.391,94	4.466.294,11	1.702.036,72	70,8
070201	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	52.300,00	121,00	48.755,00		47.748,85			47.748,85	1.127,15	91,3
070207	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO	2.500,00									
070209	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTIVOS	1.595.460,00	190.118,47	1.810.504,42	30.975,72	1.636.161,30			1.636.161,30	333.485,87	102,6
07020901	SERVIÇOS SOCIAIS	33.370,00	377,50	14.119,20	187,50	13.948,08			13.948,08	361,12	41,8

CÓDIGO	CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA DESCRIÇÃO	PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITAS POR COBRAR NO INÍCIO DO ANO (4)	RECEITAS LIQUIDADAS	LIQUIDAÇÕES ANULADAS	RECEITAS COBRADAS BRUTAS	REEMBOLSOS/RESTITUIÇÕES		RECEITA COBRADA LIQUIDA (10 = 7-9)	RECEITAS POR COBRAR NO FINAL DO ANO DAS REC. (11=4+5-6-7) (12)a	GRAU FINAN REC. (12)b
							EMITIDOS (8)	PAGOS (9)			
07020802	SERVÇOS RECREATIVOS	5.000,00	2.323,00	10.987,50	90,00	10.797,50			10.797,50	2.323,00	215.9
07020803	OUTROS	5.000,00	2.323,00	10.887,50	90,00	10.797,50			10.797,50	2.323,00	215.9
0702080399	SERVÇOS CULTURAIS	33.540,00		6.497,00		6.497,00			6.497,00		19.4
07020804	SERVÇOS DESPORTIVOS	33.540,00		6.497,00		6.497,00			6.497,00		19.4
07020901	SERVÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	1.523.550,00	187.417,97	1.779.000,72	30.698,22	1.604.918,72			1.604.918,72	330.801,75	105.3
07020902	SERVÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	4.412.090,00	1.553.406,38	2.668.554,82	321.137,71	2.607.036,20			2.602.644,26	1.293.787,29	59.0
07020903	RESÍDUOS SÓLIDOS	1.144.250,00	1.139.210,80	290.793,58	290.708,78	832.386,76			832.386,76	306.908,84	72.7
0702090301	TRANSPORTES COLETIVOS DE PESSOAS E MERCADORIAS	31.000,00									
0702090302	TRANSPORTES EFETUADOS PELOS BOMBEIROS OU AMBULÂNCIAS	10.000,00									
0702090399	TRANSPORTES ESCOLARES	1.000,00									
07020904	OUTROS	20.000,00									
07020904	TRABALHOS POR CONTA DE TRABALHADORES	28.530,00	118.536,18	31.435,02		4.677,38			4.677,38	145.293,82	16.4
07020906	MERCADOS E FEIRAS	34.150,00	16.359,58	31.927,95	66,50	30.994,82			30.994,82	17.226,21	90.8
07020907	PARQUES DE ESTACIONAMENTO	168.150,00	181.255,10	139.631,31	2.208,26	139.579,74			139.579,74	179.098,41	83.0
07020909	OUTROS	3.006.010,00	98.044,72	2.174.766,96	28.154,17	1.599.397,50			1.599.397,50	645.260,01	53.1
07020999	OUTROS	250.110,00	75.009,37	180.204,38	1.837,64	179.739,70			179.739,70	73.636,41	71.9
0703	RENDAS	1.252.960,00	13.723,54	53.756,39	1.166,88	58.385,66			58.385,66	7.927,49	4.7
070302	EDIFÍCIOS	1.240.000,00	8.095,35	45.176,23	1.166,88	49.548,90			49.548,90	2.555,80	4.0
070399	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	12.960,00	5.628,29	8.580,16		8.836,76			8.836,76	5.371,69	68.2
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	362.290,00	4.053,22	228.046,08	123,57	224.470,14			223.542,16	7.505,59	61.7
0801	OUTRAS	362.290,00	4.053,22	228.046,08	123,57	224.470,14			223.542,16	7.505,59	61.7
080199	OUTRAS	362.290,00	4.053,22	228.046,08	123,57	224.470,14			223.542,16	7.505,59	61.7
08019901	INDEMNIZ.POR DETERIORAÇÃO,ROUBO E EXTRAVIO DE BENS PATRIMONIAIS	25.000,00									
08019902	INDEMNIZAÇÕES DE ESTRAGOS PROVOCADOS POR OUTREM EM VIATURAS OU EM OUTROS EQUIPAM.DAS AUTARQUIAS LOCAIS	67.030,00	3.691,42	50.156,18		46.789,06			46.789,06	7.068,54	69.8
08019903	IVA REEMBOLSADO	1.000,00									
08019904	IVA INVERSÃO DA LIQUIDAÇÃO	1.000,00									
08019999	DIVERSAS	268.260,00	361,80	177.879,90	123,57	177.661,08			176.753,10	437,05	65.9
09	RECEITAS DE CAPITAL	36.839.875,00	433.959,66	8.506.149,62	8.766,00	8.465.260,29			8.465.260,29	465.082,99	23.0
0901	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	113.680,00	1.326,18	243.119,91	8.766,00	204.776,08			204.776,08	30.904,01	180.1
090101	TERRENOS	53.960,00		87.729,85		87.729,85			87.729,85		162.6
090101	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANÇEIRAS	53.560,00		56.916,00		56.916,00			56.916,00		106.3
090110	FAMÍLIAS	400,00		30.813,85		30.813,85			30.813,85		7703.5
0902	HABITAÇÕES	100,00									
090210	FAMÍLIAS	100,00									
0903	EDIFÍCIOS	35.490,00		124.836,56		117.046,23			117.046,23	40,63	329.8
090301	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANÇEIRAS	23.000,00	1.016,30	124.836,56	8.766,00	117.046,23			117.046,23	40,63	329.8
090310	FAMÍLIAS	12.490,00	1.016,30	124.836,56	8.766,00	117.046,23			117.046,23	40,63	937.1
0904	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	24.130,00	309,88	30.553,50		30.553,50				30.963,38	

MAPA DO CONTROLE ORÇAMENTAL DA RECEITA

ANO 2017
PÁG. 4

Período: 2017/01/01 a 2017/12/31

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA

ENTIDADE M.V.N.G. -

CÓDIGO (1)	CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA DESCRIÇÃO (2)	PREVISÕES CORRIGIDAS (3)	RECEITAS POR COBRAR NO INÍCIO DO ANO (4)	RECEITAS LIQUIDADAS (5)	LIQUIDAÇÕES ANULADAS (6)	RECEITAS COBRADAS BRUTAS (7)	REEMBOLSOS/PESTITUIÇÕES		RECEITA COBRADA LIQUIDA (10 = 7-9)	RECEITAS POR COBRAR NO FINAL DO ANO DAS REC. (11=4+5-6-7)	GRAD FINAN DAS REC. (12)a
							EMITIDOS (8)	PAGOS (9)			
090401	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	18.130,00	309,88	30.553,50					30.863,38		
09040101	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	5.000,00		30.000,00					30.000,00		
09040102	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	5.000,00									
09040103	OUTROS	8.130,00	309,88	553,50					863,38		
090409	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	3.000,00									
09040901	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	1.000,00									
09040902	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	1.000,00									
09040903	OUTROS	1.000,00									
090410	FAMÍLIAS	3.000,00									
09041001	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	1.000,00									
09041002	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	1.000,00									
09041003	OUTROS	1.000,00									
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	15.945.800,00		2.107.172,56		2.107.172,56			2.107.172,56		13.2
1001	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	2.281.140,00									
100101	PÚBLICAS	2.280.140,00									
10010101	EMPRESAS PÚBLICAS	1.000,00									
10010102	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	1.000,00									
10010199	OUTRAS	2.278.140,00									
100102	PRIVADAS	1.000,00									
1002	SOCIEDADES FINANCEIRAS	2.000,00									
100201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1.000,00									
100202	COMPANHIAS DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES	1.000,00									
1003	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	13.662.660,00		2.107.172,56		2.107.172,56			2.107.172,56		15.4
100301	ESTADO	1.564.095,00		1.116.645,00		1.116.645,00			1.116.645,00		71.4
10030101	FUNDO DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO	1.086.645,00		1.086.645,00		1.086.645,00			1.086.645,00		100.0
10030199	OUTROS	477.450,00		30.000,00		30.000,00			30.000,00		6.3
100307	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS CO-FINANCIADOS	4.821.305,00		946.527,56		946.527,56			946.527,56		19.5
10030701	FEDER	4.732.265,00		887.319,39		887.319,39			887.319,39		18.8
10030702	OUTROS	89.040,00		59.208,17		59.208,17			59.208,17		66.5
100308	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS	7.277.260,00		44.000,00		44.000,00			44.000,00		0.6
11	ATIVOS FINANCEIROS	14.769.700,00		3.116,16		3.116,16			3.116,16		0.0
1108	ACÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES	1.000,00									
110801	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	1.000,00									
1109	UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	1.000,00									
110901	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	1.000,00									
1110	ALIENAÇÃO DE PARTES SOCIAIS DE EMPRESAS	14.763.700,00									
1111	OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	4.000,00		3.116,16		3.116,16			3.116,16		77.9
111101	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	1.000,00									

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

MAPA DO CONTROLE ORÇAMENTAL DA RECEITA

ANO 2017
PÁG. 5


Período: 2017/01/01 a 2017/12/31


MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA

ENTIDADE M.V.N.G.

CÓDIGO (1)	CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA DESCRIÇÃO (2)	PREVISÕES CORRIGIDAS (3)	RECEITAS POR COBRAR NO INÍCIO DO ANO (4)	RECEITAS LIQUIDADAS (5)	LIQUIDAÇÕES ANULADAS (6)	RECEITAS COBRADAS BRUTAS (7)	REEMBOLSOS/RESTITUIÇÕES		RECEITA COBRADA LIQUIDA (10 = 7-9)	RECEITAS POR COBRAR NO FINAL DO ANO DAS REC. (12)a	GRAU EXEC. FINAN DAS REC. (12)b
							EMITIDOS (8)	PAGOS (9)			
111103	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	3.000,00		3.116,16		3.116,16			3.116,16		103.9
12	PASSIVOS FINANCEIROS	5.619.000,00		5.618.658,24		5.618.658,24			5.618.658,24		100.0
1205	EMPRESTIMOS A CURTO PRAZO	5.500.000,00		5.500.000,00		5.500.000,00			5.500.000,00		100.0
120502	SOCIEDADES FINANCEIRAS	5.500.000,00		5.500.000,00		5.500.000,00			5.500.000,00		100.0
1206	EMPRESTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	119.000,00		118.658,24		118.658,24			118.658,24		99.7
120604	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO CENTRAL-	119.000,00		118.658,24		118.658,24			118.658,24		99.7
13	FUNDOS AUTÔNOMOS										
1301	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	391.695,00	432.633,48	534.082,75		531.537,25			531.537,25	435.178,98	135.7
130101	OUTRAS	391.695,00	432.633,48	534.082,75		531.537,25			531.537,25	435.178,98	135.7
130199	INDEMNIZAÇÕES	86.255,00	279.328,19	86.351,62		86.351,62			86.351,62	279.328,19	100.1
	OUTRAS	305.440,00	153.305,29	447.731,13		445.185,63			445.185,63	155.850,79	145.8
	OUTRAS RECEITAS	14.075.320,00	140,44	14.111.223,66	140,44	14.111.223,66			14.111.223,66		100.3
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	29.820,00	140,44	65.723,66	140,44	65.723,66			65.723,66		220.4
1501	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	29.820,00	140,44	65.723,66	140,44	65.723,66			65.723,66		220.4
150101	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	29.820,00	140,44	65.723,66	140,44	65.723,66			65.723,66		220.4
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	14.045.500,00		14.045.500,00		14.045.500,00			14.045.500,00		100.0
1601	SALDO ORÇAMENTAL	14.045.500,00		14.045.500,00		14.045.500,00			14.045.500,00		100.0
160101	NA POSSE DO SERVIÇO	14.045.500,00		14.045.500,00		14.045.500,00			14.045.500,00		100.0
	TOTAL	178690490,00	6.864.079,96	147.690.590,55	500.783,24	147498760,55	1867663,49	1867663,49	145631097,06	6.755.126,72	81.5

(a) (12 = 10 / 3 * 100)

Em de _____ de _____


Em de _____ de _____




CÓDIGO (1)	CLASSIFICAÇÃO (2)	DOTAÇÕES		COMROMISSOS ASSUMIDOS			DESPESA PAGA (7)	DIFERENÇAS		GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA (11) a)
		CORRIGIDAS (3)	(4)	EXERCÍCIOS FUTUROS (5)	TOTAL (6)	DOTAÇÃO NÃO COMPROMETIDA (8 - 3 - 4)		SALDO (9 - 3 - 7)	COMROMISSOS POR PAGAR (10 = 4 - 7)	
01	ASSEMBLEIA MUNICIPAL	80.000,00	69.204,76		69.204,76		53.258,40	10.795,24	26.741,60	66,57
0102	DESPESAS COM O PESSOAL	76.000,00	69.204,76		69.204,76		53.258,40	6.795,24	22.741,60	70,08
010204	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	76.000,00	69.204,76		69.204,76		53.258,40	6.795,24	22.741,60	70,08
010213	AJUDAS DE CUSTO	1.000,00						1.000,00	1.000,00	
01021302	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS	75.000,00	69.204,76		69.204,76		53.258,40	5.795,24	21.741,60	71,01
02	OUTROS	75.000,00	69.204,76		69.204,76		53.258,40	4.000,00	4.000,00	71,01
0201	ADQUIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	4.000,00						4.000,00	4.000,00	
020105	AQUISIÇÃO DE BENS	2.000,00						2.000,00	2.000,00	
020121	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	1.000,00						1.000,00	1.000,00	
0202	OUTROS BENS	1.000,00						1.000,00	1.000,00	
020211	ADQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	2.000,00						2.000,00	2.000,00	
020213	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	1.000,00						1.000,00	1.000,00	
	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	1.000,00						1.000,00	1.000,00	
02	CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPAIS	179.510.490,00	145.283.022,01	165.154.904,25	310.437.926,26		130073936,92	33.327.467,99	48.536.553,08	15.209.085,09
0101	DESPESAS COM O PESSOAL	40.492.795,00	37.534.564,34	1.091.380,92	38.825.945,26		37.109.244,61	2.958.230,66	3.383.550,39	91,64
010101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	27.768.150,00	26.647.860,95	70.721,06	26.718.582,01		26.637.190,26	1.120.289,05	1.130.959,74	95,93
01010101	TITULARES ORÇÃO SOBERANIA E MEMBROS ORÇÃO AUTÁRQUICOS	293.500,00	292.623,00		292.623,00		292.623,00	877,00	877,00	99,70
010104	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL	16.410.760,00	15.853.701,33	15.853.701,33	15.853.701,33		15.853.701,33	557.058,67	557.058,67	96,51
01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES-REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL	16.350.190,00	15.853.701,33	15.853.701,33	15.853.701,33		15.853.701,33	496.488,67	496.488,67	96,96
01010402	ALTERAÇÕES OBRIGATORIAS POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	5.000,00						5.000,00	5.000,00	
01010404	RECRUTAMENTO PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	55.570,00						55.570,00	55.570,00	
010106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	1.746.800,00	1.647.132,06	1.647.132,06	1.647.132,06		1.647.132,06	99.667,94	99.667,94	94,29
01010601	PESSOAL EM FUNÇÕES-CONTRATADO A TERMO	1.691.000,00	1.616.183,02	1.616.183,02	1.616.183,02		1.616.183,02	74.816,98	74.816,98	95,59
01010604	RECRUTAMENTO PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	55.800,00	30.949,04	30.949,04	30.949,04		30.949,04	24.850,96	24.850,96	55,46
010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	106.600,00	104.387,95	70.721,06	175.109,01		93.717,26	2.212,05	12.882,74	87,91
010108	PESSOAL AGUARDADO AFECTAÇÃO	20.000,00	4.109,01		4.109,01		4.109,01	15.890,99	15.890,99	20,55
010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	3.097.300,00	3.032.972,33	3.032.972,33	3.032.972,33		3.032.972,33	64.327,67	64.327,67	97,92
010111	REPRESENTAÇÃO	206.500,00	202.729,12	202.729,12	202.729,12		202.729,12	3.770,88	3.770,88	98,17
010112	SUPLEMENTOS E PRÊMIOS	1.000,00						1.000,00	1.000,00	
010113	SUBSÍDIO DE REFUGIO	2.123.850,00	1.873.981,00	1.873.981,00	1.873.981,00		1.873.981,00	249.869,00	249.869,00	88,24
010114	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E MATSL	3.611.140,00	3.515.343,95	3.515.343,95	3.515.343,95		3.515.343,95	95.796,05	95.796,05	97,35
010115	REMUNERAÇÕES P/DOENÇA E MATERNIDADE/PATERNIDADE	150.700,00	120.861,20	120.861,20	120.861,20		120.861,20	29.818,80	29.818,80	80,21
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	2.250.910,00	1.975.621,20	1.975.621,20	1.975.621,20		1.974.859,74	275.289,90	276.050,26	87,74
010202	HORAS EXTRAORDINARIAS	884.400,00	839.943,78	839.943,78	839.943,78		839.943,78	44.456,22	44.456,22	94,97
010203	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO	1.000,00						1.000,00	1.000,00	
010204	AJUDAS DE CUSTO	198.710,00	165.927,09	165.927,09	165.927,09		165.740,83	32.782,91	32.969,17	83,41
010205	ABONO PARA FALHAS	125.000,00	102.714,39	102.714,39	102.714,39		102.714,39	22.285,61	22.285,61	82,17
010210	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOTURNO	30.000,00	11.895,76	11.895,76	11.895,76		11.895,76	18.104,24	18.104,24	39,65
010211	SUBSÍDIO DE TURNO	631.300,00	626.960,32	626.960,32	626.960,32		626.960,32	4.339,68	4.339,68	99,31
010212	INDENIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	151.500,00	69.218,78	69.218,78	69.218,78		69.218,78	82.281,22	82.281,22	45,69
010213	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS	7.500,00	5.285,44	5.285,44	5.285,44		4.710,24	2.214,56	2.789,76	62,80
01021302	OUTROS	7.500,00	5.285,44	5.285,44	5.285,44		4.710,24	2.214,56	2.789,76	62,80
010214	OUTROS ABONOS EM NOMENRÁRIO OU ESPÉCIE	221.500,00	153.675,64	153.675,64	153.675,64		153.675,64	67.824,36	67.824,36	69,36
0103	SEGURANÇA SOCIAL	10.473.735,00	8.911.742,05	8.911.742,05	8.911.742,05		8.497.194,61	1.562.652,81	1.976.540,39	81,13
010301	ENCARGOS COM A SAÚDE	2.468.300,00	2.021.352,67	2.021.352,67	2.021.352,67		1.644.051,26	386.947,33	764.248,74	68,27
010302	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	4.000,00	3.088,00	3.088,00	3.088,00		3.088,00	912,00	912,00	77,20
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	181.000,00	101.111,57	101.111,57	101.111,57		101.111,57	79.888,43	79.888,43	55,86
010304	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	186.500,00	126.413,50	126.413,50	126.413,50		126.413,50	60.086,50	60.086,50	67,78
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	7.058.325,00	6.236.952,41	6.236.952,41	6.236.952,41		6.236.952,41	821.372,59	821.372,59	88,36
01030501	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (RUSE)	5.000,00	6.236.952,41	6.236.952,41	6.236.952,41		6.236.952,41	5.000,00	5.000,00	
01030502	SEG. SOCIAL PESSOAL REG. CONTRATO TRAB. FUNÇÕES PÚBLICAS	7.052.325,00	6.236.952,41	6.236.952,41	6.236.952,41		6.236.952,41	815.372,59	815.372,59	
0103050201	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	4.755.300,00	4.405.715,26	4.405.715,26	4.405.715,26		4.405.715,26	349.584,74	349.584,74	

CÓDIGO (1)	CLASSIFICAÇÃO DESCRIÇÃO (2)	DOTAÇÕES			COMERCÍSSOS ASSUMIDOS		DESPESA PAGA (7)	DIFERENÇAS			GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA (11) a)
		CORRIGIDAS (3)	EXERCÍCIO (4)	EXERCÍCIOS FUTUROS (5)	TOTAL (6)	DOTAÇÃO NÃO comprometida (8 = 3 - 4)		SALDO (9 = 3 - 7)	COMERCÍSSOS POR PAGAR (10 = 4 - 7)		
0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGÍME GERAL	2.297.025,00	1.831.237,15	180.000,00	2.011.237,15	1.831.237,15	465.787,85	465.787,85		79,72	
01030503	OUTROS	1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		82,51	
010306	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS	75.000,00	61.884,40		61.884,40	61.884,40	13.115,60	13.115,60		58,21	
010308	OUTRAS PENSÕES	1.000,00	360.279,64	510.659,86	870.939,50	323.693,47	1.000,00	232.416,53	36.586,17	58,21	
010309	SEGUROS	556.110,00	360.279,64	510.659,86	870.939,50	323.693,47	195.830,36	232.416,53	36.586,17	58,21	
01030901	SEGURO ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	556.110,00	360.279,64	510.659,86	870.939,50	323.693,47	195.830,36	232.416,53	36.586,17	58,21	
010310	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	3.500,00					3.500,00	3.500,00			
01031001	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO	2.500,00					2.500,00	2.500,00			
01031099	OUTRAS DESPESAS SEGURANÇA SOCIAL	1.000,00					1.000,00	1.000,00			
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	55.948.570,00	44.653.150,11	16.748.778,43	61.401.928,54	37.500.543,22	11.295.419,69	19.448.026,78	7.152.606,99	67,03	
0201	AQUISIÇÃO DE BENS	9.465.265,00	6.501.787,89	3.419.859,69	9.921.638,58	4.520.469,44	2.963.477,11	4.944.795,56	1.981.318,45	47,76	
020101	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS	709.315,00	407.126,97	26.256,57	433.383,54	231.409,26	302.188,03	477.905,74	175.717,71	32,62	
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	2.498.390,00	1.559.385,69	2.271.205,18	3.830.590,87	984.332,80	939.008,31	1.514.057,20	575.052,89	39,40	
02010201	GASOLINA	195.470,00	173.424,62	434.000,00	607.424,62	103.424,62	22.045,38	92.045,38	70.000,00	52,91	
02010202	GASÓLEO	806.950,00	624.813,28	1.395.000,00	2.019.813,28	399.813,28	182.136,72	407.136,72	225.000,00	49,55	
02010299	OUTROS	1.495.970,00	761.147,79	442.205,18	1.203.352,97	481.094,90	739.822,21	1.014.875,10	280.052,89	32,16	
020103	MINÉRIAS, EXPLOSIVOS E ARTIFÍCIOS	2.000,00	1.274,28		1.274,28	1.274,28	725,72	725,72		63,71	
020104	LINHAZA E HIGIENE	258.780,00	223.630,69	826,56	224.457,25	114.729,40	34.949,31	144.050,60	109.101,29	44,33	
020105	ALIMENTAÇÃO- REFeições CONFEICIONADAS	171.430,00	16.420,39	172.200,00	16.420,39	114.729,40	155.009,61	161.185,53	6.175,92	5,98	
020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	460.970,00	293.927,04	172.200,00	466.127,04	95.738,33	167.042,96	198.188,71	138.663,70	20,77	
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	307.580,00	179.764,25	20.295,00	200.059,25	128.100,55	127.815,75	179.479,45	51.663,70	41,65	
020109	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	16.410,00	13.276,38		13.276,38	12.117,97	3.133,62	1.159,41	1.159,41	73,85	
020111	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	403.760,00	314.917,72		314.917,72	137.063,32	88.842,28	266.696,68	177.854,40	33,95	
020112	MATERIAL DE TRANSPORTES- PEÇAS	445.630,00	193.968,69		193.968,69	165.379,36	251.661,31	280.250,64	28.589,33	37,11	
020114	OUTRO MATERIAL- PEÇAS	143.040,00	82.078,93		82.078,93	72.929,83	60.961,07	70.110,17	9.149,10	50,99	
020115	PREMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	197.690,00	174.216,57		174.216,57	142.604,39	23.473,43	55.085,61	31.612,18	72,14	
020116	RECORDADORIAS PARA VENDA										
02011603	OUTROS										
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	49.350,00	24.889,00		24.889,00	19.966,42	24.461,00	29.383,58	4.922,58	40,46	
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	19.480,00	6.598,70		6.598,70	6.114,64	10.891,30	13.365,36	2.474,06	31,39	
020119	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	3.300,00	3.007,35		3.007,35	2.453,85	292,65	846,15	553,50	74,36	
020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	2.011.080,00	1.950.825,00	612.424,40	2.563.049,40	1.643.680,74	60.455,00	367.399,26	306.944,26	81,73	
020121	OUTROS BENS	1.767.060,00	1.054.490,24	316.542,98	1.371.133,22	752.329,83	712.569,76	1.014.730,17	302.160,41	42,58	
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	46.483.305,00	38.151.362,22	13.328.927,74	51.480.289,96	32.980.073,78	8.331.942,78	13.503.231,22	5.171.288,44	70,95	
020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	12.399.865,00	11.678.251,55	1.132.119,70	12.810.371,25	11.340.178,97	721.613,45	1.059.686,03	330.072,58	94,45	
020202	LIMPEZA E HIGIENE	3.667.640,00	3.415.665,91	2.513.043,66	5.928.709,57	3.051.951,97	251.974,09	615.698,48	363.714,39	83,21	
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	2.771.420,00	1.902.183,37	244.327,20	2.146.510,57	1.274.373,94	869.236,63	1.497.046,06	627.809,43	45,98	
020204	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	3.336.000,00	2.377.561,41	1.403.735,07	3.781.296,48	2.337.767,26	958.438,59	998.242,74	39.604,15	70,08	
020205	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA	10.500,00					10.500,00	10.500,00			
020206	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	621.800,00	489.331,56		489.331,56	389.017,30	132.468,44	233.782,70	101.314,26	62,40	
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	754.170,00	422.963,16	306.674,04	729.637,20	274.384,64	331.206,84	479.785,36	148.579,52	36,38	
020209	COMUNICAÇÕES	666.320,00	522.247,37	212.096,74	734.344,11	366.527,24	144.072,63	299.792,76	155.720,13	55,01	
020210	TRANSPORTES	808.920,00	476.902,00	44.308,00	521.210,00	305.727,39	332.018,00	503.192,61	171.174,61	37,79	
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	16.380,00	9.701,93		9.701,93	3.607,21	6.678,07	12.772,79	6.094,72	22,02	
020212	SEGUROS	572.450,00	435.386,92	150.391,54	565.778,46	386.905,23	137.063,08	185.544,77	48.481,69	67,59	
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	19.110,00	9.117,63		9.117,63	9.117,63	9.992,37	9.992,37		47,71	
020214	ESTUDOS, PARCERES, PROJETOS E CONSULTADORIA	1.667.325,00	708.358,60		708.358,60	484.429,07	958.966,40	1.182.895,93	23.025	23,05	
020215	FORMAÇÃO	117.310,00	62.937,03		62.937,03	46.289,30	54.372,97	71.020,70	16.647,73	39,46	
020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	3.500,00					3.500,00	3.500,00			
020217	PUBLICIDADE	379.320,00	210.637,18	41.820,00	252.457,18	170.620,28	168.482,82	208.699,72	40.216,90	44,98	
020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	1.387.780,00	1.342.904,20	1.177.739,90	2.520.644,10	1.173.460,06	44.875,80	214.319,94	169.444,14	84,56	
020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	932.750,00	408.266,63	62.166,29	470.432,92	344.530,12	524.493,37	588.219,88	63.736,51	36,94	
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	2.473.235,00	1.950.814,58	2.402.839,39	4.353.653,97	1.896.709,30	522.420,42	976.525,70	454.105,28	60,52	
020222	SERVIÇOS DE SAÚDE	74.700,00	33.875,00	200.625,00	234.500,00	17.125,00	40.825,00	57.515,00	16.750,00	22,93	
020224	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	1.756.700,00	1.756.187,18		1.756.187,18	1.756.187,18	512,82	512,82		99,97	
020225	OUTROS SERVIÇOS	12.046.110,00	9.937.869,01	5.367.857,79	15.325.724,80	7.752.175,14	2.108.240,99	4.293.934,86	2.165.693,07	64,35	

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL

ANO 2017
 PAG. 3

ENTIDADE M.V.N.G. - MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA

PERÍODO: 2017/01/01 a 2017/12/31

CÓDIGO (1)	CLASSIFICAÇÃO		DESCRIÇÃO (2)	DOTAÇÕES		COMROMISSOS ASSIMILADOS			DIFERENÇAS			GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA (11 a)	
				CORRIGIDAS		EXERCÍCIO (4)	EXERCÍCIOS FUTUROS (5)	TOTAL (6)	DESPESA PAGA (7)	DOTAÇÃO NÃO COMPROMETIDA (8 = 3 - 4)	SALDO (9 = 3 - 7)		COMROMISSOS POR PAGAR (10 = 4 - 7)
				(3)	(3)								
03			JUROS E OUTROS ENCARGOS	3.120.940,00		2.547.002,38	7.542.339,81	10.089.342,19	2.393.450,99	573.937,62	727.489,01	153.551,39	76,69
0301			JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	1.476.240,00		1.326.941,75	6.219.135,12	7.546.941,12	1.326.572,34	149.256,25	149.627,66	369,41	89,86
030103			SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	917.900,00		777.332,14	3.700.172,44	4.477.504,58	776.962,73	140.567,86	140.937,27	369,41	84,65
03010301			EMPÉSTIMOS DE CURTO PRAZO	120.000,00		8.832,67	3.700.172,44	8.832,67	8.832,67	111.167,33	111.167,33		7,36
03010302			EMPÉSTIMOS DE MEDIO E LONGO PRAZO	737.900,00		768.499,47	2.519.022,68	4.468.671,91	768.130,06	29.400,53	29.769,94	369,41	96,27
030106			ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	558.300,00		549.609,61	2.519.022,68	3.068.632,29	549.609,61	8.690,39	8.690,39		98,44
03010602			MÉDIO E LONGO PRAZO	558.300,00		549.609,61	2.519.022,68	3.068.632,29	549.609,61	8.690,39	8.690,39		98,44
0303			JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	176.240,00		147.710,10	1.323.144,69	1.470.854,79	147.710,10	28.529,90	28.529,90		83,81
030303			EDIFÍCIOS	176.240,00		147.710,10	1.323.144,69	1.470.854,79	147.710,10	28.529,90	28.529,90		83,81
030307			MAQUINARIA E EQUIPAMENTO										
0305			OUTROS JUROS	1.167.800,00		796.519,61		796.519,61	669.405,50	371.280,39	498.394,50	127.114,11	57,32
030502			OUTROS	1.167.800,00		796.519,61		796.519,61	669.405,50	371.280,39	498.394,50	127.114,11	57,32
0306			OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	300.700,00		275.830,92		275.830,92	249.763,05	24.869,08	50.936,95	26.067,87	83,06
030601			OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	300.700,00		275.830,92		275.830,92	249.763,05	24.869,08	50.936,95	26.067,87	83,06
04			TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6.533.270,00		4.761.037,79	185.730,00	4.946.767,79	4.459.865,25	1.772.232,21	2.073.404,75	301.172,54	68,26
0401			SOCIEDADES E GRUPO-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS PRIVADAS	8.240,00		8.240,00		8.240,00		8.240,00	8.240,00		
040102			SOCIEDADES E GRUPO-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS PRIVADAS	8.240,00		8.240,00		8.240,00		8.240,00	8.240,00		
0403			ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	225.500,00		145.702,82		145.702,82	145.202,82	79.797,18	60.297,18	500,00	64,39
040301			ESTADO	225.500,00		145.702,82		145.702,82	145.202,82	79.797,18	60.297,18	500,00	64,39
0405			ADMINISTRAÇÃO LOCAL	2.426.570,00		1.884.317,54		1.884.317,54	1.860.967,54	542.252,46	565.602,46	23.350,00	76,69
040501			CONTINENTE	2.426.570,00		1.884.317,54		1.884.317,54	1.860.967,54	542.252,46	565.602,46	23.350,00	76,69
04050102			FREGUESIAS	2.315.120,00		1.870.633,64		1.870.633,64	1.847.283,64	444.486,36	467.836,36	23.350,00	79,79
04050108			OUTROS	111.450,00		13.683,90		13.683,90	13.683,90	97.766,10	97.766,10		12,28
0407			INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	3.554.960,00		2.705.475,21	185.730,00	2.891.205,21	2.438.671,64	849.484,79	1.116.288,36	266.803,57	68,60
040701			INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	3.554.960,00		2.705.475,21	185.730,00	2.891.205,21	2.438.671,64	849.484,79	1.116.288,36	266.803,57	68,60
0408			FAMÍLIAS	318.000,00		25.542,22		25.542,22	15.023,25	282.457,78	302.976,75	10.518,97	4,72
040802			OUTRAS	318.000,00		25.542,22		25.542,22	15.023,25	282.457,78	302.976,75	10.518,97	4,72
05			SUBSÍDIOS	4.098.360,00		3.651.994,04	4.145.345,00	7.807.339,04	3.522.000,00	436.965,96	576.960,00	139.994,04	85,92
0501			SOCIEDADES E GRUPO-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	4.098.360,00		3.651.994,04	4.145.345,00	7.807.339,04	3.522.000,00	436.965,96	576.960,00	139.994,04	85,92
050101			PÚBLICAS	4.098.360,00		3.651.994,04	4.145.345,00	7.807.339,04	3.522.000,00	436.965,96	576.960,00	139.994,04	85,92
05010101			EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	4.098.360,00		3.651.994,04	4.145.345,00	7.807.339,04	3.522.000,00	436.965,96	576.960,00	139.994,04	85,92
05010102			OUTRAS	400.000,00		139.994,04	4.145.345,00	4.285.339,04	3.522.000,00	260.005,96	400.000,00	139.994,04	95,22
06			OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.338.700,00		3.479.323,14	512.998,77	3.992.321,91	3.330.070,78	859.376,86	1.008.629,22	149.252,36	76,75
0602			DIVERSAS	4.338.700,00		3.479.323,14	512.998,77	3.992.321,91	3.330.070,78	859.376,86	1.008.629,22	149.252,36	76,75
060201			IMPOSTOS E TAXAS	2.064.700,00		1.893.066,23		1.893.066,23	1.893.066,23	191.633,77	191.633,77		90,81
060203			OUTRAS	2.254.000,00		1.586.256,91	512.998,77	2.099.256,68	1.437.004,55	667.743,09	816.995,45	149.252,36	63,75
06020301			OUTRAS RESTITUIÇÕES	39.200,00		15.360,16		15.360,16	15.360,16	23.819,84	23.819,84		39,24
06020302			IVA PAGO	425.000,00		223.900,15		223.900,15	195.822,51	201.099,85	229.177,49	28.077,64	46,08
06020304			SERVIÇOS BANCARIOS	1.000,00		1.000,00		1.000,00		1.000,00	1.000,00		
06020305			OUTRAS	1.788.800,00		1.346.976,60	512.998,77	1.859.975,37	1.225.801,88	481.823,40	562.999,12	121.174,72	68,53
07			ADQUIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	34.735.165,00		20.478.503,69	11.235.956,93	31.714.460,62	14.103.995,59	14.256.661,31	20.631.179,41	6.374.518,10	40,60
0701			INVESTIMENTOS	34.735.165,00		20.478.503,69	11.235.956,93	31.714.460,62	14.103.995,59	14.256.661,31	20.631.179,41	6.374.518,10	40,60
070101			TERRENOS	548.400,00		320.345,66	3.551.177,46	14.231.411,87	13.732.205,03	14.231.411,87	20.605.929,97	6.374.518,10	39,99
070102			BARRAÇÕES	2.850.630,00		2.850.610,86		2.850.610,86	268.015,42	228.054,34	280.384,58	52.330,24	48,87
07010201			CONSTRUÇÃO	2.850.630,00		2.850.610,86		2.850.610,86	268.015,42	228.054,34	280.384,58	52.330,24	48,87
07010203			REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO	7.226.275,00		4.302.111,23	1.441.014,26	5.743.125,49	3.706.651,27	2.924.163,77	3.519.613,73	595.449,96	51,29
070103			EDIFÍCIOS	704.600,00		469.297,64	1.321.014,26	1.790.311,90	291.537,59	235.302,36	413.062,41	177.760,05	41,38
07010301			INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	387.550,00		305.585,64		305.585,64	305.585,64	152.464,36	320.506,06	17,30	
07010302			INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	458.050,00		163.711,99		163.711,99	67.043,94	320.506,06	320.506,06		66,71
07010303			MERCADOS E INSTALAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA	200.150,00		193.384,91		193.384,91	193.384,91	6.765,09	6.765,09		96,62
07010304			CRECHES	3.161.425,00		1.678.227,74	120.000,00	1.856.962,09	1.483.197,26	1.804.462,91	321.265,65	42,92	
07010305			ESCOLAS	2.314.500,00		1.598.571,36	1.116.914,90	2.715.486,26	1.492.147,10	725.928,64	822.352,90	96.424,26	64,47
070104			CONSTRUÇÕES DIVERSAS	17.904.960,00		9.181.442,33	658.884,90	10.240.327,23	6.887.075,00	8.733.517,67	11.017.885,09	2.294.367,33	38,46
07010401			VIADUTOS, ARRUELOS E OBRAS COMPLEMENTARES	9.045.620,00		6.396.118,74		7.049.813,64	4.810.899,33	2.649.501,26	4.234.720,67	1.585.219,41	53,18

MAPA DO CONTROLE ORÇAMENTAL DA DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL

ENTIDADE M.V.N.G.

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA

Período: 2017/01/01 a 2017/12/31

ANO 2017
PAG. 4

CÓDIGO (1)	CLASSIFICAÇÃO DESCRIÇÃO (2)	DOTAÇÕES		COMROMISSOS ASSUMIDOS			DESPESA PAGA (7)	DOTAÇÃO NÃO COMROMETIDA (8 - 3 - 4)	DIFERENÇAS			GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA (11) a)
		CORRIGIDAS (3)		EXERCÍCIO (4)	EXERCÍCIOS FUTUROS (5)	TOTAL (6)			SALDO (9 - 3 - 7)	COMROMISSOS POR PAGAR (10 - 4 - 7)		
07010404	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	993.350,00		328.365,11		328.365,11	154.416,76	664.984,89	838.933,24	173.948,35		15,55
07010405	PARQUES E JARDINS	577.370,00		319.976,63		319.976,63	319.976,63	257.393,37	257.393,37			55,42
07010406	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	1.650.700,00		1.353.688,02	463.220,00	1.816.908,02	934.899,08	337.011,98	735.800,94	398.788,96		56,48
07010407	CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	18.670,00		14.117,03		14.117,03	2.444,43	4.552,97	16.225,57	11.672,60		13,09
07010408	VIACÃO RURAL	4.809.660,00		372.784,79		372.784,79	295.210,38	396.805,21	474.379,62	77.574,41		38,36
07010413	MATERIAL DE TRANSPORTE	421.760,00		396.392,01		396.392,01	349.228,41	4.413.267,95	4.460.431,59	47.163,60		7,26
07010602	OUTRO	421.760,00		377.041,44		377.041,44	116.819,28	44.718,56	304.940,72	260.222,16		27,70
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	505.750,00		446.147,40		446.147,40	219.102,15	59.602,60	286.647,85	221.045,25		43,32
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	1.221.690,00		440.011,52	346.891,21	786.902,73	424.067,41	78.678,48	797.622,59	15.944,11		34,71
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	335.700,00		296.369,43		296.369,43	194.159,12	39.330,57	151.541,88	112.211,31		54,86
070110	EQUIPAMENTO BÁSICO	3.246.860,00		1.828.882,29		1.828.882,29	1.129.634,03	1.417.977,71	2.117.225,97	699.248,26		34,79
07011001	EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE RESÍDUOS	29.560,00		5.127,19		5.127,19	5.127,19	24.432,81	24.432,81			17,35
07011002	OUTRO	3.217.300,00		1.823.755,10	601.400,92	2.425.156,02	1.124.506,84	1.393.544,90	2.092.793,16	699.248,26		34,95
070111	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	1.000,00		368,88		368,88	39,36	2.000,00	2.000,00	329,52		3,94
070112	ARTIGOS E OBJETOS DE VALOR	20.000,00		18.000,00		18.000,00	18.000,00	2.000,00	2.000,00			90,00
070115	OUTROS INVESTIMENTOS	55.110,00		45.392,09	44.956,17	90.348,26	14.628,96	9.717,91	40.481,04	30.763,13		26,55
0702	LOCAÇÃO FINANCEIRA	397.030,00		371.780,56	7.684.779,47	8.056.560,03	371.780,56	25.249,44	25.249,44			93,64
070203	EDIFÍCIOS - LOCAÇÃO FINANCEIRA	397.030,00		371.780,56	7.684.779,47	8.056.560,03	371.780,56	25.249,44	25.249,44			93,64
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	5.465.710,00		4.409.289,57	413.898,64	4.823.188,21	3.962.968,33	1.056.420,43	1.502.741,67	446.321,24		72,51
0801	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	100,00						100,00	100,00			
080101	PÚBLICAS	100,00						100,00	100,00			
08010101	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	100,00						100,00	100,00			
0803	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	148.500,00		145.000,00		145.000,00		3.500,00	148.500,00	145.000,00		
080301	ESTADO	148.500,00		145.000,00		145.000,00		3.500,00	148.500,00	145.000,00		
0805	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	2.326.590,00		2.253.757,38	95.000,00	2.348.757,38	2.238.757,38	72.832,62	149.500,00	15.000,00		96,22
080501	CONTINENTE	2.326.590,00		2.253.757,38	95.000,00	2.348.757,38	2.238.757,38	72.832,62	149.500,00	15.000,00		96,22
08050102	FREGUESIAS	2.326.590,00		2.253.757,38	95.000,00	2.348.757,38	2.238.757,38	72.832,62	149.500,00	15.000,00		96,22
0807	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	2.990.520,00		2.010.532,19	318.898,64	2.329.430,83	1.724.210,95	979.987,81	1.266.309,05	286.321,24		57,66
080701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	2.990.520,00		2.010.532,19	318.898,64	2.329.430,83	1.724.210,95	979.987,81	1.266.309,05	286.321,24		57,66
0808	FAMÍLIAS											
080802	OUTRAS											
09	ATIVOS FINANCEIROS	821.800,00		814.423,00	3.257.692,46	4.072.115,46	814.423,00	77,00	7.377,00			99,10
0908	UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	814.500,00		814.423,00	3.257.692,46	4.072.115,46	814.423,00	77,00	77,00			99,99
090806	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	814.500,00		814.423,00	3.257.692,46	4.072.115,46	814.423,00	77,00	77,00			99,99
0909	OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	7.300,00										
090901	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PRIVADAS	7.300,00										
090902	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PÚBLICAS											
10	PASSIVOS FINANCEIROS	22.403.600,00		22.366.873,69	119.644.783,29	142.011.656,97	22.300.524,88	36.726,32	103.075,12	66.348,80		99,54
1005	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO	5.501.000,00		5.500.000,00		5.500.000,00	5.500.000,00	1.000,00	1.000,00			99,98
100503	SOCIEDADES FINANCEIRAS-BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	5.501.000,00		5.500.000,00		5.500.000,00	5.500.000,00	1.000,00	1.000,00			99,98
1006	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	16.902.600,00		16.866.873,69	119.644.783,29	136.511.656,97	16.800.524,88	35.726,32	102.075,12	66.348,80		99,40
100603	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	12.504.200,00		12.469.752,55	77.051.044,08	89.520.796,63	12.403.403,75	34.447,45	100.796,25	66.348,80		99,19
100606	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	4.398.400,00		4.397.121,13	42.593.739,21	46.990.860,34	4.397.121,13	1.278,87	1.278,87			99,97
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	650.980,00		576.860,27	376.000,00	952.860,27	576.860,27	74.119,73	74.119,73			88,61
1102	DIVERSAS	650.980,00		576.860,27	376.000,00	952.860,27	576.860,27	74.119,73	74.119,73			88,61
110201	RESTITUIÇÕES	14.400,00		12.860,27		12.860,27	12.860,27	1.539,73	1.539,73			89,31
110299	OUTRAS	636.580,00		564.000,00	376.000,00	940.000,00	564.000,00	72.580,00	72.580,00			88,60
	TOTAL	178.690.450,00		145.352.226,77	165.154.904,25	310.507.131,02	130127195,32	33.338.263,23	48.563.294,68	15.225.031,45		72,82

(a) (11 - 7 / 3 - 100)

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL

ENTIDADE M.V.N.G.

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GALA

ANO 2017
PAG. 5

Período: 2017/01/01 a 2017/12/31

Em _____ de _____
Edição: 1/1/17

Em _____ de _____

[Handwritten signatures in blue ink]

OBJECTIVO PROGRAMA	DESCRIÇÃO	MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINAN CEIRA ANUAL GLOBAL % (a) / % (b)
		ANO	ANOS SEQUITES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	
1.	Funções Gerais	35.578.405,00	81.766.510,00	117.344.915,00	35.947.142,11	23.654.773,05	59.601.915,16	66.49
1.1.	Serviços Gerais de Administração Pública	34.093.535,00	80.237.430,00	114.330.965,00	35.119.880,25	22.735.512,17	57.855.192,42	66.69
1.1.1.	Administração Geral	34.093.535,00	80.237.430,00	114.330.965,00	35.119.880,25	22.735.512,17	57.855.192,42	66.69
1.2.	Segurança e Ordem Públicas	1.484.870,00	1.529.080,00	3.013.950,00	827.461,86	919.260,88	1.746.722,74	61.91
1.2.1.	Proteção Civil e Lota Contra Incêndios	1.249.500,00	1.137.080,00	2.446.580,00	735.117,13	910.466,36	1.645.583,51	72.87
1.2.2.	Policia Municipal	233.420,00	332.000,00	565.420,00	72.940,97	81.735,47	174.352,80	3.77
1.2.3.	Forças de Segurança	1.950,00	1.950,00	1.950,00	19.403,76	8.794,50	19.403,76	90.87
2.	Funções Sociais	46.972.645,00	129.629.560,00	166.602.205,00	29.150.893,54	26.302.205,66	55.453.099,20	55.99
2.1.	Educação	15.700.385,00	53.662.200,00	69.362.585,00	11.115.315,36	10.674.303,62	21.789.618,98	67.99
2.1.1.	Ensino Não Superior	6.103.965,00	20.229.100,00	26.333.065,00	3.927.794,68	3.241.985,14	7.169.779,82	53.11
2.1.2.	Serviços Auxiliares de Ensino	8.793.650,00	24.425.000,00	33.208.650,00	6.664.754,37	6.682.253,00	13.347.007,37	76.08
2.1.3.	Ensino Superior	812.770,00	9.008.100,00	9.820.870,00	522.666,31	750.065,48	1.272.831,79	92.29
2.2.	Saúde	210.160,00	480.000,00	690.160,00	63.464,67	93.515,58	156.980,25	44.50
2.2.1.	Serviços Individuais de Saúde	210.160,00	480.000,00	690.160,00	63.464,67	93.515,58	156.980,25	44.50
2.3.	Segurança e Ação Sociais	3.026.300,00	1.574.150,00	4.600.450,00	564.542,75	1.266.506,07	1.831.048,82	41.85
2.3.2.	Ação Social	3.026.300,00	1.574.150,00	4.600.450,00	564.542,75	1.266.506,07	1.831.048,82	41.85
2.4.	Habituação e Serviços Coletivos	18.089.150,00	30.840.200,00	48.929.350,00	12.222.835,19	8.587.707,62	20.810.542,81	47.47
2.4.2.	Ordenamento do Território	11.610.050,00	21.493.300,00	33.103.350,00	6.633.673,83	4.521.010,73	11.154.584,56	38.94
2.4.4.	Abastecimento de Água	300.000,00	150.000,00	450.000,00	925.000,00	300.000,00	1.225.000,00	100.00
2.4.5.	Resíduos Sólidos	3.091.670,00	2.743.500,00	5.835.170,00	3.903.905,78	2.636.488,78	6.580.394,56	85.28
2.4.6.	Proteção Meio Ambiente e Conservação da Natureza	3.087.430,00	6.453.400,00	9.540.830,00	760.255,58	1.130.208,11	1.890.463,69	36.61
2.5.	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	9.946.650,00	33.073.010,00	43.019.660,00	5.184.735,57	5.680.172,77	10.864.908,34	57.11
2.5.1.	Cultura	2.561.670,00	13.636.660,00	22.198.330,00	1.088.651,67	1.676.599,78	2.765.251,45	65.45
2.5.2.	Desporto, Recreio e Lazer	7.180.290,00	11.423.750,00	18.604.040,00	4.074.815,13	3.955.799,16	8.030.613,29	55.09
2.5.3.	Outras Atividades Cívicas e Religiosas	204.690,00	2.012.600,00	2.217.290,00	21.269,77	47.774,83	69.043,60	23.34
3.	Funções Económicas	15.484.365,00	45.029.170,00	60.512.535,00	7.250.542,03	6.859.950,93	14.104.492,96	44.26
3.2.	Indústria e Energia	1.694.960,00	3.931.750,00	5.686.710,00	810.739,20	666.897,09	1.477.635,29	39.35
3.3.	Transporte e Comunicações	12.790.725,00	38.033.820,00	50.824.545,00	6.348.797,79	5.641.877,12	11.990.674,91	44.11
3.3.1.	Transportes Rodoviários	12.790.725,00	38.033.820,00	50.824.545,00	6.348.797,79	5.641.877,12	11.990.674,91	44.11
3.4.	Comércio e Turismo	984.500,00	3.002.600,00	3.987.100,00	87.350,09	543.598,88	630.948,97	55.22
3.4.1.	Mercados e Feiras	610.650,00	2.085.000,00	2.695.650,00	87.350,09	350.363,42	350.363,42	57.38
3.4.2.	Turismo	373.850,00	917.600,00	1.291.450,00	14.180,00	193.235,46	280.585,55	51.69
3.5.	Outras Funções Económicas	13.080,00	1.000,00	13.080,00	3.655,95	1.577,84	5.233,79	11.13
3.5.1.	Metrologia	1.100,00	1.100,00	1.100,00	3.655,95	1.577,84	5.233,79	12.06
3.5.2.	Serviços de Apoio e Informação ao Exterior	4.369.800,00	2.880.000,00	7.269.800,00	5.884.840,69	3.854.723,92	9.739.564,61	87.81
4.	Outras Funções	4.378.060,00	2.880.000,00	7.258.060,00	5.884.840,69	3.854.723,92	9.739.564,61	88.05
4.2.	Transferências Entre Administrações	11.740,00	11.740,00	11.740,00	11.740,00	11.740,00	11.740,00	100.00
4.3.	Diversas Não Especificadas	102.425.215,00	249.304.240,00	351.729.455,00	78.233.418,37	60.665.653,56	138.899.071,93	59.23
	TOTAL GERAL	102.425.215,00	249.304.240,00	351.729.455,00	78.233.418,37	60.665.653,56	138.899.071,93	59.23

Notações

a) Execução Financeira Anual = (Executado no Ano * 100) / Previsto no Ano

b) Execução Financeira Global = (Total Executado * 100) / (Realizado em Anos Anteriores + Total Previsto)

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PARTE DE FINANCIAMENTO			DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINAN. C/OUTRA ANUAL. % (a)	EXEC. FINAN. C/OUTRA GLOBAL. % (b)
					AC	AA	FC	INÍCIO	FIM	AMO	ANOS SEQUITES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	AMO	TOTAL		
1.			Funções Gerais														
I.1.			Serviços Gerais de Administração Pública														
I.1.1.			Administração Geral														
			INSTALAÇÕES														
		01	Serviços de Limpeza	OUTRA													
		0101	Aquisição de Serviços de Limpeza	OUTRA													
		010101	Consumíveis e Outros Bens	OUTRA													
		010102	Vestuário e Artigos Pessoais	OUTRA													
		010104	Equipamento de Limpeza	OUTRA													
		010105	Instalação e Limpeza de Dispensadores de Sabão	OUTRA													
		010106	Prestação de Serviços de Higiene e Conforto	OUTRA													
		010107	Reparação de Equipamentos de Limpeza	OUTRA													
		010108	Serviços de Reprografia	OUTRA													
		0102	Contratos de Assistência Técnica e Obras Extra	OUTRA													
		010201	Consumíveis para Fotocopiadores e Tipografia	OUTRA													
		010202	Maintenance de Fotocopiadores/Equipam. de Tipografia	OUTRA													
		010203	Maintenance de Impressoras e Equipam. de Tipografia	OUTRA													
		010204	Maintenance de Alcear Digital e Fotocopiadores	OUTRA													
		010207	Aquisição de Sistema Multifuncional de Copiar, Impressão, Digitalização e Fax	OUTRA													
		010208	Aquisição de Equipamentos de Cópia, Impressão, Digitalização e Fax	OUTRA													
		0103	Segurança	OUTRA													
		010301	Equipamento de Segurança	OUTRA													
		010303	Contratos de Segurança	OUTRA													
		010304	Maintenance de Extintores	OUTRA													
		010306	Maintenance de Equipamentos de Segurança	OUTRA													
		010307	Maintenance de Instalações a Gás em Equipam.Munic.	OUTRA													
		010308	Prestação de Serviços de Manutenção/Assistência Técnica a Instalações de Gás em Equipam.Mun.	OUTRA													
		010309	Instalação de Gás em Equipam.Mun.	OUTRA													
		010310	Equipamentos para Manutenção/Assistência Técnica a Instalações de Gás em Equipam.Mun.	OUTRA													
		010311	Equipamentos para Manutenção/Assistência Técnica a Instalações de Gás em Equipam.Mun. - Formação Específica no âmbito da Elaboração de Projetos	OUTRA													
		010312	Equipamentos para Manutenção/Assistência Técnica a Instalações de Gás em Equipam.Mun. - Formação Específica no âmbito da Elaboração de Projetos	OUTRA													
		0104	Serviços de Atendimento	OUTRA													
		010401	Sistema de Gestão de Filas - Equipamentos e Simulação	OUTRA													
		010402	Sistema de Gestão de Filas - Software	OUTRA													
		010403	Impressoras de Validação	OUTRA													
		0105	Catão de Prota	OUTRA													
		010501	Viaturas Leveiras	OUTRA													
		010503	Coletas Refletoras	OUTRA													
		010504	Triângulos para Viaturas	OUTRA													
		010506	Software para Análise de Dados de Tacógrafos	OUTRA													
		010509	Sistema de Localização de Viaturas Frota Municipal-Equipamento	OUTRA													
		010510	Sistema de Localização de Viaturas Frota Municipal-Comunicações e Utilização de Software	OUTRA													
		010511	Aquisição de Viaturas Leveiras	OUTRA													
		010512	Aquisição de Viaturas Pesadas de Passageiros	OUTRA													
		0106	Serviços de Comunicação	OUTRA													
		010601	Serviços Telefônicos, de Correios e Outros	OUTRA													
		010602	Maintenance de Equipamentos e Material Diverso	OUTRA													

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'S. Barros' and 'A. Transp. ...']

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIF. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			DADOS			MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINAN. ANUAL	EXEC. FINAN. GLOBAL	
					MC	AA	FC	INICIO	FIM	ANO	AMOS SEQUENCIAIS	TOTAL	AMOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	%			%
02/020219	010603	2004 A 17	Contratos de Manutenção de Centrais Telefônicas	OUTRA				4.677,560,00	10.026,700,00	14.704,260,00	2.063,977,61	5.910.632,02	29.668,60	46,82	24,01				
02/070209	010604	2001 I 37	Equipamentos para Centrais Telefônicas	OUTRA				27.180,00	80.000,00	107.180,00	13.268,61	3.916,39	42,23						
02/070109	010605	2009 I 2	Aquisição de Equipamentos Telefônicos	OUTRA				5.360,00	3.400,00	5.360,00	2.384,59	70,63							
02/020208	010606	2014 A 2	Aluguer de Equipamentos	OUTRA				3.400,00	5.000,00	3.400,00	56,77	69.128,16	100,00	93,25					
02/070109	010607	2001	Central Telefônica-Implementação de Sistema de Central Policial e Alzame	OUTRA				69.130,00	5.000,00	74.130,00	69.128,46	100,00	93,25						
02/070109	01060701	2014 I 3	Aquisição de Equipamento	OUTRA				69.130,00	5.000,00	74.130,00	441.448,80	603.194,81	53,19	13,17					
02/020219	010702	2014 A 3	Assistência Técnica/Manutenção	OUTRA							392.755,83	283.566,03	96,91	47,85					
02/07010301	010703	2004 I 12	Instalações Municipais	EMPRESARIAL				908.460,00	5.673.000,00	6.581.460,00	1.467.810,00	53.700,48	32,80	34,75					
02/07010307	010703	2004 I 13	Obras de Remod./Adaptação/Reparação Espaços de Serv. Mun. Remod./Adaptação/Reparação de Outras Instalações	EMPRESARIAL				267.810,00	3.000.000,00	3.267.810,00	300.000,00	592.620,00	20,86	11,87					
02/07010307	010712	2004 I 15	Mobiliário e Equip. Diverso - Câmara Municipal	OUTRA				163.710,00	30.000,00	193.710,00	60.000,00	44.500,00	23,00	12,37					
02/07010307	010713	2001 I 41	Mobiliário e Equipamento - Outro	OUTRA				4.500,00	60.000,00	64.500,00	12.660,11	6.108,47	18,76	14,79					
02/07010307	010715	2006 I 4	Ramais de Energia Elétrica para Equipamentos Municipais	OUTRA				16.670,00	70.000,00	86.670,00	4.932,30	455,10	5,36	20,56					
02/07010307	010716	2006 I 5	Ramais de Água para Equipamentos Municipais	OUTRA				11.500,00	20.000,00	31.500,00	15.060,00	39.570,00	124,34	20,56					
02/07010307	010717	2008 I 135	Ramais de Redes Prediais de Drenagem Águas para Equipamentos Municipais	OUTRA				24.570,00	15.000,00	39.570,00	10.238,75	10.238,75	26,09	20,56					
02/06020305	010718	2016 A 1	Taxa de Licença de Saneamento	OUTRA				2.000,00	3.000,00	5.000,00	993,64	993,64	19,87	12,42					
02/07011002	010719	2016 I 8	Aquisição de Equipamento Eletroeletrônico	OUTRA				5.000,00	3.000,00	8.000,00	993,64	993,64	19,87	12,42					
02/07010301	010720	2016 I 79	Acordo Quadro p/ Instalações de Serviços Municipais	EMPRESARIAL				100,00	2.500.000,00	2.500.100,00	2.500.000,00	24.000,00	20,00	1,51					
02/07010301	010721	2017 I 1	Aquisição/Expropriação de Edifícios	OUTRA				120.000,00	1.472.000,00	1.592.000,00	396.410,31	857.378,73	34,58	24,16					
02/07010307	0108	2001	Predios Diversos	OUTRA				1.146.289,00	1.941.830,00	3.088.119,00	460.968,42	150.000,00	52,63						
02/07010307	010804	2014 I 24	Teatro Almeida Sousa - Empreitada	EMPRESARIAL				35.000,00	100.000,00	135.000,00	135.000,00	150.000,00	52,63						
02/07010307	010805	2004 I 21	Aquisição/Expropriação de Edifícios	OUTRA				294.640,00	100.000,00	394.640,00	130.270,53	275.972,05	50,81	53,34					
02/07010307	010806	2004 I 22	Aquisição/Expropriação de Terrenos	OUTRA				278.000,00	118.830,00	396.830,00	142.655,28	220.298,38	79,24	67,29					
02/020203	010808	2004 A 18	Materiais para Reparação/Conservação	OUTRA				28.940,00	3.000,00	31.940,00	15.542,61	11.410,41	39,43	56,76					
02/020203	010809	2004 A 19	Serviços de Reparação/Conservação	OUTRA				28.940,00	3.000,00	31.940,00	15.542,61	11.410,41	39,43	56,76					
02/07010307	010812	2003 I 1	Constituição de Direito de Superfície sobre o Teatro Almeida e Sousa em Avintes	EMPRESARIAL				15.000,00	120.000,00	135.000,00	22.500,00	15.000,00	37.500,00	100,00	23,61				
02/07010307	010813	2015 I 2	Junta de Freguesia de Canelas / Fórum Cultural de Cidadania de Canelas	EMPRESARIAL				494.700,00	1.500.000,00	1.994.700,00	1.994.700,00	9.089.586,30	21.105.663,66	90,78	35,13				
02/020201	010901	2001	Funcionamento	OUTRA				12.355.435,00	37.942.200,00	50.197.635,00	60.197.635,00	2.076.575,40	4,14	99,99					
02/020201	010902	2001 A 11	Protocolo com a EDP	OUTRA				2.587.010,00	2.587.010,00	4.663.282,41	8.496.034,51	16.210.517,97	89,80	29,76					
02/020203	010903	2001 A 12	Consumos de Energia	OUTRA				9.460.655,00	37.302.200,00	46.762.855,00	78.726,59	78.409,58	157.136,51	41,50	27,68				
02/020217	010904	2005 A 17	Serviços de Manutenção de Equipamentos	OUTRA				188.920,00	300.000,00	488.920,00	31.420,00	19.770,51	14,35	47,49					
02/020219	010905	2016 A 2	Publicidade/Promoção/Divulgação	OUTRA				31.420,00	100,00	31.520,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00		
02/020225	010906	2017 A 1	Aquisição de Livros/Revistas/Outros Técnicos	OUTRA				57.350,00	240.000,00	297.350,00	297.350,00	28.089,19	48,98	9,45					
02/020220	010907	2017 A 2	Serviços de Notariado	OUTRA				30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	22.316,58	74,39	74,39					
02/020220	010907	2017 A 2	Honorários e Peritos Avaliadores da Lista Oficial do Tribunal	OUTRA				30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	22.316,58	74,39	74,39					
02/06020305	0110	2001	Participações e Quotas	OUTRA				1.132.220,00	4.300.300,00	5.432.520,00	1.098.535,96	1.007.893,64	23,34	32,25					
02/090806	011001	2015 A 27	Quotas	OUTRA				312.720,00	1.042.300,00	1.355.020,00	284.112,96	193.470,64	60,89	29,05					
02/090806	011002	2015 A 4	FM - nº 3 do artº 17º da Lei nº 53/2011, de 25 Agt	OUTRA				414.500,00	3.236.000,00	4.050.500,00	814.423,00	1.628.846,00	99,99	33,33					
02/090806	0111	2001	Transferências para Instituições	OUTRA				380.540,00	240.000,00	620.540,00	488.868,30	102.470,76	591.239,06	26,93	53,30				
02/090701	011101	2001 A 23	Correntes	OUTRA				113.040,00	90.000,00	203.040,00	99.128,30	70.720,76	62,56	56,30					
02/090701	011102	2001 A 30	Capital	OUTRA				267.500,00	150.000,00	417.500,00	308.140,00	31.750,00	40,20	52,16					
02/020225	011201	2001	Diversos	OUTRA				561.220,00	1.040.000,00	1.601.220,00	317.557,02	174.123,80	491.680,82	48,20	28,61				
02/07010307	011301	2011 A 95	Conhecimento da Exploração das Cantinas/Bares Municipais	OUTRA				361.220,00	1.040.000,00	1.401.220,00	317.557,02	174.123,80	491.680,82	48,20	28,61				
02/020203	011302	2005 I 3	Grandes Reparções/Benef./Adaptações	EMPRESARIAL				498.110,00	630.000,00	1.128.110,00	22.081,35	348.655,99	372.337,34	70,20	32,35				
02/020203	011302	2005 A 4	Pequenas Reparções	OUTRA				55.600,00	816.000,00	871.600,00	8.615,79	10.734,79	19.350,54	19,31	2,20				
02/020212	011303	2005 A 4	Materiais	OUTRA				259.050,00	46.000,00	305.050,00	283.857,84	185.949,56	469.847,80	71,80	79,78				
02/020101	011305	2006 A 3	Materiais Primas e Subsidiárias	OUTRA				140.020,00	90.000,00	230.020,00	90.000,00	51.093,43	73.189,17	124.172,60	52,26	44,19			
								22.019.605,00	62.731.030,00	84.750.635,00	16.124.152,73	16.854.499,86	33.078.652,59						

A TRANSFERIR ...

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NOME DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO		DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINAN. C/ERA ANUAL GLOBAL	EXEC. FINAN. C/ERA ANUAL GLOBAL
					AC	NA	NC	ND	INICIO	FIN	ANO	ANOS SEQUENTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES		
			A TRANSPORTAR ...													
						22.019.605,00	62.731.030,00	84.750.635,00	16.124.132,73	16.984.499,86	33.078.652,99					
						62.330,00	90.000,00	152.930,00	39.076,24	27.928,37	67.004,61					
						833.760,00	1.060.000,00	1.893.760,00	367.457,23	133.317,11	500.774,84					
						10.000,00	60.000,00	70.000,00								
						100,00	96.000,00	96.100,00								
						65.270,00	65.270,00	65.270,00	6.109,02	3.760,89	9.969,91					
						10.270,00	10.270,00	10.270,00	6.109,02	2.562,50	8.871,52					
						10.000,00	10.000,00	10.000,00		1.198,39	1.198,39					
						10.000,00	10.000,00	10.000,00								
						35.000,00	35.000,00	35.000,00								
						42.210,00	42.210,00	42.210,00	1.416,47	18.690,10	20.106,57					
						18.710,00	18.710,00	18.710,00	1.416,47	1.420,90	2.837,37					
						23.500,00	23.500,00	23.500,00		17.269,20	17.269,20					
						30.100,00	30.100,00	30.100,00		26.038,13	26.038,13					
						30.000,00	30.000,00	30.000,00								
						100,00	100,00	100,00								
						2.907.180,00	6.940.600,00	9.747.980,00	1.394.065,29	1.448.199,40	2.842.265,69					
						2.184.690,00	5.313.300,00	7.497.990,00	1.005.252,52	1.215.229,34	2.220.489,86					
						4.010,00	3.000,00	7.010,00	206,44	3.598,86	3.806,10					
						92.840,00	105.000,00	197.840,00	39.294,72	89.282,62	128.577,31					
						7.340,00	13.500,00	20.840,00	5.922,45	3.148,10	8.970,55					
						60.620,00	34.500,00	94.570,00	19.657,31	18.623,73	38.321,04					
						102.270,00	223.000,00	327.270,00	83.511,11	66.492,61	150.023,72					
						45.840,00	91.000,00	135.940,00	36.691,20	38.532,97	75.224,17					
						88.760,00	166.000,00	255.560,00	41.178,41	66.807,62	107.986,06					
						8.210,00	15.000,00	23.210,00	4.754,64	2.391,30	7.145,94					
						71.700,00	240.000,00	311.700,00	47.443,53	54.562,68	102.006,21					
						1.400,00	4.200,00	5.600,00								
						3.660,00	3.000,00	6.660,00	4.561,83	576,33	5.138,16					
						10.010,00	60.000,00	70.010,00	7.008,52	258,71	7.267,23					
						55.590,00	105.000,00	160.590,00	14.859,29	21.089,48	35.948,77					
						804.950,00	2.160.000,00	2.965.950,00	393.438,40	799.813,20	793.252,08					
						194.478,00	588.000,00	782.478,00	112.833,11	103.348,18	216.181,29					
						652.510,00	1.500.000,00	2.132.510,00	153.930,69	346.702,07	548.633,90					
						103.090,00	282.500,00	385.590,00	117.234,99	57.711,45	174.945,44					
						34.620,00	150.000,00	184.620,00	58.173,40	19.669,09	73.842,69					
						48.750,00	120.000,00	168.750,00	48.975,34	22.189,79	71.165,13					
						15.710,00	22.500,00	38.210,00	10.085,15	15.652,57	25.737,72					
						5.550,00	15.000,00	20.550,00	3.518,84	2.674,22	6.191,06					
						452.130,00	1.200.000,00	1.652.130,00	221.267,26	154.145,74	375.413,00					
						373.490,00	900.000,00	1.273.490,00	196.359,47	110.816,68	307.176,15					
						78.700,00	300.000,00	378.700,00	24.867,79	43.329,66	68.196,85					
						61.730,00	120.000,00	181.730,00	46.793,58	18.441,65	65.235,23					
						815.630,00	4.121.500,00	4.937.130,00	13.658.625,73	631.950,71	14.290.576,44					
						2.130,00	1.500,00	3.630,00	89,02	181,14	269,16					
						25.873.285,00	70.979.330,00	96.852.615,00	37.998.404,63	10.586.576,87	36.541.981,50					

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FUENTE DE FINANCIAMENTO		DATAS		MONTANTE PREVISTO				MONTANTE EXECUTADO		EXEC. FIRM. CÉLULA ANUAL \$ (a)	EXEC. FIRM. CÉLULA GLOBAL \$ (b)		
					AC	BA	PC	FTM	ANO	INÍCIO	FIM	TOTAL	ANOS SEQUENTES	ANO			AMOS ANTERIORES	TOTAL
					A TRANSFERÊNCIAS...								ANO	ANO			ANO	ANO
02/02020305	0502	2004 A 75	Encargos com Processos Judiciais	OUTRA					25.873.285,00	70.979.330,00	96.852.645,00	17.998.484,63	18.586.576,87	36.544.981,50				
02/02020305	0504	2001	Indemnizações	OUTRA				102.750,00	70.000,00	172.750,00	67.116,40	42.554,79	109.671,19	41,42	45,72			
02/02020305	050401	2001 A 28	Correntes	OUTRA				690.750,00	4.050.000,00	4.740.750,00	13.591.421,31	589.214,78	14.180.636,09	95,30	71,35			
02/02020305	050402	2001 A 38	Capital	OUTRA				55.170,00	2.350.000,00	2.405.170,00	51.215,36	35.214,78	76.430,14	15,70	3,11			
02/020220	0505	2016 A 4	Tribunal Arbitral	OUTRA				635.580,00	1.700.000,00	2.338.580,00	13.540.205,95	564.000,00	14.104.205,95	88,74	88,84			
02/020220	0506	2016 A 5	Serviços Externos	OUTRA				10.000,00	10.000,00	10.000,00	10,000,00	10,000,00						
02/020220	07	2001	ARQUIVO MUNICIPAL	OUTRA				62.170,00	45.000,00	62.170,00	9.644,65	220,14	9.644,65	13,43	0,49			
02/020220	0701	2001	Remodelação do Edifício de Tribunal	OUTRA				45.000,00	45.000,00	45.000,00	220,14	220,14	220,14	0,49	0,49			
02/020220	070101	2004 I 34	Equipamento e Máquinas Específicas de Arquivo	OUTRA				3.000,00	3.000,00	3.000,00	1.987,37	1.987,37	1.987,37	39,85	1,87			
02/020220	070105	2004 I 36	Adquirição de Software GISA	OUTRA				3.000,00	3.000,00	3.000,00	57,14	57,14	57,14	1,87	0,49			
02/020211	0702	2004 A 62	Materiais de Conservação e Restanro	OUTRA				7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.380,00	7.380,00	7.380,00	98,00	98,00			
02/020108	0703	2004 A 63	Material de Papelaria	OUTRA				3.670,00	3.670,00	3.670,00	3.670,00	3.670,00	3.670,00	100,00	100,00			
02/020225	0706	2004 A 66	Serv. de Microfilmes, Digitalização e Mudança de Documentos	OUTRA				3.670,00	3.670,00	3.670,00	3.670,00	3.670,00	3.670,00	100,00	100,00			
02/020220	0710	2001	Produção de Montas Documentais	OUTRA				3.670,00	3.670,00	3.670,00	3.670,00	3.670,00	3.670,00	100,00	100,00			
02/020220	071001	2008 A 6	Trabalhos Tipográficos, Fotográficos, de Designar e Outros	OUTRA				3.670,00	3.670,00	3.670,00	3.670,00	3.670,00	3.670,00	100,00	100,00			
02/020225	071002	2008 A 7	Serviços	OUTRA				2.107.690,00	1.790.500,00	3.898.190,00	1.356.771,33	969.746,58	2.316.517,91	45,54	44,08			
	09	2001	INFORMÁTICA	OUTRA				663.650,00	515.000,00	1.208.650,00	334.688,49	434.876,36	769.344,85	65,50	65,46			
02/020107	0902	2001	Equipamentos e Softwares	OUTRA				244.030,00	220.000,00	464.030,00	93.606,37	104.123,20	197.729,57	42,67	35,46			
02/020108	090201	2004 I 29	Aquisição de Equipamento Informático	OUTRA				390.510,00	325.000,00	715.510,00	197.965,79	319.965,79	517.731,02	81,94	56,69			
02/020114	080203	2014 A 4	Componentes e Acessórios	OUTRA				5.080,00	5.080,00	5.080,00	2.329,36	2.329,36	3.593,05	24,88	48,49			
02/020108	080204	2015 A 6	Consumíveis Informáticos	OUTRA				24.030,00	605.500,00	629.530,00	40.967,53	9.323,68	50.291,21	38,80	77,37			
02/020121	0803	2001	Manutenção de Softwares e Hardwares	OUTRA				946.265,00	805.500,00	1.751.765,00	685.545,76	372.856,53	1.028.402,29	39,40	62,72			
02/020215	080301	2001 A 20	Materiais	OUTRA				11.740,00	11.740,00	11.740,00	11.740,00	11.740,00	11.740,00	100,00	100,00			
02/020215	080302	2001 A 21	Serviços	OUTRA				661.720,00	805.500,00	1.467.220,00	639.976,40	375.605,90	965.582,30	37,79	41,85			
02/020203	080303	2001 A 22	Reparações e Manutenções	OUTRA				13.070,00	13.070,00	13.070,00	7.972,99	2.563,83	10.536,82	19,62	50,07			
02/020225	080304	2014 A 5	Outros Serviços	OUTRA				59.735,00	59.735,00	59.735,00	344.017,33	43.111,50	72.177,82	72,17	72,17			
02/020107	0805	2001	Gabinete de Apoio Informático às Escolas	OUTRA				81.770,00	130.000,00	516.900,00	206.514,33	39.460,86	245.975,19	48,26	85,32			
02/020121	080501	2006 I 2	Equipamento Informático	OUTRA				14.010,00	14.010,00	14.010,00	472,64	472,64	472,64	3,26	3,26			
02/020203	080502	2006 A 7	Materiais	OUTRA				291.020,00	130.000,00	421.020,00	137.030,36	81.264,83	218.295,19	27,92	39,12			
02/020203	0806	2001	PROJETO DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	OUTRA				19.495,00	45.400,00	64.895,00	22.539,75	19.188,00	41.727,75	98,43	47,72			
02/020108	080605	2008 I 90	Contrato de Manutenção de Equipamentos Escolares	OUTRA				10.000,00	265.000,00	275.000,00	275.000,00	275.000,00	275.000,00	100,00	100,00			
02/020220	080606	2008 A 70	Software Aplicacional	OUTRA				43.890,00	265.000,00	43.890,00	43.890,00	43.890,00	43.890,00	100,00	100,00			
02/020220	080606	2008 A 70	Consultadoria, Apoio e Serviços	OUTRA				39.890,00	39.890,00	39.890,00	39.890,00	39.890,00	39.890,00	100,00	100,00			
02/020220	0809	2001	Solução de Impressão	OUTRA				4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	100,00	100,00			
02/020205	080901	2017 A 6	SOLUÇÃO DE IMPRESSÃO PARA PARQUE ESCOLAR	OUTRA				37.510,00	37.510,00	37.510,00	37.510,00	37.510,00	37.510,00	100,00	100,00			
02/020220	080901	2016 A 6	FRANCO DA CIBESSEGURANÇA	OUTRA				10.000,00	265.000,00	275.000,00	275.000,00	275.000,00	275.000,00	100,00	100,00			
02/020215	0810	2016 A 7	Aquisição de Serviços	OUTRA				1.770,00	1.770,00	1.770,00	1.770,00	1.770,00	1.770,00	100,00	100,00			
02/020215	0810	2017 I 3	Formação	OUTRA				33.670,00	33.670,00	33.670,00	33.670,00	33.670,00	33.670,00	100,00	100,00			
02/0201413	0811	2001	M-ETI no Centro Histórico e Centro de Frezespicias	OUTRA				1.670,00	1.670,00	1.670,00	1.670,00	1.670,00	1.670,00	100,00	100,00			
02/020108	081101	2017 I 4	MESESOPAZ DIGITAL	OUTRA				908.160,00	1.813.750,00	2.721.910,00	877.720,43	465.016,45	942.738,88	51,20	29,46			
02/020220	081102	2017 I 5	Aquisição de Software	OUTRA				247.340,00	334.250,00	581.590,00	68.087,43	86.371,78	154.459,21	34,92	23,78			
02/020225	081103	2004	RECURSOS HUMANOS	OUTRA				62.700,00	111.750,00	174.450,00	20.900,00	17.125,00	37.125,00	27,31	19,09			
02/020222	030101	2004 A 20	Higiene e Saúde	OUTRA				4.010,00	4.010,00	4.010,00	169,75	2.454,11	2.623,86	61,12	62,70			
02/020222	030103	2004 A 22	Medição e Controlo de Gases/Poedras Oficinas Gerais	OUTRA				21.940,00	50.040,00	71.980,00	2.939,90	13.206,49	16.146,39	60,19	21,56			
02/0201102	030104	2014 I 5	Aquisição Serv. Saúde na Área da Saúde na Trabalho	OUTRA				2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	100,00	100,00			
02/020109	030107	2004 A 24	Outro Equipamento Básico	OUTRA														
02/020111	030108	2004 A 25	Aquisição de Medicamentos e Produtos Farmacéuticos	OUTRA														
02/020111	030112	2004 A 25	Aquisição de Material de Consumo Clínico	OUTRA														
02/020220	030112	2005 A 9	Forum de Higiene e Saúde - Trabalhos Especializados	OUTRA														
02/020225	030113	2005 A 9	Forum de Higiene e Saúde - Serviços	OUTRA														
								28.947.795,00	77.051.990,00	105.959.775,00	33.007.966,97	20.210.875,62	53.218.842,59					

[Handwritten signature and notes in blue ink]

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/RAMO/TIPO/NÚMERO DO PROJ. ANEXO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO		DADOS		MONTANTE PREVISTO		MONTANTE ENCONTRADO		EXEC. FIM ANUAL % (a) % (b)	EXEC. FIM ANUAL % (a) % (b)	
					AC	AR	FC	FM	ANO	AVOS SEQUENTES	TOTAL	AVOS ANTERIORES			ANO
A TRANSFERIR ...															
									32.097.175,00	79.559.430,00	111.645.605,00	34.643.662,92	21.815.568,67	56.459.231,99	
			Edição de publicações	OUTRA					18.600,00		18.600,00				
			Serviços Diversos de Apoio a Eventos	OUTRA					379.310,00		379.310,00				
			Serviços Especializados	OUTRA					281.350,00	100.000,00	381.350,00	100.870,57	194.682,46	286.553,03	51,33
			Consultoria	OUTRA					142.000,00		142.000,00				
			Transferências para Administração Central	OUTRA					374.000,00		374.000,00				
			Correntes	OUTRA					225.500,00		225.500,00				
			Capital	OUTRA					148.500,00		148.500,00				
			Geminadas/Projetos de Cooperação ou Acordos de Cooperação	OUTRA					16.090,00		16.090,00	147,60	5.988,24	6.135,84	37,22
			Transferências de Capital - Biblioteca	OUTRA					16.090,00		16.090,00	147,60	5.988,24	6.135,84	37,22
			Outras Geminadas/Acordos/Projetos de Cooperação	OUTRA					5.500,00		5.500,00				
			Outras Geminadas/Acordos/Projetos de Cooperação	OUTRA					8.490,00		8.490,00				
			Outras Geminadas/Acordos/Projetos de Cooperação	OUTRA					2.100,00		2.100,00	147,60	5.988,24	5.988,24	70,53
			Deslocações/Alojamento e Alimentação	OUTRA					559.000,00		559.000,00	115,621,07	175.565,94	291.187,01	35,54
			Serviços Diversos	OUTRA					446.820,00		446.820,00	112.776,34	172.035,84	284.812,18	38,50
			Equipamentos e Espaços Públicos Municipais	OUTRA					6.310,00		6.310,00				
			Estudos/Projetos/Peritagens e Consultoria	OUTRA					15.000,00		15.000,00				
			Reparação/Manutenção de Máquinas e Equipamentos	OUTRA					15.000,00		15.000,00				
			Ferramentas e Utensílios	OUTRA					9.000,00		9.000,00	2.844,73	321,40	3.308,70	52,44
			Instalação de Sistemas Detecção de Intrusão e Incêndio em Equipam. Mun.	OUTRA					5.000,00		5.000,00				
			Realização de Ensaios Geológicos e Geotécnicos	OUTRA					26.890,00		26.890,00				
			Estudos e Planejamento Estratégico	OUTRA					282.050,00		282.050,00	6.063,27	6.063,27	6.063,27	2,10
			Elaboração de Estudos e Projetos Estratégicos	OUTRA					282.050,00		282.050,00	6.063,27	6.063,27	6.063,27	2,10
			Estado de Diagnóstico Rio/Mar	OUTRA					38.900,00		38.900,00				
			APÓIO A SIGORTOS	OUTRA					100,00		100,00				
			Montagem de Palcos, Estrados, Bancadas e Outras Estruturas	OUTRA					100,00		100,00				
			Aluguer de Grades e Barreiras	OUTRA					38.600,00		38.600,00				
			Aquisição de Grades e Barreiras	OUTRA					100,00		100,00				
			Transporte de Estruturas	OUTRA					100,00		100,00				
			Segurança a Ordem Públicas	OUTRA					1.484.870,00		1.484.870,00	827.463,86	919.280,88	1.746.722,74	61,91
			Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	OUTRA					1.219.500,00		1.219.500,00	735.117,13	910.466,38	1.646.382,51	72,97
			RECURSOS	OUTRA					1.233.250,00		1.233.250,00	728.352,13	905.085,13	1.633.437,26	73,39
			Vestiário e Artigos Pessoais	OUTRA					92.980,00		92.980,00				
			Consumíveis e outros Bens	OUTRA					13.210,00		13.210,00				
			Serviços	OUTRA					11.000,00		11.000,00				
			Reparações	OUTRA					24.120,00		24.120,00				
			Renovação de Contratos de Locação de Garrafas de Gás Medicinal	OUTRA					13.540,00		13.540,00				
			Equipamento e Mobiliário	OUTRA					307.890,00		307.890,00	140.825,36	227.066,96	367.582,32	73,75
			Outro Equipamento Específico de Bombeiros	OUTRA					32.170,00		32.170,00	29.831,51	12.467,32	42.298,83	38,75
			Outro Equipamento e Mobiliário	OUTRA					14.370,00		14.370,00				
			Ag.Veículo Florestal Combate Incêndios	OUTRA					201.450,00		201.450,00	110.693,85	200.234,00	310.927,85	99,40
			Aquisição de Veículo para CTR Tipo Pick Up	OUTRA					1.000,00		1.000,00				
			Aquisição de Outros Veículos para CBS	OUTRA					56.900,00		56.900,00				
			BOMBAS VEICULARES	OUTRA					584.940,00		584.940,00				
			Transferências de Capital	OUTRA					177.360,00		177.360,00	140.825,36	227.066,96	367.582,32	73,75
			Transferências Correntes	OUTRA					32.170,00		32.170,00	29.831,51	12.467,32	42.298,83	38,75
			Despesas com Formação	OUTRA					14.370,00		14.370,00				
			Produtos Químicos e Farmacêuticos	OUTRA					97.360,00		97.360,00				
			Obras de Reparação/Beneficiação de Quartel	EMPRESARIAL					31.000,00		31.000,00				
			Material de Consumo Clínico	OUTRA					425.300,00		425.300,00	134.403,55	154.696,78	289.100,33	99,36
			Formação Bombeiros Sapadores	OUTRA					10.000,00		10.000,00	3.508,78	4.165,71	7.674,49	82,82
			SEGURANÇA PÚBLICA	OUTRA					16.250,00		16.250,00	6.746,00	5.381,25	12.146,25	33,12
									81.374.510,00	116.701.295,00	35.848.032,38	23.610.597,30	59.485.629,68		
									35.326.785,00	81.374.510,00	116.701.295,00	35.848.032,38	23.610.597,30	59.485.629,68	

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/AUTÓRICO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			DADOS			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINAN. CEIRA ANUAL GLOBAL % (a) % (b)		
					AC	AA	FC	INÍCIO	FIN	ANO	AMOS SEQUENCIAIS	TOTAL	AMIS ANTERIORES		ANO	TOTAL
										A TRANSFERÊNCIAS ...						
										35.376.785,00	81.374.510,00	116.701.255,00	35.846.032,38	23.640.597,30	59.488.629,68	
										13.750,00	60.000,00	73.750,00	4.243,50	5.381,25	9.624,75	39,14
										9.250,00		9.250,00	4.243,50	5.381,25	9.624,75	58,18
										2.500,00		2.500,00	2.521,50	2.521,50	50,21	
										1.000,00	30.000,00	31.000,00			50,21	
										1.000,00	30.000,00	31.000,00			50,21	
										2.500,00		2.500,00	2.521,50	2.521,50	50,21	
										233.429,00	332.000,00	565.429,00	72.940,97	8.794,50	81.735,47	3,77
										15.050,00	109.000,00	124.050,00	9.341,85	8.794,50	18.136,35	46,14
										1.000,00	10.000,00	11.000,00			13,20	
										1.500,00	1.000,00	2.500,00			50,97	
										100,00	20.000,00	20.100,00	1.274,28	1.274,28	84,95	
										910,00	10.000,00	10.910,00	8.991,30	8.991,30	45,18	
										910,00	10.000,00	10.910,00	8.991,30	8.991,30	45,18	
										1.000,00	3.000,00	4.000,00			70,95	
										3.450,00	10.000,00	13.450,00	2.447,70	2.447,70	70,95	
										2.500,00	10.000,00	12.500,00			11,83	
										1.500,00	8.000,00	9.500,00	350,55	350,55	4,66	
										1.500,00	5.000,00	6.500,00	25.509,89	25.509,89	55,75	
										5.500,00	40.000,00	45.500,00	25.509,89	25.509,89	55,93	
										180,00	2.000,00	2.180,00	21.029,45	21.029,45	4,66	
										250,00	20.000,00	20.250,00	21.029,45	21.029,45	3,21	
										100,00	20.000,00	20.100,00	21.029,45	21.029,45	3,21	
										213.620,00	199.000,00	411.620,00	21.029,45	21.029,45	4,66	
										207.820,00	175.000,00	382.820,00	21.029,45	21.029,45	3,21	
										5.000,00	20.000,00	25.000,00			76,33	
										1.600,00	3.000,00	4.600,00			90,87	
										290,00	5.000,00	5.290,00	17.059,78	17.059,78	76,33	
										290,00	5.000,00	5.290,00	17.059,78	17.059,78	76,33	
										1.950,00	1.950,00	1.950,00	19.403,76	19.403,76	91,42	
										1.820,00	1.820,00	1.820,00	19.403,76	19.403,76	91,42	
										1.820,00	1.820,00	1.820,00	19.403,76	19.403,76	91,42	
										720,00	720,00	720,00	19.403,76	19.403,76	91,42	
										1.100,00	1.100,00	1.100,00	19.403,76	19.403,76	91,42	
										1.100,00	1.100,00	1.100,00	19.403,76	19.403,76	91,42	
										130,00	130,00	130,00			76,33	
										130,00	130,00	130,00			76,33	
										130,00	130,00	130,00			76,33	
										130,00	130,00	130,00			76,33	
										46.972.645,00	119.629.560,00	166.602.205,00	29.150.893,54	26.302.205,66	55.453.099,20	55,99
										15.700.385,00	53.622.200,00	69.322.585,00	11.115.315,36	10.674.303,62	21.789.618,98	67,99
										6.103.985,00	20.229.100,00	26.333.085,00	3.927.794,09	3.243.985,14	7.169.779,82	53,11
										282.230,00	2.609.000,00	2.891.230,00	375.425,99	200.133,06	575.598,64	76,32
										30.150,00	30.150,00	30.150,00	20.160,99	20.160,99	20.160,99	40,07
										4.330,00	225.000,00	229.330,00	6.954,60	3.597,75	10.552,35	83,09
										300,00	300,00	300,00	92.794,86	92.794,86	92.794,86	99,68
										35.613.185,00	81.951.510,00	117.604.695,00	36.066.052,56	23.658.370,80	59.726.823,36	

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FORTE DE FINANCIAMENTO		DATAS		MONTANTE PREVISTO				MONTANTE EXECUTADO				EXEC. PIVAN CUBRA ANUAL % (a)	EXEC. PIVAN CUBRA ANUAL % (b)
					AC	RA	PC	PIN	ANO	AMIS SEQUENTES	TOTAL	AMIS ANTERIORES	ANO	TOTAL				
															ANUAL	% (a)		
			A. TRANSPORTAR ...															
						35.613.135,00	81.991.510,00	117.604.695,00		1.444.650,00	1.444.650,00	183.754,01	438.269,14	94,40	25,79			
										184.650,00	1.184.650,00	208.902,26	392.656,27	99,51	28,18			
										10.000,00	260.000,00	45.612,87	45.612,87	14,93				
										100,00	165.000,00							
										100,00	150.000,00							
										20.600,00	204.000,00							
										10.000,00	90.000,00							
										100,00	90.000,00							
										3.000,00	3.000,00							
										5.000,00	16.000,00							
										2.500,00	3.000,00							
										12.000,00	615.000,00							
										1.000,00	1.000,00							
										6.000,00	6.000,00							
										5.000,00	15.000,00							
										2.966.105,00	10.457.000,00	13.423.105,00	21.825,87	60,26	28,70			
										49.730,00	2.175.000,00	2.224.730,00	67.666,11	30,87	4,40			
										1.000,00	176.000,00	2.968,00	2.968,00	1,66				
										32.600,00	220.000,00							
										1.000,00	120.000,00							
										250,00	90.000,00							
										33.620,00	313.620,00							
										1.560,00	370.000,00							
										300,00	900.000,00							
										100,00	175.000,00							
										2.382.865,00	3.150.000,00	5.532.865,00	2.361.965,17	74,97	8,87			
										1.890.205,00	2.400.000,00	4.290.205,00	1.932.404,40	82,69	51,40			
										492.660,00	750.000,00	1.242.660,00	683.560,77	91,14	40,86			
										96.310,00	500.000,00	63.269,63	131.708,17	26,55	28,45			
										317.020,00	1.605.000,00	1.922.020,00	157.321,15	9,82	12,75			
										164.980,00	930.000,00	1.094.980,00	50.195,65	5,39	7,00			
										30.730,00	11.210,00	33.479,25	44.699,93	39,74	85,49			
										730,00	225.000,00	2.258,02	2.258,02	0,99				
										36.000,00	158.000,00	3.950,27	39.304,16	20,69	20,69			
										7.500,00	300.000,00	7.450,41	13.554,96	4,30				
										64.080,00	64.080,00	25.462,00	77.674,50	86,75	86,75			
										64.080,00	64.080,00	25.462,00	77.674,50	86,75	86,75			
										5.000,00	5.000,00	185,96	185,96	3,72	3,72			
										200,00	90.000,00	230.105,83	230.105,83	71,84				
										100,00	100,00	230.105,83	230.105,83	99,96				
										100,00	100,00	91.587,68	91.587,68	99,89				
										100,00	100,00	138.518,15	138.518,15					
										100,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00					
										93.000,00	3.000,00	96.000,00	96.000,00					
										93.000,00	3.000,00	96.000,00	96.000,00					
										38.779.860,00	92.073.510,00	130.853.370,00	39.218.334,16	25.628.677,22	64.846.991,38			

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the bottom right.

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO		DATAS		MONTANTE PREVISTO				MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINAN. C/DETA AMPL. GLOBAL § (d) § (e)
					AC	PA	EC	INÍCIO	FIN	ANO	AMOS SEQUENTES	TOTAL	AMOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	
									A TRANSPORTAR ...							
									38.779.869,00	92.073.510,00	130.853.770,00	101,08	39.218.314,16	25.628.677,22	64.846.991,36	
									26.790,00	359.000,00	385.790,00		101,08	13.557,06	13.659,14	50,62
									100,00	140.100,00	140.100,00					
									100,00	180.000,00	180.000,00					
									13.850,00	21.850,00	21.850,00			10.531,26	10.531,26	55,87
									4.230,00	31.000,00	31.230,00			101,08	101,08	0,27
									3.500,00	3.000,00	6.500,00			3.025,80	3.025,80	46,55
									100,00	2.400.000,00	2.400.100,00					
									167.930,00	100.000,00	267.930,00			102.625,62	102.625,62	59,31
									167.830,00	100.000,00	267.830,00			102.625,62	102.625,62	59,32
									100,00	100,00	100,00			0,01	0,01	0,01
									64.680,00	64.680,00	64.680,00			64.112,52	64.112,52	99,14
									64.480,00	64.480,00	64.480,00			64.112,52	64.112,52	99,14
									55.000,00	4.800,00	59.800,00			44.315,45	44.315,45	74,11
									45.000,00	4.800,00	49.800,00			44.315,45	44.315,45	98,48
									10.000,00	10.000,00	10.000,00			9.000,00	9.000,00	47,37
									10.000,00	10.000,00	10.000,00			9.000,00	9.000,00	47,37
									1.239.120,00	700.000,00	1.939.120,00			946.601,66	1.448.520,31	59,34
									16.600,00	16.600,00	16.600,00					
									60.620,00	60.620,00	60.620,00					
									935.870,00	500.000,00	1.435.870,00			720.601,66	1.075.207,81	60,05
									226.030,00	200.000,00	426.030,00			147.322,50	373.322,50	65,11
									100,00	100,00	100,00			5.897,85	5.897,85	98,33
									1.245.600,00	6.336.300,00	7.581.900,00			96.689,66	96.689,66	7,78
									1.245.600,00	6.336.300,00	7.581.900,00			96.689,66	96.689,66	7,78
									201.000,00	201.000,00	201.000,00			96.689,66	96.689,66	48,19
									1.044.600,00	6.138.300,00	7.182.900,00			96.689,66	96.689,66	48,19
									43.700,00	43.700,00	43.700,00					
									8.740,00	8.740,00	8.740,00					
									8.740,00	8.740,00	8.740,00					
									8.740,00	8.740,00	8.740,00					
									8.740,00	8.740,00	8.740,00					
									19.500,00	20.000,00	39.500,00					
									5.000,00	5.000,00	10.000,00					
									5.000,00	5.000,00	10.000,00					
									4.500,00	5.000,00	9.500,00					
									5.000,00	5.000,00	10.000,00					
									30.000,00	30.000,00	30.000,00					
									7.500,00	7.500,00	7.500,00					
									7.500,00	7.500,00	7.500,00					
									11.667.370,00	101.995.610,00	113.662.980,00			39.874.926,79	26.896.758,19	66,77

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO		DADOS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FIM/FIN. CÉTERA ANUAL GLOBAL	
					AC	RA	FC	FIN	ANO	AMOS SEQUENTES	TOTAL	AMOS ANTERIORES	ANO	TOTAL		EXEC. CÉTERA ANUAL
2.1.2.	02/02/0225	1603	Serviços	OUTRA												
	02/02/0220	1604	Trabalhos Especializados	OUTRA												
	02/02/0230	02	Serviços Auxiliares de Ensino	OUTRA												
	02/02/0225	03	TRANSPORTES ESCOLARES	OUTRA												
	02/04/0701	0302	AUXÍLIOS ECONÔMICOS DIRETOS	OUTRA												
	02/02/0120	0304	Gestão e Exploração de Cantinas - Empresa	OUTRA												
	02/02/0105	0305	Protocolo com a Pedagogia (Apoio ao Ensino)	OUTRA												
	02/07/0108	06	Materiais e Material Escolar	OUTRA												
	02/04/0701	0601	Complemento Alimentar nas Escolas	OUTRA												
	02/02/0225	0602	Plataforma de Gestão de Ensino	OUTRA												
2.1.3.	02/04/0701	0401	MANUTENÇÃO DE ESCOLAS	OUTRA												
	02/02/0225	0402	Protocolo com os Agrupamentos	OUTRA												
	02/04/0701	0401	Serviços	OUTRA												
	02/02/0225	04	PRÉTIAS ESCOLARES	OUTRA												
	02/04/0701	0401	Protocolos/Acordos com Instituições	OUTRA												
	02/02/0225	0402	Prestação de Serviços	OUTRA												
	02/02/0225	01	Ensino Superior	OUTRA												
	02/02/0225	0101	Prédio Urbano sito na Rua Volante Parafato, 322, destinado à	OUTRA												
	02/02/0225	0102	SIST. de IFE	OUTRA												
	02/02/0225	0103	Capital/Renda	OUTRA												
2.2.	02/02/0225	0201	Juros	OUTRA												
	02/02/0225	0201	Reabilitação da Escola Superior de Saúde - Centro de	OUTRA												
	02/02/0225	0201	Formação	OUTRA												
	02/02/0225	0201	Saúde	OUTRA												
	02/02/0225	0201	Serviços Individuais de Saúde	OUTRA												
	02/02/0225	0201	PLANO DE SAÚDE	OUTRA												
	02/02/0225	0201	Plano de Vacinação	OUTRA												
	02/02/0225	0201	Material de Consumo Clínico	OUTRA												
	02/02/0225	0201	Aquisição de Serviços Diversos	OUTRA												
	02/02/0225	0201	Protocolos com Instituições	OUTRA												
2.3.	02/02/0225	0701	Aluguer de Equipamentos	OUTRA												
	02/02/0225	0701	Organização de Eventos	OUTRA												
	02/02/0225	0702	Serviços	OUTRA												
	02/02/0225	0702	Consumíveis e Outros Bens	OUTRA												
	02/02/0225	0702	Seguros e Apoio Sociais	OUTRA												
	02/02/0225	0702	Ação Social	OUTRA												
	02/02/0225	0702	APOIO A INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	OUTRA												
	02/02/0225	0702	Transferências Correntes	OUTRA												
	02/02/0225	0702	Transferências de Capital	OUTRA												
	02/02/0225	0702	ATIVIDADES DE APOIO SOCIAL	OUTRA												

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the right side of the page.

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NÚMERO DO PROJ. ACCÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO		DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINAN. CEIRA ANUAL GLOBAL % (a) & (b)
					AC	AA	FC	FIM	ANO	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	TOTAL	TOTAL	
A TRANSPOREM ...															
				OUTRA					53.548.306,00	136.635.710,00	190.184.010,00	47.674.135,17	35.640.144,32	83.314.339,49	
			Visitas de Estudo/Ingressos	OUTRA					18.500,00		18.500,00	3.770,20	13.823,75	17.593,95	74,72
			OUTROS PROJETOS DE INIOLE SOCIAL	OUTRA					2.000,00		2.000,00	3.770,20	984,00	4.754,20	49,20
			Serviços	OUTRA					1.500,00		1.500,00				
			Deslocações e Transportes	OUTRA					2.000,00		2.000,00				
			Alugueres de Instalações	OUTRA					2.000,00		2.000,00				
			Alugueres de Bens	OUTRA					9.000,00		9.000,00				
			Consumíveis de Escritório	OUTRA					4.000,00		4.000,00				
			Alimentação/Refeições	OUTRA					21.650,00		21.650,00	11.959,32	3.628,50	3.628,50	90,71
			Trabalhos Tipográficos	OUTRA					6.500,00		6.500,00				
			Consumíveis e Outros Bens	OUTRA					6.500,00		6.500,00				
			ACTIVIDADES DIVERSAS DE INIOLE SOCIAL	OUTRA											
			MS DO IXSO	OUTRA											
			Transportes	OUTRA					1.000,00		1.000,00				
			Alimentação / Refeições	OUTRA					1.000,00		1.000,00				
			Transportes	OUTRA											
			Alimentação/Refeições	OUTRA											
			DIA INTERNACIONAL DA PESSOA PORTADORA DE DEFICIENCIA	OUTRA											
			Transportes	OUTRA											
			Alimentação/Refeições	OUTRA											
			Trabalhos Tipográficos	OUTRA											
			Transportes	OUTRA											
			DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE	OUTRA											
			Transportes	OUTRA											
			Alimentação/Refeições	OUTRA											
			Consumíveis e Outros Bens	OUTRA											
			Serviços	OUTRA											
			Trabalhos Tipográficos	OUTRA											
			Trabalhos Tipográficos	OUTRA											
			Consumíveis e Outros Bens	OUTRA											
			Banco MUNICIPAL DE VOLUNTARIADO	OUTRA											
			Seguro de Responsabilidade Civil	OUTRA											
			Ações de Formação	OUTRA											
			Consumíveis e Outros Bens	OUTRA											
			Trabalhos Tipográficos	OUTRA											
			MS DE PREVENÇÃO DOS MAUS TRATOS À INFANCIA	OUTRA											
			Transporte	OUTRA											
			Consumíveis e Outros Bens	OUTRA											
			Alimentação	OUTRA											
			DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA	OUTRA											
			Transportes	OUTRA											
			Consumíveis e Outros Bens	OUTRA											
			Consumíveis e Outros Bens	OUTRA											
			Consumíveis e Outros Bens	OUTRA											
			DIA INTERNACIONAL PARA A INTEGRAÇÃO DE INDIGENTES	OUTRA											
			Ações de Formação	OUTRA											
			Trabalhos Tipográficos	OUTRA											
			Ações de Formação	OUTRA											
			Trabalhos Tipográficos	OUTRA											
			Consumíveis e Outros Bens	OUTRA											
			Coffee Break	OUTRA											
			DIA MUNDIAL DA ELIMINAÇÃO DA VIOLENCIA CONTRA AS MULHERES E CRIANÇAS	OUTRA											
			Material Promocional/Publicidade	OUTRA											
				OUTRA					53.605.450,00	136.635.710,00	190.241.160,00	47.690.464,89	35.664.928,82	83.355.393,71	

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the right side of the page.

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSE ECONÔMICA	CÓDIGO DO PROJ. Ação	CÓDIGO/ANO/TIPO/NÚMERO DO PROJ. Ação	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO		OUTRAS	MONTANTE PREVISTO		MONTANTE EXECUTADO		EXEC. FINAN. C/RETA GLOBAL	EXEC. FINAN. ANUAL GLOBAL
						AC	FC		INÍCIO	FIN	ANOS ANTERIORES	AMO		
			0602 2016 A 45	Trabalhos Tipográficos	OUTRA					500,00				
			0701 2016 A 46	CONDOMÍNIOS DO ANO INTERMUNICIPAL DO ENTREVISTAMENTO GLOBAL	OUTRA					3.000,00				
			0801 2016 A 47	Seminário "Construindo Pontes entre os Pensamentos Globais e as Ações Locais"	OUTRA					3.000,00				
			09 2016 A 48	CONDOMÍNIOS DO ANO DO COMENTE AO DESDESEJO ALTERNAR	OUTRA					2.000,00				
			10 2017	Ações de Sensibilização na Comunidade Escolar	OUTRA					2.000,00				
			1001 2017 A 24	Projeto M.P.I.S.A. (Inclusão para a Integração dos Sem-Abriço)	OUTRA					1.000,00				
			1002 2017 A 25	OBSERVÁTORIO SOCIAL	OUTRA					84.000,00				
			1101 2017 I 12	Aquisição de Bens	OUTRA					1.000,00				
			1102 2017 I 13	Prestação de Serviços	OUTRA					83.000,00				
			1103 2017 A 26	ADQUIRIÇÃO DIGITAL METROPOLITANA	OUTRA					1.594.050,00				
			12 2017	Aquisição de Software	OUTRA					995.200,00				
			1201 2017 A 27	Aquisição de Hardware	OUTRA					497.000,00				
			1202 2017 A 28	VALOR + SENIOR	OUTRA					10.250,00				
			1203 2017 A 29	Transportes	OUTRA					82.450,00				
			1204 2017 A 30	Alimentação/Refeições	OUTRA					243.900,00				
			1205 2017 A 31	Consulveis e Outros Bens	OUTRA					272.500,00				
2.4.			0701 2007 I 14	Trabalhos Tipográficos	EMPRESITARIA					67.400,00				
			05 2007	Habitação e Serviços Coletivos	EMPRESITARIA					13.480,00				
			0501 2007 A 55	General Torres - Empreendimento Mira Douro	EMPRESITARIA					13.480,00				
			07 2009	Ordenamento do Território	EMPRESITARIA					13.480,00				
			0703 2009 I 23	GALEPÓS - Soc.Desenvolv.do Programa Polís	EMPRESITARIA					14.480,00				
			0708 2016 I 29	Ordenamento do Território	EMPRESITARIA					14.480,00				
			0709 2016 I 30	Transferências de Capital	EMPRESITARIA					14.480,00				
			0710 2016 I 31	REALIMENTAÇÃO URBANÍSTICAS	EMPRESITARIA					14.480,00				
			0711 2016 I 32	REALIMENTAÇÃO URBANÍSTICA DE ARRANJOS ENVOLVENTES À ESCARPA DA SERRA	EMPRESITARIA					14.480,00				
			0712 2016 I 33	Realimentação Urbana do Bairro Serra do Pilar - Remodelação das Infraestruturas Existentes	EMPRESITARIA					14.480,00				
			02 2011	Reabilitação dos Acessos à Ponte Maria Pia	EMPRESITARIA					8.597.707,62				
			02001 2011 I 19	Requalificação da Rua Manuel Bimco Lima e Largo do Cais de Quarentões - Oliveira do Douro	EMPRESITARIA					4.521.010,73				
			02002 2011 I 20	Reforço da Proteção da Margem do Estuário do Rio Douro na Zona Envolvente à Capela do Sombor D'Além - Santa Maria e S. Pedro da Afurada	EMPRESITARIA					6.633.873,83				
			02006 2011	ESPAÇO PÚBLICO	EMPRESITARIA					538.034,45				
			02001 2011 I 19	Construção/Requalificação do Espaço Público	EMPRESITARIA					538.034,45				
			02002 2011 I 20	Modernização/Equipamentos Urbanos de Requalificação do Espaço Público	OUTRA									
			02006 2011	Parques Infantis	OUTRA									
			02001 2011 I 22	Construção de Parques Infantis	OUTRA					796.620,00				
			02002 2011 I 23	Equipamentos de Parques Infantis	OUTRA					2.963.650,00				
			02003 2011 A 32	Manutenção/Reparação de Parques Infantis	OUTRA					219.732,26				
			02004 2011 A 33	Manutenção/Reparação de Parques Infantis	OUTRA					145.091,69				
			02007 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.233,55				
			02008 2016 A 59	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					75.899,42				
			02009 2016 I 37	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					83.411,71				
			02010 2016 I 38	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					8.436,16				
			02011 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					141.684,90				
			02012 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					141.684,90				
			02013 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					141.684,90				
			02014 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					7.580,76				
			02015 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02016 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02017 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02018 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02019 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02020 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02021 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02022 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02023 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02024 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02025 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02026 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02027 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02028 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02029 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02030 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02031 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02032 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02033 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02034 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02035 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02036 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02037 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02038 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02039 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02040 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02041 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02042 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02043 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02044 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02045 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02046 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02047 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02048 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02049 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02050 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02051 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02052 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02053 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02054 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02055 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02056 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02057 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02058 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02059 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02060 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02061 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02062 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02063 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02064 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02065 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02066 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02067 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02068 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02069 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02070 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02071 2011	Manutenção de Parques Infantis	OUTRA					6.259,27				
			02072 201											

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TPDO/NÚMERO DO PROJ. ACCÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO		INDICADORES		MONTANTE PREVISTO		MONTANTE EXECUTADO		EXEC. FINANC. C/ETA GLOBAL									
					AC	FA	FC	INÍCIO	FIM	AMOUNT	AMOUNT	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	TOTAL	%	%					
																		AMOUNT	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	AMOUNT
			A TRANSPORTAR ...																			
				EMPREGADA						59.056.300,00	140.513.860,00	195.572.240,00	48.547.671,14	35.954.985,27	84.502.656,41							
02/07010413	0602	2016 I 39	Obras Coercivas de Urbanização Resultantes do Acondicionamento da Cação Destinada a Garantir a Boa e Regular Execução das Obras	EMPREGADA						100.000,00	100.000,00	100.000,00										
02/020214	0604	2016 A 79	Estudo de Reconhecimento Geológico e Análise das Condições de Estabilidade da Escarpa da Arrábida	OUTRA						44.600,00	44.600,00											
02/020225	0605	2016 A 71	Implementação de Medidas e Obras Coercivas Resultantes do Estudo e da Análise das Condições de Estabilidade da Escarpa da Arrábida	OUTRA						100.000,00	100.000,00											
02/020225	0606	2016 A 72	Obras de Demolição Coercivas em Edifícios Ilegais/Clandestinos	OUTRA						100.000,00	100.000,00											
09	0901	2011	GALUB-URBANISMO E HABITAÇÃO, IEM																			
02/06010101	0901	2011 A 36	Transferências Correntes	OUTRA						6.248.690,00	2.400.000,00	6.646.690,00	5.775.941,75	3.986.004,03	9.761.945,78	63,79						
02/06010101	0903	2012 A 23	Programa Prohabita	OUTRA						3.397.960,00	2.400.000,00	5.797.960,00	3.401.300,00	3.322.000,00	6.623.300,00	94,82						
02/020220	0904	2015 A 24	Serviços Especializados	OUTRA						100,00	100,00	100,00	2.294.384,00		2.294.384,00	100,00						
02/07010307	0905	2014 I 15	Empreitada de Reabilitação dos edifícios de Vila D'Este - 2ª Fase - Projeto ELENÁ	EMPREGADA																		
02/07010203	0906	2016 I 77	Reabilitação e Manutenção de Edifícios e Equipamentos	OUTRA						2.850.630,00	2.850.630,00	80.257,75	764.004,03	844.261,78	26,80							
02/06010101	0906	2012 A 28	Programas IURD - Recria e Outros	OUTRA																		
02/060402	01	2014 A 15	Prémio Alcino Soutinho	OUTRA																		
06	0601	2016 A 49	FARCERAS e Peritagens Técnicas	OUTRA						266.300,00	105.000,00	371.300,00										
02/020214	0601	2016 A 50	Demolições no âmbito de Vistorias Administrativas	OUTRA						22.300,00	22.300,00											
02/020225	0602	2016 A 50	Reparações/Beneficiários no âmbito de Vistorias Administrativas	OUTRA						50.000,00	70.000,00	120.000,00										
02/020225	0603	2016 A 51	Reparações/Beneficiários no âmbito de Vistorias Administrativas	OUTRA						35.100,00	35.100,00											
02/020101	0604	2016 A 52	Material para Reparações/beneficiários no âmbito de Vistorias Administrativas	OUTRA						15.000,00	15.000,00											
02/020225	0605	2016 A 53	Serviços Diversos no âmbito das Vistorias Administrativas	OUTRA						2.500,00	2.500,00											
02/070109	0606	2017 I 14	Aquisição de Máquinas Fotográficas	OUTRA						500,00	500,00											
02/070109	0607	2017 I 15	Aquisição de Scanner	OUTRA						150,00	150,00											
02/070106	0608	2017 I 16	Aquisição de Software para gestão de Contratações	OUTRA						10.000,00	20.000,00	30.000,00										
02/020225	0609	2017 A 32	Obras Coercivas em Edifícios Necessárias à Correção de Maus Condições de Segurança e/ou Salubridade	OUTRA						130.750,00	130.750,00			102.482,92	78,39							
07	0701	2016 A 54	REQUALIFICAÇÕES PATRIMONIAIS VÁRIAS	OUTRA						200,00	200,00											
02/020214	0701	2016 A 54	Empreitadas	OUTRA						100,00	100,00											
02/07010413	0702	2016 I 26	REQUALIFICAÇÃO URBANA ENTRE A PONTE LUÍZ E O LARGO DA CRUZ	EMPREGADA						100,00	100,00											
02/07010413	08	2016	REQUALIFICAÇÃO URBANA ENTRE A PONTE LUÍZ E O LARGO DA CRUZ	EMPREGADA						60.000,00	60.000,00											
02/07010413	0901	2016 I 27	Construção	EMPREGADA						60.000,00	60.000,00											
02/020225	0901	2016	REQUALIFICAÇÃO DOS PILARES DA PONTE S. JOÃO	OUTRA						1.500,00	1.500,00											
02/020225	0902	2016 A 56	Construção	OUTRA						500,00	500,00											
02/020225	0903	2016 A 57	Intervenções Artísticas	OUTRA						500,00	500,00											
10	1001	2016	Bolsa Cultural	OUTRA						500,00	500,00											
02/07010307	1001	2016 I 34	MUSEU DAS FORMAS	EMPREGADA						2.100,00	112.100,00	112.100,00										
02/070109	1002	2016 I 35	Reabilitação de Edifício	OUTRA						100,00	100,00											
02/020225	1003	2016 A 58	Aquisição de Equipamentos	OUTRA						1.000,00	10.000,00	10.000,00										
11	1101	2016	Aquisição de Serviços	OUTRA						1.000,00	100.000,00	101.000,00										
02/07010413	1101	2016 I 36	DIVISÃO DE EMPREENDIMENTOS ESTRUTURANTES - OBRAS APÓS Execução de Obras de Urbanização na Travessa da Carneira Funda e no Armazém Projetoado - Gulpilbares Valadares (Unidade de Execução de Área Envolvente ao Novo Campo de Jogos de Valadares)	EMPREGADA						1.000,00	700.000,00	701.000,00										
12	1201	2016	VIVER A REABILITAÇÃO EM GALA	OUTRA						25.530,00	25.530,00	525,83		7.844,64	8.370,47	30,73						
02/020225	1202	2016 A 60	Alimentação/Benefícios	OUTRA						3.530,00	3.530,00	525,83		594,89	1.120,72	16,85						
02/020220	1202	2016 A 61	Trabalhos Tipográficos	OUTRA						2.000,00	2.000,00											
										65.929.300,00	143.888.860,00	209.818.160,00	54.324.136,72	40.044.067,11	94.368.205,83							
										A TRANSPORTAR ...												

[Handwritten signature]

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/ATRO/ANEXO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO			PONTE DE FINANCIAMENTO			DENTAS			NUMERANTE PREVISTO			NUMERANTE EXECUTADO			EXEC. FINANC. ANUAL \$ (a)	EXEC. FINANC. GLOBAL \$ (b)			
				AC		AA	TC	TA	TR	TT	TTIC	FTM	PMO	ANOS SEQUENTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANOS	TOTAL					
				1	2	3	4	5	6	7	8												
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13		13		13		13	13		13								
				A TRANSPORTAR ...																			
				13		13																	

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	RORTE DE FINANCIAMENTO			DATAS			MONTANTE PREVISO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINAN. CETERA GLOBAL	EXC. CETERA GLOBAL		
					AC	AA	EC	INICIO	FIM	MCO	AMOS SEQUENTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	AMO	TOTAL	MCO			AMOS SEQUENTES	TOTAL
02/020225	0409	2011 A 41	Aquisição Serviços para a Renovação "Retrofitting" de Conteineres de Resíduos em Profundidade	OUTRA				67.332.460,00	161.589.660,00	228.922.140,00	55.912.679,79	41.014.223,70	96.926.894,49							
	06	2001	TRANSPORTE, VALORIZAÇÃO E DESTINO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS					36.720,00	40.000,00	76.720,00	19.736,01	15.174,21	34.910,22				41,32	36,19		
02/020104	0501	2004 A 109	Deposito de Resíduos Sólidos	OUTRA				2.113.310,00		2.113.310,00	3.190.137,01	2.113.245,47	5.303.382,48				100,00	100,00		
02/020104	0502	2004 A 110	MATERIAL REUSAVEL, DE LIMPEZA, CONSUMÍVEIS E VESTIÁRIO	OUTRA				2.113.310,00	2.113.310,00	2.113.310,00	3.190.137,01	2.113.245,47	5.303.382,48				100,00	100,00		
02/020104	0503	2004 A 111	Herbicidas e Outros Produtos Similares	OUTRA				29.460,00	29.460,00	29.460,00	30.500,69	3.954,45	34.455,14				13,89	58,44		
02/020104	0504	2004 A 112	Produtos de Limpeza Diversos	OUTRA				12.960,00	12.960,00	12.960,00	19.963,88		19.963,88				60,85	60,85		
02/020104	0505	2004 A 113	Papas e Acessórios p/O Diverso Equipamento	OUTRA				15.600,00	15.600,00	15.600,00	10.516,81	3.954,45	14.471,26				25,35	55,41		
02/020104	0506	2004 A 114	Outros Consumíveis	OUTRA																
02/020104	0507	2004 A 115	Vestuario e Artigos Pessoais	OUTRA																
02/020220	0701	2009 A 35	Material de Sensibilização e Informativo	OUTRA																
02/020217	0702	2009 A 36	Campanhas de Viagem	OUTRA																
02/07010602	0631	2015 I 14	Viaturas Leveiras Multas de Cabine Dupla	OUTRA				1.000,00	220.000,00	221.000,00	3.000,00		221.000,00							
02/07010413	09	2017 I 27	Proteção do Meio Ambiente - Projeto Ambiental	EMPREENHIDOR				1.000,00	220.000,00	221.000,00	3.000,00		221.000,00							
	01	2001	HCIBRE FÚLICA					3.087.430,00	6.453.400,00	9.540.830,00	760.255,58	1.130.298,11	1.690.463,69				36,61	18,35		
	0101	2001	Balneários e Banheiros					3.000,00	330.000,00	333.000,00	4.350,88		4.350,88				4,96	1,29		
02/020203	010101	2004 A 116	Reparações e Conservações	OUTRA				3.000,00	330.000,00	333.000,00	4.350,88		4.350,88				59,19	59,19		
02/07011032	010103	2004 I 68	Mobiliário e Equipamento	OUTRA				63.650,00	679.000,00	742.650,00	21.907,82	28.403,55	50.311,37				44,62	6,58		
	0102	2001	Centro de Recuperação Animal					23.040,00	23.040,00	23.040,00	12.221,94	12.187,10	24.409,05				52,90	69,22		
02/020121	010203	2004 A 118	Produtos Alimentares	OUTRA				10.400,00	10.400,00	10.400,00	5.941,17	8.234,86	14.176,03				86,75	86,75		
02/020121	010209	2010 A 42	Produtos Medicamentosos	OUTRA				1.940,00	1.840,00	1.840,00	759,44	111,05	870,49				6,04	33,49		
02/020111	010210	2010 A 43	Micro Chips	OUTRA				1.900,00	1.900,00	1.900,00	828,87		1.071,13				6,04	33,49		
02/020203	010211	2015 A 25	Vacinas e Consumíveis para Tratamento Médico Veterinário	OUTRA				7.390,00	7.390,00	7.390,00	2.156,35	6.576,41	8.682,76				88,31	90,95		
02/020225	010215	2011 A 42	Reparações e Conservações	OUTRA				5.500,00	5.500,00	5.500,00										
	010215	2011 A 42	Aquisição Serviços para Transporte e Eliminação de Cadáveres de Animais de Companhia	OUTRA				2.500,00	4.000,00	6.500,00										
02/020202	010216	2016 A 73	Aquisição Serviços para Recolha, Transporte e Tratamento de Resíduos Equiparados a Hospitalares - Grupo III e IVs	OUTRA				10.000,00	75.000,00	85.000,00										
02/020220	010217	2017 A 42	Estabilização de Animais de Companhia	OUTRA				1.000,00	600.000,00	601.000,00										
02/07010413	010218	2017 I 28	Plataforma de Acabamento e Tratamento Animal (PTRA)	EMPREENHIDOR				65.100,00	200.100,00	265.200,00										
	02	2001	CENTROS E CASAS RORUMÁRIAS					100,00	10.000,00	10.100,00										
02/08050102	0201	2014 A 31	Capela Mortuária de Canelas	OUTRA				85.000,00	105.000,00	190.000,00										
	0202	2001	Outros Cemitérios																	
02/08050102	020206	2017 A 43	Casa Mortuária de Arcozelo	OUTRA				25.000,00	45.000,00	70.000,00										
02/08050102	020207	2017 A 44	Casa Mortuária de Avintes	OUTRA				50.000,00	60.000,00	110.000,00										
02/08050102	020208	2017 A 45	Casa Mortuária de Seizelo	OUTRA				2.672.050,00	4.622.200,00	7.284.250,00										
	03	2001	JARDINS E PÁQUENS																	
	0301	2001	Manutenção de espaços Verdes	OUTRA				518.530,00	351.800,00	870.330,00	703.140,03	169.908,86	1.073.048,89				21,41	27,01		
02/020220	030101	2015 A 26	Serviços Especializados	OUTRA				12.870,00	12.870,00	12.870,00	3.715,28	5.160,16	8.885,44				40,25	53,63		
02/020101	030102	2001 A 189	Materiais e Outros Consumíveis	OUTRA				57.360,00	26.200,00	83.560,00	4.151,89	14.433,33	18.585,22				25,16	21,19		
02/020225	030103	2015 A 27	Outros Serviços	OUTRA				197.170,00	57.300,00	254.470,00	90.790,66	59.774,31	150.564,97				30,32	43,61		
02/070115	030108	2001 I 234	Arvores e Arbustos	OUTRA				54.610,00	169.200,00	223.810,00	2.226,00	14.628,96	16.854,96				26,79	7,46		
02/020203	030111	2004 A 122	Manutenção/Reparação de Equipamentos	OUTRA				24.600,00	24.600,00	24.600,00	69.025,03	7.695,62	76.320,65				10,17	45,31		
02/07011002	030112	2004 I 74	Equipamentos para Parques Infantis	OUTRA				117.830,00	74.500,00	192.330,00										
02/020121	030114	2004 A 174	Benq Div.p/Manutenção/Reparação de Parques Infantis	OUTRA				3.000,00	3.000,00	3.000,00										
	0303	2001	Manunria, Equipamento e Mobilizao	OUTRA				226.500,00	88.000,00	314.500,00										
02/020117	030303	2006 A 23	Ferramentas e Utensílios para Trabalhos de Jardinagem	OUTRA				2.000,00	10.000,00	12.000,00										
02/07011002	030304	2015 I 36	Mobiliário e Equipamento	OUTRA				224.500,00	78.000,00	302.500,00										
								70.413.750,00	163.963.460,00	234.377.210,00	59.549.212,06	43.380.140,69	102.929.352,75							









OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUMERO DO PRAT. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			DADOS		MONTANTE EXECUTADO			EXEC. EXEC. FUND. CÉTRA GLOBAL
					NC	AA	FC	INICIO	FIN	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	
									A TRANSFERÊNCIAS ...	59.349.212,06	43.380.140,69	102.729.352,75	
02/070111	030305	2015 I 37	Outros Utensílios/Equipamentos	OUTRA						295.200,00	700.458,86	995.658,86	57,36
	0304	2001	Construção e Reabilitação de Espaços Verdes	OUTRA									
	030401	2001	Jardim do Mouro	OUTRA									
02/020214	03040103	2015 A 28	Estudos e Projetos	OUTRA									
02/020225	03040103	2017 A 46	Serviços de Manutenção do Jardim	OUTRA									
	030402	2001	Outros Espaços Verdes	OUTRA									
02/020214	03040201	2015 A 29	Estudos e Projetos	OUTRA									
02/07010405	03040202	2015 I 16	Construção, Grandes Reparos e Beneficiamentos	EMPRESARIAL									
02/07010405	03040203	2015 I 17	Parque da Lavandeira - Aquisição e Recuperação da Estufa	EMPRESARIAL									
02/020225	03040205	2015 A 30	Prestação de Serviços de Manutenção de Parques e Jardins	OUTRA									
	030403	2001	Parque de Santa Luzia	OUTRA									
02/07010405	03040301	2017 I 29	Reabilitação	EMPRESARIAL									
02/020204	03040302	2017 A 47	Arrendamento	OUTRA									
	0305	2001	PARQUE ZOOLOGICO	OUTRA									
	030501	2001	Bons de Natureza Diversa	OUTRA									
02/020211	03050101	2015 A 31	Materiais e Outros Bens	OUTRA									
02/020217	03050102	2015 A 32	Alimentos, Desinfectantes e Outros Produtos para Animais	OUTRA									
02/020211	03050103	2015 A 33	Mercadorias para Venda	OUTRA									
02/070115	03050104	2015 I 19	Aquisição de Animais	OUTRA									
	030502	2001	Serviços de Diversa Natureza	OUTRA									
02/020203	03050201	2015 A 34	Conservação/Reparação/Manutenção de Instalações,	OUTRA									
	03050202	2015 A 35	Equipamentos e Outros Bens	OUTRA									
02/020220	03050203	2015 A 36	Trabalhos Especializados	OUTRA									
02/020225	030503	2001	Protecção de Eventos, Colóquios e Similares	OUTRA									
02/020211	03050301	2015 A 37	Consumíveis e Outros Bens	OUTRA									
02/020220	03050302	2015 A 38	Trabalhos Especializados	OUTRA									
02/020217	03050303	2015 A 39	Promoção/Divulgação	OUTRA									
02/020225	03050304	2015 A 40	Serviços Diversos	OUTRA									
	030504	2001	Veículos, Equipamento, Mobiliário, Ferramentas e Utensílios/Outros	OUTRA									
02/020117	03050401	2015 A 41	Ferramentas e Utensílios	OUTRA									
02/070111	03050402	2015 I 20	Outros Utensílios/Equipamentos	OUTRA									
02/0701002	03050403	2015 I 21	Mobiliário e Equipamento	OUTRA									
02/070107	03050404	2015 I 22	Equipamento Informático	OUTRA									
02/020208	03050405	2015 I 23	Software	OUTRA									
	03050406	2015 A 42	M.O. Escavadora - Capital	OUTRA									
02/030301	03050407	2015 A 43	Mini Escavadora - Juros	OUTRA									
	030505	2001	Construção e Reabilitação de Espaços Diversos	OUTRA									
02/020214	03050501	2015 A 46	Estudos e Projetos	EMPRESARIAL									
02/07010405	03050502	2015 I 24	Construções/Adaptações/Grandes Reparos	OUTRA									
02/07010405	030506	2016 I 41	Construção de Cercado para Lince-Ibérico no Parque Biológico	OUTRA									
02/070101	030507	2016 I 41	Expropriação/Aquisição de Terranos para Construção do Parque Urbano de S. Paio	OUTRA									
02/020220	030508	2016 A 75	Candidatura ao FBR 2020 para limpeza e reforestação dos Terrenos Adquiridos com a Campaña de Sequestro de Carbono, Criando um Sumidouro Local de Carbono	OUTRA									
02/07010307	030509	2016 I 45	Construção do Centro de Recuperação de Fauna Selvagem	EMPRESARIAL									
02/07010407	0306	2009 I 28	Ramais de Abastecimento de Água para Rega	OUTRA									
									A TRANSFERÊNCIAS ...	59.892.713,23	44.248.387,90	104.131.131,13	

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PORMENOR DO FINANCIAMENTO		DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. EXEC. FIMEM C/OUTRA GLOBAL		
					AC	PC	INÍCIO	FIM	ANO	AMOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	AMOS ANTERIORES	ANO		TOTAL	
								A TRANSFERÊNCIAS ...			72.275.670,00	59.662.743,23	44.248.397,90	104.131.131,13			
	02/07010405	0310	2016 I 40	Requalificação, Ampliação Infraestruturas Verdes Urbanas (Rede de Parques e Bosques Urbanos de Gaia inclui a Construção Parque do Vale de S. Paulo (Candeal) e do Parque da Quinta da Baldeia (Avintes), a Recuperação do Jardim Candeal e Jardim do Morro)	EMPRESARIA				100,00	1.030.000,00	1.030.000,00	1.030.000,00	1.030.000,00	20.315,65	18,36	42,02	
	02/07010405	0311	2016 I 41	Recuperação e Abertura ao Público, em Parceria com a Universidade do Porto, dos Jardins do Instituto Geofísico da Serra do Pilar	EMPRESARIA				35.000,00	25.000,00	60.000,00						
	02/07010307	0312	2016 I 42	Recuperação do Telhado da Capela da Quinta das Desevas	EMPRESARIA				15.000,00	15.000,00	15.000,00						
	02/020121	0313	2016 A 74	Monetização do Sítio Arqueológico do Castelo, no Parque de Crespalma - Consumíveis e Outros Bens	OUTRA				15.000,00	20.000,00	35.000,00						
	02/020121	14	2001	AMBIENTE	OUTRA				34.330,00	34.330,00	34.330,00		14.013,04	6.302,62	20.315,65		
	02/020121	1401	2006 A 43	Consumíveis e Bens Diversos	OUTRA				14.700,00	14.700,00	14.700,00		7.713,04	4.235,61	11.949,65		
	02/020121	1402	2001	INSTRUMENTO DE ACOUSTICA	OUTRA				1.000,00	1.000,00	1.000,00		356,70	356,70	35,67		
	02/07011002	140201	2012 I 10	Equipamento Software	OUTRA				5.520,00	5.520,00	5.520,00		3.957,82	962,55	4.920,37		
	02/020203	140203	2012 A 30	Manutenção/Reparação de Equipamentos	OUTRA				8.190,00	8.190,00	8.190,00		3.755,22	2.916,36	6.671,58		
	02/020225	140204	2012 A 31	Serviços	OUTRA				1.500,00	1.500,00	1.500,00		1.107,00	1.107,00	1.107,00		
	02/020121	143501	2008 A 26	Realização de Eventos Ambientais	OUTRA				1.500,00	1.500,00	1.500,00		1.107,00	1.107,00	73,80		
	02/020220	143502	2008 A 27	Trabalhos Especializados	OUTRA				18.130,00	18.130,00	18.130,00		6.300,00	960,00	7.260,00		
	02/020216	143503	2008 A 28	Despesas com Workshops/Seminários e similares	OUTRA				14.210,00	14.210,00	14.210,00		6.300,00	960,00	6.300,00		
	02/020225	143504	2008 A 29	Serviços Diversos	OUTRA				3.920,00	3.920,00	3.920,00		960,00	960,00	24,49		
	02/06020305	1435	2008 A 30	SIBER - Sistema de Identificação e Registo de Resíduos	OUTRA				8.000,00	95.000,00	103.000,00		16.543,81	16.543,81	16.543,81		
	02/020225	143701	2008 A 31	Candidaturas Diversas	OUTRA				1.000,00	95.000,00	96.000,00		16.543,81	16.543,81	14,70		
	02/020225	143702	2008 A 32	Bolsas	OUTRA				7.000,00	7.000,00	7.000,00						
	02/020225	143703	2015 A 47	Boecolas	OUTRA												
	02/020225	09	2009	Projeto Agenda XXI	EMPRESARIA												
	02/070101	0901	2008 I 122	REQUALIFICAÇÃO DA MARGINAL ATLÁNTICA - LITORAL DE SALGUEIROS	OUTRA												
	02/07010307	0902	2008 I 123	Aquisição/Expropriação de Terrenos	OUTRA												
	02/07010413	0904	2012 I 12	Acrúscimo de ligação à Marginal Atlântica- Litoral de Salgueiros	EMPRESARIA												
	02/020220	1101	2014 A 42	Assessoria, Gestão e Acompanhamento das Ações	OUTRA												
	02/07010413	1102	2014 I 32	Implementação de Sistema de Protecção Dunar; CONSTRUÇÃO DE Regeneradores Dunares e reforço do Sistema de Consolidação Dunar	EMPRESARIA												
	02/07010413	1103	2014 I 33	Reforço da Protecção Costeira, entre a Praia da Granja e a Foz da Ribeira da Granja e entre a Foz da Ribeira de Valadares e a Escola EB1 de Valadares	EMPRESARIA												
	02/07010413	1104	2014 I 34	Alimentação Artificial das Praias de Salgueiros, Valadares e da Zona a Sul da Ribeira da Aguda	EMPRESARIA												
	02/07010413	1105	2014 I 35	Reforço da Protecção do Margem do Estuário do Douro: Lugar entre Quintas, Freg. Oliveira Douro, Zona Envolvente à Capela do Sr. do Alem, Freg. St. Marinha e S. Pedro Aturada, e Zona Envolvente do Cais de S. Nicolau, Freg. St. Marinha e S. Pedro Aturada	EMPRESARIA												
	02/07010413	1001	2011 I 27	Construção Percorso Ciclo-Pedonal entre Aguda e Candeal	EMPRESARIA												
	02/07010405	1003	2011 I 29	Instalação do Parque Verde do Vale da Ribeira de Santarém - Alçada	EMPRESARIA												
	02/07010413	1004	2011 I 30	Recuperação do Corredor Ecológico da Ribeira de Azeites - Candeal	EMPRESARIA												
								A TRANSFERÊNCIAS ...			72.275.670,00	59.913.300,08	44.254.690,51	104.161.994,59			

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/PROJ. AÇÃO	CÓDIGO/ANO/TECO/NUMERO	DESCRIÇÃO	FUZEA DE REALIZAÇÃO	FORÇA DE FINANCIAMENTO			DATAS		MOMENTO PREVISTO			MOMENTO EXECUTADO			EXERC. FINAN. CEIRA ANUAL GLOBAL % (a) + (b)	EXERC. FINAN. CEIRA ANUAL GLOBAL % (a) + (b)		
						AC	AA	FC	AC	AA	FC	MÚCIO	FIM	ANO	AMOS ANTERIORES	ANO			TOTAL	TOTAL
2.5. 2.5.1.	02/07010413		12			EMPREGADA														
	02/030220		13			OUTRA														
	02/07010307		04			EMPREGADA														
	02/07010307		07			EMPREGADA														
	02/07010307		0701			OUTRA														
	02/07010307		0702			OUTRA														
	02/07010307		0703			OUTRA														
	02/07010307		0704			OUTRA														
	02/07010307		06			OUTRA														
	02/07010307		061201			OUTRA														
	02/07010307		061202			OUTRA														
	02/07010307		061205			OUTRA														
	02/07010307		061208			OUTRA														
	02/07010307		061209			OUTRA														
	02/07010307		0613			OUTRA														
	02/07010301		061301			EMPREGADA														
	02/07010309		061303			OUTRA														
	02/030225		061304			OUTRA														
	02/030225		0621			OUTRA														
	02/030225		062101			OUTRA														
	02/030220		062102			OUTRA														
	02/030217		062103			OUTRA														
	02/030208		062104			OUTRA														
	02/030220		062105			OUTRA														
	02/030225		062106			OUTRA														
	02/030211		062107			OUTRA														
	02/030210		062108			OUTRA														
	02/030225		062201			OUTRA														
	02/030220		062202			OUTRA														
	02/030217		062203			OUTRA														
	02/07010307		062301			EMPREGADA														
	02/040802		062302			OUTRA														
	02/040802		0624			OUTRA														
	02/040220		062401			OUTRA														
	02/040225		062402			OUTRA														
	02/030217		062403			OUTRA														
	02/030210		062404			OUTRA														
	02/07011002		0101			OUTRA														
	02/030118		0102			OUTRA														
	02/030225		0103			OUTRA														
	02/030211		0104			OUTRA														
	02/030203		0105			OUTRA														
	02/030220		0106			OUTRA														
	02/07010301		0107			EMPREGADA														
A TRANSPORTAR ...																				
						72.393.100,00	167.700.860,00	240.083.960,00	59.913.300,00	44.254.690,51	104.167.990,99									
						184.300,00	592.200,00	776.500,00												
						37.000,00	30.000,00	67.000,00												
						9.946.630,00	33.073.010,00	43.019.660,00	5.184.735,57	5.680.172,77	10.864.908,24									
						2.561.670,00	19.636.680,00	22.198.350,00	1.088.851,67	1.676.599,28	2.765.251,45									
						5.000,00	60.000,00	65.000,00												
						712.200,00	600.000,00	1.312.200,00	907.841,52	390.000,34	1.297.841,86									
						199.370,00	300.000,00	499.370,00	395.717,01	100.000,34	495.717,35									
						412.500,00	300.000,00	712.500,00	507.000,00	205.000,00	712.000,00									
						15.130,00	300.000,00	315.130,00	124,51		124,51									
						85.000,00	85.000,00	170.000,00	85.000,00	85.000,00	170.000,00									
						578.040,00	468.200,00	1.046.240,00	135.099,65	329.993,99	465.093,24									
						156.920,00	290.000,00	446.920,00	307,90	812,00	1.119,50									
						155.000,00	290.000,00	445.000,00												
						1.920,00	307,50	2.227,50												
						378.520,00	58.500,00	437.020,00	75.272,45	299.161,59	374.452,74									
						4.540,00	8.500,00	13.040,00	3.330,50	937,50	4.268,00									
						62.776,00	8.500,00	71.276,00	23.763,69	31.592,50	55.356,19									
						49.500,00	49.500,00	99.000,00	49.500,00	49.500,00	99.000,00									
						9.920,00	50.000,00	59.920,00	4.920,00	4.920,00	9.840,00									
						35.350,00	85.000,00	120.350,00	29.386,32	64.921,89	83.131,57									
						209.440,00	209.440,00	418.880,00	199.863,77	199,63	199,63									
						1.000,00	196,63	1.196,63												
						5.000,00	7.525,76	12.525,76	7.525,76	2.941,50	10.467,26									
						30.000,00	59.520,00	89.520,00	59.520,00	30.000,00	89.520,00									
						30.000,00	30.000,00	60.000,00	30.000,00	30.000,00	60.000,00									
						2.600,00	47.500,00	49.100,00												
						100,00	47.500,00	47.600,00												
						2.500,00	72.200,00	74.700,00												
						10.000,00	18.050,00	28.050,00												
						2.500,00	20.550,00	23.050,00												
						2.500,00	18.050,00	20.550,00												
						2.500,00	18.050,00	20.550,00												
						52.620,00	180.000,00	232.620,00	15.214,49	7.352,16	22.566,65									
						15.000,00	80.000,00	95.000,00												
						16.190,00	16.450,00	32.640,00	11.368,15	5.533,50	17.201,65									
						6.480,00	6.480,00	12.960,00												
						4.460,00	30.000,00	34.460,00	2.787,39	201,47	2.988,86									
						5.230,00	30.000,00	35.230,00	1.058,95		1.058,95									
						5.000,00	90.000,00	95.000,00												
A TRANSPORTAR ...						73.392.260,00	169.631.280,00	243.023.540,00	60.971.457,74	45.004.152,03	105.975.607,77									

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NÚMERO DO PROJ. /ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			DADOS			MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINAN. CÉDULA ANUAL GLOBAL	EXEC. FINAN. CÉDULA ANUAL GLOBAL % (a) % (b)	
					AC	AA	PC	INÍCIO	PIM	ANO	AMOS SEQUENTES	TOTAL	ANO	AMOS ANTERIORES	TOTAL				
			A TRANSFERÊNCIAS ...																
			73.952.260,00																
			159.631.260,00																
			243.583.520,00																
			60.000,00																
			30.000,00																
			30.000,00																
			20.530,00																
			5.000,00																
			3.000,00																
			367.850,00																
			306.950,00																
			15.780,00																
			7.000,00																
			19.240,00																
			16.880,00																
			2.000,00																
			20.000,00																
			26.390,00																
			7.300,00																
			2.890,00																
			1.500,00																
			1.900,00																
			1.500,00																
			1.500,00																
			6.000,00																
			5.000,00																
			1.000,00																
			1.000,00																
			1.000,00																
			6.000,00																
			1.000,00																
			1.000,00																
			1.000,00																
			21.500,00																
			17.363.460,00																
			1.000,00																
			1.000,00																
			3.500.000,00																
			13.636.460,00																
			5.000,00																
			5.000,00																
			5.000,00																
			5.000,00																
			5.000,00																
			5.000,00																
			52.000,00																
			15.000,00																
			15.000,00																
			15.000,00																
			1.000,00																
			1.000,00																
			12.500,00																
			7.500,00																
			10.000,00																
			2.500,00																
			2.500,00																
			2.500,00																
			2.500,00																
			684.670,00																
			595.670,00																
			10.000,00																
			75.061.200,00																
			187.387.220,00																
			262.468.420,00																
			61.001.951,75																
			45.953.405,72																
			106.955.357,47																

[Handwritten signature and notes]

EXECUÇÃO DAS GRANDES OBRAS DO PLANO

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GALA

ANO CONTÁBILÍSTICO 2017
PERÍODO: 2017/01/01 A 2017/12/31

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TPIC/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO		DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. EXEC. FINAM. CEIRA ANUAL GLOBAIS % (a) # (b)		
					AC	NA	FC	INÍCIO	FIM	AM0	AMOS SUBSIGIANTES	TOTAL	AM0	ANOS ANTERIORES		AM0	TOTAL
										82.168.630,00	159.168.470,00	281.337.100,00	49.822.789,05	114.899.555,93			
					OUTRA					10.230,00			9.518,24	93,04			
					OUTRA					15.000,00			11.217,60	74,78			
					OUTRA												
					OUTRA					123.500,00	175.000,00	298.500,00	57.225,29	46,34			
					OUTRA					77.000,00	100.000,00	177.000,00	39.975,00	51,92			
					OUTRA					5.000,00	5.000,00	10.000,00	416,97	8,34			
					OUTRA					10.000,00	10.000,00	20.000,00	504,30	5,04			
					OUTRA					8.000,00	8.000,00	16.000,00	3.997,50	49,97			
					OUTRA					7.500,00	7.500,00	15.000,00	3.666,70	48,89			
					OUTRA					15.000,00	15.000,00	30.000,00	8.366,42	27,88			
					OUTRA					1.000,00	1.000,00	2.000,00	98,40	9,84			
					OUTRA					29.000,00	40.000,00	69.000,00	8.453,70	12,25			
					OUTRA					6.500,00	6.500,00	13.000,00	6.300,00	96,92			
					OUTRA					7.500,00	7.500,00	15.000,00	7.500,00	100,00			
					OUTRA					7.500,00	7.500,00	15.000,00	7.500,00	100,00			
					OUTRA					5.000,00	5.000,00	10.000,00	5.000,00	100,00			
					OUTRA					2.500,00	2.500,00	5.000,00	2.500,00	100,00			
					OUTRA					204.690,00	2.012.600,00	2.217.290,00	21.269,77	0,98			
					OUTRA					174.390,00	1.600.000,00	1.774.390,00	17.438,57	1,00			
					EMPREITADA					1.000,00	1.600.000,00	1.601.000,00	17.438,57	1,00			
					OUTRA					24.300,00	412.600,00	436.900,00	3.830,20	0,88			
					OUTRA					4.200,00	12.600,00	16.800,00	1.478,40	0,08			
					EMPREITADA					20.000,00	400.000,00	420.000,00	8.009,60	0,19			
					OUTRA					5.000,00	5.000,00	10.000,00	8.009,60	80,09			
					OUTRA					1.250,00	1.250,00	2.500,00	2.500,00	100,00			
					OUTRA					1.250,00	1.250,00	2.500,00	2.500,00	100,00			
					OUTRA					1.250,00	1.250,00	2.500,00	2.500,00	100,00			
					OUTRA					1.250,00	1.250,00	2.500,00	2.500,00	100,00			
					OUTRA					15.484.365,00	45.028.170,00	60.512.535,00	6.853.950,93	11,38			
					EMPREITADA					1.694.960,00	3.921.750,00	5.616.710,00	666.897,09	11,89			
					EMPREITADA					275.980,00	720.000,00	995.980,00	977.677,69	97,76			
					EMPREITADA					51.120,00	150.000,00	201.120,00	291.110,49	59,14			
					EMPREITADA					65.060,00	465.000,00	530.060,00	296.457,20	55,93			
					EMPREITADA					5.700,00	150.000,00	155.700,00	41.573,39	26,75			
					EMPREITADA					24.800,00	150.000,00	174.800,00	17.714,00	10,13			
					OUTRA					34.560,00	165.000,00	199.560,00	23.461,39	11,75			
					OUTRA					156.400,00	95.000,00	251.400,00	148.308,29	59,01			
					OUTRA					2.000,00	3.000,00	5.000,00	5.000,00	100,00			
					OUTRA					1.000,00	3.000,00	4.000,00	4.000,00	100,00			
					EMPREITADA					5.000,00	30.000,00	35.000,00	35.000,00	100,00			
					EMPREITADA					148.400,00	60.000,00	208.400,00	148.308,29	71,17			
					EMPREITADA					1.000,00	3.000,00	4.000,00	4.000,00	100,00			
					EMPREITADA					1.000,00	1.500,00	2.500,00	2.500,00	100,00			
					EMPREITADA					500,00	1.500,00	2.000,00	2.000,00	100,00			
					OUTRA					500,00	1.500,00	2.000,00	2.000,00	100,00			
					OUTRA					500,00	1.500,00	2.000,00	2.000,00	100,00			
					OUTRA					82.825.630,00	202.113.070,00	284.938.700,00	50.146.860,39	17,60			
					A TRANSPORTAR ...								65.675.713,34	79,40			

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'F. Mendes' and 'A. Transportar ...']

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO		DIFERAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINAN. ANUAL GLOBAL (a) + (b)	
					AC	PA	FC	IMCÍLIO	FLX	AM0	ANOS SEQUENTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	AM0		TOTAL
	02/07010404	0110	Gestão de Energia na Iluminação Pública no Município - Empreitada	OUTRA						82.825.630,00	202.113.070,00	214.538.700,00	65.675.713,34	50.146.860,39	115.822.572,73	
	02	2001	ENERGIA							1.000,00	3.000,00	4.000,00				
	02/01	2001	ENERGIA - Agência de Energia de Sul da Área Metropolitana do Porto	OUTRA						1.123.910,00	2.923.750,00	4.047.560,00	233.060,51	184.422,12	417.482,63	16,41
	02/06020305	2011 A 64	Quota	OUTRA						174.140,00	174.200,00	348.340,00	159.356,00	96.873,55	256.229,55	55,63
	02/020225	2015 A 50	Serviços	OUTRA						174.140,00	174.200,00	348.340,00	159.356,00	96.873,55	256.229,55	50,47
	02/020214	2011 A 92	Sustentabilidade Energética em Vila Nova de Gaia - Programa ELENA	OUTRA						174.140,00	174.200,00	348.340,00	159.356,00	96.873,55	256.229,55	50,47
	02/03	2001	Programa Energia Inteligente - Projeto ELENA	OUTRA						101.640,00	369.000,00	470.640,00	73.704,51	71.974,57	145.679,08	70,81
	02/0301	2012 A 32	Despesas com Pessoal	OUTRA						160,00		160,00				26,76
	02/020214	2012 A 33	Estudos, Projetos, Peritagens, Consultadoria e Similares	OUTRA						960,00		960,00				
	02/0303	2001	Empreitadas Diversas	EMPREITADA						960,00		960,00				
	02/030303	2012 I 13	Educação Escolar	EMPREITADA						960,00		960,00				
	02/07010404	2012 I 14	Iluminação Pública	OUTRA						960,00		960,00				
	02/07010413	2012 I 15	Desenho da Rede	OUTRA												
	02/07010602	2012 I 16	Sistemas Fotovoltaicos	OUTRA												
	02/07010602	2012 I 17	Semáforos	OUTRA												
	02/07010602	2015 I 25	Bicicletas	OUTRA												
	02/07011002	2015 I 26	Equipamento Diverso	OUTRA												
	02/030503	2015 A 31	Pequenas Obras de Construção Civil	OUTRA						100.520,00	369.000,00	469.520,00	73.704,51	71.974,57	145.679,08	71,60
	02/030504	2015 A 52	Consumíveis e Outros Bens	OUTRA						125.030,00	980.550,00	1.105.580,00	73.704,51	71.974,57	145.679,08	26,82
	02/0306	2001	Gestão de Energia na Iluminação Pública	OUTRA						43.000,00	386.650,00	429.650,00		15.574,00	15.574,00	14,41
	02/0401	2001	EMPREITADAS DIVERSAS	EMPREITADA						1.000,00	1.500,00	2.500,00				
	02/040101	2016 I 63	Edifícios Escolares	EMPREITADA						500,00	1.500,00	2.000,00				
	02/040102	2016 I 64	Instalações Desportivas	EMPREITADA						500,00	1.500,00	2.000,00				
	02/040103	2016 I 65	Instalações Municipais	EMPREITADA						500,00	1.500,00	2.000,00				
	02/040104	2016 I 66	Outros Edifícios	EMPREITADA						500,00	1.500,00	2.000,00				
	02/040105	2017 I 40	Iluminação Pública	EMPREITADA						40.000,00	236.730,00	276.730,00				
	02/0402	2016 A 121	Equipamentos	OUTRA						500,00	1.500,00	2.000,00				
	02/0403	2016 I 76	Serviços Diversos	OUTRA						49.040,00	527.000,00	576.040,00				
	02/0404	2001	PROJETO LOCAL	OUTRA						32.490,00	65.200,00	97.690,00				
	02/040401	2017 A 105	Ajudas de Custo	OUTRA						3.210,00	2.400,00	5.610,00				
	02/040402	2017 A 106	Deslocações e Estadas	OUTRA						3.220,00	2.400,00	5.610,00				
	02/040403	2017 A 107	Serviços	OUTRA						1.210,00	2.400,00	3.610,00				
	02/040404	2017 A 108	Consultoria Externa e Serviços Especializados	OUTRA						24.860,00	58.000,00	82.860,00				
	02/040405	2016 I 78	Acordo Quadro p/ Infraestruturas, Instalações Elétricas e Climatização	EMPREITADA						723.000,00	1.400.000,00	2.123.000,00				
	03	2001	DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL	EMPREITADA						295.570,00	348.000,00	643.570,00				
	03/0205	2006 I 17	Infraestruturação de Terrenos e Requalificação de Arruamentos	OUTRA						295.570,00	348.000,00	643.570,00				
	03/0306	2011 A 66	Transferências Correntes	OUTRA						117.220,00		117.220,00				
	03/0401	2007 I 38	Parques Empresariais e Tecnológicos	EMPREITADA						178.350,00	348.000,00	526.350,00				
	03/0401	2008 I 142	Parques para Parques Empresariais e Tecnológicos	OUTRA						12.790.725,00	38.033.820,00	50.824.545,00	6.348.797,79	5.641.877,12	11.990.674,91	31,88
	03/0403	2003 A 10	Programa Financiamento Gaia Finícia	OUTRA						12.790.725,00	38.033.820,00	50.824.545,00	6.348.797,79	5.641.877,12	11.990.674,91	20,97
	03/0404	2017 A 109	Serviços Especializados	OUTRA						10.395.065,00	30.231.220,00	40.626.285,00	6.334.666,81	4.798.780,69	11.133.427,50	46,16
3.3.			Transportes e Comunicações							84.246.010,00	205.387.820,00	289.633.830,00	65.908.773,85	50.623.875,80	116.532.649,65	
3.3.1.			REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO							84.246.010,00	205.387.820,00	289.633.830,00	65.908.773,85	50.623.875,80	116.532.649,65	

[Handwritten signature and initials in blue ink]

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NÚMERO DO PROJ. MOÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO		FONTES DE FINANCIAMENTO		DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINAN. ANUAL	EXEC. FINAN. CTEIA GLOBAL		
				AC	RA	PC	FM	INÍCIO	FIN	ANO	ANOS ANTERIORES	TOTAL	ANO	TOTAL	% (a)			% (b)	
			A. TRANSPORTAR ...																
			VIAS ESTRUTURANTES E OBRAS Terrenos - Via do Centro Histórico Circular do Centro Histórico Concessão e construção da ligação V.A. Rosa Mota à Rua General Torres Aquisição/Expropriação de Terrenos para a Via Panorâmica Outros Estudos e Projetos Estudos Geológicos/Geotécnicos Ligação da Rua D. Pedro V à Rua Eng.º Adelinho Amaro da Costa Ligação da M109 à Rua das Amalxeiras VL 5 VL 10 Aquisição/Expropriação de Terrenos para ligação da Rua D. Pedro V à Rua Eng. Adelinho Amaro da Costa Contrato de Urbanização da Zona Envolvente ao Comitério REABILITAÇÃO E BENEFIÇÃO DE ARRANJOS Zona Urbana Diversos Arranjos Reabilitação de Piso a Betuminoso - Área Urbana Reabilitação de Vias Principais dos Núcleos Urbanos Reabilitação de Piso a Cobos/Paralelos - Área Urbana Reabilitação de Piso a Cobos/Paralelos - Área Rural Reabilitação dos Acessos à Igreja de Camildeo Reabilitação dos Acessos aos Agradios da Alameda Reabilitação dos Acessos ao Cemitério da Madalena Reabilitação dos Acessos ao Cemitério de Vila do Paraíso Reabilitação dos Arranjos/Acessos do Centro de Saúde da Madalena Reabilitação dos Arranjos/Acessos do Centro de Saúde de Vila de Andorinho Hospital de Casa Reabilitação dos Arranjos Exteriores/Acessos Hospital de Casa - Pedetria Aquisição de Terrenos/Expropriações PASSAGENS DENTELADAS DA C.P Terrenos OUTRAS PAVIMENTAÇÕES - URBANA REPARAÇÕES POR ACROU QUADRO Reabilitação de Passeios Arranjos Urbanísticos Construção de Muros Movimentos de Terras PASSIOS Outros Passeios MURIS DE SUPORTE Diversos Locais Outros Muros de Suporte AMPLIAÇÃO DE VIAS MUNICIPAIS E OUTROS ESPAÇOS PÚBLICOS Manutenção e Beneficiação de Espaços Públicos Construção e Beneficiação - Área Urbana Construção e Beneficiação - Área Rural																
02/070101	010106	2001																	
02/070101	010113	2001																	
02/070101	010133	2011																	
02/070101	010134	2011																	
02/070101	010135	2017																	
02/070101	012301	2007																	
02/070101	012401	2001																	
02/070101	012403	2002																	
02/070101	012407	2015																	
02/070101	012408	2015																	
02/070101	012409	2007																	
02/070101	012411	2015																	
02/070101	012412	2017																	
02/070101	012413	2017																	
02/070101	012414	2017																	
02/070101	012415	2017																	
02/070101	012416	2017																	
02/070101	012417	2017																	
02/070101	012418	2001																	
02/070101	012419	2017																	
02/070101	012501	2007																	
02/070101	012502	2001																	
02/070101	012503	2011																	
02/070101	012504	2011																	
02/070101	012505	2011																	
02/070101	013001	2002																	
02/070101	013107	2001																	
02/070101	013108	2002																	
02/070101	013109	2001																	
02/070101	013101	2001																	
02/070101	013102	2001																	
02/070101	013103	2001																	
02/070101	013104	2001																	
02/070101	013105	2001																	
02/070101	013106	2001																	
02/070101	013107	2001																	
02/070101	013108	2002																	
02/070101	013109	2001																	
02/070101	013110	2001																	
02/070101	013111	2001																	
02/070101	013112	2001																	
02/070101	013113	2001																	
02/070101	013114	2001																	
02/070101	013115	2001																	
02/070101	013116	2001																	
02/070101	013117	2001																	
02/070101	013118	2001																	
02/070101	013119	2001																	
02/070101	013120	2001																	
02/070101	013121	2001																	
02/070101	013122	2001																	
02/070101	013123	2001																	
02/070101	013124	2001																	
02/070101	013125	2001																	
02/070101	013126	2001																	
02/070101	013127	2001																	
02/070101	013128	2001																	
02/070101	013129	2001																	
02/070101	013130	2001																	
02/070101	013131	2001																	
02/070101	013132	2001																	
02/070101	013133	2001																	
02/070101	013134	2001																	
02/070101	013135	2001																	
02/070101	013136	2001																	
02/070101	013137	2001																	
02/070101	013138	2001																	
02/070101	013139	2001																	
02/070101	013140	2001																	
02/070101	013141	2001																	
02/070101	013142	2001																	
02/070101	013143	2001																	
02/070101	013144	2001																	
02/070101	013145	2001																	
02/070101	013146	2001																	
02/070101	013147	2001																	
02/070101	013148	2001																	
02/070101	013149	2001																	
02/070101	013150	2001																	
02/070101	013151	2001																	
02/070101	013152	2001																	
02/070101	013153	2001																	
02/070101	013154	2001																	
02/070101	013155	2001																	
02/070101	013156	2001																	
02/070101	013157	2001																	
02/070101	013158	2001																	
02/070101	013159	2001																	
02/070101	013160	2001																	
02/070101	013161	2001																	
02/070101	013162	2001																	
02/070101	013163	2001																	
02/070101	013164	2001																	

SUBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			EMPRESAS			MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXERCITADO			EXEC. EXEC. ANUAL & (a) % (d)	EXEC. EXEC. ANUAL & (a) % (d)
					AC	AA	PC	IMCIC	FIN	ANO	ANOS SEQUENTES	TOTAL	ANO	ANOS ANTERIORES	TOTAL			
					A. TRANSFERÊNCIAS ...			A. TRANSFERÊNCIAS ...			A. TRANSFERÊNCIAS ...			A. TRANSFERÊNCIAS ...				
	02/07010413	060901	2012 I 20	Construção Passadiço para ligação Ciclo-Regional entre Cais de Quebrantes e o Areeiro de Oliveira Douro e Realização Frente Fluvial do Rio Douro na Zona do Areeiro de Oliveira do Douro	EMPRESADA						94.887.679,00	235.744.740,00	330.632.410,00	55.427.212,09	127.677.732,75			
	02/07010401	060902	2012 I 21	Requalificação da Margem do Areeiro de Avintes	EMPRESADA						1.160.500,00			601.000,00	1.761.500,00			
	02/07010401	0610	2017 A 111	Requalificação da Margem do Areeiro de Avintes	EMPRESADA						91.635,00			81.400,00	173.035,00			
	02/07010401	0611	2017 I 53	Software	EMPRESADA						42.440,00			18.500,00	60.940,00			
	02/07010401	0612	2017 I 54	Requalificação de Caminhos Adiacentes à Frente Fluvial do Rio Douro	EMPRESADA						10.000,00			250.000,00	260.000,00			
	02/07010413	0613	2017 I 55	Requalificação do Largo do Areeiro e Alargamento dos Arruamentos Derivantes - Oliveira do Douro	EMPRESADA						1.000,00			260.000,00	261.000,00			
	02/07010307	0614	2017 I 56	Requalificação Urbana de Edifícios	EMPRESADA						10.000,00			150.000,00	160.000,00			
	02/07010307	0615	2017 I 57	Programa "Gala Realista Mais"	EMPRESADA						5.000,00			150.000,00	155.000,00			
	02/040992	07	2010	AVOIDA DA REPUBLICA AÉ AO MAR	EMPRESADA						20.000,00			200.000,00	220.000,00			
	02/020214	0701	2010 A 67	Estudos e Projetos (consultadoria)	EMPRESADA						408.490,00			1.796.000,00	2.204.490,00			
	02/020121	0702	2016 A 89	Consumíveis e outros Bens	EMPRESADA						15.380,00			20.000,00	35.380,00			
	02/07011002	0703	2016 I 69	Equipamentos	EMPRESADA						100,00			100,00	100,00			
	02/020101	0704	2016 A 90	Materiais para as Obras	EMPRESADA						2.550,00			2.550,00	2.550,00			
	02/020208	0705	2016 A 91	Aluguer de Máquinas e Equipamentos	EMPRESADA						100,00			100,00	100,00			
	02/070101	0707	2016 I 70	Aquisição de Terrenos	EMPRESADA						5.000,00			5.000,00	5.000,00			
	02/07010401	0708	2010	Beneficiário/Construção de Estradas e Caminhos, Acessibilidades Cicláveis e Pedonais	EMPRESADA						365.360,00			1.426.000,00	1.791.360,00			
	02/07010401	070801	2015 I 38	Construção do Prolongamento da Av. da República até ao Mar-Troço Rua das Bocas/Largo do Vale(Cabine) e Arruamento Secundário	EMPRESADA						310.960,00			750.000,00	1.060.960,00			
	02/07010401	070802	2017 I 58	Construção do Prolongamento da Av. da República até ao Outos Troços	EMPRESADA						10.000,00			275.000,00	285.000,00			
	02/07010401	070803	2017 I 59	Construção do Prolongamento da V.L. 7 - Madalena	EMPRESADA						44.400,00			401.000,00	445.400,00			
	02/07010401	0709	2016 I 71	Empreitada	EMPRESADA						50.000,00			50.000,00	60.000,00			
	02/07010413	0710	2017 I 60	Parque Urbano da Madalena - Reabilitação da Ribeira de Azeites e das Margens	EMPRESADA						5.000,00			200.000,00	205.000,00			
	02/05010102	08	2017	MUNICIPALIZAÇÃO DO SERVIÇO EXERCITADO PELA STCP	OUTRA						400.000,00			4.170.000,00	4.570.000,00			
	02/05010102	0801	2017 A 124	Transferências Correntes / Subsídios	OUTRA						400.000,00			4.170.000,00	4.570.000,00			
	05	0501	2001	Comércio e Turismo	EMPRESADA						984.500,00			3.987.100,00	4.971.600,00			
	050101	050101	2015 I 33	Comércio e Turismo	EMPRESADA						610.650,00			2.085.000,00	2.695.650,00			
	02/07010303	050102	2001	Feiras e Mercados	EMPRESADA						407.550,00			1.855.000,00	2.262.550,00			
	02/07010303	0502	2001	Feiras e Mercados	EMPRESADA						250.000,00			1.750.000,00	2.000.000,00			
	02/07010303	050201	2017 I 61	Feira de Vila Real do Paraiso	EMPRESADA						250.000,00			1.750.000,00	2.000.000,00			
	02/07010303	0503	2001	Feira de Vila Real do Paraiso	EMPRESADA						10.000,00			10.000,00	10.000,00			
	02/07010303	050301	2017 I 62	Feira de Vila Real do Paraiso	EMPRESADA						147.550,00			105.000,00	252.550,00			
	02/07010303	050301	2017 I 62	Feira de Vila Real do Paraiso	EMPRESADA						65.000,00			230.000,00	295.000,00			
	02/07010303	050301	2017 I 61	Feira de Vila Real do Paraiso	EMPRESADA						5.000,00			5.000,00	5.000,00			
	02/07010303	050301	2017 I 62	Feira de Vila Real do Paraiso	EMPRESADA						10.000,00			10.000,00	10.000,00			
	02/020211	0102	2016 A 92	Manutenção	EMPRESADA						10.000,00			105.000,00	115.000,00			
	02/020203	0103	2005 A 107	Manutenção	EMPRESADA						10.000,00			105.000,00	115.000,00			
	02/07010303	0104	2005 I 80	Manutenção	EMPRESADA						50.000,00			190.000,00	240.000,00			
	02/07010303	02	2006 I 27	Equipamentos para Feiras e Mercados	EMPRESADA						137.100,00			137.100,00	137.100,00			
	02/07010303	05	2016	Equipamentos para Feiras e Mercados	EMPRESADA						1.000,00			1.000,00	1.000,00			
	02/07010303	0501	2016 I 72	Equipamentos para Feiras e Mercados	EMPRESADA						500,00			500,00	500,00			
	02/07010413	0502	2016 I 73	Equipamentos para Feiras e Mercados	EMPRESADA						373.850,00			917.600,00	1.291.450,00			
	3.4.2.			Requalificação da Beira-Rio							97.647.385,00	245.506.640,00	343.154.025,00	72.257.371,64	56.616.116,34	128.373.687,98		

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSE ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			DRETS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINAN. C/OUTRA ANUAL	EXEC. FINAN. C/OUTRA GLOBAL
					AC	AR	PC	INÍCIO	FIN	ANO	ANOS SEGUINTE	TOTAL	AMCS ANTERIORES	ANO	TOTAL		
			A TRANSPORTAR ...														
				OUTRA	97.647,385,00	245.506.640,00	343.134.025,00	343.134.025,00		56.616.116,34	128.873.687,98						
02/020203	1701	2001	ARRANJOS URBANÍSTICOS	OUTRA	226.530,00	917.600,00	1.144.130,00	1.144.130,00		69.914,84	172.625,50				45,34	14,22	
02/0701002	1703	2002 I 63	Conservação de Pontes Ornamentais - Despesas de Manutenção	OUTRA	92.020,00	223.200,00	315.220,00	315.220,00		53.967,18	115.309,21				66,66	31,23	
02/02011603	1601	2005 A 169	TURISMO E MERCHANTISING	OUTRA	134.510,00	654.400,00	828.910,00	828.910,00		15.947,66	57.316,29				30,76	6,78	
02/070109	1602	2005 I 82	Equipamento de Apoio	OUTRA	116.360,00		116.360,00	116.360,00		13.892,85	79.922,70				68,69	72,03	
02/02020	1603	2005	Ações de Informação e Divulgação	OUTRA	65.160,00		65.160,00	65.160,00		3.560,85	51.170,46				78,53	79,64	
02/020217	1604	2005	Trabalhos Especializados	OUTRA	33.170,00		33.170,00	33.170,00		61,50	30.750,60				92,70	92,72	
02/020225	1605	2005 A 67	Destino Gaiá	OUTRA	31.990,00		31.990,00	31.990,00		3.499,35	28.420,46				63,89	67,40	
02/02021	1606	2009 A 68	Promoção/Divulgação	OUTRA	28.990,00		28.990,00	28.990,00		2.398,50	20.420,46				70,44	72,70	
02/02021	1607	2009 A 69	Serviços	OUTRA	3.000,00		3.000,00	3.000,00		1.100,45	1.100,45				26,88		
02/02021	1608	2005 A 114	Outros	OUTRA	16.500,00		16.500,00	16.500,00		10.332,00	13.377,24				81,07	88,36	
02/020208	1609	2005 A 113	Faltas e Exposições	OUTRA	10.000,00		10.000,00	10.000,00		6.150,00	7.365,00				73,65	83,68	
02/020225	1610	2005 A 114	Alugueres	OUTRA	6.500,00		6.500,00	6.500,00		4.182,00	6.500,00				92,50	95,43	
02/020225	1611	2005 A 115	Serviços	OUTRA	200,00		200,00	200,00									
02/020210	1612	2016 A 98	Transportes	OUTRA	100,00		100,00	100,00									
02/020210	1613	2017 A 113	Eventos	OUTRA	19.000,00		19.000,00	19.000,00									
02/020210	1614	2017 A 114	Serviços	OUTRA	17.000,00		17.000,00	17.000,00									
02/020210	1615	2017 A 115	Alugueres	OUTRA	500,00		500,00	500,00									
02/020215	1616	2017 A 116	Transportes	OUTRA	1.000,00		1.000,00	1.000,00									
02/020215	1617	2017 A 117	Bens para Oferta	OUTRA	14.500,00		14.500,00	14.500,00									
02/020208	1618	2017 A 118	FESTIVAL ART E TUR	OUTRA	1.000,00		1.000,00	1.000,00									
02/020225	1619	2017 A 119	Alugueres	OUTRA	1.000,00		1.000,00	1.000,00									
02/020220	1620	2017 A 120	Serviços Especializados	OUTRA	5.000,00		5.000,00	5.000,00									
02/020215	1621	2017 A 121	Bens para Oferta	OUTRA	5.000,00		5.000,00	5.000,00									
02/020210	1622	2017 A 122	Transportes	OUTRA	2.500,00		2.500,00	2.500,00									
02/020214	1623	2017 A 123	Estudos, Projetos e Consultadoria	OUTRA	1.000,00		1.000,00	1.000,00									
	05	2011	LOJA INTERATIVA DE TURISMA/CENTRO DE INF. TURÍSTICA DE V.N.GALIA	OUTRA	30.960,00		30.960,00	30.960,00		3.542,40	10.602,10				34,24	41,00	
02/07010307	0501	2014 I 26	Construção	EXPLETADA													
02/07010307	0502	2014 I 29	Projeto	OUTRA													
02/070107	0503	2014 I 27	Equipamento Informático	OUTRA													
02/070108	0504	2014 I 30	Software Aplicacional	OUTRA													
02/070109	0505	2014 I 31	Mobiliário e Equipamento	OUTRA													
02/020225	0506	2014 A 40	Serviços	OUTRA	4.960,00		4.960,00	4.960,00									
02/020220	0507	2014 A 41	Trabalhos Especializados	OUTRA	5.000,00		5.000,00	5.000,00									
02/020203	0508	2016 A 90	Manutenção de Equipamentos	OUTRA	5.000,00		5.000,00	5.000,00									
02/020107	0509	2016 A 94	Vestuario e Outros Equipamentos de Uso Individual	OUTRA	5.000,00		5.000,00	5.000,00									
02/020211	0510	2016 A 96	Aquisição de Material de Divulgação	OUTRA	6.000,00		6.000,00	6.000,00									
02/020203	0511	2017 A 123	Pequenas Reparações	OUTRA	14.180,00		14.180,00	14.180,00		3.655,95	1.577,84				11,13	29,34	
02/070108	0512	2017 I 63	Licenças de Software	OUTRA	13.080,00		13.080,00	13.080,00		3.655,95	1.577,84				12,06	31,27	
3.5.1.	01	2011	Outras Funções Económicas	OUTRA	13.080,00		13.080,00	13.080,00		3.655,95	1.577,84				12,06	31,27	
3.5.1.			Metrologia														
			A TRANSPORTAR ...		98.021.235,09	246.424.240,00	344.445.475,00	344.445.475,00		77.344.921,73	56.809.351,80				41,00	41,00	

[Handwritten signature and notes in blue ink]

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FIM DA ANUAL % (a)	EXEC. FIM DA ANUAL GLOBAL % (b)
					AC	AA	EC	INÍCIO	FIM	ANO	ANOS SEGUINTE	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL		
	02/02012	020901	2015 A 55	Consumíveis e outros bens						102.425.215,00	245.304.240,00	351.729.455,00	78.233.418,37	60.465.653,56	138.899.071,93		
	02/02020	020902	2015 A 56	Trabalhos Especializados													
	02/02016	020903	2015 A 57	Despesas com Workshops, Seminários e Similares													
	02/02025	020504	2015 A 58	Serviços Diversos													
				TOTAL GERAL						102.425.215,00	249.304.240,00	351.729.455,00	78.233.418,37	60.465.653,56	138.899.071,93	59,23	32,30

Anotações

- a) Execução Financeira Anual = (Executado no Ano * 100) / Previsto no Ano
- b) Execução Financeira Global = (Total Executado * 100) / (Realizado em Anos Anteriores + Total Previsto)

Em ___ de _____ de _____
[Assinatura]

Em ___ de _____ de _____

[Assinaturas e rubricas]

OBJETIVO	CÓDIGO DE CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO DO PROJ. SOCIOECONÓMICO	CÓDIGO/ANO/TIPO/NÚMERO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINAN. CEIRA GLOBAL	EXEC. FINAN. CEIRA LOCAL
						AC	AA	FC	INICIO	FIM	ANO	ANOS SEGUINTE	TOTAL	AMCS ANTERIORES	ANO	TOTAL		
1.																		
1.1.																		
1.1.1.																		
			01		Serviços Gerais da Administração Pública							10.096.980,00	14.269.020,00	1.805.429,97	2.106.277,56	3.911.707,53	50,49	24,33
			0301		Administração Geral							9.547.000,00	13.242.500,00	1.457.014,83	1.722.066,12	3.179.080,95	46,60	21,63
			010105		Serviços de Limpeza							9.547.000,00	13.242.500,00	1.457.014,83	1.722.066,12	3.179.080,95	46,60	21,63
			0102		Serviços de Reprografia							9.547.000,00	13.242.500,00	1.457.014,83	1.722.066,12	3.179.080,95	46,60	21,63
			010204		Máquinas Offset e de Alcear Duplicador Digital e Fotocopiadores	OUTRA						885.671,71	1.223.307,26	1.050,32	1.905,08	2.109.974,97	42,94	16,93
			010207		Aquisição de Sistema Multifuncional de Grandes Formatos	OUTRA						1.060,32	3.860,00	1.060,32	1.905,08	2.965,40	49,35	60,27
			0103		Segurança	OUTRA						17.097,00	17.097,00	17.097,00	17.097,00	17.097,00		
			010301		Equipamento de Segurança	OUTRA						12.000,00	54.340,00	4.302,06	9.969,75	14.271,81	23,55	24,34
			010310		Equipamentos para Manutenção/Assistência Técnica a Instalações de Gás em Equipam.Mun.	OUTRA						7.500,00	44.840,00	7.103,85	11.405,91	19,02	23,21	
			0104		Serviços de Atendimento	OUTRA						4.500,00	9.500,00	4.302,06	2.865,90	57,32	30,17	
			010401		Sistema de Gestão de Filas - Equipamentos e Simulática	OUTRA						2.500,00	2.500,00					
			010402		Sistema de Gestão de Filas - Software	OUTRA						1.000,00	1.000,00					
			010403		Impressoras de Validação	OUTRA						500,00	500,00					
			0105		Gestão de Frota	OUTRA						1.000,00	1.000,00					
			010504		Triângulos para Viaturas	OUTRA						408.510,00	908.510,00	53.317,02	115.620,89	168.937,91	28,30	19,60
			010506		Software para Análise de Dados de Tacógrafos	OUTRA						200.000,00	607.510,00	53.317,02	115.620,89	168.937,91	28,30	19,60
			010509		Sistema de Localização de Viaturas Frota Municipal-Equipamento	OUTRA						200.000,00	201.000,00					
			010511		Aquisição de Viaturas Ligeiras	OUTRA						74.490,00	79.490,00	3.939,39	69.128,46	73.046,85	92,80	87,58
			010512		Aquisição de Viaturas Versadas de Passeiros	OUTRA						5.000,00	5.000,00					
			010604		Serviços de Comunicação	OUTRA						5.000,00	5.000,00					
			010605		Equipamentos para Centrais Telefónicas	OUTRA						69.130,00	74.130,00	3.939,39	69.128,46	73.046,85	92,80	87,58
			010607		Aquisição de Equipamentos Telefónicos Central Telefónico-Implementação de Sistema de Central Telefónico-Planeamento de Sistema de Central Telefónico	OUTRA						5.000,00	5.000,00					
			01060701		Policial e Alameda	OUTRA						5.000,00	5.000,00					
			0107		Instalações Municipais	OUTRA						5.000,00	5.000,00					
			010702		Obras de Remod./Adaptação/Reparação Espaços de Serv. Mun.	EXPEDITIVA						5.670.000,00	6.576.460,00	441.448,80	483.194,81	624.643,61	53,30	13,18
			010703		Remod./Adaptação/Reparação de Outras Instalações	EXPEDITIVA						1.200.000,00	1.467.810,00	392.755,83	112.840,81	506.596,64	42,13	27,17
			010712		Mobiliário e Equip. Diverso - Câmara Municipal	OUTRA						30.000,00	592.620,00	283.566,03	283.566,03	36,91	47,85	
			010714		Mobiliário e Equipamento - Outro	OUTRA						193.710,00	193.710,00					
			010715		Banais de Energia Eléctrica para Equipamentos Municipais	OUTRA						60.800,00	64.500,00					
			010716		Banais de Água para Equipamentos Municipais	OUTRA						16.670,00	86.670,00	12.660,11	1.930,28	17.980,58	34,01	27,37
			010717		Banais de Águas para Equipamentos Municipais	OUTRA						11.500,00	20.000,00	4.932,30	6.109,47	18.760,58	36,64	18,50
			010719		Aquisição de Equipamento Electromecânico	OUTRA						15.000,00	39.570,00	10.239,75	10.239,75	10.239,75		
			010720		Abredo Quadro p/ Instalações de Serviços Municipais	OUTRA						3.000,00	8.000,00					
			010721		Aquisição/Propriedade de Edifícios	EXPEDITIVA						2.500.000,00	2.506.100,00					
			0108		Prédios Diversos	OUTRA						1.820.000,00	2.659.300,00	302.770,53	164.701,52	467.472,05	19,62	15,78
			010804		Teatro Almeida Sousa - Empreitada	EXPEDITIVA						100.000,00	135.000,00					
			010805		Aquisição/Propriedade de Edifícios	OUTRA						100.000,00	135.000,00					
			010806		Aquisição/Propriedade de Terrenos	OUTRA						100.000,00	394.640,00					
			010812		Constituição de Direito de Superfície sobre o Teatro Almeida e Sousa em Avintes	EXPEDITIVA						120.000,00	135.000,00					
			010811		Junta de Freguesia de Canelas / Fórum Cultural de Cidadania de Canelas	EXPEDITIVA						1.500.000,00	1.994.700,00					
			0113		Equipamentos Municipais	EXPEDITIVA						816.000,00	1.377.140,00	61.757,59	377.584,36	439.341,95	67,29	30,53
			011301		Grandes Reparos/Benef./Adaptações	EXPEDITIVA						630.000,00	1.128.110,00	22.681,35	349.655,99	372.337,34	70,20	32,35
			011306		Criação de Condições de Acessibilidade para Todos	EXPEDITIVA						90.000,00	152.930,00	39.076,24	27.928,37	67.004,61	44,38	34,90

A TRANSFERIR ... 2.839.566,00 8.627.000,00 11.465.560,00 885.671,71 2.107.776,58

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIF. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NÚMERO DE PROJEÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO		DÍGITAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINAN. CEIRA GLOBAL % (a) % (c)	
					AC	AA	EC	INÍCIO	FIM	ANO	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	TOTAL		TOTAL
			A TRANSPORTAR ...						885.671,71	1.222.104,87	2.307.776,39					
				OUTRA					96.000,00	96.000,00	96.000,00					
				OUTRA					10.000,00	10.000,00	10.000,00					
				OUTRA					10.000,00	10.000,00	10.000,00					
				EMPREGADA					58.173,60	58.173,60	58.173,60					
				EMPREGADA					59.173,60	59.173,60	59.173,60					
				OUTRA					19.869,09	19.869,09	19.869,09					
				OUTRA					58.173,60	58.173,60	58.173,60					
				OUTRA					220,14	220,14	220,14					
				OUTRA					45.000,00	45.000,00	45.000,00					
				OUTRA					45.000,00	45.000,00	45.000,00					
				OUTRA					220,14	220,14	220,14					
				OUTRA					515.000,00	515.000,00	515.000,00					
				OUTRA					634.540,00	634.540,00	634.540,00					
				OUTRA					231.371,60	231.371,60	231.371,60					
				OUTRA					93.606,37	93.606,37	93.606,37					
				OUTRA					104.123,20	104.123,20	104.123,20					
				OUTRA					197.729,57	197.729,57	197.729,57					
				OUTRA					319.965,79	319.965,79	319.965,79					
				OUTRA					81.770,00	81.770,00	81.770,00					
				OUTRA					206.514,33	206.514,33	206.514,33					
				OUTRA					81.770,00	81.770,00	81.770,00					
				OUTRA					100,00	100,00	100,00					
				OUTRA					35.640,00	35.640,00	35.640,00					
				OUTRA					1.770,00	1.770,00	1.770,00					
				OUTRA					33.870,00	33.870,00	33.870,00					
				OUTRA					6.490,00	6.490,00	6.490,00					
				OUTRA					2.490,00	2.490,00	2.490,00					
				OUTRA					500,00	500,00	500,00					
				OUTRA					500,00	500,00	500,00					
				OUTRA					500,00	500,00	500,00					
				OUTRA					500,00	500,00	500,00					
				OUTRA					500,00	500,00	500,00					
				OUTRA					890,00	890,00	890,00					
				OUTRA					387,45	387,45	387,45					
				OUTRA					387,45	387,45	387,45					
				OUTRA					4.000,00	4.000,00	4.000,00					
				OUTRA					4.000,00	4.000,00	4.000,00					
				OUTRA					3.570,00	3.570,00	3.570,00					
				OUTRA					640,00	640,00	640,00					
				OUTRA					2.930,00	2.930,00	2.930,00					
				OUTRA					2.930,00	2.930,00	2.930,00					
				OUTRA					5.000,00	5.000,00	5.000,00					
				OUTRA					5.000,00	5.000,00	5.000,00					
				OUTRA					129.000,00	129.000,00	129.000,00					
				OUTRA					129.000,00	129.000,00	129.000,00					
				OUTRA					100,00	100,00	100,00					
				OUTRA					100,00	100,00	100,00					
				OUTRA					476.540,00	476.540,00	476.540,00					
				OUTRA					467.090,00	467.090,00	467.090,00					
				OUTRA					463.590,00	463.590,00	463.590,00					
				OUTRA					307.890,00	307.890,00	307.890,00					
				OUTRA					32.170,00	32.170,00	32.170,00					
				OUTRA					14.370,00	14.370,00	14.370,00					
				OUTRA					201.450,00	201.450,00	201.450,00					
				OUTRA					1.000,00	1.000,00	1.000,00					
				OUTRA					3.944.490,00	3.944.490,00	3.944.490,00					
				OUTRA					9.674.380,00	9.674.380,00	9.674.380,00					
				OUTRA					1.597.540,19	1.597.540,19	1.597.540,19					
				OUTRA					13.618.870,00	13.618.870,00	13.618.870,00					
				OUTRA					3.546.673,27	3.546.673,27	3.546.673,27					

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the bottom right.

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			DADOS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. ANUAL C/CEIRA GLOBAL % (a)	EXEC. FINAN C/CEIRA GLOBAL % (b)			
					AC	AA	EC	INÍCIO	FIM	ANO	ANOS SEQUENTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL					
																		A TRANSFERIR ...	A TRANSFERIR ...	
1.2.2.	02/0701002	0116	Aquisição de Outros Veículos para CBS	OUTRA	17.342.950,00	58.900,00	10.000,00	13.618.870,00	1.949.540,19	1.949.133,08	3.546.673,27									
				EMPRESARIAL	155.700,00	269.600,00	10.910,00	10.910,00	8.991,30	8.991,30	8.991,30	8.991,30	8.991,30							
				OUTRA	3.500,00	30.000,00	3.450,00	3.450,00	8.000,00	8.000,00	3.450,00	8.000,00	2.447,70	2.447,70	2.447,70	2.447,70	2.447,70	2.447,70	2.447,70	
				OUTRA	1.000,00	30.000,00	1.500,00	1.500,00	8.000,00	8.000,00	9.500,00	25.509,89	25.509,89	25.509,89	25.509,89	25.509,89	25.509,89	25.509,89	25.509,89	25.509,89
				OUTRA	1.000,00	30.000,00	1.500,00	1.500,00	150,00	150,00	150,00	17.059,78	17.059,78	17.059,78	17.059,78	17.059,78	17.059,78	17.059,78	17.059,78	17.059,78
				OUTRA	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	17.059,78	17.059,78	17.059,78	17.059,78	17.059,78	17.059,78	17.059,78	17.059,78	17.059,78
				OUTRA	7.500,00	80.500,00	1.950,00	1.950,00	1.950,00	1.950,00	1.950,00	19.403,76	19.403,76	19.403,76	19.403,76	19.403,76	19.403,76	19.403,76	19.403,76	19.403,76
				OUTRA	6.980,00	54.980,00	1.820,00	1.820,00	1.820,00	1.820,00	1.820,00	19.403,76	19.403,76	19.403,76	19.403,76	19.403,76	19.403,76	19.403,76	19.403,76	19.403,76
				OUTRA	1.000,00	10.000,00	1.000,00	1.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	25.509,89	25.509,89	25.509,89	25.509,89	25.509,89	25.509,89	25.509,89	25.509,89	25.509,89
				OUTRA	180,00	20.000,00	180,00	180,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	25.509,89	25.509,89	25.509,89	25.509,89	25.509,89	25.509,89	25.509,89	25.509,89	25.509,89
				OUTRA	910,00	10.000,00	910,00	910,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	8.991,30	8.991,30	8.991,30	8.991,30	8.991,30	8.991,30	8.991,30	8.991,30	8.991,30
				OUTRA	1.000,00	10.000,00	1.000,00	1.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	8.991,30	8.991,30	8.991,30	8.991,30	8.991,30	8.991,30	8.991,30	8.991,30	8.991,30
				OUTRA	3.450,00	3.450,00	3.450,00	3.450,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00
				OUTRA	1.500,00	250,00	1.500,00	1.500,00	250,00	250,00	250,00	25.509,89	25.509,89	25.509,89	25.509,89	25.509,89	25.509,89	25.509,89	25.509,89	25.509,89
				OUTRA	160,00	100,00	160,00	160,00	100,00	100,00	100,00	25.509,89	25.509,89	25.509,89	25.509,89	25.509,89	25.509,89	25.509,89	25.509,89	25.509,89
1.2.3.	02/0701043	01010101	Aquisição de Veículos Policiais	EMPRESARIAL	17.342.950,00	910,00	10.910,00	13.618.870,00	1.949.540,19	1.949.133,08	3.546.673,27									
				EMPRESARIAL	4.543.495,00	290,00	290,00	290,00	290,00	290,00	290,00	290,00	290,00	290,00	290,00	290,00	290,00	290,00	290,00	
				OUTRA	3.831.965,00	1.950,00	1.950,00	1.950,00	1.950,00	1.950,00	1.950,00	19.403,76	19.403,76	19.403,76	19.403,76	19.403,76	19.403,76	19.403,76	19.403,76	
				OUTRA	205.580,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	25.509,89	25.509,89	25.509,89	25.509,89	25.509,89	25.509,89	25.509,89	25.509,89	25.509,89
				OUTRA	4.330,00	720,00	4.330,00	4.330,00	720,00	720,00	720,00	17.059,78	17.059,78	17.059,78	17.059,78	17.059,78	17.059,78	17.059,78	17.059,78	17.059,78
				OUTRA	300,00	720,00	300,00	300,00	720,00	720,00	720,00	17.059,78	17.059,78	17.059,78	17.059,78	17.059,78	17.059,78	17.059,78	17.059,78	17.059,78
				OUTRA	184.650,00	290,00	184.650,00	184.650,00	290,00	290,00	290,00	17.059,78	17.059,78	17.059,78	17.059,78	17.059,78	17.059,78	17.059,78	17.059,78	17.059,78
				OUTRA	194.650,00	290,00	194.650,00	194.650,00	290,00	290,00	290,00	17.059,78	17.059,78	17.059,78	17.059,78	17.059,78	17.059,78	17.059,78	17.059,78	17.059,78
				OUTRA	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	19.403,76	19.403,76	19.403,76	19.403,76	19.403,76	19.403,76	19.403,76	19.403,76	19.403,76
				OUTRA	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	19.403,76	19.403,76	19.403,76	19.403,76	19.403,76	19.403,76	19.403,76	19.403,76	19.403,76
				OUTRA	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	19.403,76	19.403,76	19.403,76	19.403,76	19.403,76	19.403,76	19.403,76	19.403,76	19.403,76
				OUTRA	6.000,00	615.000,00	6.000,00	6.000,00	615.000,00	615.000,00	615.000,00	39.36	39.36	39.36	39.36	39.36	39.36	39.36	39.36	39.36
				OUTRA	1.000,00	15.000,00	1.000,00	1.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	39.36	39.36	39.36	39.36	39.36	39.36	39.36	39.36	39.36
				OUTRA	5.000,00	600.000,00	5.000,00	5.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	39.36	39.36	39.36	39.36	39.36	39.36	39.36	39.36	39.36
				OUTRA	2.325.435,00	9.368.000,00	2.325.435,00	2.325.435,00	9.368.000,00	9.368.000,00	9.368.000,00	1.428.404,51	1.428.404,51	1.428.404,51	1.428.404,51	1.428.404,51	1.428.404,51	1.428.404,51	1.428.404,51	1.428.404,51
OUTRA	36.110,00	1.875.000,00	36.110,00	36.110,00	1.875.000,00	1.875.000,00	1.875.000,00	46.220,77	46.220,77	46.220,77	46.220,77	46.220,77	46.220,77	46.220,77	46.220,77	46.220,77				
OUTRA	1.000,00	175.000,00	1.000,00	1.000,00	175.000,00	175.000,00	175.000,00	2.968,00	2.968,00	2.968,00	2.968,00	2.968,00	2.968,00	2.968,00	2.968,00	2.968,00				
2.	02/0701035	C2102	Escuelas Primarias Diversas	EMPRESARIAL	4.378.620,00	4.378.620,00	4.378.620,00	16.985.600,00	2.118.049,69	2.303.299,58	4.421.349,27									
				EMPRESARIAL	12.606.990,00	12.606.990,00	12.606.990,00	16.985.600,00	2.118.049,69	2.303.299,58	2.118.049,69	2.303.299,58	2.118.049,69	2.118.049,69	2.118.049,69	2.118.049,69	2.118.049,69	2.118.049,69		
				EMPRESARIAL	16.985.600,00	16.985.600,00	16.985.600,00	16.985.600,00	2.118.049,69	2.303.299,58	16.985.600,00	2.118.049,69	2.303.299,58	16.985.600,00	2.118.049,69	2.303.299,58	16.985.600,00	2.118.049,69	2.303.299,58	

7

[Handwritten signatures and notes]

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/AQUISICAO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO		OUTROS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. ANUAL % (a) % (b)	EXEC. FIM ANUAL GLOBAL % (c)
					AC	PA	PC	TR	INICIO	FIM	ANO	AMOS SEGUINTE	TOTAL	ANO ANTERIORES		
A TRANSPORTES ...																
				EMPRESARIA					4.318.620,00	12.606.980,00	16.985.600,00	2.303.299,58	27.449,79	27.449,79	85,78	10,89
	02/07010305	2001 I 78	Gaxilharias	EMPRESARIA					32.000,00	220.000,00	252.000,00					
	02/07010305	2001 I 81	Cantinas	EMPRESARIA					1.000,00	120.000,00	121.000,00					
	02/07010305	2001 I 80	Instalações Eléctricas	EMPRESARIA					250,00	90.000,00	90.250,00					
	02/07010305	2002 I 43	Outros Arzuños Exteriores	EMPRESARIA					1.560,00	370.000,00	371.560,00			19.545,13	5,00	
	02/07010305	2001 I 13	Reparação/Substituição de Coberturas	EMPRESARIA					300,00	900.000,00	900.300,00			23.767,64	2,57	
	02/07010307	2003 I 14	Criação de Condições de Acessibilidade para Todos	EMPRESARIA					100,00	175.000,00	175.100,00			7.043,70	3,87	
	02/07010305	2001 I 10	Reabilitação de Edifícios do Ensino Básico	EMPRESARIA					1.890.205,00	2.600.000,00	4.290.205,00			3.198.648,16	51,40	
	02/07010305	2003 I 106	Grandes Reparações e Adaptações	EMPRESARIA					1.890.205,00	2.600.000,00	4.290.205,00			3.198.648,16	66,99	
	02/07010305	2001 I 107	Outras Construções e Adaptações	EMPRESARIA					96.210,00	500.000,00	596.210,00			63.268,54	51,40	
	02/07010305	2001 I 108	Equipamento para Escolas	EMPRESARIA					209.210,00	1.865.000,00	1.814.210,00			71.442,42	7,20	
	02/07010305	2001 I 109	Mobiliário e Outro Equipamento	EMPRESARIA					164.980,00	930.000,00	1.094.980,00			80.179,69	7,00	
	02/07010305	2001 I 110	Instalação de Sistemas Detecção de Intrusão e Incêndio em Equip. Escolares	EMPRESARIA					730,00	225.000,00	225.730,00			2.258,02	0,99	
	02/07010305	2004 I 43	Equipamento Aquilamento das Escolas do Ensino Básico	EMPRESARIA					36.000,00	150.000,00	186.000,00			35.353,89	20,69	
	02/07010305	2005 I 14	Equipamentos e Mobiliário para Cantinas	EMPRESARIA					7.500,00	300.000,00	307.500,00			6.104,49	4,30	
	02/07010305	2009 I 15	Transmíssores para Cantinas	EMPRESARIA					200,00	90.000,00	90.200,00			230.105,83	71,64	
	02/07010305	2008 I 14	PROJETOS / CENTROS ESCOLARES	EMPRESARIA					200,00	90.000,00	90.200,00			230.105,83	71,64	
	02/07010305	2001 I 17	Projetos	EMPRESARIA					100,00	100,00	100,00			230.105,83	99,96	
	02/07010305	2001 I 22	Empreendidas	EMPRESARIA					100,00	100,00	100,00			230.105,83	99,96	
	02/07010305	2009 I 22	Campus Escolar - Rego do Pinheiro - "EB 1 e JI" - Avintes	EMPRESARIA					100,00	100,00	100,00			230.105,83	99,96	
	02/07010305	2010 I 11	Centro Escolar do Parque da Lavandeira - Oliveira do Douro	EMPRESARIA					100,00	100,00	100,00			230.105,83	99,96	
	02/07010305	2010 I 30	Centro Escolar - Rego do Pinheiro - "EB 1 e JI" - Avintes	EMPRESARIA					100,00	100,00	100,00			230.105,83	99,96	
	02/07010305	2010 I 32	Centro Escolar do Parque da Lavandeira - Oliveira do Douro	EMPRESARIA					100,00	100,00	100,00			230.105,83	99,96	
	02/07010305	2017 I 6	Recolha EB Manuel António Pinheiro	EMPRESARIA					100,00	100,00	100,00			230.105,83	99,96	
	02/07010305	2001 I 17	PROJETOS DE REABILITACAO/AMPLIACAO	EMPRESARIA					100,00	100,00	100,00			230.105,83	99,96	
	02/07010305	2005 I 17	Projetos para Remodelação e Ampliação de Escolas	EMPRESARIA					93.000,00	96.000,00	99.000,00			230.105,83	99,96	
	02/07010305	2001 I 17	Plano de Segurança nos Edifícios do Ensino Básico	EMPRESARIA					93.000,00	96.000,00	99.000,00			230.105,83	99,96	
	02/07010305	2001 I 11	Obras de Adaptação de Instalações	EMPRESARIA					200,00	320.000,00	320.200,00			230.105,83	99,96	
	02/07010305	2001 I 12	Equipamentos de Segurança	EMPRESARIA					100,00	140.000,00	140.100,00			230.105,83	99,96	
	02/07010305	2001 I 25	Acordo Quadro para EB1	EMPRESARIA					100,00	180.000,00	180.100,00			230.105,83	99,96	
	02/07010305	2007 I 08	ESCOLA VIRTUAL	EMPRESARIA					100,00	2.400.000,00	2.400.100,00			230.105,83	99,96	
	02/07010305	2007 I 11	Aquisição de Software e Licenças	EMPRESARIA					167.930,00	100.000,00	267.930,00			230.105,83	99,96	
	02/07010305	2007 I 12	Aquisição de Hardware e Redes	EMPRESARIA					167.930,00	100.000,00	267.930,00			230.105,83	99,96	
	02/07010305	2010 I 34	Equipamento Ativo - Hardware	EMPRESARIA					100,00	100.000,00	100.100,00			230.105,83	99,96	
	02/07010305	2010 I 35	Equipamento Passivo - Software	EMPRESARIA					64.680,00	64.680,00	64.680,00			230.105,83	99,96	
	02/07010305	2012 I 5	Aquisição de Salas Modulares para Diversos Estabelecimentos de Ensino	EMPRESARIA					64.680,00	64.680,00	64.680,00			230.105,83	99,96	
	02/07010305	2015 I 03	Escolas EB 2/3	EMPRESARIA					1.044.600,00	6.338.300,00	7.382.900,00			230.105,83	99,96	
	02/07010305	2015 I 13	Requalificação de Edifícios Escolares	EMPRESARIA					1.044.600,00	6.338.300,00	7.382.900,00			230.105,83	99,96	
	02/07010305	2017 I 07	EMPRESARIAS	EMPRESARIA					8.740,00	8.740,00	8.740,00			230.105,83	99,96	
	02/07010305	2017 I 07	Software	EMPRESARIA					8.740,00	8.740,00	8.740,00			230.105,83	99,96	
	02/07010305	2017 I 08	DISPOSITIVOS DE FORMAÇÃO DA QUALIDADE DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM	EMPRESARIA					15.000,00	15.000,00	15.000,00			230.105,83	99,96	
	02/07010305	2017 I 08	Equipamento Informático	EMPRESARIA					7.500,00	7.500,00	7.500,00			230.105,83	99,96	
	02/07010305	2017 I 09	Software	EMPRESARIA					7.500,00	7.500,00	7.500,00			230.105,83	99,96	
	02/07010305	2001 I 03	Serviços Auxiliares de Ensino	EMPRESARIA					150.000,00	150.000,00	150.000,00			230.105,83	99,96	
	02/07010305	2001 I 03	AUXÍLIOS ECONÓMICOS DIRETOS	EMPRESARIA					150.000,00	150.000,00	150.000,00			230.105,83	99,96	
	02/07010305	2017 I 10	Plataforma de Gestão de Ensino	EMPRESARIA					636.530,00	7.684.860,00	8.321.390,00			230.105,83	99,96	
	02/07010305	2017 I 10	Exame Superior	EMPRESARIA					636.530,00	7.684.860,00	8.321.390,00			230.105,83	99,96	
B TRANSPORTES ...																
									8.079.005,00	28.388.280,00	36.467.285,00	4.662.845,42	3.896.442,23	8.561.287,65	94,63	11,11

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO		DATA	MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINAN. EXEC. CEIRA ANUAL & (a) \$ (b)	EXEC. FINAN. EXEC. CEIRA ANUAL GLOBAL & (b)
					AC	AA		PC	FEV	ANO	ANOS SEQUENTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES		
							A TRANSPORTAR ...								
		01	Prédio Urbano sítio da Rua Valente Pereira, 322, destinado à ESFS do IPP	OUTRA EMPREITADA				6.079.005,00	28.388.289,00	36.467.285,00	4.662.845,42	3.899.442,21	8.561.287,65		
		0101	Capital/Fonda					656.530,00	7.684.860,00	8.321.390,00	362.300,90	602.355,38	964.655,28	94,63	11,11
		0103	Reabilitação da Escola Superior de Saúde - Centro de Formação e Ação Social					397.030,00	7.684.860,00	8.041.890,00	362.300,90	371.780,56	734.061,46	93,64	8,69
2.3.		1502	Atuação Social					239.500,00	507.250,00	239.500,00		230.574,02	230.574,02	96,27	96,27
2.3.2.		11	Atuação Social					570.400,00	507.250,00	1.077.650,00					
		1101	Atuação Social					570.400,00	507.250,00	1.077.650,00					
		1102	Atuação Social					496.200,00	497.000,00	497.000,00					
		1103	Atuação Social					72.200,00	10.250,00	82.450,00					
2.4.		0701	Atuação Social					8.897.740,00	22.589.230,00	31.455.970,00	465.803,04	1.556.347,39	2.022.150,43	17,49	6,33
2.4.2.		07	Atuação Social					7.635.270,00	19.634.330,00	26.269.600,00	395.201,44	1.181.731,21	1.576.532,65	15,48	5,91
		0703	Atuação Social					3.717.500,00	820.000,00	4.537.500,00					
		0708	Atuação Social					5.000,00	200.000,00	205.000,00					
		0709	Atuação Social					1.000,00	250.000,00	251.000,00					
		0710	Atuação Social					3.710.000,00	3.710.000,00	3.710.000,00					
		0711	Atuação Social					500,00	120.000,00	120.500,00					
		0712	Atuação Social					500,00	100.000,00	100.500,00					
		02	Atuação Social					500,00	150.000,00	150.500,00					
		0201	Atuação Social					712.310,00	1.991.000,00	2.703.310,00	215.504,15	229.784,99	445.289,14	32,26	15,26
		0202	Atuação Social					340.390,00	1.500.000,00	1.840.390,00	139.223,11	145.091,69	284.314,80	42,63	14,36
		0206	Atuação Social					47.150,00	60.000,00	107.150,00	4.609,73	8.233,55	12.843,28	17,46	11,49
		020601	Atuação Social					313.280,00	235.000,00	548.280,00	71.671,31	76.459,75	148.131,06	24,41	23,89
		020602	Atuação Social					56.500,00	90.000,00	146.500,00	6.436,16	11.394,72	17.830,88	4,72	4,72
		0207	Atuação Social					256.780,00	155.000,00	411.780,00					
		020701	Atuação Social					11.500,00	196.000,00	207.500,00					
		02070101	Atuação Social					500,00	20.000,00	20.500,00					
		02070104	Atuação Social					11.000,00	176.000,00	187.000,00					
		06	Atuação Social					172.960,00	172.960,00	172.960,00					
		0601	Atuação Social					72.960,00	72.960,00	72.960,00					
		0602	Atuação Social					100.000,00	100.000,00	100.000,00					
		09	Atuação Social					2.850.630,00	2.850.630,00	2.850.630,00	90.257,75	764.004,03	844.261,78	26,80	28,81
		0905	Atuação Social					2.850.630,00	2.850.630,00	2.850.630,00					
		06	Atuação Social					10.650,00	20.000,00	30.650,00					
		0606	Atuação Social					150,00	150,00	150,00					
		0607	Atuação Social					10.000,00	20.000,00	30.000,00					
		0608	Atuação Social					100,00	100,00	100,00					
		07	Atuação Social					1.000,00	60.000,00	61.000,00					
		0702	Atuação Social					1.000,00	60.000,00	61.000,00					
		08	Atuação Social					16.751.105,00	39.471.350,00	56.222.455,00	5.420.347,76	5.523.736,63	10.944.084,39		
		0801	Atuação Social												

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINANC. ANUAL % (a) % (b)	EXEC. FINANC. GLOBAL % (a) % (b)	
					AC	PA	PC	INÍCIO	FIM	ANO	ANOS SEQUENTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL			
																		A TRANSPORTAR ...
2.4.5.	02/0701002	10	MUSEU DAS PONTES	EMPRESARIAL OUTRA	16.751.105,00	39.471.390,00	56.222.455,00	16.751.105,00	A TRANSPORTAR ...	16.751.105,00	39.471.390,00	56.222.455,00	5.523.736,63	10.944.084,39				
		1001	Reabilitação de Edifício	EMPRESARIAL	1.100,00	10.000,00	11.100,00	1.100,00			1.100,00	10.000,00	11.100,00					
		1002	Aquisição de Equipamentos	OUTRA	190,00		190,00	1.000,00			1.000,00		1.000,00					
		11	DIVISÃO DE PROJETOS ESTRUTURANTES - OBRAS ACÕES	EMPRESARIAL	1.000,00	700.000,00	701.000,00	1.000,00			1.000,00	700.000,00	701.000,00					
		1101	Execução de obras de Urbanização da Travessa da Carreira Funda e no Arruamento Projetado - Gulphibares Valadares (Unidade de Execução da Área Envolvente ao Novo Campo de Jogos de Valadares)	EMPRESARIAL	1.000,00	700.000,00	701.000,00	1.000,00			1.000,00	700.000,00	701.000,00					
		13	TOPOGRAFIA	OUTRA	1.000,00		1.000,00	1.000,00			1.000,00		1.000,00					
		1302	Aquisição de Equipamentos	OUTRA	1.000,00		1.000,00	1.000,00			1.000,00		1.000,00					
		14	Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano - PEUD	OUTRA	367.000,00	15.033.330,00	15.200.330,00	367.000,00			367.000,00	15.033.330,00	15.200.330,00		158.792,19	158.792,19	95,09	1,04
		1401	Dotação de Lâmpadas Mecânicas no Centro Histórico e Carvalhos	OUTRA	1.000,00	2.611.680,00	2.612.680,00	1.000,00			1.000,00	2.611.680,00	2.612.680,00					
		1402	Implementação de Corredores BUS em Solução Pte Metro	EMPRESARIAL	1.000,00	7.122.470,00	7.123.470,00	1.000,00			1.000,00	7.122.470,00	7.123.470,00					
		1403	Requalificação de Vias para Promoção do Uso Pedonal em Recintos de Proximidade e do Cotidiano	EMPRESARIAL	1.000,00	1.374.840,00	1.375.840,00	1.000,00			1.000,00	1.374.840,00	1.375.840,00					
		1404	Reabilitação do Jardim do Morro e Urbanização Urbana de Eixo Av. República/Alvaros Cabral	EMPRESARIAL	159.000,00	441.360,00	600.360,00	159.000,00			159.000,00	441.360,00	600.360,00		158.792,19	158.792,19	99,87	26,45
		1405	Reabilitação de Edifícios no Núcleo Central dos Carvalhos	EMPRESARIAL	1.000,00	1.347.480,00	1.348.480,00	1.000,00			1.000,00	1.347.480,00	1.348.480,00					
1406	Intervenção Integrada de Quebrantões	EMPRESARIAL	1.000,00	730.630,00	731.630,00	1.000,00			1.000,00	730.630,00	731.630,00							
1407	Intervenção Integrada do Castelo de Gaia	EMPRESARIAL	1.000,00	1.436.860,00	1.437.860,00	1.000,00			1.000,00	1.436.860,00	1.437.860,00							
1408	Reação e Anulação Urbana dos Territórios de Intervenção	EMPRESARIAL	1.000,00	9.200,00	10.200,00	1.000,00			1.000,00	9.200,00	10.200,00							
1409	Software	OUTRA	1.000,00	8.790,00	9.790,00	1.000,00			1.000,00	8.790,00	9.790,00							
1409	Promoção de Atividades Económicas nos Territórios de Intervenção	OUTRA	1.000,00	8.790,00	9.790,00	1.000,00			1.000,00	8.790,00	9.790,00							
1409	Software	OUTRA	1.000,00	8.790,00	9.790,00	1.000,00			1.000,00	8.790,00	9.790,00							
2.4.5.	02/0701002	140504	Resíduos Sólidos	OUTRA	35.560,00	270.000,00	305.560,00	35.560,00		35.560,00	270.000,00	305.560,00	42.428,42	5.127,19	47.555,61	14,42	13,67	
02		AGUIAMENTO	OUTRA	29.560,00	30.000,00	59.560,00	29.560,00		29.560,00	30.000,00	59.560,00	42.428,42			47.555,61	17,35	46,53	
0202		Aq. Peleleiras, Contentores e Outros Equipamentos	OUTRA	1.000,00		1.000,00	1.000,00			1.000,00		1.000,00			1.000,00			
0203		Equipamento para Fixação de Contentores	OUTRA	5.000,00		5.000,00	5.000,00			5.000,00		5.000,00			5.000,00			
0204		Equipamento de Sinalização	OUTRA	1.000,00		1.000,00	1.000,00			1.000,00		1.000,00			1.000,00			
0205		Equipamento de Sinalização	OUTRA	1.000,00		1.000,00	1.000,00			1.000,00		1.000,00			1.000,00			
0205		Equipamento de Apoio às Praças	OUTRA	1.000,00		1.000,00	1.000,00			1.000,00		1.000,00			1.000,00			
0205		Equipamento de Apoio às Praças	OUTRA	1.000,00		1.000,00	1.000,00			1.000,00		1.000,00			1.000,00			
0207		Outra Maquinaria e Equipamento	OUTRA	1.226.910,00	3.653.900,00	4.880.810,00	1.226.910,00			1.226.910,00	3.653.900,00	4.880.810,00	28.173,18	369.488,99	397.662,17	30,12	8,10	
0207		Outra Maquinaria e Equipamento	OUTRA	4.000,00	600.000,00	604.000,00	4.000,00			4.000,00	600.000,00	604.000,00			4.350,88	0,72	59,19	
0207		Outra Maquinaria e Equipamento	OUTRA	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00			3.000,00	3.000,00	3.000,00			4.350,88		59,19	
0207		Outra Maquinaria e Equipamento	OUTRA	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00			3.000,00	3.000,00	3.000,00			4.350,88		59,19	
0207		Outra Maquinaria e Equipamento	OUTRA	1.000,00	600.000,00	601.000,00	1.000,00			1.000,00	600.000,00	601.000,00			4.350,88		59,19	
0207	Outra Maquinaria e Equipamento	OUTRA	1.000,00	600.000,00	601.000,00	1.000,00			1.000,00	600.000,00	601.000,00			4.350,88		59,19		
2.4.5.	02/0701002	0601	Viaturas Leveiras Nistas de Cabine Dupla	EMPRESARIAL	1.029.610,00	2.965.700,00	3.995.310,00	1.029.610,00		1.029.610,00	2.965.700,00	3.995.310,00	7.278,49	369.132,29	376.410,78	35,85	11,06	
0207		Outra Maquinaria e Equipamento	OUTRA	172.440,00	243.700,00	416.140,00	172.440,00			172.440,00	243.700,00	416.140,00			26.174,98	13,89	6,26	
0207		Outra Maquinaria e Equipamento	OUTRA	54.610,00	183.200,00	237.810,00	54.610,00			54.610,00	183.200,00	237.810,00			16.854,36	26,79	7,46	
0207		Outra Maquinaria e Equipamento	OUTRA	117.630,00	74.500,00	192.130,00	117.630,00			117.630,00	74.500,00	192.130,00			9.320,02	7,91	4,85	
0207		Outra Maquinaria e Equipamento	OUTRA	224.500,00	78.000,00	302.500,00	224.500,00			224.500,00	78.000,00	302.500,00			18.983,51	8,46	6,28	
0207		Outra Maquinaria e Equipamento	OUTRA	224.500,00	78.000,00	302.500,00	224.500,00			224.500,00	78.000,00	302.500,00			18.983,51	8,46	6,28	
0207		Outra Maquinaria e Equipamento	OUTRA	520.980,00	700.000,00	1.220.980,00	520.980,00			520.980,00	700.000,00	1.220.980,00			310.276,63	59,56	25,41	
0207		Outra Maquinaria e Equipamento	OUTRA	470.980,00	500.000,00	970.980,00	470.980,00			470.980,00	500.000,00	970.980,00			310.276,63	65,88	31,95	
2.4.5.		02/0701002	020402	Outros Espaços Verdes	OUTRA	17.357.705,00	56.406.420,00	73.764.125,00	17.357.705,00		17.357.705,00	56.406.420,00	73.764.125,00	5.469.353,06	5.730.588,50	11.199.941,56		

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO		ENTRADA		MONTANTE PRESTADO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINANC. CEIRA GLOBAL % (b)
					AC	RA	FC	IMC	FIN	ANO	ANOS SEQUENTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	AMO	
								A TRANSFERIR ...							
									17.357.705,00	56.406.420,00	73.764.125,00	5.469.353,06	5.730.589,50	11.199.941,56	
									460.980,00	300.000,00	760.980,00		310.276,63	310.276,63	67,31
									10.000,00	200.000,00	210.000,00				19,65
									50.000,00	200.000,00	250.000,00				96,93
									50.000,00	200.000,00	250.000,00				
									54.420,00	250.000,00	344.420,00				5,06
									22.130,00		22.130,00	720,78	4.233,84	4.954,62	19,13
									21.530,00		21.530,00	720,78	3.652,27	4.373,05	16,96
									600,00		600,00		581,57	581,57	96,93
									20.290,00	100.000,00	120.290,00	2.966,41	9.700,00	12.666,41	47,81
									20.290,00	100.000,00	120.290,00	2.966,41	9.700,00	12.666,41	47,81
									1.000,00	100.000,00	101.000,00				0,28
									10.000,00	90.000,00	100.000,00				
									1.000,00		1.000,00				
									7.170,00		7.170,00	1.365,30	1.989,33	3.354,63	27,15
									100,00	1.030.000,00	1.030.100,00				19,30
									35.000,00	25.000,00	60.000,00				
									15.000,00		15.000,00				
									1.000,00		1.000,00		356,70	356,70	35,67
									1.000,00		1.000,00		356,70	356,70	35,67
									1.000,00		1.000,00		356,70	356,70	35,67
									8.000,00	95.000,00	103.000,00	16.543,81		16.543,81	13,84
									1.000,00	95.000,00	96.000,00	16.543,81		16.543,81	14,70
									7.000,00		7.000,00				
									17.959.375,00	58.546.420,00	76.545.795,00	5.490.949,36	6.057.145,00	11.548.094,36	

[Handwritten signature and notes in blue ink]

EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS

E N T I D A D E
MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GALA

ANO CONTABILÍSTICO 2017
PERÍODO: 2017/01/01 A 2017/12/31

Página : 8

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FUENTE DE FINANCIAMENTO			DIFER.		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINAN. CEIRA GLOBAL	EXEC. CEIRA ANUAL	EXEC. FINAN. CEIRA GLOBAL
					AC	PA	PC	INICIO	FIM	ANO	ANOS SEQUENTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL			
			A TRANSPORTAR ...															
					17.999.375,00					17.999.375,00	58.546.420,00	76.545.795,00	5.490.949,36	6.057.145,00	11.548.094,36			
						184.300,00				184.300,00	592.200,00	776.500,00						
						3.371.360,00	Reparação do Corredor Ecológico da Ribeira de Ateas - Camêlo	EMPRESADA			3.371.360,00	27.282.510,00	30.653.870,00	977.206,30	1.997.210,65	2.964.424,95	58,94	9,37
						1.150.920,00	Intervenções Estruturais de Desobstrução, Regularização Fluvial e Controlo de Cheias, em Zonas de Inundações	EMPRESADA			1.150.920,00	18.319.150,00	19.469.080,00	1.447,39	893.833,32	895.280,71	77,66	4,60
						5.000,00	Frequentes e Danos Elevados	EMPRESADA			5.000,00	60.000,00	65.000,00					
						155.100,00	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	EMPRESADA			155.100,00	290.000,00	445.100,00					
						155.000,00	Criação de Condições de Acessibilidade para Todos	EMPRESADA			155.000,00	290.000,00	445.000,00					
						155.000,00	Cultura	OUTRA			155.000,00	290.000,00	445.000,00					
						100,00	PARQUEJO, CULTURA & CIDADANIA	EMPRESADA			100,00	100,00	100,00					
						100,00	Casa Barbot	EMPRESADA			100,00	100,00	100,00					
						20.000,00	Recuperação da Casa Barbot	EMPRESADA			20.000,00	150.000,00	170.000,00	921,99	921,99	921,99	4,61	0,54
						15.000,00	Equipamento Diverso	OUTRA			15.000,00	60.000,00	75.000,00					
						5.000,00	Oficina Avaliar os Spares dos Baix	EMPRESADA			5.000,00	90.000,00	95.000,00					
						2.000,00	Equipamento Ilustrado	EMPRESADA			2.000,00	30.000,00	32.000,00					
						2.000,00	Obra de Requalificação	OUTRA			2.000,00	30.000,00	32.000,00					
						306.990,00	CASA MUSEU TERRETA LOPEZ/GALERIAS DIOGO DE MACEIO	OUTRA			306.990,00	366.960,00	366.960,00	1.447,39	282.451,66	283.899,05	92,02	77,06
						306.990,00	Mobiliário e Equipamento	OUTRA			306.990,00	366.960,00	366.960,00	1.447,39	282.451,66	283.899,05	92,02	77,06
						20.000,00	Aquisição de Obras de Arte	OUTRA			20.000,00	20.000,00	20.000,00			18.000,00	90,00	90,00
						7.500,00	CME TRAMONTE EDUARDO BRANCO	OUTRA			7.500,00	10.500,00	10.500,00			7.037,78	67,03	67,03
						7.500,00	Mobiliário e Equipamento	OUTRA			7.500,00	10.500,00	10.500,00			7.037,78	93,84	93,84
						1.000,00	ESPAÇO CORPUS CHRISTI	EMPRESADA			1.000,00	1.000,00	1.000,00			7.037,78	67,03	67,03
						1.000,00	Intervenção no Corpus Christi para Instalação dos Funcionários da Cultura	EMPRESADA			1.000,00	1.000,00	1.000,00					
						6.500,00	CENSO DE CULTURA E CONGRESSOS	OUTRA			6.500,00	17.342.460,00	17.342.460,00					
						1.000,00	Aquisição de Terrenos e Expropriações	OUTRA			1.000,00	3.501.000,00	3.501.000,00					
						500,00	Construção	OUTRA			500,00	13.836.460,00	13.836.460,00					
						2.500,00	Plataforma Digital	OUTRA			2.500,00	2.500,00	2.500,00					
						2.500,00	REDE DE MUSEUS DE GALA	OUTRA			2.500,00	2.500,00	2.500,00					
						604.670,00	Equipamentos	OUTRA			604.670,00	949.670,00	949.670,00			585.421,69	96,02	61,64
						589.670,00	Instalações Culturais	EMPRESADA			589.670,00	150.000,00	739.670,00			585.421,69	99,28	75,15
						10.000,00	Grandes Reparações / Benef. /Adeptações	OUTRA			10.000,00	45.000,00	55.000,00					
						17.500,00	Equipamentos	EMPRESADA			17.500,00	150.000,00	167.500,00					
						2.500,00	Acordo quadro p/ Equipamentos Municipais Culturais	OUTRA			2.500,00	2.500,00	2.500,00					
						2.500,00	SOLAR COMUS DE RESEIZE	OUTRA			2.500,00	2.500,00	2.500,00					
						5.000,00	Mobiliário e Equipamento	OUTRA			5.000,00	5.000,00	5.000,00					
						5.000,00	Projeto Area Rural - Obras de Reabilitação	EMPRESADA			5.000,00	5.000,00	5.000,00					
						5.000,00	Construção de Anexo	EMPRESADA			5.000,00	5.000,00	5.000,00					
						5.000,00	Recuperação Águas do Solar	EMPRESADA			5.000,00	5.000,00	5.000,00					
						2.200,00	Gala de Recuperação	OUTRA			2.200,00	46.400,00	48.600,00					
						2.200,00	Gala Cultura Viva - Caminhos do Património da Humanidade	OUTRA			2.200,00	44.200,00	46.400,00					
						2.199.340,00	Software	EMPRESADA			2.199.340,00	6.964.350,00	9.163.690,00			2.069.144,24	49,71	20,41
						2.199.340,00	Desporto, Recreio e Lazer	EMPRESADA			2.199.340,00	6.964.350,00	9.163.690,00			110.973,17	99,28	75,15
						2.199.340,00	PARQUE DA CIDADANIA	EMPRESADA			2.199.340,00	6.964.350,00	9.163.690,00			110.973,17	99,28	75,15
						993,2004	Empreitada - 3ª Fase	EMPRESADA			993,2004	993,2004	993,2004					
						0603	Empreitada	EMPRESADA			0603	0603	0603					
						03	COMPLEXOS DESPORTIVOS E POLIDESPORTIVOS	EMPRESADA			03	03	03			42.398,02	10,11	10,11
						035501	Reabilitação/Remodelação	EMPRESADA			035501	375.000,00	375.000,00	42.398,02	42.398,02	42.398,02		
						030601	Costrutura	EMPRESADA			030601	100,00	100,00	42.398,02	42.398,02	42.398,02		
						0307	Complexo Desportivo de Grújo	EMPRESADA			0307	100,00	100,00	42.398,02	42.398,02	42.398,02		
						19.334.595,00	A TRANSPORTAR ...			19.334.595,00	77.456.790,00	96.791.375,00	5.603.389,92	6.950.978,32	12.534.348,24			

EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS

ENTIDADE
MUNICÍPIO DE VIA NOVA DE GUA

ANO CONTÁBILÍSTICO 2017
PERÍODO: 2017/01/01 à 2017/12/31

Página : 10

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTOS DE FINANCIAMENTO		DREAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINAN. ANUAL GLOBAL	EXEC. FINAN. GLOBAL	
					AC	AA	PC	INÍCIO	FIM	AMO	ANOS SEQUENCIAIS	TOTAL	ANOS ANTERIORES	AMO			TOTAL
			A TRANSPORTAR ...														
3.			Trabalhos Complementares dos "Caminhos de Fátima"	EMPRESARIAL													
3.2.			Parques Esportivos e Energia	EMPRESARIAL													
			ILUMINAÇÃO PÚBLICA	EMPRESARIAL													
			Obras Diversas	EMPRESARIAL													
			Iluminação Externa de Edifícios e Monumentos	EMPRESARIAL													
			Empreitada	EMPRESARIAL													
			Iluminação da Diversos Arruamentos	EMPRESARIAL													
			Execução de Ramais de Iluminação e Energia Elétrica em Arruamentos	EMPRESARIAL													
			Empreitadas de IP e Infraestr. Elétricas em Diversos Arruamentos	EMPRESARIAL													
			Iluminação de Edifícios e Espaços Exteriores	EMPRESARIAL													
			Outros Edifícios	EMPRESARIAL													
			Execução Ramais de Ilum. de Edifícios/Espaços Exteriores	EMPRESARIAL													
			Equipamentos	OUTRA													
			Equipamentos	OUTRA													
			Projetos de Iluminação Pública	OUTRA													
			Gestão de Energia na Iluminação Pública no Município - Empreitada	OUTRA													
			ENERGIA														
			Programa Energia Inteligente - Projeto ELENA														
			Empreitadas Diversas														
			Edifícios Escolares														
			Iluminação Pública														
			Desenho da Rede														
			Sistemas Fotovoltaicos														
			Semáforos														
			Bicicletas														
			Equipamento Diverso														
			EFICIÊNCIA ENERGÉTICA														
			Empreitadas Diversas														
			Edifícios Escolares														
			Instalações Desportivas														
			Instalações Municipais														
			Outros Edifícios														
			Iluminação Pública														
			Equipamentos														
			Mundo Quadro p/ Infraestruturas, Instalações Elétricas e Climatização														
			DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL														
			Infraestruturação de Terrenos e Regularização de Arruamentos														
			Parques Empresariais e Tecnológicos														
			Infraestruturação de Parques Empresariais e Tecnológicos														
			Transportes e Comunicações														
			Transportes Rodoviários														
			REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO														
			VIAS ESTRADARIAIS E OUTRAS														
			Terrenos - Via do Centro Histórico														
			Circular do Centro Histórico														
			A TRANSPORTAR ...														

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NÚMERO DO PROM. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINAN. ANUAL (a)	EXEC. FINAN. GLOBAL (b)	
					MC	BA	FC	INÍCIO	FIM	ANO	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO			TOTAL
3.4.2.	02/07/010303	0503	2001	2001	Empreitada						34.252.505,00	120.127.400,00	134.379.965,00	13.870.161,85	26.554.486,40			
	01	2005	2005	2005	Empreitada						147.550,00	105.000,00	252.550,00	147.532,44	147.532,44	99,99	99,99	
	02	2006	2006	2006	Empreitada						50.000,00	190.000,00	240.000,00	147.532,44	147.532,44	99,99	99,99	
	05	2016	2016	2016	Empreitada						50.000,00	190.000,00	240.000,00	41.777,78	41.777,78	31,66	31,66	
	0501	2016	2016	2016	Empreitada						137.100,00	1.000,00	138.100,00					
	0502	2016	2016	2016	Empreitada						1.000,00	500,00	500,00					
	17	2001	2001	2001	Empreitada						500,00	500,00	500,00					
	1703	2002	2002	2002	Empreitada						500,00	500,00	500,00					
	1602	2005	2005	2005	Empreitada						139.510,00	694.400,00	833.910,00	15.947,66	15.947,66	29,65	29,65	
	05	2011	2011	2011	Empreitada						134.510,00	694.400,00	828.910,00	15.947,66	15.947,66	30,76	30,76	
3.5.1.	02/07/010307	0501	2014	2014	Empreitada						5.000,00		5.000,00					
	02/07/010307	0502	2014	2014	Empreitada						5.000,00		5.000,00					
	02/07/0107	0503	2014	2014	Empreitada						7.500,00		7.500,00					
	02/07/0108	0504	2014	2014	Empreitada						7.500,00		7.500,00					
	02/07/0109	0505	2014	2014	Empreitada						7.500,00		7.500,00					
	02/07/0109	0512	2017	2017	Empreitada						5.000,00		5.000,00					
	01	2011	2011	2011	Empreitada						7.500,00		7.500,00	1.257,99	1.257,99	1,93	1,93	
	0101	2011	2011	2011	Empreitada						7.500,00		7.500,00	1.257,99	1.257,99	1,93	1,93	
	0105	2017	2017	2017	Empreitada						7.500,00		7.500,00	1.257,99	1.257,99	1,93	1,93	
	0106	2017	2017	2017	Empreitada						7.500,00		7.500,00	1.257,99	1.257,99	1,93	1,93	
0202	2012	2012	2012	Empreitada						1.000,00		1.000,00						
02/07/010413	0202	2012	2012	Empreitada						1.000,00		1.000,00						
02/07/0111	020402	2012	2012	Empreitada						5.000,00		5.000,00						
02/07/011002	0206	2015	2015	Empreitada						5.000,00		5.000,00						
TOTAL GERAL										34.735.165,00	121.116.800,00	155.951.965,00	12.701.532,20	141.103.985,59	26.805.517,79	40,60	15,90	

Anotações

a) Execução Financeira Anual = (Executado no Ano * 100) / Previsto no Ano

b) Execução Financeira Global = (Total Executado * 100) / (Realizado em Anos Anteriores * Total Previsto)

Em ___ de ___ de ___

Adriana Maria...

Em ___ de ___ de ___

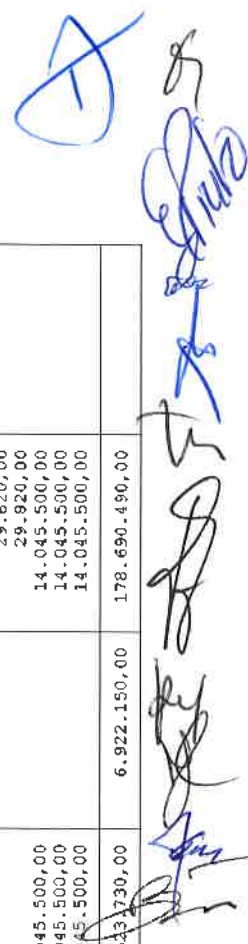
[Signature]

[Large handwritten signature]

ENTIDADE		MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA RECEITA		TOTAL DE ALTERAÇÕES : 8		Pagina: 1	
MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIZA		DO ANO CONTABILÍSTICO DE: 2017		Período: 2017/01/02 a 2017/12/31			
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		DOTAÇÕES DA RECEITA					
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÕES INICIAIS		MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		OBSERVAÇÕES	
		PREVISÕES INICIAIS	INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	PREVISÕES CORRIGIDAS		
01	IMPOSTOS DIRETOS	67.230.040,00			67.230.040,00		
0102	OUTROS	67.230.040,00			67.230.040,00		
010202	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	44.206.730,00			44.206.730,00		
010203	IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO	7.302.730,00			7.302.730,00		
010204	IMPOSTO MUNICIPAL S/TRANSMISSÕES ONEROSAS DE IMÓVEIS	10.410.480,00			10.410.480,00		
010205	DEERRAUA	5.272.560,00			5.272.560,00		
010207	IMPOSTOS ABOLIDOS	37.480,00			37.480,00		
01020701	CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA	24.770,00			24.770,00		
01020702	IMPOSTO MUNICIPAL DE SISA	12.710,00			12.710,00		
02	IMPOSTOS INDIRETOS	3.363.600,00			3.363.600,00		
0202	OUTROS	3.363.600,00			3.363.600,00		
020206	IMPOSTOS INDIRETOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	12.120,00			12.120,00		
02020601	MERCADOS E FEIRAS	386.070,00			386.070,00		
02020602	LOTEAMENTO E OBRAS	812.510,00			812.510,00		
02020603	Ocupação da via pública	2.152.900,00			2.152.900,00		
02020699	OUTROS	134.860,00			134.860,00		
0202069901	TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM	2.018.040,00			2.018.040,00		
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	5.778.040,00			5.778.040,00		
0401	TAXAS	2.710.480,00			2.710.480,00		
040123	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	2.710.480,00			2.710.480,00		
04012301	MERCADOS E FEIRAS	238.140,00			238.140,00		
04012302	LOTEAMENTO E OBRAS	356.810,00			356.810,00		
04012303	Ocupação de via pública	46.990,00			46.990,00		
04012399	OUTRAS	2.068.540,00			2.068.540,00		
0402	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	2.068.540,00			2.068.540,00		
040201	JUROS DE MORA	3.067.560,00			3.067.560,00		
040204	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORDENAÇÕES	2.827.310,00			2.827.310,00		
040299	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	238.250,00			238.250,00		
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	2.000,00			2.000,00		
0502	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	6.812.970,00	504.650,00		7.317.620,00		
050201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1.000,00			1.000,00		
0503	JUROS - ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	1.000,00			1.000,00		
050301	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	1.000,00			1.000,00		
0507	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADE	232.000,00	500.000,00		732.000,00		
050701	EMPRESAS PÚBLICAS	39.810,00			39.810,00		
050799	OUTRAS	192.190,00			692.190,00		
0509	PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS		500.000,00		500.000,00		
050999	OUTROS		4.650,00		4.650,00		
0510	RENDAS	6.578.970,00			6.578.970,00		
051001	TERRENOS	51.520,00			51.520,00		
051004	EDIFÍCIOS	7.740,00			7.740,00		
051005	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	6.159.150,00			6.159.150,00		
051099	OUTROS	360.560,00			360.560,00		
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	35.203.230,00	499.725,00		35.702.955,00		
0601	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	2.615.080,00			2.615.080,00		
060101	PÚBLICAS	2.585.400,00			2.585.400,00		
06010101	EMPRESAS PÚBLICAS	2.163.000,00			2.163.000,00		
06010199	OUTRAS	422.400,00			422.400,00		
060102	PRIVADAS	29.680,00			29.680,00		
0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	32.568.150,00	499.725,00		33.067.875,00		
060301	ESTADO	31.983.250,00			31.983.250,00		
06030101	FUNDO DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO	9.779.807,00			9.779.807,00		
06030102	FUNDO SOCIAL MUNICIPAL	3.995.729,00			3.995.729,00		
06030103	PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS	13.201.614,00			13.201.614,00		
06030199	OUTROS	5.006.100,00			5.006.100,00		
060306	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS CO-FINANCIADOS	447.580,00	499.725,00		947.305,00		
06030601	FSE	52.690,00			52.690,00		

ENTIDADE		TOTAL DE ALTERAÇÕES : 8		MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA RECEITA		Página: 2	
MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GRAIA		TOTAL DE REVISÕES : 2		DO ANO CONTABILÍSTICO DE: 2017		Período: 2017/01/02 a 2017/12/31	
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		DOTAÇÕES DA RECEITA					
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES / INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	PREVISÕES CORRIGIDAS	OBSERVAÇÕES	
		06030699	OUTROS	394.890,00	499.725,00		
060307	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	137.320,00			137.320,00		
0608	FAMÍLIAS	20.000,00			20.000,00		
060801	FAMÍLIAS	20.000,00			20.000,00		
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	8.525.400,00		504.650,00	8.020.750,00		
0701	VENDA DE BENS	459.980,00		4.650,00	455.330,00		
070102	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1.500,00			1.500,00		
070103	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	1.000,00			1.000,00		
070105	BENS INUTILIZADOS	95.000,00		4.650,00	90.350,00		
070110	PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	75.000,00		4.650,00	70.350,00		
070111	DESPEDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS	20.000,00			20.000,00		
07011001	SUCATA	6.000,00			6.000,00		
07011002	OUTROS	1.000,00			1.000,00		
07011101	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	5.000,00			5.000,00		
07011102	OUTROS	321.480,00			321.480,00		
070199	OUTROS	6.812.460,00		500.000,00	6.312.460,00		
0702	SERVIÇOS	52.300,00			52.300,00		
070201	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	2.500,00			2.500,00		
070207	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO	1.595.460,00			1.595.460,00		
070208	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTIVOS	33.370,00			33.370,00		
07020801	SERVIÇOS SOCIAIS	5.000,00			5.000,00		
07020802	SERVIÇOS RECREATIVOS	5.000,00			5.000,00		
07020803	SERVIÇOS CULTURAIS	33.540,00			33.540,00		
0702080399	OUTROS	33.540,00			33.540,00		
07020804	SERVIÇOS DESPORTIVOS	1.523.550,00			1.523.550,00		
070209	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	4.912.090,00		500.000,00	4.412.090,00		
07020902	RESÍDUOS SÓLIDOS	1.413.250,00		269.000,00	1.144.250,00		
07020903	TRANSPORTES COLETIVOS DE PESSOAS E MERCADORIAS	31.000,00			31.000,00		
0702090301	TRANSPORTES EFETUADOS PELOS BOMBEIROS OU AMBULÂNCIAS	10.000,00			10.000,00		
0702090302	TRANSPORTES ESCOLARES	1.000,00			1.000,00		
0702090399	OUTROS	20.000,00			20.000,00		
07020904	TRABALHOS POR CONTA DE PARTICULARES	28.530,00			28.530,00		
07020906	MERCADOS E FEIRAS	34.150,00			34.150,00		
07020907	PARQUES DE ESTACIONAMENTO	168.150,00			168.150,00		
07020999	OUTROS	3.237.010,00		231.000,00	3.006.010,00		
070299	RENDAS	250.110,00			250.110,00		
0703	EDIFÍCIOS	1.252.960,00			1.252.960,00		
070302	EDIFÍCIOS	1.240.000,00			1.240.000,00		
070399	OUTROS	12.960,00			12.960,00		
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	362.290,00			362.290,00		
0801	OUTRAS	362.290,00			362.290,00		
080199	OUTRAS	25.000,00			25.000,00		
08019901	INDEMNIZ.POR DETERIORAÇÃO, ROUBO E EXTRAVIO DE BENS PATRIMONIAIS	67.030,00			67.030,00		
08019902	INDEMNIZAÇÕES DE ESTRAGOS PROVOCADOS POR OUTREM EM VIATURAS OU EM OUTROS EQUIPAM.DAS AUTARQUIAS LOCAIS	1.000,00			1.000,00		
08019903	IVA REEMBOLSADO	1.000,00			1.000,00		
08019904	DIVERSAS	268.260,00			268.260,00		
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	4.089.180,00		3.975.500,00	113.680,00		
0901	TERRANOS	778.460,00		724.500,00	53.960,00		
090101	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	53.560,00			53.560,00		
090110	FAMÍLIAS	724.900,00		724.500,00	400,00		
0902	HABITAÇÕES	100,00			100,00		
090210	FAMÍLIAS	100,00			100,00		
0903	EDIFÍCIOS	3.171.490,00		3.136.000,00	35.490,00		
090301	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	3.159.000,00		3.136.000,00	23.000,00		

ENTIDADE		TOTAL DE ALTERAÇÕES : 8		MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA RECEITA		Página: 3	
MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA		TOTAL DE REVISÕES : 2		DO ANO CONTABILÍSTICO DE: 2017		Período: 2017/01/02 a 2017/12/31	
CÓDIGO	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	DOTAÇÕES DA RECEITA				
			PREVISÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		PREVISÕES CORRIGIDAS	OBSERVAÇÕES
				INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES		
090310	FAMILIAS		12.490,00			12.490,00	
0904	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO		139.130,00		115.000,00	24.130,00	
090401	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA		133.130,00		115.000,00	18.130,00	
09040101	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE		50.000,00		45.000,00	5.000,00	
09040102	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		15.000,00		10.000,00	5.000,00	
09040103	OUTROS		68.130,00		60.000,00	8.130,00	
090409	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		3.000,00			3.000,00	
09040901	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE		1.000,00			1.000,00	
09040902	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		1.000,00			1.000,00	
09040903	OUTROS		1.000,00			1.000,00	
090410	FAMILIAS		3.000,00			3.000,00	
09041001	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE		1.000,00			1.000,00	
09041002	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		1.000,00			1.000,00	
09041003	OUTROS		1.000,00			1.000,00	
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		13.113.945,00	2.951.855,00	120.000,00	15.945.800,00	
1001	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		2.281.140,00			2.281.140,00	
100101	PÚBLICAS		2.280.140,00			2.280.140,00	
10010101	EMPRESAS PÚBLICAS		1.000,00			1.000,00	
10010102	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		1.000,00			1.000,00	
10010199	OUTRAS		2.278.140,00			2.278.140,00	
100102	PRIVADAS		1.000,00			1.000,00	
1002	SOCIEDADES FINANCEIRAS		2.000,00			2.000,00	
100201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		1.000,00			1.000,00	
100202	COMPANHIAS DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES		1.000,00			1.000,00	
1003	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		1.000,00			1.000,00	
100301	FUNDO DE EQUILIBRIO FINANCEIRO		10.830.805,00	2.951.855,00	120.000,00	13.662.660,00	
10030101	OUTROS		1.086.645,00			1.086.645,00	
10030199	ESTADO		477.450,00			477.450,00	
100307	OUTROS		2.060.100,00	2.881.205,00	120.000,00	4.821.305,00	
10030701	FEDER		2.059.100,00	2.793.165,00	120.000,00	4.732.265,00	
10030702	OUTROS		1.000,00	88.040,00		89.040,00	
100308	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		7.206.610,00	70.650,00		7.277.260,00	
11	ATIVOS FINANCEIROS		14.888.700,00	3.000,00	122.000,00	14.769.700,00	
1108	AÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES		1.000,00			1.000,00	
110801	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA		1.000,00			1.000,00	
1109	UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO		1.000,00			1.000,00	
110901	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA		1.000,00			1.000,00	
1110	ALIENAÇÃO DE PARTES SOCIAIS DE EMPRESAS		14.885.700,00		122.000,00	14.763.700,00	
1111	OUTROS ATIVOS FINANCEIROS		1.000,00	3.000,00		4.000,00	
111101	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA		1.000,00	3.000,00		4.000,00	
111103	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO						
12	PASSIVOS FINANCEIROS		7.619.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	5.619.000,00	
1205	EMPRESTIMOS A CURTO PRAZO		7.500.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	5.500.000,00	
120502	SOCIEDADES FINANCEIRAS		7.500.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	5.500.000,00	
1206	EMPRESTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO		119.000,00			119.000,00	
120604	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO CENTRAL- FUNDOS AUTÓNOMOS		119.000,00			119.000,00	
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		591.695,00		200.000,00	391.695,00	
1301	OUTRAS		591.695,00		200.000,00	391.695,00	
130101	INDENIZACÕES		86.255,00			86.255,00	
130199	OUTRAS		505.440,00		200.000,00	305.440,00	
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS		29.820,00			29.820,00	
1501	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS		29.820,00			29.820,00	
150101	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS		29.820,00			29.820,00	
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		14.045.500,00			14.045.500,00	
1601	SALDO ORÇAMENTAL		14.045.500,00			14.045.500,00	
160101	NA FOSSE DO SERVIÇO		14.045.500,00			14.045.500,00	
TOTAL ...			159.988.910,00	25.633.730,00	6.922.150,00	178.690.490,00	



Em _____ de _____
Edusson de M. M.

Em _____ de _____

Edusson de M. M.
Edusson de M. M.
Edusson de M. M.
Edusson de M. M.
Edusson de M. M.

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS	DESPESA				O B S
			DOTAÇÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS	DOTAÇÕES CORRIGIDAS		
		DESCRIÇÃO	INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES			
01	01	ASSEMBLEIA MUNICIPAL					
01	0102	DESPESAS COM O PESSOAL					
01	010204	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	1.000,00		1.000,00		
01	010213	AJUDAS DE CUSTO					
01	01021302	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS	75.000,00		75.000,00		
01	02	OUTROS					
01	0201	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS					
01	020105	AQUISIÇÃO DE BENS	1.000,00		1.000,00		
01	020121	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	1.000,00		1.000,00		
01	0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS					
01	020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	1.000,00		1.000,00		
01	020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	1.000,00		1.000,00		
02	01	CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPAIS					
02	0101	DESPESAS COM O PESSOAL					
02	010101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	290.000,00	3.500,00	293.500,00		
02	010104	TITULARES ÓRGÃO SOBERANIA E MEMBROS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS					
02	01010401	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL	16.441.720,00	207.770,00	16.350.190,00		
02	01010402	PESSOAL EM FUNÇÕES-REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL	5.000,00		5.000,00		
02	01010404	ALTERAÇÕES OBRIGATORIAS POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	50.000,00	5.570,00	55.570,00		
02	010106	RECRUTAMENTO PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO					
02	01010601	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	1.500.000,00		1.500.000,00		
02	01010604	PESSOAL EM FUNÇÕES-CONTRATADO A TERMO	50.000,00		50.000,00		
02	010107	RECRUTAMENTO PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	84.200,00		84.200,00		
02	010108	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	20.000,00	100,00	20.100,00		
02	010109	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	2.950.000,00		2.950.000,00		
02	010111	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	200.000,00	6.500,00	206.500,00		
02	010112	REPRESENTAÇÃO	1.000,00		1.000,00		
02	010114	SUPLEMENTOS E PRÊMIOS	1.900.000,00	333.850,00	2.233.850,00		
02	010115	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	3.600.000,00	11.140,00	3.611.140,00		
02	010114	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL		110.000,00			
02	010115	REMUNERAÇÕES P/DOENÇA E MATERNIDADE/PATERNIDADE					
02	0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	115.000,00	35.700,00	150.700,00		
02	010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	650.000,00	234.400,00	884.400,00		
02	010203	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO	1.000,00		1.000,00		
02	010204	AJUDAS DE CUSTO	176.210,00	22.500,00	198.710,00		
02	010205	ABONO PARA FALHAS	120.000,00	5.000,00	125.000,00		
02	010210	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOTURNO	30.000,00		30.000,00		
02	010211	SUBSÍDIO DE TURNO	600.000,00	31.300,00	631.300,00		
02	010212	INDENIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	75.000,00	76.500,00	151.500,00		
02	010213	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS					
02	01021302	OUTROS	7.500,00		7.500,00		
02	010214	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	150.500,00	71.500,00	222.000,00		
02	0103	SEGURANÇA SOCIAL		500,00			
02	010301	ENCARGOS COM A SAÚDE	2.408.300,00		2.408.300,00		
02	010302	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	4.000,00		4.000,00		
02	010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	115.000,00		115.000,00		
02	010304	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	186.500,00	66.000,00	186.500,00		
02	010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL					
02	01030501	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS(AUSEI)	5.000,00		5.000,00		
02	01030502	SEG.SOCIAL PESSOAL REG.CONTRATO TRAB.FUNÇÕES PÚBLICAS	4.400.000,00	664.500,00	4.755.300,00		
02	0103050201	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	2.000.000,00	407.025,00	2.297.025,00		
02	0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	1.000,00		1.000,00		
02	01030503	OUTROS	75.000,00		75.000,00		
02	010306	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS	1.000,00		1.000,00		
02	010308	OUTRAS PENSÕES					
02	010309	SEGUROS	1.000,00		1.000,00		
02	01030901	SEGURO ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	549.110,00	7.000,00	556.110,00		
02	010310	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL					

CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS	DESCRIÇÃO	DESPESA				O B S
			DOTAÇÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		DOTAÇÕES CORRIGIDAS	
				INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DEMINUIÇÕES / ANULAÇÕES		
02	01031001	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO	2.500,00			2.500,00	
02	01031099	OUTRAS DESPESAS SEGURANÇA SOCIAL	1.000,00			1.000,00	
02	0201	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS					
02	020101	AQUISIÇÃO DE BENS	806.810,00	13.000,00	110.495,00	709.315,00	
02	020102	MATERIAS-PRIMAS E SUSSIDIÁRIAS					
02	02010299	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES					
02	020103	GASOLINA	166.970,00	29.500,00		195.470,00	
02	020104	GASÓLEO	782.950,00	24.000,00		806.950,00	
02	020105	OUTROS	1.549.570,00	219.500,00	269.100,00	1.495.970,00	
02	020106	MONTES, EXPLOSIVOS E ARTIFÍCIOS	1.500,00	500,00		2.000,00	
02	020107	LIMPEZA E HIGIENE	274.780,00			274.780,00	
02	020108	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFEIONADAS	168.430,00	4.000,00		172.430,00	
02	020109	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	365.770,00	95.200,00		460.970,00	
02	020110	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	299.080,00	11.000,00		310.080,00	
02	020111	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	15.410,00	1.000,00	2.500,00	13.910,00	
02	020112	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	525.760,00	2.000,00		527.760,00	
02	020114	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS	455.630,00			455.630,00	
02	020115	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	193.140,00			193.140,00	
02	020116	MERCADORIAS PARA VENDA	134.090,00	67.600,00	4.000,00	197.690,00	
02	02011603	OUTROS	100,00		100,00		
02	020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	40.450,00	8.900,00		49.350,00	
02	020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	17.480,00	2.000,00		19.480,00	
02	020119	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	800,00	2.500,00		3.300,00	
02	020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	1.316.290,00	1.405.000,00	710.210,00	2.011.080,00	
02	020121	OUTROS BENS	1.605.760,00	256.300,00	95.000,00	1.767.060,00	
02	0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS					
02	020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	12.923.520,00	750.000,00	1.273.655,00	12.399.865,00	
02	020202	LIMPEZA E HIGIENE	3.687.940,00	96.600,00	116.900,00	3.667.640,00	
02	020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	2.935.670,00	116.190,00	280.440,00	2.771.420,00	
02	020204	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	3.403.000,00		67.000,00	3.336.000,00	
02	020205	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA	10.500,00			10.500,00	
02	020206	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	614.300,00			614.300,00	
02	020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	482.870,00			482.870,00	
02	020209	COMUNICAÇÕES	651.320,00			651.320,00	
02	020210	TRANSPORTES	829.820,00			829.820,00	
02	020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	4.480,00			4.480,00	
02	020212	SEGUROS	572.950,00	10.000,00		582.950,00	
02	020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	17.110,00	2.000,00		19.110,00	
02	020214	ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA	884.810,00	897.415,00	114.900,00	1.667.325,00	
02	020215	FORMAÇÃO	117.310,00			117.310,00	
02	020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	4.600,00			4.600,00	
02	020217	PUBLICIDADE	354.220,00	53.000,00	1.100,00	398.220,00	
02	020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	1.312.280,00	75.500,00	27.900,00	1.387.780,00	
02	020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	721.500,00	283.745,00	72.495,00	997.740,00	
02	020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	2.110.870,00	520.350,00	157.985,00	2.473.205,00	
02	020222	SERVIÇOS DE SAÚDE	74.200,00	500,00		74.700,00	
02	020224	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	1.825.700,00	70.000,00	139.000,00	1.756.700,00	
02	020225	OUTROS SERVIÇOS	12.892.366,00	1.182.895,00	2.029.145,00	12.046.116,00	
02	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS					
02	0301	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA					
02	030103	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	120.000,00			120.000,00	
02	03010301	EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO	791.400,00			791.400,00	
02	03010302	EMPRÉSTIMOS DE MEDIO E LONGO PRAZOS		6.500,00		6.500,00	
02	030106	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	598.300,00			598.300,00	
02	03010602	MEDIO E LONGO PRAZOS					
02	0303	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA					
02	030303	EDIFÍCIOS	176.240,00			176.240,00	
02	030307	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO			100,00		

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature at the top right and several smaller ones below it.]

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA

TOTAL DE ALTERAÇÕES : 40
TOTAL DE REVISÕES : 1

Período: 2017/01/02 a 2017/12/31

CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	DESCRIÇÃO	DESPESA				C B S
		DOTAÇÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		DOTAÇÕES CORRIGIDAS	
			INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DEMINUIÇÕES / ANULAÇÕES		
02	OUTROS JUROS	1.167.800,00			1.167.800,00	
02	OUTROS					
02	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	300.700,00			300.700,00	
02	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS					
02	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES					
02	PRIVADAS					
02	SOCIEDADES E QUAS-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	9.340,00		1.100,00	8.240,00	
02	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL					
02	ESTADO					
02	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		225.500,00		225.500,00	
02	CONTINENTE					
02	FREGUESIAS					
02	OUTROS	1.440.120,00	875.000,00	200,00	2.315.120,00	
02	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	111.650,00			111.650,00	
02	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS					
02	FAMILIAS	3.068.060,00	1.025.400,00	538.500,00	3.554.960,00	
02	OUTRAS					
02	OUTRAS	63.600,00	262.500,00	8.100,00	318.000,00	
02	SUBSÍDIOS					
02	SOCIEDADES E QUAS-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS					
02	PÚBLICAS					
02	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	3.548.960,00	150.000,00		3.698.960,00	
02	OUTRAS		400.000,00		400.000,00	
02	OUTRAS DESPESAS CORRENTES					
02	DIVERSAS					
02	IMPOSTOS E TAXAS	869.000,00	1.215.700,00		2.084.700,00	
02	OUTRAS					
02	OUTRAS RESTITUIÇÕES	39.200,00			39.200,00	
02	IVA PAGO	425.000,00			425.000,00	
02	SERVIÇOS BANCÁRIOS	1.000,00			1.000,00	
02	OUTRAS	1.588.900,00	300.000,00	100.100,00	1.788.800,00	
02	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL					
02	INVESTIMENTOS					
02	TERRENOS	377.100,00	171.800,00	500,00	548.400,00	
02	HABITAÇÕES					
02	CONSTRUÇÃO	100,00		100,00		
02	REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO					
02	EDIFÍCIOS	1.364.330,00	1.610.000,00	123.700,00	2.850.630,00	
02	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	329.300,00	403.800,00	28.500,00	704.600,00	
02	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	320.050,00	159.000,00	91.500,00	387.550,00	
02	MERCADOS E INSTALAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA	356.000,00	102.550,00	500,00	458.050,00	
02	CRECHES	399.620,00		199.470,00	200.150,00	
02	ESCOLAS	2.880.230,00	704.895,00	423.700,00	3.161.425,00	
02	OUTROS	1.243.040,00	1.359.300,00	287.840,00	2.314.500,00	
02	CONSTRUÇÕES DIVERSAS					
02	VIAJAGENS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES	8.436.180,00	2.539.400,00	1.929.960,00	9.045.620,00	
02	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	1.082.630,00	129.500,00	219.780,00	993.350,00	
02	FARÓSES E JARDINS	426.070,00	288.900,00	137.600,00	577.370,00	
02	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	2.304.800,00	169.000,00	783.100,00	1.690.700,00	
02	CAPIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	23.670,00	5.000,00	5.000,00	18.670,00	
02	VIAÇÃO RURAL	834.690,00	168.400,00	233.500,00	769.590,00	
02	OUTROS	4.761.730,00	796.150,00	748.240,00	4.809.660,00	
02	MATERIAL DE TRANSPORTE					
02	OUTRO	209.210,00	212.650,00	100,00	421.760,00	
02	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	328.250,00	177.500,00		505.750,00	
02	SOFTWARE INFORMÁTICO	566.370,00	707.420,00	52.100,00	1.221.690,00	
02	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	228.600,00	122.000,00	15.100,00	335.700,00	
02	EQUIPAMENTO BÁSICO					
02	EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE RESÍDUOS	42.460,00	3.600,00	16.500,00	29.560,00	
02	OUTRO	1.931.700,00	1.468.300,00	182.700,00	3.217.300,00	

CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL	IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS	DESCRIÇÃO	DESPESA			O B S	
			DOTAÇÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS			DOTAÇÕES CORRIGIDAS
				INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES		
02	070111	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	19.100,00		18.100,00	1.000,00	
02	070112	ARTIGOS E OBJETOS DE VALOR	20.000,00			20.000,00	
02	070115	OUTROS INVESTIMENTOS	21.610,00	38.500,00	5.000,00	55.110,00	
02	0702	LOCAÇÃO FINANCEIRA					
02	070203	EDIFÍCIOS- LOCAÇÃO FINANCEIRA	397.030,00			397.030,00	
02	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL					
02	0801	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS					
02	080101	PÚBLICAS	200,00		100,00	100,00	
02	08010101	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS					
02	0803	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		148.500,00		148.500,00	
02	080301	ESTADO					
02	0805	ADMINISTRAÇÃO LOCAL					
02	080501	CONTINENTE					
02	08050102	FREGUESIAS	2.595.390,00	461.700,00	730.500,00	2.326.590,00	
02	0807	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS					
02	080701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	2.389.820,00	901.200,00	300.500,00	2.990.520,00	
02	0808	FAMÍLIAS					
02	080802	OUTRAS	5.000,00		5.000,00		
02	09	ATIVOS FINANCEIROS					
02	0908	UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO					
02	090806	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	814.500,00			814.500,00	
02	0909	OUTROS ATIVOS FINANCEIROS					
02	090901	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PRIVADAS	45.200,00		37.900,00	7.300,00	
02	090902	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PÚBLICAS	200,00		200,00		
02	10	PASSIVOS FINANCEIROS					
02	1005	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO					
02	100503	SOCIEDADES FINANCEIRAS-BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1.000,00	7.500.000,00	2.000.000,00	5.501.000,00	
02	1006	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO					
02	100603	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	12.502.200,00	2.000,00		12.504.200,00	
02	100606	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	4.395.900,00	2.500,00		4.398.400,00	
02	11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL					
02	1102	DIVERSAS	7.400,00			14.400,00	
02	110201	RESTITUIÇÕES	51.000,00	1.500.000,00	914.420,00	636.580,00	
02	110299	OUTRAS					
TOTAL ...			159.988.910,00	35.410.815,00	16.709.235,00	178.690.490,00	

Em de _____ de _____

Em de _____ de _____

[Handwritten signatures and initials]

MODIFICAÇÕES AS CÂMBIOS ORÇÃO DO PLANO

PERÍODO: 2017/01/02 a 2017/12/31

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA

OBJETIVO / PROGRAMA / PROJETO / RPPG	IDENTIFICAÇÃO IC / PROM. / AÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	DEBTS		CÓDIGO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	2017			ANOS SEQUENTES			MODIFICAÇÕES		
				INÍCIO	FIM			TOTAL	FUNDAMENTO		2018	2019	2020		SEQUENTES	
									DOC. INICIAL	DOT. CORRIGIDA						DOT. INICIAL
1.1.1. 010504	2015 I 1	Triângulos para Viaturas	DGEF			A TRANSFERIR...	2.531.046,98	3.441.320,00	3.598.920,00	3.441.920,00	3.598.920,00	2.633.600,00	1.564.800,00	1.093.800,00	157.450,00	157.000,00
1.1.1. 010506	2014 I 2	Software para Análise de Dados de Telegrafas	DGEF					1.500,00		1.500,00						-1.500,00
1.1.1. 010509	2008 I 2	Sistema de Localização de Viaturas	DGEF					1.600,00		1.600,00						-1.500,00
1.1.1. 010510	2008 A 1	Frota Municipal-Equipamento	DGEF					1.670,00	1.670,00	1.670,00	1.670,00					
1.1.1. 010511	2008 I 36	Sistema de Localização de Viaturas	DGEF					110.110,00	407.510,00	110.110,00	407.510,00	200.000,00				297.400,00
1.1.1. 010512	2013 I 1	Utilização de Software	DGEF					1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	200.000,00				
1.1.1. 0106	2001	Aquisição de Viaturas Leveiras	DGEF					648.150,00	663.150,00	648.150,00	663.150,00	700.000,00	700.000,00	700.000,00	700.000,00	15.000,00
1.1.1. 010601	2004 A 15	Serviços Telefónicos, de Correios e Outros	DGEF					5.310,00	5.310,00	5.310,00	5.310,00					
1.1.1. 010602	2004 A 16	Manutenção de Equipamentos e Material Diverso	DGEF					27.180,00	27.180,00	27.180,00	27.180,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	-1.000,00
1.1.1. 010603	2004 A 17	Contratos de Manutenção de Centrais Telefónicas	DGEF					1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					
1.1.1. 010604	2001 I 17	Equipamentos para/e Centrais Telefónicas	DGEF					5.360,00	5.360,00	5.360,00	5.360,00					2.500,00
1.1.1. 010605	2009 I 2	Aquisição de Equipamentos Telefónicos	DGEF					900,00	900,00	900,00	900,00					
1.1.1. 010606	2014 A 2	Aluguer de Equipamentos	DGEF					79.130,00	69.130,00	79.130,00	69.130,00	5.000,00				-10.000,00
1.1.1. 010607	2001	Central Telefónica-Implementação de Sistema de Central Policial e Alarmas	DGEF					100,00	100,00	100,00	100,00					-100,00
1.1.1. 010607C	2014 I 3	Aquisição de Equipamento	DGEF					598.810,00	267.810,00	598.810,00	267.810,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	69.000,00
1.1.1. 010607D	2014 A 3	Assistência Técnica/Manutenção	DGEF					397.620,00	292.620,00	397.620,00	292.620,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	-105.000,00
1.1.1. 0107	2001	Instalações Municipais	DGEF					32.710,00	163.710,00	32.710,00	163.710,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	131.000,00
1.1.1. 010702	2004 I 2	Obras de Manoc./Adaptação/Reparação Espaços de Serv. Muc.	DGEF					15.000,00	4.500,00	15.000,00	4.500,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	-16.500,00
1.1.1. 010703	2004 I 13	Remod./Alimentação/Reparação de Outras Instalações	DGEF					16.670,00	10.170,00	16.670,00	10.170,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	6.500,00
1.1.1. 010704	2004 I 19	Mobiliário e Equip.Diverso - Câmara Municipal	DGEF					18.500,00	11.500,00	18.500,00	11.500,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	-5.000,00
1.1.1. 010705	2001 I 41	Mobiliário e Equipamento - outro	DGEF					29.570,00	24.570,00	29.570,00	24.570,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	-5.000,00
1.1.1. 010715	2016 I 4	Manis de Energia Elétrica para Equipamentos Municipais	DGEF					2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	
1.1.1. 010716	2016 I 5	Manas de Água para Equipamentos Municipais	DGEF					5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	
1.1.1. 010717	2008 I 135	Manis de Redes Prediais de Drenagem Águas para Equipamentos Municipais	DGEF					50.000,00	100,00	50.000,00	100,00	500.000,00	1.000.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	-49.900,00
1.1.1. 010718	2016 A 1	Taxa de Alugação de Saneamento	DGEF					46.000,00	130.000,00	46.000,00	130.000,00	286.000,00	286.000,00	286.000,00	286.000,00	86.000,00
1.1.1. 010719	2016 I 6	Aquisição de Equipamento Eletroeletrónico	DGEF					100,00	100,00	100,00	100,00					-100,00
1.1.1. 010720	2016 I 7	Acordo Quadro p/ Instalações de Serviços Municipais	DGEF					315.000,00	35.000,00	315.000,00	35.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	-80.000,00
1.1.1. 0108	2001	Preços Diversos	DGEF					130.270,53	122.840,00	130.270,53	122.840,00	294.640,00	294.640,00	294.640,00	294.640,00	171.800,00
1.1.1. 010804	2004 I 21	Aquisição/Propriedade de Terrenos	DGEF					142.655,25	270.000,00	142.655,25	270.000,00	39.610,00	39.610,00	39.610,00	39.610,00	8.000,00
1.1.1. 010806	2004 A 13	Material para Reparação/Conservação	DGEF					28.940,00	28.940,00	28.940,00	28.940,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	
1.1.1. 010808	2004 A 13	Serviços de Reparação/Conservação	DGEF					15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	
1.1.1. 010812	2016 I 1	Constituição de Banco de Superfície sobre o Terro Alameda e Sousa em Avintes	CM					22.500,00	22.500,00	22.500,00	22.500,00					9.500,00

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

MODIFICAÇÕES AS GRANDES OBRAS DO PLANO

Período: 2017/01/02 a 2017/12/31

MUNICÍPIO DE VILA RUIA DE GAR

ESTRUC

OBJETIVO / PROGRAMA / PROJETO / AÇÃO	IDENTIFICAÇÃO / FOLHA / AÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	EMPAS		CÓDIGO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	2017			ANOS SEQUENTES			MODIFICAÇÕES
				INDIC	FOL			TOTAL	EXERC. PREVISTO		2018	2019	2020	
									DOT. INICIAIS	DOT. CORREÇ. DEBILITA				
1.1.1. 0138.3	2015.1.2	Junta de Freguesia de Canelas / Fórum Cultural de Cidadania de Canelas	CM			A TRANSFERENÇA...	3.963.446,76	5.675.090,00	6.342.690,00	6.342.690,00	4.100.810,00	2532000,00	667.600,00	
1.1.1.1. 0109	2001	Funcionamento	DMF			02 07010307	2.076.875,40	2.567.406,00	2.567.406,00	2.567.406,00	494.700,00	900.000,00	294.700,00	
1.1.1.1. 0109.01	2001.1.11	Proteção com a ZEP	DMF			02 020201	7.714.513,46	9.394.310,00	9.394.310,00	9.394.310,00	2.367.010,00	8.425.850,00	-523.650,00	
1.1.1.1. 0109.02	2001.1.12	Consumos de Energia	DMF			02 020201	78.776,93	188.520,00	188.520,00	188.520,00	31.420,00	100.000,00	-100.000,00	
1.1.1.1. 0109.03	2001.1.13	Serviços de Manutenção de Equipamentos	DMF			02 020203	19.770,51	100,00	100,00	100,00	31.420,00	100.000,00	-100.000,00	
1.1.1.1. 0109.04	2005.1.17	Publicidade/Propaganda/Divulgação	CM			02 020217								
1.1.1.1. 0109.05	2016.1.2	Aquisição de livros/revistas/Cds	DMF			02 020118								
1.1.1.1. 0109.06	2017.1.1	Técnicos	DMF			02 020225								
1.1.1.1. 0109.07	2017.1.2	Serviços de Manutenção	DMF			02 020220								
1.1.1.1. 0110.1	2001	Honorários a Peritos Avaliadores da Lista Oficial do Tribunal	DMF			02 020220								
1.1.1.1. 0110.01	2001.1.27	Participações e Quotas	CM			02 06020905	284.112,26	407.320,00	407.320,00	407.320,00	317.720,00	283.000,00	-89.600,00	
1.1.1.1. 0110.02	2005.1.1	Quotas	CM			02 090606	814.423,80	814.500,00	814.500,00	814.500,00	814.500,00	814.500,00	0,00	
1.1.1.1. 0111	2001	FW - nº5 do artº 1º da Lei nº53/2014, de 25 Mar	CM			02 040701	99.725,30	133.560,00	133.560,00	133.560,00	113.840,00	90.000,00	-20.500,00	
1.1.1.1. 0111.01	2001.1.29	Transferências para Instituições	CM			02 080201	389.140,00	297.500,00	267.500,00	267.500,00	267.500,00	50.000,00	-30.000,00	
1.1.1.1. 0111.02	2001.1.30	Correntes	CM			02 040701								
1.1.1.1. 0111.03	2001.1.31	Capital	CM			02 080201								
1.1.1.1. 0111.04	2001.1.35	Diversos	CM			02 040225	317.357,02	418.720,00	361.220,00	418.720,00	361.220,00	400.000,00	-57.500,00	
1.1.1.1. 0113	2001	Concessão da Exploração das Cantinas/Bares Municipais	DMF			02 07010307	22.681,35	100.000,00	100.000,00	100.000,00	498.110,00	210.000,00	394.100,00	
1.1.1.1. 0113.01	2005.1.3	Equipamentos Municipais	DMF			02 020203	8.615,75	63.000,00	63.000,00	63.000,00	55.600,00	272.000,00	-8.000,00	
1.1.1.1. 0113.02	2005.1.3	Grandes Reparções/Repar./Adaptações	DMF			02 020203	261.057,54	154.000,00	154.000,00	154.000,00	259.050,00	7.000,00	144.500,00	
1.1.1.1. 0113.03	2005.1.4	Reparações	DMF			02 020203	51.003,43	150.000,00	150.000,00	150.000,00	140.620,00	30.000,00	-5.000,00	
1.1.1.1. 0113.04	2006.1.3	Materiais	DMF			02 07010307	39.076,24	62.000,00	62.000,00	62.000,00	62.000,00	30.000,00	30.000,00	
1.1.1.1. 0113.05	2006.1.3	Transferências para Subsidiárias	DMF			02 07010307								
1.1.1.1. 0113.06	2006.1.4	Criação de Condições de Acessibilidade para Todos	DMF			02 02010299	367.457,73	743.260,00	813.760,00	813.760,00	813.760,00	300.000,00	90.500,00	
1.1.1.1. 0113.07	2005.1.5	Carros Combustíveis e Lubrificantes	DMF			02 020225								
1.1.1.1. 0113.08	2016.1.3	Elaboração de Medicas de Auto-Proteção	DMF			02 07010301	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	20.000,00	-10.000,00	
1.1.1.1. 0113.09	2016.1.9	Segurança Contra Incêndio - Instalação de Equipamentos de Segurança	DMF			02 07010301								
1.1.1.1. 0114	2001	Beneficências, Adaptações e Instalação de Equipamentos de Segurança	DMF			02 020225	6.129,62	10.270,00	10.270,00	10.270,00	10.270,00	10.000,00	270,00	
1.1.1.1. 0114.01	2007.1.1	Compras e Manutenção	DMF			02 07010602								
1.1.1.1. 0114.02	2007.1.2	Plataforma de Compras Públicas	DMF			02 020225								
1.1.1.1. 0114.03	2007.1.3	Equipamento de Transporte e Manutenção de Carga	DMF			02 020220								
1.1.1.1. 0114.04	2007.1.4	Serviços de Transporte e Mudanças	DMF			02 020220								
1.1.1.1. 0115	2001	Implementação do Projeto de Reorganização da DCPA	DMF			02 020220	1.416,47	18.710,00	18.710,00	18.710,00	8.710,00	300.000,00	-10.000,00	
1.1.1.1. 0115.01	2001.1.1	Gabinete de Auditoria e Qualidade	DMF			02 020220								
1.1.1.1. 0115.02	2001.1.1	Auditorias do Sistema de Gestão de Qualidade	DMF			02 020220								
1.1.1.1. 0115.03	2001.1.1	Consultoria, Apoio e Serviços Especializados	DMF			02 020220								
1.1.1.1. 0115.04	2001.1.1	Orçamento Participativo	DMF			02 020220								
1.1.1.1. 0115.05	2001.1.1	Obras de Repar./Adaptação/Reparação em Espaços Públicos	DMF			02 07010413	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	
1.1.1.1. 0115.06	2001.1.1	Obras de Repar./Adaptação/Reparação em Jardins e Parques	DMF			02 07010405	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	
1.1.1.1. 0115.07	2016.1.16	Escolas	DMF			02 04050108	26.038,13	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	0,00	
1.1.1.1. 0115.08	2016.1.16	Serviços Diversos	DMF			02 020225	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	
1.1.1.1. 0201	2001	MÁQUINAS E VEHÍCULOS	DMF											
1.1.1.1. 0201.01	2001.1.1	Viaturas e Máquinas	DMF											

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

MODIFICAÇÕES AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

ANO CONTÁBIL: 2017

PERÍODO: 2017/01/02 a 2017/12/31

OBJETIVO / PROGRAMA / PROJETO / AÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DO PROJ. / AÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	ESTES		CÓDIGO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	2017			ANOS SIGUIENTES			MODIFICAÇÕES				
				EMPREGO	FUN			TOTAL	FINANCIAMENTO		2018	2019	2020					
									DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA					DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA	REFINANCIADO	
1.1.1. 02010	2012 A 2	Reparação/Manutenção de Veículos Elétricos	DMEP	02	020203	A TRANSFERENC...	16.564.250,32	22.257.866,00	23.663.375,00	22.257.866,00	23.663.375,00	1.511,00	4.010,00	1.511,00	18236580,00	16.51410,00	14735000,00	806.895,00
1.1.1. 02012	2012 A 3	Reparação/Manutenção de Docas Veiculares	DMEP	02	020203		206,41	1.510,00	4.010,00	1.511,00	4.010,00	1.511,00	4.010,00	1.511,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	2.500,00
1.1.1. 02013	2007 A 3	Reparação/Manutenção de Veículos Multi Utilitários	DMEP	02	020203		39.294,72	82.840,00	92.840,00	82.840,00	92.840,00	350,00	100,00	350,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00	10.000,00
1.1.1. 02014	2008 A 4	Reparação/Manutenção de Veículos Volkswagen	DMEP	02	020203		3.822,45	7.340,00	7.340,00	7.340,00	7.340,00	7.340,00	7.340,00	7.340,00	100,00	100,00	100,00	-556,00
1.1.1. 02015	2004 A 4	Reparação/Manutenção de Veículos Men	DMEP	02	020203		12.897,31	32.520,00	60.020,00	32.520,00	60.020,00	32.520,00	60.020,00	32.520,00	11.500,00	11.500,00	11.500,00	27.500,00
1.1.1. 02016	2004 A 4	Reparação/Manutenção de Veículos Toyota	DMEP	02	020203		81.532,11	102.270,00	102.270,00	102.270,00	102.270,00	102.270,00	102.270,00	102.270,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	
1.1.1. 02019	2004 A 4	Reparação/Manutenção de Veículos Volvo	DMEP	02	020203		36.691,20	43.940,00	45.940,00	43.940,00	45.940,00	43.940,00	45.940,00	43.940,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	2.000,00
1.1.1. 02010	2010 A 9	Reparação/Manutenção de Veículos da CBS	DMEP	02	020203		41.170,41	67.760,00	68.760,00	67.760,00	68.760,00	67.760,00	68.760,00	67.760,00	55.800,00	55.800,00	55.800,00	21.000,00
1.1.1. 02011	2004 A 9	Reparação/Manutenção de Molas e Radiadores	DMEP	02	020203		4.754,64	8.210,00	8.210,00	8.210,00	8.210,00	8.210,00	8.210,00	8.210,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	
1.1.1. 02012	2004 A 9	Aquisição de Pneus	DMEP	02	020212		4.443,55	71.700,00	71.700,00	71.700,00	71.700,00	71.700,00	71.700,00	71.700,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	
1.1.1. 02013	2004 A 52	Recomendação de Pneus	DMEP	02	020223		1.405,00	1.400,00	1.400,00	1.400,00	1.400,00	1.400,00	1.400,00	1.400,00	1.400,00	1.400,00	1.400,00	
1.1.1. 02014	2004 A 53	Tintas e Outros Produtos de Pintura Auto	DMEP	02	020231		4.561,83	3.660,00	3.660,00	3.660,00	3.660,00	3.660,00	3.660,00	3.660,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	
1.1.1. 02015	2004 A 54	Material Pneu/Máquinas	DMEP	02	020231		7.008,02	10.010,00	10.010,00	10.010,00	10.010,00	10.010,00	10.010,00	10.010,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	
1.1.1. 02016	2004 A 55	Outras Reparações/Manutenções	DMEP	02	020233		14.859,29	55.590,00	55.590,00	55.590,00	55.590,00	55.590,00	55.590,00	55.590,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00	
1.1.1. 02017	2012 A 4	Gasóleo	DMEP	02	02010002		791.438,50	791.438,50	805.950,00	791.438,50	805.950,00	791.438,50	805.950,00	791.438,50	540.000,00	540.000,00	540.000,00	24.000,00
1.1.1. 02018	2012 A 5	Gasolina	DMEP	02	02020001		112.883,11	165.700,00	184.470,00	165.700,00	184.470,00	165.700,00	184.470,00	165.700,00	168.000,00	168.000,00	168.000,00	28.500,00
1.1.1. 02019	2012 A 6	Outros Combustíveis e Lubrificantes	DMEP	02	02010009		193.950,49	176.010,00	632.510,00	176.010,00	632.510,00	176.010,00	632.510,00	176.010,00	375.000,00	375.000,00	375.000,00	-114.100,00
1.1.1. 02020	2001	Mecânica e Equipamento Diverso	DMEP	02	02010002		56.173,66	63.630,00	74.670,00	63.630,00	74.670,00	63.630,00	74.670,00	63.630,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	-25.000,00
1.1.1. 02021	2004 A 57	Reparação de Máquinas e Equipamentos	DMEP	02	020203		48.975,34	48.750,00	48.750,00	48.750,00	48.750,00	48.750,00	48.750,00	48.750,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	
1.1.1. 02025	2004 A 58	Ferramentas e Utensílios	DMEP	02	020117		10.095,15	9.210,00	19.710,00	9.210,00	19.710,00	9.210,00	19.710,00	9.210,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	0.500,00
1.1.1. 0205	2001 A 6	Consumíveis (Materiais Primas e Subsidiárias)	DMEP	02	020101		3.510,84	5.550,00	5.550,00	5.550,00	5.550,00	5.550,00	5.550,00	5.550,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	
1.1.1. 0204	2001	Assessorias	DMEP	02	020102		196.399,47	383.430,00	373.430,00	383.430,00	373.430,00	383.430,00	373.430,00	383.430,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	-10.000,00
1.1.1. 020401	2001 A 7	De Veículos	DMEP	02	020112		24.867,79	78.700,00	78.700,00	78.700,00	78.700,00	78.700,00	78.700,00	78.700,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	
1.1.1. 020402	2001 A 8	Outros Assessorias	DMEP	02	020114		46.391,58	61.730,00	61.730,00	61.730,00	61.730,00	61.730,00	61.730,00	61.730,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	
1.1.1. 0205	2001 A 10	Impressão de Manuais e Placas Diversas	DMEP	02	020101		46.391,58	61.730,00	61.730,00	61.730,00	61.730,00	61.730,00	61.730,00	61.730,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	
1.1.1. 04	2001	ASSESSORIA MUNICIPAL	AN	02	020108		503,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	-500,00
1.1.1. 0401	2001 A 7	De Veículos	AN	02	020108		196.399,47	383.430,00	373.430,00	383.430,00	373.430,00	383.430,00	373.430,00	383.430,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	-10.000,00
1.1.1. 0402	2001 A 8	Outros Assessorias	AN	02	020114		24.867,79	78.700,00	78.700,00	78.700,00	78.700,00	78.700,00	78.700,00	78.700,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	
1.1.1. 0403	2001 A 10	Impressão de Manuais e Placas Diversas	AN	02	020101		46.391,58	61.730,00	61.730,00	61.730,00	61.730,00	61.730,00	61.730,00	61.730,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	
1.1.1. 0403	2008 A 4	Consumíveis de Escritório	AN	02	020108		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	-1.000,00
1.1.1. 0404	2011 A 56	Bens Para Oferta	AN	02	020115		2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	-2.500,00
1.1.1. 0405	2011 A 57	Impressão de Serviços	AN	02	020225		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	-1.000,00
1.1.1. 05	2001	ASSUNTO JURÍDICOS	AN	02	020225		88,02	2.130,00	2.130,00	2.130,00	2.130,00	2.130,00	2.130,00	2.130,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	
1.1.1. 0501	2004 A 74	Livros,Revistas e Publicações Técnicas	AN	02	020118		67.116,40	102.750,00	102.750,00	102.750,00	102.750,00	102.750,00	102.750,00	102.750,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	
1.1.1. 0504	2001	Indenizações	AN	02	020118		220,14	36.300,00	45.000,00	36.300,00	45.000,00	36.300,00	45.000,00	36.300,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	15.000,00
1.1.1. 050401	2001 A 29	Correntes	AN	02	020118		220,14	36.300,00	45.000,00	36.300,00	45.000,00	36.300,00	45.000,00	36.300,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	-3.000,00
1.1.1. 050402	2001 A 38	Capital	AN	02	020118		3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	
1.1.1. 0505	2016 A 4	Tribunal Arbitral	AN	02	020220		13.540.205,95	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	1.650.000,00	1.650.000,00	1.650.000,00	-10.000,00
1.1.1. 0506	2016 A 5	Serviços Externos	AN	02	020220		20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	585.580,00
1.1.1. 07	2001	ARQUIVO MUNICIPAL	AN	02	020220		20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	1.650.000,00	1.650.000,00	1.650.000,00	-10.000,00
1.1.1. 0701	2001	Remediação do Edifício do Tribunal	AN	02	020220		20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	1.650.000,00	1.650.000,00	1.650.000,00	-10.000,00
1.1.1. 070102	2004 - 34	Equipamento e Manutenção Específica de Arquivo	AN	02	020220		20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	1.650.000,00	1.650.000,00	1.650.000,00	-10.000,00
1.1.1. 070105	2004 I 35	Aquisição de Software GIS	AN	02	020220		20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	1.650.000,00	1.650.000,00	1.650.000,00	-10.000,00
1.1.1. 0702	2004 A 62	Materiais de Conservação e Restabelecimento	AN	02	020221		1.987,37	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	15.000,00

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

MODIFICAÇÕES AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GUARÁ

ANO CENTRALIZADO: 2017

Período: 2017/01/01 a 2017/12/31

CATEGORIA / PROGRAMA / PROJETO / AÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO / AÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	INÍCIO		VALOR REALIZADO	2017			ANOS SEQUENTES			MODIFICAÇÕES		
				INÍCIO	FIM		TOTAL	FINANCIAMENTO		2018	2019	2020		SECURITIES	
								DOT. ORÇAMENTAL	DOT. CORRIGIDA						DOT. INICIAL
1.1.1.1.0703	2004 A 63	Hospital de Especialia	INDEF			31.619.149,85	25.423.460,00	26.734.785,00	25.423.460,00	26.734.785,00	23.448.840,00	1.913.2010,00	1.665.2660,00	15.770.000,00	1.311.325,00
1.1.1.1.0706	2004 A 66	Serv. de Microfilmagem, Digitalização e	INDEF			57,14	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00					
1.1.1.1.0710	2161	Manutenção de Documetos	INDEF			7.280,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00					
1.1.1.1.071001	2161	Produção de Notas Documentais	INDEF												
1.1.1.1.071002	2161	Trabalhos tipográficos, fotográficos, de	INDEF												
1.1.1.1.0802	2008 A 7	Design e Outros	INDEF												
1.1.1.1.080201	2008 A 7	Serviços	INDEF												
1.1.1.1.080202	2001	INFORMÁTICA	INDEF												
1.1.1.1.080203	2004 A 29	Equipamentos e Softwares	INDEF												
1.1.1.1.080204	2004 A 30	Aquisição de Equipamento Informático	INDEF												
1.1.1.1.080205	2004 A 31	Aquisição de Softwares	INDEF												
1.1.1.1.080206	2004 A 32	Componentes e Acessórios	INDEF												
1.1.1.1.080207	2004 A 33	Consumíveis Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080208	2004 A 34	Manutenção de Softwares e Hardwares	INDEF												
1.1.1.1.080209	2004 A 35	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080210	2004 A 36	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080211	2004 A 37	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080212	2004 A 38	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080213	2004 A 39	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080214	2004 A 40	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080215	2004 A 41	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080216	2004 A 42	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080217	2004 A 43	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080218	2004 A 44	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080219	2004 A 45	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080220	2004 A 46	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080221	2004 A 47	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080222	2004 A 48	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080223	2004 A 49	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080224	2004 A 50	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080225	2004 A 51	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080226	2004 A 52	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080227	2004 A 53	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080228	2004 A 54	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080229	2004 A 55	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080230	2004 A 56	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080231	2004 A 57	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080232	2004 A 58	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080233	2004 A 59	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080234	2004 A 60	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080235	2004 A 61	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080236	2004 A 62	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080237	2004 A 63	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080238	2004 A 64	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080239	2004 A 65	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080240	2004 A 66	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080241	2004 A 67	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080242	2004 A 68	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080243	2004 A 69	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080244	2004 A 70	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080245	2004 A 71	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080246	2004 A 72	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080247	2004 A 73	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080248	2004 A 74	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080249	2004 A 75	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080250	2004 A 76	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080251	2004 A 77	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080252	2004 A 78	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080253	2004 A 79	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080254	2004 A 80	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080255	2004 A 81	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080256	2004 A 82	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080257	2004 A 83	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080258	2004 A 84	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080259	2004 A 85	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080260	2004 A 86	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080261	2004 A 87	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080262	2004 A 88	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080263	2004 A 89	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080264	2004 A 90	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080265	2004 A 91	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080266	2004 A 92	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080267	2004 A 93	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080268	2004 A 94	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080269	2004 A 95	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080270	2004 A 96	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080271	2004 A 97	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080272	2004 A 98	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080273	2004 A 99	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												
1.1.1.1.080274	2004 A 100	Manutenção de Equipamentos Informáticos	INDEF												

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.]

MODIFICAÇÕES AS GRANDES OBRAS DO PLANO

Período: 2017/01/02 a 2017/12/31

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GUA

ORÇAMENTO / PROGRAMA / PROJETO / AÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DO PROJ. / AÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	EXERCÍCIOS		CÓDIGO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	2017			ANOS SEQUENTES			TOTAL	FINANCIAMENTO NÃO RECURSIVO	MODIFICAÇÕES		
				INÍCIO	FIM			TOTAL	DOT. CORRIGIDA	DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA	2018	2019				2020	SEQUENTES
1.1.1.1.0301.6	2007 A 6	Vitória de Higiene e Saúde - Creche e PP	PP			A. TRANSFERÊNCIAS...	33.007.966,97	27.243.400,00	28.957.950,00	27.213.400,00	28.947.795,00	24838860,00	19422010,00	16845110,00	15844600,00	1.734.395,00		
1.1.1.1.0301.7	2007 A 7	Modernização	PP				40.154,43	81.470,00	132.470,00	81.470,00	132.470,00	80.000,00	92.500,00			-1.500,00		
1.1.1.1.0301.8	2016 A 8	Equipamento de Segurança - Fardamento e Equipamento de Proteção Individual	PP				2.936,97	20.200,00	20.200,00	20.200,00	20.200,00					51.000,00		
1.1.1.1.0301.9	2016 A 9	Aquisição de Fardamento de Pessoal	PP				1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00							
1.1.1.1.0301.10	2016 A 10	Aquisição de Fardamento de Pessoal	PP				2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00					-1.500,00		
1.1.1.1.0301.11	2016 A 11	Equipamentos de Proteção Coletiva	PP				2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00					-1.500,00		
1.1.1.1.0301.12	2016 A 12	Equipamento de Proteção Coletiva	PP				500,00	500,00	500,00	500,00	500,00							
1.1.1.1.0301.13	2016 A 13	Equipamento de Proteção Coletiva	PP				10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00					-9.800,00		
1.1.1.1.0301.14	2016 A 14	Equipamento de Proteção Coletiva	PP				5.390,00	5.390,00	5.390,00	5.390,00	5.390,00					-1.500,00		
1.1.1.1.0303	2004	Instalações para Apoio às Refeições dos Funcionários - Cárce	PP				387,45	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00							
1.1.1.1.0304	2016 A 14	Equipamento de Proteção Coletiva	PP				4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00					-500,00		
1.1.1.1.0305	2004 A 30	Equipamento de Proteção Coletiva	PP				500,00	500,00	500,00	500,00	500,00							
1.1.1.1.0306	2004 A 31	Equipamento de Proteção Coletiva	PP				27.770,00	27.770,00	27.770,00	27.770,00	27.770,00			9.500,00				
1.1.1.1.0307	2004 A 32	Equipamento de Proteção Coletiva	PP				18.349,69	69.370,00	69.370,00	69.370,00	69.370,00							
1.1.1.1.0308	2016 A 10	Formação Externa	PP				196,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00							
1.1.1.1.0309	2016 A 11	Formação Externa	PP				2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00							
1.1.1.1.0310	2016 A 8	Formação Externa	PP				371.664,53	548.116,00	548.116,00	548.116,00	548.116,00			360.500,00	360.500,00	7.000,00		
1.1.1.1.09	2006	Despesas Profissionais	CP															
1.1.1.1.0901	2006 A 8	CONDOMÍNIO E RELAÇÕES	CP				684,00	450,00	1.450,00	450,00	1.450,00					1.000,00		
1.1.1.1.0902	2006 A 9	AGÊNCIAS, INSTITUCIONAIS E EXTEROS	CP				94.762,63	208.850,00	213.850,00	208.850,00	213.850,00			94.500,00	94.500,00	5.000,00		
1.1.1.1.0904	2006 A 11	Publicações	CP				3.413,26	56.560,00	56.560,00	56.560,00	56.560,00			35.000,00	35.000,00			
1.1.1.1.0905	2016 A 12	Placas/Sinalética para Equipamentos Municipais e Centros	CP				62.397,30	28.355,00	299.350,00	28.355,00	299.350,00					279.000,00		
1.1.1.1.0906	2006 A 13	Alugueres de Espelhos, Baus e Equipamentos	CP				1.415,00	3.880,00	3.880,00	3.880,00	3.880,00					6.000,00		
1.1.1.1.0907	2006 A 14	para Recepções e Visitas de Individuais	CP				58.159,98	77.170,00	138.170,00	77.170,00	138.170,00					61.000,00		
1.1.1.1.0908	2006 A 15	Gratias Institucionais	CP				1.890,00	2.760,00	2.760,00	2.760,00	2.760,00							
1.1.1.1.0909	2006 A 3	Decoracao de Balcões	CP				5.640,00	640,00	640,00	640,00	640,00					-5.000,00		
1.1.1.1.0910	2006 A 16	Aquisição de Equipamento de Som	CP				99.485,61	276.580,00	463.080,00	276.580,00	463.080,00			176.400,00	176.400,00	192.500,00		
1.1.1.1.0911	2006	Trabalhos Tipográficos, Fotográficos de Designer e Outros	CP															
1.1.1.1.0912	2004 A 6	Atividades diversas	CP				27.243,27	100,00	240.300,00	100,00	240.300,00					240.200,00		
1.1.1.1.0913	2004 A 7	Iluminação de Mural e Outras	CP				298.705,00	100,00	300.100,00	100,00	300.100,00			136.750,00	136.750,00	300.200,00		
1.1.1.1.0914	2006	Parcerias/Acordos com Instituições	CP															
1.1.1.1.0915	2014 A 7	Outras Restrições	CP				86.706,87	15.660,00	25.660,00	15.660,00	25.660,00					10.000,00		
1.1.1.1.0916	2014 A 7	Parcerias/Acordos de Colaboração	CP				242.999,79	166.870,00	166.870,00	166.870,00	166.870,00					-61.500,00		
1.1.1.1.0917	2014 A 7	Transportes	CP				1.987,50	100,00	700,00	100,00	700,00					600,00		
1.1.1.1.0918	2005	Nova Imagem Institucional	CP															
1.1.1.1.0919	2014 A 24	Serviços Especializados	CP				106.175,00	156.120,00	266.120,00	156.120,00	266.120,00			32.260,00	32.260,00	110.000,00		
1.1.1.1.0920	2014 A 25	Outros Serviços	CP				5.300,00	77.800,00	77.800,00	77.800,00	77.800,00					72.500,00		
1.1.1.1.0921	2005	Mídia Gata	CP															

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the bottom right.]

MODIFICAÇÕES AS ORÇAMENTOS DO PLANO

ENTIDADE: MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GUARÁ

PERÍODO: 2017/01/01 a 2017/12/31

OBJETIVO / PROGRAMA / PROJETO / ANEXO	TERMINAÇÃO / EGOL. / ANEXO	RESERVAÇÃO	RESPONSÁVEL	EXERCÍCIO		CÓDIGO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	2017				2018			2019			TOTAL	FUNDECAMENTO USO RECURSOS	2018			TOTAL	RESERVAÇÃO
				INÍCIO	FIM			DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA	DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA	2018	2019	2020	2018	2019	2020							
																				2017	2018	2019		
1.1.1.01.1.1.01.001	2015 A 7	Serviços Especializados	CM		02	34.552.405,99	29.021.430,00	31.915.659,30	28.369.300,00	31.972.295,90	3.469,30	257.0810,00	2008510,00	1.744.610,00	15301000,00		3.469,30	257.0810,00	2008510,00	1.744.610,00	15301000,00		2.984.295,00	
1.1.1.01.1.1.01.002	2015 A 5	Equipamento	CM		02	77.869,66	77.850,00	78.850,70	77.850,00	79.850,00		79.850,00						79.850,00					2.000,00	
1.1.1.01.1.1.01.003	2015 A 6	Conferências/Seminários, Colóquios e Similares	CM		02	11.538,27	6.930,00	2.930,00	6.930,00	2.930,00		2.930,00						2.930,00					-6.000,00	
1.1.1.01.1.1.01.004	2014 A 26	Conferência 25 Abril	CM		02		100,00		100,00			100,00						100,00					-100,00	
1.1.1.01.1.1.01.005	2014 A 27	Ciclo Anual de Conferências	CM		02		100,00		100,00			100,00						100,00					-100,00	
1.1.1.01.1.1.01.006	2014 A 28	Outros	CM		02	1.845,00	100,00	32.100,00	100,00	100,00		100,00						100,00					32.000,00	
1.1.1.01.1.1.01.007	2006	Participação do Município em Empresas, Fundações e Outros	CM		02		300,00		100,00			100,00						100,00					-100,00	
1.1.1.01.1.1.01.008	2006 A 22	Privadas	CM		02		100,00		100,00			100,00						100,00					-100,00	
1.1.1.01.1.1.01.009	2006 A 23	Públicas	CM		02		100,00		100,00			100,00						100,00					-100,00	
1.1.1.01.1.1.01.010	2007 A 14	Edição de Publicações	CM		02		100,00		100,00			100,00						100,00					18.500,00	
1.1.1.01.1.1.01.011	2009 A 2	Serviços Diversos de Apoio a Eventos	CM		02		89.310,00		89.310,00			89.310,00						89.310,00					230.000,00	
1.1.1.01.1.1.01.012	2010 A 12	Serviços Especializados	CM		02	130.314,82	253.850,00	281.350,00	253.850,00	281.350,00		281.350,00						281.350,00					27.500,00	
1.1.1.01.1.1.01.013	2016 A 13	Consultoria	CM		02	125.000,00	128.000,00	142.000,00	128.000,00	142.000,00		142.000,00						142.000,00					14.000,00	
1.1.1.01.1.1.01.014	2006	Transferências para Administração Central	CM		02		225.500,00		225.500,00			225.500,00						225.500,00					225.500,00	
1.1.1.01.1.1.01.015	2017 A 25	Correntes	CM		02		148.500,00		148.500,00			148.500,00						148.500,00					148.500,00	
1.1.1.01.1.1.01.016	2017 A 126	Capital	CM		02		100,00		100,00			100,00						100,00					-100,00	
1.1.1.01.1.1.01.017	2007	Geminhões/Projetos de Cooperação ou Acordos de Cooperação	CM		02		100,00		100,00			100,00						100,00					100,00	
1.1.1.01.1.1.01.018	2007	Moambique - Manhice	CM		02		100,00		100,00			100,00						100,00					100,00	
1.1.1.01.1.1.01.019	2007	Transferências de Capital - Bibliotecas	CM		02		100,00		100,00			100,00						100,00					100,00	
1.1.1.01.1.1.01.020	2007	Outras Comunicações/Acordos/Projetos de Cooperação	CM		02		100,00		100,00			100,00						100,00					100,00	
1.1.1.01.1.1.01.021	2007 A 9	Resoluções,Alojamento e Alimentação	CM		02		100,00		100,00			100,00						100,00					100,00	
1.1.1.01.1.1.01.022	2007 A 56	Órgãos Institucionais	CM		02		8.490,00		8.490,00			8.490,00						8.490,00					5.460,00	
1.1.1.01.1.1.01.023	2007 A 61	Outros Bens	CM		02		100,00		100,00			100,00						100,00					100,00	
1.1.1.01.1.1.01.024	2007 A 32	Serviços Diversos	CM		02	147,50	100,00	2.000,00	100,00	2.000,00		2.000,00					2.000,00					-100,00		
1.1.1.01.1.1.01.025	2007	Equipamentos e Espaços Públicos Municipais	CM		02		100,00		100,00			100,00						100,00					2.000,00	
1.1.1.01.1.1.01.026	2007 A 33	Estudos,Projetos,Perícias e Consultorias	IMPEP		02	12.375,34	196.829,00	445.620,00	196.820,00	446.820,00		446.820,00						446.820,00					250.300,00	
1.1.1.01.1.1.01.027	2008 A 67	Reparação/Manutenção de Máquinas e Equipamentos	IMPEP		02		6.310,00		6.310,00			6.310,00						6.310,00					5.000,00	
1.1.1.01.1.1.01.028	2008 A 68	Ferramentas e Utensílios	IMPEP		02	2.844,73	9.040,00	9.040,00	9.040,00	9.040,00		9.040,00						9.040,00					5.000,00	
1.1.1.01.1.1.01.029	2008 A 81	Instituição de Sistemas Detecção de Intrusão e Incêndio em Equipam. Mun.	IMPEP		02		5.000,00		5.000,00			5.000,00						5.000,00					43.000,00	
1.1.1.01.1.1.01.030	2009 A 16	Realização de Eventos Culturais e Esportivos	IMPEP		02		26.890,00		26.890,00			26.890,00						26.890,00					35.000,00	
1.1.1.01.1.1.01.031	2009	Estudos e Planejamento Estratégico	CM		02	6.063,27	6.050,00	282.050,00	6.050,00	282.050,00		282.050,00						282.050,00					255.000,00	
1.1.1.01.1.1.01.032	2009 A 17	Elaboração de Estudos e Projetos Estratégicos	CM		02		160,00		160,00			160,00						160,00					-100,00	
1.1.1.01.1.1.01.033	2015 A 8	Estudo de Diagnóstico Rodo/Avi	CM		02		160,00		160,00			160,00						160,00					38.500,00	
1.1.1.01.1.1.01.034	2016	ARZO A ESTADOS	CM		02		100,00		100,00			100,00						100,00					4.000,00	
1.1.1.01.1.1.01.035	2016 A 14	Manutenção de Pa.ons, Estradas, Bancadas e Outras Estruturas	CM		02		100,00		100,00			100,00						100,00					6.000,00	
1.1.1.01.1.1.01.036	2016 A 35	Aluguer de Gramas e Barreiras	CM		02		100,00		100,00			100,00						100,00					45.700,00	
1.1.1.01.1.1.01.037	2016 A 35	Aquisição de Gramas e Barreiras	CM		02		100,00		100,00			100,00						100,00					4.000,00	
1.1.1.01.1.1.01.038	2016 A 15	Transporte de Estruturas	CM		02		100,00		100,00			100,00						100,00					6.000,00	
1.2		Segurança e Ordem Públicas																						
1.2.1		Proteção Civil e Luta Contra Incêndios																						
1.2.1.1		BOMBEIROS																						
1.2.1.1.1	2001	Manutenção e Artigos Pessoais	BSPC		02	20.244,49	47.280,00	92.950,00	47.280,00	92.950,00		92.950,00						92.950,00					75.500,00	
1.2.1.1.1.1	2001 A 57	Consumíveis e Outros Bens	BSPC		02	6.223,34	9.210,00	13.210,00	9.210,00	13.210,00		13.210,00						13.210,00					4.000,00	
1.2.1.1.1.1.1	2001 A 59	Serviços	BSPC		02	3.311,90	5.000,00	11.000,00	5.000,00	11.000,00		11.000,00						11.000,00					6.000,00	

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the bottom right.]

MODIFICAÇÕES AS GRANDES OBRAS DO PLANO

ENTRADA

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GUAÍ - ANO COMPLETATIVO: 2017 Período: 01/01/02 a 31/12/17

OBJETIVO / PROGRAMA / PROJETO / AÇÃO	IDENTIFICAÇÃO IC / PRO. / AÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	REDES		CÓDIGO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	2017				ANOS SEQUENTES			MODIFICAÇÕES	
				INÍCIO	FIM			TOTAL	FUNOV. EFETIVO		FUNDECAM/MS DO DÉFICIT	2019	2020	SEQUENTES		
									DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA						DOT. INICIAL
1.2.1. 0104	2001 A 60	Reparações	BSPC			A TRANSFERENÇA...	35.149.450,88	29.940.539,00	31.224.125,00	29.867.130,00	34.210.725,00	3.409,00	2.623.440,00	203.86510,00	1.630.000,00	1.342.595,00
1.2.1. 0105	2012 A 9	Renovação de Contratos de Locação de Salas de Uso Medicinal	BSPC			02	13.164,70	24.120,00	24.120,00	24.120,00	24.120,00					
1.2.1. 0106	2001	Equipamento e Mobiliário	BSPC			02	4.528,00	13.540,00	13.540,00	13.540,00	13.540,00					
1.2.1. 010603	2001 A 61	Centro Equipamento Específico de Bombeiros	BSPC			02	29.631,51	32.176,00	32.176,00	32.176,00	32.176,00					
1.2.1. 010604	2001 A 62	Centro Equipamento e Mobiliário	BSPC			02	070109	29.370,00	14.370,00	29.370,00	14.370,00					-15.000,00
1.2.1. 010605	2011 A 7	Veículo Florestal Combate Incêndios	BSPC			02	07011002	126.330,00	231.430,00	20.450,00	201.980,00					181.000,00
1.2.1. 010607	2010 A 16	Equipação de Tênis para OIT Tipo Pick Up	BSPC			02	07010602	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					
1.2.1. 010608	2013 A 16	Aquisição de Outros Veículos para CBS	BSPC			02	07011002	1.000,00	56.900,00	1.000,00	56.900,00					57.900,00
1.2.1. 010701	2006 A 27	BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS	ON			02	090701	151.340,00	244.940,00	151.940,00	244.940,00					93.000,00
1.2.1. 010702	2012 A 30	Transferências de Capital	ON			02	169.000,00	340.000,00	340.000,00	340.000,00	340.000,00					
1.2.1. 0108	2000 A 20	Transferências Correntes	BSPC			02	8.538,00	13.340,00	13.340,00	13.340,00	13.340,00					
1.2.1. 0109	2018 A 8	Despesas com Fomças	BSPC			02	912,76	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00					
1.2.1. 0110	2018 A 8	Produtos Químicos e Farmacêuticos	BSPC			02	020109	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00					
1.2.1. 0116	2014 A 25	Correção de Beneficiário do Garraf	INDIP			02	134.463,55	207.700,00	355.760,00	7.760,00	155.700,00	200.000,00				148.000,00
1.2.1. 0111	2015 A 9	Material de Consumo Clínico	BSPC			02	3.508,78	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00					
1.2.1. 0112	2016 A 17	Somção Bombeiros Sapateiros	BSPC			02	020215	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00					
1.2.1. 02	2001	SEGURANÇA PÚBLICA														
1.2.1. 0201	2001	PROTEÇÃO CIVIL														
1.2.1. 020101	2011 A 80	Alunos	BSPC			02	020208	9.250,00	9.250,00	9.250,00	9.250,00					
1.2.1. 020103	2001 A 79	Comunidade e Cursos Bens	BSPC			02	020121	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00					
1.2.1. 020104	2006 A 29	Alimentação/Serviços	BSPC			02	020205	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					
1.2.1. 020105	2016 A 36	Serviços	BSPC			02	020215	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					
1.2.1. 020106	2016 A 31	Serviços	BSPC			02	020210	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					
1.2.1. 020108	2016 A 18	Transportes	BSPC			02	020215	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					
1.2.1. 020109	2016 A 17	Formação Proteção Civil	BSPC			02	07010602	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					
1.2.1. 020110	2016 A 19	Aquisição Veículo para SAC Pick-Up	BSPC			02	020215	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					
1.2.1. 020111	2016 A 19	Equipadas de Trabalhos Inversos de Apoio à Proteção Civil	BSPC			02	020215	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					
1.2.1. 0202	2001	Equipamento e Mobiliário	BSPC													
1.2.1. 020202	2011 A 19	Centro Equipamento e Mobiliário	BSPC			02	070119	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00					
1.2.2. 01	2001	Mobiliário e Equipamento	PM													
1.2.2. 0101	2001 A 16	Equipamentos Coercivos	PM			02	0701002	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					
1.2.2. 0102	2017 A 8	Aquisição de Munições para Armas de Serviço	PM			02	020103	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					500,00
1.2.2. 0107	2016 A 18	Aquisição de Instrumentos de Controle-Radares, Alcolímetros e Outros	PM			02	07011002	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00					-9.900,00
1.2.2. 0109	2001	Caracterização de Veículos Policiais	PM													
1.2.2. 010901	2008 A 16	Equipamento	PM			02	0701002	10.917,00	910,00	10.917,00	910,00					
1.2.2. 0110	2016 A 23	Serviço Móvel Terrestre	PM			02	020209	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					
1.2.2. 0111	2016 A 19	Aquisição de Equipamento Fotográfico	PM			02	070109	3.450,00	3.450,00	3.450,00	3.450,00					
1.2.2. 0112	2016 A 20	Com Genes/Associação	PM			02	020203	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00					
1.2.2. 0113	2016 A 20	Manutenção/Reparação de Equipamentos Públicos	PM			02	070109	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00					
1.2.2. 0114	2006 A 21	Material de Sensibilização	PM			02	020121	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00					
1.2.2. 0115	2016 A 22	Consumíveis e Outros Bens	PM			02	020121	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00					
1.2.2. 0116	2016 A 24	Livros,Revistas e Publicações Técnicas	PM			02	020118	100,00	100,00	100,00	100,00					
1.2.2. 02	2001	VIATURAS	PM													
1.2.2. 0201	2014 A 15	Aquisição de Motocicletas/Outros Veículos	PM			02	0701602	25.000,00	100,00	25.000,00	100,00					
1.2.2. 0201	2016 A 21	Aquisição de Viatura helicóptero Policial	PM			02	0701602	60.000,00	150,00	60.000,00	150,00					

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

MODIFICAÇÕES AS GRANDES OBRAS DO PLANO

ENTRADA

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA

PERÍODO: 2017/01/01 à 2017/12/31

ANO: 2017

OBJETIVO / PROGRAMA / PROJETO / AÇÃO	IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	CÓDIGO ORÇAMENTAL		VALOR REALIZADO	TOTAL		FUNDEB - DEPEND. DO		FUNDEB - DEPEND. DO		ANOS SEQUENCIAIS			TOTAL		
				FUNDEB	FUNDEB		FUNDEB	FUNDEB	FUNDEB	FUNDEB	FUNDEB	FUNDEB	FUNDEB	FUNDEB	FUNDEB		FUNDEB	FUNDEB
1.1.2.1.03	2001	DESEJAS COM PESSOAL	PM	02	0204.07	35.869.649,12	31.011.380,00	35.878.745,00	30.682.900,00	35.362.345,00	203.400,00	27.999.990,00	20.050.510,00	17.612.610,00	16.301.000,00	4.700.345,00		
1.1.2.2.0301	2001.81	Uniformes	PM	02	0204.07	21.229,45	201.820,00	207.620,00	207.620,00	207.620,00		125.800,00	50.000,00					
1.1.2.2.0302	2001.82	Fornecimento	PM	02	020215		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00					
1.1.2.2.0303	2001.83	Testes de Detecção de Consumo de Substâncias Psicotrópicas	PM	02	020222		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		1.500,00	1.500,00					
1.1.2.2.02	2014	INSTALAÇÕES	RM	02	07010301	17.059,78	2.290,00	2.290,00	2.290,00	2.290,00		2.590,00	2.590,00			-2.000,00		
1.1.2.2.0201	2014.16	Substituição de Instalações - Nova Sede	RM	02	07010301													
1.1.2.3.01	2010	FORÇA DE SEGURANÇA	CM	02	07010413	19.403,76	6.720,00	6.720,00	6.720,00	6.720,00		720,00				-6.000,00		
1.1.2.3.0101	2010.185	Polícia de Segurança Pública - PSP	CM	02	07010413		1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00		1.100,00						
1.1.2.3.0102	2010.186	Construção de PSP de Valadares	CM	02	07010413		1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00		1.100,00						
1.1.2.3.02	2010	GRUPA NACIONAL REVITALIZADA - GNR	CM	02	07010413	4.130,00	4.130,00	4.130,00	4.130,00	4.130,00		130,00				-4.000,00		
1.1.2.3.0201	2010.188	Instalação de Esquadras/Postos	CM	02	07010413													
1.1.2.3.0202	2010.189	Construção de GNR de Arcoselo	CM	02	07010413													
1.1.2.3.0203	2010.190	Espreiteiras	CM	02	07010413													
2.1.1.01	2001	Funções Sociais	DMIS	02	07010367													
2.1.1.0101	2001.84	Ensino não Superior	DMIS	02	07010367													
2.1.1.010101	2001.84.01	Ensino Pré-Escolar	DMIS	02	07010367													
2.1.1.01010101	2001.84.01.01	Material Didático	DMIS	02	07010367													
2.1.1.0101010101	2001.84.01.01.01	Mobiliário e outro Equipamento	DMIS	02	07010367													
2.1.1.010101010101	2001.84.01.01.01.01	Grandes Reparações e Adaptações	DMIS	02	07010367													
2.1.1.01010101010101	2001.84.01.01.01.01.01	Reabilitação de Edifícios do Ensino Pré-Escolar	DMIS	02	07010367													
2.1.1.0101010101010101	2001.84.01.01.01.01.01.01	Escal. Ensino Pré-Escolar	DMIS	02	07010367													
2.1.1.010101010101010101	2001.84.01.01.01.01.01.01.01	Criação de Condições de Acessibilidade para Todos	DMIS	02	07010367													
2.1.1.01010101010101010101	2001.84.01.01.01.01.01.01.01.01	Plano de Segurança nos Edifícios do Ensino Pré-Escolar	DMIS	02	07010367													
2.1.1.0101010101010101010101	2001.84.01.01.01.01.01.01.01.01.01	Obras de Adaptação de Instalações	DMIS	02	07010367													
2.1.1.010101010101010101010101	2001.84.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01	Equipamentos de Segurança	DMIS	02	07010367													
2.1.1.01010101010101010101010101	2001.84.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01	Consumíveis e outros bens	DMIS	02	07010367													
2.1.1.0101010101010101010101010101	2001.84.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01	Serviços	DMIS	02	07010367													
2.1.1.010101010101010101010101010101	2001.84.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01	Manutenções e Reparações	DMIS	02	07010367													
2.1.1.01010101010101010101010101010101	2001.84.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01	Equipamento para Escolas	DMIS	02	07010367													
2.1.1.0101010101010101010101010101010101	2001.84.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01	Utensílios para Cantinas	DMIS	02	07010367													
2.1.1.010101010101010101010101010101010101	2001.84.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01	Utensílios de Cozinha e Mesa	DMIS	02	07010367													
2.1.1.01010101010101010101010101010101010101	2001.84.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01	Reparação de Equipamento Eletrodoméstico	DMIS	02	07010367													
2.1.1.01	2001.84.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01	Acordo Quadro para Jardins de Infância	DMIS	02	07010367													
2.1.1.01	2001.84.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01	ENSINO BÁSICO	DMIS	02	07010367													
2.1.1.01	2001.84.01	Escolas Primárias Diversas	DMIS	02	07010367													
2.1.1.01	2001.84.01	Veículos	DMIS	02	07010367													
2.1.1.01	2001.84.01	Café	DMIS	02	07010367													
2.1.1.01	2001.84.01	Cantinas	DMIS	02	07010367													
2.1.1.01	2001.84.01	Instalações Elétricas	DMIS	02	07010367													
2.1.1.01	2001.84.01	Plumbas e Pequenas Reparações	DMIS	02	07010367													
2.1.1.01	2001.84.01	Outros arranjos elétricos	DMIS	02	07010367													
2.1.1.01	2001.84.01	Reparação/Substituição de Coberturas	DMIS	02	07010367													

OBJETIVO / PROGRAMA / PROJETO / AÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DO PROJ. / AÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	CATEGORIAS		CÓDIGO ORÇAMENTÁRIO	VALOR REALIZADO	2017				ANOS SEQUENTES			MODIFICAÇÕES	
				INÍCIO	FIM			TOTAL	DOT. CORRETA	DOT. CORRETA	DOT. CORRETA	2018	2019	2020		
																DOT. INICIAL
2.1.1. 0203	2014 I 14	Criação de Condições de Acessibilidade para Todos	DMS			A. TRANSFERÊNCIAS...	36.390.233,80	32.157.670,00	36.103.765,00	31.790.390,00	35.890.365,00	29511390,00	21842510,00	18995810,00	16301000,00	4.181.975,00
2.1.1. 0204	2003	Reabilitação de Edifícios do Ensino Básico	DMS			02 07010307	7.343,70	15.000,00	15.000,00	15.000,00	100,00	75.000,00	50.000,00	50.000,00		-14.900,00
2.1.1. 020401	2015 I 10	Grêmios Reparadores e Adequações	DMS			02 07010305	1.532.404,40	2.026.916,66	1.890.205,00	2.026.910,00	1.890.205,00	1.006.000,00	700.000,00	700.000,00		-130.705,00
2.1.1. 020402	2015 A 14	Reparos Arranjos e Reparações	DMS			02 020203	429.560,77	566.680,00	492.660,00	566.680,00	492.660,00	256.000,00	250.000,00	250.000,00		-74.000,00
2.1.1. 0209	2001 I 106	Obras Construídas e Adaptações	DMS			02 07010305	128.439,63	63.310,00	96.310,00	163.310,00	96.310,00	200.000,00	150.000,00	150.000,00		-67.000,00
2.1.1. 0210	2001	Equipamento para Escolas	DMS													
2.1.1. 021001	2001 I 107	Mobiliário e Outro Equipamento	DMS			02 07011002	50.235,63	211.980,00	164.980,00	211.980,00	164.980,00	340.000,00	235.000,00	235.000,00		-47.000,00
2.1.1. 021002	2001 A 98	Material Didático	DMS			02 020120	11.210,66	33.730,00	36.730,00	33.730,00	36.730,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00		5.000,00
2.1.1. 021003	2011 I 17	Instalação de Sistemas Detecção de Incêndio e Inibidor em Equip. Escolares	DMS			02 0301002	2.258,01	7.730,00	730,00	7.730,00	730,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00		-7.000,00
2.1.1. 021004	2004 I 43	Equipamento Adequação das Escolas do Ensino Básico	DMS			02 0701019	3.850,27	5.000,00	36.000,00	5.000,00	36.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00		31.000,00
2.1.1. 021005	2009 I 14	Equipamentos e Mobiliário para Cantinas	DMS			02 0701002	7.450,41	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00		-5.000,00
2.1.1. 021006	2009 I 15	Utensílios para Cantinas	DMS			02 070111	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00					
2.1.1. 021007	2011	Informática das Cantinas	DMS			02 040220	25.461,00	64.000,00	64.000,00	64.000,00	64.000,00					
2.1.1. 021008	2010 A 10	Serviços Especializados	DMS			02 020117	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00					
2.1.1. 0212	2001	Caméras / câmeras ESCOLARES	DMS			02 0701305	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00					
2.1.1. 021202	2006 I 4	Projetos	DMS													
2.1.1. 021203	2001	Emprestadas	DMS													
2.1.1. 021204	2008 I 22	Campus Escolar - Reg. do Fimbeiro - "EB 1 e JI" - Avintes	DMS			02 0701045	91.587,68	100,00	100,00	100,00	100,00					
2.1.1. 021205	2010 I 1	Centro Escolar do Parque da Lavandeira - Oliveira do Douro	DMS			02 0701005	136.518,15	100,00	100,00	100,00	100,00					
2.1.1. 021206	2001	Material Didático	DMS			02 020120	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00					
2.1.1. 021207	2010 A 16	Centro Escolar - Rego do Pinheiro - "EB 1 e JI" - Aguiar	DMS			02 070107	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00					
2.1.1. 021208	2001	Equipamento Informático	DMS			02 0701066	30.600,00	30.600,00	30.600,00	30.600,00	30.600,00					
2.1.1. 021209	2009 I 30	Centro Escolar - Rego do Pinheiro - "EB 1 e JI" - Aguiar	DMS			02 070107	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00					
2.1.1. 0212010	2010 I 32	Centro Escolar do Parque da Lavandeira - Oliveira do Douro	DMS			02 07010305	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					
2.1.1. 0212011	2017 I 6	Projeto para Renovação e Ampliação de Escolas	DMS			02 0701066	93.300,00	93.300,00	93.300,00	93.300,00	93.300,00					
2.1.1. 0213	2001	PROJETOS DE RECONSTRUÇÃO/AMPLIAÇÃO DE ESCOLAS	DMS													
2.1.1. 021305	2009 I 17	Projeto para Renovação e Ampliação de Escolas	DMS			02 07010305	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					
2.1.1. 0214	2001	Plano de Segurança nos Edifícios do Ensino Básico	DMS													
2.1.1. 021401	2015 I 11	Obras de Adequação de Instalações	DMS			02 07010304	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00					
2.1.1. 021402	2015 I 12	Equipamentos de Segurança	DMS			02 0701002	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00					
2.1.1. 021403	2015 A 15	Consumíveis e Outros Bens	DMS			02 020121	6.850,00	16.850,00	16.850,00	16.850,00	16.850,00					
2.1.1. 021404	2015 A 16	Serviços	DMS			02 020225	301,00	4.230,00	4.230,00	4.230,00	4.230,00					
2.1.1. 021405	2015 A 17	Manutenções e Reparações	DMS			02 020225	2.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00					
2.1.1. 0215	2016 I 25	Acordo Quadro para EB1	DMS			02 07010305	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00					
2.1.1. 04	2001	VISITAS DE ESTUDO	DMS													
2.1.1. 0401	2001 A 90	Despesas de Viagem e Ingressos	DMS			02 300210	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00					
2.1.1. 06	2007	ESCOLA VIRTUAL	DMS													
2.1.1. 0901	2007 I 11	Aquisição de Software e Licenças	DMS			02 370108	177.630,00	177.630,00	177.630,00	177.630,00	177.630,00					
2.1.1. 0902	2007 I 12	Arrendação de Hardware e Alms	DMS			02 370107	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00					
2.1.1. 0904	2007 A 16	Instalação de Equipamento	DMS			02 020225	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00					
2.1.1. 09	2010	PROJETO TEMA DE ÁREA LOCAL E INSTALAÇÃO DE QUADROS INTERACTIVOS NAS EB1	DMS													

[Handwritten signature and initials in blue ink]

MODIFICAÇÕES AS GRANDES OBRAS DO PLANO

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAÍLA

PERÍODO: 2017/01/02 a 2017/12/31

OBJETIVO / PROGRAMA / PROJETO / AÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DE PROJ. / AÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	STATUS		CÓDIGO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	2017				ANOS SECURITIVOS			ASSIGNAÇÕES		
				EXECUTADO	FIM			TOTAL	FUNDAMENTOS NÃO PREVIDIDOS		2018	2019	2020				
									DOT. CORRECIVA	DOT. ESPINDIC				DOT. INICIAL		DOT. CORRECIVA	
2.1.1.1.0801	2010 I 34	Equipamento Ativo - Jerrabare	DMS			02 0700 01	39.356,716,70	35.603.340,00	39.168.079,00	35.288.360,00	36.974.670,00	203.400,00	32755390,00	24406310,00	21453610,00	16301000,00	3.714.610,40
2.1.1.1.0802	2010 I 35	Equipamento Passivo - Software	DMS			02 0701 06	1.333,33	100,00	64.680,00	49.680,00	100,00	64.680,00					15.000,00
2.1.1.1.1003	2010 I 24	ORGANIZAÇÃO DE ENCONTROS, CURSOS, SEMINÁRIOS E PROJETOS	DMS			02 0203 10		1.000,00									-1.000,00
2.1.1.1.1004	2010 I 25	Transportes e Deslocações	DMS			02 0202 25		1.000,00									-1.000,00
2.1.1.1.1005	2013 A 3	Serviços Diversos	DMS			02 0402 25		10.000,00	45.000,00	10.000,00	10.000,00		2.400,00				35.000,00
2.1.1.1.1006	2016 A 25	MONTA DE EDUCAÇÃO	DMS			02 0401 01		10.000,00	10.000,00								
2.1.1.1.1102	2012 A 12	FORMAÇÃO PARA FUNCIONÁRIOS DAS ESCOLAS	DMS			02 0202 15		10.000,00	10.000,00								
2.1.1.1.1102	2012 A 12	Formação Específica	DMS			02 0202 15		10.000,00	10.000,00								
2.1.1.1.1201	2010 A 27	PLANO DE CONTINUIDADE DA GRUPO A (GUA)	DMS			02 0201 11		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1202	2010 A 28	Material de Consumo Clínico	DMS			02 0201 11		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00
2.1.1.1.1305	2012 I 5	Manutenção Descartável	DMS			02 0701 03		500,00	500,00								-500,00

MODIFICAÇÕES AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

2017

2017

2017

2017

2017

2017

2017

2017

2017

2017

2017

2017

2017

2017

2017

2017

2017

2017

2017

2017

2017

2017

2017

2017

2017

2017

2017

2017

2017

2017

2017

2017

2017

2017

2017

2017

2017

2017

2017

ANEXO CONTÁBILÍSTICO: 2017

Período: 2017/01/02 a 2017/12/31

2017

2017

OBJETIVO / PROGRAMA / PROJETO / ANEXO	IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO / ANEXO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	ESTES		CÓDIGO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	2017				ANOS SUBSEQUENTES		RETIROÇÃOS			
				IMPLANTADO	EM			TOTAL		FUNCIAMENTO		2018	2019		2020	SEGUNDES	
								DOT. CORREIGIDA	DOT. CORREIGIDA	FUNCI. DEFINIDO	DOT. CORREIGIDA						
2.1.2. 06	2107	MANUTENÇÃO DE ESCOLAS				A TRANSFERIR...	46.537.691,16	51.882.770,00	52.160.600,00	47.220.340,00	50.409.650,00	1.741.550,00	46.917.590,00	342.6210,00	21809610,00	16301009,00	3.188.710,00
2.1.2. 0611	2007 a 18	Protocolo com os Agravamentos	DMIS			02	040701	6.970,00	6.970,00	6.970,00	6.970,00	6.970,00	6.970,00				-100,00
2.1.2. 0612	2010 a 29	Serviços	DMIS			02	020225	100,00			200,00		200,00				
2.1.2. 04	2014	FÉRIAS ESCOLARES	DMIS			02	040701	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00				-25.000,00
2.1.2. 0401	2014 a 29	Entretidos/Alugados com Instituições	DMIS			02	020225	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00				
2.1.2. 0402	2014 a 30	Prestação de Serviços	DMIS			02	020225	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00				
2.1.3. 01	2015	Esmaie Superior	DMIS			02	0701307	150.000,00	239.503,00	239.503,00	150.000,00	239.500,00	150.000,00				89.503,00
2.1.3. 0101	2016 a 2	Prédio Tabaco sito na Rua Valente	DMIS			02	070203	397.030,00	397.030,00	397.030,00	397.030,00	397.030,00	397.030,00				
2.1.3. 0102	2015 a 21	Capital/Renda	DMIS			02	030303	176.240,00	176.240,00	176.240,00	176.240,00	176.240,00	176.240,00				
2.1.3. 0103	2017 a 1	Juros	DMIS			02	0701307	150.000,00	239.503,00	239.503,00	150.000,00	239.500,00	150.000,00				
2.2. 02	2013	Reabilitação da Escola Superior de Saúde - Centro de Formação	DMIS			02	0701307	150.000,00	239.503,00	239.503,00	150.000,00	239.500,00	150.000,00				
2.2.1. 02	2013	Saúde	DMIS			02	0701307	150.000,00	239.503,00	239.503,00	150.000,00	239.500,00	150.000,00				
2.2.1. 0201	2013	Serviços Individuais de Saúde	DMIS			02	0701307	150.000,00	239.503,00	239.503,00	150.000,00	239.500,00	150.000,00				
2.2.1. 0201	2013	PLANOS DE SAÚDE	DMIS			02	0701307	150.000,00	239.503,00	239.503,00	150.000,00	239.500,00	150.000,00				
2.2.1. 0201	2013	Plano de Vacinação	DMIS			02	0701307	150.000,00	239.503,00	239.503,00	150.000,00	239.500,00	150.000,00				
2.2.1. 03	2016 a 21	Material de Consumo Clínico	DMIS			02	020225	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00				
2.2.1. 04	2017 a 19	Aquisição de Serviços Diversos	DMIS			02	020225	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				
2.2.1. 05	2017 a 20	Protocolos com Instituições	DMIS			02	040701	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				
2.2.1. 06	2017 a 21	Aquisição de Serviços Promocionais	DMIS			02	020225	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				
2.2.1. 07	2013	Aluguer de Equipamentos	DMIS			02	020225	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				
2.2.1. 0701	2017 a 22	Organização de Eventos	DMIS			02	020225	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				
2.2.1. 0702	2017 a 23	Serviços	DMIS			02	020225	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				
2.2.1. 0703	2017 a 23	Serviços	DMIS			02	020225	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				
2.2.1. 0704	2017 a 23	Serviços	DMIS			02	020225	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				
2.2.1. 0705	2017 a 23	Serviços	DMIS			02	020225	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				
2.2.1. 0706	2017 a 23	Serviços	DMIS			02	020225	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				
2.2.1. 0707	2017 a 23	Serviços	DMIS			02	020225	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				
2.2.1. 0708	2017 a 23	Serviços	DMIS			02	020225	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				
2.2.1. 0709	2017 a 23	Serviços	DMIS			02	020225	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				
2.2.1. 0710	2017 a 23	Serviços	DMIS			02	020225	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				
2.2.1. 0711	2017 a 23	Serviços	DMIS			02	020225	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				
2.2.1. 0712	2017 a 23	Serviços	DMIS			02	020225	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				
2.2.1. 0713	2017 a 23	Serviços	DMIS			02	020225	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				
2.2.1. 0714	2017 a 23	Serviços	DMIS			02	020225	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				
2.2.1. 0715	2017 a 23	Serviços	DMIS			02	020225	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				
2.2.1. 0716	2017 a 23	Serviços	DMIS			02	020225	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				
2.2.1. 0717	2017 a 23	Serviços	DMIS			02	020225	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				
2.2.1. 0718	2017 a 23	Serviços	DMIS			02	020225	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				
2.2.1. 0719	2017 a 23	Serviços	DMIS			02	020225	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				
2.2.1. 0720	2017 a 23	Serviços	DMIS			02	020225	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				
2.2.1. 0721	2017 a 23	Serviços	DMIS			02	020225	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				
2.2.1. 0722	2017 a 23	Serviços	DMIS			02	020225	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				
2.2.1. 0723	2017 a 23	Serviços	DMIS			02	020225	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				
2.2.1. 0724	2017 a 23	Serviços	DMIS			02	020225	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				
2.2.1. 0725	2017 a 23	Serviços	DMIS			02	020225	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				
2.2.1. 0726	2017 a 23	Serviços	DMIS			02	020225	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				
2.2.1. 0727	2017 a 23	Serviços	DMIS			02	020225	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				
2.2.1. 0728	2017 a 23	Serviços	DMIS			02	020225	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				
2.2.1. 0729	2017 a 23	Serviços	DMIS			02	020225	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				
2.2.1. 0730	2017 a 23	Serviços	DMIS			02	020225	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				
2.2.1. 0731	2017 a 23	Serviços	DMIS			02	020225	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				
2.2.1. 0732	2017 a 23	Serviços	DMIS			02	020225	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				
2.2.1. 0733	2017 a 23	Serviços															

MODIFICAÇÕES AS GRANDES OBRAS DO PLANO

ENTRADA: MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GUAÍ

Período: 2017/01/02 a 2017/12/31

[Handwritten signature and initials]

OBJETIVO / PROGRAMA / PROJETO / FÓRÇA	IDENTIFICAÇÃO DO PROJ. / AÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	IMDES		CÓDIGO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	2017				ANOS SEGUINTE			MODIFICAÇÕES			
				INVCG	FINC			VZFE		FINANC. EXERCÍCIO	FINANC. EXERCÍCIO	2018	2019	2020		SEGUINTE		
								DOT. INICIAL	DOT. CORREÇÃO								DOT. INICIAL	DOT. CORREÇÃO
2.3.2. 2307	2015 A 22	Alimentação/Refeições	IMDES			7. TRANSPORTE...	17.677.965,37	54.094.620,00	55.305.350,00	9.000,00	49.132.150,00	53.553.800,00	1.741.550,00	48384430,00	34931950,00	23449250,00	23870150,00	4.121.610,00
2.3.2. 2308	2008 A 39	Trabalhos Tipográficos	IMDES			02		1.300,00	9.000,00	1.300,00	9.000,00	1.300,00	9.000,00					8.000,00
2.3.2. 2309	2013 A 23	Consumíveis e Outros Bens	IMDES			02		1.000,00	4.000,00	1.000,00	4.000,00	1.000,00	4.000,00					-1.000,00
2.3.2. 04	2008	ATIVIDADES DIVERSAS DE INOVAÇÃO SOCIAL	IMDES			02		1.000,00	4.000,00	1.000,00	4.000,00	1.000,00	4.000,00					3.000,00
2.3.2. 0401	2006	MES DO DOSSO	IMDES			02		3.000,00	6.500,00	3.000,00	6.500,00	3.000,00	6.500,00					3.500,00
2.3.2. 040101	2008 A 37	Transportes	IMDES			02		1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00					-1.500,00
2.3.2. 040102	2009 A 28	Alimentação / Refeições	IMDES			02		1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00					-1.500,00
2.3.2. 0402	2008 A 38	NAVAL DA GUAÍ	IMDES			02		1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00					-1.500,00
2.3.2. 040201	2008 A 38	Transportes	IMDES			02		1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00					-1.500,00
2.3.2. 040202	2008 A 39	Alimentação/Refeições	IMDES			02		1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00					-1.500,00
2.3.2. 0403	2008	DIA INTERMUNICIPAL DA PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA	IMDES			02		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					-1.000,00
2.3.2. 040301	2008 A 40	Transportes	IMDES			02		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					-1.000,00
2.3.2. 040302	2009 A 41	Alimentação/Refeições	IMDES			02		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					-1.000,00
2.3.2. 040303	2008 A 42	Trabalhos Tipográficos	IMDES			02		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					-1.000,00
2.3.2. 0404	2008	DIA MUNICIPAL DE CULTURA	IMDES			02		3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00					-3.000,00
2.3.2. 040401	2008 A 43	Transportes	IMDES			02		13.500,00	10.000,00	13.500,00	10.000,00	13.500,00	10.000,00					-3.500,00
2.3.2. 040402	2009 A 29	Transportes	IMDES			02	9.851,92	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00					-2.000,00
2.3.2. 040601	2011 A 29	Alimentação/Refeições	IMDES			02		4.070,00	4.070,00	4.070,00	4.070,00	4.070,00	4.070,00					-4.070,00
2.3.2. 040602	2009 A 39	Consumíveis e Outros Bens	IMDES			02		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					-1.000,00
2.3.2. 040603	2011 A 30	Serviços	IMDES			02		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					-1.000,00
2.3.2. 040604	2011 A 30	Trabalhos Tipográficos	IMDES			02		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					-1.000,00
2.3.2. 040605	2011 A 31	RECONSTRUÇÃO, CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EDIFICAÇÕES DE ESTRUTURAS SOCIAIS DESAPARECIDAS	IMDES			02		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					-1.000,00
2.3.2. 06	2010	DESPESAS DE CAPITAL	IMDES			02		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					-1.000,00
2.3.2. 0601	2010 A 37	Material	IMDES			02		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					-1.000,00
2.3.2. 0602	2010 A 38	Transferências de Capital	IMDES			02		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00					-5.000,00
2.3.2. 01	2016	BANCO MUNICIPAL DE VOLUNTARIADO	IMDES			02		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					-1.000,00
2.3.2. 0101	2016 A 26	Seguro de Responsabilidade Civil	IMDES			02		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					-1.000,00
2.3.2. 0102	2016 A 29	Ações de Promoção	IMDES			02		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					-1.000,00
2.3.2. 0103	2016 A 30	Consumíveis e Outros Bens	IMDES			02		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					-1.000,00
2.3.2. 0104	2016 A 31	Trabalhos Tipográficos	IMDES			02		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					-1.000,00
2.3.2. 02	2016	MES DE PREVENÇÃO DOS MAUS TRATOS À INFÂNCIA	IMDES			02		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					-1.000,00
2.3.2. 0201	2016 A 32	Transporte	IMDES			02		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					-1.000,00
2.3.2. 0202	2016 A 33	Consumíveis e Outros Bens	IMDES			02		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					-1.000,00
2.3.2. 0203	2016 A 34	Alimentação	IMDES			02		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00					-500,00
2.3.2. 0204	2016 A 35	Material de Biblioteca	IMDES			02	541,20	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					-541,20
2.3.2. 03	2016	DIA INTERMUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA	IMDES			02		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					-1.000,00
2.3.2. 0301	2016 A 36	Transportes	IMDES			02		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					-1.000,00
2.3.2. 0302	2016 A 37	Consumíveis e Outros Bens	IMDES			02		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					-1.000,00
2.3.2. 04	2016	PLANO MUNICIPAL PARA A INTEGRAÇÃO DE INTERAGENTES	IMDES			02		1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00					-1.500,00
2.3.2. 0401	2016 A 38	Ações de Formação	IMDES			02		1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00					-1.500,00
2.3.2. 0402	2016 A 39	Trabalhos Tipográficos	IMDES			02		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					-1.000,00
2.3.2. 05	2016	PLANO MUNICIPAL PARA A INTEGRAÇÃO DE GÊNERO	IMDES			02		1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00					-1.500,00
2.3.2. 0501	2016 A 40	Ações de Formação	IMDES			02		1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00					-1.500,00
2.3.2. 0502	2016 A 41	Trabalhos Tipográficos	IMDES			02		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					-1.000,00
2.3.2. 0503	2016 A 42	Consumíveis e Outros Bens	IMDES			02		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00					-500,00
2.3.2. 0504	2016 A 43	Coffee Break	IMDES			02		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00					-500,00
2.3.2. 06	2016	DIA MUNICIPAL DA ELIMINAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES E CRIANÇAS	IMDES			02		1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00					-1.500,00
2.3.2. 0601	2016 A 44	Material Promocional/Publicidade	IMDES			02		1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00					-1.500,00

MODIFICAÇÕES AS GRANDES OBRAS DO PLANO

ENTIDADE: MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GILA ANO CONTABILÍSTICO: 2017 Período: 2017/01/02 a 2017/12/31

ORÇENCO / PROGRAMA / PROJETO / ANEXO	IDENTIFICAÇÃO DO PROJ. ANEXO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	LÍQUIDA		CATEG. ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	2017				RMS SEQUENTES			MODIFICAÇÕES				
				INÍCIO	FIM			TOTAL	FUNDEC. EXERCÍCIO		FUNDEC. EXERCÍCIO	2018	2019	2020					
									DOT. INICIAL	DOT. CANCELADA						DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA	2018	2019
2.3.2.07	2016 A 45	Trabalhos tipográficos	DMS			02	47.690.364,89	500,00	500,00	500,00	500,00	49.493.340,00	53.605.450,00	1.741.550,00	48384730,00	34823855,00	29442250,00	23870150,00	4.112.110,00
2.3.2.07	2016	CONEXÕES DO AIO INTERNACIONAL DO ENTENDIMENTO GLOBAL	DMS			02													
2.3.2.07	2016	Paralelos "Construindo Pontes entre os Países" e "Paralelos Globais e as Ações Locais"	DMS			02		3.000,00	3.000,00			3.000,00							
2.3.2.08	2016	CONEXÕES DO AIO DO COMBATE AO DESEMPREGO AUMENTAR	DMS			02		2.000,00	2.000,00			2.000,00							
2.3.2.09	2016 A 47	Ações de Sensibilização na Comunidade Escolar	DMS			02		1.000,00	1.000,00			1.000,00							
2.3.2.09	2016 A 48	Projeto M.P.J.S.A. (Módelo para a Integração dos Sem-Têmplo)	DMS			02		1.000,00	1.000,00			1.000,00							
2.3.2.10	2017	OBSERVATÓRIO SOCIAL	CA			02		1.000,00	1.000,00			1.000,00							
2.3.2.10	2017 A 31	Aquisição de Bens	CA			02		1.000,00	1.000,00			1.000,00							
2.3.2.11	2017 A 25	Prestação de Serviços	CA			02		83.000,00	83.000,00			83.000,00							
2.3.2.11	2017	ANTARQUA DIGITAL METROPOLITANA	DMS			02		256.600,00	256.600,00			256.600,00							
2.3.2.11	2017 A 12	Remissão de Software	DMS			02		490.200,00	490.200,00			490.200,00							
2.3.2.11	2017 A 13	Aquisição de Hardware	DMS			02		44.350,00	44.350,00			44.350,00							
2.3.2.11	2017 A 26	Aquisição de Serviços	DMS			02		2.200,00	2.200,00			2.200,00							
2.3.2.12	2017	VALOR + SENHOR	DMS			02		280.900,00	280.900,00			280.900,00							
2.3.2.12	2017	Transportes	DMS			02		83.000,00	83.000,00			83.000,00							
2.3.2.12	2017 A 37	Alimentação/Refeições	DMS			02		83.000,00	83.000,00			83.000,00							
2.3.2.12	2017 A 38	Alimentação/Refeições	DMS			02		83.000,00	83.000,00			83.000,00							
2.3.2.12	2017 A 29	Consultoria e Outros Bens	DMS			02		83.000,00	83.000,00			83.000,00							
2.3.2.12	2017 A 30	Serviços	DMS			02		83.000,00	83.000,00			83.000,00							
2.3.2.12	2017 A 31	Trabalhos Tipográficos	DMS			02		83.000,00	83.000,00			83.000,00							
2.3.2.12	2017 A 31	Habituação e Serviços Coletivos	DMS			02		83.000,00	83.000,00			83.000,00							
2.4.1.07	2067	Habituação	DMS			02		100,00	100,00			100,00							
2.4.1.07	2007 A 14	Empreitada	DMS			02		100,00	100,00			100,00							
2.4.1.07	2007 A 14	General Torree - Empreendimento Miraflores	DMS			02		100,00	100,00			100,00							
2.4.2.05	2007	Ordernamento do Território	DMS			02		500,00	500,00			500,00							
2.4.2.05	2007	OLIMPOLIS - Soc.Desenvolv.do Programa Pólis	DMS			02		500,00	500,00			500,00							
2.4.2.05	2007	Transferências de Capital	CA			02		539.034,45	539.034,45			539.034,45							
2.4.2.05	2007	REGULARIZAÇÕES URBANÍSTICAS	DMS			02		5.000,00	5.000,00			5.000,00							
2.4.2.05	2009 A 23	Requalificação Urbanística de Arruamentos Involventes à Searpa da Serra	DMS			02		3.200.000,00	3.200.000,00			3.200.000,00							
2.4.2.05	2016 A 29	Consolidação da Escarpa da Serra do Pilar	DMS			02		1.000,00	1.000,00			1.000,00							
2.4.2.05	2016 A 30	Reabilitação Urbana do Bairro Serra do Pilar - Remodelação das Infraestruturas Resistentes	DMS			02		500,00	500,00			500,00							
2.4.2.05	2016 A 31	Reabilitação dos Acessos à Ponte Maria Pia	DMS			02		500,00	500,00			500,00							
2.4.2.05	2016 A 32	Requalificação da Rua Manuel Pinho Lima e Laxo do Cais de Quebrações - Cliveira do Douro	DMS			02		500,00	500,00			500,00							
2.4.2.05	2016 A 33	Reforço da Proteção da Varagem do Escudo do Rio Douro na Zona Envolvimento à Capela do Senhor D'Além	DMS			02		500,00	500,00			500,00							
2.4.2.05	2011	ESPAÇO PÚBLICO	DMS			02		353.380,00	353.380,00			353.380,00							
2.4.2.05	2011 A 13	Político	DMS			02		13.250,00	13.250,00			13.250,00							
2.4.2.05	2011 A 23	Mobilização/Equipamentos Urbanos de Requalificação do Espaço Público	DMS			02		47.150,00	47.150,00			47.150,00							

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA

ANO ORÇAMENTÁRIO: 2017

Período: 2017/01/02 a 2017/12/31

OBJETIVO / PROGRAMA / PROJETO / AÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DO PROJ. / FRA. / AÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	ESTADO		CÓDIGO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	2017				ANOS SEQUENTES				TOTAL
				INÍCIO	FIM			TOTAL		FINANC. DEFINIDO		2018	2019	2020	SEQUENTES	
								DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA	DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA					
A. TRANSFERÊNCIAS...																
2.4.2. 0206	2011	Parques Infantis	DMIEP			A. TRANSFERÊNCIAS...	46.312.321,18	60.798.930,30	53.081.570,00	59.420.280,00	2.151.650,00	505.983.990,00	355.4850,00	238.623.00,00	238.623.00,00	5.538.750,00
2.4.2. 020611	2011 I 22	Construção de Parques Infantis	DMIEP			02 07010413		56.500,00	20.000,00	36.500,00		40.000,00	20.000,00	26.000,00		36.500,00
2.4.2. 020642	2011 I 23	Equipamentos de Parques Infantis	DMIEP			02 0701022	71.671,31	256.780,00	148.190,00	256.780,00		65.000,00	45.000,00	45.000,00		108.800,00
2.4.2. 020643	2011 A 32	Manutenção/Reparação de Parques Infantis	DMIEP			02 020603	1.261,45	15.500,00	15.000,00	15.000,00		25.000,00	25.000,00			500,00
2.4.2. 020604	2011 A 33	Benq para Manutenção de Parques Infantis	DMIEP			02 020121	2.966,62	22.840,00	22.840,00	22.840,00		45.000,00	45.000,00			
2.4.2. 0207	2011	INTERVENÇÕES NAS ZONAS ENVOLVENTES À LINHA FERROVIÁRIA														
2.4.2. 020701	2016 A 59	Estudos, Projectos, Consultadoria e S. Millares	DMIEP			02 060214		2.000,00	2.000,00	2.000,00		10.000,00				
2.4.2. 020702	2016 I 37	Aquisição de Terrenos e Empreendimentos	DMIA			02 070111		500,00	500,00	500,00		20.000,00				
2.4.2. 020703	2016 I 38	Requalificação do Espaço Público e Acessibilidades	DMIA			02 07030401		11.000,00	11.000,00	11.000,00		176.800,00				
2.4.2. 06	2013	OPERAÇÕES URBANÍSTICAS/OBRAS DE URBANIZAÇÃO														
2.4.2. 06C1	2011 I 24	Infraestruturas	DMIEP			02 07010413	99.430,54	72.980,00	72.980,00	72.980,00		72.980,00				
2.4.2. 06C2	2016 I 39	Obras Corretivas de Urbanização	DMIA			02 07010413		100.000,00	100.000,00	100.000,00		100.000,00				
2.4.2. 0614	2016 A 50	Resultados do Acolhimento da Cação Destinada a Gerarir a Bu e Regolar Escocção das Obris	DMIA			02 020214		44.500,00	44.500,00	44.500,00		44.500,00				
2.4.2. 0615	2016 A 51	Análise das Condições de Estabilidade da Escocção da Arrábida	DMIA			02 021225		166.600,00	166.600,00	166.600,00		166.600,00				
2.4.2. 0616	2016 A 52	Implementação de Medidas e Obras Corretivas Resultantes do Estudo e da Análise das Condições de Estabilidade da Escocção da Arrábida	DMIA			02 022225		100.000,00	100.000,00	100.000,00		100.000,00				
2.4.2. 0617	2016 A 53	Obras de Demolição Corretivas em Edifícios Tipais/Cladestinos GAITEP-URBANISMO e HABITAÇÃO, EBT	DMIA			02 022225		100.000,00	100.000,00	100.000,00		100.000,00				
2.4.2. 09	2011	Transferências Correntes	CM			02 05110101	3.401.300,00	3.397.960,00	3.397.960,00	3.397.960,00		2.400.000,00				-100,00
2.4.2. 0901	2011 A 36	Programa Prohabita	CM			02 08010101	2.294.384,00	160,00	160,00	160,00		100,00				
2.4.2. 0902	2012 A 23	Serviços Especializados	CM			02 022230		100,00	100,00	100,00		100,00				
2.4.2. 0904	2015 A 24	Empreitada de Reabilitação dos Edifícios de Vila P'Este - 2ª Fase - Projeto E2PA	DMIEP			02 07030367		150,00	150,00	150,00		150,00				-100,00
2.4.2. 0905	2014 I 15	Reabilitação e Manutenção de Edifícios e Equipamentos	CM			02 07030363	80.257,75	2.853.630,00	1.364.330,00	2.853.630,00		2.853.630,00				1.468.300,00
2.4.2. 09	2012	Programa IERU - Beira e Outros	CM													
2.4.2. 0906	2012 A 23	Programa IERU - Beira e Outros	CM			02 38010101		100,00	100,00	100,00		100,00				-100,00
2.4.2. 01	2014 A 15	Prócio Alvaro Soutinho	CM			02 340802		100,00	100,00	100,00		100,00				-100,00
2.4.2. 06	2016	FINANCIAMENTO E CREDITOGRANDEZAS														
2.4.2. 0601	2016 A 43	Passoires e heritagens técnicas	DMIA			02 020214		22.300,00	2.500,00	2.500,00		2.500,00				19.800,00
2.4.2. 0602	2016 A 43	Demolições no âmbito de Vistorias Administrativas	DMIA			02 320225		50.000,00	50.000,00	50.000,00		50.000,00				
2.4.2. 0603	2016 A 51	Reparações/Beneficições no âmbito de Vistorias Administrativas	DMIA			02 320225		35.100,00	100,00	100,00		35.100,00				35.000,00
2.4.2. 0604	2016 A 52	Material para Reparções/Beneficições no âmbito de Vistorias Administrativas	DMIA			02 070101		15.000,00	15.000,00	15.000,00		15.000,00				
2.4.2. 0605	2016 A 53	no âmbito de Vistorias Administrativas	DMIA			02 040225		2.500,00	2.500,00	2.500,00		2.500,00				
2.4.2. 0606	2017 I 14	Aquisição de Máquinas Fotograficas	PM			02 070109		500,00	500,00	500,00		500,00				500,00
2.4.2. 0607	2017 I 15	Aquisição de Scanners	PM			02 070109		150,00	150,00	150,00		150,00				150,00
2.4.2. 0906	2017 I 15	Aquisição de Software para Gestão de Coordenadas	PM			02 070103		10.000,00	10.000,00	10.000,00		10.000,00				10.000,00

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

ANO CONTÁBIL: 2017

Período: 2017/01/01 a 2017/12/31

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GUA

OBJETIVO / PROGRAMA / PROJETO / AÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DO PROJ. / AÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	CLASS		CÓDIGO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	2017				ANOS SEQUENTES			TOTAL	
				INÍCIO	FIM			TOTAL	FUNDEC. DEFINIDO		FINANCIAMENTO NÃO DEFINIDO	2018	2019	2020		
									DOT. INICIAL	DOT. ATUAL						DOT. CORRIGIDA
2.4.2. 0639	2017 A 32	Obras Coercivas em Edifícios Necessárias à Correção de Más Condições de Segurança e/ou Saúde	DM			A TRANSFEREN...	54.343.614,80	63.370.490,00	58.562.210,00	65.787.220,00	2.151.650,00	53471880,00	35669850,00	30004250,00	23870180,00	7.225.010,00
2.4.2. 07	2016	REGULARIZAÇÕES PATIMONIAIS VÁRIAS	DM			02 020225		130.750,00	130.750,00	130.750,00						
2.4.2. 0701	2016 A 54	PROJETOS	DM			02 020214		100,00	100,00	100,00						
2.4.2. 0702	2016 I 26	Empreitada	DM			02 0700413		100,00	100,00	100,00						
2.4.2. 08	2016	REGULARIZAÇÃO ORÇAMA ENTRE A FONTE LUTZ I E O LARGO DA CRUZ	DM			02 0700413		501.000,00	1.000,00	1.000,00	500.000,00	10.000,00				
2.4.2. 0901	2016 I 27	Construção	DM			02 020225		500,00	500,00	500,00						
2.4.2. 09	2016	REGULARIZAÇÃO DOS PILARES DA PORTE S. JOÃO	DM			02 020225		500,00	500,00	500,00						
2.4.2. 0901	2016 A 150	Construção	DM			02 020225		500,00	500,00	500,00						
2.4.2. 0902	2016 A 36	Intervenções Artísticas	DM			02 020225		500,00	500,00	500,00						
2.4.2. 0903	2016 A 37	Roteiro Cultural	DM			02 020225		500,00	500,00	500,00						
2.4.2. 10	2016	MUSEU DAS FONTES	DM			02 0700307		100,00	100,00	100,00						
2.4.2. 1001	2016 I 34	Reabilitação de Edifício	DM			02 0700307		1.000,00	1.000,00	1.000,00						
2.4.2. 1002	2016 I 35	Aquisição de Equipamentos	DM			02 0700307		1.000,00	1.000,00	1.000,00						
2.4.2. 1003	2016 A 58	Aquisição de Serviços	DM			02 040225		1.000,00	1.000,00	1.000,00						
2.4.2. 11	2016	DIVISÃO DE PROJETOS ESTRUTURANTES - OBRAS LÓZES	DM			02 07010413		1.000,00	1.000,00	1.000,00						
2.4.2. 1101	2016 I 36	Execução de Obras de Urbanização na Travessa da Carneira Funda e no Armazém Projectado - Equilibras Veladoras (Unidade de Execução da Área Envolvente ao Novo Campo de Jogos de Veladoras)	DM			02 020225		3.530,00	2.000,00	2.000,00						
2.4.2. 12	2016	VIVER A REABILITAÇÃO EM GUA	DM			02 020225		3.530,00	2.000,00	2.000,00						
2.4.2. 1201	2016 A 60	Alimentação/Refeições	DM			02 020225		2.000,00	1.000,00	1.000,00						
2.4.2. 1202	2016 A 61	Trabalhos Tipográficos	DM			02 020225		1.000,00	1.000,00	1.000,00						
2.4.2. 1203	2016 A 62	Consumíveis e Outros Bens	DM			02 020225		3.000,00	3.000,00	3.000,00						
2.4.2. 1204	2016 A 63	Alugueres de Equipamentos	DM			02 020225		3.000,00	3.000,00	3.000,00						
2.4.2. 1205	2016 A 64	Prêmios - Instituições	DM			02 040302		3.000,00	3.000,00	3.000,00						
2.4.2. 1206	2016 A 65	Prêmios - Particulares	DM			02 020225		2.000,00	2.000,00	2.000,00						
2.4.2. 1207	2016 A 66	Prêmios - Aquisição de Bens	DM			02 020225		3.000,00	3.000,00	3.000,00						
2.4.2. 1208	2016 A 67	Propriedade/Arrendamento	DM			02 020225		3.000,00	3.000,00	3.000,00						
2.4.2. 1209	2016 A 68	Serviços Diversos	DM			02 020225		3.000,00	3.000,00	3.000,00						
2.4.2. 13	2017	TORCERIA	DM			02 020225		500,00	500,00	500,00						
2.4.2. 1301	2017 A 33	Consumíveis e Outros Bens	DM			02 020225		1.000,00	1.000,00	1.000,00						
2.4.2. 1302	2017 I 17	Aquisição de Equipamentos	DM			02 020225		1.000,00	1.000,00	1.000,00						
2.4.2. 1303	2017 A 34	Manutenção e Reparação de Equipamentos	DM			02 020225		500,00	500,00	500,00						
2.4.2. 1304	2017 A 35	Ferramentas e Itens	DM			02 020225		500,00	500,00	500,00						
2.4.2. 14	2017	Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano - PDU	CH			02 07010413		1.033.920,00	1.000,00	1.000,00	1.032.920,00	1.215.200,00				
2.4.2. 1401	2017 I 18	Injeção de Ligação Mecânica no Centro Histórico e Carvalhos	CH			02 07010413		2.817.250,00	1.000,00	1.000,00	2.816.250,00	3.333.240,00				
2.4.2. 1402	2017 I 19	Implementação de Corredores BUS em Solução 100% Verde	CH			02 07010413		525.170,00	1.000,00	1.000,00	524.170,00	798.170,00				
2.4.2. 1403	2017 I 20	Regularização de Vias para Promoção do Uso Rodoviário em Percursos de Proximidade e do Optidano	DM			02 07010413		1.085.350,00	1.000,00	1.000,00	1.084.350,00	1.000.000,00				
2.4.2. 1404	2017 I 21	Reabilitação do Jardim do Mar e Dinamização Urbana do Eixo Av. República/Águas Cabral	DM			02 07010413		531.120,00	1.000,00	1.000,00	530.120,00	720.280,00				
2.4.2. 1405	2017 I 22	Reabilitação de Edifícios no Núcleo Central dos Carvalhos	CH			02 07010413		1.000,00	1.000,00	1.000,00						

(Handwritten signatures and initials)

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GARÇA

ANO COMPLETIVO: 2017

Período: 2017/01/02 a 2017/12/31

OBJETIVO / PROGRAMA / PROJETO / AÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO / AÇÃO	RESUMO DA DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL		CÓDIGO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	2017			ANOS SEQUENTES			MODIFICAÇÕES		
			INÍCIO	FIM			TOTAL	DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA	DOT. ANUAL DO EXERCÍCIO	2018	2019		2020	
															DOT. INICIAL
2.4.2. 1406	2017.1.23	Intervenção Integrada de Quebrantões	INTEP		A. TRANSFEREN...	54.324.136,72	70.529.390,00	74.784.770,00	58.730.299,00	66.115.300,00	611.010,00	41553160,00	30004250,00	238708,00	7.395.010,90
2.4.2. 1407	2017.1.24	Intervenção Integrada do Castelo da Galã	INTEP		02 07010413		290.250,00	290.250,00	1.700,00	1.000,00	390.340,00	390.290,00			
2.4.2. 1408	2017	Gestão e Manutenção Urbana das Territórios de Intervenção	DNIA		02 070220		58.800,00	58.800,00	1.000,00	1.000,00	9.760,00				
2.4.2. 140801	2017.3.36	Trabalhos Especializados	DNIA		02 020225		58.800,00	58.800,00	1.000,00	1.000,00	9.760,00				
2.4.2. 140802	2017.3.37	Serviços	DNIA		02 020225		58.800,00	58.800,00	1.000,00	1.000,00	9.760,00				
2.4.2. 140803	2017.3.38	Publicidade	DNIA		02 020217		58.800,00	58.800,00	1.000,00	1.000,00	9.760,00				
2.4.2. 140804	2017.1.25	Software	INTEP		02 070108		58.800,00	58.800,00	1.000,00	1.000,00	9.760,00				
2.4.2. 1409	2017	Promoção da Atividade Econômica nos Territórios de Intervenção	DNIA		02 020220		56.430,00	56.430,00	1.000,00	1.000,00	8.790,00				
2.4.2. 140901	2017.3.39	Trabalhos Especializados	DNIA		02 020220		56.430,00	56.430,00	1.000,00	1.000,00	8.790,00				
2.4.2. 140902	2017.3.40	Serviços	DNIA		02 020225		56.430,00	56.430,00	1.000,00	1.000,00	8.790,00				
2.4.2. 140903	2017.3.41	Publicidade	DNIA		02 020217		56.430,00	56.430,00	1.000,00	1.000,00	8.790,00				
2.4.2. 140904	2017.1.26	Software	CI		02 070108		56.430,00	56.430,00	1.000,00	1.000,00	8.790,00				
2.4.3. 05	2011	Saneamento	CA		02 090902		100,00		100,00						
2.4.3. 0501	2011.3.89	AGUAS DO NORTE, S.A	CA		02 090902				100,00						
2.4.4. 02	2011	Subsistema de Capital Social	CA		02 090902				100,00						
2.4.4. 0201	2011.3.19	Abastecimento de Água	CA		02 090902				100,00						
2.4.5. 02	2001	AGUAS E ENERGIA ELÉTRICO DE GALÃ, DNIA	CA		02 09090101	925.000,00	150.000,00	300.000,00	150.000,00	300.000,00	150.000,00			150.000,00	
2.4.5. 0201	2001.3.19	Transmissões Correntes	DNIA		02 07010611	42.428,41	41.460,00	29.590,00	41.460,00	29.590,00					
2.4.5. 0202	2001.3.16	Equipamentos para Elaboração de Equipamentos	DNIA		02 07010602	5.000,00	5.000,00		5.000,00						
2.4.5. 0203	2009.1.17	Equipamento para Elaboração de Equipamentos	DNIA		02 07010602		5.000,00		5.000,00						
2.4.5. 0204	2009.1.18	Equipamento de Sinalização	DNIA		02 07010602		1.000,00		1.000,00						
2.4.5. 0205	2012.1.9	Aquisição de Calças de Carga Rollbranca para Veículos Pesados	DNIA		02 07010602		3.000,00		3.000,00						
2.4.5. 0206	2005.1.29	Equipamento de Apoio às Praias	DNIA		02 07011002		5.000,00		5.000,00						
2.4.5. 0207	2007.1.20	Desmatamentos Florestais para Acolher a Trator	DNIA		02 07011001		1.000,00		1.000,00						
2.4.5. 0208	2007.1.21	Curca Manutância e Equipamento	DNIA		02 07011002		3.000,00		3.000,00						
2.4.5. 0209	2001.3.168	MATERIAL DESCARTÁVEL E ARTIGOS DE LIMPEZA	DNIA		02 020104		3.000,00		3.000,00						
2.4.5. 04	2011	AQUISICÃO DE SERVIÇOS	DNIA		02 020225	19.896,46	51.270,00	51.270,00	51.270,00	51.270,00	75.000,00	20.000,00			
2.4.5. 0403	2011.3.171	Descontaminação, Desinfecções e Desinfestações	DNIA		02 020225		51.270,00	51.270,00	51.270,00	51.270,00					
2.4.5. 0404	2004.3.107	Aquisição de Serviços de Limpeza p/Diversas Eas	DNIA		02 020202	7.350,25	64.370,00	64.370,00	64.370,00	64.370,00	50.000,00	50.000,00			
2.4.5. 0407	2006.3.42	Aquisição de Serv. de Assistência a Manutância e Equip.	DNIA		02 020203	23.074,54	71.670,00	71.670,00	71.670,00	71.670,00	44.500,00				
2.4.5. 0408	2009.3.31	Aquisição de Serviços de Limpeza de Praias	DNIA		02 020202	576.845,40	631.210,00	684.310,00	801.210,00	664.310,00	431.000,00	431.000,00	431.000,00	901.600,00	-118.900,00
2.4.5. 0409	2011.3.41	Aquisição de Serviços para a Renovação "Reprofitilly" de Conteúdo de RSU	DNIA		02 020225	19.736,01	19.720,00	36.720,00	19.720,00	36.720,00	40.000,00				
2.4.5. 06	2001	Implantação de Profundidade	DNIA		02 320202	3.190.137,01	2.100.710,00	2.113.310,00	2.100.710,00	2.113.310,00					
2.4.5. 0604	2001.3.178	TRATAMENTO, VALORIZAÇÃO E DESTINO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS	DNIA		02 020164	19.987,88	12.660,00	12.660,00	32.660,00	12.660,00					
2.4.5. 0605	2004	Deposição de Resíduos Sólidos MATERIAIS DESCARTÁVEIS DE LIMPEZA, CONSUMÍVEIS E RESÍDUO	DNIA		02 020161	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00					
2.4.5. 0606	2004.3.109	Materiais Descartáveis	DNIA		02 020164		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					
2.4.5. 0609	2004.3.110	Benefícios e outros Produtos Similares	DNIA		02 020161		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					
2.4.5. 0603	2004.3.111	Produtos de Limpeza Diversos	DNIA		02 020164		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					









MODIFICAÇÕES AS GRANDES OBRAS DO PLANO

PERÍODO: 2017/01/02 a 2017/12/31

980 CONTABILÍSTICO: 2017

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAÍLA

OBJETIVO / PROGRAMA / PROJETO / AÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DO PROJ. / AÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	CATEGORIA		CÓDIGO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	2017				ANOS RESUMIDOS			MODIFICAÇÕES			
				INÍCIO	FIM			TOTAL	FINANCIAMENTO		2018	2019	2020	SECURITIES				
									DOT. ORÇAMENTAL	DOT. CORRIGIDA						DOT. ORÇAMENTAL	DOT. CORRIGIDA	
2.4.5. 3504	2004 A 112	Pecas e Acessórios p/O Diverso Equipamento	DMR			R TRANSPORTAR...	59.142.527,69	75.291.890,00	79.075.470,00	62.062.160,00	69.195.370,00	9.953.100,20	63361000,00	43062230,00	30455350,00	34771190,00	7.413.210,00	
2.4.5. 3505	2004 A 111	Outros Consumíveis	DMR			02 030114	19.516,61	15.600,00	15.600,00	15.600,00	15.600,00							
2.4.5. 3506	2004 A 114	Perfume e Artigos Pessoais	DMR			02 040121		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00						-1.000,00	
2.4.5. 07	2009	SENSIBILIZAÇÃO, EDUCACIONAL E DIVULGAÇÃO	DMR			02 600107		3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00						-1.000,00	
2.4.5. 07C1	2009 A 35	Material de Sensibilização e Informativo	DMR	0	02	000220		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00						-1.000,00	
2.4.5. 07C2	2009 A 36	Campanhas de Sensibilização	DMR	0	02	020217		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00						-1.000,00	
2.4.5. 08	2015	Aquisição de Viaturas	DMR			02 07011602		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00							
2.4.5. 0901	2015 A 14	Viaturas Leveiras Mistras de Cabine Dupla	DMR			02 070104C3		3.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00							
2.4.5. 09	2017 A 17	Serrote de Serranda - Projeto Ambiental	DMR															
2.4.6. 01	2004	Conservação do Meio Ambiente e HIGIENE PÚBLICA	DMR															
2.4.6. 0101	2004 A 116	Banheiros e Sanitários	DMR			02 030213		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00							
2.4.6. 010101	2004 A 116	Reparações e Conservações	DMR			02 030213		3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00							
2.4.6. 010103	2004 A 118	Mobiliário e Equipamento	DMR			02 03010002	4.350,88											
2.4.6. 0102	2001	Centro de Recuperação Animal	DMR															
2.4.6. 010203	2004 A 118	Produtos Alimentares	DMR			02 020121	12.221,99	23.040,00	23.040,00	23.040,00	23.040,00							
2.4.6. 010206	2004 A 172	Produtos Medicamentosos	DMR			02 020109	5.941,17	10.400,00	10.400,00	10.400,00	10.400,00							
2.4.6. 010207	2014 A 16	Outros Bens	DMR			02 020121	759,44	1.840,00	1.840,00	1.840,00	1.840,00							
2.4.6. 010208	2010 A 42	Micro Chips	DMR			02 020121	808,97	1.980,00	1.980,00	1.980,00	1.980,00							
2.4.6. 010210	2010 A 43	Vacinas e Consumíveis para Tratamento Médico Veterinário	DMR			02 020111	2.156,35	5.356,00	5.356,00	5.356,00	5.356,00							
2.4.6. 010211	2015 A 25	Reparações e Conservações	DMR			02 021203		2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00							
2.4.6. 010215	2011 A 42	Aquisição Serviços para Transporte e Eliminação de Cadáveres de Animais de Companhia	DMR			02 020225		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00							
2.4.6. 010216	2016 A 73	Transporte e Tratamento de Resíduos e IVS	DMR			02 020202		2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00							
2.4.6. 010311	2017 A 42	Reservilização de Animais de Companhia	DMR			02 020220		10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00							
2.4.6. 010311	2017 A 23	Plataforma de Monitoramento e Tratamento de Resíduos	DMR			02 07010413		136.060,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00							
2.4.6. 02	2001	CANIS E CASAS MORTUÁRIAS	DMR															
2.4.6. 0201	2014 A 31	Copela Mortuária de Canis	DMR			02 08050102		163,00	100,00	100,00	100,00							
2.4.6. 0202	2004	Outros Cemitérios	DMR															
2.4.6. 020206	2017 A 43	Casa Mortuária de Arcoado	DMR			02 08050102		10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00							
2.4.6. 020207	2017 A 44	Casa Mortuária de Arcoado	DMR			02 08050102		25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00							
2.4.6. 020208	2017 A 45	Casa Mortuária de Solareto	DMR			02 08050102		50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00							
2.4.6. 03	2001	JARDINS E PARQUES	DMR															
2.4.6. 0301	2001	Manutenção de Espécies Verdes	DMR															
2.4.6. 030101	2015 A 35	Serviços Especializados	DMR			02 320220	3.755,28	12.870,00	12.870,00	12.870,00	12.870,00							
2.4.6. 030102	2001 A 188	Materiais e Outros Consumíveis	DMR			02 320101	4.154,99	42.380,00	42.380,00	42.380,00	42.380,00							
2.4.6. 030103	2015 A 27	Outros Serviços	DMR			02 320101	90.190,66	197.170,00	197.170,00	197.170,00	197.170,00							
2.4.6. 030106	2001 A 234	Árvores e Arbustos	DMR			02 320105	2.256,00	16.110,00	16.110,00	16.110,00	16.110,00							
2.4.6. 030111	2004 A 172	Manutenção/Reparação de Equipamentos	DMR			02 320203	69.025,03	75.690,00	75.690,00	75.690,00	75.690,00							
2.4.6. 030112	2004 A 174	Equipamentos para Parques Infantis	DMR			02 320102	9.330,00	11.810,00	11.810,00	11.810,00	11.810,00							
2.4.6. 030113	2004 A 174	Bens Div./Manutenção/Reparação de Parques Infantis	DMR			02 020121	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00							
2.4.6. 0303	2001	Mecanização, Equipamento e Mobiliário	DMR															
2.4.6. 030303	2008 A 23	Ferramentas e Utensílios para Trabalhos de Jardinagem	DMR			02 350117		2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00							

GESTÃO / PROGRAMA / PROJETO / AÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DE EXERCÍCIO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	RENTS		CÓDIGO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	2017				ANOS SEGUINTE				MUTUAÇÕES	
				INÍCIO	FIM			INICIAL	DOT. CORRIGIDA	DOT. CORRIGIDA	DOT. CORRIGIDA	FINANCIAMENTO RES. MUNICÍPIO	2013	2019	2020		SEGUINTE
2.4.6. 0303A	2015 I 36	Mobilização e Equipamento	DMR			02 0701002	59.349.212,06	75.340.770,00	80.159.350,00	62.731.042,00	70.189.250,00	9.953.100,00	617.820,00	433.630,00	304.924,00	2477.130,00	7.458.210,00
2.4.6. 03385	2015 I 37	Outros Orais/Equipamentos	DMR			02 070111		2.000,00	224.500,00	2.000,00	224.500,00		56.530,00	15.005,00	4.500,00	222.500,00	
2.4.6. 0304	2001	Construção e Reabilitação de Espaços Verdes	DMR			02 020225		5.000,00		5.000,00						-5.000,00	
2.4.6. 030401	2003	Jardim doorro	DMR			02 020225		1.000,00	28.000,00	1.000,00	28.000,00					-1.000,00	
2.4.6. 03040101	2015 A 28	Estradas e Projetos	DMR			02 020225		28.000,00		28.000,00							
2.4.6. 03040103	2017 A 46	Serviços de Manutenção do Jardim	DMR			02 020225		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00						
2.4.6. 030402	2001	Outros Espaços Verdes	DMR			02 020225		172.000,00	460.380,00	172.000,00	460.380,00					288.900,00	
2.4.6. 03040201	2015 A 29	Estradas e Projetos	DMR			02 020225		10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00						
2.4.6. 03040202	2015 I 16	Construção, Grandes Reparações e Reabilitações	DMR			02 020225		695.200,00	595.200,00	695.200,00	595.200,00					-100.000,00	
2.4.6. 03040203	2015 I 17	Parque de Laradeira - Aquisição e Recuperação da Estruá	DMR			02 020225		50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00						
2.4.6. 03040205	2015 A 30	Prestação de Serviços de Manutenção de Parques e Jardins	DMR			02 020225		72.000,00	72.000,00	72.000,00	72.000,00						
2.4.6. 030403	2001	Parque de Santa Lucia	DMR			02 07010405		50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00						
2.4.6. 03040301	2017 I 29	Reabilitação	DMR			02 07010405		72.000,00	72.000,00	72.000,00	72.000,00						
2.4.6. 03040302	2017 A 47	Arrendamento	DMR			02 020204		3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00						
2.4.6. 0305	2001	PARQUE BIOLÓGICO	DMR			02 020204		117.290,00	117.290,00	117.290,00	117.290,00						
2.4.6. 030501	2001	Bens de Natureza Diversa	DMR			02 020204		3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00						
2.4.6. 03050101	2015 A 31	Manuais e Outros Bens	DMR			02 020204		38.162,00	38.162,00	38.162,00	38.162,00						
2.4.6. 03050102	2015 A 32	Alimentos, Desinfectantes e Outros Produtos para Animais	DMR			02 020204		117.290,00	117.290,00	117.290,00	117.290,00						
2.4.6. 03050103	2015 A 33	Mercadorias para Venda	DMR			02 020204		214.762,00	214.762,00	214.762,00	214.762,00						
2.4.6. 03050104	2015 I 29	Aquisição de Animais	DMR			02 070115		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00						
2.4.6. 030502	2001	Serviços de Diversa Natureza	DMR			02 020203		82.650,00	82.650,00	82.650,00	82.650,00						
2.4.6. 03050201	2015 A 34	Conservação/Reparação/Manutenção de Instalações, Equipamentos e Outros Bens	DMR			02 020203		31.062,00	31.062,00	31.062,00	31.062,00						
2.4.6. 03050202	2015 A 35	Trabalhos Especializados	DMR			02 020225		74.100,00	74.100,00	74.100,00	74.100,00						
2.4.6. 03050203	2015 A 36	Aquisição de Serviços Diversos	DMR			02 020225		148,24	148,24	148,24	148,24						
2.4.6. 030601	2001	Promissão de Terrenos, Colégios e Similares	DMR			02 020225		350,35	350,35	350,35	350,35						
2.4.6. 03050301	2015 A 37	Consumíveis e Outros Bens	DMR			02 020121		2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00						
2.4.6. 03050302	2015 A 38	Trabalhos Especializados	DMR			02 020220		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00						
2.4.6. 03050303	2015 A 39	Promissão/Divulgação	DMR			02 020221		606,00	606,00	606,00	606,00						
2.4.6. 03050304	2015 A 40	Serviços Diversos	DMR			02 020225		2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00						
2.4.6. 030504	2001	Viaçunas, Equipamento, Mobilário, Ferramentas e Utensílios/Outros	DMR			02 020117		2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00						
2.4.6. 03050401	2015 A 41	Ferramentas e Utensílios	DMR			02 070111		3.230,00	3.230,00	3.230,00	3.230,00						
2.4.6. 03050402	2015 I 20	Outros Orais/Equipamentos	DMR			02 0701002		100,00	100,00	100,00	100,00						
2.4.6. 03050403	2015 I 21	Mobilário e Equipament	DMR			02 070107		600,00	600,00	600,00	600,00						
2.4.6. 03050404	2015 I 22	Equipamento Informático	DMR			02 070107		100,00	100,00	100,00	100,00						
2.4.6. 03050405	2015 I 23	Software	DMR			02 020206		100,00	100,00	100,00	100,00						
2.4.6. 03050406	2015 A 42	Mãl Escavadora - Capital	DMR			02 030206		100,00	100,00	100,00	100,00						
2.4.6. 03050407	2015 A 43	Mãl Escavador - Juros	DMR			02 030307		100,00	100,00	100,00	100,00						
2.4.6. 030505	2001	Construção e Reabilitação de Espaços Diversos	DMR			02 020218		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00						
2.4.6. 03050501	2015 A 46	Estudos e Projetos	DMR			02 0701005		20.290,00	20.290,00	20.290,00	20.290,00						
2.4.6. 03050502	2015 I 21	Construções/Adaptações/Grandes Reparações	DMR			02 0701005		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00						
2.4.6. 030506	2015 I 43	Construção do Cercado para Lince-Ibérico no Parque Biológico	DMR			02 0701005		10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00						
2.4.6. 030507	2016 I 44	Suprimento/Aquisição de terrenos para construção do Parque Urbano de S. Palo	DMR			02 070101		10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00						

CONTABILIZACAO / PROGRAMA / PROJETO / ANEXO	IDENTIFICACAO DO PROJETO / ANEXO	DESCRICAO	RESPONSÁVEL	BENS		CÓDIGO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	2017			ANOS SEQUENTES			TOTAL	FIXACAO DO RNO DEFINIDO	REVISAO	REVISAO	REVISAO		
				INICIO	FIM			TOTAL	DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA	DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA	2018						2019	2020
2.4.6. 03058	2016 A 75	Condiçao de EUR 2020 para limpeza e Reforestaçao dos terrenos adquiridos com a Companhia de Sequestro de Carbono, Criando um Santuário Local de Carbono	DMR			A TRANSFORMAR...	59.061,57,39	1.000,00	1.000,00	82.246.800,00	64.351.099,00	2.266.500,00	1.000,00	1.000,00	9.953.100,00	66.390.700,00	495.9630,20	30623550,00	24.922.80,00	7.315.410,00
2.4.6. 23059	2016 I 15	Fauna Selvagem	DMR			02 020224		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00									
2.4.6. 0309	2019 J 28	Planos de Abastecimento de Água para Rega	DMR			02 07010417	1.365,33	7.170,00	7.170,00	7.170,00	7.170,00									
2.4.6. 0310	2015 I 40	Requalificacão, ampliacão Infraestruturas Verdes Urbanas Rede de Parques e Bosques Urbanos de Gaia Incluir a Construçao Parque do Vale de S. Paio (Candeio) e do Parque da Quinta do Balcoia (Avintes), a Recuperacão do Jardim Canal e Jardim de Miro	DMR			02 07010435		350.000,00	212.600,00	212.600,00	137.500,00	300,00			212.500,00	515.000,00	515.000,00			-137.400,00
2.4.6. 0311	2016 I 41	Recuperaçao e Abertura ao Público, em Parceria com a Universidade do Porto, dos Jardins do Instituto Geográfico de Serra do Pilar	DMR			02 07010405		35.000,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00				15.000,00	10.000,00				
2.4.6. 0312	2016 I 42	Recuperaçao do Tejado da Capela da Quinta das Veredas	DMR			02 07010307		15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00				15.000,00	10.000,00				
2.4.6. 0313	2016 A 74	Massaliçao do Sítio Impeológico do Castelo, no Parque de Cerejeiras - Condiçoes e Outros Bens	DMR			02 020223		55.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00				15.000,00	10.000,00				
2.4.6. 14	2011	AGUENTES	DMR			02 020221		5.000,00												-5.000,00
2.4.6. 1401	2016 A 43	Consumíveis e Bens Diversos	DMR			02 020221		5.000,00												
2.4.6. 1402	2011	LABORATÓRIO DE ACOUSTICA	DMR			02 07010002		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00									
2.4.6. 140201	2012 - 10	Equipamento	DMR			02 07010008		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00									
2.4.6. 140202	2012 - 11	Software	DMR			02 020203	3.957,82	5.520,00	5.520,00	5.520,00	5.520,00									
2.4.6. 140203	2012 A 30	Manutençao/Reparaçao de Equipamentos	DMR			02 020225	2.755,22	8.180,00	8.180,00	8.180,00	8.180,00									
2.4.6. 140204	2012 A 31	Serviços	DMR			02 020225		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00									
2.4.6. 1438	2008 A 26	Realizaçao de Eventos Ambientais	DMR			02 020225		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00									
2.4.6. 143501	2008 A 26	Consumíveis e Outros Bens	DMR			02 020225		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00									
2.4.6. 143502	2008 A 27	Trabalho Especializados	DMR			02 020225		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00									
2.4.6. 143503	2009 A 28	Despesas com Workshops, Seminários e Similares	DMR			02 020225		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00									
2.4.6. 143504	2009 A 29	Serviços Diversos	DMR			02 020225		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00									
2.4.6. 1436	2009 A 33	SIREX - Sistema de Identificacão e Registo de Resíduos	DMR			02 06020305		500,00	500,00	500,00	500,00									500,00
2.4.6. 1437	2001	Candidaturas Diversas	DMR			02 06020305		500,00	500,00	500,00	500,00									-500,00
2.4.6. 143701	2009 A 31	Escolas	DMR			02 020225	6.300,00	14.210,00	14.210,00	14.210,00	14.210,00									
2.4.6. 143702	2009 A 32	ECO XXI	DMR			02 020225		3.920,00	3.920,00	3.920,00	3.920,00									
2.4.6. 143703	2015 A 41	Projeto Agenda XXI	DMR			02 020225		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00									
2.4.6. 09	2008	REALIZACAO DA MARGEM ATLANTICA - LITORAL DE SALGUEIROS	DMR			02 070101	16.542,81	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					95.000,00				
2.4.6. 0801	2009 I 122	Aquisiçao/Espropriaçao de Terrenos	DMR			02 070101		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00									
2.4.6. 0802	2008 I 123	Aquisiçao/Espropriaçao de Edifícios	DMR			02 070101		7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00									
2.4.6. 0804	2012 I 11	Arrendamento de Ligacão a Marginal	DMR			02 07010113		100,00	100,00	100,00	100,00									
2.4.6. 11	2008	Arbitrios- Litoral do Salgueiros INTERVENÇoes DE DEFESA ATIVA DO LITORAL DE V.A. GALA	DMR			02 120226		100,00	100,00	100,00	100,00									
2.4.6. 1101	2014 A 47	Assessoria, Gestao e Acompanhamento das Ações	DMR			02 120226		100,00	100,00	100,00	100,00									

Handwritten signature and initials in blue ink, including a large 'A' and a signature that appears to be 'J. ...'.

MODIFICAÇÕES ÀS GRANDES OBRAS DO PLANO

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA ANO CONTABILÍSTICO: 2017

Período: 2017/01/02 a 2017/12/31

OBJETIVO / PROGRAMA / PROJETO / AÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DO PROJ. / AÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	DÍTAS		CÓDIGO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	2017			ANOS SUBSEQUENTES			MODIFICAÇÕES			
				INÍCIO	FIM			TOTAL		FINANC. EXECUCO	FINANÇ. INICIAL	DOT. CORRIGIDA	DOT. CORRIGIDA		2018	2019	2020
								DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA								
2.4.6. 1102	2014 I 32	Implementação de Sistema de Proteção Dunar: Construção de regeneradores Dunares e reflorestamento do Sistema de Conservação Lunar	DMAR			A. RESTRUTURACAO...	59.913.300,00	38.037.350,00	82.575.700,00	64.655.250,00	72.381.100,00	10.165.600,00	6705500,00	45175200,00	30623350,00	24922160,00	7.567.810,00
2.4.6. 1103	2014 I 33	Reforço da Proteção Costeira, entre a Praia da Graça e a Foz da Ribeira da Gramia e entre a Foz da Ribeira de Valadães e a Escola EBI de Valadães	DMAR			02 07010413	490,00	490,00	490,00	100,00	100,00	420,00					-490,00
2.4.6. 1104	2014 I 34	Alimentação Artificial das Praias de Salgueiros, Valadães e da Zona à Sul da Ribeira da Amida	DMAR			02 07010413	420,00	420,00	420,00	420,00	420,00	420,00					-420,00
2.4.6. 1105	2014 I 35	Reforço da Proteção da Margem do Estuário do Douro: Lugar entre Quilómetros, Freg. Gilbeira Douro, Zona Envolvente à Capela do St. do Alca, Freg. St. Marinha e S. Pedro Miradela, e Zona Envolvente do Galiz de S. Nicolau, Freg. St. Marinha e S. Pedro Miradela	DMAR			02 07010413	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00					-100,00
2.4.6. 10	2011	VALORIZACAO E REordenamento DO ESPACIO PUBLICO DO URBANISMO DE GAIA	DMAR			02 07010413	184.360,00	184.360,00	184.360,00	100,00	100,00	27.450,00	384.300,00	500.000,00	92.200,00		156.650,00
2.4.6. 1001	2014 I 27	Construção Percorso Ciclo-Pedonal entre Amida e Caridelo	DMAR			02 07010413	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00					-100,00
2.4.6. 1003	2011 I 29	Instalação do Parque Verde do Vale de Ribeira de Santarém - Alvarada	DMAR			02 07010405	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00					-100,00
2.4.6. 1004	2011 I 36	Reabilitação do Corredor Ecológico da Ribeira de Alvarada - Caridelo	DMAR			02 07010413	160,00	160,00	160,00	100,00	100,00	100,00					-160,00
2.4.6. 12	2017 I 30	Intervenções estruturais de Desagregação, Regularização Fluvial e Controlo de Chaias, em Zonas de Inundações Fragmentares e Danos Elevados	CM			02 020220	176.650,00	176.650,00	176.650,00	20.000,00	20.000,00	156.650,00	30.000,00	30.000,00			17.000,00
2.5.		Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos															
2.5.1.		Cultura															
2.5.1. 04	2014 I 16	Criação de Condições de Acessibilidade para Todos	DMAR			02 07010407	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00		
2.5.1. 07	2001	Plano A COLLECTIVIDADES E INSTITUCOES	CM			02 040701	266.770,00	266.770,00	266.770,00	366.770,00	366.770,00	366.770,00	300.000,00	300.000,00			-67.200,00
2.5.1. 0701	2001 A 270	Transferências Correntes	CM			02 060701	595.000,00	595.000,00	595.000,00	595.000,00	595.000,00	595.000,00	300.000,00	300.000,00			-143.500,00
2.5.1. 0702	2001 A 279	Transferências de Capital	CM			02 040701	124,51	124,51	124,51	124,51	124,51	124,51					
2.5.1. 0703	2011 A 40	Biblioteca de Vila Nova de Gaia	DMAR			02 040701	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00					
2.5.1. 0704	2015 A 48	Biblioteca de Vila Nova de Gaia	DMAR			02 040701	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00					
2.5.1. 06	2005	Plano de Ordenamento do Território	CM			02 020220	176.650,00	176.650,00	176.650,00	20.000,00	20.000,00	156.650,00	30.000,00	30.000,00			17.000,00
2.5.1. 0612	2005	Distinção de Personalidades	DMAR			02 020220	1.920,00	1.920,00	1.920,00	1.920,00	1.920,00	1.920,00					
2.5.1. 061201	2006 A 65	Diversas Áreas de Atividade	DMAR			02 040802	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00					-2.500,00
2.5.1. 061202	2008 A 17	Prémio Manuel Leão	DMAR			02 040802	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00					-2.500,00
2.5.1. 061205	2006 A 69	Trabalhos Tipográficos e Outros Especializados	DMAR			02 020220	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00					-3.000,00
2.5.1. 061209	2006 A 72	Consórcios e Outros Bens	DMAR			02 020121	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					
2.5.1. 061209	2008 A 13	Praças-Instalações	DMAR			02 040701	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00					
2.5.1. 0613	2005	Casa Barbot	DMAR			02 020121	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					
2.5.1. 061301	2007 I 31	Recuperação de Casa Barbot	DMAR			02 020121	5.900,00	5.900,00	5.900,00	5.900,00	5.900,00	5.900,00					
2.5.1. 061302	2009 A 22	Equipamento Direto	DMAR			02 020121	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00					
2.5.1. 061304	2011 A 44	Serviços	DMAR			02 020220	1.920,00	1.920,00	1.920,00	1.920,00	1.920,00	1.920,00					

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the bottom right.]

MODIFICAÇÕES AS GRANDES OBRAS DO PLANO

ANO CONTÁBIL: 2017

Período: 2017/01/02 a 2017/12/31

ENTRADA

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GUA

ORÇAMENTO / PROGRAMA / PROJETO / AÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DE PROJ. FONTO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	RECURSOS		VALOR REALIZADO	TOTAL		2017			ANOS SEQUENTES		MODIFICAÇÕES	
				INDICIO	FONTO		DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA	DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA	FUNDEamentos em DEBITO	2018	2019		2020
2.5.1. 0621	2005	Eventos Culturais	DMIS		60.821.449,10	19.338.200,00	83.827.770,00	65.662.576,00	73.378.520,00	60.815.000,00	452.9930,00	30.653.550,00	21.922.250,00	21.922.250,00	7.875.650,00
2.5.1. 062101	2011 A 45	Honorários	DMIS		3.330,50	4.540,00	4.540,00	4.540,00	4.540,00	8.500,00					
2.5.1. 062102	2011 A 46	Proibição	DMIS		23.767,69	63.770,00	63.770,00	63.770,00	63.770,00	8.500,00					44.500,00
2.5.1. 062103	2011 A 47	Promoção/Divulgação	DMIS			5.000,00	49.500,00	5.060,00	49.500,00						
2.5.1. 062104	2011 A 48	Alugueiros de Equipamentos	DMIS		4.920,60	9.920,00	9.920,00	9.920,00	9.920,00						
2.5.1. 062105	2011 A 49	Trabalhos Tipográficos e Outros Especializados	DMIS		35.435,57	60.850,00	35.350,00	60.850,00	35.350,00						-25.500,00
2.5.1. 062106	2011 A 50	Serviços	DMIS			4.440,00	209.440,00	4.440,00	209.440,00						205.000,00
2.5.1. 062107	2014 A 87	Consumíveis e Outros Bens	DMIS		196,63	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00						
2.5.1. 062108	2014 A 98	Transportes	DMIS		7.525,76	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00						
2.5.1. 0622	2015	GALA BIRD MUSIC FESTIVAL	DMIS			30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00						
2.5.1. 062201	2014 A 37	Serviços	DMIS			10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00						
2.5.1. 062202	2014 A 38	Trabalhos Especializados	DMIS			2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00						
2.5.1. 062203	2014 A 39	Promoção/Divulgação	DMIS												
2.5.1. 0623	2015	Oficina Atelier de Soares dos Reis	DMIS			100,00	100,00	100,00	100,00						
2.5.1. 062301	2017 A 11	Clara de Reabilitação da Oficina Atelier de Soares dos Reis	DMIS												
2.5.1. 062302	2017 A 49	Premio Soares dos Reis	DMIS												
2.5.1. 0624	2005	Incubadora-Is: Incluir pela Cultura	DMIS			2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00						
2.5.1. 062401	2017 A 50	Trabalhos Especializados	DMIS			133.010,00	133.010,00	133.010,00	133.010,00						
2.5.1. 062402	2017 A 51	Serviços	DMIS			133.010,00	133.010,00	133.010,00	133.010,00						
2.5.1. 062403	2017 A 52	Promoção/Divulgação	DMIS			133.010,00	133.010,00	133.010,00	133.010,00						
2.5.1. 062404	2017 A 53	Transportes	DMIS			133.010,00	133.010,00	133.010,00	133.010,00						
2.5.1. 01	2014	BIBLIOTECA MUNICIPAL	DMIS												
2.5.1. 0101	2014 A 138	Mobiliário e Equipamento	DMIS			15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00						
2.5.1. 0102	2014 A 73	Material Didático, Livros, Publicações e Meios Audio-Visuais e Multimídia	DMIS			14.450,00	14.450,00	14.450,00	14.450,00						
2.5.1. 0103	2014 A 74	Serviços	DMIS			6.480,00	6.480,00	6.480,00	6.480,00						
2.5.1. 0104	2014 A 75	Consumíveis e Outros Bens	DMIS			2.787,29	4.460,00	4.460,00	4.460,00						
2.5.1. 0105	2014 A 76	Pequenas Reparações	DMIS			1.056,35	5.230,00	5.230,00	5.230,00						
2.5.1. 0106	2014 A 77	Trabalhos Tipográficos e Outros Especializados	DMIS			5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00						
2.5.1. 0107	2016 A 10	Obra de Requalificação	DMIS			5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00						
2.5.1. 02	2014	CASA MUSEU TEATRO LAPPES/GALUPUS	DMIS												
2.5.1. 0201	2014 A 59	Mobiliário e Equipamento	DMIS			2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00						
2.5.1. 0202	2014 A 78	Serviços	DMIS			2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00						
2.5.1. 0203	2014 A 79	Consumíveis e Outros Bens	DMIS			20.530,00	20.530,00	20.530,00	20.530,00						
2.5.1. 0204	2014 A 80	Pequenas Reparações	DMIS			5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00						
2.5.1. 0205	2014 A 81	Trabalhos Tipográficos e Outros Especializados	DMIS			3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00						
2.5.1. 03	2014	AUDITORIO MUNICIPAL	DMIS												
2.5.1. 0301	2014 A 80	Mobiliário e Equipamento	DMIS			1.447,39	306.950,00	101.450,00	306.950,00						
2.5.1. 0302	2014 A 82	Serviços	DMIS			602,70	3.280,00	15.760,00	3.280,00						
2.5.1. 0303	2014 A 83	Consumíveis e Outros Bens	DMIS			296,69	5.000,00	7.000,00	5.000,00						
2.5.1. 0304	2014 A 84	Alugueiros	DMIS			12.478,63	13.240,00	19.240,00	13.240,00						
2.5.1. 0305	2014 A 85	Pequenas Reparações	DMIS			640,92	16.880,00	16.880,00	16.880,00						
2.5.1. 0306	2014 A 86	Trabalhos Tipográficos e Outros Especializados	DMIS			2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00						
2.5.1. 04	2014 A 36	Emissão de notas de Arre	DMIS			20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00						
2.5.1. 0401	2016 A 46	CITE TEATRO EDUARDO BRÁSIO	DMIS			1.000,00	7.500,00	1.000,00	7.500,00						
2.5.1. 0402	2016 A 75	Mobiliário e Equipamento	DMIS			2.650,00	2.650,00	2.650,00	2.650,00						
2.5.1. 0403	2015 A 77	Consumíveis e Outros Bens	DMIS			1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00						
2.5.1. 0404	2015 A 116	Alugueiros	DMIS			1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00						
2.5.1. 0405	2016 A 139	Pequenas Reparações	DMIS			1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00						

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the right side and smaller ones at the bottom right.

OBJETIVO / PROGRAMA / PROJETO / AÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO / AÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	DADOS		VALOR REALIZADO	2017				ANOS SEQUENTES			ACERTOS/OPÇÕES		
				INÍCIO	FIM		TOTAL		FINANCIAMENTO		2018	2019	2020			
							DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA	DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA						
2.5.1. 0406	2016 A 140	Trabalhos Hipográficos e Outros Especializados	DMS			60.986.870,27	1.500,00	1.500,00	66.076.680,00	64.395.630,00	13.684.200,00	48631900,00	4586320,00	30770850,00	24982100,00	8.308.650,00
2.5.1. 05	2016	ESPAÇO COMUS CRISTI	DMS													
2.5.1. 0531	2016 A 141	Serviços	DMS													
2.5.1. 6982	2016 A 142	Consumíveis	DMS			61,46										
2.5.1. 6983	2016 A 143	Pequenas Reparções	DMS													
2.5.1. 6984	2016 A 143	Pequenas Reparções	DMS													
2.5.1. 0534	2016 A 144	Trabalho Tipográficos e Outros Especializados	DMS										2.600,00	2.600,00	2.600,00	
2.5.1. 0505	2016 I 47	Intervenção no Corpus Christi para Instalação dos Funcionários da Cultura	DMS													
2.5.1. 06	2016	CENTRO DE CULTURA E CONGRESSOS	DMS													
2.5.1. 3601	2016 A 70	Estudos, Projetos, Consultadoria e Similares	DMS													
2.5.1. 3602	2016 I 48	Aquisição de Terrenos e Expropriações	DMS													
2.5.1. 0603	2016 I 49	Construção	DMS													
2.5.1. 0604	2017 A 34	Promoção/Divulgação	DMS													
2.5.1. 0605	2017 I 32	Plataforma Digital	DMS													
2.5.1. 3606	2017 A 55	Aquisição de Serviços de Produção Gráfica	DMS													
2.5.1. 0607	2017 A 56	Publicidade	DMS													
2.5.1. 0608	2017 A 57	Produção Audio Visual	DMS													
2.5.1. 07	2016	ANIMAÇÃO CULTURAL	DMS													
2.5.1. 0701	2016	Bancarias para Eventos de Animação Cultural	DMS													
2.5.1. 070101	2016 A 79	Festival Gaia (Gaia/Porto/Matosinhos)	DMS													
2.5.1. 070102	2016 A 80	Festival Internacional de Cinema	DMS													
2.5.1. 070103	2016 A 81	Faire do Livro	DMS													
2.5.1. 070104	2016 A 82	Petra de Produtos Locais	DMS													
2.5.1. 070105	2016 A 83	Promoção Albertina Soares	DMS													
2.5.1. 070106	2016 A 84	Obras Parcerias e Eventos	DMS													
2.5.1. 08	2016	SEDE DE MUSEUS DE GAIA	DMS													
2.5.1. 0801	2016 A 145	Serviços	DMS													
2.5.1. 0802	2016 I 51	Equipamentos	DMS													
2.5.1. 0903	2016 A 146	Trabalhos Especializados	DMS													
2.5.1. 6801	2016 A 147	Consumíveis	DMS													
2.5.1. 09	2016	INSTALAÇÕES CULTURAIS	DMS													
2.5.1. 0901	2016 I 52	Grandes Reparções / Beauf. / Adaptações	DMS													
2.5.1. 1902	2016 A 85	Pequenas Reparções	DMS													
2.5.1. 0903	2016 A 86	Consumíveis e Outros Bens	DMS													
2.5.1. 0904	2016 I 53	Equipamentos	DMS													
2.5.1. 0905	2016 A 87	Serviços de Manutenção de Equipamentos	DMS													
2.5.1. 0906	2016 - 80	Novo Quadro p/ Equipamentos Municipais Oltimais	DMS													
2.5.1. 10	2017	SOLAR COMUS DE RESOLOS														
2.5.1. 1001	2017 - 33	Mobiliário e Equipamento	CI													
2.5.1. 1002	2017 A 88	Serviços	CI													
2.5.1. 1003	2017 A 89	Consumíveis e Outros Bens	CI													
2.5.1. 1004	2017 A 90	Reparações/Manutenções	CI													
2.5.1. 1005	2017 A 61	Trabalhos Tipográficos e Outros Especializados	CI													
2.5.1. 1006	2017 I 34	Projeto Rea Rural - Obras de Reabilitação	CI													
2.5.1. 1007	2017 I 35	Construção de Anexo	CI													
2.5.1. 1008	2017	Recuperação Água do Solar	CI													

Handwritten mark

Handwritten mark

Handwritten mark

Handwritten mark

Handwritten mark

Handwritten mark

Handwritten mark

Handwritten mark

Handwritten mark

Handwritten mark

Handwritten mark

OBJETIVO / PROJETO / PROGRAMA / AÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO / PROGRAMA / AÇÃO	DESCRIÇÃO	RECURSOS	ESTÁGIO		VALOR REALIZADO	2017				BOMES SEQUENCIAIS			MODIFICAÇÕES		
				INÍCIO	FIM		TOTAL	FUNDECAM - RDO		2018	2019	2020	SEQUENCIAIS			
								DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA						DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA
2.5.1.1.10901	2017 A 62	Projeto/Avanço Topográfico e de Diagnóstico	02			61.041.951,75	80.564.120,00	85.999.990,00	66.306.550,00	75.128.700,00	10.844.250,00	73.959.000,00	52.940.990,00	35.809.650,00	21.952.180,00	8.022.150,00
2.5.1.1.10962	2017 I 36	Ocupação de área	02				2.500,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00					
2.5.1.1.11	2017	Comunicação 150 Anos Nascimento Antônio Teixeira Lopes	02	020214			5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00						
2.5.1.1.1101	2017 A 63	Honorários	02	020225			2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00						
2.5.1.1.1102	2017 A 64	Proibição	02	020220			2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00						
2.5.1.1.1103	2017 A 65	Execução/Divulgação	02	020217			2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00						
2.5.1.1.1104	2017 A 66	Alugares de Equipamentos	02	020208			2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00						
2.5.1.1.1105	2017 A 57	Trabalhos Topográficos e Outros Especializados	02	020220			2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00						
2.5.1.1.1106	2017 A 69	Consumíveis	02	020221			2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00						
2.5.1.1.1107	2017 A 69	Transportes	02	020220			1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00						
2.5.1.1.12	2017	Garagem para Veículos	02	020220			1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00						
2.5.1.1.1201	2017 A 70	Serviços	02	020225			35.505,00	35.505,00	35.505,00	35.505,00						
2.5.1.1.1202	2017 A 71	Serviços Especializados	02	020220			22.796,00	22.796,00	22.796,00	22.796,00						
2.5.1.1.1203	2017 A 72	Promoção/Divulgação	02	020217			22.760,00	22.760,00	22.760,00	22.760,00						
2.5.1.1.1204	2017 I 65	Software	02	020208			14.620,00	14.620,00	14.620,00	14.620,00						
2.5.2.1.09	2001	Desporto, recreio e lazer	02	020210			100,00	100,00	100,00	100,00						
2.5.2.1.0903	2004 I 83	PARKUR DA CIDADE	02	020210			110.973,17	110.973,17	110.973,17	110.973,17						
2.5.2.1.25	2001	Empreitada - 1ª Fase	02	020210			431.550,00	431.550,00	431.550,00	431.550,00						
2.5.2.1.2501	2001	ADOTO A COLETORES	02	040701			60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00						
2.5.2.1.2502	2001	RESETORES/RECREATIVAS	02	040701			60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00						
2.5.2.1.2503	2001	Transferências Correntes	02	040701			379.650,00	379.650,00	379.650,00	379.650,00						
2.5.2.1.2504	2001	Transferências de Capital	02	040701			541.200,00	541.200,00	541.200,00	541.200,00						
2.5.2.1.2505	2001	Vila Tênis Club - Transferência Corrente	02	040701			60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00						
2.5.2.1.55	2003	JUVENUDE	02	020220			7.870,00	7.870,00	7.870,00	7.870,00						
2.5.2.1.5501	2003	Atividades na área da Juventude	02	020220			369,00	369,00	369,00	369,00						
2.5.2.1.55001	2007 A 35	Aquisição de Serviços de Iluminação e Promoção	02	020225			94.060,00	94.060,00	94.060,00	94.060,00						
2.5.2.1.55002	2007 A 36	Organização de Eventos	02	020225			303.060,00	303.060,00	303.060,00	303.060,00						
2.5.2.1.55003	2014 A 10	Banc para Cêrta	02	020215			10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00						
2.5.2.1.55004	2016 A 55	Transportes	02	020210			15.040,00	15.040,00	15.040,00	15.040,00						
2.5.2.1.55005	2016 A 57	Consumíveis	02	020210			8.590,00	8.590,00	8.590,00	8.590,00						
2.5.2.1.55006	2016 A 59	Aluguer de Equipamentos	02	020206			5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00						
2.5.2.1.55007	2016 A 101	Trabalhos Topográficos e Outros Especializados	02	020220			11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00						
2.5.2.1.55008	2016 A 204	Outros Serv.ços	02	020225			9.670,00	9.670,00	9.670,00	9.670,00						
2.5.2.1.55009	2016 A 305	Publicidade	02	020217			2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00						
2.5.2.1.55010	2017 A 74	Resíduos	02	020225			10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00						
2.5.2.1.55011	2017 A 75	Serviços de Consultoria e Similares	02	020225			10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00						
2.5.2.1.55012	2017 A 76	Piano Municipal da Juventude de Gaia	02	020216			8.356,00	8.356,00	8.356,00	8.356,00						
2.5.2.1.55013	2017 A 77	Transportes	02	020220			26.150,00	26.150,00	26.150,00	26.150,00						
2.5.2.1.55014	2017 A 78	Serviços Especializados	02	020225			9.840,00	9.840,00	9.840,00	9.840,00						
2.5.2.1.55015	2005	Centro Cívico de Sordos	02	020225			18.340,00	18.340,00	18.340,00	18.340,00						
2.5.2.1.55016	2001 A 68	Empreitada	02	020216			100,00	100,00	100,00	100,00						
2.5.2.1.55017	2008	Complexo Desportivo B	02	020216			100,00	100,00	100,00	100,00						
2.5.2.1.55018	2008	Complexo Desportivo B	02	020216			100,00	100,00	100,00	100,00						
2.5.2.1.55019	2009 A 36	Pólisportivo de Sotizelo	02	020216			100,00	100,00	100,00	100,00						
2.5.2.1.55020	2009	Reabilitação/Reconstrução	02	020216			100,00	100,00	100,00	100,00						
2.5.2.1.55021	2009	Pólisportivo de Valadares	02	020216			100,00	100,00	100,00	100,00						
2.5.2.1.55022	2014 I 1	Cobertura	02	020216			100,00	100,00	100,00	100,00						
2.5.2.1.55023	2008	Complexo Desportivo de Gaia	02	020216			100,00	100,00	100,00	100,00						

(Handwritten signatures and initials)

MODIFICAÇÕES AS GRANDES OBRAS DO PLANO

ENTIDADE

PERÍODO: 2017/01/32 a 2017/12/31

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GUAÍ

ANO CONTÁBIL: 2017

GABINETE / PROGRAMA / PROJETO / AÇÃO	IDENTIFICAÇÃO / PAR. / AÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	EXERCÍCIO		VALOR REALIZADO	2017		ANOS SEQUENTES				TOTAL	FUNDCONVÊNIO NÃO OBTIDO	MODIFICAÇÕES	
				EMP	EX		TOTAL		2018	2019	2020	2021				
				EMP	EX		DOT. INICIAL	DOT. CANCELADA								DOT. INICIAL
2.5.2. 03702	2015 I 39	Cobertura de Baracuda	DMEP			62.207.446,30	81.387.525,00	88.054.995,00	67.510.980,00	77.064.730,00	10.963.265,00	74951.005,00	53935790,00	35839650,00	21962180,00	9.553.750,00
2.5.2. 0311	2008	Diversos	DMEP			42.339,00	100,00	100,00	100,00							
2.5.2. 031101	2008 I 50	Obras de Remediação	DMEP				1.000,00	1.000,00	1.000,00				50.000,00		50.000,00	
2.5.2. 031102	2008 I 51	Equipamentos	DMS				1.400,00	1.000,00	1.000,00				25.000,00		25.000,00	
2.5.2. 04	2008	AVULSOS E CNOS														
2.5.2. 0401	2008	Favilhão Gimnodesportivo das Pedras	DMEP				96.630,00	590,00	590,00							-98.000,00
2.5.2. 040101	2008 I 52	Empreitada	DMEP			80.622,34	6.940,00	6.940,00	6.940,00							
2.5.2. 040102	2014 I 18	Equipamentos e Mobiliário	DMEP			80.550,25										
2.5.2. 0404	2008	Favilhão Gimnodesportivo de Avintes														
2.5.2. 040401	2014 I 19	Empreitada	DMEP				1.046.354,00	823.650,00	1.048.950,00	823.650,00			866.850,00			-225.300,00
2.5.2. 07	2008	Obras/Reparações em Equipamentos Desportivos														
2.5.2. 0701	2008 I 39	Remodelação/Conservação	DMEP			3.152,02	51.940,00	51.940,00	51.940,00				100.000,00	100.000,00	100.000,00	
2.5.2. 14	2009	CONTROLES DE ALTO RENDIMENTO														
2.5.2. 1401	2009 I 42	Empreitada	DMEP			79.585,95	4.880,00	4.880,00	4.880,00				4.880,00	4.880,00	4.880,00	
2.5.2. 1402	2016 A 06	Serviços de Higiene e Limpeza	DMS				25.860,00	25.000,00	25.000,00				25.000,00	25.000,00	25.000,00	
2.5.2. 1403	2016 A 167	Serviços de Higiene e Limpeza	DMS				25.000,00	25.000,00	25.000,00				25.000,00	25.000,00	25.000,00	
2.5.2. 1404	2016 A 109	Pequenas Reparações e Manutenções	DMS				25.000,00	25.000,00	25.000,00				25.000,00	25.000,00	25.000,00	
2.5.2. 1405	2016 A 112	Material Promocional, Consumíveis e Corrosivos	DMS			3.198,00	8.200,00	8.200,00	8.200,00				8.200,00	8.200,00	8.200,00	
2.5.2. 1409	2009	Voluntariado														
2.5.2. 140901	2016 A 118	Refeições	DMS				100,00	100,00	100,00				100,00	100,00	100,00	
2.5.2. 140902	2016 A 20	Transportes	DMS				100,00	100,00	100,00				100,00	100,00	100,00	
2.5.2. 140903	2016 A 121	Seguros	DMS				100,00	100,00	100,00				100,00	100,00	100,00	
2.5.2. 1411	2409	Centro de Marcha e Corrida														
2.5.2. 141101	2016 A 129	Serviços	DMS				5.000,00	5.000,00	5.000,00				5.000,00	5.000,00	5.000,00	
2.5.2. 141102	2016 A 130	Pequenas Reparações	DMS				10.000,00	10.300,00	10.000,00				10.000,00	10.000,00	10.000,00	
2.5.2. 1412	2017 A 9	Serviços Médicos e de Fisioterapia	DMS				10.000,00	10.300,00	10.000,00				10.000,00	10.000,00	10.000,00	
2.5.2. 08	2010	FISCALIA MUNICIPAL DA FARMÁCIA - PESSOAS														
2.5.2. 0602	2011 I 35	Construção	DMEP			1.632,86	1.220,00	1.220,00	1.220,00				1.220,00	1.220,00	1.220,00	
2.5.2. 02	2014	CONTRATOS DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO														
2.5.2. 0201	2014	Melhoramento de Instalações e Equipamentos														
2.5.2. 020101	2014 A 32	Pedregos	DMS			80.000,00	112.750,00	112.750,00	112.750,00				112.750,00	112.750,00	112.750,00	
2.5.2. 020102	2014 A 33	Gilvane de Duro	DMS			361.077,37	100,00	100,00	100,00				100,00	100,00	100,00	
2.5.2. 020103	2014 A 34	Casas	DMS			40.000,00	100,00	100,00	100,00				100,00	100,00	100,00	
2.5.2. 020104	2014 A 35	Sarões	DMS				100.000,00	5.000,00	5.000,00				5.000,00	5.000,00	5.000,00	
2.5.2. 18	2014	EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS														
2.5.2. 1801	2014	ECO-EFICIENTES - PROJETO ELERA														
2.5.2. 180101	2014 A 46	Placeta de Vila d'Água	DMS				100,00	100,00	100,00				100,00	100,00	100,00	
2.5.2. 180102	2014 A 47	Sarões, Projéctos, Consultadoria e Similares	DMS													
2.5.2. 180103	2014 A 48	Trabalhos Especializados	DMS				160,00	160,00	160,00				160,00	160,00	160,00	
2.5.2. 180104	2014 A 49	Outros Serviços	DMS				100,00	100,00	100,00				100,00	100,00	100,00	
2.5.2. 180105	2014 A 37	Equipamento Básico	DMEP				280,00	280,00	280,00				280,00	280,00	280,00	
2.5.2. 180106	2014 A 38	Software Informático	DMEP				100,00	100,00	100,00				100,00	100,00	100,00	
2.5.2. 1802	2014	Empreitada	DMEP				300,00	300,00	300,00				300,00	300,00	300,00	
2.5.2. 180201	2014 A 49	Revolvão de Grifej	DMS				100,00	100,00	100,00				100,00	100,00	100,00	
2.5.2. 180202	2014 A 50	Estudos, Projéctos, Consultadoria e Similares	DMS				100,00	100,00	100,00				100,00	100,00	100,00	
2.5.2. 180203	2014 A 51	Trabalhos Especializados	DMS				100,00	100,00	100,00				100,00	100,00	100,00	
2.5.2. 180204	2014 A 50	Cursos Serviços	DMS				160,00	160,00	160,00				160,00	160,00	160,00	
2.5.2. 180205	2014 I 41	Equipamento Básico	DMEP				100,00	100,00	100,00				100,00	100,00	100,00	
2.5.2. 180205	2014 I 41	Software Informático	DMEP				100,00	100,00	100,00				100,00	100,00	100,00	

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.]

MODIFICAÇÕES ÀS GRANDES OBRAS DO PLANO

ENTRADA: MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GARÇA - ANO COMPLETIVO: 2017 Período: 21/11/2012 a 20/11/2031

OBJETIVO / PROGRAMA / PROJETO / AÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DE PROJ. Ação	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	FUNDOS		CÓDIGO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	2017			ANOS SEQUENTES			TOTAL	ACRÉSCIMOS	
				INÍCIO				TOTAL	2018	2019	2020	2018	2019			2020
				INÍCIO	FIM											
2.5.2. 182206	2014.1.42	Demarcação	DNIEP			02	62.081.965,71	100,00	100,00	8.710,00	8.710,00	8.710,00	10.861.265,00	35994650,00	21962180,00	9.134.960,00
2.5.2. 1893	2014	Favilhão de Galpões	DNIS			02		100,00	100,00							-100,00
2.5.2. 189311	2014 A 52	Estudos, Projetos, Consultoria e Similares	DNIS			02		100,00	100,00							-100,00
2.5.2. 189362	2014 A 53	Trabalhos Especializados	DNIS			02		100,00	100,00							-100,00
2.5.2. 189363	2014 A 54	Outros Serviços	DNIS			02		100,00	100,00							-100,00
2.5.2. 189364	2014 A 55	Equipamento Básico	DNIEP			02		100,00	100,00							-100,00
2.5.2. 189365	2014 A 56	Software Informático	DNIEP			02		100,00	100,00							-100,00
2.5.2. 189366	2014 A 57	Empreitada	DNIEP			02		100,00	100,00							-100,00
2.5.2. 1894	2014	Favilhão de Vila Pirata	DNIS			02		100,00	100,00							-100,00
2.5.2. 189401	2014 A 35	Estudos, Projetos, Consultoria e Similares	DNIS			02		100,00	100,00							-100,00
2.5.2. 189402	2014 A 36	Trabalhos Especializados	DNIS			02		100,00	100,00							-100,00
2.5.2. 189403	2014 A 37	Outros Serviços	DNIS			02		100,00	100,00							-100,00
2.5.2. 189404	2014 A 38	Equipamento Básico	DNIEP			02		100,00	100,00							-100,00
2.5.2. 189405	2014 A 39	Software Informático	DNIEP			02		100,00	100,00							-100,00
2.5.2. 189406	2014 A 40	Empreitada	DNIEP			02		100,00	100,00							-100,00
2.5.2. 1895	2014	Estádio de Grupy	DNIS			02		100,00	100,00							-100,00
2.5.2. 189501	2014 A 38	Estudos, Projetos, Consultoria e Similares	DNIS			02		100,00	100,00							-100,00
2.5.2. 189502	2014 A 39	Trabalhos Especializados	DNIS			02		100,00	100,00							-100,00
2.5.2. 189503	2014 A 40	Outros Serviços	DNIS			02		100,00	100,00							-100,00
2.5.2. 189504	2014 A 41	Equipamento Básico	DNIEP			02		100,00	100,00							-100,00
2.5.2. 189505	2014 A 42	Software Informático	DNIEP			02		100,00	100,00							-100,00
2.5.2. 189506	2014 A 43	Empreitada	DNIEP			02		100,00	100,00							-100,00
2.5.2. 1896	2014	Faseção de Lerar	DNIS			02		100,00	100,00							-100,00
2.5.2. 189601	2014 A 81	Estudos, Projetos, Consultoria e Similares	DNIS			02		100,00	100,00							-100,00
2.5.2. 189602	2014 A 82	Trabalhos Especializados	DNIS			02		100,00	100,00							-100,00
2.5.2. 189603	2014 A 83	Outros Serviços	DNIS			02		100,00	100,00							-100,00
2.5.2. 189604	2014 A 84	Equipamento Básico	DNIEP			02		100,00	100,00							-100,00
2.5.2. 189605	2014 A 85	Software Informático	DNIEP			02		100,00	100,00							-100,00
2.5.2. 189606	2014 A 86	Empreitada	DNIEP			02		100,00	100,00							-100,00
2.5.2. 19	2014	EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS	DNIS			02		100,00	100,00							-100,00
2.5.2. 1901	2014 A 84	Serviços	DNIS			02		1.235.100,00	1.235.100,00							-100,00
2.5.2. 1902	2014 A 85	Pessoas Regulares e Manobras	DNIEP			02		706.539,30	706.539,30							-100,00
2.5.2. 1903	2014 A 86	Trabalhos Especializados	DNIS			02		296.189,77	296.189,77							-100,00
2.5.2. 1904	2014 A 87	Serviços de Limpeza e Higiene	DNIS			02		18.413,71	18.413,71							-100,00
2.5.2. 1905	2014 A 88	Produtos Químicos, Desinfetantes e Similares	DNIS			02		390.169,13	390.169,13							-100,00
2.5.2. 1906	2014 A 89	Produtos de Limpeza Diversos	DNIS			02		28.964,93	28.964,93							-100,00
2.5.2. 1907	2014 A 90	Adquirição de Equipamentos	DNIEP			02		1.500,00	1.500,00							-100,00
2.5.2. 1908	2014 A 91	Manutenção/Reparação/Beneficiários	DNIEP			02		126.400,00	126.400,00							-100,00
2.5.2. 1909	2014 A 92	Consumíveis e Outros Bens	DNIS			02		1.002.200,00	1.002.200,00							-100,00
2.5.2. 1910	2015 A 87	Alugueres	DNIS			02		150.280,00	150.280,00							-100,00
2.5.2. 1911	2016 A 87	Serviços de Assistência Técnica	DNIS			02		14.120,00	14.120,00							-100,00
2.5.2. 1912	2016 A 91	Plano Municipal Parvelli - Obras de Reabilitação	DNIS			02		1.760,00	1.760,00							-100,00
2.5.2. 1913	2016 A 92	Estádio Jorge Sampaio - Reabilitação	DNIS			02		17.050,00	17.050,00							-100,00
2.5.2. 1914	2015 A 86	Parvelli Municipal de Candeal	DNIS			02		1.000,00	1.000,00							-100,00
2.5.2. 1915	2015 A 87	Parvelli Municipal de Santa Helena	DNIS			02		1.000,00	1.000,00							-100,00
2.5.2. 1916	2015 A 88	Acordo Quadro p/ Equipamentos Municipais Desportivos	DNIS			02		50.000,00	50.000,00							-100,00
2.5.2. 1917	2017 A 37	Circuito de Montepelo de Acorcel	DNIS			02		15.000,00	15.000,00							-100,00
2.5.2. 1918	2017 A 38	Favilhão de Oliveira do Duro	DNIS			02		156.000,00	156.000,00							-100,00

GENÉRICO / PROGRAMA / PROJETO / SEÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DE PROJ. / ANO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	RECURSOS		CÓDIGO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	2017				ANOS SEGUINTE			TOTAL			
				INVEST	EXC			DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA	DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA	EXERCÍCIOS ANTERIORES	2018	2019		2020	SECUNTES	
2.5.2. 1319	2017 A 00	Perfiteio Escola Valadares - Reabilitação de Cobertura	DMS		02	090101	65.076.765,66	87.594.705,00	93.097.375,00	50.000,00	73.218.180,00	82.097.710,00	10.983.265,00	81.500.250,00	556.603.900,00	36.914.650,00	24.962.800,00	8.979.550,00
2.5.2. 29	2014	Reja Cooperativa do Município de V. N. Gaia	CM		02	090901		45.140,00	7.300,00	45.100,00	7.300,00			45.000,00				-37.806,60
2.5.2. 2401	2014 A 94	Capital Social	CM		02	040102		100,00		100,00								-100,00
2.5.2. 2502	2014 A 15	Transferências Correntes	CM		02	090901		5.530,00	1.030,00	5.530,00	1.030,00							-4.500,00
2.5.2. 26	2017	JORNAL JUBRIS	DMS		02	090102		7.590,00	7.590,00	7.590,00	7.590,00							-3.009,00
2.5.2. 2001	2017 A 91	Refeições	DMS		02	020225		3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00							-7.300,00
2.5.2. 2002	2017 A 39	Aquisição de Equipamentos	DMS		02	090102		12.500,00	5.000,00	12.500,00	5.000,00							-3.000,00
2.5.2. 2003	2017 A 82	Transportes	DMS		02	020225		3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00							-3.000,00
2.5.2. 2004	2017 A 83	Aquisição de Serviços	DMS		02	020225		3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00							-3.000,00
2.5.2. 2005	2017 A 84	Seguros	DMS		02	020212		10.230,00	10.230,00	10.230,00	10.230,00							-10.000,00
2.5.2. 2006	2017 A 95	Material de Promopção e Divulgac	DMS		02	020121		25.000,00	15.000,00	25.000,00	15.000,00							-25.000,00
2.5.2. 2007	2017 A 86	Aquisição de Medalhas, Tetas e Troféus	DMS		02	020115		25.000,00	15.000,00	25.000,00	15.000,00							-10.000,00
2.5.2. 2008	2017 A 87	Consumíveis e Outros Bens	DMS		02	020121		25.000,00	15.000,00	25.000,00	15.000,00							-25.000,00
2.5.2. 2009	2017 A 86	Acordos e Contratos de Parceria com Entidades	DMS		02	040701		50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00							27.000,00
2.5.2. 21	2017	EVENTOS DESPORTIVOS	DMS		02	020225		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00							
2.5.2. 2101	2017 A 09	Contratos de Patrocínio Desportivo	DMS		02	020225		10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00							
2.5.2. 2102	2017 A 90	Material de Promopção e Divulgac	DMS		02	020121		8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00							
2.5.2. 2103	2017 A 91	Servicos Desportivos	DMS		02	020220		10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00							
2.5.2. 2104	2017 A 92	Consultadoria e Similares	DMS		02	020208		7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00							
2.5.2. 2105	2017 A 93	Aluguer de Equipamentos	DMS		02	020210		15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00							
2.5.2. 2106	2017 A 94	Transportes	DMS		02	020225		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00							
2.5.2. 2107	2017 A 95	Refeicoes	DMS		02	020225		6.500,00	6.500,00	6.500,00	6.500,00							
2.5.2. 2108	2017 A 96	Aquisição de Medalhas, Tetas e Troféus	DMS		02	020115		7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00							
2.5.2. 22	2017	PROGRAMA DE REJAS DESPORTIVAS	DMS		02	020115		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00							
2.5.2. 2201	2017 A 96	Transportes	DMS		02	020210		7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00							
2.5.2. 2202	2017 A 97	Acordos e Contratos de Parceria com Entidades	DMS		02	040701		7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00							
2.5.2. 2203	2017 A 98	Refeicoes	DMS		02	020225		2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00							
2.5.2. 2204	2017 A 99	Serviços	DMS		02	020225		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00							
2.5.2. 2205	2017 A 100	Seguros	DMS		02	020225		17.439,57	17.439,57	17.439,57	17.439,57							
2.5.3. 01	2016	IGreja de MURDA	DMS		62	020214		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00							
2.5.3. 0101	2016 A 119	Projeto	DMS		62	020214		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00							
2.5.3. 0103	2016 I 59	Construção	DMS		62	07010307		600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00							
2.5.3. 02	2016	CAMINHOS DE FÁTIMA	DMS		02	06010005		4.200,00	4.200,00	4.200,00	4.200,00							
2.5.3. 0201	2016 A 122	Compra de Associação	DMS		02	06010005		20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00							
2.5.3. 0203	2016 I 61	Construção	DMS		02	07010401		100,00	100,00	100,00	100,00							
2.5.3. 0204	2016 : 62	Trabalhos Complementares dos "Caminhos de Fátima"	DMS		02	07010413		1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00							
2.5.3. 03	2017	FÓRUMS, CONFERÊNCIAS E ENCONTROS	DMS		62	020226		1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00							
2.5.3. 0301	2017 A 101	Trabalhos Especializados	DMS		62	020226		1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00							
2.5.3. 0302	2017 A 102	Serviços	DMS		62	020225		1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00							
2.5.3. 0303	2017 A 103	Consumíveis e Outros Bens	DMS		62	020121		1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00							
2.5.3. 0304	2017 A 104	Órdens e Moderadores	DMS		62	020225		1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00							
3.2.	2001	INDUSTRIA E ENERGIA	DMS		02	020225		341.120,00	341.120,00	341.120,00	341.120,00							
3.2. 01	2001	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	DMS		02	07010404		291.110,49	291.110,49	291.110,49	291.110,49							
3.2. 0101	2001 I 332	Obras Diversas	DMS		02	07010404		50.700,00	50.700,00	50.700,00	50.700,00							
3.2. 0102	2001	Iluminação Exterior de Edifícios e Monumentos	DMS		02	07010404		24.000,00	24.000,00	24.000,00	24.000,00							
3.2. 010201	2001 I 303	Empreitada	DMS		02	07010404		50.700,00	50.700,00	50.700,00	50.700,00							
3.2. 010203	2006 A 17	Manutenção/Reparação	DMS		02	020203		24.000,00	24.000,00	24.000,00	24.000,00							
3.2. 010204	2005 A 78	Peças e Acessórios	DMS		02	020114		34.560,00	34.560,00	34.560,00	34.560,00							

Handwritten signature and initials in blue ink.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Handwritten signature and initials in blue ink.

MODIFICAÇÕES ÀS GRANDES OBRAS DO PLANO

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GALA

PERÍODO: 2017/01/02 a 2017/12/31

SAC COMPLEMENTAR: 2017

OBJETIVO / PROJETO / AÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO / AÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	ESTATS			CÓDIGO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	2017						MONTANTES		
				INÍCIO	FIM	EM			TOTAL		FRANC. DEFINIDO		FRANC. NÃO DEFINIDO	MONT. SECURITIES			
									DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA	DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA		2018		2019	2020
A. TRANSFERÊNCIAS...																	
3.2.005	2001	Iluminação de Diversos Arruamentos	DMEP	02	020202	65.675.713,34	80.666.625,00	93.657.495,00	74.265.080,00	92.667.230,00	10.393.265,00	6342450,00	5699590,00	3712850,00	21942180,00	8.392.150,00	
3.2.00501	2011 A 61	Maintenance/Reparação	DMEP	02	020202		1.000,00	2.000,00	1.300,00	2.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
3.2.00502	2011 A 62	Peças e Acessórios	DMEP	02	020214		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
3.2.00503	2004 I 115	Instalação de Bancos de Iluminação e Energia Elétrica em Arruamentos	DMEP	02	07010404		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		
3.2.00504	2006 I 15	Embelezadas de IP e Infraest. Elétricas em Diversos Arruamentos	DMEP	02	07010404		31.660,00	148.450,00	31.660,00	148.450,00		20.400,00	20.000,00	20.000,00	116.726,00		
3.2.006	2001	Iluminação de Edifícios e Espaços Exteriores	DMEP	02	07010404		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		500,00	500,00	500,00	-500,00		
3.2.00602	2001 I 31:	Correções Edifícios	DMEP	02	07010404		500,00	500,00	500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	500,00		
3.2.00603	2004 I 116	Embelezadas de IP e Infraest. Elétricas em Edifícios/Espacos Exteriores	DMEP	02	07010404		100,00	100,00	100,00	100,00		500,00	500,00	500,00	500,00		
3.2.00604	2005 A 125	Peças e Acessórios	DMEP	02	020214		500,00	500,00	500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	500,00		
3.2.00605	2005 I 39	Equipamentos	DMEP	02	07010602		500,00	500,00	500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	500,00		
3.2.00606	2009 I 14	Projetos de Iluminação Pública	DMEP	02	07010404		500,00	500,00	500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	500,00		
3.2.00607	2016 I 39	Gestão de Energia na Iluminação Pública no Município - Empreitada	DMEP	02	07010404		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
3.2.007	2001	ENERGIA	DMEP	02	020214		100,00	100,00	100,00	100,00		100,00	100,00	100,00	-100,00		
3.2.00701	2001	ENERGIA - Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto	DMEP	02	060201		100,00	100,00	100,00	100,00		100,00	100,00	100,00	-100,00		
3.2.00702	2005 A 87	Transferências de Capital	DMEP	02	060201		174.140,00	174.140,00	174.140,00	174.140,00		174.140,00	174.140,00	174.140,00	174.140,00		
3.2.00703	2011 A 84	Queda	DMEP	02	020214		100,00	100,00	100,00	100,00		100,00	100,00	100,00	100,00		
3.2.00704	2015 A 50	Sustentabilidade Energética na Vila	DMEP	02	020214		100,00	100,00	100,00	100,00		100,00	100,00	100,00	100,00		
3.2.00705	2011 A 92	Hora de Galp - Programa ELENA	DMEP	02	020214		100,00	100,00	100,00	100,00		100,00	100,00	100,00	100,00		
3.2.008	2001	Programa Energia Inteligente - Projeto ZLXNA	DMEP	02	020214		100,00	100,00	100,00	100,00		100,00	100,00	100,00	100,00		
3.2.00801	2012 A 32	Despesas com Resol.	DMEP	02	020214		38.361,00	160,00	160,00	160,00		160,00	160,00	160,00	160,00		
3.2.00802	2012 A 33	Estudos, Projetos, Peritagens, Consultoria e Simulacões	DMEP	02	020214		100,00	100,00	100,00	100,00		100,00	100,00	100,00	100,00		
3.2.009	2001	Empreitadas Diversas	DMEP	02	07010305		100,00	100,00	100,00	100,00		100,00	100,00	100,00	100,00		
3.2.00901	2012 I 13	Edifícios Escolares	DMEP	02	07010305		100,00	100,00	100,00	100,00		100,00	100,00	100,00	100,00		
3.2.00902	2012 I 14	Iluminação Pública	DMEP	02	07010305		960,00	960,00	960,00	960,00		960,00	960,00	960,00	960,00		
3.2.00903	2012 I 15	Resumo da Rede	DMEP	02	07010305		100,00	100,00	100,00	100,00		100,00	100,00	100,00	100,00		
3.2.00904	2001	Equipamento Diverso e Veiculares	DMEP	02	07010002		100,00	100,00	100,00	100,00		100,00	100,00	100,00	100,00		
3.2.00905	2012 I 16	Sistemas Fotovoltaicos	DMEP	02	07010002		100,00	100,00	100,00	100,00		100,00	100,00	100,00	100,00		
3.2.00906	2012 I 17	Sinalizacões	DMEP	02	07010002		100,00	100,00	100,00	100,00		100,00	100,00	100,00	100,00		
3.2.00907	2015 I 25	Bicicletas	DMEP	02	07010602		100,00	100,00	100,00	100,00		100,00	100,00	100,00	100,00		
3.2.00908	2015 I 25	Equipamento Diverso	DMEP	02	07010002		100,00	100,00	100,00	100,00		100,00	100,00	100,00	100,00		
3.2.00909	2015 A 51	Pequenas Obras de Construção Civil	DMEP	02	120203		100,00	100,00	100,00	100,00		100,00	100,00	100,00	100,00		
3.2.00910	2015 A 52	Consumíveis e Outros Bens	DMEP	02	020214		100,00	100,00	100,00	100,00		100,00	100,00	100,00	100,00		
3.2.00911	2001	Gestão de Energia na Iluminação Pública	DMEP	02	36020305		100.520,00	100.520,00	100.520,00	100.520,00		100.520,00	100.520,00	100.520,00	100.520,00		
3.2.00912	2015 A 59	Partilha de Poupanças Limpidas	DMEP	02	36020305		73.714,51	73.714,51	73.714,51	73.714,51		73.714,51	73.714,51	73.714,51	73.714,51		
3.2.020	2001	EFICIENCIA ENERGETICA	DMEP	02	07010305		1.140.000,00	1.140.000,00	1.140.000,00	1.140.000,00		1.140.000,00	1.140.000,00	1.140.000,00	1.140.000,00		
3.2.02001	2015 I 63	Empreitadas Diversas	DMEP	02	07010305		450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00		450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00		
3.2.02002	2015 I 64	Edifícios Escolares	DMEP	02	07010305		500,00	500,00	500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	500,00		
3.2.02003	2015 I 65	Instalações Desportivas	DMEP	02	07010305		500,00	500,00	500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	500,00		
3.2.02004	2016 I 66	Instalações Municipais	DMEP	02	07010305		500,00	500,00	500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	500,00		
3.2.02005	2016 I 86	Outros Edifícios	DMEP	02	07010305		500,00	500,00	500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	500,00		
3.2.02006	2017 I 00	Iluminação Pública	DMEP	02	07010305		1.664.790,00	1.664.790,00	1.664.790,00	1.664.790,00		1.664.790,00	1.664.790,00	1.664.790,00	1.664.790,00		
3.2.02007	2016 A 131	Serviços Diversos	DMEP	02	020214		500,00	500,00	500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	500,00		
3.2.02008	2016 I 76	Equipamentos	DMEP	02	020214		45.340,00	45.340,00	45.340,00	45.340,00		45.340,00	45.340,00	45.340,00	45.340,00		
3.2.02009	2001	PROJETO LOURENO	DMEP	02	07010002		95.040,00	95.040,00	95.040,00	95.040,00		95.040,00	95.040,00	95.040,00	95.040,00		

(Handwritten signatures and marks)

MODIFICAÇÕES ÀS GRANDES OBRAS DO PLANO

ANO CONTABILÍSTICO: 2017

Período: 21/11/17 à 20/11/17/11

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA

ENTRADA

ORÇAMENTO / PROGRAMA / PROJ. / AÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DE PROJ. / AÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	ORÇ.		VALOR REALIZADO	TOTAL		FINANC. REALIZADO			FINANCIAMENTO NÃO DEFINIDO	ANOS SEQUENTES				MODIFICAÇÕES		
				EXERCÍCIO	EM		DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA	DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA	2018		2019	2020	2021				
																INICIAL		EM	2018
3.2.	02004001	2017 A 105																	
3.2.	02004002	2017 A 106																	
3.2.	02004003	2017 A 107																	
3.2.	02004004	2017 A 108																	
3.2.	0205	2016 I 73																	
3.2.	03	2001																	
3.2.	0302	2007																	
3.2.	030205	2006 I 17																	
3.2.	0303	2001																	
3.2.	030306	2011 A 66																	
3.2.	0304	2001																	
3.2.	030401	2007 I 35																	
3.2.	030402	2006 I 142																	
3.2.	030403	2013 A 10																	
3.2.	030404	2017 A 109																	
3.3.																			
3.3.1.																			
3.3.1.	01	2001																	
3.3.1.	0101	2004																	
3.3.1.	010106	2006 I 108																	
3.3.1.	010113	2001																	
3.3.1.	01011303	2011 I 04																	
3.3.1.	01011304	2012 I 19																	
3.3.1.	010114	2001 I 328																	
3.3.1.	010123	2009 A 05																	
3.3.1.	010131	2016 I 07																	
3.3.1.	010132	2016 I 08																	
3.3.1.	010133	2017 I 41																	
3.3.1.	010134	2017 I 42																	
3.3.1.	010135	2017 I 43																	
3.3.1.	0123	2007																	
3.3.1.	012301	2007 I 53																	
3.3.1.	0124	2001																	
3.3.1.	012401	2001 I 428																	
3.3.1.	012403	2002 I 55																	
3.3.1.	012407	2015 I 29																	
3.3.1.	012408	2015 I 30																	
3.3.1.	012409	2007 I 45																	

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

MODIFICAÇÕES AS GRANDES OBRAS DO PLANO

ANO ORÇAMENTÁRIO: 2017

Período: 2017/01/02 a 2017/12/31

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAÍTA

EXERCÍCIO

GESTIVO / PROGRAMA / PROJETO / AÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO / AÇÃO	DESTAÇÃO	RESPONSÁVEL	ESTADO		CÓDIGO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	2017					ANOS SEQUENTES			TOTAL		
				INDIC	FIM			TOTAL	PREV. DEFINIDA		FUNDAMENTADO	2018	2019	2020	TOTAL			
									PREV. DEFINIDA									
									DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA								
A TRANSFERÊNCIAS...								94.101.125,00	99.570.685,00	76.899.790,00	85.155.019,00	11.009.055,00	86987460,00	59994499,00	38713250,00	25472600,00	8.555.220,00	
3.3.1.1	012410	Reabilitação de Piso a Cubos/Paralelos - Área Urbana	DMEP	02	07010401	66.921.774,10	133.000,00	93.000,00	133.000,00	93.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	-40.000,00
3.3.1.1	012411	Reabilitação de Piso a Cubos/Paralelos - Área Rural	DMEP	02	07010408		50.000,00	30.000,00	50.000,00	30.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	-20.000,00
3.3.1.1	012412	Reabilitação dos Bancos à Igreja de Candeia	DMEP	02	07010401		150.000,00	100.000,00	150.000,00	100.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	-50.000,00
3.3.1.1	012413	Reabilitação dos Bancos aos Hospícios de Arruás	DMEP	02	07010401		75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	
3.3.1.1	012414	Reabilitação dos Bancos ao Cemitério de Vilar do Paraíso	DMEP	02	07010401		100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	
3.3.1.1	012415	Reabilitação dos Arranjos Exteriores/Bancos do Centro de Saúde de Verdilândia	DMEP	02	07010413		25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	
3.3.1.1	012416	Reabilitação dos Arranjos Exteriores/Bancos do Centro de Saúde de Vilar de Andorinho	DMEP	02	07010413		25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	
3.3.1.1	012417	Reabilitação dos Arranjos Exteriores/Bancos do Centro de Saúde de Vilar de Andorinho	DMEP	02	07010413		400.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	
3.3.1.1	012418	Hospital de Gaia	CI	02	07010413		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	
3.3.1.1	012419	Hospital de Gaia - Pediatría	DMEP	02	07010413		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	
3.3.1.1	012420	Aquisição de Terrenos/Propriedades	DMEP	02	07010413		3.875.771,00	3.875.771,00	3.875.771,00	3.875.771,00	3.875.771,00	3.875.771,00	3.875.771,00	3.875.771,00	3.875.771,00	3.875.771,00	3.875.771,00	
3.3.1.1	012421	TERRENOS DESVALORIZADOS DA C.P	DMEP	02	07010413		6.640,00	6.640,00	6.640,00	6.640,00	6.640,00	6.640,00	6.640,00	6.640,00	6.640,00	6.640,00	6.640,00	
3.3.1.1	012422	OUTROS PATRIMÔNIOS - URBANA	DMEP	02	07010413		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	
3.3.1.1	012423	EXERCÍTIOS POR ACORDO JURIDICO	DMEP	02	07010413		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	
3.3.1.1	012424	Reabilitação de Passelos	DMEP	02	07010413		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	
3.3.1.1	012425	Reabilitação da Rede Viária	DMEP	02	07010413		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	
3.3.1.1	012426	Arranjos Urbanísticos	DMEP	02	07010413		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	
3.3.1.1	012427	Construção de Muros	DMEP	02	07010413		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	
3.3.1.1	012428	Movimentos de Terras	DMEP	02	07010413		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	
3.3.1.1	012429	PASSOS	DMEP	02	07010413		257.850,00	135.650,00	257.850,00	135.650,00	257.850,00	135.650,00	257.850,00	135.650,00	257.850,00	135.650,00	257.850,00	
3.3.1.1	013001	Outros Passelos	DMEP	02	07010401		113.300,00	113.300,00	113.300,00	113.300,00	113.300,00	113.300,00	113.300,00	113.300,00	113.300,00	113.300,00	113.300,00	
3.3.1.1	013002	MUROS DE SUPORTE	DMEP	02	07010401		141.230,00	141.230,00	141.230,00	141.230,00	141.230,00	141.230,00	141.230,00	141.230,00	141.230,00	141.230,00	141.230,00	
3.3.1.1	013003	Outros Muros de Suporte	DMEP	02	07010401		448.550,00	357.555,00	448.550,00	357.555,00	448.550,00	357.555,00	448.550,00	357.555,00	448.550,00	357.555,00	448.550,00	
3.3.1.1	013004	MANUTENÇÃO DE VIAS MUNICIPAIS E OUTROS ESPAÇOS ÚRBANOS	DMEP	02	07010401		569.601,21	662.990,00	712.750,00	662.990,00	712.750,00	662.990,00	712.750,00	662.990,00	712.750,00	662.990,00	712.750,00	
3.3.1.1	013005	Manutenção e Beneficiação de Espaços Públicos	DMEP	02	07010401		81.551,31	332.550,00	357.650,00	332.550,00	357.650,00	332.550,00	357.650,00	332.550,00	357.650,00	332.550,00	357.650,00	
3.3.1.1	013006	Construção e Beneficiação - Área Urbana	DMEP	02	07010401		18.500,00	18.500,00	18.500,00	18.500,00	18.500,00	18.500,00	18.500,00	18.500,00	18.500,00	18.500,00	18.500,00	
3.3.1.1	013007	Construção de Equipamentos e Máquinas	DMEP	02	07010401		21.450,00	21.450,00	21.450,00	21.450,00	21.450,00	21.450,00	21.450,00	21.450,00	21.450,00	21.450,00	21.450,00	
3.3.1.1	013008	Emissão de Serviços	DMEP	02	07010401		1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	
3.3.1.1	013009	Reparação de Máquinas e Equipamentos	DMEP	02	07010401		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	
3.3.1.1	013010	Ferramentas e Utensílios	DMEP	02	07010401		19.000,00	19.000,00	19.000,00	19.000,00	19.000,00	19.000,00	19.000,00	19.000,00	19.000,00	19.000,00	19.000,00	
3.3.1.1	013011	Locação de Viaturas	DMEP	02	07010401		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
3.3.1.1	013012	EQUIPAMENTOS	DMEP	02	07010401		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
3.3.1.1	013013	Outro Equipamento Específico de Obras	DMEP	02	07010401		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
3.3.1.1	013014	Outro Equipamento	DMEP	02	07010401		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
3.3.1.1	013015	REABILITAÇÃO	DMEP	02	07010401		101.280,00	101.280,00	101.280,00	101.280,00	101.280,00	101.280,00	101.280,00	101.280,00	101.280,00	101.280,00	101.280,00	
3.3.1.1	013601	Sinalização Vertical	DMEP	02	07111002		480.280,00	480.280,00	480.280,00	480.280,00	480.280,00	480.280,00	480.280,00	480.280,00	480.280,00	480.280,00	480.280,00	



Handwritten signatures and notes in blue ink at the bottom right of the page.

MODIFICAÇÕES AS DEMONSTRAÇÕES DO PLANO

PERÍODO: 2017/01/02 a 2017/12/31

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA

OBJETIVO / PROGRAMA / PROJETO / AÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DO PROJ. ANEXO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	ÍNDICES		VALOR REALIZADO	2017				ANOS SEQUENTES				MODIFICAÇÕES	
				INÍCIO	FIM		TOTAL	FINANC. EFFIMIG		FINANCIAMENTO DO EFFIMIG	2013	2019	2020	SEQUENTES		
								DOT. ANUAL	DOT. CORRIGIDA							DOT. DECIMAL
A TRANSFERÊNCIA...																
3.3.1.1.013603	2001 I 567	Sinalização horizontal	DMEP			31.609.119,66	101.521.959,00	107.793.980,00	94.000.260,00	93.678.825,00	14.008.055,00	92.111.000,00	677.4925,00	46131014,00	25472690,00	9.658.565,30
3.3.1.1.013664	2001 A 351	Material para Sinalização Vertical e Horizontal	DMEP	02	07/01/002	44.285,27	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	
3.3.1.1.013665	2001 I 466	Sinalizadores	DMEP	02	07/01/002	250.809,27	65.840,00	65.840,00	65.840,00	65.840,00	65.840,00	65.840,00	58.000,00	58.000,00	58.000,00	
3.3.1.1.013666	2001 I 465	Sinalização Direcional	DMEP	02	07/01/002	729,37	362.890,00	362.890,00	362.890,00	362.890,00	362.890,00	362.890,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	
3.3.1.1.013618	2001 A 352	Consumíveis e Outros Bens	DMEP	02	07/01/002	8.284,42	43.456,00	43.456,00	43.456,00	43.456,00	43.456,00	43.456,00	37.000,00	37.000,00	37.000,00	-86.000,00
3.3.1.1.013619	2001 A 355	Adquirição de Serviços de Reparação/Manutenção	DMEP	02	07/01/002	12.300,00	3.760,00	4.264,00	3.760,00	4.264,00	4.264,00	4.264,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	500,00
3.3.1.1.013610	2001 I 471	Marchas Rodoviárias de Lona Jurado	DMEP	02	07/01/013	146.768,90	282.700,00	42.700,00	282.700,00	42.700,00	42.700,00	42.700,00	320.000,00	320.000,00	320.000,00	-160.000,00
3.3.1.1.013612	2004 A 95	Material para Manutenção de Semáforos	DMEP	02	07/01/002	6.734,25	36.400,00	36.400,00	36.400,00	36.400,00	36.400,00	36.400,00	37.000,00	37.000,00	37.000,00	
3.3.1.1.013613	2001 I 52	Outros Equipamentos de Sinalização/Segurança	DMEP	02	07/01/002	4.709,18	51.000,00	61.000,00	51.000,00	61.000,00	61.000,00	61.000,00	51.000,00	51.000,00	51.000,00	10.000,00
3.3.1.1.013614	2006 I 21	Sinalizadores para Passadeiras de Ruas ou STOP	DMEP	02	07/01/002		12.500,00	83.000,00	12.500,00	83.000,00	83.000,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00	70.500,00
3.3.1.1.013615	2001 A 93	Teledifusão - Utilização de Espelho Móvel	CM	02	08/02/005	81.846,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
3.3.1.1.013617	2006 A 63	Controlo de Massos e Condicionamento de Circulação	DMEP	02	02/12/9	38.127,56	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	
3.3.1.1.013624	2009 I 65	RoboVárta-Manutenção, Assistência Técnica e Gestão dos sistemas	DMEP	02	07/01/002	2.546,17	22.550,00	22.550,00	22.550,00	22.550,00	22.550,00	22.550,00	22.550,00	22.550,00	22.550,00	
3.3.1.1.013629	2009 I 70	Sinalização Luminosa Rodoviária	DMEP	02	07/01/002	46.169,79	111.800,00	111.800,00	111.800,00	111.800,00	111.800,00	111.800,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	
3.3.1.1.013631	2016 A 88	Sinalização Populacina Monitorizada e Controlo Centralizado de SJM	DMES	02	02/12/6		25.000,00	100,00	25.000,00	100,00	100,00	100,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	-21.900,00
3.3.1.1.013632	2017 I 51	Adquirição/Substituição de Barrreiras Plásticas e Rápidas	DMEP	02	07/01/002	38.300,60	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	
3.3.1.1.013633	2017 I 52	Adquirição/Substituição de Arremadores de Impacto	DMEP	02	07/01/002	7.600,00	7.600,00	7.600,00	7.600,00	7.600,00	7.600,00	7.600,00	7.600,00	7.600,00	7.600,00	
3.3.1.1.0137	2005 I 72	Bancas de Energia Elétrica para Semáforos	DMEP	02	07/01/013	3.350,00	3.350,00	3.350,00	3.350,00	3.350,00	3.350,00	3.350,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	
3.3.1.1.0140	2001	Adquirição de Serviços	DMEP													
3.3.1.1.014005	2005 A 101	Adquirição Serv. de Deposição de Resíduos Inertes	DMEP	02	02/03/2	22.647,56	98.000,00	98.000,00	98.000,00	98.000,00	98.000,00	98.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	
3.3.1.1.0142	2001	Maquinaria/Equipamento/Ferramentas e Utensílios														
3.3.1.1.014201	2001 I 54	Adquirição de Máquinas e Equipamento	DMEP	02	07/01/002	1.411,17	6.420,00	6.420,00	6.420,00	6.420,00	6.420,00	6.420,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	
3.3.1.1.014202	2001 A 70	Reparação de Máquinas e Equipamentos	DMEP	02	02/03/5	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	
3.3.1.1.014203	2001 A 71	Ferramentas e Utensílios	DMEP	02	02/01/7	55,0	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	
3.3.1.1.014210	2005 - 78	Outros Equipamentos	DMEP	02	07/01/002		2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	
3.3.1.1.0143	2001	Material Prima, Subsidiárias e Outros														
3.3.1.1.014301	2001 A 72	Material	DMEP	02	02/01/1	8.283,13	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	
3.3.1.1.014302	2001 A 73	Consumíveis (Materiais Primas e Subsidiárias)	DMEP	02	02/01/1		22.190,00	27.396,00	22.190,00	27.396,00	27.396,00	22.190,00	22.190,00	22.190,00	22.190,00	
3.3.1.1.06	2009	MATERIAS														
3.3.1.1.0601	2009 A 63	ENCARGOS DO OBRAS	CM	02	02/02/4		114.650,00	315.905,00	20.642,00	223.855,00	223.855,00	223.855,00	99.500,00	99.500,00	99.500,00	
3.3.1.1.0602	2009 A 64	Estudos e Projetos (Consultadoria)	CM	02	02/01/21		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
3.3.1.1.0603	2009 A 66	Consumíveis e Outros Bens	CM	02	02/01/21		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	
3.3.1.1.0604	2009 I 78	Equipamentos	CM	02	07/01/002		10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	
3.3.1.1.0605	2009 A 65	Materiais para Obras	CM	02	02/01/01		14.740,00	14.740,00	14.740,00	14.740,00	14.740,00	14.740,00	14.740,00	14.740,00	14.740,00	
3.3.1.1.0606	2009 A 66	Aluguer de Máquinas e Equipamentos	CM	02	02/02/08		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	
3.3.1.1.0607	2009 I 80	Adquirição de Terrenos	CM	02	07/01/01											
3.3.1.1.0608	2009	Beneficiário / Construção de Estradas e Camiões, Assesabilidades Ciliares e Federais														

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

MODIFICAÇÕES AS GRANDES OBRAS DO PLANO

MUNICÍPIO DE VILA AVES DE GALA

PERÍODO: 2017/01/02 a 2017/12/31

ANO ORÇAMENTÁRIO: 2017

CATEGORIA / PROGRAMA / PROJETO / FÓRÇA	IDENTIFICAÇÃO DA OBR. / FÓRÇA	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	DÍGITAS		CÓDIGO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	2017				ANOS SEQUENTES			MODIFICAÇÕES		
				DIÁRIO	EM			EXERCÍCIO	DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA	DOT. CORRIGIDA	DOT. CORRIGIDA	2018	2019		2020	SEQUENTES
A TRANSFERÊNCIA...																	
3.3.1. 060901	2012 I 20	Construção Passadouro para Lagoão Cúcio-Abelma entre Casais de Oliveira e o Asfalto de Oliveira Duro e Realização Frente Fluvial do Rio Douro na Zona de Armazém de Glaveira do Douro	OM			02 07010413	12.250.320,66	58.930,00	109.096.775,30	85.212.990,00	94.387.670,00	14.098.035,00	9399050,00	6999050,00	47883010,00	2547260,00	3.674.780,00
3.3.1. 060902	2012 I 21	Requalificação da Margem do Armazém de Avintes	OM			02 07010401			1.150.500,00	1.773.200,00	1.66.530,00		801.000,00				-612.700,00
3.3.1. 0610	2017 A 11:	Aquisição de Serviços	DM			02 0701025	45.800,00	45.800,00	130.585,00	6.880,00	91.635,00		76.800,00	4.600,00			84.255,00
3.3.1. 0611	2017 I 53	Sofras	DMEP			02 070108	18.990,00	18.990,00	42.400,00	2.770,00	42.400,00		16.650,00	1.850,00			38.670,00
3.3.1. 0612	2017 I 54	Requalificação de Caminhos Adjacentes à Frente Fluvial do Rio Douro	DMEP			02 07010411	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		250.000,00				
3.3.1. 0613	2017 I 55	Requalificação do Lago do Armazém e Alargamento dos Arroucos	DMEP			02 07010413	100.000,00	100.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		260.630,00				-99.000,00
3.3.1. 0614	2017 I 56	Envolvimento - Glaveira do Douro	DMEP			02 0701037	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		150.000,00				
3.3.1. 0615	2017 I 57	Reabilitação de Edifícios	DMEP			02 0701030	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		150.000,00				
3.3.1. 0616	2017 A 112	Programa "Casa Habitável Mais"	DMO			02 070402	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00		200.000,00				
3.3.1. 07	2010	AVENIDA DA REQUALIFICAÇÃO DO RMR	OM			02 020214	4.603,28	15.380,30	15.380,00	15.380,00	15.380,00		20.000,00				
3.3.1. 0701	2010 A 67	Estudos e Projetos (Consultadoria)	OM			02 070121	100,70	100,70	100,00	100,00	100,00		100,00				
3.3.1. 0702	2016 A 89	Consumíveis e Outros Bens	DMEP			02 0701082	2.497,70	2.550,00	2.550,00	2.550,00	2.550,00		2.550,00				
3.3.1. 0703	2016 I 89	Equipamentos	DMEP			02 080121		100,00	100,00	100,00	100,00		100,00				
3.3.1. 0704	2016 A 90	Materiais para as obras	OM			02 080121	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		5.000,00				
3.3.1. 0705	2016 A 91	Plumbar de Válvulas e Equipamentos	OM			02 020208	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		5.000,00				
3.3.1. 0706	2016 I 70	Aquisição de Ferramentas	DMEP			02 070131	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		100.000,00				
3.3.1. 0708	2010	Beneficiário/Construção de Estradas e Caminhos Acessíveis Cúcio e Glaveira e Pedonais	OM			02 0701041	293.460,00	310.960,00	310.960,00	310.960,00	310.960,00		750.000,00				27.500,00
3.3.1. 070801	2015 I 38	Construção do Prolongamento da Av. da República até ao Mar-Troço das Ruas/Barragem do Vale(Cabule) e Arruamento Secundário	DMEP			02 07010401	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		275.000,00				
3.3.1. 070802	2017 I 58	Construção do Prolongamento da Av. da República até ao Mar - Outros Troços	DMEP			02 07010401	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		400.000,00	1.000,00			34.400,00
3.3.1. 070803	2017 I 59	Construção do Prolongamento da Av. da República até ao Mar - Outros Troços	DMEP			02 07010413	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		50.000,00				
3.3.1. 0709	2016 I 71	Empreitada	DMEP			02 07010401	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		200.000,00				
3.3.1. 0710	2017 I 60	Parque Urbano da Madalena - Realização da Ribeira de Azeites e das Margens	DMEP			02 07010413	400.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00		470.000,00	600.000,00	740.000,00	2360000,00	410.000,00
3.3.1. 08	2017	MANUTENÇÃO DO SERVIÇO EMPREGADO PELA SVCP	OM			02 0501002											
3.3.1. 0801	2017 A 124	Transferências Correntes / Subsídios Comércio e Turismo	OM			02 0501002											
3.4.1. 05	2011	Reabilitação de Feiras e Mercados	DMEP			02 07010203	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00						
3.4.1. 0501	2015 I 33	Feira dos Curralhos	DMEP			02 07010203	250.000,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00						
3.4.1. 050101	2015 I 34	Estradas e Projetos	DMEP			02 07010203	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00						
3.4.1. 0502	2001	Empreitada	DMEP			02 07010203	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00						
3.4.1. 050201	2017 - 61	Feira de Vila do Puro	DMPS			02 07010203	45.000,00	45.000,00	45.000,00	45.000,00	45.000,00						
3.4.1. 0503	2001	Empreitada	DMPS			02 07010203	14.550,00	14.550,00	14.550,00	14.550,00	14.550,00						
3.4.1. 050301	2017 I 62	Empreitada	DMPS			02 07010203	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00						
3.4.1. 050301	2017 I 62	Manutenção	DMPS			02 07010203	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00						
3.4.1. 050301	2017 I 62	Manutenção	DMPS			02 07010203	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00						
3.4.1. 0102	2016 A 92	Consumíveis e Outros Bens	DMPS			02 320121	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00						
3.4.1. 0103	2015 A 107	Reparação/Reparação/Consumíveis	DMPS			02 820203	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00						

[Handwritten signature and notes in blue ink]

MODIFICAÇÕES AS GRANDES OBRAS DO PLANO

Período: 2017/01/02 a 2017/12/31

ENTRADA

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GALA

ANO ORÇAMENTARIO: 2017

CATEGORIA / PROGRAMA / PROJETO / SUBPROJETO	IDENTIFICAÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	DADOS		CÓDIGO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	2017				ANOS SEQUENTES			MODIFICAÇÕES
				DÍCIOS	EX			TCOM	FUNDACIONAL		2018	2019	2020		
									DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA				DOT. INICIAL	
3.4.1.0134	2005 A 80	Obras de Remediação/Adaptação/Reparação	DMEP			02	72.257,371,64	111.707.340,00	97.866.760,00	97.459.285,00	24.096.055,00	76447800,00	49473010,00	27832860,00	3.592.523,00
3.4.1.02	2006 I 27	Equipamentos para Meccades e Feiras	DMIS			02		50.000,00	50.000,00	50.000,00					
3.4.1.05	2016	MERCADO DA BEIRA-RIO e PROMOVIMENTO DO MERCADO PÚBLICO	DMIS			02		137.100,00	100,00	137.100,00					137.000,00
3.4.1.05H1	2016 I 72	Construção	DMEP			02		500,00	500,00	500,00					
3.4.1.05I2	2016 I 73	Requalificação da Beira-Rio	DMEP			02		500,00	500,00	500,00					
3.4.2.17	2001	TURISMO	DMIS			02									
3.4.2.1701	2006 A 61	ARRANJOS URBANÍSTICOS	DMIS			02	53.967,18	92.020,00	92.020,00	92.020,00		55.800,00	55.800,00	55.800,00	
3.4.2.1703	2002 I 53	Conservação de Fontes Ornamentais - Depressão de Natureza Corrente	DMIS			02		134.510,00	134.510,00	134.510,00		173.600,00	173.600,00	173.600,00	
3.4.2.18	2005	Conservação de Fontes Ornamentais	DMEP			02	15.947,66								
3.4.2.1601	2005 A 109	TURISMO E MERCHANTISING	DMIS			02		100,00	100,00	100,00					-100,00
3.4.2.1602	2005 I 92	Apliação de Bens, com Logotipo, para Venda	DMIS			02		100,00	100,00	100,00					-100,00
3.4.2.1603	2005	Equipamento de Apoio	DMIS			02		100,00	100,00	100,00					-100,00
3.4.2.160301	2005 A 110	Anões de Informação e Divulgação	DMIS			02	61,50	170,00	170,00	170,00					31.000,00
3.4.2.160302	2005	Trabalhos Especializados	DMIS			02									
3.4.2.160302	2009 A 57	Destino Oás	DMIS			02	2.398,50	28.990,00	28.990,00	28.990,00					4.000,00
3.4.2.160302	2009 A 68	Promoção/Divulgação	DMIS			02		5.000,00	5.000,00	5.000,00					-5.000,00
3.4.2.160302	2009 A 69	Serviços	DMIS			02	1.100,25	3.000,00	3.000,00	3.000,00					-3.000,00
3.4.2.1604	2005 A 111	Outros	DMIS			02		3.000,00	3.000,00	3.000,00					-3.000,00
3.4.2.1605	2005	Consumíveis e Outros Bens	DMIS			02		3.000,00	3.000,00	3.000,00					-3.000,00
3.4.2.1606	2005	Peças e Exposições	DMIS			02	6.130,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00					5.000,00
3.4.2.160601	2005 A 113	Alugueiras	DMIS			02		3.000,00	3.000,00	3.000,00					-3.000,00
3.4.2.160602	2005 A 114	Serviços	DMIS			02		3.000,00	3.000,00	3.000,00					-3.000,00
3.4.2.160603	2005 A 115	Transportes	DMIS			02		3.000,00	3.000,00	3.000,00					1.500,00
3.4.2.160605	2014 A 36	Bens para Oferta	DMIS			02	4.182,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00					-3.000,00
3.4.2.1608	2005	Cursos	DMIS			02		3.000,00	3.000,00	3.000,00					-3.000,00
3.4.2.160801	2011 A 74	Prêmios - Particulares	DMIS			02		3.000,00	3.000,00	3.000,00					-3.000,00
3.4.2.160802	2011 A 75	Prêmios - Instituições	DMIS			02		3.000,00	3.000,00	3.000,00					-3.000,00
3.4.2.1610	2005	Para do Sól e da Lempria	DMIS			02		100,00	100,00	100,00					-100,00
3.4.2.16100	2005 A 98	Aluguer de Equipamentos	DMIS			02		100,00	100,00	100,00					-100,00
3.4.2.161002	2016 A 100	Serviços	DMIS			02		100,00	100,00	100,00					-100,00
3.4.2.1611	2005	EVENTOS	DMIS			02									
3.4.2.161101	2017 A 113	Serviços	DMIS			02		26.000,00	26.000,00	26.000,00					-3.000,00
3.4.2.161102	2017 A 114	Alugueiras	DMIS			02		25.000,00	25.000,00	25.000,00					-24.500,00
3.4.2.161103	2017 A 115	Transportes	DMIS			02		500,00	500,00	500,00					-2.000,00
3.4.2.161104	2017 A 116	Bens para Oferta	DMIS			02		5.000,00	5.000,00	5.000,00					-4.000,00
3.4.2.1612	2005	FESTIVAL ART E TUR	DMIS			02		1.000,00	1.000,00	1.000,00					-9.000,00
3.4.2.161201	2017 A 117	Alugueiras	DMIS			02		1.000,00	1.000,00	1.000,00					-9.000,00
3.4.2.161202	2017 A 118	Serviços	DMIS			02		1.000,00	1.000,00	1.000,00					-9.000,00
3.4.2.161203	2017 A 119	Serviços Especializados	DMIS			02		5.000,00	5.000,00	5.000,00					-9.000,00
3.4.2.161204	2017 A 120	Bens para Oferta	DMIS			02		5.000,00	5.000,00	5.000,00					-9.000,00
3.4.2.161205	2017 A 121	Transportes	DMIS			02		2.500,00	2.500,00	2.500,00					-9.000,00
3.4.2.1613	2017 A 122	Escudos, Projetos e Consultoria	DMIS			02		1.000,00	1.000,00	1.000,00					-24.000,00
3.4.2.05	2011	LOJA INFORMATICA DE MUSIQU/CENTRO DE INF. MUSICAL DE V. N. GALA	DMIS			02		9.040,00	9.040,00	9.040,00					-9.040,00
3.4.2.0501	2014 A 25	Construção	DMEP			02		100,00	100,00	100,00					-100,00
3.4.2.0502	2014 A 29	Projeto	DMEP			02		2.000,00	2.000,00	2.000,00					-2.000,00
3.4.2.0503	2014 I 27	Equipamento Informatico	DMIS			02		2.000,00	2.000,00	2.000,00					-2.000,00
3.4.2.0504	2014 A 30	Software Aplicacional	DMIS			02		1.000,00	1.000,00	1.000,00					-1.000,00
3.4.2.0505	2014 I 31	Mobiliário e Equipamento	DMIS			02		3.960,00	3.960,00	3.960,00					-1.000,00
3.4.2.0506	2014 A 40	Serviços	DMIS			02		4.560,00	4.560,00	4.560,00					-1.000,00
3.4.2.0507	2014 A 41	Trabalhos Especializados	DMIS			02		3.000,00	3.000,00	3.000,00					-1.000,00
3.4.2.0508	2015 A 33	Manutenção de Equipamentos	DMIS			02	3.542,30	5.000,00	5.000,00	5.000,00					-5.000,00

[Handwritten signatures and marks in blue ink, including a large stylized signature and various initials.]

MODIFICAÇÕES AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Período: 2017/01/02 a 2017/12/31

ANO COMPLETÍSTICO: 2017

ENTRADA

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GALA

OBJETIVO / PROGRAMA / PROJETO / AÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DO PROJ. / AÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	RECURSOS		CATEG. ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	2017				BACS SEQUENCIAIS			RESERVAÇÕES			
				INDICIO	FUN			TOTAL	FUNDEC. ESTIMADO		FUNDEC. 2018	2017	2020	SEQUENCIAIS				
									DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA						2018	2017	2020
A TRANSFERÊNCIA...																		
3.4.2.	3509	2016 A 34	DMES	02	020107	02	72.344.921,73	195.991.115,00	112.246.250,00	88.341.111,00	98.000.235,00	98.000.235,00	98.000.235,00	7067290,00	48742410,00	29462080,00	9.859.125,00	
3.4.2.	9510	2016 A 36	DMES	02	020121	02		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00					1.600,00	
3.4.2.	9511	2017 A 123	DMES	02	020203	02		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00					2.500,00	
3.4.2.	3512	2017 I 63	DMES	02	020108	02		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00					-500,00	
3.5.																		
3.5.1.	01	2011	DMES	02	070109	02		1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00					2.500,00	
3.5.1.	0101	2011 I 56	DMES	02	020121	02	1.257,99	1.500,00	4.000,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00					-500,00	
3.5.1.	0102	2011 A 84	DMES	02	020121	02	1.232,46	1.500,00	4.000,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00					2.500,00	
3.5.1.	0103	2011 A 85	DMES	02	020225	02		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00					-500,00	
3.5.1.	0104	2011 A 86	DMES	02	030213	02	1.165,50	1.580,00	1.580,00	1.580,00	1.580,00	1.580,00						
3.5.1.	0105	2017 I 64	DMES	02	070117	02		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00						
3.5.1.	0106	2017 I 66	DMES	02	070108	02		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00						
3.5.2.																		
3.5.2.	01	2011	DMES	02	030121	02		2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00					-1.900,00	
3.5.2.	0101	2011 A 87	DMES	02	040701	02		2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00					-2.500,00	
3.5.2.	0105	2016 A 102	CM	02	021225	02		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00						
3.5.2.	0106	2016 A 103	CM	02	030121	02		2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00					-1.900,00	
4.																		
4.2.																		
4.2.	02	2001	CM	02	01350106	02	16.318,55	91.450,00	81.450,00	81.450,00	81.450,00	81.450,00					-100,00	
4.2.	C202	2001 A 419	CM	02	04050109	02		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00					-100,00	
4.2.	0203	2001 A 420	CM	02	04050109	02		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00						
4.2.	C205	2001 A 422	CM	02	04050109	02		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00						
4.2.	07	2001	CM	02	08050102	02	621.920,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00						
4.2.	0701	2014 A 20	CM	02	04050102	02	64.320,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00						
4.2.	0704	2004 A 166	CM	02	34050102	02	132.492,32	22.850,00	22.850,00	22.850,00	22.850,00	22.850,00						
4.2.	0707	2001 A 423	CM	02	34050102	02		6.100,00	6.100,00	6.100,00	6.100,00	6.100,00						
4.2.	0708	2005 A 120	CM	02	34050102	02		6.100,00	6.100,00	6.100,00	6.100,00	6.100,00						
4.2.	0711	2006 A 61	CM	02	34050102	02	1.084.380,58	269.880,00	110.050,00	265.850,00	110.050,00	110.050,00					-159.800,00	
4.2.	0712	2001	CM	02	04050102	02		1.119.050,00	2.024.640,00	1.145.040,00	2.024.040,00	1.140.000,00					85.000,00	
4.2.	071201	2006 A 108	CM	02	04050102	02	3.180.367,77	2.240.310,00	2.131.310,00	2.240.310,00	2.131.310,00	2.131.310,00					-109.000,00	
4.2.	071202	2016 A 111	CM	02	04050102	02		6.240,00	6.240,00	6.240,00	6.240,00	6.240,00						
4.3.																		
4.3.	01	2010	CM	02	340102	02		6.240,00	6.240,00	6.240,00	6.240,00	6.240,00						
4.3.	0101	2010	CM	02	340102	02		6.240,00	6.240,00	6.240,00	6.240,00	6.240,00						
4.3.	010101	2010 A 2	CM	02	340102	02		6.240,00	6.240,00	6.240,00	6.240,00	6.240,00						
4.3.	0103	2013	DMES	02	020210	02		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00					-500,00	
4.3.	010301	2013 A 11	DMES	02	020210	02		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00					-500,00	
4.3.	010302	2013 A 12	DMES	02	020212	02		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00					-500,00	
4.3.	010303	2013 A 13	DMES	02	020212	02		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00					-500,00	
4.3.	010304	2013 A 14	DMES	02	010214	02		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00					-500,00	
4.3.	0104	2010	CM	02	040102	02		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					-1.000,00	
4.3.	010401	2014 A 22	CM	02	040102	02		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					-1.000,00	
4.3.	010402	2014 A 23	CM	02	040101	02		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					-1.000,00	
4.3.	0105	2010	CM	02	020225	02		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00						
4.3.	010501	2015 A 17	CM	02	020225	02		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00						

MODIFICAÇÕES AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GARÇA

Período: 2017/01/02 a 2017/12/31

OBJETIVO / PROGRAMA / PROJETO / AÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	RESCONSABIL.	ENTRADA		VALOR REALIZADO	2017				ANOS SEQUENCIAIS		MODIFICAÇÕES			
				INÍCIO	FIM		TOTAL		FRANQUEAMENTO OU BÔNUS	2018	2019	2020				
							DOT. INICIAL	DOT. CORREGIDA						FUNDS. DEFINIDO DOT. INICIAL	DOT. CORREGIDA	
4.3. 010502	2016 A 132	Seguro	INDS			78.233.418,37										
4.3. 0106	2010	Programa de Promoção das Artes e Ofícios	INDS	02	020212											
4.3. 016661	2016 A 132	Formação Artes e Ofícios	INDS	02	656625											
4.3. 016662	2016 A 134	Investe Artes e Ofícios	INDS	02	020225											
4.3. 016603	2016 A 132	Promoção das Artes e Ofícios	INDS	02	020217											
4.3. 0107	2010	Projeto Empreendedorismo Social - 3º Ciclo	INDS	02	020121											
4.3. 010701	2016 A 136	Consultorias	INDS	02	020121											
4.3. 0108	2010	Formação de Ativos/ Bolsalaria e Turismo	INDS	02	020121											
4.3. 010901	2016 A 137	Consumíveis	INDS	02	020121											
4.3. 02	2012	BONS USUÁRIOS	INDS	02	020121											
4.3. 0201	2012 A 16	Materiais e Outros Consumíveis	OU	02	020121											
4.3. 0202	2012 I 26	Reparos obras de Construção Civil	OU	02	07010413											
4.3. 0203	2012 A 4	Manutenção/Reparação de Equipamentos e Outros	OU	02	020202											
4.3. 0204	2012	Ferramentas e Utensílios	OU	02	020117											
4.3. 020401	2012 A 48	Pequenas Ferramentas e Utensílios	OU	02	020117											
4.3. 120402	2012 I 27	Outras Ferramentas e Utensílios	OU	02	070111											
4.3. 0205	2012 A 49	Aluguer de Máquinas, Equipamentos e Outros Bens	OU	02	020208											
4.3. 0206	2015 I 35	Aquisição de Composições e Outro Equipamento	OU	02	07011002											
4.3. 0207	2015 A 53	Aquisição de Foneles Informativos e Outros	OU	02	020121											
4.3. 0208	2015 A 54	Serviços Especializados	OU	02	020220											
4.3. 0209	2012	Realização de Eventos no âmbito do Ano Internacional da Agricultura Familiar	OU	02	020121											
4.3. 020901	2015 A 55	Consumíveis e Outros Bens	OU	02	020220											
4.3. 020902	2015 A 56	Trabalhos Especializados	OU	02	020220											
4.3. 020903	2015 A 57	Despesas com Workshops, Semanários e Similares	OU	02	020216											
4.3. 020904	2015 A 59	Serviços Diversos	OU	02	020225											
TOTAL						78.233.418,37	109.646.815,00	116.673.270,00	92.166.790,00	-62.425.215,06	-4.088.455,00	101.882.550,00	46.02410,00	28062080,00	10.259.725,00	

Em _____ de _____ de _____

Em _____ de _____ de _____
Eduarda Bonfim

[Handwritten signature]

TRANSFERÊNCIAS COBERTAS - RECEITA

M. P. N. G.

Período : 2017/01/01 - 2017/12/31

Ano : 2017
Página : 1

Disposições Legais	Entidade Financiadora	Classific. Económica	Transferências Obtidas	Observações
ACORDOS DE COOPERAÇÃO E ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	DIRECÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES	06030199	4.304.274,82	
ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES, I.P.	ACM-ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES, I.P.	06030699	23.925,13	
CONTRATO DE EMPREGO INSCRIÇÃO +	INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL VILA NOVA DE GAIA	06030601	52.454,31	
DECRETO LEI N.º 122/2015, DE 30 DE JUNHO - PROGRAMA DE PROMOÇÃO DAS ARTES E OFÍCIOS	INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL VILA NOVA DE GAIA	06030199	2.949,24	
DONATIVO POR IMPOSIÇÃO JUDICIAL	CARLOS FERNANDO DOS SANTOS BASTOS	060801	100,00	
DONATIVO POR IMPOSIÇÃO JUDICIAL	JOAQUIM JOSÉ SILVA SANTOS	060801	150,00	
DONATIVO POR IMPOSIÇÃO JUDICIAL	JOSÉ FERNANDO DE OLIVEIRA E SILVA	060801	150,00	
FEDER/OCA/OREN/OUTROS	MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA - SECRETARIA	06030699	21.920,61	
FEDER/OCA/OREN/OUTROS	PROVINCIA DI POTENZA	06030601	39.035,40	
LEI ORGÁNICA DO INSTITUTO NACIONAL DE EMERGÊNCIA MÉDICA	INSTITUTO NACIONAL DE EMERGÊNCIA MÉDICA	060307	61.514,01	
LEI ORGÁNICA DO SERVIÇO NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL	AUTORIDADE NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL	060307	39.710,60	
OE - F.E.F	DIRECÇÃO GERAL DA ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA	06030101	9.779.806,98	
OE - F.S.M	DIRECÇÃO GERAL DA ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA	06030102	3.995.729,00	
OE - I.R.S	DIRECÇÃO GERAL DA ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA	06030103	13.201.614,00	
OE - REGENSAMENTO ELEITORAL / ELEIÇÕES	MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA - SECRETARIA	06030199	419,62	
PROTÓCOLOS CRIANÇAS EM RISCO - DESPACHO CONJUNTO N.º 562/2001 E	CNPECC-COMISSÃO NACIONAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS E PROTECÇÃO DAS CRIANÇAS E JOV	06030199	74.353,08	
REBE SOCIAL - DESPACHO NORMATIVO N.º 872002	INSTITUTO DE FINANCIAMENTO DA AGRICULTURA E PISCAS, I.P.	060307	39.542,27	
REGULAMENTO DO REGIME DE FRUTA ESCOLAR	AMA-AGÊNCIA PARA A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, IP	060307	38.739,74	
RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE MINISTROS N.º 87/2008, DE 27 DE MAIO		Total ...	31.676.387,81	

TRANSFERÊNCIAS CAPITAL - RECEITA
M.V.N.G.

Período : 2017/01/01 - 2017/12/31

Ano : 2017
Página : 1

Disposições Legais	Entidade Financiadora	Classific. Económica	Transferências Obtidas	Observações
FEDER/CCA/OREN/OUTROS	AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO, I.P	10030701	887.319,39	
FEDER/CCA/OREN/OUTROS	AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO, I.P	10030702	32.577,55	
FEDER/CCA/OREN/OUTROS	AGÊNCIA PIAGET PARA O DESENVOLVIMENTO	10030702	26.630,62	
OE - F.E.F	DIRECÇÃO GERAL DA ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA	10030101	1.086.645,00	
PROTÓCOLO DE FINANCIAMENTO PARA ABETECIMENTO/EQUIPAMENTO	FUNDAÇÃO DO DESPORTO	100308	44.000,00	
TECNOLOGICO DESPORTIVO				
PROTÓCOLO ENTRE O INEM E A CBS DE V.N.GAIA-CONSTITUIÇÃO DE POSTO DE EMERGÊNCIA MÉDICA	INSTITUTO NACIONAL DE EMERGÊNCIA MÉDICA	10030199	30.000,00	
Total ...			2.107.172,56	

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - DESPESA
M.V.N.G.

Período : 2017/01/01 - 2017/12/31

Ano : 2017
Página : 1

Disposições Legais	Entidade Beneficiária	Classific. Econômica	Transferências Efectuadas	Observações
AL.K(U);V);E/OU HH)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ALEXANDRA CARINA DA COSTA CORREIA E SANTOS	040802	525,00	
AL.K(U);V);E/OU HH)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ALZIRA OLIVEIRA COUTO	040802	75,00	
AL.K(U);V);E/OU HH)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ACA PAULA COSTA VIANA VIEIRA DA ROCHA	040802	324,24	
AL.K(U);V);E/OU HH)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ANDREIA MARISA FERNANDES PEREIRA	040802	320,00	
AL.K(U);V);E/OU HH)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ANTONIO MANUEL DOS SANTOS JANEJA	040802	812,50	
AL.K(U);V);E/OU HH)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ANTONIC PEREIRA DA COSTA MONTEIRO	040802	100,00	
AL.K(U);V);E/OU HH)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ANTONIO VIEIRA FRANÇA	040802	187,14	
AL.K(U);V);E/OU HH)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ARSEMIO FERREIRA PINHO	040802	375,00	
AL.K(U);V);E/OU HH)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	Alfredo Rogério Machado da Silva Robalo	040802	495,00	
AL.K(U);V);E/OU HH)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CARLA ANDREIA CARVALHO SOUSA	040802	800,00	
AL.K(U);V);E/OU HH)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	DEOLINDA MARIA ALMEIDA MAGALHÃES	040802	412,50	
AL.K(U);V);E/OU HH)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	DINA TERESA SIMÕES MARTINS OLIVEIRA	040802	259,00	
AL.K(U);V);E/OU HH)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	DIOGO MONTEIRO MARTINS MAIA	040802	375,00	
AL.K(U);V);E/OU HH)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FERNANDA MARIA ALMEIDA SOARES	040802	390,00	
AL.K(U);V);E/OU HH)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FERNANDO LUÍS FELIX PEREIRA GRACIO	040802	600,00	
AL.K(U);V);E/OU HH)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	GUILHERMINA TEIXEIRA VELOSO DE CASTRO	040802	375,00	
AL.K(U);V);E/OU HH)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ISABEL MARIA CARVALHO DA ROCHA	040802	550,00	
AL.K(U);V);E/OU HH)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	JULIANA ANDREIA HENRIQUES	040802	615,00	
AL.K(U);V);E/OU HH)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	LÍDIA RAQUEL FERREIRA TAVARES	040802	100,00	
AL.K(U);V);E/OU HH)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	MADALENA INACIA FERNANDES CAMPOS	040802	170,00	
AL.K(U);V);E/OU HH)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	MANUEL GAUDÊNCIO DA COSTA TEIXEIRA	040802	247,50	
AL.K(U);V);E/OU HH)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	MARIA AURIFANA E SILVA RODRIGUES	040802	108,00	
AL.K(U);V);E/OU HH)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	MARIA ANTÔNIA CARVALHO SA SILVA	040802	600,00	
AL.K(U);V);E/OU HH)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	MARIA CONCEIÇÃO PEREIRA	040802	450,00	
AL.K(U);V);E/OU HH)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	MARIA DE FÁTIMA ARCANJO MARTINS FERREIRA	040802	261,87	
AL.K(U);V);E/OU HH)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	MARIA DE FÁTIMA CASTRO OLIVEIRA LOPES	040802	465,00	
AL.K(U);V);E/OU HH)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	MARIA GRACA ROSAS FERREIRA	040802	345,00	
AL.K(U);V);E/OU HH)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	MARIA JOSÉ DE SÁ FERNANDES MATOS FERREIRA	040802	450,00	
AL.K(U);V);E/OU HH)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	MARIA MANUELA DA SILVA FERREIRA	040802	300,00	
AL.K(U);V);E/OU HH)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	MARIA NEUMA COSTA RIBEIRO	040802	375,00	
AL.K(U);V);E/OU HH)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	MARIA ROSA RIBEIRO CARDOSO LOPES	040802	426,00	

(Handwritten signatures and initials)

Disposições Legais	Entidade Beneficiária	Classific. Económica	Transferências Efectuadas	Observações
AL-K1)U;VI;E/OU HH)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	MONICA MANUELA TEIXEIRA PASTOS	040802	600,00	
AL-K1)U;VI;E/OU HH)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	OLÍVIA ALEXANDRA CASTRO GULDES OLIVEIRA	040802	165,00	
AL-K1)U;VI;E/OU HH)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	PAULA ALEXANDRA MOREIRA PIAO	040802	220,50	
AL-K1)U;VI;E/OU HH)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	PAULA MARIA PEREIRA MONTEIRO COSTA	040802	540,00	
AL-K1)U;VI;E/OU HH)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ROSA SILVA FERNANDES	040802	345,00	
AL-K1)U;VI;E/OU HH)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	SANDRA CRISTINA DOS SANTOS ROCHA	040802	350,00	
AL-K1)U;VI;E/OU HH)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	SUSMMA MARIA SOARES CERQUEIRA	040802	320,00	
AL-K1)U;VI;E/OU HH)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	TELMA PATRÍCIA MENDES CARDOSO	040802	594,00	
AL-L1) E/OU M)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FREGUESIA DA MADALENA	04050102	69.040,50	
AL-L1) E/OU M)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FREGUESIA DE ARCOZELO	04050102	67.456,00	
AL-L1) E/OU M)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FREGUESIA DE AVINTES	04050102	125.008,24	
AL-L1) E/OU M)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FREGUESIA DE CADELAS	04050102	75.873,77	
AL-L1) E/OU M)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FREGUESIA DE CANDELO	04050102	112.035,24	
AL-L1) E/OU M)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FREGUESIA DE CRATO E SERMONDE	04050102	120.053,50	
AL-L1) E/OU M)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FREGUESIA DE NAFAMUDE E VILAR DO PARAISO	04050102	154.160,00	
AL-L1) E/OU M)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FREGUESIA DE OLIVEIRA DO DOURO	04050102	228.620,00	
AL-L1) E/OU M)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FREGUESIA DE PEDROSO E SEIZEZELO	04050102	188.290,14	
AL-L1) E/OU M)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FREGUESIA DE SANDIM, OLIVAL, LEVER E CRESTUMA	04050102	184.551,50	
AL-L1) E/OU M)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FREGUESIA DE SANTA MARINHA E SÃO PEDRO DA AFURADA	04050102	160.784,90	
AL-L1) E/OU M)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FREGUESIA DE SERZELO E PEROSINHO	04050102	101.265,50	
AL-L1) E/OU M)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FREGUESIA DE SÃO FELIX DA MARTINHA	04050102	72.601,25	
AL-L1) E/OU M)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FREGUESIA DE GULPIHARES E VALADARES	04050102	85.468,00	
AL-L1) E/OU M)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FREGUESIA DE VILAR DE ANDORINHO	04050102	182.076,00	
AL-O1) E/OU U)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ABRIGO SEGURO - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL - IPSS	040701	800,00	
AL-O1) E/OU U)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CADELAS	040701	2.000,00	
AL-O1) E/OU U)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ESCULTOR FERNANDES DE SÁ	040701	40.000,00	
AL-O1) E/OU U)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	AMIGOS DO SOLAR CONDES DE RESENDE COMPANHIA QUEIROSIANA	040701	40.000,00	
AL-O1) E/OU U)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	AMIGOS DO SOLAR CONDES DE RESENDE COMPANHIA QUEIROSIANA	040701	1.200,00	
AL-O1) E/OU U)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	INTELECTUAL-POK	040701	2.044,26	
AL-O1) E/OU U)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	APAVEA - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCAREGADOS DE EDUCAÇÃO DA ESCOLA VALADARES	040701	133.900,68	
AL-O1) E/OU U)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	APPROM DE VILA NOVA GAIA-ASSOC. FORTUG. PAIS E	040701	4.100,00	
AL-O1) E/OU U)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ARN - ASSOCIAÇÃO DE REMO DO NORTE	040701	85.000,00	
AL-O1) E/OU U)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ARTISTAS DE GAIA-COOPERATIVA CULTURAL CRL	040701	6.303,50	
AL-O1) E/OU U)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASI - ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL	040701	45.000,00	
AL-O1) E/OU U)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOC. HUMANITARIA BOMBEIROS VOLUNTARIOS AGUDA	040701	45.000,00	
AL-O1) E/OU U)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOC. HUMANITARIA BOMBEIROS VOLUNTARIOS AVINTES	040701	45.000,00	
AL-O1) E/OU U)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOC. HUMANITARIA BOMBEIROS VOLUNTARIOS CARVALHOS	040701	45.000,00	
AL-O1) E/OU U)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOC. HUMANITARIA BOMBEIROS VOLUNTARIOS COLMBORES	040701	45.000,00	
AL-O1) E/OU U)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOC. HUMANITARIA BOMBEIROS VOLUNTARIOS VALADARES	040701	45.000,00	
AL-O1) E/OU U)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO ANIMAIS DE RUA-ESTERILIZAÇÃO E PROTECÇÃO DE ANIMAIS EM RISCO	040701	2.500,00	
AL-O1) E/OU U)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO CULTURAL DESPORTIVA DE S. JOÃO DA SERRA	040701	1.000,00	
AL-O1) E/OU U)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO DE ANDEBOL DO PORTO	040701	6.050,50	
AL-O1) E/OU U)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO DE ATLETISMO DO PORTO	040701	2.120,60	
AL-O1) E/OU U)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO DE BADMINTON DO PORTO	040701	75,60	
AL-O1) E/OU U)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO DE CANAGEM DO NORTE DE PORTUGAL	040701	440,00	
AL-O1) E/OU U)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DO NORTE DE PORTUGAL	040701	130,00	
AL-O1) E/OU U)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO DE PAIS DA ESCOLA DA BANDEIRA	040701	1.200,00	
AL-O1) E/OU U)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE HUMANITARIA DE CADELAS	040701	23.584,92	
AL-O1) E/OU U)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DA MADALENA	040701	67.875,35	
AL-O1) E/OU U)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO DE TAERMUNDO DO PORTO	040701	6.376,00	
AL-O1) E/OU U)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO DE TENIS DE MESA DO PORTO	040701	11.950,00	
AL-O1) E/OU U)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO DE TENIS DO PORTO	040701	698,40	
AL-O1) E/OU U)DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DO PORTO	040701	3.420,00	

(Handwritten signature and initials)

Disposições Legais	Entidade Beneficiária	Classific. Económica	Transferências Efectuadas	Observações
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO DESPORT. RECREAT. CULTURAL DO RANCHO REGIONAL DE CULPILHARES	040701	5.000,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE GRIJÓ	040701	4.920,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL DE SANTA ISABEL	040701	2.800,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA MÓDUCUS-MOVIMENTO DINÂMICO E CULTURAL DE SMOHDIH	040701	4.320,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA NEM TEAM 2011	040701	1.040,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO DOS COMERCIANTES E INDUSTRIAIS V.N.GAIA-ACIGALA	040701	193.230,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO FUTEBOL PORTO	040701	40.307,50	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CRESTUMA	040701	45.000,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PEDREGÃO GRANDE	040701	620,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO MIRAMAR IMPÉRIO DE VILA CHÁ	040701	1.020,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO PAROQUIAL DE OLIVEIRA DO DOURO	040701	650,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO POWERTOGETHER	040701	1.510,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DE CANIDÉLO	040701	1.500,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO RECREATIVA OS RESTAURADORES AVINTESENSES	040701	530,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO TREKNONDO COSTA VERDE	040701	1.680,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ATLASVIOLETA-ASSOCIAÇÃO CULTURAL E APOIO SOCIAL AOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA	040701	3.500,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ATLÉTICO CLUBE DE GERVIDE	040701	1.850,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	BASKET CLUB DE GAIA (B)	040701	1.880,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CENTRO CULTURAL DESPORTIVO ARCA DE NOÉ	040701	500,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CENTRO DE RECREIO POPULAR ARNELAS - OLIVAL	040701	1.500,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CENTRO RECREIO POPULAR S. FÉLIX MARINHA	040701	2.800,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA S. SALVADOR DE GRIJÓ	040701	156.944,02	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CENTRO SOCIAL DE COIMBRES	040701	26.267,12	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CENTRO SOCIAL DE SANDIM	040701	17.654,58	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE OLIVEIRA DO DOURO	040701	25.000,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTO ANDRÉ DE CAMIDÉLO	040701	204.877,03	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE VILAR DE ANDORINHO	040701	25.000,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA IGREJA DO SENHOR DA V CANDAL	040701	135.277,38	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CENTRO SOCIAL S. FÉLIX MARINHA	040701	25.000,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CERCIGALA-COOPERATIVA PARA A EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS CRL	040701	130.000,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CLUBE ATLETISMO DE AVINTEES	040701	1.610,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CLUBE ATLÂNTICO DA MADALENA	040701	1.960,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CLUBE DE ANDEGOL DE S. FELIX DA MARINHA	040701	41.890,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CLUBE DE FUTEBOL DE PEROSINHO	040701	16.080,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CLUBE DESP. CULT. DA ASSOC. PORT. DE PAIS E AMIGOS	040701	4.200,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CLUBE DESPORTIVO CANDAL	040701	7.220,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CLUBE DESPORTIVO MARCO	040701	800,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CLUBE DESPORTIVO PANTHER FORCE GAIA	040701	1.920,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CLUBE DESPORTIVO TORRÃO	040701	860,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CLUBE FUTEBOL OLIVEIRA DOURO	040701	5.530,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CLUBE FUTEBOL SERZEDO, ASSOC. RECREATIVA E DESPORTIVA	040701	3.420,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CLUBE FAS BADMINTON DE GAIA	040701	500,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CLUBE HÓQUEI CARVALHOS	040701	1.580,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CLUBE JOVEN ALMEIDA GARRETT	040701	3.090,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CLUBE NAUTICO DE CRESTUMA	040701	4.450,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CLUBE SPRIDON DE GAIA	040701	603,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	COMISSÃO DE FESTAS A NOSSA SENHORA DA HORA E SANTA MARIA MADALENA	040701	2.500,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	COMISSÃO DE FESTAS DO PADROEIRO DOS PESCEADORES	040701	27.500,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CONFRARIA SANTÍSSIMO SACRAMENTO	040701	4.500,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CONSELHO PORTUGUÊS PARA A PAZ E COOPERAÇÃO	040701	2.000,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL SOL MAIOR CRL	040701	145.662,28	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CORO DA SE CATEDRAL DO PORTO	040701	3.690,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	DAC - DOURO ANDEGOL CLUBE	040701	1.660,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	DE PATAS UNIDAS - ASSOCIAÇÃO DE ACOLOTAMENTO E REABILITAÇÃO DE ANIMAIS PARA ADOÇÃO	040701	500,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ESPAÇO ATLÂNTICO FORMAÇÃO FINANCEIRA S.A	040701	47.057,10	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	F.C.V.N.G. - FEDERAÇÃO DAS COLETIVIDADES DE V.N. DE GAIA	040701	556,50	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FUNDAÇÃO JOAQUIM OLIVEIRA LOPES - INSTITUIÇÃO PA	040701	5.000,00	
AL-0) E/OU U/DU Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FUNDAÇÃO PADRE LUIS	04050108	13.683,90	

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.]

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - DESPESA
M.V.M.G.

Período : 2017/01/01 - 2017/12/31

Ano : 2017
Página : 4

Disposições Legais	Entidade Beneficiária	Classific. Económica	Transferências Efectuadas	Observações
AL-0) E/OU U/DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FUTEBOL CLUB DE CRESTUMA	040701	500,00	
AL-0) E/OU U/DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FUTEBOL CLUB DE AVINTES	040701	4.180,00	
AL-0) E/OU U/DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FUTEBOL CLUB DE GAIA	040701	5.470,00	
AL-0) E/OU U/DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FUTEBOL CLUB DE PEDROSO	040701	5.480,00	
AL-0) E/OU U/DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE CRESTUMA	040701	2.500,00	
AL-0) E/OU U/DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE GRIJO	040701	7.950,00	
AL-0) E/OU U/DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE STªBARBARA DE COIMBRÕES	040701	1.522,57	
AL-0) E/OU U/DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL FREG.STª MARIA SANDIM	040701	1.000,00	
AL-0) E/OU U/DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL FREGUESTIA S.MAMEDE DE SERZEDO	040701	1.000,00	
AL-0) E/OU U/DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	GAIA KAYAK CLUB	040701	500,00	
AL-0) E/OU U/DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	GRUPO COLUMBOFILO DE OLIVEIRA DO DOURO	040701	3.319,81	
AL-0) E/OU U/DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	GRUPO DESPORTIVO DOS CEM PAUS	040701	22.780,00	
AL-0) E/OU U/DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	GRUPO DRAMÁTICO DE VILAR DC FARRAISO	040701	1.000,00	
AL-0) E/OU U/DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	GRUPO MUSICAL DA MOCIDADE PEROSINHENSE	040701	1.010,34	
AL-0) E/OU U/DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	GULPILHARES FUTEBOL CLUB	040701	2.880,00	
AL-0) E/OU U/DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	HÓQUEI CLUB DE PAÇO DE REI	040701	2.880,00	
AL-0) E/OU U/DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	JACA FUTEBOL CLUB	040701	980,00	
AL-0) E/OU U/DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	JUVENTUDE DESPORTIVA DE GAIA	040701	2.100,00	
AL-0) E/OU U/DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	OLIVAL SOCIAL, ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE OLIVAL	040701	113.950,66	
AL-0) E/OU U/DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	PALAVRAS E EMOÇÕES - ASSOCIAÇÃO PARA O DIÁLOGO MULTICULTURAL	040701	1.000,00	
AL-0) E/OU U/DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	SANTA CASA DA MISERICORDIA DE VILA NOVA DE GAIA	040701	6.720,00	
AL-0) E/OU U/DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	SENHORES BICHINHOS - ASSOCIAÇÃO DE PROTECÇÃO AOS ANIMAIS	040701	2.500,00	
AL-0) E/OU U/DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	SOCIEDADE FILARMÓNICA DE CRESTUMA	040701	1.500,00	
AL-0) E/OU U/DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	SOCIEDADE MUSICAL 1º DE AGOSTO	040701	1.500,00	
AL-0) E/OU U/DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	SPORT CLUB DE CAMIDEL	040701	1.500,00	
AL-0) E/OU U/DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	SPORT CLUB OS DRAGÕES SANDINENSES	040701	4.780,00	
AL-0) E/OU U/DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	SPORTING CLUB DE ARCOZELO	040701	3.040,00	
AL-0) E/OU U/DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	SPORTING CLUB DE COIMBRÕES	040701	4.230,00	
AL-0) E/OU U/DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	Seminário Menor do Sagrado Coração de Jesus - Colégio Gaia	040701	13.760,00	
AL-0) E/OU U/DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	TAEKWON - ASSOC. DE TAEKWONDO E BOX DE OLIVEIRA DOURO	040701	5.000,00	
AL-0) E/OU U/DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, S.R.	040701	500,00	
AL-0) E/OU U/DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	VALADARES GAIA FUTEBOL CLUB	040301	145.202,82	
AL-0) E/OU U/DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	VILA FUTEBOL CLUB	040701	7.800,00	
AL-0) E/OU U/DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ZERO - ASSOCIAÇÃO SISTEMA TERRESTRE SUSTENTÁVEL	040701	6.120,00	
AL-0) E/OU U/DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ÁGUAS SPORT GAIA	040701	25.000,00	
AL-0) E/OU U/DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CENTRO DE CULTURA E DESPORTO DOS TRABALHADORES DE VILA NOVA DE GAIA	040701	1.220,00	
AL-0) E/OU U/DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO		040701	75.220,00	
	Total ...		4.459.865,25	

SUBSIDIOS CONCEDIDOS - DESPESA
M.V.N.G.

Periodo : 2017/01/01 - 2017/12/31

Ano : 2017
Página : 1

Disposições Legais	Entidade Beneficiária	Classific. Econômica	Subsídios Pagos	Observações
LEI Nº 50/2012, DE 31 DE AGOSTO-ARTº 4º LEI Nº 50/2012, DE 31 DE AGOSTO-ARTº 4º	GALURB URBANISMO E HABITACO, E.E.M ÁGUAS DE GAIA EM, SA	05010101 05010101	3.222.000,00 300.000,00	
Total ...			3.522.000,00	

Disposições Legais	Entidade Beneficiária	Classific. Econômica	Transferências Efectuadas	Observações
AL-1) E/OU M) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FREGUESIA DA MADALENA	08050102	47.965,50	
AL-1) E/OU M) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FREGUESIA DE ARCOZELO	08050102	243.295,00	
AL-1) E/OU M) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FREGUESIA DE AVINTES	08050102	110.004,76	
AL-1) E/OU M) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FREGUESIA DE CADELAS	08050102	140.959,73	
AL-1) E/OU M) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FREGUESIA DE CANDELO	08050102	82.607,28	
AL-1) E/OU M) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FREGUESIA DE GRILHÓ E SEMONDE	08050102	280.272,00	
AL-1) E/OU M) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FREGUESIA DE MAFAMUDE E VILAR DO PARAÍSO	08050102	252.046,00	
AL-1) E/OU M) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FREGUESIA DE OLIVEIRA DO DOURO	08050102	85.272,00	
AL-1) E/OU M) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FREGUESIA DE PEDROSO E SEINZELO	08050102	158.910,50	
AL-1) E/OU M) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FREGUESIA DE SANDIM, OLIVAL, LEVER E CRESTUMA	08050102	266.339,37	
AL-1) E/OU M) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FREGUESIA DE SANTA MARINHA E SÃO PEDRO DA AFURADA	08050102	74.613,00	
AL-1) E/OU M) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FREGUESIA DE SEFEDO E PEROSINHO	08050102	247.679,40	
AL-1) E/OU M) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA	08050102	55.959,75	
AL-1) E/OU M) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FREGUESIA DE VILAR DE ANDORINHO	08050102	78.954,00	
AL-1) E/OU M) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FREGUESIAS DE GULPIHARES E VALADARES	08050102	113.879,11	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ARCEVA - JUVENTUDE ASSOCIATIVA RECREATIVA CULTURAL FANFARRA VILAR ANDORINHO	080701	1.000,00	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOC. HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS AGUDA	080701	15.000,00	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOC. HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS CARVALHOS	080701	115.000,00	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOC. HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS COIMBRÓS	080701	15.000,00	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOC. HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS VALADARES	080701	15.000,00	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOC. HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS VALADARES	080701	29.336,32	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO OLIVEIRENSE SOCORROS MUTUOS	080701	2.000,00	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO DAS ALDEIAS DE CRIANÇAS SOS DE PORTUGAL	080701	2.000,00	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE HUMANITÁRIA DE CADELAS	080701	31.863,50	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA MODICUS-NOVIMENTO DINÂMICO E CULTURAL DE SANDIM	080701	144.500,00	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CRESTUMA	080701	15.000,00	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO MORADORES VILA D ESTE	080701	1.250,00	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO MUSICAL DE PEDROSO	080701	30.000,00	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DE CANDELO	080701	3.000,00	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CENTRO CULTURAL DESPORTIVO ARCA DE NOÉ	080701	6.000,00	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CENTRO RECREIO POPULAR S. FÉLIX MARINHA	080701	50.000,00	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA S. SALVADOR DE GRILHÓ	080701	162.250,00	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CENTRO SOCIAL DE S. PEDRO DE VILAR DO PARAÍSO	080701	37.056,96	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CENTRO SOCIAL E PARÓQUIAL DE VILAR DE ANDORINHO	080701	12.500,00	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CENTRO SOCIAL S. FÉLIX MARINHA	080701	25.000,00	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CENTRO SOLIDARIEDADE CRISTÁ MARANATHA	080701	14.058,75	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CLUBE HÓQUEI CARVALHOS	080701	10.000,00	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CLUBE JOVEM ALMEIDA GARRETT	080701	1.230,00	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CLUBE UNIÃO DESPORTIVA LEVERENSE	080701	80.000,00	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	CRUZ VERMELHA PORTUGUESA	080701	100.000,00	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FANFARRA JUVENTUDE MADALENA	080701	2.500,00	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FORUM CULTURAL DE GULPIHARES	080701	100.000,00	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FUNDAÇÃO MANUEL LEÃO	080701	100.000,00	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FUTEBOL CLUBE DE GAIA	080701	25.000,00	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FUTEBOL CLUBE DE PEDROSO	080701	198.400,00	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FÁBRICA DA IGREJA PARÓQUIAL DA FREGUESIA DE OLIVAL	080701	112.716,16	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	FÁBRICA DA IGREJA PARÓQUIAL DE CRESTUMA	080701	8.000,00	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	GRUPO BENEFICENTE OS AMIGOS DOS POBRES DE GRILHÓ	080701	15.000,00	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	LIGA DOS AMIGOS DO CENTRO HOSPITALAR DE GAIA	080701	3.000,00	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	OS AMIGOS DA COLUMEFILIA DE GRILHÓ	080701	140.000,00	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	PRESEVA MEMÓRIAS-ASSOCIATIVA CULTURAL E RECREATIVA	080701	4.000,00	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	RANCHO POLICLÓRICO DA AFURADA	080701	7.500,00	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	RANCHO POLICLÓRICO E CULTURAL DA N.ª SR.ª DO MONTE	080701	7.500,00	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE GAIA	080701	12.500,00	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	SPORTING CLUBE DO PORTO	080701	24.200,62	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	SPORTING CLUBE DE ARCOZELO	080701	12.300,00	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	SPORTING CLUBE DE COIMBRÓS	080701	129.049,64	
AL-0) E/OU U) DO Nº1 DO ARTº 33º DA LEI Nº75/2013, DE 12 SETEMBRO	Total ...		3.962.968,33	

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE M.V.N.G.

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA

ANO 2017

PAG. 1

Recebimentos		Pagamentos	
Saldo da gerência anterior	17.421.711,87	Despesas orçamentais	130.127.195,32
Execução orçamental	14.045.580,60	Correntes	88.368.433,25
Operações de tesouraria	3.376.131,27	Capital	41.758.762,07
Receitas orçamentais	133.453.260,55	Operações de tesouraria	9.952.855,98
Correntes	124.922.276,60	Saldo para a gerência seguinte	21.415.274,73
Capital	8.465.260,29	Execução orçamental	17.371.645,83
Outras	65.723,66	Operações de tesouraria	4.043.628,90
Operações de tesouraria	10.620.353,61	Total	161.495.326,03
Total	161.495.326,03		

Em _____ de _____
Adriana M. M.

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____
 de _____
 de _____

Bi
Reef
de
de
de

FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE M.V.N.G. 2017/01/01 A 2017/12/31

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA

ANO 2017
Pág. 1

RECEBIMENTOS		17.421.711,87
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL		
OPERAÇÕES DE TESOURARIA		
RECEITAS ORÇAMENTAIS		
01	IMPOSTOS DIRETOS	14.045.580,60
0102	OUTROS	3.376.131,27
010202	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	75.822.326,62
010203	IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO	44.145.687,93
010204	IMPOSTO MUNICIPAL S/TRANSMISSÕES ONEROSAS DE IMÓVEIS	7.521.067,45
010205	DERRAMA	17.617.217,76
010207	IMPOSTOS ABOLIDOS	30.976,60
01020701	CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA	25.522,66
01020702	IMPOSTO MUNICIPAL DE SISA	5.453,94
02	IMPOSTOS INDIRETOS	1.690.147,33
0202	OUTROS	1.690.147,33
020206	IMPOSTOS INDIRETOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	23.280,62
02020601	MERCADOS E FEIRAS	727.683,45
02020602	LOTEAMENTO E OBRAS	724.169,25
02020603	Ocupação da Via Pública	215.014,01
02020699	OUTROS	135.460,25
0202069901	TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM	79.553,76
0202069999	OUTROS	3.911.877,28
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	842.861,67
0401	TAXAS	842.861,67
040123	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	215.611,20
04012301	MERCADOS E FEIRAS	419.273,15
04012302	LOTEAMENTO E OBRAS	107.291,39
04012303	Ocupação de Via Pública	100.685,93
04012399	OUTROS	100.685,93
0401239999	OUTRAS	3.069.015,61
0402	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	2.818.726,11
040201	JUROS DE MORA	249.101,85
040204	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORDENAÇÕES	1.187,65
040299	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	7.016.268,43
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	16,60
0502	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	39,02
050201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	39,02
0503	JUROS - ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	687.638,25
050301	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - ESTADO	687.638,25
0507	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADE	4.612,77
050799	OUTRAS	4.612,77
0509	PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	6.323.961,79
050999	OUTROS	51.854,09
0510	RENDAS	8.355,71
051001	TERRENOS	6.026.261,49
051004	EDIFÍCIOS	237.490,50
051005	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	31.676.387,81
051099	OUTROS	31.675.987,81
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	9.779.805,98
0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	3.995.729,00
060301	ESTADO	13.201.614,00
06030101	FUNDO DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO	4.381.995,76
06030102	FUNDO SOCIAL MUNICIPAL	137.335,45
06030103	PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS	91.489,71
06030199	OUTROS	45.845,74
060306	ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS CO-FINANCIADOS	
06030601	FSE	
06030699	OUTROS	

(Handwritten mark)

(Handwritten signatures and initials)

RECEBIMENTOS

060307	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	179.506,62
0608	FAMÍLIAS	400,00
060801	FAMÍLIAS	400,00
07	VENDE DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	4.380.798,99
0701	VENDE DE BENS	51.727,28
070102	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	6.940,92
070103	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	257,70
070199	OUTROS	44.528,66
0702	SERVIÇOS	4.470.686,05
070201	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	47.748,85
070208	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTIVOS	1.636.161,30
07020801	SERVIÇOS SOCIAIS	13.948,08
07020802	SERVIÇOS RECREATIVOS	10.797,50
0702080299	OUTROS	10.797,50
07020803	SERVIÇOS CULTURAIS	6.497,00
0702080399	OUTROS	6.497,00
07020804	SERVIÇOS DESPORTIVOS	1.604.918,72
070209	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	2.607.036,20
07020902	RESÍDUOS SÓLIDOS	832.386,76
07020904	TRABALHOS POR CONTA DE PARTICULARES	4.677,38
07020906	MERCADOS E FEIRAS	30.994,82
07020907	FARQUES DE ESTACIONAMENTO	139.579,74
07020999	OUTROS	1.599.397,50
070299	OUTROS	179.739,70
0703	RENDAS	58.385,66
070302	EDIFÍCIOS	49.548,90
070389	OUTRAS	8.836,76
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	224.470,14
0801	OUTRAS	224.470,14
080199	OUTRAS	224.470,14
08019902	INDEMNIZAÇÕES DE ESTRAGOS PROVOCADOS POR OUTRÉM EM VIATURAS	46.789,06
08019999	DIVERSAS	177.681,08
09	VENDE DE BENS DE INVESTIMENTO	204.776,08
0901	TERRENOS	87.729,85
090101	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	56.916,00
090110	FAMÍLIAS	30.813,85
0903	EDIFÍCIOS	117.046,23
090310	FAMÍLIAS	117.046,23
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.107.172,56
1003	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	2.107.172,56
100301	ESTADO	1.116.645,00
10030101	FUNDO DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO	1.086.645,00
10030199	OUTROS	30.000,00
100307	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS CO-FINANCIADOS	946.527,56
10030701	FEDER	887.319,39
10030702	OUTROS	59.208,17
100308	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	44.000,00
11	ATIVOS FINANCEIROS	3.116,16
1111	OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	3.116,16
111103	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	3.116,16
12	PASSIVOS FINANCEIROS	5.618.658,24
1205	EMPRESTIMOS A CURTO PRAZO	5.500.000,00
120502	SOCIEDADES FINANCEIRAS	5.500.000,00
1206	EMPRESTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	118.658,24
120604	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO CENTRAL- FUNDOS AUTÓNOMOS	118.658,24
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	531.537,25
1301	OUTRAS	531.537,25
130101	INDEMNIZAÇÕES	86.351,62
130199	OUTRAS	445.185,63
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	65.723,66
1501	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	65.723,66

FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE M.V.N.C. 2017/01/01 A 2017/12/31

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA

ANO 2017
Pág. 3

RECEBIMENTOS	
150101	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES.....	65.723,66
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL.....	124.922.276,60
TOTAL DE OUTRAS RECEITAS.....	8.465.260,29
OPERAÇÕES DE TESOURARIA.....	65.723,66
TOTAL.....	10.620.353,61
TOTAL.....	161.495.326,03

PAGAMENTOS	
DESPESAS ORÇAMENTAIS	130.127.195,32
01	DESPESAS COM O PESSOAL
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES
010101	TITULARES ORÇÃOS SOBERANIA E MEMBROS ORÇÃOS AUTÁRQ
010104	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL
01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES-REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL
010106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO
01010601	PESSOAL EM FUNÇÕES-CONTRATADO A TERMO
01010604	RECRUTAMENTO PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO
010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA
010108	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO
010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO
010111	REPRESENTAÇÃO
010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO
010114	SUBSÍDIOS DE FERIAS E NATAL
010115	REMUNERAÇÕES P/DOENÇA E MATERNIDADE/PATERNIDADE
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS
010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS
010204	AJUDAS DE CUSTO
010205	ABONO PARA FALHAS
010210	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOTURNO
010211	SUBSÍDIO DE TURNO
010212	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES
010213	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS
01021302	OUTROS
010214	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE
0103	SEGURANÇA SOCIAL
010301	ENCARGOS COM A SAÚDE
010302	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS
010304	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL
01030502	SEG. SOCIAL PESSOAL REG.CONTRATO TRAB.FUNÇÕES PÚBLI
0103050201	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES
0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL
010306	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS
010309	SEGUROS
01030901	SEGURO ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONA
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS
0201	AQUISIÇÃO DE BENS
020101	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES
02010201	GASOLINA
02010202	GASÓLEO
02010299	OUTROS
020103	NUMIÇÕES, EXPLOSIVOS E ARTIFÍCIOS
020104	LIMPEZA E HIGIENE
020105	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS
020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS
	37.162.503,01
	26.637.190,26
	292.623,00
	15.853.701,33
	15.853.701,33
	1.647.132,06
	1.616.183,02
	30.949,04
	93.717,26
	4.109,01
	3.032.972,33
	202.729,12
	1.873.981,00
	3.515.343,95
	120.881,20
	2.028.118,14
	839.943,78
	165.740,83
	102.714,39
	11.895,76
	626.960,32
	69.218,78
	57.968,64
	57.968,64
	153.675,64
	8.497.194,61
	1.644.051,26
	3.088,00
	101.111,57
	126.413,50
	6.236.952,41
	6.236.952,41
	4.405.715,26
	1.831.237,15
	61.684,40
	323.693,47
	323.693,47
	37.500.543,22
	4.520.469,44
	231.409,26
	984.332,80
	103.424,62
	399.813,28
	481.094,90
	1.274,28
	114.729,40
	10.244,47
	95.738,33

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

PAGAMENTOS

020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	129.100,55
020109	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	12.117,97
020111	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	137.063,32
020112	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS	165.379,36
020114	OUTRO MATERIAL- PEÇAS	72.929,83
020115	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	142.604,39
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	19.966,42
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	6.114,64
020119	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	2.453,85
020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	1.643.680,74
020121	OUTROS BENS	752.329,83
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	32.980.073,78
020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	11.340.178,97
020202	LIMPEZA E HIGIENE	3.051.951,52
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	1.274.373,94
020204	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	2.337.757,26
020206	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	388.017,30
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	274.384,64
020209	COMUNICAÇÕES	366.527,24
020210	TRANSPORTES	305.727,39
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	3.607,21
020212	SEGUROS	386.905,23
020213	DESTAÇÕES E ESTADAS	9.117,63
020214	ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA	484.429,07
020215	FORMAÇÃO	46.289,30
020217	PUBLICIDADE	170.620,28
020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	1.173.460,06
020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	344.530,12
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	1.496.709,30
020222	SERVIÇOS DE SAÚDE	17.125,00
020224	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	1.756.187,18
020225	OUTROS SERVIÇOS	7.752.175,14
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	2.393.450,99
0301	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	1.326.572,34
030103	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES	776.962,73
03010301	EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO	8.832,67
03010302	EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO	768.130,06
030106	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- SERVIÇOS E FUNDOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	549.609,61
03010602	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	549.609,61
0303	EDIFÍCIOS	147.710,10
030303	OUTROS JUROS	669.405,50
0305	OUTROS JUROS	249.763,05
030502	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	249.763,05
0306	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	4.459.865,25
030601	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	145.202,82
04	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	145.202,82
0403	ESTADO	1.860.967,54
040301	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1.860.967,54
0405	CONTINENTE	1.847.283,64
040501	FREGUESIAS	13.683,90
04050102	OUTROS	2.438.671,64
0407	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	15.023,25
040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	15.023,25
0408	FAMÍLIAS	3.522.000,00
040802	OUTRAS	3.522.000,00
05	SUBSÍDIOS	3.522.000,00
0501	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	3.522.000,00
050101	PÚBLICAS	3.522.000,00
05010101	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	3.522.000,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.330.070,78
0602	DIVERSAS	3.330.070,78
060201	IMPOSTOS E TAXAS	1.893.066,23

[Handwritten signatures and a large blue checkmark]

PAGAMENTOS

060203	OUTRAS	1.437.004,55
06020301	OUTRAS RESTITUIÇÕES	15.390,16
06020302	IVA PAGO	195.822,51
06020305	OUTRAS	1.225.801,88
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	14.103.985,59
0701	INVESTIMENTOS	13.732.205,03
070101	TERRENOS	268.015,42
070102	HABITAÇÕES	764.004,03
07010203	REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO	3.706.661,27
070103	EDIFÍCIOS	291.537,59
07010301	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	67.043,94
07010302	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	305.585,64
07010303	MERCADOS E INSTALAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA	193.384,91
07010304	CRECHES	1.356.962,09
07010305	ESCOLAS	1.492.147,10
07010307	OUTROS	6.667.075,00
070104	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	4.810.899,33
07010401	VIADUTOS, ARRUMAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES	154.416,76
07010404	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	319.976,63
07010405	PARQUES E JARDINS	954.899,06
07010406	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	2.444,43
07010407	CAPIAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	295.210,38
07010408	VIACÃO RURAL	349.228,41
07010413	OUTROS	116.819,28
070106	MATERIAL DE TRANSPORTE	116.819,28
07010602	OUTRO	116.819,28
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	219.102,15
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	424.067,41
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	184.158,12
070110	EQUIPAMENTO BÁSICO	1.129.634,03
07011001	EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE RESÍDUOS	5.127,19
07011002	OUTRO	1.124.506,84
070111	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	39,36
070112	ARTIGOS E OBJETOS DE VALOR	18.000,00
070115	OUTROS INVESTIMENTOS	14.628,96
0702	LOCAÇÃO FINANCEIRA	371.780,56
070203	EDIFÍCIOS - LOCAÇÃO FINANCEIRA	3.962.968,33
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	371.780,56
080501	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	2.238.757,38
08050102	CONTINENTE	2.238.757,38
0807	FREGUESIAS	1.724.210,95
080701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1.724.210,95
09	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1.724.210,95
0908	UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	614.423,00
090806	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS A	814.423,00
10	PASSIVOS FINANCEIROS	814.423,00
1005	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO	22.300.524,88
100503	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES	5.500.000,00
1006	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	5.500.000,00
100603	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES	16.800.524,88
100606	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS A	12.403.403,75
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	4.397.121,13
1102	DIVERSAS	576.860,27
110201	RESTITUIÇÕES	576.860,27
		12.860,27

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

F L U X O S D E C A I X A

ENTIDADE M.V.M.G. PERÍODO 2017/01/01 A 2017/12/31

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA

ANO 2017
Pág. 6

P A G A M E N T O S			
110299	OUTRAS		564.000,00
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		98.368.433,25
	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		41.758.762,07
	OPERÇÕES DE TESOUREARIA		9.952.855,98
	SALDO PARA A GERÊNCIA SEQUINTE		21.415.274,73
	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	17.371.645,83	
	OPERAÇÕES DE TESOUREARIA	4.043.628,90	
	TOTAL		161.495.326,03

Em _____ de _____ de _____
Eduardo...

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____
ORGÃO DELIBERATIVO

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ENTIDADE		OPERAÇÕES DE TESOURARIA			ANO	PAGINA	
M.V.N.G.		Período: 2017/01/01 a 2017/12/31			2017	2	
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE
			DEVEDOR	CREDOR	DEBITO	CREDITO	
		TRANSPORTE ...					
31908		WRITE UP, SA.		388.581,47			
32117		MARCELO GOMES PINTO		4.990,52			
32117		MARCELO GOMES PINTO	4.491,47		4.491,47		
32144		Alipio Sousa Magalhães	41,67			4.491,47	
32149		ANA SOFIA AMORIM VENTURA MARTINS	41,67			41,67	
32150		FERNANDO JOSÉ GOMES ALVES FERREIRA	41,67			41,67	
32151		ANTÔNIO ALVES DOS REIS	41,67			41,67	
32152		JOAQUIM MANUEL FERREIRA DA SILVA	41,67			41,67	
32153		JOSE MANUEL FERREIRA SILVA MARTINS	41,67			41,67	
32154		MARCO JOSÉ PINTO MESQUITA	41,67			41,67	
32155		SERAFIM SILVA MARTINS	41,66			41,66	
32156		ANA CRISTINA VENTURA MARTINS	41,66			41,66	
32157		ANA MARIA DA SILVA ALVES VIDEIRA	41,66			41,66	
32158		MARIA JOÃO AMORIM VENTURA	41,66			41,66	
32332		DELMAR DOMINGOS CARVALHO	41,66			41,66	
32375		REN - REDES ENERGETICAS NACIONAIS,SGPS S.A.		149,04			149,04
32376		REN-GASODUTOS, S.A.		7.024,69			5.306,69
32388		Cota Frontal- empreendimentos Imobiliários,Ld*		2.271,12			1.404,74
32667		MARIA DA CONCEIÇÃO CATARINO MONTEIRO		3.475,00			3.475,00
32736		PETROVARIANTE, LDA		10.756,82			300,00
32866		GULMORTE - INVESTIMENTOS IMOBILIARIOS SA		5.151,40			10.756,82
32926		VIDA N'AVENIDA - COMBUSTIVEIS LDA		12.987,49			5.151,40
33041		CIMENTA, S.A.		9.952,20			12.987,49
33213		MANUEL MOREIRA		1.893,73			9.952,20
33364		ADELINO DE OLIVEIRA GUEDES		2.136,40			1.893,73
33576		CARLOS ANRABAL & MÓNICA ALVES, LDA		700,00			4.272,80
33578		ALBERTINO DA SILVA RIBEIRO		700,00			700,00
33580		JORGE MIGUEL CORREIA PEREIRA		700,00			700,00
33741		AVELINO RODRIGUES DE SOUSA		185,00			18,50
33743		MYSTIC REAL ESTATE,S.A.				68.851,46	68.851,46
33764		MARIA ADELARDE PEREIRA PINTO					222,25
33790		FATIAS APELATIVAS LDA.		2.222,50			222,25
33855		DANIEL CARLOS DE BRITO RODRIGUES		1.860,00			1.860,00
33922		JOAQUIM MARTINS LEITE		1.000,00			100,00
33923		FERNANDO JORGE GOMES BARROS		700,00			22.847,15
33929		FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIARIO FECHADO DE SALINAS					700,00
33931		ALBERTO SOARES DE OLIVEIRA		307,50			36.178,24
33938		MARCO MIGUEL COSTA FERREIRA					70,00
33959		ALBERTINA DA CONCEIÇÃO COSTA MUNES SILVA					30,75
33961		ILDA S SILVA CAMPOUTA					
33967		RUI MANUEL ALVES NOGUEIRA					1.574,00
33998		CABEÇA DE CASAL DA HERANÇA DE MANUEL TRINDADE DA COSTA					86,10
34003		GUILHERME TOMAS DOS SANTOS BALDAIA					778,50
34029		JOANA CRISTINA GONÇALVES MIRANDA					1.050,75
34031		LILIANA PATRÍCIA FERREIRA OLIVEIRA					150,00
34052		NELSON RUI ALMEIDA PINTO					150,00
34138		JOSE JORGE NEVES OLIVEIRA					3.536,40
34166		LUIS MANUEL MORA E SOUSA					310,00
34210		BENJAMIM CARVALHO GONÇALVES PASSOS					4.764,96
34211		CARLOS JORGE TAVARES DE BASTOAS					1.307,32
34212		MARIA PEREIRA GUEDES DO AMARAL					620,90
34245		MANUEL JOSÉ DOS SANTOS					366,30
34264		JOSÉ FELICIANO GONÇALVES FERREIRA					1.560,00
34272		CONSTRUÇÕES SO-PREDAS, LDA					234,00
34278		HORIZONTEPADRÃO, LDA.					3.821,75
34281		ASSOCIAÇÃO REGIONAL DO PORTO DAS TESTEMUNHAS DE JEVOÁ					7.015,00
34309		FERRINOVA IV PORTO INVESTIMENTOS S.A.					3.867,70
		A TRANSPORTAR ...		388.581,47			876.302,61
				515.907,94		1.003.629,08	

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ENTIDADE		OPERAÇÕES DE TESOURARIA				DATA	ANO	PAGINA
M.V.N.G.		Período: 2017/01/01 a 2017/12/31				2018/04/05	2017	3
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE	
			DEVEDOR	CREADOR	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR
		TRANSPORTE ...						
34315		TRANSORTE ...			515.907,94	1.003.629,08		876.302,61
34321		RATISBONA PROMOÇÕES E CONSTRUÇÕES - SOC. UNIPESSOAL, LSA.		388.581,47				90.076,96
34331		METAIS JAIME DIAS S.A.						7.500,00
34362		ANA AMÉLIA DA LINA DINIS						3.450,00
34398		JOSÉ DOMINGOS GONÇALVES DUARTE			1.467,00			1.630,00
34411		BACKHOME II ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO LDA.						470,00
34412		DELFINA DOS SANTOS PEREIRA			1.854,00			206,00
34425		AUDI PORTUGAL SUPERMERCADOS, LDA						22.614,88
34433		FÁTIMA LUDOVINA AFONSO RODRIGUES TOPA						3.150,00
34439		ARMINDA ALVES DA SILVA MARQUES						299,40
34444		MANUEL VENTURA DE OLIVEIRA						2.200,00
34454		ROCHA E CAETANO SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES LDA						3.767,25
34457		MIGUEL FERNANDO TEIXEIRA DA SILVA						1.668,00
34459		ANA PAULA LOPES DE ALMEIDA						742,00
34461		OLIVEIRA NEVES E RIBEIRO, LDA.						8.812,53
34480		MARGEM VARIÁVEL - INVESTIMENTOS, LDA						4.781,80
34484		CAISDAAFURADA - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LDA.						12.049,00
34495		FRANCISCO JOSÉ CASTRO SANTOS SILVA						1.757,40
34497		SOLUÇÕES FÁCEIS, LDA.						14.459,90
34498		GONÇER, CONSTRUÇÕES LDA						5.003,89
34499		LÚCIA MARIA SOARES DA SILVA MOURA						120,00
34500		CLAUDIA ALEXANDRA NETO						180,00
34504		ÂNGELA CRISTINA MOREIRA COSTA PINHO SILVA						220,00
34505		CARLOS EDUARDO DIAS FERRAZ						200,00
34508		PATRICIA CELESTE DA SILVA MARTINS						794,00
34510		ANTÔNIO HELDER COLMONERO DOS SANTOS						204,30
34520		FRANCISCO DE SOUSA MONTEIRO						9.642,20
34525		MIGUEL RAMOS DE ARAUJO						3.880,00
34533		BERNARDINO ANTÔNIO FERREIRA MARTINS						4.158,00
34540		ROSA MARIA SOUSA ABREU						1.287,60
34541		SORALIA CRISTINA DE ABEU PEREIRA						1.951,15
507		MOTEL PARAISO DO BRASEIRO, UNIP. LDA.						27.645,00
772		JOSÉ NUNO DA CRUZ NEVES SOUSA SANTOS						7.700,00
786		HILODI - HISTORIC LODGES & DISCOVERIES, S. A.						21.325,00
1415		ADIANTEMENTOS DE CLIENTES, CONTRIB. E UTENTES						14.339,20
1604		Preparos de Alvarás Sanitários						8.605,30
2014		Preparos Certificados, Fotocópias, Outra Documentação						5.733,90
2497		FERNANDO MANUEL GONÇALVES DE ALMEIDA						102,50
2988		SELUVE-SEQUEIRA, IUCAS, VENTURAS & Cª LDA						15,00
3418		JAI ME RIBEIRO & FILHOS, SA.						10,00
3747		FÁBRICA IGREJA PAROQUIAL SENHOR DE VERA CRUZ DO						10,00
4068		SPORT CLUBE DE CARIDELO						20,00
4926		UNIÃO PORTUGUESA ADVENTISTAS 7º DIA						10,00
5516		VITOR MANUEL P. SOUSA AFONSO						20,00
5782		C.M.S.-GESTÃO HOTELEIRA, LDª						10,00
6574		ANTÔNIO CARLOS SOUSA PINTO						10,00
7026		BANCO BPL, S.A.						5,00
7039		EDUARDO JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS						7,50
7285		AUTOBUS-VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, LDA						5,00
7444		HENRIQUE PEREIRA CONTO, SUCESSOR LDª						10,00
7579		CAIXA ECONÓMICA MONTEPIO GERAL						10,00
		PAULO OLIVEIRA & AZEVEDO, LDA						52,50
		JORQUIM DE OLIVEIRA FELIX						10,00
		JORQUIM E. GONÇALVES SA						10,00
		ALBERTO GOMES ROCHA						10,00
		MASSA INSOLVENTE DE EDGALIA-IMOBILIÁRIA S.A.						7,50
		ANTÔNIO DA CONCEIÇÃO FERREIRA						7,50
		A TRANSPORTAR ...		402.920,67	515.907,94	1.003.629,08		890.641,81

[Handwritten signature and initials in blue ink]

ENTIDADE		OPERAÇÕES DE TESOURARIA				DATA	ANO	PAGINA
M.V.M.G.		Período: 2017/01/01 a 2017/12/31				2018/04/05	2017	4
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERÊNCIA SEQUINTE	
			DEVEDOR	CREADOR	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR
		TRANSPORTE ...						
			402.920,67		515.907,94	1.003.629,08		890.641,81
8040		JOSÉ DUARTE MARTINS DINIZ	10,00					10,00
8566		JOSÉ FERNANDES FERREIRA DA ROCHA	10,00					10,00
9122		SANTOS & MARQUES, LDA.	10,00					10,00
9679		MÁRIO MOREIRA MAIA	10,00					10,00
9888		MANUEL FERNANDO OSORIO ALVES DE CASTRO	10,00					10,00
10248		SERAFIM PINTO RIBEIRO	10,00					10,00
11021		ANTÔNIO TAVARES DAS NEVES	5,00					5,00
11174		CASSIANO MARTINS SIMÃO	7,50					7,50
11215		ARMANDO NUNES BRIZIO	7,50					7,50
11332		ROSA DE OLIVEIRA E COSTA	5,00					5,00
11468		ILDA DA CONCEIÇÃO SÁ PINTO CORREIA	10,00					10,00
12154		PREDIAL CONSTANTINO OLIVEIRA, LP*	10,00					10,00
12206		FAUL CARDOSO TEIXEIRA	5,00					5,00
12740		MARGARIDA REISINHO MAIA	7,50					7,50
12806		CARLOS MANUEL GONÇALVES SILVA	1,00					1,00
12953		MARIA NATÁLIA SOUSA GUEDES	10,00					10,00
13221		ANTÔNIO TORRES DE SÁ	7,50					7,50
13227		CASA ADÃO-RESTAURANTE	7,50					7,50
13580		ANTÔNIO JOSE MORAIS CASTRO E SOUSA	10,00					10,00
13640		SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOUSA, AZEVEDO E CLETO, LDA.	10,00					10,00
13712		RODOLFO PENA DE CASTRO BARROS	7,50					7,50
13892		URBANO DOMINGUES FILENO	40,00					40,00
15017		METROPOL-INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS LD*	10,00					10,00
15056		CONSTRUÇÕES VILARVILA, LDA	10,00					10,00
15115		CONSTRUÇÕES J. A. MARQUES, LDA.	10,00					10,00
15425		SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES CARLOS SOARES & SILVA, LDA.	7,50					7,50
15483		ARMANDINO CASTRO DIAS	10,00					10,00
15751		CONSTRUÇÕES SANTOS POUSADA, LDA.	5,00					5,00
16228		ALBERTO RODRIGUES DAS NEVES	7,50					7,50
16283		LUIZ EGÍDIO DO NASCIMENTO	7,50					7,50
16290		MARIA DE LA SALLE BAPTISTA MARTINS	20,00					20,00
16303		SÔNIA SANTOS	20,00					20,00
16304		MARIA DA GRAÇA LIMA DA COSTA	10,00					10,00
16305		MARIA FERNANDA CRUZ	10,00					10,00
16307		VIRIATO ELISEU RIBEIRO	17,50					17,50
16309		CÉLIA CRISTINA DA SILVA BARBOSA TEIXEIRA	10,00					10,00
16315		MARIA DA LUZ RAMOS	35,00					35,00
16321		MARIA & MARINA ALUMÍNIO E COMPONENTES LDA.	27,50					27,50
16323		ALVARO SOUSA FERREIRA LOPES	7,50					7,50
16332		FRANCISCO JOSÉ DE ALMEIDA COUTINHO	7,50					7,50
16335		ANABELA TAVARES FERREIRA	7,50					7,50
16341		GALAUTO - GARAGEM E ESTAÇÃO DE SERVIÇO, LDA	7,50					7,50
16346		MANUEL ROCHA DE SOUSA	7,50					7,50
16347		ANTÔNIO JOSÉ COELHO RODRIGUES	5,00					5,00
16351		MARIA DA GRAÇA RANGEL VIEIRA	7,50					7,50
16355		SÔNIA MARIA MONTEIRO PINTO	10,00					10,00
16356		CARLOS MANUEL OLIVEIRA MOTA	10,00					10,00
16357		JORGE ALBERTO RIBAS DE OLIVEIRA COUTO	15,00					15,00
16363		ANDREIA MARIA SILVA ROCHA	7,50					7,50
16368		ANTÔNIO FERNANDO FERREIRA	10,00					10,00
16373		MANUEL FERNANDO MOREIRA MESQUITA	7,50					7,50
16378		JORQUIM DOS SANTOS PEREIRA VALE	30,00					30,00
16392		PAULA CRISTINA ALVES VIEIRA REBELO	7,50					7,50
16396		CASIMIRO JOSÉ DE OLIVEIRA GONÇALVES	7,50					7,50
16400		ILIDIO DOS REIS PORTO CARRACENA	11,90					11,90
16410		RAMIRO DOS SANTOS SOUSA	7,50					7,50
16413		AURORA PEREIRA BARBOSA DA SILVA	25,00					25,00
		A TRANSPORTAR ...	402.920,67		515.907,94	1.003.629,08		890.641,81

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones along the right margin.]

ENTIDADE		OPERÇÕES DE TESOUREARIA				ANO		PAGINA	
M.V.N.G.		Período: 2017/01/01 a 2017/12/31				2017		5	
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERÊNCIA SEQUINTE		
			DEVEDOR	CRETOR	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CRETOR	
		TRANSPORTE ...		402.920,67	515.907,94	1.003.629,08		890.641,81	
16420		CLOVID MARTINS DE CARVALHO		15,00				15,00	
16423		JOAQUIM FREITAS MAIA		7,50				7,50	
16428		ARNALDO GOMES AUGUSTO		10,00				10,00	
16432		MARCO PAULO BARGE DE OLIVEIRA		10,00				10,00	
16450		FERNANDO MENDES SOARES GOMES		7,50				7,50	
16453		ALICE FERNANDA CORREIA DE OLIVEIRA		17,50				17,50	
16461		DIAMANTINO DUARTE MACHADO FERREIRA		10,00				10,00	
16477		JOAQUIM JAIME DA SILVA VELHOTE		40,00				40,00	
16487		JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA FERREIRA RIBEIRO		10,00				10,00	
16491		ANTÔNIO JERÔNIMO		7,50				7,50	
16492		LUIS FILIPE CRUZ CALDAS MALHEIRO		7,50				7,50	
16497		GENOVEVA MARIA CARREIRA SIMÕES		7,50				7,50	
16502		ANTERO FERNANDO DA SILVEIRA		7,50				7,50	
16504		LUIS FILIPE FERNANDES DA MOTA		7,50				7,50	
16508		JOSÉ ANTÔNIO VICENTE FERNANDES		7,50				7,50	
16516		MARIA LURDES COSTA ALVES DUARTE RIBEIRO		17,50				17,50	
16519		GUILHERMINO MANUEL DA SILVA		10,00				10,00	
16522		LÍRIO DE ALMEIDA RAMOS		7,50				7,50	
16525		JULIETA MARGARIDA CAMPOS		7,50				7,50	
16527		MARIA TERESA FERREIRA DA SILVA		7,50				7,50	
16531		FÁTIMA FILOMENA CALADO CARDOSO		10,00				10,00	
16536		ARMANDA DE QUEIRÓS GUEDES		7,50				7,50	
16537		ELSA LILIANA RIBEIRO DE SOUSA		7,50				7,50	
16540		SALVANO JOSÉ GUIMARÃES		20,00				20,00	
16541		TERESA AUGUSTA R. MESTRE FERREIRA FERNANDES		5,00				5,00	
16543		ANTÔNIO LUIS DE OLIVEIRA JACOME RAMOS DE AZEVEDO		7,50				7,50	
16558		SONIA ALEXANDRA PINTO RODRIGUES		7,50				7,50	
16560		ESMERALDA BARBOSA		5,00				5,00	
16563		GABRIELA DE BONITO SAMPAIO FARIA DA CRUZ		7,50				7,50	
16565		DESCO PORTUGUESA		10,00				10,00	
16577		MARIA DE FÁTIMA RIBEIRO CRUZ MOREIRA		7,50				7,50	
16593		JOSÉ DE ALMEIDA ALVES		10,00				10,00	
16599		ABEL COSTA MARTINS		10,00				10,00	
16603		CARMEN DO VALLE PEREIRA DAHL		7,50				7,50	
16604		POFFIRIO JOSÉ CANCELA OLIVEIRA		10,00				10,00	
16606		JOÃO FERNANDO MOREIRA DOS SANTOS		20,00				20,00	
16609		ADRIANO RAUL SOARES RIBEIRO		10,00				10,00	
16610		DUARTE FILIPE VIEIRA		12,50				12,50	
16611		JOSÉ MANUEL LOPES SACRAMENTO OLIVEIRA		7,50				7,50	
16614		MARIA ALICE ALVES DE VASCONCELOS		7,50				7,50	
16625		EDUARDO AUGUSTO SANTOS LOPES		10,00				10,00	
16629		ANA PAULA TEIXEIRA DOS SANTOS ANDRADE		10,00				10,00	
16631		HELENA MARIA VARZEA FIGUEIREDO PINTO		10,00				10,00	
16632		MARIA MANUELA NOGUEIRA DE OLIVEIRA SOEIRO		7,50				7,50	
16636		BÁRBARA SOARES		7,50				7,50	
16641		ISABEL MARIA CAMPOS DUARTE		7,50				7,50	
16645		JOSÉ FONTES TEIXEIRA		10,00				10,00	
16657		ALCIBIADES MOREIRA DA SILVA		10,00				10,00	
16658		GASPAR MARTINS DE OLIVEIRA		7,50				7,50	
16660		CARLA PALMIRA AGUIAR DOS SANTOS		7,50				7,50	
16662		ANTÔNIO OLIVEIRA MOREIRA DE SOUSA		10,00				10,00	
16664		ROSA MARIA LOPES ALVES PINTO		7,50				7,50	
16666		MARIA DE LURDES RIBEIRO AZENHA ROCHA		10,00				10,00	
16676		VITOR SERGIO AMORIM BATISTA		15,00				15,00	
16679		JOSÉ PEDRO		37,50				37,50	
16698		MANUEL TEIXEIRA COELHO		5,00				5,00	
16721		SILVIO RICARDO SILVA DA COSTA		10,00				10,00	
		A TRANSPORTAR ...		402.920,67	515.907,94	1.003.629,08		890.641,81	

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the right side.]

ENTIDADE		PERÍODO: 2017/01/01 a 2017/12/31		OPERAÇÕES DE TESOUREARIA				ANO	PAGINA
M.V.N.G.				DATA	SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE			2017	6
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		DEVEDOR	CREDOR	
			DEVEDOR	CREDOR	DEBITO	CREDITO			
		TRANSPORTE ...		402.920,67	515.907,94	1.003.629,08		890.641,81	
16722		AMADEU LOPES POLARES		10,00				10,00	
16727		ERNESTO BRAGA DOS SANTOS		7,50				7,50	
16728		DIOGO DA SILVA GOMES		10,00				10,00	
16729		ANTONIO MANUEL RAPOSO SUBTIL		10,00				10,00	
16731		SILVIA MARIA GOMES FERREIRA		10,00				10,00	
16732		CARLA SOFIA PEREIRA SILVA		7,50				7,50	
16736		SEBASTIÃO RODRIGUES DA SILVA		4,50				4,50	
16737		JOAQUIM JOSÉ DA CUNHA ALVES		7,50				7,50	
16738		MIGUEL ANTÔNIO DA SILVA MARTINS		5,00				5,00	
16741		JORGE CERNADAS		10,00				10,00	
16743		SÉRGIO PAULO SOUSA MOREIRA		10,00				10,00	
16751		RUI MANUEL DE BESSA BARROSO		7,50				7,50	
16752		ANTÔNIO JOSÉ PINHO SANTOS		7,50				7,50	
16753		VICENTE DA SILVA SOUSA		7,00				7,00	
16754		JÚLIO VALENTE CORREIA ALMEIDA		1,50				1,50	
16760		ADOLFO MARIA SANTOS MACIEIRA		10,00				10,00	
16761		MAPALDA MARIA - ADVOCADA		10,00				10,00	
16762		JORQUIM MARTINS DIAS		7,50				7,50	
16769		TÂNIA DO LICE PINHEIRO FERREIRA		10,00				10,00	
16775		MARIA LIBERTÁRIA LEITÃO MONTEIRO DE LEMOS		10,00				10,00	
16798		ANTERO TEIXEIRA DE SOUSA LEITE		20,00				20,00	
16800		SÔNIA MARISA DE SOUSA MAGALHÃES		7,50				7,50	
16802		JOSE ARMINDO GUEDES DE MATOS		5,00				5,00	
16809		PATRICIA LILIANA TEIXEIRA VILAR		10,00				10,00	
16818		CONCEIÇÃO GOMES DA SILVA		7,50				7,50	
16823		MÓNICA CRISTINA LEITÃO RIBEIRO		10,00				10,00	
16825		EUGÉNIA MARGARIDA SILVA MARTINS		5,00				5,00	
16829		HELENA MARIA PEREIRA GOMES PINTO		10,00				10,00	
16836		ALBERTO CARDOSO CALDEIRA		7,50				7,50	
16837		DAVID JOSÉ MOREIRA NUNES		7,50				7,50	
16856		ELISABETE MARIA GONÇALVES AZEVEDO		10,00				10,00	
16857		LÚCIA PAULA PEREIRA PINTO		7,50				7,50	
16863		LISA SOBRAL DO PRINCIFE E SANTOS		15,00				15,00	
16889		LOIS MIGUEL VALE FERNANDES VALE		7,50				7,50	
16896		J.GOMES-CABELEIREIROS E INSTITUTO DE BELEZA, UNIPESSOAL, LDA.		10,00				10,00	
16899		GISELA EULÁLIA CANTARINO GOMES SOARES		7,50				7,50	
16905		JOSÉ ANTONIO DE ALMEIDA TORRES		7,50				7,50	
16907		ANA PAULA CARDOSO DE MELO		10,00				10,00	
16910		MARIA ADELINA BARBOSA CARVALHO		37,50				37,50	
16922		LUCIANA GUEDES PEREIRA SILVA		2,50				2,50	
16924		MARIA DE LOURDES AZEVEDO LOPES		10,00				10,00	
16926		AMÉRICO JOSÉ SOARES DE SÁ		7,50				7,50	
16931		MARIA DE LOPES ANTUNES SEQUEIRA PAIS		7,50				7,50	
16939		AMÉRICO JOSÉ DIAS LEITE P. MOREIRA		5,00				5,00	
16940		PEDRO MIGUEL MARQUES RIBEIRO		7,00				7,00	
16945		ANA RAQUEL MARTINS SARAIVA		2,00				2,00	
16948		ÂNGELO DE SOUSA VIEIRA		5,00				5,00	
16952		MACHADO E COSTA		10,00				10,00	
16953		JOSE MANUEL CARVALHO REIS DUARTE		10,00				10,00	
16958		ILÍDIO JORGE LEMOS FERNANDES		5,00				5,00	
16975		EUGÉNIA GOUVEIA		32,50				32,50	
16977		JOSE MARIA MENGO CORREIA		7,50				7,50	
16981		SONIA CRISTINA SILVA PEREIRA		10,00				10,00	
16989		EDMAR FRANÇA CASTRO CORREIA		7,50				7,50	
16991		AUGUSTO DE SOUSA MONTEIRO		7,50				7,50	
16996		ANTONIO BRANDÃO		10,00				10,00	
TRANSPORTE ...			402.920,67	515.907,94	1.003.629,08		890.641,81		
A TRANSPORTE ...			402.920,67	515.907,94	1.003.629,08		890.641,81		

[Handwritten signature and initials in blue ink]

ENTIDADE		OPERAÇÕES DE TESOURARIA				ANO	PAGINA
M.V.N.G.		Período: 2017/01/01 a 2017/12/31				2017	7
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE
			DEVEDOR	CREDOR	DEBITO	CREDITO	
		TRANSPORTE ...	402.920,67		515.907,94	1.003.629,08	890.641,81
17007		JOSÉ MIGUEL GOMES RESENDE VIEIRA		7,50			7,50
17049		EMILIA DA MOTA NOVO		10,00			10,00
17053		EMÍDIO DA SILVA VALENTE		7,50			7,50
17054		FERNANDO JORGE AMARAL GUERRA		7,50			7,50
17056		ROSA MARIA BARBOSA DA CUNHA LEITE DE MESQUITA		7,50			7,50
17062		PAULINO DE CARVALHO GONÇALVES PEREIRA		7,50			7,50
17063		ANTÔNIO FERNANDES DO RIO		10,00			10,00
17070		ANA MARIA MENDES DE SOUSA MARTINS		7,50			7,50
17071		JOSQUIM MANUEL VIEIRA DE QUEIRÓS		7,50			7,50
17073		MÓNICA ALEXANDRA HENRIQUES FERREIRA DE CASTRO		10,00			10,00
17079		JOSÉ BERNARDO PEREIRA		5,00			5,00
17095		JORGE MANUEL DA SILVA NUNES		7,50			7,50
17099		GARCIA MOREIRA		7,50			7,50
17104		JOSÉ LOURENÇO MOURA		10,00			10,00
17109		LUISEA MARIA CABRAL RODRIGUES		7,50			7,50
17110		MANUEL TEIXEIRA ALVES		10,00			10,00
17113		PAULO SÉRGIO DOS SANTOS FERREIRA		7,50			7,50
17114		PAULO ALEXANDRE FERNANDES GONÇALVES		7,50			7,50
17116		ANA MARIA PINTO TAVARES MARQUES		10,00			10,00
17123		CARLOS MANUEL DOS SANTOS LAFA		10,00			10,00
17148		MARIA ESTELA GONÇALVES SOÁ		10,00			10,00
17152		DAVID DE OLIVEIRA		5,00			5,00
17165		JOAQUIM ALVES MOREIRA		10,00			10,00
17168		MANUEL DOS SANTOS LOPES		20,00			20,00
17223		ANA PAULA FERNANDES DA COSTA BARROS		5,00			5,00
17234		AMÉRICO FERREIRA DE OLIVEIRA		7,50			7,50
17247		JORJO MIGUEL GUEDES PINTO BORGES		7,50			7,50
17260		CAMPOS NEVES - INV. IMOBILIÁRIOS LD.ª.		14,50			14,50
17261		RUI MANUEL DA CUNHA VIEIRA		10,00			10,00
17266		CARLOS MANUEL CARVALHO RODRIGUES		10,00			10,00
17269		EURICO MARIANO GRIJO		10,00			10,00
17296		CARLOS ANTONIO CUNHA		6,00			6,00
17302		MARIA EMILIA DE CASTRO VEIGA CORREIA DE BEÇA		7,50			7,50
17306		VITOR SANTOS, FÁTIMA DINIS E ASSOCIADOS		7,50			7,50
17318		JOÃO DE DEUS FERNANDES FINA		5,00			5,00
17344		MARIA ISABEL G. COSTA		10,00			10,00
17346		ALTECNA-SOCIEDADE METALÚRGICA DE GRIJÓ, LDA.		7,50			7,50
17355		EDUARDO JOSE DA SILVA FARIA		5,00			5,00
17357		JOSÉ RAFAEL LUCAS MAGALHÃES		5,00			5,00
17360		FERNANDO EDMUNDO CASTRO MARTINS		10,00			10,00
17374		JORGE ANTÓNIO DA SILVA MARQUES PINTO		5,00			5,00
17375		GLÓRIA MESQUITA VALADARES		30,00			30,00
17390		VICTOR MANUEL CARDOSO BORGES		15,00			15,00
17411		ALZIRA LOPES LUIS		10,00			10,00
17414		VICENTE MARIA DE BRITO E CUNHA OLAZABAL ALBUQUERQUE		10,00			10,00
17415		AUGUSTO PEREIRA DE SOUSA		10,00			10,00
17418		ANTONIO DA ROCHA MOREIRA		7,50			7,50
17419		VASCO MANUEL DA GAMA PEREIRA GOMES		1,00			1,00
17423		JOSÉ MANUEL AMARAL FERREIRA BICO		7,50			7,50
17424		FERNANDO JOSÉ LOPES DE ARRÚJO		5,00			5,00
17459		AMÁNDIO DA ROCHA		7,50			7,50
17478		MANUEL ANTÓNIO DE CASTRO E SILVA		5,00			5,00
17498		MARIO FRANCISCO COELHO		5,00			5,00
17500		JOSÉ CARLOS DUARTE MAGALHÃES		7,50			7,50
17501		JOSÉ CARLOS DUARTE MAGALHÃES		7,50			7,50
17507		JOAQUIM FERNANDO DIAS PEREIRA		5,00			5,00
17513		FAÇUEL MARIA RIBEIRO FERREIRA LAFA		5,00			5,00
TRANSPORTE ...			402.920,67		515.907,94	1.003.629,08	890.641,81
A TRANSPORTE ...							

[Handwritten signature and initials in blue ink]

ENTIDADE		OPERAÇÕES DE TESOUREARIA				DATA	ANO	PAGINA
M.V.N.G.		Período: 2017/01/01 a 2017/12/31				2018/04/05	2017	8
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		DEVEDOR	CREDOR
			DEVEDOR	CREDOR	DEBITO	CREDITO		
		TRANSPORTE ...		402.920,67	515.907,94	1.003.629,08		890.641,81
17519		RUI MANUEL FONSECA TEIXEIRA		7,50				7,50
17525		CANDIDA MANUELA NEVES COUTO NALDINHO		10,00				10,00
17526		RUI MANUEL PINTO MADEIRA		7,50				7,50
17533		BANIF - BANCO INTERNACIONAL DO FUNCHAL, S.A.		11,50				11,50
17545		CARLOS MANUEL PEREIRA DE ALMEIDA		10,00				10,00
17550		MÁRIO JOAQUIM MARTINS DA SILVA		7,50				7,50
17557		CARLOS JORGE LOPES FERREIRA		7,50				7,50
17558		IRENE MARQUES DA SILVA		7,50				7,50
17563		MARIA SILVINA FERREIRA DA GAMA PAIVA GOMES		10,00				10,00
17587		JOAQUIM DIAS DOS SANTOS		7,50				7,50
17589		GLÓRIA MARIA OLIVEIRA PEREIRA		7,50				7,50
17606		FERNANDO ALCINO SOUSA BARBOSA		7,50				7,50
17616		CELESTINA MAIA		10,00				10,00
17629		JORGE MANUEL PINTO DE ALMEIDA		7,50				7,50
17652		MANUEL SOARES GONÇALVES		7,50				7,50
17655		DELFIN DE SOUSA BARBOSA		7,50				7,50
17685		AMÉRICO DA SILVA FLORINDO		5,00				5,00
17686		MARIA MANUELA CONCEIÇÃO GUEDES RODRIGUES		7,50				7,50
17693		JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA ALVES		7,50				7,50
17695		LÍGIA MARIA CORREIA DA CRUZ DE MATOS		7,50				7,50
17698		MARIA ESMERALDA DOS SANTOS OLIVEIRA COSTA		10,00				10,00
17701		PAULA CRISTINA DIAS DA GAMA		7,50				7,50
17703		EMELINDA EMILIA FERREIRA BARBOSA COUTO		10,00				10,00
17704		ALFREDO EURICO DE ARAÚJO		5,00				5,00
17711		MARIA NATÁLIA SOUSA GUEDES		7,50				7,50
17712		ANDREA CARLA BARBOSA ANDREA CARLA BARBOSA MARQUES ANDREA		7,50				7,50
17723		CARLA BARBOSA MARQUES		5,00				5,00
17727		MARIA CREMILDA FERNANDES COSTA PIMENTA		7,50				7,50
17732		FRANCISCO RUI MOREIRA ALMEIDA		5,00				5,00
17767		PAULA MARIA PINTÃO CHAVES FAIXÃO		7,50				7,50
17771		ROSA DE JESUS FERNANDES CORREIA TEIXEIRA		7,50				7,50
17813		ROSA MARIA FERREIRA MARTINS		7,50				7,50
17815		FARMÁCIA FLORENA - SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.		5,00				5,00
17830		MARTA ALEXANDRA DUARTE OLIVEIRA MARTINS		10,00				10,00
17835		MARIA DO CÉU MOUTINHO		7,50				7,50
17862		MARIA ALBERTINA GOMES DA SILVA OLIVEIRA FERREIRA		7,50				7,50
17877		SONIA MANUELA LERL COELHO FERREIRA		7,50				7,50
17879		JULIETA NASCIMENTO MORENO COSTA FÁRIA		20,00				20,00
17900		RUI ANTÔNIO NOVAIS DE ARAÚJO RIBEIRO DOS SANTOS		5,00				5,00
17903		ROSA PAIVA DE SOUSA FERREIRA		7,50				7,50
17914		CONSTRUÇÕES HENRIQUE DIAS, LDA.		10,00				10,00
17940		ELMIRO DE SOUSA - SOCIEDADE DE ADVOGADOS		10,00				10,00
17947		JOSÉ MANUEL JESUS REIS		7,50				7,50
17966		ANTÔNIO NOGUEIRA TAVARES		27,50				27,50
17979		JORGE ALMEIDA		10,00				10,00
17997		JOAQUIM ANTÔNIO DA SILVA		5,00				5,00
18004		FERNANDO JOSÉ SANTOS DE ALMEIDA		7,50				7,50
18005		RICARDO JORGE AVARAL DA SILVA MARTINS		11,50				11,50
18013		PAULA ANABELA MACHADO FERREIRA SILVEIRA		7,50				7,50
18018		JOSÉ JOÃO FERNANDES PRETO		7,50				7,50
18019		ABELAIDE ROSA SANTOS COIMBRA COSTA LEITE		10,00				10,00
18022		CARLA MARIA TEIXEIRA SILVA		5,00				5,00
18029		ANTÔNIO JOSÉ RIBEIRO DIAS		5,00				5,00
18030		SECUNDINO HORÁCIO MARTINS DE FREITAS		10,00				10,00
18039		JOSÉ FRANCISCO PEREIRA GOUVEIA RESENDE		7,50				7,50
18042		MÁRIO JOSÉ DE SA		7,50				7,50
		A TRANSPORTAR ...		402.920,67	515.907,94	1.003.629,08		890.641,81

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ENTIDADE	M.V.N.G.		Período: 2017/01/01 a 2017/12/31		OPERAÇÕES DE TESOURARIA						
	COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	TRANSPORTE ...	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		DATA	ANO	PAGINA
					DEVEDOR	CREADOR	DEBITO	CREDITO	2018/04/05	2017	
						402.920,67	515.907,94	1.003.629,08			890.641,81
18043			CARLOS VIEIRA GALVÃO			7,50					7,50
18058			EMILIA ROSA CONCEIÇÃO MATOS			10,00					10,00
18062			ILDA MARZA TAVARES GONÇALVES SOUSA			7,50					7,50
18065			ANTÔNIO TEIXEIRA			7,50					7,50
18072			MANUEL LUIS DA SILVA SOUSA NOGUEIRA			7,50					7,50
18074			JOÃO MANUEL DA SILVA TEIXEIRA PEREIRA			10,00					10,00
18089			EDUARDO MANUEL DE SEQUEIRA			17,50					17,50
18090			DINIS MANUEL GONÇALVES PACHECO			7,50					7,50
18097			MARIA ICILIA DA SILVA AMARAL			5,00					5,00
18099			FÁBIA FONSECA ARTEAGA			10,00					10,00
18100			FRANCISCO JOSÉ VIEIRA DA SILVA			10,00					10,00
18106			VANESSA DE SOUSA GONÇALVES SANTOS MOURA			7,50					7,50
18110			MANUEL SANTOS BARBOSA			10,00					10,00
18121			JOSÉ MANUEL LEMOS PIRES			10,00					10,00
18124			CARLA DO ROSÁRIO AGUIAR DA MOTA GUIMARÃES			7,50					7,50
18134			ADRIANA MARLENE FERREIRA DOS SANTOS			7,50					7,50
18136			JOSÉ GOMES DE OLIVEIRA			5,00					5,00
18137			EDILBERTO COUTO BARBOSA TEIXEIRA			10,00					10,00
18149			TERESA PAULA DE AZEVEDO CORREIA DA SILVA			10,00					10,00
18154			ANA ALBINA FERREIRA DA SILVA			10,00					10,00
18173			MARIA ISABEL MOREIRA GUEDES			10,00					10,00
18175			DUARTE TEIXEIRA DOS REIS			7,50					7,50
18195			MANUEL FERNANDES DOS SANTOS			10,00					10,00
18215			JOSÉ MIGUEL BUSSE RIBEIRO DA FONSECA			10,00					10,00
18231			ANTÔNIO CARLOS CRUZ DE SOUSA			7,50					7,50
18234			RUI PEDRO CARVALHO DE ALMEIDA			10,00					10,00
18238			FRANCISCO JOSE DE OLIVEIRA RESTIVO			10,00					10,00
18241			MARCELO LENTO DE OLIVEIRA			7,50					7,50
18245			FIRMINO DE CARVALHO SOARES			10,00					10,00
18253			MARGARIDA ROSA DOS SANTOS LEIRE DE ALMEIDA			10,00					10,00
18254			ANTÔNIO JOSÉ SARMENTO ALMEIDA OLIVEIRA			10,00					10,00
18268			LUIS PEDRO PEREIRA ALVES			7,50					7,50
18278			ELIZABETE CRISTINA DA SILVEIRA PINTO			20,00					20,00
18291			ARMÊNIO MARTINS DE SOUSA MOURA			7,50					7,50
18294			VITORINO ROBERTO DOS SANTOS SILVA			10,00					10,00
18295			RUI MANUEL PROENÇA DE CAMPOS GARCIA			7,50					7,50
18307			ANA PAULA FERREIRA			10,00					10,00
18310			PAULO PETIZ			7,50					7,50
18312			ANA CATARINA DE BRITO ESTEVES MARTINS			5,00					5,00
18319			ADRIANO MIGUEL RESENDE DE MORAIS ANTAS			10,00					10,00
18324			JOSÉ FERNANDO GOMES DA CRUZ			7,50					7,50
18353			SUSANA SILVA			10,00					10,00
18355			EDUARDO SOARES DE MELO			7,50					7,50
18364			LUIZ MANUEL RODRIGUES DA SILVA			7,50					7,50
18390			MARIA ISABEL FERREIRA BESSA			10,00					10,00
18391			JOSE LUZ GONÇALVES			10,00					10,00
18397			ANA DA SILVA FERREIRA BATISTA			7,00					7,00
18399			TRANSPORTES ALMEIDA, LD.			10,00					10,00
18400			MANUEL MAGALHÃES MENDES MOREIRA			10,00					10,00
18402			JORQUIM AGOSTINHO MACRAO MENDES			7,50					7,50
18411			EDUARDO GONÇALVES NUNES			5,00					5,00
18419			CESAR FRUSTINO DA SILVA PINHAL			10,00					10,00
18428			MARIA ODETE JESUS FERREIRA FRIAS			7,50					7,50
18430			ALVARO AUGUSTO LOPES ESPERANÇA			4,50					4,50
18433			ASTUR JORGE TORRES PEREIRA			4,00					4,00
18444			CAIXA CENTRAL - CAIXA CENTRAL DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO, CRL			2,00					2,00
						402.920,67	515.907,94	1.003.629,08			890.641,81
				A TRANSPORTAR ...							

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ENTIDADE		OPERAÇÕES DE TESOURARIA				DATA	ANO	PÁGINA
M.V.N.G.		Período: 2017/01/01 a 2017/12/31				2018/04/05	2017	10
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE	
			DEVEDOR	CREDOR	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR
		TRANSPORTE ...		402.920,67	515.907,94	1.003.629,08		890.641,81
18450		ANTÔNIO FERNANDO PEREIRA NOVO		17,50				17,50
18451		AMARO ANTUNES DE OLIVEIRA		10,00				10,00
18472		NUMO MANUEL NEVES SOUSA		7,50				7,50
18493		JEAN MAURICE EUGENE PUECH		1,50				1,50
18505		EMILIO RODRIGUES LEITE		10,00				10,00
18506		AMILCAR SOUSA GOMES		7,50				7,50
18507		ARNALDO DA SILVA TOJAL		4,50				4,50
18512		RUI MANUEL AZEVEDO PARADELA DA SILVA		4,50				4,50
18514		LUIZ MANUEL BRAVO SEABRA		7,50				7,50
18516		ELSA MANUELA GASPARG CAMPOS		10,00				10,00
18518		MARIA LA SALETTE RODRIGUES GUIMARÃES SOUSA		10,00				10,00
18525		ELVIRA TEIXEIRA DA COSTA DE MAGALHÃES		4,50				4,50
18532		MANUEL CORREIA LOPES		7,50				7,50
18534		JÚLIA DOS ANJOS GOMES		7,50				7,50
18536		JOSÉ BERNARDINO MACEDO PINTO RIOS		7,00				7,00
18550		DOMINGOS DE ALMEIDA CARVALHO		5,00				5,00
18551		CRISTINA JULIETA MARTINS AUGUSTO		7,50				7,50
18552		ARMANDO GONÇALVES TRIÃES		7,50				7,50
18554		CARLOS DELFIN FERREIRA DA SILVA - SALÃO DE CHÁ DA RASA		7,50				7,50
18563		CRISTINA DOLORES DE OLIVEIRA FONTES		5,00				5,00
18565		MOIS NOTTALE		5,00				5,00
18566		FRANCISCO JORGE DA SILVA CARDOSO		7,50				7,50
18570		ERNESTINO FERNANDO ALVES PINTO NEVES		10,00				10,00
18579		ANTÔNIA DE FÁTIMA CLARA SOPAS		10,00				10,00
18585		AMARO DOS SANTOS		2,00				2,00
18596		CATARINA PINA AVELINO		10,00				10,00
18607		MANUEL LICÍNIO DE CASTRO OLIVEIRA		2,50				2,50
18614		ANTÔNIO FERREIRA DA SILVA		10,00				10,00
18617		MARIA MANUELA LEITE TEIXEIRA BRAGA		7,50				7,50
18620		FERNANDO BARBOSA RODRIGUES		7,50				7,50
18624		JOSÉ ANTÔNIO GOMES RAMOS		5,00				5,00
18628		JOSÉ DA SILVA LEITE		10,00				10,00
18631		LOUIS FILIPE DA SILVA COSTA		7,50				7,50
18637		ANTÔNIO DOMINGUES ALVES SOARES		7,50				7,50
18639		MARIA JOÃO LASSEN SOARES VIEIRA CORREIA DE OLIVEIRA		7,50				7,50
18648		PEDRO MANUEL LOPES		7,50				7,50
18649		ISABEL MARIA PISSARRO DA CUNHA GIL		7,50				7,50
18651		RUI MANUEL MARTINS PEREIRA		7,50				7,50
18652		JORGE MANUEL DOS SANTOS CARVALHO		5,00				5,00
18659		RAULO MOREIRA MACHADO		5,00				5,00
18664		ALBERTO COSTA FERNANDES		2,50				2,50
18678		SONIA SOFIA ARAUJO CARVALHO		7,50				7,50
18687		ANTÔNIO MANUEL RAMOS DOMINGUES GOMES		5,00				5,00
18691		GEORGINA RAQUEL BAPTISTA DE OLIVEIRA MARIANO		5,00				5,00
18695		JORGE CARNEIRO & ASSOCIADOS-SOCIEDADE DE ADVOGADOS, RL		20,00				20,00
18697		ISABEL MARIA CARDOSO MARTINS DA SILVA		7,50				7,50
18699		NELSON DE ALMEIDA FRANCISCO		7,50				7,50
18701		CARLA S. FAUSTINO		9,50				9,50
18708		JOAQUIM FIDALGO DE ALMEIDA		4,50				4,50
18721		PEDRO FILIPE AZEVEDO COELHO		7,50				7,50
18735		CRISTINA MARIA ESTEVES MIRANDA		7,50				7,50
18737		CLAUDIA ALEXANDRA DE SÁ SANTOS		7,50				7,50
18740		ARTHUR TEIXEIRA DA COSTA DE SOUSA		7,50				7,50
18749		MARIA MANUELA CARVALHO FERREIRA		4,50				4,50
18752		JOAQUIM DE CASTRO MACEDO		7,50				7,50
18753		FERNANDO MANUEL DIAS GOUVEIA		15,00				15,00
18756		MARIA ARMINDA MENDES NOGUEIRA		7,50				7,50
		A TRANSPORTAR ...		402.920,67	515.907,94	1.003.629,08		890.641,81

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ENTIDADE		OPERAÇÕES DE TESOURARIA				PAGINA	
M.V.N.G.		Período: 2017/01/01 a 2017/12/31		DATA	AMO	11	
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERÊNCIA SEQUINTE		
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR	
		TRANSPORTE ...	402.920,67	515.907,94	1.003.629,08	890.641,81	
18762		JORGE MIGUEL FERREIRA GONCALVES	5,00			5,00	
18763		ANTONIO GUIMARAES DE OLIVEIRA GRANJA	5,00			5,00	
18764		RICARDO JOSÉ DUARTE E CASTRO	4,50			4,50	
18765		SILVIA MONICA BASTOS DE ARAUJO FERNANDES	2,50			2,50	
18776		ROSA OLIMPEIA DE SOUSA MORAIS IGLESIAS	10,00			10,00	
18777		FRANCISCO GRILLO MARQUES	10,00			10,00	
18778		JOSÉ AUGUSTO DA SILVA MONTEIRO	4,50			4,50	
18780		ELISIO MANUEL FERREIRA DA SILVA	10,00			10,00	
18782		JORQUIM CÂNDIDO PINTO DA SILVA	7,50			7,50	
18788		ALEXANDRE MAIA MAGALHÃES	7,50			7,50	
18793		MANUEL DA MOTA ARAÚJO	7,50			7,50	
18794		SUSANA & GLÓRIA LDA	10,00			10,00	
18809		MARIA AMELIA PASSOS BARROS DOS SANTOS	10,00			10,00	
18814		TIAGO TAVARES GOMES MARQUES	5,00			5,00	
18818		MARIA ISABEL REIMÃO MENESES	2,50			2,50	
18830		JOSE ANTONIO FINHO DA SILVA	4,00			4,00	
18835		JOSE SOARES FERREIRA GOMES	5,00			5,00	
18839		MARIA EMILIA DE SOUSA E SILVA	7,50			7,50	
18846		ADRIANO MALHEIRO DE OLIVEIRA	5,00			5,00	
18848		EUGENIO JOSÉ RIBEIRO CELESTINO	5,00			5,00	
18856		MARIA MADALENA MARTINS DA COSTA	2,50			2,50	
18862		PAULA MARIA DOS SANTOS SIMÕES MARICOTO MONTEIRO	5,00			5,00	
18864		ANTONIO C. MOREIRA LOPES	7,00			7,00	
18869		JOSÉ SOARES	10,00			10,00	
18896		JULIO FERNANDO DE JESUS FERREIRA REIS	5,00			5,00	
18902		SÉRGIO LIZARDO	7,50			7,50	
18907		AGOSTINHO FERNANDO DOS PRAZERES NUNES	7,50			7,50	
18908		RUI JOSÉ MOTA DE MAGALHÃES	7,50			7,50	
18915		JOSÉ PINTO LOUREIRO	10,00			10,00	
18926		ARTUR CARLOS DE AZEVEDO RIBEIRO	10,00			10,00	
18923		MARIA OTILIA FERNANDES	10,00			10,00	
18927		LUIZ AUGUSTO DE JESUS VASCONCELOS MAIA	5,00			5,00	
18935		MANUEL CARNEIRO RODRIGUES	10,00			10,00	
18940		ANA CRISTINA RODRIGUES OLIVEIRA VITOR MELO	7,50			7,50	
18949		JOAQUIM ALBERTO GUEDES SOUSA ALVES	10,00			10,00	
18954		MARIA CRISTINA RODRIGUES ROCHA	7,50			7,50	
18961		MARIA DA CONCEIÇÃO DIAS GONÇALVES	10,00			10,00	
18993		BERNARDINO FERREIRA TORRES	7,50			7,50	
19024		JOSE LUIS AFONSO DE ALMEIDA	10,00			10,00	
19103		GABRIEL MOREIRA PINTO	2,50			2,50	
19232		ARWUNDO MAIA DE MORAIS	10,00			10,00	
19274		PAULA CRISTINA CARVALHO SILVA	7,50			7,50	
19355		AMÂNCIO SILVA SANTOS	5,00			5,00	
19359		ANTÔNIO DA GLÓRIA COELHO	7,50			7,50	
19440		GIL ALBERTO MARGALHO COUTINHO DA COSTA CRUZ	15,00			15,00	
19454		ALEXANDRA DE OLIVEIRA FRAGA	7,50			7,50	
19456		LAURA DE OLIVEIRA FAUSTINO	10,00			10,00	
19508		MELCHOR ALEJO RUIZ	5,00			5,00	
19547		MARIA HENRIQUES PIRES	10,00			10,00	
19556		JOSE FRANCISCO RAMOS PEREIRA	10,00			10,00	
19567		DEOLINDA DE JESUS DA SILVA BRAGA BRANDÃO	10,00			10,00	
19611		ANTÔNIO ARTUR CASTRO PROLE	10,00			10,00	
19615		DAVID BRUCE FONSECA GUIMARAES	7,50			7,50	
19643		JOSE MIGUEL SILVA MONTEIRO	5,00			5,00	
19731		ANTÔNIO DOMINGUES FERNANDES	7,50			7,50	
20113		MARIA NATÁLIA GUEDES PEIXOTO	7,50			7,50	
20141		VITORINO A P AVELINO	10,00			10,00	
		A TRANSPORTAR ...	402.920,67	515.907,94	1.003.629,08	890.641,81	







ENTIDADE		OPERAÇÕES DE TESOUREARIA				DATA	ANO	PAGINA
M.V.N.G.		Período: 2017/01/01 a 2017/12/31				2018/04/05	2017	12
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO DA GERENCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERENCIA SEGUINTE	
			DEVEDOR	CREADOR	DEBITO	CREDITO		
		TRANSPORTE ...		402.920,67	515.907,94	1.003.629,08	890.641,81	
20146		ANTÔNIO AUGUSTO ALMEIDA SOARES		5,00			5,00	
20167		VITOR MANDEL ALVES VIEIRA		7,50			7,50	
20350		JOSÉ ARLINDO ARAÚJO		7,50			7,50	
20542		CÉSAR OLIVEIRA ALMEIDA MAGALHÃES		15,00			15,00	
20583		ANTERO FREIRE		10,00			10,00	
20629		ANTONIO PEREIRA DA SILVA		10,00			10,00	
20692		MANUEL JOAQUIM DE CASTRO OLIVEIRA		5,00			5,00	
20757		ANTONIO RODRIGUES DE OLIVEIRA SANTOS		10,00			10,00	
20783		JOSE DA COSTA SARAIVA		10,00			10,00	
20861		DOMINGOS PEREIRA		17,50			17,50	
20880		ALFREDO FERREIRA PINTO		10,00			10,00	
20897		FRANCISCO EURILINDO FERREIRA MONTEIRO		7,50			7,50	
20962		CELESTE GONCALVES DE OLIVEIRA		10,00			10,00	
20970		LÍLIA MARIA VIEIRA TRINDADE		10,00			10,00	
21017		JOAO FERNANDO DA COSTA DOMINGUES SIMÕES		7,50			7,50	
21158		JORGE DANIEL SORES RIBEIRO		2,50			2,50	
21160		LUIS VELHO CABRAL		7,50			7,50	
21249		MARIA JOSÉ PEREIRA DA COSTA FERREIRA - SOLICITADORA DE EXECUÇÃO		5,00			5,00	
21283		FERNANDA NOGUEIRA		10,00			10,00	
21429		JOSÉ JOAQUIM DA SILVA GÓIS		7,50			7,50	
21467		NUNO MIGUEL DE OLIVEIRA		7,50			7,50	
21473		RUI MANUEL CARVALHO DE MELO		10,00			10,00	
21579		EDUARDO FERNANDO DA SILVA RIBEIRO		7,50			7,50	
21640		MARIA JOAQUINA DA ROCHA		12,50			12,50	
21649		ALEXANDRE ANTÔNIO CARNEIRO DA COSTA		7,50			7,50	
21691		RUI PINTO DE OLIVEIRA E SILVA		10,00			10,00	
21803		RUI ANTONIO BESSA LAGE		10,00			10,00	
21806		BLANDINA SOARES FERREIRA MARTINS		10,00			10,00	
21861		PAULA CLOTILDE SILVA NOGUEIRA		7,50			7,50	
21921		RAQUEL GUIMARÃES CORREIA PINTO		7,50			7,50	
21961		ANITA MARIA DE OLIVEIRA SANTOS		10,00			10,00	
22018		SANDRA FILOMENA DA SILVA PARENTE - AGENTE DE EXECUÇÃO		7,50			7,50	
22066		RUI AUGUSTO CRUZ DE AZEVEDO BARROS		5,00			5,00	
22085		JOSÉ MANUEL RODRIGUES MENDONÇA		7,50			7,50	
22102		SERAFIM MANUEL DE OLIVEIRA FREITAS		5,00			5,00	
22115		CARLA ALEXANDRA FERREIRA TEIXEIRA DIAS		7,50			7,50	
22135		CARVALHO & MADUREIRA		5,00			5,00	
22408		RUI MAURÍCIO DA SILVA FERNANDES		7,50			7,50	
22446		MARIA DO CÉU SOARES		7,00			7,00	
22492		JORGE MANUEL DA CONCEIÇÃO MORAIS		42,50			42,50	
22566		LUIZ RUA TEIXEIRA		10,00			10,00	
22634		AMARO DE CARVALHO		7,50			7,50	
22772		ANTÔNIO DOS SANTOS PEREIRA		10,00			10,00	
22896		MARIA JOAQUINA VIEIRA MOTA		10,00			10,00	
23150		GUILHERMINO SOARES RODRIGUES		5,00			5,00	
23164		LUIZ JORGE LOPES VARELA		7,50			7,50	
23176		ARMANDO ESTEVES		7,50			7,50	
23214		ANTONIO JOSÉ RODRIGUES PINTASSILGO		10,00			10,00	
23265		MARIA ALCINDA MANSINHO BOTELHO		7,50			7,50	
23266		ANGELINA NATÁLIA MOREIRA PAIVA		7,50			7,50	
23428		MARIA DE LURDES FERREIRA PEDROSA		10,00			10,00	
23470		MARIA IVONE FIGUEIREDO ALBERTO		7,50			7,50	
23529		MANUEL ANTONIO CAMPOS GONCALVES		10,00			10,00	
23532		MÉRIDA - SOCIED. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LD.		7,50			7,50	
23690		ANA SOFIA FIRES		20,00			20,00	
24018		ALBERTINA DE BARROS		7,50			7,50	
		A TRANSPORTAR ...		402.920,67	515.907,94	1.003.629,08	890.641,81	

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ENTIDADE		OPERAÇÕES DE TESOURARIA				DATA	ANO	PAGINA
M.V.N.G.		Período: 2017/01/01 a 2017/12/31				2018/04/05	2017	13
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE	
			DEVEDOR	CREDOR	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR
		TRANSPORTE ...		402.920,67	515.907,94	1.003.629,08		890.641,91
24125		SERAFIM JOSÉ AZEVEDO COSTA		5,00				5,00
24293		MARIA NATÁLIA MATOS FONTES		10,00				10,00
24305		AMA SUSANA TEIXEIRA BRAGA CHILRO		7,50				7,50
24307		ROSA DE OLIVEIRA LIMA		7,50				7,50
24367		ANTONIO MANUEL AZEVEDO MAGALHÃES		30,00				30,00
24394		JOAQUIM DA SILVA VIEIRA		7,50				7,50
24454		ANTÔNIO SERGIO DA SILVA GOMES		10,00				10,00
24587		IDALINA GOMES PINHEIRO ALVES		7,50				7,50
24632		RUI MANUEL MACHADO MASSADA		7,50				7,50
24655		MARIA AMÉLIA DIAS DOS SANTOS		5,00				5,00
24657		GRACINDA FERREIRA DA SILVA		7,50				7,50
24673		RUI MANUEL FONSECA TEIXEIRA		7,50				7,50
24695		PAULO JORGE DA COSTA TEIXEIRA		5,00				5,00
24704		PEDRO JOSÉ DE SOUSA VIDAL		7,50				7,50
24766		JOSÉ ARMANDO DA SILVA GUEDES		10,00				10,00
24822		AUGUSTO JORGE FREITAS OLIVEIRA		5,00				5,00
24824		ISABEL CRISTINA FIGUEIREDO DE PASSOS LOPES		7,50				7,50
24860		MANUEL JOSÉ DE SOUSA GONÇALVES TEIXEIRA		7,50				7,50
24892		FRANK FERREIRA PINTO NOGUEIRA		10,00				10,00
24925		MIGUEL JORGE MAGALHÃES LOPES		7,50				7,50
24933		ERWIN SANCHEZ FREKING		7,50				7,50
24938		RIOMÓ - SOCIEDADE IMOBILIÁRIA LDA		5,00				5,00
24955		FERNANDO RUI CARVALHO		5,00				5,00
24975		JOSÉ DOS SANTOS MENDES		7,50				7,50
24986		LÚCIA CRISTINA CAMPOS DA SILVA		7,50				7,50
24997		IRIA MANUELA ALVES CORREIA		7,50				7,50
25004		ADOSINDA DA CONCEIÇÃO VIDAL		10,00				10,00
25025		MARIA ADELAIDE FERREIRA RIBEIRO MARQUES		5,00				5,00
25036		JOSÉ ANTÔNIO CORREIA MARQUES		7,50				7,50
25045		HELENA SOFIA MEDELA DA CRUZ COUTINHO		7,50				7,50
25046		PAULA SUSANA PINTO DE PINHO		10,00				10,00
25062		FRANCISCO JOSÉ BARROS DOS SANTOS		10,00				10,00
25063		ARTUR JACINTO LOURO LOPES		22,50				22,50
25099		AGONSO PEREIRA GOMES		5,00				5,00
25100		TERESA DE JESUS DE MOURA ANDRÉ MATOS VILAR		7,50				7,50
25107		GUTERRES FERNANDES BRÁS		10,00				10,00
25110		MARIA ELISA DA ROCHA		10,00				10,00
25125		FRANCISCO QUINTAS MARQUES DO COUTO		10,00				10,00
25134		EDITE PAULA DE OLIVEIRA FERNANDES DO VALE DA SILVA		7,50				7,50
25148		MARIA LINA FERREIRA PINTO BALIO		7,50				7,50
25158		HUGO JORGE DE LIMA ESTEVES		7,50				7,50
25169		VITOR COSTA		10,00				10,00
25170		MARIO RUI FLORES SANTOS		7,50				7,50
25171		JOSÉ MANUEL ROSINHA RAPOSO		10,00				10,00
25172		ANTÔNIO MARTINS TEIXEIRA		10,00				10,00
25203		MARIA CÂNDIDA MARQUES DOS SANTOS AZEVEDO		10,00				10,00
25216		MARCÓ ANTÔNIO PINHEIRO LOURENÇO		5,00				5,00
25218		JOSÉ FERNANDO CRISTO NEVES CARVALHO		7,50				7,50
25241		PEDRO MIGUEL NUNES LOURENÇO		7,50				7,50
25247		JOSÉ FRANCISCO MEIRA MARTINS BASTOS		10,00				10,00
25251		RESIFERIA- CONSTRUÇÕES URBANAS, SA.		10,00				10,00
25252		OLÍVIA GUINERÃES 6 FILHOS, SA		10,00				10,00
25264		QUERUBIM ALVES DE MOURA		10,00				10,00
25268		SUSANA FERNANDA HENRIQUES DE ARAÚJO		10,00				10,00
25282		DANIEL DIAS DE JESUS MARTINS		10,00				10,00
25284		ANTÔNIO GOMES		7,50				7,50
25306		X - LETRAS - ATELIER DE PINTURA DE PUBLICIDADE, LD*.		7,50				7,50
		A TRANSPORTAR ...		402.920,67	515.907,94	1.003.629,08		890.641,91

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

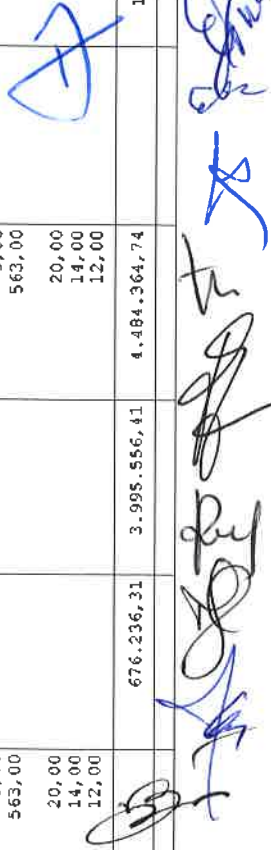
ENTIDADE		OPERAÇÕES DE TESOUREARIA				DATA	ANO	PAGINA
M.V.N.G.		Período: 2017/01/01 a 2017/12/31				2018/04/05	2017	14
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE	
			DEVEDOR	CREADOR	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR
		TRANSPORTE ...		402.920,67	515.907,94	1.003.629,08		890.641,61
25307		SANDRA CRISTINA FERREIRA ENES		10,00				10,00
25311		JOAQUIM FILIPE GUEDES MOTA		10,00				10,00
25312		MARIA GUILHERMINA MENESES NORTON DE LACERDA		7,50				7,50
25316		MIGUEL FERNANDO DOS SANTOS QUEIROZ		7,50				7,50
25317		LILIANA MARIA TAVIEIRA CAMPOS SOUSA		7,50				7,50
25318		ANTONIO PINTO DA ROCHA		7,50				7,50
25323		ROSA MARIA RIBEIRO PINTO TEIXEIRA		10,00				10,00
25327		PAGLO JORGE FERREIRA DOS SANTOS ALMEIDA		7,50				7,50
25335		FRANCISCO OLIVEIRA SILVA		7,50				7,50
25343		MARIA DE LURDES PEREIRA MOTA FERREIRA		7,50				7,50
25344		EDUARDO AUGUSTO FERREIRA DOS SANTOS		10,00				10,00
25345		RUI MANUEL SILVA MOREIRA DIAS		5,00				5,00
25348		PATRICIA MANUELA DIAS SANTOS		10,00				10,00
25352		CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO NEPTUNO		10,00				5,00
25355		JAIANE DA SILVA TEIXEIRA DIAS		7,50				10,00
25361		JOSE TEIXEIRA DA SILVA		10,00				7,50
25368		FRANCISCO ALBERTO GOMES ZENHA		7,50				10,00
25370		ARMINDA MARIA MARQUES MOREIRA		7,50				7,50
25376		ALVARO JULIO TAVIEIRA SOARES POLÓNIO		7,50				7,50
25377		CARLA MARIA SILVA MOREIRA DOS SANTOS		7,50				7,50
25381		ALBERTO JOSÉ ABREU DE CARVALHO		5,00				5,00
25382		JORGE MANUEL DA SILVA CASTRO		7,50				7,50
25385		CLAUDIA MARIA DA SILVA VASQUES RODRIGUES PARLO		7,50				7,50
25393		MARIA FRANCILINA DA SILVA GOUVEIA FINHEIRO		7,50				7,50
25398		LUÍS PAULO REIS DA SILVA RAMOS		7,50				7,50
25402		FERNANDO GOMES PINHAL		10,00				10,00
25423		FERNANDO GARCEZ FERREZ		10,00				10,00
25428		ANTÔNIO MANUEL DE CARVALHO PEDROSA		10,00				10,00
25438		CLAUDIO FERREIRA RAMOS		10,00				10,00
25443		ANTONIO FREITAS DE AZEVEDO		10,00				10,00
25450		RUI FRANCISCO RODRIGUES LOPES		7,50				7,50
25451		NOÉMIA DOS SANTOS ANDRADE NASCIMENTO SÁ		10,00				10,00
25475		MANUEL ANDRÉ DE SOUSA		5,00				5,00
25483		BERNARDETE MARIA AMARAL ROLA FERREIRA		7,50				7,50
25486		MANUEL DE SOUSA E SILVA		5,00				5,00
25495		MARLENE PATRICIA DIAS LEITES DA SILVA ASSUNÇÃO		5,00				5,00
25517		MADALENA LEAL		5,00				5,00
25520		ANTONIO LOPES DE OLIVEIRA		10,00				10,00
25524		MARLENE MARIA SILVA FERREIRA		7,50				7,50
25529		MANUEL LARANHEIRA GOMES		7,50				7,50
25532		EDUARDO ARRÚJO		10,00				10,00
25538		MARIA FERNANDA MARTINS GOMES		10,00				10,00
25547		MARIA ISAUARA DA SILVA MARTINS		7,50				7,50
25552		SANDRA CRISTINA DE CASTRO ALMEIDA		7,50				7,50
25554		ISABEL MARIA LOPES PEREIRA		7,50				7,50
25559		MARIA CAROLINA ALVES SALDANHA DURO		7,50				7,50
25561		ARNANDO DOMINGUES MOREIRA		7,50				7,50
26479		JOAQUIM CASTRO SILVA		7,50				7,50
3422		ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		565.070,21	7.314.800,06	7.322.488,41		572.758,56
4205		Retenção de impostos Sobre Rendimentos		273.315,64	3.479.648,47	3.460.735,66		274.402,83
4282		L.R.S. - Trabalho Dependente		256.739,56	3.300.617,00	3.299.638,00		255.760,56
4525		MARCIA ALEXANDRA DA SILVA CAETANO GUEDES			81,00	81,00		
13426		JOSE MARIA AZEVEDO CARVALHO			160,00	160,00		
13427		MIGUEL ANGELO SALAZAR DE SOUSA L-SILVA			108,00	108,00		
		ANTÔNIO JOAQUIM MOURA SANTOS			30,00	30,00		
		AUGUSTO MANUEL DE VASCONCELOS FINHEIRO		32,00	32,00	32,00		
		JOSE LUIS FAIVA PIEDADE		32,00	32,00	32,00		
		A TRANSPORTAR ...		659.660,23	3.816.524,94	4.303.267,08		1.146.402,37

[Handwritten signature and initials]

ENTIDADE		M.V.N.G.		Período: 2017/01/01 a 2017/12/31		OPERAÇÕES DE TESOURARIA			
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		DATA	AMC	PÁGINA
			DEVEDOR	CREDOR	DEBITO	CREDITO			
			SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE						
			DEVEDOR	CREDOR	DEBITO	CREDITO	2018/04/05	2017	15
TRANSPORTE ...									
13428		ERNESTO ÁLVARO TAVARES DA SILVA		32,00	32,00				
13431		ANDRÉ CLEMENTE GUEDES VIEIRA		52,00	52,00				
13432		JORQUIM TEIXEIRA VIEIRA		32,00	32,00				
14637		DENISE DOS ANJOS AFONSO SOUSA IGLÉSIAS		60,00	60,00		83,00		
15189		ANTONIO FERREIRA COSTA		12,00	12,00				12,00
15764		AVELINO SOARES DO COUTO		57,00	57,00				
15821		FERNANDO MANUEL MENDES BOA NOVA		44,00	44,00				
16039		GERMÃO MARTINS DE PINHO		256.485,70	256.485,70				255.741,70
16339		MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA		66,00	66,00				
26119		JOANA ALMEIDA FERREIRA DA SILVA		6,86	6,86				6,86
30890		FERNANDO ANTÔNIO DA COSTA MARQUES							
31494		MANUEL BRANDÃO ALMEIDA	543,00						
32334		MANUEL ALBERTO FERREIRA							
32831		ALEXANDRA MANUELA FERREIRA GRANJA DOS SANTOS PEN							
33907		ANTÔNIO JOSÉ MOREIRA LOPES		58,00	58,00				
33908		NUNO MIGUEL OLIVEIRA E SILVA		36,00	36,00				
33909		REITOR MANUEL LOPES DOS SANTOS		72,00	72,00				
33910		ANTÔNIO BARBOSA SILVA		52,00	52,00				
33911		JOSÉ LUIS RIBEIRO DA COSTA		49,00	49,00				
33912		ANTÔNIO MANUEL DA SILVA AGUIAR		86,00	86,00				
33915		FILIFE MANUEL VASCONCELOS PINHEIRO		18,00	18,00				
33985		MARIA JOSÉ FONSECA VIEGAS NEVES		39,00	39,00				39,00
33986		MARIA ADELAIDE PINHEIRO BARBOSA		120,00	120,00				120,00
33987		LUISA DE JESUS PEREIRA DOS SANTOS SILVA		179,00	179,00				179,00
33988		HELENA MARIA MIGUEL RODRIGUES DIAS		229,00	229,00				229,00
33989		ANTÔNIO JOSÉ DE CASTRO SILVA		25,00	25,00				25,00
33990		LUIS MIGUEL RODRIGUES SILVA		138,00	138,00				138,00
33991		LÍGIA RAQUEL DA SILVA CARDOSO		11,00	11,00				11,00
33993		ANA PAULA AMARAL BRANDÃO SOUSA		107,00	107,00				107,00
33994		JOSÉ LUIS ABEU SCHARS		52,00	52,00				52,00
33995		ANDRÉ SOUSA MARTINS		161,00	161,00				161,00
33996		MARIA PATIMA ROCHA FARIA SANTOS		152,00	152,00				152,00
2125		I.R.S. - Trabalho Independente		39.591,72	39.591,72				11.116,40
5339		MANUEL FILIFE TAVARES DIAS DE SOUSA		3.746,38	3.746,38				340,58
9199		MARIA HELENA FORTUNATO FIGUEIREDO		3.405,80	3.405,80				7.500,00
16339		VICTOR ABEL BEIRÃO ANDRÉS		1.847,68	1.847,68				3.799,50
16349		MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA		176,63	176,63				176,63
16713		MANUEL JORGE FIGUEIREDO DA COSTA		777,60	777,60				3.110,40
27263		JOSÉ MANUEL ALVES DOS SANTOS		438,70	438,70				4.540,19
28786		CARMEN MARIA COELHO MOTA NEVES		176,63	176,63				176,63
30903		AGENCIA DE GESTÃO DA TESOURARIA E DA DIVIDA PÚBLICA - IGCP, EPE							
30944		LAURENTINA MAGANETE AFONSO		350,00	350,00				350,00
31425		VITOR MANUEL NUNES MARTINS		208,33	208,33				2.500,00
31918		NUNO MAGALHÃES SILVA CARDOSO	605,98						605,98
32210		RUI VAZ DAS NEVES MACEDO RIBEIRO		37,50	37,50				37,50
32212		PEDRO ALEXANDRE FERNANDES DA MOTA E COSTA	862,50						5.737,50
32775		CARTORIO NOTARIAL-A.NUNES DA COSTA	4,20						4,20
33242		MANUEL ANTONIO MACEDO SILVA		40,25	40,25				40,25
33422		JOSÉ ADRIANO MARCOS PRATA		250,00	250,00				1.518,00
33532		MANUEL FILIFE CARDOSO FARIA TEIXEIRA		500,00	500,00				750,00
33956		CARLA MARGARIDA FERREIRA DA COSTA		25,00	25,00				25,00
33968		JOAO FILIPE GONÇALVES MOREIRA FERREIRA MOUTINHO		1.610,00	1.610,00				1.610,00
34025		LUIÍS FILIPE FONSECA VERDE DE SOUSA		450,00	450,00				900,00
34106		ADRIANO MONTEIRO		37,50	37,50				37,50
34148		MAGDA CRISTINA MOREIRA ROCHA		2.703,33	2.703,33				2.703,33
		DAVID ANTONIO RODRIGUES		200,00	200,00				200,00
A TRANSPORTAR ...				662.059,86	3.856.116,66		4.351.575,57		1.157.518,77

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ENTIDADE		OPERAÇÕES DE TESOURARIA				DATA	ANO	PAGINA
M.V.N.G.		Período: 2017/01/01 a 2017/12/31				2018/04/05	2017	16
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE	
			DEVEDOR	CREDOR	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR
		TRANSPORTE ...		662.059,86	3.856.116,66	4.351.575,57		1.157.518,77
34150		LUCIANA LOUREIRO TORRES MARQUES			175,00	275,00		
34185		SONIA PATRICIA SILVA GOMES CARNEIRO MARQUES			1.750,00	1.750,00		100,00
34186		HELDER MANUEL SALVADOR DE OLIVEIRA			111,25	111,25		
34206		ANDRÉ TIAGO MENDES OLIVEIRA GOMES			1.000,00	1.000,00		
34260		JOSÉ RIBEIRO DA COSTA			41,25	41,25		
34268		MARIO LUIS SANTOS MARQUES			138,00	138,00		
34332		PATRICIA SOFIA LOPES MATOS			615,00	615,00		
34450		JOAQUIM ANTONIO DE BARROS MOREIRA			306,00	306,00		
34451		RUI MIGUEL SILVA GONCALVES			153,00	153,00		
585		Prediais		8.095,45	99.194,75	98.629,17		7.525,87
1629		I.R.S. - Prediais		3.055,56	30.766,32	29.683,99		1.973,23
2125		ISAAC PINTO FERREIRO		142,50	142,50			
2343		JOÃO CARMO FERREIRA			174,30	174,30		
5995		MANUEL FILIPE TAVARES DIAS DE SOUSA		108,15	1.297,80	1.297,80		340,58
6203		MARIA ADELAIDE S.C.MARQUES FERREIRA		1.000,81	9.007,29	8.006,48		108,15
6211		ANTONIO MARIA SOARES NOGUEIRA DA SILVA		275,13	3.127,26	3.127,26		
27523		MARIO RODRIGUES FERREIRA		360,62	4.327,44	4.327,44		275,13
28786		FERNANDO GUIMARÃES PINTO LEITÃO		124,25	124,25			360,62
31645		AGÊNCIA DE GESTÃO DA TESOURARIA E DA DIVIDA PÚBLICA -	266,75					
31647		IGCP, EPE						
31648		ANTONIO CONHA COSTA		106,04	636,24	530,20		
32028		ARTUR DE OLIVEIRA AGUIAR		317,29	1.269,16	951,87		
32029		JOSE JOAQUIM NUNES ALVES		228,48	2.741,76	2.741,76		228,48
32423		HERANÇA DE CLAUDIO SOARES DOS REIS-CABEÇA CASAL LÍDIA		431,44	2.588,64	2.588,64		431,44
4461		F. F. SOARES DOS REIS						
6102		HERDEIROS DE FERNANDO SOARES DOS REIS		227,60	2.588,64	2.588,64		
9140		ISAAC PINTO FERREIRO - CABEÇA DE CASAL DA HERANÇA DE		5.039,89	2.741,04	2.742,27		
12555		I.R.C. - Prediais		127,74	68.428,43	68.942,18		228,83
28786		AGUAS DE GAIA EM, SA		87,15	1.532,88	1.532,88		5.552,64
33406		MARAFENDI - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LD*		2.500,00	1.045,80	1.045,80		127,74
33633		SOGRAPE - VINHOS S.A.			12.500,00	10.000,00		87,15
876		SANDERAN & CA. S.A.			20.000,00	20.000,00		
3214		AGENCIA DE GESTÃO DA TESOURARIA E DA DIVIDA PÚBLICA -	2.325,00					
10766		IGCP, EPE						
13424		F 47 - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LD*						
13643		APENIND - SOFTWARE TECHNOLOGIES, LD*		4.630,00	30.849,75	28.537,50		3.000,00
15753		Sobre taxa sobre os rendimentos sujeitos a IRS (2011)		6.081,00	40.245,00	34.164,00		2.337,75
15764		JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS FILIPE		186,00				
16280		PEDRO ANTONIO RODRIGUES GALO MAGALHÃES DA FONSECA			186,00			
16339		JOSE MANUEL SILVA LEMOS						
17129		MARIA FAVIMA FERREIRA SILVA						
23034		CARLOS ALVES LEITE						
25173		JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA DUARTE						
27581		FRANCISCO JOSÉ DOS SANTOS TEIXEIRA						
28786		AVELINO SOARES DO COUJO		2,00	2,00			
29269		JACINTO COUINHO TUNA						
30506		MUNICIPIO DE VILA NOVA DE GAIA		7.129,00	39.980,00	32.851,00		
30965		DOMINGOS JOSÉ NEVES MAGALHÃES						
		ANGÉLO PEREIRA CUNHA						
		HELIO FERNANDO CUNHA SANTOS						
		MARIA LOISA BAPTISTA DIAS RODRIGUES						
		AGÊNCIA DE GESTÃO DA TESOURARIA E DA DIVIDA PÚBLICA -						
		IGCP, EPE						
		MARIA ROSA OLIVEIRA DAS NEVES						
		FERNANDA MARIA DE OLIVEIRA MOTA PINTO						
		CLAUDIA MARIA GOMES MONTEIRO						
		A TRANSPORSTAR ...		676.236,31	3.995.556,41	4.484.364,74		1.165.044,64



ENTIDADE		OPERAÇÕES DE TESOURARIA		DATA	ANO	PAGINA	
M.V.N.G.		Período: 2017/01/01 a 2017/12/31		2018/04/05	2017	17	
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERÊNCIA SEQUINTE
			DEVEDOR	CREDOR	DEBITO	CREDITO	
		TRANSPORTE ...					
			55,00	676.236,31	3.995.556,41	4.484.364,74	1.165.044,64
30967		CRISTINA MARIA JARDIM SILVA					
31752		LILLIANA ALEXANDRA CORREIA DE SOUSA					
31940		ANTÔNIO GONÇALO FERREIRA DA SILVA					
31941		AQUILLES ALEXANDRE ALVES DIAS					
31942		MANUEL FERNANDO DE SOUSA AZEVEDO					
31943		MARIA MANUELA DOS SANTOS PORFÍRIO TEIXEIRA					
31944		JOAQUIM FERNANDO MARQUES TEIXEIRA					
31945		MANUEL DOS SANTOS DUARTE					
31946		ALBANO FERNANDO TAVARES DE SOUSA					
31947		ANTÔNIO FERNANDO DA SILVA LOPES					
31948		ANA MARIA DE JESUS ALMEIDA ROCHA					
31949		JOÃO DAS NEVES SANTOS					
31950		ANTÔNIO MANUEL SANTOS COSTA SOUSA					
31951		OSCAR DA SILVA LOPES					
31952		MARIA CRISTINA RODRIGUES DA FONSECA ANDRADE DE ALMEIDA					
31953		ALBINA ALICE MOREIRA CARDOSO					
31955		LUIZ QUEIRÓS DE GOUVEIA PINTO LEITE					
31957		MARIA JOAQUINA FERREIRA CUNHA					
31958		OLINDA TAVARES SANTIAGO DOS SANTOS					
31959		JOÃO MAURO FREITAS DE GOUVEIA					
31960		MARIA DULCE GARCIA SILVA MARQUES SANTOS					
31961		MARIA CLOTILDE MOREIRA TAVARES AZEVEDO					
31962		MARIA ARMINDA LOPES AMARAL PINTO					
31963		MARIA ESTER DOS SANTOS CATARINO					
32103		MARIA NATÁLIA QUEIROZ PAULO CUNHA LAGE					
32115		PAULA CRISTINA DE SOUSA RODRIGUES					
32165		ILDA MARIA DE SOUSA HENRIQUES					
32313		ELCI MANUEL TAVARES DE OLIVEIRA					
32334		MANUEL ALBERTO FERREIRA					
32441		ANA ELISA BARBOSA MAGALHÃES					
32832		JOANA CRISTINA DE SOUSA NOGUEIRA					
32834		JOSE MIGUEL LEGA SILVA CASTRO FARDILHA					
32837		JOAO PEDRO GUEDES DOS SANTOS MOREIRA					
24.4		Restantes Impostos					
24.4.1		Imposto de Selo					
24.4.1.06		Imposto de Selo (Lei 150/99 Al. 12.5.1)					
24.5		Contribuições para a Segurança Social					
24.5.1		Assistência na Doença dos Funcionários Pub. (ADSE)					
24.5.1.01		ADSE - Desconto dos Funcionários					
		AVELINO SOARES DO Couto					
15764		MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA					
16339		SALVADOR MANUEL DIAS GOMES					
31893		ALEXANDRA MANUELA FERREIRA GRANJA DOS SANTOS PEN					
32831		MÁRIO AFONSO ABRÃO COSTA					
33264		CARLA SUSANA OLIVEIRA SILVA					
33414		EDUARDO ZACARIAS MOREIRA FERREIRA SOARES					
33451		SUSANA JOSÉ REALINHO DA CRUZ					
33626		LILLIANA ANDREA FERREIRA MOREIRA VIEIRA					
34346		NAZIRA CRISTINA FERREIRA ADAMO USTA					
34347		LUCINDA MARIA BAPTISTA SOUSA					
34496		Segurança Social dos Funcionários Públicos (CGA)					
24.5.2		Descontos dos Funcionários					
24.5.2.01		Segurança Social Regime Geral					
24.5.3		Descontos dos Agentes					
24.5.3.01		Desconto de 25% para IGRSS					
24.5.3.03		Outras Tributações					
24.9		Estado					
24.9.1		A TRANSPORTAR ...					
			35,00	965.098,64	7.765.197,09	8.257.737,72	1.457.639,27

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the right side of the page.]

ENTIDADE		OPERAÇÕES DE TESOUREARIA				DATA	ANO	PAGINA
M.V.N.G.		Período: 2017/01/01 a 2017/12/31				2018/04/05	2017	18
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE	
			DEVEDOR	CREADOR	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR
		TRANSPORTE ...						
24.9.1.08		Instituto Português de Qualidade		395,05	4.711,82	4.903,21		586,44
24.9.1.08.01		10% para o Centro de Metrologia		395,05	4.711,82	4.903,21		586,44
24.9.1.09		Outros	2.439,13		57.763,10	60.276,60		5.012,69
24.9.1.09.01		Serviços de Estrangeiros e Fronteiras	136,08		1.953,03	1.886,33		165,34
24.9.1.09.02		Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária	10,07		11.886,33	12.954,30		1.078,04
24.9.1.09.03		Inst.Gestão da Tes. e do Créd.Públ.(Multas/Polícia	2.293,04		43.863,74	45.340,01		3.769,31
24.9.2		Outras Entidades	58,00		3.095,99	3.199,96		161,97
24.9.2.01		Instituto de Mobilidade e Transportes (IMT)		58,00	2.970,00	3.024,00		54,00
24.9.2.05		Cobrança de execuções fiscais de outras entidades		58,00	116,00	58,00		
	33710	SERGIO MANGEL FERREIRA DA CUNHA		58,00	116,00	58,00		
		Agência para a Modernização Administrativa, IP (ANMA)			9,99	117,96		107,97
24.9.2.07		OUTROS DEVEDORES E CREDITORES	2.408.140,39		2.122.147,98	2.294.236,12		2.580.228,53
26		Sindicatos	2.946,82		35.244,47	35.289,48		2.991,83
26.3.1		Sindicatos	2.946,82		35.244,47	35.289,48		2.991,83
26.3.1.1		Sindicatos	2.946,82		35.244,47	35.289,48		2.991,83
26.3.1.1.01		S.T.A.A.I.	2.157,87		26.037,66	26.052,40		2.172,61
26.3.1.1.05		S.T.A.A.I.	52,99		503,08	489,80		39,71
26.3.1.1.07		Sindicato dos Enfermeiros do Norte	20,58		246,96	246,96		20,58
26.3.1.1.08		Sindicato dos Trab. Função Pública - Zona Norte	447,77		5.396,60	5.442,37		493,54
26.3.1.1.09		Sindicato dos Téc. Adm. Aux. Educação	5,47		91,29	95,75		9,93
26.3.1.1.10		Sindicato Nacional das Policias Municipais	207,53		2.418,06	2.420,88		210,35
26.3.1.1.11		Sindicato dos Professores do Norte	29,00		348,00	348,00		29,00
26.3.1.1.13		Sindicato dos Jornalistas	16,11		193,32	193,32		16,11
26.3.1.1.14		Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado e Entidades com Fins Públicos	9,50		9,50			
26.4		Administração Autárquica			422.024,54	408.393,71		16.752,40
26.4.8		Cobranças para Empresas Municipais	30.383,23		338.302,64	338.302,64		16.751,50
26.4.8.1		Águas de Gaia, E.M.	22.214,81		283.610,51	286.944,15		15.548,45
26.4.8.1.01		Cobrança Coerciva	20.207,99		227.366,17	221.056,38		13.898,20
26.4.8.1.02		Juros de Mora	1.493,37		19.078,21	18.717,84		1.133,00
26.4.8.1.03		Caixa de Previdência	454,73		5.456,76	5.456,76		454,73
26.4.8.1.05		Águas de Gaia,EM - Descontos a Funcionários	28,80		413,60	414,40		29,60
26.4.8.1.07		Clube de Pessoal dos S.M.Gaia	3,00		33,00	36,00		6,00
26.4.8.1.08		Águas de Gaia - Seguro de Saúde	26,92		323,04	323,04		26,92
26.4.8.1.09		Águas de Gaia - Outras Cobranças			40.939,73	40.939,73		
26.4.8.2		Gaia Social, Emp. Munic. de Habitação			6.151,68	6.151,68		
26.4.8.2.01		Rendas de Habitação - Funcionários			6.151,68	6.151,68		
26.4.8.3		Galurb, E.M			52.172,18	45.206,81		512,64
26.4.8.3.02		Cobrança Coerciva			39.594,83	33.870,92		512,64
26.4.8.3.03		Juros de Mora			5.717,41	5.259,95		690,41
26.4.8.3.04		Coimas de Proc.de Contra-Ordenação da Resp.Galurb			702,00	702,00		427,01
26.4.8.3.99		Outras			6.157,94	5.373,94		118,36
26.4.9		Outras da Administração Autárquica			70.090,17	70.090,17		145,04
26.4.9.1		Transferências para Freguesias - STAPE			70.090,17	70.090,17		0,90
26.8		Devedores e Creditores Diversos			1.664.878,97	1.850.952,93		0,90
26.8.5		Assoc. Profis., Caixas de Previdência e Similares	2.374.810,34		83.003,59	82.588,55		2.560.484,30
26.8.5.1		Associações Profissionais	829,92		9.797,92	9.742,05		6.064,69
26.8.5.1.01		Associação Nacional dos Bombeiros	721,55		8.512,14	8.456,27		773,18
26.8.5.1.02		Associação Técnicos Administrativos Municipais	107,50		1.285,78	1.285,78		665,68
26.8.5.2		Caixas de Previdência e Similares	5.650,68		73.205,67	72.846,50		107,50
26.8.5.2.04		Cofre das Finanças	217,48		2.659,66	2.677,00		5.291,51
26.8.5.2.05		Seguro de Grupo dos Funcionários	191,56		2.298,72	2.298,72		234,82
26.8.5.2.06		C.C.D. dos Trabalhadores da C.M.V.N.Gaia	5.241,64		68.247,29	67.870,78		191,56
	611	NOVA DE GAIA	7.428,58			7.428,58		4.865,13
	3422	MARCIA ALEXANDRA DA SILVA CAETANO GUEDES			10,00	10,00		
	14637	DENISE DOS ANJOS AFONSO SOUSA IGLESIAS			10,00	10,00		
		A TRANSPORTAR ...	1.007.800,66		8.370.980,60	8.852.389,23		1.489.209,29

[Handwritten signature and notes in blue ink]

ENTIDADE		OPERAÇÕES DE TESOURARIA				DATA	ANO	PAGINA
M.V.N.G.		Período: 2017/01/01 a 2017/12/31				2018/04/05	2017	19
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO DA GERENCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERENCIA SEGUINTE	
			DEVEDOR	CRETOR	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CRETOR
		TRANSPORTE ...						
16339		MUNICIPIO DE VILA NOVA DE GAIA		12.633,62	68.110,69	60.342,20		4.865,13
26119		JOANA ALMEIDA FERREIRA DA SILVA			10,00	10,00		
32059		MARIA DE FÁTIMA MOREIRA CANCELA		28,55	28,55			
32577		FIRMINO DA COSTA RIBEIRO		8,05	8,05			
33985		MARIA JOSÉ FONSECA VIEGAS NEVES			10,00	10,00		
33986		MARIA ADELAIDE PINHEIRO BARBOSA			10,00	10,00		
33987		LUISA DE JESUS PEREIRA DOS SANTOS SILVA			10,00	10,00		
33988		HELENA MARIA MIGUEL RODRIGUES DIAS			10,00	10,00		
33993		ANTONIO JOSE DE CASTRO SILVA			10,00	10,00		
33996		ANA PAULA AMARAL BRANDÃO SOUSA			10,00	10,00		
26.8.9		MARIA FATIMA ROCHA FARIA SANTOS			10,00	10,00		
26.8.9.1		Credores Diversos - Outros		2.368.330,61	1.581.875,38	1.767.964,38		2.554.419,61
26.8.9.5		Fornecedores com Cauções		543,69				543,69
		Juizo Deprecante		2.333.026,78	737.760,56	919.558,39		2.514.804,61
		ABEL PRÊDA DA COSTA & FILHOS, LDA.		68,87				68,87
30		BENJUR - SOC. EMPREITADAS BENJAMIM JORGE, LDA.		0,01				0,01
248		CALXA GERAL DE DEPOSITOS		104.747,56	104.747,56			
256		CIVCPAL-SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES OBRAS PÚBLICAS		14.703,00				14.703,00
309		CONSTRUÇÕES IRMÃOS FERNANDES & SANTOS, LDA.		7.754,35				7.754,35
354		CONSTRUTORA HUILA - IRMÃOS NEVES, LDA.		424.368,88	129.441,56	128.067,57		422.994,89
359		EDIMOSE - EDIFICAÇÕES IMOBILIÁRIAS BEZERRA, LDA.		1.738,94	1.040,40	1.017,27		1.715,81
432		EMPRESA GRANITOS POLIDOS CANTARIAS, LDA.		228,95				228,95
445		EYSSA TESIS - TECNOLOGIA SISTEMAS ELECTRONICOS, S.A.		1.481,13				1.481,13
473		FABRIGIMNO - FAB. MATERIAL DE DESPORTO, LDA		110,23		6.775,20		6.885,43
481		GEOMA-GEOTÉCNICA E MECÂNICA DE SOLOS, LDA.		2.112,91				2.112,91
559		SALVADOR VIEIRA DA SILVA & FILHOS, LDA.		2.482,64	850,00			1.632,64
637		JOAQUIM DA SILVA MOREIRA, S.A.		3.789,93				3.789,93
668		TRACONS NORRES - CONSTRUÇÕES, LDA.		12.035,63				12.035,63
721		SISTELMAR - SOC. CONST., LDA		489,80				489,80
782		JAIME RIBEIRO & FILHOS, SA.		6.440,00				6.440,00
786		SOLSA PEDRO,SA. PROJECTOS E GESTÃO INST.TEC.,SA		175.984,24	34.424,12	109.223,79		250.783,91
877		EPOFEIA-GESTÃO DE OBRAS PÚBLICAS.LDª		350.689,53	57.614,67	32.047,40		325.122,26
953		M.DOS SANTOS & CA.,SA		362,16				362,16
1018		OLIVEIRA & TAVARES-SERRALHARIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA		2.685,98				2.685,98
1034		ÁCIDA - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LDª		3.750,00				3.750,00
1530		CONSTANTINO FERNANDES OLIVEIRA & FILHOS, LDA.		5.500,00				5.500,00
1565		A. R. COSTA, LDA.		9.845,43				9.845,43
1863		MASSA INSOLVENTE DE JOSÉ MARIA PINTO MONTEIRO & FILHOS, LDA.		5.040,01				5.040,01
1869		TRACEVIA -SINALIZAÇÃO, SEGURANÇA E GESTÃO DE TRÁFEGO, LDA.		1.278,42				1.278,42
2112		JOSÉ MARIA DA SILVA MONTEIRO		109,98				109,98
2442		MONTEI-MONTAGENS ELECTRICAS, LDA.		143,40				143,40
2668		MATEACE-EMP. GERAIS ELECTRICIDADE, S.A.		3.335,22				3.335,22
2836		SOCIEDADE EMPREITADAS CARDOSO DO MONTE S.A.		183,25				183,25
3106		SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES A. MACHADO & FILHOS, LD		1.528,10				1.528,10
3681		COMPORTO - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LDA		6.820,39	4.239,90			2.580,49
3762		ANTONIO SIMÕES & SIMÕES, LDA		1.193,81				1.193,81
4092		ELISIO & AZEVEDO, LDA		6.288,99	2.456,64			14.702,00
4177		JOFILHOS - SOCIEDADE CONSTRUÇÃO, LDA		4.759,40				4.759,40
4419		METRO CUBICO - CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS, LDª.		24.430,05	418,85			38.069,86
4536		FERNANDO L.GASPAR -SINALIZAÇÃO E EQUIPAMENTOS		5.316,71				5.316,71
4568		RODOVIÁRIOS, S.A.				252,50		252,50
4603		A.VALERIO DE FIGUEIREDO, LDA		1.470,44				
4608		SOFUZ - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES.SA.		0,01				
5029		A TRANSPORTAR ...		3.341.371,13	9.108.761,16	9.771.947,62		4.004.557,59
5250								
5251								

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ENTIDADE	OPERAÇÕES DE TESOURARIA		DATA	ANO	PAGINA		
	M.V.N.G.	Período: 2017/01/01 a 2017/12/31					
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE
			DEVEDOR	CREADOR	DEBITO	CREDITO	
		TRANSPORTE ...					
5260		SOMACO-SOCIEDADE NACIONAL DE CONSTRUÇÕES, LD*		3.341.371,13		9.108.761,16	4.004.557,59
5349		JOSÉ PAULO DA COSTA GOMES		4.963,82			4.963,82
5411		ARTUR AFONSO-PROJECTOS ELÉCTRICOS, LD*		178,07			178,07
5425		MCM - MOREIRA, CRUZ & MAGALHÃES, LDA.		174,50			174,50
5466		FRANCISCO RODRIGUES		5.057,71			5.057,71
5471		INTEVIAL-GESTÃO INTEGRAL RODoviÁRIA, S.A.		214,48			214,48
5498		JOSÉ BERNARDO MOREIRA SANTOS		672,35			672,35
5698		OPENLINE PORTUGAL, LDA.		207,01			207,01
5713		IETA - INDÚSTRIA DE ESTOPÇOS E TRANSFORMAÇÃO AUTOMÓVEIS, LDA		2.492,99			2.492,99
5719		TRICIVIL - EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS E CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.		15.000,00			15.000,00
5759		JOAQUIM GONZAGA FERNANDES		364,00			364,00
5765		NORLABOR, ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A.		5.918,79			5.918,79
5803		ARTEVERDE - RELVADO JARDINS LDA		383,90		383,90	
5865		SOCOGAIA - CONST OBRAS PUBLIC LDA		206,82			206,82
5907		J. GOMES - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES DO CÁVADO, SA.		27.584,86		27.584,86	
5924		VENTURA & PIRES -ENGENHARIA CONSTRUÇÕES, S.A.		42.1592,79			42.1592,79
6037		SOMAGUE-ENGENHARIA, S.A.	22.185,89				
6194		FIRMINGO GOMES DA COSTA, LDA.		475,68			475,68
6197		SUBMINISTROS, IMPORTACIONES Y MANTENIMIENTOS ELEC		728,63		728,63	
6315		PLANGEC-PLANEAMENTO GEST-ENG-CONSTRUÇÃO, LD*		1.496,39			1.496,39
8443		SOCIEDADE CONSTRUÇÕES AÇACIO BAPTISTA, LDA		2.489,00		2.489,00	
8685		BANCO SANTANDER TOTTA, S.A.		7.000,18			7.000,18
9766		RED-PORTUGUESA-PUBLICIDADE EXTERIOR, S.A.		651,58			651,58
11433		BARCELCONSTROI, LDA.	73.822,09				
11817		ALBERTO MARTINS DE MESQUITA & FILHOS, LDA.		0,01			0,01
12818		STAP-REPARAÇÃO, CONSOLIDAÇÃO E MODIFICAÇÃO ESTRU		549,79		2.199,19	
13983		DOMINGOS MOREIRA DOS SANTOS & FILHOS., LDA.		35.979,78		17.947,14	
14667		ALBERTO COUTO ALVES, S.A.		34.857,89		20.056,64	
15051		A.J.S. SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LDA.		9.119,30			9.119,30
15197		CONSTRUTORA DE PEDROSO, SOC. DE CONST.LDA		22.936,05		634,34	
15712		SOMAGUE, ALBERTO COUTO ALVES, SOMAGUE, ALBERTO C		2.129,25			
16046		NOVOPCA-CONSTRUTORES ASSOCIADOS, S.A.		799,28			799,28
16126		ELISIO PAULO & AZEVEDO, LDA		14.641,32			14.641,32
16314		FORAL - PAVIMENTAÇÃO E OBRAS ACESSÓRIAS, S.A.		0,10			0,10
16339		MUNICÍPIO DE VILVA NOVA DE GALA		11.208,49			11.208,49
16548		INTERNEGA, LD*		1.668,21			1.668,21
19082		CLEMENTE & SILVA, LDA		3.321,27			3.321,27
19641		FRANCISCO C. DIEGUES SOC. ELECTROTÉCNICA, S.A.				2.477,13	
22626		ALFREDO & FILHOS-SOC.CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS, LD*		1.596,65			1.596,65
25769		JALME QUEIROS RIBEIRO, SA		6.188,38			6.188,38
26264		S.T.A HUGO - EMPREITEIROS, LDA		6.167,11			6.167,11
26268		MASSA INSOLUENTE DE SILVIL - CONSTRUÇÕES SILVA LOPES		22.004,67			22.004,67
26278		EP-ESTRALDAS DE FORTUGAL, S.A.		12.315,88			12.315,88
26286		GONDONARCO-SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LDA		97,27			97,27
26294		CONSTRUTORA S. JOSÉ, S. A.		4.352,84			4.352,84
26470		SUI MARQUES - MONTAGENS ELÉCTRICAS, LDA.		190,00			190,00
26682		JOSÉ RODRIGUES PEREIRA		20,30			20,30
26683		MARIA JOSÉ NUNES DE OLIVEIRA RAMOS		8,98			8,98
26686		ZEFERINO ANGELO QUEIROS DE SOUSA LAPA		6,48			6,48
27207		TELHABEL-CONSTRUÇÕES, S.A.		47.717,03		43.306,02	
27474		SEDMORTE -IMOBILIARIA, LD*		1.384,36			1.384,36
27818		AJ-CLIMA, AR CONDICIONADO, LDA		2.599,59			2.599,59
27969		PAVIAEMELS-PAVIMENTAÇÕES DE AZEMEIS, LDA		15.798,75			15.798,75
28786		AGÊNCIA DE GESTÃO DA TESOURARIA E DA DIVIDA PÚBLICA - IGCPE, EPE	2.261,62				
		A TRANSFORTAR ...		3.341.371,13		9.108.761,16	4.004.557,59

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature and several smaller initials.]

ENTIDADE		OPERAÇÕES DE TESOURARIA				DATA	ANO	PAGINA
M.V.N.G.		Período: 2017/01/01 a 2017/12/31				2018/04/05	2017	22
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE	
			DEVEDOR	CREADOR	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR
		TRANSPORTE ...		3.341.371,13	9.108.761,16	9.771.947,62		4.004.557,59
33921		NORCEP CONSTRUÇÕES, S. A.				15.819,17		15.819,17
33941		FRANCISCO FERREIRA BARROS, LDA		14.266,83	233.868,94	14.980,40		14.980,40
34049		VIALSIL - CONSTRUÇÃO E CONSERVAÇÃO, LDA		20.493,31	610.225,88	13.000,00		13.000,00
34143		HORTO ALEGRIA DO NORTE, CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE JARDINS, LDA		9.803,07	130,00	14.319,50		14.319,50
34258		ALSHA SILVA MONTEIRO			15,00			
26.8.9.6		Descontos/Retenções - Decisão Judicial			233.868,94			
26.8.9.9		Outros Credores Diversos			610.225,88			
26.8.9.9.01		Cauções Prestadas até Final do Ano 2001 - Saldo			9.803,07			
26.8.9.9.03		Outros Credores Diversos - Não Orçamental			130,00			
26.8.9.9.03.2		Câmara Municipal - Descontos em venc de funcionários			610.095,88			
26.8.9.9.03.8		Credores p/ Extinção da Galanima, SEM			4.454,52			
26.8.9.9.03.9		Outros Credores Diversos - Não Orçamental - Outros			400,00			
12		ADSE - DIREÇÃO GERAL DE PROTEÇÃO SOCIAL AOS TRAB PÚBLICAS	57.313,27	5.835,72	610.095,88	610.212,93	57.313,27	5.952,77
178		ASSOCIAÇÃO MORADORES VILA D ESTE			2.500,00	2.500,00		
256		CAIXA GERAL DE DEPOSITOS		202,00	202,00			
268		MODELO CONTINENTE HIPERMERCADOS, SA			250,99	250,99		
640		MODELO CONTINENTE - HIPERMERCADOS, S.A.			615,38	615,38		
999		PINGO DOCE - DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR, S.A.			158,56	158,56		
1166		SOPRAGA - SOC.PROD.AGRICOLAS E PECUARIOS, S.A.			274,00	274,00		
1559		ASSOCIAÇÃO DO ORÇÃO DE VALADARES			23,09	23,09		
1728		SULDOURO-VALORIZAÇÃO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E URBANOS, S.A.			30,20	30,20		
2085		Seminário Menor do Sagrado Coração de Jesus - Colégio Gaia			2.500,00	2.500,00		
2259		GERTAL- COMPANHIA GERAL DE RESTAURANTES E ALIMEN			49,20	49,20		
2619		MANUEL BERNARDO & CA.,LDA.			470,88	470,88		
3028		SEGURADORAS UNIDAS, SA.			412,49	412,49		
3552		EDP GÁS DISTRIBUIÇÃO, S.A.			352,65	352,65		
4348		NAY - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES LDA		4.505,75				4.505,75
4461		ÁGUAS DE GAIA EM, SA	674,50			674,50		
4500		DST-DOMINGOS DA SILVA TEIXEIRA, S.A.			1.230,00	1.230,00		
5761		INERRESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.			330,33	330,33		
6019		ARMANDO MANUEL ALVES COSTA"VALADARES EM FOCO"			1.430,00	1.430,00		
7676		BANCO COMERCIAL PORTUGUES, S.A.			92,85	92,85		
8685		BANCO SANTANDER TOTTA, S.A.		20,00				
11484		GATURB URBANISMO E HABITAÇÃO, E.E.M			16.099,34	16.117,39		18,05
16339		MUNICIPIO DE VILA NOVA DE GAIA	538,69			14.431,43		
26901		FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.	694,87			694,87		
27130		JOSÉ MARIA SIMÕES		154,00				189,54
28786		AGÊNCIA DE GESTÃO DA TESOURARIA E DA DIVIDA PÚBLICA - IGCP, EPE	377.805,29	189,54	57.811,90	435.617,19		
29958		EDP VALOR - GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, S.A.			47,10	47,10		
30073		CHEFE SECRETARIA DO TRIBUNAL MUNICIPAL DO PORTO		1.072,01				1.072,01
30074		A.T.A.M. ASSOCIAÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS MUNICIPAIS		104,04				104,04
30411		HIGINO FINHEIRO & IRMÃO, SA		61,50				
31095		EXCELENTIME, S.A.			14.150,00	14.150,00		
32554		AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GAIA NASCENTE			19,51	19,51		
33164		DIREÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES		435.118,56	435.118,56			
33169		CENTRO SOCIAL E PARCOQUIAL DE SANTO ANDRÉ DE CANDIÊLO			45.000,00	45.000,00		
33236		SOPROPÉ - ORGANIZAÇÕES DE CALÇADO, S.A.			857,56			32,92
33546		EDUARDO FERREIRA SANTOS						5,54
33632		JOAQUIM DE SOUSA GOMES		5,54				
33669		ASSOCIAÇÃO MEDICO-ESPIRITA DO NORTE		613,00	613,00			
33727		CARLOS ALEXANDRE DA ROCHA OLIVEIRA	43,16					
		A TRANSPORTAR ...		3.376.131,27	9.952.855,98	10.620.353,61		4.043.628,90

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ENTIDADE		OPERAÇÕES DE TESOURARIA				DATA	ANO	PAGINA
M.V.N.G.		Período: 2017/01/01 a 2017/12/31				2018/04/05	2017	23
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE	
			DEVEDOR	CREADOR	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR
		TRANSPORTE ...		3.376.131,27	9.952.855,98	10.620.353,61		4.043.628,90
33734		CONSUMIDOR FINAL		2,00				2,00
34010		OLGA MARIA DA SILVA SANTOS			102,00	102,00		
34012		ANTONIO LUIS FONSECA CARREIRO			50,59	50,59		
34026		LIMITEPARALELO-CONSTRUCOES UNIPessoal, LDA			1.478,46	1.478,46		
34042		RUI ALEXANDRE GALVEIAS DE AQUINO			34,74	34,74		
34043		ANA SOFIA SALGUEIRO PINHO			50,59	50,59		
34045		PINTO E VASCONCELOS, LDA.			203,00	203,00		
34051		JOAQUIM B MARQUES			77,95	77,95		
34062		NEPHROCARE - PORTUGAL, S.A.			38,04	38,04		
34099		PARAÍSC JOIAS - IND. E COMÉRCIO DE OURIV. SOCIED. UNIP., LDA.			32,53	32,53		
34114		LIOUDMILA NIKOLEVNA JAVORONKOVA FERNADES			38,36	38,36		
34116		ANGELO IRENEU PINTO GUIMARAES			74,85	74,85		
34128		AMERICO HENRIQUE COSTA SOARES			12.908,17	12.908,17		
34169		BANCO INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, S.A.			13,85	13,85		
34175		ATLAS SEGUROS - CONSULTORES E CORRETORES DE SEGUROS, S.A			24,60	24,60		
34176		PPA CONSULTING, LDA			24,60	24,60		
34244		RITA DA COSTA COLMERA			72,00	72,00		
34256		MATILDE PEREIRA DE MORAIS			15,00	15,00		
34258		ALSHA SILVA MONTEIRO			15,00	15,00		6,00
34259		CIDALIA CORREIA			6,00	6,00		
34306		BENRIZ ALVÃO MARQUES MARTINS SANTOS			15,00	15,00		
34307		JOÃO FRANCISCO OLIVEIRA TAVARES ROCHA			15,00	15,00		
34308		EDUARDO COELHO ASSUNÇÃO			5,00	5,00		
34310		MATILDE MORAIS RIBEIRO ESCALHÃO TEIXEIRA			15,00	15,00		
34329		ARMANDO EURICO LOPES DE FREITAS			16,92	16,92		
34406		NICOLE ISABEL CARDOSO PEREIRA			28,37	28,37		
34416		GUILHERME CORREIA DA SILVA COUTINHO			15,00	15,00		
34442		ISMAR FERNANDO SILVA SANTOS			0,35	0,35		
		TOTAL ...		3.376.131,27	9.952.855,98	10.620.353,61		4.043.628,90

Em _____ de _____
Adriana Almeida

Em _____ de _____

Adriana Almeida

ENTIDADE	M.V.N.G.		Período: 2017/01/02 a 2017/12/31		MAPA DAS CONTAS DE ORDEZ		DATA	ANO	PAGINA
	COD. CONTA	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		DO PERÍODO				
			DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR	
09	CONTAS DE ORDEM		12.954.292,73	15.066.525,82	1.328.959,39	1.996.226,25		2.779.499,95	
09.1	CAUÇÕES E DEPOSITOS DE GARANTIA		8.557.956,97	11.305.813,50	1.253.688,50	1.923.187,47		3.417.355,50	
09.1.1	Cauções (Número / Cheque)		8.140.130,80	10.876.378,47	1.253.688,50	1.923.187,47		3.405.746,64	
09.1.1.01	De Loteamentos		614.919,89	1.299.474,80	513.023,56	473.130,10		644.661,45	
09.1.1.01.1	Prestadas			1.299.474,80		473.130,10		1.772.604,90	
09.1.1.01.2	Accionadas								
09.1.1.01.3	Devolvidas		614.919,89		513.023,56		1.177.943,45		
09.1.1.02	De Fornecimentos e Empreitadas		7.081.179,05	9.404.208,46	737.780,56	919.558,39		2.504.807,24	
09.1.1.02.1	Prestadas			9.404.208,46		919.558,39		10.323.766,85	
09.1.1.02.2	Accionadas								
09.1.1.02.3	Devolvidas		7.081.179,05	8.605,30	737.780,56		7.818.959,61	8.605,30	
09.1.1.03	De Licenciamentos Sanitários			8.605,30				8.605,30	
09.1.1.03.1	Prestadas			8.605,30				8.605,30	
09.1.1.03.2	Accionadas								
09.1.1.03.3	Devolvidas								
09.1.1.04	De Mercados e Feiras		1.000,00	10.497,60	300,00	2.620,00		11.817,60	
09.1.1.04.1	Prestadas			10.497,60		2.620,00		13.117,60	
09.1.1.04.2	Accionadas								
09.1.1.04.3	Devolvidas		1.000,00		300,00		1.300,00		
09.1.1.05	Medições Acústicas								
09.1.1.05.1	Prestadas								
09.1.1.05.2	Accionadas								
09.1.1.05.3	Devolvidas								
09.1.1.06	De Execuções Fiscais			88.825,87				88.825,87	
09.1.1.06.1	Prestadas			88.825,87				88.825,87	
09.1.1.06.2	Accionadas								
09.1.1.06.3	Devolvidas								
09.1.1.99	De Outros Clientes		443.031,86	64.766,44	2.584,38	527.878,98		147.029,18	
09.1.1.99.1	Prestadas			64.766,44		527.878,98		592.645,42	
09.1.1.99.2	Accionadas								
09.1.1.99.3	Devolvidas		443.031,86		2.584,38		445.616,24		
09.1.2	Dep.Garantia-Garantias Banc./Seg.Caução								
09.1.2.01	De Loteamentos								
09.1.2.01.1	Prestadas								
09.1.2.01.2	Accionadas								
09.1.2.01.3	Devolvidas								
09.1.2.02	De Fornecimentos e Empreitadas								
09.1.2.02.1	Prestadas								
09.1.2.02.2	Accionadas								
09.1.2.02.3	Devolvidas								
09.1.2.03	Licenciamentos Sanitários								
09.1.2.03.1	Prestadas								
09.1.2.03.2	Accionadas								
09.1.2.03.3	Devolvidas								
09.1.3	Cauções/Dep.Garantias até final de 2001		417.826,17	429.435,03				11.608,86	
09.1.3.01	Prestadas			429.435,03				429.435,03	
09.1.3.02	Accionadas								
09.1.3.03	Devolvidas		417.826,17				417.826,17		
09.2	RECEITA VIRTUAL		4.396.335,76	3.760.712,32	75.270,89	73.038,78		327.576,75	
09.2.1	RECEITA DE ANOS ANTERIORES		35.914,23	361.456,98		2.034,00			
09.2.1.01	RECEITA LIQUIDADADA								
09.2.1.02	RECEITA CORRADA		35.914,23				35.914,23		
09.2.1.03	RECEITA ANULADA								
09.2.2	RECEITA VIRTUAL DO ANO CORRENTE		4.360.421,53	3.399.255,34	75.270,89	71.004,78		363.490,98	
09.2.2.01	RECEITA LIQUIDADADA		4.360.421,53		75.270,89	4.435.692,42		2.479.671,46	
09.2.2.02	RECEITA CORRADA							990.588,66	
09.2.2.03	RECEITA ANULADA								
	TOTAL ...		12.954.292,73	15.066.525,82	1.328.959,39	1.996.226,25		2.779.499,95	

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

CONTAS DE ORDEM

ENTIDADE M. V. N. G.

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA

Período: 2017/01/02 a 2017/12/31

ANO 2017
PAG. 1

Código	Descrição	Valores	
	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		3.383.479,37
	GARANTIAS E CAUÇÕES RECIBOS PARA COBRANÇA	2.747.856,53 635.623,44	
	GARANTIAS E CAUÇÕES PRESTADAS		1.923.187,47
	RECEITA VIRTUAL LIQUIDADADA		75.270,89
	Total geral		5.381.938,33
Código	Descrição	Valores	
	GARANTIAS E CAUÇÕES ACIONADAS		
	GARANTIAS E CAUÇÕES DEVOLVIDAS		1.253.688,50
	RECEITA VIRTUAL COBRADA		67.701,62
	RECEITA VIRTUAL ANULADA		5.337,16
	SALDO PARA A GERENCIA SEGUINTE		4.055.211,05
	GARANTIAS E CAUÇÕES RECIBOS PARA COBRANÇA	3.417.355,50 637.855,55	
	Total geral		5.381.938,33

Em _____ de _____ de _____
Edson de Almeida

Em _____ de _____ de _____

31
Edson de Almeida
Edson de Almeida

MAPA DE TRANSFERÊNCIAS PARA AS FREGUESIAS

Ano: 2017

FREGUESIA	CORRENTES	CAPITAL	TOTAL
ARCOZELO	67.456,00	243.295,00	310.751,00
AVINTES	125.008,24	110.004,76	235.013,00
CANELAS	75.873,77	140.959,73	216.833,50
CANDELO	112.035,24	82.607,26	194.642,50
GRIJÓ E SERMONDE	120.053,50	280.272,00	400.325,50
GULPILHARES E VALADARES	102.076,00	113.879,11	215.955,11
MADALENA	69.040,50	47.965,50	117.006,00
MAFAMUDE E VILAR DO PARAÍSO	154.160,00	252.046,00	406.206,00
OLIVEIRA DO DOURO	228.620,00	85.272,00	313.892,00
PEDROSO E SEIXEZELO	188.290,14	158.910,50	347.200,64
SANDIM, OLIVAL, LEVER E CRESTUMA	184.551,50	266.339,37	450.890,87
SANTA MARINHA E SÃO PEDRO DA AFURADA	160.784,00	74.613,00	235.397,00
SÃO FÉLIX DA MARINHA	72.601,25	55.959,75	128.561,00
SERZEDO E PEROSINHO	101.265,50	247.679,40	348.944,90
VILAR DE ANDORINHO	85.468,00	78.954,00	164.422,00
TOTAL	1.847.283,64	2.238.757,38	4.086.041,02

Valores : Euros

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.]

MAPA SÍNTESE DA RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA

PERÍODO DE 2017/01/01 A 2017/12/31

Instituição Bancária		Saldo do Extracto Bancário	Saldo Contabilístico	Observações
Banco	N.º de Conta			
0007 NB	00286940004	16.819,31	16.819,31	RECONCILIAÇÃO EFETUADA E JUSTIFICADAS AS DIVERGÊNCIAS
0007 NB	12949900126	709,14	709,14	RECONCILIAÇÃO EFETUADA E JUSTIFICADAS AS DIVERGÊNCIAS
0010 BBPI	16612090101	1.059.763,20	465.207,67	RECONCILIAÇÃO EFETUADA E JUSTIFICADAS AS DIVERGÊNCIAS
0010 BBPI	16612090102	125.677,87	125.677,87	RECONCILIAÇÃO EFETUADA E JUSTIFICADAS AS DIVERGÊNCIAS
0018 TOTA	20957403020	9.385.948,83	9.372.377,10	RECONCILIAÇÃO EFETUADA E JUSTIFICADAS AS DIVERGÊNCIAS
0018 TOTA	24620411020	257.225,62	250.579,31	RECONCILIAÇÃO EFETUADA E JUSTIFICADAS AS DIVERGÊNCIAS
0018 TOTA	24880148020	388.004,22	296.504,47	RECONCILIAÇÃO EFETUADA E JUSTIFICADAS AS DIVERGÊNCIAS
0018 TOTA	27286228020	759.890,94	543.276,00	RECONCILIAÇÃO EFETUADA E JUSTIFICADAS AS DIVERGÊNCIAS
0018 TOTA	39274931020	158.980,17	152.004,16	RECONCILIAÇÃO EFETUADA E JUSTIFICADAS AS DIVERGÊNCIAS
0018 TOTA	42431239020	79.226,88	74.758,39	RECONCILIAÇÃO EFETUADA E JUSTIFICADAS AS DIVERGÊNCIAS
0019 BBVA	00200106141	11.539,78	11.564,78	RECONCILIAÇÃO EFETUADA E JUSTIFICADAS AS DIVERGÊNCIAS
0033 BCOM	00004473544	20.649,98	20.258,54	RECONCILIAÇÃO EFETUADA E JUSTIFICADAS AS DIVERGÊNCIAS
0033 BCOM	45245471521	2.716,48	2.716,48	RECONCILIAÇÃO EFETUADA E JUSTIFICADAS AS DIVERGÊNCIAS
0033 BCOM	45245490048	1.943,39	1.943,39	RECONCILIAÇÃO EFETUADA E JUSTIFICADAS AS DIVERGÊNCIAS
0033 BCOM	45473586033	210.587,73	208.137,71	RECONCILIAÇÃO EFETUADA E JUSTIFICADAS AS DIVERGÊNCIAS
0035 CGDI	00003190332	5.345.596,72	4.769.644,09	RECONCILIAÇÃO EFETUADA E JUSTIFICADAS AS DIVERGÊNCIAS
0035 CGDI	00090805930	30.886,97	39.494,55	RECONCILIAÇÃO EFETUADA E JUSTIFICADAS AS DIVERGÊNCIAS
0035 CGDI	00095740830	3.261.522,48	3.258.107,26	RECONCILIAÇÃO EFETUADA E JUSTIFICADAS AS DIVERGÊNCIAS
0035 CGDI	00100356430	8.975,66	8.975,66	RECONCILIAÇÃO EFETUADA E JUSTIFICADAS AS DIVERGÊNCIAS
0035 CGDI	00112095130	807.875,32	807.875,32	RECONCILIAÇÃO EFETUADA E JUSTIFICADAS AS DIVERGÊNCIAS
0035 CGDI	00118514330	15.239,04	15.239,04	RECONCILIAÇÃO EFETUADA E JUSTIFICADAS AS DIVERGÊNCIAS
0035 CGDI	00115515130	121.267,30	121.267,30	RECONCILIAÇÃO EFETUADA E JUSTIFICADAS AS DIVERGÊNCIAS
0035 CGDI	00115746830	133.536,23	133.536,23	RECONCILIAÇÃO EFETUADA E JUSTIFICADAS AS DIVERGÊNCIAS
0035 CGDI	00116475430	556.689,46	556.689,46	RECONCILIAÇÃO EFETUADA E JUSTIFICADAS AS DIVERGÊNCIAS
0035 CGDI	00116636630	43.595,88	40.652,13	RECONCILIAÇÃO EFETUADA E JUSTIFICADAS AS DIVERGÊNCIAS
0036 NPIO	99106012989	958,40	963,60	RECONCILIAÇÃO EFETUADA E JUSTIFICADAS AS DIVERGÊNCIAS
0045 CCCM	40143817657	45.017,30	45.017,30	RECONCILIAÇÃO EFETUADA E JUSTIFICADAS AS DIVERGÊNCIAS
0045 CCCM	40181891820	48.216,97	48.216,97	RECONCILIAÇÃO EFETUADA E JUSTIFICADAS AS DIVERGÊNCIAS
Total			21.388.213,23	

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

CONTA	CX/DC	DESIGNAÇÃO	ANTERIOR		DO DIA		ACUMULADO		DEVEDOR	CREDORES
			DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO		
11		CAIXA	197.740.947,17	197.704.106,53	1.721.478,98	1.731.258,12	199.462.426,15	199.435.364,65	27.061,50	
11.1	CXC	Caixa Cofre	1.203.865,35	1.169.207,85	5.554,00	13.150,00	1.209.419,35	1.182.357,85	27.061,50	
11.2	CX1	Caixa 1	54.751.954,59	54.751.933,28	190.837,94	190.859,25	54.942.792,53	54.942.792,53	27.061,50	
11.3	CX2	Caixa 2	141.770.923,13	141.770.261,30	1.525.087,04	1.525.748,87	143.296.010,17	143.296.010,17		
11.8		Fundo de Maneio	14.204,10	12.704,10		1.500,00	14.204,10	14.204,10		
11.8.01	F01	Fundo de Maneio da Presidência	2.835,36	1.335,36		1.500,00	2.835,36	2.835,36		
11.8.03		Fundo de Maneio da Dir. Mun. Administração e Finanças	2.835,36	1.335,36		1.500,00	2.835,36	2.835,36		
11.8.08	F03	Fundo de Maneio da DMAG	1.740,00	1.740,00			1.740,00	1.740,00		
11.8.08		Fundo de Maneio da Dir. Mun. dos Assuntos Jurídicos	7.790,00	7.790,00			7.790,00	7.790,00		
11.8.17	F08	Fundo de Maneio dos Jurídicos	7.790,00	7.790,00			7.790,00	7.790,00		
11.8.17		Fundo de Maneio Dep. Desp., Cultura e Juventude	583,59	583,59			583,59	583,59		
11.8.19	F17	Fundo Maneio Dep. Desp. Cult. Juv	583,59	583,59			583,59	583,59		
11.8.19		Fundo Maneio Comissão de Proteção de Crianças e Jovens Gaia Norte	686,02	686,02			686,02	686,02		
11.8.20	F19	Fundo Maneio CPCJ Norte	686,02	686,02			686,02	686,02		
11.8.20		Fundo Maneio Comissão de Proteção de Crianças e Jovens Gaia Sul	519,13	519,13			519,13	519,13		
11.8.20	F20	Fundo Maneio CPCJ Sul	519,13	519,13			519,13	519,13		
11.8.20		Fundo Fixo de Caixa Div. de Parques - Parque Biológico	50,00	50,00			50,00	50,00		
11.8.20	F80	Fundo Ex Caixa Div. Parques PB	50,00	50,00			50,00	50,00		
12		DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	157.747.997,58	136.459.464,94	1.949.880,26	1.850.199,67	159.697.877,84	138.309.664,61	21.388.213,23	
12.1		CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	51.046.440,73	42.592.626,30	1.905.896,39	608.229,78	52.952.337,12	43.209.856,08	9.751.481,04	
12.1.1	0035/00003190332	Conta nr. 00003190332	44.655.871,04	40.562.695,05	1.284.697,88	609.229,78	45.940.568,92	41.170.924,83	4.769.644,09	
12.1.10		CGDI	44.655.871,04	40.562.695,05	1.284.697,88	608.229,78	45.940.568,92	41.170.924,83	4.769.644,09	
12.1.10		Conta nr. 00116636630 (Penhora Ex. Fiscais)	51.925,86	11.819,70	545,97		52.471,83	11.819,70	40.652,13	
12.1.2	0035/00116636630	CGDI	51.925,86	11.819,70	545,97		52.471,83	11.819,70	40.652,13	
12.1.2		Conta nr. 00095740830	3.837.845,01	1.179.737,75	600.000,00		4.437.845,01	1.179.737,75	3.258.107,26	
12.1.3	0035/00095740830	CGDI	3.837.845,01	1.179.737,75	600.000,00		4.437.845,01	1.179.737,75	3.258.107,26	
12.1.3		Conta nr. 00090805930	76.346,70	36.852,15			76.346,70	36.852,15	39.494,55	
12.1.4	0035/00090805930	CGDI	76.346,70	36.852,15			76.346,70	36.852,15	39.494,55	
12.1.4		Conta nr. 00100356430	8.975,66				8.975,66		8.975,66	
12.1.5	0035/00100356430	CGDI	8.975,66				8.975,66		8.975,66	
12.1.5		Conta nr. 00112095130	1.099.009,15	291.133,83			1.099.009,15	291.133,83	807.875,32	
12.1.6	0035/00112095130	CGDI	1.099.009,15	291.133,83			1.099.009,15	291.133,83	807.875,32	
12.1.6		Conta nr. 00115515130	121.333,30	66,00			121.333,30	66,00	121.267,30	
12.1.7	0035/00115515130	CGDI	121.333,30	66,00			121.333,30	66,00	121.267,30	
12.1.7		Conta nr. 00115514330	15.302,04	63,00			15.302,04	63,00	15.239,04	
12.1.8	0035/00115514330	CGDI	15.302,04	63,00			15.302,04	63,00	15.239,04	
12.1.8		Conta nr. 00115744830	133.599,23	63,00			133.599,23	63,00	133.536,23	
12.1.9	0035/00115744830	CGDI	133.599,23	63,00			133.599,23	63,00	133.536,23	
12.1.9		Conta nr. 00116475430	1.046.232,74	510.195,82	20.652,54		1.066.885,28	510.195,82	556.689,46	
12.2	0035/00116475430	CGDI	1.046.232,74	510.195,82	20.652,54		1.066.885,28	510.195,82	556.689,46	
12.2		BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS	3.879.071,27	3.645.113,55	98,40		3.879.169,67	3.645.113,55	233.056,12	
12.2.1	0033/00004473544	Conta nr. 00004473544	3.665.893,33	3.645.733,19	98,40		3.665.991,73	3.645.733,19	20.258,54	
12.2.2	0033/45245471521	BCOM	3.665.893,33	3.645.733,19	98,40		3.665.991,73	3.645.733,19	20.258,54	
12.2.2		Conta nr. 45245471521	2.716,48				2.716,48		2.716,48	
12.2.3	0033/45245490048	BCOM	2.716,48				2.716,48		2.716,48	
12.2.3		Conta nr. 45245490048	1.943,39				1.943,39		1.943,39	
12.2.4	0033/45473586033	BCOM	1.943,39				1.943,39		1.943,39	
12.2.4		Conta nr. 45473586033	208.518,07	380,36			208.518,07	380,36	208.137,71	
12.3	0033/45473586033	BCOM	208.518,07	380,36			208.518,07	380,36	208.137,71	
12.3		NOVO BANCO (ex BES)	621.177,62	603.649,17			621.177,62	603.649,17	17.528,45	

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Macedo' and 'A'.

CONTA	CX/BC	DESIGNAÇÃO	ANTERIOR		DO DIA		ACUMULADO		SALDO	
			DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DEVEDOR	CREDORES
TRANSPORTE			252.666.459,17	243.942.846,38	3.627.473,77	2.339.487,90	256.293.932,94	246.282.334,28	10.011.598,66	
12.3.1		NOVO BANCO - Conta nr. 00286940004 (ex BBS)	620.468,48	603.649,17			620.468,48	603.649,17	16.819,31	
	0007/00286940004	NB								
12.3.2		NOVO BANCO - Conta nr. 12949900126 (ex-BIC. ex BES)	620.468,48	603.649,17			620.468,48	603.649,17	16.819,31	
	0007/12949900126	NB	709,14				709,14		709,14	
12.5		BANCO PORTUGUÊS DE INVESTIMENTO	2.528.433,00	1.343.300,54	5.753,08	600.000,00	2.534.186,08	1.943.300,54	590.885,54	
12.5.1		Conta nr. 16612090101	2.406.634,47	1.341.593,41	166,61	600.000,00	2.406.801,08	1.941.593,41	465.207,67	
	0010/16612090101	BBPI								
12.5.2		Conta nr. 16612090102 (OW FORAL)	2.406.634,47	1.341.593,41	166,61	600.000,00	2.406.801,08	1.941.593,41	465.207,67	
	0010/16612090102	BBPI	121.798,53	1.707,13	5.586,47		127.385,00	1.707,13	125.677,87	
12.6		CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA	93.379,27	145,00			93.379,27	145,00	93.234,27	
12.6.1		Conta nr. 40143817657	45.152,30	135,00			45.152,30	135,00	45.017,30	
	0045/40143817657	CCCM								
12.6.2		Conta nr. 40181891820	48.226,97	10,00			48.226,97	10,00	48.216,97	
	0045/40181891820	CCCM								
12.7		BANCO BILBAO VISCAYA ARGENTARIA	526.747,03	515.182,25			526.747,03	515.182,25	11.564,78	
12.7.1		Conta nr. 00200106141	526.747,03	515.182,25			526.747,03	515.182,25	11.564,78	
	0019/00200106141	BBVA								
12.8		SANTANDER TOTTA	99.051.748,66	87.758.411,73	38.332,39	641.969,89	99.089.881,05	88.400.381,62	10.689.499,43	
12.8.01		Conta nr. 20957403020	94.948.781,33	84.991.343,73	23.246,27	608.306,77	94.972.027,60	85.599.650,50	9.372.377,10	
	0018/20957403020	TOTA								
12.8.02		Conta nr. 24620411020 (Pol. Mun.)	346.914,34	96.251,55			346.914,34	96.335,03	250.579,31	
	0018/24620411020	TOTA				83,48				
12.8.03		Conta nr. 24880148020 (Eq. Desp e Cult)	2.053.753,81	1.740.606,42	14.886,12	31.529,04	2.068.639,93	1.772.135,46	296.504,47	
	0018/24880148020	TOTA								
12.8.04		Conta nr. 27286228020 (Gaiadedu)	1.422.493,43	877.166,83		2.050,60	1.422.493,43	879.217,43	543.276,00	
	0018/27286228020	TOTA								
12.8.06		Conta nr. 39274931020 (AMM)	205.047,36	53.043,20			205.047,36	53.043,20	152.004,16	
	0018/39274931020	TOTA								
12.8.07		Conta nr. 42431239020 (FM Fisc.Ord.)	74.758,39				74.758,39		74.758,39	
	0018/42431239020	TOTA								
12.9		OUTRAS CONTAS	1.000,00	36,40			1.000,00	36,40	963,60	
12.9.01		MONTEPIO GERAL	1.000,00	36,40			1.000,00	36,40	963,60	
12.9.01.01		Conta nr. 99106012989	1.000,00	36,40			1.000,00	36,40	963,60	
	0036/99106012989	MPIO								
TOTAL DE DISPONIBILIDADES			355.488.944,75	334.163.571,47	3.671.359,24	3.581.457,79	359.160.303,99	337.745.029,26	21.415.274,73	
DOCUMENTOS			4.471.606,65	3.832.190,22		1.560,88	4.471.606,65	3.833.751,10	637.855,55	
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS			146.249.349,55	128.992.756,39	1.353.932,44	1.238.879,77	147.603.281,99	130.231.636,16	17.371.645,83	
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS			13.826.320,28	9.757.540,16	169.654,60	194.805,82	13.995.974,88	9.952.345,98	4.043.628,90	

TESOUREIRO

FUNCIONÁRIO

ÓRGÃO EXECUTIVO

MAPA DE CONTRATOS DE LOCAÇÃO

DESCRIÇÃO DO BEM	ENTIDADE	CARACTERIZAÇÃO DO CONTRATO				SITUAÇÃO DO CONTRATO					
		DATA		VALOR DO CONTRATO	Nº DE RENDAS	PERIODIC. DA RENDA	VALOR DA RENDA	Nº RENDAS PAGAS	PAGAMENTOS EFECTUADOS NA GERÊNCIA	TOTAL DE PAGAMENTOS EFECTUADOS	MONTANTE EM DÉBITO EM 31/12/2017
		INÍCIO	FIM								
Contrato de Locação Financeira Imobiliária nº 350060 -Prédio Urbano sito na Rua Valente Perfeito, 322 Santa Marinha	Caixa Leasing e Factoring - Instituição Financeira de Crédito, S.A	01-02-2015	01-05-2035	8.735.724,25	243	Mensal	43.287,42	35	519.490,66	1.010.075,45	7.684.659,25
TOTAL				8.735.724,25			43.287,42		519.490,66	1.010.075,45	7.684.659,25







Caracterização do Empréstimo	Data aprov. pela A.N. de contratação	Pr. Decorridos	Visto do TC	Finalidade do Empréstimo (c)	Capital		Taxa de Juro		Encargos do Período		Encargos ano vencidos e não pagos	Divida no início do período	Divida no final do período	Observações
					Contratado	Outilizado	Inicial	Actual	Juros	Amortização				
CURTO PRAZO														
Banco Santander Totta, SA	2016/12/21	2017/01/03	1	M. FUNDO DE MANEIO DE AROIO À TESSOURARIA	7.500.000,00	5.500.000,00	0,4800	0,4800	8.832,67	5.513.981,09				
Total.....					7.500.000,00	5.500.000,00			8.832,67	5.513.981,09				

Limite de Endividamento.....

Caracterização do Empréstimo	Data aprov. pela A.N. de contratação	Pr. Decorridos	Visto do TC	Finalidade do Empréstimo (c)	Capital		Taxa de Juro		Encargos do Período		Encargos ano vencidos e não pagos	Divida no início do período	Divida no final do período	Observações
					Contratado	Outilizado	Inicial	Actual	Juros	Amortização				
ISENTOS DO LIMITE DE ENDIVIDAMENTO(II)														
Instituto Nacional de Habitação	1989/10/02	25	21	1 CONSTRUÇÃO 48 HABITAÇÕES ALTO DAS TORRES	193.152,34	193.152,34	8,4000	0,4750	97,73	11.733,68		21.327,64	11.691,69	
Instituto Nacional de Habitação	1989/12/19	25	22	1 CONSTRUÇÃO 32 HABITAÇÕES BALTEIRO - VILAR ANDORINHO	125.192,20	125.192,20	10,2500	0,4840	30,48	8.439,82		8.408,34		
Instituto Nacional de Habitação	1990/05/07	25	22	1 CONSTRUÇÃO 130 HABITAÇÕES CP*BARROCA	825.215,30	825.215,30	10,6700	0,4760	184,56	51.923,10		51.738,54		
Instituto Nacional de Habitação	1991/08/05	25	20	1 CONSTRUÇÃO 218 HABITAÇÕES CP*GUARDA LIVROS	1.681.811,81	1.681.811,81	8,8700	0,4644	1.206,47	107.355,21		266.386,88	160.218,14	
Caixa Geral de Depósitos,SA	1997/11/26	25	18	1 AQUISIÇÃO DE 58 FOGOS - PER	1.186.141,40	1.186.141,40	1,3433	0,8030	694,65	52.358,42		363.839,29	312.165,52	
Caixa Geral de Depósitos,SA	1998/10/15	25	15	1 FINANCIAMENTO NO ÂMBITO DO PER	1.943.565,01	1.943.565,01	1,2028	0,7850	1.544,35	83.410,06		825.757,27	743.891,56	
Caixa Geral de Depósitos,SA	1998/10/15	25	16	1 FINANCIAMENTO NO ÂMBITO DO PER	190.836,17	190.836,17	1,1417	0,1898	138,84	8.644,06		72.835,48	64.329,46	
Banco BPI, SA	1999/11/25	12	16	1 HABITAÇÃO SOCIAL	19951915,88	15307676,63	5,1130	0,0000		1.175.069,56		1.175.069,56		
Novo Banco, SA	2001/03/01	20	15	1 INVESTIMENTOS NO ÂMBITO DA HABITAÇÃO SOCIAL	8.978.362,15	8.978.362,15	4,6680	0,1920	4.959,01	603.516,33		2.693.510,29	2.094.952,97	
Caixa Geral de Depósitos,SA	2001/03/22	20	15	1 FINANCIAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE 629 FOGOS-PER	13224913,96	13224913,96	1,2837	0,2550	3.275,13	577.915,88		5.761.460,84	5.186.820,09	
Caixa Geral de Depósitos,SA	2001/03/22	20	15	1 FINANCIAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE 220 FOGOS-PER	4.510.449,82	4.510.449,82	1,2837	0,2550	1.117,00	197.102,27		1.964.986,70	1.769.001,43	
Caixa Geral de Depósitos,SA	2001/03/22	20	15	1 FINANCIAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE 300 FOGOS-PER	6.195.547,77	6.195.547,77	1,2837	0,2550	1.506,49	265.829,71		2.650.156,38	2.385.833,16	
Caixa Geral de Depósitos,SA	2001/06/26	20	15	1 REPARAÇÃO DANOS-LINHA CREDITO DL 38-C/2001-PARTE BENEFICAD	1.745.792,64	1.745.792,64	2,5762	0,0717	453,91	109.385,09		547.872,84	438.487,75	
Caixa Geral de Depósitos,SA	2001/03/22	20	14	1 FINANCIAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE 44 FOGOS-PER	932.772,02	932.772,02	1,0043	0,2150	196,34	39.206,83		410.562,32	371.551,83	
Caixa Geral de Depósitos,SA	2001/05/17	20	15	1 CONSTRUÇÃO DA PISCINA DE VILA D'ESTE - QCA III	196.695,96	196.695,96	1,6980	0,2100	100,15	11.027,70		54.637,75	43.710,20	
Caixa Geral de Depósitos,SA	2001/05/17	20	15	1 CONST.REDE DRENAGEM ÁGUAS PLUVIAIS EN 1-15 - QCA III	105.061,80	105.061,80	1,6980	0,2100	53,49	5.890,26		29.183,85	23.347,08	

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Caracterização do Empréstimo	Data aprovada pela A.N.	Pr. Anos Decorridos	Visto do TC	Finalidade do Empréstimo (c)	Capital		Taxa de Juro		Encargos do Período		Divida no início do período	Divida no final do período	Encargos ano vencidos e não pagos	Observações
					Contraído	Utilizado	Inicial	Actual	Juros	Total				
	Data de contratação		Nº registo	Data										
Caixa Geral de Depósitos, SA	2001/05/17	20 15	4276	2001/12/20	I BENEFIC. DA RUA E TRAV. DAS CORUJEIRAS - OCA III	100.028,93	100.028,93	1.9480	0.2100	49,62	5.463,43	27.069,05	21.655,24	
Caixa Geral de Depósitos, SA	2001/05/17	20 15	4274	2001/12/20	REABIL. ARRAJAMENTO S. ZONA DE COLUMBÉOS - OCA III	248.546,00	187.242,23	1.9480	0.2100	98,34	10.828,60	53.651,32	42.921,06	
Caixa Geral de Depósitos, SA	2001/05/17	20 15	4277	2001/12/20	I REQUAL. E REABIL. ARRAJAMENTO S. ZONA DE COLUMBÉOS - OCA III	857.373,73	855.565,61	1.6580	0.2100	635,09	65.649,67	346.401,12	277.386,54	
Caixa Geral de Depósitos, SA	2001/05/17	20 15	4280	2001/12/20	CIVICO A NASCENTE E PONTE DA AV. REVU	109.067,15	109.067,15	1.6980	0.2100	55,53	6.114,82	30.296,45	24.237,16	
Caixa Geral de Depósitos, SA	2001/05/17	20 15	4278	2001/12/20	RENOV. AV. FRANCISCO ENTRE EM109 E A PRALA DE FRANCISCO-OCHI	722.229,43	701.271,12	1.9480	0.2100	507,05	55.606,85	276.559,45	221.459,65	
Caixa Geral de Depósitos, SA	2002/05/23	20 14	1439	2002/06/27	DESENVOLV. INTEGRAL DO DA ORLA MARITIMA- 3ª FASE - OCA III	8.150.000,00	8.150.000,00	4.2870	0.1570	5.538,68	514.913,68	3.056.250,00	2.546.875,00	
Caixa Geral de Depósitos, SA	2002/03/23	20 14	2361	2002/10/24	I FINANCIAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE 137 FOGOS-PER	3.185.338,40	3.185.338,40	1.0000	0.2070	378,57	66.710,21	1.463.267,16	1.396.935,52	
Instituto Nacional de Habitação	2006/12/15	20 09	2272	2007/04/24	I AQUISIÇÃO 100 FOGOS - CRAQUEZAS	1.268.169,20	1.268.169,20	4.3100	0.2060	2.005,62	55.746,64	675.012,15	821.271,13	
Instituto Nacional de Habitação	2006/12/15	20 09	2281	2007/04/24	I AQUISIÇÃO 100 FOGOS - CRAQUEZAS	2.536.338,40	2.536.338,40	1.0775	0.0515	954,44	104.578,94	1.665.239,13	1.561.614,63	
Instituto Nacional de Habitação	2006/12/15	20 09	2280	2007/04/24	I AQUISIÇÃO 159 FOGOS - RUA CANDIDO DOS REIS	3.803.522,00	3.803.522,00	1.0775	0.0515	1.431,30	156.827,77	2.497.211,66	2.341.815,19	
Instituto Nacional de Habitação	2006/12/15	20 09	2274	2007/04/24	I AQUISIÇÃO 96 FOGOS - MONTE GRANDE - VILAR ANDRIMHO	2.457.567,60	2.457.567,60	1.0775	0.0515	924,80	101.331,04	1.613.522,01	1.513.115,77	
Instituto Nacional de Habitação	2006/12/15	20 09	2278	2007/04/24	I AQUISIÇÃO 150 FOGOS - S. FELIX MARINHA	3.744.660,00	3.744.660,00	1.0775	0.0515	1.407,82	154.255,53	2.456.252,98	2.303.405,27	
Instituto Nacional de Habitação	2006/12/15	20 09	2279	2007/04/24	I AQUIS. 159 FOGOS- RUA CANDIDO DOS REIS - AVINTEIS (MÃO BOWIF)	1.901.761,00	1.901.761,00	4.3100	0.2060	3.007,64	83.598,29	1.312.178,21	1.231.587,56	
Instituto Nacional de Habitação	2006/12/15	20 09	2273	2007/04/24	I AQUISIÇÃO 112 FOGOS - ARCOZEL	1.361.572,80	1.361.572,80	4.3100	0.2060	2.153,33	59.852,50	939.458,80	881.759,63	
Instituto Nacional de Habitação	2006/12/15	20 09	2275	2007/04/24	I AQUISIÇÃO 112 FOGOS - ARCOZEL	2.723.145,60	2.723.145,60	1.0775	0.0515	1.024,75	112.281,43	1.787.887,89	1.676.631,21	
Instituto Nacional de Habitação	2006/12/15	20 09	2284	2007/04/24	I AQUISIÇÃO 126 FOGOS-MONTE GRANDE - VILAR ANDRIMHO	3.275.909,60	3.275.909,60	1.0775	0.0515	1.229,27	134.651,38	2.141.727,65	2.011.265,54	







Caracterización del Empréstito	Fecha aprobada por A.M.	Data de contratação	Pt. Decorridos	Visto do TC	Finalidade do Empréstito (c)	Capital		Taxa de Juro		Encargos do Período			Encargos ano vencidos e não pagos	Divida no inicio do período	Divida no final do período	Observações
						Contratado	Utilizado	Inicial	Actual	Juros	Amortização	Juros Moza				
Instituto Nacional de Habitación	2006/12/15	2007/02/26	25	9	2283	2007/04/24	1.637.954,80	1.637.954,80	4.3100	0.2060	69.275,85	2.585,38	71.861,23	1.127.950,52	1.058.674,67	
Instituto Nacional de Habitación	2006/12/15	2007/02/26	25	9	2282	2007/04/24	1.228.783,80	1.228.783,80	4.3100	0.2060	51.970,32	1.939,54	53.909,86	846.181,69	794.211,37	
Instituto Nacional de Habitación	2006/12/15	2007/02/26	25	9	2285	2007/04/24	1.872.330,00	1.872.330,00	4.3100	0.2060	79.251,79	2.989,17	82.250,96	1.291.030,26	1.221.738,47	
Instituto Nacional de Habitación	2006/12/15	2007/02/26	25	9	2288	2007/04/24	3.065.632,80	3.065.632,80	1.0775	0.0515	125.249,32	1.153,62	126.402,94	2.012.746,69	1.887.499,37	
Instituto Nacional de Habitación	2006/12/15	2007/02/26	25	9	2289	2007/04/24	1.532.816,40	1.532.816,40	4.3100	0.2060	64.829,11	2.419,42	67.249,53	1.055.548,70	990.719,59	
Instituto Nacional de Habitación	2006/12/15	2007/02/26	25	9	2287	2007/04/24	853.680,80	853.680,80	1.0775	0.0515	34.877,93	321,25	35.199,18	560.486,20	525.608,27	
Instituto Nacional de Habitación	2006/12/15	2007/02/26	25	9	2286	2007/04/24	426.840,40	426.840,40	4.3100	0.2060	18.088,15	675,05	18.763,20	294.511,58	276.423,43	
Instituto Nacional de Habitación	2006/12/15	2007/02/26	25	9	2277	2007/04/24	3.283.664,00	3.283.664,00	1.0775	0.0515	134.157,18	1.235,67	135.392,85	2.155.897,59	2.021.740,41	
Instituto Nacional de Habitación	2006/12/15	2007/02/26	25	9	2276	2007/04/24	1.641.832,00	1.641.832,00	4.3100	0.2060	69.439,83	2.591,50	72.031,33	1.130.620,48	1.061.180,65	
Banco BPI, SA	2009/12/23	2010/07/07	20	7	450	2010/07/13	2.576.472,91	1.690.501,76	2.6860	1.4580	138.951,21	22.240,33	161.191,54	1.518.736,89	1.379.785,68	
Banco Santander Totta, SA	2012/02/08	2012/07/17	5	5	411	2012/07/17	1.536.520,96	1.536.520,96	6.8450	5.2820	417.089,36	16.712,32	433.801,68	417.089,36		
Instituto Financiero para o Desenvolvimento Regional, I.P	2011/11/30	2012/07/17	12	5	164	2012/07/17	1.340.117,74	1.340.117,74	3.9010	1.9320	132.106,24	45.601,51	177.707,75	1.212.571,48	1.080.865,24	
Instituto Financiero para o Desenvolvimento Regional, I.P	2011/11/30	2012/07/17	12	5	163	2012/07/17	717.542,72	717.542,72	3.9010	1.9320	70.733,99	24.416,53	95.150,52	649.464,47	578.730,48	
NÃO ISENTOS DO LIMITE DE ENVOLVIMENTO (R)																
Banco Comercial Português, SA	1998/06/18	1998/09/25	20	18	37480	1998/10/08	18543310,62	18543310,62	4.2500		1.399.706,52		1.399.706,52	2.779.412,95	1.389.706,43	
Caixa Geral de Depósitos, SA	2005/01/11	2001/01/24	20	16	326	2001/03/15	27832922,66	27832922,66	4.9567	0.1590	2.782.107,18	14.144,93	2.796.252,11	12519482,26	9.737.375,08	
Caixa Geral de Depósitos, SA	2001/06/26	2001/09/18	20	15			4.738.590,02	2.371.639,25	4.7640	0.1440	209.833,25	1.714,20	211.547,45	1.052.740,83	842.907,58	
Banco Comercial Português, SA	2002/05/25	2002/05/23	20	15	1291	2002/11/15	35977655,05	31913813,61	4.5470	1.7500	2.046.847,56	208.899,27	2.255.746,83	12281095,38	10234237,82	



MAPA DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Período: 2017/01/02 a 2017/12/31

M.V.M.G.

Caracterização do Empréstimo	Data aprov. pela A.M. tação	Pr. Decorridos	Visto do TC	Finalidade do Empréstimo (c)	Capital		Taxa de Juco			Encargos do Período		Divida no início do período	Divida no final do período	Observações
					Contratado	Utilizado	Inicial	Actual	Amortização	Juros	Total			
Caixa Geral de Depósitos,SA	2004/07/08	20	1707	2004/09/09	N FINANCIAMENTO DE PROECTOS DE HABITACAO SOCIAL	2.700.000,00	2.700.000,00	2.7466	0.3040	219.259,75	5.734,37	224.994,12	1.774.643,38	1.585.383,63
Direcção Geral do Tesouro e Finanças	2009/07/30	10	1652	2009/09/28	N FINANCIAMENTO AO ABRIGO DO PROG. "REGULAR-EXT	4.000.000,00	4.000.000,00	1.1130	0.4830	800.000,00	8.372,87	808.372,87	2.000.000,00	1.200.000,00
Direcção Geral do Tesouro e Finanças	2012/10/03	14	1800	2013/07/03	N FINANCIAMENTO AO ABRIGO DO PROGRAMA DE APOIO A ECONOMIA LOCAL "PAEL" - IEL N° 43/2012, DE 28 DE AGOSTO E PORTARIA N° 281-A/2012, DE 14 DE SETEMBRO	22751431,24	22318118,73	2.6000	2.6110	1.620.145,30	439.679,89	2.059.825,19	17011525,68	15510038,62
Banco Santander Totra, SA	2016/02/25	14	557/2016	2016/05/12	N SARCAMENTO FINANCEIRO (2016)	17703439,80	17703439,80	1.4870	1.3730	680.901,48	251.211,52	932.113,00	17703439,80	17022538,32
Caixa Geral de Depósitos,SA	2016/02/25	14	556/2016	2016/03/12	N SARCAMENTO FINANCEIRO (2016)	17703439,80	17703439,80	1.3270	1.2130	660.901,54	226.180,88	907.082,42	17703439,80	17022538,26
Total.....						272097424,58	259620048,27			1680624,88	1.317.739,67	18118264,55	135,04	115961840,35

Limite de Empréstimo.....

(a) As colunas serão preenchidas quando se justifique.

(b) A desagregar por empréstimos bancários, por obrigações, outros empréstimos e por unidade.

(c) Utilizar (I), se estiver isento do limite de endividamento, indicando a legislação aplicável, e (N), no caso contrário.

Órgão executivo de 2017

Órgão deliberativo de 2017

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ENTIDADE		OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS	DATA	ANO	PAGINA	
M.V.N.G.			2018/03/28	2017	2	
		Período : 2017/01/02 a 2017/12/31				
COD. CONTA	CONTRIBUINTE	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR
		TRANSPORTE ...		1.346.416,80		156.888,11
	500689873	UDIEL - ELECTRO DIESEL MECÁNICA, LDA.		213,90		2.999,14
	500697370	PETRÓLEOS DE PORTUGAL - PETROGAL, S.A.		58.691,82		
	500721815	RECAUCHUTAGEM MONTEIRO, LDª		5.543,47		28,29
	500745854	SELUVE-SEQUEIRA, LUCAS, VENTURAS & Cª LDA				406,50
	500790019	EPOCIL - ESTUDOS PROJECTOS E OBRAS DE ENGª CIVIL LDª.		3.321,00		
	500792887	IMPERNSA NACIONAL-CASA MORADA		188,74		
	500816108	MOYA & FERREIRA, LDª - TIPOGRAFIA ARTES GRÁFICAS		6.125,40		3.075,00
	500853975	MANUEL RUI AZINHAS NABEIRO, LDA		746,37		
	500861668	SOCIEDADE FERREGENS PROGRESSO DAS ANTAS LDA.		1.890,98		255,84
	500889139	VISTA ALEGRE ATLANTIS, SA				2.765,00
	500910570	FERNANDO SOARES DE OLIVEIRA,SA		53,94		
	500945721	MCH PORTUGAL-COMÉRCIO DE PRODUTOS INDUSTRIAIS LDA		2.122,25		
	500952981	IRMÃOS MOYA - CONSTRUÇÃO DE CARROÇARIAS, S.A.				7,13
	500959579	GRUPOGRUPO PORTUGUÊS DE ELEVADORES DO NORTE,L		1.399,46		1.134,08
	500987076	STAP-REPARAÇÃO, CONSOLIDAÇÃO E MODIFICAÇÃO ESTRU		4.120,35		
	501051147	ARAÚJO & CAVADAS, LDA.				18.370,00
	501062769	ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL		400,00		
	501064974	LIGA DAS ASSOCIAÇÕES DE SOC. MÚTUOS DE V.N. GAIA				526,63
	501101830	LUSOVINDO COMÉRCIO E COLOCAÇÃO VIDROS, LDA				6,64
	501202277	ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDª - IMOGARIA DAS PED		3.473,62		1.254,72
	501220496	CONSTRUTORA NUILA - IRMÃOS NEVES, LDA.		26.497,89		
	501229450	ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO LO (ATAM)		650,00		
	501247998	JOAQUIM FERNANDES RAMOS, LDA.		4.560,11		14,63
	501270396	ROCHA & LEITÃO, LDA.				172,20
	501333401	BASEDOTEIS-INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES, LDA.		9.079,09		
	501351167	RENTOKIL INITIAL PORTUGAL		1.298,57		
	501355383	CISION PORTUGAL - DISTRIBUIÇÃO DE INFORMAÇÃO GERAL, S.A.		848,70		848,70
	501374760	MCM - MORRIRA, CRUZ & MAGALHÃES, LDA.		13.752,50		152,52
	501390324	EXTINCENDIOS EQUIPAMENTOS PROTECCAO E SEGURANCA LOA		11.069,92		3.175,26
	501421491	M.N.RAMOS FERREIRA-ENGENHARIA S.A.		912,90		
	501467939	EXPANDINDÚSTRIA-ESTUDOS, PROJ.GESTÃO EMPRESAS,SA.		12.841,20		4.007,50
	501480501	AUTO REPARADORA CARVALHO & IRMÃO, LDA.		10.570,58		6.184,50
	501485716	SAVINOR, SOC. AVICOLA DO NORTE, SA.				159,00
	501489738	MARIA OLIVEIRA & AMARAL OSÓRIO, LDA		321,83		975,75
	501494987	MANUEL BERNARDO & CA., LDA.		326,05		2.758,02
	501520139	FOMTES COSTA-REPARAÇÕES E INST.ELECT.BM AUTOM.LDA.				454,11
	501523375	AREAL EDITORES, S.A.		7.016,31		14.652,55
	501566007	PIRTO E CRUZ - MOTORES E EQUIPAMENTOS, S.A.		609,48		
	501567720	A PRINCIPAL BORRACHA, LDA.		815,49		
	501643745	MANUEL PEREIRA SOUSA, LDA.		995,32		
	501652337	PROPELXE O.P., COOPERATIVA DE PRODUTORES DE PEIXE NORTE, CRL		424,00		424,00
	501679235	FLUIDRA COMERCIAL PORTUGAL UNIPESSOAL, LDA.				2.140,51
	501744394	STQ - SOCIEDADE DE INDÚSTRIAS QUÍMICAS, LDA				1.074,52
	501745068	VIANAS, S.A.		388,07		460,38
	501775234	PLASTIBORRACHA, LDA.		464,60		996,30
	501803661	ESTIV - ESTUDO INFORMÁTICA, LDA.				2.378,21
	501814957	INSTITUTO DE ENGENHARIA MECÁNICA E GESTÃO INDUSTRIAL		17.429,10		
	501823212	SEABRA TAVARES FORMULÁRIOS, LDA.				2.678,94
	501847049	HIGIENOVA - HIGIENE E LIMPEZA INDUSTRIAL, LDA.		240,77		
	501872043	CIMRI, ENGENHARIA E QUÍMICA AVANÇADA, SA		849,39		
	501944478	LUCIANO INÁCIO & FILHOS, LDª		1.107,00		
	501950451	SENHORA DO PILAR - SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, S.A.				181,00
	501961771	MADUCALVA-SOC.INVEST.TUR.E HOTELIROS, LDA. - REST. BOUTICMA				1.650,06
	501961941	ALVARO ALMEIDA & VILA REAL, LDA.		802,58		1.186,80
	501962433	ISPGAYA - INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE GAIA		17.590,00		
	502000694	AQUAMATIC (NORTE) SISTEMAS REGA, S.A.		1.818,74		
	502002140	A.C.OLIVEIRA - MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDA.		22.146,55		7.730,55
	502042044	FERNANDO L.GASPAR -SINALIZAÇÃO E EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS,S.A.		5.353,00		
		A TRANSPORTAR ...		1.604.977,83		243.367,09







ENTIDADE		OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS		DATA	ANO	PAGINA
M.V.N.G.	Período : 2017/01/02 a 2017/12/31			2018/03/28	2017	3
COD. CONTA	CONTRIBUINTE	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR
		TRANSPORTE ...		1.604.977,83		243.367,09
	502080060	ALEIXO & FILHO, LDª		7.650,53		6.211,83
	502114380	FRUTAS DUARTE, LDA		421,37		
	502117524	INSTITUTO GESTÃO ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		1.330,00		
	502164654	INSTITUTO DA CONSTRUÇÃO				450,00
	502164700	RED - RELVADOS E EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS		1.963,08		
	502167610	LEASEPLAN PORTUGAL-COMÉRCIO E ALUGUER DE AUTOMÓVEIS E EQUIPAMENTOS UNIPESSOAL, LD		70.670,54		35.068,87
	502204141	EGI-PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA, LDA				
	502229241	SOGRAPE DISTRIBUIÇÃO, S.A.		3.275,75		
	502265094	PÚBLICO COMUNICAÇÃO SOCIAL, S.A.				501,65
	502301643	MANUEL GOMES TORRES LDª				940,95
	502329718	BERNARDINO PEREIRA LEBRE, LDA.				169,13
	502344652	ASSOCIAÇÃO BANDEIRA AZUL DA EUROPA				3.293,94
	502347350	AVICLASSE SOCIEDADE AVICOLA, SA				4.250,00
	502353740	SCHINDLER-ASCENSORES E ESCADAS ROLANTES, S.A				125,96
	502353945	FERRAL-FERRAMENTAS INDUSTRIAIS, S.A.		623,60		
	502364947	NAVE PRINTER		529,49		4.911,80
	502381973	DATAJURIS - DIREITO E INFORMÁTICA, LDA.		63,35		47,88
	502385855	ESPAÇO ATLÂNTICO FORMAÇÃO FINANCEIRA S.A				215,25
	502393360	GRAVOCRIL - PLACAS E GRAVURAS, LDA.		1.792,44		
	502453559	ATM-EDIÇÕES E PUBLICIDADE, LDA		2.745,98		
	502469501	CACICAMERA - COMÉRCIO E INDÚSTRIA ARTIGOS CAÇA, SA		516,60		
	502502959	ENOR - ELEVÇÃO E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LDA.		1.274,28		
	502535369	GLOBAL NOTÍCIAS - MEDIA GROUP, SA				811,80
	502613475	S.N.S.V.-SOCIEDADE DE SINALIZAÇÃO VERTICAL, LDA				2.727,01
	502623276	IMPACTO - MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDª				36,90
	502634308	SISTELMAR - SOC. CONST., LDA		2.094,03		102,34
	502686081	ROÇARCO TECNOMOBILE-TECNOLOGIAS DE ACESSIBILIDADE, MOBILIDADE E TRANSPORTE LDª		8.417,45		
	502834137	SIEMT - SISTEMAS DE ENGENHARIA DE TRÁNSITO		442,68		
	502877391	EDUARDO PINTO RIBEIRO, LDA.				217,02
	502888539	BRICANTEL, COMÉRCIO DE MATERIAL ELÉCTRICO DE BRAGANÇA, LDA				166,05
	502896604	PAVIAZEMELIS-PAVIMENTAÇÕES DE AZEMELIS, LDA				7.998,39
	502897279	CATERPILOS-COMERCIALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE CONSUMO, LDA		63.943,24		
	502926848	HILTI (PORTUGAL) - PRODUTOS E SERVIÇOS, LDª		2.785,06		
	502946474	TORRE MARCO-COMÉRCIO DE TRACTORES E ALFARJAS AGRÍCOLAS, SA		172,20		339,22
	502971789	PAPELARIA POPARTE, LDA		4.108,50		2.600,19
	502972165	AUDINOVA SERVIÇOS AUDIOVISUAIS, LDA		53.201,72		
	502977639	LEITÃO & CARREIRA, LDA		817,95		184,50
	502989904	COMPRESTÍGIO-SOCIEDADE BRINDES DE PRESTÍGIO, LDª		169,74		
	503008451	MEDIAPOST - DISTRIBUIÇÃO POSTAL, S.A.		7.413,21		
	503016284	CEDIS- CONSULTORES EN SISTEMAS DE INFORMACIÓN E INFORMÁTICOS, LDA.		3.271,80		1.906,25
	503122173	SICORLIS, LDA				
	503145610	FRANCISCO C. DIEGUES SOC. ELECTROTÉCNICA, S.A.		836,40		
	503210560	SUMA-SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE, S.A		6.703,69		
	503257567	STRONG - SEGURANÇA SA		142.898,76		67.246,40
	503259601	ELO SISTEMAS DE INFORMAÇÃO		348,15		5.541,08
	503285196	CERGER-SOCIEDADE DE ATIVIDADES HOTELEIRAS S.A		1.143,90		3.431,70
	503342726	DR.LIMPEZAS, LDA		12.640,56		5.068,05
	503355542	O VARANDÃO, LDª		19.410,08		9.705,04
	503381039	ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DIREITO CONSUMO				2.455,61
	503417572	CHAVIARTE-CHAVES, LDª				598,56
	503453838	BBZ-PUBLICIDADE & MARKETING, SA		279,07		
	503465380	FAMA SETE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LDA		1.968,00		
	503496553	MASTRAVE, COMERCIO MONTAGEM REPARAÇÃO MANUT. E				1.845,00
	503504564	EDP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA S.A.		5.664,12		5.616,85
				2,81		13,49
		A TRANSPORTAR ...		2.036.567,96		418.165,71





ENTIDADE		OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS		DATA	ANO	PAGINA
M.V.N.G.		Período : 2017/01/02 a 2017/12/31		2018/03/28	2017	4
COD. CONTA	CONTRIBUINTE	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR
		TRANSPORTE ...		2.036.567,96		418.165,71
	503548138	ESCOLA DE CONDUÇÃO NOBREZA, LDA				1.875,00
	503571083	ERI ENGENHARIA, S.A.		38.989,45		15.635,12
	503584304	MOS LUSOMUNDO AUDIOVISUAIS, S.A.				2.115,66
	503593427	AMBIMEO-GESTÃO AMBIENTAL, LDA		384,18		433,92
	503639494	E.C.L.CAR AUTOMOVEIS, LDA		696,18		
	503653179	NAUTILUS - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MOBILIÁRIO, SA		43,72		
	503667544	J. M. SILVA, LDA.		31,12		
	503737526	NASAMOTOR, LDA.		35.906,91		
	503741450	ALMEP-AJOJUMENTOS METÁLICOS PRÉ-FABRICADOS, LDA.		9.634,90		
	503759716	FUNDAÇÃO MANUEL LEÃO		3.044,25		
	503766054	A. R. COSTA, LDA.		712,83		3.704,94
	503857769	MIND SOFTWARE MULTIMÉDIA E INDUSTRIAL S. A.		21.525,00		21.525,00
	503883840	MICROSEGUR-SOLUÇÕES DE ENGENHARIA, LDA		525,83		525,83
	503935107	LUSA - AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DE PORTUGAL, S.A.		445,57		
	503940887	MHS FERROS - MARIA HELENA & SILVA, LDA				385,64
	504014781	UM PARA UM - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MARKETING E COMUNICAÇÃO				4.581,75
	504072811	ELEVATRANS -PRÉ-FABRICADOS, S.A.		842,55		
	504100327	PM - INFORMÁTICA, LDA.		2.250,78		
	504133616	LEITE & COUTO, LDA.				3.640,80
	504160290	PORTUGALEA - ASSOCIAÇÃO FLORESTAL DO GRANDE PORTO		11.484,66		11.034,66
	504206869	ELÍCIO PAULO & AZEVEDO, LDA		8.943,65		1.712,94
	504215540	CENTRO DE CULTURA E DESPORTO DOS TRABALHADORES DE VILA NOVA DE GAIA				194,58
	504241729	CAETANO - RENTING SA				2.992,32
	504254960	SGS ICS - INTERNATIONAL CERTIFICATION SERVICES, LDA.		35,12		
	504435922	QUINTA DA BOEIRA - ARTE E CULTURA, LDª		89,97		2.676,00
	504507370	TRIVGLASS, LDA		0.853,68		
	504512340	ITS - IBÉRICA, LDA		770,55		
	504565354	VALDEMAR REIS, LDA.		2.690,01		
	504566482	MAQUINAS-MÁQUINAS, FERRAMENTAS E ACESSÓRIOS INDUSTRIAIS, LDA				550,92
	504583743	CASA ALEIXO - COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, LDA		35,11		351,18
	504605607	MULTICOMUNICAÇÃO ASSESSORIA IMAGEM E MARKETING, LDA				6.799,44
	504615947	MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A.		1.053,37		
	504672517	SOCIVEDA-COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DE ARAME, SA		6.147,54		21.494,25
	504689878	CEJIA-CENTRO DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO (ASSOCIAÇÃO)				6.150,00
	504692461	CSIM-CONSTRUÇÕES SILVA LOPES & MOREIRA, LDª		657,93		
	504710370	GIL MOREIRA DOS SANTOS, CALOJEIRA, CERNADAS & ASSOCIADOS-SOCIEDADE DE ADVOGADOS, RL		3.075,00		5.535,00
	504736361	CEBIPRE - CENTRO DE ESTUDOS DIREITO PÚBLICO E REGULAÇÃO				2.100,00
	504763202	ÁGUAS DE GAIA EM, SA		37.408,68		43.681,15
	504779079	MANUTAN UNIPESSOAL, LDA.		83,64		
	504804219	ART - ALCINO RIBEIRO TAVARES, LDA		25.165,49		10.686,24
	504821270	ECONORTE - SERVIÇOS E PRODUTOS AMBIENTAIS, LDª		3.421,04		
	504844369	RODRIGO, GREGÓRIO & ASSOCIADO, SROC, LDA.				5.904,00
	504932250	FILTAPOSTO-SOCIEDADE DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS HOTELEIROS, LDA.		36,90		
	504990926	MEDIDATA.NET - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA AUTAR S.A.		19.994,88		
	505018756	MUNDO ESCOLAR-COMÉRCIO DE MATERIAL DIDÁTICO, LD.ª		201,47		230,50
	505238209	FILMS4YOU - CINEMA LDA				265,68
	505262975	CASA DE SEZIM-AGRICULTURA, TURISMO E INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, SA		323,41		
	505451751	SOLCAXIS-COMÉRCIO DE PRODUTOS P/ANANUT. INDUSTRIAL LDA.		516,72		
	505453665	MATOS, CARDOSO E SEQUEIRA, LDA		1.161,45		
	505541793	BESSA ARÁJO SER.TOP.UNI., LDA.		1.980,30		
	505552523	DEDICAMPO-COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS AGRO-PECUÁRIOS, LDA.		427,39		
	505577216	SILVINA SILVA PUBLICIDADE-SOC.UNIPESSOAL, LDA.		5.554,76		473,86
	505622513	ELECTROSATE UNIPESSOAL, LDA		37.829,44		1.565,39
	505644924	JOAQUIM LOPES DAS NEVES, LDA		5.012,33		2.978,88
	505789310	CANTINHO DAS AROMÁTICAS - VIVEIROS, LDA.		474,01		4.752,11
		A TRANSPORTAR ...		2.334.128,67		604.718,41






ENTIDADE		COTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS		DATA	ANO	PAGINA
N.V.M.G.				2018/03/28	2017	5
COD. CONTA	CONTRIBUINTE	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR
		TRANSPORTE ...		2.334.128,67		604.718,41
	505847019	APH - ARTIGOS DE PROVISIONAMENTO HOSPITALAR, LDA.		97,68		
	505854449	FARMÁCIA MANSO PRETO - MARTA SÁ UNIPESSOAL, LDA				1.986,85
	505914115	MAXIFARFAS - IND. E COMÉRCIO DE VESTUÁRIO PARA TRABALHOS, LDA				5.608,80
	505955342	CARTEANO AUTO, S.A.				1.727,08
	506012050	LUTHISA-LUSITANA DE TRATAMENTOS DE HIGIENE, LDA		17.136,93		4.069,24
	506030504	TERRA ARÁVEL-GESTÃO DE ESPAÇOS VERDES, UNIPESSOAL, LDª		4.094,33		6.346,80
	506107523	AUDIOLUZ - SÉRGIO BANDAIRA, UNIPESSOAL, LDA		6.832,65		
	506240720	XAMIX - ENG. E SISTEMAS DE SEGURANÇA		20.232,27		
	506312542	HERITAGE WINES - DISTRIBUIÇÃO DE HERIDAS, LDª		1.516,04		806,26
	506313131	STANLEY SECURITY PORTUGAL UNIPESSOAL, LDA.		217,41		
	506319881	AMPLITUDE.NET-IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DE SOLUÇÕES PARA A INTERNET, LDA		5.345,58		7.390,09
	506362299	IPO PORTO - INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA DO PORTO, FG,EPE				38,36
	506364160	J.GRANJO-GABINETE DE ENGENHARIA ELECTROTECNICA, LDA		6.027,00		
	506370836	SOLTRÁFEGO-SOLUÇÕES DE TRÁNSITO, ESTACIONAMENTO E COMUNICAÇÕES, S.A.				184,50
	506492222	NETO & AVAS - PAPELARIA E TABACARIA, LDª		16.200,63		
	506492648	FARMÁCIA PRES MOREIRA F.LAREDO LDA				482,72
	506504948	ÉSISTEMAS, LDA.				4.249,65
	506622444	FARMÁCIA ELOMENA - SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.		92,59		
	506724778	SIBS CARTÕES - PRODUÇÃO E PROCESSAMENTO DE CARTÕES, S.A.				30,27
	506797732	ÁLVARO SIZA 2-ARQUITETOS S.A.				43.596,43
	506817148	REINALDO CRUZ, LDª		446,00		369,00
	506845877	FLEXINSTAL - TÊC.ELÉC.INF.MEC., LDA				11.008,50
	506894979	SPECMAN-ENGENHARIA, DIAGNÓSTICO E MANUTENÇÃO, LDA.		18,45		
	507029674	AJ-CLIMA, AR CONDICIONADO, LDA				12.630,87
	507031059	IPAC-INSTITUTO PORTUGUÊS DE ACREDDITAÇÃO, I.P.				2.451,78
	507073940	BIOSTASIA-PROJETOS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA, LDA.		590,40		
	507141806	FARFOTEC COMÉRCIO DE UNIFORMES E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL LDA		140,22		530,87
	507181760	AVINTESTOUR				625,40
	507183240	ZÉ DA SERRA - RESTAURANTE		636,50		
	507223411	O GAIENSE - COMUNICAÇÃO E EVENTOS, UNIPESSOAL, L		44.792,59		
	507270861	VAM- ARQUITECTOS, LDA		738,00		1.476,00
	507411072	VISIONWARE, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, SA				5.548,53
	507441443	PINHEIRO DE MELO & SALGADO - COFFEE SOLUTIONS, SA.		442,80		
	507471326	JPSR - CLIMATIZAÇÕES, LDA		2.288,91		
	507477740	CANON PORTUGAL, SA		1.999,35		6.765,80
	507496825	AVENIDA DOS ALIADOS-SOCIEDADE DE COMUNICAÇÃO, S.A.		9.840,06		
	507513908	ISEYE-INOVAÇÃO, SOLUÇÕES ECONÓMICAS E TECNOLOGIA ECOLÓGICA, LDA		356,18		
	507606973	ALAMBIQUE, LDA.		123,00		207,70
	507733754	LEOPARDO FILMES		184,50		
	507774329	MIDAS FILMES		307,50		1.463,70
	507797400	MICROCHEM-ENSAIOS E ANÁLISES TÉCNICAS, LDA		1.451,05		
	507846044	BDP-SERVIÇO UNIVERSAL, S.A.				3.983,76
	507866347	RMV PRODUTOS HOSPITALARES, UNIPESSOAL LDA.		925,58		
	508045053	SOLINDIGOS LDA		578,10		1.982,10
	508080720	LEXUS-CONSULTORES, LDA.				2.878,20
	508184258	INSTITUTO DOS REGISTOS E DO NOTARIADO		1.785,00		1.425,20
	508221145	SABER DIVERSO, LDA		29.921,70		
	508237548	TELEF - TRANSPORTES POR CABO E CONCESSÕES, SA		134,00		
	508257972	EDP GÁS-SERVIÇO UNIVERSAL, S.A.		3,10		
	508382769	DATIAN PHARMA, LDA				894,30
	508559871	EDIJAGES, SA				14.456,19
	508563500	FARMÁCIA DE SÃO PAIO		92,59		
	508621798	RIZOMA-CONSULTADORIA EM AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO, LDA				14.760,00
	508622646	CONTRAFOGO-SOLUÇÕES DE SEGURANÇA, UNIPESSOAL, LDª		3.752,73		
	508669928	PRESSTO, PREVENÇÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO		2.500,00		
		A TRANSPORTAR ...		2.515.969,94		763.791,76



ENTIDADE		OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS	DATA	ANO	PAGINA	
M.V.N.G.	Período : 2017/01/02 a 2017/12/31		2018/03/28	2017	6	
COD. CONTA	CONTRIBUINTE	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR
		TRANSPORTE ...		2.515.969,94		763.791,76
	508700191	ESTORES DAS DEVESAS - SOMBRAS EM SÉRIE UNIPessoal, LDA		2.065,12		
	508743834	ASSOCIAÇÃO ANIMALS DE RUA-ESTERILIZAÇÃO E PROTEÇÃO DE ANIMAIS EM RISCO		240,03		
	508831989	OLMAR-ARTIGOS DE PAPELARIA, LDA		3.784,24		
	508926184	FARMÁCIA CENTRAL DOS CARVALHOS, LDª		1.455,64		1.120,05
	508945216	FLOR DO NORTE-COMÉRCIO DE PLANTAS E FLORES, LDª		927,50		
	509060689	FARMÁCIA PORTELA BANDEIRA PINTO E CAMARINHA, SA		236,36		
	509078532	PLANÍCIES DO TEMPO - LIMEZAS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS - UNIPessoal, LDA.				774,29
	509093493	JORNAIS REVISTAS.COISAS, LDA		476,21		
	509106307	REVICALÇADAS UNIPessoal, LDA		2.854,22		1.417,88
	509188389	GRAN CRUZ TURISMO, LDA		416,00		
	509197310	FARMÁCIA JUNCAL, MARIA GORETTI REIS, LDA		509,13		
	509252095	BLOGIOVERDE-CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE JARDINS, LDª		32.800,00		32.230,37
	509257704	RIBERINAGEM-MARKETING PROMOCIONAL, LDA.		223,06		
	509315887	EXCELLENTIME, S.A.		14.150,00		
	509627145	ANTONIO & FELICIDADE - COMERCIO DE CARNES LDA		2.871,63		
	509702074	SÓTIÓ PARALELO - ASSOCIAÇÃO ARTES E ESPECTÁCULO		9.000,00		10.500,00
	509741185	INSIGNIA PUBLICIDADE UNIPessoal, LDA		56.611,05		14.339,22
	509821880	DAMAS, GUEDES & PEREIRA, UNIPessoal, LDA.				888,06
	509863647	POPULAR JUMP-UNIPessoal, LDA				17.712,00
	509870430	NORTHWATT, LDA				4.801,55
	509940529	CARLOS OLIVEIRA CASEIRO - MANUT. FONTES LUMINOSAS UNIPessoal, LDA.		20.081,08		
	509980406	VITOR ALEXANDRE MORA DA COSTA UNIPessoal, LDA		546,74		6.145,68
	510055630	BORN 2 SCOR- UNIPessoal LDA.				7.125,00
	510134980	PINTO & CRUZ SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO, SA		258,26		492,62
	510152996	SÉRGIO VIEIRA SILVA, UNIPessoal LDª		936,09		1.175,88
	510220193	ANCORA ARTES GRÁFICAS, UNIPessoal, LDª		1.832,70		
	510311105	LUSOIMPRESS DIGITAL, LDA.				2.023,35
	510462200	FARMÁCIA MATIAS, LDA - DR. ANDRÉ VILA REAL		1.221,32		
	510471897	FARMÁCIA PESTANA E SOUSA, LDA		380,13		
	510523811	NAUTIQUEAD UNIPessoal LDA				633,98
	510621589	ASSOCIAÇÃO DE ESTUDOS DE DIREITO REGIONAL E LOCAL				60,00
	510720919	ERNESTINA GOMALVES FERNANDES, LDA		329,60		241,36
	510779263	IMPRINT JÁ ALVES, LDA.		18.863,80		
	510822240	L.AZEVEDO DISTRIBUIÇÃO UNIPessoal, LDª		342,99		
	510964958	TABELA PENOMENAL-COMÉRCIO DE CARNES UNIPessoal, LDA.		3.002,84		
	511135610	ACTY-ICLOUD SOLUTIONS, LDA.		102,50		205,00
	513051856	FERRERIA LEITE COMUNICAÇÃO, LDA		833,34		
	513108890	RUBIS ENERGIA PORTUGAL, SA				3.209,80
	513118470	VECONCEPT-VALUE ENGINEERING CONCEPT, LDA		7.693,65		854,85
	513134921	RETICÊNCIAS COLORIDAS - UNIPessoal LDA		10.252,05		4.212,75
	513137904	INSPIRE EVASION		1.225,00		
	513182896	OMROPE UNIPessoal, LDA.				861,00
	513263829	DEATHCLEAN, UNIPessoal, LDA.				4.744,11
	513294082	MAPIS - MAPPING INTELLIGENT SOLUTIONS, LDA.				2.764,43
	513301550	NARRATIVARELATIVA, LDA.				
	513335773	JOÁBOL, LDA		1.416,68		
	513397574	INTEMPORAL - MOBILIÁRIO & DESIGN, LDA.		1.897,63		
	513593497	RADICAL PRISMA- UNIPessoal, LDA.				2.041,80
	513919546	PAULA SOEIRO & GOMES - PAPELARIA, LDA.		6.747,46		
	513955771	FRESIFIA, SOCIEDADE UNIPessoal LIMITADA		80.243,21		
	513975454	SOPRO DE LETRAS, LDA.		99,38		111,65
	513992367	LETRAS E FIGURAS-COMUNICAÇÃO E FOTOGRAFIA UNIPessoal, LDª		18.572,77		
	514130849	TW - TRAINING WORKWEAR, LDA.		492,00		
	514526017	ARMINDA LINO, UNIPessoal, LDA.				44.124,04
	600006662	POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA				5.782,97
						431,46
		A TRANSPORTAR ...		2.821.961,35		934.816,91

9






ENTIDADE		OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS		DATA	ANO	PAGINA
M.V.N.G.				2018/03/28	2017	7
COD. CONTA	CONTRIBUINTE	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDORE
		TRANSPORTE ...		2.821.961,35		934.816,91
22.3	897611164 FR563378604	INSGNA UNIFORMES SL ST LAURENT (FRANCE)		295,75		107.815,06
	503693812	Fornecedores - Médio e Longo Prazo Exigível a Curto Prazo SULDOURO-VALORIZAÇÃO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E URBANOS, S.A.		5.112.892,75		815,92
	564394029	EDE - DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA, S.A.		2.586.707,01		
22.4	108716040	Fornecedores - Facturas Registadas no Ano Seguinte FERNANDO AFONSO GOMES MATEUS - (A. ROCHA GRAVADORES)		3.109.933,73		2.743.302,83
	110697430	MARIA ALICE TAVARES PINHEIRO LOPES		165,74		
	127558624	AMADEU PEREIRA		59,27		30,88
	134116909	JOSE FERNANDO PEREIRA SILVA				532,46
	185169554	CARMEN MARIA COELHO MOTA NEVES		618,29		18.523,58
	187026050	FARMÁCIA MADALENA - CONCEIÇÃO PEREZ FRAGOSO AMORIM		143,69		1.163,74
	190467436	LÍDIA JOAQUINA PIMENTA TRIVEIRA MONTEIRO		30,60		
	193061155	GRACA LANGIRA - GRACA MARIA TRIVEIRA FERREIRA SOUSA LAMEIRA				24,99
	194866661	EDUARDO PAULO FERREIRA DE SÁ		180,20		
	215161670	SERGIO JAVIER MARQUES SOARES		113,98		
	500001286	A. DA COSTA REIS & FILHOS, LDª		38,10		38,65
	500022054	ANTERO & CIA. S.A.		936,55		
	500098484	EQUINORTE				671,94
	500126623	GERTAL- COMPANHIA GERAL DE RESTAURANTES E ALIMEN		285.895,90		233.306,51
	500142858	ITAU - INSTITUTO TÉCNICO DE ALIMENTAÇÃO HUMANA,				891,40
	500144435	J.ESPÍRITO SANTO & IRMÃOS, LDA.		259,30		1.227,55
	500173532	M.DOS SANTOS & CA., SA		14.136,27		1.501,04
	500177430	GARAGEM SILVA - MANUEL ANTÓNIO SILVA & FILHOS, LDª		61,50		
	500183872	MÁRIO GOMÇALVES, LDª		1.243,66		
	500197385	DOBIRA, GOMES & COSTAS, S.A.		10.898,80		10.775,40
	500208298	ORGAL-ORGANIZAÇÃO GRÁFICA E PUBLIC.-ORLANDO GEA.LDª				4.502,45
	500236364	ENTREPOSTO RÓTOR - COMÉRCIO DE VIATURAS, SA		901,10		
	500243719	SECURITAS SERVIÇO DE TECNOLOGIA DE SEGURANÇA, S.A.		1.424,14		1.466,86
	500246467	SOCIEDADE DE TRANSPORTES COLECTIVOS DO PORTO, SA.				139.994,04
	500257841	SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES		687,00		
	500272476	SOLUSEL-SOCIEDADE LUSITANA DE OBRAS E EMPREITADAS,LDA.				961,66
	500282013	TELHABEL-CONSTRUÇÕES, S.A.		19.815,83		
	500287279	TRANSPOREL - SOCIEDADE UNIPESSOAL,LDA.				456,56
	500292566	UNIÃO DE TRANSPORTES DOS CARVALHOS, LDA				8,35
	500527520	BARBOT - INDÚSTRIA DE TINTAS, S.A.				613,85
	500589593	AUGUSTO DE OLIVEIRA FERREIRA & Cª LDA		10.085,91		
	500676372	SOCIEDADE COMERCIAL C. SANTOS, LDA.		644,61		
	500688389	AGROFAUNA - SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES PRODUTOS PISCÍARIOS, LDA.		2.151,99		1.837,82
	500689873	UDIEL - ELECTRO DIESEL MECÂNICA,LDA.				16,45
	500697370	PETRÓLEOS DE PORTUGAL - PETRUGAL, S.A.		43.711,24		27.039,06
	500700834	EMPRESA PÚBLICA AEROPORTOS NAVEGAÇÃO AÉREA ANA, EP				32,30
	500721815	RECAUCHUTAGEM MONTEIRO, LDª		39,29		
	500792615	CAIXA ECONÓMICA MONTEPIO GERAL				5,20
	500843074	SPORT CLUBE DO PORTO				12.300,00
	500844321	BANCO SANTANDER TOTTA, S.A.		61,38		0,57
	500861668	SOCIEDADE FERRAGENS PROGRESSO DAS ANTAS LDA.		51,56		
	500889139	VISTA ALEGRE ATLANTIS, SA		1.483,92		
	500959579	GRUPOPOR-GRUPO PORTUGUÊS DE ELEVADORES DO NORTE,L				1.481,13
	500960046	CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS		23,86		
	501068759	J.& J. TEIXEIRA, LDA.				10.150,00
	501082522	UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA				39,93
	501181839	LUSOVIORO COMÉRCIO E COLOCAÇÃO VIDROS,LDA		20,40		
	501214534	BANCO BPI, S.A.				346,26
	501355283	CISION PORTUGAL - DISTRIBUIÇÃO DE INFORMAÇÃO GERAL, S.A.		847,11		847,11
	501410171	ENTREPOSTO EUROPAUTO,SA				137.710,36
		A TRANSPORTAR ...		8.331.871,44		1.651.965,93

6

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ENTIDADE		OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS	DATA	ANO	PAGINA	
M.V.N.G.	Período : 2017/01/02 a 2017/12/31		2018/03/28	2017	8	
COD. CONTA	CONTRIBUINTE	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR
		TRANSPORTE ...		9.331.871,44		1.651.965,93
	501413197	UNIVERSIDADE DO PORTO		320,00		
	501439099	ENTREPOSTO MÁQUINAS - COM.DE EQUIP.AGRICOLA E INDUSTRIAL, S.A.		4.174,19		
	501480501	AUTO REPARADORA CARVALHO & IRMÃO, LDA.		1.900,96		1.476,65
	501489738	MARIA OLIVEIRA & AMARAL OSÓRIO, LDA				365,57
	501520139	FONTES COSTA-REPARAÇÕES E INST.ELECT.EM AUTOM.LDA.				453,40
	501523375	AREAL EDITORES, S.A.		22.249,36		
	501525882	BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A.		27,58		27,58
	501626549	CLUBE UNIÃO DESPORTIVA LEVERENSE				3.080,00
	501679235	FLUIDRA COMERCIAL PORTUGAL UNIPESSOAL, LDA.				435,09
	501737855	SABAPORTUGAL - PARQUE DE ESTACIONAMENTO, S.A.				18,55
	501814957	INSTITUTO DE ENGENHARIA MECÂNICA E GESTÃO INDUSTRIAL		9.367,35		
	501823212	SEABRA TAVARES FORMULÁRIOS, LDA.				276,59
	501863893	CLUBE DE FUTEBOL DE PEROSTINHO		900,00		
	501872043	CIMAL, ENGENHARIA E QUÍMICA AVANÇADA, SA		1.270,65		
	501940731	ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DO PORTO				4.275,00
	502002140	A.C.OLIVEIRA - MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDA.				2.223,50
	502080060	ALBIXO & FILHO, LDª		934,91		778,74
	502117524	INSTITUTO GESTÃO ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		23.034,73		0.151,93
	502127856	JET COOLER - ÁGUA E CAPÊS SA - FOME VIVA				30,82
	502156635	SOCIEDADE COLUMBÓFILA DEZ DE JUNHO - DESPORTO CULTURA E RECREIO		2.496,01		
	502168471	PRIS AUDIOVISUAIS, S.A.		601,58		
	502300264	NORCEP CONSTRUÇÕES, S. A.				65.393,06
	502353740	SCHINDLER-ASCENSORES E ESCADAS ROLANTES, S.A		137,22		
	502353945	FERRAL-FERRAMENTAS INDUSTRIAIS, S.A.		1.405,79		615,45
	502381973	DATAJURIS - DIREITO E INFORMÁTICA, LDA.				214,85
	502393360	GRAVOCRIL - ELACAS E GRAVURAS, LDA.				894,39
	502398264	EDIMOB - EDIFICAÇÕES IMOBILIÁRIAS BEZERRA, LDA.		926,37		
	502502959	ENOR - ELEVACÃO E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LDA.		2.025,70		
	502544180	VODAFONE PORTUGAL COMUNICAÇÕES PESSOAIS, S.A.		41,91		
	502604751	NOS COMUNICAÇÕES, S.A.				119,70
	502623276	IMPACTO - MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDª		822,78		
	502790024	BRISA CONCESSÃO RODOVIÁRIA, SA				3.188,10
	502795360	BONAPARTE (BN) - IMÓVEIS COMERCIAIS E PARTICIPAÇÕES, SA				30,10
	502888539	BRICANTEL, COMÉRCIO DE MATERIAL ELÉCTRICO DE BRAGANÇA, LDA		54.562,81		1.354,56
	502946474	TORRE MARCO-COMÉRCIO DE TRACTORES E ALFALAS AGRICOLAS, SA		2.037,78		
	502971789	PAPELARIA POPARTE, LDA				3.685,57
	503008451	MEDIAPOST - DISTRIBUIÇÃO POSTAL, S.A.		3.185,86		
	503024554	RÁDIO NOTÍCIAS-PRODUÇÃO E PUBLICIDADE, S.A.				46.219,80
	503043745	GALLEGEST, LDA.				64,51
	503128368	NORTE ESCOLAR - EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS, SA		5.951,75		
	503154989	ASSOCIAÇÃO MORADORES VILA D ESTE				1.250,00
	503174688	LUSOPONTE - CONCESSIONÁRIA PARA A TRAVESSIA DO TEJO, SA				21,85
	503183130	AUTOCHAVENOR - INSPECÇÕES TÉCNICAS DE VEÍCULOS A		106,59		
	503183997	LACTOGAL-PRODUTOS ALIMENTARES, SA		30,53		
	503208426	BRAGAPARQUES (BP)				10,10
	503218560	SUMA-SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE, S.A		1.643,45		
	503231118	PADARIA, PASTELARIA-PADEIRA DE AVINTES, LDA.				150,00
	503271276	EQUILEVA-EQUIPAMENTOS DE ELEVACÃO E TRANSPORTE, LDª.				218,09
	503285196	CERBER-SOCIEDADE DE ATIVIDADES HOTELEIRAS S.A		2.614,21		
	503311685	ESLI - PARQUES DE ESTACIONAMENTO, SA				14,60
	503504564	EDP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA S.A.		309.455,47		10.392,97
	503571083	ERI ENGENHARIA, S.A.				1.503,93
	503584304	NOS LUSOMUNDO AUDIOVISUAIS, S.A.		1.419,24		520,55
	503593427	AMBIMED-GESTÃO AMBIENTAL, LDA		145,53		451,68
	503622788	SISTEMAS DO FUTURO-MULTIMÉDIA, GESTÃO E ARTE, LDª				2.445,58
	503667544	J. M. SILVA, LDA.				8.379,74
	503766054	A. R. COSTA, LDA.				95,22
		A TRANSPORTAR ...		8.785.669,74		1.820.733,85



ENTIDADE		OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS	DATA	ANO	PAGINA	
M.V.N.G.	Período : 2017/01/02 a 2017/12/31		2018/03/28	2017	9	
COD. CONTA	CONTRIBUINTE	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR
		TRANSPORTE ...		8.785.669,74		1.820.733,85
	503933813	INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.				2.947,80
	504016652	COMPANHIA DE PARQUES DE ESTACIONAMENTO, S.A.				7,90
	504160290	PORTUGALEA - ASSOCIAÇÃO FLORESTAL DO GRANDE PORTO		450,00		450,00
	504206869	ELÍCIO PAULO & AZEVEDO, LDA		20,01		
	504213709	M. COU TO ALVES, SA CONSTRUÇÕES				275.754,90
	504241729	CAETANO - RENTING SA				1.790,88
	504290592	AUTO-ESTRADAS DO ATLÂNTICO,SA				209,50
	504348221	ANTÓNIO SIMÕES & SIMÕES, LDA		1.913,15		
	504394029	EDP - DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA, S.A.				10.236,45
	504551221	LINK CONSULTING, TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, S.A.		9.102,70		920,77
	504615947	MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A.		710,91		2.371,19
	504656767	VIA VERDE PORTUGAL-GESTÃO DE SISTEMAS ELECTRÓNICO COBRANÇA,S.A.				57,77
	504692461	CSLM-CONSTRUÇÕES SILVA LOPES & MOREIRA, LDª		54.017,75		
	504710370	GIL MOREIRA DOS SANTOS, CALHEIRA, CERNADAS & ASSOCIADOS-SOCIEDADE DE ADVOGADOS,RL		3.069,25		5.524,65
	504763202	ÁGUAS DE GAIA EM, SA		379,52		219,61
	504778820	BRISAL - AUTO ESTRADAS DO LITORAL, S.A				109,30
	504839748	SAMSI PORTUGAL-FACILITY SERVICE, SA.		22.489,80		22.489,80
	504844369	RODRIGO,GREGÓRIO & ASSOCIADO, SROC, LDA.				1.964,32
	504900072	PARQUEGIL - PLANEAMENTO E GESTÃO DE ESTACIONAMENTO, S.A				93,80
	505115093	HABIROBIM - CONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO, LDA		59.900,71		
	505323184	ESPALHA IDEIAS - ACTIVIDADES DE TEMPOS LIVRES , LDA		62.272,04		
	505451751	SOLDAXIS-COMÉRCIO DE PRODUTOS P/MANUT.INDUSTRIAL LDA.		543,80		
	505501155	VALTER FERREIRA ARCANJO, LDA.		26.702,47		
	505644924	JOAQUIM LOPES DAS NEVES, LDA		579,47		1.385,66
	505955342	CAETANO AUTO, S.A.		455,12		621,99
	506064433	GAIURB URBANISMO E HABITAÇÃO,E.E.M		52.246,45		
	506097676	E.T. SPORT, COMERC. EQ. DESP.E REP., LDA.		2.467,68		
	506185966	NOVO ATALHO - COMERCIALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS IN		7,89		
	506240720	XAMIX - ENG. E SISTEMAS DE SEGURANÇA				736,56
	506254496	PHARMA-N-PROD. FARM, LDA - FARMÁCIA BARREIROS				635,81
	506313131	STANLEY SECURITY PORTUGAL UNIPessoal, LDA.		4.983,41		
	506330230	FARMÁCIA MARTINS - SÓNIA CRISTINA TORRÃO FERREIRA, UNIPessoal, LDA.		3,00		
	506492649	FARMÁCIA PAES MOREIRA F.LAREDO LDA		50,21		
	506622444	FARMÁCIA FLORENA - SOCIEDADE UNIPessoal, LDA.		295,71		
	506696642	PLACEGAR (PG)				3,60
	506724778	SIBS CARTÕES - PRODUÇÃO E PROCESSAMENTO DE CARTÕES, S.A.				79,64
	506829057	CALENDÁRIO DE LETRAS, SA				58,62
	507027140	AEOL - AUTO-ESTRADAS DOURO LITORAL,S.A.				2.271,30
	507029674	AJ-CLIMA, AR CONDICIONADO, LDA				8.656,20
	507037952	RPTOP-PROJECTOS DE ESPECIALIDADES MECÂNICAS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA				3.425,60
	507039440	REPSOL GÁS PORTUGAL, S.A		602,59		
	507141806	FARPROTEC COMÉRCIO DE UNIFORMES E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL LDA		10.416,75		
	507223411	O GAIENSE - COMUNICAÇÃO E EVENTOS, UNIPessoal, L		1.739,24		
	507477740	CANON PORTUGAL, SA		6.752,35		6.752,35
	507606973	ALAMBIQUE, LDA.				268,69
	507797400	MICROCHEM-ENSAIOS E ANÁLISES TÉCNICAS, LDA		1.162,46		1.802,60
	507846044	EDP-SERVIÇO UNIVERSAL, S.A		1.544.457,01		1.545.894,96
	507866347	EMV PRODUTOS HOSPITALARES, UNIPessoal LDA.		1.268,78		
	507975570	TRUQUES DE COZINHA, LDA-QUINTA DA BOEIRA RESTAURANTE BAR				1.654,50
	507980484	FREGUESIA DE AVINTES		3.000,00		
	508038430	RMPV - ASSOCIAÇÃO DE MUNICIPIOS PORTUGUESES DO VINHO		500,00		
	508045053	SOLINDIGOS LDA		11.672,97		
	508080720	LEXUS-CONSULTORES.LDA.				2.872,82
	508382769	DARTAN PHARMA, LDA		149,53		285,12
		A TRANSPORTAR ...		10.670.052,47		3.723.288,51



ENTIDADE		OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS		DATA	ANO	PAGINA
M.V.N.G.	Período : 2017/01/02 a 2017/12/31			2018/03/28	2017	10
COD. CONTA	CONTRIBUINTE	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR
		TRANSPORTE ...		10.670.052,47		3.723.208,51
	508396557	THE YEATHAM HOTEL, LDª		3.051,03		
	508559071	EDILAGES, SA		259.653,90		
	508677688	ASCENDI O & M SA		8,13		
	508831989	OLMAR-ARTIGOS DE PAPELARIA, LDA		113,86		
	508963150	M.COF PORTO (HPI)-COMPANHIA DE PARQUES DE ESTACIONAMENTO, SA				4,05
	508975662	BT-BRIGHT-COMUNICAÇÃO VISUAL INTERACTIVA, S.A.		24.554,00		
	509060889	FARMÁCIA PORTELA BANDEIRA PINTO E CAMARINHA, SA				446,90
	509070532	PLANÍCIES DO TEMPO - LIMPEZAS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS - UNIPESSOAL, LDA.		3.196,79		
	509106307	REVICALÇADAS UNIPESSOAL, LDA		3.558,79		
	509230211	SOPSA - AMBIENTE, LDA		11.465,80		
	509252095	ELOGIOVERDE-CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE JARDINS, LDª		32.738,67		32.170,11
	509702074	SÓTÃO PARALELO - ASSOCIAÇÃO ARTES E ESPECTÁCULO				7.000,00
	509810020	CIRCO MUNDIAL MARIAMI, LDA.		4.520,00		
	509940528	CARLOS OLIVEIRA CASSEIRO - MANUT. FONTES LUMINOSAS UNIPESSOAL, LDA.		677,37		
	510034420	LUSQUINHOS & COSTA-VIAGENS E TURISMO, LDA.				4.976,21
	510055630	BORN 2 SCOR- UNIPESSOAL LDA.				3.560,48
	510152996	SÉRGIO VIEIRA SILVA, UNIPESSOAL LDª				473,20
	510253512	MOFIL LDA				5.616,73
	510471897	FARMÁCIA PESTANA E SOUSA, LDA				95,04
	510476074	AUTO CRISPIM-REPARAÇÕES GERAIS EM MECÂNICA UNIPESSOAL LDA		313,65		258,55
	510720919	EMELINDA GONÇALVES FERNANDES, LDA		92,54		
	513082859	CINEHUNDO LDA				449,34
	513108899	RUBIS ENERGIA PORTUGAL, SA				3.822,66
	513294082	MAPIS - MAPPING INTELLIGENT SOLUTIONS, LDA.				2.759,26
	513301550	NARRATIVARELATIVA, LDA.		5.697,66		
	513673680	ISM-TECH, INTEGRAÇÃO SISTEMAS MULTIMÉDIA				362,17
	513714138	SUBSTÂNCIA NUMÉRICA UNIPESSOAL, LDA.				40,30
	514016922	FATIAS APELATIVAS LDA.				954,00
	600000303	ADSE - DIREÇÃO GERAL DE PROTEÇÃO SOCIAL AOS TRAB PÚBLICAS		24.953,32		
	600004970	CONSERVATÓRIA DO REGISTO AUTOMÓVEL DO PORTO				382,50
	600677098	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALADARES		200,80		
	600804973	DIREÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS, SEGURANÇA E SERVIÇOS MARÍTIMOS				90,63
	960095115	SUMINISTROS, IMPORTACIONES Y MANTENIMIENTOS ELEC		234,80		
22.7		Fornecedores C/C - Factoring		5.046,44		
22.7.05		Caixa Leasing e Factoring - Factoring		5.046,44		
	504990926	MEDIDATA.NET - SISTEMAS DE INFORMACAO PARA AUTAR S.A.		5.046,44		
22.8		Fornecedores - Facturas em Receção e Conferência		1.283.823,25		1.650.674,41
	101902522	ARMINDO MANUEL ALVES COSTA VALADARES EM FOCOª		1.334,00		
	108716040	FERNANDO AFONSO GOMES MATEUS - (A. ROCHA GRAVADOPES)		447,72		501,84
	110697430	MARIA ALICE TAVARES PINHEIRO LOPES		81,80		3.283,47
	119528738	JOSÉ MÁRIO CAMPOS CASALS				724,30
	131957899	DOMINGOS DOS SANTOS PEREIRA		265,38		
	134116909	JOSE FERNANDO PEREIRA SILVA		29.424,21		7.543,18
	143484672	BERNARDINO DA ROCHA GONÇALVES		210,00		
	144939320	HENRIQUE DE CARVALHO BARBOSA - PAPELARIA CAMÕES				1.839,11
	151474893	FARMÁCIA SILVA MARQUES - Mª CLARA DA SILVA MARQUES INÁCIO		185,18		
	154200670	PAPELARIA SILVA LOPES - BELMIRO DA SILVA LOPES				40.800,19
	154816973	CASA GRANADO - JOAQUIM MANO PATANA		203,93		
	157044173	MARIA JOSÉ MOREIRA BARBOSA VIEIRA		219,64		
	161627978	MANUEL ANTÓNIO MACEDO SILVA		172,20		
	187026050	FARMÁCIA NADELEIA - CONCEIÇÃO PEREZ FRAGOSO AMORIM				95,09
	190467436	LÍDIA JOAQUINA PIMENTA PEIXEIRA MONTEIRO		175,00		
	213130114	JOSÉ GUILHERME FERREIRA FERREIRA		332,10		
	220232547	FÁTIMA CARLA DOS SANTOS DIAS		504,00		2.781,78
	224577522	MÁRCIO AMORIM PORTUGAL MARTINS				1.046,13
		À TRANSPORTAR ...		11.083.684,58		3.845.365,81

5





ENTIDADE		OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS	DATA	ANO	PAGINA	
M.V.M.G.	Período : 2017/01/02 a 2017/12/31		2018/03/28	2017	11	
COD. CONTA	CONTRIBUINTE	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR
		TRANSPORTE ...		11.083.684,58		3.845.365,81
	500001286	A. DA COSTA REIS & FILHOS, LDª		38,10		
	500022054	ANTERO & CIA. S.A.		1.429,48		
	500033684	GASPE COMBUSTIVEIS, LDA.		650,77		841,97
	500038015	AUTO-SUECO, LDA.		1.493,49		711,49
	500096791	GLOBAL NOTÍCIAS, S.A.		39.975,00		
	500102015	EUROCALOR-TERMO INSTALADORA, LDA		1.527,92		
	500126623	GERTAL- COMPANHIA GERAL DE RESTAURANTES E ALIMEN		25.887,86		534.490,58
	500142058	ITAD - INSTITUTO TÉCNICO DE ALIMENTAÇÃO HUMANA,				1.713,19
	500144435	J.ESPÍRITO SANTO & IRMÃOS, LDA.		12.099,20		
	500147647	JACINTO MARQUES DE OLIVEIRA & SUCCS,LDA		67,65		
	500151539	LAMEIRINHO - INDUSTRIA TEXTIL, LDA.		304,61		
	500177430	GARAGEM SILVA - MANUEL ANTÓNIO SILVA & FILHOS, LDª		147,60		6.497,33
	500197385	MOREIRA, GOMES & COSTAS, S.A.		11.497,50		11.593,48
	500198080	MOTIVO - COM.MOTIV.DE MERCADOS, S.A.				708,48
	500208298	ORGAL-ORGANIZAÇÃO GRÁFICA E PUBLIC.-ORLANDO &CA.LDª				4.505,00
	500221103	PORTO EDITORA, LDª		5.988,24		
	500230757	SCHMITT ELEVADORES, LDA.		3.687,54		350,55
	500236364	ENTREPOSTO RÓTOR - COMÉRCIO DE VITURAS, SA		2.164,85		
	500237433	S.T.E.T. - SOCIEDADE TÉCNICA DE EQUIPAMENTOS E TRACTORES, S.A.		1.938,09		
	500243719	SECURITAS SERVIÇO DE TECNOLOGIA DE SEGURANÇA, S.A.		1.426,80		133,02
	500246530	SERVISAM - PRODUTOS DE HIGIENE, S.A.				4.930,89
	500257841	SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES				3.248,00
	500266344	LINDE SOGÁS,LDA		403,68		
	500266743	SOINCA - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE CUCUJÕES,S.A.				1.808,84
	500272476	SOLUSEL-SOCIEDADE LISITANA DE OBRAS E EMPREITADAS,LDA.		2.382,76		1.421,84
	500281300	GONDOMADEIRAS - MARTINS & FILHOS, LDA.		6.855,27		
	500292566	UNIÃO DE TRANSPORTES DOS CARVALHOS, LDA		564,95		714,25
	500297177	VIAGENS ABREU,S.A.				240,00
	500314748	ANTÓNIO DA SILVA, LDA.(SÓPHEUS)		506,42		
	500423644	RYSSA TESIS - TECNOLOGIA SISTEMAS ELECTRÓNICOS, S.A.		2.115,60		
	500513295	CEPSA PORTUGUESA PETRÓLEOS, S.A.		1.323,79		
	500527520	BARBOT - INDÚSTRIA DE TINTAS, S.A.		676,50		
	500580561	VOX - ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL GRÁFICA, S.A.				3.874,50
	500593078	CASA DOS ROLAMENTOS,LDA.		351,78		
	500628220	VELHOTES, LDA				13.243,79
	500676372	SOCIEDADE COMERCIAL C. SANTOS, LDA.		1.336,96		331,95
	500689873	UDIEL - ELECTRO DIESEL MECÂNICA,LDA.		1.791,75		
	500697370	PETRÓLEOS DE PORTUGAL - PETROGAL, S.A.		2.053,80		139.563,21
	500721815	RECAUCHUTAGEM MONTEIRO, LDª		1.701,09		67,65
	500745854	SELUVE-SEQUEIRA, LUCAS, VENTURAS & Cª LDA				189,70
	500853975	MANUEL RUI AZINHAIAS MABEIRO, LDA		424,69		341,20
	500959579	GRUPO NOR-GRUPO PORTUGUÊS DE ELEVADORES DO NORTE,L		5.291,65		2.966,61
	501051147	ARAÚJO & CAVADAS, LDA.				9.691,99
	501066225	ASSOCIAÇÃO COMERCIAL PORTO		50,00		
	501082522	UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA		1.340,00		
	501158740	CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO		41,63		
	501181830	LUSOVIEDRO COMÉRCIO E COLOCAÇÃO VIDROS,LDA		111,92		
	501202277	ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDª - DROGARIA DAS PED		3.361,70		
	501220496	CONSTRUTORA BUIJA - IRMÃOS NEVES, LDA.		6.076,20		42.895,35
	501223800	LEAL & SOARES,S.A.		3.299,96		
	501229450	ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO LO (ATAAM)		250,00		300,00
	501262300	ENTREPOSTO A.FONTES,S.A.		103,08		
	501263608	EDIÇÕES ALAMEDINA, S.A.				52,50
	501270396	ROCHA & LEITÃO,LDA.		572,10		
	501351167	REMYOKIL INTITAL PORTUGAL		1.814,04		2.205,98
	501355383	CISION PORTUGAL - DISTRIBUIÇÃO DE INFORMAÇÃO GERAL, S.B.		848,70		
	501374760	MCM - MOREIRA,CRUZ & MAGALHÃES,LDA.		6.549,59		351,08
	501390324	EXTINCENDIOS EQUIPAMENTOS PROTECCAO E SEGURANCA LDA		7.840,02		
		A TRANSPORTAR ...		11.254.054,83		4.635.350,23

6





ENTIDADE		OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS	DATA	ANO	PAGINA	
M.V.N.G.	Período : 2017/01/02 a 2017/12/31		2018/03/28	2017	12	
COD. CONTA	CONTRIBUINTE	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR
		TRANSPORTE ...		11.254.054,83		4.635.350,23
	501410171	ENTREPOSTO EUROPAUTO,SA		1.059,11		303,81
	501418024	GAPTEC-GABINETE DA UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA				54.120,00
	501439099	ENTREPOSTO MÁQUINAS - COM.DE EQUIP.AGRICOLA E INDUSTRIAL, S.A.		346,83		
	501467939	EXPANDINDÚSTRIA-ESTUDOS, PROJ.GESTÃO EMPRESAS,SA.				881,50
	501480501	AUTO REPARADORA CARVALHO & IRMÃO, LDA.				6.175,00
	501489738	MARIA OLIVEIRA & AMARAL OSÓRIO, LDA		750,75		820,34
	501520139	FONTES COSTA-REPARAÇÕES E INST.ELECT.EN AUTOM.LDA.		186,20		148,48
	501523375	AREAL EDITORES, S.A.		23.145,45		11.574,38
	501643745	MANUEL PEREIRA SOUSA, LDA.		70,97		
	501652337	PROPEIXE O.P.,COOPERATIVA DE PRODUTORES DE PEIXE NORTE,CRL		212,00		
	501679235	ELODORA COMERCIAL PORTUGAL UNIPessoal, LDA.				433,94
	501744304	SIQ - SOCIEDADE DE INDÚSTRIAS QUÍMICAS, LDA		4.242,39		
	501745068	VIANAS, S.A.		4.939,94		
	501775234	PLASTIBORRACHA, LDA.		1.673,76		13,53
	501803661	ESTIN - ESTUDO INFORMÁTICA, LDA.		2.378,21		
	501810205	EL CORTE INGLÉS GRANDES ARMARZENS, S.A.		77.696,75		
	501823212	SEABRA TAVARES FORMULÁRIOS, LDA.		2.241,68		910,76
	501872043	CIMAL, ENGENHARIA E QUÍMICA AVANÇADA, SA		2.806,95		
	502000694	AQUAMATIC (NORTE) SISTEMAS BEGA, S.A.				625,93
	502002140	A.C.OLIVEIRA - MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDA.		1.231,85		
	502076704	SANJOR - INDÚSTRIA DE GALBARDETES E BANDEIRAS,LDA.		3.314,85		
	502080060	A.LEIXO & FILHO, LDª		2.115,67		3.087,68
	502114380	FRUTAS DUARTE,LDA		244,37		
	502117524	INSTITUTO GESTÃO ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		7.155,56		185,00
	502153903	CERÂMICA DO DOURO - FÁBR. CERÂMICA REGIONAL,LDª		516,60		
	502167610	LEASEPLAN PORTUGAL-COMÉRCIO E ALUGUER DE AUTOMÓVEIS E EQUIPAMENTOS UNIPessoal,LD		224,81		
	502168471	PRIS AUDIOVISUAIS, S.A.		239,85		
	502245247	CAETANO DRIVE, SPORTS E URBAN, S.A.		458,66		
	502257270	FEDERAÇÃO DE TRIATLO DE PORTUGAL		12.300,00		
	502268557	TOPCON POSITIONING PORTUGAL, LDA		1.469,24		
	502301643	MANUEL GOMES TORRES LDª		1.426,80		
	502344652	ASSOCIAÇÃO BANDEIRA AZUL DA EUROPA		960,00		
	502353945	FERRAI-FERRAMENTAS INDUSTRIAIS, S.A.		7.779,21		1.040,65
	502398264	EDIMOB - EDIFICAÇÕES IMOBILIÁRIAS BEZERRA, LDA.		1.392,16		928,11
	502487119	CLUBE AUTOMÓVEL DE SANTO TIROSO		17.712,00		
	502502959	ENOR - ELEVÇÃO E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LDA.		339,49		2.450,28
	502535369	GLOBAL NOTÍCIAS - MEDIA GROUP, SA		42.066,00		143.909,95
	502563770	DID - DOCUMENTAÇÃO, INFORMÁTICA E DESENVOLVIMENTO, LDA.		295,20		
	502604751	NOS COMUNICAÇÕES, S.A.				484,31
	502623276	IMPACTO - MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDª		1.624,18		
	502688513	CRISTAL D OURO - CRISTAIS E CERÂMICAS, SA		10.526,34		
	502755610	OPT - OPTIMIZAÇÃO E PLANEAMENTO DE TRANSPORTES, SA		6.088,50		
	502834137	SIEMT - SISTEMAS DE ENGENHARIA DE TRÂNSITO		72,35		
	502877391	EDUARDO PINTO RIBEIRO, LDA.				996,30
	502888539	BRICANTEL,COMÉRCIO DE MATERIAL ELÉCTRICO DE BRAGANÇA,LDA				8.189,35
	502946474	TORRE MARCO-COMÉRCIO DE TRACTORES E ALERIAS AGRICOLAS,SA		7.351,68		1.865,92
	502972165	AUDIONOVA SERVIÇOS AUDIOVISUAIS, LDA		553,50		
	503024554	RÁDIO NOTÍCIAS-PRODUÇÃO E PUBLICIDADE,S.A.				49.633,57
	503033936	EPOPEIA-GESTÃO DE OBRAS PÚBLICAS.LDª				28.183,21
	503039063	ZON TV CABO PORTUGAL, S.A.		33.285,87		33.285,87
	503183130	AUTOCHAVEMOR - INSPECÇÕES TÉCNICAS DE VEÍCULOS A		656,16		306,60
	503192970	ARTEVERDE - RELVADO JARDINS LDA		1.594,08		3.444,00
	503257567	STRONG - SEGURANÇA SA		85.038,65		
	503258601	ELO SISTEMAS DE INFORMAÇÃO		2.386,20		1.143,90
	503308110	OLIVEIRA & TAVARES-SERRALHARIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL,LDA		5.535,00		4.852,52
	503342726	DR.LIMPEZAS,LDA		14.318,60		
	503504564	EDP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA S.A.		789,34		862,75
		A TRANSPORTER ...		11.646.862,59		4.996.207,87

6

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ENTIDADE		OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS		DATA	ANO	PAGINA
N.V.M.G.				2018/03/28	2017	13
COD. CONTRA	CONTRIBUINTE	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR
		TRANSPORTE ...		11.646.862,59		4.996.207,87
	503571083	ERI ENGENHARIA, S.A.		6.474,90		3.641,78
	503584304	MOS LUSOMUNDO AUDIOVISUAIS, S.A.				462,48
	503593427	AMBIMED-GESTÃO AMBIENTAL,LDA		462,75		44,69
	503622788	SISTEMAS DO FUTURO-MULTIMÉDIA, GESTÃO E ARTE,LD*		2.450,16		
	503638587	IMO-SERRA, INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS LDA.		8.857,04		
	503639494	B.C.L.CAR AUTOMOVETS,LDA		988,62		
	503667544	J. M. SILVA, LDA.				31.261,89
	503759716	FUNDAÇÃO MANUEL LEÃO		5.258,25		29.520,00
	503766054	A. R. COSTA, LDA.		1.054,13		217,96
	503857769	MIND SOFTWARE MULTIMÉDIA E INDUSTRIAL S. A.		21.525,00		
	503935107	LUSA - AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DE PORTUGAL, S.A.		445,57		891,14
	503952230	FNAC PORTUGAL- ACTIVIDADES CULTURAIS E DISTRIB. DE LIVROS, DISCOS,...LDA.				19.749,24
	504011545	ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA OS AMIGOS VILARENSES		320,00		
	504014781	UM PARA UM - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MARKETING E COMUNICAÇÃO				22.908,75
	504072811	ELEVATRANS -PRÉ-FABRICADOS,S.A.		2.527,65		1.685,10
	504169777	MAN TRUCK & BUS (PORTUGAL) SOC.UNIP.,LD*		2.152,67		
	504206869	ELÍSIO PAULO & AZEVEDO, LDA		411,00		2.263,15
	504215540	CENTRO DE CULTURA E DESPORTO DOS TRABALHADORES DE VILA NOVA DE GAIA		431,99		268,15
	504241729	CAETANO - RENTING SA				997,00
	504413732	ROTA OURO DO DOURO-RESTAURAÇÃO E TURISMO FLUVIAL		1.472,00		
	504551221	LINK CONSULTING, TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, S.A.		16.499,76		
	504565354	VALDEMAR REIS,LDA.		1.107,00		
	504583743	CASA ALEIXO - COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, LDA		1.677,45		
	504605607	MULTICOMUNICAÇÃO ACESSORIA IMAGEM E MARKETING, LDA		3.399,72		3.399,72
	504615947	NEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A.		2.368,63		642,19
	504651757	SOGAE - EDITORA, LDA.		873,45		
	504672517	SOCIEDADE-COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DE ARAME,SA		2.460,00		
	504692461	CSLM-CONSTRUÇÕES SILVA LOPES & MOREIRA, LD*		11.041,21		
	504710370	GIL MOREIRA DOS SANTOS, CALDEIRA,CERAMICAS & ASSOCIADOS-SOCIEDADE DE ADVOGADOS,RL		3.075,00		
	504763202	ÁGUAS DE GAIA EM, SA		528,90		2.693,70
	504804219	ART - ALCINO RIBEIRO TAVARES, LDA		12.656,08		
	504839748	SAMSG PORTUGAL-FACILITY SERVICE, SA.		22.531,93		22.531,93
	504900072	PARQUEGIL - PLANEJAMENTO E GESTÃO DE ESTACIONAMENTO, S.A		11.543,53		
	504990926	MEDIDATA.NET - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA AUTAR S.A.				4.612,50
	505091577	CONSTRULINK, SA		1.537,50		
	505093278	CAMPO ABERTO-ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO AMBIENTE(ATIVA)				1.000,00
	505115093	HABIROBIM - CONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO, LDA		1.145,57		
	505416654	INEA PORTUGAL - MÓVEIS E DECORAÇÃO, LDA				459,80
	505451751	SOLDAXIS-COMÉRCIO DE PRODUTOS P/MANUT.INDUSTRIAL LDA.		1.013,73		
	505577216	SILVINA SILVA PUBLICIDADE-SOC.UNIPESSOAL,LDA.		3.804,39		510,45
	505622513	ELETTROSAFE UNIPESSOAL, LDA		4.110,56		
	505693569	RICARDO TEIXEIRA & VÍTOR FONSECA-ARQUEOLOGIA,LDA		6.125,40		
	505789310	CAPTIVMO DAS AROMÁTICAS - VIVEIROS, LDA.		1.975,01		
	505955342	CAETANO AUTO, S.A.		7.663,20		134,64
	506012050	LUTRISA-LUSITANA DE TRATAMENTOS DE HIGIENE, LDA		1.290,23		
	506030504	TERRA ARÁVEL-GESTÃO DE ESPAÇOS VERDES, UNIPESSOAL, LD*		2.675,25		
	506107523	AUDICOLUZ - SÉRGIO BANDEIRA, UNIPESSOAL, LDA		984,00		
	506240720	XAMIX - ENG. E SISTEMAS DE SEGURANÇA		4.693,93		465,46
	506254496	PHARMA-N-PROD. FARM, LDA - FARMÁCIA BARBEIROS		439,96		
	506275663	ADRIANO MOUTINHO, UNIPESSOAL LDA		78,54		
	506313131	STANLEY SECURITY PORTUGAL UNIPESSOAL,LDA.		295,20		7.390,09
	506319881	AMPLITUDE.NET-IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DE SOLUÇÕES PARA A INTERNET, LDA		1.781,86		
	506330230	FARMÁCIA MARTINS - SÓNIA CRISTINA TORRÃO FERREIRA,UNIPESSOAL,LDA.		239,17		
		A TRANSPORTAR ...		11.832.124,40		5.153.959,68

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature at the top and several smaller ones below it.

ENTIDADE		OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS	DATA	ANO	PÁGINA	
M.V.H.C.			2019/03/28	2017	14	
COD. CONTA	CONTRIBUINTE	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR
TRANSPORTE ...			11.832.124,48		5.153.958,68	
	506362299	IPO PORTO - INSTITUTO PORTUGUES DE ONCOLOGIA DO PORTO, FG,EPE			19,18	
	506370836	SOLTRÁPEGO-SOLUÇÕES DE TRÁNSITO,ESTACIONAMENTO E COMUNICAÇÕES, S.A.		885,60		
	506446352	FLOR DO PENEDO, LDA		4.182,00		
	506492222	NETO & ANAS - PAPELARIA E TABACARIA,LDª			9.095,25	
	506492640	FARMÁCIA PAES MOREIRA F.LAREDO LDA		182,68		
	506797732	ÁLVARO SIZA 2-ARQUITETOS S.A.		43.596,43		
	506817140	REINALDO CRUZ, LDª		5.399,21		
	507011724	ROMSEGUR - RONDAS E SEGURANÇA, LDª			77.886,97	
	507029674	AJ-CLIMA, AR CONDICIONADO, LDA			11.723,01	
	507031059	IPAC-INSTITUTO PORTUGUES DE ACREDITAÇÃO,I.P.		2.376,36		
	507037952	RPTOP-PROJECTOS DE ESPECIALIDADES MECÂNICAS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA			658,91	
	507073940	BIOSTASIA-PROJETOS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA, LDA.		568,16		764,96
	507117298	NAGALHÃES & RESENDE - PAPELARIA E TABACARIA, LD.ª		4.452,71		75,30
	507141806	FARPROTEC COMÉRCIO DE UNIFORMES E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL LDA		9.610,12		2.309,52
	507183240	ZÉ DA SERRA - RESTAURANTE		125,00		604,00
	507223411	O GAIESE - COMUNICAÇÃO E EVENTOS, UNIPESSOAL, L		6.047,50		
	507270061	VAM- ARQUITECTOS , LDA			738,00	
	507471326	JESR - CLIMATIZAÇÕES, LDA		968,32		
	507477740	CANON PORTUGAL, SA		13.530,00		
	507513908	ISETE-INOVAÇÃO,SOLUÇÕES ECONÓMICAS E TECNOLOGIA ECOLÓGICA,LDA		88.764,39		
	507704851	CEDEVET - CENTRO DIAGNOSTICO VETERINARIO , LDA.		174,18		223,25
	507732960	FARMÁCIA TAVARES DA SILVA, UNIP., LDA		472,72		637,33
	507733754	LROPARDO FILMES			307,50	
	507774329	MIDAS FILMES		307,50		
	507797400	MICROCHEM-ENSAIOS E ANALISES TÉCNICAS, LDA		621,73		335,32
	507846044	EDP-SERVIÇO UNIVERSAL, S.A		3,70		9.786,84
	507968603	FARMÁCIA DE SAGUEIROS UNIPESSOAL, LDA			213,72	
	508045053	SOLINDIGOS LDA		14.426,83		
	508184258	INSTITUTO DOS REGISTOS E DO NOTARIADO		472,00		2.290,30
	508221145	SABER DIVERSO, LDA			808,97	
	508236525	PAPELARIA PAPEL PICADO,UNIPESSOAL, LDA		90.484,43		340,00
	508382769	DATIUM PHARMA, LDA			300,88	
	508559871	EDILAGES, SA		14.374,09		6.252,10
	508661609	IP, LDA		1.025,00		1.025,00
	508669928	PRESTO,PREENHAC DA SAUDE E SEGURANCA NO TRABAL		5.000,00		
	508831989	OLMAR-ARTIGOS DE PAPELARIA, LDA		229,77		
	508928184	FARMÁCIA CENTRAL DOS CARVALHOS, LDª			2.846,21	
	508935253	FARMÁCIA D ARRÁBIDA			1.090,07	
	508945216	FLOR DO NORTE-COMÉRCIO DE PLANTAS E FLORES, LOª		760,55		
	508975662	BI-BRIGHT-COMUNICAÇÃO VISUAL INTERACTIVA,S.A.		24.600,00		
	509029990	SÁ & JULIANA, LDA.			350,72	
	509045588	IELAC-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS AR CONDICIONADO, LDA		16.943,74		
	509060889	FARMÁCIA PORTELA BANDEIRA PINTO E CAMARINHA, SA		92,59		
	509078532	PLANÍCIES DO TEMPO - LIMPEZAS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS - UNIPESSOAL, LDA.			2.075,96	
	509093493	JORNAIS REVISTAS.COISAS, LDA		51.612,39		5.598,61
	509106307	REVICALÇADAS UNIPESSOAL, LDA		2.844,99		
	509197310	FARMÁCIA JUNCAL, MARIA GORETTI REIS, LDA			628,99	
	509238211	SOESA - AMBIENTE, LDA		3.545,48		2.054,10
	509256970	SEC EVENTOS E CATERING, SA		3.525,60		
	509627145	AMONIO & FELICIDADE - COMERCIO DE CARNES LDA		1.530,08		
	509699081	SEMPRE VENTOS - UNIPESSOAL, LDA.			30.750,00	
	509702074	SÓFIO PARALELO - ASSOCIAÇÃO ARTES E ESPECTÁCULO		3.000,00		
	509718884	ESPELHOPACO - COMÉRCIO E SERVIÇOS, LDA.		922,50		
	509741185	INSÍGNIA PUBLICIDADE UNIPESSOAL, LDA		3.277,41		4.988,04
A TRANSPORTAR ...			12.253.060,24		5.330.737,69	






ENTIDADE		OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS	DATA	ANO	PÁGINA	
M.V.N.G.			2018/03/28	2017	15	
		Período : 2017/01/02 a 2017/12/31				
COD. CONTA	CONTRIBUINTE	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR
		TRANSPORTE ...		12.253.060,24		5.330.737,69
	509821680	DANTAS, GUEDES & PEREIRA, UNIPESSOAL, LDA.				808,06
	509863647	POPULAR JUMP-UNIPESSOAL, LDA		13.284,00		
	509870430	NORIMATT, LDA				4.408,10
	509940528	CARLOS OLIVEIRA CASEIRO - MANUT. PONTES LUMINOSAS UNIPESSOAL, LDA.		17.694,55		9.963,00
	510053211	TRAÇOS E TRADIÇÕES LDA				6.023,31
	510055630	BORN 2 SCOR- UNIPESSOAL LDA.				7.125,00
	510070116	ITC - INVESTIGAÇÃO TÉCNICA E QUÍMICA, LDA.				1.202,33
	510152996	SÉRGIO VIEIRA SILVA, UNIPESSOAL LDª		553,50		
	510220193	ÂNCORA ARTES GRÁFICAS, UNIPESSOAL, LDª				430,50
	510345271	INIAV - INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA ,1P		24,66		
	510415571	CENÁRIO AVANÇADO-EQ.E PROJECTOS AUDIOVISUAIS, CINEMA E MECÂNICA DE CENA, LDA		1.383,75		
	510421407	JUST FOR YOU - UNIPESSOAL, LDA.		615,00		
	510447864	SAFETY, VESTUÁRIO COOPERATIVO E EQUIPAMENTOS DE P		971,70		
	510462200	FARMÁCIA MATIAS, LDA - DR. ANDRÉ VILA REAL				491,06
	510471897	FARMÁCIA PESTANA E SOUSA, LDA		514,13		878,69
	510476074	AUTO CRISPIM-REPARAÇÕES GERAIS EM MECANICA UNIPESSOAL LDA				258,55
	510479980	OFFICE PAPER - MARIA E. G. GOMES, UNIPESSOAL, LDA		3.898,82		
	510621589	ASSOCIAÇÃO DE ESTUDOS DE DIREITO REGIONAL E LOCAL		60,00		
	510630987	MARATONA TROPICAL, LDA		1.230,00		
	510720919	ERMELINDA GONÇALVES FERNANDES, LDA				51,18
	510779263	IMPRINT J&A ALVES, LDA.		56,00		
	510822240	L. AZEVEDO DISTRIBUIÇÃO UNIPESSOAL, LDª		230,63		108,48
	510964950	TABELA FENOMENAL-COMÉRCIO DE CARNES UNIPESSOAL, LDA.		2.210,03		
	511135610	ACIN-ICLOUD SOLUTIONS ,LDA.				92,25
	513051856	PERREIRA LEITE COMUNICAÇÃO, LDA		6.325,34		
	513082859	CINEMUNDO LDA		215,25		
	513108890	RUBIS ENERGIA PORTUGAL, SA		6.566,39		15.267,66
	513134921	RETICÊNCIAS COLORIDAS - UNIPESSOAL LDA		8.251,46		129,15
	513185607	EPICOR EDIÇÃO E COMUNICAÇÃO, LDA		1.353,00		
	513294082	MAPIS - MAPPING INTELLIGENT SOLUTIONS, LDA.				2.764,43
	513521658	EGG - ESCOLA DE GINÁSTICA DE GAIA, CRL		1.600,00		1.950,00
	513562273	ASSERTIVO & DINÂMICO LDA		2.644,87		
	513593497	RADICAL PRISMA- UNIPESSOAL, LDA.		6.747,46		
	513760369	DIOGO & CARMO, RESTAUROS, LDA		1.998,75		3.997,50
	513765875	FARMÁCIA PEREIRA DE SOUSA, UNIPESSOAL, LDA.				645,67
	513919546	PAULA SOEIRO & GOMES - PAPELARIA, LDA.				28.432,66
	513955771	FRESIFIA, SOCIEDADE UNIPESSOAL LIMITADA		11,65		
	513975454	SOPRO DE LETRAS, LDA.		1.057,50		
	514016922	PATIAS APELATIVAS LDA.				2.216,00
	514130849	TWM - TRANCO WORKWEAR, LDA.				2.569,72
	600010180	ESTADO MAIOR GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS-ENGFA				16.200,90
	980087783	RISO IBÉRICA, S.A.		410,02		410,02
	980095115	SOMINISTROS, IMPORTACIONES Y MANTENIMIENTOS ELEC		284,57		184,12
	FR563378604	ST LAURENT (FRANCE)		700,00		
23		EMPRÉSTIMOS OBTIDOS		136.543.706,99		119.861.040,35
23.1		Em Moeda Nacional		119.644.918,16		103.213.482,32
23.1.2		De Médio e Longo Prazo		119.644.918,16		103.213.482,32
23.1.2.1		Empréstimos Bancários		77.051.042,10		64.872.839,73
23.1.2.1.1		Caixa Geral de Depósitos		42.415.761,56		36.217.170,24
23.1.2.1.1.07		Financiamento no âmbito do PER - 0888/001772/991		64.330,50		55.802,77
23.1.2.1.1.13		Aquisição de 58 Fogos PER -0888/001763/091		312.170,57		260.373,83
23.1.2.1.1.15		Financiamento no âmbito do PER - 0888/001771/091		743.908,17		661.836,61
23.1.2.1.1.17		Financ. Invest. Gerais - 0888/001802/591		9.737.375,08		6.955.267,90
23.1.2.1.1.18		Linha Crédito Intempéries Bonif.-9015/002420/691		438.501,98		328.960,74
23.1.2.1.1.19		Linha de Crédito Intempéries - 9015/002421/491		842.962,20		632.532,89
		A TRANSPORTAR ...		24.473.201,77		14.332.199,27

ENTIDADE		OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS		DATA	ANO	PAGINA
M.V.N.G.		Período : 2017/01/02 a 2017/12/31		2018/03/28	2017	16
COD. CONTA	CONTRIBUINTE	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR
TRANSPORTE ...				24.473.201,77		14.332.199,27
23.1.2.1.1.20		PER - 0888/001805/991		2.385.837,62		2.121.140,63
23.1.2.1.1.21		PER - 0888/001825/491		1.769.004,75		1.572.742,34
23.1.2.1.1.22		PER - 0888/001829/791		5.186.823,80		4.611.376,43
23.1.2.1.1.23		PER - 9015/002563/691		371.559,01		332.502,58
23.1.2.1.1.24		QCA III - 9015/002300/591		277.411,42		208.197,86
23.1.2.1.1.25		QCA III - 9015/002301/391		221.479,51		166.220,87
23.1.2.1.1.26		QCA III - 9015/002302/191		21.655,25		16.241,44
23.1.2.1.1.27		QCA III - 9015/002303/991		42.921,06		32.190,66
23.1.2.1.1.28		QCA III - 9015/002304/891		24.237,17		18.177,88
23.1.2.1.1.29		QCA III - 9015/002306/691		23.347,09		17.510,32
23.1.2.1.1.30		QCA III - 9015/002306/491		43.710,21		32.782,66
23.1.2.1.1.31		PER - 9015/003176/891		1.330.586,72		1.197.722,54
23.1.2.1.1.32		Habituação Social - 9140/013484/991		1.555.395,19		1.334.854,57
23.1.2.1.1.33		Saneamento Financeiro (2016)-9015/008396/291		17.022.538,26		15.660.735,18
23.1.2.1.2		Banco Comercial Português		11.623.944,27		8.187.390,26
23.1.2.1.2.01		Investimentos do Plano de 98 - Contrato nº41852601		1.389.706,45		
23.1.2.1.2.02		Investimentos do Plano de 2002 - 117039241		10.234.237,82		8.187.390,26
23.1.2.1.3		Banco Português de Investimento		1.346.972,03		1.273.648,32
23.1.2.1.3.03		Investimentos QREN		1.346.972,03		1.273.648,32
23.1.2.1.4		Banco Espírito Santo		2.094.951,97		1.496.395,65
23.1.2.1.4.01		Habituação Social		2.094.951,97		1.496.395,65
23.1.2.1.5		Banco Bilbao Vizcaya Argentina		2.546.874,00		2.037.500,00
23.1.2.1.5.01		Habituação Social		2.546.874,00		2.037.500,00
23.1.2.1.6		Banco Santander Totta, S.A		17.022.538,27		15.660.735,26
23.1.2.1.6.03		Saneamento Financeiro (2016)		17.022.538,27		15.660.735,26
23.1.2.3		Outros Empréstimos Obtidos		42.593.876,06		38.340.642,59
23.1.2.3.1		IMN		24.342.904,95		22.622.381,99
23.1.2.3.1.02		Const. 48 Habit. - Alto das Torres - Mafamude		11.691,71		
23.1.2.3.1.05		Const. 218 Habit. - Ota.Guarda Livros - Oliv.Douro		160.221,16		53.527,64
23.1.2.3.1.06		Aqui.126 Fogos- Monte Grande-V.Andorinho (Bonif.)-2007.21.018.200.4		2.011.295,61		1.877.588,99
23.1.2.3.1.07		Aqui.126 Fogos-Monte Grande-V.Andorinho (Não Bonif)-2007.21.0020.2.00.4		1.958.737,35		988.952,02
23.1.2.3.1.08		Aqui. 150 Fogos - S. Félix da Marinha (Bonif.)		2.303.439,71		2.150.311,96
23.1.2.3.1.09		Aqui. 150 Fogos - S. Félix da Marinha (Não Bonif.)		1.211.810,22		1.131.935,28
23.1.2.3.1.10		Aqui. 126 Fogos - Serzedo (Bonif.)		1.887.527,59		1.762.048,81
23.1.2.3.1.11		Aqui. 126 Fogos - Serzedo (Não Bonif.)		990.778,25		925.472,35
23.1.2.3.1.12		Aqui. 36 Fogos - R. Telhal - Canidelo (Bonif.)		525.616,13		490.674,28
23.1.2.3.1.13		Aqui. 36 Fogos - R. Telhal - Canidelo (Não Bonif.)		276.439,80		258.210,62
23.1.2.3.1.14		Aqui.128 Fogos- Monte Grande- V.Andorinho(Bonif.)-2007.21.0024.2.00.5		2.021.770,63		1.887.367,66
23.1.2.3.1.15		Aqui.128 Fogos-Monte Grande-V.Andorinho (Não Bonif)-2007.21.0038.2.00.8		1.061.243,49		991.292,96
23.1.2.3.1.16		Aqui. 112 Fogos - Arcozele (Bonif.)		1.676.656,27		1.565.195,76
23.1.2.3.1.17		Aqui. 112 Fogos - Arcozele (Não Bonif.)		881.811,84		823.689,32
23.1.2.3.1.18		Aqui. 96 Fogos - Monte Grande - V.Andorinho (Bonif)-2007.21.0022.2.00.0		1.513.138,39		1.412.548,19
23.1.2.3.1.19		Aqui.96 Fogos-Monte Grande-V.Andorinho (Não Bonif)-2007.21.0023.2.00.2		794.258,39		741.905,86
23.1.2.3.1.20		Aqui. 100 Fogos - Chaquedas - Canidelo (Bonif.)		1.561.637,97		1.457.823,63
23.1.2.3.1.21		Aqui. 100 Fogos - Chaquedas - Canidelo (Não Bonif.)		821.319,76		767.183,50
23.1.2.3.1.22		Aqui. 159 Fogos-R.Cândido dos Reis-Avintes (Bonif.)		2.341.850,19		2.186.169,02
23.1.2.3.1.23		Aqui. 159 Fogos-R.Cândido Reis-Avintes (Não Bonif.)		1.231.660,49		1.150.477,14
23.1.2.3.2		Estado		16.591.377,38		14.269.417,92
23.1.2.3.2.01		Pagamento de Dívidas CP a Fornecedores		1.199.999,00		392.014,94
23.1.2.3.2.02		Programa de Apoio à Economia Local (PAEL)		15.391.378,38		13.877.402,98
23.1.2.3.3		Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional		1.659.593,73		1.448.842,68
23.1.2.3.3.01		Centro Escolar Parque Biológico		1.080.864,25		943.605,52
À TRANSPORTAR ...				131.400.141,95		108.145.670,29

ENTIDADE		OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS		DATA	ANO	PAGINA
M.V.N.G.				2018/03/28	2017	17
COD. COMFA	CONTRIBUINTE	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDDOR
TRANSPORTE ...				131.400.141,95		108.145.670,29
23.1.2.3.3.02		Centro Escolar Parque da Lavandeira		578.729,48		505.237,16
23.8		Empréstimos de Médio e Longo Prazo Exigível a Curto Prazo		16.898.788,83		16.648.358,03
23.8.2		De Médio e Longo Prazo Exigível a Curto Prazo		16.898.788,83		16.648.358,03
23.8.2.1		Empréstimos Bancários		12.582.395,67		12.277.194,29
23.8.2.1.1		Caixa Geral de Depósitos		5.513.081,98		6.264.767,56
23.8.2.1.1.07		Financiamento no âmbito do PER - 0888/001772/991		8.504,98		8.526,69
23.8.2.1.1.13		Aquisição de 58 Fogos PER -0888/001763/091		51.668,72		51.791,69
23.8.2.1.1.15		Financiamento no âmbito do PER - 0888/001777/091		81.849,10		82.055,55
23.8.2.1.1.17		Financ. Invest. Gerais - 0888/001802/591		2.782.107,18		2.782.107,18
23.8.2.1.1.18		Linha Crédito Intempéries Bonif.-9015/002420/691		109.370,86		109.527,01
23.8.2.1.1.19		Linha de Crédito Intempéries - 9015/002421/491		209.778,63		210.374,69
23.8.2.1.1.20		PER - 0888/001805/991		264.318,76		264.692,53
23.8.2.1.1.21		PER - 0888/001825/491		195.991,95		196.259,09
23.8.2.1.1.22		PER - 0888/001829/791		574.631,04		575.443,66
23.8.2.1.1.23		PER - 9015/002563/691		39.003,31		39.049,25
23.8.2.1.1.24		QCA III - 9015/002300/591		68.989,70		69.188,68
23.8.2.1.1.25		QCA III - 9015/002301/391		55.079,94		55.238,78
23.8.2.1.1.26		QCA III - 9015/002302/191		5.413,80		5.413,80
23.8.2.1.1.27		QCA III - 9015/002303/991		10.730,26		10.730,26
23.8.2.1.1.28		QCA III - 9015/002304/891		6.059,28		6.059,28
23.8.2.1.1.29		QCA III - 9015/002305/691		5.836,76		5.836,76
23.8.2.1.1.30		QCA III - 9015/002306/491		18.927,54		10.927,54
23.8.2.1.1.31		PER - 9015/003176/891		132.680,44		199.212,98
23.8.2.1.1.32		Habituação Social - 9140/013404/991		219.248,19		220.529,06
23.8.2.1.1.33		Saneamento Financeiro (2016)-9015/008396/291		680.901,54		1.361.803,08
23.8.2.1.2		Banco Comercial Português		3.436.554,06		3.436.553,99
23.8.2.1.2.01		Investimentos do Plano de 98 - Contrato n°41852601		1.389.706,50		1.389.706,43
23.8.2.1.2.02		Investimentos do Plano de 2002		2.046.847,56		2.046.847,56
23.8.2.1.3		Banco Português de Investimento		1.346.834,42		106.137,36
23.8.2.1.3.01		Habituação Social - 1661209-930-002/0666		1.175.069,56		
23.8.2.1.3.03		Investimentos QREN - Empréstimo n° 161209.830.012		171.764,06		106.137,36
23.8.2.1.4		Banco Espírito Santo		598.558,32		598.557,32
23.8.2.1.4.01		Habituação Social		598.558,32		598.557,32
23.8.2.1.5		Banco Bilbao Vizcaya Argentaria		509.376,00		509.375,00
23.8.2.1.5.01		Habituação Social		509.376,00		509.375,00
23.8.2.1.6		Banco Santander Totta,S.A		1.097.990,89		1.361.803,06
23.8.2.1.6.02		Projectos QREN - Centro Alto Rend. e SAMA		417.089,36		
23.8.2.1.6.03		Saneamento Financeiro (2016)		680.901,53		1.361.803,06
23.8.2.3		Outros Empréstimos Obtidos		4.396.393,16		4.371.163,74
23.8.2.3.1		IME		1.773.402,64		1.719.790,60
23.8.2.3.1.02		Const. 48 Habit. - Alto das Torres - Mafamude		11.635,93		11.691,69
23.8.2.3.1.03		Const. 32 Habit. Balteiro - Vilar Andorinho		8.488,34		
23.8.2.3.1.04		Const. 130 Habit. - Qta da Marroca - Crestuma		51.738,54		
23.8.2.3.1.05		Const. 218 Habit. - Qta.Guarda Livros - Oliv.Douro		106.145,72		106.690,50
23.8.2.3.1.06		Aqui.126 Fogos- Monte Grande- V.Andorinho (Bonif.)-2007.21.018.209.4		133.432,94		133.676,55
23.8.2.3.1.07		Aqui.126 Fogos-Monte Grande-V.Andorinho (Não Bonif.)-2007.21.0020.2.00.4		69.213,17		69.722,65
23.8.2.3.1.08		Aqui. 150 Fogos - S. Pêlix da Marinha (Bonif.)		152.813,27		153.093,31
23.8.2.3.1.09		Aqui. 150 Fogos - S. Pêlix da Marinha (Não Bonif.)		79.220,04		79.803,19
23.8.2.3.1.10		Aqui. 126 Fogos - Serzedo (Bonif.)		125.221,10		125.456,56
23.8.2.3.1.11		Aqui. 126 Fogos - Serzedo (Não Bonif.)		64.770,45		65.247,24
23.8.2.3.1.12		Aqui. 36 Fogos - R. Telhal - Canidelo (Bonif.)		34.870,07		34.933,99
23.8.2.3.1.13		Aqui. 36 Fogos - R. Telhal - Canidelo (Não Bonif.)		18.071,78		18.204,81
23.8.2.3.1.14		Aqui.128 Fogos- Monte Grande- V.Andorinho (Bonif.)-2007.21.0024.2.00.5		134.126,96		134.372,75
23.8.2.3.1.15		Aqui.128 Fogos- Monte Grande- V.Andorinho (Não Bonif.)-2007.21.0038.2.00.8		69.376,99		69.887,69
A TRANSPORTAR ...				145.540.311,50		121.930.876,67

5






ENTIDADE		OUTRAS DÉBITAS A TERCEIROS	DATA	ANO	PAGINA	
M.V.N.G.	Período : 2017/01/02 a 2017/12/31		2018/03/28	2017	18	
COD. CONTA	CONTRIBUINTE	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDORES
		TRANSPORTE ...		145.540.311,50		121.930.876,67
23.8.2.3.1.16		Aqui. 112 Fogos - Arcozelo (Bonif.)		111.231,62		111.435,45
23.8.2.3.1.17		Aqui. 112 Fogos - Arcozelo (Não Bonif.)		57.646,96		58.071,31
23.8.2.3.1.18		Aqui. 96 Fogos - Monte Grande - V.Andorinho (Bonif.)-2007.21.0022.2.00.0		100.383,62		100.567,58
23.8.2.3.1.19		Aqui. 96 Fogos - Monte Grande - V.Andorinho (Não Bonif.)-2007.21.0023.2.00.2		51.823,30		52.305,51
23.8.2.3.1.20		Aqui. 100 Fogos - Chaquedas - Canidelo (Bonif.)		103.601,16		103.791,00
23.8.2.3.1.21		Aqui. 100 Fogos - Chaquedas - Canidelo (Não Bonif.)		53.692,39		54.087,63
23.8.2.3.1.22		Aqui. 159 Fogos-R.Cândido dos Reis-Avintes (Bonif.)		155.361,47		155.646,17
23.8.2.3.1.23		Aqui. 159 Fogos-R.Cândido dos Reis-Avintes (Não Bonif.)		80.517,72		81.110,42
23.8.2.3.2		Estado		2.420.148,30		2.440.620,70
23.8.2.3.2.01		Pagamento de Dividas CP a Fornecedores		800.001,00		807.985,06
23.8.2.3.2.02		Programa de Apoio à Economia Local (PAEL)		1.620.147,30		1.632.635,64
23.8.2.3.3		Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional		202.842,22		210.753,04
23.8.2.3.3.01		Centro Escolar Parque Biológico		132.107,23		137.259,72
23.8.2.3.3.02		Centro Escolar Parque da Lavandeira		70.734,99		73.493,32
24		ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		166.646,62		319.423,28
24.3		Imposto Sobre o Valor Acrescentado		13.807,41		27.449,99
24.3.6		Iva - A Pagar		13.807,41		27.449,99
24.5		Contribuições para a Segurança Social		152.839,21		291.973,29
24.5.1		Assistência na Doença dos Funcionários Púb. (ADSE)		152.839,21		291.973,29
24.5.1.02	514247517	ADSE - Despesas com Saúde Suportadas pela Câmara		152.839,21		291.973,29
		INSTITUTO DE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA NA DOENÇA, I.P. (ADSE, I.P.)				291.973,29
	600600303	ADSE - DIREÇÃO GERAL DE PROTEÇÃO SOCIAL NOS TRAB PÚBLICAS		152.839,21		
		OUTROS DEVEDORES E CREDORES		17.721.049,11		12.933.412,82
26		Fornecedores de Imobilizado		11.946.488,12		9.494.161,38
26.1		Fornecedores de Imobilizado, c/c		2.256.038,21		1.025.988,22
26.1.1	175373963	CENTRO DE JARDINAGEM DE JOSÉ CARLOS DA SILVA MENDES		1.653,66		
	500025517	SINOP-ANTÓNIO MOREIRA DOS SANTOS,SA		6.385,91		18.105,64
	500136939	IWO - INDUSTRIAS METALÚRGICAS, LDª				709,04
	500173532	M.DOS SANTOS & CA.,SA		53.935,18		23.913,57
	500266743	SOINCA - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE CUCUJÃES, S.A.		10.218,21		
	500282013	TELMABEL-CONSTRUÇÕES, S.A.		9.700,00		
	500423644	EYSSA TESIS - TECNOLOGIA SISTEMAS ELECTRONICOS, S.A.		12.658,51		
	500533288	ALFREDO MOREIRA DA SILVA & FILHOS, LDª		499,26		
	500589593	AUGUSTO DE OLIVEIRA FERREIRA & Cª LDA		221.406,49		34.845,46
	500823189	METALÚRGICA DA LIXA, LDA.		6.143,85		
	500854386	JOPILHOS - SOCIEDADE CONSTRUÇÃO, LDA		149.021,77		
	501220496	CONSTRUTORA HULLA - IRMÃOS NEVES, LOA.		422.922,01		127.385,08
	501225242	COMLIVROS, LDA.		43.201,29		
	501253092	FÁBRICA IGREJA PAROQUIA FREGUESIA S.PEDRO AVINTES		7.500,00		
	501333401	BASEDOIS-INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES, LDA.		10.239,75		
	501390324	EXTINCIENTOS EQUIPAMENTOS PROTECCAO E SEGURANCA LDA		6.427,58		
	501395784	INFOCONTROL, LDA.		144,89		
	501523375	AREAL EDITORES,S.A.		4.804,58		922,50
	501745068	VIANAS, S.A.		2.268,59		
	501847049	HIGIENÇA - HIGIENE E LIMPEZA INDUSTRIAL, LDA.		1.356,08		
	502002140	A.C.OLIVEIRA - MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDA.		2.011,05		
	502300264	NORCEP CONSTRUÇÕES, S. A.				58.911,49
	502343001	AFIM - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES, LDA		42.447,81		
	502353945	FERRAI-FERRAMENTAS INDUSTRIAIS, S.A.		950,79		
	502370351	CONSTRUTORA DE PEDROSO,SOC. DE CONST.LDA		6.723,99		
	502613475	S.N.S.V.-SOCIEDADE DE SINALIZAÇÃO VERTICAL, LDA				4.160,70
	502623276	IMPACTO - MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDª				35,39
	502888539	BRICANTEL,COMÉRCIO DE MATERIAL ELÉCTRICO DE BRAGANÇA,LDA				5.237,83
	502946474	TORRE MARCO-COMÉRCIO DE TRACTORES E ALFATAS AGRICOLAS,SA				21.217,50
	502996323	SPECULUM, ARTIGOS MÉDICOS, S.A.		1.961,85		
		A TRANSPORTAR ...		150.076.969,92		125.913.638,87



ENTIDADE		CONTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS	DATA	ANO	PAGINA	
M.V.N.G.	Período : 2017/01/02 a 2017/12/31		2018/03/28	2017	19	
COD. CONTA	CONTRIBUINTE	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDCR
		TRANSPORTE ...		150.076.969,92		125.913.638,87
26.1.2	503033936	EPOPEIA-GESTÃO DE OBRAS PÚBLICAS.LDº		361.976,12		21.702,83
	503315435	HEMOS E MAIS ANQ. ASSOCIADOS		4.240,76		
	503571083	ERI ENGENHARIA, S.A.				10.634,73
	503638587	IMO-SERRA, INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS LDA.		17.574,45		
	503693618	AROUCONSTRÓI - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, SA		31.799,12		
	503865141	JAIMÉ TELHEIRA, PROJECTOS E CONSTRUÇÃO CIVIL, LDº		46.377,72		
	503953768	LIVRARIA MANUEL FERREIRA		15.800,00		
	504213709	M. COUTO ALVES, SA CONSTRUÇÕES				169.643,60
	504551221	LINK CONSULTING, TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, S.A.		4.782,24		9.119,76
	504615947	MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A.				171,99
	504692461	CSLM-CONSTRUÇÕES SILVA LOPES & MOREIRA, LDº		5.953,20		
	504763202	ÁGUAS DE GAIA EM, SA		1.534,23		
	504779079	MANUTEN UNIPESSOAL, LDA.		3.706,25		
	504804219	ART - ALCINO RIBEIRO TAVARES, LDA		27.338,46		69,77
	505115093	HABIROBIM - CONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO, LDA		91.216,17		75.444,79
	505577216	SILVINA SILVA PUBLICIDADE-SOC.UNIPESSOAL,LDA.		5.072,52		
	505622513	ELETROSAPÉ UNIPESSOAL, LDA				11.461,58
	505640490	MARVINTEP-ESULTURAS EM MÁRMORE E GRANITO, LDA.		307,50		172,20
	505644924	JOAQUIM LOPES DAS NEVES, LDA		560,08		
	506240720	XAMIX - ENG. E SISTEMAS DE SEGURANÇA		65.223,92		
	506370836	SOLTRÁFEGO-SOLUÇÕES DE TRÂNSITO,ESTACIONAMENTO E COMUNICAÇÕES, S.A.		18.148,80		7.749,00
	506504940	ÉSISTEMAS, LDA.				2.035,96
	506829057	CALENDÁRIO DE LETRAS, SA		5.911,06		
	506962709	ASFALTOVIA - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ASFÁLTICOS,LDA		1.706,63		
	506974979	SPECMAN-ENGENHARIA,DIAGNÓSTICO E MANUTENÇÃO,LDA.		356,70		
	507157656	AMETO - IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MOBILIÁRIO,		3.469,83		
	507437489	PERSIESTOR - TRABALHOS DE CARPINTARIA E CAIXILHARIA LDA		5.493,80		210,55
	507982045	CPCTHALL-COMP. PORT.COMP.INOV. TECNOLÓGICA, LDA.				1.741,69
	508453259	DIVULTEC SERVIÇOS DE INFORMÁTICA, LDA				1.387,54
	508559871	ECILAGES, SA		122.127,38		24.300,83
	508700191	ESTORES DAS DEVESAS - SOMBRAS EM SÉRIE UNIPESSOAL, LDA				565,80
	509048641	ALEXANDRE BARBOSA BORGES,BRITALAR A.C.E.		41.428,31		
	509611338	VECTOR LINEAR, LDA		144.631,58		79.215,04
	509657500	WELL4ALLIBERICA		9.964,00		
	509741185	INSÍGNIA PUBLICIDADE UNIPESSOAL, LDA				541,20
	509940528	CARLOS OLIVEIRA CASEIRO - MANUT. PONTES LUMINOSAS UNIPESSOAL, LDA.				1.287,64
	510415571	CENÁRIO AVANÇADO-EQ.E PROJECTOS AUDIOVISUAIS, CINEMA E MECÂNICA DE CENA, LDA				1.678,95
	513236503	WELGREEN,UNIPESSOAL, LDA				49.077,00
	513309217	ALÍPIO FIGUEIREDO CABRAL, UNIPESSOAL LDA		381,30		
	513397574	INTEMPORAL - MOBILIÁRIO & DESIGN, LDA.				146.899,90
	513531572	FULLPROJECTS, LDA		27.928,37		
	513974172	CKW ENGENHARIA, LDA		137.400,26		9.867,51
	513989536	KILOMETER LOW COST,SA				9.088,47
	980048095	CONSTRUTORA S. JOSÉ, S. A.		11,52		11,52
	980079659	INFORMÁTICA EL CORTE INGLES, SA		21.752,09		96.959,87
		Fornecedores de Imobilizado em Conferencia		1.440.342,21		544.745,89
	500025517	SINOP-ANTÓNIO MOREIRA DOS SANTOS,SA				2.413,88
	500102015	BUROCALOR-TERMO INSTALADORA, LDA				6.133,27
	500136939	IMO - INDUSTRIAS METALÚRGICAS, LDº		3.015,65		949,81
	500173532	M.DOS SANTOS & CA.,SA		108.794,82		
	500221103	PORTO EDITORA, LDº		102.625,62		
	500266743	SOINCA - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE CUCUJÕES,S.A.				2.814,86
	500423644	EYSSA TESTS - TECNOLOGIA SISTEMAS ELECTRÓNICOS, S.A.		2.524,24		
	500533288	ALFREDO MOREIRA DA SILVA & FILHOS, LDº		2.740,10		
	500589593	AUGUSTO DE OLIVEIRA FERREIRA & Cª LDA				14.373,42
		A TRANSPORTAR ...		151.520.045,52		126.671.362,22

ENTIDADE		OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS	DATA	ANO	PAGINA	
M.V.N.G.			2018/03/28	2017	20	
		Período : 2017/01/02 a 2017/12/31				
COD. CONTA	CONTRIBUINTE	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR
		TRANSPORTE ...		151.520.045,52		126.671.362,22
	501220496	CONSTRUTORA NUILA - IRMÃOS NEVES, LDA.		367.159,19		174.388,08
	501333401	BASEDOTS-INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES, LDA.		1.205,40		
	501523375	AREAL EDITORES, S.A.		288,10		
	502002140	A.C.OLIVEIRA - MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDA.		825,33		
	502042044	FERNANDO L.GASPAR -SINALIZAÇÃO E EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS,S.A.		10.907,80		
	502300264	MORCEP CONSTRUÇÕES, S. A.				54.948,71
	502343001	AFIM - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES, LDA		23.776,75		
	502398264	EDIMOB - EDIFICAÇÕES IMOBILIÁRIAS BEZERRA, LDA.				9.827,21
	502623276	IMPACTO - MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDª		430,50		
	502888539	BRICANTEL,COMÉRCIO DE MATERIAL ELÉCTRICO DE BRAGANÇA,LDA		429,30		14.700,41
	502907100	JOSÉ BORDA & CA., LDA.				179,52
	502926848	HILTI (PORTUGAL) - PRODUTOS E SERVIÇOS, LDª		1.737,25		
	502988983	DOMINGOS MOREIRA DOS SANTOS & FILHOS., LDA.		9.758,37		
	503016284	CEDIS- CONSULTORES EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICOS, LDA.		295,20		
	503033936	EPOPEIA-GESTÃO DE OBRAS PÚBLICAS.LDª		210.412,70		
	503145610	FRANCISCO C. DIEGUES SOC. ELECTROTÉCNICA, S.A.		25.621,56		
	503176311	SINALARTE - INDÚSTRIA DE SINALIZAÇÃO, LDA		1.567,69		
	503602701	RUI MARQUES - MONTAGENS ELÉCTRICAS, LDA.				28.275,24
	503638587	IMO-SERVA, INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS LDA.		54.878,39		
	503653179	NAUTILUS - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MOBILIÁRIO, SA				1.973,17
	503857769	MIND SOFTWARE MULTIMÉDIA E INDUSTRIAL S. A.				43.050,00
	503865141	JATNE TEIXEIRA, PROJECTOS E CONSTRUÇÃO CIVIL, LDª		42.009,64		
	504047248	STEPLAN-ESTUDOS E PROJECTOS DE ENGENHARIA E ARQUITECTURA LDA		41.820,00		
	504083767	LEICA - SISTEMAS PARA GEODÉSIA E TOPOGRAFIA-SOC. UNIPESSOAL, LDª		676,50		
	504348221	ANTÓNIO SIMÕES & SIMÕES, LDA		11.264,94		
	504551221	LINK CONSULTING, TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, S.A.		10.424,25		
	504692461	CSLH-CONSTRUÇÕES SILVA LOPES & MOREIRA, LDª		32.663,07		
	504763202	ÁGUAS DE GAIA EM, SA		455,10		2.160,86
	504804219	ART - ALCTMO RIBEIRO TAVARES, LDA		18.157,80		
	504990926	MEDIDATA.NET - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA AUTAR S.A.		9.846,00		3.782,25
	505115093	HABIRCBM - CONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO, LDA		79.042,43		
	505501155	VALTER FERREIRA ARCANJO, LDA.		3.099,60		
	506064433	GAIURB URBANISMO E HABITAÇÃO, E.E.M				155.934,02
	506240720	XAMIX - ENG. E SISTEMAS DE SEGURANÇA				452,64
	506370836	SOLTRÁREGO-SOLUÇÕES DE TRÁNSITO,ESTACIONAMENTO E COMUNICAÇÕES, S.A.		12.697,29		
	506504948	ÉSISTEMAS, LDA.		2.447,70		
	506829857	CALENDÁRIO DE LETRAS, SA		22,44		1.940,65
	507029674	AJ-CLIMA, AR CONDICIONADO, LDA				2.008,53
	507157656	AMETO - IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MOBILIÁRIO,		4.191,10		
	508045053	SOLINDIGOS LDA		2.132,82		
	508559871	EDILAGES, SA		80.610,07		
	508590086	TEMPO RECHAVO CONSTRUÇÃO E RENOVAÇÃO UNIPESSOAL, LDA.		17.099,07		
	508861179	S. MARQUES, LDA				24.351,54
	509238211	SOPSA - AMBIENTE, LDA		2.796,65		
	509252095	ELOGLOVERDE-CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE JARDINS, LDª		40.614,43		
	509940528	CARLOS OLIVEIRA CASEIRO - MANUT. FONTES LUMINOSAS UNIPESSOAL, LDA.				87,82
	980079659	INFORMATICA EL CORTE INGLES, SA		99.111,76		
	980095115	SUMINISTROS, IMPORTACIONES Y MANTENIMIENTOS ELEC		172,59		
26.1.3		Fornecedores de Imobilizado por Locação Financeira		8.056.439,81		7.684.659,25
26.1.3.5		Edifícios		7.684.763,68		7.305.950,21
26.1.3.5.01		Prédio Urbano na Rua Valente Perfeito - Cont. Caixaleasing n°359060		7.684.763,68		7.305.950,21
26.1.3.9		Fornecedores Imobilizado por Locação Financeira - Exigível Curto Prazo		371.676,13		378.709,04
		À TRANSPORTAR ...		160.797.127,11		134.874.082,12

ENTIDADE		OUTRAS DÉVIDAS A TERCEIROS		DATA	ANO	PAGINA
M.V.N.G.				2018/03/28	2017	21
Período : 2017/01/02 a 2017/12/31						
COD. CONTA	CONTRIBUINTE	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR
TRANSPORTE ...				160.797.127,11		134.874.082,12
26.1.5		Fornecedores Imobilizado - Factoring		193.667,89		238.768,02
26.1.5.5		Caixa Leasing e Factoring - Factoring		193.667,89		126.255,51
	502764406	MBIT - COMPUTADORES E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA SA		42.625,65		
	503638587	IMO-SERRA, INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS LDA.		151.042,24		
	509047920	NIVEL ACTIVO UNIPESSOAL, S.A.				126.255,51
26.1.5.9		Outros - Factoring				112.512,51
26.1.5.9.02		Novo Banco - Factoring				112.512,51
	504213709	M. COUDO ALVES, SA CONSTRUÇÕES				112.512,51
26.2		Pessoal		29.613,56		29.613,56
26.2.9		Outras Operações com o Pessoal		29.613,56		29.613,56
26.2.9.1		Emolumentos Notariais		29.613,56		29.613,56
26.4		Administração Autárquica		994.915,56		14.000,00
26.4.6		Freguesias		172.915,56		14.000,00
	506693600	FREGUESIA VILAR DE ANDORINHO		2.000,00		
	506790622	FREGUESIA DE OLIVEIRA DO DOURO				10.000,00
	507555287	FREGUESIA DE ARCOZELO		50.000,00		
	507980484	FREGUESIA DE AVINTES				1.300,00
	510837310	FREGUESIAS DE GULPILMARES E VALADARES		45.689,40		
	510837689	FREGUESIA DE MACANUDE E VILAR DO PARAÍSO		50.456,00		
	510838642	FREGUESIA DE PEDROSO E SETEZELO		11.971,16		
	510839576	FREGUESIA DE SANTA MARINHA E SÃO PEDRO DA AFEURADA		12.800,00		2.700,00
26.4.7		Empresas Municipais e Intermunicipais		822.000,00		
26.4.7.1		Empresas Municipais		822.000,00		
26.4.7.1.05		Gaiurb-Urbanismo e Habitação, E.M		822.000,00		
	506064433	GAIURB URBANISMO E HABITAÇÃO,E.E.M		822.000,00		
26.6		Entidades Societárias e Não Societárias		100,00		
26.6.2		Entidades Não Societárias		100,00		
26.6.2.5		Assoc. Portuguesa para Estudos Saneamento Básico		100,00		
	501062769	ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL		100,00		
26.8		Devedores e Credores Diversos		4.749.931,87		3.395.637,88
26.8.1		Devedores e Credores das Administrações Públicas		4.072.115,46		3.257.692,46
26.8.1.2		Credores Fundo de Apoio Municipal		4.072.115,46		3.257.692,46
26.8.1.2.06		Fundo de Apoio Municipal (FAM)		3.257.692,46		2.443.269,46
	513319182	FUNDO DE APOIO MUNICIPAL -FAM		3.257.692,46		2.443.269,46
26.8.1.2.07		Fundo de Apoio Municipal (FAM) - Exigível a Curto Prazo		814.423,00		814.423,00
	513319182	FUNDO DE APOIO MUNICIPAL -FAM		814.423,00		814.423,00
26.8.4		Credores de Transferências das Autarquias Locais		633.957,85		129.842,06
26.8.4.1		Administrações Privadas		633.957,85		129.842,06
26.8.4.1.01		Instituições Particulares		633.957,85		129.842,06
26.8.4.1.01.2		Outras Instituições Particulares		633.957,85		129.842,06
	500900108	ASSOC. HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS COIMBRÓS		15.000,00		10.000,00
	501060391	ASSOC. HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS AVINTES				10.000,00
	501096949	O VILANOVENSE FUTEBOL CLUBE				3.360,00
	501119361	ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DO NORTE DE PORTUGAL		130,00		
	501146326	ASSOC. HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS AGUDA		15.000,00		10.000,00
	501227652	CLUBE FUTEBOL S. FÉLIX MARINHA		9.501,24		9.501,24
	501229787	ASSOCIAÇÃO DESPORT.RECREAT.CULTURAL DO RANCHO REGIONAL DE GULPILMARES				5.000,00
	501328009	ASSOC. HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS CARVALHOS		15.000,00		10.000,00
	501359575	ASSOC. HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS VALADARES		15.000,00		10.000,00
	501381791	TARGA CLUBE		10.000,00		
	501413197	UNIVERSIDADE DO PORTO				10.000,00
	501442022	CLUBE HÓQUEI CARVALHOS		10.000,00		
	501449760	ASSOCIAÇÃO DE TÊNIS DE MESA DO PORTO		400,00		1.650,00
	501455841	ASSOCIAÇÃO DE TÊNIS DO PORTO				900,00
	501537589	CONFRARIA SANTÍSSIMO SACRAMENTO		4.500,00		6.000,00
	501658319	GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO DA FABRICA CERÁMICA VALADARES		750,00		
	501733213	CENTRO CULTURAL DESPORTIVO ARCA DE NOÉ		8.000,00		
A TRANSPORTAR ...				166.190.826,82		138.508.567,40

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

ENTIDADE		OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS	DATA	ANO	PAGINA	
M.V.N.G.	Período : 2017/01/02 a 2017/12/31		2018/03/20	2017	22	
COD. CONTA	CONTRIBUINTE	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR
		TRANSPORTE ...		166.190.820,82		138.508.567,40
	501740600	GRUPO BENEFACTOR OS AMIGOS DOS POBRES DE GRIJÓ		3.000,00		
	501940731	ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DO PORTO		3.420,00		
	502000511	CENTRO RECREIO POPULAR S. PÉLIX MARINHA				2.500,00
	502235152	LIGA DOS AMIGOS DO CENTRO HOSPITALAR DE GAIA		140.000,00		
	502254025	UNIÃO ACADÉMICA DE AVINTES		1.500,00		
	502358696	ARN - ASSOCIAÇÃO DE REMO DO NORTE		2.050,00		
	502432748	SOCIEDADE COLUMBÓFILA DE COIMBRÕES		500,00		
	502486864	ASSOCIAÇÃO DE BADMINTON DO PORTO		75,00		
	502687665	ANDOI-PORTUGAL (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DESPORTO PARA DEFICIÊNCIA INTELECTUAL-POR		1.200,00		
	503006084	ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE HUMANITÁRIA DE CAMELAS		31.863,50		
	503167479	GRUPO DESPORTIVO ARRÁBICA		500,00		
	503198978	FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE OLIVAL		8.000,00		
	503327433	GRUPO DESPORTIVO JUVENTUS DE PEDROSO		500,00		
	503413046	GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL DO BAIRO DA AFUPADA		500,00		
	503623679	ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CRESTUMA		15.000,00		10.000,00
	503683736	ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL DE SANTA ISABEL				1.900,00
	504023470	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E UTENTES DE BALTEIRO		500,00		
	504223194	ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL CLUBE OLIVEIRA DO DOURO		500,00		
	504329669	CLUBE DE ANDEBOL DE S. PÉLIX DA MARINHA		40.000,00		
	504454536	ENERGGAIA - AGÊNCIA DE ENERGIA DO SUL DA ÁREA MET PORTO		9.865,46		4.962,32
	504791834	C.R.P.C. - CENTRO DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE GAIA		2.509,00		
	504908855	FEDAPAGAIA - FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE PAIS D		118.826,65		
	504989570	RANCHO FOLCLÓRICO DA AFUPADA		7.500,00		
	505949450	ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DA URBANIZAÇÃO VILA D ESTE		85.000,00		
	506285685	AMIGOS DO SOLAR CONDES DE RESENDE CONFRARIA QUEIROSIANA		15.000,00		
	506995097	ASI - ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL				15.128,50
	508229880	FUTEBOL CLUBE DE PEDROSO		30.000,00		
	508804140	PRESERVAR MEMÓRIAS-ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA		7.500,00		
	509603882	ASSOCIAÇÃO DE TANKRADO DO PORTO		5.376,00		
	513611592	ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DESPORTIVA DE GULFILHARES - HÓQUEI 1944				940,00
26.8.7		Empresas de Factoring, Confirming e Outros		29.346,66		
26.8.7.3		Confirming		29.346,66		
	513531572	FULLPROJENTS, LDA		29.346,66		
26.8.9		Credores Diversos - Outros		14.512,50		8.103,36
26.8.9.2		Instituições de Crédito		6,06		141,15
	501214534	BANCO BPI, S.A.				141,15
	501525882	BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A.		6,06		
26.8.9.9		Outros Credores Diversos		14.506,44		7.962,21
26.8.9.9.99		Outros Credores Diversos com Assoc. Terceiros		14.506,44		7.962,21
	169579069	JOAQUIM TEIXEIRA ALMEIDA		91,81		154,69
	244699925	ANA MAFALDA PINTO FONSECA				500,00
	245295283	MAFALDA ANASTÁCIO PEREIRA				500,00
	246841893	MARIA JOÃO SILVA FERREIRA				500,00
	246934140	CAROLINA DE ALMEIDA RODRIGUES DA COSTA				500,00
	250754096	TOMÁS FERREIRA MONTEIRO DA COSTA OLIVEIRA				500,00
	252012020	RICARDO JORGE NUNES ROCHA OLIVEIRA LEITE				500,00
	252915305	SARA GUILHERME DE CARVALHO				500,00
	253030404	RAFAEL DIOS TEIXEIRA FLORES				500,00
	253661439	IRÍS MARIA NUNES ROCHA OLIVEIRA LEITE				500,00
	255781911	PEDRO PINHEIRO ANDRADE				500,00
	258727799	TIAGO FILIPE ORMOND DOS REIS				500,00
	262801152	LUNA ISABEL SILVA SOUSA				500,00
	269731130	XAVIER TAVARES DE SOUSA				500,00
	272369012	VITOR DANIEL FREITAS DE PINHO				500,00
	272796484	MARIA FRANCISCA DE BRITO LIMA MAGALHÃES PAULOS				500,00
	562613092	IP PATRIMONIO, S.A.		7.495,50		
	510361242	INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA E EQUIPAMENTOS DA JUSTIÇA I.P.				91,80
		A TRANSPORTAR ...		166.758.439,86		138.551.885,86




ENTIDADE		OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS		DATA	ANO	PAGINA
M.V.N.G.				2018/03/28	2017	23
Período : 2017/01/02 a 2017/12/31						
COD. CONTA	CONTRIBUINTE	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEVIDOR	CREDOUR
		TRANSPORTE ...		166.758.439,86		138.551.885,86
	600076610	DIRECÇÃO GERAL DE ENERGIA E GEOLOGIA		0,05		
	709754698	HERANÇA DE CLAUDINO SOARES DOS REIS-CABEÇA CASAL LÍDIA F. F. SOARES DOS REIS		215,72		215,72
	902084704	FUNDO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA		6.700,36		
		TOTAL ...		166.765.355,99		138.552.101,58







ENTRADA	CONTRATO	Visto do T.C.	Estatísticas da Execução		Estatísticas da Execução		Estatísticas da Execução		Total	Observações
			Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a Mais	Revisão de Preços	Trabalhos Normais	Revisão de Preços		
ES0103/16	9º PROCEDIMENTO POR JUSTIÇA DISTRITO NO ÂMBITO DO ACORDO CADERNO - ZONA B - REEDIFICAÇÃO DE PAVIMENTO DA RUA DA ESCOLA CENTRAL - BIMBES	2016/03/16	67.372,40 g	2016/09/30	76.476,25		92.614,75		92.614,75	
ES1071/16	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA OBRAS PAVIMENTOS NO ÂMBITO DA SEGURANÇA CONTRA INCENDIO EM EDIFICIOS	2016/01/31	61.531,99 g	2017/07/03	65.223,92		65.223,92		65.223,92	
ES108/15	CONCESSÃO DE URS AZEA TABEL DE 1.216,72 M2, SITUADA ENTRE O PX 332.508 E O PX 332.666 DA LINHA DO NORTE - PARCELO DE 17/66/2815 A 16/67/2016	2015/01/12	4.341,36 0	2016/05/15	339,76		1.013,65		1.013,65	
ES108/17	OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DE EDIFICIO NA RUA D. LOPEZ DE FREITAS	2017/03/26	148.597,00 0	2017/06/01	157.512,82		157.512,82		157.512,82	
ES108/17	EXECUÇÃO GERAL DAS OBRAS DE RECONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO DO VISO DA CONSTRUÇÃO ANEXADA AO V.O. DE REGULAÇÃO, NO "PARQUE RESIDENCIAL DOS CARVALHOS"	2017/03/22	147.580,00 0	2017/11/23	73.074,81		73.074,81		73.074,81	
ES108/17	RENOVAÇÃO DAS SITUAÇÕES FORTENTES DE MANUTENÇÃO DAS 2500JAS	2017/03/16	297.000,00 0	2017/05/23	154.398,71		154.398,71		154.398,71	
ES109/17	MANUTENÇÃO DE SISTEMAS DE RETENÇÃO DE VEICULOS - OBRAS SEM VEICULOS	2017/03/16	130.000,00 0	2017/04/26	137.800,00		137.800,00		137.800,00	
ES109/17	REPAROS RECORRIDOS NA BUNDA DE SANGUINOS FLORESTAIS SANGUINOS, ENCAMAS SANGUINOS E SANGUINOS DE 11 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017	2017/03/06	20.269,33 0	2017/08/25	10.134,66		10.134,66		10.134,66	
ES109/17	ACORDO DE PARCERIA ENTRE MUNICIPIO DE VILA NOVA DE GAIA E A FORTALEÇA - ASSOCIAÇÃO FLORESTAL DO GRANDE PORTO	2017/01/17	5.400,00 0	2017/09/25	4.050,00		4.050,00		4.050,00	
ES110/17	REABILITAÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE BARRAGEM DE SERRALVAS E DO SISTEMA DE REGAÇÃO DE AGUAS PLUVIAIS E EDUCAÇÃO DE ACESSO AO PISC. SUPERIOR DO PARQUE MUNICIPAL PROFESSOR MIRANDA DE CARVALHO	2017/03/16	56.304,80 0	2017/11/24	60.926,59		60.926,59		60.926,59	
ES117/13	ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR DE 14 DE SETEMBRO 2012 A 14 JUNHO 2013	2013/01/14	25.239,60 0	2014/02/28	3.044,25		3.044,25		3.044,25	
ES117/17	CONSULTAÇÃO À ESCOLA ANEXADA À RUA DA BARROCA	2017/03/22	67.751,95 0	2017/09/21	71.617,07		71.617,07		71.617,07	
ES117/17	ACORDO DE COOPERAÇÃO - PUBLICIDADE OFICIAL E INSTITUCIONAL DO MUNICIPIO	2017/02/03	4.065,04 0	2017/07/03	4.290,00		4.290,00		4.290,00	
ES117/16	1º PROCEDIMENTO POR JUSTIÇA DISTRITO NO ÂMBITO DO ACORDO CADERNO - ZONA A - PROCEDES INTERVENÇÕES EM VÁRIOS ANEXAMENTOS DO CONCELHO DE VILA NOVA DE GAIA	2016/04/12	263.107,65 0	2016/10/03	61.127,34		278.994,11		278.994,11	
ES117/17	ACORDO DE COOPERAÇÃO - PUBLICIDADE OFICIAL E INSTITUCIONAL DO MUNICIPIO	2017/03/10	10.162,40 0	2017/08/23	12.499,96		12.499,96		12.499,96	
ES117/17	ACORDO DE COOPERAÇÃO - PUBLICIDADE OFICIAL E INSTITUCIONAL DO MUNICIPIO	2017/02/10	8.131,09 0	2017/06/28	9.999,99		9.999,99		9.999,99	
ES117/17	ACORDO DE COOPERAÇÃO - PUBLICIDADE OFICIAL E INSTITUCIONAL DO MUNICIPIO	2017/03/10	16.260,16 0	2017/06/14	19.999,99		19.999,99		19.999,99	
ES117/17	ACORDO DE COOPERAÇÃO - PUBLICIDADE OFICIAL E INSTITUCIONAL DO MUNICIPIO	2017/03/14	6.900,57 0	2017/06/28	8.500,00		8.500,00		8.500,00	
ES118/17	CONTRATO ENVIADO REPROTIVO ENTRE O MUNICIPIO DE V.N.GAIA E ZONA CURE-APÓIO AO "PALAÇO CASINO DE ESPINA-SUPERESPICAL DE V.N.GAIA	2017/02/09	8.130,09 0	2017/03/29	10.000,00		10.000,00		10.000,00	
ES120/16	ELABORAÇÃO DE PROJETO DE LICENCIAMENTO E EXECUÇÃO DA INSTALAÇÃO DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DO PARQUE BIOLÓGICO DE BIMBES	2016/04/12	5.000,00 g	2017/01/31	3.075,00		3.075,00		3.075,00	

(Handwritten signatures and initials)

SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE OELAS

Período : 6

Ano : 2017
Página : 2

ENTRADA	CONTRATO	Data	Valor	Mod. Adm. Edif. Registo	VISTO DE T.C.		PRELIMINARES DA GERÊNCIA				PRELIMINARES MONTAJES				Total	Observações
					Objeto	Data	Revisão de Frecos	Trabalhos a mais	Total	Trabalhos Normais	Revisão de Frecos	Trabalhos a mais	Total	Trabalhos Normais		
REC - TRANSPORTES SA	RE1036/16	2017/05/02	76.500,00	0	2017/05/02	2017/05/02	76.500,00	76.500,00						76.500,00		
CONSTRUTORA BILTA - ENGENH. Lda.	RE1250/16	2016/04/29	64.555,44	9	2016/12/14	2016/10/23	5.941,89	68.497,33						68.497,33		
EPORCEL-GERENÇÃO DE CERRAS PÚBLICAS, Lda	RE1051/16	2016/04/12	38.006,90	9	2016/12/28	2017/02/14	41.230,71	41.230,71						41.230,71		
JALDE REZAROS, PROACTOS E CONSTRUÇÃO CIVIL, Lda	RE1262/16	2016/06/14	61.802,88	9	2016/11/02	2016/11/02	21.919,18	32.896,51						32.896,51		
ALTEJO FLORESTAS CABRAL, UNIPERSONAL Lda	RE1257/17	2017/03/20	155,30	9	2017/03/23	2017/05/13	190,65	190,65						190,65		
CONSTRUTORA BILTA - ENGENH. Lda.	RE1355/16	2016/04/29	11.475,00	9	2017/03/23	2017/04/21	32.163,50	32.163,50						32.163,50		
FULLPROJEETS, Lda	RE1357/16	2016/04/29	63.211,90	9	2016/11/02	2016/11/02	21.978,37	67.004,61						67.004,61		
CONSTRUTORA BILTA - ENGENH. Lda.	RE1359/17	2017/03/23	39.999,26	0	2017/06/21	2017/06/21	42.399,21	42.399,21						42.399,21		
MOYDALL, Lda	RE1374/17	2017/03/24	640,00	9	2017/06/26	2017/06/26	393,60	393,60						393,60		
ELEPTROSEI UNIPERSONAL, Lda	RE1388/16	2016/05/05	76.100,00	9	2016/05/28	2017/05/28	19.667,67	19.667,67						19.667,67	O SALDO DEFE-SE AO ESTORNO Nº 277/17	
EXPORCEL-GERENÇÃO DE CERRAS PÚBLICAS, Lda	RE1407/16	2016/05/17	279.662,70	9	2016/12/28	2016/09/30	59.320,76	296.442,46						296.442,46		
PEV ANTIESTRABAMENTO, Lda	RE1462/17	2017/03/27	200.000,00	0	2017/05/26	2017/05/26	246.000,00	246.000,00						246.000,00		
SECURITAS SERVIÇO DE SEGURANCA PRIVADA, Lda	RE1577/16	2016/05/13	114.995,00	9	2016/09/16	2016/09/16	28.651,80	153.654,70						153.654,70		
SECURITAS SERVIÇO DE SEGURANCA PRIVADA, Lda	RE1608/15	2015/05/07	38.390,00	0	2015/05/07	2015/05/07	17.549,60	43.232,00						43.232,00		
ALTEJO & FILHO, Lda	RE1609/15	2015/05/07	47.127,28	0	2015/05/07	2015/05/07	20.507,01	51.733,86						51.733,86		
ANTONINHO - RELEVADO JURÍDICO, Lda	RE1611/15	2015/05/07	14.004,16	0	2015/05/07	2015/05/07	1.594,08	3.264,97						3.264,97		
ORIGEM-CONSTRUTORA GRÉFICA E PUBLIC. - GRÁFICO GCA, Lda	RE1612/15	2015/05/07	21.250,00	0	2015/05/07	2015/05/07	5.227,50	9.732,50						9.732,50		
INDO SOFTWARE MANUTENÇÃO E INDUSTRIAIS S. A.	RE1634/16	2016/05/20	35.000,00	9	2016/06/06	2017/02/03	43.050,00	43.050,00						43.050,00		
TEP ENTRETENIMENTO, S.A.	RE1653/13	2013/06/06	4.250,00	0	2013/06/06	2013/06/06	615,00	1.537,50						1.537,50		
TELESEMI-CONSTRUTORES, S.A.	RE1669/16	2016/06/01	9.700,00	9	2017/02/06	2017/02/06	9.700,00	9.700,00						9.700,00		
ESL ENGENHARIA, S.A.	RE1686/17	2017/04/19	206,25	9	2017/05/22	2017/05/22	253,69	253,69						253,69		
GENERAL MÓDULOS - MEDIA GROUP, SA	RE1713/17	2017/05/05	65.000,00	9	2017/06/23	2017/06/23	79.950,00	79.950,00						79.950,00		
CS&D-CONSTRUTORES SUIZA LOPES & MOREIRA, Lda	RE17-6/17	2017/04/26	246.394,10	0	2017/09/19	2017/09/19	156.981,91	156.981,91						156.981,91		
ARREBIDA SHIPING CENTRE COMERCIAL, SA	RE1721/17	2017/04/26	29.421,10	0	2017/04/21	2017/04/21	36.067,41	36.067,41						36.067,41		
ENI ENGENHARIA, S.A.	RE1732/17	2017/04/26	821,00	9	2017/09/21	2017/09/21	1.009,83	1.009,83						1.009,83		

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the right side of the page.]

ESTADO DOS CONTRATOS

Ano : 2017
Página : 3

Período :

EMPRESA	OBJETO	DATA	VALOR	MOD. Nº/REGISTRO	VISTO DO P.C.		PARCERIAS DA GERÊNCIA				PARCERIAS ADIUDICADAS				OBSERVAÇÕES
					DATA	VALOR	REVISÃO DE PREÇOS	TRABALHOS A MAIS	TOTAL	REVISÃO DE PREÇOS	TRABALHOS A MAIS	TOTAL	REVISÃO DE PREÇOS	TRABALHOS A MAIS	
ELAS/ITER/CONSTRUTORA E MONTAGEM DE MÁQUINAS, LUBRIFICANTES, SA	RE1136/11 - AMPLIAMENTO DA AUTOMATA E SERVIDORES DO NO DOS CARVALHOS	2017/05/11	65.250,00	00			2017/05/21	34.974,70		34.974,70		34.974,70		34.974,70	
EDILIDADE, SA	RE1741/16 - INTERVENÇÃO NO AQUECIMENTO DAS ÁGUAS DO SANITÁRIO	2016/05/25	27.500,00	g			2017/05/24	29.150,00		29.150,00		29.150,00		29.150,00	
CIENÇA, ENGENHARIA E SERVIÇOS, S.A.	RE1591/16 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MANUTENÇÃO DAS PISCINAS	2016/06/21	3.140,00	g			2016/08/15	33,21		33,21		1.976,61		1.976,61	
SUAREZ & CA. S.A.	RE1797/17 - CONTRATO DE ARRENDAMENTO COM A SUCREBRIS	2017/05/04	80.000,00	o			2017/05/18	80.000,00		80.000,00		80.000,00		80.000,00	ENCARGOS 2017
ENP COMERCIAL - COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A.	RE1817/17 - AQUISIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA AS INSTALAÇÕES MUNICIPAIS - LOTE 2 - DUP	2017/02/11	155.776,78	a			2017/04/10	240.805,44		240.805,44		240.805,44		240.805,44	
CONSTRUTORA BRITA - LINDAKS MEYER, LDB.	RE1616/16 - 1ª PROPOSTA PARA AJUSTE DE PREÇO NO AMBITO DO ACORDO QUANTO A - REABILITAÇÃO DO PAVILÃO DA APODIA REPTUBICA	2016/06/08	443.080,15	g			2016/09/16	24.321,29		24.321,29		469.664,96		469.664,96	
ESPECIALIZADA DE SERVIÇOS PÚBLICOS LTDA	RE1818/16 - 1ª PROPOSTA PARA AJUSTE DE PREÇO NO AMBITO DO ACORDO QUANTO A - REABILITAÇÃO DO PAVILÃO DA APODIA REPTUBICA	2016/06/09	23.389,00	g			2016/12/28	24.792,34		24.792,34		24.792,34		24.792,34	
ALTA - SOCIEDADE DE CONSTRUTORES E ORGANIZADORES, LDA	RE1826/16 - RECONSTRUÇÃO DE MURO DE SUporte - RUA DA S. VICENTE - OLIVAL	2016/06/02	45.166,50	o			2017/02/03	47.876,49		47.876,49		47.876,49		47.876,49	
STREAN-ESTUDIOS E PROJETOS DE ENGENHARIA E ARQUITECTURA LDA	RE1831/08 - REFORMAÇÃO DO PROJETO DA VILLO - 2ª FASE ENTRE 9ª, 10ª E 11ª AVENIDAS DA RUA DE SUAREZ	2008/03/01	63.800,00	o			2017/02/01	41.820,00		41.820,00		41.820,00		41.820,00	ESTIMADO Nº 239/13 FELIX VALER DE SALES
ENP COMERCIAL - COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A.	RE1844/16 - REALIZAÇÃO DE ESTUDO DE VIABILIDADE DE SUPORTE DE TORRES, SITO NA RUA DA REZA, UNDO PROJETOS DE MONTAGEM E VILLAS BARRIO	2016/06/07	19.367,60	o			2017/04/21	20.551,07		20.551,07		20.551,07		20.551,07	
ENP COMERCIAL - COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A.	RE1846/17 - REVISÃO DO PROJETO DE MONTAGEM DE TORRES NA RUA DA REZA, UNDO PROJETOS DE MONTAGEM E VILLAS BARRIO	2017/05/11	334.017,10	o			2017/05/28	404.247,06		404.247,06		404.247,06		404.247,06	
ENP COMERCIAL - COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A.	RE1901/17 - REABILITAÇÃO DA INSTALAÇÃO DE TORRE ENVOLEVENTE À TORRE DE PILAR	2017/05/11	143.195,00	o			2017/09/21	151.786,70		151.786,70		151.786,70		151.786,70	
STREAN-ESTUDIOS E PROJETOS DE ENGENHARIA E ARQUITECTURA LDA	RE1921/13 - ESTUDO DOS ALINHAMENTOS DAS ENCLAVAMENTOS 1, 1-15, 109-1, 109-2, 222 E 222 VAS-ENCLAVAMENTOS	2013/01/23	54.881,86	g			2015/05/25	33.243,68		33.243,68		63.973,90		63.973,90	REU. INDICIAL 1407/2000 2 INDICAÇÃO POR ESTIMADO POR INDICAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA 19/07/2009
IP BARRALHO, S.A.	RE1922/11 - CONTRATO DE CONCESSÃO DE USO PRIVATIVO DE PARCELA DE TERRENO DO LOTEAMENTO PUBLICO	2011/06/28	61.650,59	o			2013/06/04	3.735,08		3.735,08		18.628,20		18.628,20	CONCESSÃO PARA 25 ANOS
CONSTRUTORA BRITA - LINDAKS MEYER, LDB.	RE1929/17 - 3ª PROPOSTA PARA AJUSTE DE PREÇO NO AMBITO DO ACORDO QUANTO A - SARA A - REABILITAÇÃO DA RUA DO LAGO LESTE - 1ª FASE	2017/05/13	61.233,30	o	1789		2017/06/28	64.907,30		64.907,30		64.907,30		64.907,30	
MARIA ARAUJO S.C. MARQUES FERREIRA	RE1937/17 - AJUSTE DE PREÇO NO AMBITO DO ACORDO QUANTO A - SARA A - REABILITAÇÃO DA RUA DO LAGO LESTE - 1ª FASE	2017/01/09	5.191,20	o			2017/01/12	5.191,20		5.191,20		5.191,20		5.191,20	ENCARGOS 2017 - RECURSOS FISCAL 432, 60 EURS
DO-GERA, INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS LDA	RE1938/17 - CONTRATO DE ARRENDAMENTO - CUBO TERCIO BARROO	2017/05/16	18.489,00	o			2017/11/23	19.598,34		19.598,34		19.598,34		19.598,34	
ANTONIO MARIA SOARES NEVES DA SILVA	RE1947/17 - ARRENDAMENTO DE FRACÇÃO "G1" "G1" - IMPLANTAR TORRE 1	2017/01/09	32.025,44	o			2017/01/10	32.025,44		32.025,44		32.025,44		32.025,44	
HERNANDEZ DE CARVALHO SOARES DOS REIS-COMERCIALIZADORA DE SERVIÇOS	RE1971/17 - PROGRAMA POLIS - MERCADO PROMISSÓRIO DA AFURULA	2017/01/09	10.354,56	o			2017/01/2	10.354,56		10.354,56		10.354,56		10.354,56	
AGUAS DE GALA EN, SA	RE1991/17 - ARRENDAMENTO DE FRACÇÃO "G1" E "G2" - BUIDICO DO TORRE 1	2017/01/09	6.131,28	o			2017/01/11	6.131,28		6.131,28		6.131,28		6.131,28	

Handwritten signature and initials in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

ENTIDADE	CONTRATO	Data	Valor	Mod. Numero (Art) Registro	Data	PAGAMENTOS DA GENÉRICA			PAGAMENTOS ACUMULADOS			Total	Cobranças	
						Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Trabalhos Normais	Revisão de Preços			Trabalhos a mais
MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GALIÁ														
INVS-SERVA, INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS LDA.	RE2019/16 RESOLUÇÃO DAS SITUAÇÕES PRESENTES DE MANUTENÇÃO DE VILAS E PARQUELAMENTO E GESTÃO DE INSTALAÇÕES, S.A. ACESSO QUANTO AO CENTRO HISTÓRICO DAS INSTALAÇÕES DE "DOMITICANCA" ESCOLA MÍSTICA DE LOUREIRO N.º 1 - REABILITAÇÃO DE COBERTURAS E TETOS	2016/06/25	123.062,95 g		2016/12/20	66.376,78			66.376,78	115.156,19			115.156,19	0 SALDO DE 15.216,43 EUROS DEVID-SE AO ESTORNO Nº 606/2017 - VALOR DE TRABALHOS A MENOS
RE2020/16	PROTÓCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GALIÁ E PARQUELAMENTO E GESTÃO DE INSTALAÇÕES, S.A. ACESSO QUANTO AO CENTRO HISTÓRICO DAS INSTALAÇÕES DE "DOMITICANCA" ESCOLA MÍSTICA DE LOUREIRO N.º 1 - REABILITAÇÃO DE COBERTURAS E TETOS	2016/07/15	55.426,94 g		2016/12/20	23.156,32			23.156,32	34.699,35			34.699,35	
RE2021/16	REABILITAÇÃO, LDA. FABRICA LORCA FANCAVAL S/Nº ANDRE DE CONTIDAO	2016/06/23	117.973,67 g		2016/01/20	15.013,25			15.013,25	125.622,31			125.622,31	
RE2022/16	REABILITAÇÃO, LDA. FABRICA LORCA FANCAVAL S/Nº ANDRE DE CONTIDAO	2017/01/09	24.000,00 g		2017/01/12	24.000,00			24.000,00	24.000,00			24.000,00	ENCARGOS 2017 - REND. MENSAL 2.000,30 EUROS
RE2023/16	ESCOLA-GESTÃO DE OBRAS PÚBLICAS, LP	2016/06/20	26.956,00 g		2016/12/28	26.573,36			26.573,36	28.573,36			28.573,36	
RE2024/16	ACORDO GUBERNO - ZONA B - BENEFICIAÇÃO DE EVENTO NA RUA DA SARRAIEIRA - FURGOS	2016/06/17	46.980,00 g		2016/12/14	49.798,90			49.798,90	49.798,90			49.798,90	
RE2025/16	ACORDO GUBERNO - ZONA A - BENEFICIAÇÃO DE PASSAGENS NA AVENIDA DA BEIRA-MAR - CAMPELO CANTAS E VILAR DE ANDRÉOLHO	2016/07/06	94.949,00 g		2016/12/14	106.645,94			106.645,94	106.645,94			106.645,94	
RE2026/16	ACORDO GUBERNO - ZONA A - REABILITAÇÃO DA ZONA UZUP. TELES - FASE 1	2016/06/27	75.351,11 g		2016/12/28	79.872,17			79.872,17	79.872,17			79.872,17	
RE2027/16	ACORDO GUBERNO - ZONA B - BENEFICIAÇÃO DE EVENTO NA RUA DE SARRAIELOS - OF PEDRASSO E SARRAIELO	2016/06/21	81.226,94 g		2016/12/08	86.630,45			86.630,45	86.630,45			86.630,45	
RE2028/16	ACORDO GUBERNO - BENEFICIAÇÃO DE EVENTOS DE PROMOÇÃO E DE REABILITAÇÃO EM EDIFÍCIOS PÚBLICOS	2016/06/27	1.285.519,00 g		2016/09/06	764.004,03			764.004,03	844.261,78			844.261,78	
RE2029/16	CONTRATO MANTENÇÃO 20.6. ENTRE O MUNICÍPIO DE GALIÁ E GALIÁ, PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE MANUTENÇÃO E DE REABILITAÇÃO EM EDIFÍCIOS PÚBLICOS	2016/05/23	43.084,32 g		2017/12/23	22.835,01			22.835,01	22.835,01			22.835,01	
RE2030/16	ALUGUER DE TERRELO NA AVENIDA	2017/11/09	2.094,36 g		2017/01/11	2.094,36			2.094,36	2.094,36			2.094,36	ENCARGOS 2017 - REND. MENSAL 154,58 EUROS
RE2031/16	REABILITAÇÃO DE GRANDE RECONSTRUÇÃO DA RUA GENERAL TERRES	2017/05/24	10.000,00 g		2017/09/28	5.300,00			5.300,00	5.300,00			5.300,00	
RE2032/16	RENOVAÇÃO CONTRATO DE ARREIO E MANUTENÇÃO À MANUTENÇÃO DE REABILITAÇÃO EM EDIFÍCIOS PÚBLICOS	2017/06/07	3.180,60 g		2017/07/26	3.912,14			3.912,14	3.912,14			3.912,14	
RE2033/16	10º PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO NO ÂMBITO DO ACORDO GUBERNO - ZONA A - REABILITAÇÃO DA RUA DE SARRAIELOS - OF PEDRASSO E SARRAIELO	2016/06/21	254.300,45 g		2016/12/14	269.558,45			269.558,45	269.558,45			269.558,45	
RE2034/16	ACORDO GUBERNO - ZONA A - REABILITAÇÃO DA RUA DE SARRAIELOS - OF PEDRASSO E SARRAIELO	2017/01/09	10.965,20 g		2017/01/11	10.965,20			10.965,20	10.965,20			10.965,20	ENCARGOS 2017 - REND. MENSAL 910,41 EUROS
RE2035/16	CONTRATO DE PATROCÍNIO DESPORTIVO ENTRE O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GALIÁ E A ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE GALIÁ	2017/06/24	5.000,00 g		2017/11/17	6.150,00			6.150,00	6.150,00			6.150,00	
RE2036/16	VENHURAS EM 191/111 DA AVENIDA - LATERAL	2017/06/22	18.174,52 g		2017/12/21	9.630,90			9.630,90	9.630,90			9.630,90	
RE2037/16	ESCOLA BASTICA/VI DA PERA - VADALHA	2016/06/20	21.485,54 g		2017/03/02	22.458,54			22.458,54	22.458,54			22.458,54	

(Handwritten signature and initials)

(Handwritten signature and initials)

(Handwritten signature and initials)

ENTRADA	CONTRATO			VISTO DO P.C.			PROPOSTAS EM GERÊNCIA			PROPOSTAS ADMITIDAS			Total	Observações
	Objeto	Data	Valor	Mod. Número do Registro	Data	Valor	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Trabalhos Normais	Revisão de Preços		
CONSTRUTORA BUIA - IMPRÉS NUNES, LDA.	2º PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO NO ANEXO DO ACORDO QUORÃO - ZONA A - BENEFICIAÇÃO DO PATRIMÔNIO DA RUA DO SOMBREIRO E SOTERAS - MARACANGAPUBlicas.LP	2017/06/08	155.670,00	2138	2017/08/08	87.805,10	87.805,10	37.805,10	87.805,10	87.805,10				87.805,10
CONSTRUTORA BUIA - IMPRÉS NUNES, LDA.	CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE ATIVIDADES DE SORTE NO EMPREENDIMENTO DE HABITAÇÃO SOCIAL DE BALNEIRO MARACANGAPUBlicas.LP	2017/06/08	287.971,00		2017/07/11	139.736,92	139.736,92	139.736,92	139.736,92	139.736,92				139.736,92
CONSTRUTORA BUIA - IMPRÉS NUNES, LDA.	ALUGUER FRAÇÃO "C" 2150 - 1 EDIFÍCIO DOBRO MARACANGAPUBlicas.LP	2017/06/08	4.183,20		2017/07/11	4.183,20	4.183,20	4.183,20	4.183,20	4.183,20				4.183,20
CONSTRUTORA BUIA - IMPRÉS NUNES, LDA.	ZONA A - REQUALIFICAÇÃO DA PRACA DO CRATO E BENEFICIAÇÃO DE ENTORNO EM RUA DE CALÇADA COM A RUA FERRAZ CORREIA - FARACANGAPUBlicas.LP	2017/06/08	40.359,00	2142	2017/08/08	17.999,27	17.999,27	17.999,27	17.999,27	17.999,27				17.999,27
JUÍZ CARLOS FERREIRA	RENTA TERRENO VASCOZINHO LILLO - CALVARIO - VILAR DO ARRABALDO	2017/07/09	59,88		2017/07/11	59,88	59,88	59,88	59,88	59,88				59,88
INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA E EQUIPAMENTOS DA JUSTIÇA - I.P.	SE 2,3 DA MARALHA - VILA NOVA DE CELIA - AQUISIÇÃO DE TERRENO-PARCELA Nº7	2017/05/21	127.455,20		2017/06/09	63.746,60	63.746,60	63.746,60	63.746,60	63.746,60				63.746,60
MÁRIO RODRIGUES FERREIRA	ALUGUER FRAÇÕES "G6 E G7" PISO-1 - EDIFÍCIO DOBRO	2017/07/09	8.366,40		2017/07/11	8.366,40	8.366,40	8.366,40	8.366,40	8.366,40				8.366,40
CONSTRUTORA BUIA - IMPRÉS NUNES, LDA.	1º PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO NO ANEXO DO ACORDO QUORÃO - ZONA A - CONSTRUÇÃO DE PASSARELA NA RUA DA TRANQUILIDADE - GATEIRA DO DOBRO	2017/06/08	110.216,60		2017/07/11	117.573,60	117.573,60	117.573,60	117.573,60	117.573,60				117.573,60
CONSTRUTORA BUIA - IMPRÉS NUNES, LDA.	ACORDO QUORÃO - ZONA B - REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO DE ACESSO AO CENTRO DE REABILITAÇÃO DO NARTE - UF COLZINHARES E VALADARES	2017/06/08	79.231,00		2017/07/11	83.984,86	83.984,86	83.984,86	83.984,86	83.984,86				83.984,86
MÁRIO RODRIGUES FERREIRA	ALUGUER DA FRAÇÃO "H" DO EDIFÍCIO DOBRO	2017/07/09	4.839,60		2017/07/11	4.839,60	4.839,60	4.839,60	4.839,60	4.839,60				4.839,60
O GRUPO - COMERCIAL E SERVIÇOS, UNIPERSONAL, LDA	PROPOSTA DE COLETAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CELIA E O GRUPO - COMERCIAL E SERVIÇOS, UNIPERSONAL, LDA	2016/06/17	45.333,33		2016/11/11	6.712,50	6.712,50	13.940,00	13.940,00	13.940,00				13.940,00
REABILITAC. JAR FERREIRA	EDIFÍCIO DAS OFICINAS MANUTENCIONAIS - OBRAS DE INTERVENÇÃO NOS VESTIBULOS	2016/06/20	66.871,41		2017/02/20	70.883,69	70.883,69	70.883,69	70.883,69	70.883,69				70.883,69
FERNANDO OLIVEIRA PEREIRA	ARRENDAMENTO DA FRAÇÃO "G6" DO EDIFÍCIO TORRE I	2017/07/09	17.309,64		2017/07/11	17.309,64	17.309,64	17.309,64	17.309,64	17.309,64				17.309,64
FRANCISSCA GONCALVES DE CARVALHO	1º PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO NO ANEXO DO ACORDO QUORÃO - ZONA B - BENEFICIAÇÃO DO PATRIMÔNIO DA RUA DAS ESCOLAS - FERACANGAPUBlicas.LP	2017/05/21	47.660,00		2017/12/20	25.259,60	25.259,60	25.259,60	25.259,60	25.259,60				25.259,60
FRANCISSCA GONCALVES DE CARVALHO	2º PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO NO ANEXO DO ACORDO QUORÃO - ZONA B - BENEFICIAÇÃO DO PATRIMÔNIO DA RUA VINTES E CINCO DE ABRIL/FERACANGAPUBlicas.LP	2017/05/21	54.951,00		2017/12/20	29.124,03	29.124,03	29.124,03	29.124,03	29.124,03				29.124,03
CONSTRUTORA BUIA - IMPRÉS NUNES, LDA.	AVELINO SILVA MATEIRO - VILAR DE AMORIM DOBRO DE ESTADO CONTIGUO A RUA CÂNDIDO DOS REIS, JUNTO À PASSARELA FERROVIÁRIA E COLÓQUIO DE GRANDE - SANTA MARINHA	2016/07/03	6.300,00		2017/05/19	6.678,00	6.678,00	6.678,00	6.678,00	6.678,00				6.678,00
ZAPOLLA-GESTÃO DE OBRAS PÚBLICAS.LP	1º PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO NO ANEXO DO ACORDO QUORÃO - ZONA B - REQUALIFICAÇÃO DA RUA BRÁS DE OLIVEIRA - FASE 2	2016/07/06	53.764,80		2017/05/19	570.030,66	570.030,66	570.030,66	570.030,66	570.030,66				570.030,66
FRANCISSCA GONCALVES DE CARVALHO	INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE IRRIGAÇÃO E CETY NO PARQUE MUNICIPAL GUILHERMES	2016/07/05	24.171,28		2017/03/29	25.621,56	25.621,56	25.621,56	25.621,56	25.621,56				25.621,56
CONSTRUTORA BUIA - IMPRÉS NUNES, LDA.	1º PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO NO ANEXO DO ACORDO QUORÃO - ZONA A - BENEFICIAÇÃO DO PATRIMÔNIO DA RUA DA CAVALARIA - CONTIGUO/AVALIAÇÃO	2017/06/08	52.710,00	2141	2017/08/08	27.936,30	27.936,30	27.936,30	27.936,30	27.936,30				27.936,30
ANTONIO OMBRA COSTA	ARRENDAMENTO FRAÇÃO "H6" EDIFÍCIO DO TORRE I	2017/07/09	5.089,68		2017/07/11	2.120,70	2.120,70	2.120,70	2.120,70	2.120,70				2.120,70
ARRENDAMENTO - SOFTWARES, L.P.	CONTRATO DE ARRENDAMENTO DO DÓBRO SITO NA RUA DA REPUBLICA, Nº 35 E 163-ABR 10 2065 FERACANGAPUBlicas.LP	2016/03/17	1.116.510,00		2016/04/12	112.110,00	112.110,00	205.110,00	205.110,00	205.110,00				205.110,00

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the right side of the page.]

SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

Ano : 2017
Página : 6

Período :

EMPRESA	CONTRATO	VISTO DO T.C.	PARCERELAS DA GÉNERALIA				PARCERELAS DO COMERCIO				Observações		
			Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total			
Objeto	Data	Valor	Mod. Número do Registro	Data	DATA DO FIM DO EMPENHO	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total
FULLPROBANTS, LIA	RE2226/16 ESCOLA BÁSICA DE MEDITER - CADEIAS - OBRAS DE MANUTENÇÃO	2016/07/05	119.455,57	0	2016/10/04	3.331,49	158.454,70		158.454,70				158.454,70
VITOR MANOEL EMPRESA DAS NEVES	RE2241/17 ARRENDAMENTO FRACÇÃO "G2" EDIFÍCIO DO TORRE I	2017/02/09	1.998,90	0	2017/04/11	1.998,90	1.998,90		1.998,90				1.998,90
REI - ALCIDO BIELTRO INVARDES, Lda	RE2247/16 REPARAÇÃO DE REDES ELÉTRICAS E COMPLEXO DE FISCAS MUNICIPAIS DA GRANJA E PISCINA MUNICIPAL DE VILA D'ESTE	2016/07/04	17.130,40	9	2017/02/23	18.157,80	18.157,80		18.157,80				18.157,80
JOSE JOAQUIM MUES ALVES	RE2256/17 ARRENDAMENTO FRACÇÃO "G1" DO EDIFÍCIO DO TORRE I	2017/01/09	10.966,80	0	2017/01/11	10.966,80	10.966,80		10.966,80				10.966,80
PORTUGALIA - ASSOCIAÇÃO FILIAL DO GRANDE PORTO	RE2277/16 PROPOSTA DE COLABORAÇÃO PARA A MANUTENÇÃO DA EQUIPA DE SERVIDORES ELETRONICOS	2016/01/21	20.269,32	0	2016/07/12	16.134,66	20.269,32		20.269,32				20.269,32
HERNANDES DE FERNANDES SARGAS DOS REIS	RE2277/17 PROGRAMA ROLIS - MERCADO PROFISSORAL DE ATRAIR O INTERESSE AO CONTRATO DE ARRENDAMENTO DO TERRENO	2017/01/09	30.354,56	0	2017/02/11	30.354,56	30.354,56		30.354,56				30.354,56
DO-SEBRA, INVESTIMENTOS DOBELLINHOS LDA	RE2277/16 ESCOLA BÁSICA DE SA - OBRAS DE REABILITAÇÃO - 3ª SANOJA, OLIVAL, LATEX E CESTOS	2016/07/04	50.370,40	0	2017/02/03	54.028,20	54.028,20		54.028,20				54.028,20
SIEIRA PORTUGAL, S.A.	RE2287/17 CONTRATO DE UTILIZAÇÃO DE LOJA EM CENTRO COMERCIAL	2017/01/09	9.737,42	0	2017/01/15	11.977,03	11.977,03		11.977,03				11.977,03
CAN ENGENHARIA, Lda	RE2287/16 OBRAS DE MANUTENÇÃO - ESCOLA BÁSICA DE VILA CHEIA DE VALADARES	2016/07/07	129.622,89	0	2017/02/03	137.400,26	137.400,26		137.400,26				137.400,26
CONSTRUTORA RUIA - IRMÃS REYES, Lda	RE2288/16 21º PROCEDIMENTO POR AUSTE DIRETO DO ÁBITO DO ACORDO GERAL - ZONA 3 - CONSTRUÇÃO DE ANEXOS NA RUA COLÉGIO DO SAGRADO - OLIVEIRA DO BURRO	2016/07/12	138.993,22	9	2016/12/14	126.132,81	126.132,81		126.132,81				126.132,81
ENTER DE OLIVEIRA ESCOLAR	RE2297/17 ARRENDAMENTO DA FRACÇÃO "G2" EDIFÍCIO DO TORRE I	2017/01/09	3.807,42	0	2017/01/11	3.807,42	3.807,42		3.807,42				3.807,42
SOBRANE - VIDEOS S.A.	RE2297/17 CONTRATO DE ARRENDAMENTO COM A SOBRANE VIDEOS, S.A.	2017/01/09	40.000,00	0	2017/01/18	40.000,00	40.000,00		40.000,00				40.000,00
DO-SEBRA, INVESTIMENTOS DOBELLINHOS LDA	RE2300/16 ESCOLA BÁSICA DE MEDITER EDIFÍCIO DE OBRAS DE MANUTENÇÃO	2016/07/12	31.495,06	5	2017/02/03	33.384,70	33.384,70		33.384,70				33.384,70
ESCOLA-GESTÃO DE GRUPOS PUBLICAS LDA	RE2305/16 8º PROCEDIMENTO POR AUSTE DIRETO DO ÁBITO DO ACORDO GERAL - ZONA B - BENEFICÊNCIA DE DA TERMO DO PAVILÃO DO ARRENDAMENTO DA RUA CINCO DE OUTUBRO	2016/07/12	6.375,00	0	2017/01/29	6.375,50	6.375,50		6.375,50				6.375,50
DADE REDEIRA, PROJETOS E CONSTRUÇÃO CIVIL, Lda	RE2308/16 ESCOLA BÁSICA DE CABO MAR - MEDITER - OBRAS DE MANUTENÇÃO	2016/07/12	119.959,78	0	2016/12/02	121.009,64	121.009,64		121.009,64				121.009,64
AUGUSTO DE OLIVEIRA FERREIRA E Cª LDA	RE2309/16 ESCOLA BÁSICA N.º 6 DE VILA NOVA DE GALA (OLIVIM MUNICIPAL) DE ALMUDA - VALENHAS - OBRAS DE MANUTENÇÃO	2016/07/14	148.610,37	0	2017/02/03	157.526,99	157.526,99		157.526,99				157.526,99
TERMO RECONSTRUTORA E RENOVADOR IMPERIAL, LDA	RE2333/16 UNIDADE DE INTERFACIA DE VALADARES (LARGO) - OBRAS DE MANUTENÇÃO	2016/07/15	31.806,71	9	2016/12/30	33.115,11	33.115,11		33.115,11				33.115,11
DO-SEBRA, INVESTIMENTOS DOBELLINHOS LDA	RE2334/16 ESCOLA BÁSICA DA MADREIA - VALADARES - CONSTRUÇÃO DE ANEXOS COMERCIAIS	2016/07/13	38.500,00	9	2017/02/03	40.810,00	40.810,00		40.810,00				40.810,00
MOOREHEAD, LDA	RE2377/17 REPARAÇÃO DA LINDAÇÃO VIANEAS AVENIDA DOGO LUTE (CA ROME D. LUIS DO LARGO DE ALMUDA) - STA. MARIA / AFANIA	2017/01/26	139.913,48	0	2017/06/16	148.308,29	148.308,29		148.308,29				148.308,29
STANLEY SECURITY PORTUGAL UNIPERSONAL, LDA	RE2377/17 CONTRATO ANUAL DE ASSISTÊNCIA AO SISTEMA DE ACESSOS AO ARQUIVO MUNICIPAL	2017/06/03	137,16	9	2017/11/28	168,71	168,71		168,71				168,71
VECTOR LINEAR, LDA	RE2383/16 ESCOLA BÁSICA N.º 1 DE CARVALHO - VALADARES - OBRAS DE MANUTENÇÃO	2016/07/19	134.939,37	0	2017/02/07	142.971,08	142.971,08		142.971,08				142.971,08
M. DOS SANTOS & CA. SA	RE2388/16 AMPLIAÇÃO / REFORÇO DO SISTEMA DE SEGURANÇA PERÍMETRO DO CENTRO HISTÓRICO DE GALA - SANTA MARIA	2016/07/20	98.024,50	9	2017/03/03	103.905,97	103.905,97		103.905,97				103.905,97
SEILHES, SA	RE2402/16 CONSTRUÇÃO DE MURAS E MANTENÇÃO DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DE ANEXOS ÀS RUAS - TRUÇO ENTRE A RUA DAS FLORES E O LARGO DO ALVARA DO VAL (CABANE), INTERSECÇÃO DA MADREIA	2017/04/20	292.993,91	0	2017/12/27	286.261,06	286.261,06		286.261,06				286.261,06

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the right side of the page.]

EMPRESA	COMPRO	Data	Valor	Mód. Anexo (M) Registro	VISTO DO T.C.		PAGAMENTOS EM GERÊNCIAS				PAGAMENTOS ATUALIZADOS							
					Objeto	Data	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos e mais	Total	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos e mais	Total				
INSTITUTO DE GESTÃO FINANÇEIRA E CONTABILIDADE DA JUSTIÇA I.P.	RE2410/17	2017/06/02	6.205,33		2017/06/20	3.302,57	3.302,57											
CSIA-CONSTRUTORES SILVA LORES & MOREIRA, L.D.	RE2417/16	2016/07/29	67.773,90		2016/12/22	54.048,34	54.048,34											
CONSTRUTORA NUNDA - TRABALHOS REVIS. LRA.	RE2418/16	2016/07/27	9.872,84	309	2017/03/23	9.872,84	9.872,84											
ARQUITECTURA E ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, SA	RE2447/16	2016/07/29	29.999,17		2017/02/03	31.799,12	31.799,12											
CONSTRUTORA DE ENGENHARIA, SOC. DE CONST. LRA	RE2448/16	2016/07/26	7.723,99		2016/12/02	6.723,99	6.723,99											
JURÍDICAS - SOCIEDADE CONSTRUTORA, LRA	RE2454/16	2016/07/25	57.153,35		2017/02/15	60.582,55	60.582,55											
INFORMÁTICA EL COME INGLÉS, SA	RE2459/16	2016/07/21	17.113,74		2017/02/03	21.049,90	21.049,90											
CANON PORTUGAL, SA	RE2459/17	2017/07/19	823,40		2017/11/30	1.012,29	1.012,29											
JURÍDICAS - SOCIEDADE CONSTRUTORA, LRA	RE2478/16	2016/07/21	166.856,46		2017/02/15	86.439,22	86.439,22											
IP PATRIMÔNIO, S.A.	RE2482/15	2013/03/18	109.951,93		2014/11/19	21.086,03	21.086,03											
MARISE CRISTINA PERITO REIS	RE2486/17	2017/04/21	9.454,92		2017/10/21	9.454,92	9.454,92											
ART - ALCIDO RIBEIRO TEIXEIRA, LRA	RE2519/16	2017/09/28	30.912,82															
FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FUNDAC GALL DOBO PRINCEZA DE SEGURANÇA	RE2527/17	2017/03/11	226.767,74		2017/01/13	226.767,74	226.767,74											
ENSAI TESTS - TECNOLOGIA DE SISTEMAS ELETRÔNICOS, S.A.	RE2540/17	2017/06/22	5.766,00		2017/06/14	5.766,00	5.766,00											
FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FUNDAC GALL DOBO PRINCEZA DE SEGURANÇA	RE2541/16	2016/04/29	11.941,95		2017/03/02	12.659,51	12.659,51											
FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FUNDAC GALL DOBO PRINCEZA DE SEGURANÇA	RE2541/17	2017/01/11	156.809,58		2017/01/23	156.809,58	156.809,58											
ARQUITECTURA E ENGENHARIA E SERVIÇOS AS	RE2544/17	2017/06/20	3.936,60		2017/11/22	3.936,60	3.936,60											
FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FUNDAC GALL DOBO PRINCEZA DE SEGURANÇA	RE2556/17	2017/01/11	652.763,28		2017/01/13	652.763,28	652.763,28											
FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FUNDAC GALL DOBO PRINCEZA DE SEGURANÇA	RE2565/17	2017/06/23	12.196,12		2017/06/01	15.000,00	15.000,00											
CONSTRUTORA NUNDA - TRABALHOS REVIS. LRA.	RE2566/17	2017/07/14	98.041,68	274	2017/09/20	98.041,68	98.041,68											

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the right side of the page.]

ESTIMATIVA	CONTRATO	DATA DO FORMALIZADO	PAGAMENTOS DA GERÊNCIA		PAGAMENTOS AJUSTADOS		Observações
			Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	
PROJ. EXECUT. DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO EM TORO GUA DOBO CONSTRUÇÃO DE 106620 VAGAS, LIA.	2017/01/11	2017/01/13	562.509,77	562.509,77	562.509,77	562.509,77	ENCARGOS 2017 - SENAR MEXSEL - 46.781,33 EUROS
2º PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO NO ÂMBITO DO ACORDO QUADRO - ZONA A - REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA REGUEIRA E SOB DAS LUZES - OBRAS PRELIMINARES DE SANTA MARTINA E S. PEDRO DA REQUEIRA	2016/08/24	2017/02/14	154.070,20	163.314,42	163.314,42	163.314,42	
2º PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO NO ÂMBITO DO ACORDO QUADRO - ZONA A - REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA REGUEIRA E SOB DAS LUZES - OBRAS PRELIMINARES DE SANTA MARTINA E S. PEDRO DA REQUEIRA	2016/08/24	2017/02/14	800.000,00	390.182,23	390.182,23	686.382,23	
2º PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO NO ÂMBITO DO ACORDO QUADRO - ZONA A - REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA REGUEIRA E SOB DAS LUZES - OBRAS PRELIMINARES DE SANTA MARTINA E S. PEDRO DA REQUEIRA	2017/06/23	2017/12/21	4.161,50	4.411,61	4.411,61	4.411,61	
2º PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO NO ÂMBITO DO ACORDO QUADRO - ZONA A - REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA REGUEIRA E SOB DAS LUZES - OBRAS PRELIMINARES DE SANTA MARTINA E S. PEDRO DA REQUEIRA	2017/06/23	2017/06/26	3.108,00	3.108,00	3.108,00	3.108,00	
2º PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO NO ÂMBITO DO ACORDO QUADRO - ZONA A - REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA REGUEIRA E SOB DAS LUZES - OBRAS PRELIMINARES DE SANTA MARTINA E S. PEDRO DA REQUEIRA	2017/01/11	2017/03/13	150,00	161,80	161,80	161,80	
2º PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO NO ÂMBITO DO ACORDO QUADRO - ZONA A - REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA REGUEIRA E SOB DAS LUZES - OBRAS PRELIMINARES DE SANTA MARTINA E S. PEDRO DA REQUEIRA	2017/09/08	2017/10/26	1.256.000,00	24.000,00	24.000,00	24.000,00	
2º PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO NO ÂMBITO DO ACORDO QUADRO - ZONA A - REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA REGUEIRA E SOB DAS LUZES - OBRAS PRELIMINARES DE SANTA MARTINA E S. PEDRO DA REQUEIRA	2017/06/11	2017/04/13	313.616,92	313.616,92	313.616,92	313.616,92	ENCARGOS 2017 - RENOR - MEXSEL 26.110,54 EUROS
2º PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO NO ÂMBITO DO ACORDO QUADRO - ZONA A - REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA REGUEIRA E SOB DAS LUZES - OBRAS PRELIMINARES DE SANTA MARTINA E S. PEDRO DA REQUEIRA	2016/08/09	2017/05/24	14.132,89	14.981,92	14.981,92	14.981,92	
2º PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO NO ÂMBITO DO ACORDO QUADRO - ZONA A - REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA REGUEIRA E SOB DAS LUZES - OBRAS PRELIMINARES DE SANTA MARTINA E S. PEDRO DA REQUEIRA	2017/07/23	2017/10/03	27.250,00	33.517,50	33.517,50	33.517,50	
2º PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO NO ÂMBITO DO ACORDO QUADRO - ZONA A - REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA REGUEIRA E SOB DAS LUZES - OBRAS PRELIMINARES DE SANTA MARTINA E S. PEDRO DA REQUEIRA	2017/04/22	2017/06/30	40.000,00	24.600,00	24.600,00	24.600,00	
2º PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO NO ÂMBITO DO ACORDO QUADRO - ZONA A - REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA REGUEIRA E SOB DAS LUZES - OBRAS PRELIMINARES DE SANTA MARTINA E S. PEDRO DA REQUEIRA	2016/08/16	2017/05/02	149.000,00	157.940,00	157.940,00	157.940,00	
2º PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO NO ÂMBITO DO ACORDO QUADRO - ZONA A - REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA REGUEIRA E SOB DAS LUZES - OBRAS PRELIMINARES DE SANTA MARTINA E S. PEDRO DA REQUEIRA	2016/08/17	2017/02/03	131.274,43	142.224,90	142.224,90	142.224,90	
2º PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO NO ÂMBITO DO ACORDO QUADRO - ZONA A - REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA REGUEIRA E SOB DAS LUZES - OBRAS PRELIMINARES DE SANTA MARTINA E S. PEDRO DA REQUEIRA	2017/02/06	2017/05/03	4.300,00	2.644,50	2.644,50	2.644,50	
2º PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO NO ÂMBITO DO ACORDO QUADRO - ZONA A - REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA REGUEIRA E SOB DAS LUZES - OBRAS PRELIMINARES DE SANTA MARTINA E S. PEDRO DA REQUEIRA	2015/10/02	2016/07/11	142.001,50	68.540,77	68.540,77	150.521,59	
2º PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO NO ÂMBITO DO ACORDO QUADRO - ZONA A - REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA REGUEIRA E SOB DAS LUZES - OBRAS PRELIMINARES DE SANTA MARTINA E S. PEDRO DA REQUEIRA	2015/08/23	2016/06/09	54.997,06	9.831,50	9.831,50	58.296,82	
2º PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO NO ÂMBITO DO ACORDO QUADRO - ZONA A - REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA REGUEIRA E SOB DAS LUZES - OBRAS PRELIMINARES DE SANTA MARTINA E S. PEDRO DA REQUEIRA	2016/08/17	2016/12/30	41.970,00	12.576,90	12.576,90	44.488,20	
2º PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO NO ÂMBITO DO ACORDO QUADRO - ZONA A - REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA REGUEIRA E SOB DAS LUZES - OBRAS PRELIMINARES DE SANTA MARTINA E S. PEDRO DA REQUEIRA	2017/01/21	2017/03/23	26.412,90	27.997,67	27.997,67	27.997,67	
2º PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO NO ÂMBITO DO ACORDO QUADRO - ZONA A - REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA REGUEIRA E SOB DAS LUZES - OBRAS PRELIMINARES DE SANTA MARTINA E S. PEDRO DA REQUEIRA	2016/08/22	2017/03/30	8.253,70	8.357,04	8.357,04	8.357,04	
2º PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO NO ÂMBITO DO ACORDO QUADRO - ZONA A - REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA REGUEIRA E SOB DAS LUZES - OBRAS PRELIMINARES DE SANTA MARTINA E S. PEDRO DA REQUEIRA	2016/08/22	2016/12/21	143.791,55	112.802,45	112.802,45	138.751,25	0 SALDO DEVE-SE AO ESTABECIM Nº 501/2017
2º PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO NO ÂMBITO DO ACORDO QUADRO - ZONA A - REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA REGUEIRA E SOB DAS LUZES - OBRAS PRELIMINARES DE SANTA MARTINA E S. PEDRO DA REQUEIRA	2016/08/26	2017/02/16	1.125,00	1.363,75	1.363,75	1.363,75	

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ENTIDADE	CONTRATO				PREÇOS EM GERAL				PREÇOS ATUALIZADOS					
	Objeto	Data	Valor	Mod. Número Adm. Registro	Data	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Observações
MILAS SANTOS & CO., S.A.	ALVENARIA DO SR. DA FEIRA - REABILITAÇÃO DOS PAVILÕES DA SERRA	2016/09/25	23.913,80 g			25.345,63			25.345,63				25.345,63	
DOLIVEIS, SR	LIGIÇÃO DA RUA DAS AMEALHAS À AVENIDA DOS COMÉDIOS DO URBANISMO RECANTOS	2016/09/25	117.580,80 g			124.614,24			124.614,24				124.614,24	
ECB-SERVIÇOS UNIVERSAL, S.A.	LUMINAÇÃO PÚBLICA PARA OS 4 TRAMONTES DE 2017	2017/01/11	4.754,041,51 e			5.562.500,24			5.562.500,24				5.562.500,24	
POLIPROVEDORES, LDA	EDIFÍCIO CASA DA PRESIDÊNCIA - OBRAS DE REABILITAÇÃO	2016/06/23	73.576,01 g			25.414,57			25.414,57				25.414,57	
FUNDAÇÃO MANUEL LEÃO	PROTEÇÃO COM A FUNDAÇÃO MANUEL LEÃO, NO ANEXO DAS ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	2017/11/20	16.900,00 g			4.477,20			4.477,20				16.900,00	
ÁGUAS DE GUAIRA, SA	CONDOMÍNIO UTILIZAÇÃO DO CORREDOR FERROVIÁRIO	2017/01/12	377.047,61 e			386.495,86			386.495,86				386.495,86	
IP PATRIMÔNIO, S.A.	ENTRADA OS RNS 333,740 E 334,455 ENTRE ESTAÇÃO GENERAL TORRES-ROCHA DE SANTA DO TUNEL SERRA DO PILAR-FORT D. MARIA	2016/16/29	7.000,00 e			1.230,00			1.230,00				2.460,00	
CON ENDEMERELLA, LDA	ESCOLA BÁSICA DO OUTEIRO - OBRAS DE ADAPTAÇÃO PARA INCLUSÃO DE ACETIVADO E OBRAS	2017/07/13	266.811,02 e			331.542,34			331.542,34				331.542,34	
ESPECIALIZAÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS-IP	OP. PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO NO AMBITO DO ACORDO COORD. - ZONA B - DRETRINHA DE REABILITAÇÃO DA RUA CENTRAL DE LEVES - 3ª FASE - UNICÔNTEGOS DE SANTA, CIVILIZ, LEFER E CRESTINA	2016/06/21	22.758,58 g			22.124,01			22.124,01				22.124,01	
VELAREL-CONSTRUTORES, S.A.	REABILITAÇÃO INTERIOR E EXTERIOR DE ACESSO ÀS COBERTURAS DO PAVILÃO MUNICIPAL ATLÉTICO DE MADRUGADA	2017/07/11	61.716,73 e			54.459,63			54.459,63				54.459,63	
ENI ENDEMERELLA, S.A.	TRABALHOS DE MANUTENÇÃO DAS ÁREAS TÉCNICAS DA PISCINA MUNICIPAL DE VILA D'ESTE	2016/05/09	376,00 g			57,30			57,30				688,57	
SOCIETÉ ELEVAÇÕES, LDA	CONTROLO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MANUTENÇÃO DE ELEVADOR DE ESCOLA BÁSICA DA PARRA	2017/05/04	12.480,00 g			15.350,40			15.350,40				15.350,40	
ECF BEAMA, SA, SA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PROGRAMAS GRANDES MARFAS - S. PÉLAGO DA AZEVEDA, GUA MALVAR ESCOLA, ZONA DAS MARFAS E ENGRABER ESPECIAL DE VERAÇO	2017/07/20	470.000,00 e			564.000,00			564.000,00				564.000,00	
BRITEL- SOCIEDADE DE CONSTRUTORES, SA	INT. Nº 1417- PROJ. 797/16 S&BERTI - PROCESSO PRATICAL E CONTRATO DE CONSTRUÇÃO E CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO - ESC. 29510/17	2015/09/08	3.457,00 g			1.371,45			1.371,45				4.744,11	
AUDIOSERVIÇOS AUDIOVISUAIS, LDA	CONTRATO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	2015/11/25	11.414,44 g			12.809,76			12.809,76				12.809,76	
LINK CONSULTING, TECNOLOGIAS DE INOVAÇÃO, S.A.	CONTRATO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MANUTENÇÃO DO SOFTWARE E-HOLIDAY	2016/09/01	135.334,61 g			143.666,69			143.666,69				143.666,69	
BOITAGES, SA	CONSTRUÇÃO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO DAS AREAS DA ENGRABERA (COMO EX/3 CRITÉRIO UNICO DE FREQUENCIA DE GRUPO E SERRA) DE	2016/08/31	30.309,01 g			37.280,07			37.280,07				37.280,07	
C.A.M. - OBRAS AUTOMATEIS E MATERIAS, S.A.	VIATURA - LIBERADO DE PASSAGENS - 9 LOC. PARA TRANSPORTE DE EFICIENTES EMPREENH COM SISTEMA DE INCLINAÇÃO PARA 2 COBERTAS DE RODAS	2017/01/12	2.394,24 e			1.795,66			1.795,66				1.795,66	
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DIREITO CONSUMO	PROTEÇÃO E SINALIZAS PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	2016/09/06	11.500,00 g			3.690,40			3.690,40				3.690,40	
CONSTRUTORA BULLA - TOMÁS NEVES, LDA	PROTEÇÃO E SINALIZAS PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	2016/09/16	280.000,00 e			5.000,00			5.000,00				180.000,00	FORAM FEITAS NOVAS MED'S PARA ADEQUAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO
FABRICA TIGER PERGOLETA	PROTEÇÃO E SINALIZAS PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	2017/07/20	15.000,00 e			8.450,00			8.450,00				18.450,00	
FREGUESIA S.PEDRO AVANTES	DIPOSE DO FORTO E A FABRICA DA IGREJA DA FREGUESIA DE AVANTES-ENTRO ALMEIDA E ESCOLA-DIREITO DE SUPERECIE PELA BRANCA DE 25 ANOS	2017/08/23	60.994,20 e			28.032,23			28.032,23				28.032,23	
O GALINHO - CONSTRUÇÃO E OBRAS, UNIPERSONAL, L	CONSTRUTORA BULLA -													
INTEGROS NOVES, Lda.	FORA DE SANTA MARINA DE ENFOVAMENTO A AVENIDA BRANCA PINTO - SANTA MARINA	2017/12/20												

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

ENTIDADE	CONTRATO	VISTO DO T.C.	DATA DO PAGAMENTO	PAGAMENTOS DE GÉNEROS		PAGAMENTOS ESTIMADOS				Total	Observações
				Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Trabalhos Normais	Revisão de Preços		
SUBSTITUIÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES, S.A.	2017/07/25	10.495,00	2017/12/04	11.124,70		11.124,70				11.124,70	
AFIM - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E TRANSPORTES, Lda	2016/09/13	27.309,30	2017/03/29	18.349,07		18.349,07				18.349,07	
ASSOCIAÇÃO DE AMBULOS DO PORTO	2017/07/25	2.000,00	2017/10/26	2.460,00		2.460,00				2.460,00	
CENTRO DE AVALIAÇÃO DO FERRE	2017/09/20	3.000,00	2017/10/04	3.690,00		3.690,00				3.690,00	
ENERGIA - AGÊNCIA DE ENERGIA DO SUL DA REGIÃO METROPOLITANA	2017/01/22	59.311,15	2017/06/29	14.066,99		14.066,99				14.066,99	
ENERGIA - AGÊNCIA DE ENERGIA DO SUL DA REGIÃO METROPOLITANA	2017/01/22	202.309,05	2017/06/29	67.189,37		67.189,37				67.189,37	
CSM-CONSTRUTORES SILVA LOES & MOREIRA, Lda	2017/08/03	148.995,11	2017/12/27	157.828,82		157.828,82				157.828,82	
SILOGIOSER-CONSTRUTORA E MANUTENÇÃO DE BARRAGENS, Lda	2016/09/22	38.355,50	2017/03/29	40.614,43		40.614,43				40.614,43	
BRIGANTEL COMÉRCIO DE MATERIAL ELÉTRICO DE BARRAGENS, Lda	2016/11/24	51.906,50	2017/03/29	55.023,01		55.023,01				55.023,01	
BRANCO, Lda	2016/10/04	74.907,22	2016/12/22	38.784,37		38.784,37				38.784,37	
CSM-CONSTRUTORES SILVA LOES & MOREIRA, Lda	2016/10/04	63.249,00	2017/03/30	67.043,94		67.043,94				67.043,94	
DO-SERRA, INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, Lda	2017/08/16	9.209,51	2017/09/21	11.327,70		11.327,70				11.327,70	
ALMA TELECOM, PROJETOS E CONSULTORIA CIVIL, Lda	2017/09/12	15.342,80	2017/12/22	6.436,16		6.436,16				6.436,16	
EDIFICAR - EDIFICAÇÕES IMOBILIÁRIAS, Lda	2016/10/17	550.000,00	2016/12/09	582.830,42		582.830,42				582.830,42	
COSTA & CARREIRA, Lda	2016/10/17	1.625,19	2017/02/02	1.999,35		1.999,35				1.999,35	
CAVAL PORTUGAL, SA	2017/09/12	5.465,81	2017/10/03	6.750,00		6.750,00				6.750,00	
TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, S.A.	2016/10/18	12.926,97	2017/04/26	15.900,17		15.900,17				15.900,17	
ARM-SISTEMAS DE INFORMÁTICA E SERVIÇOS SA	2016/10/25	39.205,10	2017/05/24	30.095,83		30.095,83				30.095,83	
CONSTRUTORA BTL - ENGENHARIA EMPRESARIAL, Lda	2016/10/24	119.666,00	2017/05/19	63.422,98		63.422,98				63.422,98	
CONSTRUTORA BTL - ENGENHARIA EMPRESARIAL, Lda	2016/10/26	26.497,68	2017/02/19	26.497,68		26.497,68				26.497,68	
CONSTRUTORA BTL - ENGENHARIA EMPRESARIAL, Lda	2016/10/20	90.000,00	2016/12/15	90.000,00		90.000,00				90.000,00	
CONSTRUTORA BTL - ENGENHARIA EMPRESARIAL, Lda	2016/10/29	138.580,77	2016/12/22	9.756,37		9.756,37				9.756,37	
CONSTRUTORA BTL - ENGENHARIA EMPRESARIAL, Lda	2017/09/27	26.950,00	2017/10/10	16.543,50		16.543,50				16.543,50	
CSM-CONSTRUTORES SILVA LOES & MOREIRA, Lda	2017/01/27	67.445,26	2017/05/24	71.502,57		71.502,57				71.502,57	

ESTADO DOS CONTRATOS

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA

Período : a

Ano : 2017
Folha : 1.

EMPRESA	CONTRATO			VISTO DO T.C.		PAGAMENTOS DE GESTÃO				PAGAMENTOS ACUMULADOS				Observações
	Objeto	Data	Valor	N.º do Registo	Data	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	
TECTOR LINEAR, LDA	REABILITAÇÃO DE DEFECORES DA FEIRA DOS CERVEJAIS	2017/01/27	149.106,60 €			2017/06/25	158.053,20		158.053,20	158.053,20			158.053,20	
M.LAS SÁTIMO & CIA., SA	RENOVAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DE RUA SERRA PINHO	2017/01/27	106.572,00 €			2017/06/26	112.966,96		112.966,96	112.966,96			112.966,96	
MODEL VENTURA II - AUTOMÓVEIS, LDA	CONTRATO PROMESSA DE COMPRA E VENDA DA VENTURA MENDES CIBO BUREAU/STACY	2014/11/18	24.195,13 €			2015/11/23	6.765,00		6.765,00	29.960,00			29.960,00	
CELESTIO BEYTERA - COMERCIO AUTOMÓVEIS, S.A.	CONTRATO PROMESSA DE COMPRA E VENDA DA VENTURA MENDES CIBO BUREAU/STACY	2015/11/18	36.160,98 €			2015/11/23	16.479,00		16.479,00	44.639,00			44.639,00	
COMERCIO AUTOMÓVEIS, S.A.	CONTRATO PROMESSA DE COMPRA E VENDA DA VENTURA MENDES CIBO BUREAU/STACY	2015/11/18	36.256,00 €			2015/11/23	16.479,00		16.479,00	44.738,00			44.738,00	
CONSTRUTORA, LDA	ACQUISICÃO DE 12 QUOTAS DE PARTICIPATIVAS PARA DIVERSAS ESCOLAS BÁSICAS	2015/11/17	26.299,00 €			2017/05/09	27.877,79		27.877,79	27.877,79			27.877,79	
ELABORAÇÃO-CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE JARDINS, L.ª	EXPERIÊNCIA PARA A REQUALIFICAÇÃO DA ÁREA CARVALHEIRAS - COWELAS	2017/10/31	2.500,00 €			2020/11/14	3.075,00		3.075,00	3.075,00			3.075,00	
ASSOCIAÇÃO CIVIL PARA A REABILITAÇÃO DE ANIMADOS (A.C.A.)	REPARTIÇÃO "II TRAIL" - RUA DE ANIMADOS QUE SE REALIZA ENTRE OS DIAS 21 E 22 OUTUBRO 2017	2016/11/22	12.195,12 €			2017/01/27	15.000,00		15.000,00	15.000,00			15.000,00	
LUPANARIA MARUÍ FERREIRA	ACQUISICÃO DE MADEIRA ORIENTAL DA PONTE MARUÍ PE	2017/10/31	20.300,00 €			2017/11/08	20.000,00		20.000,00	20.000,00			20.000,00	
C.T.T. - CONCRETOS DE PORTUGAL, S.A.	EXPERIÊNCIA DE CONCRETO PARA 2017/2018	2017/10/31	612,00 €			2017/11/07	752,76		752,76	752,76			752,76	
EU, MIGUEL SILVA COMÉRCIOS	Honorários devidos por trabalhos realizados ao município por peritos do Tribunal da Relação do Porto - EDC 50680/2017	2017/11/06	1.224,60 €			2017/11/17	1.505,52		1.505,52	1.505,52			1.505,52	
JOSQUIN ANTONIO DE BORGES MARQUES	Honorários devidos por trabalhos realizados ao município por peritos do Tribunal da Relação do Porto - EDC 50680/2017	2017/11/06	612,00 €			2017/11/17	612,00		612,00	612,00			612,00	
ROU ALEXANDRE MARÃO ENES	Honorários devidos por trabalhos realizados ao município por peritos do Tribunal da Relação do Porto - EDC 50680/2017	2017/11/06	612,00 €			2017/11/17	752,76		752,76	752,76			752,76	
BORGES BORGES SOCIEDADE UNIVERSAL, LDA	Honorários devidos por trabalhos realizados ao município por peritos do Tribunal da Relação do Porto - EDC 50680/2017	2017/11/06	15.156,60 €			2017/11/17	18.693,54		18.693,54	18.693,54			18.693,54	
VICTOR ADEL BEIRÃO ABRANTES	Honorários devidos por trabalhos realizados ao município por peritos do Tribunal da Relação do Porto - EDC 50680/2017	2017/11/06	975,00 €			2017/03/31	1.199,25		1.199,25	1.199,25			1.199,25	
ISE - PROJETOS E SERVIÇOS DE ESTADÍSTICA, Lda.	MANUTENÇÃO DO SOFTWARE ISE PARA O PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017	2016/11/30	1.992,00 €			2017/03/30	2.450,16		2.450,16	2.450,16			2.450,16	
SISTEMAS DO FUTURO-DESENVOLVEDORA, GESTÃO E SPT, Lda	ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MANUTENÇÃO DE SOFTWARE EM APLICATIVOS E EM WEB PARA 2017	2017/11/10	106.645,53 €			2017/12/03	131.174,00		131.174,00	131.174,00			131.174,00	
POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA	SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA SEM BULL DO REGIÃO DO NORTE	2016/12/05	42.071,00 €			2017/05/24	44.595,26		44.595,26	44.595,26			44.595,26	
EULÁDIA, SA	DO REGIÃO DO NORTE - CERRAS DE MANUTENÇÃO	2016/12/05	7.450,00 €			2017/09/28	7.897,00		7.897,00	7.897,00			7.897,00	
EDUPEA-GESTÃO DE CERRAS PÚBLICAS, Lda	MANUTENÇÃO DO SOFTWARE ISE PARA O PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017	2016/12/22	11.400,00 €			2017/04/18	17.732,00		17.732,00	17.732,00			17.732,00	
CLUBE AUTOMÓVEL DE SANTIAGO	REALIZAÇÃO DO TALLBY SPIRIT 2016* - PROVA INCLUIDA NO CALENDÁRIO DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AUTOMÓVEIS E PARTIDAS	2017/01/10	550.000,00 €	80	2017/03/08	2017/06/28	335.366,38		335.366,38	335.366,38			335.366,38	
MADEIRA CONSTRUÇÕES, S. A.	CONSTRUÇÃO DO PAVILÃO MUNICIPAL DE ANIMADOS	2017/01/10	47.332,16 €			2017/06/26	50.172,09		50.172,09	50.172,09			50.172,09	
ACTA - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, SA	REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO - N.º DE CARVALHEIRAS/4.ª TR. NOVEIRA DE SOUSA - TRABALHOS COMPLEMENTARES	2016/12/13	100.920,00 €			2017/05/25	110.155,20		110.155,20	110.155,20			110.155,20	
M.LAS SÁTIMO & CIA., SA	REQUALIFICAÇÃO E APLICAÇÃO DOS PASSATEMOS - RUA ENDES NUNES DE CARVALHO - BROCELO	2016/12/22	60.400,00 €			2017/05/25	63.543,96		63.543,96	63.543,96			63.543,96	
TECTOR JORDAN, LDA	EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO - INTERVENÇÕES EM GABINETES DE IMAT	2016/12/22	48.666,98 €			2017/05/26	154.696,78		154.696,78	154.696,78			154.696,78	
TECTOR LINEAR, LDA	REABILITAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS FERRAMES DO EDIFÍCIO FRANCHIA	2017/01/10	149.686,95 €			2017/06/22	158.792,19		158.792,19	158.792,19			158.792,19	
FRANCISCO FERREIRA BORGES, LDA	OBRA DE CONSTRUÇÃO CIVIL DE REQUALIFICAÇÃO DO ZAGORN DO NOROESTE - SANTA MARINHA	2017/01/10												

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

ESTADO DOS CONTRATOS

Período :

ENTIDADE	CONTRATO	VISTO DO T.C.		PREÇOS DA GERÊNCIA				PREÇOS ATUALIZADOS				Observações	
		Valor	Mod. ADJ	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total		
MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA													
AUTÓNOMO SIMÕES & SIMÕES, LDA	RE001/16 PROLONGAMENTO DO ABRIGAMENTO DE LIGACÃO DA SUB-ESTAÇÃO DA ALDEIA NOVA À SUB-EST. DA UNID. VEL. NOROIS - FAZENDA	219.972,80 €		2017/01/15				115.218,19			115.218,19		115.218,19 € SALIC DEFE-SS AG ESTORNO Nº 794/17
FUNDO DE APOIO MUNICIPAL - FAV	RE002/16 REALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DO FUNDO DE APOIO MUNICIPAL	4.072.115,46 €		2016/12/29				814.423,00			814.423,00		
MUNICÍPIOS - TRIBUTO E IMPRETTICA, LDA	RE007/17 CONTRATO DESSO BASE DIOS JURIDICA - DEFEUTIS - 2 ACESSOS: DIRECCO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E ENDSAS E DEPARTAMENTO DE PRESSAL	2.100,00 €		2017/03/10				1.937,25			1.937,25		
CAIXA LEASING E ESCRUBING-INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	RE008/16 CONTRATO DE LIGACÃO FINANCEIRA Nº350000 CA CALENDRA COM CAIXA LEASING E	6.636.560,62 €		2016/12/20				371.780,56			371.780,56		
IND-SCRE, INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, SA	RE009/17 FACTURAC-DISSOLUCO DA GALANDRA-DEUTEMENTOS	139.181,35 €		2017/01/27				147.532,44			147.532,44		
F 4 - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, SA	RE010/13 MERCADO DA FABRICA - TRABALHAS DE CONCLUSO	12.000,00 €		2016/01/23				12.000,00			12.000,00		
SOLUCOES-VALORIZACAO E TRATAMENTO DE RESIDUOS SOLIDOS E URBANOS, SA	RE011/13 DEPOSITO DE RESIDUOS SOLIDOS URBANOS (RSU) - PARA 2013	3.930.873,85 €		1996/07/20				1.235.016,25			1.235.016,25		
INSTITUTO DE GESTAO FUNDICOR E EQUIPAMENTOS DE JUSTICA I.P.	RE011/13 EXECUCO DA "VIA CIRCULAR DO CENTRO HISTORICO-CONSTRUO DA LIGACAO DA VIA À VIA NOVA-MAR, STOS NA PRAÇA DA SANTA MARINA-V.N.GAIA	768,04 €		2017/01/20				768,04			768,04		
MESSEIROS, SA	RE019/16 ASSIST. TECNICA E MANUT. (MÃO DE OBRA)	28.192,51 €		2016/03/01				35.906,91			35.906,91		
TELAP - TELECOMUNICACOES, LDA	RE020/17 CONTRATO DE MANUTENCAO CENTRAL TELEFONICA PARQUE BIOLOGICO	1.854,98 €		2017/03/10				968,61			968,61		
IZ, LDA	RE021/16 CONTRATO DE ASSIST. TECNICA E MANUT. DA CENTRAL TELEFONICA	10.000,00 €		2016/03/02				1.025,00			1.025,00		
ZE DA SERRA - RESTAURANTE	RE021/17 FOMENTO DE REFEICOES DE TRABALHO COM PRESENCIA DO SR. PRESIDENTE	1.500,00 €		2017/03/16				829,90			829,90		
VECTER LINEAR, LDA	RE025/17 ESCOLA BASICA MANUEL BAPTISTA PARA O CENAS DE SERTIFICACAO	25.890,00 €		2017/02/15				27.449,79			27.449,79		
BESSA ARAUJO SER.TOP.COM., LDA	RE027/17 ESTUDOS MAELACAO E DESENHOS VIRTUAIS NO AMBITO DE PROJETOS	4.350,00 €		2017/02/09				6.088,50			6.088,50		
TIKETTLINE, LDA	RE030/17 ASSISTENCIA TECNICA E MANUTENCAO DO SOFTWARE "CHECKIN" PARA O CINE-TEATRO ESTORNO BRANCO E JURIDICO MUNICIPAL	2.186,00 €		2017/03/27				2.688,78			2.688,78		
BUBIS ENERGIA PORTUGAL, SA	RE030/15 CONSULTA DE GÁS PARA PISCINA DE LEXER	123.423,11 €		2015/03/03				22.663,99			140.104,49		
VEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A.	RE032/16 CONTRATO DE MANUTENCAO DO SERVICO APLI INSTALACAO NA CASA DA JUVENTUDE PARA O PAC 2016	461,52 €		2016/03/05				182,07			567,67		
FALTS RELATIVAS LDA	RE033/17 FUNDAMENTO DE REFEICOES DE TRABALHO COM PRESENCIA DO SR. PRESIDENTE	4.300,00 €		2017/02/15				720,80			720,80		
M. COUTO ALVES, SA	RE033/17 RECONSTRUCAO DA FRENTE FUJITAL DO RIO DEURO NO ANEXO DE ANEXOS	1.573.004,22 €	768	2017/02/24				531.103,27			531.103,27		
SIENENS, S.A.	RE033/17 ASSISTENCIA TECNICA E MANUTENCAO DE SISTEMAS DE DETECAO DE INCENDIO	803,53 €		2017/02/23				988,33			988,33		
FUNDO DE EFICIENCIA ENERGETICA	RE034/16 CONTRATO DE PARTILHA DE REFINANCAO ALTERNAS	514.301,33 €		2016/03/06				71.974,32			71.974,32		
ENBIMAPRI - CONSTRUCAO E REABILITACAO, SA	RE035/17 INSTALACAOES MUNICIPALS DA DUGO CENSELS - CENAS DE RECONPACAO	65.000,00 €		2017/02/24				14.971,44			14.971,44		
ERC ENGENHARIA, S.A.	RE037/17 SUBSTITUCO DE CANTONAS DE VENTILACAO EXTERIORES NA PISCINA MUNICIPAL DE VILA D ESTE	11.325,00 €		2017/03/03				12.004,50			12.004,50		
AUGUSTO DE OLIVEIRA FERREIRA & C LDA	RE037/16 REABILITACAO DA TORRE DE SINCIO	24.964,00 €		2016/03/15				26.461,84			26.461,84		
FULLARGUMENTS, LDA	RE037/17 EDIFICIO DOS PAÇOS DO COCELHO - RECONSTRUCAO DO FASE C DA ALA NORTE	149.155,00 €		2017/02/24				158.104,30			158.104,30		
ALFONSO FIGUEIREDS CERVAL INTERIORS LDA	RE092/17 RENOVACAO DA PRESTACAO DE SERVIÇOS TECNOLÓGICOS DE INFORMACAO - PARQUE BIOLÓGICO	4.320,00 €		2017/02/24				5.313,60			5.313,60		

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the right side of the page.]

ESTADO DOS CONTRATOS

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAÍDOS

Período :

Ano : 2017
Página : 13

EMPRESA	CONTRATO	Data	Valor	Modo de Pagamento	VISTO DO T.C.		DATA DO PAGAMENTO	PAGAMENTOS DA GERAÇÃO			PAGAMENTOS REALIZADOS			Observações
					Valor	Registo		Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	
EMPRESA DE GESTÃO DE CRIANÇAS E POPULAÇÕES, L.P.	6º PROCEDIMENTO POR ANISTIA DIRETO NO ÂMBITO DO ACORDO COMERCIO - 2004 B - BENEFICIAÇÃO DO EMPREGADO DA SUA FONTE DE FIDUCIÁRIO E VENDA DE FÓRMULA DE FÓRMULA - PEDAGÓGICO E SENSIBILIZADOR 6º PROCEDIMENTO POR ANISTIA DIRETO NO ÂMBITO DO ACORDO COMERCIO - 2004 A - BENEFICIAÇÃO ARGUMENTOS EM CANCELAMENTO	2016/03/16 2016/03/23 2016/03/09	25.910,60 € 145.966,63 € 1.650,00 €			2016/12/28 2016/11/14 2016/06/09	2016/08/19 2016/12/03 2016/06/09	15.421,05 35.691,21 36,90			15.421,05 35.691,21 36,90	28.525,24 154.724,65 1.689,09		28.525,24 154.724,65 1.689,09
FILIPARIUS-SOCIEDADE DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS HOTELEIRAS, Lda.	ADQUIÇÃO DE SERVIÇOS DE HIGIENIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E LIMPEZA DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTO HOTELEIRO DO RESERVADO DO PARQUE BOLLADO-LIMPEZA GERAL DA DE SÍSTEMA DE ERANISTAS-SUBSTITUIÇÃO DE 16 FILTROS	2017/03/14	114.222,40 €			2017/09/29	2017/09/29	55.091,62			55.091,62	55.091,62		55.091,62
REINTELL PORTUGAL, S.A.	Localização ou aquisição de bens móveis	2017/03/03	65.000,00 €			2017/08/23	2017/08/23	15.966,26			15.966,26	15.966,26		15.966,26
FABRIL DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Lda	ADQUIÇÃO DE MATERIAIS ALTERNATIVOS 2/ ATIVIDADES DE PROTEÇÃO ALTERNATIVA	2017/02/24 2015/04/17	421,95 € 50.000,00 €			2017/09/27 2015/07/24	2017/09/27 2015/07/24	61,72 8.039,32			61,72 8.039,32	61,72 13.459,31		61,72 13.459,31
CEBSA PORTUGUESA ESTABOLES, S.A.	EMPLAQUE SOB 1. ENLARGAMENTO	2017/03/16	74.700,00 €			2017/08/29	2017/08/29	27.362,59			27.362,59	27.362,59		27.362,59
ST. LAURENT (FRANCE) INDUSTRIES E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Lda	ADQUIÇÃO DE MATERIAIS - INFERRES	2016/04/05	2.395,75 €			2016/11/10	2016/11/10	995,75			995,75	2.395,75		2.395,75
INDUSTRIAS UNIPERSONAL Lda	ADQUIÇÃO DE SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO	2016/04/04	24.964,00 €			2016/07/29	2016/07/29	21.434,05			21.434,05	21.434,05		21.434,05
CA.S - EQUIPAMENTOS HOTELEIRAS	ADQUIÇÃO DE SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO	2016/03/23	4.429,20 €			2016/05/23	2016/05/23	39.246,43			39.246,43	61.319,53		61.319,53
EXP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO X ENERGIA S.A.	ADQUIÇÃO DE SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO	2015/04/23	7.500,00 €			2015/10/22	2015/10/22	1.213,71			1.213,71	3.706,40		3.706,40
METRA - EQUIPAMENTOS COMERCIAIS, SA	ADQUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA MANTENÇÃO DA SEGURANÇA	2017/03/23	31.460,18 €			2017/09/21	2017/09/21	36.946,94			36.946,94	36.946,94		36.946,94
MANUEL ROY MANUAIS	ADQUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA MANTENÇÃO DA SEGURANÇA	2017/03/23	2.451,39 €			2017/08/26	2017/08/26	1.077,75			1.077,75	1.077,75		1.077,75
HEGEM, LDA	ADQUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA MANTENÇÃO DA SEGURANÇA	2016/04/29	34.000,00 €			2016/09/05	2016/09/05	24.595,84			24.595,84	41.752,86		41.752,86
INDUSTRIAS COMERCIAIS DE EQUIPAMENTOS	ADQUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA MANTENÇÃO DA SEGURANÇA	2016/05/02	3.072,00 €			2016/11/09	2016/11/09	1.752,81			1.752,81	3.116,94		3.116,94
AGUA-FRIGORIFEROS, Lda.	ADQUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA MANTENÇÃO DA SEGURANÇA	2017/03/27	5.145,75 €			2017/09/25	2017/09/25	6.309,27			6.309,27	6.309,27		6.309,27
SOLUCA - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE EQUIPAMENTOS	ADQUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA MANTENÇÃO DA SEGURANÇA	2017/04/10	26.500,00 €			2017/09/23	2017/09/23	24.363,64			24.363,64	24.363,64		24.363,64
MOÇAMBIQUE LOPES DAS NEVES, Lda	ADQUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA MANTENÇÃO DA SEGURANÇA	2017/04/10	3.300,00 €			2017/12/27	2017/12/27	299,14			299,14	299,14		299,14
EDIP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA S.A.	ADQUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA MANTENÇÃO DA SEGURANÇA	2014/06/04	16.500,00 €			2014/11/17	2014/11/17	3.687,85			3.687,85	17.265,24		17.265,24

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the right side of the page.]

Período : a

EMPRESA	CONTATO	VISTO DO T.C.			PAGAMENTOS DA GERÊNCIA			PAGAMENTOS ADICIONAIS			Observações	
		Valor	Mod. Nº/17	Data	Trabalhos Homens	Revisão de Preços	Trabalhos e Mais	Total	Trabalhos Homens	Revisão de Preços		Trabalhos e Mais
SUBSIDIÁRIAS-SOLUÇÕES DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA S.A.	2017/04/16	62.425,00 g	2017/04/16	2017/04/16	77.023,75	77.023,75	77.023,75	77.023,75				77.023,75
ST JAMES (FRANCE) COBRANÇAS, S.A.	2017/03/31	2.546,70 g	2017/03/31	2017/03/31	1.717,90	1.717,90	1.717,90	1.717,90				1.717,90
FRUTAS MELIARIAS LDA.	2017/04/10	74.000,00 g	2017/04/10	2017/06/05	8.280,00	8.280,00	8.280,00	8.280,00				8.280,00
SOCIETATE COMERCIAL C. SUTOS, LDA.	2017/03/31	10.000,00 g	2017/03/31	2017/09/28	179,70	179,70	179,70	179,70				179,70
IMC - INDUSTRIAS METALURGICAS, LP	2017/04/04	26.600,00 g	2017/04/04	2017/09/22	14.461,26	14.461,26	14.461,26	14.461,26				14.461,26
A.C. OLIVEIRA - MAQUINAS E FERRAMENTAS, LDA.	2017/04/10	45.000,00 g	2017/04/10	2017/06/27	24.235,69	24.235,69	24.235,69	24.235,69				24.235,69
ALFAIA & FILHO, LP	2016/05/12	10.000,00 g	2016/05/12	2016/10/21	3.285,42	3.285,42	3.285,42	3.285,42				3.285,42
ALDOS SNTOS & CIA., SA	2016/05/17	200.000,00 a	2016/05/17	2017/02/03	216.332,28	216.332,28	216.332,28	216.332,28				216.332,28
SIMP-AMONIO MAREIRA DOS SANTOS SA	2016/05/17	130.000,30 a	2016/05/17	2016/12/28	39.468,65	39.468,65	39.468,65	39.468,65				39.468,65
CONSTRUCOES-SOLUCOES DE SEGURANCA, ONIPRESSA, LP	2016/05/18	5.776,20 g	2016/05/18	2016/09/28	3.752,73	3.752,73	3.752,73	3.752,73				3.752,73
SEARA TAMPRES FERRAMENTAS, LDA.	2016/05/20	35.400,00 g	2016/05/20	2016/11/14	18.345,03	18.345,03	18.345,03	18.345,03				18.345,03
SONORA - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE CUIABAS,S.A.	2017/04/20	15.222,66 g	2017/04/20	2017/05/25	18.729,88	18.729,88	18.729,88	18.729,88				18.729,88
TELEPAZ - TELEC. E ELECTRONICA,LP	2015/05/18	56.202,00 g	2015/05/18	2017/06/26	69.128,46	69.128,46	69.128,46	69.128,46				69.128,46
ANT - ALUMIO ALIBRIO TAMPRES, LDA	2015/05/19	35.000,00 g	2015/05/19	2016/05/27	16.579,17	16.579,17	16.579,17	16.579,17				16.579,17
BOGACEL,COMERCIO DE MATERIAL ELECTRICO E BOGACEL, LDA	2017/04/27	10.000,00 g	2017/04/27	2017/09/19	7.601,40	7.601,40	7.601,40	7.601,40				7.601,40
SEBECCEL - PLACAS E GRAFICAS, LDA.	2017/04/27	3.252,00 g	2017/04/27	2017/07/11	3.978,47	3.978,47	3.978,47	3.978,47				3.978,47
MOTIVO - COM.MOTIV. DE NEGOCIOS, S.A.	2017/05/04	14.032,51 g	2017/05/04	2017/09/05	17.259,99	17.259,99	17.259,99	17.259,99				17.259,99
SEBENA TAMPRES FERRAMENTAS, LDA.	2017/05/04	20.000,00 g	2017/05/04	2017/08/23	13.939,58	13.939,58	13.939,58	13.939,58				13.939,58
MAXIX - EMO. E SISTEMAS DE SEGURANCA	2016/01/14	9.000,00 g	2016/01/14	2017/11/28	32,96	32,96	32,96	32,96				32,96
PETROCEL, S.A.	2015/07/10	204.875,03 a	2015/07/10	2015/12/02	103.348,18	103.348,18	103.348,18	103.348,18				103.348,18
RETRÓLHAS DE KORTVALA - PETROCEL, S.A.	2015/07/10	678.948,78 a	2015/07/10	2015/12/02	399.813,28	399.813,28	399.813,28	399.813,28				399.813,28
GRUPPO-GRUPO PORTUGAL DE ELEVADORES DO NORTE,1 CATEGORIAS-COMERCIALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE CONSUMO, LDA	2017/05/16	500,00 g	2017/05/16	2017/10/30	1.600,34	1.600,34	1.600,34	1.600,34				1.600,34
FRUTOS AGRICULOS, LDA	2017/05/16	3.500,00 g	2017/05/16	2016/08/28	2.785,06	2.785,06	2.785,06	2.785,06				2.785,06
SERGIO VIEIRA SILVA, UNIPRESSA LP	2016/06/16	8.175,00 g	2016/06/16	2017/02/29	10.424,25	10.424,25	10.424,25	10.424,25				10.424,25
LINK CONSULTING, TECNOLOGIAS DE INFORMACAO, S.A.	2017/05/26	73.269,60 g	2017/05/26	2017/09/19	90.121,85	90.121,85	90.121,85	90.121,85				90.121,85
PROCTOS AUDIOWISUALS, CTRDA E MECANICA DE CERA, LDA	2017/06/01	31.000,00 g	2017/06/01	2017/09/05	14.510,19	14.510,19	14.510,19	14.510,19				14.510,19

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the bottom right.]

STIMULAÇÃO DAS CONTRATOS

EMPRESA	CONTRATO			VISTO DO T.C.			PAGAMENTOS DA SERVIDEZ				PAGAMENTOS ADICIONAIS				
	Objeto	Data	Valor	Mod. Número 563 Reg-ato	Data	DATA DO PAGAMENTO	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Coerções
AL-CILMA, BR CONDICIONADO, LRA	ADQUIÇÃO DE 22 APARELHOS DE AR CONDICIONADO PARA VÁRIAS ESCOLAS	2017/05/24	22.466,86 g			2017/11/28	27.450,40			27.450,40	27.450,40			27.450,40	
FLUERA COMERCIAL PORTUGAL UNIPessoal, Lda.	ADQUIÇÃO DE PRODUTOS PARA PISCINAS MUNICIPAIS	2017/05/23	118.200,00 a			2017/09/01	14.805,78			14.805,78	14.805,78			14.805,78	
SOUTARECO-SOLUCOES DE TRANSITO,ESTRUTURAMENTO E CONDIÇÕES, S.A.	MANUTENÇÃO DE SEMÁFOROS	2015/07/06	100.459,00 g			2016/02/12	19.480,74			19.480,74	19.480,74			19.480,74	
ENTREPRETO BORGHEATO SA	MANUTENÇÃO DE SEMÁFOROS	2015/07/06	7.515,75 g			2016/06/13	1.580,55			1.580,55	1.580,55			1.580,55	
POSSEDO-INDUSTRIA E COMERCIO DE GERAÇÃO-SUS, LRA	ADQUIÇÃO DE PEÇAS PARA VIATURAS DO MUNICÍPIO DA MARCA PIRECEB	2016/06/23	10.000,00 g			2016/11/11	4.588,53			4.588,53	4.588,53			4.588,53	
SOCIEDADE COMERCIAL C. SANTOS, Lda.	ADQUIÇÃO DE PEÇAS PARA VIATURAS DO MUNICÍPIO DA MARCA PIRECEB	2017/01/25	9.510,00 g			2017/09/21	11.897,30			11.897,30	11.897,30			11.897,30	
EIP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA S.A.	ADQUIÇÃO DE PEÇAS PARA VIATURAS DO MUNICÍPIO DA MARCA PIRECEB	2015/06/30	10.000,00 g			2016/01/07	5.007,60			5.007,60	5.007,60			5.007,60	
MOTIVO - COM.MOTIV. DE SERVIÇOS, S.A.	FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA AO ENTÃO DA MARCA	2014/09/26	17.999,99 g			2014/12/23	1.536,41			1.536,41	1.536,41			1.536,41	
SEBRAE - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE OCUROS,S.A.	ADQUIÇÃO DE PEÇAS PARA VIATURAS DO MUNICÍPIO DA MARCA PIRECEB	2014/09/03	40.000,00 g			2015/09/30	19.975,15			19.975,15	19.975,15			19.975,15	
EIP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA S.A.	FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA AO ENTÃO DA MARCA	2015/07/07	12.500,00 g			2016/06/13	2.199,24			2.199,24	2.199,24			2.199,24	
CARLOS OLIVEIRA CEREIRA - MONIT. REFINES INDUSTRIAIS UNIPessoal, LRA.	FORNECIMENTO DE GÁS NATURAL / PROJETO EM BARRILOS DE GÁS	2016/06/29	13.071,57 g			2016/12/02	290.072,43			290.072,43	290.072,43			290.072,43	
CHARR-ARTIGOS DE PAPELARIA, LRA.	FORNECIMENTO DE GÁS NATURAL / PROJETO EM BARRILOS DE GÁS	2016/07/11	11.931,71 g			2017/03/29	14.848,03			14.848,03	14.848,03			14.848,03	
EURO-SUECO, LRA.	FORNECIMENTO DE GÁS NATURAL / PROJETO EM BARRILOS DE GÁS	2016/07/11	21.000,00 g			2016/12/07	9.975,28			9.975,28	9.975,28			9.975,28	
ESSA TESTS - TECNOLOGIA SISTE#S ELECTRONICOS, S.A.	FORNECIMENTO DE GÁS NATURAL / PROJETO EM BARRILOS DE GÁS	2016/07/12	41.351,33 g			2017/03/29	21.440,98			21.440,98	21.440,98			21.440,98	
ESSA TESTS - TECNOLOGIA SISTE#S ELECTRONICOS, S.A.	FORNECIMENTO DE GÁS NATURAL / PROJETO EM BARRILOS DE GÁS	2016/07/04	3.307,08 g			2016/12/22	6.302,15			6.302,15	6.302,15			6.302,15	
ALIXO & FILHO, Lda	FORNECIMENTO DE GÁS NATURAL / PROJETO EM BARRILOS DE GÁS	2017/05/05	74.000,00 g			2017/09/05	4.699,83			4.699,83	4.699,83			4.699,83	
REPO-PRODUTOS DE ESPECIALIDADES RECONSTRUTIVAS CONSTRUCO#O CIVIL, LRA	FORNECIMENTO DE GÁS NATURAL / PROJETO EM BARRILOS DE GÁS	2016/07/15	70.000,00 g			2017/04/13	40.232,79			40.232,79	40.232,79			40.232,79	
COSTA & CEREIRA, LRA.	FORNECIMENTO DE GÁS NATURAL / PROJETO EM BARRILOS DE GÁS	2017/06/22	11.498,60 g			2017/11/24	14.144,51			14.144,51	14.144,51			14.144,51	
MEN ADICIONAIS, Lda	FORNECIMENTO DE GÁS NATURAL / PROJETO EM BARRILOS DE GÁS	2017/06/22	75.796,00 g			2017/11/09	91.999,08			91.999,08	91.999,08			91.999,08	
CSM-CONSTRUCOES SILVA LOPES & MOREIRA, Lda	FORNECIMENTO DE GÁS NATURAL / PROJETO EM BARRILOS DE GÁS	2016/07/22	9.877,00 g			2017/03/29	10.531,26			10.531,26	10.531,26			10.531,26	
VISTA ALBERT ATLANTIS, SA	FORNECIMENTO DE GÁS NATURAL / PROJETO EM BARRILOS DE GÁS	2017/06/06	2.241,95 g			2017/09/21	2.764,96			2.764,96	2.764,96			2.764,96	
EL CARTE D'AMLES GRANDES ARBENES, S.A.	FORNECIMENTO DE GÁS NATURAL / PROJETO EM BARRILOS DE GÁS	2017/06/08	4.861,79 g			2017/09/21	5.960,00			5.960,00	5.960,00			5.960,00	
ENTREPRETO MOTOR - COMERCIO DE VIATURAS, SA	FORNECIMENTO DE GÁS NATURAL / PROJETO EM BARRILOS DE GÁS	2015/08/04	10.000,00 g			2016/12/20	4.180,52			4.180,52	4.180,52			4.180,52	
JET COOLER - #GUA E CAL#S SA - PUNTE VIRA	FORNECIMENTO DE GÁS NATURAL / PROJETO EM BARRILOS DE GÁS	2017/07/14	900,00 g			2017/09/27	74,32			74,32	74,32			74,32	
A. R. COSTA, Lda.	FORNECIMENTO DE GÁS NATURAL / PROJETO EM BARRILOS DE GÁS	2017/01/26	4.500,00 g			2017/07/25	5.522,55			5.522,55	5.522,55			5.522,55	
COMODORINAS - PARTIS & FILIUS, Lda.	FORNECIMENTO DE GÁS NATURAL / PROJETO EM BARRILOS DE GÁS	2015/09/16	30.000,00 g			2016/01/29	2.800,45			2.800,45	2.800,45			2.800,45	

[Handwritten signatures and notes in blue ink, including a large signature at the bottom right.]

SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GALEA

ENTIDADE	CONTRATO	VISTO DO T.C.	SACRAMENTOS EM GERAL		SACRAMENTOS ACUMULADOS		Observações
			Trabalhos Normais	Revisão de Precos	Trabalhos Normais	Revisão de Precos	
SPSA - AMBIENTE, LIA	RE2547/15 FOMENTO DE COMPONENTES E REDES DE SUBSTITUIÇÃO PARA CONTADORES DE BOM	2015/09/05	9.061,64		31.357,34		24.312,34 C SALDO DEFE-SE RES ESTORNO Nº 473 E 474/17
A.C.OLIVEIRA - MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDA.	RE2519/16 PROMOTORES DE LINDEZA GERAL	2016/12/22	29.000,41		29.000,41		30.731,60
E. P. COSTA, LIA	RE2537/17 MATERIAL ELÉTRICO	2017/05/25	19.634,91		19.634,91		19.634,91
CARPEDO DISTRIBUIÇÃO EMPRESARIAL, LPA	RE2516/17 ÁGUA	2017/09/05	325,44		325,44		325,44
MCM - NORDEA CRUZ & VAGALINHES, LIA.	RE2547/17 EQUIPAMENTO PARA PURIFICAÇÃO DE ÁGUA	2017/12/27	8.972,85		8.972,85		8.972,85
A. P. COSTA, LIA.	RE2557/17 MATERIAL ELÉTRICO	2017/05/25	14.816,01		14.816,01		14.816,01
MCM - NORDEA CRUZ & VAGALINHES, LIA.	RE2552/17 EQUIP. PARA TRAT. FÁBRICA DE ÁGUA (PISCINAS)	2017/12/04	14.065,05		14.065,05		14.065,05
EXL ENGENHARIA, S.A.	RE2568/16 SERVIÇOS DE LACERAR HIGIENIZAÇÃO E COMIDAS DE TRATAMENTO DE AR	2017/02/02	28.191,60		28.191,60		28.191,60
A. P. COSTA, LIA.	RE2577/17 MATERIAL ELÉTRICO	2017/05/25	33.848,20		33.848,20		33.848,20
EDP-SERVIÇO UNIVERSAL, S.A.	RE2566/17 PARA CONTRIBUIÇÃO BILIO-UTEL	2017/06/21	1.156,02		1.156,02		1.156,02
A. P. COSTA, LIA.	RE2597/17 MATERIAL ELÉTRICO	2017/05/25	1.226,16		1.226,16		1.226,16
EDIMBE - EDIFICAÇÕES IMOBILIÁRIAS BEZERRA, LIA.	RE2592/15 AQUISIÇÃO DE CIMENTO SACO DE 25KG	2016/05/27	29.467,46		29.467,46		40.140,72
EAG SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	RE2616/16 TERMINAIS BIOMETRICOS DE MARCADO DE PAVO	2016/12/30	18.715,68		19.495,50		19.495,50
SUNDA - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE OULHES, S.A.	RE2628/16 INSTALAÇÃO DE PAVO INFRATEL NA ESCOLA BÉSSICA SERRA DE MARTE - TERROSO	2017/02/01	7.326,25		7.326,25		7.326,25
COMAL ENGENHARIA E QUÍMICA PARANÁ, SA	RE2631/15 PRODUTOS QUÍMICOS, DESINFETANTES E SIMILARES PARA TRATAMENTO DE ÁGUA	2016/01/27	11.777,59		40.625,09		40.625,09
CEBRAS LAVA, S.A.	RE2672/16 MATERIAL DE VIDROS / MÁQUINAS	2016/12/22	39.847,62		40.700,63		40.700,63
SAVEM, SOC. AVULSA DE NETA, SA	RE2671/17 ALIMENTAÇÃO PARA OBRAS - DIARIAS	2017/05/11	528,43		528,43		528,43
LESEFAN PORTUGAL-COMÉRCIO E ALUGUER DE AUTOMÓVEIS E EQUIPAMENTOS	RE2701/14 ALUGUER DE VIATURA LEVADA PASSAGEIRAS	2015/05/19	368.376,12		1.011.328,88		1.011.328,88
UNIFESSOR, LIA	RE2702/14 SEGURO DA FROTA AUTOMÓV.	2015/05/19	45.689,16		125.509,32		125.509,32
MAQUIL BOT. MADRILENEIRO, LIA	RE2748/14 CABE CABE & BICHA	2014/10/23	2.500,00		621,51		2.655,06
SOLIDIGOS LIA	RE2719/17 FOMENTO DE SISTEMAS DE CONTROLO AUTOMÁTICO DE ÁGUA	2017/08/29	8.560,10		8.560,10		8.560,10
ELETRANGE UNIVERSAL, LIA	RE2809/14 MATERIAL ELÉTRICO	2014/10/23	21.390,25		119,21		28.262,21
ELIASO ENIG & AZEVEDO, LIA	RE2829/15 COMBUSTÍVEL GÁSOSO PARA EQUIPAMENTOS MONTICULIS	2014/10/23	71.006,00		11.765,77		56.622,71
EXI ENGENHARIA, S.A.	RE2843/15 SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES DE TRATAMENTO, AMBIENTE E SISTEMAS DE AQUECIMENTO/ TRATAMENTO DE ÁGUA DA PISCINA DE VILA DESTE	2015/10/22	31.606,66		42.057,73		42.057,73
JOAQUIM LOPES DAS NEVES, LIA	RE2844/15 DIVERSO MATERIAL DE MANUTENÇÃO	2015/10/02	40.000,00		7.200,97		48.639,47
ANTONIO SIMÕES & SIMÕES, LIA	RE2849/15 AQUECIMENTO DE BOMBA	2015/10/09	200.000,00		68.107,14		245.547,89
S.P.S.V.-SOCIEDADE DE SUPLAÇÃO VERTICAL, LIA	RE2859/15 AQUISIÇÃO DE SUPORTE/PLANO	2015/10/01	25.000,00		7.146,43		7.146,43
CRONIN & FRANCISCO, LIA.	RE2860/17 AQUISIÇÃO DE T-SHIRTAS, BOLSAS E MOCHILAS PARA OS JOGOS JOVENS DE GALEA	2017/07/13	5.100,00		11.217,60		11.217,60

SIEMPRE COM CONTAS

NOME DA EMPRESA	OBJETO	DATA	VALOR	VISTO DO T.C.		PAGAMENTOS DE GERÊNCIAS		PAGAMENTOS ADMITIDOS		
				Nº Registro	Data	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais
AREAL EDITORES S.A.	RE2804/14 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA A CÂMERAS INTERATIVAS INSTALADAS NO PARQUE ESCOLAR EXPERIMENTO LINGÜÍSTICO E MULTIMÍDIA ASSOCIADO (COMPUTADORES, CÂMERAS FOTográficas)	2014/11/04	114.580,30	2016/06/14	6.602,38	6.602,38	95.164,15	95.164,15	95.164,15	
NOVA - MOREIRA, CDE & ASSOCIADOS, LDB.	RE2806/15 SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES MECÂNICAS DE TRATAMENTO, SANEAMENTO E SISTEMAS DE AQUECIMENTO/ TRATAMENTO DE ÁGUA DA PISCINA MUNICIPAL	2015/10/15	15.000,00	2016/02/02	7.596,05	7.596,05	13.120,83	13.120,83	13.120,83	
LEO CERÂMICA - COMERCIALIZAÇÃO DE CERÂMICA S.A.	RE2809/14 FORNECIMENTO DE GAS NATURAL / PROJETO - EXPERIMENTOS	2014/11/06	10.000,00	2015/03/18	5.617,20	5.617,20	9.492,21	9.492,21	9.492,21	
CARLOS OLIVEIRA CASHEIRO - ARQUIT. EMPRES. LINDOSAS UNIPESSUAL, LDB.	RE2906/15 SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE FONTES GEOMÉTRICAS E SUBSTITUIÇÃO DE MATERIAIS	2015/10/20	20.000,00	2016/02/22	19.022,48	19.022,48	24.041,43	24.041,43	24.041,43	
SCARLA TRAVARES TRANSLABÓRIOS, LDB.	RE2908/17 AQUISIÇÃO DE PAPEL DE FOTOCOPIAS DIVERSO PARA O LABORATÓRIO	2017/07/06	33.000,00	2017/11/17	5.439,04	5.439,04	7.439,04	7.439,04	7.439,04	
DEBICORP-COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS MARK-FOTOLÓGICOS, LDB.	RE2927/17 AQUISIÇÃO PARA ANDRAZIS PALHA	2017/07/26	3.000,00	2017/11/02	1.364,22	1.364,22	1.364,22	1.364,22	1.364,22	
PH-INFORMÁTICA MICRO SISTEMAS, LDB.	RE2931/17 1. MANUTENÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DAS LICENÇAS DE SOFTWARE SÓFTEK	2017/09/13	35.041,25	2017/12/25	43.100,74	43.100,74	43.100,74	43.100,74	43.100,74	
OLIVEIRA & SOARES, LDB.	RE2946/17 VIATURA EFECTIVA CONTRA A DILATAÇÃO	2017/06/03	180.900,00	2017/12/29	200.234,00	200.234,00	200.234,00	200.234,00	200.234,00	
ENTENDIMENTOS DOCUMENTARIOS PRODUÇÃO E SEGURANÇA LDB	RE2952/17 AQUISIÇÃO CAPACETES DESEMIOS ESTRUTURAS (CBS) 4000	2017/09/07	5.610,00	2017/12/25	17.638,40	17.638,40	17.638,40	17.638,40	17.638,40	
SOLUSI-SOCIEDADE LÍQUIDA DE CRIAS E REPRESENTAÇÃO LDB.	RE2987/17 AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA CENTRAL ALUMINEL 4000	2017/06/23	6.270,00	2017/11/02	7.712,10	7.712,10	7.712,10	7.712,10	7.712,10	
SOLUSIÇOS LDB	RE2994/16 DEPÓSITO DE RESÍDUOS PERICIOS	2016/09/12	36.000,00	2017/03/01	35.291,21	35.291,21	35.291,21	35.291,21	35.291,21	
ART - ALCINO ELIBERTO TRAVARES, LDB	RE3026/15 SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES MECÂNICAS DE TRATAMENTO, AMBIENTE E SISTEMAS DE AQUECIMENTO/ TRATAMENTO DE ÁGUA DA PISCINA DE LEZEA	2015/10/22	35.000,00	2016/04/20	2.310,43	2.310,43	32.783,84	32.783,84	32.783,84	
ELACIONE-CONSTRUTORA E MANUTENÇÃO DE JARDENS, LDB	RE3027/15 SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES MECÂNICAS DE TRATAMENTO, AMBIENTE E SISTEMAS DE AQUECIMENTO/ TRATAMENTO DE ÁGUA DA PISCINA DA GRAMA	2015/10/22	35.000,00	2016/05/27	23.130,31	23.130,31	39.412,83	39.412,83	39.412,83	
ALCINO ELIBERTO TRAVARES, LDB	RE3029/17 FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE MATERIAIS - ESPAÇOS VERDES CENTRO CÍTRICO	2017/09/07	8.334,80	2017/11/29	10.866,30	10.866,30	10.866,30	10.866,30	10.866,30	
ALCINO ELIBERTO TRAVARES, LDB	RE3042/17 AQUISIÇÃO DE RISCO PARA CENTO MUNICIPAL	2017/08/02	10.300,00	2017/11/02	2.948,48	2.948,48	2.948,48	2.948,48	2.948,48	
REPRESENTAÇÃO COLABORATIVA UNIPESSUAL LDB	RE3043/16 COMISSÃO DE LICENCIAMENTO	2016/09/22	50.300,00	2017/01/31	40.878,37	40.878,37	40.878,37	40.878,37	40.878,37	
PORTO EDITORA, LDB	RE3044/16 LICENÇAS ESCOLA VIRTUAL	2016/09/24	93.435,06	2017/02/02	102.625,62	102.625,62	102.625,62	102.625,62	102.625,62	
FR-FRANQUÍCIA VITÓRIA SISTEMAS, LDB	RE3051/17 SUPORTE DE APLICAÇÃO	2017/09/12	20.360,00	2017/12/27	25.780,80	25.780,80	25.780,80	25.780,80	25.780,80	
PERFUMES DE FANTASIA - FANTASIA S.A.	RE3052/15 FORNECIMENTO DE GAS NATURAL / PROJETO PARA A PISCINA MUNICIPAL ANDRAZIS PALHA - FERRAGENS	2015/12/11	30.320,00	2016/02/25	5.545,11	5.545,11	37.979,46	37.979,46	37.979,46	
LUDE SOCS, LDB	RE3064/15 GAS MEDICINA	2015/10/19	2.500,00	2016/05/31	146,81	146,81	1.589,58	1.589,58	1.589,58	
SORLIZATE - INDUSTRIA DE SORLIZATE, LDB	RE3071/16 SIMULADOR TUBOGRÁFICO	2016/01/26	46.464,00	2016/08/31	25.870,10	25.870,10	68.474,22	68.474,22	68.474,22	
BRIGONEL-COMÉRCIO DE MATERIAL ELÉTRICO DE BARRAGEM, LDB	RE3071/16 AQUISIÇÃO DE TUBOS PARA SERRAÇÃO HORIZONTAL (PARTE DE ESTABOS)	2016/01/26	21.000,00	2017/05/24	4.972,28	4.972,28	4.972,28	4.972,28	4.972,28	
CARLOS OLIVEIRA CASHEIRO - ARQUIT. EMPRES. LINDOSAS UNIPESSUAL, LDB.	RE3081/16 MANUTENÇÃO DE FONTES GEOMÉTRICAS - SUBSTITUIÇÃO DE MATERIAIS	2016/11/07	20.000,00	2017/05/24	7.374,23	7.374,23	7.374,23	7.374,23	7.374,23	
J. M. SILVA, LDB.	RE3081/17 AQUISIÇÃO DE PRODUTOS SÉRIE PARA ESTABELECIMENTOS ESCOLARES	2017/09/12	43.100,00	2017/12/27	6.097,16	6.097,16	6.097,16	6.097,16	6.097,16	

(Handwritten signatures and initials)

SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE SAZÁ

Período : 2017

Ano : 2017
Página : 16

EMPRESA	CONTRATO			VISTO DO T.C.		PAGAMENTOS EM GERÊNCIA				PAGAMENTOS REALIZADOS				
	Objeto	Data	Valor	2003 Número do Registro	Data	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Observações
THE TRAINY HOTEL, LDA	CREATVS INSTITUCIONAIS - VINGES CUBRIS NOVIA 2016	2016/11/06	4.000,00 €			3.051,02			3.051,02	3.051,02			3.051,02	
GRUPA-COOP FORTUOSOS DE ENVEDURAS DO NORTE-L NORTE ESCOLAR - EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS, SA	SERVICIOS DE ASSISTENCIA TECNICA E MANUTENÇÃO DE ACESSORIOS EM DIVERSOS EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS	2015/12/15	6.000,00 €			4.323,36			4.323,36	5.067,01			5.067,01	
REPÚBLICA PORTUGUESA	ADQUIÇÃO DE MATERIAL PARA ATIVIDADES AEC - CIÊNCIA VIVA 2016/2017	2016/11/16	4.999,20 €			6.054,62			6.054,62	6.066,62			6.066,62	
REPÚBLICA PORTUGUESA	OPERAS INSTITUCIONAIS - CHECKOUTS CEREZES NOVEL 2016	2016/11/16	1.000,00 €			1.230,00			1.230,00	1.230,00			1.230,00	
SOLINCESS LDA	CONDIÇÕES DE AGRICULTURA	2015/11/17	12.000,00 €			8.638,56			8.638,56	11.564,22			11.564,22	
REBEL EDITORES S.A.	CONDIÇÕES DE ACESSO A BIBLIOTECA MUNICIPAL	2016/11/21	17.000,00 €			20.911,23			20.911,23	20.911,23			20.911,23	
REPÚBLICA PORTUGUESA	FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE ESTORES PARA DIVERSAS ESCOLAS	2015/12/09	30.000,00 €			8.029,89			8.029,89	12.620,07			12.620,07	
REPÚBLICA PORTUGUESA	ADQUIÇÃO DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS PARA O OUTUBRO DE 2016	2016/11/30	1.839,62 €			1.357,62			1.357,62	1.757,62			1.757,62	
REPÚBLICA PORTUGUESA	ADQUIÇÃO DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS (JORNALIS E REVISTAS) PARA A BIBLIOTECA MUNICIPAL	2016/11/30	5.000,00 €			2.573,20			2.573,20	2.573,20			2.573,20	
REPÚBLICA PORTUGUESA	RENOVAÇÃO DO PARQUE DEPORTIVO DA PISCINA DA GRAMA - S. FELIX DA MARINHA	2016/11/30	10.946,00 €			13.463,58			13.463,58	13.463,58			13.463,58	
REPÚBLICA PORTUGUESA	ADQUIÇÃO DE MATERIAIS DE PISCINA	2016/12/02	21.750,00 €			26.732,50			26.732,50	26.732,50			26.732,50	
REPÚBLICA PORTUGUESA	MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE ÁGUA EM ENDEZOTOS MUNICIPAIS E ESCOLARES	2016/12/02	29.000,00 €			18.797,73			18.797,73	18.797,73			18.797,73	
REPÚBLICA PORTUGUESA	REPARAÇÃO DE REDES E ACESSÓRIOS	2016/12/06	24.000,00 €			23.861,39			23.861,39	23.861,39			23.861,39	
REBEL EDITORES S.A.	MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA A OBRAS INTERATIVAS INSTALADAS NO PARQUE ESCOLAR	2016/12/16	60.000,00 €			42.886,57			42.886,57	66.985,21			66.985,21	
REPÚBLICA PORTUGUESA	ADQUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA AS INSTALAÇÕES MUNICIPAIS-LOTE 1	2015/12/21	150.921,49 €			70.118,17			70.118,17	185.633,42			185.633,42	
REPÚBLICA PORTUGUESA	ADQUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA AS INSTALAÇÕES MUNICIPAIS-LOTE 3	2015/12/21	639.462,92 €			249.910,09			249.910,09	766.711,58			766.711,58	
REPÚBLICA PORTUGUESA	ADQUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA AS INSTALAÇÕES MUNICIPAIS-LOTE 4	2015/12/21	319.806,79 €			127.634,17			127.634,17	349.362,36			349.362,36	
REPÚBLICA PORTUGUESA	ADQUIÇÃO DE SOFTWARE - RENOVACÃO DE LICENÇAS DE ARGO TECNICO DO SOFTWARE EDUCACIONAL	2016/12/06	7.414,44 €			9.119,76			9.119,76	9.119,76			9.119,76	
REPÚBLICA PORTUGUESA	INSTALAÇÃO DE FERRAJES DE FERROS NA ESCOLA BÁSICA DO MONTE S. J. DE MOURIM	2016/12/19	11.674,50 €			14.605,64			14.605,64	14.605,64			14.605,64	
REPÚBLICA PORTUGUESA	ADQUIÇÃO DE MATERIAIS PARA A AEC ATIVIDADES FÍSICA E DESPORTIVA 2016/2017	2017/01/10	12.900,05 €			15.252,06			15.252,06	15.252,06			15.252,06	
REPÚBLICA PORTUGUESA	ADQUIÇÃO DE MATERIAIS PARA A AEC ARTES PLÁSTICAS 2016/2017	2016/12/23	9.986,60 €			12.160,57			12.160,57	12.160,57			12.160,57	
REPÚBLICA PORTUGUESA	OPERAS INSTITUCIONAIS URBENAS	2017/02/26	2.000,00 €			2.000,00			2.000,00	2.000,00			2.000,00	
REPÚBLICA PORTUGUESA	ADQUIÇÃO DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS JORNALIS E REVISTAS PARA A BIBLIOTECA MUNICIPAL	2017/02/26	950,00 €			391,20			391,20	391,20			391,20	
REPÚBLICA PORTUGUESA	FORNECIMENTO DE GÁS PARA O GRUPO DE EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS	2017/02/26	205.600,00 €			49.299,43			49.299,43	49.299,43			49.299,43	
REPÚBLICA PORTUGUESA	SIMULACÃO DE TRANSITO	2016/02/20	39.200,00 €			16.458,91			16.458,91	48.221,72			48.221,72	
REPÚBLICA PORTUGUESA	ALTERAÇÃO DE VALOR DA TUA OPERAÇÃO SIMULACÃO PARA O DEPÓSITO ESPECIAL PARA COSEBO	2017/02/23	6.395,62 €			8.346,31			8.346,31	8.346,31			8.346,31	
REPÚBLICA PORTUGUESA	PREÇOS DE FUTURA CIVIL	2016/02/11	45.000,00 €			35.057,76			35.057,76	54.545,16			54.545,16	

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

EMPRESA	CONTRATO				VISTO DO P.C.				PARCIENTOS DA EXECUÇÃO				PARCIENTOS BOMBADEADOS			
	Objeto	Data	Valor	Mes (Número do) Registro	Data	Trabalhos a mais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Cosserações		
0 MARANHÃO, LTDA	ADQUIÇÃO DE BALANÇAS E VARIÁVEIS MÉDICAS PARA VARIAS EBI E JI DO CONCELHO	2017/02/10	259,90 g			39,36		39,36	39,36				39,36			
0 PRANCKA, ID	ADQUIÇÃO DE UTENSÍLIOS DE COZINHA PARA VARIAS EBI E JI DO CANCELHO	2017/02/10	4.650,10 g			3.111,04		3.111,04	3.111,04				3.111,04			
FERNANDOS JOSÉ NETOS EMPRESAS, LDA	ADQUIÇÃO DE BARRILETAS E FERTIS NÓVEIS	2017/02/10	20.350,00 g			24.597,54		24.597,54	24.597,54				24.597,54			
PROTEA O.P., COOPERATIVA DE PRODUTORES DE FEIJÃO NOROCCAL	ADQUIÇÃO DE FERRAMENTAS PARA CORTAÇÃO DE SAC DE CASH ALEXIO - COMERCIO DE PRODUTOS AGRICOLAS, LTA	2017/02/10	2.250,00 g			1.272,00		1.272,00	1.272,00				1.272,00			
BASENDOIS-INDUSTRIAL E TELECOMUNICAÇÕES, LTA	ADQUIÇÃO DE FERRAMENTAS - COMPUTACIONAIS	2017/02/10	216,20 g			53,64		53,64	53,64				53,64			
ADRIUS - INDUSTRIA E COMERCIO DE ABELEBRADO, SA	ADQUIÇÃO DE MATERIAL PARA SALA DE AULAS E CORTINAS ESCOLARES	2017/02/10	23.140,00 g			28.462,20		28.462,20	28.462,20				28.462,20			
BASENDOIS-INDUSTRIAL E TELECOMUNICAÇÕES, LTA	ADQUIÇÃO DE MATERIAL PARA CORTINA ESCOLARES	2017/02/10	96.713,00 g			10.294,48		10.294,48	10.294,48				10.294,48			
FERNANDOS JOSÉ NETOS EMPRESAS, LTA	ADQUIÇÃO DE MATERIAL PARA CORTINA ESCOLARES	2017/02/10	5.192,00 g			6.386,16		6.386,16	6.386,16				6.386,16			
FERNANDOS JOSÉ NETOS EMPRESAS, LTA	ADQUIÇÃO DE MATERIAL PARA CORTINA ESCOLARES	2017/02/10	1.000,00 g			825,33		825,33	825,33				825,33			
ERP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÕES DE ENERGIA S.A.	FORNECIMENTO DE GÁS NATURAL / PROPRIO	2015/03/22	40.000,00 g			9.538,42		9.538,42	9.538,42				9.538,42			
INSTONIA PUBLICIDADE EMPRESARIAL, LTA	IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO IMPRESSÃO DIGITAL - AMPLIAÇÃO DE MATERIAIS	2015/04/15	55.000,00 g			57.740,26		57.740,26	57.740,26				57.740,26			
M.D.S. SMITHS & CA., SA	MISTURAS BETUMINOSAS	2015/04/15	200.300,00 g			10.926,42		10.926,42	10.926,42				10.926,42			
MARIA ALICE TAVARES PUBLICO LOPES	JORNALS E REVISTAS	2015/03/03	920,00 g			45,90		45,90	45,90				45,90			
SOTER WEAH - COMERCIO INTERNACIONAL EMPRESARIAL, LTA	ADQUIÇÃO DE VESTUARIO DE PROTEÇÃO CONTRA INFEREIRAS - PARAAS ALTA VISIBILIDADE	2017/02/23	9.750,00 g			11.992,50		11.992,50	11.992,50				11.992,50			
ESTRUTURA DE FORTUNA - PETROCAL, S.A.	FORNECIMENTO GÁS PROPRIO PARA PISCINA MUNICIPAL	2017/02/23	15.000,00 g			7.331,54		7.331,54	7.331,54				7.331,54			
ABIT - COMPUTACIONAIS E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA SA	MANUTENÇÃO DE SERVIDORES	2016/03/09	71.500,00 g			42.625,65		42.625,65	42.625,65				42.625,65			
EDILIAES, SA	ADQUIÇÃO DE AGRICULTOS INESES	2016/03/09	74.600,00 g			15.714,80		15.714,80	15.714,80				15.714,80			
ARELL EDITORES, S.A.	ADQUIÇÃO DE CADERNOS BRANCO MANEJADOS	2016/03/09	3.513,46 g			1.344,49		1.344,49	1.344,49				1.344,49			
SERGIO VIEIRA SILVA, EMPRESARIAL LP	ADQUIÇÃO DE CAFÉ INSTANTANEO EXPRESSO GIGAL, DESCAFEINADO, COM LACTO E MEXQUIL CHOCOLATE	2016/03/16	3.500,00 g			3.341,48		3.341,48	3.341,48				3.341,48			
ELETRONISE EMPRESARIAL, LTA	MATERIAL ELECTRICO	2016/03/16	14.500,00 g			12.361,83		12.361,83	12.361,83				12.361,83			
ELETRONISE EMPRESARIAL, LTA	MATERIAL ELECTRICO	2016/03/16	12.500,00 g			3.123,52		3.123,52	3.123,52				3.123,52			
ELETRONISE EMPRESARIAL, LTA	MATERIAL ELECTRICO	2016/03/16	25.000,00 g			25.799,31		25.799,31	25.799,31				25.799,31			
CONCRETO - SOCIEDADE DE CONSTRUTORES, LTA	Impelctada de obras públicas	2012/02/02	1.405.433,74 g	241	2012/11/26	1.117,48		1.117,48	1.536.399,47				1.536.399,47			
ERP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA S.A.	ADQUIÇÃO DE ENERGIA ELECTRICA PARA AS INSTALACIONES MUNICIPALES - CONSUMO DE ENERGIA - LOTES 1-2-3 E 4	2017/07/07	2.217.865,61 CC			1.440.926,41		1.440.926,41	1.440.196,41				1.440.196,41			
DOVAGALA - ASSOC. PARA O COMERCIO DE ENERGIA E INVESTIMENTOS	ESTUDOS, PROJETOS E CONSULTORIA CAPTAÇÃO DE INVESTIMENTOS	2017/02/15	296.000,00 CC			178.350,00		178.350,00	178.350,00				178.350,00			

(Handwritten signatures and a blue circle with a cross)

Período :

ENTIDADE	COMETIDO	Data	Valor	Insc. Número (cd) Registro	VISTO DO T.R.	DATA DO PROCE- DIMENTO	PAGAMENTOS EM GERAL				PAGAMENTOS REALIZADOS			Observações	
							Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais		Total
ALBERTO E LÍDIO, INDIVIDUAL LIDA	2010/13/16 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA NOS PAVILÕES MÚLTIPLOS DE GÁS E DAS FERRAS	2016/09/17	30.000,00 g			2016/09/01	8.793,27			8.793,27	36.800,00			36.800,00	
ASSOCIAÇÃO DE PINTO & CUIZ SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO, LDA.	2010/13/17 MANUTENÇÃO TÉCNICA E MANUTENÇÃO - MÁQUINAS / EQUIPAMENTOS	2017/02/24	515,00 g			2017/06/26	316,73			316,73	316,73			316,73	
ESPÍRITO SANTO & IREDES, LDA.	2010/13/17 AJUDAR DE VIATURA PESSOA DE BENSSEGTOS - TRANSFERIR ESTUDADOS DEVIDO AS COMAS NA AL/ENCERRAMENTO DO TUNEL DE LABORUM	2017/03/06	15.900,00 g			2017/06/23	15.900,00			15.900,00	15.900,00			15.900,00	
PROCEDEP-VALDE ENGENHARIA CONCEPTELLA	2010/13/17 ELABORAÇÃO DE PROJETOS - PARA - REALIZAÇÃO DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO SANITÁRIO EM PISTA NOVA DE GALA	2017/03/16	57.450,00 g			2017/09/24	37.130,90			37.130,90	37.130,90			37.130,90	
VIETRA DE ALMSTRA & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE SUI	2010/13/17 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA-SERVIÇOS JURÍDICOS E FISCALIZACAO JUDICIAL NO ÂMBITO DO PROCESSO COMPETICAO - COPER	2017/04/01	54.000,00 g			2017/09/25	66.420,00			66.420,00	66.420,00			66.420,00	
SÓCIO PARALELO - ASSOCIAÇÃO ARTES E ESPORTIVO	2010/13/16 SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO ESCORÇÃO DE EVENTO - CONTRA-VE. ELUSTRIAS	2016/06/21	30.000,00 g			2016/07/11	21.000,00			21.000,00	30.000,00			30.000,00	
AGASS-ARQUITETURA E ENGENHARIA, LDR	2010/13/17 PROJETO DE IDENTIDADE E ADAPTAÇÃO DO EDIFÍCIO-SITO NA VIA VALDE FERRETO-SIA.MANUINHA-PARA INSTALAÇÃO DE CENTRO DE FORMAÇÃO DO IFTP	2017/05/16	66.000,00 g			2017/07/27	73.082,00			73.082,00	73.082,00			73.082,00	
IPIC - INSTITUTO PARAGUAYO E RESERVAMENTO DE TURISMO 2017	2010/13/17 SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO - FÓRUM INTERNACIONAL DE TURISMO 2017	2017/06/22	2.500,00 g			2017/09/09	15.375,00			15.375,00	15.375,00			15.375,00	
ESTIM - ESTUDO INTERMÉTICA, LDR.	2010/13/17 ASSISTENCIA TÉCNICA E MANUTENÇÃO MECANICA - EXTENSÃO E GARANTIA DOS EQUIPAMENTOS DO UNIA CENTER	2017/09/29	33.700,00 g			2017/06/22	36.694,60			36.694,60	36.694,60			36.694,60	
DOSCO & CARMO, RESERVA, LDR	2010/13/17 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RESERVA DO MANUTENÇÃO CULTURAL NOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS - ONSA MESSE TELERA LAPES - COMEÇOU CORRU CHRISTI	2017/03/24	19.500,00 g			2017/05/26	17.980,75			17.980,75	17.980,75			17.980,75	
VAP - AQUÍTIÇOS, LDR	2010/13/16 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM REGIME DE AVENIA MENSAIS EMLO FÉLICES DE EM DMO, NO ÂMBITO DESPATIVO	2016/04/06	20.000,00 g			2016/11/11	5.166,60			5.166,60	6.856,06			6.856,06	
FÁBRICAS DO TEMPO - LINDEAS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS - UNIPESSAL, LDR.	2010/13/16 SERVIÇOS DE LIMPEZA DE TERRENS	2016/04/06	20.000,00 g			2017/03/30	17.142,61			17.142,61	17.142,61			17.142,61	
REMPKIL INTELTA PORTUGAL	2010/13/16 SERVIÇOS DE HIGIENE CONTRA DISPENSADORES ZENOS HIGIENICOS	2016/04/13	655,20 g			2016/7/22	67,32			67,32	414,78			414,78	0 SALDO DEVE-SE À CIA DE REPOSIÇÃO Nº 14/2017
ELETROGESSE UNIPESSAL, LDR	2010/13/16 AQUISIÇÃO SERVIÇOS REPARAÇÃO/AMONTENÇÃO INSTALAÇÃO ELÉTRICA DE LAMINAÇÃO ESTÁBIO JORGE SERRALVO	2016/04/14	23.006,00 g			2017/06/22	24.467,59			24.467,59	24.467,59			24.467,59	0 SALDO DEVE-SE ÀS ESTORNO Nº 512/17
MOVA - MOREIRA, OLIVEIRA & FERREIRES, LDR.	2010/13/16 PRESTAÇÃO SERVIÇOS / REPARAÇÃO EQUIPAMENTOS ZEPORATIVOS	2016/04/15	27.500,00 g			2016/11/11	7.659,83			7.659,83	33.156,74			33.156,74	
ENR ENGENHARIA, S.A.	2010/13/17 MANUTENÇÃO REDES DE GÁS EM EDIFÍCIOS MUNDICIAIS INCLUIDO ESCOLAS	2017/03/21	9.700,00 g			2017/07/05	5.364,80			5.364,80	5.654,80			5.654,80	
LUTHERA-INSTIUTO DE ESTUDIOS DE NEGOCIOS, LDR	2010/13/15 SERVIÇOS DE DESINVESTAÇÃO/RECUPERAÇÃO	2015/04/24	35.000,00 g			2016/03/02	14.925,27			14.925,27	30.086,36			30.086,36	
SAVAS, GUEDES & FERREIRA, UNIPESSAL, LDR.	2010/13/17 REALIZAÇÃO DE ANÁLISES SÉRIESEX NO ÂMBITO DA ATIVIDADE DE COTA, IMPRESSÃO, DIGITALIZAÇÃO E FAX INCLUIDO SOFTWARE	2017/04/04	25.952,00 g			2017/7/20	16.656,72			16.656,72	10.656,72			10.656,72	
GENEX PORTUGAL, SA	2010/13/16 LOCAÇÃO OPERACIONAL DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS NO ÂMBITO DA ATIVIDADE DE COTA, IMPRESSÃO, DIGITALIZAÇÃO E FAX INCLUIDO SOFTWARE	2016/05/03	330.000,00 g			2016/12/28	81.180,00			81.180,00	94.710,00			94.710,00	
CONOX PORTUGAL, SA	2010/13/16 LOCAÇÃO OPERACIONAL DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS NO ÂMBITO DA ATIVIDADE DE COTA, IMPRESSÃO, DIGITALIZAÇÃO E FAX INCLUIDO SOFTWARE	2016/05/03	27.500,00 g			2016/06/24	9.506,80			9.506,80	9.506,80			9.506,80	
CELIA-CENTRO DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO (ASSOCIAÇÃO)	2010/13/17 CONSULTORIA TÉCNICA NO ÂMBITO DAS ATIVIDADES DE PROJETO, LACRABO NOS PROGRAMAS OPERACIONAIS DE COOPERAÇÃO TERRITORIAL EUROPEIA-PROGRAMA INTERESSE EUROPEU-PROJETO ACCORD	2017/04/10	45.000,00 g			2017/11/09	12.300,00			12.300,00	12.300,00			12.300,00	

SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAUA

Período : 3

Ano : 2017
Página : 21

EMPRESA	Objeto	Data	Valor	Voto Número do Registro	Data	VISTO DO T.C.	PARAMENTOS EM GERAL			PARAMENTOS ESPECIFICOS				
							Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total
ENGR - ENGENHARIA E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LDA.	RE1425/15 ASSISTENCIA TÉCNICA E MANUTENÇÃO DE BLENBORG PAINTE DA LAVAREIRA	2015/05/07	1.320,00 g			2016/06/13	0,54			0,04	1.469,34	1.469,34		
DR. JIMENEZ, LIA	RE1438/16 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA DE INSTALAÇÕES DA REDE DE PARQUES DE GAUA	2016/05/06	171.000,00 g			2016/12/27	67.435,28			65.915,28	77.640,32	77.640,32		
MAGDA CRISTINA MOREIRA ROCHA	RE1509/17 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EMPANHOS ESQUADREJADOS DE TACHO SUPERIOR PARA APOIO AO JOUROS DE PIA	2017/04/10	12.041,80 g			2017/05/10	13.300,38			13.300,38	13.300,38	13.300,38		
PRODUÇÃO PARE UJIS	RE1516/17 FORNECIMENTO DE RELEVÉS ESCOLARES A SER DO CUTEIRO - CULTEIRO DE COIRO	2017/04/20	4.900,00 g			2017/09/19	62.567,50			62.567,50	62.567,50	62.567,50		
SEARTE-CONSULTORES, LDA.	RE1549/17 ESTIMAS, PROJEÇÕES E ORÇAMENTARIA - SIST. DE GESTÃO DE QUALIDADE	2017/04/20	8.720,00 g			2017/08/23	17.269,20			17.269,20	17.269,20	17.269,20		
MOS COMUNICAÇÕES, S.A.	RE1576/16 CONTRATO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MANUTENÇÃO TV CABO INSTALADO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL	2016/05/12	273,07 g			2016/06/09	26,99			26,99	315,86	315,86		
EPICENTRO DISTRIBUIDORES DE MOBILIÁRIO, Lda	RE1662/17 REMODELAÇÃO DAS Cadeiras DO AUDITÓRIO MUNICIPAL	2017/05/11	65.310,00 g			2017/11/24	80.331,30			80.331,30	80.331,30	80.331,30		
MOS COMUNICAÇÕES, S.A.	RE1685/16 CONTRATO ASSISTENCIA TÉCNICA E MANUTENÇÃO TV CABO INSTALADO NA CASA DA PRESIDENCIA	2016/05/13	1.950,00 g			2016/06/09	737,10			737,10	2.398,50	2.398,50		
TECHNOCEPT-VALUE ENGINEERING CONCEPT, Lda	RE1611/16 PROJETO DE EXERCÍCIO DA CONSULTORIA DA ESCARPA ADJACENTE A VILA DA BARROCA	2016/05/11	6.950,00 g			2017/02/01	7.693,65			7.693,65	7.693,65	7.693,65		
COMARCA-SENSE-CONSULTING UNIVERSO, Lda	RE1666/16 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NO ÂMBITO DA IMPLEMENTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	2016/05/11	15.600,00 g			2016/06/29	7.995,00			7.995,00	19.188,00	19.188,00		
SARAGA - CATERING DE SOBREMESAS, S.A.	RE1675/16 PREÇOS DE SOBREMESAS PARA O ANIVERSÁRIO DO CEBEHO DE ENCARREG	2017/04/12	4.600,00 g			2017/04/26	3.526,27			3.526,27	3.526,27	3.526,27		
AUDITORIA SERVIÇOS AUDITÓRIOS, Lda	RE1695/17 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS AUDITÓRIOS PARA O AUDITÓRIO PARQUE BIOLÓGICO	2017/04/11	4.200,00 g			2017/08/21	3.444,00			3.444,00	3.444,00	3.444,00		
ART - ALICHO BIEBRO TAVARES, Lda	RE1696/15 CONTRATO DE ASSISTENCIA TÉCNICA REDES DE GÁS E EQUIPAMENTOS	2015/05/29	38.980,00 g			2016/05/04	12.239,40			12.239,40	37.506,33	37.506,33		
GERALP - COMPANHIA GERAL DE RESTAURANTES E ALMOEN	RE1729/17 FORNECIMENTO DE RECEIÇOS CONFEIÇÕES NO ÂMBITO DE REUNIÕES E INICIATIVAS PROMOTIVAS PELA MUNICIPAL	2017/05/04	60.000,00 g			2017/08/11	22.514,32			22.514,32	22.514,32	22.514,32		
DR. LIDONIAS, Lda	RE1731/16 CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA PARA O PARQUE BIOLÓGICO POR 43 DIAS	2016/16/01	7.696,00 g			2017/05/22	9.466,08			9.466,08	9.466,08	9.466,08		
JACQUIM FERROADO DE JESUS FERREIRA	RE1734/17 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM REGIME DE AVULSO - PROJECCIONISTA PARA O AUDITÓRIO MUNICIPAL E CONTRAÇÃO BRASÃO	2017/04/26	5.400,00 g			2017/05/15	5.400,00			5.400,00	5.400,00	5.400,00		
UM PARA UM - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ABRANGENTES E CONSULTORIA DE MARKETING TERRITORIAL PARA CONSULTORIA DA MARCA "GAUA TODO UM MUNDO"	RE1740/17 ASSISTENCIA E MANUTENÇÃO SISTEMAS DESEÇÃO	2017/05/11	74.500,00 g			2017/07/10	64.144,50			64.144,50	64.144,50	64.144,50		
STRINEY SECURITY MARKET UNIFASSO, Lda.	RE1742/17 ASSISTENCIA E MANUTENÇÃO SISTEMAS DESEÇÃO	2017/05/11	70.910,40 g			2017/11/28	36.341,58			36.341,58	36.341,58	36.341,58		
MARCEL FILIPE TAVARES DUES DE SOUSA	RE1763/17 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM REGIME DE AVULSO - DIRETOR TÉCNICO CULTURAL DO AUDITÓRIO MUNICIPAL/CONTECERIO BRASÃO	2017/05/04	16.347,72 g			2017/05/19	20.107,66			20.107,66	20.107,66	20.107,66		
XPADIX - EXC. E SISTEMAS DE SEGURANÇA	RE1767/16 MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO DE CÂMERA A INCRONDO EM EDIFÍCIOS E VILAREAS MUNICIPAIS	2016/05/27	30.500,00 g			2017/02/03	14.139,32			14.139,32	14.139,32	14.139,32		
CENTRO DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO DE VILA NOVA DE GAUA	RE1789/17 SERVIÇOS DE SER DE APOIO ÀS SESSÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL E REUNIÕES DE INTERES - 2017	2017/05/05	1.551,20 g			2017/09/13	287,12			287,12	287,12	287,12		
SOMARISTAS, IMPRESSIONES Y MONTAJES ELEC	RE1801/17 1ª RECONEXÃO DO CONTRATO DE MANUTENÇÃO PARA UFS - EQUIPAMENTOS DE FIO E INCRONDO DO INCRONTER	2017/05/08	7.511,00 g			2017/08/24	9.238,53			9.238,53	9.238,53	9.238,53		
MULTIMONTAGEM ASSESSORIA INDEGR E MARKETING, Lda	RE1903/17 DISTRIBUIÇÃO DA REVISTA MUNICIPAL E DO JORNAL DA MOBILIDADE	2017/05/05	10.290,00 g			2017/06/27	12.656,70			12.656,70	12.656,70	12.656,70		
MEO - SERVICES DE COMMUNICATIONS E MULTIMEDIA, S.A.	RE1905/14 CONTRATO DE ASSISTENCIA TÉCNICA E MANUTENÇÃO EM TV CABO	2014/07/27	662,80 g			2015/05/21	0,79			0,79	793,22	793,22		
BEA-PUBLICIDADE E MARKETING, SA	RE1919/17 ESTIMAS, PROJEÇÕES E CONSULTORIA PRODUÇÃO CRIAÇÃO DE INVESTIMENTOS	2017/05/15	60.005,00 g			2017/08/22	73.600,00			73.600,00	73.600,00	73.600,00		



793,22 O SALDO DEVE-SE A
GUIA DE REPOSIÇÃO
Nº586/15

Handwritten signature in blue ink on the right side of the page.

ESTIMATIVA DOS CONTRATOS

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GELIS

Período : a

Ano : 2017
Folha : 22

EMPRESA	Objeto	Data	Valor	Mod. Registro	Data	PRINCÍPIO FASEAMENTO	PARÂMETROS DE GERÊNCIA				PARÂMETROS DE CUMPRIMENTO				Observações
							Trabalhos Normais	Revisão de Precos	Trabalhos a mais	Fuça.	Trabalhos Normais	Revisão de Precos	Trabalhos a mais	Total	
AGNUS DE GELIS EM SA	SERVIÇOS DE LIMPEZA DE SISTEMAS DE SANEAMENTO	2016/06/02	4.500,00 g		2017/04/26		736,00				736,00			736,00	
AUDICLIDE - SERGIO	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO DE SOM E LUMI	2017/05/11	4.899,00 g		2017/03/21		6.149,77				6.149,77			6.149,77	
BANDREIA, UNIPRESSAL, LDA	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO DE SOM E LUMI	2016/06/14	2.489,32t, 00 a		2016/11/02		437.992,00				701.349,60			701.349,60	
SANA-SERVIÇOS URBANOS E SAO	SERVIÇOS DE LIMPEZA	2017/05/15	6.500,00 g		2017/08/24		7.995,00				7.995,00			7.995,00	
GLOBAL NOTÍCIAS - MEDIA	IMPRESSÃO DE 150.000 EXEMPLARES DO JORNAL DE MOBILIDADES	2017/05/15	3.780,00 g		2017/05/17		1.356,08				1.356,08			1.356,08	
GRUPOR-GRUPO EDITORIAIS DE ELEVAÇÕES DO NOROESTE	MANUTENÇÃO DE SERVIDORES INCLuíDOS EM DIVERSOS EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS	2017/05/17	13.400,00 g		2017/05/17		15.482,00				15.482,00			15.482,00	
LEI S. DE 1987 - UNIPRESSAL, LDA.	ATUAÇÃO DO ARTISTA JIMMY P. NO ÂMBITO DA MANUTENÇÃO DE OBRAS EDUCATIVAS E RECREATIVAS 2017	2017/05/17	65.500,00 g		2017/12/27		24.169,50				24.169,50			24.169,50	
LEI-DESEMPREGO E ORGANIZACIONAL MARKETING E PUBLICIDADE, SA	MANUTENÇÃO DO SISTEMA AVANÇADO DE PARQUE BIOLÓGICO	2017/05/29	4.960,00 g		2017/11/02		1.527,92				1.527,92			1.527,92	
DIVULGAR-TERMO	AUXÍLIO - SERVIÇO DE INTERNET PARA A CEEJ - SU	2017/05/19	179,81 g		2017/08/03		155,73				155,73			155,73	
INSTALADORA, LDA	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	2016/06/17	33.168,00 g		2016/11/20		16.398,60				16.398,60			16.398,60	
MOVIMEDIA, S.A.	MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA TÉCNICA NA ÁREA DE COMUNICAÇÃO	2017/05/18	26.225,00 g		2017/08/23		24.889,05				24.889,05			24.889,05	
ASSESSORIA DAVEN 2 MARKETING, LDA	SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO - APOIO A EVENTOS - SERVIÇOS DIVERSOS	2017/05/18	32.400,00 g		2015/11/23		7.318,50				26.346,60			26.346,60	
JETSTAMP-MONTAGEM DE STANDBY FEILOS E EXPOSIÇÕES, LDA.	COMPRA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MANUTENÇÃO DE CMS	2015/06/20	4.999,00 g		2017/05/22		6.148,77				6.148,77			6.148,77	
EXI ENGENHARIA, S.A.	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO DE ILUMINAÇÃO PARA EVENTOS	2017/05/21	4.997,00 g		2017/06/29		6.146,31				6.146,31			6.146,31	
SERVO VEIVOS - INTERPRESS, LDA.	ALUGUER ESPAÇOS E EQUIP. PARA EVENTOS MOBILIÁRIO	2017/05/31	5.500,00 g		2017/07/10		4.305,00				4.305,00			4.305,00	
GEORGES FIGUEROA PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS UNIPRESSAL	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO DE ILUMINAÇÃO PARA EVENTOS	2017/05/30	4.950,00 g		2017/10/26		1.753,43				1.753,43			1.753,43	
TRABAGENTA-ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS, LDA	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO DE ILUMINAÇÃO PARA EVENTOS	2017/05/31	10.000,00 g		2017/03/31		11.275,00				11.275,00			11.275,00	
SIMONETTI, IMPRESSAL, UNIPRESSAL, UNIPRESSAL Y MANUTENÇÕES ETC	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO DE ILUMINAÇÃO PARA EVENTOS	2017/05/31	4.999,00 g		2017/08/01		2.177,00				2.177,00			2.177,00	
IP, LDA	ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MANUTENÇÃO DA CENTRAL TELEFÔNICA DO MUNICÍPIO	2017/05/31	18.200,00 g		2017/08/24		13.185,60				13.185,60			13.185,60	
TRAVES DE COGNINHA, LDA-QUINTA DA SOFIA, RESTAURANTE BAR	FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES NO ÁMBITO DE DIVERSAS MANUTENÇÕES DE PRESTESÇA	2016/07/01	23.000,00 g		2017/03/21		28.290,00				28.290,00			28.290,00	
TESSA BRAND-GESTÃO DE SERVIÇOS VERDES, UNIPRESSAL, LP	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO DE ILUMINAÇÃO PARA EVENTOS	2017/05/31	32.000,00 g		2017/11/29		39.360,00				39.360,00			39.360,00	
GLOBAL NOTÍCIAS - MEDIA	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO DE ILUMINAÇÃO PARA EVENTOS	2017/05/31	15.500,00 g		2017/05/09		16.605,00				16.605,00			16.605,00	
GRUPO, SA	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO DE ILUMINAÇÃO PARA EVENTOS	2016/07/06	16.800,00 g		2016/07/25		6.610,00				6.610,00			6.610,00	
UNIPRESSAL Y MANUTENÇÕES ETC	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO DE ILUMINAÇÃO PARA EVENTOS	2016/07/07	42.452,83 g		2016/11/30		3.816,00				3.816,00			3.816,00	
UNIPRESSAL Y MANUTENÇÕES ETC	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO DE ILUMINAÇÃO PARA EVENTOS	2016/07/12	101.777,00 g		2016/11/17		42.536,43				42.536,43			42.536,43	
UNIPRESSAL Y MANUTENÇÕES ETC	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO DE ILUMINAÇÃO PARA EVENTOS	2016/07/08	22.355,00 g		2016/12/23		16.615,59				16.615,59			16.615,59	

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GALA

Período :

Ano : 2017
Página : 22

EMPRESA	CONTRATO	VISTO DO T.A.C.	PAGAMENTOS DA GERÊNCIA		PAGAMENTOS ADMINISTRATIVOS		Total	Observações
			Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Revisão de Preços		
Valor:	Data	Valor Registro	Data	Valor Registro	Data	Valor Registro	Data	
MARIA KILIAN, ARQUITETURA E DESIGN D'OPENHEI, LDA	RE2210/16 SERVIÇOS MÍDIA VISUAIS PROMOÇÃO DE CONDIÇÕES FAVORÁVEIS	2016/07/12	19.500,00	2017/09/22	22.985,00	23.985,00	22.985,00	
SCHEMITT ELETRÔNICOS, L.P.A	RE2231/17 MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E REPARAÇÕES EM EDIFÍCIO SERVIÇOS TÉCNICOS, PLATAFORMA DA BIBLIOTECA MUNICIPAL E PLATAFORMA ELETRÔNICA DO PAVILÃO ATLETISMO DA VILA NOVA	2017/06/06	756,00	2017/09/08	343,17	343,17	343,17	
GIL MARTEIRA DOS SANTOS, CALDEIRA, FERREIRA E ASSOCIADOS-SOCIEDADE DE ADVOGADOS-RL	RE2233/16 PRESTIÇO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA E ASSESSORIA JURÍDICA EM REGIME DE AVENÇA AC EXCE.SR. PRESTIÇO DA CÂMERA	2016/07/14	30.000,00	2016/10/04	24.600,00	24.600,00	36.900,00	
INSTITUTO DE ENGENHARIA MECÂNICA E GESTÃO INDUSTRIAL	RE2243/16 ESTUDOS, PROJETO E CONSULTORIA DE GESTÃO	2016/07/14	21.800,00	2017/02/03	26.814,00	26.814,00	26.814,00	
REVOLUÇÃO D'ALGEMIA - ASSOCIAÇÃO	RE2246/17 SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO - APOIO A EVENTOS -	2017/06/28	7.000,00	2017/06/14	8.610,00	8.610,00	8.610,00	
SOMIA PAROLCIA SILVA	RE2255/17 SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO - APOIO A EVENTOS -	2017/06/08	7.000,00	2017/06/14	7.000,00	7.000,00	7.000,00	
SOMES CARNEIRO MARQUES SOLUÇÕES LTM	RE2274/16 SERVIÇOS DIVERSOS	2016/07/13	9.098,00	2017/03/20	11.190,54	11.190,54	11.190,54	
ELETRAVANS	RE2275/16 LOCAÇÃO DE 8 REFRIGERADORES FÉ-HERMÉTICOS -	2017/07/16	20.550,00	2017/12/06	11.666,55	18.406,95	18.406,95	
PRO-FERRAMENTAS S.A.	RE2286/17 MERCADO FERRAMENTAS DA VILA NOVA	2017/06/11	16.800,00	2017/06/23	12.354,00	12.354,00	12.054,00	
LAVANTARIA HIGIENIZADORA	RE2290/17 COTACÃO PARA O INÍCIO DE VILA NOVA DE GALA	2017/06/09	52.000,00	2017/06/09	63.960,00	63.960,00	63.960,00	0 SALDO ESTP-SE 90 ESTORNO Nº 886/17
UNIFESSAL, LDA	RE2294/17 SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO DE EVENTOS RELATIVOS AO ENCAMBAMENTO DOS JOGOS JUVENIS, GALA ADEUS- E FESTIVAL ECO-FAMILIAR	2017/06/08	13.000,00	2017/06/08	15.990,00	15.990,00	15.990,00	
DIFERENTES RITMOS - PRODUÇÕES ASSOCIADAS DE ESPECTÁCULOS, LTA.	RE2297/17 JOGOS JUVENIS DE GALA, GALA ADEUS + E FESTIVAL ECO FAMILIAR	2017/06/08	25.006,00	2017/06/08	30.750,00	31.750,00	36.750,00	
ASSOCIAÇÃO DE INTERVENÇÃO CRIATIVA	RE2303/17 DEPRESSÃO E REBRAGAR, DEPRESSÃO DIGITAL	2017/01/26	74.000,00	2017/05/26	72.076,26	72.076,26	72.076,26	
INSTITUTO PUBLICIDADE UNIFESSAL, LDA	RE2303/17 ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MANUTENÇÃO DE SOFTWARE - PLATAFORMA "CORRERES PÚBLICAS"	2016/07/26	1.250,00	2017/03/29	1.537,50	1.537,50	1.537,50	
CONSTRUTORA SA	RE2343/17 SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO - APOIO A EVENTOS -	2017/06/09	74.566,00	2017/06/12	91.716,18	91.716,18	91.716,18	
GOMES SILVA CONSULTING, LDA.	RE2344/17 SERVIÇOS DIVERSOS	2017/06/29	3.432,56	2017/06/03	2.182,14	2.182,14	2.182,14	
NEO - SERVIÇOS DE CONSULTORIA E MULTIMÍDIA, S.A.	RE2346/17 PROJETO ESPECIALIDADE ELETRICIDADE ESCOLA BASTOS VALARIAS	2017/07/27	16.500,00	2017/06/02	18.265,50	18.265,50	18.265,50	
MAURICE PACHA - ENGENHARIA E GESTÃO, LDA.	RE2348/17 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE PLATAFORMA RES -	2017/07/06	35.000,00	2017/03/25	43.050,00	43.050,00	43.050,00	
ESL. PROF DE NOBIS TECNOLOGIA	RE2393/17 IMPULSO EMPRESARIAL-ESPORTES	2017/05/12	4.000,00	2017/06/14	4.000,00	4.000,00	4.000,00	
ANDRÉ TIAGO MENDES OLIVEIRA GOMES	RE2495/17 SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO - APOIO A EVENTOS -	2017/06/12	3.640,00	2017/11/20	4.477,20	4.477,20	4.477,20	
EE COOPERADORA, SA	RE2497/17 SERVIÇOS CULTURALS	2017/06/13	3.110,00	2017/05/25	599,00	999,00	999,00	
SOCIUMOS FINE ARTS, S.A.	RE2502/17 FUNDAMENTO DE RECEIÇOS PARA O JANTAR AO ARBITO DA IMPLICATIVA "BOAO BOMER"	2017/06/22	33.162,00	2017/09/23	16.998,60	16.998,60	16.998,60	
MULTICOMUNICAÇÃO ASSASSORIA INGEN E MARKETING, LDA	RE2502/17 CONSULTORIA TÉCNICA	2017/06/13	35.800,00	2017/07/25	43.050,00	43.050,00	43.050,00	
TRANSCOMUNICAÇÃO-ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS, LTA	RE2503/17 SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO DO EVENTO - GERAÇÃO DE ESTRUTURAS, FUNDAMENTO JOGOS JUVENIS, GALA ADEUS + E FESTIVAL ECO-FAMILIAR	2015/10/07	15.000,00	2016/09/05	15.174,21	15.174,21	15.174,21	

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GALE

Período : 3

Ano : 2017
Página : 24

EMPRESA	CONTRATO				VISTO DO T.C.				PAGAMENTOS EM CANCELADA				PAGAMENTOS REALIZADOS					
	objeto	Data	Valor	Sol. Número ANJ Registro	Data	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Trabalhos Normais	Revisão % Preços	Trabalhos a mais	Total	Trabalhos Normais	Revisão % Preços	Trabalhos a mais	Total	Cosmoções
COMO-SENSE-CONSULTING UNIVERSAL, LDA	RE242/17 ESTUDOS, PROJETOS E CONSULTORIA	2017/06/22	15.600,00 g		2017/07/10	13.133,00			11.153,00	11.153,00			11.153,00	11.153,00			11.153,00	
GENERAL - COMPANHIA GERAL DE RESTAURANTES E ALMOZOS	RE1146/17 JANTAR DO BALLE DE PUBLICISTAS - XI GALA DE PUBLICISTAS DO ENSINO SUPERIOR DE 2017	2017/06/25	14.950,00 g		2017/09/21	16.893,50			16.893,50	16.893,50			16.893,50	16.893,50			16.893,50	
USOCENTRES PRODUÇÕES CULTURAIS	RE2553/17 ESPETÁCULO TEATRAL DO NOITE DE S. JOÃO-2017-EDIC/2017/20519	2017/06/20	54.500,00 g		2017/09/22	67.035,00			67.035,00	67.035,00			67.035,00	67.035,00			67.035,00	
LULA JOUQUINA POENHA TEATROS MARTEJO	RE1519/17 COMPLEMENTOS DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA E PLANTAS	2017/06/21	813,00 g		2017/09/02	522,50			522,50	522,50			522,50	522,50			522,50	
SUBSIS - CORRETE DE SERVIÇOS, S.A.	RE2453/17 SERVIÇOS DE ALUGUER DE TABAS, E DECORAÇÃO DE INTERIORES	2017/06/21	4.509,00 g		2017/09/04	2.770,94			2.770,94	2.770,94			2.770,94	2.770,94			2.770,94	
GENERAL - COMPANHIA GERAL DE RESTAURANTES E ALMOZOS	RE2462/15 PORNOCORPUS DE REFEIÇÕES ESCOLARES	2015/06/10	12.067.650,72 a	1564	2015/10/01	4.631.051,50			4.631.051,50	4.631.051,50			4.631.051,50	4.631.051,50			4.631.051,50	
VIGORINE CORPORAL COMERCIALIZAÇÕES PESSOAIS, S.A.	RE2468/15 SERVIÇOS TELEFÔNICOS - REDE HOTEL	2016/07/06	2.400,00 g		2016/11/24	1.931,98			1.931,98	1.931,98			1.931,98	1.931,98			1.931,98	
TEATRO DE FAMÍLIA ZENITH	RE2467/17 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS NO AMBITO DA DIRETORIA GEM-GALA "COMO UM MONDO REALIZADO EM UM CÍRCULO DE ESTRECHAS COLABORAÇÕES" NO AMBITO DA 2ª EDIÇÃO DO PROJETO "PALAVRAS SOLTAS"	2017/06/23	20.350,00 g		2017/10/26	20.350,00			20.350,00	20.350,00			20.350,00	20.350,00			20.350,00	
SÓCIO PARALELO - ASSOCIAÇÃO ARTES E ESPORTIVA	RE2614/17 REALIZAÇÃO DE UM CÍRCULO DE ESTRECHAS COLABORAÇÕES NO AMBITO DA 2ª EDIÇÃO DO PROJETO "PALAVRAS SOLTAS"	2017/06/23	25.000,00 g		2017/07/13	4.000,00			4.000,00	4.000,00			4.000,00	4.000,00			4.000,00	
SENDA VERTES - UNIVERSAL, LDA	RE2620/17 SERVIÇOS DE ALUGUER DE EQUIPAMENTO DE SOFÁ E LIT02	2017/06/23	4.999,00 g		2017/09/22	6.148,77			6.148,77	6.148,77			6.148,77	6.148,77			6.148,77	
TERRA BRANCA-GESTÃO DE ESPAÇOS VERDES, UNIVERSAL, LP	RE2621/16 SERVIÇOS DE ARBORIZAÇÃO	2016/06/04	49.326,60 g		2017/03/30	30.019,18			56.019,18	56.019,18			56.019,18	56.019,18			56.019,18	
ENCAMARINHADA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL HEMER DIVERSIFICA, LDA	RE2433/17 SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO - APOIO A EVENTOS - SERVIÇOS DIVERSOS	2017/06/26	5.600,00 g		2017/09/22	5.600,00			5.600,00	5.600,00			5.600,00	5.600,00			5.600,00	
TECNELINE, LDA	RE2633/17 SERVIÇOS DE ARQUIVIZAÇÃO DE BILHETERIA PARA O EVENTO "COM-GALA TORO DO MUNDO"	2017/06/23	2.462,42 g		2017/11/22	443,67			443,67	443,67			443,67	443,67			443,67	
ISPENNA - INSTITUTO SUPERIOR TECNOLÓGICO DE GALE	RE2635/17 PESQUISA DE SERVIÇOS DE TERCEIROS DE VILA NOVA DE GALE	2015/10/29	75.000,00 g		2016/05/13	17.500,00			17.500,00	17.500,00			17.500,00	17.500,00			17.500,00	
GIL MATEUS DOS SANTOS, CADEIRA, TORRADAS E ASSOCIADOS-SOCIETARIE DE SERVIÇOS AL	RE2635/17 CONSULTORIA E APOIO JURÍDICO AO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA	2017/09/07	30.000,00 g		2017/10/21	15.375,00			15.375,00	15.375,00			15.375,00	15.375,00			15.375,00	
CONSELHO NACIONAL DA JUVENTUDE	RE2703/17 ESTUDOS, PROJETOS E CONSULTORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA	2017/10/26	7.905,00 g		2017/12/29	7.905,00			7.905,00	7.905,00			7.905,00	7.905,00			7.905,00	
LULA JOUQUINA POENHA TEATROS MARTEJO SOLIDARIEDADES LDA	RE2715/17 ARRANJOS FLORAIS E PLANTAS - PARA O GABINETE DE PRESIDÊNCIA E SERVIÇO DE PROTOCOLO	2016/05/17	813,00 g		2016/10/22	640,00			640,00	640,00			640,00	640,00			640,00	
PIRIBOIA DE MELO & SAUNDERS, SA	RE2731/16 PARCELOS E RESTAURAÇÕES TÉCNICAS - CERTIFICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	2016/08/16	2.660,00 g		2017/03/20	504,30			504,30	504,30			504,30	504,30			504,30	
RENASCIMENTO CAPITAL PORTUGAL	RE2731/17 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE DISPOSITIVOS DE AGRUPAMENTO PARA DIVERSOS SERVIÇOS DO MUNICÍPIO	2017/08/22	1.620,00 g		2017/12/04	1.492,60			1.492,60	1.492,60			1.492,60	1.492,60			1.492,60	
PIRELLA GÖTTSCHE LOWE	RE2754/16 CONTRATO DE MANUTENÇÃO DE 12 UNIDADES SANITÁRIAS (DISPENSÁRIOS DE PESSOAS RIGIDAS)	2016/08/23	655,20 g		2016/12/22	27,01			27,01	27,01			27,01	27,01			27,01	
RENASCIMENTO CAPITAL PORTUGAL	RE2755/17 ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MANUTENÇÃO (CONTRATO)	2017/02/10	140,00 g		2017/11/23	172,20			172,20	172,20			172,20	172,20			172,20	
MARLA REBELO FERRAZ FERREIRO	RE2756/16 CONTRATO DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO - TUBOS DE CULTURA	2016/08/16	372,98 g		2016/12/22	65,98			65,98	65,98			65,98	65,98			65,98	
ALSO HERCÓIA, S.A.	RE2836/14 CONTRATO DE CONSULTORIA TÉCNICA - DUPLICAÇÃO DE DISquetes NA TIPOGRAFIA	2016/08/23	2.000,00 g		2016/12/07	2.050,05			2.050,05	2.050,05			2.050,05	2.050,05			2.050,05	
VIGORINE CORPORAL COMERCIALIZAÇÕES PESSOAIS, S.A.	RE2837/16 INTERNET PARQUE BIOLÓGICO	2016/08/23	2.401,00 g		2016/09/14	792,03			792,03	792,03			792,03	792,03			792,03	
IPM - INSTITUTO PLANEJAMENTO E DESenvolvimento DO TURISMO	RE2837/17 ESTUDOS, PROJETOS E CONSULTORIA PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE CITTURISMO	2017/06/11	25.000,00 g		2017/10/26	30.750,00			30.750,00	30.750,00			30.750,00	30.750,00			30.750,00	

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

ESTIMATIVA DOS CONTRATOS

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GALEJA

Período :

Ano : 2017
Página : 25

EMPRESA	COMPROVAÇÃO	Objeto	Data	Valor	Mod. (Número do) Registro	Data	PAGAMENTOS EM CANCELAMENTO			PAGAMENTOS REALIZADOS				
							Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total
SOLINDUCOS LIA	RE287/15	MANUTENÇÃO DO SISTEMA SOLAR TÉRMICO NO ESTÁDIO ECO-EFICIENTE DE GALO	2015/08/27	2.215,50 g			417,84			417,84			417,84	
SOLINDUCOS LIA	RE289/15	MANUTENÇÃO DO SISTEMA SOLAR TÉRMICO NO ESTÁDIO ECO-EFICIENTE DE GALO	2015/08/27	4.255,20 g			802,53			802,53			802,53	
PRE EMPENHADA, S.A.	RE284/15	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES MECÂNICAS DE TRATAMENTO, AMBIENTE E SISTEMAS DE AQUEDUTO/ TRATAMENTO DE ÁGUA DA PISCINA DE VILA D'ESTE	2015/11/22	15.078,00 g			10.332,00			10.332,00			10.332,00	
VENA - MATEIRA, CRO & REGULARES, LIA	RE256/15	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES MECÂNICAS DE TRATAMENTO, AMBIENTE E SISTEMAS DE AQUEDUTO/ TRATAMENTO DE ÁGUA DA PISCINA DE MARIPELI	2015/11/15	15.480,00 g			9.530,20			9.530,20			19.040,40	
TELEUNIAS, LIA	RE287/16	FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE VIDROS NA ESCOLA OLIVEIRA DO UORO	2016/01/22	9.300,00 g			4.426,84			4.426,84			11.436,85	11.436,85 O SALDO DEVE-SE AO ESTORNO Nº 381/2017
SÃO SISTEMAS DE INFRAESTRUTURA	RE287/16	2ª PRECATORIO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE ASSIGMENTO-2016/2017	2016/06/20	11.160,00 g			11.409,00			11.409,00			13.736,80	
VIDEOPRE PORTUGAL COMUNICAÇÕES PESSOAIS, S.A.	RE288/16	OTIMIZAÇÃO DO ACESSO À INTERNET DO SGAAR COMISSÃO DE RESPOSTA	2016/08/31	3.360,40 g			688,80			688,80			688,80	
MARIELLA, GOMES & COSTAS, S.A.	RE287/14	TRANSPORTES ESCOLARES ANO LETIVO 2014/2015	2014/11/04	50.000,00 g			2.722,68			2.722,68			52.923,63	
CARLOS OLIVEIRA CASARAO - S.A.	RE290/15	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE FONTES ORNAMENTAIS E SUBSTITUIÇÃO DE ANTEPARIS	2015/12/20	32.400,00 g			9.865,00			9.865,00			39.852,00	
MANUT. FONTES LINDOYRE UNIVERSO, LIA	RE290/15	SERVIÇOS DE ORNAMENTAÇÃO - PRODUÇÃO DE MATERIAIS PROMOCIONAIS	2016/09/01	20.400,00 g			25.092,30			25.092,30			25.092,30	
FRANCISCA, S.A.	RE291/17	PRODUTOS RELATIVOS À EPARAÇÃO DE MÓDULOS ESCOLARES BÁSICOS	2017/01/20	15.000,00 g			17.220,00			17.220,00			17.220,00	
JANA FILIPE GONCALVES MOREIRA FERREIRA NEULING	RE284/16	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LAVANDARIA - INDIANAS DE ACOLHIMENTO DO CENTRO DE ALTO RECREIO	2016/08/31	992,00 g			1.097,16			1.097,16			1.097,16	
JOSE GUILHERME FERREIRA FERREIRA	RE290/17	ORGANIZAÇÃO DO EVENTO "GALA E FOLIA"	2017/09/07	15.000,00 g			18.450,00			18.450,00			18.450,00	
O GEMINSE - ORGANIZAÇÃO E EVENTOS, UNIPRESSAL, L	RE295/16	AMBITO DESPORTIVO - ANULOS DE GIMNÁSTICA	2016/09/07	19.200,00 g			16.000,00			16.000,00			19.200,00	
BOG - ESCOLA DE GIMNÁSTICA DE GALA, CUL	RE294/16	FRANQUÍAS PARA VENDIDAS DA FRUTA MUNICIPAL	2016/01/25	10.000,00 g			3.973,43			3.973,43			11.046,77	
LEXSPAZIUM PORTUGAL-COMÉRCIO E ALUGUER DE AUTOMÓVEIS E EQUIPAMENTOS UNIVERSO, LIA	RE297/16	ESTUDIOS DE CANCELAMENTO - PARQUE URBANO DO VALE DE S. PAULO	2016/09/12	71.000,00 g			33.210,60			33.210,60			33.210,60	
GRUPIC-GRUPELIS DA UNIVERSIDADE TECNICA DE LISBOA	RE309/17	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ALUGUER DE FORTIFICAÇÕES E DE CANCELAMENTO PARA TRANSPORTE DE EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS	2017/08/21	4.350,00 g			4.151,25			4.151,25			4.151,25	
SECO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A.	RE302/15	SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES MÓBIS DE VOZ E DADOS, COM CANCELAMENTO DE EQUIPAMENTO	2015/09/20	285.500,00 a	2139	2015/12/10	95.437,80			95.437,80			206.651,39	
SOLINDUCOS LIA	RE305/15	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES MECÂNICAS DE TRATAMENTO, AMBIENTE E SISTEMAS DE AQUEDUTO/ TRATAMENTO DE ÁGUA DA PISCINA DE LEITE	2015/10/22	11.080,00 g			8.092,40			8.092,40			13.184,40	
ART - ALCANTARAL UNIVERSS, LIA	RE307/15	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES MECÂNICAS DE TRATAMENTO, AMBIENTE E SISTEMAS DE AQUEDUTO/ TRATAMENTO DE ÁGUA DA PISCINA DA GRAMA	2015/08/22	29.840,00 g			18.228,60			18.228,60			33.419,10	
ORBITAL-COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO JOSE MANUEL ALVES DOS SANTOS	RE306/14	ESTUDIOS, PROJETOS E CONSULTORIA PLANO ESTRATÉGICO DE CTRMARELING	2014/11/19	34.000,00 g			13.284,00			13.284,00			33.216,60	
RE307/16	ASSESSORIA ASSESSORIA JURÍDICA E REPRESENTAÇÃO	2016/09/20	18.062,40 g				15.303,00			15.303,00			22.954,80	

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

ENTIDADE	CONTATO	VISTO DO T.C.	PAGAMENTOS DA GESTÃO				PAGAMENTOS ACUMULADOS				Observações			
			Objeto	Data	Valor	Moç. Número 547 Registro	Data	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais		Total	Trabalhos Normais	Revisão de Preços
TELAC-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS AR CONDICIONADO, IAR	2016/09/02	55.346,00 a	2017/04/21	108.136,33		108.136,33							108.136,33	
EF-DIAGNOSTICA MICRO SISTEMAS, LDA	2017/09/12	4.000,00 g	2017/12/27	4.920,00		4.920,00							4.920,00	
SILVIA SILVA PUBLICIDADE-SOC.EMPRESARIA, Lda.	2016/09/30	10.000,00 g	2017/02/01	9.496,03		9.496,03							9.496,03	
PREST. PREVENÇÃO ZA SAÚDE E SEGURANÇA NC TRAZER	2016/09/30	10.000,00 g	2017/03/01	10.000,00		10.000,00							10.000,00	SETEMBRO A DEZEMBRO 2016
RAPIVAL PRIMA-UNIVERSAL, LDA.	2016/09/30	32.914,44 g	2017/04/16	40.484,76		40.484,76							40.484,76	
MO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÍDIA, S.A.	2016/12/02	700,24 g	2017/11/17	439,86		439,86							439,86	
MO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÍDIA, S.A.	2016/12/02	9.806,13 g	2015/04/15	30,57		30,57							7.079,52	
PIREO ALEXANDRE FERREIROS DA NOVA E COSTA	2016/09/29	17.339,37 g	2016/11/11	11.070,00		11.070,00							20.220,43	
EXOR 2 SGR- UNIVERSAL, LDA.	2017/03/22	128.250,00 a	2017/11/06	7.125,00		7.125,00							7.125,00	
GERG-SOCIEDADE DE ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS S.A	2017/08/11	9.588,00 g	2017/12/21	7.734,82		7.734,82							7.734,82	
PIREO ALEXANDRE FERREIROS DA NOVA E COSTA	2017/09/07	16.000,00 g	2017/09/07	11.070,00		11.070,00							11.070,00	
MOULTON DO ENFERMEIRO E ESPECIALIZADA, LDA.	2017/08/11	16.000,00 g	2017/08/16	22.140,00		22.140,00							22.140,00	
EF COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA S.A.	2016/12/05	4.227,64 g	2015/03/02	1.109,14		1.109,14							5.179,33	0 SÓCIO DEVE-SE AO ESTABECER 531/15
EXCEL - ESTUDOS PROJETOS E GRAS DE EN- CIVIL, LDA	2016/10/06	3.000,00 g	2017/03/06	3.321,00		3.321,00							3.321,00	
MOISA - AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DE PORTUGAL, S.A.	2017/08/18	4.554,00 g	2017/11/03	1.336,71		1.336,71							1.336,71	
BIGGESTIA-PROJETOS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA, LDA.	2015/10/25	4.176,00 g	2016/05/09	590,40		590,40							4.305,88	
RESO IMOBILIA S.A.	2017/03/05	2.000,04 g	2017/12/04	410,02		410,02							410,02	
INSPIRE DESIGN	2016/10/17	3.000,00 g	2017/01/27	1.050,00		1.050,00							1.050,00	
SOCIEDADE-ASCISSORES I ESCOLAS RELATIVES, S.A	2016/10/21	540,00 g	2017/03/29	635,63		635,63							635,63	
BE-PIREO-COMUNICAÇÃO VISUAL INTERACTIVA,S.A.	2016/10/21	42.500,00 g	2017/03/23	52.213,50		52.213,50							52.213,50	0 SÓCIO DEVE-SE AO ESTABECER Nº 234/17 - INCR. DE CREDITO
O GAIRES - COMUNICAÇÃO E EVENTOS, EMPREENH. I GLOBAL NOTÍCIAS, S.A.	2016/10/26	35.000,00 g	2017/01/27	41.050,00		41.050,00							43.050,00	
	2016/10/20	65.000,00 g	2017/03/19	39.975,00		39.975,00							39.975,00	0 SÓCIO DEVE-SE AO ESTABECER Nº 1465/16 DEVIDO À TUSÃO DA ENTIDADE

EMPRESA	CONTRATO			VISTO DE V.C.		PRESENCIA EM JERÔNIMO				PRESENCIA EM JERÔNIMO			
	Objeto	Data	Valor	500 Número	Data	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total
LOGSOLUNDES S. COELHO-VIANEIS E CONSULTORIA, LDA.	SERVIÇOS DE ALCANTARAS, VÍDEOS, INCLUIDO TRANSFERÊNCIA PARA OS COMPUTADORES/PROFISSIONAIS DA DEPARTAMENTO 6TH	2017/09/13	20.243,53		2017/11/26	29.916,14			29.916,14	29.916,14			29.916,14
RODRIGO GONÇALVES & ASSOCIADOS, SOC. Lda.	ESTUDOS, PROJETOS E CONSULTORIA - REVISÃO LEGAL DE CONDIÇÕES	2016/11/07	57.600,00		2017/06/02	31.488,00			31.488,00	31.488,00			31.488,00
CONDOMÍNIO CITECER CASERIO - RESERVA, Lda.	CONTRATO DE MANUTENÇÃO DAS FONTES ORNAMENTAIS	2016/11/07	32.400,00		2017/03/29	36.531,00			36.531,00	36.531,00			36.531,00
INTESSER, Lda.	SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO - APOIO A FÉREIS - SERVIÇOS EMPRESAS	2017/09/04	7.500,00		2017/09/09	9.225,00			9.225,00	9.225,00			9.225,00
CONSTRUTORA DE BEB ALENDEZES - OPTIMIZ DE ATIVIDADES INTELIGENTES S.A.	FORNECIMENTO DE BEB ALENDEZES - OPTIMIZ DE ATIVIDADES INTELIGENTES - CONSTRUÇÃO DO ATUALIZADO DO CENTRO DE ALTO RENDIMENTO	2016/11/11	30.000,00		2017/01/27	33.896,26			33.896,26	33.896,26			33.896,26
J. M. SILVA, Lda.	PROJETO DE HIGIENE - CENTRO DE DESPENSARIOS	2017/09/12	28.900,00		2017/12/27	16.193,39			16.193,39	16.193,39			16.193,39
SÁBULO INDUSTRAL - PROJETO DE ENGENHARIA - ESPECIALIDADES - CONSTRUÇÃO DO FORNO DE CIMENTARIA DE CEMAS		2017/02/10	28.570,00		2017/05/15	29.974,49			29.974,49	29.974,49			29.974,49
ENGENHARIA, Lda.	PRESTACÃO DE SERVIÇOS PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE ESPECIALIDADES - CONSTRUÇÃO DO PARQUE MUNICIPAL DE CANTOZÃO	2016/11/02	5.900,00		2017/05/03	6.531,30			6.531,30	6.531,30			6.531,30
J. GRAMA-CARDOTE DE ENGENHARIA	PROJETO DE ESPECIALIDADES - CONSTRUÇÃO DO PARQUE MUNICIPAL DE CANTOZÃO	2016/11/07	1.322.102,81		2016/11/02	637.127,52			637.127,52	637.127,52			637.127,52
ELECTROTECH, Lda	CONTRATO DE PRESTACÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇAS - S.A.	2016/11/07	3.960,00		2017/02/24	4.059,00			4.059,00	4.059,00			4.059,00
SCHMITT ELEVAÇÕES, Lda.	MANUTENÇÃO ELÉTRICA ESCOLA EM LA PELLA - SANTA MARINA	2016/11/07	576,00		2017/02/24	650,31			650,31	650,31			650,31
ENGR - ELEVAÇÃO E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, Lda.	ASSISTENCIA TÉCNICA E MANUTENÇÃO (CONTRATOS)	2016/11/06	3.960,00		2017/07/26	4.059,00			4.059,00	4.059,00			4.059,00
ESPAHAL URBIS - ATIVIDADES DE TERAPIAS LIVRES, Lda	PRESTACÃO DE SERVIÇOS NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO, SEGURANÇA E INSTRUÇÃO ATIV. AGNÁTICAS NAS ESCOLAS MÚNICIPAIS	2017/09/15	99.490,66	3372	2017/11/28	122.371,33			122.371,33	122.371,33			122.371,33
UNIVERSO MECÂNICO DE TRAFEGOS E ALFALAS AGRICOLAS SA	MANUTENÇÃO ELÉTRICA ESCOLA EM LA PELLA - SANTA MARINA	2015/11/25	42.200,00		2016/05/31	20.766,58			20.766,58	20.766,58			20.766,58
AGROPECUÁRIAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA, Lda.	SERVIÇO DE AGRICULTURA - TRATAMENTO PREVENTIVO BIOLÓGICO DAS BARRAGENS - JARDIM DO VIBIC	2016/11/09	4.176,00		2017/02/23	4.589,76			4.589,76	4.589,76			4.589,76
AL-CLIO, Lda	MANUTENÇÃO DE SISTEMAS DE CONDICIONADO (ARAC) DO CENTRO DE ALTO RENDIMENTO	2017/01/31	14.730,00		2017/09/25	9.058,95			9.058,95	9.058,95			9.058,95
CONDOMÍNIO, Lda	SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA	2017/10/13	3.820,00		2017/11/16	1.800,00			1.800,00	1.800,00			1.800,00
POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA	SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA	2017/10/13	3.820,00		2017/11/16	1.800,00			1.800,00	1.800,00			1.800,00
ESG - ESCOLA DE SUBSTITUIÇÃO DE GUEIA, CRC	ÂMBITO DESPORTIVO - ATUAL DE GUEIA	2017/11/10	23.400,00		2017/12/27	3.900,00			3.900,00	3.900,00			3.900,00
GRUPERA-SUPER PORTUGUES DE ELEVAÇÕES DO NORTE, S.A.	SERVIÇOS DE ASSISTENCIA TÉCNICA E MANUTENÇÃO DE ASCENSORES EM DIVERSAS EDIFICAÇÕES MÚNICIPAIS	2015/12/15	4.636,00		2016/09/14	1.351,15			1.351,15	1.351,15			1.351,15
EL MEMBRAS DOS SNTMS, CALDEIRA, CERAMICAS E ASSOCIADOS-SOCIEDADE DE ADVOGADOS RL	PRESTACÃO DE SERVIÇOS JURÍDICOS RELATIVOS AO PARCELAMENTO E ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO JUDICIAL DECORRENTE DA LIQUIDAÇÃO DA SELVADEIRA S.A.	2017/11/10	21.000,00		2017/12/17	4.920,00			4.920,00	4.920,00			4.920,00
ADVERTIA.NET - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA MUITA S.A.	CONTRATO DE ASSISTENCIA TÉCNICA E MANUTENÇÃO DE SOFTWARE	2015/12/03	49.234,57		2016/05/12	5.046,44			5.046,44	5.046,44			5.046,44
EDUCACIONAL MENTAL PORTUGAL	SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO E ENTREMANO	2015/11/23	1.822,74		2016/04/01	431,17			431,17	431,17			431,17
US COMERCIAIS, S.A.	SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO E ENTREMANO	2015/11/23	4.140,00		2016/03/25	424,35			424,35	424,35			424,35
VULNERO EVENTUAL	CIRCUITO DE DADOS	2015/11/28	1.200,00		2016/11/29	1.058,17			1.058,17	1.058,17			1.058,17
CONDICIONAIS PESSOAIS, S.A.													
ADVERTIA.NET - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA MUITA S.A.	CONTRATO DE ASSISTENCIA TÉCNICA E MANUTENÇÃO DE SOFTWARE	2016/11/16	46.770,00		2017/03/30	59.986,32			59.986,32	59.986,32			59.986,32
INSTITUTO GUEIA	SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO E ENTREMANO	2017/10/25	4.000,00		2017/12/22	260,85			260,85	260,85			260,85
INSTITUTO GUEIA	INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS A MOTOR	2016/11/22	22.700,00		2017/09/30	23.077,86			23.077,86	23.077,86			23.077,86

[Handwritten signatures and notes in blue ink, including a large signature and the word "ESTADO" written vertically.]

ESTIMATIVA DOS CONTRATOS

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GUARÁ

Período : 3

Ano : 2017
Folha : 28

EMPRESA	CONTRATO	VISTO DO T.C.			PRELIMINARES DA GERÊNCIA			PRELIMINARES ADJUDICADOS			Observações
		Valor	Data	Moç. Número Moç. Registro	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	
EXPERIMENTAL-ESTUDIOS, P FOI GESTÃO EMPRESAS, S.A. SACU-TECHNO SOLUTIONS .LDA.	RE3736/15 SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MANUTENÇÃO AO SOFTWARE SICA - CIMA RE3773/16 ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MANUTENÇÃO DE SOFTWARE - CONTRATAÇÃO PLANEJADA ELECTRONICA-CONTRATAÇÃO PÚBLICA RE3789/15 PROVA DE INVESTIMENTO RE3791/15 MUSI RE3807/15 ALIMENTOS ELEGÂNCIA NATURAIS DO AGRICULTO RE3820/16 ESTUDOS, PROJETOS E CONSULTORIA PLANO ESTRATÉGICO DE CUMPRIMENTO RE3825/16 ANÁLISES LABORATORIAIS RE3828/16 PROJETOS - EXECUÇÃO RE3834/16 SERVIÇOS EXTERNOS CRIAÇÃO DE ESCRIÇÕES RE3850/16 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE HIGIENE SANITÁRIA E HOSPITALAR PARA A REDE DE PARQUES DE GUAÍMUS 31 DE JANEIRO DE 2017 RE3855/16 MONTE DE FIMOS PARA AINDAÇÃO DE INICIATIVA "BÁ PRINCE DA AFRICA" RE3859/15 SIMULÁTICA E SUPRIMENTOS PARA DE INNOVATION RE3862/16 AQUISIÇÃO DE MEIOS DE SEGURANÇA CONTRA INCENDIO - TAGS DE BIOLÓGICO RE3866/16 SERVIÇO DE CATERING - COORDENADORIA MUNICIPAL - SOCIOLOGO RE3871/16 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE ESPECIALIDADES (CONSTRUÇÃO DE PATILÃO MUNICIPAL DE CANTINA) RE3872/16 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA ESPECIALIDADE ENFERMAGEM CIVIL ESCOLAS BÁSICAS RE3893/16 EMPREITA AUTOMÁTICO DE MANTENÇÃO 24-24-15, 03-PP-10, 34-96-0B RE3897/15 RE3909/16 REFEIÇÕES RE3939/16 ACESSORIA JURÍDICA E REPRESENTAÇÃO RE4005/15 CONSULTORIA TÉCNICA SITE E REDES SOCIAIS RE4014/16 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PRODUÇÃO DO EVENTO GALA WORLD MUSIC 2016 RE4017/16 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE VERIFICAÇÃO DE DESPESAS DE OPERAÇÃO - PROJETO LOCALHO RE4030/15 TELEVISÃO DIGITAL RE4045/16 MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE APLIC EM EDIFÍCIOS MUNICIPAIS E ESCOLARES RE4048/15 MANUTENÇÃO EMERGENE EQUIPAMENTOS ESCOLARES	2016/07/23 2017/03/20 2016/10/17 2016/04/27 2015/06/19 2016/12/16 2017/03/29 2017/07/23 2016/11/20 2016/11/22 2016/11/22 2016/11/24 2017/01/11 2017/01/11 2016/01/04 2016/12/02 2015/12/21 2016/12/21 2016/11/20 2015/12/21 2016/12/02 2015/12/18	62.640,00 g 1.000,00 g 884,64 g 319,96 g 2.500,00 g 74.300,00 g 11.425,82 g 15.500,00 g 30.000,00 g 1.308,87 g 3.500,00 g 6.250,00 g 1.790,00 g 3.121,00 g 10.300,00 g 25.000,00 g 16.500,00 g 13.000,00 g 4.999,00 g 21.000,00 g 64.800,00 g 48.786,49 g 6.000,00 g 21.982,00 g 29.040,00 g 47.382,48 g	12.841,20 1.025,00 790,57 97,12 938,95 36.555,60 12.824,94 17.158,50 28.089,19 1.037,28 4.305,00 2.250,90 2.201,70 3.525,60 11.402,10 27.619,66 5.535,00 4.079,00 5.648,87 29.520,00 30.986,00 30.000,00 1.845,00 8.309,30 20.664,00 31.775,88	77.067,20 1.025,00 1.100,41 361,25 2.799,97 45.694,50 12.824,94 17.158,50 32.168,27 1.037,28 4.305,00 2.965,40 2.201,70 3.525,60 11.402,10 27.619,66 5.535,00 6.646,01 5.648,87 29.520,00 30.995,00 30.000,00 1.845,00 8.309,30 20.664,00 31.775,88	77.067,20 1.025,00 1.100,41 361,25 2.799,97 45.694,50 12.824,94 17.158,50 32.168,27 1.037,28 4.305,00 2.965,40 2.201,70 3.525,60 11.402,10 27.619,66 5.535,00 6.646,01 5.648,87 29.520,00 30.995,00 30.000,00 1.845,00 8.309,30 20.664,00 31.775,88	0 SALDO DEPRE-SE A OUZ REPOSIÇÃO Nº 83/16				

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.]

ESTIMATIVA DOS CONTRATOS

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE BRÁS

Ano : 2017
Página : 29

EMPRESA	OBJETO	DATA	VALOR	VISTO Nº, Data e Assinatura	DATA DO PRÓXIMO PAGAMENTO	PAGAMENTOS EM EXECUÇÃO			PAGAMENTOS A REALIZAR			OBSERVAÇÕES	
						Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Trabalhos Normais	Revisão de Preços		Trabalhos a mais
INOVEMT, Lda	CONTRATO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MANUTENÇÃO	2016/12/26	18.000,00 g		2017/11/23	17.712,00			17.712,00				
LINK CONSULTING, S.A.	CONTRATO DE MANUTENÇÃO DE SOFTWARE DE RENOVABILIDADE DA LICENÇA EDUCOLINK	2016/12/22	3.000,00 g		2017/03/29	3.000,00			3.000,00				
INOVEMT, Lda	DISTRIBUIÇÃO PERIÓDICA	2015/12/22	3.500,00 g		2016/02/16	305,45			3.194,55				
TECHNICAL SERVICES, S.A.	CONTRATO DE MANUTENÇÃO DE SOFTWARE DE GESTÃO DE GESTÃO DE INFRAESTRUTURA DE REDES PARA O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE BRÁS	2016/12/13	6.199,20 g		2017/03/30	5.718,75			5.718,75				PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO
TECHNICAL SERVICES, S.A.	MANUTENÇÃO TÉCNICA E MANUTENÇÃO (CONTRATOS)	2017/11/24	8.131,00 g		2017/11/24	10.001,13			10.001,13				
TECHNICAL SERVICES, S.A.	SISTEMAS DE DETEÇÃO E IMPRESSÃO	2016/12/26	1.166,00 g		2017/05/25	1.217,70			1.217,70				
TECHNICAL SERVICES, S.A.	DEPRESSÃO E REFORÇAMENTO DE REDES	2016/12/26	32.500,00 g		2017/03/29	39.975,00			39.975,00				
TECHNICAL SERVICES, S.A.	PUBLICAÇÃO DE ANÚNCIOS E ANÚNCIOS OPERACIONAIS	2016/12/26	4.800,00 g		2017/03/29	2.872,69			2.872,69				
TECHNICAL SERVICES, S.A.	SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO OUTROS SERVIÇOS DE APOIO À PRODUÇÃO	2016/12/20	23.000,00 g		2017/04/06	28.290,00			28.290,00				
TECHNICAL SERVICES, S.A.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE GRUPOS DE TRABALHO	2017/01/31	74.900,00 g		2017/09/03	45.580,00			45.580,00				
TECHNICAL SERVICES, S.A.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO AOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA 2017-10 MESES	2016/12/29	10.000,00 g		2017/02/03	12.300,00			12.300,00				
TECHNICAL SERVICES, S.A.	SERVIÇOS TELEFÓNICOS	2015/02/03	17.530,70 g		2016/03/20	146,18			15.077,39				ELABORAÇÃO DE PLANO DE DISSOLUÇÃO
TECHNICAL SERVICES, S.A.	SERVIÇOS TELEFÓNICOS	2015/02/03	1.541,40 g		2015/04/09	419,72			1.880,69				ELABORAÇÃO DE PLANO DE DISSOLUÇÃO
TECHNICAL SERVICES, S.A.	SERVIÇOS DE LIMPEZA DE EDIFÍCIOS	2017/02/10	30.000,00 g		2017/06/03	33.077,64			33.077,64				ELABORAÇÃO DE PLANO DE DISSOLUÇÃO
TECHNICAL SERVICES, S.A.	ANÁLISES/EXAMES P/SECTOR VETERINÁRIO - ANÁLISES DE MICROBIOLOGIA	2017/02/02	730,20 g		2017/06/23	76,72			76,72				
TECHNICAL SERVICES, S.A.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E MUSEOLÓGICOS	2016/02/12	19.550,00 g		2016/05/20	5.996,25			23.985,00				
TECHNICAL SERVICES, S.A.	ELABORAÇÃO DE ESTUDO GEOLÓGICO DA ZONA DA TERTIARIA LÓZES-COMUNHO CRISTO	2017/01/21	37.089,45 g		2017/04/04	11.029,90			11.029,90				
TECHNICAL SERVICES, S.A.	SERVIÇOS DE HIGIENE CONTRA DISPENSADORES FRIGOS REFRIGERANTES	2017/02/02	3.720,00 g		2017/05/24	4.575,60			4.575,60				
TECHNICAL SERVICES, S.A.	CONTRATO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS DE CORTA	2016/02/12	407,98 g		2017/05/03	501,82			501,82				
TECHNICAL SERVICES, S.A.	CONTRATO DE MANUTENÇÃO E MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS DE CORTA	2016/02/12	4.515,24 g		2016/06/15	2.182,14			2.182,14				
TECHNICAL SERVICES, S.A.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE TELEVISÃO E TELEVISÃO	2016/02/19	8.280,00 g		2016/06/21	2.546,10			10.384,40				
TECHNICAL SERVICES, S.A.	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE TELEVISÃO E TELEVISÃO	2016/02/19	10.750,00 g		2016/10/07	7.349,25			13.222,50				
TECHNICAL SERVICES, S.A.	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE TELEVISÃO E TELEVISÃO	2016/02/23	29.900,00 g		2016/07/29	4.756,42			36.777,02				
TECHNICAL SERVICES, S.A.	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE TELEVISÃO E TELEVISÃO	2017/02/10	1.500,00 g		2017/11/02	345,83			745,83				
TECHNICAL SERVICES, S.A.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE TELEVISÃO E TELEVISÃO	2017/02/10	6.280,00 g		2017/05/23	6.487,00			6.487,00				

(Handwritten signatures and initials)

EMPRESA	N.º	EMPRESA	Data	Valor	Mód. Número (M)	VISTO DO T.C.		DATA DO PRECATORIO	EXECUTIVO DA GERENCIA			EXECUTIVO ADMINISTRATIVO			Observações
						Data	Registo		Trabalhos Realizados	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Total	
DIFERENTES NOTAS - PROPOSTAS ASSOCIADAS DE ESPECTACULOS, LDA	RE768/17	CAVALHEIRO DE RUA GUERRA - FESTIVAL MONTEPIO AS VEZES O MAR	2017/02/08	6.750,00 €				2017/02/10	10.762,50			10.762,50		10.762,50	
INSPITE DPO-SO	RE768/17	FORNIMENTO DE REFEIÇÕES DE TRAMARCA COM ESSENCIA DO SR. PRESIDENTE	2017/02/10	1.500,00 €				2017/1/02	1.207,50			1.207,50		1.207,50	
TESS - CLARIFICADORES, LDA	RE911/17	REPARAÇÃO SISTEMA DE REVE - EDIFICIO CASA DA PRESIDENCIA	2017/02/10	1.200,00 €				2017/05/25	1.500,60			1.500,60		1.500,60	
JACQUES, LDA	RE668/16	CONTRATO DE ASSISTENCIA TECNICA E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOTELARIOS	2016/03/08	1.000,00 €				2017/03/01	1.344,13			1.344,13		1.344,13	
FUNDO S. COMZ SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO, SA	RE856/17	SERVIÇOS GERAIS CORRENTES CMS	2017/02/21	266,00 €				2017/06/28	175,69			175,69		175,69	
LSM - TECH	RE861/17	SERVIÇOS DE REPARAÇÃO/MANUTENÇÃO DE SISTEMA CCCTV NA CASA MUSEU	2017/02/22	11.523,00 €				2017/08/23	14.665,29			14.665,29		14.665,29	
BEVATEL-CHARLIZE, LND	RE862/17	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA A ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO PARA O COMBATE À VIOLENCIA NO TRABALHO	2017/02/24	34.700,00 €				2017/05/28	42.435,00			42.435,00		42.435,00	
SUCCESS, LDA	RE866/16	ANAL. ABRIGOS DE INFANCIA	2016/03/08	8.897,28 €				2016/06/15	5.191,11			5.191,11		5.191,11	
NEO - SERVIÇOS DE CONSULTORES E MANUTENÇÃO, S.A.	RE868/16	ANAL	2016/03/08	324,60 €				2016/04/27	101,71			101,71		399,26	
NEO - SERVIÇOS DE CONSULTORES E MANUTENÇÃO, S.A.	RE876/16	PROTEC VIG/INTERNET/TV - PESQU TURISMS ANG 2016	2016/03/08	551,16 €				2016/05/25	294,41			294,41		677,93	
NEO - SERVIÇOS DE CONSULTORES E MANUTENÇÃO, S.A.	RE877/16	PROTEC VIG/INTERNET/TV - PISCINA DE HERGARO ANG 2016	2016/03/08	551,16 €				2016/05/25	256,41			256,41		577,93	
NEO - SERVIÇOS DE CONSULTORES E MANUTENÇÃO, S.A.	RE895/17	MANUTENÇÃO ASCENSOR DO EDIFICIO PAÇOS DO CONCELHO	2017/02/15	420,00 €				2017/06/22	172,20			172,20		172,20	
NEO - SERVIÇOS DE CONSULTORES E MANUTENÇÃO, S.A.	RE896/16	CONTRATO DE MANUTENÇÃO DO SERVIÇO ASS. INSTALAÇÃO DO ESTABILIZADOR DE VOLTAZEM PARA O ANG 2016	2016/03/10	274,00 €				2016/09/15	113,16			113,16		339,46	
NEO - SERVIÇOS DE CONSULTORES E MANUTENÇÃO, S.A.	RE902/16	CONTRATO DE MANUTENÇÃO DO SERVIÇO ASS. INSTALAÇÃO DA CÂMERA DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS PARA O ANG 2016	2016/03/10	529,88 €				2016/04/27	78,57			78,57		529,88	
JOSÉ MARIO CAMPOS OREIS	RE906/17	FORNIMENTO DE REFEIÇÕES DE TRABALHO COM PRESENÇA DO SR. PRESIDENTE	2017/02/21	1.500,00 €				2017/09/29	651,90			651,90		651,90	
GEOM-GEOMETRICA E MANUTENÇÃO DE SOLOS, LDA.	RE915/17	ESTUDO GEOLÓGICO E GEOTÉCNICO - PROLONGAMENTO DA RUA DA IGREJA DO PARQUE E PARQUE MUNICIPAL DE GONCALVES	2017/03/14	12.432,50 €				2017/07/25	15.291,99			15.291,99		15.291,99	
VALES - MAPPING INTELLIGENT SOLUTIONS, LDA.	RE926/17	OPERA RISCO CLIMÁTICOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE S.A.	2017/03/16	44.950,00 €				2017/05/29	22.115,43			22.115,43		22.115,43	
STUNG - SEGURANÇA SA	RE132/15	Contratação Zoolinha	2015/04/21	1.633.805,53 €											
EDP OPERACIONAL - COORDENAÇÃO DE ENERGIA S.A.	RE130/15	CONTRATO ENERGIA ENTREGA LIGS FERROS	2015/04/23	400,00 €				2015/09/07	486.819,95			486.819,95		62.251,92	2.003.212,06
LINEE SGA,S, LDA	RE146/12	TAMA AMBIENTAL	2012/02/10	780,30 €				2014/02/26	15,75			15,75		184,38	
ROSENBERG - FOMAS E SEGURANÇA, LP	RE1789/17	SERVIÇOS DE VIGILANCIA	2017/11/10	1.481.506,95 €										491.070,90	
CANON PORTUGAL, SA	RE189/14	CONTRATO DE ASSISTENCIA TECNICA E MANUTENÇÃO DE FOTOCOPIADORES	2014/01/20	26.702,46 €				2014/11/04	183,90			183,90		31.886,26	
SANISC SERVITUM-FACILITY SERVICE SA.	RE2206/16	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E LIMPEZA COM FORNIMENTO DE CONSUMÍVEIS DE CASA E BANHO PARA AS PISCINAS MUNITICIAIS	2016/06/30	471.341,35 €				2016/11/29	289.675,16			289.675,16		367.216,95	

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the bottom right.]

ENTIDADE	CONTEÚDO	Data	Valor	Mod. Número Adm. Registro	Data	DATA DO FOMENTO	EXERCÍCIOS DA GERÊNCIA			EXERCÍCIOS ANTERIORES			
							Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	
GENTEL - COMPANHIA GERAL DE RESTAURANTES E ALMOZARIS	EXPLORAÇÃO DE CANTINAS E BARAS MUNICIPAIS	2014/09/05	554.730,84	0		2015/05/26	174.123,80	662.230,91	662.230,91			662.230,91	0 SALES IPTG-SE 30 ESTABECIM Nº 51/15
ROMBERG - ROMAS E SEGURANÇA, LP	CONSERVAÇÃO DE 6 SEGURANÇAS - REA, COMPANHIA VEIJA - REPRESENTAÇÃO 2ª FASE Q12	2017/05/26	396,00	0		2017/07/25	487,08	487,08	487,08			487,08	
ROMBERG - ROMAS E SEGURANÇA, LP	EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA-1 SEGURANÇAS DE 23 BARAS DE JORNALISMO DE 5.000 DIAS DE 19:00 E AS 01:00H	2017/05/26	102,00	0		2017/08/22	125,46	125,46	125,46			125,46	
EUP COMERCIAL - ENERGIA S.A.	ADQUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA AS INSTALAÇÕES MUNICIPAIS-TRANS-LOTES 1-2-3 E 4	2017/07/07	32.453,40	0		2017/07/17	17.927,17	17.927,17	17.927,17			17.927,17	
AGUAS DE GAÍDOS, SP	REPAROS	2014/11/13	8.700,60	0		2016/06/15	455,10	455,10	455,10			455,10	
INDREDA RECONSTRUCOES	ORÇAMENTOS E INSTUMENTAIS - PUBLICAÇÃO DE RÁFICOS DE CONCRETOS NA ENCP	2015/10/14	4.065,64	0		2016/01/14	3.215,16	3.215,16	3.215,16			3.215,16	
INTERGEEC EL CORTE INGLÊS, SR	ADQUIÇÃO DE LICENÇA DE SOFTWARE-ACORDO JORNAL	2016/11/16	241.756,01	0		2017/03/20	198.223,52	198.223,52	198.223,52			198.223,52	0 SALES IPTG-SE 35 GR Nº5/16 E 40/15 CERTIFICADO POR 3 ANOS
EUP COMERCIAL - ENERGIA S.A.	PARA COMPLETIÇÃO NÍMIO-VISUAL - AQUISIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA AS INSTALAÇÕES MUNICIPAIS-TRANS-LOTE 1	2015/11/21	3.489,49	0		2016/05/08	684,66	684,66	684,66			684,66	
ROMS COMUNICAÇÕES, S.A.	SERVIÇOS DE INTERNET-405	2016/12/05	9.500,00	0		2017/02/07	6.078,01	6.078,01	6.078,01			6.078,01	
EUP COMERCIAL - ENERGIA S.A.	PARA CONTRIBUIÇÃO NÍMIO-VISUAL - AQUISIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA AS INSTALAÇÕES MUNICIPAIS -LOTE 3	2015/11/21	11.365,12	0		2016/06/08	3.265,07	3.265,07	3.265,07			3.265,07	
EUP COMERCIAL - ENERGIA S.A.	PARA CONTRIBUIÇÃO NÍMIO-VISUAL - AQUISIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA AS INSTALAÇÕES MUNICIPAIS - LOTE 4	2016/12/06	150.000,00	0		2017/01/28	49.865,69	49.865,69	49.865,69			49.865,69	
MOO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÍDIA, S.A.	SERVIÇOS TELEFÔNICOS RÔIS	2016/12/06	30.000,00	0		2017/05/18	4.554,44	4.554,44	4.554,44			4.554,44	
YOUNG & RUBICAM, S.A.	SERVIÇO VOUCHER AULAS PARA 2017	2016/12/06	340.600,15	0		2017/01/18	416.200,23	416.200,23	416.200,23			416.200,23	
ESPELHA TIGIAS - ATIVIDADES DE TERCEIROS	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DO ÂMBITO DA FOMENÇÃO, SEGURANÇA E TRANSPORTE DE ATIVIDADES	2016/12/15	74.500,00	0		2017/12/23	15.272,50	15.272,50	15.272,50			15.272,50	
GRUPA ORGANIZADO E HABITACO, E.L.M	ESTUDOS, PROJETOS E CONSTRUÇÃO - PLANO MARKETING, COORDIN., DIVULGAÇÃO	2017/11/20	2.500,00	0		2017/03/20	231,90	231,90	231,90			231,90	
A. DE COSTA REIS & FILHOS, LP	TRANSPORTES ESCOLARES 2017	2016/12/20	5.500,00	0		2017/04/28	1.813,10	1.813,10	1.813,10			1.813,10	
J.ESPIRITO SANTO & FILHOS, LP	TRANSPORTES ESCOLARES 2017	2016/12/20	2.000,00	0		2017/05/29	534,00	534,00	534,00			534,00	
FRANCS, LDB	TRANSPORTES ESCOLARES 2017	2016/12/20	140.000,00	0		2017/05/03	76.756,00	76.756,00	76.756,00			76.756,00	
ALTORE-SOBRINHO, LOPES, VENTURAS & C LIA S.A.	TRANSPORTES ESCOLARES 2017	2016/12/20	17.000,00	0		2017/03/01	5.865,70	5.865,70	5.865,70			5.865,70	
UNICÃO DE TRANSPORTES DOS CHEVALHOS, LDB	TRANSPORTES ESCOLARES 2017	2016/02/29	10.000,00	0		2016/04/27	62.780,24	62.780,24	62.780,24			62.780,24	
MOO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÍDIA, S.A.	SERVIÇOS TELEFÔNICOS RÔIS	Total	86.484.895,74			43.692.657,75	1.278.846,16	1.278.846,16	1.278.846,16			1.278.846,16	
							66.094.692,23	66.094.692,23	66.094.692,23			66.094.692,23	
												112.846,16	
													66.204.539,76

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ENTIDADE
M.V.M.G.

Data de Emissão : 2018/04/06

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

COMPA IMOBILIZADO : 41.1.2.1.1 - Águas e Parque Biológico de Gaia, E.E.M.

Ano : 2017
Página: 1

Classificador Geral		Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais			Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial					
Cl.	Tipo Bem	Designação	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(11)		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
999	01	02	53999879,79	53999879,79										53.999.879,79	53.999.879,79		
		Total	53.999.879,79	53.999.879,79										53.999.879,79	53.999.879,79		

ENTIDADE
M.V.M.G.

Data de Emissão : 2018/04/06

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

COMPA IMOBILIZADO : 41.1.2.1.2 - Gaia Social, Emp. Munic. Habitação

Ano : 2017
Página: 1

Classificador Geral		Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais			Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial					
Cl.	Tipo Bem	Designação	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(11)		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
999	01	02															
		Total															

ENTIDADE
M.V.M.G.

Data de Emissão : 2018/04/06

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

COMPA IMOBILIZADO : 41.1.2.1.3 - Parque Biológico de Gaia, E.M.

Ano : 2017
Página: 1

Classificador Geral		Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais			Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial					
Cl.	Tipo Bem	Designação	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(11)		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
999	01	02															
		Total															

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Ruf', 'Obsc', and 'g']

ENTIDADE
M.V.M.G.

Data de Emissão : 2018/04/06

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

CONTA IMOBILIZADO : 41.1.2.1.4 - Gaianina - Eq. Municipais, E.M.

Ano : 2017
Página: 2

Classificador Geral		Patrimônio inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais				Patrimônio Final		Variação Patrimonial	
Cl. Tipo Bem	Designação	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
										Do exercício	Acumuladas				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-3)	(17=15-4)
999 01 02	INVESTIMENTOS FINANCEIROS, PARTES DE CAPITAL, EMPRESAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS														
Total															

ENTIDADE
M.V.M.G.

Data de Emissão : 2018/04/06

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

CONTA IMOBILIZADO : 41.1.2.1.5 - Gaub-Urbânismo e Habitação, E.E.M

Ano : 2017
Página: 2

Classificador Geral		Patrimônio inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais				Patrimônio Final		Variação Patrimonial	
Cl. Tipo Bem	Designação	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
										Do exercício	Acumuladas				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-3)	(17=15-4)
999 01 02	INVESTIMENTOS FINANCEIROS, PARTES DE CAPITAL, EMPRESAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	2.268.000,00	2.268.000,00										2.268.000,00	2.268.000,00	
Total		2.268.000,00	2.268.000,00										2.268.000,00	2.268.000,00	

ENTIDADE
M.V.M.G.

Data de Emissão : 2018/04/06

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

CONTA IMOBILIZADO : 41.1.2.1.6 - AMGala, E.M.

Ano : 2017
Página: 2

Classificador Geral		Patrimônio inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais				Patrimônio Final		Variação Patrimonial	
Cl. Tipo Bem	Designação	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
										Do exercício	Acumuladas				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-3)	(17=15-4)
999 01 02	INVESTIMENTOS FINANCEIROS, PARTES DE CAPITAL, EMPRESAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS														
Total															

ENTIDADE
M.V.M.G.

Data de Emissão : 2018/04/06

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

CONTA IMOBILIZADO : 41.1.4.1.2 - Fráguas MGY - Promoção e Desenvolv. Regional, S.A.

Ano : 2017
Página: 4

Classificador Geral		Patrimônio inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais				Patrimônio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo Bem	Designação	Bruto	Líquido	Aquisições e outras alterações	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Amortizações Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
999	01	04 INVESTIMENTOS FINANCEIROS, PARTES DE CAPITAL, ENTIDADES SOCIETÁRIAS E NÃO SOCIETÁRIAS	17.465,00	123,21								17.341,79		17.465,00	123,21		
		Total	17.465,00	123,21								17.341,79		17.465,00	123,21		

ENTIDADE
M.V.M.G.

Data de Emissão : 2018/04/06

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

CONTA IMOBILIZADO : 41.1.4.1.3 - Potégás - Soc.de Produção e Distrib. Gás, S.A.

Ano : 2017
Página: 4

Classificador Geral		Patrimônio inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais				Patrimônio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo Bem	Designação	Bruto	Líquido	Aquisições e outras alterações	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Amortizações Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
999	01	04 INVESTIMENTOS FINANCEIROS, PARTES DE CAPITAL, ENTIDADES SOCIETÁRIAS E NÃO SOCIETÁRIAS															
		Total															

ENTIDADE
M.V.M.G.

Data de Emissão : 2018/04/06

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

CONTA IMOBILIZADO : 41.1.4.1.4 - Municipia - Emp.Cartografia e Sist.Inform., S.A.

Ano : 2017
Página: 4

Classificador Geral		Patrimônio inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais				Patrimônio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo Bem	Designação	Bruto	Líquido	Aquisições e outras alterações	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Amortizações Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
999	01	04 INVESTIMENTOS FINANCEIROS, PARTES DE CAPITAL, ENTIDADES SOCIETÁRIAS E NÃO SOCIETÁRIAS	154.639,37	154.639,37										154.639,37	154.639,37		
		Total	154.639,37	154.639,37										154.639,37	154.639,37		

ENTIDADE
M.V.N.G.

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 41.1.4.1.5

- Águas Douro e Paiva, S.A.

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

Ano : 2017
Página: 5

Classificador Geral		Património Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais				Património Final		Variação Patrimonial		
Cl. Tipo Bem	Designação	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Líquido	Bruta	Líquida	
										Do exercício	Acumuladas					Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
999 01 04	INVESTIMENTOS FINANCEIROS, PARTES DE CAPITAL, ENTIDADES SOCIETÁRIAS E NÃO SOCIETÁRIAS	1.136.910,00					1.136.910,00						1.136.910,00	1.136.910,00	1.136.910,00	1.136.910,00
	Total	1.136.910,00					1.136.910,00						1.136.910,00	1.136.910,00	1.136.910,00	1.136.910,00

ENTIDADE
M.V.N.G.

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 41.1.4.1.6

- Gaiapópolis - Soc.p/Desenv. Prog.Polis em VIG, S.A.

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

Ano : 2017
Página: 5

Classificador Geral		Património Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais				Património Final		Variação Patrimonial		
Cl. Tipo Bem	Designação	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Líquido	Bruta	Líquida	
										Do exercício	Acumuladas					Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
999 01 04	INVESTIMENTOS FINANCEIROS, PARTES DE CAPITAL, ENTIDADES SOCIETÁRIAS E NÃO SOCIETÁRIAS	3.852.000,00					3.852.000,00					3.852.000,00	3.852.000,00	3.852.000,00	3.852.000,00	3.852.000,00
	Total	3.852.000,00					3.852.000,00					3.852.000,00	3.852.000,00	3.852.000,00	3.852.000,00	3.852.000,00

ENTIDADE
M.V.N.G.

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 41.1.4.1.7

- INOVA.GALA-Assoc. para Centro de Incubação Tecnoló

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

Ano : 2017
Página: 5

Classificador Geral		Património Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais				Património Final		Variação Patrimonial		
Cl. Tipo Bem	Designação	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Líquido	Bruta	Líquida	
										Do exercício	Acumuladas					Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
999 01 04	INVESTIMENTOS FINANCEIROS, PARTES DE CAPITAL, ENTIDADES SOCIETÁRIAS E NÃO SOCIETÁRIAS	1.183.770,40	1.183.770,40				1.183.770,40					1.183.770,40	1.183.770,40	1.183.770,40	1.183.770,40	1.183.770,40
	Total	1.183.770,40	1.183.770,40				1.183.770,40					1.183.770,40	1.183.770,40	1.183.770,40	1.183.770,40	1.183.770,40

ENTIDADE
M.V.M.G.

Data de Emissão : 2018/04/06

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

CONTA IMOBILIZADO : 41.1.4.1.8

- Águas do Norte, S.A.

Ano : 2017

Página: 6

Classificador Geral		Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial				
Cl.	Tipo Bem	Designação	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
999	01	04	6.683.360,00	6.683.360,00				6.683.360,00					6.683.360,00			-6.683.360,00	-6683360,00
		Total	6.683.360,00	6.683.360,00				6.683.360,00					6.683.360,00			-6.683.360,00	-6.683.360,00

ENTIDADE
M.V.M.G.

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 41.1.4.2.4

- Energia - Agência Municipal de Energia de Gaia

Ano : 2017

Página: 6

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

Classificador Geral		Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial				
Cl.	Tipo Bem	Designação	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
999	C1	04	55.200,00	55.200,00									55.200,00		55.200,00		
		Total	55.200,00	55.200,00									55.200,00		55.200,00		

ENTIDADE
M.V.M.G.

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 41.1.5.1

- Fundação Gaia Cidade D'Ouro

Ano : 2017

Página: 6

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

Classificador Geral		Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial				
Cl.	Tipo Bem	Designação	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
999	01	05															
		Total															

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

EMPÍLINDS
M.V.N.G.

MADA SIMPES DOS SEMS DIVERSIFICADOS

Ano : 2017

Página: 7

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTRA IMOBILIZADO : 41.1.5.2

- Fundação EIA - Estação Litoral da Aguda

Cl. Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais			Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial				
		Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=4-3)	(17=15-4)
999 01	05 INVESTIMENTOS FINANCIEROS, PARTES DE CAPITAL, FUNDIÇÕES															
	Total															

EMPÍLINDS

M.V.N.G.

MADA SIMPES DOS SEMS DIVERSIFICADOS

Ano : 2017

Página: 7

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTRA IMOBILIZADO : 41.1.5.3

- Fundação Rei Ramiro

Cl. Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais			Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial				
		Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=4-3)	(17=15-4)
999 01	05 INVESTIMENTOS FINANCIEROS, PARTES DE CAPITAL, FUNDIÇÕES															
	Total															

EMPÍLINDS

M.V.N.G.

MADA SIMPES DOS SEMS DIVERSIFICADOS

Ano : 2017

Página: 7

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTRA IMOBILIZADO : 41.1.5.4

- Fundação Portogáia p/ Desenvolvimento do Desporto

Cl. Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais			Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial				
		Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=4-3)	(17=15-4)
999 01	05 INVESTIMENTOS FINANCIEROS, PARTES DE CAPITAL, FUNDIÇÕES															
	Total	4.989,48	4.989,48										4.989,48	4.989,48		



EMPRESA
M.V.N.G.

PARA SÍNTESE DOS BENS IMOBILIZADOS

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTRA IMOBILIZADO : 41.1.5.5 - Fundação da Juventude

Ano : 2017
Página: 8

Cl. Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais					Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial		
		Bruto	Líquido	Aquisições e outras alterações	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Amortizações Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=4-3)	(17=15-4)
999 01 05	INVESTIMENTOS FINANCEIROS, PARTES DE CAPITAL, FUNDOS	24.939,89	24.939,89										24.939,89	24.939,89		
Total		24.939,89	24.939,89										24.939,89	24.939,89		

EMPRESA
M.V.N.G.

PARA SÍNTESE DOS BENS DIMENSIONADOS

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTRA IMOBILIZADO : 41.2.2 - Fundo de Apoio Municipal (FAM)

Ano : 2017
Página: 8

Cl. Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais					Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial		
		Bruto	Líquido	Aquisições e outras alterações	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Amortizações Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=4-3)	(17=15-4)
999 02 02	INVESTIMENTOS FINANCEIROS - OBRIGACIONES E TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO, FUNDO DE APOIO MUNICIPAL (FAM)	5.700.961,46	5.700.961,46										5.700.961,46	5.700.961,46		
Total		5.700.961,46	5.700.961,46										5.700.961,46	5.700.961,46		

EMPRESA
M.V.N.G.

PARA SÍNTESE DOS BENS DIMENSIONADOS

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTRA IMOBILIZADO : 41.2.9.1 - Metro do Porto, S.A.

Ano : 2017
Página: 8

Cl. Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais					Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial		
		Bruto	Líquido	Aquisições e outras alterações	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Amortizações Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=4-3)	(17=15-4)
999 02 09	INVESTIMENTOS FINANCEIROS, OBRIGACIONES E TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO, OUTRAS EMPRESAS	5,00	5,00										5,00	5,00		
Total		5,00	5,00										5,00	5,00		

ENTIDADE
M.V.N.G.

PARA SÍNTESE DOS BENS INVESTIMENTAIS

Ano : 2017

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTRA IMOBILIZADO : 41.5.4.1.1

- Gais Douro - Fundo Especial de Invest. Imob. Fechado

Página: 9

Cl. Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais			Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial				
		Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Anulizações do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
111		(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
999 05 01	INVESTIMENTOS FINANCEIROS, OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS, FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO GAIS DOURO	6.000.000,00	6.000.000,00										6.000.000,00	6.000.000,00		
Total		6.000.000,00	6.000.000,00										6.000.000,00	6.000.000,00		

ENTIDADE

M.V.N.G.

PARA SÍNTESE DOS BENS INVESTIMENTAIS

Ano : 2017

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTRA IMOBILIZADO : 41.5.9

- Outras Aplicações

Página: 9

Cl. Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais			Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial				
		Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Anulizações do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
111		(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
999 05 99	INVESTIMENTOS FINANCEIROS, OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS, OUTRAS APLICAÇÕES	229,45	174,38							-1,15	53,92	-1,15	229,45	175,53		1,15
Total		229,45	174,38							-1,15	53,92	-1,15	229,45	175,53		1,15

ENTIDADE

M.V.N.G.

PARA SÍNTESE DOS BENS INVESTIMENTAIS

Ano : 2017

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTRA IMOBILIZADO : 42.1

- Terrenos e Recursos Naturais

Página: 9

Cl. Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais			Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial				
		Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Anulizações do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
111		(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
301 01 99	IMOVENS TERRENOS COM FUNDADURA ORÇAMENTAL (DOMÍNIO PRIVADO), MELHORIAS, RECONSTRUÇÕES, OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DE IMOVENS TERRENOS COM FUNDADURA ORÇAMENTAL (DOMÍNIO PRIVADO), RECONSTRUÇÕES, OBRAS															
Total																

ENTRIMOS
M.Y.N.G.

MAPA SINTÉTICO DOS BENS IMOBILIZADOS

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTRA IMOBILIZADO : 42.1 - Terrenos e Recursos Naturais

Ano : 2017
Página: 10

Cl. Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais					Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial		
		Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=4-3)	(17=15-4)
301 02 04	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), EFETIVADOS PARA SERVIÇOS - INSTALAÇÃO DE SERVIÇOS DE NATUREZA ESCOLAR	193.213,85	193.213,85										193.213,85	193.213,85		
301 04 01	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), CONSTRUÇÕES DIVERSAS, PARQUES DE VISITANTES	26.935,09	26.935,09										26.935,09	26.935,09		
301 04 99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), CONSTRUÇÕES DIVERSAS, OUTROS CONSTRUÇÕES	515.665,06	515.665,06										515.665,06	515.665,06		
301 05 01	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), INFRA-ESTRUTURAS, RECONSTRUÇÕES	36.222,00	36.222,00										36.222,00	36.222,00		
301 06 01	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), TERRENOS INCLUIDOS EM PLANOS DE URB. COM CARACTERÍSTICA CONSTRUT., EM ZONA DETERMINADA DE ACOERAMENTO URBANO	7.510.466,54	7.510.466,54	509.105,21			549.105,21	1.616.510,26				1.616.510,26	6.443.061,49	6.443.061,49	-1.067.405,05	-1067405,05
301 06 02	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), TERRENOS INCLUIDOS EM PLANOS DE URB. COM CARACTERÍSTICA CONSTRUT., EM ZONA DETERMINADA DE ACOERAMENTO URBANO	2.625.915,22	2.625.915,22	114.243,29			114.243,29	114.243,29				114.243,29	2.625.915,22	2.625.915,22		
301 06 99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), TERRENOS INCLUIDOS EM PLANOS DE URB. COM CARACTERÍSTICA CONSTRUT., OUTROS TERRENOS	31.005,77	31.005,77	13.079,07			13.079,07						50.984,84	50.984,84	13.079,07	13.079,07
301 07 01	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), TERRENOS SITUADOS DENTRO DO PERÍMETRO URBANO, ESPAÇO NATURAL	44.891,81	44.891,81										44.891,81	44.891,81		
301 07 02	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), TERRENOS SITUADOS DENTRO DO PERÍMETRO URBANO, ZONA VERDE OU DE LÁZER	2.285.206,18	2.285.206,18										2.285.206,18	2.285.206,18		
301 07 04	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), TERRENOS SITUADOS DENTRO DO PERÍMETRO URBANO, DESTINADOS A EXATIPAMENTO PÚBLICO	33531859,02	33531859,02	707.205,06			707.205,06	109.285,75				109.285,75	34.129.774,33	34.129.774,33	597.915,31	597.915,31
301 07 99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), TERRENOS SITUADOS DENTRO DO PERÍMETRO URBANO, OUTROS TERRENOS	4.378.408,97	4.378.408,97	1.842.333,50			1.842.333,50	462.462,82				462.462,82	5.758.275,65	5.758.275,65	1.379.870,68	1.379.870,68
301 08 99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), OUTROS IMOV. DE RELEVANCIA HISTÓRICA E CULTURAL	20.000,00	20.000,00										20.000,00	20.000,00		
Total		51.206.669,51	51.206.669,51	3.225.966,13			3.225.966,13	2.302.506,12				2.302.506,12	52.130.129,52	52.130.129,52	933.460,01	933.460,01

ENTRADA
R.V.M.G.

MADEIRAS DOS BENS DETERMINADOS

Ano : 2017

Página: 11

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 42.1

- Terrenos e Recursos Naturais

Cl.	Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial		
			Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou betterias	Total	Abates	Desvalorizações	Anulizações em exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
302 01	01	IMOVEIS RUSTICOS (DOMINIO PRIVADO), TERRENOS NÃO INCLUIDOS EM PLANO DE URBANIZAÇÃO, AGRICULTAS	1.697.600,00	1.697.600,00									1.697.600,00	1.697.600,00		
302 01	03	IMOVEIS RUSTICOS (DOMINIO PRIVADO), TERRENOS NÃO INCLUIDOS EM PLANO DE URBANIZAÇÃO, FLORESTAIS	1.472.400,00	1.472.400,00									1.472.400,00	1.472.400,00		
302 01	06	IMOVEIS RUSTICOS (DOMINIO PRIVADO), TERRENOS NÃO INCLUIDOS EM PLANO DE URBANIZAÇÃO, ESPAÇO DE PROTEÇÃO OU LAZER	4.971.639,77	4.971.639,77									4.971.639,77	4.971.639,77		
302 01	99	IMOVEIS RUSTICOS (DOMINIO PRIVADO), TERRENOS NÃO INCLUIDOS EM PLANO DE URBANIZAÇÃO, SOLO PARA OUTROS FINS	335.970,03	335.970,03									335.970,03	335.970,03		
401 01	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO), BARRIÇÕES, OUTRAS	82.380,00	82.380,00									82.380,00	82.380,00		
401 04	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO), CONSTRUÇÕES DIVERSAS, OUTRAS CONSTRUÇÕES														
401 05	01	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO), INFRA-ESTRUTURAS, RODOVIARIAS	891.778,28	891.778,28									891.778,28	891.778,28		
401 05	95	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO), INFRA-ESTRUTURAS, OUTRAS INFRA-ESTRUTURAS														
401 06	01	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO), TERRENOS INCLUIDOS EM PLANOS DE URB. COM CARACTER CONSTRUTIV. EM AGLOMERAÇÕES URBANAS	278.919,56	278.919,56									278.919,56	278.919,56		
401 07	04	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO), TERRENOS SITUADOS FORA DO PERÍMETRO URBANO, DESTINADOS A EQUIPAMENTO PÚBLICO	2.296.281,70	2.296.281,70									2.296.281,70	2.296.281,70		
402 01	99	IMOVEIS RUSTICOS (DOMINIO PUBLICO), TERRENOS NÃO INCLUIDOS EM PLANO DE URBANIZAÇÃO, SOLO PARA OUTROS FINS	1.115.583,95	1.115.583,95									1.115.583,95	1.115.583,95		
Total			64.349.222,00	64.349.222,00	3.225.966,13			3.225.966,13	2.302.506,12			2.302.506,12	65.272.692,81	65.272.692,81	923.460,01	923.460,01

ENTRADA
M.V.N.G.

MAJÁ SIMPZEC DOS BENS DIVERSIFICADOS

CONTA IMOBILIZADO : 42.2.1.01 - Rabição (para Arrendamento)

Ano : 2017
Página: 12

Data de Emissão : 2018/04/06

Cl. Tipo Bem	Designação	Património Inicial		Acréscimos Patrimoniais			Diminuições Patrimoniais			Património Final		Variação Patrimonial				
		Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou Beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=4-3)	(17=15-4)
301 01	INVEST. URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), HABITAÇÕES, CASAS DE FIMLHO	69.831,71	69.831,71	4.138.500,00			4.138.527,61			2.185.652,04	22.087.656,70	2.185.652,04	16846449,28	146376792,38	4.138.527,61	1.952.875,57
301 01 02	INVEST. URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), HABITAÇÕES, REABILITAÇÕES SOCIAIS	16832921,67	144423917,01			27,61	4.138.527,61			2.185.652,04	22.087.656,70	2.185.652,04	16846449,28	146376792,38	4.138.527,61	1.952.875,57
301 01 03	INVEST. URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), HABITAÇÕES, CASAS DE REABILITAMENTO	513.231,54	489.239,90							4.473,06	20.465,70	4.473,06	513.231,54	404.765,04		-4.473,06
301 01 99	INVEST. URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), HABITAÇÕES, OUTRAS	2.505.782,40	2.263.782,76							24.958,28	266.957,92	24.958,28	2.505.782,40	2.238.824,48		-24.958,28
301 06	INVEST. URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), TERREÇOS INCLUIDOS EM PLANOS DE TRS, COM OPERAÇÃO DE CONSTRUÇÃO, EM MELHORADOS URBANOS	1.933,27	1.933,27										1.933,27	1.933,27		
Total		167416700,55	147248703,45	4.138.500,00		27,61	4.138.527,61			2.215.083,38	22.383.080,32	2.215.083,38	171555228,20	148172147,88	4.138.527,61	1.923.444,23

ENTRADA
M.V.N.G.

MAJÁ SIMPZEC DOS BENS DIVERSIFICADOS

CONTA IMOBILIZADO : 42.2.1.02 - Instalações de Serviços

Ano : 2017
Página: 12

Data de Emissão : 2018/04/06

Cl. Tipo Bem	Designação	Património Inicial		Acréscimos Patrimoniais			Diminuições Patrimoniais			Património Final		Variação Patrimonial				
		Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou Beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
301 01 99	INVEST. URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), HABITAÇÕES, OUTRAS	2.231.735,00	1.657.527,42	231.771,99		50.273,10	282.045,09	2.231.735,00		3.227,74	3.227,74	2.234.962,74	282.045,09	278.817,35	-1.949.689,91	-1378710,07
301 02 01	INVEST. URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), EDIFÍCIOS PARA SERVIÇOS, INSTALAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA	9.781.250,97	7.116.882,56			476.835,55	476.835,55			72.478,74	2.736.846,75	72.478,74	10.258.086,52	7.521.238,77	476.835,55	404.356,81
301 02 99	INVEST. URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), EDIFÍCIOS PARA SERVIÇOS, OUTROS EDIFÍCIOS PARA O SECTOR DOS SERVIÇOS	10.275,13	4.623,79							513,75	6.165,09	513,75	10.275,13	4.110,04		-513,75
301 05 99	INVEST. URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), INTER-ESTRUTURAS, OUTRAS INFRA-ESTRUTURAS	463.000,00	731.500,00							73.150,00	804.650,00	73.150,00	1.463.000,00	638.350,00		-73.150,00
Total		13.486.261,10	9.510.534,17	231.771,99		527.108,65	758.880,64	2.231.735,00		149.370,23	3.550.809,58	2.381.105,23	12.013.406,74	8.462.517,16	-1.472.854,36	-1.048.017,01

ENTIDADE
M.V.N.G.

MBA SISTEIS DOS BENS DIVERSIFICADOS

Ano : 2017

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 42.2.1.02

- Instalações de Serviços

Página: 13

Cl. Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais			Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial				
		Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações no exercício	Acumuladas	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida	
301 06 01	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), TERREIROS INCLUIDOS EM PLANOS DE URB. COM CARACTERE CONSTR. , EM ACOMODAMENTOS URBANOS	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+9-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
	Total	13.486.261,16	9.510.534,17	231.771,59		527.108,65	758.880,64	2.231.735,00		149.370,23	3.550.889,58	2.381.135,23	12.013.406,74	8.462.517,16	-1.472.854,36	-1.048.017,01

ENTIDADE

M.V.N.G.

MBA SISTEIS DOS BENS DIVERSIFICADOS

Ano : 2017

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 42.2.1.02

- Instalações Culturais, Desportivas e Recreativas

Página: 13

Cl. Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Aquisições	Acréscimos Patrimoniais			Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial			
		Bruto	Líquido		Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações no exercício	Acumuladas	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida	
107 01 03	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, REGENE E DE UTILIZAÇÃO COM. , MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMERCIAL MÓVEL DE ESCOLA, BANCOS	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+9-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
301 01 99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), HABITACOES , OUTROS	994.102,81	827.834,06					207.771,99		4.493,20	170.761,95	212.265,19	786.330,82	615.560,87	-207.771,99	-212.265,19
301 02 01	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), EDIFICACOES PARA SERVICOS , INSTALCAO DE SERVICOS DE MANUTENCAO ADMINISTRATIVA															
301 02 02	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), EDIFICACOES PARA SERVICOS , INSTALCAO DE SERVICOS DE MANUTENCAO COTIZADA	3.064.662,20	2.331.245,40			19.587,25	19.587,25			22.500,29	755.917,09	22.500,29	3.084.249,45	2.320.332,36	19.587,25	-2.913,04
301 02 03	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), EDIFICACOES PARA SERVICOS , INSTALCAO DE SERVICOS DE MANUTENCAO SOCIAL	745.230,05	636.656,34			315.294,51	2.203.752,36	4.478.136,74		9.315,41	55.889,12	9.315,41	745.230,05	689.340,93	-9.315,41	
301 04 02	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), CONSTRUICOES DIVERSAS , COMPLEXOS DESPORTIVOS	29712175,80	26117196,78	1.884.457,85						562.387,26	4.045.412,86	5.040.524,00	27.437.791,42	23.392.378,56	-2.274.384,38	-2724818,22
301 04 03	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), CONSTRUICOES DIVERSAS , FISCAIS	5.449.350,48	4.510.494,96			274.035,95	274.035,95			73.339,26	612.234,78	73.339,26	5.723.426,41	5.111.191,65	274.035,95	200.696,69
	Total	39.966.095,98	34.885.427,54	1.884.457,85		612.917,71	2.497.375,56	4.693.909,73		672.035,42	5.640.750,44	5.357.946,15	37.777.562,81	32.136.812,37	-2.189.533,17	-2.748.615,17

ENTIDADE
M.R.N.G.

PLANA SIMPLIFICADA DOS BENS INVENTARIADOS

Ano : 2017

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 42.2.1.03

- Instalações Culturais, Desportivas e Recreativas

Página: 14

Cl.	Tipo Bem	Designação	Património Inicial		Aquisições	Acréscimos Patrimoniais		Total	Abates	Diminuições Patrimoniais			Património Final		Variação Patrimonial	
			Bruto	Líquido		Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias			Reavaliações	Do exercício	Amortizações	Acumuladas	Bruto	Líquido	Bruta
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=1-3)	(17=15-4)
301	04	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), CONSTRUÇÕES DIVERSAS, OUTRAS CONSTRUÇÕES	336.564,52	295.439,52						4.103,33	45.228,33	4.103,33	336.564,52	291.336,19		-4.103,33
301	08	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), COM FINALIDADE SOCIO-CULTURAL, ELEMENTOS E CONJUNTOS CONSTRUT. NETWORKS ARQUITECTURA E OUTRO (DOMÍNIO PRIVADO), COM FINALIDADE SOCIO-CULTURAL, MEMÓRIAS	69.831,71	69.831,71						49.879,80		49.879,80	69.831,71	69.831,71		
301	08	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), COM FINALIDADE SOCIO-CULTURAL, MUSEUS	4.340.062,35	1.845.843,49						69.625,03	2.563.823,89	69.625,03	4.340.036,73	1.779.212,84		2.994,38
301	08	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), COM FINALIDADE SOCIO-CULTURAL, BIBLIOTECAS	1.516.831,37	1.495.274,10						40.181,73	61.739,00	40.181,73	3.214.535,50	3.152.796,50		1.697.704,13
301	08	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), COM FINALIDADE SOCIO-CULTURAL, TEATROS	1.310.000,00	1.310.000,00						155.000,00		155.000,00	155.000,00	155.000,00		-1115000,00
Total			47.589.245,73	39.951.686,16	3.194.437,85					785.945,51	8.311.541,66	6.781.854,24	45.906.411,07	37.674.069,41	-1.602.834,65	-2.276.826,75

ENTIDADE
M.R.N.G.

PLANA SIMPLIFICADA DOS BENS INVENTARIADOS

Ano : 2017

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 42.2.1.04

- Mercados e Instalações de Fiscalização Sanitária

Página: 14

Cl.	Tipo Bem	Designação	Património Inicial		Aquisições	Acréscimos Patrimoniais		Total	Abates	Diminuições Patrimoniais			Património Final		Variação Patrimonial	
			Bruto	Líquido		Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias			Reavaliações	Do exercício	Amortizações	Acumuladas	Bruto	Líquido	Bruta
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=1-3)	(17=15-4)
301	02	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), EDIFICAÇÕES PARA SERVIÇOS, OUTROS EDIFÍCIOS PARA O SECTOR DOS SERVIÇOS			281.902,14					3.301,59		3.301,59	337.277,93	333.976,34		333.976,34
Total					281.902,14					3.301,59		3.301,59	337.277,93	333.976,34		333.976,34

ENTIDADE
M.V.M.G.

MAIA SIMPÓSIO DOS BENS IMOBILIZADOS

Data de Emissão: 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO: 42.2.1.05

- Créditos

Ano : 2017
Página: 15

Cl.	Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial		
			Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou Beneficiações	Total	Adoles	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruto
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
301	02	04	4.386.886,49	3.398.946,38	79.380,00		33.696,02	48.502,79		89.302,52	1.082.887,11	137.805,31	4.559.675,51	3.976.780,40	64.573,23	-4.751,24
301	02	05	108.215,79	82.593,06						1.157,00	26.815,73	..:97,00	108.215,79	81.386,06		-1.197,00
			4.495.102,28	3.481.539,64	79.380,00		33.696,02	113.076,02	48.502,79	89.302,52	1.082.887,11	137.805,31	4.559.675,51	3.976.780,40	64.573,23	-4.751,24
			Total													

ENTIDADE
M.V.M.G.

MAIA SIMPÓSIO DOS BENS IMOBILIZADOS

Data de Emissão: 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO: 42.2.1.06

- Escolas

Ano : 2017
Página: 15

Cl.	Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial		
			Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou Beneficiações	Total	Adoles	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruto
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
118	05	04	502,08								502,08		502,08			
301	02	04	56303567,68	47161592,72	737.683,91		1.929.773,63	2.667.457,54	1.562.666,01	605.403,61	9.422.779,48	2.168.069,62	57.492.359,21	49.070.581,81	1.104.791,53	908.989,09
301	07	04	122.769,34	122.769,34									122.769,34	122.769,34		
401	02	04														
			56.510.439,10	47.284.362,06	737.683,91		1.929.773,63	2.667.457,54	1.562.666,01	605.403,61	9.422.779,48	2.168.069,62	57.615.630,63	49.193.351,15	1.104.791,53	908.989,09
			Total													

EMPILHADE
M. V. M. G.

MAE SIMPES DOS BENS IMOBILIZADOS

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 42.2.1.08

- Outros Edifícios

Ano : 2017
Página: 16

Cl.	Tipo	Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais					Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial	
				Bruto	Líquido	Aquisições	Realizações e outras alterações	Grandes realizações ou Beneficições	Total	Ativos	Desvalorizações	Amortizações no exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8+9+10)	(15=11+12)	(16=14-3)	(17=15-4)	
301	01	02	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO), HABITACOES, HABITACOES SOCIAIS	49.921,92	43.609,72					632,02	6.944,22	632,02	49.921,92	42.977,70	(16=14-3)	(17=15-4)	
301	01	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO), HABITACOES, OUTRAS	271.804,99	202.571,08					1.100,11	70.414,02	1.100,11	294.615,64	224.201,62			
301	02	01	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO), EDIFICACOES PARA NATUREZA ADMINISTRATIVA			22.730,65	22.730,65								22.730,65	21.630,54	
301	02	02	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO), EDIFICACOES PARA SERVICOS, INSTALACOES DE SERVICOS DE NATUREZA CULTURAL	822.867,98	556.105,72					7.832,47	214.594,73	7.832,47	822.867,98	548.273,25		-7.832,47	
301	02	03	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO), EDIFICACOES PARA SERVICOS, INSTALACOES DE SERVICOS DE NATUREZA SOCIAL	1.063.390,69	1.045.080,97					6.901,96	25.211,68	6.901,96	1.063.390,69	1.039.179,01		-6.901,96	
301	02	05	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO), EDIFICACOES PARA SERVICOS, INSTALACOES DE SERVICOS DE NATUREZA HOSPITALAR	94.000,00	49.473,35					371,98	44.898,63	371,98	94.000,00	49.101,37		-371,98	
301	02	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO), EDIFICACOES PARA SERVICOS, OUTROS EDIFICIOS PARA O SETOR DOS SERVICOS	2.002.277,11	1.697.548,81	157.803,96	1.221,36			23.689,28	328.417,58	23.689,28	2.161.302,43	1.832.884,85	159.025,32	135.336,04	
301	04	04	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO), CONSTRUOES DIVERSAS, EQUIPAMENTOS NAO IMOBILIZADOS NOS EDIFICIOS P/ SERVICOS	96.000,00	85.200,00					1.200,00	12.000,00	1.200,00	96.000,00	84.000,00		-1.200,00	
301	04	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO), CONSTRUOES DIVERSAS, OBRAS CONSTRUIDAS	1.611.506,20	1.491.526,84					7.722,23	93.186,63	650.563,79	968.664,64	875.478,01	-642.841,56	-616.048,83	
301	05	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO), INFRA-ESTRUTURAS, OUTRAS INFRA-ESTRUTURAS	17.457,93	14.402,85					218,23	3.273,31	218,23	17.457,93	14.184,62		-218,23	
301	06	01	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO), TERRENOS INCLUIDOS EM PLANOS DE ORD. COM CARACTER DE CONSTRUT., EM AGLOMERADOS URBANOS														
301	07	04	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO), TERRENOS SITUADOS DENTRO DO PERIMETRO URBANO, DESTINADOS A EQUIPAMENTO RIBUICO	183.209,60	183.209,60								183.209,60	183.209,60			
Total				6.212.516,42	5.368.728,94	157.803,96	23.952,01	181.755,97	642.841,56	49.660,28	858.940,80	692.509,84	5.751.430,83	4.892.490,03	-661.065,59	-876.236,91	

ENTIDADE
M.V.M.G.

MAPA SÍNTESE DOS BENS DIVERSIFICADOS

Ano : 2017

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZANDO : 42.2.2.01

- Valsados, arrendamentos e obras complementares

Página: 18

Cl. Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial			
		Bruto	Líquido	Aquisições	Resvaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
301 05 01	IMOBILS DIVERSOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO) , INTRA-ESPÉRITAS , RODOVIÁRIAS	288.504,70	158.677,53							14.425,20	144.252,37	14.425,20	288.504,70	144.252,33		-14.425,20
	Total	288.504,70	158.677,53							14.425,20	144.252,37	14.425,20	288.504,70	144.252,33		-14.425,20

MAPA SÍNTESE DOS BENS DIVERSIFICADOS

ENTIDADE
M.V.M.G.

Ano : 2017

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZANDO : 42.2.2.02

- Esqotos

Página: 18

Cl. Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial			
		Bruto	Líquido	Aquisições	Resvaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
301 04 99	IMOBILS DIVERSOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO) , CONSTRUÇÕES DIVERSAS , OBRAS CONSTRUÇÕES	39.903,84	22.594,49							1.946,96	19.346,31	1.946,96	39.903,84	20.557,53		-1.946,96
301 07 04	IMOBILS DIVERSOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO) , TERREJOS SITUADOS DENTRO DO PERÍMETRO URBANO , DESTINADOS A EQUIPAMENTO PÚBLICO	4.511,63	4.511,63										4.511,63	4.511,63		
	Total	44.415,47	27.016,12							1.946,96	19.346,31	1.946,96	44.415,47	25.069,16		-1.946,96

ENTIDADE
M.V.N.G.

PARA SITUAÇÃO DOS BENS INVENTARIADOS

Ano : 2017

Página: 19

Data de Início : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 42.2.2.04

- Parques e Jardins

Cl.	Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial		
			Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	Do exercício	Acumuladas	(12=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
301	07	02	21.299,87	21.299,87									21.299,87	21.299,87		
			IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO), TERREÇOS SITUADOS DENTRO DO BARRIO URBANO, ZONA VERDE DO DE LAZER													
301	07	04	15.824,36	15.824,36									15.824,36	15.824,36		
			IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO), TERREÇOS SITUADOS DENTRO DO BARRIO URBANO, DESTINADOS A EQUIPAMENTO PUBLICO													
		Total	37.124,23	37.124,23									37.124,23	37.124,23		

ENTIDADE
M.V.N.G.

PARA SITUAÇÃO DOS BENS INVENTARIADOS

Ano : 2017

Página: 15

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 42.2.2.05

- Instalações desportivas e recreativas

Cl.	Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial		
			Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	Do exercício	Acumuladas	(12=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
301	01	01	30.452,95	30.452,95									30.452,95	30.452,95		
			IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO), MANUTENÇÕES, CASAS DE FUNÇÃO													
301	04	02	583.963,28	518.267,42						7.299,54	72.995,40	7.299,54	583.963,28	510.967,88		-7.299,54
			IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO), CONSTRUÇÕES DIVERSAS, COMPLEXOS DESPORTIVOS													
301	04	04	168.997,74	168.997,74									168.997,74	168.997,74		
			IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO), CONSTRUÇÕES DIVERSAS, EQUIPAMENTOS NÃO INTERCEDIADOS NOS EDIFICIOS E/ SERVIÇOS													
301	01	04	168.997,74	168.997,74									168.997,74	168.997,74		
			IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO), TERREÇOS SITUADOS DENTRO DO BARRIO URBANO, DESTINADOS A EQUIPAMENTO PUBLICO													
		Total	783.413,97	717.718,11						7.299,54	72.995,40	7.299,54	783.413,97	710.418,57		-7.299,54

ENTIDADE
M.V.N.G.

MAPA SIMPES DOS BENS DIVERSIFICADOS

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 42.2.2.06

- Captação, Tratamento e distribuição de água

Ano : 2017
Página: 20

Cl. Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial			
		Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
403 01 99	OUTROS RECURSOS NATURAIS (DOMÍNIO PÚBLICO), OUTROS IMOVIS, OUTROS															
Total																

ENTIDADE
M.V.N.G.

MAPA SIMPES DOS BENS DIVERSIFICADOS

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 42.2.2.08

- Sinalização e trânsito

Ano : 2017
Página: 20

Cl. Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial			
		Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=-4-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
301 04 01	IMOVIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), CONSTRUÇÕES DIVERSAS, PARQUES DE VIATURAS	119.025,00	65.463,75							5.951,25	59.512,50	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=-4-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
Total		119.025,00	65.463,75							5.951,25	59.512,50		119.025,00	59.512,50		-5.951,25

ENTIDADE
M.V.N.G.

MAPA SIMPES DOS BENS DIVERSIFICADOS

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 42.2.2.12

- Outras

Ano : 2017
Página: 20

Cl. Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial			
		Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
301 04 04	IMOVIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), CONSTRUÇÕES DIVERSAS, EQUIPAMENTOS NÃO INTERMEDIÁRIOS, EDIFÍCIOS E SERVIÇOS	44.800,00	44.800,00							23.276,17	112.169,34	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
301 04 99	IMOVIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), CONSTRUÇÕES DIVERSAS, OUTRAS CONSTRUÇÕES	1.823.067,07	1.734.173,90	2.666.008,85						23.276,17	112.169,34	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
Total		1.867.867,07	1.778.973,90	2.666.008,85						23.276,17	112.169,34		4.534.280,51	4.422.111,57	2.666.413,84	2.643.137,67

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ENTIDADE
M.V.N.6.

PARA SITUAÇÃO DOS RENDIMENTOS

Ano : 2017

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 42.3.1.2

- Outras

Página: 21

Cl. Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais					Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial		
		Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Adotes	Desvalorizações	Amortizações	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
301 05 01	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO), INTRA-ESTRUTURAS, RODOTERMINAIS	169.037,44	164.475,25							506,91	5.069,10	506,91	169.037,44	163.969,34		-506,91
301 05 99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO), INTRA-ESTRUTURAS, OUTRAS INTRA-ESTRUTURAS	114.614,72	114.614,72										114.614,72	114.614,72		
301 07 04	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO), TERREÇOS SITUADOS DENTRO DO REALMEIRO URBANO, DESTINADOS A EQUIPAMENTO PUBLICO															
301 07 99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO), TERREÇOS SITUADOS DENTRO DO REALMEIRO URBANO, OUTROS TERREÇOS															
303 01 99	OUTROS RECURSOS MATERIAIS (DOMINIO PRIVADO), OUTROS IMOVEIS, OUTROS	70.372,20	70.372,20										70.372,20	70.372,20		
401 05 01	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO), INTRA-ESTRUTURAS, RODOTERMINAIS	5.347,11	5.347,11										5.347,11	5.347,11		
401 05 99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO), INTRA-ESTRUTURAS, OUTRAS INTRA-ESTRUTURAS	11.133,17	10.460,69							74,72	747,20	74,72	11.133,17	10.385,97		-74,72
401 07 04	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO), TERREÇOS SITUADOS DENTRO DO REALMEIRO URBANO, DESTINADOS A EQUIPAMENTO PUBLICO	83.835,45	83.835,45										83.835,45	83.835,45		
	Total	2.322.201,16	2.228.079,32	2.666.000,85		404,99	2.666.413,04			23.857,80	117.985,64	23.857,80	4.988.621,00	4.870.639,36	2.666.413,84	2.642.556,04

MUDA SITUAÇÃO DOS RENDIMENTOS

CONTA IMOBILIZADO : 42.3.1.1

- Aquisição de Equipamento Básico

Ano : 2017

Página: 21

Data de Emissão : 2018/04/06

ENTIDADE
M.V.N.6.

Cl. Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais					Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial		
		Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Adotes	Desvalorizações	Amortizações	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
101 01 02	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, SOFTWARE, PERIFERÍCIAS	2.961,21	590,64							441,50	2.812,07	441,50	2.961,21	149,14		-441,50
101 01 07	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, PERIFERÍCIAS	478,23	69,05							69,05	478,23	69,05	478,23			-69,05
	Total	3.439,44	659,69							510,55	3.290,30	510,55	3.439,44	149,14		-510,55

ENTRADA
M.V.N.G.

NAO SIDRSE DOS BENS INANALIADOS

CNTRA MOBILIZADO : 42,3, - Aquisição de Equipamento Básico

Ano : 2017
Página: 22

Data de Emissão : 2018/04/06

Cl. Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais					Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial		
		Bruto	Líquido	Aquisições	Rescisões e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Ativos	Desvalorizações	Amortizações do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
101 01 09	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, LEITORES ÓPTICOS	218,53	54,63				218,53			54,63		218,53	218,53	54,63	-54,63	-54,63
101 01 13	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, PERIFERICO, MONITORES	3.370,54					3.370,54					3.370,54	3.370,54			
101 01 18	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, PROJECTORES DE IMAGEM DE CROMA (data display)	1.312,05	521,00				173,66			173,66		964,71	1.312,05	342,34	-173,66	-173,66
101 01 99	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, Outro Equipamento Informático	9.293,68	4.697,99	16.512,56			16.512,56			6.477,14	11.072,83	6.477,14	25.806,24	14.733,41	16.512,56	10.035,42
101 02 03	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, SOFTWARE, SOFTWARE DE APLICAÇÃO	2.798,70					2.798,70					2.798,70	2.798,70			
102 01 01	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES, EQUIP. TELECOM. E SISTEMAS INTERCOM. DE DIF. SOMORA, CENTRAL TELEFONICA (PCCB)	6.698,60					6.698,60					6.698,60	6.698,60			
102 01 02	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES, EQUIP. TELECOM. E SISTEMAS INTERCOM. DE DIF. SOMORA, CONSOA DE DESCO/OPERAÇÃO RÁDIO															
102 01 12	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES, EQUIP. TELECOM. E SISTEMAS INTERCOM. DE DIF. SOMORA, TELECOMUNICADORES (CAX)	7.011,20					7.011,20					7.011,20	7.011,20			
102 01 13	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES, EQUIP. TELECOM. E SISTEMAS INTERCOM. DE DIF. SOMORA, TELEFONES	5.045,95	1.477,77				245,54			245,54	3.813,72	245,54	5.045,95	1.232,23	-245,54	-245,54
102 01 14	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICACOES, EQUIP. TELECOM. E SISTEMAS INTERCOM. DE DIF. SOMORA, TELEFONES															
102 01 17	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICACOES, EQUIP. TELECOM. E SISTEMAS INTERCOM. DE DIF. SOMORA, TERMINAL DE RÁDIO PORTÁTIL	50.004,51	12.662,83	480,65			480,65			5.827,36	43.162,44	5.827,36	50.485,56	7.323,12	400,65	-5.346,71
102 01 19	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICACOES, EQUIP. TELECOM. E SISTEMAS INTERCOM. DE DIF. SOMORA, TERMINAL TELEFONICO	36.318,25	9.998,12				4.999,10			31.319,23	4.999,10	36.318,25	36.318,25	4.998,02	-4.999,10	-4.999,10
102 02 00	ITEMS, e instal. de uso específico EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICACOES, DISPOSITIVOS DE COMUNICACOES COM FIBRAS OPTICAS, Dispositivos de comunicações c/ fibras ópticas	539,55					539,55					539,55	539,55			
103 01 01	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPOGRAFIA, MOBILIÁRIO, Remédios	153,42	38,35				15,18			132,55	134,25	132,55	153,42	19,17	-19,18	-19,18
103 01 02	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPOGRAFIA, MOBILIÁRIO, BANCOS	1.060,35	795,25				397,65					132,55	1.060,35	662,70	-132,55	-132,55
103 01 04	DE REPOGRAFIA, MOBILIÁRIO, Bancos de gavetas															
Total		127.265,17	30.912,63	16.993,21			16.993,21			18.439,71	114.792,25	18.439,71	144.258,38	29.466,13	16.993,21	-1.446,50

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ENTIDADE
M.V.M.G.

NOTA SÍNTESE DOS EXERCÍCIOS

Ano : 2017

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 42.3.1

- Aquisição de Equipamento Básico

Página: 23

Cl.	Tipo	Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais					Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial		
				Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou Beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Beneficiações do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=14-3)	(17=5-4)
103	01	05	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPOZICIONAMENTO, MOBILIÁRIO, Cadeiras	1.319,95	989,95							165,00	495,00	165,00	1.319,95	824,95		-165,00
103	01	06	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPOZICIONAMENTO, MOBILIÁRIO, Cadeiras	300,17	01,11							13,53	40,59	13,53	300,17	67,58		-13,53
103	01	08	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPOZICIONAMENTO, MOBILIÁRIO, Estantes	333.236,46	130.071,62							32.481,05	215.655,89	32.481,05	333.236,46	97.580,57		-32.481,05
103	01	09	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPOZICIONAMENTO, MOBILIÁRIO, Fichários	2.788,91	1.579,55							263,25	1.472,61	263,25	2.788,91	1.316,30		-263,25
103	01	11	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPOZICIONAMENTO, MOBILIÁRIO, Fichários	344,98	301,86							43,12	86,24	43,12	344,98	258,74		-43,12
103	01	12	DE REPOZICIONAMENTO, MOBILIÁRIO, Secretarias															
103	01	99	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPOZICIONAMENTO, MOBILIÁRIO, Outros	299.524,13	611,68	1.342,00			1.342,00			398,28	108.240,73	328,28	110.866,13	1.625,40	1.342,00	1.013,72
103	02	04	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPOZICIONAMENTO, MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO, DE CALCULADOR															
103	02	11	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPOZICIONAMENTO, MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO, OUTRAS MÁQUINAS E APARELHOS	192,00									192,00		192,00			
103	02	99	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPOZICIONAMENTO, MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO, Outro equipamento de material de escritório	192,00									192,00		192,00			
103	03	01	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPOZICIONAMENTO, EQUIPAMENTO DE REPOZICIONAMENTO, Fotocopiadoras	108.057,07									108.057,07		108.057,07			
104	01	01	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, EQUIP. MATERIAL DE LABORATÓRIO, Alambiques laboratoriais															
104	01	05	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, EQUIP. MATERIAL DE LABORATÓRIO, Ametrías															
104	01	06	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, EQUIP. MATERIAL DE LABORATÓRIO, Bancadas															
104	01	10	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, EQUIP. MATERIAL DE LABORATÓRIO, Estufas															
104	01	11	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, EQUIP. MATERIAL DE LABORATÓRIO, Estantes de laboratório															
			Total	603.028,84	164.548,40	18.335,21			18.335,21			51.743,94	570.224,38	51.743,94	701.366,05	131.139,67	18.335,21	-33.408,73

ENTIDADE
M.V.N.G.

MORA SIMONS DOS BEIS DIMENSIONAIS

Ano : 2017

Página: 24

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 42.3.1

- Aquisição de Equipamento Básico

Cl.	Tipo	Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial	
				Bruto	Líquido	Aquisições e outras alterações	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Adições	Desvalorizações	Amortizações do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
104	01	14	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, EQUIP. MATERIAL DE LABORATORIO, Incubadoras													
104	01	15	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, EQUIP. MATERIAL DE LABORATORIO, Balas para transporte de vacinas													
104	01	17	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, EQUIP. MATERIAL DE LABORATORIO, Mesas de laboratório													
104	01	18	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, EQUIP. MATERIAL DE LABORATORIO, Microscópios e lupas													
104	01	19	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, EQUIP. MATERIAL DE LABORATORIO, Outros equipamento e material de laboratório													
104	02	99	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, EQUIP. ENSAIO	61.529,66									61.529,66			
104	03	07	PROPRIEDADES FISICAS, Outro equipamento	1.082,12									1.082,12			
104	03	21	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, EQUIPAMENTO DE MEDIDA DO FLUXO LIQUIDOS/GASES DO NOV. MERCANT, GERADORES	359,87									359,87			
104	03	22	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, EQUIPAMENTO DE MEDIDA DO FLUXO LIQUIDOS/GASES DO NOV. MERCANT, MULTIMETROS													
104	03	99	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, EQUIPAMENTO DE MEDIDA DO FLUXO LIQUIDOS/GASES DO NOV. MERCANT, OSCILOSCÓPIOS	4.430,73	369,38					181,69	4.249,04	181,69	4.430,73	181,69		-181,69
104	04	02	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, EQUIPAMENTO DE ANÁLISE QUÍMICA, ALCOMETROS													
104	04	99	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, EQUIPAMENTO DE ANÁLISE QUÍMICA, OUTRO EQUIPAMENTO DE USO ESPECÍFICO													
Total				750.430,22	164.941,78	18.335,21	18.335,21			51.925,63	637.444,07	51.925,63	766.765,43	131.321,36	18.335,21	-33.590,42

ENTIDADE
M. V. N. G.

MAPA SÍNTESE DOS BENS DIVERSIFICADOS

Ano : 2017

Página: 25

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTRA INABILITADO : 42.3.1

- Aquisição de Equipamento Básico

Cl.	Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais					Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial	
			Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	Do exercício	Acumuladas	Total	(14=3+9-9-10)	(15=4-12)	(16=4-3)	(17=15-4)
104	05	02	1.609,98	143,21						71,61	1.538,38	71,61	1.609,98	71,60		-71,61
104	05	03	262,38								262,38		262,38			
104	05	18	780,77								780,77		780,77			
104	05	13	187,96								187,96		187,96			
104	05	22														
104	05	25			294,95		294,95			58,99	58,99	58,99	294,95	235,96	294,95	235,96
104	05	99	7.273,01	709,00	1.132,53		1.132,53			430,30	6.395,11	430,30	8.406,34	1.411,23	1.132,53	702,23
104	06	11	158,37	135,75						22,63	45,25	22,63	158,37	113,12		-22,63
104	06	12	229,45								229,45		229,45			
104	06	18	1.345,88								1.345,88		1.345,88			
104	06	19	12.448,70	6.286,48						1.571,63	7.733,85	1.571,63	12.448,70	4.714,85		-1.571,63
			774.727,52	172.186,22	19.762,69		19.762,69			54.080,79	656.622,09	54.080,79	794.490,21	137.868,12	19.762,69	-34.318,10

EVIPLANE
M.V.M.G.

PARA SITUAÇÃO DOS BENS PATRIMONIAIS

Ano : 2017

Página: 26

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 42.3.1

- Aquisição de Equipamento Básico

Cl. Tipo Bem	Designação	Faturamento Inicial		Acréscimos Patrimoniais							Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial	
		Bruto	Líquido	Aquisições e outras alterações	Gratuidades recebidas ou beneficiadas	Total (8=5+6+7)	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Líquido	Bruto	Líquido			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	Do exercício (11)	Formadas (12)	Total (13=9+(11+12))	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)	
104 06 22	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, INSTRUMENTOS ÓPTICOS E EQUIPAMENTO FOTOGRAFICO E CINEMATOGRAFIA, OBJETIVAS, LENTES E OBJETOS	1.939,65	746,44							186,61	1.370,82	186,61	1.939,65	559,83		-186,61	
104 06 24	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, INSTRUMENTOS ÓPTICOS E EQUIPAMENTO FOTOGRAFICO E CINEMATOGRAFIA, RECORRIDORES			2.204,81			2.204,81			441,00	441,00	441,00	2.204,81	1.763,81	2.204,81	1.763,81	
104 06 26	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, INSTRUMENTOS ÓPTICOS E EQUIPAMENTO FOTOGRAFICO E CINEMATOGRAFIA, TELESCÓPIOS									346,96	788,67	346,96	1.829,49	1.040,82		-346,96	
104 06 27	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, INSTRUMENTOS ÓPTICOS E EQUIPAMENTO FOTOGRAFICO E CINEMATOGRAFIA, TETES	1.829,49	1.387,78							322,73	4.188,00	322,73	5.156,17	968,17		-322,73	
104 06 99	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, INSTRUMENTOS ÓPTICOS E EQUIPAMENTO FOTOGRAFICO E CINEMATOGRAFIA, OUTRO EQUIPAMENTO E MATERIAIS DE USO ESPECIAL	5.156,12	1.290,90							21,48	42,96	21,48	128,91	85,95		-21,48	
104 07 03	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, EQUIPAMENTO DE DESERVO, TOPOGRAFIA E CARTOGRAFIA, PERSONAIS	128,91	107,43														
104 07 07	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, EQUIPAMENTO DE DESERVO, TOPOGRAFIA E CARTOGRAFIA, COFRES PARA ARQUIVO DE PLANOS	4.505,12									4.505,12		4.505,12				
104 07 09	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, EQUIPAMENTO DE DESERVO, TOPOGRAFIA E CARTOGRAFIA, CIVILIZADOS	100,00									100,00		100,00				
104 07 14	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, EQUIPAMENTO DE DESERVO, TOPOGRAFIA E CARTOGRAFIA, ESTEREOSCÓPIOS	10.488,18									10.488,18		10.488,18				
104 07 16	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, EQUIPAMENTO DE DESERVO, TOPOGRAFIA E CARTOGRAFIA, INSTRUMENTOS PARA LEVANTAMENTO TOPOGRAFICO	114.555,51	605,65							155,49	114.105,35	155,49	114.555,51	450,16		-155,49	
104 07 17	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, EQUIPAMENTO DE DESERVO, TOPOGRAFIA E CARTOGRAFIA, MÁQUINAS DE DESERVAR	2.772,66									2.772,66		2.772,66				
	Total	916.194,21	176.324,42	21.967,50			21.967,50			55.555,06	795.424,85	55.555,06	938.161,71	142.736,86	21.967,50	-33.587,56	

ENTRADA
M.V.N.G.

NOTA SOBRE OS SEUS IMPRIMATIVOS

Ano : 2017

Página: 27

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 42.3.1

- Aquisição de Equipamento Básico

Cl.	Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial		
			Bruto	Líquido	Aquisições e outras alterações	Resvalações e outras alterações	Grandes resvalações ou Beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=3+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
104 07	20	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, EQUIPAMENTO DE PESQUISA, FOTOGRAFIA E CINTEGRAFIA, FOTOGRAFIA														
104 07	23	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, EQUIPAMENTO DE PESQUISA, FOTOGRAFIA E CINTEGRAFIA, FOTOGRAFIA, FOTOGRAFIA E CINTEGRAFIA, FOTOGRAFIA														
104 07	99	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, EQUIPAMENTO DE PESQUISA, FOTOGRAFIA E CINTEGRAFIA, FOTOGRAFIA, FOTOGRAFIA E CINTEGRAFIA, FOTOGRAFIA	1.947,29	868,59						136,59	2.215,29	136,59	1.947,29	732,00		-136,59
104 08	03	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, INSTRUMENTOS PARA MEDIDA DE TEMPO, CRONOMETROS	21,36				770,66			110,09	131,45	110,09	792,02	650,57	770,66	660,57
104 08	06	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, INSTRUMENTOS PARA MEDIDA DE TEMPO, RELÓGIOS	3.520,04	3.368,03						560,02	1.120,03	560,02	3.920,04	2.900,01		-560,02
104 08	99	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, INSTRUMENTOS PARA MEDIDA DO TEMPO, OUTROS INSTRUMENTOS DE USO ESPECÍFICO			2.617,09		2.617,09			373,87	373,87	373,87	2.617,09	2.243,22	2.617,09	2.243,22
104 09	01	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, INSTRUMENTOS DE PESQUISA, BALANÇOS	4.029,37	1.518,89	1.420,45		1.420,45			581,03	3.090,21	581,03	5.449,52	2.359,31	1.420,45	839,42
104 09	04	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, INSTRUMENTOS DE PESQUISA, JOGOS DE PESOS E MEDIDAS	3.324,54								3.324,54		3.324,54			
104 09	99	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, INSTRUMENTOS DE PESQUISA, OUTROS INSTRUMENTOS E PESQUISA														
105 01	01	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA SERVIÇOS DE SAÚDE, EQUIPAMENTOS E APARELHOS MÉDICO-CIRÚRGICOS, INSTRUMENTAÇÃO MÉDICO-CIRÚRGICA														
105 01	02	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA SERVIÇOS DE SAÚDE, EQUIPAMENTOS E APARELHOS MÉDICO-CIRÚRGICOS, EQUIPAMENTO DE SAÚDE														
105 01	03	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA SERVIÇOS DE SAÚDE, EQUIPAMENTOS E APARELHOS MÉDICO-CIRÚRGICOS, TRANSFORMEROS	620,18	248,94						62,25	433,49	62,25	620,18	186,69		-62,25
105 01	05	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA SERVIÇOS DE SAÚDE, EQUIPAMENTOS E APARELHOS MÉDICO-CIRÚRGICOS, MAT. DE REEDUCAÇÃO FÍSIC. DE VIGILÂNCIA E DIAGNÓSTICO														
Total			930.056,69	182.321,87	26.775,70		26.775,70			57.378,91	805.113,73	57.378,91	956.832,19	151.718,66	26.775,70	-36.803,21

ENTIDADE
M.V.M.G.

MANUTENÇÃO DOS BENS IMOBILIZADOS

Ano : 2017
Folhas: 28

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 42.3.1

- Aquisição de Equipamento Básico

Cl.	Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial		
			Bruto	Líquido	Aplicações	Resvaliões e outras alterações	Grades reparações ou beneficições	Total	Rates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
105 01	06	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA SERVIÇOS DE SAÚDE, EQUIPAMENTOS E APARELHOS MÉDICO-CIRÚRGICOS, DESTABILIZADORES	2.099,13	1.672,12						299,74	725,75	299,74	2.099,13	1.372,38	(6=14-3)	-299,74
105 01	14	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA SERVIÇOS DE SAÚDE, EQUIPAMENTOS E APARELHOS MÉDICO-CIRÚRGICOS, APARELHOS DE ANESTESIA														
105 01	21	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA SERVIÇOS DE SAÚDE, EQUIPAMENTOS E APARELHOS MÉDICO-CIRÚRGICOS, TENSÃO DE CONTATO														
105 01	30	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA SERVIÇOS DE SAÚDE, EQUIPAMENTOS E APARELHOS MÉDICO-CIRÚRGICOS, JESAS OPERATÓRIAS														
105 01	37	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA SERVIÇOS DE SAÚDE, EQUIPAMENTOS E APARELHOS MÉDICO-CIRÚRGICOS, LABORÓCIOS														
105 01	99	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA SERVIÇOS DE SAÚDE, EQUIPAMENTOS E APARELHOS MÉDICO-CIRÚRGICOS, OUTROS EQUIPAMENTOS E APARELHOS MÉDICO-CIRÚRGICOS	11.390,71	5.471,44						1.363,65	7.283,12	1.363,65	11.390,71	4.107,59	(17=15-4)	-1.363,65
105 02	01	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA SERVIÇOS DE SAÚDE, EQUIPAMENTO DE IMAGIOLÓGIA														
105 02	12	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA SERVIÇOS DE SAÚDE, EQUIPAMENTO DE IMAGIOLÓGIA	2.695,34	2.151,01						717,00	1.461,33	717,00	2.695,34	1.434,01	(16=14-3)	-217,00
105 02	13	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA SERVIÇOS DE SAÚDE, EQUIPAMENTO DE IMAGIOLÓGIA														
105 02	99	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA SERVIÇOS DE SAÚDE, EQUIPAMENTO DE IMAGIOLÓGIA														
105 03	01	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA SERVIÇOS DE SAÚDE, EQUIPAMENTO NÃO ESPECÍFICO DE LABORATÓRIO, AGITADORES	1.616,88	1.414,77						202,11	404,22	202,11	1.616,88	1.212,66	(16=14-3)	-202,11
105 04	01	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA SERVIÇOS DE SAÚDE, MOBILIÁRIO HOSPITALAR, APARELHOS														
105 04	06	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA SERVIÇOS DE SAÚDE, MOBILIÁRIO HOSPITALAR	562,28	361,52						130,13	310,69	130,13	1.041,08	730,19	(16=14-3)	348,67
105 05	02	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA SERVIÇOS DE SAÚDE, DESINFECCÃO, ESTERILIZAÇÃO E IMPERMEABILIZAÇÃO, AUTOCALAVES														
Total			948.620,03	193.412,73	27.254,50		27.254,50			60.091,74	815.299,04	60.091,74	975.874,53	160.575,49	27.254,50	-32.837,24

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

EMPÍMDE
M.V.N.G.

PLATA SÍNTESIS DOS BENS DIMINUIÇÁO

Ano : 2017

Página: 29

Data de Emissão : 2018/04/06

COMPA DIMINUIÇÁO : 42.3.1

- Aquisição de Equipamento Básico

Cl.	Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais							Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial	
			Bruto	Líquido	Aquisições	Resenalizações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Ativos	Desvalorizações	Retrocessões		Bruto	Líquido	Bruta	Líquida		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)		
105 05	05	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA SERVIÇOS DE SAÚDE, DESTINADO, ESTERILIZAÇÃO E INCINERAÇÃO, SERVIÇOS OUTROS SEM EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA SERVIÇOS DE SAÚDE, DESTINADO, ESTERILIZAÇÃO E INCINERAÇÃO, INCINERAÇÕES																
105 06	06	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA SERVIÇOS DE SAÚDE, EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA SERVIÇOS DE HIGIENE, ARCONDICIONAMENTO	100,00								100,00			100,00				
105 08	99	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA SERVIÇOS DE SAÚDE, OUTROS EQUIPAMENTOS BÁSICOS E OUTROS MÓDULOS E INSTALAÇÕES, OUTROS EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPORTIVO, EDUCACIONAL, CULTURAL, EQUIPAMENTO RECREATIVO, EDUCACIONAL FÍSICO E DESPORTIVO, MOBILIAR, ABRIGADOS	5.757,38	2.046,81						474,47	3.285,04		474,47	5.757,38	2.372,34		-474,47	
106 01	03	EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPORTIVO, EDUCACIONAL, CULTURAL, EQUIPAMENTO RECREATIVO, EDUCACIONAL FÍSICO E DESPORTIVO, MOBILIAR, ABRIGADOS	14.288,16	4.786,64						788,36	10.289,88		788,36	14.288,16	3.998,28		-788,36	
106 01	04	EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPORTIVO, EDUCACIONAL, CULTURAL, EQUIPAMENTO RECREATIVO, EDUCACIONAL FÍSICO E DESPORTIVO, MOBILIAR, ABRIGADOS	2.555,10	2.150,87						319,39	723,62		319,39	2.555,10	1.331,48		-319,39	
106 01	05	EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPORTIVO, EDUCACIONAL, CULTURAL, EQUIPAMENTO RECREATIVO, EDUCACIONAL FÍSICO E DESPORTIVO, MOBILIAR, ABRIGADOS	9.283,75								3.283,75			9.283,75				
106 01	14	EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPORTIVO, EDUCACIONAL, CULTURAL, EQUIPAMENTO RECREATIVO, EDUCACIONAL FÍSICO E DESPORTIVO, MOBILIAR, ABRIGADOS	1.140,00								1.140,00			1.140,00				
106 01	15	EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPORTIVO, EDUCACIONAL, CULTURAL, EQUIPAMENTO RECREATIVO, EDUCACIONAL FÍSICO E DESPORTIVO, MOBILIAR, ABRIGADOS	10.007,92	7.786,02						1.250,90	3.472,80		1.250,90	10.007,92	6.535,12		-1.250,90	
106 01	18	EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPORTIVO, EDUCACIONAL, CULTURAL, EQUIPAMENTO RECREATIVO, EDUCACIONAL FÍSICO E DESPORTIVO, MOBILIAR, ABRIGADOS	33.478,02	1.776,75						470,40	32.171,67		470,40	33.478,02	1.306,35		-470,40	
Total			1.025.230,36	212.759,82	27.254,50			27.254,50		63.395,26	875.865,80		63.395,26	1.052.484,86	176.619,06		-36.140,16	

ENTIDADE
M.V.N.G.

PARA SIMPÓSIO DOS BENS INVENTARIADOS

ANO : 2017

Página: 31

Data de Emissão : 2018/06/06

CONTR IMOBILIZADO : 42.3.1

- Aquisição de Equipamento Básico

Cl.	Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais					Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial	
			Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes transferências ou beneficiárias	Total	Reservas	Desvalorizações	Amortizações	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	Do exercício	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
106	02	20	696.925,83	89.143,36	5.812,69		5.812,69			30.772,37	628.554,84	30.772,37	692.738,52	64.183,68	5.812,69	-24.959,68
106	02	21	513.474,05	54.433,92	3.599,00		3.199,00			20.273,73	479.313,86	20.273,73	516.673,05	37.359,15	3.199,00	-17.074,73
106	02	22	71.390,50	12.255,99						4.654,85	63.789,36	4.654,85	71.390,50	7.601,14		-4.654,85
106	02	23	309.547,55	42.205,76	145,65		145,65			16.325,57	283.667,36	16.325,57	309.693,20	26.029,84	145,65	-16.179,92
106	02	24	40.016,57	8.037,70						2.077,53	34.056,40	2.077,53	40.016,57	5.960,17		-2.077,53
106	02	99	143.848,67	28.439,23						7.361,49	122.770,93	7.361,49	143.848,67	21.077,74		-7.361,49
106	03	01	4.137,35	2.955,22						591,03	1.723,16	591,03	4.137,35	2.364,19		-591,03
106	03	03	7.632,42	5.464,33						1.128,04	3.296,13	1.128,04	7.632,42	4.338,29		-1.128,04
106	03	08	61,46	61,46									61,46	61,46		
106	03	10	10.956,96								10.956,96		10.956,96			
106	03	11	370,44	222,26						74,09	222,27	74,09	370,44	148,17		-74,09
106	03	12	2.579,16	1.841,52						368,32	1.104,96	368,32	2.579,16	1.473,20		-368,32
Total			4.010.643,33	724.439,83	150.706,64	25.855,73	176.562,37			230.072,10	3.516.275,60	230.072,10	4.187.205,70	670.930,10	176.562,37	-53.509,73

ENTIDADE
M.V.S.G.

MATA SIMPES DOS SENES DEFRUTADOS

Ano : 2017

Página: 32

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 42.3.1

- Aquisição de Equipamento Básico

Cl. Tipo Bem	Descrição	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais							Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial	
		Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Alíquotas	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Líquido	Bruta	Líquida		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	Do exercício	Acumuladas	Total	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)	
106 03 14	EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPORTIVO, EDUCACAO, CULTO, EQUIPAMENTO E MATERIAL AUDIO-VISUAL, PROJECTORES DIVERSOS	3.115,64	928,22							219,61	2.467,03	219,61	3.115,64	708,61		-219,61	
106 03 15	EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPORTIVO, EDUCACAO, CULTO, EQUIPAMENTO E MATERIAL AUDIO-VISUAL, RADIOS	2.803,95									2.803,95		2.803,95				
106 03 17	DESPORTIVO, EDUCACAO, CULTO, EQUIPAMENTO E MATERIAL AUDIO-VISUAL, SISTEMAS DE VIDEOCASSETES	285,68									285,68		285,68				
106 03 18	EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPORTIVO, EDUCACAO, CULTO, EQUIPAMENTO E MATERIAL AUDIO-VISUAL, TELEVISORES	4.796,11	3.159,51							568,31	2.204,91	568,31	4.796,11	2.591,20		-568,31	
106 03 99	EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPORTIVO, EDUCACAO, CULTO, EQUIPAMENTO E MATERIAL AUDIO-VISUAL, OUTROS	78.835,75	27.276,62	97.671,02			97.671,02			22.126,43	73.685,56	22.126,43	176.506,77	102.821,21	97.671,02	75.544,59	
106 05 04	RECREATIVO, EDUCACAO, CULTO, LIVROS, PUBLICACOES E DOCUMENTOS, ENCICLOPEDIAS	213,00	213,00										213,00	213,00			
106 05 06	EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPORTIVO, EDUCACAO, CULTO, LIVROS, PUBLICACOES E DOCUMENTOS, ATIVOS	40.248,23	40.248,23										40.248,23	40.248,23			
106 06 09	EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPORTIVO, EDUCACAO, CULTO, OBRAS DE ARTE, MOVEIS ANTIGOS, COLECÇÕES E ANTIGUIDADES, ESCULTURAS	8.296,50	8.296,50										8.296,50	8.296,50			
106 06 14	EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPORTIVO, EDUCACAO, CULTO, OBRAS DE ARTE, MOVEIS ANTIGOS, COLECÇÕES E ANTIGUIDADES, JORNALISM			89.953,33			89.953,33						89.953,33	89.953,33		89.953,33	
107 01 01	EQUIPAMENTO DE CONTO, REGISTRE E DE UTILIZACAO COM, MOBILIARIO E EQUIPAMENTO COMERCIAIS	25.774,41	19.853,30							3.221,81	9.132,92	3.221,81	25.774,41	16.641,49		-3.221,81	
107 01 02	EQUIPAMENTO DE CONTO, REGISTRE E DE UTILIZACAO COM, MOBILIARIO E EQUIPAMENTO COMERCIAIS	140.822,19	24.609,36	2.928,06			2.928,06			5.302,65	121.515,48	5.302,65	143.750,25	22.224,77	2.928,06	-2.374,59	
107 01 03	EQUIPAMENTO DE CONTO, REGISTRE E DE UTILIZACAO COM, MOBILIARIO E EQUIPAMENTO COMERCIAIS	69.856,30	52.579,10							8.732,80	26.010,00	8.732,80	69.856,30	43.846,30		-8.732,80	
107 01 07	EQUIPAMENTO DE CONTO, REGISTRE E DE UTILIZACAO COM, MOBILIARIO E EQUIPAMENTO COMERCIAIS																
	Total	4.385.751,09	901.613,67	341.259,05		25.855,73	367.114,78			270.243,71	3.754.381,13	270.243,71	4.152.865,67	990.404,74	367.114,78	96.871,07	

EMPRESA
M.V.N.G.

MOA SIMONEZ DOS REIS DIRECIONADORA

Ano : 2017

Página: 33

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 42.3.1

- Aquisição de Equipamento Básico

Cl.	Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais					Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial	
			Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Levações ou Beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Provisões	Total	Emlo	Líquido	Bruto
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+13-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
107 01	06	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, REGIEME E DE UTILIZACAO COMUM, MOBILIARIO E EQUIPAMENTO COMERCIAL MOBILIARIO DE ESCOLA, CHUVA	36.561,28	27.420,80						4.570,24	13.710,72	4.570,24	36.561,28	22.650,56		-4.570,24
107 01	13	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, REGIEME E DE UTILIZACAO COMUM, MOBILIARIO E EQUIPAMENTO COMERCIAL MOBILIARIO DE ESCOLA, ESCRISAS/ESCRITORTES	14.059,23	2.913,09	1.155,27		1.155,27			1.138,97	22.285,01	1.138,97	15.214,40	2.929,39	-155,27	16,30
107 01	20	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, REGIEME E DE UTILIZACAO COMUM, MOBILIARIO E EQUIPAMENTO COMERCIAL MOBILIARIO DE ESCOLA, MENSAS	26.619,33	15.564,51						3.327,41	9.982,23	3.327,41	26.619,33	16.637,10		-3.327,41
107 01	24	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, REGIEME E DE UTILIZACAO COMUM, MOBILIARIO E EQUIPAMENTO COMERCIAL MOBILIARIO DE ESCOLA, SOFAS	7.840,14	5.644,72						940,76	3.136,18	940,76	7.840,14	4.703,96		-940,76
107 01	26	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, REGIEME E DE UTILIZACAO COMUM, MOBILIARIO E EQUIPAMENTO COMERCIAL MOBILIARIO DE ESCOLA, VITRINES								5.992,42	12.538,32	5.992,42	45.733,12	33.194,80		-5.992,42
107 01	99	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, REGIEME E DE UTILIZACAO COMUM, EQUIPAMENTO E DISPOSITIVOS DE ILUMINACAO INCLUIDIS: DE ILUMI, APARELHOS DE ILUMINACAO NAO ELTRICA	12.334,07	91,46						45,74	12.278,35	45,74	12.324,07	45,72		-45,74
107 02	16	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, REGIEME E DE UTILIZACAO COMUM, ARTIGOS E UTENSILIOS DE DECORACAO E CONFORO, PERSENERIOS, TOLDOS, ESTORES, CORTINAS E CONTEDORES	658,47		658,47					219,49	219,49	219,49	658,47	438,98		438,98
107 02	99	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, REGIEME E DE UTILIZACAO COMUM, ARTIGOS E UTENSILIOS DE DECORACAO E CONFORO, OUTROS ARTIGOS E UTENSILIOS	7.975,29	546,33						136,58	7.565,54	136,58	7.975,29	609,75		-136,58
107 03	01	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, REGIEME E DE UTILIZACAO COMUM, EQUIPAMENTO E DISPOSITIVOS DE ILUMINACAO INCLUIDIS: DE ILUMI, APARELHOS DE ILUMINACAO NAO ELTRICA	3.660,52	1.005,33	903,96					456,57	3.111,76	456,57	4.564,48	1.452,72		447,39
107 03	03	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, REGIEME E DE UTILIZACAO COMUM, EQUIPAMENTO E DISPOSITIVOS DE ILUMINACAO INCLUIDIS: DE ILUMI, CANDELEIROS, GLOBOS, LUSTRES, PRAZONTEI	12.334,07	91,46									12.324,07	45,72		-45,74
107 03	04	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, REGIEME E DE UTILIZACAO COMUM, EQUIPAMENTO E DISPOSITIVOS DE ILUMINACAO INCLUIDIS: DE ILUMI, HOLOIOTES	3.310,97								3.310,97		3.310,97			
Total			4.543.834,94	990.387,13	343.976,75		25.055,73	369.832,48		297.071,89	3.832.519,70	287.071,89	4.913.667,42	1.081.147,72	369.832,48	82.760,59

ENTIDADE
M.V.N.G.

PARA SIMPÓSIO DOS BENS DETERMINADOS

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 42.3.1

- Aquisição de Equipamento Básico

Ano : 2017
Página: 34

Cl.	Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais					Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial			
			Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparações ou Beneficiárias	Total	Ativos	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Líquido	Bruta	Líquida		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	De exercício	Acumuladas	%31	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=4-3)	(17=15-4)	
107	03	06	7.009,62		4.706,25		4.706,25			508,31	7.597,93	588,31	11.715,87	4.117,34	4.706,25	4.117,94		
107	03	59	256,07				256,07				256,07		256,07					
107	04	07	4.364,96				4.364,96				4.364,96		4.364,96					
107	04	14	7.157,59	651,78			7.157,59			283,93	6.589,74	283,93	7.157,59	567,85			-283,93	
107	04	99	7.734,51	6.767,70			7.734,51			966,81	1.933,62	566,81	7.734,51	5.800,89			-966,81	
107	05	02	2.741,93				2.741,93				2.741,93		2.741,93					
107	05	03	13.052,66	1.603,67			13.052,66			320,73	11.769,12	320,73	13.052,66	1.282,94			-320,73	
107	05	08	26.616,65	8.859,68	840,97		840,97			2.059,81	19.816,78	2.059,81	27.457,62	7.640,84			-1.218,84	
107	05	99	43.652,92	20.189,16	13.960,89		13.960,89			6.048,65	28.912,41	6.048,65	57.013,81	28.101,40			7.512,24	
107	06	02	32.754,13	1.118,72			32.754,13			1.118,72	32.754,13	1.118,72	32.754,13				-1.118,72	
107	06	04	125.373,28	21.153,36	2.132,09		2.132,09			6.507,18	110.727,10	6.507,18	127.505,37	16.778,27			-2.132,09	
			Total	4.813.948,66	1.058.931,20	365.616,95	25.855,73	397.472,68		304.966,03	4.059.983,49	304.966,03	5.205.427,34	1.145.437,85			391.472,68	86.506,65

ENTIDADE
M.V.N.G.

MARIA STRESE DOS REIS JURENTERARIOS

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTRA IMOBILIZADO : 42.3.1

- Aquisição de Equipamento Básico

Ano : 2017
Região: 35

Cl. Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial:		Patrimônio Patrimonial						Patrimônio Final		Variação Patrimonial				
		Bruto	Líquido	Aquisições	Reversões e outras alterações	Grandes Reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	Do exercício	Acumuladas	Total	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=4-3)	(17=15-4)
107 06 05	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, RESISTE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIPAMENTO DE COZINHA, MOBILIÁRIO DE COZINHA	275.214,39	69.627,41	50.478,67			50.478,67			30.577,24	236.163,82	20.577,24	325.693,06	89.529,24	50.478,67	19.901,43
107 06 06	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, RESISTE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIPAMENTO DE COZINHA, TRAPÉZIOS E UTENSÍLIOS DE COZINHA	217,30								192,50	217,30		217,30			
107 06 99	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, RESISTE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIPAMENTO DE COZINHA, OUTRO MATERIAL, APARELHOS E UTENSÍLIOS DE USO ESPECÍFICO	16.573,63	746,74	1.970,47			1.970,47			663,58	16.490,47	663,58	18.544,10	2.033,63	1.970,47	1.306,89
107 07 04	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, RESISTE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIPAMENTO DE TRATAMENTO DE ÁGUA, MÁQUINAS DE LAVAR LOUPA	3.149,10	1.154,98							192,50	2.105,62	192,50	3.149,10	962,48		-152,50
107 07 05	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, RESISTE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIPAMENTO DE TRATAMENTO DE ÁGUA, MÁQUINAS DE SECAR LOUPA	671,05	503,29							83,96	251,64	83,96	671,05	419,41		-83,88
107 08 01	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, RESISTE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIPAMENTO DE LIMEIRA, ASFALTORES	25.911,42	4.120,52	165,74			165,74			1.357,66	24.154,56	1.357,66	27.083,16	2.929,60	165,74	-1.151,92
107 08 02	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, RESISTE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIPAMENTO DE LIMEIRA, BALDES	10.394,81								10.394,81			10.394,81			
107 08 04	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, RESISTE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIPAMENTO DE LIMEIRA, SECADORES	151,48								151,48			151,48			
107 08 99	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, RESISTE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIPAMENTO DE LIMEIRA, OUTROS APARELHOS E UTENSÍLIOS DE USO ESPECÍFICO	4.631,78	1.807,66							350,60	3.174,72	350,60	4.631,78	1.457,06		-350,60
107 09 99	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, RESISTE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIPAMENTO SANITÁRIO, OUTRO MATERIAL DE USO ESPECÍFICO	4.893,17	687,52	79.800,50			79.800,50			10.073,26	14.278,91	10.073,26	84.693,67	70.474,76	79.800,50	69.727,24
108 01 99	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE (EXCETO VEÍCULOS AUTOMÓVEIS), MATERIAL ROLANTE	9.419,63		3.659,12			3.659,12			462,35	462,35	462,35	3.659,12	3.236,73	3.659,12	3.236,73
108 02 01	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE (EXCETO VEÍCULOS AUTOMÓVEIS), EQUIPAMENTO PARA ACONDICIONAMENTO OU REPARAÇÃO DE VEÍCULOS, TRAPÉZIOS E OUTROS	9.419,63									9.419,63		9.419,63			
109 01 01	EQUIPAMENTO PARA AGRICULTURA E ANIMAÇÃO, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA PREPARAÇÃO DO SOLO E COLHEITAS, ARRE-ARRAÇOS															
Total		5.166.590,42	1.137.579,72	501.731,45		25.855,73	527.587,18			348.727,14	4.377.727,84	348.727,14	5.694.167,60	1.316.439,76	527.587,18	176.860,04

ENTIDADE
M.V.N.G.

DATA SIMPLIS DOS REND. DESPESAS

Ano : 2017

Página: 36

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA REUTILIZADA : 42.3.1

- Aquisição de Equipamento Básico

Cl. Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais					Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial		
		Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Reavaliações	Amortizações		Bruto	Líquido	Bruta	Líquida	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4+12)	(16=14-3)	(17=15-4)
109 01 03	EQUIPAMENTO PARA AGRICULTURA E JARDINAGEM, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA PREPARAÇÃO DO SOLO E COLHEITAS, ATRILHADOS AGRÍCOLAS															
109 01 05	EQUIPAMENTO PARA AGRICULTURA E JARDINAGEM, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA PREPARAÇÃO DO SOLO E COLHEITAS, DESCASCADORES															
109 01 99	EQUIPAMENTO PARA AGRICULTURA E JARDINAGEM, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA PREPARAÇÃO DO SOLO E COLHEITAS, OUTRAS MÁQUINAS E EQUIPAMENTO DE USO ESPECÍFICO	17.043,96									17.043,96		17.043,96			
109 02 01	EQUIPAMENTO PARA AGRICULTURA E JARDINAGEM, EQUIPAMENTO PARA DEFESA CONTRA AS EPIZOOTIAS, IDENCIOS E FILO, BARRIÉRIAS, CIGA DE ANIMAIS	96,11									96,11		96,11			
109 02 02	EQUIPAMENTO PARA AGRICULTURA E JARDINAGEM, EQUIPAMENTO PARA DEFESA CONTRA AS EPIZOOTIAS, DERMOSIS E FILO, ATIVIDADES															
109 02 07	EQUIPAMENTO PARA AGRICULTURA E JARDINAGEM, EQUIPAMENTO PARA DEFESA CONTRA AS EPIZOOTIAS, DERMOSIS E FILO, MANUTENÇÕES	335,64									335,64		335,64			
109 03 02	EQUIPAMENTO PARA AGRICULTURA E JARDINAGEM, UTENSÍLIOS E FERRAMENTAS PARA JARDINAGEM, ASPERGORES															
109 03 03	EQUIPAMENTO PARA AGRICULTURA E JARDINAGEM, UTENSÍLIOS E FERRAMENTAS PARA JARDINAGEM, CORTADORES															
109 03 04	EQUIPAMENTO PARA AGRICULTURA E JARDINAGEM, UTENSÍLIOS E FERRAMENTAS PARA JARDINAGEM, SECADORAS DE RELVA	17.435,68									17.435,68		17.435,68			
109 03 99	EQUIPAMENTO PARA AGRICULTURA E JARDINAGEM, OUTROS	4.510,92	987,61							141,09	3.664,30	141,09	4.510,82	846,52		-141,09
110 01 01	EQUIPAMENTO DE MATERIAL PARA A INDÚSTRIA DE ENERGIA ELÉTRICA, APARELHOS DE MEDIDA, DE CONTROLE E OUTROS	4.252,33									4.252,33		4.252,33			
110 01 99	EQUIPAMENTO DE MATERIAL PARA A INDÚSTRIA DE ENERGIA ELÉTRICA, OUTRO EQUIPAMENTO DE USO ESPECÍFICO	41.708,09	4.403,97	584,39			584,39			1.760,02	39.064,14	1.760,02	42.292,48	3.228,34	584,39	-1.175,63
110 02 01	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDÚSTRIA, EQUIPE, DE MANEJO E DISTRIBUIÇÃO DE COMBUSTÍVEL E LUBRIF. BOMBAS															
	Total	5.251.963,05	1.142.971,30	502.315,84	25.885,73	528.171,57			350.628,25	4.459.620,00	350.628,25	5.780.134,62	1.320.514,62	528.171,57	177.543,32	

ENTIDADE
M.V.N.G.

PARA SIMULACÃO DOS RENDIMENTOS

Ano : 2017

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA MOBILIZADO : 42.3.1

- Aquisição de Equipamento Básico

Página: 37

Cl. Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial			
		Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparações ou Beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
110 03 02	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDÚSTRIA, EQUIPAMENTO PARA PERFECÇÃO DE AGUA, APARELHOS DE MEDIDA E CONTROLO			8.544,09			8.544,09			1.068,01	1.068,01	1.068,01	8.544,09	7.476,08	8.544,09	7.476,08
110 03 03	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDÚSTRIA, EQUIPAMENTO PARA PERFECÇÃO DE AGUA, EQUIPAMENTO PARA DESTILAÇÃO E ABASTECIMENTO DE AGUA															
110 04 01	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDÚSTRIA, CONSTRUÇÕES DE PRÉ-FABRICADOS E EQUIPAMENTO PARA CONST. CIVIL, ANUNCIOS	36.004,29	3.022,76	2.295,80			2.295,80			2.979,79	35.061,32	2.979,79	38.300,09	2.330,77	2.295,80	-683,99
110 04 03	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDÚSTRIA, CONSTRUÇÕES DE PRÉ-FABRICADOS E EQUIPAMENTO PARA CONST. CIVIL, OUTROS	5.108,83								350,66	5.108,83	350,66	5.108,83			
110 04 04	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDÚSTRIA, CONSTRUÇÕES DE PRÉ-FABRICADOS E EQUIPAMENTO PARA CONST. CIVIL, CONSTRUÇÕES LÍQUIDAS NÃO AFECTAS A CENAS EM CURSO	123.948,43	2.454,63							121.044,46	121.044,46	350,66	123.948,43	2.103,97		-350,66
110 04 10	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDÚSTRIA, CONSTRUÇÕES DE PRÉ-FABRICADOS E EQUIPAMENTO PARA CONST. CIVIL, PARA TRABALHOS DE AR CONCRETO	3.405,02								3.405,02	3.405,02		3.405,02			
110 04 11	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDÚSTRIA, CONSTRUÇÕES DE PRÉ-FABRICADOS E EQUIPAMENTO PARA CONST. CIVIL, FE	4.046,09	7.161,47	675,28			675,28			2.887,16	4.046,09	2.887,16	4.046,09			
110 04 99	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDÚSTRIA, CONSTRUÇÕES DE PRÉ-FABRICADOS E EQUIPAMENTO PARA CONST. CIVIL, OUTROS	46.280,23								42.005,92	42.005,92	2.887,16	46.995,51	4.949,59	675,28	-2.211,08
110 05 99	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDÚSTRIA, EQUIPAMENTO PARA PERFECÇÃO DE AGUA, E ELECTRÓNICA, COMO EQUIPAMENTO DE USO ESPECÍFICO	36.921,41	12.863,52							2.143,93	26.201,82	2.143,93	36.921,41	10.719,59		-2.143,93
110 08 03	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDÚSTRIA, EQUIPAMENTO PARA A INDÚSTRIA DE TIPOGRAFIA, MÁQUINAS DE IMPRESSÃO															
110 15 01	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDÚSTRIA, EQUIPAMENTO PARA TRABALHAR MADEIRA, BARRECOINS															
110 15 99	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDÚSTRIA, EQUIPAMENTO PARA TRABALHAR MADEIRA, OUTROS MÁQUINAS E INSTRUMENTOS DE USO ESPECÍFICO	78,41									78,41		78,41			
Total		5.507.755,76	1.168.473,69	513.831,01		25.855,73	539.686,74			360.057,80	4.639.339,88	360.057,80	6.047.442,50	1.348.102,62	539.686,74	179.628,94

[Handwritten signature and initials in blue ink]

ENTONDO
N.V.N.G.

MAA SIMEST DOS BENS IMATERIALIZADOS

Ano : 2017

Data de Emissão : 2010/06/06

COMPA IMOBILIZADO : 42.3.1

- Aquisição de Equipamento Básico

Página: 38

Cl.	Tipo Bem	Classificador Geral	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial	
				Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou Beneficiários	Total	Depreciações	Amortizações	Reservatizações	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+9-9-10)	(15=14-12)	(16=4-3)	(17=15-4)
110	16	02	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDÚSTRIA , EQUIPAMENTO PARA TRABALHAR METAIS , EQUIPAMENTO DE SOLDADURA	2.525,72							2.525,72		2.525,72			
110	16	14	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDÚSTRIA , EQUIPAMENTO PARA TRABALHAR METAIS , FERRAMENTAS DO TIPO PESADO	924,04							924,04		924,04			
110	16	15	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDÚSTRIA , EQUIPAMENTO PARA TRABALHAR METAIS , FERRAMENTAS DO TIPO PESADO	83,35							83,35		83,35			
110	18	05	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDÚSTRIA , EQUIPAMENTO PARA LINHA DE INSTALAÇÕES , VÁCUUMS PARA LINHA DE INSTALAÇÕES	18.269,50							18.269,50		18.269,50			
110	20	03	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDÚSTRIA , EQUIPAMENTO PARA MANEJO DE TRANSPORTES DE MATERIAL , CABOS DE MÃO	312,85							312,85		312,85			
110	20	99	EQUIPAMENTO PARA MANEJO DE TRANSPORTES E MATERIAL , OUTRO EQUIPAMENTO E MATERIAIS DE USO ESPECÍFICO													
110	21	01	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDÚSTRIA , ANIMAIS E EQUIPAMENTO PARA INDÚSTRIA AGRÍCOLA E PECUÁRIA , Animais- de trabalho													
110	21	03	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDÚSTRIA , ANIMAIS E EQUIPAMENTO PARA INDÚSTRIA AGRÍCOLA E PECUÁRIA , Reprodutores- outros													
110	21	12	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDÚSTRIA , ANIMAIS E EQUIPAMENTO PARA INDÚSTRIA AGRÍCOLA E PECUÁRIA , ESTUFAS	3.646,46							3.646,46		3.646,46			
110	21	99	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDÚSTRIA , ANIMAIS E EQUIPAMENTO PARA INDÚSTRIA AGRÍCOLA E PECUÁRIA , OUTRO EQUIP. PECUÁRIO			206,39	206,39			25,80	23,80	25,80	206,39	180,59	206,39	180,59
110	25	04	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDÚSTRIA , BOMBAS E COMPRESSORES , COMPRESSORES	2.123,89							27,32	2.096,58	27,32	2.123,89		-27,32
110	25	05	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDÚSTRIA , BOMBAS E COMPRESSORES , MOTO-BOMBAS	2.132,78							304,69	1.828,10	304,69	2.132,78		-304,69
110	25	06	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDÚSTRIA , BOMBAS E COMPRESSORES , UNIDADES DE BOMBAGEM	2.819,62							2.819,62		2.819,62			
110	25	99	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDÚSTRIA , BOMBAS E COMPRESSORES , OUTROS	439,75							439,75		439,75			
Total				5.541.033,72	1.169.137,68	514.037,40	25.855,73	538.893,13		360.415,61	4.732.311,65	360.415,61	6.080.926,05	1.348.615,20	539.693,13	179.477,52

ENTIDAD
H.V.N.G.

MADE SIMPONS DOS ERAS DIVERSIFICADOS

Año : 2017

Data de Emisión : 2018/04/06

CONTRA INMOBILIZADO : 42.3.1

- Adquisición de Equipamento Básico

Página: 40

Cl. Tipo	País	Designação	Património Inicial		Acréscimos Patrimoniais					Diminuições Patrimoniais			Património Final		Variação Patrimonial	
			Bruto	Líquido	Adições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
111	04	04	42.778,99							42.778,99		42.778,99				
111	04	59	5.594,27	4.553,27	5.071,48		5.071,48			1.435,62	3.076,62	4.512,24	15.065,75	11.986,13	9.071,48	7.635,86
112	01	01	607,56	455,66						151,88	303,78	151,88	607,56	303,78		-151,88
112	01	02	3.393,82	2.545,36						848,42	1.696,88	848,42	3.393,82	1.696,94		-848,42
112	01	03	15.215,22	4.059,18	484,69		484,69			2.475,36	13.631,40	2.475,36	15.659,51	2.068,51	484,69	-1.950,67
112	01	05	2.035,36								2.035,36		2.035,36			
112	01	99	40.018,06	4.453,97						1.679,67	37.243,76	1.679,67	40.018,06	2.774,30		-1.679,67
112	02	01	12.000,65		112,58		112,58				12.000,65		12.000,65			
112	02	02								28,15	28,15	28,15		84,43		84,43
112	02	03			8.235,15		8.235,15			2.059,65	2.059,65	2.059,65	8.235,15	6.175,50	8.235,15	6.175,50
112	02	99	62.815,68	368,31	1.400,26		1.400,26			472,84	59.151,52	4.241,53	60.447,25	1.295,73	-2.368,43	927,42
112	03	01	1.624,87		1.350,47		1.350,47			270,02	1.894,89	270,02	2.975,34	1.090,45	1.350,47	1.090,45
			Total	6.432.007,15	1.228.912,96	553.334,53	25.855,73	579.190,26	3.768,69	386.897,55	5.586.223,05	390.666,24	7.007.428,72	1.421.205,67	575.421,57	157.297,71

ENTIDADE
M.V.M.G.

MOVA SIMPULSE DOS BENS INTERMEDIÁRIOS

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTRA TENDIZADO : 42.3.1

- Aquisição de Equipamento Básico

Ano : 2017
Página: 41

Cl.	Tipo Bem	Descrição	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial		
			Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações do exercício	Acumulações	Total	Bruto	Líquido	Bruto
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9-10+11)	(14=8+9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
112	03	EQUIPAMENTO SIMULAZO, ALARME, INCRIMINOS E SEGURANCA, SISTEMAS DE SIMULAZO DE ALARME, DISPOSITIVOS DE SIMULAZO	2.623.588,42	861.092,88	156.147,15		156.147,15		203.555,49	1.966.031,03	203.555,49	2.779.735,57	013.684,54	156.147,15		-47.406,34
112	03	EQUIPAMENTO SIMULAZO, ALARME, INCRIMINOS E SEGURANCA, SISTEMAS DE SIMULAZO DE ALARME, OUTRO EQUIPAMENTO DE USO ESPECIALIZADO	396.079,46	7.405,30	33.598,63		33.598,63		11.381,34	400.055,50	11.381,34	429.678,05	29.622,59	31.598,63		22.217,25
112	04	EQUIPAMENTO SIMULAZO, ALARME, INCRIMINOS E SEGURANCA, EQUIPAMENTO MILITARE DE SALVAMENLO E SEGURANCA, OUTRO EQUIPAMENTO DE USO ESPECIALIZADO	502,47				502,47			803,11		803,11				
113	01	EQUIPAMENTO INDIVIDUAL (VESTUARIO CALCADU) P/ETNS ESPECIAIS, EQUIPAMENTO ESPECIAL DE PROTECOO INDIVIDUAL, CAPACETES	1.995,48	2.099,32						1.995,48		1.995,48				
113	01	EQUIPAMENTO INDIVIDUAL (VESTUARIO CALCADU) P/ETNS ESPECIAIS, EQUIPAMENTO ESPECIAL DE PROTECOO INDIVIDUAL, FRTOS, MERCENHADOR	2.799,16	2.099,32						699,76	1.399,60	699,76	2.799,16	1.399,56		-699,76
113	01	EQUIPAMENTO INDIVIDUAL (VESTUARIO CALCADU) P/ETNS ESPECIAIS, EQUIPAMENTO ESPECIAL DE PROTECOO INDIVIDUAL	876,57	657,40						219,13	438,30	219,13	876,57	438,27		-219,13
113	02	EQUIPAMENTO INDIVIDUAL (VESTUARIO CALCADU) P/ETNS ESPECIAIS, EQUIPAMENTO ESPECIAL DE POLICIA, CAPACETES	798,09	345,96						69,16	521,29	69,16	798,09	276,80		-69,16
113	02	EQUIPAMENTO INDIVIDUAL (VESTUARIO CALCADU) P/ETNS ESPECIAIS, EQUIPAMENTO ESPECIAL DE POLICIA, EQUIPAMENTO PARA CONTROLO DE VEICULOS	5.518,10	4.714,26						1.178,70	2.673,41	4.887,83	6.208,97	3.535,56		-1.178,70
113	02	EQUIPAMENTO INDIVIDUAL (VESTUARIO CALCADU) P/ETNS ESPECIAIS, EQUIPAMENTO ESPECIAL DE POLICIA, LANTERNAS	1.852,52	182,07						40,52	1.730,97	40,52	1.852,52	121,55		-40,52
113	02	EQUIPAMENTO INDIVIDUAL (VESTUARIO CALCADU) P/ETNS ESPECIAIS, EQUIPAMENTO ESPECIAL DE POLICIA, OUTRO EQUIPAMENTO DE POLICIA	8.336,82							4.239,54	4.097,28	4.239,54				
113	03	EQUIPAMENTO INDIVIDUAL (VESTUARIO CALCADU) P/ETNS ESPECIAIS, EQUIPAMENTO PARA PRATICA DESPORTIVA, OUTRO EQUIPAMENTO DE USO ESPECIALIZADO	26.800,48							26.800,48		26.800,48				
Total			9.506.357,83	2.105.390,15	743.080,31		25.855,73	768.936,04	11.575,10	604.041,65	7.983.434,23	615.616,75	10.263.718,77	2.270.284,54	757.360,94	165.894,39

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ENTRADA
M.V.N.S.

MAIS SIMPES DOS BONS DIMENSIONADOS

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA MOBILIZADO : 42.1.1

- Aquisição de Equipamento Básico

Ano : 2017
Página: 42

Cl. Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais					Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial		
		Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Líquido	Bruta	Líquida	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+12-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
113 04 02	EQUIPAMENTO INDIVIDUAL (VESTIÁRIO CALÇADO) P/UTMS ASSP/UTMS, VESTIÁRIO E CALÇADO	8.742,00									8.742,00		8.742,00			
113 06 99	EQUIPAMENTO INDIVIDUAL (VESTIÁRIO CALÇADO) P/UTMS ESPECIAIS, EQUIPAMENTO PARA ANIMAIS, OUTRO EQUIPAMENTO DE USO ESPECÍFICO	3.572,41	1.090,32							446,64	2.928,73	446,64	3.572,41	643,68		-446,64
115 04 07	EQUIPAMENTO E ARMAZENAMENTO DE METAIS, ARMAS DE FOGO E ACCESSÓRIOS, PISTOLAS	9.350,16	5.044,00							1.168,72	4.674,88	1.168,72	9.350,16	4.675,28		-1.168,72
115 01 08	EQUIPAMENTO E ARMAZENAMENTO DE METAIS, ARMAS DE FOGO E ACCESSÓRIOS, REVOLVERES	6.584,94									6.584,94		6.584,94			
115 01 99	EQUIPAMENTO E ARMAZENAMENTO DE METAIS, ARMAS DE FOGO E ACCESSÓRIOS, OUTROS															
116 01 27	EQUIPAMENTO DE MOTOCICLO, EQUIPAMENTO DE MOTOCICLO, MOTOCICLOS DE JAPÃO, OUTROS	49,88									49,88		49,88			
116 01 30	EQUIPAMENTO DE MOTOCICLO, EQUIPAMENTO DE MOTOCICLO, MOTOS DE TRONCO DE FERRO									1.600,60	5.145,11	1.600,60	15.228,72	10.083,61	11.784,21	10.083,61
117 01 03	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS, RESIDUAIS, BOMBAS DE RECIRCULAÇÃO E ELEVADOR	3.454,51		11.764,21			11.764,21									
117 01 99	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS, RESIDUAIS, OUTRO EQUIPAMENTO DE USO ESPECÍFICO			45,13			45,13			5,64	5,64	5,64	45,13	36,49	45,13	36,49
117 03 02	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS, RES. SOL. EQUIP. DE VALORIZ. ENERGÉTICA (INCINERAÇÃO E BIODIG. , RESSECCIONADORES E REACTORES	51,52					51,52			7,36	7,36	7,36	51,52	44,16	51,52	44,16
117 03 01	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS, EQUIPAMENTO DE VALORIZAÇÃO MULTIMATERIAL, CONTENEDORES	501.462,38	157.734,46							21.926,23	365.654,15	21.926,23	501.462,38	135.808,23	-21.926,23	
117 05 99	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS, EQUIPAMENTO DE VALORIZAÇÃO MULTIMATERIAL, OUTRO EQUIPAMENTO DE USO ESPECÍFICO	196.921,63	5.903,74	2.326,18			2.326,18			2.308,58	193.836,47	2.818,58	199.247,81	5.411,34	2.326,18	-492,40
118 05 04	OUTROS BENS, EQUIPAMENTO PUBLICITÁRIO, OUTROS BENS, EQUIPAMENTO PUBLICITÁRIO, OUTRO EQUIPAMENTO DE USO ESPECÍFICO	20.742,18	10.853,59	9.912,32			9.912,32			3.781,72	13.670,31	3.781,72	30.654,50	16.984,19	9.912,32	6.130,60
118 06 01	OUTROS BENS, EQUIPAMENTO DE BARBELETA, MÁQUINAS, APARELHOS E UTENSÍLIOS	4.541,70									4.541,70		4.541,70			
118 07 01	OUTROS BENS, MÁQUINAS, APARELHOS E UTENSÍLIOS, MÁQUINAS E FERRAMENTAS, MÁQUINAS E UTENSÍLIOS ELETRODOMÉSTICOS	88.499,94	28.221,02							13.046,25	73.325,17	13.046,25	88.499,94	15.174,77		-13.046,25
Total		10.350.289,56	2.315.037,28	767.179,67		25.855,73	793.035,40	11.575,10		648.923,39	8.672.600,57	660.498,49	11.131.749,86	2.459.189,29	781.860,30	144.112,01

EMPRESA
M.V.N.G.

MADEIRA SIMPLETE DOS BONS INVESTIMENTOS

Ano : 2017

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 42.3.1

- Aquisição de Equipamento Básico

Página: 43

Cl.	Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial		
			Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações	Reservas	Total	Bruto	Líquido	Bruta
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
118	07	99	43.662,62	32.746,96	22.994,82		22.994,82			8.332,20	19.247,86	4.332,20	66.637,44	47.409,58	22.994,82	14.662,62
202	03	04									3.482,32	3.482,32				
202	07	05	3.482,32										3.482,32			
Total			10.397.434,50	2.347.794,24	790.174,49		25.855,72	816.030,22	11.575,40	637.255,59	8.695.330,75	688.830,69	11.201.889,62	2.506.558,87	804.455,12	158.774,63

EMPRESA
M.V.N.G.

MADEIRA SIMPLETE DOS BONS INVESTIMENTOS

Ano : 2017

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 42.3.9

- Aquisição Eq. Básico por Locação Financeira

Página: 43

Cl.	Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial		
			Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações	Reservas	Total	Bruto	Líquido	Bruta
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
108	01	99	29.917,90								29.917,90	29.917,90	29.917,90			
202	07	04	37.409,84								37.409,84	37.409,84	37.409,84			
202	07	05	310.198,34								310.198,34	310.198,34	310.198,34			
Total			377.526,08								377.526,08	377.526,08	377.526,08			

ENTRADA
N.V.M.G.

MAIOR SIMÉTRIA DOS BENS DIFERENCIAIS

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTRA IMOBILIZADO : 42.4.1

- Aquisição de Viaturas de Turismo

Ano : 2017
Folha: 44

Cl.	Tipo Bem	Classificador Geral	Designação	Património Inicial		Acessórios Patrimoniais				Deduções Patrimoniais				Património Final		Variação Patrimonial	
				Bruto	Líquido	Aquisições e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício		Total		Bruto	Líquido	Bruta
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4+12)	(16=4-3)	(17=15-4)	
201 01	01		GASOLINA, LIGEIROS DE PASSAGEIROS, ATÉ 1000 DE CILINDRADA														
201 01	02		GASOLINA, LIGEIROS DE PASSAGEIROS, MAIS DE 1000 ATÉ 1300														
201 01	03		GASOLINA, LIGEIROS DE PASSAGEIROS, DE 1301 ATÉ 1600														
201 01	04		GASOLINA, LIGEIROS DE PASSAGEIROS, DE 1601 ATÉ 1800	53.297,02	44.214,09					6.662,13	15.744,26	6.662,13	53.297,02	37.552,76		-6.662,13	
201 08	02		GASOLINA, MOTOS E MOTOCICLOS, MAIS DE 51 ATÉ 20	25.509,89	17.006,62					4.251,65	12.254,93	4.251,65	25.509,89	12.754,96		-4.251,65	
201 09	03		GASOLINA, MOTOS E MOTOCICLOS, DE 251 A 750							887,50	3.550,00	887,50	7.100,00	3.550,00		-887,50	
202 01	01		GASÓLEO, LIGEIROS DE PASSAGEIROS, ATÉ 1500 DE CILINDRADA	7.100,00	4.437,50					17.224,13	50.740,38	17.224,13	137.793,01	87.052,63	44.478,00	27.253,87	
202 01	02		GASÓLEO, LIGEIROS DE PASSAGEIROS, MAIS DE 1500 ATÉ 2000	93.315,01	59.798,76	44.478,00	44.478,00			27.104,24	148.277,29	27.104,24	271.042,40	122.765,11	92.377,89	65.273,65	
202 01	03		GASÓLEO, LIGEIROS DE PASSAGEIROS, DE 2001 ATÉ 3000	178.664,51	57.491,46	92.377,89	92.377,89			2.237,50	4.475,00	2.237,50	17.900,00	13.425,00		-2.237,50	
202 02	01		GASÓLEO, MISTOS, ATÉ 1500 DE CILINDRADA	17.900,00	15.662,50					2.237,50	4.475,00	2.237,50	17.900,00	13.425,00		-2.237,50	
202 02	02		GASÓLEO, MISTOS, MAIS DE 1500 ATÉ 2000	6.100,00	5.337,50					250,00	500,00	250,00	2.000,00	1.500,00	-4.100,00	-3.837,50	
202 02	03		GASÓLEO, MISTOS, DE 2001 ATÉ 3000	148.320,02						134.419,55	134.900,47	134.419,55	134.900,47		-13.419,55		
205 01	01		1000 DE CILINDRADA ELÉTRICIDADE, MOTOCARREIS, ATÉ 100 DE VOLTAGEM	143.960,00	57.584,00					14.396,00	100.772,00	14.396,00	143.960,00	45.188,00		-14.396,00	
205 01	02		ELECTRICIDADE, AUTOCARREIS, MAIS DE 100 DE VOLTAGEM	18.065,95							18.065,95		18.065,95				
206 03	01		OUTROS COMBUSTÍVEIS, MOTOCICLOS, MOTOCICLOS (Misturas)							73.013,15	489.780,28	90.532,70	811.560,74	321.788,46	119.336,34	60.255,24	
Total				692.232,40	261.533,22	136.855,89	136.855,89	17.519,55		73.013,15	489.780,28	90.532,70	811.560,74	321.788,46	119.336,34	60.255,24	

ENTIDADE
M.V.N.G.

MARA SINCRONIZADA

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTRA IMOBILIZADO : 42.4.2 - Aquisição de Outras Veículos

Ano : 2017
Página: 45

Cl.	Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial		
			Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Transferências ou Beneficiários	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
108	01	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE (EXCETO VEÍCULOS AUTOMÓVEIS), MATERIAL MOTANTE OU DE TRANSPORTE, AFELIADOS GASOLINA, ESPECIAIS, ATÉ 1500 DE CILINDRADA														
201	07	01 GASOLINA, MOTOS E MOTOCICLOS, MAIS DE 51 ATÉ 20	6.078,28				6.078,28						6.078,28			
202	02	03 GASÓLEO, MISTROS, DE 2001 ATÉ 3000	117.547,69				117.547,69						117.547,69			
202	03	01 GASÓLEO, DE CARGA, ATÉ 1500 DE CILINDRADA														
202	03	03 GASÓLEO, DE CARGA, DE 2001 ATÉ 3000	112.331,71	13.410,83			125.742,54			7.339,90	106.260,78	7.339,90	112.331,71	6.070,93		-7.339,90
202	03	04 GASÓLEO, DE CARGA, MAIS DE 3000	250.780,32				250.780,32				250.780,32		250.780,32			
202	04	03 GASÓLEO, RESERVOS DE PASSAGEIROS, DE 2001 ATÉ 3000	101.106,36				101.106,36				101.106,36		101.106,36			
202	04	04 GASÓLEO, RESERVOS DE PASSAGEIROS, MAIS DE 3000	208.485,00	145.939,50			354.424,50			20.848,50	83.394,00	20.848,50	208.485,00	125.091,00		-20.848,50
202	06	03 GASÓLEO, AMBULÂNCIAS, DE 2001 ATÉ 3000	110.179,59	30.219,83			140.399,42			7.594,96	87.514,72	7.594,96	110.179,59	22.664,87		-7.594,96
202	07	01 GASÓLEO, ESPECIAIS, ATÉ 1500 DE CILINDRADA														
202	07	03 GASÓLEO, ESPECIAIS, DE 2001 ATÉ 3000	38.719,82	441.633,67			480.353,49				38.719,82	480.353,49	38.719,82	583.773,89		142.120,22
202	07	04 GASÓLEO, ESPECIAIS, MAIS DE 3000	861.870,28				861.870,28			58.113,78	478.330,39	58.113,78	1.062.104,28			
202	07	05 GASÓLEO, ESPECIAIS, SEM CILINDRADA	239.823,18	907,17			239.823,18			662,81	239.578,82	662,81	239.823,18	244,36		-662,81
202	09	01 GASÓLEO, TRACTORES, AGRÍCOLAS														
202	09	02 GASÓLEO, TRACTORES, OUTROS	124.699,47				124.699,47				124.699,47		124.699,47	65.273,46		65.273,46
205	03	02 ELECTRICIDADE, ESPECIAIS, MAIS DE 1000 DE VOLTAGEM			70.294,50		70.294,50			5.021,04	5.021,04	5.021,04	70.294,50			
Total			2.171.622,70	632.131,00	270.528,50		270.528,50			99.540,99	1.639.037,69	99.540,99	2.442.150,20	803.118,51	270.528,50	170.987,51

ENTIDADE
M.V.N.G.

MARA SINCRONIZADA

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTRA IMOBILIZADO : 42.4.3 - Aquisição de Outro Equipamento de Transporte

Ano : 2017
Página: 45

Cl.	Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial		
			Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Transferências ou Beneficiários	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
103	01	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE SERVIÇOS, MOBILIÁRIO, OUTRO MOBILIÁRIO	99,76										99,76			
Total			99,76										99,76			

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ENTRADA
M.V.N.G.

PARA SAÍZAS DOS BENS INVENTARIADOS

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTRA INMOBILIZADO : 42.4.3

- Aquisição de Outro Equipamento de Transporte

Ano : 2017
Página: 46

Cl.	Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial		
			Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
108 01	01	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE (CAMIÃO VEÍCULOS AUTOMÓVEIS), BATERIA ROLANTE	1.000,00								1.000,00		1.000,00			
108 01	02	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE (CAMIÃO VEÍCULOS AUTOMÓVEIS), BATERIA ROLANTE														
111 02	01	EQUIPAMENTO DE OFICINA, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS, FERRAMENTAS E MÁQUINAS-FERRAMENTAS, TERMOCONTAS E TRANSISTORES			478,80		478,80						478,80			359,10
201 10	03	GASOLINA, DIESEL, DE BOMBONA	11.060,43	7.728,34							1.932,09	5.264,10	11.060,43	5.796,25		-1.932,09
202 03	03	GASÓLEO, DE CARGA, DE 200L APT. 3000	39.617,04								39.617,04		39.617,04			
202 03	04	GASÓLEO, DE CARGA, MAIS DE 3000									7.259,18		7.259,18			
202 10	03	GASÓLEO, DE BOMBONA	7.259,18										7.259,18			
Total			59.336,41	7.728,34	478,80		478,80			2.051,75	53.339,86	2.051,79	59.515,21	6.155,35	478,80	-1.572,99

ENTRADA
M.V.N.G.

PARA SAÍZAS DOS BENS INVENTARIADOS

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTRA INMOBILIZADO : 42.4.7

- Rç. Viaturas de Turismo por Locação Financeira

Ano : 2017
Página: 46

Cl.	Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial		
			Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
201 01	01	GASOLINA, DIESEL DE PASSAGEIROS, APTÉ 1000 DE CILINDRADA														
201 01	02	GASOLINA, DIESEL DE PASSAGEIROS, MAIS DE 1000 APTÉ 1300														
201 01	03	GASOLINA, DIESEL DE PASSAGEIROS, DE 1300 APTÉ 1600														
201 01	04	GASOLINA, DIESEL DE PASSAGEIROS, DE 1601 APTÉ 1800														
202 01	02	GASÓLEO, DIESEL DE PASSAGEIROS, MAIS DE 1500 APTÉ 2000	67.780,45										67.780,45			
202 01	03	GASÓLEO, DIESEL DE PASSAGEIROS, DE 2001 APTÉ 3000	50.103,66										50.103,66			
202 02	04	GASÓLEO, DIESEL DE 3000														
Total			117.884,11								117.884,11		117.884,11			

ENTIDADE
M.V.N.G.

MATA SINTESI DOS BENS INVENTARIADOS

Ano : 2017

Página: 47

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTRA INVESTITADO : 42.4.7

- Bq. Viaturas de Turismo por Locação Financeira

Cl. Tipo Bem	Designação	Património Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Património Final		Variação Patrimonial			
		Bruto	Líquido	Aquisições e outras alterações	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
202 07 03	GASOLEO , ESPECIAIS , DE 2001 ATE 3000	40.019,81									40.019,81			40.019,81		
	Total	157.903,92									157.903,92			157.903,92		

ENTIDADE
M.V.N.G.

MATA SINTESI DOS BENS INVENTARIADOS

Ano : 2017

Página: 47

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTRA INVESTITADO : 42.4.8

- Bq. Outras Viaturas por Locação Financeira

Cl. Tipo Bem	Designação	Património Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Património Final		Variação Patrimonial			
		Bruto	Líquido	Aquisições e outras alterações	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
201 02 02	GASOLINAS , MISTOS , MAIS DE 1500 ATE 2000	8.595,50									8.595,50			8.595,50		
201 03 04	GASOLINA , DE CARGA , MAIS DE 3000	65.214,32									65.214,32			65.214,32		
202 02 03	GASOLEO , MISTOS , DE 2001 ATE 3000	536.460,17						26.510,98			509.949,19	26.510,98	509.949,19		-26.510,98	
202 03 04	GASOLEO , DE CARGA , MAIS DE 3000	915.382,49						69.683,86			825.898,63	89.683,86	825.898,63		-89.683,86	
202 04 04	GASOLEO , FISSOES DE PRESSOELIMOS , MAIS DE 3000	188.142,63									188.142,63			188.142,63		
202 06 03	GASOLEO , AMBULANCAS , DE 2001 ATE 3000	27.434,48									27.434,48			27.434,48		
202 07 01	GASOLEO , ESPECIAIS , ATE 1500 DE CILINDRADA															
202 07 02	GASOLEO , ESPECIAIS , MAIS DE 1500 ATE 2000	14.890,87									14.890,87			14.890,87		
202 07 03	GASOLEO , ESPECIAIS , DE 2001 ATE 3000	128.069,84									128.069,84			128.069,84		
202 07 04	GASOLEO , ESPECIAIS , MAIS DE 3000	779.190,55									779.190,55			779.190,55		
202 07 05	GASOLEO , ESPECIAIS , SEM CILINDRADA	693.892,36									693.892,36			693.892,36		
	Total	3.357.573,21						116.194,84			3.241.378,37	116.194,84	3.241.378,37		-116.194,84	

EMPRESA
M.V.N.G.

NOTA SÍNTESE DOS BENS DIFERENCIADOS

CONTRA IMOBILIZADO : 42.5

- Ferramentas e utensílios

Ano : 2017
Página: 48

Data de Emissão : 2018/04/06

Cl. Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial			
		Bruto	Líquido	Aquisições e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
110 21	03 EQUIPAMENTO E MATERIAIS PARA A INDÚSTRIA, AGRÍCOLA E PISCICULTURA, MINÉRIAS E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO, GÁS E CARVÃO, REPRODUTORES-OUTROS															
111 02	04 EQUIPAMENTO DE OFICINA, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS, FERRAMENTAS E MÁQUINAS-FERRAMENTAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	247,82									247,82		247,82			
Total		247,82									247,82		247,82			

EMPRESA
M.V.N.G.

NOTA SÍNTESE DOS BENS DIFERENCIADOS

CONTRA IMOBILIZADO : 42.6.1

- Aquisição de Equipamento Administrativo

Ano : 2017
Página: 49

Data de Emissão : 2018/04/06

Cl. Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial			
		Bruto	Líquido	Aquisições e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
101 01	01 EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, BASTIDORES (ARMARIOS)	17.373,78	3.083,71	186,61			186,61			602,67	14.892,74	602,67	17.560,39	2.667,65	186,61	-4,60
101 01	02 EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, COMPUTADORES	2.085.763,83	106.011,69	131.503,65		278,57	131.782,22			91.568,79	2.071.320,93	91.568,79	2.217.546,05	146.225,12	131.782,22	40.213,43
101 01	03 EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, EQUIPAMENTO DE REDE	26.844,07	149,11	479,56			479,56			169,61	26.864,51	169,61	27.323,63	459,12	479,56	309,95
101 01	04 EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, EQUIPAMENTO DE SWITCHING	83.985,83	6.867,38	2.356,65			2.356,65			3.971,26	81.089,71	3.971,26	86.342,48	5.232,77	2.356,65	-1.614,61
101 01	05 EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, GRAFADORES DE CD-ROM	-641,53									1.641,53		1.641,53			
101 01	06 EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, HUB															
101 01	07 EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, IMPRESSORES	159.203,98	6.275,64	1.694,22			1.694,22			3.874,51	156.802,85	3.874,51	160.890,20	4.095,35	1.694,22	-2.180,29
101 01	08 EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, LETRIZES DE CD-ROM	199,30									199,30		199,30			
101 01	09 EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, LETRIZES ÓPTICAS	6.917,53	1.997,77	536,24			536,24			1.012,62	5.932,38	1.012,62	7.453,77	1.521,39	536,24	-478,38
101 01	11 EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, MONITORES															
101 01	12 EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, MÓDEMS	929,30	57,22							28,61	900,69	28,61	929,30	28,61		-28,61
Total		2.382.859,15	124.442,58	136.756,93		278,57	137.035,50			101.228,07	2.339.644,64	101.228,07	2.519.894,85	160.236,01	137.035,50	35.807,43

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

EMPRESA
M.V.N.G.

PARA FINS DE CONTABILIZACAO

Ano : 2017

Página: 49

Data de Emissao : 2018/04/06

CONTRA PATRI-MONIAL : 47.6.1

- Aquisicao de Equipamento Administrativo

Cl.	Tipo Bem	Designacao	Patrimonio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial		
			Bruto	Liquido	Aquisições e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Amortizacoes	Do exercicio	Acumuladas	Total	Bruto	Liquido	Bruto	liquida	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6-7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9-10+11)	(14=3+9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
101 04	13	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, PERIFERICO, MONITORES	418.786,28	26.071,95	23.145,05	278,56	23.423,61			20.841,34	413.555,67	20.841,34	442.209,95	28.654,22	23.423,61	2.582,27
101 01	14	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, MULTIMEDIAS														
101 01	15	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, OUTROS PERIFERICOS	940,30	222,35						74,10	792,05	74,10	940,30	148,25		-74,10
101 01	16	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, PC PORTÁTEIS	443.731,95	35.761,21	16.002,63		16.002,63			17.010,45	424.981,19	17.010,45	459.734,58	34.753,39	16.002,63	-1.007,42
101 01	18	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, PROJETORES DE IMAGEM DE BOMBA (Data display)	376.324,56	2.871,41	16.584,70		16.584,70			6.630,17	300.603,32	6.630,17	393.509,26	12.823,94	16.584,70	9.994,53
101 01	19	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, ROUTER	18.933,15	133,64	398,93		398,93			233,37	19.032,80	233,37	19.332,08	299,20	398,93	165,56
101 01	20	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, SCANNERS (digitalizador de imagem)	261.718,45	597,38	55.280,90		55.280,90			14.019,48	275.140,35	14.019,48	316.999,35	41.859,00	55.280,90	41.261,42
101 01	22	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, TERMINAIS	20.582,36								20.582,39		20.582,36			
101 01	23	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, TRAJADORES DE GRÁFICOS (plotters)	43.905,91	5.800,88						1.913,62	40.038,65	1.913,62	43.905,91	3.867,26		-1.913,62
101 01	25	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, UNIDADES CENTRAIS DE PROCESSAMENTO	8.915,05							8.915,05			8.915,05			
101 01	27	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, UNIDADES DE DISCO	3.004,09	540,14	374,50		374,50			281,13	2.745,08	281,13	3.378,59	633,51	374,50	93,37
101 01	99	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, OUTRO Equipamento Informático	984.600,29	37.830,08	39.551,23		39.551,23			20.801,15	975.591,36	20.801,15	1.024.151,52	48.560,16	39.551,23	10.750,08
101 02	01	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, SOFTWARE, COMPUTADORES														
101 02	02	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, SOFTWARE, SISTEMAS OPERATIVOS	16.705,67	11.123,78	69,86		69,86			5.585,18	11.167,07	5.585,18	16.775,53	5.608,46	69,86	-5.515,32
101 02	03	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, SOFTWARE, SOFTWARE DE RELATÓRIO	2.856.790,14	300.334,75	100.220,28		100.220,28			243.326,88	2.799.782,23	243.326,88	2.957.010,42	157.228,19	100.220,28	-143.106,60
101 02	05	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, SOFTWARE, SOFTWARE DE COMUNICAÇÃO	12.451,86	441,98						221,00	12.230,86	221,00	12.451,86	220,98		-21,00
101 02	06	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, SOFTWARE, SOFTWARE DE GESTÃO DE REDE	2.857,78							2.857,78			2.857,78			
101 02	99	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, SOFTWARE, OUTROS SISTEMAS	257.592,18	12.254,37	102.138,05		102.138,05			46.340,40	25.636,21	46.340,40	359.729,27	68.092,05	102.138,05	55.797,69
102 01	01	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES, DE BOMBA TELEFONIA, E SISTEMAS INTERCOM. DE BOMBA TELEFONIA, CENTRAL TELEFONICA (PCMA)	50.992,94	11.881,29	91,87		91,87			4.091,69	43.203,34	4.091,69	51.084,81	7.881,47	91,87	-3.999,82
102 01	02	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES, DE BOMBA TELEFONIA, E SISTEMAS INTERCOM. DE BOMBA TELEFONIA, CONSOLA DE GESTÃO/OPERACAO REDE RADIO			55.942,60		55.942,60			6.992,84	6.992,84	6.992,84	55.942,60	48.949,76	55.942,60	48.949,76
102 01	07	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES, DE BOMBA TELEFONIA, E SISTEMAS INTERCOM. DE BOMBA TELEFONIA, Equip. de cadovaveaçao			11.638,61		11.638,61			1.454,82	1.454,82	1.454,82	11.638,61	10.183,79	11.638,61	10.183,79
Total			8.162.290,14	570.328,03	598.196,18	557,13	598.753,31			499.065,69	8.081.027,80	499.065,69	8.721.043,45	630.015,63	598.753,31	59.607,62

EXATIVAS
M.V.M.G.

PARA SINTESIS DOS ERROS IDENTIFICADOS

Ano : 2017

Página: 50

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 42.6.1 - Aquisição de Equipamento Administrativo

Cl. Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial			
		Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Maorizações	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-.0)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
102 01 12	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES, EQUIP. TELECOM. E SISTEMAS INTERCOM. DE DIF. SOMORA, TELEOPERADORES (FAX)	6.916,66									6.916,66		6.916,66			
102 01 13	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES, EQUIP. TELECOM. E SISTEMAS INTERCOM. DE DIF. SOMORA, TELEFONES	31.551,01	7.761,32	1.269,28			1.209,28			2.335,74	26.125,43	2.335,74	32.780,29	6.634,86	-1.209,28	-1.126,46
102 01 14	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES, EQUIP. TELECOM. E SISTEMAS INTERCOM. DE DIF. SOMORA, TELEFONES	14.216,22	149,82							149,82	14.216,22	145,82	14.216,22			-149,82
102 01 17	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES, EQUIP. TELECOM. E SISTEMAS INTERCOM. DE DIF. SOMORA, TERMINAL DE RADIO PORTATIL	3.157,09								3.157,09			3.157,09			
102 01 20	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES, EQUIP. TELECOM. E SISTEMAS INTERCOM. DE DIF. SOMORA, TORSE DE COMUNICAÇÕES E ANTENAS	2.050,98								2.050,98			2.050,98			
102 01 99	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES, EQUIP. TELECOM. E SISTEMAS INTERCOM. DE DIF. SOMORA, Outro material, aparelhos, itens, e instal. de uso específico	5.725,39	777,40	1.417,98			1.417,98			645,69	5.553,88	645,69	7.143,57	1.549,69	1.417,98	772,29
103 01 01	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO DE REPROGRAFIA, MOBILIÁRIO, Armários	298.536,02	1.573,79	1.725,53			1.725,53			674,14	297.634,37	674,14	300.261,55	2.627,18	1.725,53	1.051,39
103 01 02	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO DE REPROGRAFIA, MOBILIÁRIO, Bancos	4.426,26								4.426,26			4.426,26			
103 01 03	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO DE REPROGRAFIA, MOBILIÁRIO, Blombos	12.141,86								12.141,86			12.141,86			
103 01 04	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO DE REPROGRAFIA, MOBILIÁRIO, Blocos de Gavetas	56.517,53	1.105,75	2.160,42			2.160,42			612,40	56.020,14	612,40	58.677,95	2.657,81	2.160,42	1.548,02
103 01 05	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO DE REPROGRAFIA, MOBILIÁRIO, Cadeiras	279.332,85	11.601,38	16.150,83			16.150,83			4.031,81	271.763,28	4.031,81	295.483,68	23.720,40	16.150,83	12.119,02
103 01 06	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO DE REPROGRAFIA, MOBILIÁRIO, Coifres	4.657,91		151,01			151,01			18,88	4.006,79	18,88	4.218,92	32,13	151,01	132,13
103 01 07	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO DE REPROGRAFIA, MOBILIÁRIO, Divisorias Amovíveis	356,16									356,16		356,16			
103 01 08	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO DE REPROGRAFIA, MOBILIÁRIO, Estantes	65.334,75	558,75							279,39	65.055,39	279,39	65.334,75	279,36		-279,39
103 01 09	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO DE REPROGRAFIA, MOBILIÁRIO, Fichários	9.740,15								9.740,15			9.740,15			
103 01 10	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO DE REPROGRAFIA, MOBILIÁRIO, Mesas	98.288,34	747,88	332,79			332,79			192,66	97.733,12	192,66	98.621,13	888,01	332,79	140,13
103 01 11	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO DE REPROGRAFIA, MOBILIÁRIO, Placards	14.503,83								14.503,83			14.503,83			
103 01 12	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO DE REPROGRAFIA, MOBILIÁRIO, Secretárias	145.057,54	1.718,06	4.406,22			4.406,22			1.055,27	144.434,75	1.055,27	149.463,76	5.025,01	4.406,22	3.310,95
Total		9.214.210,89	506.328,22	585.750,24		557,13	586.307,37			509.101,49	9.126.994,16	509.101,49	9.800.518,26	673.534,10	586.307,37	77.205,88

ENTRADA
M.V.N.G.

PARA SIMPLER DOS RENS INVENTARIADOS

Ano : 2017

Página: 51

Data de Emissão : 2016/04/06

CONTRA IMOBILIZADO : 42.6.1

- Aquisição de Equipamento Administrativo

Cl. Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais				Patrimônio Final		Variação Patrimonial		
		Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparações ou melhorias	Total	Depreciações	Amortizações	Provisões	Reserva	Bruto	Líquido	Bruto	Líquido	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
103 01 13	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPOZICIONAMENTO, MOBILIÁRIO, Sofas	43.034,31	52.909,78	10.803,76			10.803,76						43.034,31	53.168,24	10.803,76	256,46
103 01 99	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPOZICIONAMENTO, MOBILIÁRIO, Outros Mobiliário	184.956,85	192,25										175.760,62	132,49		-59,76
103 02 01	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPOZICIONAMENTO, MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO / FOTOCOPIADORAS	1.810,66	3.836,05										1.810,66	132,49		-59,76
103 02 03	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPOZICIONAMENTO, MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO / IMPRESSORES/IMPULSORES	3.836,05	253,89	155,94			155,94						3.836,05	291,92	195,94	30,03
103 02 04	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPOZICIONAMENTO, MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO / DE CÁLCULO	8.168,48	6.445,90										8.364,42	1.868,54		-934,46
103 02 06	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPOZICIONAMENTO, MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO / DE ESCRITÓRIO	6.445,90	2.803,40										6.445,90	1.868,54		-934,46
103 02 07	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPOZICIONAMENTO, MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO / DE FOTOCOPIADOR	1.146,62	55,88										1.146,62	22,63		-33,25
103 02 08	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPOZICIONAMENTO, MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO / FOTOCOPIADORAS	5.318,73	182,67										5.318,73	81,33		-61,34
103 02 09	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPOZICIONAMENTO, MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO / SELOS BRANCOS E SIMILARES	2.211,76	694,78										2.211,76	521,08		-173,70
103 02 11	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPOZICIONAMENTO, MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO / OUTRAS MÁQUINAS E APARELHOS	35.272,67	999,68	365,79			365,79						35.272,67	1.132,65	365,79	132,97
103 02 99	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPOZICIONAMENTO, MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO / Outros equipamentos de material de escritório	5.995,46	16.985,10										6.321,25	1.132,65		132,97
103 03 01	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPOZICIONAMENTO, EQUIPAMENTO DE REPOZICIONAMENTO	108.038,34	1.178,59										108.038,34	785,73		-392,86
103 03 03	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPOZICIONAMENTO, EQUIPAMENTO DE REPOZICIONAMENTO	19.368,36	112,94										19.368,36	112,94		-112,94
103 03 05	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPOZICIONAMENTO, Máquinas de Facódetar	1.294,60											1.294,60			
103 03 06	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPOZICIONAMENTO, Máquina heliográfica															
	Total	9.621.069,68	672.677,18	597.115,73		557,13	597.672,86			527.011,28	9.475.403,78	527.011,28	10.218.742,54	743.338,76	597.672,86	70.661,58

ENTIDADE
M.V.N.6.

MAPA SIMPLOS DOS BENS DIVERSIFICADOS

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA MOBILIZADO : 42.6.1

- Aquisição de Equipamento Administrativo

Ano : 2017
Página: 52

Cl.	Tipo	Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais					Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial	
				Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Perdas	Desvalorizações	Amortizações do exercício	Acumulações	Total	Bruto	Líquido	Bruto
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=4-3)	(17=-5-4)	
103	03	99	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPOGRAFIA, EQUIPAMENTO DE REPOGRAFIA, Outro equipamento de reprografia	10.847,93	3.222,71					537,12	8.162,34	537,12	10.847,93	2.685,39		-537,12	
104	01	99	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, EQUIPAMENTO DE LABORATORIO, Outro equipamento e material de laboratório	12.459,20							12.459,20		12.459,20				
104	03	21	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, EQUIPAMENTO DE MEDIDA DO FLUIDO LÍQUIDOS/GASES DO MOV, MECAN, MULTIMÉTRICOS	89,36							89,36		89,36				
104	03	99	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, EQUIPAMENTO DE MEDIDA DO FLUIDO LÍQUIDOS/GASES DO MOV, MECAN, OUTROS EQUIPAMENTOS E APARELHOS(MEDIDA/ENSALAO)	31,41							31,41		31,41				
104	05	99	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, INSTRUMENTOS ASTRONÔMICOS METEOROLÓGICOS GEODÉSICOS, OUTROS INSTRUMENTOS DE USO ESPECÍFICO	2.629,27	123,96					20,66	2.525,97	20,66	2.629,27	103,30		-20,66	
104	06	15	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, INSTRUMENTOS ÓPTICOS E EQUIPAMENTO FOTOGRAFICO E CINEMATOGRAFIA, ALPES	50,72							50,72		50,72				
104	06	18	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, INSTRUMENTOS ÓPTICOS E EQUIPAMENTO FOTOGRAFICO E CINEMATOGRAFIA, MÁQUINAS DE FILMAR	7.237,96							7.237,96		7.237,96				
104	06	19	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, INSTRUMENTOS ÓPTICOS E EQUIPAMENTO FOTOGRAFICO E CINEMATOGRAFIA, MÁQUINAS DE FILMAR	22.832,92	2.048,57		3.078,47			1.198,44	21.982,79	1.198,44	25.911,39	3.928,60		1.980,03	
104	06	99	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, INSTRUMENTOS ÓPTICOS E EQUIPAMENTO FOTOGRAFICO E CINEMATOGRAFIA, OUTRO EQUIPAMENTO E MATERIAL DE USO ESPECÍFICO	4.115,16							4.115,16		4.115,16				
104	07	07	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, EQUIPAMENTO DE DESENHO, FOTOGRAFIA E CARTOGRAFIA, COPIES PARA ARQUIVO DE MAPAS	225,00							225,00		225,00				
104	07	08	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, EQUIPAMENTO DE DESENHO, FOTOGRAFIA E CARTOGRAFIA, CONPENSOS	70,10							70,10		70,10				
Total				5.481.657,71	678.072,42	600.194,20	557,13	600.751,33		528.767,50	5.532.352,79	528.767,50	10.282.409,04	750.056,25		7.583,83	

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ENTIDADE
M.V.N.G.

PARA SINTESE DOS BENS DEDICADOS

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 42.6.1 - Aquisição de Equipamento Administrativo

Ano : 2017
Página: 53

Cl.	Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais					Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial	
			Bruto	Líquido	Aquisições	Rescisões e outras alterações	Grandes reparações ou Beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
104 07	14	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, EQUIPAMENTO DE DESENHO, TOPOGRAFIA E CARTOGRAFIA, ESTAFIADORES														
104 07	21	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, EQUIPAMENTO DE DESENHO, TOPOGRAFIA E CARTOGRAFIA, REGRAS	225,74								225,74		225,74			
104 07	99	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, EQUIPAMENTO DE DESENHO, TOPOGRAFIA E CARTOGRAFIA, OUTROS INSTRUMENTOS E MATERIAL DE USO ESPECÍFICO	342,72								342,72		342,72			
104 08	03	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, INSTRUMENTOS PARA MEDIDA DO TEMPO, CROMÔMETROS	77,05	66,05						11,00	22,00	11,00	77,05	55,05		-11,00
104 08	06	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, INSTRUMENTOS PARA MEDIDA DO TEMPO, RELÓGIOS	688,51								688,51		688,51			
104 09	01	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, INSTRUMENTOS DE PESAGEM, BALANÇOS	942,16		29,16		29,16			3,65	945,81	3,65	971,32	25,51		25,51
104 09	03	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, INSTRUMENTOS DE PESAGEM, CILINDROS DE PESO	120,00								120,00		120,00			
104 09	99	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE PESAGEM, OUTROS INSTRUMENTOS E PESAGEM E DE UTILIZAÇÃO TEC, INSTRUMENTOS DE PESAGEM, OUTROS INSTRUMENTOS E PESAGEM	256,09								256,09		256,09			
105 02	12	APARELHOS MÉDICO-CIRÚRGICOS EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA SERVIÇOS DE SAÚDE, EQUIPAMENTO DE DIAGNÓSTICA: EQUIPAMENTO DE BASE; FMOTC, ESTETOSCOPIOS DE ULTRA-SOM	71,49								71,49		71,49			
105 04	01	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA SERVIÇOS DE SAÚDE, MOBILIÁRIO HOSPITALAR, APARELHOS	200,00								200,00		200,00			
105 04	06	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA SERVIÇOS DE SAÚDE, MOBILIÁRIO HOSPITALAR, APARELHOS														
105 04	08	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA SERVIÇOS DE SAÚDE, MOBILIÁRIO HOSPITALAR, VITRINES														
105 04	99	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA SERVIÇOS DE SAÚDE, MOBILIÁRIO HOSPITALAR, OUTRO MATERIAL E EQUIPAMENTO DE USO ESPECÍFICO														
Total			9.684.581,47	678.138,47	600.223,36	557,13	600.780,49			528.782,15	9.535.225,35	528.782,15	10.265.361,96	750.136,81	630.780,49	71.998,34

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

EXCETOUE
M.V.N.G.

MAZÁ SIMPÓSIO DOS BENS IMOBILIZADOS

Data de Emissão : 2016/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 42.6.1

- Aquisição de Equipamento Administrativo

Ano : 2017
Página: 54

Cl. Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais					Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial		
		Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou Beneficenças	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Aquilatadas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=(5+6+7))	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=(9+10+11))	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
105 08 99	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA SERVIÇOS DE SAÚDE , OUTROS EQUIPAMENTOS MÉDICOS E OUTROS MÁQUINAS E INSTALAÇÕES , OUTROS EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO , DESPESAS EDUCACIONAL, EQUIPAMENTO RECREATIVO, EDUCAÇÃO FISICA E RECREATIVO, EDUCAÇÃO FISICA E RECREATIVO, MOBILIDADE , APARATOS	846,01									846,01		846,01			
106 01 03	DESPESAS EDUCACIONAL, EQUIPAMENTO RECREATIVO, EDUCAÇÃO FISICA E RECREATIVO, MOBILIDADE , APARATOS	3.949,81									3.949,81		3.949,81			
106 01 15	DESPESAS EDUCACIONAL, EQUIPAMENTO RECREATIVO, EDUCAÇÃO FISICA E RECREATIVO, MOBILIDADE , APARATOS															
106 01 99	EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPESAS EDUCACIONAL, EQUIPAMENTO RECREATIVO, EDUCAÇÃO FISICA E RECREATIVO, MOBILIDADE , APARATOS	33.051,00									33.051,00		33.051,00			
106 02 17	EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPESAS EDUCACIONAL, EQUIPAMENTO RECREATIVO, EDUCAÇÃO FISICA E RECREATIVO, MOBILIDADE , APARATOS	3.476,94									3.476,94		3.476,94			
106 02 99	EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPESAS EDUCACIONAL, EQUIPAMENTO RECREATIVO, EDUCAÇÃO FISICA E RECREATIVO, MOBILIDADE , APARATOS	365.154,91									365.154,91		365.154,91			
106 03 01	EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPESAS EDUCACIONAL, EQUIPAMENTO RECREATIVO, EDUCAÇÃO FISICA E RECREATIVO, MOBILIDADE , APARATOS	1.805,54									1.805,54		1.805,54			
106 03 02	EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPESAS EDUCACIONAL, EQUIPAMENTO RECREATIVO, EDUCAÇÃO FISICA E RECREATIVO, MOBILIDADE , APARATOS	98,83									98,83		98,83			
106 03 03	EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPESAS EDUCACIONAL, EQUIPAMENTO RECREATIVO, EDUCAÇÃO FISICA E RECREATIVO, MOBILIDADE , APARATOS	1.374,24									1.374,24		1.374,24			
106 03 05	EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPESAS EDUCACIONAL, EQUIPAMENTO RECREATIVO, EDUCAÇÃO FISICA E RECREATIVO, MOBILIDADE , APARATOS															
106 03 10	EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPESAS EDUCACIONAL, EQUIPAMENTO RECREATIVO, EDUCAÇÃO FISICA E RECREATIVO, MOBILIDADE , APARATOS	1.128,69									1.128,69		1.128,69			
106 03 11	EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPESAS EDUCACIONAL, EQUIPAMENTO RECREATIVO, EDUCAÇÃO FISICA E RECREATIVO, MOBILIDADE , APARATOS	7.442,39									7.442,39		7.442,39			
	Total	10.102.310,23	715.030,12	610.471,56		557,15	611.028,71			542.812,98	9.930.693,09	542.812,98	10.713.938,94	783.245,85	611.028,71	68.215,73

EMPONHOE
M.V.M.G.

MORA SIMPSE DOS BAUS INVENTARIADOS

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTRA MOBILIZADO : 42.6.1

- Aquisição de Equipamento Administrativo

Ano : 2017

Região: 56

Cl.	Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Verificação Patrimonial		
			Bruto	Líquido	Aquisições	Resvaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
107	01	04														
107	01	05														
107	01	06														
107	01	07														
107	01	08														
107	01	09														
107	01	11														
107	01	13														
107	01	14														
107	01	15														
107	01	16														
			Total													
			10.452.355,19	772.744,56	704.469,26	537,13	705.026,39			568.206,90	10.287.817,53	568.206,90	11.197.381,58	903.564,05	705.026,39	136.819,49



ENTIDADE
M.V.N.G.

MORA SIMPES DOS SEMS DISTRIBUIDOS

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 42.6.1

- Aquisição de Equipamento Administrativo

Ano : 2017
Página: 57

Cl. Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais					Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial		
		Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou Beneficições	Total	Ativos	Desvalorizações	Amortizações do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4+12)	(16=14-3)	(17=15-4)
107 01 18	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, REGISTRE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMERCIAL MOBILIÁRIO DE ESCOLA, OBJETOS E OUTRO EQUIPAMENTO DE USO EM AQUEDUTAMENTO															
107 01 19	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, REGISTRE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMERCIAL MOBILIÁRIO DE ESCOLA, MÓDULOS	1.803,67									1.803,67		1.803,67			
107 01 20	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, REGISTRE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMERCIAL MOBILIÁRIO DE ESCOLA, MÓDULOS	11.104,91	3,75							1,88	11.103,04	1,88	11.104,91	1,87		-1,86
107 01 21	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, REGISTRE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMERCIAL MOBILIÁRIO DE ESCOLA, PARQUELETAS	1.057,40									1.057,40		1.057,40			
107 01 22	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, REGISTRE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMERCIAL MOBILIÁRIO DE ESCOLA, PRAIEIRAS	50,00									50,00		50,00			
107 01 24	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, REGISTRE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMERCIAL MOBILIÁRIO DE ESCOLA, SOFÁS	500,00									500,00		500,00			
107 01 26	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, REGISTRE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMERCIAL MOBILIÁRIO DE ESCOLA, VITRINES	2.637,50									2.637,50		2.637,50			
107 01 99	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, REGISTRE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMERCIAL MOBILIÁRIO DE ESCOLA, OUTRO MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO DE DECORAÇÃO, REGISTRE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, ARTIGOS E UTENSÍLIOS DE DECORAÇÃO E CONCRETO, ALÇAPONS	17.176,83	2.141,54							332,33	15.367,62	332,33	17.176,83	1.809,21		-332,33
107 02 01	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, REGISTRE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, ARTIGOS E UTENSÍLIOS DE DECORAÇÃO E CONCRETO, ALÇAPONS	658,52		14.118,06			14.118,06			3.529,52	4.388,04	3.529,52	14.776,58	10.588,54		10.588,54
107 02 34	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, REGISTRE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, ARTIGOS E UTENSÍLIOS DE DECORAÇÃO E CONCRETO, CARRETES	12.672,44									12.672,44		12.672,44			
107 02 05	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, REGISTRE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, ARTIGOS E UTENSÍLIOS DE DECORAÇÃO E CONCRETO, CANGIÇAS	518,01									518,01		518,01			
107 02 06	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, REGISTRE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, ARTIGOS E UTENSÍLIOS DE DECORAÇÃO E CONCRETO, CANGIÇAS	518,01									518,01		518,01			
	Total	10.540.534,47	774.889,85	718.587,32		557,13	719.144,45			572.070,63	10.337.715,25	572.070,63	11.259.678,92	921.963,67	719.144,45	147.073,82

ENTIDADE
M.V.N.G.

MANUTENÇÃO DOS BENS PATRIMONIAIS

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA MANUTENÇÃO : 42.6.1

- Aquisição de Equipamento Administrativo

Ano : 2017
Página: 58

Cl. Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais					Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial		
		Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Gravadas Reparações ou Beneficiárias	Total	Ativos	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
107 02 12	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, ARTIGOS E UTENSÍLIOS DE DECORAÇÃO E CONCRETO, JOGOS DE TAPETES	1.549,43	1.162,06							387,35	714,72	387,35	1.549,43	714,71		-387,35
107 02 15	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, ARTIGOS E UTENSÍLIOS DE DECORAÇÃO E CONCRETO, QUADROS E MOLDES	150,00		523,27			523,27			65,32	255,32	65,32	713,27	457,95	523,27	457,95
107 02 16	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, ARTIGOS E UTENSÍLIOS DE DECORAÇÃO E CONCRETO, REPOSTELAS, PÓLIS, ESORES, CORTINAS E CORTINADOS	10.159,99	3.351,79							1.675,90	8.783,10	1.675,90	10.458,99	1.675,95		-1.675,90
107 02 20	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, ARTIGOS E UTENSÍLIOS DE DECORAÇÃO E CONCRETO, VASOS	200,00								200,00			200,00			
107 02 99	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, ARTIGOS E UTENSÍLIOS DE DECORAÇÃO E CONCRETO, OUTROS ARTIGOS E UTENSÍLIOS	10.509,65		5.846,71			5.846,71			730,83	11.235,48	730,83	16.355,36	5.115,88	5.846,71	5.115,88
107 03 01	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIPAMENTO E DISPOSITIVOS DE ILUMINAÇÃO (INCLUIDISSE DE TIPO), APARELHOS DE ILUMINAÇÃO NÃO ELÉTRICA	400,60								400,60			400,60			
107 03 02	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIPAMENTO E DISPOSITIVOS DE ILUMINAÇÃO (INCLUIDISSE DE TIPO), PARALUMINOS PARA LÂMPADAS FLUORESCENTES	500,00								500,00			500,00			
107 03 03	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIPAMENTO E DISPOSITIVOS DE ILUMINAÇÃO (INCLUIDISSE DE TIPO), CANDIEIROS, GLOBOS, LUSTRES, FRACIONTES	17.911,44	55,65							37,24	17.893,03	37,24	17.911,44	18,41		-37,24
107 03 06	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIPAMENTO E DISPOSITIVOS DE ILUMINAÇÃO (INCLUIDISSE DE TIPO), PROJECTORES E ILUMINADORES	4.702,57								4.702,57			4.702,57			
107 03 99	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIPAMENTO E DISPOSITIVOS DE ILUMINAÇÃO (INCLUIDISSE DE TIPO), OUTRO EQUIPAMENTO E DISPOSITIVO DE ILUMINAÇÃO	266,51		1.432,45			1.432,45			179,06	345,57	179,06	1.598,96	1.253,39	1.432,45	1.253,39
107 04 01	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIP. DE AR CONDICIONADO E DE CIRCULAÇÃO DE AR, ARAVILHAS DE AR CONDICIONADO	210.604,7-	16.153,92	60.433,16			60.433,16			12.299,85	206.710,64	12.299,85	275.037,87	72.327,23	68.433,16	56.331,31
Total		10.797.727,37	795.653,27	794.822,91		557,13	795.380,04			587.446,18	10.589.520,28	587.446,18	11.593.107,41	1.003.587,13	795.380,04	207.933,86

ENTIDADE
M.V.N.G.

NADA SIMILAR DOS BENS PATRIOMIAIS

Ano : 2017
Página: 59

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTR. IMPLANTADO : 42.6.1

- Aquisição de Equipamento Administrativo

Classificador Geral		Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial			
Cl.	Tipo Bem	Designação	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparações ou Beneficiações	Total	Reservas	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
											Do exercício	Acumuladas				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
107	04	02	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIP. DE AR CONDICIONADO E DE CIRCULAÇÃO DE AR, CLIMATIZADORES	6.121,80			6.121,80			765,24	765,24	765,24	6.121,80	5.356,56	6.121,80	5.356,56
107	04	03	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIP. DE AR CONDICIONADO E DE CIRCULAÇÃO DE AR, CLIMATIZADORES	1.226,75			1.226,75			765,24	1.226,75	1.991,99	1.226,75	535,24	1.226,75	535,24
107	04	04	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIP. DE AR CONDICIONADO E DE CIRCULAÇÃO DE AR, RESUMIDIFICADORES	1.665,10			1.665,10			1.665,10	1.665,10	1.665,10	1.665,10	0	1.665,10	0
107	04	06	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIP. DE AR CONDICIONADO E DE CIRCULAÇÃO DE AR, EQUIPAMENTO DE PURIFICAÇÃO DE AR	15.600,00			15.600,00			15.600,00	15.600,00	15.600,00	15.600,00	0	15.600,00	0
107	04	07	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIP. DE AR CONDICIONADO E DE CIRCULAÇÃO DE AR, EXAUSTORES	225,00			225,00			183,25	438,25	621,50	225,00	183,25	225,00	183,25
107	04	11	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIP. DE AR CONDICIONADO E DE CIRCULAÇÃO DE AR, SPECTORES	189,74	7,50		197,24			3,75	193,99	197,74	189,74	7,50	197,24	7,50
107	04	14	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIP. DE AR CONDICIONADO E DE CIRCULAÇÃO DE AR, VENTILADORES	4.383,40	619,02	99,78	5.092,20			115,52	3.879,90	4.015,42	4.483,18	603,28	5.092,20	4.483,18
107	04	15	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIP. DE AR CONDICIONADO E DE CIRCULAÇÃO DE AR, VENTILADORES	25,00			25,00			25,00	25,00	25,00	25,00	0	25,00	0
107	04	99	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIP. DE AR CONDICIONADO E DE CIRCULAÇÃO DE AR, OUTRO EQUIPAMENTO E MATERIAL DE USO ESPECÍFICO	300,00			300,00			300,00	300,00	300,00	300,00	0	300,00	0
107	05	01	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIP. DE AQUEDUTOS DE ABASTECIMENTO E AQUEDUTOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DOM. , ALIMENTADORES	46.206,58	1.079,62	299,45	47.585,65			261,62	45.308,58	47.585,65	46.306,03	1.117,45	47.585,65	46.306,03
107	05	02	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIP. DE AQUEDUTOS DE ABASTECIMENTO E AQUEDUTOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DOM. , AQUEDUTOS													
Total			10.867.578,94	797.359,41	802.809,81	557,13	803.366,94			588.775,56	10.638.995,09	588.775,56	11.670.945,88	1.011.950,79	803.366,94	214.591,38

ENTIDADE
M.V.N.G.

PARA SIMULAR DOS SEMS DIVERSIFICADOS

Ano : 2017
Página: 60

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTRA IMPLANTADO : 42.6.1

- Aquisição de Equipamento Administrativo

Cl. Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial			
		Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Reavaliadas	Total	Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
107 05 03	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIP. DE AQUEDUCTO DE ABASTECIMENTO E AQUEDUCTORES DE ÁGUA FRIA, CALDEIRAS	2.120,46									2.120,46		2.120,46			
107 05 07	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIP. DE AQUEDUCTO DE ABASTECIMENTO E AQUEDUCTORES DE ÁGUA FRIA, ESQUELETOS	164,74									164,74		164,74			
107 05 08	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIP. DE AQUEDUCTO DE ABASTECIMENTO E AQUEDUCTORES DE ÁGUA FRIA, ESQUELETOS	3.600,00									3.600,00		3.600,00			
107 05 09	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIP. DE AQUEDUCTO DE ABASTECIMENTO E AQUEDUCTORES DE ÁGUA FRIA, FOGOS DE SALA	15,00									15,00		15,00			
107 05 15	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIP. DE AQUEDUCTO DE ABASTECIMENTO E AQUEDUCTORES DE ÁGUA FRIA, VASILHAMBOS	4.106,46									4.106,46		4.106,46			
107 05 99	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIP. DE AQUEDUCTO DE ABASTECIMENTO E AQUEDUCTORES DE ÁGUA FRIA, OUTRO EQUIPAMENTO DE USO ESPECÍFICO	71.279,07	238,94	716,72			716,72			152,79	71.192,92	152,79	71.995,79	802,87	716,72	563,93
107 06 02	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIPAMENTO DE COZINHA, EQUIPAMENTO FRIGORÍFICO E DE REFRIGERAÇÃO	23.180,00									23.180,00		23.180,00			
107 06 03	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIPAMENTO DE COZINHA, EQUIPAMENTO PARA PREPARAÇÃO E FUNCIONAMENTO DE ALIMENTOS	441.062,04	186,20							34,55	440.910,39	34,55	441.062,04	151,65		-34,55
107 06 04	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIPAMENTO DE COZINHA, MÁQUINAS E APARELHOS DE COZINHA	29.632,09		4.174,18			4.174,18			521,77	30.153,86	521,77	33.806,27	3.652,41	4.174,18	3.652,41
107 06 05	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIPAMENTO DE COZINHA, MÁQUINAS DE COZINHA E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIPAMENTO DE COZINHA, TALHERES E UTENSÍLIOS DE COZINHA	17.264,08									17.264,08		17.264,08			
107 06 06	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIPAMENTO DE COZINHA, MÁQUINAS E UTENSÍLIOS DE COZINHA, OUTRO MATERIAL, APARELHOS E UTENSÍLIOS DE USO ESPECÍFICO	27.001,16									27.001,16		27.001,16			
107 06 99	EQUIPAMENTO DE CONCRETO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIPAMENTO DE COZINHA, MÁQUINAS E UTENSÍLIOS DE COZINHA, OUTRO MATERIAL, APARELHOS E UTENSÍLIOS DE USO ESPECÍFICO	11.497.004,04	797.784,55	807.700,71			808.257,84			589.484,67	11.278.704,16	589.484,67	12.295.261,88	1.016.557,72	808.257,84	218.773,17
Total						537,13	808.257,84			589.484,67	11.278.704,16	589.484,67	12.295.261,88	1.016.557,72	808.257,84	218.773,17

ENTIDADE
M.V.N.G.

MANA SIMPSE DOS BENS DISTRIBUIDOS

CONTA IMBILIZADO : 42.6.1 - Aquisição de Equipamento Administrativo

Ano : 2017
Página: 61

Data de Emissão : 2018/04/06

Cl.	Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais					Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial	
			Braço	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes repaques ou Beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Acumulados	Total	Braço	Líquido	Braço
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
107	07	03														
107	07	04	6.500,00								6.500,00		6.500,00			
107	07	05														
107	08	01	16.711,37		547,97		547,97			109,59	16.826,96	109,59	17.265,34	438,38	547,97	439,38
107	08	02	517,44								517,44		517,44			
107	08	03														
107	08	04	1.543,82								1.543,82		1.543,82			
107	08	05	26.242,28								26.242,28		26.242,28			
108	01	95	4.343,54	2.171,78						542,95	2.714,71	542,95	4.343,54	1.628,83		-302,95
109	03	99	213,86								213,86		213,86			
110	04	04														
110	05	99	13.442,19								13.442,19		13.442,19			
110	18	02	66.763,47								66.763,47		66.763,47			
Total			11.623.238,01	799.956,33	808.240,66	557,13	808.805,61			590.137,21	11.413.408,89	590.137,21	12.432.093,82	1.018.624,93	608.805,91	218.608,60

ENTIDADE
M.V.M.G.

MAPA SÍNTESE DOS BENS IMPLANTADOS

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 42.6.1

- Aquisição de Equipamento Administrativo

Ano : 2017
Página: 62

Cl.	Tipo	Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial	
				Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Provisões Do exercício	Provisões Acumuladas	Total	Bruto	Líquido
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
112	01	01	EQUIPAMENTO DE OFICINA, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS, MOBILIÁRIO DE OFICINA, BANCADA													
111	01	99	EQUIPAMENTO DE OFICINA, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS, MOBILIÁRIO DE OFICINA, OUTRO MOBILIÁRIO DE USO ESPECÍFICO													
111	02	01	EQUIPAMENTO DE OFICINA, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS, FERRAMENTAS E	90,91								90,91			90,91	
111	02	02	MÁQUINAS-FERRAMENTAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS													
111	02	02	EQUIPAMENTO DE OFICINA, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS, FERRAMENTAS E													
111	02	02	MÁQUINAS-FERRAMENTAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS, FERRAMENTAS E	303,51								303,51			303,51	
112	01	03	MÁQUINAS-FERRAMENTAS LIGÉRIAS													
112	01	03	EQUIPAMENTO SIMULAZÃO, ALARME, INCRONOS E SEGURANÇA, EQUIPAMENTO DE COMBATE A INCENDIOS, EXTINTORES	13.423,79								13.423,79			13.423,79	
112	01	99	EQUIPAMENTO SIMULAZÃO, ALARME, INCRONOS E SEGURANÇA, EQUIPAMENTO DE COMBATE A INCENDIOS, OUTRO EQUIPAMENTO DE UTILIZAÇÃO ESPECÍFICA	160,49								160,49			160,49	
112	02	99	EQUIPAMENTO SIMULAZÃO, ALARME, INCRONOS E SEGURANÇA, EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA E SUPORTE/LEZANT EQUIP. PARTIDO), OUTRO EQUIPAMENTO DE UTILIZAÇÃO ESPECÍFICA													
112	03	01	EQUIPAMENTO SIMULAZÃO, ALARME, INCRONOS E SEGURANÇA, SISTEMAS DE SIMULAZÃO DE ALARME, APARELHOS DE ILUMINAÇÃO E SEGURANÇA	142,09								142,09			142,09	
112	03	03	EQUIPAMENTO SIMULAZÃO, ALARME, INCRONOS E SEGURANÇA, SISTEMAS DE SIMULAZÃO DE ALARME, DISPOSITIVOS DE SIMULAZÃO	61.262,05								61.262,05			61.262,05	
112	03	99	EQUIPAMENTO SIMULAZÃO, ALARME, INCRONOS E SEGURANÇA, SISTEMAS DE SIMULAZÃO DE ALARME, OUTRO EQUIPAMENTO DE USO ESPECÍFICO	22.804,20								22.804,20			22.804,20	
113	02	06	EQUIPAMENTO INDIVIDUAL (VESTIÁRIO CALÇADO) P/INS ESPECIAIS, EQUIPAMENTO ESPECIAL DE POLÍCIA, CASSINETES	260,79								260,79			260,79	
117	05	99	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS, EQUIPAMENTO DE VALORIZAÇÃO	3.555,75								3.555,75			3.555,75	
118	05	04	MATERIAL, OUTRO EQUIPAMENTO DE USO ESPECÍFICO	4.270,29								4.270,29			4.270,29	
			OUTROS BENS, EQUIPAMENTO PUBLICITÁRIO, PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO													
Total				11.729.561,88	799.956,33	808.248,68	577,13	808.805,81	590.137,21	11.519.742,76	590.137,21	12.538.367,69	1.018.624,93	808.805,81	218.608,60	

ENTIDADE
M.V.N.G.

MANUTENÇÃO DOS BENS DIVERSIFICADOS

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 42.9.1 - Livros Técnicos

Ano : 2017
Página: 64

Cl.	Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial		
			Bruto	Líquido	Acquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparções ou Beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Reservadas	Total	Bruto	Líquido	Bruta
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=4-3)	(17=15-4)
106	02	99	15,96	15,96									15,96	15,96		
106	05	02			22,70		22,70						22,70	22,70	22,70	22,70
106	05	04	1.752,10	200,00			1.552,10						1.752,10	200,00		
106	05	06	60.763,61	58.871,62	1.987,70		1.987,70			19,96	9.911,95	19,96	70.75,31	60.839,36	1.987,70	1.987,70
106	05	08	29,31	29,31									29,31	29,31		
106	05	99	155,18	155,18	109,94		109,94						265,12	255,12	109,94	109,94
108	08	02	852,47	852,47									852,47	852,47		
			71.648,46	60.124,54	2.120,34		2.120,34			19,96	11.543,86	19,96	73.768,78	62.244,92	2.120,34	2.100,38

ENTIDADE
M.V.N.G.

MANUTENÇÃO DOS BENS DIVERSIFICADOS

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 42.9.9 - Outras Imobilizações Corporais

Ano : 2017
Página: 64

Cl.	Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial		
			Bruto	Líquido	Acquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparções ou Beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Reservadas	Total	Bruto	Líquido	Bruta
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=4-3)	(17=15-4)
101	01	03	148,83	148,83									148,83	148,83		
101	01	15	25,75	25,75									25,75	25,75		
			174,58	174,58									174,58	174,58		

ENTIDADE
M.V.M.G.

MASSA SIMPLIFICADA DOS BENS INDETERMINADOS

Data de Emissão : 2018/04/06

COMPA DREABILITAZAO : 42.9.9

- Outras Imobilizações Correntes

Ano : 2017
Página: 65

Cl.	Tipo Bem	Descrição	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais					Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial		
			Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes perdas ou beneficias	Total	Rebates	Desvalorizações	Amortizações	Reservações	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)	
103	01	99	692,31	33,69				19		33,69	692,31	33,69	692,31	33,69	692,31	33,69	-33,69
104	09	99	2.530,50							9,52	2.530,50	9,52	2.530,50		2.530,50		-9,52
106	03	99	66,67	47,62							28,57	9,52	66,67	38,10	66,67	38,10	-9,52
106	05	02	119.649,31								119.649,31		119.649,31		119.649,31		
106	05	99	3.354,34	3.354,34									3.354,34	3.354,34			
106	06	02															
106	06	08															
106	06	09	1.604.212,99	1.604.212,99									1.604.212,99	1.604.212,99			
106	06	11	311.250,00	311.250,00									311.250,00	311.250,00			
106	06	15			2.998,30								2.998,30	2.998,30			2.998,30
106	06	18															
106	06	19	3.098,26								3.098,26		3.098,26		3.098,26		
Total			2.045.028,96	1.318.898,64	2.998,30		2.998,30			43,21	126.173,53	43,21	2.048.027,26	1.921.853,73	2.998,30	2.955,09	

ENTIDADE
M.V.M.G.

PARA FINEIS DOS REND. PATRIMONIAIS

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 42.9.9

- Outras Imobilizações Corporais

Ano : 2017
Página: 66

Cl.	Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial		
			Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou Beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
106	06	25	645.446,00	645.446,00									645.446,00	645.446,00		
106	06	99	21.011,45	21.011,45									21.011,45	21.011,45		
107	01	06	232,41	232,41									232,41	232,41		
107	01	13	42,97	10,75									42,97	5,37		-5,38
107	01	26	2.150,06	2.150,06									2.150,06	2.150,06		
107	02	01	16.550,41	135,04									135,04	16.550,41		-135,04
107	02	04	10.375,58	10.375,58									10.375,58	10.375,58		
107	02	16	55.623,84	8.289,06									4.532,15	55.623,84		-4.533,15
107	02	20	202,28	202,28									202,28	202,28		
107	02	99	75.129,49	1.955,64									485,92	75.529,49		-485,92
107	03	03	3.239,79	3.239,79									3.239,79	3.239,79		
107	03	99	92,08	23,01									11,52	92,08		-11,52
Total			2.875.525,32	2.555.749,59	2.998,30		2.998,30			5.214,22	284.989,95	5.214,22	2.878.523,62	2.593.533,67	2.998,30	-2.215,92

ENTIDADE
M. V. N. G.

MAPA SIMPLETE DOS BENS DIVERSIFICADOS

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTRA IMOBILIZADO : 42.9.9

- Outras Imobilizações Correntes

Ano : 2017
Página: 67

Cl.	Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial		
			Bruto	Líquido	Aquisições e outras alterações	Grandes Regatações ou Beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
107	04	01	202,06								202,06		202,06		202,06	
107	06	04	139,84	19,51						5,76	130,09	5,76	139,84	9,75	139,84	-9,76
107	08	99	1.188,98								1.188,98		1.188,98		1.188,98	
112	01	99	397,08								197,08		197,08		197,08	
112	03	05	1.790,72								1.790,72		1.790,72		1.790,72	
118	04	02	2.615,50	285,29						190,80	2.524,70	190,80	2.615,50	94,40	2.615,50	-190,80
118	05	04	52.966,78	14.992,09						5.973,03	43.947,72	5.973,03	67.192,78	23.245,06	14.226,00	8.252,97
118	08	02	1.173,19	586,62						293,72	880,30	293,72	1.173,19	293,89	-293,72	
118	08	03	4.748,46	3.432,43						1.187,12	2.503,15	1.187,12	4.748,46	2.245,31	-1.187,12	
303	01	01	123.823,40	123.823,40	9.723,24		9.723,24						133.546,64	133.546,64	9.723,24	9.723,24
			Total	3.064.371,33	2.738.888,83	26.347,54	26.347,54			12.868,65	338.351,15	12.868,65	3.091.318,87	2.752.967,72	26.947,54	14.078,89

EMPRESA
M.V.N.G.

PARA SIMPLER DOS BENS DIFERENCIADOS

Ano : 2017

Página: 68

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTRA IMOBILIZADO : 44.2.1

- Terrenos e Recursos Naturais

Cl.	Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Aquisições	Acréscimos Patrimoniais			Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial		
			Bruto	Líquido		Reavaliações e outras alterações	Grandes resgates ou beneficiamentos	Total	Abates	Desvalorizações	Perdas	Acumuladas	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=4-3)	(17=15-4)
301	06	01	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO), TERRENOS INCLUIDOS EM PLANOS DE URB. COM CARACTER DE CONSTR., EM ATOUROS URBANOS	5.673,82	5.673,82								5.673,82	5.673,82		
301	06	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO), TERRENOS INCLUIDOS EM PLANOS DE URB. COM CARACTER CONSTR., OUTROS TERRENOS	1.055.408,63	1.055.408,63								1.055.408,63	1.055.408,63		
301	07	04	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO), TERRENOS SITUADOS DENTRO DO PERIMETRO URBANO, DESTINADOS A EQUIPAMENTO URBANO	62.350,00	62.350,00								62.350,00	62.350,00		
401	05	01	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO), INFRA-ESTRUTURAS, POTENCIAIS	3.851,72	3.851,72								3.851,72	3.851,72		
Total			1.167.284,17	1.167.284,17									1.167.284,17	1.167.284,17		

NADA SIMPLER DOS BENS DIFERENCIADOS

EMPRESA
M.V.N.G.

Ano : 2017

Página: 68

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTRA IMOBILIZADO : 44.2.2.1.01

- Habitação

Cl.	Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Aquisições	Acréscimos Patrimoniais			Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial		
			Bruto	Líquido		Reavaliações e outras alterações	Grandes resgates ou beneficiamentos	Total	Abates	Desvalorizações	Perdas	Acumuladas	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=4-3)	(17=15-4)
301	01	02	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO), HABITAÇÕES, HABITAÇÕES SOCIAIS	658.919,80	658.919,80								658.919,80	658.919,80		
Total			658.919,80	658.919,80			970.049,56	970.049,56	52.246,45			52.246,45	1.576.722,91	1.576.722,91	917.803,11	917.803,11

ENTIDADE
M.V.N.G.

RESUMO SÍNTESE DOS BENS INVESTIMENTOS

Ano : 2017

Página: 69

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA MOBILIZADO : 44.2.2.1.02

- Instalações de serviços

Cl. Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais			Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial				
		Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9-10+11)	(14=3+8-10)	(15=4-12)	(16=1-3)	(17=15-4)
301 02 01	IMOBILIZADOS COM FUNILINDO OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), ENTREGAÇÕES PARA SERVIÇOS, INSTALAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA	315.971,41	315.971,41			121.716,62	121.716,62		26.446,86			26.446,86	411.241,17	411.241,17	95.289,76	95.289,76
	Total	315.971,41	315.971,41			121.716,62	121.716,62		26.446,86			26.446,86	411.241,17	411.241,17	95.289,76	95.289,76

ENTIDADE
M.V.N.G.

RESUMO SÍNTESE DOS BENS INVESTIMENTOS

Ano : 2017

Página: 69

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA MOBILIZADO : 44.2.2.1.03

- Instalações Culturais, Desportivas e Recreativas

Cl. Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais			Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial				
		Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9-10+11)	(14=3+8-10)	(15=4-12)	(16=1-3)	(17=15-4)
301 04 99	IMOBILIZADOS COM FUNILINDO OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), CONSTRUÇÕES DIVERSAS, OBRAS CONSTRUÇÕES	202.631,38	202.631,38						54.847,33			54.847,33	147.784,05	147.784,05	-54.847,33	-54.847,33
	Total	202.631,38	202.631,38						54.847,33			54.847,33	147.784,05	147.784,05	-54.847,33	-54.847,33

ENTIDADE
M.V.M.G.

NADA SIMPES DOS BENS DIVERSIFICADOS

Ano : 2017

Página: 70

Data de Emissão : 2016/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 44.2.2.1.04

- Mercados e instalações de fiscal sanitária

Cl. Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial				
		Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Líquido	Bruta	Líquida		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	Do exercício	Acumuladas	Total	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)	
301 02 99	INVENTOS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DEBENDO PATRIM) , EDIFICAÇÕES PARA SERVIÇOS , OUTROS EDIFICIOS PARA O SECTOR DOS SERVIÇOS	31.865,26	31.865,26				31.865,26						31.865,26				
	Total	31.865,26	31.865,26				31.865,26						31.865,26				

ENTIDADE

M.V.M.G.

NADA SIMPES DOS BENS DIVERSIFICADOS

Ano : 2017

Página: 70

Data de Emissão : 2016/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 44.2.2.1.05

- Creches

Cl. Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial				
		Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Bruto	Líquido	Bruta	Líquida		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	Do exercício	Acumuladas	Total	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)	
301 02 04	INVENTOS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DEBENDO PATRIM) , EDIFICAÇÕES PARA SERVIÇOS , INSTALAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO ESCOLAR	1.420.324,58	1.420.324,58										1.420.324,58				
	Total	1.420.324,58	1.420.324,58										1.420.324,58				

ENTIDADE
M.V.N.G.

MAPA SIMPLETE DOS BENS DIMENSIONADOS

CONTRA MOBILIZANDO : 44.2.2.1.06

- Escolas

Data de Emissão : 2018/04/06

Ano : 2017

Página: 71

Cl. Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais			Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial				
		Bruto	Líquido	Aquisições e outras alterações	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
301 02 04	IMPRELIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO), EDUCATIVAS EMBA SERVIÇOS, INSTALAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇA ESCOLAR	508.560,77	508.560,77						159.396,13			159.396,13	349.164,64	349.164,64	-159.396,13	-159.396,13
	Total	508.560,77	508.560,77						159.396,13			159.396,13	349.164,64	349.164,64	-159.396,13	-159.396,13

ENTIDADE

M.V.N.G.

MAPA SIMPLETE DOS BENS DIMENSIONADOS

CONTRA MOBILIZANDO : 44.2.2.1.08

- Outros edifícios

Data de Emissão : 2018/04/06

Ano : 2017

Página: 71

Cl. Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Aquisições e outras alterações	Acréscimos Patrimoniais		Abates	Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial			
		Bruto	Líquido		Total	Amortizações Do exercício		Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
301 04 99	IMPRELIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO), CONSTRUÇÕES DIVERSAS, OUTRAS CONSTRUÇÕES	1.129.048,57	1.129.048,57			242.175,66	242.175,66		366.009,69			366.009,69	1.005.214,54	1.005.214,54	-123.834,03	-123.834,03
	Total	1.129.048,57	1.129.048,57			242.175,66	242.175,66		366.009,69			366.009,69	1.005.214,54	1.005.214,54	-123.834,03	-123.834,03

ENTIDADE
M.V.N.G.

MAPA SIMPES DOS BENS DIVERSIFICADOS

Ano : 2017
Página: 72

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTRA IMOBILIZADO : 44.2.4

- Outras construções

Cl. Tipo Bem	Designacao	Patrimonio Inicial		Acréscimos Patrimoniais			Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial				
		Bruto	Líquido	Aquisições e outras alterações	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=4-3)	(17=15-4)
301 04	99	330.708,67	330.708,67			28.016,36	28.016,36		153.607,70			153.607,70	205.117,33	205.117,33	-125.591,34	-125.591,34
	Total	330.708,67	330.708,67			28.016,36	28.016,36		153.607,70			153.607,70	205.117,33	205.117,33	-125.591,34	-125.591,34

ENTIDADE
M.V.N.G.

MAPA SIMPES DOS BENS DIVERSIFICADOS

Ano : 2017
Página: 72

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTRA IMOBILIZADO : 44.2.3

- Equipamento básico

Cl. Tipo Bem	Designacao	Patrimonio Inicial		Acréscimos Patrimoniais			Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial				
		Bruto	Líquido	Aquisições e outras alterações	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=4-3)	(17=15-4)
111 02	99	10.910,44	10.910,44			1.749,70	1.749,70		10.910,44			10.910,44	1.749,70	1.749,70	-9.160,74	-9.160,74
	Total	10.910,44	10.910,44			1.749,70	1.749,70		10.910,44			10.910,44	1.749,70	1.749,70	-9.160,74	-9.160,74

ENTIDADE
M.V.N.G.

MAPA SIMPES DOS BENS DIVERSIFICADOS

Ano : 2017
Página: 72

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTRA IMOBILIZADO : 44.2.4

- Equipamento de transporte

Cl. Tipo Bem	Designacao	Patrimonio Inicial		Acréscimos Patrimoniais			Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial				
		Bruto	Líquido	Aquisições e outras alterações	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=4-3)	(17=15-4)
202 01	02	28.000,00	28.000,00			16.478,00	16.478,00		44.478,00			44.478,00	29.760,00	29.760,00	-28.000,00	-28.000,00
202 01	03	22.995,00	22.995,00			6.765,00	6.765,00						29.760,00	29.760,00	6.765,00	6.765,00
	Total	50.995,00	50.995,00			23.243,00	23.243,00		44.478,00			44.478,00	29.760,00	29.760,00	-21.235,00	-21.235,00

EMPILHAGE
M.V.N.G.

MAQUINARIAS DOS BENS DIVERSIFICADOS

Ano : 2017

Página: 75

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTRA MOBILIZADO : 44.5.3.1.02

- Asfalto

Cl.	Tipo	Ben	Designacao	Patrimonio Inicial		Acréscimos Patrimoniais			Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial		
				Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações	Recomendadas	Bruto	Líquido	Bruta
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
401	05	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , INTER-ESTRUTURAS , OUTRAS INTER-ESTRUTURAS													
Total																

EMPILHAGE

M.V.N.G.

MAQUINARIAS DOS BENS DIVERSIFICADOS

Ano : 2017

Página: 75

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTRA MOBILIZADO : 44.5.3.1.03

- Iluminação Pública

Cl.	Tipo	Ben	Designacao	Patrimonio Inicial		Acréscimos Patrimoniais			Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial		
				Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações	Recomendadas	Bruto	Líquido	Bruta
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
401	05	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , INTER-ESTRUTURAS , OUTRAS INTER-ESTRUTURAS													
Total				205.957,42	205.957,42	158.460,79	158.460,79	158.460,79	1.056,73	1.056,73		1.056,73	363.361,48	363.361,48	157.404,06	157.404,06

EMPILHAGE

M.V.N.G.

MAQUINARIAS DOS BENS DIVERSIFICADOS

Ano : 2017

Página: 75

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTRA MOBILIZADO : 44.5.3.1.04

- Parques e Jardins

Cl.	Tipo	Ben	Designacao	Patrimonio Inicial		Acréscimos Patrimoniais			Diminuições Patrimoniais			Patrimonio Final		Variação Patrimonial		
				Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações	Recomendadas	Bruto	Líquido	Bruta
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
401	04	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , CONSTRUÇÕES DIVERSAS , OUTRAS CONSTRUÇÕES													
Total				123.341,78	123.341,78				105.859,46			105.859,46	17.482,32	17.482,32	-105.859,46	-105.859,46

ENTIDADE
M.V.N.G.

PARA SÍNTESE DOS BENS DIVERSIFICADOS

Ano : 2017

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTRA IMOBILIZADO : 44.5.3.1.05

- Instalações Culturais, Desportivas e Recreativas

Página: 76

Cl.	Tipo Bem	Designação	Património Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Património Final		Variação Patrimonial		
			Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=-4-3)	(17=15-4)
401	04	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO), CONSTRUÇÕES DIVERSAS , OUTRAS CONSTRUÇÕES	1.811.248,24	1.811.248,24		523.244,00	523.244,00				1.521.277,97	813.214,27	813.214,27	-998.033,97	-998.033,97
			Total	1.811.248,24	1.811.248,24		523.244,00	523.244,00				1.521.277,97	813.214,27	813.214,27	-998.033,97	-998.033,97

ENTIDADE

M.V.N.G.

PARA SÍNTESE DOS BENS DIVERSIFICADOS

Ano : 2017

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTRA IMOBILIZADO : 44.5.3.1.06

- Viagem Rural

Página: 76

Cl.	Tipo Bem	Designação	Património Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Património Final		Variação Patrimonial		
			Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=-4-3)	(17=15-4)
401	05	01	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , INTER-ESTRUTURAS , RODOVIAIS	436.560,63	436.560,63							120.863,56	315.697,07	315.697,07	-120.863,56	-120.863,56
			Total	436.560,63	436.560,63							120.863,56	315.697,07	315.697,07	-120.863,56	-120.863,56

ENTIDADE

M.V.N.G.

PARA SÍNTESE DOS BENS DIVERSIFICADOS

Ano : 2017

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTRA IMOBILIZADO : 44.5.3.1.07

- Sinalização e Tratamento

Página: 76

Cl.	Tipo Bem	Designação	Património Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Património Final		Variação Patrimonial		
			Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=-4-3)	(17=15-4)
401	04	01	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , CONSTRUÇÕES DIVERSAS , PARQUES DE VEICULOS	376.431,24	376.431,24							376.431,24	376.431,24	376.431,24		
			Total	376.431,24	376.431,24							376.431,24	376.431,24	376.431,24		

ENTIDADE
M.V.N.G.

PARA SIMPES DOS BENS INVENTARIADOS

Ano : 2017

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 44.5.3.1.09

- Ombreiros

Página: 77

Cl.	Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial		
			Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
401	04	MOVENS OPERANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (PATRIMONIO PUBLICO) , CONSTRUÇÕES DIVERSAS , CENTELOS														
		Total														

ENTIDADE
M.V.N.G.

PARA SIMPES DOS BENS DIVERSIFICADOS

Ano : 2017

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 44.5.3.1.10

- Outras

Página: 77

Cl.	Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial		
			Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
401	04	MOVENS OPERANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (PATRIMONIO PUBLICO) , CONSTRUÇÕES DIVERSAS , OUTROS CONSTRUÇÕES	3.154.271,24	3.154.271,24			24.146,70	24.146,70				(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
		Total	3.154.271,24	3.154.271,24			24.146,70	24.146,70				(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)

ENTIDADE
M.V.N.G.

PARA SITUAÇÃO DOS BENS DIVERSIFICADOS

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 44.8.1

- Equipamento Básico

Ano : 2017
Página: 79

Cl.	Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais			Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial				
			Bruto	Líquido	Aquisições e outras alterações	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=14-3)	(17=15-4)	
111	02	99	EQUIPAMENTO DE OFICINA, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS, FERRAMENTAS E PEÇAS-FERRAMENTAS, OUTROS APARELHOS E UTENSÍLIOS OFICINAIS														
			Total														

ENTIDADE

M.V.N.G.

NADA SIMPES DOS BENS DIVERSIFICADOS

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 45.1

- Terrenos e Recursos Naturais

Ano : 2017
Página: 79

Cl.	Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais			Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial				
			Bruto	Líquido	Aquisições e outras alterações	Reavaliações e outras melhorias	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=14-3)	(17=15-4)	
301	01	02	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (COMÉRCIO PRIVADO), HABITUAÇÕES, HABITUAÇÕES SOCIAIS														
301	01	03	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (COMÉRCIO PRIVADO), HABITUAÇÕES, CASAS DE REPOZIMENTO														
301	01	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (COMÉRCIO PRIVADO), HABITUAÇÕES, OUTRAS IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (COMÉRCIO PRIVADO), EDIFICAÇÕES PARA SERVIÇOS, INSTALAÇÃO DE SERVIÇOS DE NATUREZA ESCOLAR														
301	04	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (COMÉRCIO PRIVADO), CONSTRUÇÕES DIVERSAS, OUTRAS CONSTRUÇÕES														
301	05	01	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (COMÉRCIO PRIVADO), INTRA-ESTRUTURAS, PARQUEIRAS														
301	05	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (COMÉRCIO PRIVADO), INTRA-ESTRUTURAS, OUTRAS INTRA-ESTRUTURAS														
301	01	02	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (COMÉRCIO PRIVADO), TERRENOS SITUADOS DENTRO DO PERÍMETRO URBANO, ZONA VERDE OU DE LEREA														
			Total														

ENTIDADE
M. V. M. G.

MAIA SIMONE DOS REIS DIONANTELAS

Ano : 2017

Data de Emissão : 2018/06/06

CONTA IMOBILIZADO : 45.1

- Terrenos e Recursos Naturais

Página: 80

Cl.	Tipo Bem	Classificador Geral	Designação	Patrimônio Inicial		Aquisições	Acréscimos Patrimoniais			Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial	
				Bruto	Líquido		Reavaliações e outras alterações	Grandes Depreciações ou Beneficiações	Total	Resates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
301	07	04	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO), TERREÇOS SITUADOS DENTRO DO PERIMETRO URBANO, DESTINADOS A EQUIPAMENTO PBLICO	2.393.532,12	2.393.532,12			59,86				2.393.472,26	2.393.472,26	-59,86		-59,86
301	07	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PRIVADO), TERREÇOS SITUADOS DENTRO DO PERIMETRO URBANO, OUTROS TERREÇOS	2.679,14	2.679,14							2.679,14	2.679,14			
401	05	01	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO), INFRA-ESTRUTURAS, ROOVIAZAS	107832934,24	107832934,24	2.463.274,63	768,04	1.367.255,63				1.367.255,63	100929721,28	100929721,28	1.096.787,04	1.096.787,04
401	05	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO), INFRA-ESTRUTURAS, OUTRAS INFRA-ESTRUTURAS	10792768,88	10792768,88							10.792.768,88	10.792.768,88			
401	06	01	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO), TERREÇOS INCLUIDOS EM PLANOS DE URB. COM CARACTERE CONSTRUT., EM AGUARDADOS URBANOS	4.153,39	4.153,39							4.153,39	4.153,39			
401	06	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO), TERREÇOS INCLUIDOS EM PLANOS DE URB. COM CARACTERE CONSTRUT., OUTROS TERREÇOS	18980431,47	18980431,47	834.524,40	834.524,40	2.167.015,54				2.167.015,54	17.647.940,33	17.647.940,33	-1.332.401,14	-1332391,14
401	07	02	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO), TERREÇOS SITUADOS DENTRO DO PERIMETRO URBANO, ZONA VERDE OU DE LAZER	793.954,87	793.954,87							793.954,87	793.954,87			
401	07	03	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO), TERREÇOS SITUADOS DENTRO DO PERIMETRO URBANO, ZONA VERDE OU DE LAZER	10414186,66	10414186,66	5.259,55	5.259,55	2.536.814,59				2.536.814,59	7.882.631,62	7.882.631,62	-2.531.555,04	-2531555,04
401	07	04	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO), TERREÇOS SITUADOS DENTRO DO PERIMETRO URBANO, DESTINADOS A EQUIPAMENTO PBLICO	452.481,84	452.481,84							452.481,84	452.481,84			
401	07	95	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO), TERREÇOS SITUADOS DENTRO DO PERIMETRO URBANO, OUTROS TERREÇOS	1.336.308,60	1.336.308,60							1.336.308,60	1.336.308,60			
402	01	99	IMOVEIS RUSTICOS (DOMINIO PUBLICO), TERREÇOS NAO INCLUIDOS EM PLANOS DE URBANIZACAO, SOLO PARA OUTROS FINS	155.954,15	155.954,15							155.954,15	155.954,15			
403	01	01	OUTROS BENS NATURAIS (DOMINIO PUBLICO), OUTROS IMOVEIS, PRATIFICAMENTO NATURAL													
Total				154039716,50	154039716,50	3.303.058,58	768,04	3.303.826,62	6.071.145,62			6.071.145,62	151272397,50	151272397,50	-2.767.319,00	-2.767.319,00

ENTIDADE
M.V.N.G.

MADA SINCRIZZ DOS BENS DIVERSIFICADOS

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA INCRILIZADO : 45.2

- Edifícios

Ano : 2017
Página: 81

Cl.	Tipo Bem	Designação	Património Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Património Final		Variação Patrimonial		
			Bruto	Líquido	Aquisições e outras alterações	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Avanços	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=4-3)	(17=15-4)
301	02	04	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), EDIFICAÇÕES PARA SERVIÇOS, INSTALAÇÃO DE SERVIÇOS DE INSTRUÇÃO ESCOLAR													
401	04	04	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PÚBLICO), CONSTRUÇÕES DIVERSAS, EQUIPAMENTOS NÃO INTERMEDIÁRIOS NOS EDIFÍCIOS E SERVIÇOS	469.568,21	258.262,52								469.568,21	234.784,11	23.478,41	-23.478,41
			Total	469.568,21	258.262,52					23.478,41	234.784,10	23.478,41	469.568,21	234.784,11		-23.478,41

EMPILHADOS

M.V.N.G.

MADA SINCRIZZ DOS BENS DIVERSIFICADOS

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA MOBILIZADO : 45.3.1.01

- Veículos, Aquecimentos e Obras Complementares

Ano : 2017
Página: 81

Cl.	Tipo Bem	Designação	Património Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Património Final		Variação Patrimonial				
			Bruto	Líquido	Aquisições e outras alterações	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Avanços	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=4-3)	(17=15-4)		
301	04	03	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), CONSTRUÇÕES DIVERSAS, ESCOLAS															
301	05	01	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), INFR-ESTRUTURAS, RECONSTRUTAS	180.642,40	180.642,40								180.642,40	180.642,40				
401	05	01	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PÚBLICO), INFR-ESTRUTURAS, RECONSTRUTAS	11299574,51	53863426,78			97.661,42	97.661,42			1.221.900,25	11157235,68	51.774.908,58	-1.124.238,83	-4090418,20		
401	05	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PÚBLICO), INFR-ESTRUTURAS, OUTRAS INFR-ESTRUTURAS	96650481,45	68393946,02			2.703.773,85	7.315.773,95			4.841.592,56	102147660,47	70.408.333,03	5.456.779,02	1.485.587,01		
401	07	04	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PÚBLICO), TERREMS SINTÉTICOS DENTRO DO FERRIMENTO URBANO, DESTINADOS A EQUIPAMENTO PÚBLICO	1.855,53	1.855,53								1.855,53	1.855,53				
			Total	209569573,85	125047670,73			2.801.435,27	7.417.435,41	1.862.954,97	1.221.900,25	7.407.871,93	91.455.354,54	0.452.767,15	213902094,08	1221446739,54	4.332.540,19	-2.600.531,19

ENTIDADE
M.V.M.G.

NADA SIMPZSE DOS BENS DIVERSIFICADOS

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTRA IMOBILIZADO : 45.3.1.02

- Escolas

Ano : 2017
Página: 82

Cl.	Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais					Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial			
			Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)		
401	05	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO), OBRAS DE CONSTRUÇÃO, OUTRAS IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO), INFRA-ESTRUTURAS, OBRAS INFRA-ESTRUTURAS															
			Total															

ENTIDADE

M.V.M.G.

NADA SIMPZSE DOS BENS DIVERSIFICADOS

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTRA IMOBILIZADO : 45.3.1.03

- Iluminação Pública

Ano : 2017
Página: 82

Cl.	Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais					Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial			
			Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)		
401	05	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO), INFRA-ESTRUTURAS, OBRAS INFRA-ESTRUTURAS															
			Total															

ENTIDADE

M.V.M.G.

NADA SIMPZSE DOS BENS DIVERSIFICADOS

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTRA IMOBILIZADO : 45.3.1.04

- Parques e Jardins

Ano : 2017
Página: 82

Cl.	Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais					Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial			
			Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)		
401	04	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO), CONSTRUÇÕES DIVERSAS, OUTRAS CONSTRUÇÕES															
401	05	01	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO), INFRA-ESTRUTURAS, OBRAS INFRA-ESTRUTURAS															
			Total															

ENTIDADE
M.V.M.G.

MAIA SIMPÓSIO DOS SEMS DIVERSIFICADOS

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 45.3.1.04

- Parques e Jardins

Ano : 2017
Página: 83

Cl. Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial			
		Bruto	Líquido	Aquisições e outras alterações	Reservações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
401 05	04	INVEST. URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PÚBLICO), INTER-ESTRUTURAS, CASAS DE AÇÃO	96.003,22	27.609,01						3.944,14	72.338,35	3.944,14	96.003,22	23.684,87		-3.944,14
401 05	99	INVEST. URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PÚBLICO), INTER-ESTRUTURAS, OUTRAS INTER-ESTRUTURAS	417.925,22	265.388,25						19.404,51	171.941,48	19.404,51	417.925,22	245.983,74		-19.404,51
401 07	02	INVEST. URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PÚBLICO), TERRENOS SITUADOS DENTRO DO PERÍMETRO URBANO, ZONA VERDE OU DE LAZER	2.647.551,31	2.056.742,62						13.933,96	564.742,65	13.933,96	2.574.536,32	2.409.193,67	326.985,01	313.051,05
401 07	04	INVEST. URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PÚBLICO), TERRENOS SITUADOS DENTRO DO PERÍMETRO URBANO, DESTINADOS A DESENVOLVIMENTO PÚBLICO	21.709,28	21.709,28									21.709,28	21.709,28		
	Total	3.632.524,85	2.653.024,88			326.985,01	326.985,01			60.992,83	1.020.472,80	60.992,83	3.575.489,86	2.559.027,06	326.985,01	265.992,18

MAIA SIMPÓSIO DOS SEMS DIVERSIFICADOS

Ano : 2017
Página: 83ENTIDADE
M.V.M.G.

Data de Emissão : 2018/04/06

CONTA IMOBILIZADO : 45.3.1.05

- Instalações Culturais, Desportivas e Recreativas

Ano : 2017
Página: 83

Cl. Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial			
		Bruto	Líquido	Aquisições e outras alterações	Reservações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=14-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
301 04	02	INVEST. URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), CONSTRUÇÕES DIVERSAS, COMPLEXOS DESPORTIVOS	2.333.498,61	1.971.010,72						62.153,84	421.641,73	62.153,84	3.724.598,70	3.299.946,97	1.391.090,09	1.329.536,25
301 04	03	INVEST. URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PRIVADO), CONSTRUÇÕES DIVERSAS, ESCOLAS	3.121.460,21	2.508.211,13						33.655,92	646.905,00	33.655,92	3.125.584,57	2.475.079,57	4.524,36	-25.131,56
401 01	99	INVEST. URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PÚBLICO), INSTALAÇÕES, OUTRAS	31.159,61	31.159,61									31.159,61	31.159,61		
401 04	02	INVEST. URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PÚBLICO), CONSTRUÇÕES DIVERSAS, COMPLEXOS DESPORTIVOS	6.028,07	6.028,07									6.028,07	6.028,07		
	Total	5.492.146,50	4.516.409,53			9.125,92	1.356.614,45			95.809,76	1.071.546,73	95.809,76	6.887.780,55	5.816.214,22	1.395.614,45	1.299.804,69

EMPRESA

M.V.N.G.

MADR SINTESE DOS BENS DIVERSIFICADOS

CONTA IMOBILIZADO : 45.1.1.06

- Viagem Rural

Ano : 2017

Página: 84

Data de Emissão : 2018/04/06

Cl.	Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial:		
			Bruto	Líquido	Aquisições e outras alterações	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
401	05	01	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , INFRA-ESTRUTURAS , RODOVIAS	5.610.741,20	3.847.765,13		232.891,61	232.891,61		297.227,61	2.060.203,88	297.227,61	5.843.632,81	3.783.429,13	232.891,61	-64.336,06
401	05	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , INFRA-ESTRUTURAS , OUTROS INFRA-ESTRUTURAS	19142906,72	12551415,74	694.835,36	547.828,73	1.242.664,05		998.304,67	7.589.795,65	998.304,67	20.305.570,81	12.795.375,16	1.242.664,09	244.359,42
			Total	24.753.647,92	16.399.180,87	694.835,36	780.720,34	1.475.555,70		1.295.532,28	9.649.999,53	1.295.532,28	26.229.203,62	16.579.204,29	1.475.555,70	180.023,42

EMPRESA

M.V.N.G.

MADR SINTESE DOS BENS DIVERSIFICADOS

CONTA IMOBILIZADO : 45.3.1.07

- Sinalização e Trânsito

Ano : 2017

Página: 84

Data de Emissão : 2018/04/06

Cl.	Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial		
			Bruto	Líquido	Aquisições e outras alterações	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
401	05	01	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , INFRA-ESTRUTURAS , RODOVIAS	823.174,00	798.383,38					1.770,76	26.567,38	1.770,76	823.174,00	796.612,62		-1.770,76
			Total	823.174,00	798.383,38					1.770,76	26.567,38	1.770,76	823.174,00	796.612,62		-1.770,76

ENTIDADE
M.V.M.G.

MORA SIMPES DOS BENS DIMENSIONAIS

CONTA IMPLANTADO : 45.3.1.09

- Contênticos

Ano : 2017
Página: 85

Data de Emissão : 2018/04/06

Cl.	Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais			Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial			
			Bruto	Líquido	Aquisições e outras alterações	Reavaliações e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=14-3)	(17=15-4)
401	05	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , CONSTRUÇÕES DIVERSAS , CENTRIS	607.574,65	334.166,08						30.378,73	303.787,30	30.378,73	607.574,65	303.787,35		-30.378,73
Total			607.574,65	334.166,08						30.378,73	303.787,30	30.378,73	607.574,65	303.787,35		-30.378,73

MORA SIMPES DOS BENS DIMENSIONAIS

ENTIDADE
M.V.M.G.

CONTA IMPLANTADO : 45.3.1.10

- Outras

Ano : 2017
Página: 85

Data de Emissão : 2018/04/06

Cl.	Tipo Bem	Designação	Patrimônio Inicial		Acréscimos Patrimoniais			Diminuições Patrimoniais			Patrimônio Final		Variação Patrimonial				
			Bruto	Líquido	Aquisições e outras alterações	Grandes reparações ou melhorias	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+8-9-10)	(15=4-12)	(16=14-3)	(17=15-4)	
401	04	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , CONSTRUÇÕES DIVERSAS , OUTRAS CONSTRUÇÕES	3.848.142,74	2.214.663,05	23.914,73			23.914,73		244.088,03	1.847.567,72	268.002,76	3.918.047,04	2.070.479,32	69.904,36	-174.183,73	
401	05	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , INFRA-ESTRUTURAS , RODOVIARIAS	804.105,62	582.485,36						41.606,10	263.226,36	41.606,10	804.105,62	540.879,26		-41.606,10	
401	05	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , INFRA-ESTRUTURAS , PORTUARIAS	3.240,29	3.240,29									3.240,29	3.240,29			
401	05	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , INFRA-ESTRUTURAS , OUTRAS INFRA-ESTRUTURAS	26550692,62	20597060,32				225.318,43		741.951,30	6.695.583,60	967.269,73	26.325.374,19	19.629.796,59	-225.318,43	-967.269,73	
401	07	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , TERREIROS SITUADOS DENTRO DO PERÍMETRO URBANO , DESTINADOS A EQUIPAMENTO PUBLICO	42.432,52	42.432,52									42.432,52	42.432,52			
Total			31.248.613,79	23.469.881,54	23.914,73			69.904,36	93.819,03	249.233,16	1.027.616,13	8.806.377,68	1.276.878,59	31.093.199,66	22.286.821,98	-155.414,13	-1.183.059,56



RELAÇÃO NOMINAL DOS RESPONSÁVEIS

Designação da

Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia

Gerência

1 de Janeiro de 2017 a 31 de Dezembro de 2017

Nome	Situação na entidade	Remuneração líquida auferida	Período de responsabilidade	Morada
EDUARDO VITOR ALMEIDA RODRIGUES	PRESIDENTE (Regime Permanência)	33.230,32 €	de 01.01 a 31.12.2017	RUA ALBINO DA COSTA REIS, 118 - 6º OTº FR. - 4430-748 OLIVEIRA DOURO
PATROCÍNIO MIGUEL VIEIRA AZEVEDO	VEREADOR (Regime Permanência)	28.121,81 €	de 01.01 a 31.12.2017	RUA NOVA DE S. MIGUEL, Nº 26 - 4415 - 766 OLIVAL
MARIA ELISA VIEIRA S. CIDADE OLIVEIRA	VEREADOR (Regime Permanência)	26.451,53 €	de 01.01 a 31.12.2017	RUA DA PRAIA, Nº 115 - 1ª ESQ.º - 4405 - 790 VILA NOVA DE GAIA
MANUEL ANTÓNIO CORREIA MONTEIRO	VEREADOR (Regime Permanência)	29.975,45 €	de 01.01 a 31.12.2017	RUA AVELINO SILVA MONTEIRO, Nº 76 - 4420 - 328 VILAR ANDORINHO
JOSÉ VALENTIM PINTO MIRANDA	VEREADOR (Regime Permanência)	27.837,67 €	de 01.01 a 31.12.2017	RUA SALGUEIROS, 445 - 4400 - 572 CANDELO
JOSÉ GUILHERME S. OLIVEIRA AGUIAR	VEREADOR (Regime Permanência)	32.299,56 €	de 01.01 a 31.12.2017	RUA D. JOÃO DE CASTRO, Nº 348 - 4410 - 430 ARCOZELO
MARIA MERCÊS DUARTE R. FERREIRA	VEREADOR (Regime Permanência)	25.402,93 €	de 01.01 a 18.10.2017	RUA ALCINO ARAÚJO, 160 - 1.º Esq.º - 4410 - 218 S. FELIX MARINHA
DELFIN MANUEL MAGALHÃES SOUSA	VEREADOR (Regime Permanência)	24.375,92 €	de 01.01 a 18.10.2017	RUA PÉRO VAZ DE CAMINHA, 107 - 4400 - 627 SANTA MARINHA
ELÍSIO FERREIRA PINTO	VEREADOR (Regime Não Permanência)	843,28 €	de 01.01 a 18.10.2017	TRAVESSA DA TELHEIRA, N.º 150 - 1.º Esqº - 4405-908 VILAR DO PARAISO
PAULA CRISTINA MARTINS CARVALHAL	VEREADOR (Regime Permanência)	6.120,09 €	de 18.10 a 31.12.2017	TRAVESSA DA TELHEIRA, N.º 150 - 1.º Esqº - 4405-908 VILAR DO PARAISO
MARINA RAQUEL LOPES MENDES ASCENSAO	VEREADOR (Regime Permanência)	5.669,64 €	de 18.10 a 31.12.2017	RUA AMÉRICO ANT.º ALVES OLIVEIRA, 71-2º ESQ FRT - 4460-225 SR.º HORA
FIRMINO JORGE ANJOS PEREIRA	VEREADOR (Regime Não Permanência)	5.880,82 €	de 18.10 a 31.12.2017	RUA PADRE MANUEL ROMERO, Nº 63 R/CH ESQ.POST - 4400-634 V. N. GAIA
MARIA CÂNDIDA OLIVEIRA	VEREADOR (Regime Não Permanência)	594,88 €	de 01.01 a 18.10.2017	RUA CÂNDIDO REIS, 263 - 4400 - 070 SANTA MARINHA
JOSÉ JOAQUIM CANCELA MOURA	VEREADOR (Regime Não Permanência)	971,20 €	de 01.01 a 18.10.2017	RUA ALFREDO KEIL, 571 - 10º C - 4150 - 049 PORTO
DUARTE ANTONIO REIS BESTEIRO	VEREADOR (Regime Não Permanência)	368,64 €	de 18.10 a 31.12.2017	CALÇADA DO COLEGIO, 25 - 4415-585 CRESTUMA VNG
		319,68 €	de 18.10 a 31.12.2017	TRAVESSA DO MONTENMAR, 45 E - 4430-222 VILA NOVA DE GAIA

O Dirigente Responsável pela Área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura.....

RELAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS QUE NA GERÊNCIA RECEBERAM PARTICIPAÇÕES EMOLUMENTARES E/OU CUSTAS DE EXECUÇÕES FISCAIS

Designação da Entidade: **Município de Vila Nova de Gaia**

Gerência: **1 de Janeiro de 2017 a 31 de Dezembro de 2017**

Nome	Categoria	Díuturnidades na categoria em 31/10/89	Remuneração base Auferida (1)	Emolumentos (2)	Custas de execuções fiscais (3)	Subtotal (4)=(2)+(3)	Total (5)=(1)+(4)
Não foram efetuados pagamentos de participações emolumentares e/ou custas de execuções fiscais no ano de 2017.							

O Dirigente Responsável pela Área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura.....

O Membro do Executivo Responsável pela Área/Pelouro Financeiro

Assinatura.....

RELAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS EM SITUAÇÃO DE ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES

Designação da Entidade

Município de Vila Nova de Gaia

Gerência

1 de Janeiro de 2017 a 31 de Dezembro de 2017

Situação na entidade a que respeita a conta		Cargos acumulados Funções públicas e/ou privadas				
Nome	Cargo ou Função	Data do provimento	Forma do provimento	Cargo ou função	Regime de acumulação	Data do despacho de autorização
EDGAR AMLICAR VIDINHAS CORREIA	ENGENHEIRO CIVIL 1ª CLASSE	22.04.2004	DEFINITIVA	CONSULTOR TÉCNICO	D.L. 427/89, de 07/12	07.07.2004
MARIA FATIMA SILVA MOURÃO JANUÁRIO	ENG.º ELECT. 2ª CLASSE	01.09.2000	DEFINITIVA	ENGENHEIRA	D.L. 427/89, de 07/12	15.12.2003
ANTÓNIO JOAQUIM LOPES QUELHAS	ASSISTENTE TÉCNICO	31.05.2000	DEFINITIVA	CONSULTADORA	D.L. 427/89, de 07/12	22.04.2004
SOFIA ALEXANDRA DA COSTA LOPES	TECNICA SUPERIOR	22.11.1993	DEFINITIVA	FORMADORA	D.L. 427/89, de 07/12	25.02.2004
MARIA CRISTINA R.F. ANDRADE ALMEIDA	ENGENHEIRA ASSESSORA P	03.03.1997	DEFINITIVA	ENGENHEIRA	D.L. 427/89, de 07/12	25.02.2004
JOAQUINA DA SILVA LOPES	TEC. SUP. PSICOLOGA	15.07.1998	DEFINITIVA	PSICOLOGIA	D.L. 427/89, de 07/12	25.07.2004
ESMERALDA EUGENIA FERNANDES BARBOSA	TEC. SUPERIOR 2ª CLASSE	06.07.1984	DEFINITIVA	PROFESSORA	D.L. 427/89, de 07/12	15.07.2004
JOSÉ CARLOS PINTO DE ALMEIDA	DESENHADOR P.	01.07.2003	DEFINITIVA	DESENHADOR	D.L. 427/89, de 07/12	06.12.2006
ROSA MARIA PEREIRA DIAS	CHEFE DIVISÃO	07.05.1994	DEFINITIVA	ENGENHEIRA	D.L. 427/89, de 07/12	17.08.2004
ANTÓNIO SÉRGIO VALE DA NOVA	ENG.º TEC. ELECTROTECNICO 1ª	11.12.2000	DEFINITIVA	ENGENHEIRO TÉCNICO	D.L. 427/89, de 07/12	26.04.2004
MARIA CRISTINA DE CARVALHO E COSTA	ARQUITECTA DE 1ª CLASSE	03.06.2006	DEFINITIVA	ARQUITECTA	D.L. 427/89, de 07/12	26.04.2004
MARIA CARLOS T. COELHO FERRAZ PINTO	TEC. SUP. JURISTA 2ª CLASSE	01.03.2000	DEFINITIVA	ADVOCACIA	D.L. 427/89, de 07/12	DEF. TÁCTO
MIGUEL BERNARDINO F. L. F. DE CAMPOS	TEC. SUP. JURISTA 2ª CLASSE	25.09.1991	DEFINITIVA	ADVOCACIA	D.L. 427/89, de 07/12	DEF. TÁCTO
MARIA CONCEIÇÃO DA S. RODRIGUES	TEC. SUPERIOR JURISTA P	01.09.1989	DEFINITIVA	ADVOCACIA	D.L. 427/89, de 07/12	DEF. TÁCTO
ISABEL ANJOS M.MARTINS CUNHA SANTOS	TEC. SUPERIOR JURISTA	01.09.1986	DEFINITIVA	SOLICITADORA	D.L. 427/89, de 07/12	DEF. TÁCTO
MARIA JOSÉ PEIXOTO COSTA SOARES	CHEFE DIVISÃO	24.07.1989	L.27/2004 DE 15/01	ADVOCACIA	D.L. 323/96, de 26/09	DEF. TÁCTO
PAULA CRISTINA SILVA SABENÇA	AUX. ACÇÃO EDUCATIVA	01.01.1999	DEFINITIVA	ACÇÃO EDUCATIVA	D.L. 427/89, de 07/12	21.12.2005
PAULO ALEXANDRE MOREIRA TAVARES	SAPADOR	22.04.2004	DEFINITIVA	FORMAÇÃO	D.L. 427/89, de 07/12	16.03.2006
RICARDO JOSÉ RODRIGUES B. OLIVEIRA	SAPADOR	22.04.2004	DEFINITIVA	EMPRESARIO	D.L. 427/89, de 07/12	05.09.2006
NUNO FILIPE COSTA GONÇALVES	ASSISTENTE TÉCNICO	01.09.2000	DEFINITIVA	SOCIO GERENTE	D.L. 12-A/2008, 27/02	26.11.2008
NUNO MANUEL GOMES OLIVEIRA GONÇALVES	SAPADOR	17.03.2003	DEFINITIVA	TRANSPORTE DOENTES	D.L. 12-A/2008, 27/02	06.09.2011
JOAQUIM FERNANDES RIBEIRO	ENG.º TEC. ELECTROTECNICO P.	22.11.1993	DEFINITIVA	ENGENHEIRO	D.L. 427/89, de 07/12	26.04.2004
MANUEL ANTÓNIO MOREIRA RIBEIRO	ENG.º TEC. ELECTROTECNICO 2ª	03.03.1997	DEFINITIVA	PROFESSOR	D.L. 427/89, de 07/12	26.04.2004
SERAFIM BASTOS MOREIRA	DESENHADOR ESP PRINCIPAL	15.07.1998	DEFINITIVA	DESENHADOR	D.L. 427/89, de 07/12	26.04.2004
JOAO DAS NEVES SANTOS	ARQUITECTO 1ª CLASSE	06.07.1984	DEFINITIVA	ARQUITECTO	D.L. 427/89, de 07/12	26.04.2004
SOFIA ALEXANDRA DA COSTA LOPES	TECNICA SUPERIOR	01.07.2003	DEFINITIVA	PROFESSORA	D.L. 427/89, de 07/12	13.09.2005
FERNANDO DAVID DA COSTA SANTOS	SAPADOR	07.05.1994	DEFINITIVA	CONSTRUÇÃO CIVIL	D.L. 427/89, de 07/12	16.05.2007
PEDRO MIGUEL MAGALHÃES DIAS RIBEIRO	ENG. TEC. ELECTROTECNICO ESP	03.06.2006	DEFINITIVA	ENGENHEIRO	D.L. 427/89, de 07/12	11.12.2007
PAULO ANDRÉ ALVES TEIXEIRA	TEC. SUP. REC. HUMANOS 1ª	01.03.2000	DEFINITIVA	INDETERMINADO	D.L. 427/89, de 07/12	29.11.2007
JOÃO MAURO FREITAS DE GOUVEIA	ENG. CIVIL ASSESSOR P	24.07.1989	DEFINITIVA	ENGENHEIRO	D.L. 12-A/2008, 27/02	19.06.2009
RUI MANUEL DA SILVA MOREIRA DIAS	BOMBEIRO SAPADOR	17.03.2003	DEFINITIVA	NADADOR-SALVADOR	D.L. 12-A/2008, 27/02	19.06.2009
ALBERTO CARLOS MONTEIRO NEIVA	BOMBEIRO SAPADOR	17.03.2003	DEFINITIVA	NADADOR-SALVADOR	D.L. 12-A/2008, 27/02	27.06.2006
HERSILIA ROSA DA SILVA CARVALHO	TEC. SUP. SERVIÇO SOCIAL 1ª	15.03.2002	DEFINITIVA	SOCIEDEDE TRANSPORTES	D.L. 12-A/2008, 27/02	27.06.2006
JOSÉ MANUEL SILVA LEMOS	ENC. PESSOAL AUXILIAR	17.02.1982	DEFINITIVA	RESTAURAÇÃO	D.L. 12-A/2008, 27/02	31.07.2008
ALBINA ALICE MOREIRA CARDOSO	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS	01.10.1989	DEFINITIVA	RESTAURAÇÃO	D.L. 12-A/2008, 27/02	31.05.2017
MARTA CRISTINA LINO MOREIRA	ASSISTENTE TÉCNICA	06.09.2001	DEFINITIVA	RECEPCIONISTA	D.L. 12-A/2008, 27/02	31.07.2008

RELATÓRIO DOS FUNCIONÁRIOS EM SITUAÇÃO DE ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES

Designação da Entidade

Município de Vila Nova de Gaia

Gerência

1 de Janeiro de 2017 a 31 de Dezembro de 2017

Situação na entidade a que respeita a conta				Cargos acumulados Funções públicas e/ou privadas			
Nome	Cargo ou Função	Data do provimento	Forma do provimento	Cargo ou função	Regime de acumulação	Data do despacho de autorização	
HELENA ISABEL PINTO TEIXEIRA MACHADO	ASSISTENTE TÉCNICA	17.07.1983	DEFINITIVA	ASSISTENTE	D.L. 12-A/2008, 27/02	21.01.2009	
ANA MARIA GOMES TAVARES PINTO	TÉCNICA SUPERIOR	26.06.1989	DEFINITIVA	RECEPCIONISTA	D.L. 12-A/2008, 27/02	30.04.2009	
CARLA MARIANA CARDOSO ALVES	TÉCNICA SUPERIOR	03.05.2005	CONT. A TERMO	SÓCIA GERENTE	D.L. 12-A/2008, 27/02	30.04.2009	
RENATA CRISTINA SILVA PEREIRA CORREIA	ASSISTENTE TÉCNICA	05.04.2004	CONT. A TERMO	FORMADORA	D.L. 12-A/2008, 27/02	30.04.2009	
ANA SOFIA PINTO DE ALMEIDA	TÉCNICA SUPERIOR	12.11.2003	DEFINITIVA	FORMADORA	D.L. 12-A/2008, 27/02	19.06.2009	
FERNANDO JORGE SILVA NOGUEIRA	BOMBEIRO SAPADOR	16.09.1996	DEFINITIVA	AS. RECINTOS DESPORTIVOS	D.L. 12-A/2008, 27/02	18.09.2009	
CLEMENTE MESSUTA NUNES PETRUCCI	TÉCNICO SUPERIOR	21.05.1984	DEFINITIVA	ADMINISTRADOR	D.L. 12-A/2008, 27/02	18.11.2009	
ABEL TAVARES ABRANTES	TÉCNICO SUPERIOR	01.07.1983	DEFINITIVA	PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA	D.L. 12-A/2008, 27/02	27.11.2009	
LUIS FIUPE DELGADO BRAZ	TÉCNICO SUPERIOR	15.12.1989	DEFINITIVA	DOCENTE	D.L. 12-A/2008, 27/02	08.11.2009	
LUIS MIGUEL PEREIRA AZEVEDO	BOMBEIRO SAPADOR	16.09.1986	DEFINITIVA	FORMADOR	D.L. 12-A/2008, 27/02	27.11.2009	
SUSANA MARIA OLIVEIRA BARBOSA	ASSISTENTE OPERACIONAL	01.03.2006	CONT. A TERMO	ATENDIMENTO PÚBLICO	D.L. 12-A/2008, 27/02	18.12.2009	
NUNO FILIPE OSÓRIO SEABRA PAIVA	BOMBEIRO SAPADOR	17.03.2003	DEFINITIVA	AS. RECINTOS DESPORTIVOS	D.L. 12-A/2008, 27/02	12.04.2010	
JULIANA TAVARES CARVALHO	ASSISTENTE TÉCNICA	04.10.2010	INDETERMINADO	MONITORA	D.L. 12-A/2008, 27/02	06.04.2010	
NUNO MIGUEL MATOS PEREIRA	ESPECIALISTA INFORMÁTICA	01.02.2001	DEFINITIVA	FORMADOR	D.L. 12-A/2008, 27/02	06.04.2010	
ANTÓNIO JOSÉ OLIVEIRA MOTA	ESPECIALISTA INFORMÁTICA	12.04.1999	DEFINITIVA	FORMADOR	D.L. 12-A/2008, 27/02	22.02.2010	
MIGUEL ANGELO VIEIRA LEMOS	ASSISTENTE OPERACIONAL	01.10.2004	Contrato	Assistente de Loja	D.L. 12-A/2008, 27/02	07.06.2010	
CARLA SOFIA BARBOSA SOARES MARTINS	CHEFE EQUIPA MULTIDISCIPLINAR	01-09-1992	INDETERMINADO	Investigação	D.L. 12-A/2008, 27/02	23.06.2010	
ISABEL CELESTE F.B. DA COSTA E VENTURA	TÉCNICA SUPERIOR	22.03.2000	INDETERMINADO	Gestão de loja online	D.L. 12-A/2008, 27/02	22.07.2010	
BARBARA DIANA C. CAMARINHA OLIVEIRA	CHEFE DIVISÃO	11.11.2004	INDETERMINADO	Fornecedor e Clínica	D.L. 12-A/2008, 27/02	28.07.2010	
JOSÉ CARLOS GUEDES VIEIRA	TÉCNICA SUPERIOR	07.07.2003	INDETERMINADO	Consultacional/peleagem	D.L. 12-A/2008, 27/02	06.08.2010	
NUNO AUGUSTO FERREIRA ASSIS	BOMBEIRO SAPADOR	09.03.2000	INDETERMINADO	Transporte de doentes	D.L. 12-A/2008, 27/02	17.09.2010	
CELIA CRISTINA S. BARBOSA TEIXEIRA	TÉCNICA SUPERIOR	29.12.1989	INDETERMINADO	Mediadora conflitos	D.L. 12-A/2008, 27/02	01.10.2010	
ACUILDES ALEXANDRE ALVES DIAS	ASSISTENTE OPERACIONAL	07.06.1979	INDETERMINADO	Actor	D.L. 12-A/2008, 27/02	11.10.2010	
JOSÉ HENRIQUE MOREIRA CAMPOS	TÉCNICO SUPERIOR	17.07.2000	INDETERMINADO	FORMADOR	D.L. 12-A/2008, 27/02	03.11.2010	
MANUEL ADRIANO AMORIM GOMES OLIVEIRA	TÉCNICO SUPERIOR	13.09.2010	INDETERMINADO	FORMADOR E ARBITRO	D.L. 12-A/2008, 27/02	20.12.2010	
SÉRGIO ALVARO CARMO SILVA	BOMBEIRO SAPADOR	08.02.1998	INDETERMINADO	TRANSPORTE	D.L. 12-A/2008, 27/02	20.12.2010	
NUNO MIGUEL AZEVEDO RAMOS	BOMBEIRO SAPADOR	16.09.1996	INDETERMINADO	TRANSPORTE MERCADORIAS	D.L. 12-A/2008, 27/02	20.12.2010	
PAULO JORGE CORREIA REIS	BOMBEIRO SAPADOR	18.09.1998	INDETERMINADO	TRANSPORTE DOENTES	D.L. 12-A/2008, 27/02	20.12.2010	
RICARDO JOSÉ ROD. BENTO DE OLIVEIRA	BOMBEIRO SAPADOR	16.09.1996	INDETERMINADO	ESTAETA	D.L. 12-A/2008, 27/02	20.12.2010	
JOÃO PEDRO MACHADO LOPES CARNEIRO	TÉCNICO SUPERIOR	03.01.2000	INDETERMINADO	PERITO AVALIADOR	D.L. 12-A/2008, 27/02	17.01.2011	
NUNO ARTUR CARVALHO PEREIRA DA SILVA	CHEFE DIVISÃO	14.01.2000	L.2/2004 DE 15/01	PERITO AVALIADOR	LEI 2/2004 DE 15/01	17.01.2011	
JOSÉ PAULO OLIVEIRA TEIXEIRA	ASSISTENTE TÉCNICO	05.01.2009	INDETERMINADO	DOCENTE	D.L. 12-A/2008, 27/02	25.02.2011	
MANUEL GOMES DOS SANTOS	MOTORISTA	05.06.1995	INDETERMINADO	MOTORISTA	D.L. 12-A/2008, 27/02	28.03.2011	
ADÉRTO SANTOS MOREIRA	MOTORISTA	01.07.1974	INDETERMINADO	MOTORISTA	D.L. 12-A/2008, 27/02	28.03.2011	
NELSON NERO MOREIRA CARVALHO	MOTORISTA	01.04.1992	INDETERMINADO	MOTORISTA	D.L. 12-A/2008, 27/02	28.03.2011	
HELIO FERNANDO CUNHA SANTOS	ASSISTENTE TÉCNICO	31.05.1995	INDETERMINADO	VIGILANTE	D.L. 12-A/2008, 27/02	13.05.2011	

RELATÓRIO DOS FUNCIONÁRIOS EM SITUAÇÃO DE ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES

Designação da Entidade

Município de Vila Nova de Gaia

Gerência

1 de Janeiro de 2017 a 31 de Dezembro de 2017

Situação na entidade a que respeita a conta			Cargos acumulados Funções públicas e/ou privadas			
Nome	Cargo ou Função	Data do provimento	Forma do provimento	Cargo ou função	Regime de acumulação	Data do despacho de autorização
RUI ANDRÉ FERREIRA RAMOS	CHEFE DIVISÃO	09.03.2001	L.2/2004 DE 15/01	ENGENHEIRO CIVIL	L.2/2004 DE 15/01	23.05.2011
JOSÉ FERNANDO RAMOS SILVA	ASSISTENTE TÉCNICO	11.12.2000	INDETERMINADO	MEDIDOR ORÇAMENTALISTA	D.L. 12-A/2008, 27/02	01.07.2011
MARIA DE FÁTIMA ALVES DA COSTA	ASSISTENTE TÉCNICA	27.09.2010	INDETERMINADO	RESTAURAÇÃO	D.L. 12-A/2008, 27/02	12.07.2011
CARLOS MANUEL COUTO RIBEIRO CUNHA	SUBCHEFE 2ª CLASSE	08.02.1999	INDETERMINADO	SALVAMENTO AQUÁTICO	D.L. 12-A/2008, 27/02	28.07.2011
ARMANDO JORGE ANDRADE DE ALMEIDA	TÉCNICO SUPERIOR	14.11.1984	INDETERMINADO	ENGENHEIRO CIVIL	D.L. 12-A/2008, 27/02	01.08.2011
EDUARDO PAULO FERREIRA DE SA	TÉCNICO SUPERIOR	01.06.2001	INDETERMINADO	ADVOGADO	D.L. 12-A/2008, 27/02	11.08.2011
SERAFIM JOSÉ CASTRO SILVA	TÉCNICO SUPERIOR	25.03.1998	INDETERMINADO	ARQUITECTO	D.L. 12-A/2008, 27/02	18.08.2011
MUNDO ANDRÉ F. FELGUEIRAS GONÇALVES	ASSISTENTE TÉCNICO	01.06.2011	INDETERMINADO	ADVOGADO	D.L. 12-A/2008, 27/02	18.08.2011
MANUEL CARLOS SANTOS CHAVES	ASSISTENTE OPERACIONAL	01.07.1997	INDETERMINADO	MOTORISTA	D.L. 12-A/2008, 27/02	25.08.2011
SÉRGIO MANUEL OLIVEIRA NEVES	ASSIST. OPERACIONAL	16.06.2009	INDETERMINADO	MOTORISTA	D.L. 12-A/2008, 27/02	25.08.2011
RENATA CRISTINA SILVA PEREIRA CUNHA	ASSISTENTE TÉCNICO	05.01.2009	INDETERMINADO	GESTÃO EVENTOS	D.L. 12-A/2008, 27/02	17.08.2011
VITOR VLADIMIRO CARDOSO VIEIRA	ASSISTENTE TÉCNICO	01.08.1990	INDETERMINADO	FORMADOR	D.L. 12-A/2008, 27/02	16.08.2011
ISAAC MANUEL PINHEIRO S.MARQUES COSTA	SUBCHEFE 2ª CLASSE	20.12.1997	INDETERMINADO	FORMADOR	D.L. 12-A/2008, 27/02	18.08.2011
MANUEL JOAQUIM DE SOUZA E SILVA	ASSIST. OPERACIONAL	01.07.1997	INDETERMINADO	MOTORISTA	D.L. 12-A/2008, 27/02	25.08.2011
BRUNO ALEXANDRE MENDES AZEVEDO	AGENTE MUNICIPAL	24.01.2003	INDETERMINADO	ESTAFETA	D.L. 12-A/2008, 27/02	29.09.2011
JOSÉ ANTONIO DIAS FIGUEIREDO	CHEFE DIVISÃO	15.05.2001	L.2/2004 DE 15/01	FORMADOR	L.2/2004 DE 15/01	13.10.2011
VITOR MANUEL FERREIRA SOARES	CHEFE 2ª CLASSE	15.05.1978	INDETERMINADO	SALVAMENTO DESENCARCERAMENTO	D.L. 12-A/2008, 27/02	04.11.2011
RICARDO MIGUEL T. RODRIGUES MARTINS	SAPADOR	17.03.2003	INDETERMINADO	ASSISTENTE DE SALA	D.L. 12-A/2008, 27/02	04.11.2011
MANUEL ANTONIO MONTEIRO ROSA	CHEFE 2ª CLASSE	01.09.1983	INDETERMINADO	SALVAMENTO DESENCARCERAMENTO	D.L. 12-A/2008, 27/02	04.11.2011
JORGE LUIS DA COSTA FLIPE	TÉCNICO SUPERIOR	17.05.1976	INDETERMINADO	DOCENTE	D.L. 12-A/2008, 27/02	06.09.2011
FERNANDO JOSÉ DA SILVA VARANDA	SUBCHEFE 2ª CLASSE	02.08.1999	INDETERMINADO	TÉCNICAS DE SALVAMENTO	D.L. 12-A/2008, 27/02	04.11.2011
PAULO JOAQUIM CONCEIÇÃO GOMES	AGENTE MUNICIPAL	01.07.2003	INDETERMINADO	TREINADOR	D.L. 12-A/2008, 27/02	31.10.2011
JOANA DOBRADO ASSOREIRA ALMEIDA	TÉCNICA SUPERIOR	01.02.2011	CEDÊNCIA	COMÉRCIO	D.L. 12-A/2008, 27/02	13.12.2011
JOSÉ ANTONIO SILVA FERREIRA	ASSIST. OPERACIONAL	10.12.1987	INDETERMINADO	MOTORISTA	D.L. 12-A/2008, 27/02	04.09.2011
LUIS MANUEL MOREIRA FERNANDES	TÉCNICO SUPERIOR	01.05.1989	INDETERMINADO	ENGENHARIA CIVIL	D.L. 12-A/2008, 27/02	09.02.2012
PAULA CRISTINA AZEVEDO RIBEIRO	ASSISTENTE TÉCNICA	13.02.2001	INDETERMINADO	GERENTE	D.L. 12-A/2008, 27/02	11.02.2012
JOSÉ JOAQUIM PINTO	ASSISTENTE OPERACIONAL	01.07.1997	INDETERMINADO	GERENTE	D.L. 12-A/2008, 27/02	11.01.2012
SOPHIA ALEXANDRA L. SOUTO FONSECA ALMEIDA	TÉCNICA SUPERIOR	01.06.2006	INDETERMINADO	SOCIA GERENTE	D.L. 12-A/2008, 27/02	12.03.2012
JOSÉ MANUEL MELO DE OLIVEIRA	ASSISTENTE OPERACIONAL	13.10.1998	INDETERMINADO	CONSTRUÇÃO CIVIL	D.L. 12-A/2008, 27/02	18.04.2012
HEITOR MANUEL LOPES DOS SANTOS	ASSISTENTE OPERACIONAL	18.01.1980	INDETERMINADO	MOTORISTA	D.L. 12-A/2008, 27/02	20.04.2012
PAULINO NOGUEIRA ROCHA	ASSISTENTE OPERACIONAL	11.05.1994	INDETERMINADO	ELETRICISTA	D.L. 12-A/2008, 27/02	10.05.2012
CARLA ALEXANDRA FERREIRA TEIXEIRA DIAS	CHEFE DIVISÃO	01.09.2006	INDETERMINADO	ADVOCACIA	D.L. 12-A/2008, 27/02	08.05.2012
LUIS ANTONIO PINTO DA SILVA	BOMBEIRO SAPADOR	08.02.1999	INDETERMINADO	AREA DESPORTO AVENTURA	D.L. 12-A/2008, 27/02	25.05.2012
JACINTO COUJINHO TUNA	ASSISTENTE OPERACIONAL	01.07.1997	INDETERMINADO	MOTORISTA DE PESADOS	D.L. 12-A/2008, 27/02	19.07.2012
LIGIA MARIA FAVARES BARREIRA	TÉCNICA SUPERIOR	01.04.1999	INDETERMINADO	ARQUITECTURA/PRIVADAS	D.L. 12-A/2008, 27/02	28.07.2017
LIGIA MARIA TAVARES BARREIRA	TÉCNICA SUPERIOR	01.04.1999	INDETERMINADO	ARQUITECTURA/PUBLICAS	D.L. 12-A/2008, 27/02	01.08.2017

RELAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS EM SITUAÇÃO DE ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES

Designação da Entidade Município de Vila Nova de Gaia

1 de Janeiro de 2017 a 31 de Dezembro de 2017

Gerência	Situação na entidade a que respeita a conta			Cargos acumulados Funções públicas e/ou privadas		
Nome	Cargo ou Função	Data do provimento	Forma do provimento	Cargo ou função	Regime de acumulação	Data do despacho de autorização
SANDRA MARIA RAMOS COSTA S. CAMPELO	ASSISTENTE TÉCNICA	02.06.1997	INDETERMINADO	VENDEDORA	D.L. 12-A/2008, 27/02	28.11.2012
FERNANDO JORGE DA SILVA NOGUEIRA	BOMBEIRO SUBCHefe	20.12.1997	INDETERMINADO	VIG. E ASS. REC. DESPORTIVOS	D.L. 12-A/2008, 27/02	02.11.2012
CARLA MARIA GOMES VIEIRA BASTOS	TÉCNICA SUPERIOR	12.11.2003	INDETERMINADO	FORMADORA	D.L. 12-A/2008, 27/02	05.11.1012
ANABELA AUGUSTA FERREIRA CARVALHO	ASSISTENTE OPERACIONAL	01.10.2009	INDETERMINADO	DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE	D.L. 12-A/2008, 27/02	27.11.1012
NUNO FILIPE OSÓRIO SEABRA PAIVA	BOMBEIRO SAPADOR	22.04.2004	INDETERMINADO	ASS. REC. DESPORTIVOS/AVENTURA	D.L. 12-A/2008, 27/02	05.11.2012
CÁTIA CRISTINA CABRAL DA SILVA	ASSISTENTE TÉCNICA	06.06.2011	INDETERMINADO	MASSAGISTA	D.L. 12-A/2008, 27/02	06.08.2011
ROSA MARIA PEREIRA DIAS	CHEFE DIVISÃO	02.12.1999	INDETERMINADO	ENGENHARIA	D.L. 12-A/2008, 27/02	19.03.2014
BRUNO EDGAR MAGALHÃES GONÇALVES	TÉCNICO SUPERIOR	06.04.2005	INDETERMINADO	FORMADOR	D.L. 12-A/2008, 27/02	15.02.2014
ROSA BRANCA DE SOUSA RODRIGUES GONÇALVES	ASSISTENTE TÉCNICA	02.12.1996	INDETERMINADO	VENDEDORA	D.L. 12-A/2008, 27/02	09.04.2014
ANTÓNIO JOSÉ DA CRUZ COELHO DA SILVA	ASSIST. OPERACIONAL	3.03.1997	INDETERMINADO	BOMBEIRO VOLUNTÁRIO	D.L. 12-A/2008, 27/02	14.04.2014
MARLENE DUARTE DOS SANTOS LEITE	ASSIST. OPERACIONAL	01.08.2016	CEDÊNCIA	RESTAURAÇÃO	D.L. 12-A/2008, 27/02	07.07.2014
JOSE ANTONIO DIAS FIGUEIREDO	CHEFE DE DIVISÃO	15.05.2001	L.2/2004 DE 15/01	CONSUL TADORA JURIDICA	L. 2/2004 DE 15/01	07.07.2014
MARIA DO ROSÁRIO NEVES LIMA	TÉCNICA SUPERIOR	03.10.2003	INDETERMINADO	TREINADORA NATAÇÃO	Lei 35/2014, de 20.06	19.08.2014
JOSÉ ANTONIO SOARES TEIXEIRA	ASSISTENTE TÉCNICO	01.05.1987	INDETERMINADO	AGENTE TÉCNICO	Lei 35/2014, de 20.07	10.12.2014
JORGE DAVID VIEIRA BARBOSA	BOMBEIRO SAPADOR	17.03.2003	INDETERMINADO	DESPORTO AVENTURA	Lei 35/2014, de 20.07	19.12.2014
MARIA DE FATIMA SOARES MARQUES	ASSIST. OPERACIONAL	30.09.1988	INDETERMINADO	FEIRANTE	Lei 35/2014, de 20.07	14.01.2015
VITOR VIADIMIRO CARDOSO VIEIRA	ASSISTENTE TÉCNICO	01.08.1990	INDETERMINADO	FORMADOR	Lei 35/2014, de 20.07	15.01.2015
JOANA CAMPOS OLIVEIRA E SILVA	TÉCNICA SUPERIOR	01.08.2013	CEDÊNCIA	ASSISTENCIA A EVENTOS	Lei 35/2014, de 20.07	20.01.2015
SONIA PATRICIA SOARES SANTOS	ASSISTENTE TÉCNICO	22.02.2010	INDETERMINADO	SOCIO-GERENTE	Lei 35/2014, de 20.07	26.05.2015
FERNANDO JOSÉ RODRIGUES PORTUGAL	TÉCNICO SUPERIOR	28.12.1989	INDETERMINADO	SOCIO-GERENTE	D.L. 12-A/2008, 27/02	18.04.2013
FILIPE MANUEL ARAUJO OLIVEIRA	ASSISTENTE TÉCNICO	03.11.1997	INDETERMINADO	CONDIÇÃO OBRA ESTALEIRO	D.L. 12-A/2008, 27/02	03.10.2013
JULIETA HERMINIA RIBEIRO MAGALHÃES	ASSISTENTE TÉCNICA	01.08.2000	INDETERMINADO	RESTAURAÇÃO	D.L. 12-A/2008, 27/02	19.08.2013
MARILIA CELESTE RIBEIRO MAGALHÃES AMARAL	ASSISTENTE TÉCNICA	02.01.1995	INDETERMINADO	RESTAURAÇÃO	D.L. 12-A/2008, 27/02	21.08.2013
FIRMINO AUGUSTO TRIGO BARBOSA	TÉCNICO SUPERIOR	24.08.1992	INDETERMINADO	PROMOTOR COMERCIAL	D.L. 12-A/2008, 27/02	03.10.2013
ANDREIA MARQUES DA SILVA	ASSIST. OPERACIONAL	15.12.2014	INDETERMINADO	FORMADORA	Lei 35/2014, de 20.07	14.07.2015
MARIA JOAO DA SILVA VELOSO	TÉCNICA SUPERIOR	15.03.2001	INDETERMINADO	PROMOTORA	Lei 35/2014, de 20.07	25.02.2015
TATIANA GONÇALVES S. C. DUARTE DA SILVA	TÉCNICA SUPERIOR	01.08.2013	INDETERMINADO	PROMOTORA	Lei 35/2014, de 20.07	07.04.2015
ANA MARIA MARQUES DOS SANTOS	TÉCNICA SUPERIOR	28.10.2003	INDETERMINADO	FORMADORA	Lei 35/2014, de 20.07	17.04.2015
ERNESTO OLÍMPIO DE SOUSA FARIA	ASSISTENTE TÉCNICO	06.03.1989	INDETERMINADO	TREINADOR	Lei 35/2014, de 20.07	20.05.2015
MARINA ALEXANDRA PINHEIRO FONSECA	TÉCNICA SUPERIOR	01.04.2015	INDETERMINADO	GERENTE	Lei 35/2014, de 20.07	02.06.2015
JAIMÉ MIGUEL TRIGO DA COSTA BARREIRA	ASSISTENTE TÉCNICO	03.10.2011	INDETERMINADO	APOIO EM EVENTOS	Lei 35/2014, de 20.07	03.06.2015
SONIA MARIA DA SILVA OLIVEIRA	ASSISTENTE TÉCNICO	02.02.2008	INDETERMINADO	PRODUÇÃO DE PRODUTOS GRÁFICOS	Lei 35/2014, de 20.07	23.06.2015
LUIS MANUEL MOREIRA FERNANDES	TÉCNICA SUPERIOR	17.11.1993	INDETERMINADO	ENGENHARIA	Lei 35/2014, de 20.07	22.09.2015
PATRICIA PAIVA DE ALMEIDA NOGUEIRA	TÉCNICA AEC	26.09.2016	TERMO	DOCENTE	Lei 35/2014, de 20.07	31.03.2017
ANA ELISA BARBOSA MAGALHÃES	TÉCNICA AEC	25.09.2017	TERMO	DOCENTE	Lei 35/2014, de 20.07	07.11.2017
VITOR MIGUEL FREITAS SANTOS	TÉCNICO AEC	25.09.2017	TERMO	DOCENTE	Lei 35/2014, de 20.07	07.11.2017

[Handwritten signatures and initials]

RELACÃO DOS FUNCIONÁRIOS EM SITUAÇÃO DE ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES

Designação da Entidade

Município de Vila Nova de Gaia

Gerência

1 de Janeiro de 2017 a 31 de Dezembro de 2017

Situação na entidade a que respeita a conta		Cargos acumulados Funções públicas e/ou privadas				
Nome	Cargo ou Função	Data do provimento	Forma do provimento	Cargo ou função	Regime de acumulação	Data do despacho de autorização
JOANA CAMPOS OLIVEIRA SILVA	TÉCNICA SUPERIOR	29.08.2015	INDETERMINADO	ASSISTÊNCIA A EVENTOS	Lei 35/2014, de 20.07	04.11.2015
HUGO EMANUEL OLIVEIRA NEVES SANTOS	TÉCNICO AEC	20.10.2015	TERMO	DOCENTE	Lei 35/2014, de 20.07	07.11.2017
LIGIA MARIA MOREIRA FERNANDES DA ROCHA	TÉCNICA AEC	26.10.2015	TERMO	DOCENTE	Lei 35/2014, de 20.07	07.11.2017
MARCO GABRIEL LOPES TEIXEIRA	TÉCNICO AEC	25.09.2017	TERMO	VENDEDOR	Lei 35/2014, de 20.07	07.11.2017
ANA CRISTINA CASTILHO SANTOS JUSTO	TÉCNICO AEC	21.09.2015	TERMO	DOCENTE	Lei 35/2014, de 20.07	17.11.2017
MARIANA DE BRITO CARDOSO	TÉCNICO AEC	25.09.2017	TERMO	DOCENTE	Lei 35/2014, de 20.07	09.11.2017
CRISTINA ISABEL NUNES MAGALHAES	TÉCNICO AEC	25.09.2017	TERMO	DOCENTE	Lei 35/2014, de 20.07	09.11.2017
MARIA MADALENA ALVES DURO	TÉCNICO AEC	25.09.2017	TERMO	ASSISTÊNCIA A EVENTOS	Lei 35/2014, de 20.07	07.11.2017
FABIANA MARIA DE JESUS SILVA	TÉCNICO AEC	25.09.2017	TERMO	DOCENTE	Lei 35/2014, de 20.07	07.11.2017
VANESSA ALVES MARTINS	TÉCNICO AEC	25.09.2017	TERMO	ARQUITETURA	Lei 35/2014, de 20.07	17.11.2017
VERA LUCIA MACHADO FERNANDES	TÉCNICO AEC	25.09.2017	TERMO	SECRETARIADO	Lei 35/2014, de 20.07	07.11.2017
ISAURA CRISTINA SILVA VIEIRA	TÉCNICO AEC	29.09.2017	TERMO	DOCENTE	Lei 35/2014, de 20.07	07.11.2017
MANUEL PEREIRA FONSECA	ASSISTENTE OPERACIONAL	16.03.1987	INDETERMINADO	MOTORISTA	Lei 35/2014, de 20.07	13.11.2015
JULIANA SOFIA FERREIRA DOS SANTOS	AGENTE MUNICIPAL	25.09.2017	TERMO	OPERADORA DE LOJA	Lei 35/2014, de 20.07	07.11.2017
JOÃO JOSÉ OLIVEIRA TEIXEIRA DE PINHO	AGENTE MUNICIPAL	15.04.2002	INDETERMINADO	FABRICO DE MOBILIÁRIO	Lei 35/2014, de 20.07	10.12.2015
PAULO JOAQUIM CONCEIÇÃO GOMES	AGENTE MUNICIPAL	15.04.2002	INDETERMINADO	TREINADOR	Lei 35/2014, de 20.07	15.12.2015
ABEL TAVARES DE ABRANTES	TÉCNICO SUPERIOR	01.10.1982	INDETERMINADO	AVALIADOR IMOVEIS	Lei 35/2014, de 20.07	15.12.2015
FERNANDO DAVID DA COSTA SANTOS	SUBCHEFE 2ª CLASSE	02.11.1989	INDETERMINADO	JARDINEIRO E CONSTRUTOR CIVIL	Lei 35/2014, de 20.07	15.04.2016
VITOR MANUEL ALMEIDA SEQUEIRA	BOMBEIRO SAPADOR	16.09.1996	INDETERMINADO	DIRETOR ESCOLA MERGULHO	Lei 35/2014, de 20.07	01.07.2016
MANUELA FERNANDA DA ROCHA GARRIDO	DIRETORA MUNICIPAL	08.06.2015	LEI 2/2004 DE 15/01	FORMADORA	LEI 2/2004 DE 15/01	20.05.2016
NUNO MIGUEL CORREIA DO NOVO PINHAL	ESPECIALISTA INFORMÁTICO	10.09.2015	INDETERMINADO	FORMADOR/CONSULTOR INFORMÁTICO	Lei 35/2014, de 20.07	15.06.2015
NUNO FILIPE COSTA GONÇALVES	ASSISTENTE TÉCNICO	05.05.2003	INDETERMINADO	SOCIO GERENTE EMPRESA COMERCIALIZ	Lei 35/2014, de 20.07	25.05.2016
ANTÓNIO CARLOS DE SOUSA PINTO	TÉCNICO SUPERIOR	07.04.1998	INDETERMINADO	DIREITO, FORMADOR, DOCENTE, ETC	Lei 35/2014, de 20.07	18.04.2016
MARIA ALEXANDRA V.P. PIMENTA RIBEIRO	CHEFE DIVISÃO	01.02.2016	LEI 2/2004 DE 15/01	FORMADORA	LEI 2/2004 DE 15/01	26.07.2017
BRUNO ALEXANDRE MENDES AZEVEDO	AGENTE MUNICIPAL 1ª CL.	16.06.2008	INDETERMINADO	INSTRUTOR DE CONDUÇÃO	Lei 35/2014, de 20.07	20.08.2015
PAULO RICARDO PEREIRA DA SILVA	AGENTE MUNICIPAL 2ª CL.	01.07.2011	INDETERMINADO	MOTORISTA	Lei 35/2014, de 20.07	11.08.2016
ALBERTO EMANUEL VIEIRA BARBOSA DE SOUSA	AGENTE MUNICIPAL 2ª CL.	01.07.2012	INDETERMINADO	MOTORISTA	Lei 35/2014, de 20.07	11.08.2016
JOSÉ MANUEL OLIVEIRA VAZ	ASSISTENTE OPERACIONAL	01.07.2015	ACORDO CEDENCIA	ASSISTENTE DE RECINTO DESPORTIVO	Lei 35/2014, de 20.07	12.04.2016
SILVINA MARIA CORREIA BAPTISTA	TÉCNICO SUPERIOR	21.05.1982	INDETERMINADO	DOCENTE	Lei 35/2014, de 20.07	22.03.2016
RUI FERNANDO DE OLIVEIRA GUEDES MAA	TÉCNICO SUPERIOR	14.03.1986	INDETERMINADO	ADVOCACIA	Lei 35/2014, de 20.07	04.02.2016
ADELINA MARIA CASANOVA VASCO MENESES	TÉCNICO SUPERIOR	16.09.1996	INDETERMINADO	SÓCIA	Lei 35/2014, de 20.07	21.01.2016
VITOR MANUEL DE OLIVEIRA BARROS	ASSISTENTE OPERACIONAL	09.07.1998	INDETERMINADO	REVENDEDOR	Lei 35/2014, de 20.07	06.01.2016
VITOR MANUEL SANTOS SILVA	ASSISTENTE TÉCNICO	28.05.2010	INDETERMINADO	INFORMÁTICO	Lei 35/2014, de 20.07	05.09.2016
ELISA MARIA DOS SANTOS RIBEIRO	TÉCNICO SUPERIOR	01.09.2015	INDETERMINADO	GESTORA UNIDADE ALOJAMENTO	Lei 35/2014, de 20.07	29.09.2016
ESTRELA ROSA TAVARES E SILVA AMORIM	ASSISTENTE OPERACIONAL	01.01.1998	INDETERMINADO	VENDEDORA	Lei 35/2014, de 20.07	22.11.2016
ALEXANDRA M.F.G.SANTOS PENHA	ASSISTENTE TÉCNICO	01.05.2009	INDETERMINADO	CATERING	Lei 35/2014, de 20.07	30.11.2017

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the bottom right.]

RELAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS EM SITUAÇÃO DE ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES

Designação da Entidade: Município de Vila Nova de Gaia

Gerência: 1 de Janeiro de 2017 a 31 de Dezembro de 2017

Situação na entidade a que respeita a conta				Cargos acumulados Funções públicas e/ou privadas			
Nome	Cargo ou Função	Data do provimento	Forma do provimento	Cargo ou função	Regime de acumulação	Data do despacho de autorização	
EDUARDO MANUEL MAGALHAES SILVA	AGENTE MUNICIPAL 1ª CL.	09.02.2004	INDETERMINADO	TRANSPORTE DE DOENTES	Lei 35/2014, de 20.07	09.11.2017	
SERGIO PAULO SA GOMES	ASSISTENTE TÉCNICO	20.03.2002	INDETERMINADO	OPERADOR DE MÁQUINAS	Lei 35/2014, de 20.07	14.09.2017	
PAULO RICARDO PEREIRA DA SILVA	AGENTE MUNICIPAL 1ª CL.	01.07.2011	INDETERMINADO	SÓCIO NÃO GERENTE	Lei 35/2014, de 20.07	20.07.2017	
PEDRO MIGUEL MACHADO PINTO	BOMBEIRO SAPADOR	17.03.2003	INDETERMINADO	INFORMÁTICA/MULTIMÉDIA	Lei 35/2014, de 20.07	30.05.2017	
ERNESTO OLÍMPIO SOUSA FARIA	ASSISTENTE TÉCNICO	08.03.1989	INDETERMINADO	TREINADOR FUTEBOL	Lei 35/2014, de 20.07	30.10.2017	
JOSE CARLOS MARTINS SOUSA	ASSISTENTE OPERACIONAL	01.10.1989	INDETERMINADO	RESTAURAÇÃO	Lei 35/2014, de 20.07	18.09.2017	
DIANA OTERO SANTOS	TÉCNICO SUPERIOR	13.07.2015	INDETERMINADO	GERENTE CAFÉ	Lei 35/2014, de 20.07	14.09.2017	
MARCELO MIRANDA DE OLIVEIRA	CHEFE DIVISÃO	31.05.2000	INDETERMINADO	CONTABILISTA	Lei 35/2014, de 20.07	17.08.2017	
RICARDO MANUEL MONTEIRO DE FREITAS	BOMBEIRO SAPADOR	17.03.2003	INDETERMINADO	JARDINEIRO E CONSTRUTOR CIVIL	Lei 35/2014, de 20.07	27.07.2017	
JOAO LUIS TEXEIRA MEXEDO TORRES PEREIRA	ASSISTENTE TÉCNICO	30.06.2016	ACORDO CEDÊNCIA	FOTOGRAFO	Lei 35/2014, de 20.07	10.05.2017	
JORGE MANUEL GONCALVES ALMEIDA	ASSISTENTE OPERACIONAL	03.11.1997	INDETERMINADO	VIGILANTE	Lei 35/2014, de 20.07	25.05.2017	
NUNO FERNANDO ASCENÇÃO GOMES OLIVEIRA	TÉCNICO SUPERIOR	01.10.1938	INDETERMINADO	CONFERENCIAS/AULAS/PUBLICAÇÕES	Lei 35/2014, de 20.07	18.04.2017	
ISABELA CLAUDIA CUNHA CASTELAR DOS SANTOS	ASSISTENTE TÉCNICO	12.01.1998	INDETERMINADO	RESTAURAÇÃO	Lei 35/2014, de 20.07	03.05.2017	
ANDRE FILIPE RAMOS FREITAS	ASSISTENTE OPERACIONAL	30.06.2016	INDETERMINADO	NADADOR SALVADOR	Lei 35/2014, de 20.07	24.03.2017	

O Dirigente Responsável pela Área Administrativa e/ou Pessoal

Assinatura:

O Membro do Executivo Responsável pela Área/Pelouro de Pessoal/Recursos Humanos

Assinatura:

MAPA DE FUNDO DE MANEIO

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA
GERÊNCIA	1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

TITULAR DO FUNDO	PRESIDÊNCIA DA CÂMARA - RESPONSÁVEL CHEFE DE GABINETE DO PRESIDENTE DA CÂMARA
VALOR DO FUNDO	8.355,00 €
DATA DE CONSTITUIÇÃO	19-01-2017

DATA	DIÁRIO	LANÇAM.	DOC. TIPO/Nº	OBSERVAÇÕES	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
19/1	OPT	263	NTL 767	CONSTITUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA PRESIDÊNCIA / ANO 2017	1.500,00 €	- €	1.500,00 €
13/6	OPT	2728	NTL 10935	RECONSTITUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA PRESIDÊNCIA - MARÇO A MAIO / 2017	731,80 €	- €	2.231,80 €
13/6	OPT	2729	NTL 10936	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA PRESIDÊNCIA - MARÇO A MAIO / 2017	- €	731,80 €	1.500,00 €
22/8	OPT	3839	NTL 14304	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA PRESIDÊNCIA - JUNHO / JULHO 2017	- €	240,16 €	1.259,84 €
22/8	OPT	3840	NTL 14305	RECONSTITUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA PRESIDÊNCIA - JUNHO / JULHO 2017	240,16 €	- €	1.500,00 €
19/12	OPT	5570	NTL 21302	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA PRESIDÊNCIA - NOVENBRO / 2017	- €	83,40 €	1.416,60 €
19/12	OPT	5571	NTL 21303	RECONSTITUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA PRESIDÊNCIA - NOVENBRO / 2017	83,40 €	- €	1.500,00 €
21/12	OPT	5615	NTL 21379	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA PRESIDÊNCIA - NOVENBRO; DEZEMBRO / 2017	- €	280,00 €	1.220,00 €
21/12	OPT	5616	NTL 21380	RECONSTITUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA PRESIDÊNCIA - NOVENBRO; DEZEMBRO / 2017	280,00 €	- €	1.500,00 €
29/12	OPT	5789	NTL 21714	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA PRESIDÊNCIA - DEZEMBRO / FIM DE ANO 2017	- €	1.500,00 €	- €
TOTAL...					2.835,36 €	2.835,36 €	

O Dirigente Responsável pela Área
Administrativa e/ou Financeira

O Membro do Executivo Responsável pela
Área/Pelouro Financeiro

MAPA DE FUNDO DE MANEIO

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA
GERÊNCIA	1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

TITULAR DO FUNDO	DIREÇÃO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - RESPONSÁVEL DIRETORA MUNICIPAL
VALOR DO FUNDO	1.740,00 €
DATA DE CONSTITUIÇÃO	19-01-2017

DATA	DIÁRIO	LANÇAM.	DOC. TIPO/Nº	OBSERVAÇÕES	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
19/1	OPT	258	NTL 757	CONSTITUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA DIREÇÃO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - ANO 2017	1.740,00 €	- €	1.740,00 €
3/2	OPT	489	NTL 1855	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA DIREÇÃO MUNICIPAL ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - JANEIRO / 2017	- €	20,00 €	1.720,00 €
6/3	OPT	968	NTL 3896	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA DIREÇÃO MUNICIPAL ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - FEVEREIRO / 2017	- €	7,00 €	1.713,00 €
17/3	OPT	1226	NTL 4814	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA DIREÇÃO MUNICIPAL ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - FEVEREIRO / 2017	- €	1,35 €	1.711,65 €
5/6	OPT	2581	NTL 10362	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA DIREÇÃO MUNICIPAL ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - MARÇO E ABRIL / 2017	- €	118,05 €	1.593,60 €
10/8	OPT	3708	NTL 13980	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA DIREÇÃO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - MAIO, JUNHO E JULHO / 2017	- €	76,06 €	1.517,54 €
30/10	OPT	4797	NTL 17598	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA DIREÇÃO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - AGOSTO / SETEMBRO 2017	- €	48,40 €	1.469,14 €
14/12	OPT	5436	NTL 20619	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA DIREÇÃO MUNICIPAL ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - OUTUBRO / 2017	- €	12,20 €	1.456,94 €
20/12	OPT	5597	NTL 21352	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA DIREÇÃO MUNICIPAL ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - NOVENEMBRO E DEZEMBRO / 2017	- €	45,82 €	1.411,12 €
28/12	OPT	5727	NTL 21619	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA DIREÇÃO MUNICIPAL ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - DEZEMBRO FIM ANO 2017	- €	1.411,12 €	- €
TOTAL...					1.740,00 €	1.740,00 €	

O Dirigente Responsável pela Área Administrativa e/ou Financeira

O Membro do Executivo Responsável pela Área/Pelouro Financeiro

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

MAPA DE FUNDO DE MANEIO

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA
GERÊNCIA	1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

TITULAR DO FUNDO	DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS JURÍDICOS - RESPONSÁVEL DIRETORA DE DEPARTAMENTO
VALOR DO FUNDO	7.790,00 €
DATA DE CONSTITUIÇÃO	26-01-2017

DATA	DIÁRIO	LANÇAM.	DOC. TIPO/Nº	OBSERVAÇÕES	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
26/1	OPT	352	NTL 1261	CONSTITUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA DIRECÇÃO MUNICIPAL DE ASSUNTOS JURÍDICOS / ANO 2017	7.790,00 €	- €	7.790,00 €
8/3	OPT	1042	NTL 4114	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA DIRECÇÃO MUNICIPAL DE ASSUNTOS JURÍDICOS - JANEIRO E FEVEREIRO / 2017	- €	80,60 €	7.709,40 €
4/4	OPT	1545	NTL 6066	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA DIRECÇÃO MUNICIPAL DE ASSUNTOS JURÍDICOS - MARÇO / 2017	- €	4,30 €	7.705,10 €
9/5	OPT	2091	NTL 8426	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA DIRECÇÃO MUNICIPAL DE ASSUNTOS JURÍDICOS - CX1 - F08	- €	51,00 €	7.654,10 €
14/6	OPT	2756	NTL 11005	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA DIRECÇÃO MUNICIPAL DE ASSUNTOS JURÍDICOS MAIO / JUNHO 2017	- €	1,85 €	7.652,25 €
5/7	OPT	3067	NTL 12176	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA DIRECÇÃO MUNICIPAL DE ASSUNTOS JURÍDICOS - MAIO / JUNHO 2017	- €	734,40 €	6.917,85 €
8/8	OPT	3666	NTL 13889	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA DIRECÇÃO MUNICIPAL DE ASSUNTOS JURÍDICOS - JULHO / 2017	- €	1.259,70 €	5.658,15 €
30/8	OPT	3931	NTL 14627	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA DIRECÇÃO MUNICIPAL DE ASSUNTOS JURÍDICOS - AGOSTO / 2017	- €	5,99 €	5.652,16 €
8/11	OPT	4955	NTL 18187	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA DIRECÇÃO MUNICIPAL DE ASSUNTOS JURÍDICOS - SETEMBRO, OUTUBRO / 2017	- €	1.746,75 €	3.905,41 €
19/12	OPT	5535	NTL 21202	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA DIRECÇÃO MUNICIPAL DE ASSUNTOS JURÍDICOS - OUTUBRO / NOVEMBRO 2017	- €	104,80 €	3.800,61 €
24/12	OPT	5614	NTL 21374	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA DIRECÇÃO MUNICIPAL DE ASSUNTOS JURÍDICOS - NOVEMBRO, DEZEMBRO 2017	- €	383,55 €	3.417,06 €
22/12	OPT	5663	NTL 21489	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA DIRECÇÃO MUNICIPAL DE ASSUNTOS JURÍDICOS - DEZEMBRO / FIM ANO 2017	- €	3.417,06 €	- €
TOTAL....					7.790,00 €	7.790,00 €	

O Dirigente Responsável pela Área Administrativa e/ou Financeira

O Membro do Executivo Responsável pela Área/Pelouro Financeiro

MAPA DE FUNDO DE MANEIO

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE	MUNICIPIO DE VILA NOVA DE GAIA
GERÊNCIA	1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017
TITULAR DO FUNDO	DEPARTAMENTO DE DESPORTO, CULTURA E JUVENTUDE - RESPONSÁVEL DIRECTOR DE DEPARTAMENTO
VALOR DO FUNDO	2.500,00 €
DATA DE CONSTITUIÇÃO	16-03-2017

DATA	DIÁRIO	LANÇAM.	DOC. TIPO/Nº	OBSERVAÇÕES	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
16/3	OPT	1189	NTL 4731	CONSTITUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DO DEPARTAMENTO DE DESPORTO, CULTURA E JUVENTUDE / ANO 2017	500,00 €	- €	500,00 €
20/6	OPT	2788	NTL 11111	RECONSTITUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DESPORTO, CULTURA E JUVENTUDE - MAIO / 2017	28,00 €	- €	528,00 €
20/6	OPT	2790	NTL 11112	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DESPORTO, CULTURA E JUVENTUDE - MAIO / 2017	- €	28,00 €	500,00 €
8/11	OPT	4955	NTL 18197	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DESPORTO, CULTURA E JUVENTUDE - OUTUBRO / 2017	- €	20,60 €	479,40 €
8/11	OPT	4957	NTL 18198	RECONSTITUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DESPORTO, CULTURA E JUVENTUDE - OUTUBRO / 2017	20,60 €	- €	500,00 €
20/12	OPT	5588	NTL 21343	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DESPORTO, CULTURA E JUVENTUDE - OUTUBRO / 2017	- €	34,99 €	465,01 €
20/12	OPT	5590	NTL 21345	RECONSTITUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DESPORTO, CULTURA E JUVENTUDE - OUTUBRO / 2017	34,99 €	- €	500,00 €
21/12	OPT	5624	NTL 21405	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO PARA O DEPARTAMENTO DE DESPORTO, CULTURA E JUVENTUDE - DEZEMBRO / 2017 FIN ANO	- €	500,00 €	500,00 €
TOTAL...					583,59 €	583,59 €	- €

O Dirigente Responsável pela Área Administrativa e/ou Financeira

O Membro do Executivo Responsável pela Área/Pelouro Financeiro

MAPA DE FUNDO DE MANEIO

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA
GERÊNCIA	1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017
TITULAR DO FUNDO	COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS (CPJ - GAIA NORTE)
VALOR DO FUNDO	2.400,00 €
DATA DE CONSTITUIÇÃO	09-02-2017

DATA	DIÁRIO	LANÇAM.	DOC. TIPO/Nº	OBSERVAÇÕES	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
9/2	OPT	577	NTL 2180	CONSTITUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS (CPJ - GAIA NORTE)	200,00 €	- €	200,00 €
10/3	OPT	1068	NTL 4228	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS (CPJ - GAIA NORTE)	- €	173,17 €	26,83 €
10/3	OPT	1069	NTL 4229	RECONSTITUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS (CPJ - GAIA NORTE)	173,17 €	- €	200,00 €
6/4	OPT	1599	NTL 6199	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS (CPJ - GAIA NORTE)	- €	122,07 €	77,93 €
6/4	OPT	1600	NTL 6200	RECONSTITUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS (CPJ - GAIA NORTE)	122,07 €	- €	200,00 €
10/5	OPT	2111	NTL 8474	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS (CPJ - GAIA NORTE)	126,43 €	- €	326,43 €
10/5	OPT	2112	NTL 8476	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS (CPJ - GAIA NORTE)	- €	126,43 €	200,00 €
21/7	OPT	3333	NTL 13134	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS (CPJ - GAIA NORTE)	- €	30,05 €	169,95 €
21/7	OPT	3340	NTL 13133	RECONSTITUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS (CPJ - GAIA NORTE)	30,05 €	- €	200,00 €
31/8	OPT	3956	NTL 14730	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS (CPJ - GAIA NORTE)	34,30 €	- €	234,30 €
31/8	OPT	3957	NTL 14731	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS (CPJ - GAIA NORTE)	- €	34,30 €	200,00 €
15/12	OPT	5522	NTL 21141	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS (CPJ - GAIA NORTE)	- €	200,00 €	200,00 €
TOTAL...					686,02 €	686,02 €	

O Dirigente Responsável pela Área Administrativa e/ou Financeira

O Membro do Executivo Responsável pela Área/Pelouro Financeiro

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

MAPA DE FUNDO DE MANEIO

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA
GERÊNCIA	1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

TITULAR DO FUNDO	COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS (CPJ - GAIA SUL)
VALOR DO FUNDO	1.837,80 €
DATA DE CONSTITUIÇÃO	09-02-2017

DATA	DIÁRIO	LANÇAM.	DOC. TIPO/Nº	OBSERVAÇÕES	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
9/2	OPT	578	NTL 2181	CONSTITUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS (CPJ - GAIA SUL)	153,15 €	- €	153,15 €
11/5	OPT	2134	NTL 8527	RECONSTITUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS (CPJ - GAIA SUL)	124,60 €	- €	277,75 €
11/5	OPT	2135	NTL 8528	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS (CPJ - GAIA SUL)	- €	124,60 €	153,15 €
19/7	OPT	3279	NTL 12923	RECONSTITUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS (CPJ - GAIA SUL)	159,93 €	- €	313,08 €
19/7	OPT	3280	NTL 12924	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS (CPJ - GAIA SUL)	- €	159,93 €	153,15 €
21/12	OPT	5627	NTL 21441	RECONSTITUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS (CPJ - GAIA SUL)	81,45 €	- €	234,60 €
21/12	OPT	5628	NTL 21445	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS (CPJ - GAIA SUL)	- €	81,45 €	153,15 €
28/12	OPT	5747	NTL 21659	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS (CPJ - GAIA SUL) - PIM DE ANO 2017	- €	153,15 €	- €
TOTAL...					519,13 €	519,13 €	

O Dirigente Responsável pela Área Administrativa e/ou Financeira

O Membro do Executivo Responsável pela Área/Peduro Financeiro

(Handwritten signatures in blue ink)

MAPA DE FUNDO FIXO DE CAIXA

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA
GERÊNCIA	1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

TITULAR DO FUNDO	PARQUE BIOLÓGICO - RESPONSÁVEL SANDRA SILVA
VALOR DO FUNDO	50,00 €
DATA DE CONSTITUIÇÃO	13-10-2017

DATA	DIÁRIO	LANÇAM.	DOC. TIPO/Nº	OBSERVAÇÕES	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
13/10	OPT	4592	NTL 16266	FUNDO FIXO DE CAIXA PARA PARQUE BIOLÓGICO (RESPONSÁVEL - SANDRA SILVA)	50,00 €	- €	50,00 €
22/12	OPT	5660	NTL 21484	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO FIXO DE CAIXA DO PARQUE BIOLÓGICO (RESPONSÁVEL - SANDRA SILVA) FIM DE ANO 2017	- €	50,00 €	- €
TOTAL...					50,00 €	50,00 €	

O Dirigente Responsável pela Área Administrativa e/ou Financeira

O Membro do Executivo Responsável pela Área/Palco do Financieiro

Adriana Henriques

Linha	Ano	Terc	Referencia	Descrição da Fatura	Económica	Fonte Fin	Acordo	Valor Fac.	Vencimento	Total Pago
554	2013	4097	F.9500122701.13	FAC. TRANSITADA-VALOR INICIAL: 33.285,87 - FAC. TRANSITADA-VALOR INICIAL: 33.285,87 - PROTOCOLO DE 2003 SUBSTITUIÇÃO DOS SISTEMAS DE RECEPÇÃO HERTEZIANA NA ZONA HISTORICA DA BEIRA RIO - 2. PRESTAÇÃO FAC. TRANSITADA-VALOR INICIAL: 50.000,00 - CONTRATO DE PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO ENTRE O MUNICIPIO DE V.N.GAIA E O CLUBE DE FUTEBOL DE SÃO FELIX DA MARINHA - APOIO PARA AS OBRAS DE MELHORAMENTO DAS INSTALAÇÕES DO COMPLEXO DESPORTIVO	02-020209	RP	N	33.285,87	2013/02/27	
1060	2014	335	A.14.08.29		02-080701	RP	N	50.000,00	2014/09/18	40.498,76
								83.285,87		40.498,76

Do Plano de Liquidação de 2015 só se encontram por pagar as faturas:

Refª F.9500122701.13 - A fatura resulta de protocolo estabelecido entre o Município e a NOS (ex-TV Cabo) para a instalação de redes de distribuição de televisão por cabo em zonas do Centro Histórico e parte baixa da Alfurada. O protocolo está a ser revisto pelo Município e pela NOS, uma vez que importa dirimir as divergências interpretativas, nomeadamente, para esclarecimento do preço, anuidades, bem como a fixação dos termos para facturação e pagamento.

Nestes termos, e enquanto não for estabelecido um entendimento entre a NOS e o Município a fatura em questão não é passível de pagamento.

Refª A.14.08.29 - Encontra-se por pagar parte do documento por falta de apresentação de documentos justificativos da despesa, conforme estipulado no contrato programa (al. b) nº 3 cláusula 2ª) celebrado com o Clube Futebol S. Félix da Marinha.

Alínea a) do nº 4 da secção II das Instruções nº 1/2001 (alteradas pela Resolução nº 26/2013 - 2ª secção)

MAPA DAS PARTICIPAÇÕES DA ENTIDADE

[Handwritten signatures and initials in black and blue ink, including a signature that appears to read "Cristina"]

A - Participações em Entidades Societárias

Entidade Participada			Participação no Final do Exercício								Forma da Realização do Capital:		Obs.
Denominação	N.I.P.C	Tipo de Entidade	CAE	Capital	Valor Nominal Subscrito	%	Valor Nominal Realizado	Metos Monetários (Montante)	Em espécie (Montante)	11			
1													
Águas de Gaia, E.M., S.A	504763202	EEM - Entidade Empresarial	36002	53.999.879,79	53.999.879,79	100,00%	53.999.879,79	53.999.879,79	53.999.879,79				
Gaiurb - Urbanismo e Habitação, EEM	506064433	Municipal EEM - Entidade Empresarial	70220	2.268.000,00	2.268.000,00	100,00%	2.268.000,00	2.268.000,00	2.268.000,00				
Águas Douro e Paiva, S.A.	503537624	Municipal SA - Sociedade Anónima	36001	20.902.500,00	1.136.910,00	5,44%	1.136.910,00	1.136.910,00	1.136.910,00				
Simdouro - Saneamento do Grande Porto, SA	509202560	SA - Sociedade Anónima	37002	23.000.000,00	5.546.450,00	24,12%	5.546.450,00	5.546.450,00	5.546.450,00				
Suldouro-Valorização e Tratamento de RSU SA	503693812	SA - Sociedade Anónima	38212	3.400.000,00	850.000,00	25,00%	850.000,00	850.000,00	850.000,00				
Primus MGV - Promoção e Desenvol. Regional, SA	504558161	SA - Sociedade Anónima	70220	813.859,02	499,00	0,06%	499,00	499,00	499,00			Em processo de dissolução e de incorporação na AMP	
Município - Emp. Cartografia e Sist. Inform., S.A.	504475606	SA - Sociedade Anónima	71120	3.236.678,67	154.639,37	4,78%	154.639,37	154.639,37	154.639,37				
Gaiapolis - Soc.p/Desenv. Prog.Polis em VNG, S.A.	505078007	SA - Sociedade Anónima	84130	9.630.000,00	3.852.000,00	40,00%	3.852.000,00	3.852.000,00	3.852.000,00			Em processo de liquidação	
Metro do Porto, S.A.	503278602	SA - Sociedade Anónima	49310	7.500.000,00	5,00	0,001%	5,00	5,00	5,00				







B - Participações em Entidades Não Societárias

Entidade Participada		N.I.P.C	Tipo de Entidade	CAE	Capital Estatutário	Contribuição			Obs.
Denominação	1					2	3	4	
						Em N	Forma da Realização Meios Monetários	Em Espécie	
Turismo do Porto e Norte de Portugal ER		508905435	OQA-Pessoa coletiva de direito público de âmbito territorial dotada de autonomia administrativa e financeira e património próprio	84123	1.118.802,37	1.500,00	1.500,00	0,00	
Área Metropolitana do Porto		502823305	AMFE - Pessoa Coletiva Direito Público	75123	4.705.959,05	138.186,00	138.186,00	0,00	
Fundação PortoGala para o Desenvolvimento Desportivo		504521071	FCU - Fundação sem Fins Lucrativos com Utilidade Pública	93192	2.286.738,00	0,00	0,00	0,00	
Fundação da Juventude		502263342	FCU - Fundação sem Fins Lucrativos com Utilidade Pública	94995	1.666.105,56	0,00	0,00	0,00	
InovaGala - Associação para o Centro de Incubação de Base Tecnológica		507809661	ASDR - Associação de Desenvolvimento Regional	94995	1.463.770,40	0,00	0,00	0,00	
Energala - Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto		504454536	Pessoa colectiva de direito privado sem fins lucrativos	94992	150.000,00	82.075,36	82.075,36	0,00	
Associação Ibérica de Municípios Ribeirinhos do Douro		809305129	AMFE - Associação de Municípios de Fins Específicos	8411	401.820,87	13.000,00	13.000,00	0,00	
Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico		502131047	AMFE - Associação de Municípios de Fins Específicos	91331	108.277,09	1.207,00	1.207,00	0,00	
Associação Nacional de Municípios Portugueses		501627413	AM - Associação de Municípios	94110	1.492.435,49	5.931,01	5.931,01	0,00	
Associação do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular		503990698	ASU - Associação sem fins lucrativos sem utilidade pública	94995	244.115,08	28.000,00	28.000,00	0,00	
AIZA - Associação Ibérica de Zoolos e Aquários		G538692435	ASU - Associação sem fins lucrativos sem utilidade pública		49.271,94	1.396,63	1.396,63	0,00	
AMPV - Associação de Municípios Portugueses dos Vinho		508038430	Pessoa colectiva de direito privado sem fins lucrativos	94110	90.700,00	2.500,00	2.500,00	0,00	
ACF - Associação Caminhos de Fátima		513836250	AMFE - Associação de Municípios de Fins Específicos	94995	49.792,60	4.178,40	4.178,40	0,00	

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and a circular stamp]

C1 - Unidades de Participação Detidas em Fundos de Investimento Mobiliários e Imobiliários

Fundo de Investimento	Denominação	Tipologia	Data de Criação	Denominação e Sede da Sociedade Gestora	Valor Global do Fundo de Investimento	Denominação e Sede da Entidade Depositária	Situação Líquida do Fundo		Unidades de Participação Detidas no Fundo de Investimento			Obs.	
							01.01.2017	31.12.2017	Período de Início do Relato	Período de Final do Relato	%		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Gaia Douro (FIIF)	720009499	Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado	19-12-2008	Fundger, Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, SA - Edifício da Caixa Geral de Depósitos - Av. João XXI, 63 1000-300 Lisboa	6.000.000,00	Fundger, Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, SA - Edifício da Caixa Geral de Depósitos - Av. João XXI, 63 1000-300 Lisboa	8.542.822,80	9.468.628,20	1.423,80	100	1.578,10	100	

C2 - Unidades de Participação Devidas em Títulos e Obrigações de Participação

Entidade		Tipo de Entidade	CAE	Capital	Participação no Final do Exercício			Obs.
Denominação	N.I.P.C				Valor Nominal Subscrito	%	Valor Nominal Realizado	
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Fundo de Apoio Municipal (FAM)	513319182	Outras Pessoas Coletivas de Direito Público	84114	650.000.000,00	5.700.961,46	0,125	2.443.269,00	








Não existentes

Relatórios e Contas Referidos na Alínea b) do nº 4 do Ponto II
da Instrução nº 01/2001 – 2ª S (Resolução nº 26/2013)

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Luis' and 'Luis']

**Deliberações dos Órgãos Executivo e Deliberativo e
Planos de Integração ou Internalização - Alíneas c) e d) do nº
4 do Ponto II da Instrução nº 01/2001 – 2ª S (Resolução nº
26/2013)**

Não houve processos de integração/internalização no ano de 2017

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including the word 'Giuto' and various initials]

**Mapa de alienação de capital social - Alínea e) do nº 4 do
Ponto II da Instrução nº 01/2001 – 2ª S
(Resolução nº 26/2013)**

[Handwritten signatures in blue and black ink, including the name 'Giuto']

MAPA DE ALIENAÇÃO DA TOTALIDADE OU DE PARTE DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS LOCAIS E DE OUTRAS SOCIEDADES COMERCIAIS

Capital social detido				Situação financeira da empresa à data da alienação				Saldos pendentes com entidades públicas participantes à data da alienação				Valor contabilístico da participação financeira à data da alienação		Alienação do capital social				Proventos líquidos	Encargos financeiros	Mais ou menos valia	
À data da alienação		Após a alienação		Passivo		Ativo		Saldos devedores		Saldos credores		Valor		%	Data	Entidade adquirente		(b)	(c)	(d)	
Valor	%	Valor	%	Valor	Valor	Valor	Valor	7	8	(a)				Denominação	NIPC						
1	2	3	4	5	6					9		10	11	12	13	14	15	16	17		
SEM MOVIMENTO NO ANO DE 2017																					

a) Anexar eventuais contratos de concessão que surjam na sequência da alienação integral.

b) Identificação, em observações, de eventuais outros direitos para as entidades públicas participantes decorrentes do contrato de alienação.

c) Indicar eventuais encargos suportados e ou a suportar pela entidade pública participante na sequência da alienação.

d) O apuramento do montante da mais ou menos valia da alienação deve constar em anexo ao presente mapa.

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

**Identificação das medidas adotadas - Alíneas f) do nº 4 do
Ponto II da Instrução nº 01/2001 – 2ª S (Resolução nº
26/2013)**

Não houve no ano 2017 processos de integração/internalização pelo que não existe a adoção de medidas.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Griuto" and other illegible marks.

2015

NORMA DE CONTROLO INTERNO



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE GAIA

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A', 'Eduardo', 'L', 'J', 'M', 'N', 'O', 'P', 'Q', 'R', 'S', 'T', 'U', 'V', 'W', 'X', 'Y', 'Z']

➤ ÍNDICE

CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES GERAIS -----	9
Artigo 1º (Objeto)-----	9
Artigo 2º (Âmbito de aplicação)-----	10
Artigo 3º (Responsabilidade pela implementação e desenvolvimento do sistema de controlo interno)-----	10
Artigo 4º (Acompanhamento e avaliação do sistema de controlo interno)-----	10
Artigo 5º (Responsabilidades comuns às diversas unidades orgânicas)-----	11
CAPÍTULO II - DOCUMENTOS, CORRESPONDÊNCIA E DADOS -----	12
Artigo 6º (Tipos de documentos oficiais)-----	12
Artigo 7º (Organização dos documentos oficiais)-----	14
Artigo 8º (Emissão de correspondência)-----	14
Artigo 9º (Receção de correspondência)-----	14
Artigo 10º (Apreciação e informação de requerimentos diversos)-----	15
SEÇÃO II - ORGANIZAÇÃO, MANUSEAMENTO, ARRUMAÇÃO E ARQUIVO DE PROCESSOS -----	16
Artigo 11º (Organização de processos)-----	16
Artigo 12º (Suportes de comunicação administrativa)-----	17
Artigo 13º (Tramitação e circulação de processos em suporte não eletrónico)-----	17
Artigo 14º (Manuseamento, arrumação e arquivo de processos)-----	18
Seção III - GESTÃO DE APLICAÇÕES INFORMÁTICAS -----	18
Artigo 15º (Gestão e controlo das aplicações e ambientes informáticos)-----	18
Artigo 16º (Parametrização da aplicação informática POCAL)-----	19
CAPÍTULO III - NORMAS DE CONTROLO INTERNO DA ÁREA DO ATENDIMENTO -----	19
Artigo 17º (Disposições específicas)-----	19
Artigo 18º (Gestão do atendimento municipal)-----	20
Artigo 19º (Apoio Administrativo ao Atendimento Municipal)-----	21
Artigo 20º (Atendimento telefónico geral)-----	21
CAPÍTULO IV – ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA, ORÇAMENTAL PATRIMONIAL E DE CUSTOS -----	21
Artigo 21º (Competência)-----	22
Artigo 22º (Gestão financeira e orçamental)-----	22



Artigo 23º (Organização do sistema contabilístico municipal)	22
Artigo 24º (Da contabilidade de custos)	23
CAPÍTULO V - INSTRUMENTOS PREVISIONAIS	24
SEÇÃO I – PREPARAÇÃO E APROVAÇÃO	24
ARTIGO 25º (DOCUMENTOS PREVISIONAIS)	24
ARTIGO 26º (PREPARAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS)	24
ARTIGO 27º APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS	25
ARTIGO 28º (ATRASO NA APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS)	25
ARTIGO 29º MODIFICAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS	26
CAPÍTULO VI - PRESTAÇÃO DE CONTAS	26
Artigo 30º (Documentos)	26
Artigo 31º (Organização)	27
Artigo 32º (Prestação de contas intercalar)	28
Artigo 33º (Consolidação de contas)	28
Artigo 34º (Deveres de informação e publicidade)	28
CAPÍTULO VII – DA EXECUÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA	28
SEÇÃO I – DA RECEITA	29
ARTIGO 35º (REGRAS PARA A COBRANÇA DA RECEITA)	29
ARTIGO 36º (EMISSÃO)	29
ARTIGO 37º (POSTOS DE COBRANÇA)	29
SEÇÃO II – DA DESPESA	30
ARTIGO 38º (REGRAS PARA A REALIZAÇÃO DA DESPESA)	30
ARTIGO 39º (DOCUMENTOS DE SUPORTE DA EXECUÇÃO DA DESPESA)	30
CAPÍTULO VIII – MÉTODOS E PROCEDIMENTOS DE CONTROLO	31
SEÇÃO I - DISPONIBILIDADES	31
ARTIGO 40º (NUMERÁRIO)	31
ARTIGO 41º (RESPONSABILIDADE E DEPENDÊNCIA DO TESOUREIRO)	31
ARTIGO 42º (BALANÇO À TESOURARIA)	32
ARTIGO 43º (ABERTURA E MOVIMENTAÇÃO DE CONTAS BANCÁRIAS)	32
ARTIGO 44º (CARTÕES DE DÉBITO E OU CARTÕES DE CRÉDITO)	32
ARTIGO 45º (INVESTIMENTOS FINANCEIROS DE RISCO)	33
ARTIGO 46º (REALIZAÇÃO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS)	33

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'B' at the top, 'G' and 'J' below it, and several other illegible signatures.

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE GAIA

ARTIGO 47º (RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS)	33
ARTIGO 48º (FUNDOS DE CAIXA E FUNDOS DE MANEIO)	33
SECÇÃO II – EXISTÊNCIAS	34
ARTIGO 49º (DEFINIÇÃO)	34
ARTIGO 50º (PRINCÍPIOS GERAIS)	34
ARTIGO 51º (CRIAÇÃO E EXTINÇÃO DE ARMAZÉNS)	35
SECÇÃO III – IMOBILIZADO	35
ARTIGO 52º (ÂMBITO DE APLICAÇÃO)	35
ARTIGO 53º (GESTÃO E REGISTO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS)	36
ARTIGO 54º (PROCEDIMENTOS DE CONTROLO)	36
ARTIGO 55º (IMOBILIZAÇÕES EM CURSO)	37
Secção IV - CONTRATAÇÃO PÚBLICA	37
ARTIGO 56º (PLANEAMENTO)	37
ARTIGO 57º (GARANTIAS DE CONCORRÊNCIA)	37
ARTIGO 58º (BOAS PRÁTICAS)	38
Secção V - RECURSOS HUMANOS	39
ARTIGO 59º (PESSOAL)	39
ARTIGO 60º (CONTRATOS DE AVENÇA E TAREFA)	40
ARTIGO 61º (CONTROLO DA ASSIDUIDADE)	40
ARTIGO 62º (CONTROLO DO PERÍODO DE FÉRIAS)	41
ARTIGO 63º (PROCESSAMENTO DE REMUNERAÇÕES)	41
ARTIGO 64º (ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES E ACTIVIDADES)	42
ARTIGO 65º (AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO)	43
SECÇÃO VI - SEGUROS	43
ARTIGO 66º (SEGUROS)	43
CAPÍTULO IX – OUTROS MÉTODOS E PROCEDIMENTOS DE CONTROLO	44
SECÇÃO I – FINANCIAMENTO EXTERNO/PROJECTOS COMPARTICIPADOS	44
ARTIGO 67º (REALIZAÇÃO DE CANDIDATURAS)	44
ARTIGO 68º (CONTROLO DE RECEITA)	44
SECÇÃO II - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS E APOIOS/TRANSFERÊNCIAS	45
ARTIGO 69º (REQUISITOS DE RECEÇÃO E ATRIBUIÇÃO)	45
ARTIGO 70º (DEVERES DE INFORMAÇÃO E PUBLICIDADE)	45
SECÇÃO III - ENDIVIDAMENTO	45
ARTIGO 71º (ENDIVIDAMENTO E REGIME DE CRÉDITO)	45



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE GAIA

ARTIGO 72º (CONTROLO DA CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO) -----	46
SEÇÃO IV - SETOR EMPRESARIAL LOCAL E OUTRAS ENTIDADES COM RELEVÂNCIA PARA O APURAMENTO DA DÍVIDA TOTAL ENDIVIDAMENTO -----	46
ARTIGO 73º (CONTRATOS-PROGRAMA E CONTRATOS DE GESTÃO) -----	46
ARTIGO 74º (MONITORIZAÇÃO E EXECUÇÃO DOS CONTRATOS) -----	47
ARTIGO 75º (OUTRAS ENTIDADES COM RELEVÂNCIA PARA O APURAMENTO DA DÍVIDA TOTAL) -----	48
ARTIGO 76º (DEVERES DE INFORMAÇÃO) -----	48
CAPÍTULO X- DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS -----	48
ARTIGO 77º (INFRAÇÕES) -----	48
ARTIGO 78º (DÚVIDAS E OMISSÕES) -----	48
ARTIGO 79º (ALTERAÇÕES) -----	49
ARTIGO 80º (ENTIDADES TUTELARES) -----	49
ARTIGO 81º (NORMA REVOGATÓRIA) -----	49
ARTIGO 82º (ENTRADA EM VIGOR) -----	49
ARTIGO 83º (NORMAS TRANSITÓRIAS) -----	49



➤ SIGLAS

- NGP - Nova Gestão Pública
- POCAL - Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais
- SCI - Sistema de Controlo Interno
- NCI - Norma de Controlo Interno
- GAQ - Gabinete de Auditoria e Qualidade
- CM - Câmara Municipal
- UO - Unidades Orgânicas
- CMVNG - Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia
- RAI - Regulamento de Auditoria Interna
- ROSM - Regulamento de Organização dos Serviços Municipais
- RICPM - Regulamento do Inventário e Cadastro do Património Municipal
- RIHT - Regulamento Interno de Horários de Trabalho
- GAPCM - Gabinete de Apoio ao Presidente da Câmara Municipal
- PCM - Presidente da Câmara Municipal
- CTT - Correios e Telecomunicações de Portugal
- CPCI Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
- RAM - Regulamento de Arquivo Municipal
- GSI - Gestão de Sistemas de Informação
- RFALEI - Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais
- OE - Orçamento de Estado
- PAM - Presidente da Assembleia Municipal
- RH - Recursos Humanos
- SAF - Serviço Responsável pela Área Financeira
- LFL - Lei das Finanças Locais
- SATOPOCAL - Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do POCAL
- LCPA - Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
- BT - Balanço à Tesouraria
- FC - Fundos de Caixa
- FM - Fundos de Maneio
- RIFM - Regulamento Interno de Fundos de Maneio
- SGP - Gestão do Património
- CCP - Código de Contratos Públicos
- SCPA - Serviço de Contratação Pública e Aprovisionamento
- LTFP - Lei do Trabalho em Funções Públicas
- SCFC - Serviço de Candidaturas a Fundos comunitários



PREÂMBULO

Nos últimos anos, e como resposta a todos aqueles que se têm manifestado e reclamado uma administração menos cara e mais eficiente e eficaz, temos vindo a assistir a uma profunda reforma da Administração Pública e que se enquadra no modelo gestor conhecido por Nova Gestão Pública (NGP) adotadas nos países ocidentais.

A introdução do controlo e da contabilidade de gestão no sector público, como consequência das iniciativas da NGP, estão na base das principais mudanças ocorridas, nos últimos anos, no sistema de contabilidade pública em geral face à necessidade de aumentar a eficiência do sector público e reduzir a despesa pública.

Os municípios têm vindo a ser particularmente pressionados a tornarem-se cada vez mais eficazes e eficientes bem como a proporcionar um serviço de maior qualidade e a promoverem a transparência.

O Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, alterado pelas Leis n.º 162/99, de 14 de Setembro e n.º 60-A/2005, de 30 de Dezembro, e pelos Decretos-Leis n.º 315/2000, de 2 de Dezembro, e n.º 84-A/2002, de 5 de Abril, ao impor a aplicação de um Sistema de Controlo Interno (SCI), de modo a permitir o permanente acompanhamento e avaliação da gestão autárquica, consubstancia a reforma da administração financeira e das contas públicas no sector da administração autárquica e visa a criação de condições para uma contabilidade pública moderna que se pautem pela fiabilidade e credibilidade dos registos, constituindo assim um instrumento fundamental de apoio à gestão das Autarquias Locais.

Conforme definido no ponto 2.9.1 do POCAL, o Sistema de Controlo Interno (SCI) a adotar pelo Município, deverá englobar o plano de organização, políticas, métodos e procedimentos de controlo, que contribuam para assegurar a realização dos objetivos previamente definidos e a responsabilização dos intervenientes no processo de organização e gestão do Município, o desenvolvimento das atividades de forma ordenada e eficiente, incluindo a salvaguarda dos



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE GAIA

ativos, a prevenção e deteção de situações de ilegalidade, fraude e erro, a exatidão e a integridade dos registos contabilísticos e a preparação oportuna de informação financeira fiável.

Este sistema deve garantir a integridade e a fiabilidade da informação financeira apresentada, assim como a veracidade dos seus números e indicadores, que se extrairão dos elementos de prestação de contas, através da inclusão dos seguintes princípios básicos:

- a) Segregação de funções;
- b) Controlo das operações;
- c) Definição de autoridade e de responsabilidade;
- d) Registo metódico dos factos.

A norma de controlo interno (NCI) é parte integrante do sistema de controlo interno conjuntamente com os manuais de procedimentos de controlo interno e demais regulamentos, normas e diretivas complementares ou interpretativas das normas apresentadas.

A presente NCI compreende o controlo interno administrativo ao nível da gestão documental e de recursos humanos, o controlo interno contabilístico e as normas que regem o controlo ao nível do Gabinete de Auditoria e Qualidade (GAQ).

A NCI aqui apresentada, apesar de plenamente compatibilizada com a recente reestruturação orgânica dos serviços da Câmara Municipal (CM), não constitui um sistema estático porquanto deixa em aberto o incremento de novos métodos e procedimentos que acompanhem a dinâmica evolutiva natural da estrutura do Município.

Assim, e nos termos das disposições conjugadas dos artigos 112.º, n.º 7 e 241.º da Constituição da República Portuguesa e em execução da competência cometida a esta Câmara Municipal, nos termos da alínea i), do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, é elaborada a presente Norma de Controlo Interno (NCI).

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Eriberto', 'dsc', and others.]

CAPÍTULO I
DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 1º
(Objeto)

- 1 - A NCI, que reveste a forma de regulamento municipal, visa estabelecer um conjunto de regras definidoras de políticas, métodos e procedimentos de controlo que permitam assegurar o desenvolvimento das atividades atinentes à evolução patrimonial de forma ordenada e eficiente, incluindo a salvaguarda dos ativos, a prevenção e deteção de ilegalidades, de fraudes e erros, a exatidão e integridade dos registos contabilísticos e a preparação atempada de informação financeira fidedigna.
- 2 - Em conformidade com o POCAL, os métodos e procedimentos visam os seguintes objetivos:
 - a) A salvaguarda da legalidade e regularidade no que respeita à elaboração e execução dos documentos previsionais, à elaboração das demonstrações financeiras e ao sistema contabilístico;
 - b) O cumprimento das deliberações dos órgãos e das decisões dos respetivos titulares;
 - c) A salvaguarda do património;
 - d) A aprovação e controlo de documentos;
 - e) A exatidão e integridade dos registos contabilísticos, bem como a garantia da fiabilidade da informação produzida;
 - f) O incremento da eficiência das operações;
 - g) A adequada utilização dos fundos e o cumprimento dos limites legais relativos à assunção de encargos;
 - h) O controlo das aplicações e do ambiente informático;
 - i) A transparência e a concorrência no ambiente dos mercados públicos;
 - j) O registo oportuno e fidedigno das operações nos documentos e livros apropriados no período contabilístico a que respeitam, de acordo com as decisões de gestão e no respeito pelas normas legais.



Artigo 2º

(Âmbito de aplicação)

A NCI aplica-se a todos os serviços municipais abrangidos pelos procedimentos constantes do presente documento e vincula todos os titulares de órgãos, dirigentes, trabalhadores e demais colaboradores da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia (CMVNG), bem como ao setor empresarial local do município quando especificamente previsto.

Artigo 3º

(Responsabilidade pela implementação e desenvolvimento do sistema de controlo interno)

- 1 - Compete à CM aprovar, colocar e manter em funcionamento e aperfeiçoar o SCI, e a cada um dos seus membros, bem como ao pessoal dirigente, coordenadores e responsáveis de gabinetes, projetos e equipas multidisciplinares, dentro das respectivas unidades orgânicas, zelar pelo cumprimento dos procedimentos constantes da NCI.
- 2 - Compete ainda ao pessoal dirigente, coordenadores e responsáveis de gabinetes, projetos e equipas multidisciplinares, dentro das respectivas unidades orgânicas (UO), zelar pelo cumprimento das disposições constantes da presente norma de controlo interno e dos preceitos legais em vigor, devendo igualmente promover a recolha de sugestões, propostas e contributos de todos os trabalhadores tendo em vista a avaliação, revisão e permanente adequação dessas mesmas normas e procedimentos à realidade do Município, sempre na ótica da otimização da função controlo interno e da melhoria da eficiência, eficácia e a economia da gestão municipal.

Artigo 4º

(Acompanhamento e avaliação do sistema de controlo interno)

- 1 - No âmbito das suas funções específicas, compete ao GAQ acompanhar, monitorizar e avaliar a execução da NCI, que, para o efeito, proporá superiormente, a realização por amostragem dos testes substantivos e de conformidade que, entenda necessários, sendo coadjuvada por técnicos especializados que apresentarão relatórios das verificações efetuadas, não obstante o estipulado no Regulamento de Auditoria Interna (RAI).
- 2 - Ao GAQ são ainda remetidos, para os efeitos do número anterior, todos os contributos referidos no n.º 2 do artigo anterior.
- 3 - Aqueles contributos, propostas e sugestões sustentarão a avaliação, revisão e permanente atualização que o GAQ proporá superiormente, pelo menos de dois em dois anos.



Artigo 5º

(Responsabilidades comuns às diversas unidades orgânicas)

- 1 - Na prossecução das atribuições do Município, todos os serviços municipais devem ter em conta as regras de estrutura, níveis de hierarquia e competências estabelecidas no Mapa de Pessoal e no Regulamento de Organização dos Serviços Municipais (ROSM).
- 2 - Os dirigentes definem os procedimentos e circuitos internos de informação relativos à respetiva orgânica, sendo da sua responsabilidade assegurar a elaboração de um manual de procedimentos que contempla os fluxos de procedimentos mais frequentes, descrevendo em pormenor a tramitação que lhes está associada, bem como os requisitos formais e materiais aplicáveis.
- 3 - O manual de procedimentos respeitante a cada unidade orgânica é aprovado nos termos definidos pelo Vereador do pelouro e publicitado na página da Intranet da CM.
- 4 - É, ainda, da responsabilidade dos dirigentes máximos das diversas unidades orgânicas, sem prejuízo de outras descritas no ROSM em vigor e na presente NCI, assegurar as seguintes funções:
 - a) Verificar o cumprimento de todas as normas legais aplicáveis, designadamente as respeitantes ao procedimento administrativo, assim como as normas de controlo interno, tendo em conta a organização dos serviços a que pertençam;
 - b) Emitir requisições internas/informações, tendo em vista a aquisição de bens e serviços e, bem assim, a execução de empreitadas de obras públicas;
 - c) Elaborar e submeter à aprovação superior instruções, circulares, regulamentos, normas e outros procedimentos que forem julgados necessários ao correto exercício da sua atividade, bem como propor as medidas de política adequadas no âmbito de cada serviço;
 - d) Coordenar a atividade dos respetivos serviços e assegurar a correta execução das tarefas dentro dos prazos determinados;
 - e) Promover a imediata execução das deliberações da CM e dos despachos do Presidente ou de quem atua no exercício dos poderes delegados ou subdelegados;
 - f) Velar pela conservação do património afeto à respetiva unidade orgânica; assegurar a gestão e manutenção das respetivas instalações, bem como dar conhecimento ao serviço competente de qualquer aquisição, abate ou transferência de bens à sua guarda, nos termos definidos no Regulamento do Inventário e Cadastro do Património Municipal (RICPM) em vigor;
 - g) Elaborar, manter atualizada e disponibilizar para consulta dos respetivos trabalhadores,



- uma coletânea de toda a legislação e regulamentação aplicável ao respetivo setor de atividade, incluindo circulares, instruções e ordens de serviço;
- h) Promover, sempre que possível, a rotação periódica de pessoal inerente a um eficaz sistema de controlo interno;
 - i) Submeter a despacho superior, previamente à realização de trabalho suplementar, a necessária autorização para prestação de trabalho para além do horário normal, de acordo com o previsto no Regulamento Interno de Horários de Trabalho (RIHT) da CMVNG e demais instruções;
 - j) Promover o controlo do movimento e situação dos processos, através da realização de mapas de conferência semestrais a enviar ao Gabinete de Apoio ao Presidente da Câmara Municipal (GAPCM).
- 5 – Após a conclusão dos procedimentos concursais em curso, é inserida em anexo à presente NCI, dela fazendo parte integrante, a identificação dos responsáveis de cada UO's/Serviços.

CAPITULO II

DOCUMENTOS, CORRESPONDÊNCIA E DADOS

SEÇÃO I

DOCUMENTOS OFICIAIS

Artigo 6º

(Tipos de documentos oficiais)

- 1 - Documentos são os suportes dos atos e formalidades integrantes dos procedimentos.
- 2 - Os documentos são, preferencialmente, em formato eletrónico devendo ser digitalizados sempre que sejam produzidos ou recebidos noutra formato e tal seja possível.
- 3 - Os registos podem ser de natureza diversa, designadamente gráfica, áudio, visual ou audiovisual, e estar registados em suportes de papel, magnéticos, digitais, eletrónicos ou outros.
- 4 - São considerados documentos oficiais, designadamente:
 - a) Os regulamentos e normas internas;
 - b) As atas das reuniões da Assembleia e Câmara Municipal;



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE GAIA

- c) Os despachos do Presidente da Câmara Municipal (PCM) e dos Vereadores com competências delegadas ou subdelegadas;
 - d) As comunicações internas do PCM e dos Vereadores com competências delegadas ou subdelegadas, bem como de dirigente com competência para o efeito;
 - e) As ordens de serviço;
 - f) As comunicações internas do PCM, dos vereadores com competência delegada ou subdelegada ou dirigentes de serviços;
 - g) As certidões emitidas para o exterior;
 - h) As escrituras e contratos lavrados por notário, oficial público ou por entidades com competência para a prática de atos relativos a imóveis;
 - i) Os livros de registo das escrituras e contratos;
 - j) Os livros de registo dos fundos de maneio;
 - k) Os editais e avisos;
 - l) Os protocolos celebrados entre a CM e entidades públicas ou privadas;
 - m) O orçamento municipal e as grandes opções do plano;
 - n) O relatório e contas do município;
 - o) O mapa de pessoal do município;
 - p) As ordens de pagamento;
 - q) As guias de recebimento;
 - r) As requisições internas e externas;
 - s) Os ofícios enviados para o exterior;
 - t) As faturas emitidas enviadas a diversas entidades externas;
 - u) Os alvarás de loteamento;
 - v) As licenças e autorizações emitidas nos termos legais.
- 5 - São também considerados documentos oficiais:
- a) Os autos de consignação das empreitadas de obras públicas;
 - b) Os autos de receção provisória e definitiva das obras;
 - c) Todos os demais documentos contabilísticos obrigatórios no âmbito do POAL;
 - d) As atas dos júris dos concursos de admissão de pessoal;
 - e) As atas e relatórios dos júris relativos aos procedimentos de contratação previstos no Código de Contratos Públicos (CCP);
 - f) Outros documentos não previstos no presente artigo, mas que sejam ou venham a ser considerados oficiais, tendo em conta a sua natureza específica e enquadramento legal.



Artigo 7º

(Organização dos documentos oficiais)

- 1 - O arquivo corrente é constituído por todos os documentos do ano e fica junto ao serviço para consulta permanente dos colaboradores.
- 2 - O arquivo histórico é constituído por todos os documentos dos anos anteriores.
- 3 - Em todos os tipos de documentos que integram processos administrativos deve constar, de forma clara e legível, a identificação dos eleitos, dos dirigentes, dos colaboradores e demais intervenientes que os subscrevem e a qualidade em que o fazem.
- 4 - A organização e arquivo de documento obedecem às regras e normas municipais em vigor.

Artigo 8º

(Emissão de correspondência)

- 1 - Nos arquivos dos serviços emissores de correspondência, deve constar uma cópia do documento emitido, ou o original caso se trate de fax, ou confirmação no caso de correio eletrónico.
- 2 - A correspondência a ser expedida via postal, Correios e Telecomunicações de Portugal (CTT), deve ser entregue diariamente no serviço de expediente, nos horários estabelecidos.
- 3 - A correspondência entregue diariamente nos CTT é registada em impresso próprio dos CTT, cujo talão após certificação daqueles serviços, é arquivado em *dossier* próprio, organizado sequencialmente por mês.
- 4 - Mensalmente é assegurado o apuramento e conferência do valor da correspondência faturada pelos CTT e cuja confirmação fica expressa através do termo "conferido", sendo datada e assinada. Esta conferência é efetuada pelo serviço definido pelo ROSM.

Artigo 9º

(Receção de correspondência)

- 1 - Toda a correspondência rececionada na autarquia é obrigatoriamente registada no próprio dia, com data e número de entrada, digitalizada, sempre que possível, e disponibilizada eletronicamente na aplicação informática específica para a gestão documental do serviço a que se destina.
- 2 - Toda a documentação que entra no serviço de expediente, dirigida aos serviços da CM, é aberta e registada, exceto se vier com indicação de confidencial e/ou com o nome do destinatário.



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE GAIA

- 3 - Toda a correspondência e documentação remetida pelos Tribunais Judiciais, Administrativos e Fiscais, bem como entre mandatários, são abertas apenas pelo dirigente da unidade orgânica, ou por quem em este delegar e por mandatário, com competência, nos termos do ROSM, para assegurar a representação forense, na salvaguarda da confidencialidade e sigilo dos processos.
- 4 - Toda a correspondência e documentação dirigida à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), que entra na Câmara Municipal, enquanto entidade que detém a sua presidência, são abertas apenas pela Presidente da CPCJ, ou por quem em esta delegar, na salvaguarda da confidencialidade e sigilo dos processos.
- 5 - Toda a correspondência enviada relativa a procedimentos de contratação pública, cujo processo seja conduzido por um Júri, deve ser encaminhada para o respetivo Presidente, na salvaguarda da confidencialidade e sigilo do processo.

Artigo 10º

(Apreciação e Informação de requerimentos diversos)

- 1 - Todos os documentos, com exceção dos que se limitam a fazer qualquer comunicação ou que tenham uma tramitação específica, devem ser apreciados e informados no prazo máximo de 15 dias, a fim de ser possível dar resposta ao interessado até um mês após a receção do documento.
- 2 - No caso de não ser possível respeitar o determinado no ponto anterior, fica o serviço que tiver o documento na sua posse obrigado a habilitar o decisor a prestar informação intercalar da fase do tratamento do assunto em análise, ao interessado.



SECÇÃO II

ORGANIZAÇÃO, MANUSEAMENTO, ARRUMAÇÃO E ARQUIVO DE PROCESSOS

Artigo 11º

(Organização de processos)

- 1 - Os processos administrativos e os *dossiers* técnicos da CM em suporte de papel, ou outro não eletrónico, devem ser devidamente organizados por áreas funcionais, por temas e assuntos específicos, sendo constituídos por pastas ou *dossiers* adequados, em cujas capas se deve mencionar pelo menos os seguintes elementos:
 - a) Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia;
 - b) Designação da unidade e subunidades orgânicas;
 - c) Número atribuído ao processo, seguido da menção do ano a que diz respeito;
 - d) Designação do tema ou assunto;
 - e) Designação da entidade requerente se for caso disso;
 - f) Data do início da formação do processo.
- 2 - Cabe a cada serviço municipal organizar os respetivos processos, de acordo com o Regulamento de Arquivo Municipal (RAM), devendo arquivar e arrumar os processos de forma adequada até à sua conclusão.
- 3 - Cada unidade orgânica ou serviço, consoante o caso, deve assegurar a integridade dos processos administrativos, sendo apenas permitido extrair deles os documentos originais destinados ao pagamento de despesas e/ou recebimento de receitas, devendo ser substituídos pelas respetivas cópias devidamente autenticadas.
- 4 - Não é permitida a circulação ou o arquivo de documentos ou processos com mais de uma folha, sem que todas se encontrem devidamente numeradas e rubricadas.

Artigo 12º

(Suportes de comunicação administrativa)

- 1 - Os suportes de comunicação administrativa escrita, de natureza interna e externa, devem sempre identificar os trabalhadores ou titulares dos órgãos subscritores das mesmas e em que qualidade o fazem, sendo a identificação feita mediante assinatura ou rubrica, com indicação do nome e cargo exercido, de forma adequada para o efeito.
- 2 - Quando nas comunicações dirigidas aos munícipes se faça referência a disposições de carácter normativo, é obrigatório transcrever a parte que é relevante para o andamento do processo ou anexar-se fotocópia do documento que a consubstancia.



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE GAIA

- 3 - Na redação dos documentos (formulários, ofícios, minutas de requerimentos, avisos, convocatórias, certidões e declarações), e em especial na comunicação com os cidadãos, deve usar-se linguagem simples, clara, concisa e significativa, sem siglas, termos técnicos ou expressões reverenciais ou intimidatórias.
- 4 - As minutas e os modelos de requerimentos disponibilizados aos munícipes devem respeitar os princípios e orientações de normalização e devem conter instruções de preenchimento simples e suficientes.

Artigo 13º

(Tramitação e circulação de processos em suporte não eletrónico)

- 1 - Conforme a natureza dos processos, estes podem circular pelos serviços que necessitem de os consultar por motivos de interesse municipal, obedecendo ao sistema de controlo na base de protocolo interno entre serviços, devendo ser criada também uma ficha para cada processo, onde são registados os respetivos movimentos de circulação interna.
- 2 - Os protocolos de circulação devem ser assinados com letra legível pelo funcionário que faz a respetiva entrega e pelo funcionário que faz a receção do processo ou *dossier*, seguido da data de entrega e de receção.
- 3 - Cabe aos responsáveis de cada serviço municipal acompanhar a tramitação e circulação dos respetivos processos, de forma a garantir a sua segurança, evitando o seu eventual extravio.

Artigo 14º

(Manuseamento, arrumação e arquivo de processos)

- 1 - Os serviços municipais devem ter o máximo cuidado na arrumação dos processos ou dossiers, devendo manuseá-los com cuidado e arrumá-los em lugar adequado, em prateleiras ou estantes, até à conclusão dos mesmos, os quais, conforme a sua natureza específica, podem eventualmente ser enviados ao serviço de arquivo municipal, quando passarem da fase de arquivo ativo para arquivo inativo.
- 2 - Existem processos que pela sua natureza, após a sua conclusão, são considerados na fase de arquivo permanente, nunca podendo ser destruídos, de acordo com as disposições legais em matéria de arquivo público municipal.
- 3 - Caso se verifiquem as condições mencionadas no número anterior, devem os serviços respetivos aconselharem-se com o serviço de Arquivo Municipal sobre o destino que deve ser dado aos processos.

67
①
Pinto
asc
tu
g
du
g
g
g

SEÇÃO III

GESTÃO DE APLICAÇÕES INFORMÁTICAS

Artigo 15º

(Gestão e controlo das aplicações e ambientes informáticos)

- 1 - O desenvolvimento e implementação de medidas necessárias à segurança e confidencialidade da informação processada e armazenada informaticamente são assegurados pelo serviço competente em matéria de gestão de sistemas de informação (GSI) nos termos estabelecidos pelo ROSM através da atribuição de acessos e permissões aos utilizadores de acordo com os perfis adequados às funções desempenhadas e de acordo com os procedimentos previstos para cada área.
- 2 - A gestão de todo o sistema informático é única e exclusivamente realizada pelo serviço referido no n.º 1, nomeadamente, a recuperação de falhas, não sendo permitida a mudança e local dos equipamentos instalados nem a tentativa ou ligação de outros equipamentos estranhos aos vários serviços.
- 3 - O serviço competente em matéria GSI é igualmente responsável pela realização de cópias de segurança da base de dados e suas configurações que asseguram a integridade dos dados e dos ficheiros existentes nas partilhas de rede.
- 4 - Todo o sistema informático deve estar, preferencialmente, ligado em rede.
- 5 - Os funcionários e colaboradores da CM, salvo autorização específica ou disposição legal em contrário, devem manter confidencialidade sobre as suas instalações e equipamentos informáticos perante qualquer entidade exterior à Autarquia.
- 6 - Somente os técnicos do serviço competente em matéria de GSI estão autorizados a fazer alterações e configurações de equipamentos ativos e servidores, salvo entidades devidamente autorizadas.
- 7 - Os sistemas de proteção, antivírus, *anti-spam*, *firewall*, etc., implantados, deverá juntamente com os demais procedimentos descritos nos números anteriores, assegurar uma correta proteção do sistema.

Artigo 16º

(Parametrização da aplicação informática POCAL)

A alteração da parametrização da aplicação informática, no que concerne à não comparabilidade da informação contabilística, é da responsabilidade do dirigente dos SAF

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE GAIA

devendo este, para o efeito, definir regras e fundamentar todas as suas alterações, de forma a salvaguardar o princípio da consistência.

CAPITULO III

NORMAS DE CONTROLO INTERNO DA ÁREA DO ATENDIMENTO

Artigo 17º

(Disposições específicas)

- 1 - O atendimento municipal é assegurado pela equipa que efetua o atendimento presencial e pela equipa dos serviços de apoio o qual dispõe de um serviço de atendimento multicanal, permitindo que cidadãos e empresas possam apresentar os pedidos através da internet, correio eletrónico, carta, fax ou telefone.
- 2 - Cada balcão pode funcionar como posto de cobrança, estando habilitado a receber os valores correspondentes a cada serviço prestado, sendo o pagamento de eventuais taxas efetuado no momento.
- 3 - O atendimento municipal deve assegurar a prestação da informação pretendida, independentemente, do serviço responsável pelo tratamento onde se encontra o processo, através de pesquisa nas aplicações informáticas de suporte.
- 4 - O procedimento que se inicie e desenvolva através do Balcão Único Eletrónico, segue os termos previstos no CPA.

Artigo 18º

(Gestão do atendimento municipal)

- 1 - Todos os requerimentos cujos pedidos exijam o pagamento de uma taxa são registados no sistema operacional de taxas, onde são emitidas e entregues aos requerentes as guias de pagamento.
- 2 - Todas as reclamações apresentadas no Livro de Reclamações (designado por Livro Amarelo), sugestões/opiniões e louvores são rececionadas no atendimento municipal, registadas e enviadas ao responsável pela área para serem objeto de apreciação e preparação de resposta fundamentada com eventual adoção e aplicação de medidas corretivas/preventivas.

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE GAIA

- 3 - Caso se trate de uma reclamação cujo assunto é da responsabilidade de outro serviço, a mesma é remetida ao seu responsável, para análise e fundamentação da resposta; o documento original fica sempre na área responsável pelo atendimento até envio da resposta final. O fim do circuito é o envio à área do arquivo corrente.
- 4 - Para qualquer pedido de prestação de serviço a autarquia, é necessário registar a identificação do cliente (nome e número de contribuinte), bem como os restantes dados pessoais: morada completa, telefone e/ou endereço eletrónico e o tipo de serviço, a fim de garantir o seu devido encaminhamento para a área competente.

Artigo 19º

(Apoio Administrativo ao Atendimento Municipal)

- 1 - A área de apoio administrativo do atendimento municipal, após registo dos pedidos, assegura a sua digitalização e reencaminhamento para a área administrativa das unidades orgânicas a que os assuntos dizem respeito.
- 2 - Cada área receciona os pedidos/processos, analisa-os e dá o seguimento normal aos mesmos de forma a garantir que todos os cidadãos têm uma resposta ou um ponto de situação sobre o caso apresentado.
- 3 - Para uma melhor gestão e racionalização de recursos, circuitos e procedimentos, todos os pedidos são registados e tramitados nas aplicações informáticas existentes e toda a documentação relacionada com o processo é digitalizada e agregada na aplicação em todas as fases.

Artigo 20º

(Atendimento telefónico geral)

O atendimento da linha telefónica procede à triagem das chamadas recebidas, questiona o assunto a que se destinam e encaminha as chamadas para o serviço respetivo.



CAPITULO IV
ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA, ORÇAMENTAL,
PATRIMONIAL E DE CUSTOS

Artigo 21º
(Competência)

A gestão financeira, orçamental, contabilística e patrimonial está cometida aos serviços da área financeira (SAF), que nos termos do ROSM assumem as funções e competências naquela matéria.

Artigo 22º
(Gestão financeira e orçamental)

- 1 - A gestão financeira em sentido lato engloba a execução do orçamento municipal, os movimentos da contabilidade geral ou patrimonial e a tesouraria, de acordo com as deliberações e decisões tomadas pelo órgão executivo, tendo em conta a sua programação ao longo de cada exercício económico.
- 2 - A gestão financeira, orçamental, contabilística e patrimonial obedece às disposições legais do POCAL sendo sustentada pelo sistema contabilístico municipal.

Artigo 23º
(Organização do sistema contabilístico municipal)

- 1 - A organização contabilística e patrimonial do município e respetivo funcionamento, rege-se pelos procedimentos definidos no POCAL, pelas normas previstas no RICPM e pelas normas definidas na presente NCI.
- 2 - O sistema contabilístico municipal funciona com base nas seguintes aplicações informáticas:
 - a) Contabilidade orçamental;
 - b) Contabilidade geral ou patrimonial;
 - c) Contabilidade de custos;
 - d) Gestão de materiais (stocks);
 - e) Património.



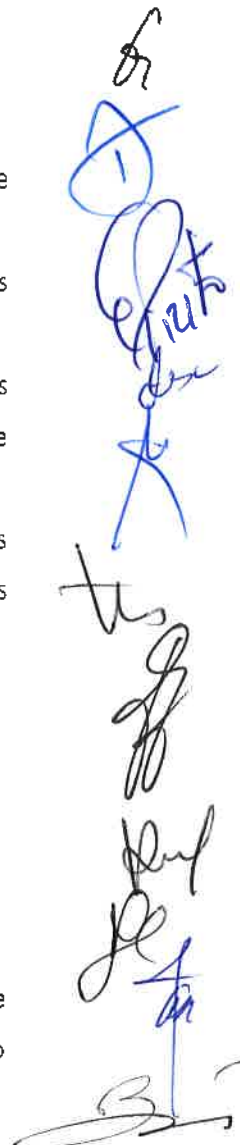
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE GAIA

- 3 - O sistema contabilístico municipal assenta, fundamentalmente, nos seguintes grupos de componentes:
- O inventário, que corresponde a todos os bens, direitos e obrigações constitutivos do seu património;
 - Os documentos e registos, que assentam na utilização de documentos e livros de escrituração, cujo conteúdo mínimo obrigatório e respetiva explicitação se encontram definidos no POCAL;
 - A contabilidade de custos, que assenta no apuramento dos custos das funções e dos custos subjacentes à fixação de tarifas e preços de bens e serviços, nos termos do POCAL.
- 4 - Os documentos principais de prestação de contas da CMVNG são os seguintes:
- O balanço;
 - A demonstração de resultados;
 - Os mapas de execução orçamental;
 - Os anexos às demonstrações financeiras;
 - Os relatórios de gestão.
- 5 - No desempenho das suas competências os responsáveis dos SAF, devem aplicar, sempre que possível, o princípio da segregação de funções, tendo em conta a salvaguarda do sistema de controlo interno.

Artigo 24º

(Da contabilidade de custos)

- A contabilidade de custos é um subsistema obrigatório no apuramento dos custos das funções e dos custos subjacentes à fixação de tarifas e preços de bens e serviços.
- O custo das funções, dos bens e dos serviços deve corresponder aos respetivos custos diretos e indiretos relacionados com a produção, distribuição, administração geral e financeira.
- As grandes funções consideradas no POCAL são designadas por:
 - Funções gerais;
 - Funções sociais;
 - Funções económicas;
 - Outras funções;
- A imputação dos custos indiretos efetua-se mediante a aplicação de coeficientes, após o cálculo e apuramento dos custos diretos por função.



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE GAIA

- 5 - O referido coeficiente de imputação dos custos indiretos de cada função corresponde à percentagem do total dos respetivos custos diretos por função, em relação ao total de custos diretos de todas as funções.
- 6 - Os custos indiretos de cada função resultam da aplicação do respetivo coeficiente de imputação ao montante total dos custos indiretos apurados e os custos indiretos de cada bem ou serviço obtêm-se aplicando ao montante do custo indireto da função a que o bem ou serviço se enquadra o correspondente coeficiente de imputação dos custos indiretos.
- 7 - O custo de cada função, bem ou serviço, apura-se adicionando aos respetivos custos diretos, os custos indiretos calculados nos termos do número anterior.
- 8 - Os custos apurados no âmbito da respetiva contabilidade são periodicamente reconciliados com os custos registados na contabilidade patrimonial.
- 9 - Os documentos da contabilidade de custos respeitam o conteúdo mínimo obrigatório previsto no POCAL e adotam as correspondentes fichas.
- 10 - A CM utilizará no seu subsistema de custos a classificação funcional prevista no POCAL, escolhendo as atividades que possam ser adaptadas à realidade do município, tendo em conta as diferentes designações referidas no ponto 10.1 do POCAL.

CAPITULO V

INSTRUMENTOS PREVISIONAIS

Seção I

PREPARAÇÃO E APROVAÇÃO

Artigo 25º

(Documentos previsionais)

- 1 - Os documentos previsionais devem obedecer às regras previsionais aprovadas pelo POCAL com as ulteriores alterações, bem como as previstas no Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI).
- 2 - A elaboração dos documentos previsionais deve também obedecer às regras previsionais fixadas pela Lei do Orçamento de Estado (OE) e demais legislação emanada.



Artigo 26º

(Preparação dos documentos previsionais)

- 1 - A fim de assegurar a atempada elaboração dos instrumentos previsionais, os serviços, de acordo com o calendário estabelecido pelo serviço competente pela elaboração da proposta de orçamento, indicam as suas necessidades de despesa para o ano seguinte e anos futuros, caso se aplique, devendo contemplar os encargos assumidos em anos anteriores ainda não satisfeitos e uma estimativa que cubra os encargos assumidos cujas datas de vencimento venham a ocorrer no ano imediatamente a seguir.
- 2 - A CM solicita atempadamente ao Presidente da Assembleia Municipal (PAM) a indicação das despesas previsíveis para o ano seguinte.
- 3 - Cabe aos serviços com competências no âmbito dos Recursos Humanos (RH) elaborar o mapa de pessoal nos termos da lei e dar conhecimento do mesmo ao serviço competente pela elaboração da proposta de orçamento, no prazo que este venha a fixar.
- 4 - Compete ao serviço competente pela elaboração da proposta de orçamento efetuar a previsão das receitas.

Artigo 27º

(Aprovação dos documentos previsionais)

- 1 - A proposta dos documentos previsionais deve ser remetida pelo órgão executivo ao órgão deliberativo no período previsto na lei, para entrar em vigor em 1 de janeiro do ano a que respeita, exceto nas situações legalmente previstas.
- 2 - Cabe ao dirigente do serviço com competência na área financeira assegurar a remessa dos documentos acompanhados pela cópia da ata da respetiva deliberação às entidades determinadas por lei, e também a sua publicitação pelas formas legalmente previstas.
- 3 - Após a entrada em vigor do orçamento e demais documentos que o constituem, os mesmos, acompanhados de cópias das respetivas atas, devem ser arquivados pelo serviço responsável pela área financeira.
- 4 - O estabelecido nos números 1 e 2 do presente artigo é aplicado aos documentos de outras entidades com quem a CM consolide contas.

Artigo 28º

(Atraso na aprovação dos documentos previsionais)

- 1 - No caso de atraso na aprovação do orçamento, a previsão das dotações para o quadriénio mantém o valor previsto, substituindo-se as previsões do ano N1 pelas do ano N2 e assim sucessivamente.
- 2 - Durante o período transitório, os documentos previsionais podem ser objeto de alterações.
- 3 - Os documentos previsionais que venham a ser aprovados pelo órgão deliberativo já no decurso do ano económico a que se destinam têm que contemplar todos os cabimentos e compromissos efetuados até à sua entrada em vigor.

Artigo 29º

(Modificação dos documentos previsionais)

- 1 - O serviço competente pela elaboração da proposta de orçamento, no início de cada ano económico, propõe ao PCM ou ao Vereador, com competência na área financeira quando delegada, um calendário para a realização de modificações aos documentos previsionais, sem prejuízo do seu agendamento para além das datas previstas, sempre que necessário.
- 2 - O calendário referido no número anterior, uma vez aprovado, é publicado na página de intranet da CM.
- 3 - Em função do calendário estabelecido, os serviços identificam as suas necessidades de modificação aos documentos previsionais e, após as devidas autorizações, elaboram um relatório com a justificação dos seus pedidos, a remeter ao serviço competente pela elaboração da proposta de orçamento até ao termo do prazo fixado.
- 4 - Para efeitos de acompanhamento da execução orçamental de cada unidade orgânica são remetidas a estas periodicamente por via eletrónica, pelo serviço competente pela elaboração do orçamento, os balancetes das GOP e os balancetes respeitantes à execução do respetivo orçamento com conhecimento aos Vereadores dos respetivos pelouros.



CAPITULO VI
PRESTAÇÃO DE CONTAS

Artigo 30º
(Documentos)

São documentos da prestação de contas da autarquia local, os enunciados no POCAL e na Lei das Finanças Locais (LFL).

Artigo 31º
(Organização)

- 1 - Os documentos de prestação de contas são elaborados pelos SAF, por solicitação do seu dirigente.
- 2 - Até à data definida pelo dirigente do serviço mencionado no número anterior, são remetidos pelas unidades orgânicas os seguintes documentos:
 - a) Relação de acumulação de funções;
 - b) Relação de emolumentos notariais e custas de execuções fiscais;
 - c) Relação nominal de responsáveis;
 - d) Contratação administrativa – situação dos contratos;
 - e) Mapa dos ativos de rendimento fixo;
 - f) Mapa dos ativos de rendimento variável;
 - g) Mapa das amortizações;
 - h) Mapa do ativo bruto; e,
 - i) Nota ao Balanço e Demonstração de Resultados na parte respeitante ao Imobilizado.
- 3 - Com o objetivo de determinar se os registos contabilísticos espelham, de forma verdadeira e apropriada, o valor dos bens, direitos e obrigações, propriedade da autarquia, o inventário geral compreende os seguintes inventários parciais:
 - a) Inventário das existências;
 - b) Inventário do imobilizado;
 - c) Inventário das disponibilidades e das dívidas a receber e a pagar.



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE GAIA

- 4 - Na inventariação referida deve ter-se em conta os critérios de valorimetria e lançamentos de regularização enunciados no POCAL e no SCI.
- 5 - Constituem trabalhos de fim de exercício:
 - a) Trabalhos preparatórios de apuramento e regularização das contas;
 - b) Apuramento dos resultados orçamentais, económicos e financeiros;
 - c) Elaboração dos documentos de prestação de contas.
- 6 - Os SAF submetem para aprovação dos órgãos competentes os documentos que constituem a prestação de contas, no cumprimento dos prazos legais estipulados.

Artigo 32º

(Prestação de contas intercalar)

- 1 - As contas são prestadas por anos económicos que coincidem com o ano civil.
- 2 - Nas situações legalmente previstas em que é necessário prestar contas intercalares, a autarquia tem um prazo de 45 dias para a sua apresentação.

Artigo 33º

(Consolidação de contas)

- 1 - A autarquia procede anualmente à consolidação de contas integrando as contas da CM, das empresas públicas municipais e de outras entidades participadas pela Autarquia.
- 2 - A consolidação de contas é efetuada nos termos da lei e de acordo com orientações emanadas pelo Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do POCAL (SATAPOCAL), vertidas em manual aprovado pela CM.
- 3 - São documentos de prestação de contas consolidadas:
 - a) O relatório de gestão consolidado;
 - b) O balanço consolidado;
 - c) A demonstração de resultados por natureza consolidados;
 - d) Os anexos às demonstrações financeiras consolidadas.
- 4 - As contas do Município devem ser objeto de certificação legal de contas, nos termos da legislação em vigor.



Artigo 34º

(Deveres de informação e publicidade)

Cabe ao dirigente do serviço com competência na área financeira, assegurar a remessa dos documentos de prestação de contas às entidades determinadas por Lei e também a sua publicitação pelas formas legalmente previstas.

CAPÍTULO VII

DA EXECUÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA

SECÇÃO I

DA RECEITA

Artigo 35º

(Regras para a cobrança da Receita)

- 1 - Nenhuma receita pode ser liquidada ou cobrada, mesmo que seja legal, sem que, cumulativamente:
 - a) Tenha sido objeto de correta inscrição orçamental;
 - b) Esteja adequadamente classificada.
- 2 - As receitas liquidadas e não cobradas em 31 de Dezembro devem transitar para o Orçamento do novo ano económico nas mesmas rubricas em que estavam previstas no ano findo.

Artigo 36º

(Emissão)

- 1 - As UO e demais serviços emissores de receita são dotados de acesso à aplicação informática para emissão dos documentos de arrecadação (faturas ou outras), competindo-lhes efetivar o controlo da respetiva arrecadação.
- 2 - As entidades referidas no número anterior devem obrigatoriamente proceder à emissão dos documentos de arrecadação no prazo definido pelo Código do IVA, que é, salvo algumas exceções, o mais tardar no 5.º dia útil seguinte a contar da data do facto originário.

Artigo 37º

(Postos de cobrança)

- 1 - Existem postos de cobrança nos serviços municipais em que se considere justificável, mediante aprovação prévia do Executivo.
- 2 - Pode o órgão executivo autorizar outras entidades, mediante acordo escrito de ambas as partes, a proceder à cobrança de receitas do Município.
- 3 - Nas situações previstas no número anterior devem essas entidades proceder integralmente com as disposições legais relativas ao registo de operações de tesouraria ou equivalentes.

SECÇÃO II

DA DESPESA

Artigo 38º

(Regras para a realização da despesa)

- 1 - As despesas só podem ser cativadas, assumidas, autorizadas e pagas se, para além de serem legais, estiverem inscritas no orçamento com dotação igual ou superior ao cabimento e ao compromisso, respetivamente.
- 2 - O cabimento ou cativação de verbas é feita a pedido dos serviços responsáveis pela despesa, que informam da necessidade do cabimento e da extinção do mesmo, com base em documentos escritos devidamente assinados e validados pelos responsáveis dos serviços.
- 3 - O compromisso deve obedecer ao disposto na Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA).

Artigo 39º

(Documentos de suporte da execução da despesa)

Os documentos de suporte para a execução orçamental da despesa e que constituem o suporte dos cabimentos e dos compromissos são:

- a) A requisição interna emitida pelos diversos serviços municipais;
- b) A proposta de cabimento;



- c) A requisição externa ou autorização de compra emitida pelo aprovisionamento;
- d) A proposta de realização da despesa (PRD);
- e) Minutas de protocolos, contratos ou acordos de execução.

CAPÍTULO VIII

MÉTODOS E PROCEDIMENTOS DE CONTROLO

SECÇÃO I

DISPONIBILIDADES

Artigo 40º

(Numerário)

- 1 - A importância em numerário existente em caixa deve limitar-se ao indispensável, não devendo ultrapassar o montante adequado às necessidades diárias do Município, consideradas no montante de vinte mil euros de acordo com a deliberação camarária de 12 de Janeiro de 2015.
- 2 - A importância mencionada no número anterior pode ser alterada em qualquer altura após deliberação nesse sentido.

Artigo 41º

(Responsabilidade e dependência do tesoureiro)

- 1 - Os trabalhadores são responsáveis pelos fundos, montantes e documentos à sua guarda.
- 2 - O tesoureiro responde diretamente pelo conjunto das importâncias que lhe são confiadas.
- 3 - Os demais trabalhadores em serviço na tesouraria respondem perante o respetivo responsável pelos seus atos e omissões que se traduzam em situações de alcance, qualquer que seja a sua natureza.
- 4 - O apuramento diário das contas, da responsabilidade do tesoureiro, deve ter em conta o disposto na lei.
- 5 - A responsabilidade por situações de alcance não é imputável ao tesoureiro estranho aos factos que as originaram ou mantêm, exceto se, no desempenho das suas funções de gestão, controlo e apuramento de importâncias, houver procedido com dolo.

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE GAIA

- 6 - Sempre que no âmbito de ações inspetivas se realize a contagem dos montantes sob responsabilidade do tesoureiro, o PCM, mediante requisição do inspetor ou do inquiridor, dá instruções às instituições de crédito para que forneçam diretamente àquele, todos os elementos de que necessite para o exercício das suas funções.

Artigo 42º

(Balanço à Tesouraria)

- 1 - O balanço à tesouraria (BT) é um dos métodos e procedimentos de controlo utilizado para assegurar a salvaguarda dos ativos, a prevenção e deteção de situações de ilegalidade, a fraude e/ou erro, a exatidão e a integridade dos registos contabilísticos.
- 2 - O BT é obrigatoriamente efetuado, pelo menos, uma vez por trimestre, sem aviso prévio, por dois trabalhadores, e, ainda, sempre que se verifiquem as seguintes situações:
 - a) Substituição de trabalhadores da tesouraria;
 - b) Encerramento das contas em cada exercício económico;
 - c) No final e no início do mandato do órgão executivo eleito ou do órgão que o substituiu (em caso de dissolução).
- 3 - Os trabalhadores indicados para a realização do BT, "responsáveis pela contagem", devem ser designados com carácter de rotatividade.

Artigo 43º

(Abertura e movimentação de contas bancárias)

- 1 - A abertura de contas bancárias é sujeita a prévia deliberação do órgão executivo.
- 2 - As contas bancárias são tituladas pelo Município e movimentadas simultaneamente com duas assinaturas ou códigos eletrónicos, sendo uma do PC ou Vereador com competência delegada para o efeito e outra do responsável pela Tesouraria ou do seu substituto.
- 3 - No caso da conta se destinar a projetos financiados ou cofinanciados, os SAF informam o responsável pelo controlo do projeto do número da nova conta na aplicação POCAL.

Artigo 44º

(Cartões de débito e ou cartões de crédito)

- 1 - A adoção de cartões de crédito e ou cartões de débito como meio de pagamento depende de aprovação pela CM, devendo o referido cartão estar associado a uma conta bancária titulada pelo Município.

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE GAIA

- 2 - As despesas pagas com cartões de crédito e ou cartões de débito devem respeitar as disposições legais e contabilísticas previstas no POCAL e na LCPA, pelo que se deve proceder à cabimentação do montante total da despesa até à qual é autorizada a utilização dos referidos cartões.

Artigo 45º

(Investimentos financeiros de risco)

É proibida a realização de investimentos financeiros de risco, devendo tal menção constar das propostas das instituições consultadas.

Artigo 46º

(Realização de Aplicações Financeiras)

- 1 - Sempre que haja disponibilidade temporária de liquidez e para uma boa gestão dos ativos municipais deve o Município efetuar aplicações financeiras consultando várias instituições de crédito, atenta a relação custo/benefício da operação.
- 2 - O responsável pelo processo negocial é indicado pelo PCM a quem é dado conhecimento de cada fase do processo.

Artigo 47º

(Reconciliações bancárias)

As reconciliações das contas bancárias tituladas pelo Município são efetuadas no final de cada mês e aquando da realização do BT.

Artigo 48º

(Fundos de Caixa e Fundos de Maneio)

- 1 - Os Fundos de Caixa (FC) destinam-se apenas à efetivação de trocos, sendo estritamente vedada a sua utilização para a realização de despesas e têm carácter anual.
- 2 - Os Fundos de Maneio (FM) são pequenas quantias de dinheiro atribuídas aos serviços para fazer face a pequenas despesas urgentes e inadiáveis e devem ser criados tantos quantos os necessários.
- 3 - As disposições específicas e detalhadas relativas à constituição de FM encontram-se previstas no Regulamento Interno de Fundos de Maneio (RIFM).

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin of the page.

SECÇÃO II
EXISTÊNCIAS

Artigo 49º
(Definição)

Consideram-se existências todos os bens suscetíveis de armazenamento, destinados ao consumo ou venda por parte do Município.

Artigo 50º
(Princípios Gerais)

- 1 - O Município atua de acordo com a regra do menor *stock* possível.
- 2 - Cada local de armazenagem tem um responsável pela sua gestão e manutenção, nomeado para o efeito pelo respetivo dirigente da UO, a quem cabe zelar pelo controlo e movimentação dos bens depositados no armazém, de forma a garantir um regular funcionamento dos serviços, e que responde perante o seu superior hierárquico no caso de eventuais irregularidades ou falhas nos armazéns.
- 3 - O responsável mencionado no número anterior não pode intervir no processo de aquisição dos bens armazenados. Os registos de entrada e de saída em armazém são registados na correspondente aplicação informática.
- 4 - A quantidade de existências em armazém é determinada pelos serviços com responsabilidade da gestão dos mesmos, mediante elaboração anual de uma estimativa das necessidades que não possam ser asseguradas de outra forma.
- 5 - Em armazém encontram-se as quantidades estritamente indispensáveis ao normal funcionamento dos serviços, em obediência ao princípio da economia, que visa ter em conta o custo/benefício associado às existências a deter em armazém evitando-se desperdícios.
- 6 - Cada serviço define os locais de armazenagem que melhor se adapte às condições de segurança e acondicionamento dos bens, sendo da sua responsabilidade promover as condições de segurança dos armazéns.
- 7 - Todas as operações inerentes às existências só podem ser efetuadas pelo responsável e seus colaboradores, devidamente autorizados pela entidade competente.

Artigo 51º

(Criação e extinção de armazéns)

- 1 - Os serviços propõem ao membro do executivo com competência no pelouro correspondente, a criação ou a extinção de locais de armazenagem devidamente justificada.
- 2 - A proposta é formulada após a avaliação pelos serviços da necessidade de criação ou extinção de um armazém, tendo em conta, respetivamente, a razoabilidade da existência de novo armazém ou a cessação dos motivos que legitimaram a sua criação.

SECÇÃO III

IMOBILIZADO

Artigo 52º

(Âmbito de aplicação)

- 1 - O inventário e cadastro do immobilizado corpóreo municipal compreende todos os bens de domínio privado, disponível e indisponível, de que o Município é titular e todos os bens de domínio público de que seja responsável pela administração e controlo, estejam ou não afetos à sua atividade operacional.
- 2 - São igualmente objeto de inventariação e cadastro os bens que compõem o immobilizado corpóreo e incorpóreo e os investimentos financeiros.
- 3 - Para efeitos da presente NCI consideram-se:
 - a) Bens de domínio privado - bens imóveis, móveis e veículos que estão no comércio jurídico - privado e que o Município utiliza para o desempenho das suas funções ou que se encontram cedidos temporariamente e não estão afetos ao uso público geral;
 - b) Bens de domínio público - os bens do Município ou sob administração deste, que estão afetos ao uso público e estão, por natureza, fora do comércio jurídico-privado insuscetíveis de apropriação individual devido à sua utilidade coletiva desde que qualquer norma jurídica os classifique como coisa pública;
 - c) Immobilizado corpóreo, os bens materialmente acabados que se presume ter vida útil superior a um ano, não se destinem a ser vendidos, cedidos ou transformados no decurso normal da atividade municipal, quer sejam da sua propriedade ou estejam sobre sua administração e controlo;

- d) imobilizado incorpóreo os bens intangíveis, nomeadamente direitos e despesas de constituição, arranque e expansão.

Artigo 53º

(Gestão e registo de bens móveis e imóveis)

- 1 - O serviço competente pela gestão do património (GP), em colaboração com os restantes serviços, efetua o levantamento, coordenação e sistematização da informação de todos os bens móveis e imóveis pertencentes ao Município.
- 2 - Os bens constam do inventário da Autarquia desde o momento da sua aquisição até ao seu abate.
- 3 - A cada bem corresponde uma ficha individual, criada com a entrega da fatura, escritura, auto de receção provisória ou documento legal que titule a aquisição, a qual contém a informação estipulada na legislação em vigor.
- 4 - Os registos contabilísticos referentes à valorização do imobilizado são da competência dos SAF, em articulação com o serviço da GP.
- 5 - A gestão do imobilizado é sempre efetuada tendo em consideração o disposto no RICPM.

Artigo 54º

(Procedimentos de controlo)

Para assegurar a coerência e a fiabilidade dos registos contabilísticos do imobilizado, os SAF verificam periodicamente:

- a) A conformidade dos registos contabilísticos, efetuados com a criação das respetivas fichas de imobilizado;
- b) A contabilização das valorizações solicitadas pelo serviço de património, no decurso do processo de inventariação;
- c) A confirmação da realização da inventariação definitiva solicitada ao serviço de património.

67
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Artigo 55º

(Imobilizações em curso)

Os SAF elaboram no final de cada ano económico os mapas de inventariação do imobilizado em curso que refletem a variação dos elementos constitutivos do património afeto à Autarquia, nos termos do estipulado na legislação em vigor.

Secção IV

CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Artigo 56º

(Planeamento)

- 1 - No desenvolvimento das suas atividades, o Município assegura nomeadamente o cumprimento dos princípios da igualdade e da concorrência, adotando os procedimentos com vista à adjudicação de contratos públicos ou de atos passíveis de contratos públicos previstos na legislação vigente.
- 2 - As aquisições necessárias à atividade dos serviços devem ser planeadas aquando da preparação do Orçamento, tendo por base uma avaliação clara e objetiva das necessidades, e transmitidas às entidades competentes em matéria de aprovisionamento.
- 3 - Os eleitos e dirigentes autorizam a realização de despesa nos termos e de acordo com os limites fixados na lei ou nas delegações e subdelegações de competências.
- 4 - Os SAF mantêm atualizada uma lista de todos os eleitos e dirigentes com competências próprias, delegadas/subdelegadas para a realização de despesas ou para a autorização de pagamentos.

Artigo 57º

(Garantias de concorrência)

- 1 - São criadas nas UO/serviços uma base de dados de fornecedores por categoria de bens ou serviços, atualizadas anualmente.
- 2 - Nos procedimentos pré-contratuais por ajuste direto, os serviços convidam preferencialmente no mínimo três entidades para apresentação de propostas, garantindo-se a observância dos limites à contratação estabelecidos no Código de Contratos Públicos (CCP).
- 3 - Excecionam-se do disposto no número anterior as seguintes situações:

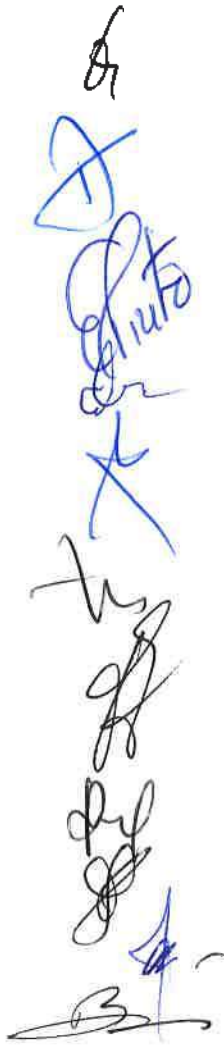


- a) Contratação com recurso a acordos-quadro ou centrais de compras;
- b) Ajuste direto com fundamento em critérios materiais, nos termos do CCP;
- c) Ajustes diretos simplificados;
- d) Em casos de estado de necessidade e urgência, devidamente fundamentados;
- e) Outras legalmente previstas.

Artigo 58º

(Boas práticas)

- 1 - O serviço competente em matéria de compras e aprovisionamento (SCPA) disponibiliza na página da Intranet da CM uma lista de verificação dos procedimentos a fim de instruir os procedimentos de contratação.
- 2 - É igualmente disponibilizado na página da Intranet da CM um manual relativo à aplicação do CCP.
- 3 - No âmbito da condução dos procedimentos, e quando solicitado, os dirigentes devem:
 - a) Evitar indicar os mesmos elementos, de forma reiterada, para os júris de procedimentos de contratação com objetos idênticos;
 - b) Sensibilizar os trabalhadores envolvidos em qualquer fase dos procedimentos de contratação para o cumprimento dos elementares deveres de sigilo e reserva, nomeadamente não fornecendo aos concorrentes qualquer informação privilegiada que lhes permita apresentar uma melhor proposta;
 - c) Incentivar os trabalhadores a cumprir escrupulosamente os deveres de isenção, nomeadamente declarando ao seu dirigente todos os presentes ou benefícios que lhes sejam oferecidos por fornecedores e que possam influenciar ou parecer influenciar a imparcialidade com que exercem as suas funções;
 - d) Garantir a segregação de funções, por exemplo, assegurando que quem realiza o levantamento de necessidades não participa no procedimento de contratação.



Secção V
RECURSOS HUMANOS

Artigo 59º
(Pessoal)

- 1 - O serviço responsável pelos recursos humanos (SRH) procede anualmente ao levantamento das necessidades de pessoal do Município e à planificação de eventuais ajustamentos que se tornem necessários em função da dinâmica interna, das opções do plano e de novas atribuições conferidas aos municípios e aos seus órgãos.
- 2 - A admissão de pessoal para o Município, seja qual for a modalidade de que se revista, depende de prévia autorização do PC ou do Vereador em quem ele delegue, bem como das demais autorizações legalmente definidas na lei.
- 3 - Não pode ser efetuada qualquer admissão sem prévia e adequada dotação orçamental e que não conste do levantamento referido no número 1 deste artigo, salvo por razões excepcionais devidamente fundamentadas.
- 4 - As admissões são sempre precedidas dos procedimentos adequados à forma de que se revestem, nos termos da legislação em vigor.
- 5 - Para cada trabalhador existe um processo individual devidamente organizado e atualizado, que assume a forma de suporte de papel exclusivamente na medida do necessário.
- 6 - Têm acesso ao processo individual do trabalhador, para além do próprio ou seu mandatário com poderes para tal, o PCM ou o Vereador com competência delegada para a gestão de recursos humanos, o Vereador da área funcional e o dirigente da UO/serviço respetiva(o).
- 7 - A consulta dos processos individuais por parte dos trabalhadores dos SRH, no âmbito das suas atribuições específicas, depende de autorização escrita do responsável do SRH.
- 8 - A mobilidade interna deverá ser realizada através dos SRH, ouvidos os interessados e os dirigentes das UO de origem e de destino, através de despacho do PC ou de quem este delegue, e é refletida nas dotações orçamentais adequadas.
- 9 - O SRH é responsável pelo controlo dos limites e das despesas com trabalho extraordinário e em dias de descanso semanal e complementar e de outros abonos suplementares, devendo, numa ótica de gestão partilhada e de responsabilização de todos os dirigentes,



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE GAIA

fornecer a cada dirigente ou coordenador funcional de UO autónomas, o balancete mensal dos gastos imputados aos respetivos serviços.

- 10 - O SRH assegura que não são ultrapassados os limites legais determinados para a realização de trabalho extraordinário.
- 11 - O SRH assegura o cumprimento dos limites legais de despesas com pessoal devendo, para o efeito, anexar ao orçamento municipal anual uma declaração que evidencie o seu cumprimento.
- 12 - Compete ao SRH definir regras relativas ao acesso à formação profissional dos trabalhadores, dando-lhes publicidade, nomeadamente na intranet.

Artigo 60º

(Contratos de avença e tarefa)

- 1 - Considerando as competências das unidades orgânicas da estrutura dos serviços, a celebração de contratos de tarefa e avença é efetuada sob proposta do respetivo dirigente do SCPA.
- 2 - A celebração de contratos de tarefa e avença deve cumprir as formalidades legais, nomeadamente no que respeita a autorizações pelos órgão e/ou entidades competentes, bem como a observância do previsto na Lei do Trabalho em Funções Públicas (LTFP) conjugada com o CCP.
- 3 - Na abertura de processos de contratação devem ser observados os limites e condicionantes definidos por lei habilitante, nomeadamente no que respeita a limites de despesas com pessoal.

Artigo 61º

(Controlo da assiduidade)

- 1 - O SRH deve manter um registo que permita apurar o número de horas de trabalho prestadas pelo trabalhador, por dia e por semana, com indicação da hora de início e de termo do trabalho, bem como dos intervalos efetuados.
- 2 - O registo previsto no número anterior é efetuado por sistemas automáticos ou mecânicos.

Artigo 62º

(Controlo do período de férias)

- 1 - O SRH deve manter um registo atualizado do número de férias gozadas por trabalhador, incluindo as faltas por conta do período de férias.
- 2 - No início de cada ano civil o SRH elabora mapa demonstrativo do número de dias de férias gozado por cada trabalhador no ano anterior com vista ao apuramento do saldo.
- 3 - O saldo referido no número anterior deve fazer parte da comunicação ao trabalhador aquando do preenchimento do mapa com vista à integração no mapa anual de férias.
- 4 - O mapa anual de férias é aprovado dentro dos prazos legalmente previstos.

Artigo 63º

(Processamento de remunerações)

- 1 - O processamento das remunerações é efetuado pelo SRH, através do Sistema de Gestão de Pessoal.
- 2 - As deduções não obrigatórias apenas são retidas a pedido expresso do trabalhador e iniciado o desconto no processamento do vencimento do mês seguinte a entrada do requerimento.
- 3 - É da responsabilidade do SRH o correto apuramento das retenções do IRS, o apuramento mensal das contribuições para a CGA e para a Segurança Social, bem como proceder aos demais descontos, obrigatórios e facultativos, dos trabalhadores.
- 4 - Compete ao SRH rececionar, conferir e processar mensalmente os documentos, relativos a abonos e descontos, nomeadamente abonos por trabalho extraordinário, noturno e por deslocação em serviço, bem como os relativos a pedidos de férias e participação de faltas ao serviço.
- 5 - A introdução de alterações nas folhas de vencimentos só pode ser efetuada por trabalhador autorizado e na presença de documentos comprovativos devidamente autorizados e visados.
- 6 - As folhas de vencimento, e respetivos mapas resumo, devem ser aprovados pelo dirigente da UO responsável pela gestão financeira, ou pelo membro do executivo com o pelouro dos recursos humanos ou do PC.
- 7 - De acordo com a ligação das aplicações de gestão de pessoal e contabilidade, são transferidos para a contabilidade os elementos relativos a vencimentos indispensáveis ao respetivo cabimento, compromisso e processamento.



- 8 - Os vencimentos processados e visados nos termos das alíneas anteriores são pagos, em regra, por transferência bancária e processados através do envio de ficheiro informático (devidamente autorizado previamente pelas pessoas com poder para movimentar contas bancárias) à instituição bancária, o qual deverá conter os dados dos trabalhadores, respetivas contas bancárias e valores a transferir.

Artigo 64º

(Acumulação de funções e atividades)

- 1 - Atendendo ao princípio da exclusividade do exercício de funções públicas, não é permitida a acumulação de cargos ou lugares na administração pública nem do exercício de atividades públicas ou privadas, salvo nas situações legalmente previstas, devidamente fundamentadas e autorizadas.
- 2 - A acumulação de cargos ou lugares na administração pública, bem como o exercício de outras atividades pelos trabalhadores da administração pública depende de autorização, devendo a mesma ser solicitada, por escrito e nos termos legalmente estabelecidos ao PCM.
- 3 - A emissão de decisão relativa aos pedidos de acumulação de atividades e funções é feita mediante informação do dirigente do serviço ou chefia imediata do requerente, que se deve pronunciar sobre a conveniência do deferimento do pedido, designadamente sobre o horário a praticar, garantia de manutenção de isenção e imparcialidade nas funções exercidas e inexistência de prejuízo para o interesse público.
- 4 - O SRH, atento o parecer do dirigente do serviço, analisa a conformidade do pedido, e remete para despacho do PCM ou para o membro do executivo com competência delegada.
- 5 - Após tomada de conhecimento da decisão sobre o pedido de acumulação de atividades e funções pelo interessado e pelo respetivo serviço a que está afeto, o SRH procede ao arquivamento do respetivo despacho no processo individual do trabalhador.
- 6 - O SRH procede ao arquivo de toda a documentação relativa às licenças nos respetivos processos individuais.

Artigo 65º

(Avaliação do desempenho)

No processo de avaliação de desempenho, as menções qualitativas e respetiva quantificação, quando fundamentam no ano em que são atribuídas, a mudança de posição remuneratória na

carreira ou a atribuição de prémio de desempenho, são objeto de publicitação, bem como as menções qualitativas anteriores que contribuam para tal fundamentação.

SECÇÃO VI

SEGUROS

Artigo 66º

(Seguros)

- 1 - Compete ao SGP gerir a carteira de seguros relativamente às necessidades do Município.
- 2 - Na gestão da carteira de seguros do Município pode a UO responsável, mediante proposta autorizada pelo PCM, recorrer aos serviços de entidades externas de mediação e corretagem de seguros, com quem fará a necessária articulação.
- 3 - O dirigente responsável pelo património deve nomear um trabalhador responsável pela coordenação e acompanhamento da carteira de seguros do Município.
- 4 - Todos os bens móveis e imóveis, bem como atividades desenvolvidas pelo Município, alvo de seguro obrigatório, devem estar adequadamente segurados pelos respetivos valores patrimoniais e/ ou exigidos, competindo ao responsável designado a realização das diligências nesse sentido.
- 5 - Os capitais seguros devem estar atualizados com os valores patrimoniais e/ou exigidos, mediante despacho superior e sob proposta do responsável nomeado para acompanhamento e coordenação da carteira de seguros do Município.
- 6 - Os bens e atividades que não se encontrem sujeitos a seguro obrigatório podem igualmente ser segurados, mediante proposta apresentada pelos serviços responsáveis pela gestão da carteira de seguros do Município e autorizada pelo PCM, na qual constem os respetivos valores e/ou capitais seguros e respetivos fundamentos.



CAPÍTULO IX

OUTROS MÉTODOS E PROCEDIMENTOS DE CONTROLO

SEÇÃO I

FINANCIAMENTO EXTERNO/PROJETOS COMPARTICIPADOS

Artigo 67º

(Realização de Candidaturas)

Cabe ao serviço responsável pelas candidaturas a fundos comunitários (SCFC) a responsabilidade de coordenar os processos de instrução de candidaturas a programas e Iniciativas externas, bem como da Administração Central, assegurando a respetiva formalização junto das entidades competentes.

Artigo 68º

(Controlo de Receita)

O SCFC desenvolve as ações necessárias ao controlo da execução da receita municipal consignada, nomeadamente através da análise e acompanhamento de todos os contratos, protocolos e acordos geradores de receita, celebrados pelo Município.

SEÇÃO II

ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS E APOIOS/TRANSFERÊNCIAS

Artigo 69º

(Requisitos de receção e atribuição)

A decisão de concessão de subsídio, subvenção, bonificação, ajuda, incentivo, donativo ou similar é precedida da verificação dos requisitos e de acordo com os procedimentos e os critérios de atribuição previstos no Regulamentos Municipais aplicáveis e demais legislação em vigor.



Artigo 70º

(Deveres de informação e publicidade)

A concessão de subsídio, subvenção, bonificação, ajuda, incentivo, donativo ou similar é objeto de publicação nos termos previstos na lei.

Seção III

ENDIVIDAMENTO

Artigo 71º

(Endividamento e Regime de Crédito)

- 1 - A contratação de qualquer empréstimo de curto, médio ou longo prazo é sempre precedida de consulta a, pelo menos, três (3) instituições de crédito e sempre em cumprimento do estipulado na legislação em vigor.
- 2 - A proposta de decisão, a ser submetida à apreciação dos Órgãos Executivo e Deliberativo, é acompanhada de um mapa demonstrativo da capacidade de endividamento do Município, bem como de um estudo comparativo das várias propostas recebidas, justificando os critérios e a razão da opção.

Artigo 72º

(Controlo da capacidade de endividamento)

- 1 - Compete aos SAF manter, em suporte adequado e devidamente atualizado, um processo por cada empréstimo do qual conste uma conta corrente atualizada, os documentos justificativos das despesas enviados à instituição bancária para reembolso e comprovativos da aplicação dos fundos libertos no objeto para o qual o empréstimo foi contratado, bem como os demais documentos que evidenciem a legalidade dos procedimentos.
- 2 - Os encargos da dívida resultantes da contratação de empréstimos são conferidos por trabalhador designado pelo dirigente dos SAF, nomeadamente na componente dos juros, antes de emitida a respetiva ordem de pagamento.
- 3 - Sempre que seja efetuado o pagamento de amortização de capital ou juros deve proceder-se à reconciliação da conta do empréstimo com o montante inscrito no documento bancário.



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE GAIA

- 4 - O acompanhamento e controlo da capacidade financeira do Município deve constar de relatório trimestral da contabilidade patrimonial, onde seja dada ênfase à evolução das contas "dívidas a terceiros" e qual a sua posição face aos créditos de idêntica natureza, de acordo com a lei.
- 5 - Sempre que surjam alterações ao montante do endividamento municipal, o dirigente dos SAF elabora e apresenta ao PCM, relatório de avaliação da situação, tendo em atenção os limites fixados pelo RFALEI e demais legislação aplicável.

SEÇÃO IV

SETOR EMPRESARIAL LOCAL E OUTRAS ENTIDADES COM RELEVÂNCIA
PARA O APURAMENTO DA DÍVIDA TOTAL ENDIVIDAMENTO

Artigo 73º

(Contratos-programa e contratos de gestão)

- 1 - As relações financeiras com as empresas do sector empresarial local (SEL) são obrigatoriamente suportadas em contratos de gestão ou contratos-programa, elaborados e fundamentados nos termos da lei.
- 2 - Qualquer despesa de outra natureza obedece ao disposto no CCP.
- 3 - Os contratos de gestão ou contratos-programa a celebrar são submetidos a apreciação e emissão de parecer pelos SAF, nomeadamente quanto aos compromissos financeiros deles emergentes e à sua adequação às possibilidades orçamentais e financeiras do Município. Os contratos de gestão ou contratos-programa são quantificados com a devida justificação do valor apresentado, acompanhados do parecer do fiscal único da empresa e expressamente referidos nos instrumentos de gestão previsional das empresas.
- 4 - Nos contratos de gestão e nos contratos-programa é obrigatoriamente definido o objeto a prosseguir e, ainda, de forma explícita, um conjunto de indicadores ou referenciais que permitam medir a realização dos objetivos, bem como os direitos e obrigações das entidades envolvidas, nomeadamente o prazo de execução e o valor das transferências a efetuar pelo Município, discriminadas por atividades e suportado em orçamentos previsionais.



- 5 - Cabe ao serviço responsável pela organização e remessa dos processos para o Tribunal de Contas o envio dos contratos para visto prévio, quando legalmente exigível, com conhecimento do mesmo ao serviço competente em matéria de relato e controlo orçamental e às empresas.

Artigo 74º

(Monitorização e execução dos contratos)

- 1 - A celebração de contratos é monitorizada pelo membro do órgão executivo com delegação em matéria do acompanhamento da empresa, desde logo quanto ao desenvolvimento das atividades.
- 2 - Trimestralmente são elaborados pelas empresas, e em articulação com os serviços competentes do Município, relatórios com informação detalhada relativa à execução física e financeira dos contratos-programa.
- 3 - Os relatórios a elaborar incluem a quantificação dos desvios relevantes e propostas de medidas corretivas, sempre que for caso disso, e são submetidos ao membro do órgão executivo com delegação na matéria, com conhecimento aos SAF.
- 4 - Cada contrato deve ser objeto de um relatório final, a elaborar pelas empresas, para submissão ao membro do executivo com competência na área financeira, em que são avaliados os aspetos previstos na lei, designadamente a eficiência e eficácia obtidas através do conjunto de indicadores ou referenciais que permitem medir a realização dos objetivos sectoriais.

Artigo 75º

(Outras entidades com relevância para o apuramento da dívida total)

Para além das empresas do setor empresarial local, são relevantes para apuramento da dívida total do Município as entidades referidas no artigo 54.º do RFALEI.



Artigo 76º

(Deveres de informação)

As empresas e entidades mencionadas nos números anteriores enviam ao SAF os dados necessários ao cumprimento dos deveres de informação e de apresentação de contas pelo Município junto da tutela da Administração Central.

CAPÍTULO X

DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Artigo 77º

(Infrações)

Os atos ou omissões que contrariem o disposto na NCI podem implicar responsabilidade funcional ou disciplinar, consoante o caso, imputável aos titulares de órgãos, dirigentes, coordenadores, e aos trabalhadores, sempre que resultem de atos ilícitos praticados no exercício das suas funções ou por causa desse exercício.

Artigo 78º

(Dúvidas e omissões)

São competentes para a interpretação e integração de lacunas das normas do presente diploma os órgãos responsáveis pela sua emissão.

Artigo 79º

(Alterações)

- 1 - A NCI é objeto de alterações, aditamentos ou revogações, adaptando-se, sempre que necessário, a eventuais alterações de natureza legal aplicáveis às Autarquias Locais, bem como as que decorram de outras normas de enquadramento e funcionamento local, deliberadas pela CM e/ou pela AM, no âmbito das respetivas competências e atribuições legais, quando razões de eficiência e eficácia assim o justificarem.
- 2 - Para além do previsto no número anterior, a presente norma deve ser atualizada no prazo máximo de 2 anos a contar da data de aprovação.

Artigo 80º

{Entidades tutelares}

No prazo de 30 dias após a sua aprovação, são remetidas cópias da NCI e de todas as alterações que lhe venham a ser introduzidas, à Inspeção-Geral de Finanças e ao Tribunal de Contas.

Artigo 81º

{Norma revogatória}

Com a entrada em vigor da presente NCI são revogadas todas as disposições municipais que a contrariem ou nas partes em que a contrariem.

Artigo 82º

{Entrada em vigor}

- 1 - A presente Norma entra em vigor no primeiro dia útil do mês seguinte após a sua aprovação pelo órgão competente.
- 2 - À aprovação deve ser dada publicidade nos termos habituais e no sítio da *Intranet* e *Internet* da CM, onde ficará disponível para consulta.

Artigo 83º

{Normas transitórias}

- 1 - Os dirigentes das diversas UO e serviços têm 180 dias para submeter à apreciação do Vereador responsável pela respetiva área os fluxogramas, e os manuais de procedimentos respeitantes àquelas.
- 2 - Os fluxogramas mencionados no número anterior fazem parte integrante da presente NCI após aprovação do Vereador responsável.
- 3 - No prazo fixado no n.º 1 do presente artigo, podem os dirigentes submeter ao GAQ propostas de alteração à presente NCI que se mostrem necessárias para adaptação e melhoria.
- 4 - No âmbito das suas funções específicas, compete ao GAQ avaliar as propostas de alteração e submeter as mesmas à apreciação e votação dos órgãos competentes.
- 5 - Após a conclusão dos procedimentos concursais em curso, é elaborado e inserido o anexo 1 relativo à definição dos responsáveis, previsto no n.º 5, do artigo 5º da presente NCI.



21- PROPOSTA DE APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO A GARANTIR À ASSEMBLEIA MUNICIPAL, AO GRUPO DE DEPUTADOS QUE TEM ASSENTO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PELO PARTIDO SOCIALISTA

Despacho da Srª Vereadora Drª Elisa Cidade no impedimento do Sr. Presidente: "À Câmara."

Deliberação:

Deliberado por unanimidade, autorizar a contratação de pessoa singular, em regime de prestação de serviço, com efeitos a 1 de janeiro de 2016 e até final do mesmo ano, necessária ao adequado funcionamento da Assembleia Municipal, devendo ser observados todos os demais procedimentos de contratação pública impreteríveis para o efeito, bem como, aprovar o correspondente caderno de encargos, nos termos propostos.

DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS JURÍDICOS

22- AÇÃO ADMINISTRATIVA COMUM Nº 709/13.9BEPRT DA UNIDADE ORGÂNICA 2, DO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E DAJ FISCAL DO PORTO – AUTOR: TERESA GILBERTA CORDEIRO CONTRA O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA

EDOC/2015/56650

Despacho do Sr. Presidente: "À Câmara. 26.11.2015"

Deliberação:

A Câmara tomou conhecimento.

23- PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DA NORMA DE CONTROLO INTERNO

EDOC/2015/43006

Despacho do Sr. Presidente: "À Câmara. 03.12.2015"

Deliberação:

Deliberado por unanimidade, aprovar a Proposta de Alteração da Norma de Controlo Interno, nos termos da Informação nº 120/DAJ de 30.11.2015.

24- RECLAMAÇÃO GRACIOSA EFETUADA PELA "INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A. – TAXA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL", RELATIVA AO ANO DE 2015 – INF.121/DAJ

EDOC/2015/47358

Despacho do Sr. Presidente: "À Câmara. 03.12.2015"

Deliberação:

Deliberado por unanimidade, indeferir a reclamação graciosa efetuada pela "Infraestruturas de Portugal, S.A." referente à Taxa Municipal de Proteção Civil relativa ao ano de 2015, nos termos da Informação nº 121/DAJ de 01.12.2015.

PLANO DE AJUSTAMENTO FINANCEIRO
(no âmbito do PAEL)

Relatório de acompanhamento
Exercício de 2017

Para efeitos do disposto na alínea a) do n.º 1 e n.º 2 do artigo 12.º da Lei n.º 43/ 2012, de 28 de agosto

[Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Guto']

A. ENQUADRAMENTO

O Plano Ajustamento Financeiro (PAF) e agora também o Plano de Saneamento Financeiro preconizam a implementação de medidas de contenção de despesas e maximização de receitas de modo a permitir a sua exequibilidade e os consequentes, equilíbrio e sustentabilidade financeira da Autarquia.

O PAF tem um horizonte temporal equivalente ao do empréstimo PAEL concedido (2012-2026), e contém um conjunto de medidas específicas e quantificadas, que contribuem para o restabelecimento da situação financeira do Município.

O artigo 86.º da lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, refere que "para os contratos de saneamento e reequilíbrio financeiro existentes à data de entrada em vigor do aludido diploma, bem como para os planos de ajustamento previstos na Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, aplicam-se as disposições constantes da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, e do Decreto-Lei n.º 38/2008, de 7 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 120/2012, de 19 de junho" embora a DGAL deixasse de monitorizar formalmente, a partir de 1 de janeiro de 2014, aqueles indicadores.

Estabelece a alínea a) do n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 43/ 2012, de 28 de agosto a obrigatoriedade de elaboração de relatórios de acompanhamento do plano de ajustamento financeiro bem como o n.º 2 do mesmo artigo que determina que todos os municípios aderentes estão obrigados a incluir no relatório da conta de gerência um anexo relativo à execução do PAEL.

Nesta conformidade, o presente relatório visa dar cumprimento a tais desideratos, designadamente sistematizar o acompanhamento do Plano de Ajustamento Financeiro no âmbito do Plano de Apoio à Economia Local (PAEL).

Assim, este relatório tem ainda como vocação, em complemento ao relatório e contas do exercício de 2017, dar cumprimento ao disposto nos números 1 e 2 do artigo 12.º da Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, para o exercício de 2017.

Não obstante, salienta-se que o Município terminou a utilização da totalidade do valor contratado somente no final do exercício.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Gizete' and other illegible marks.]

B. SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

O valor contratado do empréstimo PAEL ascendeu a 22.751.431,24 € dos quais foram utilizados 22.318.118,73 €, assim distribuídos:

- . Utilizado na 1.ª tranche, 15.926.001,87 €;
- . Utilizado na 2.ª tranche, 6.273.458,62 €;
- . Utilizado na 3.ª tranche, 118.658,24 €.

O valor utilizado corresponde ao montante dos pagamentos PAEL de dívidas a fornecedores e outros credores, devidamente validado pela DGAL.

Os pontos seguintes sintetizam a execução orçamental, evolução da dívida total e outros indicadores de monitorização da evolução da situação financeira do Município de Vila Nova de Gaia.



1. Execução Orçamental

1.1. Receita

No ano de 2017 a receita cobrada bruta (excluindo saldo de gerência) ascendeu a 133.453.260,55€ e o saldo da gerência anterior foi de 14.045.580,60 €, totalizando 147.498.760,55 €.

Em 2017, a execução do orçamento da receita ascendeu a 81,5% em termos de receita líquida (51,46% em 2011) e 82,54% em termos brutos.

A tabela seguinte sintetiza a execução orçamental no exercício de 2017:

Tabela 1 – Execução do orçamento da receita (2017)

Classificação Económica da Receita	2017		
	Previsões corrigidas	Cobrado Bruto	Grau de Execução Orçamental
Receitas Correntes	127 775 295,00	124 922 276,60	97,77%
Receitas de Capital	36 839 875,00	8 465 260,29	22,98%
Outras Receitas	14 075 320,00	14 111 223,66	100,26%
TOTAL	178 690 490,00	147 498 760,55	82,54%

Código	Designação	Previsões corrigidas	Cobrado	Grau de Execução Orçamental
01	Impostos diretos	67 230 040,00	75 822 326,62	112,78%
02	Impostos indiretos	3 363 600,00	1 690 147,33	50,25%
04	Taxas, multas e outras penalidades	5 778 040,00	3 911 877,28	67,70%
05	Rendimentos da propriedade	7 317 620,00	7 016 268,43	95,88%
06	Transferências correntes	35 702 955,00	31 676 387,81	88,72%
07	Venda de bens e serviços correntes	8 020 750,00	4 580 798,99	57,11%
08	Outras receitas correntes	362 290,00	224 470,14	61,96%
09	Venda de bens de investimento	113 680,00	204 776,08	180,13%
10	Transferências de capital	15 945 800,00	2 107 172,56	13,21%
11	Ativos financeiros	14 769 700,00	3 116,16	0,02%
12	Passivos financeiros	5 619 000,00	5 618 658,24	99,99%
13	Outras receitas de capital	391 695,00	531 537,25	135,70%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	29 820,00	65 723,66	220,40%
16	Saldo da gerência anterior	14 045 500,00	14 045 500,00	100,00%

1.2. Despesa

A despesa total paga pelo Município em 2017 ascendeu a 130.127.195,32€.

A tabela seguinte sintetiza a execução do ano de 2017.

Tabela 2 – Execução do orçamento da despesa (2017)

Classificação Económica da Despesa	2017		
	Dotações corrigidas	Pago	Grau de Execução Orçamental
Despesa Corrente	114 613 235,00	88 368 433,25	77,10%
Despesa de Capital	64 077 255,00	41 758 762,07	65,17%
Total	178 690 490,00	130 127 195,32	72,82%

Código	Designação	Dotações corrigidas	Pago	Grau de Execução Orçamental
01	Despesas com o pessoal	40 568 795,00	37 162 503,01	91,60%
02	Aquisição de bens de serviços	55 952 570,00	37 500 543,22	67,02%
03	Juros e outros encargos	3 120 940,00	2 393 450,99	76,69%
04	Transferências correntes	6 533 270,00	4 459 865,25	68,26%
05	Subsídios	4 098 960,00	3 522 000,00	85,92%
06	Outras despesas correntes	4 338 700,00	3 330 070,78	76,75%
07	Aquisição de bens de capital	34 735 165,00	14 103 985,59	40,60%
08	Transferências de capital	5 465 710,00	3 962 968,33	72,51%
09	Ativos financeiros	821 800,00	814 423,00	99,10%
10	Passivos financeiros	22 403 600,00	22 300 524,88	99,54%
11	Outras despesas capital	650 980,00	576 860,27	88,61%

Em anexo apresentam-se os mapas de acompanhamento do PAEL tal como disponibilizados pela Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL) em <http://www.portalautarquico.pt/pt-PT/financas-locais/pael/>.

As variações evidenciadas na despesa orçamental, face ao preconizado no PAF, como se demonstra nos quadros anexos, foram sempre compensados pela receita incremental verificando-se um excedente orçamental.

2. Recursos Humanos

O quadro seguinte espelha a evolução dos Recursos Humanos.

Tabela 5 – Evolução dos recursos humanos

Evolução de RH	2013	2014	2015	2016	2017
Recursos	1844	1837	1896	1 841	1 903
Varição anual (n.º)		-7	59	-55	62
Varição anual (%)		-0,38%	3,21%	-2,90%	3,37%
Varição global (n.º) 2013-2017					59
Varição global (%) 2013-2017					3,20%

Tabela 6 – Evolução das despesas com pessoal

Despesas com pessoal	2013	2014	2015	2016	2017
Valor	33 305 844 €	34 412 218 €	35 123 005 €	36 477 032 €	37 222 096 €
Varição (Valor)		3 572 802,00 €	1 106 374,00 €	710 786,75 €	1 354 027,25 €
Varição (%)		12,02%	3,32%	2,07%	3,86%

(valores em euros)

O Município de Vila Nova de Gaia respeitou as imposições legais relativas às despesas com pessoal e controlo do n.º de trabalhadores.

3. Dívida Total - 4.º trimestre de 2017

O rigor e disciplina orçamental alicerçado no impacto das medidas adotadas no Plano de Saneamento Financeiro produziram e estão a produzir efeitos diretos na sustentabilidade orçamental e consolidação da dívida total só afetada pelo impacto de dívidas emergentes relativas a decisões judiciais desfavoráveis e a uma dívida à GAIURB no âmbito do processo PROHABITA.

No que concerne à monitorização dos limites anteriores, previstos na Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, anexa-se a ficha do Município (prestação de contas) de 2012 e 2013.

Da análise daquelas fichas salienta-se que em 31 de dezembro de 2013 o município estava em desequilíbrio financeiro conjuntural e, em 2013, esta situação agravou-se e passou a estar em desequilíbrio financeiro estrutural.

Importa agora analisar os limites impostos pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro que revogou a Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro.

O novo Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, vem estabelecer novos limites ao endividamento municipal e uma nova abordagem ao controlo financeiro dos municípios;

Estabelece o art.º 52.º do RFALEI que a dívida total de operações orçamentais do Município (excluindo, desta forma, saldos credores inerentes a operações de tesouraria), incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º do mesmo diploma, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de N, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores, N-3, N-2 e N-1;

Acrescenta ainda o mesmo artigo que a dívida total de operações orçamentais do Município engloba os empréstimos, tal como definidos no n.º 1 do artigo 49.º, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

Dispõe ainda o n.º 3 do mesmo art.º 52.º que sempre que um município:

- a) Não cumpra o limite previsto no n.º 1, deve reduzir, no exercício subsequente, pelo menos 10 % do montante em excesso, até que aquele limite seja cumprido, sem prejuízo do previsto na secção III, designadamente no que concerne aos mecanismos de alerta precoce e de recuperação financeira municipal;
- b) Cumpra o limite previsto no n.º 1, só pode aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a 20 % da margem disponível no início de cada um dos exercícios.

Acresce salientar que, não obstante este regime vigorar somente desde 1 de janeiro de 2014, por força n.º 2 do art.º 97.º da Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro, em 2014, para efeitos da aplicação do n.º 3 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, a dívida total a considerar é a existente em 31 de dezembro de 2013 como se aquele regime já vigorasse.

Das entidades relevantes para apuramento da dívida total

O art.º 54.º do RFALEI, na sua redação, delimita as entidades relevantes para apuramento da dívida total. Assim, concorrem para aquele limite:

Tabela 7 – Entidades relevantes para o apuramento da dívida total

Entidades	Entidades relevantes para efeitos de limites da dívida total da dívida total (art.º 54.º)
1 Serviços municipalizados	Sempre a 100%. Neste caso, também a receita corrente líquida cobrada deve concorrer para determinar o limite estabelecido no art.º 52.º.
2 Serviços intermunicipalizados,	Sempre, em conformidade com critério previsto no n.º 4 do artigo 16.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.
3 Entidades Intermunicipais	
3.1. Área Metropolitanas	Sempre, de acordo com o critério a estabelecer pelos seus órgãos deliberativos, com o acordo expresso das assembleias municipais respetivas, ou, na sua ausência, de forma proporcional à quota de cada município para as suas despesas de funcionamento.
3.2. Comunidades Intermunicipais	Sempre, de acordo com o critério a estabelecer pelos seus órgãos deliberativos, com o acordo expresso das assembleias municipais respetivas, ou, na sua ausência, de forma proporcional à quota de cada município para as suas despesas de funcionamento
4 Entidades associativas municipais (associações de municípios de fins específicos	Sempre, de acordo com o critério a estabelecer pelos seus órgãos deliberativos, com o acordo expresso das assembleias municipais respetivas, ou, na sua ausência, de forma proporcional à quota de cada

(Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Or', 'A', 'B', 'C', 'D', 'E', 'F', 'G', 'H', 'I', 'J', 'K', 'L', 'M', 'N', 'O', 'P', 'Q', 'R', 'S', 'T', 'U', 'V', 'W', 'X', 'Y', 'Z', 'AA', 'BB', 'CC', 'DD', 'EE', 'FF', 'GG', 'HH', 'II', 'JJ', 'KK', 'LL', 'MM', 'NN', 'OO', 'PP', 'QQ', 'RR', 'SS', 'TT', 'UU', 'VV', 'WW', 'XX', 'YY', 'ZZ', 'AAA', 'BBB', 'CCC', 'DDD', 'EEE', 'FFF', 'GGG', 'HHH', 'III', 'JJJ', 'KKK', 'LLL', 'MMM', 'NNN', 'OOO', 'PPP', 'QQQ', 'RRR', 'SSS', 'TTT', 'UUU', 'VVV', 'WWW', 'XXX', 'YYY', 'ZZZ', 'AAA', 'BBB', 'CCC', 'DDD', 'EEE', 'FFF', 'GGG', 'HHH', 'III', 'JJJ', 'KKK', 'LLL', 'MMM', 'NNN', 'OOO', 'PPP', 'QQQ', 'RRR', 'SSS', 'TTT', 'UUU', 'VVV', 'WWW', 'XXX', 'YYY', 'ZZZ')

Entidades	Entidades relevantes para efeitos de limites da dívida total da dívida total (art.º 54.º)
ou outras associações exclusivamente participadas por municípios de direito público ou privado)	município para as suas despesas de funcionamento
5 Associações não exclusivamente participadas pelos municípios desde que prossigam atribuições (previstas no art.º 23.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro) ou competências destes.	Só concorrem quando prossigam competências ou atribuições dos municípios, a imputar de acordo com o critério a estabelecer pelos seus órgãos deliberativos, com o acordo expresso das assembleias municipais respetivas, ou, na sua ausência, de forma proporcional à quota de cada município para as suas despesas de funcionamento
6 Empresas Locais e Régie Cooperativas (onde o Município tenha influência dominante) (art.º 19.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto)	Proporcional à participação, direta ou indireta, do município no seu capital social, <u>em caso de incumprimento das regras de equilíbrio de contas</u> previstas no artigo 40.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto
7 Sociedades comerciais participadas (art.º 51.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto)	Proporcional à participação, direta ou indireta, do município no seu capital social, <u>em caso de incumprimento das regras de equilíbrio de contas</u> previstas no artigo 40.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto
8 Outras Cooperativas que não as identificadas em 6.	Sempre, proporcional à participação, direta ou indireta, do município
9 Fundações	Sempre, proporcional à participação, direta ou indireta, do município
10 <u>Entidades de outra natureza que não a constante dos pontos anteriores,</u> relativamente às quais se verifique, de acordo com o n.º 4 do artigo 75.º, o controlo ou presunção de controlo por	100%

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like "Grufo" and "D. S. C.", along with various scribbles and marks.

Entidades	Entidades relevantes para efeitos de limites da dívida total da dívida total (art.º 54.º)
parte do município,	
11	<u>NÃO RELEVAM PARA A DÍVIDA TOTAL</u>
Empresas abrangidas pelos setores empresarial do Estado ou regional, por força do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 558/99, de 17 de dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 300/2007, de 23 de agosto, e pelas Leis n.os 64-A/2008, de 31 de dezembro, e 55-A/2010, de 31 de dezembro	

Dos mecanismos de alerta precoce e de recuperação financeira

Na secção III do capítulo V do RFALEI, estabelecem-se os mecanismos de alerta precoce e de recuperação financeira, determinando-se que os municípios que ultrapassem o limite da dívida total previsto no artigo 52.º recorrem aos seguintes mecanismos de recuperação financeira, nos termos dos artigos 54.º e seguintes. São mecanismos de recuperação financeira:

- a) O saneamento financeiro;
- b) A recuperação financeira.

Acrescenta o n.º 2 do art.º 53.º que a adesão aos mecanismos de recuperação financeira é facultativa ou obrigatória consoante o nível de desequilíbrio financeiro verificado a 31 de dezembro de cada ano;

Delimitam os n.ºs 1 a 3 do art.º 58.º e art.º 61.º, ambos do RFALEI, as condições de acesso, facultativas ou obrigatórias, aos aludidos mecanismos de recuperação financeira tendo por base a dívida total do Município confrontada com o limite previsto:

Estabelece o art.º 56.º, cumulativamente com o estabelecido no ponto anterior, que:

- a) Sempre que, na informação reportada à Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL), a dívida total prevista no artigo 52.º atinja ou ultrapasse a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores, são informados os membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, bem como os presidentes dos órgãos executivo e deliberativo do município em causa, que informam os respetivos membros na primeira reunião ou sessão seguinte;
- b) Sempre que, na informação reportada à DGAL, a dívida total prevista no artigo 52.º atinja ou ultrapasse 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores, são informadas as entidades referidas o número anterior, bem como o Banco de Portugal.

Os empréstimos excecionados constantes da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, deixaram de estar neste regime concorrendo sempre para o apuramento da dívida total do Município;

Ainda que se preveja um regime transitório para o endividamento excecionado no art.º 84.º do RFALEI, o mesmo não aproveita para efeitos do apuramento da dívida total mas tão só para a aplicação de sanções. Aquele regime transitório prevê que, caso um município cumpra os limites e endividamento na data de entrada em vigor do RFALEI, 1 de janeiro de 2014, mas que passe a registar uma dívida total superior aos limites previstos no artigo 52.º, apenas por efeito da existência de dívidas excecionadas constituídas em data anterior àquela data, não deve o município ser sujeito a sanções previstas na presente lei, nada se prevendo quanto à consequência na ultrapassagem do limite e dos mecanismos de alerta precoce e recuperação financeira;

O limite da dívida total só poderá ser excecionalmente ultrapassado pela contração de empréstimos destinados ao financiamento da recuperação de infraestruturas municipais afetadas por situações de calamidade pública, decretadas nos termos da lei, pelo

período máximo de 10 anos e sempre mediante autorização prévia dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais;

O excecionamento previsto no n.º anterior não é automático devendo os municípios apresentar à DGAL pedido fundamentado com a indicação do montante de empréstimo a contrair, bem como a previsão do período temporal necessário à redução da dívida total até ao limite legal;

Situação do Município de Vila Nova de Gaia face aos limites legalmente estabelecidos:

Em 31 de dezembro de 2017:

Em 31 de dezembro de 2017, aquele apuramento ascendia a:

Tabela 10 – Apuramento do limite à dívida total em 31 de dezembro de 2017

Apuramento do limite à dívida total	
Receita corrente líquida cobrada pelo Município	Valor
(a) 2014	106 360 845 €
(b) 2015	110 045 528 €
(c) 2016	113 487 496 €
(d) Média = [(a)+ (b) + (c)] / 3	109 964 623 €
(e) Limite à dívida total (art.º 52.º da LFL) = (d) x 1,5	164 946 934 €
(f) Dívida Total	143 413 411 €
(g) Excesso face ao limite = (f) – (e)	(21 533 523 €)*
(h) Ponderação da dívida total face à média = (f) / (d)	1,30%

*Margem

Face ao que se sintetizou o Município de Vila Nova de Gaia estava em equilíbrio financeiro em 31 de dezembro de 2017.

Em 2017, a redução da dívida total ascendeu a 31,1 milhões de euros e uma variação do excesso de dívida total de 100 %.



A tabela seguinte delimita o apuramento deste indicador e respetiva variação:

Tabela 11 – Apuramento da dívida total - Previsão Vs Execução

Mapa demonstrativo da capacidade de endividamento e de evolução da dívida total

(para efeitos do disposto no n.º 5 do art.º 49.º da Lei n.º 73/2013, de 12 de setembro)

A. Apuramento do limite ao endividamento

	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DESVIO
Receta corrente líquida cobrada pelo Município	2017	2017	2017
(a) n-3	109 390 845 €	105 390 845 €	- €
(b) n-2	110 045 549 €	110 045 528 €	- 21,42 €
(c) n-1	110 867 984 €	113 487 488 €	2 619 531,87 €
(d) Média = [(a) + (b) + (c)] / 3	109 091 459 €	109 984 623 €	873 170,15 €
(e) Limite à dívida total (art.º 52.º da LFL) = (d) x 1,5	163 637 179 €	164 946 934 €	1 309 755,23 €
B. Dívida total	164 072 222 €	143 413 411 €	- 20 658 810,56 €
Dívida total de operações orçamentais (Município)	164 072 222 €	143 413 411 €	- 20 658 810,56 €
C.1 Capacidade de endividamento	2017		
Situação face ao limite (excesso se negativo, margem se positivo)	- 435 042,44 €	21 533 523,35 €	21 968 565,79 €
Relação face à média	1,50	1,30	-0,20

4. Prazo Médio de Pagamentos

A fórmula de cálculo do PMP consubstanciou-se no indicador definido nos termos do n.º 4 do Despacho n.º 9870/2009 do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública, publicado a 13 de Abril, no DR n.º 71, 2ª série Parte C:

$$PMP = \frac{\sum_{t=3}^1 DF}{\sum_{t=3}^1 A} \times 365$$

Em que DF corresponde ao valor da dívida de curto prazo a fornecedores observado no final de um trimestre, e A corresponde às aquisições de bens e serviços efetuadas no trimestre, independentemente de já terem sido liquidadas.

O Prazo Médio de Pagamentos foi sistematicamente reduzido ao longo dos vários trimestres:

Tabela 12 – Evolução do prazo médio de pagamentos

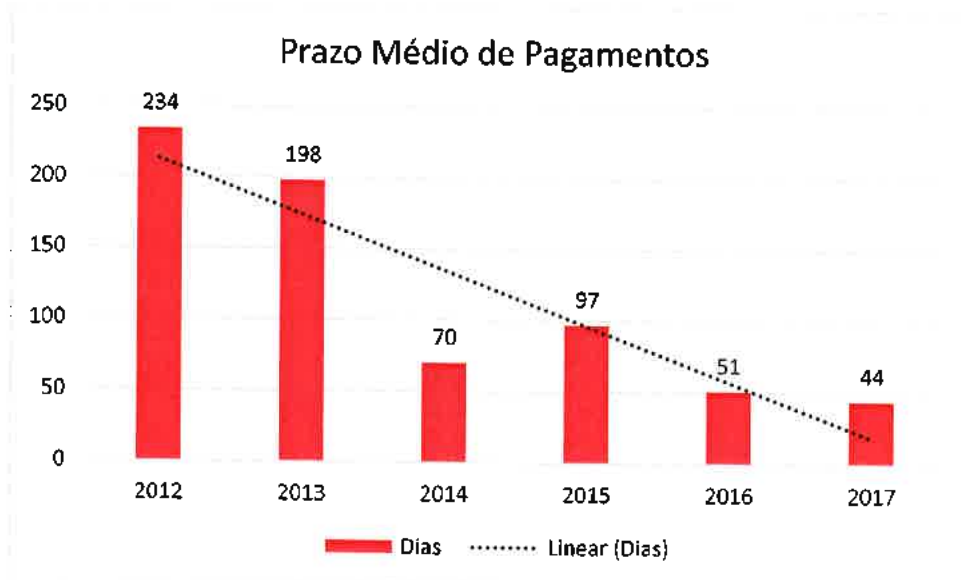
Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Dias	234	198	70	97	51	44

* Fonte: SIAL (DGAL)

Evidencia-se uma redução de 190 dias entre o ano 2012 e 2017. Em 2015, em resultado direto do registo da dívida inerente a decisões judiciais desfavoráveis ao Município, aquele indicador passou para 97 dias, entretanto mitigados em 2017 para 44 dias contendo-se nos limites legalmente fixados.

O gráfico seguinte espelha a evolução.

Gráfico 1 – Evolução do prazo médio de pagamentos



(Handwritten signatures and notes in blue ink on the right margin)

C. CONCLUSÕES

O Município de Vila Nova de Gaia com o seu programa de medidas de racionalização da despesa e incremento da receita, que incluem um controle rigoroso dos investimentos (mesmo que previstos e comparticipados), está sistematicamente a diminuir o seu endividamento.

Evidencia-se uma inflexão, entretanto compensada, no exercício de 2015 em virtude do impacto das decisões judiciais desfavoráveis ao Município as quais resultam de ações e decisões dos órgãos municipais e factos anteriores a outubro de 2013.

O empréstimo PAEL encontra-se concluído e as medidas do PAEL em implementação entretanto compensadas pelas medidas de saneamento financeiro.

A consolidação operada ao nível orçamental, sem descurar as prestações de serviços essenciais e investimentos chave em reforço e salvaguarda dos interesses próprios das populações está a permitir uma elevada redução da dívida total estando o Município de Vila Nova de Gaia no rumo da recuperação da sua sustentabilidade e soberania financeira para a qual deu o impulso determinante a concretização da operação de Saneamento Financeiro.

As despesas com o pessoal estão controladas e dentro dos critérios legalmente exigidos.

Vila Nova de Gaia, 17 de abril de 2018

Edualdo M. P.

O Presidente da Câmara Municipal,

[Handwritten signatures in blue ink]

Anexo I

Mapas de acompanhamento do PAEL (disponibilizados no Portal Autárquico)

[Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including the name 'Luís' and other illegible marks.]

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

QUADRO I: SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA ATUAL E PREVISÕES DE EVOLUÇÃO

Município de Vila Nova de Gaia

Descrição	2017				Observações/ Justificação
	Valores Candidatura	Valores Executados	Desvio Face ao Previsto Em PAF		
	2017		%	Absoluta	
A1. Saldo inicial (de operações orçamentais)	3.157.618,77	14.045.580,60	344,82	10.887.961,83	
A2. Reposições não abatidas nos pagamentos	70.350,93	65.723,66	-6,58	-4.627,27	
A3. Receita efetiva	119.479.589,57	127.765.762,49	6,94	8.286.172,92	
A3.1. Receita corrente	105.028.743,81	124.922.276,60	18,94	19.893.532,79	
A3.2. Receita capital (s/ ativos e passivos financ.)... da qual	14.450.845,76	2.843.485,89	-80,32	-11.607.359,87	
A3.2.1. Venda de bens de investimento	81.832,20	204.776,08	150,24	122.943,88	
A4. Despesa efetiva	78.469.268,67	107.012.247,44	36,37	28.542.978,77	
A4.1. Correntes ... das quais	60.875.596,51	88.368.433,25	45,16	27.492.836,74	
A4.1.1. Juros	1.623.003,96	1.326.572,34	-18,26	-296.431,62	
a. Resultantes do PAEL	417.597,10	439.679,89	5,29	21.082,79	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	1.205.406,86	878.059,78	-27,16	-327.347,08	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	8.832,67		8.832,67	
A4.1.2. Despesas com pessoal	30.121.077,59	37.162.503,01	23,38	7.041.425,42	
A4.2. Despesas de capital (s/ ativos e passivos financ.)	17.593.672,16	18.643.814,19	5,97	1.050.142,03	
A5. Saldo global	41.010.320,91	20.753.515,05	-49,39	-20.256.805,86	
A5.1. Saldo corrente	44.153.147,30	36.553.843,35	-17,21	-7.599.303,95	
A5.2. Saldo de capital	-3.142.826,40	-15.800.328,30	402,74	-12.657.501,90	
A6. Saldo primário	42.633.324,87	22.080.087,39	-48,21	-20.553.237,48	
A7. Ativos financeiros líquidos amortizações	0,00	-811.306,84		-811.306,84	
A7.1. Receitas de ativos financeiros	0,00	3.116,16	0,00	3.116,16	
A7.2. Despesas de ativos financeiros	0,00	814.423,00		814.423,00	
A8. Passivos financeiros líquidos amortizações	-14.988.793,58	-16.681.866,64	11,30	-1.693.073,06	
A8.1. Receitas de passivos financeiros	0,00	5.618.658,24		5.618.658,24	
A8.2. Despesas de passivos financeiros	14.988.793,58	22.300.524,88	48,78	7.311.731,30	
a. Resultantes do PAEL	1.625.102,24	1.620.145,30	-0,31	-4.956,94	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	13.363.691,34	15.180.379,58	13,59	1.816.688,24	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	5.500.000,00		5.500.000,00	
A9. Receita total	119.549.940,50	147.498.841,15	23,38	27.948.900,65	
A10. Despesa total	93.458.062,24	130.127.195,32	39,24	36.669.133,08	
A11. Saldo para a gerência seguinte	29.249.497,03	17.371.645,83	-40,61	-11.877.851,20	
A12. Serviço da dívida	16.611.797,54	23.627.097,22	42,23	7.015.299,68	
A13. Endividamento total	115.746.182,08	138.549.135,62	19,70	22.802.953,54	
A13.1 Bancário	82.719.410,69	119.861.840,35	44,90	37.142.429,66	
A13.1.1 Médio e longo prazo	82.719.410,69	103.213.482,32	24,78	20.494.071,63	
a. Resultante do PAEL	14.625.920,04	15.510.038,62	6,04	884.118,58	
b. Outro endividamento bancário de médio e longo prazo c)	68.093.490,65	87.703.443,70	28,80	19.609.953,05	
A13.1.2 Curto prazo	0,00	16.648.358,03		16.648.358,03	
A13.2 Fornecedores	20.441.220,09	9.749.219,67	-52,31	-10.692.000,42	
A13.3 Outra dívida a terceiros não financeira	12.585.551,30	8.938.075,60	-28,98	-3.647.475,70	
A14. Prazo médio de pagamento (n.º dias)	60	44	-26,67	-16,00	

O PAEL não permitiu operar o ajustamento financeiro do Município tal como preconizado no PAF, porquanto o valor do financiamento foi manifestamente inferior ao valor inicialmente estimado.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones along the right margin.]

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

QUADRO II: MEDIDAS PROPOSTAS NO PLANO DE AJUSTAMENTO FINANCEIRO

Município de Vila Nova de Gaia

Descrição das medidas	2017				Justificação da implementação da medida (ata de reunião, edital, despacho, ...)
	Quantificação do impacto financeiro previsto resultante da aplicação da medida (Indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida)		Valores executados		
	Valor ano	Peso/Impacte nas contas 2011 (%)	Valor ano	Desvio face ao previsto	
B.1 Aumento da receita					As medidas preconizadas não foram totalmente implementadas. Não obstante, foram compensadas pelo acréscimo de receita corrente decorrente, designadamente dos impostos diretos. A variação incremental das taxas ficou aquém do previsto considerando a impossibilidade de liquidação e consequente cobrança atendendo às ações judiciais em curso.
1. Maximização dos preços cobrados pelo município, através da					
2. Otimização e racionalização das taxas cobradas pelo município	4.000.000,00		0,00		
3. Outras medidas com impacto no aumento da receita:					
IMI (Proveniente da reavaliação de imóveis)					
Total Aumento de receita (B.1)	4.000.000,00		0,00	0,00	
B.2 Redução da despesa					
4. Redução/contenção/raionalização da despesa municipal com atividades que tenham impacto direto na diminuição de custos de funcionamento de infraestruturas municipais*	210.831,79	5,64%	6.547.449,53	-3.020.567,23	
5. Outras medidas com impacto na redução da despesa					
Redução do Investimento	10.094.232,65	49,14%	14.103.985,59	-3.654.535,97	
Total Poupança gerada pela redução da despesa (B.2)	10.305.064,44		20.651.435,12	-6.675.103,20	
B.3 Outras medidas					
6. Informação referente a eventuais concursos públicos que se encontrem a					
7. Informação referente a processos judiciais e extrajudiciais pendentes, em resultado dos quais resulte significativo Impacte financeiro para o município					
8. Outras medidas b)					
... discriminar cada medida numa linha					
Total aumento receita / poupança gerada pelas outras medidas (B.3)	0,00		0,00	0,00	
Total Impacte esperado (B.1+B.2+B.3)	14.305.064,44		20.651.435,12	-6.675.103,20	

- b) Indicação do tipo de impacto que podem ter: no caso de aumento de receitas Indicar com sinal positivo; no caso de aumento da despesa Indicar c) Devem ser registadas todas as medidas implementadas pelo Município. Caso as medidas não estejam listadas no quadro, deverão acrescentar as

*Observações:

1. As projeções efetuadas dizem respeito a despesa paga com iluminação pública, seguros e telecomunicações, a saber:

iluminação	2017
ELIP	5.528.083,90
OUTX	42.385,13
Total	5.570.469,03

Seguros	2017
SATD	323.693,47
SEGU	386.905,23
Total	710.598,70

Telecomunicações	2017
SCOM	153.169,77
STEL	113.212,03
STLM	0,00
Total	266.381,80
TOTAL	6.547.449,53

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

QUADRO III: EVOLUÇÃO PREVISIONAL DA RECEITA E DA DESPESA

Município de Vila Nova de Gaia

Descrição	2017				Observações/ Justificação
	Valores Candidatura	Valores Executados	Desvio Face ao Previsto Em PAF		
			%	Absoluta	
2017					
Receitas correntes	105.028.743,81	124.922.276,60	18,9	19.893.532,79	
Impostos directos	62.280.800,28	75.822.326,62	21,7	13.541.526,34	
IMI	45.693.429,01	44.145.687,93	-3,4	-1.547.741,08	
IMT	6.292.359,46	17.617.217,76	180,0	11.324.858,30	
Derrama	4.324.798,78	6.507.376,88	50,5	2.182.578,10	
Outros	5.970.213,02	7.552.044,05	26,5	1.581.831,03	
Impostos indirectos	4.009.501,58	1.690.147,33	-57,8	-2.319.354,25	
Taxas, multas e outras penalidades	9.130.324,65	3.911.877,28	25,0	781.552,63	
Taxas	2.168.783,34	842.861,67	-61,1	-1.325.921,67	
Multas	961.541,31	3.069.015,61	219,2	2.107.474,30	
Rendimentos da propriedade	6.009.293,29	7.016.268,43	16,8	1.006.975,14	
Transferências correntes	27.865.748,62	31.676.387,81	13,7	3.810.639,19	
Venda de bens e serviços correntes	1.579.366,78	4.580.798,99	190,0	3.001.432,22	
Venda de bens	73.061,42	51.727,28	-29,2	-21.334,14	
Serviços	1.487.648,96	4.470.686,05	200,5	2.983.037,10	
Rendas	18.656,41	58.385,66	213,0	39.729,26	
Outras receitas correntes	153.708,62	224.470,14	46,0	70.761,52	
Receltas de capital	14.450.845,76	8.465.260,29	-41,4	-5.985.585,47	
Venda de bens de investimento	184.907,17	204.776,08	10,7	19.868,91	
Terrenos	81.832,20	87.729,85	7,2	5.897,65	
Habitacões	0,00	0,00	0,0	0,00	
Edifícios	9.121,33	117.046,23	1183,2	107.924,91	
Outros bens de investimento	93.953,65	0,00	-100,0	-93.953,65	
Transferências de capital	13.334.094,07	2.107.172,56	-84,2	-11.226.921,51	
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	4.473.451,00	1.086.645,00	-75,7	-3.386.806,00	
Ativos financeiros	0,00	3.116,16	0,0	3.116,16	
Passivos financeiros	0,00	5.618.658,24		5.618.658,24	
Outras receitas de capital	931.844,52	531.537,25	-43,0	-400.307,27	
Rep. não abatidas nos pagamentos	70.350,93	65.723,66	-6,6	-4.627,27	
Total receita	119.549.940,50	133.453.260,55	11,6	13.903.320,05	
Receitas correntes	105.028.743,81	124.922.276,60	18,9	19.893.532,79	
Receitas de capital	14.450.845,76	8.465.260,29	-41,4	-5.985.585,47	
Despesas correntes	60.897.016,25	88.368.433,25	45,1	27.471.417,00	
Despesas com o pessoal	30.121.077,59	37.162.503,01	23,4	7.041.425,42	
Remunerações certas e permanentes	23.797.634,33	26.637.190,26	11,9	2.839.555,93	
Abonos variáveis ou eventuais	1.388.084,30	2.028.118,14	46,1	640.033,84	
Segurança social	4.935.358,96	8.497.194,61	72,2	3.561.835,65	
Aquisição de bens e serviços	22.381.122,52	37.500.543,22	67,6	15.119.420,70	
Aquisição de bens	1.702.271,04	4.520.469,44	165,6	2.818.198,40	
Aquisição de serviços	20.678.851,48	32.980.073,78	59,5	12.301.222,30	
Juros e outros encargos	1.644.423,71	2.393.450,99	45,5	749.027,28	
Resultantes do PAEL	439.016,85	439.679,89	0,2	663,04	
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	1.205.406,86	878.059,78	-27,2	-327.347,08	
Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	1.075.711,32	0,0	1.075.711,32	
Transferências correntes	888.770,81	4.459.865,25	401,8	3.571.094,44	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,0	0,00	
Freguesias	156.678,51	1.847.283,64	1079,0	1.690.605,13	
Associações de municípios	0,00	0,00	0,0	0,00	
Instituições sem fins lucrativos	725.034,78	2.438.671,64	236,4	1.713.636,86	
Famílias	706,16	15.023,25	2027,5	14.317,09	
Outras	6.351,36	158.886,72	2401,6	152.535,36	
Subsídios	4.280.400,00	3.522.000,00	-17,7	-758.400,00	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	4.280.400,00	3.522.000,00	-17,7	-758.400,00	
Famílias	0,00	0,00	0,0	0,00	
Outros	0,00	0,00	0,0	0,00	
Outras despesas correntes	1.581.221,62	3.330.070,78	110,6	1.748.849,16	
Despesas de capital	32.582.465,73	41.758.762,07	28,2	9.176.296,34	
Aquisição de bens de capital	10.449.449,62	14.103.985,59	35,0	3.654.535,97	
Investimentos	10.449.449,62	13.732.205,03	31,4	3.282.755,41	
Terrenos	50.000,00	268.015,42	436,0	218.015,42	
Habitacões	0,00	764.004,03	0,0	764.004,03	
Edifícios	2.300.175,63	3.706.661,27	61,1	1.406.485,64	
Construções diversas	7.441.894,72	6.887.075,00	-7,5	-554.819,72	
Outros	657.379,28	2.106.449,31	220,4	1.449.070,03	
Locação financeira	0,00	371.780,56	0,0	371.780,56	
Bens de domínio público	0,00	0,00	0,0	0,00	
Transferências de capital	7.139.222,53	3.962.968,33	-44,5	-3.176.254,20	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	1.791.806,24	0,00	-100,0	-1.791.806,24	
Freguesias	3.202.097,69	2.238.757,38	-30,1	-963.340,31	
Associações de municípios	0,00	0,00	0,0	0,00	
Instituições sem fins lucrativos	2.143.361,10	1.724.210,95	-19,6	-419.150,15	
Famílias	1.957,50	0,00	-100,0	-1.957,50	
Outras	0,00	0,00	0,0	0,00	

O PAEL não permitiu operar o ajustamento financeiro do Município tal como preconizado no PAF, porquanto o valor do financiamento foi manifestamente inferior ao valor inicialmente estimado. As medidas preconizadas não foram totalmente implementadas. Não obstante, foram compensadas pelo acréscimo de receita corrente decorrente, designadamente dos impostos directos. A variação incremental das taxas ficou aquém do previsto considerando a impossibilidade de liquidação e consequente cobrança atendendo às ações judiciais em curso. O incremento de despesa foi compensado por uma variação incremental superior da receita.

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

QUADRO III: EVOLUÇÃO PREVISIONAL DA RECEITA E DA DESPESA

Município de Vila Nova de Gaia

Descrição	2017				Observações/ Justificação
	Valores Candidatura	Valores Executados	Desvio Face ao Previsto Em PAF		
	2017		%	Absoluta	
Activos financeiros	0,00	814.423,00		814.423,00	
Passivos financeiros	14.988.793,58	22.300.524,88	48,8	7.311.731,30	
Resultantes do PAEL	1.625.102,24	1.620.145,30	-0,3	-4.956,94	
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	13.363.691,34	15.180.379,58	13,6	1.816.688,24	
Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	5.500.000,00		5.500.000,00	
Outras despesas de capital	5.000,00	576.860,27	11437,2	571.860,27	
Total despesa	93.479.481,99	130.127.195,32	39,2	36.647.713,33	
Despesa corrente	60.897.016,25	88.368.433,25	45,1	27.471.417,00	
Despesa de capital	32.582.465,73	41.758.762,07	28,2	9.176.296,34	
Saldo (Receita - Despesa)	26.070.458,52	3.326.065,23	-87,2	-22.744.393,29	

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

QUADRO IV: MAPA PREVISIONAL DA EVOLUÇÃO DÍVIDA POR CURTO E MÉDIO E LONGO PRAZO E DO SERVIÇO DA DÍVIDA DE EMLP

Município de Vila Nova de Gaia

(euros)

MAPA PREVISIONAL DA EVOLUÇÃO DÍVIDA POR CURTO E MÉDIO E LONGO PRAZO

Descrição	Valores candidatura	Valores Executados 2017	Desvio	Observação / Justificação	
	2017				
Dívida de Curto prazo					
Empréstimos de CP	0,00	0,00	0,00	A variação do endividamento em 2017 face ao projetado no PAF justifica-se pelas decisões judiciais com desfecho em 2015, entretanto consolidadas pela operação de saneamento financeiro.	
Empréstimos de MLP - Valor exigível a CP	0,00	16.648.358,03	16.648.358,03		
Outra	32.106.257,00	12.981.704,50	-19.124.552,50		
Fornecedores c/c	12.250.682,00	2.691.156,34	-9.559.525,66		
Fornecedores de imobilizado c/c	8.190.538,00	2.188.211,17	-6.002.326,83		
Estado e Outros Entes Públicos	1.252.506,00	892.181,84	-360.324,16		
Clientes, contribuintes e utentes	526.275,00	14.339,20	-511.935,80		
Administração autárquica	2.483.217,00	30.752,40	-2.452.464,60		
Outros credores	7.403.039,00	7.165.063,55	-237.975,45		
Subtotal Curto prazo	32.106.257,00	29.630.062,53	-2.476.194,47		
Dívida de Médio e longo prazo					
Empréstimos	82.719.410,69	103.213.482,32	20.494.071,63		
No âmbito do PAEL	14.625.920,04	15.510.038,62	884.118,58		
Outros empréstimos de médio/longo prazo	68.093.490,65	87.703.443,70	19.609.953,05		
Outra	0,00	9.749.219,67	9.749.219,67		
Fornecedores c/c	0,00	0,00	0,00		
Fornecedores de imobilizado c/c	0,00	9.749.219,67	9.749.219,67		
Estado e Outros Entes Públicos	0,00	0,00	0,00		
Clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00	0,00		
Administração autárquica	0,00	0,00	0,00		
Outros credores	0,00	0,00	0,00		
Subtotal Médio e Longo prazo	82.719.410,69	112.962.701,99	30.243.291,30		
Total da dívida	114.825.667,69	142.592.764,52	27.767.096,83		
Dívida referente a operações de tesouraria e, se refletidas patrimonialmente, a cauções e garantias prestadas por terceiros	2.809.064,99	4.043.628,90	1.234.563,91		
Total da dívida de natureza orçamental	112.016.602,70	138.549.135,62	26.532.532,92		

[Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Guta' and other illegible marks.]

Descrição	2017 Valores de Candidatura		2017 Valores Executados		Desvio	
	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros
SERVIÇO DA DÍVIDA EMLP						
No âmbito do PAEL	1.625.102,24	439.016,85	1.620.145,30	439.679,89	-4.956,94	663,04
Outros empréstimos de médio/longo prazo	13.363.691,34	1.205.406,86	15.180.379,58	878.059,78	1.816.688,24	-327.347,08
Total	14.988.793,58	1.644.423,71	16.800.524,88	1.317.739,67	1.811.731,30	-326.684,04

Anexo II

Fichas do Município (2013 a 2017)

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Luís' and a large signature at the bottom.]

Ficha do Município

VILA NOVA DE GAIA

Prestação de Contas de
2013

A. Dados entidade:

Área (Km²) 168.39 População (hab.) 302296 Eleitores (n.º) 248955
 Pessoal ao serviço (n.º) 1844 (4.º Trimestre de 2013)

B. Receitas previstas no âmbito do n.º 1 do artigo 37.º da Lei das Finanças Locais:

1. Impostos Municipais: 49.628.606,27
 IMI _{ano n-1} 37.793.094,97 IMT _{ano n-1} 6.184.293,78 IUC/IMV _{ano n-1} 5.651.217,52
 2. Derrama _{ano n-1} 4.552.419,77
 3. Participação nos resultados do SEL _{ano n-1} 50.061,25
 4. FEF _{ano n} + IRS _{ano n} 22.398.464,00

B 1. Limites ao endividamento no âmbito da Lei das Finanças Locais:

Limite Endividamento:

Curto Prazo [(1+2+3+4)*10% LFL] 7.662.955,13 Médio e Longo Prazo [(1+2+3+4)*100%] 76.629.551,29
 Endividamento Líquido [(1+2+3+4)*125%] 95.786.939,11

C. Limites ao endividamento da autarquia para o ano corrente (Lei do Orçamento do Estado):

Limite Endividamento:

Limite EL2013 (art.º 98.ºOE/2013) -12.906.569,69 Limite EMLP2013 (art.º 98.ºOE/2013) 76.629.551,29

D. Endividamento líquido e de médio e longo prazos da autarquia:

(em euros)

Data de reporte	Limites ao endividamento 2013		Endividamento				Capital em dívida excepcionado	
	Líquido	Médio e longo prazos	Líquido (Sem Excepcionado)	Activos financeiros	Passivos financeiros	Médio e longo prazos	Empréstimos	Dívida à EDP
	1	2	3	4	5	6	7	8
01-01-2013	-12.906.670	76.629.551	-16.082.224	150.746.441	221.868.978	69.439.498	75.705.657	11.613.413
Prestação de Contas			-23.268.724	148.981.650	208.775.557	74.030.119	70.754.488	10.376.803

Data de reporte	Excesso de Endividamento		Margem de Endividamento		Variação no excesso de endividamento	
	Líquido	Médio e longo prazos	Líquido	Médio e longo prazos	Líquido	Médio e longo prazos
	9=3-1	10=6-2	11=1-3	12=2-6	(01-01-2013 versus Prestação de Contas)	
01-01-2013			3.175.554	7.190.053		
Prestação de Contas			10.382.054	2.599.432		

E. Prazo Médio de Pagamentos: (31-12-2013)

1. Dívidas a fornecedores curto prazo acumuladas 137.718.021 PMP 198 dias
 2. Aquisição acumuladas 63.532.330
 3. Último PMP publicado 198 dias (31/12/2013)

PMP superior a 90 dias

Ficha do Município

VILA NOVA DE GAIA

Prestação de Contas de
2013

F. Indicadores de base para determinar situação de Saneamento ou Reequilíbrio Financeiro:

Receitas Totais <small>ano n-1</small>	1.589.895	PMP (31-12-2013)	198
Dívidas a fornecedores (31-12-2013)	15.882.186	Receitas n.º1 do art.º 37.º da LFL	76.629.551
Passivos financeiros incluindo excepcionados (31-12-2013) <small>(período corrente)</small>	206.775.557		

Saneamento Financeiro

(verifica pelo menos 1 situação)

Ultrapassa limite de endividamento líquido (limite de endividamento líquido nos termos do n.º 1 do artigo 37.º da LFL)

Dívidas a fornecedores > 40% receitas totais

Passivos financeiros, incluindo excepcionados > 200% da receita total

PMP > seis meses

Reequilíbrio Financeiro

(verifica 3 ou mais situações)

Ultrapassa limite de endividamento a médio e longo prazos (limite de endividamento de médio e longo prazos nos termos do n.º 1 do artigo 39.º da LFL)

EL > 175% das receitas do n.º do art.º 37.º da LFL

Dívidas a fornecedores > 50% das receitas

Passivos financeiros, incluindo excepcionados > 300% da receita total

PMP > seis meses

Não reduziu o excesso de endividamento n.º 2 do art.º 37.º e no n.º 3 do art.º 39.º, ambos da LFL

Nota: Esta informação é meramente informativa uma vez que a aferição da situação do desequilíbrio financeiro estrutural é efectuada com base nos dados da conta de gerência/prestação de contas.

G. Resumo das Receitas e das Despesas (ano n-1):

(em euros)

Receitas				Despesas			Saldo Orçamental para a gerência seguinte	
Correntes	Capital	Saldo Orçamental da gerência anterior	Reposições não abatidas	Total	Correntes	Capital		Total
1	2	3	4	5	6	7	8	9
		1.589.895		1.589.895				1.589.895

H. Despesa com pessoal (período homólogo):

1. Ano n-1	29.733.042	Variação	Valor (2 - 1)	3.572.802
2. Ano n	33.305.844		% (2-1)/1	12,02%

I. Pessoal ao serviço (período homólogo):

1. Ano n-1	1.739	Variação	Valor (2 - 1)	105
2. Ano n	1.844		% (2-1)/1	6,04%

J. Cumprimento dos deveres de informação:

Sim (com alguns mapas entregues depois da data limite)

Ficha do Município

VILA NOVA DE GAIA

Prestação de Contas de
2014

A. Dados entidade:

Área (Km2) 168,46 População (hab.) 303149 Eleitores (n.º) 248965
Pessoal ao serviço (n.º) 1837 (4.º Trimestre de 2014)

B. Receita corrente cobrada líquida

Receita Corrente Líquida 2011	Receita Corrente Líquida 2012	Receita Corrente Líquida 2013	Total	Média da receita corrente líquida
(1)	(2)	(3)	(4) = (1)+(2)+(3)	(5)=(4)/(3)
112.119.220	94.638.384	101.747.135	308.504.739	102.834.913

C. Limites da dívida total da autarquia para o ano corrente (Lei do regime financeiro das autarquias locais):

Limite dívida total 2014 (1,5* média da receita corrente cobrada líquida dos últimos três anos) (artº 52º Lei nº73/2013)

Limite da dívida total 154.252.369,44

D. Dívida total da autarquia

(em euros)

Limite	Dívida Total						
	Total da dívida a terceiros	Contribuição SMVAM/SEL/Ent. Part	Dívida Total	Dívida Total Excluindo Não Orçamentais e FAM	Montante em Excesso	Margem Absoluta	Margem Utilizável
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)=(5)-(1), se (5)>(1)	(7)=(1)-(5), se (5)<(1)	(8)=(7)*20%
154.252.369	01/01/2014						
	201.380.804	99.143.539	300.504.342	299.728.744	145.476.375		
	31/12/2014						
	178.162.019	15.508.904	193.670.924	192.757.125	38.504.755		
Variação da Dívida %							-35,69%
Variação do Excesso da Dívida %							-73,53%
Margem Disponível por Utilizar							
Dívida em excesso							

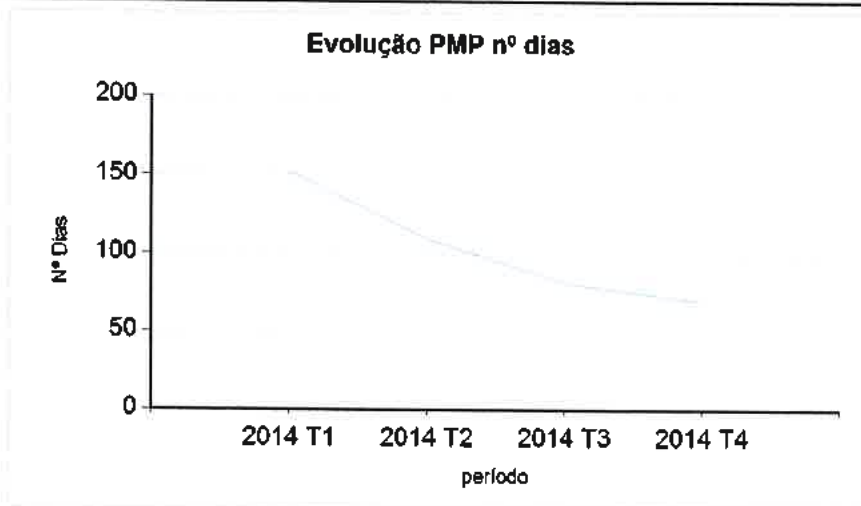
E. Prazo Médio de Pagamentos: (31-12-2014)

1. Dívidas a fornecedores curto prazo acumuladas 74.691.180 PMP 70 dias
2. Aquisição acumuladas 97.756.347
3. Último PMP publicado 70 dias (31/12/2014)

Ficha do Município

VILA NOVA DE GAIA

Prestação de Contas de
2014



F. Indicadores de base para determinar situação de Saneamento ou Recuperação Financeira:

Média da receita corrente líquida (últimos três anos)	<u>102.834.913</u>	Grau de execução da receita ano n-1 (%)	<u>69,87%</u>
Dívida Total Excluindo Não Orçamentais e FAM (31-12-2014) <small>(período corrente)</small>	<u>177.248.221</u>	Grau de execução da receita ano n-2 (%)	<u>51,90%</u>
Dívida total excluindo empréstimos (31-12-2014) <small>(período corrente)</small>	<u>43.802.548</u>		

-Saneamento Financeiro-

Condições de adesão facultativa

Dívida total = ou > média das receitas correntes dos últimos três anos

Dívida total, excluindo empréstimos > 0,75 da média das receitas correntes dos últimos três anos

Condições de adesão obrigatória

(facultativas para adesão ao mecanismo de recuperação financeira)

Dívida total > 2,25 * média das receitas correntes dos últimos três anos e menor ou igual a 3 * a média das receitas correntes dos últimos três anos

Recuperação Financeira

Dívida total > 3 * média das receitas correntes dos últimos três anos

Nota: Esta informação é meramente informativa uma vez que a aferição da situação de saneamento financeiro ou de ruptura financeira é efectuada com base nos dados da conta de gestão/prestação de contas.

G. Indicadores de Alerta Precoce:

Dívida total = ou > média das receitas correntes dos últimos três anos Dívida total = ou > 1,5 * média das receitas correntes dos últimos três anos

Taxa de execução da receita ano n-1 e n-2 < 85%

H. Resumo das Receitas e das Despesas (ano n-1):

(em euros)

Ficha do Município

VILA NOVA DE GAIA

Prestação de Contas de
2014

Recetas					Despesas			Saldo Orçamental para a gerência seguinte
Correntes	Capital	Saldo Orçamental da gerência anterior	Reposições não abatidas	Total	Correntes	Capital	Total	
1	2	3	4	5	6	7	8	9
102.781.561	36.909.006	-853.827	16.932	138.853.672	76.551.097	60.836.569	137.387.666	1.466.006

I. Despesa com pessoal (período homólogo):

1. Ano n-1	33.305.844	Variação	Valor (2 - 1)	1.106.374
2. Ano n	34.412.218		% (2-1)/1	3,32%

J. Pessoal ao serviço (período homólogo):

1. Ano n-1	1.844	Variação	Valor (2 - 1)	-7
2. Ano n	1.837		% (2-1)/1	-0,38%

L: Cumprimento dos deveres de informação:

Não é possível determinar o estado das entregas dos mapas.

Ficha do Município

VILA NOVA DE GAIA

Prestação de Contas de
2015

A. Dados entidade:

Área (Km²) 168.46 População (hab.) 303149 Eleitores (n.º) 248965
Pessoal ao serviço (n.º) 1896 (4.º Trimestre de 2015)

B. Receita corrente cobrada líquida

Receita Corrente Líquida 2012	Receita Corrente Líquida 2013	Receita Corrente Líquida 2014	Total	Média da receita corrente líquida
(1)	(2)	(3)	(4) = (1)+(2)+(3)	(5)=(4)/(3)
94.638.384	101.747.135	106.360.845	302.746.364	100.915.455

C. Limites da dívida total da autarquia para o ano corrente (Lei do regime financeiro das autarquias locais):

Limite dívida total 2015 (1,5* média da receita corrente cobrada líquida dos últimos três anos) (artº 52º Lei nº73/2013)

Limite da dívida total 151.373.182,17

D. Dívida total da autarquia

(em euros)

Limite	Dívida Total						
	Total da dívida a terceiros	Contribuição SM/AM/SEL/Ent. Part	Dívida Total	Dívida total excluindo não orçamentais, exceções Lei n.º 73/2013 e FAM	Montante em Excesso	Margem Absoluta	Margem Utilizável
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)=(5)-(1), se (5)>(1)	(7)=(1)-(5), se (5)<(1)	(8)=(7)*20%
151.373.182	01/01/2015						
	176.162.019	15.508.904	193.670.924	192.757.125	41.383.943		
	31/12/2015						
	166.255.813	13.577.722	199.833.535	191.999.512	40.626.330		
Variação da Dívida %							-0,39%
Variação do Excesso da Dívida %							-1,83%
Margem Disponível por Utilizar							
Dívida em excesso							

E. Prazo Médio de Pagamentos: (31-12-2015)

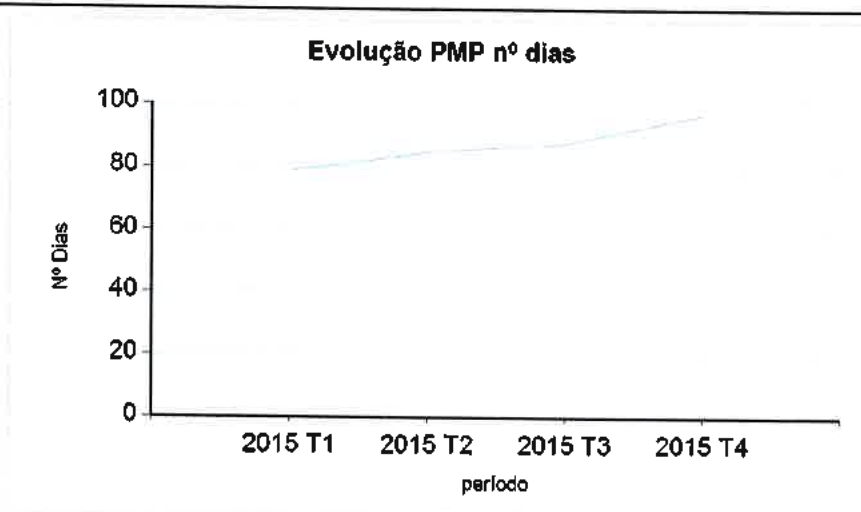
1. Dívidas a fornecedores curto prazo acumuladas 85.633.546 PMP 97 dias
2. Aquisição acumuladas 80.607.148
3. Último PMP publicado 70 dias (31/12/2014)

PMP superior a 90 dias

Ficha do Município

VILA NOVA DE GAIA

Prestação de Contas de
2015



F. Indicadores de base para determinar situação de Saneamento ou Recuperação Financeira:

Média da receita corrente líquida (últimos três anos)	<u>100.915.455</u>	Grau de execução da receita ano n-1 (%)	<u>68,99%</u>
Dívida total excluindo não orçamentais, exceções Lei n.º 73/2013 e FAM (31-12-2015) <small>(período corrente)</small>	<u>191.999.512</u>	Grau de execução da receita ano n-2 (%)	<u>69,87%</u>
Dívida total excluindo empréstimos (31-12-2015) <small>(período corrente)</small>	<u>74.892.499</u>		

-Saneamento Financeiro-

Condições de adesão facultativa

Condições de adesão obrigatória

(facultativas para adesão ao mecanismo de recuperação financeira)

- | | | | |
|--|-------------------------------------|--|--------------------------|
| Dívida total = ou > média das receitas correntes dos últimos três anos | <input checked="" type="checkbox"/> | Dívida total > 2,25 * média das receitas correntes dos últimos três anos e menor ou igual a 3 * a média das receitas correntes dos últimos três anos | <input type="checkbox"/> |
| Dívida total, excluindo empréstimos > 0,75 da média das receitas correntes dos últimos três anos | <input type="checkbox"/> | | |
| Dívida total = ou > 1,5 * média das receitas correntes dos últimos três anos | <input checked="" type="checkbox"/> | | |

Recuperação Financeira

Dívida total > 3* média das receitas correntes dos últimos três anos

Nota: Esta informação é meramente informativa uma vez que a aferição da situação de saneamento financeiro ou de ruptura financeira é efectuada com base nos dados da conta de gerência/prestação de contas.

G. Indicadores de Alerta Precoce:

- | | | | |
|--|-------------------------------------|--|-------------------------------------|
| Dívida total = ou > média das receitas correntes dos últimos três anos | <input checked="" type="checkbox"/> | Dívida total = ou > 1,5 * média das receitas correntes dos últimos três anos | <input checked="" type="checkbox"/> |
| Taxa de execução da receita ano n-1 e n-2 < 85% | <input checked="" type="checkbox"/> | | |

H. Resumo das Receitas e das Despesas (ano n-1):

(em euros)

Ficha do Município

VILA NOVA DE GAIA

Prestação de Contas de
2015

Receitas					Despesas			Saldo Orçamental para a gestão seguinte
Correntes	Capital	Saldo Orçamental da gestão anterior	Reposições não abatidas	Total	Correntes	Capital	Total	
1	2	3	4	5	6	7	8	9
107.675.418	22.613.193	1.466.006	147.714	131.902.330	82.842.120	48.019.475	130.861.596	1.040.735

I. Despesa com pessoal (período homólogo):

1. Ano n-1	<u>34.412.218</u>	Variação	Valor (2 - 1)	<u>746.074</u>
2. Ano n	<u>35.158.293</u>		% (2-1)/1	<u>2,17%</u>

J. Pessoal ao serviço (período homólogo):

1. Ano n-1	<u>1.837</u>	Variação	Valor (2 - 1)	<u>59</u>
2. Ano n	<u>1.896</u>		% (2-1)/1	<u>3,21%</u>

L: Cumprimento dos deveres de informação:

Não é possível determinar o estado das entregas dos mapas.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Ficha do Município

VILA NOVA DE GAIA

Prestação de Contas de
2016

A. Dados entidade:

Área (Km²) 168.46 População (hab.) 301172 Eleitores (n.º) 248965
Pessoal ao serviço (n.º) 1841 (4.º Trimestre de 2016)

B. Receita corrente cobrada líquida

Receita Corrente Líquida 2013	Receita Corrente Líquida 2014	Receita Corrente Líquida 2015	Total	Média da receita corrente líquida
(1)	(2)	(3)	(4) = (1)+(2)+(3)	(5)=(4)/(3)
101.747.135	106.360.845	110.045.528	318.153.508	106.051.169

C. Limites da dívida total da autarquia para o ano corrente (Lei do regime financeiro das autarquias locais):

Limite dívida total 2016 (1,5ª média da receita corrente cobrada líquida dos últimos três anos) (artº 52º Lei nº73/2013)

Limite da dívida total 159.076.753,94

D. Dívida total da autarquia

(em euros)

Limite	Dívida Total						
	Total da dívida a terceiros	Contribuição SM/AM/SEL/Ent. Part	Dívida Total	Dívida total excluindo não orçamentais, exceções Lei n.º 73/2013 e FAM	Montante em Excesso	Margem Absoluta	Margem Utilizável
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)=(5)-(1), se (5)>(1)	(7)=(1)-(5), se (5)<(1)	(8)=(7)*20%
159.076.754	01/01/2016						
	186.255.813	13.577.722	199.833.535	191.999.512	32.922.758		
	31/12/2016						
	170.141.272	11.854.431	181.995.703	174.547.456	15.470.702		
Variação da Dívida %							-9,09%
Variação do Excesso da Dívida %							-53,01%
Margem Disponível por Utilizar							

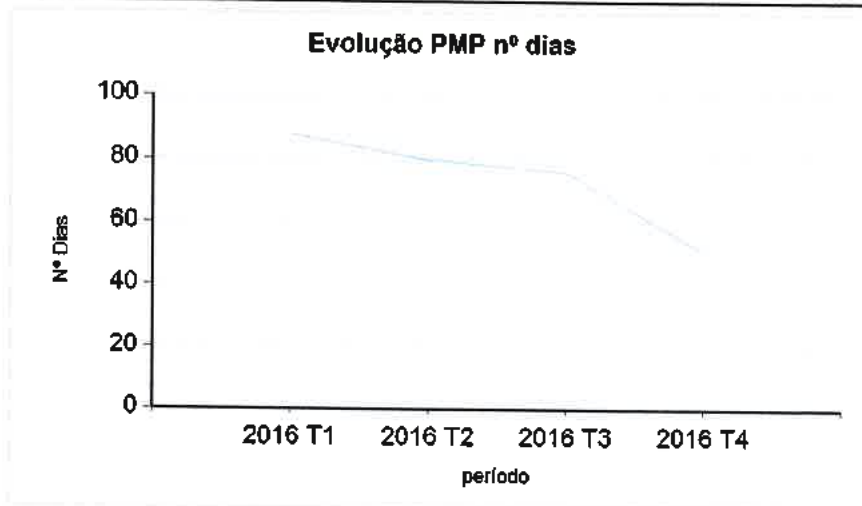
E. Prazo Médio de Pagamentos: (31-12-2016)

1. Dívidas a fornecedores curto prazo acumuladas 50.776.385 PMP 51 dias
2. Aquisição acumuladas 91.185.100
3. Último PMP publicado 97 dias (31/12/2015)

Ficha do Município

VILA NOVA DE GAIA

Prestação de Contas de
2016



F. Indicadores de base para determinar situação de Saneamento ou Recuperação Financeira:

Média da receita corrente líquida (últimos três anos)	<u>106.051.169</u>	Grau de execução da receita ano n-1 (%)	<u>75,09%</u>
Dívida total excluindo não orçamentais, exceções Lei n.º 73/2013 e FAM (31-12-2016) (período corrente)	<u>174.547.456</u>	Grau de execução da receita ano n-2 (%)	<u>68,99%</u>
Dívida total excluindo empréstimos (31-12-2016) (período corrente)	<u>26.360.181</u>		

-Saneamento Financeiro-

Condições de adesão facultativa

Dívida total = ou > média das receitas correntes dos últimos três anos

Dívida total, excluindo empréstimos > 0,75 da média das receitas correntes dos últimos três anos

Dívida total = ou > 1,5 * média das receitas correntes dos últimos três anos

Condições de adesão obrigatória

(facultativas para adesão ao mecanismo de recuperação financeira)

Dívida total > 2,25 * média das receitas correntes dos últimos três anos e menor ou igual a 3 * a média das receitas correntes dos últimos três anos

Recuperação Financeira

Dívida total > 3* média das receitas correntes dos últimos três anos

Nota: Esta informação é meramente informativa uma vez que a aferição de situação de saneamento financeiro ou de ruptura financeira é efectuada com base nos dados da conta de gerência/prestação de contas.

G. Indicadores de Alerta Precoce:

Dívida total = ou > média das receitas correntes dos últimos três anos Dívida total = ou > 1,5 * média das receitas correntes dos últimos três anos

Taxa de execução da receita ano n-1 e n-2 < 85%

H. Resumo das Receitas e das Despesas (ano n-1):

(em euros)

Ficha do Município

VILA NOVA DE GAIA

Prestação de Contas de
2016

Receitas					Despesas			Saldo Orçamental para a gestão seguinte
Correntes	Capital	Saldo Orçamental da gestão anterior	Reposições não abatidas	Total	Correntes	Capital	Total	
1	2	3	4	5	6	7	8	9
110.766.987	13.177.793	1.040.735	8.062	124.993.576	61.493.043	41.598.032	123.091.075	1.902.501

I. Despesa com pessoal (período homólogo):

1. Ano n-1	35.158.293	Variação	Valor (2 - 1)	1.318.740
2. Ano n	36.477.032		% (2-1)/1	3,75%

J. Pessoal ao serviço (período homólogo):

1. Ano n-1	1.896	Variação	Valor (2 - 1)	-55
2. Ano n	1.841		% (2-1)/1	-2,90%

L: Cumprimento dos deveres de informação:

Não é possível determinar o estado das entregas dos mapas.

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

Ficha do Município

VILA NOVA DE GAIA

4.º Trimestre de 2017

A. Dados entidade:

Área (Km²) 168.46 População (hab.) 301172 Eleitores (n.º) 248965
 Pessoal ao serviço (n.º) 1903 (4.º Trimestre de 2017)

B. Receita corrente cobrada líquida

Receita Corrente Líquida 2014	Receita Corrente Líquida 2015	Receita Corrente Líquida 2016	Total	Média da receita corrente líquida
(1)	(2)	(3)	(4) = (1)+(2)+(3)	(5)=(4)/(3)
106.360.845	110.045.528	113.487.496	329.893.869	109.964.623

C. Limites da dívida total da autarquia para o ano corrente (Lei do regime financeiro das autarquias locais):

Limite dívida total 2017 (1,5* média da receita corrente cobrada líquida dos últimos três anos) (artº 52º Lei nº73/2013)

Limite da dívida total 164.946.934,48

D. Dívida total da autarquia

(em euros)

Limite	Dívida Total						
	Total da dívida a terceiros	Contribuição SWAM/SEL/Ent. Part	Dívida Total	Dívida Total Excluindo Não Orçamentais, capital excecionado e FAM	Montante em Excesso	Margem Absoluta	Margem Utilizável
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)=(5)-(1), se (5)>(1)	(7)=(1)-(5), se (5)<(1)	(8)=(7)*20%
164.946.934	01/01/2017						
	170.141.272	11.854.431	181.995.703	174.547.456	9.600.521		
	31/12/2017						
	140.350.846	10.363.886	150.714.732	143.413.411		21.533.524	4.306.705
Variação da Dívida %							-17,64%
Variação do Excesso da Dívida %							-100,00%
Margem Disponível por Utilizar							

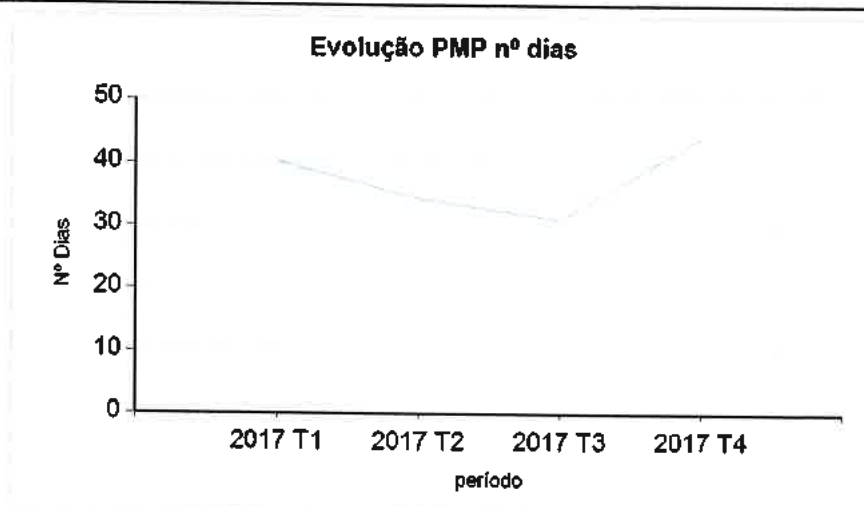
E. Prazo Médio de Pagamentos: (31-12-2017)

1. Dívidas a fornecedores curto prazo acumuladas 25.293.637 PMP 44 dias
 2. Aquisição acumuladas 52.227.355
 3. Último PMP publicado 51 dias (31/12/2016)

Ficha do Município

VILA NOVA DE GAIA

4.º Trimestre de 2017



F. Indicadores de base para determinar situação de Saneamento ou Recuperação Financeira:

Média da receita corrente líquida (últimos três anos)	109.964.623	Grau de execução da receita ano n-1 (%)	85,64%
Dívida total excluindo não orçamentais, capital excepcionado e FAM (31-12-2016) <small>(período corrente)</small>	174.547.456	Grau de execução da receita ano n-2 (%)	75,09%
Dívida total excluindo empréstimos (31-12-2016) <small>(período corrente)</small>	26.360.181		

-Saneamento Financeiro-

Condições de adesão facultativa

Dívida total = ou > média das receitas correntes dos últimos três anos

Dívida total, excluindo empréstimos > 0,75 da média das receitas correntes dos últimos três anos

Dívida total = ou > 1,5 * média das receitas correntes dos últimos três anos

Condições de adesão obrigatória

(facultativas para adesão ao mecanismo de recuperação financeira)

Dívida total > 2,25 * média das receitas correntes dos últimos três anos e menor ou igual a 3 * a média das receitas correntes dos últimos três anos

Recuperação Financeira

Dívida total > 3 * média das receitas correntes dos últimos três anos

Nota: Esta informação é meramente informativa uma vez que a aferição da situação de saneamento financeiro ou de ruptura financeira é efectuada com base nos dados da conta de gerência/prestação de contas.

G. Indicadores de Alerta Precoce:

Dívida total = ou > média das receitas correntes dos últimos três anos

Dívida total = ou > 1,5 * média das receitas correntes dos últimos três anos

Taxa de execução da receita ano n-1 e n-2 < 85%

H. Resumo das Receitas e das Despesas (ano n-1):

(em euros)

Ficha do Município

VILA NOVA DE GAIA

4.º Trimestre de 2017

Receltas					Despesas			Saldo Orçamental para a gerência seguinte
Correntes	Capital	Saldo Orçamental da gerência anterior	Reposições não abatidas	Total	Correntes	Capital	Total	
1	2	3	4	5	6	7	8	9
114.034.839	49.326.514	1.902.501	153.711	165.417.565	92.275.294	59.096.690	151.371.984	14.045.581

I. Despesa com pessoal (período homólogo):

1. Ano n-1 36.477.032

2. Ano n 37.222.096

Variação

Valor (2 - 1) 745.064

% (2-1)/1 2,04%

J. Pessoal ao serviço (período homólogo):

1. Ano n-1 1.841

2. Ano n 1.903

Variação

Valor (2 - 1) 62

% (2-1)/1 3,37%

L: Cumprimento dos deveres de informação:

Sim

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the bottom right.]

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

Relatório de acompanhamento

Exercício de 2017

Para efeitos do disposto no n.º 6 do art.º 59.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro



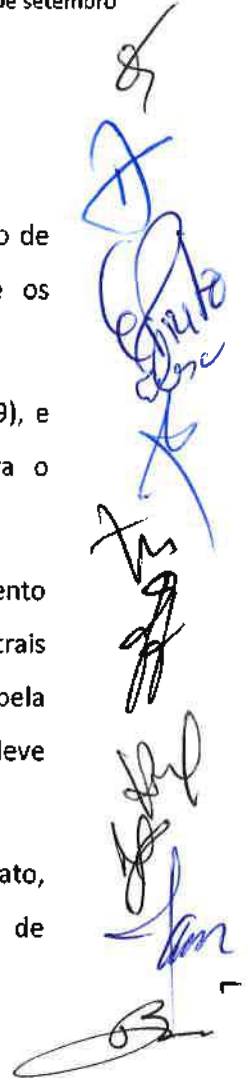
A. ENQUADRAMENTO

O Plano de Saneamento Financeiro preconiza a implementação de medidas de contenção de despesas e maximização de receitas de modo a permitir a sua exequibilidade e os consequentes equilíbrio e sustentabilidade financeira da Autarquia.

O PSF tem um horizonte temporal equivalente ao do empréstimo concedido (2016-2029), e contém um conjunto de medidas específicas e quantificadas, que contribuem para o restabelecimento da situação financeira do Município de Vila Nova de Gaia.

Estabelece o n.º 6 do art.º 59.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro que o acompanhamento do plano de saneamento cabe ao Município, através da elaboração de relatórios semestrais sobre a execução do plano financeiro pela câmara municipal e da sua apreciação pela assembleia municipal. Acrescenta a alínea c) do n.º 5 do mesmo artigo que o Município deve remeter à DGAL os relatórios semestrais sobre a execução do plano de saneamento.

Nesta conformidade, o presente relatório visa dar cumprimento a este desiderato, designadamente sistematizar o Relatório Semestral (2.º semestre de 2017) de acompanhamento do Plano de Saneamento Financeiro (PSF).



B. SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

O valor contratado do empréstimo de saneamento financeiro ascendeu a 35 406 879,60 €, dos quais foram totalmente utilizados até 31 de dezembro de 2016.

Dos valores utilizados foram pagos até 31 de dezembro de 2017 35.343.839,46€ de dívidas a fornecedores e outros credores, ou seja, apresenta-se um saldo entre valores utilizados e valores pagos de 63.040,14€.

Os pontos seguintes sintetizam a execução orçamental, evolução da dívida total e outros indicadores económicos e financeiros de monitorização da evolução da situação financeira do Município de Vila Nova de Gaia comparando-os com as previsões constantes do Plano de Saneamento Financeiro (PSF).

1. Execução Orçamental

1.1. Receita

No ano de 2017 a receita cobrada bruta (excluindo saldo de gerência) ascendeu a 133.453.260,55€ e o saldo da gerência anterior foi de 14.045.580,60 €, totalizando 147.498.760,55 €.

Em 2017, a execução do orçamento da receita ascendeu a 81.5% em termos de receita líquida (51,46% em 2011) e 82,54% em termos brutos.

A tabela seguinte sintetiza a execução orçamental no exercício de 2017:

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Gato' and a large signature at the bottom.]

Tabela 1 – Execução do orçamento da receita (2017)

Classificação Económica da Receita	2017		
	Previsões corrigidas	Cobrado Bruto	Grau de Execução Orçamental
Receitas Correntes	127 775 295,00	124 922 276,60	97,77%
Receitas de Capital	36 839 875,00	8 465 260,29	22,98%
Outras Receitas	14 075 320,00	14 111 223,66	100,26%
TOTAL	178 690 490,00	147 498 760,55	82,54%

Código	Designação	Previsões corrigidas	Cobrado	Grau de Execução Orçamental
01	Impostos diretos	67 230 040,00	75 822 326,62	112,78%
02	Impostos indiretos	3 363 600,00	1 690 147,33	50,25%
04	Taxas, multas e outras penalidades	5 778 040,00	3 911 877,28	67,70%
05	Rendimentos da propriedade	7 317 620,00	7 016 268,43	95,88%
06	Transferências correntes	35 702 955,00	31 676 387,81	88,72%
07	Venda de bens e serviços correntes	8 020 750,00	4 580 798,99	57,11%
08	Outras receitas correntes	352 290,00	224 470,14	61,96%
09	Venda de bens de investimento	113 680,00	204 776,08	180,13%
10	Transferências de capital	15 945 800,00	2 107 172,56	13,21%
11	Ativos Financeiros	14 769 700,00	3 116,16	0,02%
12	Passivos financeiros	5 619 000,00	5 618 658,24	99,99%
13	Outras receitas de capital	391 695,00	531 537,25	135,70%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	29 820,00	65 723,66	220,40%
16	Saldo da gerência anterior	14 045 500,00	14 045 500,00	100,00%

1.2. Despesa

A despesa total paga pelo Município em 2017 ascendeu a 130.127.195,32€.

A tabela seguinte sintetiza a execução do ano de 2017.

Tabela 2 – Execução do orçamento da despesa (2017)

Classificação Económica da Despesa	2017		
	Dotações corrigidas	Pago	Grau de Execução Orçamental
Despesa Corrente	114 613 235,00	88 368 433,25	77,10%
Despesa de Capital	64 077 255,00	41 758 762,07	65,17%
Total	178 690 490,00	130 127 195,32	72,82%

Código	Designação	Dotações corrigidas	Pago	Grau de Execução Orçamental
01	Despesas com o pessoal	40 568 795,00	37 162 503,01	91,60%
02	Aquisição de bens de serviços	55 952 570,00	37 500 543,22	67,02%
03	Juros e outros encargos	3 120 940,00	2 393 450,99	76,69%
04	Transferências correntes	6 533 270,00	4 459 865,25	68,26%
05	Subsídios	4 098 960,00	3 522 000,00	85,92%
06	Outras despesas correntes	4 338 700,00	3 330 070,78	76,75%
07	Aquisição de bens de capital	34 735 165,00	14 103 985,59	40,60%
08	Transferências de capital	5 465 710,00	3 962 968,33	72,51%
09	Ativos financeiros	821 800,00	814 423,00	99,10%
10	Passivos financeiros	22 403 600,00	22 300 524,88	99,54%
11	Outras despesas capital	650 980,00	576 860,27	88,61%

As variações evidenciadas na despesa orçamental, face ao preconizado no PSF, como a seguir se demonstra, foram sempre compensadas pela receita incremental, verificando-se um excedente orçamental superior ao previsto.

Apresenta-se a seguir a evolução da execução orçamental face às previsões contantes do PSF.

Tabela 3 – Fluxos de caixa – Previsão Vs Execução (2017)

Classif. Económica		PREVISÃO PSF	EXECUÇÃO	VARIAÇÃO
Código	Descrição	2017	2017	2017
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	11 954 713,44 €	17 421 711,87 €	5 466 998,43 €
	OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	9 007 228,99 €	14 045 580,60 €	5 038 351,61 €
	OPERAÇÕES DE TESOURARIA	2 947 484,45 €	3 376 131,27 €	428 646,82 €

Classif. Económica		PREVISÃO PSF	EXECUÇÃO	VARIAÇÃO
Código	Descrição	2017	2017	2017
CAPÍTULO	RECEITAS CORRENTES	110 971 634,84 €	124 922 276,60 €	13 950 641,76 €
01	IMPOSTOS DIRECTOS	65 663 016,71 €	75 822 326,62 €	10 159 309,91 €
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	1 524 526,82 €	1 690 147,33 €	165 620,51 €
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1 144 305,00 €	3 911 877,28 €	2 767 572,28 €
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	6 480 921,98 €	7 016 268,43 €	535 346,45 €
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	31 487 084,56 €	31 676 387,81 €	189 303,25 €
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	4 322 635,66 €	4 580 798,99 €	258 163,33 €
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	349 144,11 €	224 470,14 €	- 124 673,97 €
	RECEITAS DE CAPITAL	2 588 306,71 €	8 465 260,29 €	5 876 953,58 €
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	- €	204 776,06 €	204 776,06 €
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2 192 981,19 €	2 107 172,56 €	- 85 808,63 €
11	ATIVOS FINANCEIROS	- €	3 116,16 €	3 116,16 €
12	PASSIVOS FINANCEIROS	- €	5 618 658,24 €	5 618 658,24 €
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	395 325,52 €	531 537,25 €	136 211,73 €
	OUTRAS RECEITAS	8 061,87 €	65 723,66 €	57 661,79 €
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	8 061,87 €	65 723,66 €	57 661,79 €
	RECEITAS ORÇAMENTAIS TOTAIS	113 560 003,42 €	133 453 260,55 €	19 893 257,13 €
	RECEITAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA	8 412 685,76 €	10 620 353,61 €	2 207 667,85 €

Classif. Económica		PREVISÃO PSF	EXECUÇÃO	VARIAÇÃO
Código	Descrição	2017	2017	2017
	DESPESAS CORRENTES	78 200 179,40 €	88 368 433,25 €	10 168 253,85 €
01	DESPESAS COM PESSOAL	36 111 879,97 €	37 162 503,01 €	1 050 623,04 €
02	ACQUIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	35 210 369,26 €	37 500 543,22 €	2 290 173,96 €
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	1 048 731,12 €	2 393 450,99 €	1 344 719,87 €
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1 638 250,77 €	4 459 865,25 €	2 821 614,48 €
05	SUBSÍDIOS	2 355 818,25 €	3 522 000,00 €	1 166 181,75 €
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1 835 130,03 €	3 330 070,78 €	1 494 940,75 €
	DESPESAS DE CAPITAL	28 948 388,50 €	41 758 762,07 €	12 810 373,57 €
07	ACQUIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	8 650 000,00 €	14 103 985,59 €	5 453 985,59 €
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3 396 109,97 €	3 962 968,33 €	566 858,36 €
09	ACTIVOS FINANCEIROS	814 423,00 €	814 423,00 €	- €
10	PASSIVOS FINANCEIROS	15 235 744,15 €	22 300 524,88 €	7 064 780,73 €
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	852 111,38 €	576 860,27 €	- 275 251,11 €
	DESPESAS ORÇAMENTAIS TOTAIS	107 148 567,90 €	130 127 195,32 €	22 978 627,42 €
	DESPESAS DE OPERAÇÕES DE TESOURARIA	8 412 685,76 €	9 952 855,98 €	1 540 170,22 €

Classif. Económica		PREVISÃO PSF	EXECUÇÃO	VARIAÇÃO
Código	Descrição	2017	2017	2017
	SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE	18 374 148,96 €	21 415 274,73 €	3 041 125,77 €
	OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	15 428 664,51 €	17 371 645,83 €	1 944 981,32 €
	OPERAÇÕES DE TESOURARIA	2 947 484,45 €	4 043 628,90 €	1 096 144,45 €

(Handwritten signatures and initials on the right margin)

O saldo de gerência de natureza orçamental teve um desvio positivo de 1,9 milhões de euros face ao previsto no PSF.

1.3. Equilíbrio corrente

Estabelece o n.º 2 do art.º 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro que a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos.

Sintetiza-se a seguir a evolução do referido limite legal previsto no PSF.

Tabela 4 – Equilíbrio corrente - Previsão Vs Execução

Regra do Equilíbrio Corrente (art.º 40 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro)

Equilíbrio Corrente	PREVISÃO PSF	EXECUÇÃO	VARIÇÃO
	2017	2017	2017
(1) Receita corrente bruta cobrada pelo Município	110 971 634,84 €	124 922 276,60 €	13 950 641,76 €
(2) Amortizações Médias	16 289 608,63 €	15 887 980,02 €	-401 628,61 €
(3) = (1)-(2) Limite às Despesas Correntes	94 682 026,21 €	109 034 296,58 €	14 352 270,37 €
(4) Despesas correntes	78 200 179,40 €	88 368 433,25 €	10 168 253,85 €
(5) = (3)-(4) Situação face ao limite	16 481 846,82 €	20 665 863,33 €	4 184 016,51 €

O equilíbrio corrente foi assegurado na gerência de 2017 e foi positivamente superada em 4,2 milhões de euros a previsão constante do PSF, assegurando-se, assim, uma maior poupança corrente em demonstração da sustentabilidade orçamental alcançada.

2. Recursos Humanos

O quadro seguinte espelha a evolução dos Recursos Humanos face ao previsto no PSF

Tabela 5 – Evolução dos recursos humanos

Evolução de RH	2013	2014	2015	2016	2017
Recursos	1844	1837	1896	1 841	1 903
Variação anual (n.º)		-7	59	-55	62
Variação anual (%)		-0,38%	3,21%	-2,90%	3,37%
Variação global (n.º) 2013-2017					59
Variação global (%) 2013-2017					3,20%

Relativamente ao n.º de trabalhadores previstos no PSF para 2017, 1.950 trabalhadores, verificou-se uma variação de -47.

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

Tabela 6 – Evolução das despesas com pessoal

Despesas com pessoal	(valores em euros)				
	2013	2014	2015	2016	2017
Valor	33 305 844 €	34 412 218 €	35 123 005 €	36 477 032 €	37 222 096 €
Variação (Valor)	3 572 802,00 €	1 106 374,00 €	710 786,75 €	1 354 027,25 €	745 064 €
Variação (%)	12,02%	3,32%	2,07%	3,86%	2,04%

O Município de Vila Nova de Gaia respeitou as imposições legais relativas às despesas com pessoal e controlo do n.º de trabalhadores.

3. Dívida Total - 4.º trimestre de 2017

O rigor e disciplina orçamental alicerçado no impacto das medidas adotadas no Plano de Saneamento Financeiro produziram e estão a produzir efeitos diretos na sustentabilidade orçamental e consolidação da dívida total só afetada pelo impacto de dívidas emergentes relativas a decisões judiciais desfavoráveis e a uma dívida à GAIURB no âmbito do processo PROHABITA.

No que concerne à monitorização dos limites anteriores, previstos na Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, anexa-se a ficha do Município (prestação de contas) de 2012 e 2013.

Da análise daquelas fichas salienta-se que em 31 de dezembro de 2013 o município estava em desequilíbrio financeiro conjuntural e, em 2013, esta situação agravou-se e passou a estar em desequilíbrio financeiro estrutural.

Importa agora analisar os limites impostos pela Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro que revogou a Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro.

O novo Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, vem estabelecer novos limites ao endividamento municipal e uma nova abordagem ao controlo financeiro dos municípios;

Estabelece o art.º 52.º do RFALEI que a dívida total de operações orçamentais do Município (excluindo, desta forma, saldos credores inerentes a operações de tesouraria), incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º do mesmo diploma, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de N, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Gaiurb' and 'duf']

anteriores, N-3, N-2 e N-1;

Acrescenta ainda o mesmo artigo que a dívida total de operações orçamentais do Município engloba os empréstimos, tal como definidos no n.º 1 do artigo 49.º, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

Dispõe ainda o n.º 3 do mesmo art.º 52.º que sempre que um município:

- a) Não cumpra o limite previsto no n.º 1, deve reduzir, no exercício subsequente, pelo menos 10 % do montante em excesso, até que aquele limite seja cumprido, sem prejuízo do previsto na secção III, designadamente no que concerne aos mecanismos de alerta precoce e de recuperação financeira municipal;
- b) Cumpra o limite previsto no n.º 1, só pode aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a 20 % da margem disponível no início de cada um dos exercícios.

Acresce salientar que, não obstante este regime vigorar somente desde 1 de janeiro de 2014, por força n.º 2 do art.º 97.º da Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro, em 2014, para efeitos da aplicação do n.º 3 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, a dívida total a considerar é a existente em 31 de dezembro de 2013 como se aquele regime já vigorasse.

Das entidades relevantes para apuramento da dívida total

O art.º 54.º do RFALEI, na sua redação, delimita as entidades relevantes para apuramento da dívida total. Assim, concorrem para aquele limite:

Tabela 7 – Entidades relevantes para o apuramento da dívida total

Entidades	Entidades relevantes para efeitos de limites da dívida total da dívida total (art.º 54.º)
1	Serviços municipalizados
	Sempre a 100%. Neste caso, também a receita corrente líquida cobrada deve concorrer para determinar o limite estabelecido no art.º 52.º.

Entidades	Entidades relevantes para efeitos de limites da dívida total da dívida total (art.º 54.º)
2 Serviços Intermunicipalizados,	Sempre, em conformidade com critério previsto no n.º 4 do artigo 16.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.
3 Entidades intermunicipais 3.1. Área Metropolitanas	Sempre, de acordo com o critério a estabelecer pelos seus órgãos deliberativos, com o acordo expresso das assembleias municipais respetivas, ou, na sua ausência, de forma proporcional à quota de cada município para as suas despesas de funcionamento.
3.2. Comunidades Intermunicipais	Sempre, de acordo com o critério a estabelecer pelos seus órgãos deliberativos, com o acordo expresso das assembleias municipais respetivas, ou, na sua ausência, de forma proporcional à quota de cada município para as suas despesas de funcionamento
4 Entidades associativas municipais (associações de municípios de fins específicos ou outras associações exclusivamente participadas por municípios de direito público ou privado)	Sempre, de acordo com o critério a estabelecer pelos seus órgãos deliberativos, com o acordo expresso das assembleias municipais respetivas, ou, na sua ausência, de forma proporcional à quota de cada município para as suas despesas de funcionamento
5 Associações não exclusivamente participadas pelos municípios desde que prossigam atribuições (previstas no art.º 23.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro) ou competências destes.	Só concorrem quando prossigam competências ou atribuições dos municípios, a imputar de acordo com o critério a estabelecer pelos seus órgãos deliberativos, com o acordo expresso das assembleias municipais respetivas, ou, na sua ausência, de forma proporcional à quota de cada município para as suas despesas de funcionamento
6 Empresas Locais e Régie Cooperativas (onde o Município tenha influência dominante) (art.º 19.º da Lei n.º 50/2012,	Proporcional à participação, direta ou indireta, do município no seu capital social, <u>em caso de incumprimento das regras de equilíbrio de contas previstas no artigo 40.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto</u>

Entidades	Entidades relevantes para efeitos de limites da dívida total da dívida total (art.º 54.º)
de 31 de agosto)	
7	Sociedades comerciais participadas (art.º 51.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto)
8	Outras Cooperativas que não as identificadas em 6.
9	Fundações
10	Entidades de outra natureza que não a constante dos pontos anteriores, relativamente às quais se verifique, de acordo com o n.º 4 do artigo 75.º, o controlo ou presunção de controlo por parte do município,
11	Empresas abrangidas pelos sectores empresarial do Estado ou regional, por força do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 558/99, de 17 de dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 300/2007, de 23 de agosto, e pelas Leis n.os 64-A/2008, de 31 de dezembro, e 55-A/2010, de 31 de dezembro

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Agosto', 'Luz', and others.]

Dos mecanismos de alerta precoce e de recuperação financeira

Na secção III do capítulo V do RFALEI, estabelecem-se os mecanismos de alerta precoce e de

recuperação financeira, determinando-se que os municípios que ultrapassem o limite da dívida total previsto no artigo 52.º recorrem aos seguintes mecanismos de recuperação financeira, nos termos dos artigos 54.º e seguintes. São mecanismos de recuperação financeira:

- a) O saneamento financeiro;
- b) A recuperação financeira.

Acrescenta o n.º 2 do art.º 53.º que a adesão aos mecanismos de recuperação financeira é facultativa ou obrigatória consoante o nível de desequilíbrio financeiro verificado a 31 de dezembro de cada ano;

Delimitam os n.ºs 1 a 3 do art.º 58.º e art.º 61.º, ambos do RFALEI, as condições de acesso, facultativas ou obrigatórias, aos aludidos mecanismos de recuperação financeira tendo por base a dívida total do Município confrontada com o limite previsto:

Tabela 8 – Mecanismos de recuperação financeira

<i>DÍVIDA TOTAL EM RELAÇÃO À MÉDIA DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA COBRADA NOS 3 ÚLTIMOS EXERCÍCIOS</i>	<i>SANEAMENTO FINANCEIRO</i>	<i>RECUPERAÇÃO FINANCEIRA MUNICIPAL</i>
< 1	NÃO PODE	NÃO PODE
≥ 1 e ≤ 1,5	PODE	
> 0,75 (dívida total líquida do saldo credor da conta 23)	DEVE	
> 1,5 e < 2,25	DEVE	
≥ 2,25 e ≤ 3	É OBRIGADO	PODE
>3		É OBRIGADO

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'GAMA', 'Câmara Municipal', and various initials.

Em suma:

Tabela 9 – Mecanismos de recuperação financeira – síntese

ESCALÃO	DÍVIDA TOTAL	MECANISMOS DE RECUPERAÇÃO FINANCEIRA
A.	$\geq 3 \times$ Média	Recuperação Financeira (FAM) - Obrigatória
B.	$\geq 2,25 \times$ Média	Saneamento financeiro – Obrigatório recorrer (ou pode recorrer a Recuperação Financeira)
C.	$\geq 1,5 \times$ Média	Saneamento financeiro - Deve recorrer
D.	\geq Média	Saneamento financeiro - Pode recorrer
E.	Inferior à Média	Não pode recorrer a mecanismos de recuperação financeira

Estabelece o art.º 56.º, cumulativamente com o estabelecido no ponto anterior, que:

- Sempre que, na informação reportada à Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL), a dívida total prevista no artigo 52.º atinja ou ultrapasse a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores, são informados os membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, bem como os presidentes dos órgãos executivo e deliberativo do município em causa, que informam os respetivos membros na primeira reunião ou sessão seguinte;
- Sempre que, na informação reportada à DGAL, a dívida total prevista no artigo 52.º atinja ou ultrapasse 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores, são informadas as entidades referidas o número anterior, bem como o Banco de Portugal.

Os empréstimos excecionados constantes da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, deixaram de estar neste regime concorrendo sempre para o apuramento da dívida total do Município;

Ainda que se preveja um regime transitório para o endividamento excecionado no art.º 84.º do RFALEI, o mesmo não aproveita para efeitos do apuramento da dívida total mas tão só para a

[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin of the page.]

aplicação de sanções. Aquele regime transitório prevê que, caso um município cumpra os limites e endividamento na data de entrada em vigor do RFALEI, 1 de janeiro de 2014, mas que passe a registar uma dívida total superior aos limites previstos no artigo 52.º, apenas por efeito da existência de dívidas excecionadas constituídas em data anterior àquela data, não deve o município ser sujeito a sanções previstas na presente lei, nada se prevendo quanto à consequência na ultrapassagem do limite e dos mecanismos de alerta precoce e recuperação financeira;

O limite da dívida total só poderá ser excecionalmente ultrapassado pela contração de empréstimos destinados ao financiamento da recuperação de infraestruturas municipais afetadas por situações de calamidade pública, decretadas nos termos da lei, pelo período máximo de 10 anos e sempre mediante autorização prévia dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais;

O excecionamento previsto no n.º anterior não é automático devendo os municípios apresentar à DGAL pedido fundamentado com a indicação do montante de empréstimo a contrair, bem como a previsão do período temporal necessário à redução da dívida total até ao limite legal;

Situação do Município de Vila Nova de Gaia face aos limites legalmente estabelecidos:

Em 31 de dezembro de 2017:

Em 31 de dezembro de 2017, aquele apuramento ascendia a:

Tabela 10 – Apuramento do limite à dívida total em 31 de dezembro de 2017

Apuramento do limite à dívida total	
Receita corrente líquida cobrada pelo Município	Valor
(a) 2014	106 360 845 €
(b) 2015	110 045 528 €
(c) 2016	113 487 496 €
(d) Média = [(a) + (b) + (c)] / 3	109 964 623 €
(e) Limite à dívida total (art.º 52.º da LFL) = (d) x 1,5	164 946 934 €
(f) Dívida Total	143 413 411 €
(g) Excesso face ao limite = (f) – (e)	(21 533 523 €)*
(h) Ponderação da dívida total face à média = (f) / (d)	1,30%

*Margem

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.

Face ao que se sintetizou o Município de Vila Nova de Gaia estava em equilíbrio financeiro em 31 de dezembro de 2017, tendo superado materialmente a previsão formulada no PSF.

Em 2017, a redução da dívida total ascendeu a 31,1 milhões de euros e uma variação do excesso de dívida total de 100 %.

A tabela seguinte delimita o apuramento deste indicador e respetiva variação:

Tabela 11 – Apuramento da dívida total - Previsão Vs Execução

Mapa demonstrativo da capacidade de endividamento e de evolução da dívida total

(para efeitos do disposto no n.º 5 do art.º 49.º da Lei n.º 73/2013, de 12 de setembro)

A. Apuramento do limite ao endividamento

	PREVISÃO PSF	EXECUÇÃO	EXCESSO
	2017	2017	2017
Receita corrente líquida cobrada pelo Município			
(a) n-3	106 360 845 €	106 360 845 €	- €
(b) n-2	110 045 549 €	110 045 528 €	21,42 €
(c) n-1	110 807 904 €	113 497 496 €	2 619 531,87 €
(d) Média = ((a) + (b) + (c)) / 3	109 091 453 €	109 954 623 €	873 170,16 €
(e) Limite à dívida total (art.º 52.º da LPL) = (d) x 1,5	163 637 179 €	164 946 934 €	1 309 755,23 €
B. Dívida total	164 072 222 €	143 413 411 €	- 20 658 810,56 €
Dívida total de operações orçamentais (Município)	164 072 222 €	143 413 411 €	- 20 658 810,56 €
C.1 Capacidade de endividamento	2017		
Situação face ao limite (excesso se negativo, margem se positivo)	- 435 042,44 €	21 533 523,35 €	21 968 565,79 €
Relação face à média	1,50	1,30	-0,20

A evolução da dívida total em 2017 superou materialmente, pela positiva, o valor previsto no PSF, ou seja, a dívida total foi menor em 2017 em 20,7 milhões de euros.

4. Prazo Médio de Pagamentos

A fórmula de cálculo do PMP consubstanciou-se no indicador definido nos termos do n.º 4 do Despacho n.º 9870/2009 do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública, publicado a 13 de Abril, no DR n.º 71, 2ª série Parte C:

$$PMP = \frac{\sum_{i=3}^t DF}{\sum_{i=3}^t A} \times 365$$

Em que DF corresponde ao valor da dívida de curto prazo a fornecedores observado no final de um trimestre, e A corresponde às aquisições de bens e serviços efetuadas no trimestre, independentemente de já terem sido liquidadas.

O Prazo Médio de Pagamentos foi sistematicamente reduzido ao longo dos vários trimestres:

Tabela 12 – Evolução do prazo médio de pagamentos

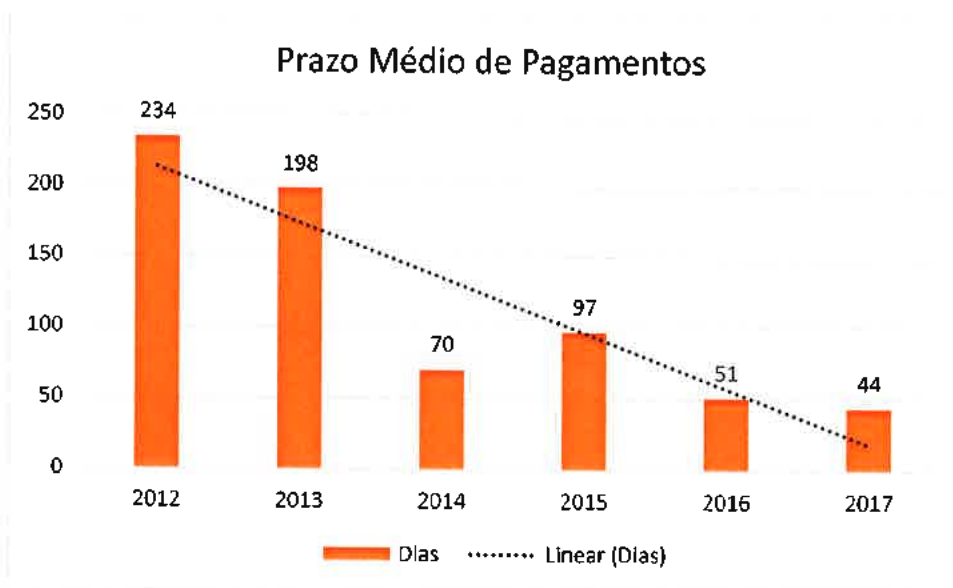
Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Dias	234	198	70	97	51	44

* Fonte: SIAL (DGAL)

Evidencia-se uma redução de 190 dias entre o ano 2012 e 2017. Em 2015, em resultado direto do registo da dívida inerente a decisões judiciais desfavoráveis ao Município, aquele indicador passou para 97 dias, entretanto mitigados em 2017 para 44 dias contendo-se nos limites legalmente fixados.

O gráfico seguinte espelha a evolução.

Gráfico 1 – Evolução do prazo médio de pagamentos



[Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.]

5. Evolução financeira, patrimonial e económica

As tabelas seguintes sintetizam a comparação da evolução da situação financeira, patrimonial e económica alicerçada no balanço e na demonstração dos resultados.

Tabela 13 – Balanço - Previsão Vs Execução

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	PREVISÃO PSF	EXECUÇÃO	VARIAÇÃO
		2017	2017	2017
		AL	AL	AL
	Imobilizado:	761 103 306,10 €	775 449 887 €	14 346 581 €
	Bens de domínio público	341 849 103,00 €	354 954 819,68 €	13 005 715,95 €
	Imobilizações incorpóreas	- €	- €	- €
	Imobilizações corpóreas	336 495 120,64 €	344 169 022,92 €	5 673 902,28 €
	Investimentos financeiros	81 259 001,66 €	76 926 044,13 €	- 4 333 037,53 €
	Circulante:	37 925 632,31 €	32 069 541,39 €	- 5 862 090,42 €
	Existências:	2 233 996,70 €	1 001 317,69 €	- 1 232 679,01 €
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazos: (a)	30 929 765,58 €	11 666 309,15 €	- 19 263 456,44 €
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:	17 317 486,55 €	9 646 949,47 €	- 7 670 537,13 €
20	Empréstimos concedidos	- €	- €	- €
211	Clientes c/c	16 124,37 €	6 055 226,55 €	6 039 102,18 €
212	Contribuintes c/c	1 970 979,78 €	274 935,21 €	- 1 696 044,47 €
213	Utentes c/c	2 792 436,74 €	1 682 608,19 €	- 1 109 828,55 €
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	14 423,43 €	6 601,51 €	- 7 821,92 €
251	Devedores pela execução do orçamento	- €	- €	- €
229	Adiantamentos a fornecedores	- €	- €	- €
2618	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	- €	- €	- €
24	Estado e outros entes públicos	- €	- €	- €
264	Administração municipal	- €	- €	- €
262+263+267+268	Outros devedores	13 123 522,33 €	1 627 577,91 €	- 11 495 944,42 €
	Títulos negociáveis:	- €	- €	- €
	Depósitos em instituições financeiras e Caixa:	28 574 148,96 €	21 415 274,73 €	- 3 041 125,77 €
12	Depósitos em instituições financeiras	18 371 648,96 €	21 389 713,23 €	3 016 564,27 €
11	Caixa	2 500,00 €	27 051,50 €	24 551,50 €
	Acréscimos e diferimentos:	5 490,72 €	55 281 138,66 €	55 255 647,94 €
271	Acréscimos de provénios	- €	54 907 982,18 €	54 907 982,18 €
272	Custos diferidos	5 490,72 €	353 156,48 €	347 665,76 €
	TOTAL	829 964 194,72 €	874 440 876,40 €	44 476 681,68 €

CÓDIGO DAS CONTAS	PASSIVO	PREVISÃO PSF	EXECUÇÃO	VARIAÇÃO
		2017	2017	2017
		AL	AL	AL
	Fundos próprios:	454 317 066,95 €	573 901 737,99 €	117 584 671 €
51	Património	321 028 726,43 €	373 028 726,43 €	52 000 000 €
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	- €	- €	- €
56	Reservas de reavaliação	- €	- €	- €
	Reservas:	51 483 008,72 €	- €	- 51 483 008,72 €
571	Reservas legais	8 482 974,64 €	12 569 459,39 €	4 066 485 €
572	Reservas estatutárias	- €	- €	- €
573	Reservas contratuais	- €	- €	- €
574	Reservas livres	- €	- €	- €
575	Subsídios	97 915,37 €	97 915,37 €	- €
576	Doações	42 902 118,71 €	43 658 518,71 €	756 400 €
577	Reservas decorrentes de transferências de activos	- €	903,89 €	904 €
59	Resultados transitados	58 650 912,16 €	120 807 078,63 €	62 156 167 €
88	Resultado líquido do exercício	23 154 419,64 €	21 739 135,37 €	- 1 415 284 €
	Passivo:	375 647 127,77 €	302 539 138,41 €	- 73 107 989 €
292	Provisões para riscos e encargos	49 534 130,00 €	4 913 758,09 €	- 44 620 372 €
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos (a)	127 264 543,97 €	112 962 791,99 €	- 14 301 844 €
221	Fornecedores c/c + Outros (FAM)	10 758 942,98 €	2 443 269,46 €	- 8 315 673 €
2312	Empréstimos de médio e longo prazos	108 086 859,78 €	103 213 482,32 €	- 4 873 377 €
261	Fornecedores de imobilizado c/c	8 418 740,71 €	7 305 950,21 €	- 1 112 791 €
	Dívidas a terceiros - Curto Prazo	27 899 170,44 €	29 630 052,53 €	1 930 882 €
2311	Empréstimos de curto prazo (inclui MLP, ex(ig)vela CP)	15 965 699,55 €	16 648 358,09 €	682 658 €
269	Adiantamentos por conta de vendas	- €	- €	- €
221	Fornecedores c/c	1 531 769,24 €	1 043 372,89 €	- 488 396 €
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	977 651,67 €	1 647 763,45 €	670 732 €
252	Credores pela execução do orçamento	- €	- €	- €
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	14 339,20 €	14 339,20 €	- €
2611	Fornecedores de imobilizado c/c + em conferência	347 670,40 €	2 186 211,17 €	1 840 541 €
24	Estado e outros entes públicos	1 029 361,46 €	892 181,84 €	- 137 200 €
264	Administração municipal	771 623,04 €	30 752,40 €	- 740 871 €
262+263+267+268	Outros credores	5 049 659,77 €	4 640 585,87 €	- 409 133 €
217+222+2612+262	Garantias e Cauções	2 011 937,09 €	2 524 477,68 €	512 541 €
	Acrescimos e diferimentos:	171 149 283,96 €	159 032 618,80 €	- 16 116 668 €
273	Acrescimos de custos	2 236 385,87 €	6 294 186,76 €	4 057 801 €
274	Provisões diferidas	168 912 898,09 €	148 738 429,04 €	- 20 174 469 €
	Total	829 964 194,72 €	874 440 876,40 €	44 476 682 €

Na análise comparativa deverá atender-se a que, a partir de 2016, foram consideradas nas dívidas de e a terceiros de curto prazo, os valores das dívidas de médio e longo prazo exigíveis a curto prazo.

Também a partir de 2016, procedeu-se à especialização do valor total do IMI e da derrama.

Estas variações decorrentes das alterações das políticas contabilísticas descritas, em reforço da imagem verdadeira e apropriada, tiveram um impacto material em relação ao balanço previsional. Não obstante, com e sem esta variação incremental a situação patrimonial saiu reforçada em linha com as previsões formuladas.

Tabela 14 – Demonstração dos resultados - Previsão Vs Execução

Código das Contas	Descrição	PREVISÃO PSF	EXECUÇÃO	VARIAÇÃO
		2017	2017	2017
	Custos e perdas	98 178 736,31 €	112 788 238,18 €	14 609 501,87 €
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:	932 098,85 €	1601140,57 €	669 041,72 €
	Mercadorias	- €	- €	- €
	Matérias	932 098,85 €	1 601 140,57 €	669 041,72 €
62	Fornecimentos e serviços externos:	34 278 270,41 €	29 513 952,18 €	4 764 318,23 €
64	Custos com o pessoal:	36 111 879,97 €	37 594 025,97 €	1 482 146,00 €
63	Transferências e subs. correntes concedidos e prestações sociais	3 994 069,02 €	7 749 903,97 €	3 755 834,95 €
66	Amortizações do exercício	15 730 335,56 €	15 539 269,35 €	191 066,21 €
67	Provisões do exercício		3 528 824,67 €	3 528 824,67 €
65	Outros custos operacionais	1 835 130,03 €	834 169,73 €	1 000 960,30 €
68	Custos e perdas financeiros	1 048 731,12 €	1 717 570,16 €	668 839,04 €
69	Custos e perdas extraordinários	4 248 221,35 €	14 709 361,58 €	10 461 160,23 €
88	Resultado líquido do exercício	23 154 419,64 €	21 739 135,37 €	1 415 284,27 €
	Proveitos e ganhos	121 333 155,95 €	134 527 373,55 €	13 194 217,60 €
	Vendas e prestações de serviços:	4 322 635,66 €	4 141 834,68 €	180 800,98 €
7111	Venda de mercadorias	- €	- €	- €
7112+7113	Venda de produtos	- €	- €	- €
712	Prestações de serviços	4 322 635,66 €	4 141 834,68 €	180 800,98 €
72	Impostos e taxas	68 331 846,53 €	78 320 161,70 €	9 988 313,17 €
(6)	Variação da produção	- €	- €	- €
75	Trabalhos para a própria entidade	- €	- €	- €
73	Proveitos suplementares	6 480 921,98 €	5 737 323,67 €	743 598,31 €
74	Transferências e subsídios obtidas	31 487 084,56 €	32 433 620,08 €	946 535,52 €
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	349 144,11 €	- €	349 144,11 €
78	Proveitos e ganhos financeiros		733 880,05 €	733 880,05 €
79	Proveitos extraordinários	10 361 521,11 €	13 160 553,37 €	2 799 032,26 €

O resultado líquido do exercício ascendeu a 21,7 milhões de euros, ou seja, um desvio face ao previsto no PSF de 1,4 milhões de euros, resultante, essencialmente, do reconhecimento de 3,5 milhões de euros de provisões não previstos no PSF.

As previsões constantes do PSF foram genericamente concretizadas e superadas, evidenciando-se compensações entre grandezas do balanço e também da demonstração dos resultados.

C. CONCLUSÕES

O Município de Vila Nova de Gaia com o seu programa de medidas de racionalização da despesa e incremento da receita, que incluem um controle rigoroso dos investimentos (mesmo que previstos e comparticipados), está sistematicamente a diminuir o seu endividamento a um ritmo superior ao previsto, encontrando-se, em 31 de dezembro de 2017, em equilíbrio financeiro com uma margem de 21,5 milhões de euros face ao limite legal.

O empréstimo encontra-se concluído e as medidas do PSF em implementadas.

A consolidação operada ao nível orçamental, sem descurar as prestações de serviços essenciais e investimentos chave em reforço e salvaguarda dos interesses próprios das populações está a permitir uma elevada redução da dívida total estando o Município de Vila Nova de Gaia, reiteradamente, em equilíbrio financeiro.

As despesas com o pessoal estão controladas e dentro dos critérios legalmente exigidos.

As previsões constantes do PSF foram superadas:

- . A dívida total foi inferior ao previsto em **20,7 milhões de euros**;
- . A margem corrente foi superior ao previsto em **4,2 milhões de euros**;
- . O saldo de gerência foi superior ao previsto em **1,4 milhões de euros**.

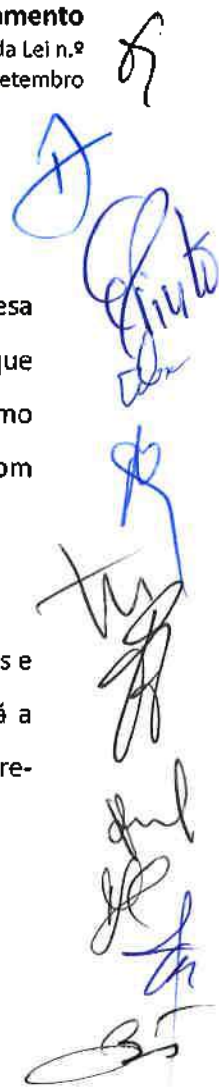
Não obstante os resultados alcançados, importa manter a permanente monitorização do PSF e dos respetivos indicadores e medidas.

Assim, devem concretizar-se as medidas preconizadas para o exercício de 2018 e seguintes e deve ser assegurada a sua compensação quando, por vicissitudes várias, o seu impacto incremental orçamental (acréscimo de receita/redução de despesa) não se verifique.

Vila Nova de Gaia, 17 de abril de 2018



O Presidente da Câmara Municipal,



Anexo I

Fichas do Município (2013 a 2017)

[Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including a large signature that appears to read 'Luís' and another that appears to read 'S. I.']

Ficha do Município

VILA NOVA DE GAIA

Prestação de Contas de
2013

A. Dados entidade:

Área (Km²) 168.39 População (hab.) 302296 Eleitores (n.º) 248965
Pessoal ao serviço (n.º) 1844 (4.º Trimestre de 2013)

B. Receitas previstas no âmbito do n.º 1 do artigo 37.º da Lei das Finanças Locais:

1. Impostos Municipais: 49.628.606,27
 IMI _{ano n-1} 37.793.094,97 IMT _{ano n-1} 6.184.293,78 IUC/IMV _{ano n-1} 5.651.217,52
 2. Derrama _{ano n-1} 4.552.419,77
 3. Participação nos resultados do SEL _{ano n-1} 50.061,25
 4. FEF _{ano n} + IRS _{ano n} 22.398.464,00

B 1. Limites ao endividamento no âmbito da Lei das Finanças Locais:

Limite Endividamento:

Curto Prazo [(1+2+3+4)*10% LFL] 7.662.955,13 Médio e Longo Prazo [(1+2+3+4)*100%] 76.629.551,29
 Endividamento Líquido [(1+2+3+4)*125%] 95.786.939,11

C. Limites ao endividamento da autarquia para o ano corrente (Lei do Orçamento do Estado):

Limite Endividamento:

Limite EL2013 (art.º 98.ºOE/2013) -12.906.669,69 Limite EMLP2013 (art.º 98.ºOE/2013) 76.629.551,29

D. Endividamento líquido e de médio e longo prazos da autarquia:

(em euros)

Data de reporte	Limites ao endividamento 2013		Endividamento				Capital em dívida excepcionado	
	Líquido	Médio e longo prazos	Líquido (Sem Excepcionado)	Activos financeiros	Passivos financeiros	Médio e longo prazos	Empréstimos	Dívida à EDP
	1	2	3	4	5	6	7	8
01-01-2013	-12.606.670	76.629.551	-16.082.224	150.748.441	221.868.978	69.439.498	75.705.657	11.613.413
Prestação de Contas			-23.268.724	148.981.650	206.775.557	74.030.119	70.754.486	10.378.803

Data de reporte	Excesso de Endividamento		Margem de Endividamento		Variação no excesso de endividamento	
	Líquido	Médio e longo prazos	Líquido	Médio e longo prazos	Líquido	Médio e longo prazos
	9=3-1	10=6-2	11=1-3	12=2-6	(01-01-2013 versus Prestação de Contas)	
01-01-2013			3.175.554	7.190.053		
Prestação de Contas			10.362.054	2.599.432		

E. Prazo Médio de Pagamentos: (31-12-2013)

1. Dívidas a fornecedores curto prazo acumuladas 137.718.021 PMP 198 dias
 2. Aquisição acumuladas 63.532.330
 3. Último PMP publicado 198 dias (31/12/2013)

PMP superior a 90 dias

Ficha do Município

VILA NOVA DE GAIA

Prestação de Contas de
2013

F. Indicadores de base para determinar situação de Saneamento ou Reequilíbrio Financeiro:

Receitas Totais <small>ano n-1</small>	<u>1.589.895</u>	PMP (31-12-2013)	<u>198</u>
Dívidas a fornecedores (31-12-2013)	<u>15.882.186</u>	Receitas n.º1 do art.º 37.º da LFL	<u>76.629.551</u>
Passivos financeiros incluindo excepcionados (31-12-2013) <small>(período corrente)</small>	<u>206.775.557</u>		

Saneamento Financeiro

(verifica pelo menos 1 situação)

Ultrapassa limite de endividamento líquido (limite de endividamento líquido nos termos do n.º 1 do artigo 37.º da LFL)

Dívidas a fornecedores > 40% receitas totais

Passivos financeiros, incluindo excepcionados > 200% da receita total

PMP > seis meses

Reequilíbrio Financeiro

(verifica 3 ou mais situações)

Ultrapassa limite de endividamento a médio e longo prazos (limite de endividamento de médio e longo prazos nos termos do n.º 1 do artigo 39.º da LFL)

EL > 175% das receitas do n.º do art.º 37.º da LFL

Dívidas a fornecedores > 50% das receitas

Passivos financeiros, incluindo excepcionados > 300% da receita total

PMP > seis meses

Não reduziu o excesso de endividamento n.º 2 do art.º 37.º e no n.º 3 do art.º 39.º, ambos da LFL

Nota: Esta informação é meramente informativa uma vez que a aferição da situação do desequilíbrio financeiro estrutural é efectuada com base nos dados da conta de gerência/prestação de contas.

G. Resumo das Receitas e das Despesas (ano n-1):

(em euros)

Receitas		Despesas			Saldo Orçamental para a gerência seguinte			
Correntes	Capital	Saldo Orçamental da gerência anterior	Reposições não abatidas	Total				
1	2	3	4	5	6	7	8	9
		1.589.895		1.589.895				1.589.895

H. Despesa com pessoal (período homólogo):

1. Ano n-1 29.733.042

Variação

Valor (2 - 1) 3.572.802

2. Ano n 33.305.844

% (2-1)/1 12,02%

I. Pessoal ao serviço (período homólogo):

1. Ano n-1 1.739

Variação

Valor (2 - 1) 105

2. Ano n 1.844

% (2-1)/1 6,04%

J: Cumprimento dos deveres de informação:

Sim (com alguns mapas entregues depois da data limite)

Ficha do Município

VILA NOVA DE GAIA

Prestação de Contas de
2014

A. Dados entidade:

Área (Km²) 168.46 População (hab.) 303149 Eleitores (n.º) 248965
 Pessoal ao serviço (n.º) 1837 (4.º Trimestre de 2014)

B. Receita corrente cobrada líquida

Receita Corrente Líquida 2011	Receita Corrente Líquida 2012	Receita Corrente Líquida 2013	Total	Média da receita corrente líquida
(1)	(2)	(3)	(4) = (1)+(2)+(3)	(5)=(4)/(3)
112.119.220	94.638.384	101.747.135	308.504.739	102.834.913

C. Limites da dívida total da autarquia para o ano corrente (Lei do regime financeiro das autarquias locais):

Limite dívida total 2014 (1,5* média da receita corrente cobrada líquida dos últimos três anos) (artº 52º Lei nº73/2013)

Limite da dívida total 154.252.369,44

D. Dívida total da autarquia

(em euros)

Limite	Dívida Total						
	Total da dívida a terceiros	Contribuição SM/AM/SEL/Ent. Part	Dívida Total	Dívida Total Excluindo Não Orçamentais e FAM	Montante em Excesso	Margem Absoluta	Margem Utilizável
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)=(5)-(1), se (5)>(1)	(7)=(1)-(5), se (5)<(1)	(8)=(7)*20%
154.252.369	01/01/2014						
	201.360.804	99.143.539	300.504.342	299.728.744	145.476.375		
	31/12/2014						
	178.162.019	15.508.904	193.670.924	192.757.125	38.504.755		
Variação da Dívida %							-35,69%
Variação do Excesso da Dívida %							-73,53%
Margem Disponível por Utilizar							
Dívida em excesso							

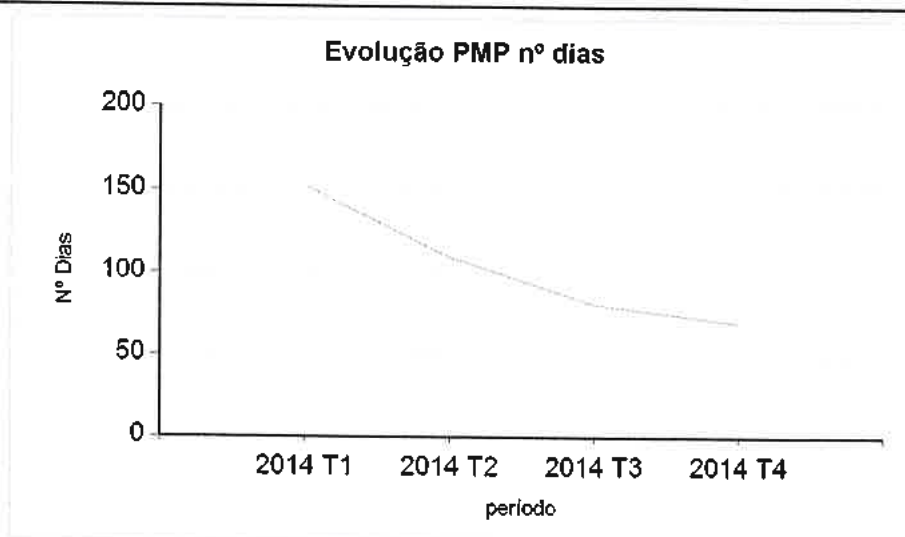
E. Prazo Médio de Pagamentos: (31-12-2014)

1. Dívidas a fornecedores curto prazo acumuladas 74.691.180 PMP 70 dias
 2. Aquisição acumuladas 97.756.347
 3. Último PMP publicado 70 dias (31/12/2014)

Ficha do Município

VILA NOVA DE GAIA

Prestação de Contas de
2014



F. Indicadores de base para determinar situação de Saneamento ou Recuperação Financeira:

Média da receita corrente líquida (últimos três anos)	<u>102.834.913</u>	Grau de execução da receita ano n-1 (%)	<u>69,87%</u>
Dívida Total Excluindo Não Orçamentais e FAM (31-12-2014) <small>(período corrente)</small>	<u>177.248.221</u>	Grau de execução da receita ano n-2 (%)	<u>51,90%</u>
Dívida total excluindo empréstimos (31-12-2014) <small>(período corrente)</small>	<u>43.802.548</u>		

-Saneamento Financeiro-

Condições de adesão facultativa

Dívida total = ou > média das receitas correntes dos últimos três anos

Dívida total, excluindo empréstimos > 0,75 da média das receitas correntes dos últimos três anos

Condições de adesão obrigatória

(facultativas para adesão ao mecanismo de recuperação financeira)

Dívida total > 2,25 * média das receitas correntes dos últimos três anos e menor ou igual a 3 * a média das receitas correntes dos últimos três anos

Recuperação Financeira

Dívida total > 3* média das receitas correntes dos últimos três anos

Nota: Esta informação é meramente informativa uma vez que a aferição da situação de saneamento financeiro ou de ruptura financeira é efectuada com base nos dados da conta de gerência/prestação de contas.

G. Indicadores de Alerta Precoce:

Dívida total = ou > média das receitas correntes dos últimos três anos

Dívida total = ou > 1,5 * média das receitas correntes dos últimos três anos

Taxa de execução da receita ano n-1 e n-2 < 85%

H. Resumo das Receltas e das Despesas (ano n-1):

(em euros)

Ficha do Município

VILA NOVA DE GAIA

Prestação de Contas de
2014

Receitas					Despesas			Saldo Orçamental para a gerência seguinte
Correntes	Capital	Saldo Orçamental da gerência anterior	Reposições não abatidas	Total	Correntes	Capital	Total	
1	2	3	4	5	6	7	8	9
102.781.561	36.909.006	-853.827	16.932	138.853.672	76.551.097	60.838.569	137.387.666	1.486.006

I. Despesa com pessoal (período homólogo):

1. Ano n-1	33.305.844	Variação	Valor (2 - 1)	1.106.374
2. Ano n	34.412.216		% (2-1)/1	3,32%

J. Pessoal ao serviço (período homólogo):

1. Ano n-1	1.844	Variação	Valor (2 - 1)	-7
2. Ano n	1.837		% (2-1)/1	-0,38%

L: Cumprimento dos deveres de informação:

Não é possível determinar o estado das entregas dos mapas.

Ficha do Município

VILA NOVA DE GAIA

Prestação de Contas de
2015

A. Dados entidade:

Área (Km²) 168.46 População (hab.) 303149 Eleitores (n.º) 248965
Pessoal ao serviço (n.º) 1896 (4.º Trimestre de 2015)

B. Receita corrente cobrada líquida

Receita Corrente Líquida 2012	Receita Corrente Líquida 2013	Receita Corrente Líquida 2014	Total	Média da receita corrente líquida
(1)	(2)	(3)	(4) = (1)+(2)+(3)	(5)=(4)/(3)
94.638.384	101.747.135	106.360.845	302.746.364	100.915.455

C. Limites da dívida total da autarquia para o ano corrente (Lei do regime financeiro das autarquias locais):

Limite dívida total 2015 (1,5* média da receita corrente cobrada líquida dos últimos três anos) (artº 52º Lei nº73/2013)

Limite da dívida total 151.373.162,17

D. Dívida total da autarquia

(em euros)

Limite	Dívida Total						
	Total da dívida a terceiros	Contribuição SM/AM/SEL/Ent. Part	Dívida Total	Dívida total excluindo não orçamentais, exceções Lei n.º 73/2013 e FAM	Montante em Excesso	Margem Absoluta	Margem Utilizável
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)=(5)-(1), se (5)>(1)	(7)=(1)-(5), se (5)<(1)	(8)=(7)*20%
151.373.162	01/01/2015						
	178.162.019	15.508.904	193.670.924	192.757.125	41.383.943		
	31/12/2015						
	188.255.813	13.577.722	199.833.535	191.999.512	40.626.330		
Variação da Dívida %							-0,39%
Variação do Excesso da Dívida %							-1,83%
Margem Disponível por Utilizar							
Dívida em excesso							

E. Prazo Médio de Pagamentos: (31-12-2015)

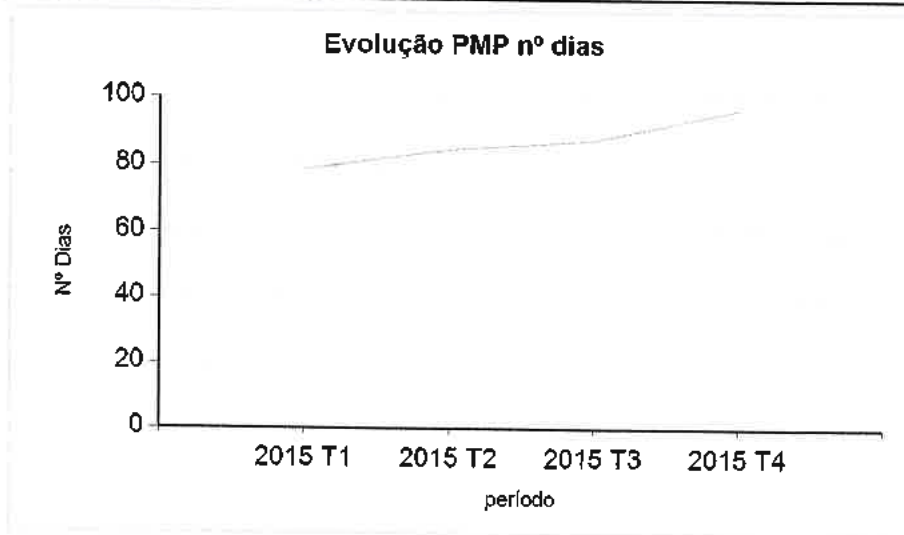
1. Dívidas a fornecedores curto prazo acumuladas 85.633.548 PMP 97 dias
2. Aquisição acumuladas 80.607.148
3. Último PMP publicado 70 dias (31/12/2014)

PMP superior a 90 dias

Ficha do Município

VILA NOVA DE GAIA

Prestação de Contas de
2015



F. Indicadores de base para determinar situação de Saneamento ou Recuperação Financeira:

Média da receita corrente líquida (últimos três anos)	<u>100.915.455</u>	Grau de execução da receita ano n-1 (%)	<u>68,99%</u>
Dívida total excluindo não orçamentais, exceções Lei n.º 73/2013 e FAM (31-12-2015) <small>(período corrente)</small>	<u>191.999.512</u>	Grau de execução da receita ano n-2 (%)	<u>69,87%</u>
Dívida total excluindo empréstimos (31-12-2015) <small>(período corrente)</small>	<u>74.892.499</u>		

-Saneamento Financeiro-

Condições de adesão facultativa

Dívida total = ou > média das receitas correntes dos últimos três anos

Dívida total, excluindo empréstimos > 0,75 da média das receitas correntes dos últimos três anos

Dívida total = ou > 1,5 * média das receitas correntes dos últimos três anos

Condições de adesão obrigatória

(facultativas para adesão ao mecanismo de recuperação financeira)

Dívida total > 2,25 * média das receitas correntes dos últimos três anos e menor ou igual a 3 * a média das receitas correntes dos últimos três anos

Recuperação Financeira

Dívida total > 3 * média das receitas correntes dos últimos três anos

Nota: Esta informação é meramente informativa uma vez que a aferição da situação de saneamento financeiro ou de ruptura financeira é efectuada com base nos dados da conta de gerência/prestação de contas.

G. Indicadores de Alerta Precoce:

Dívida total = ou > média das receitas correntes dos últimos três anos

Dívida total = ou > 1,5 * média das receitas correntes dos últimos três anos

Taxa de execução da receita ano n-1 e n-2 < 85%

H. Resumo das Receitas e das Despesas (ano n-1):

(em euros)

Ficha do Município

VILA NOVA DE GAIA

Prestação de Contas de
2015

Receitas					Despesas			Saldo Orçamental para a gerência seguinte
Correntes	Capital	Saldo Orçamental da gerência anterior	Reposições não abatidas	Total	Correntes	Capital	Total	
1	2	3	4	5	6	7	8	9
107.675.418	22.613.193	1.466.006	147.714	131.902.330	82.842.120	46.019.475	130.861.595	1.040.735

I. Despesa com pessoal (período homólogo):

1. Ano n-1	34.412.218	Variação	Valor (2 - 1)	746.074
2. Ano n	35.158.293		% (2-1)/1	2,17%

J. Pessoal ao serviço (período homólogo):

1. Ano n-1	1.837	Variação	Valor (2 - 1)	59
2. Ano n	1.896		% (2-1)/1	3,21%

L: Cumprimento dos deveres de informação:

Não é possível determinar o estado das entregas dos mapas.

Ficha do Município

VILA NOVA DE GAIA

Prestação de Contas de
2016

A. Dados entidade:

Área (Km²) 168.46 População (hab.) 301172 Eleitores (n.º) 248965
Pessoal ao serviço (n.º) 1841 (4.º Trimestre de 2016)

B. Receita corrente cobrada líquida

Receita Corrente Líquida 2013	Receita Corrente Líquida 2014	Receita Corrente Líquida 2015	Total	Média da receita corrente líquida
(1)	(2)	(3)	(4) = (1)+(2)+(3)	(5)=(4)/(3)
101.747.135	106.360.845	110.045.528	318.153.508	106.051.169

C. Limites da dívida total da autarquia para o ano corrente (Lei do regime financeiro das autarquias locais):

Limite dívida total 2016 (1,5ª média da receita corrente cobrada líquida dos últimos três anos) (artº 52º Lei nº73/2013)

Limite da dívida total 159.076.753,94

D. Dívida total da autarquia

(em euros)

Limite	Dívida Total						
	Total da dívida a terceiros	Contribuição SM/AM/SEL/Ent. Part	Dívida Total	Dívida total excluindo não orçamentais, exceções Lei n.º 73/2013 e FAM	Montante em Excesso	Margem Absoluta	Margem Utilizável
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)=(5)-(1), se (5)>(1)	(7)=(1)-(5), se (5)<(1)	(8)=(7)*20%
159.076.754	01/01/2016						
	186.255.813	13.577.722	199.833.535	191.999.612	32.922.758		
	31/12/2016						
	170.141.272	11.854.431	181.995.703	174.547.456	15.470.702		
Variação da Dívida %							-9,09%
Variação do Excesso da Dívida %							-53,01%
Margem Disponível por Utilizar							

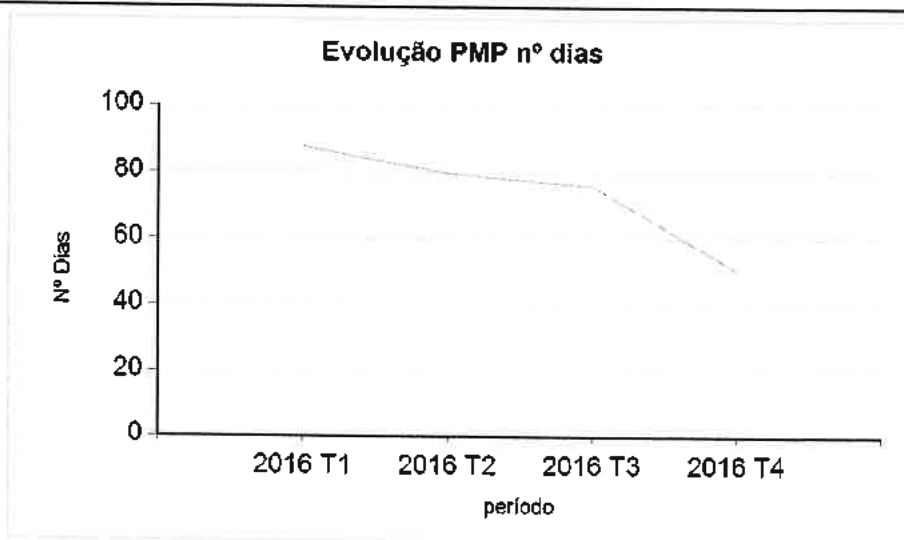
E. Prazo Médio de Pagamentos: (31-12-2016)

1. Dívidas a fornecedores curto prazo acumuladas 50.776.385 PMP 51 dias
2. Aquisição acumuladas 91.185.100
3. Último PMP publicado 97 dias (31/12/2015)

Ficha do Município

VILA NOVA DE GAIA

Prestação de Contas de
2016



F. Indicadores de base para determinar situação de Saneamento ou Recuperação Financeira:

Média da receita corrente líquida (últimos três anos)	<u>106.051.169</u>	Grau de execução da receita ano n-1 (%)	<u>75,09%</u>
Dívida total excluindo não orçamentais, exceções Lei n.º 73/2013 e FAM (31-12-2016) <small>(período corrente)</small>	<u>174.547.456</u>	Grau de execução da receita ano n-2 (%)	<u>68,99%</u>
Dívida total excluindo empréstimos (31-12-2016) <small>(período corrente)</small>	<u>26.360.181</u>		

-Saneamento Financeiro-

Condições de adesão facultativa

Condições de adesão obrigatória

(facultativas para adesão ao mecanismo de recuperação financeira)

Dívida total = ou > média das receitas correntes dos últimos três anos

Dívida total > 2,25 * média das receitas correntes dos últimos três anos e menor ou igual a 3 * a média das receitas correntes dos últimos três anos

Dívida total, excluindo empréstimos > 0,75 da média das receitas correntes dos últimos três anos

Dívida total = ou > 1,5 * média das receitas correntes dos últimos três anos

Recuperação Financeira

Dívida total > 3 * média das receitas correntes dos últimos três anos

Nota: Esta informação é meramente informativa uma vez que a aferição da situação de saneamento financeiro ou de ruptura financeira é efectuada com base nos dados da conta de gerência/prestação de contas.

G. Indicadores de Alerta Precoce:

Dívida total = ou > média das receitas correntes dos últimos três anos

Dívida total = ou > 1,5 * média das receitas correntes dos últimos três anos

Taxa de execução da receita ano n-1 e n-2 < 85%

H. Resumo das Réceitas e das Despesas (ano n-1):

(em euros)

Handwritten mark: a triangle with a diagonal line and the number 87.

Ficha do Município

VILA NOVA DE GAIA

Prestação de Contas de
2016

Receitas					Despesas			Saldo Orçamental para a gerência seguinte
Correntes	Capital	Saldo Orçamental da gerência anterior	Reposições não abatidas	Total	Correntes	Capital	Total	
1	2	3	4	5	6	7	8	9
110.766.987	13.177.793	1.040.735	8.062	124.993.576	81.493.043	41.598.032	123.091.075	1.902.501

I. Despesa com pessoal (período homólogo):

1. Ano n-1	35.158.293	Variação	Valor (2 - 1)	1.318.740
2. Ano n	36.477.032		% (2-1)/1	3,75%

J. Pessoal ao serviço (período homólogo):

1. Ano n-1	1.896	Variação	Valor (2 - 1)	-55
2. Ano n	1.841		% (2-1)/1	-2,90%

L: Cumprimento dos deveres de informação:

Não é possível determinar o estado das entregas dos mapas.

Vertical column of handwritten signatures and initials in blue ink.

Ficha do Município

VILA NOVA DE GAIA

4.º Trimestre de 2017

A. Dados entidade:

Área (Km²) 168.48 População (hab.) 301172 Eleitores (n.º) 248965
 Pessoal ao serviço (n.º) 1903 (4.º Trimestre de 2017)

B. Receita corrente cobrada líquida

Receita Corrente Líquida 2014	Receita Corrente Líquida 2015	Receita Corrente Líquida 2016	Total	Média da receita corrente líquida
(1)	(2)	(3)	(4) = (1)+(2)+(3)	(5)=(4)/(3)
106.360.845	110.045.528	113.487.496	329.893.869	109.964.623

C. Limites da dívida total da autarquia para o ano corrente (Lei do regime financeiro das autarquias locais):

Limite dívida total 2017 (1,5* média da receita corrente cobrada líquida dos últimos três anos) (artº 52º Lei nº73/2013)

Limite da dívida total 164.946.934,48

D. Dívida total da autarquia

(em euros)

Limite	Dívida Total						
	Total da dívida a terceiros	Contribuição SM/AM/SEL/Ent. Part	Dívida Total	Dívida Total Excluindo Não Orçamentais, capital excecionado e FAM	Montante em Excesso	Margem Absoluta	Margem Utilizável
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)=(5)-(1), se (5)>(1)	(7)=(1)-(5), se (5)<(1)	(8)=(7)*20%
164.946.934	01/01/2017						
	170.141.272	11.854.431	181.995.703	174.547.456	9.600.521		
	31/12/2017						
	140.350.846	10.363.886	150.714.732	143.413.411		21.533.524	4.306.705
Variação da Dívida %							-17,64%
Variação do Excesso da Dívida %							-100,00%
Margem Disponível por Utilizar							

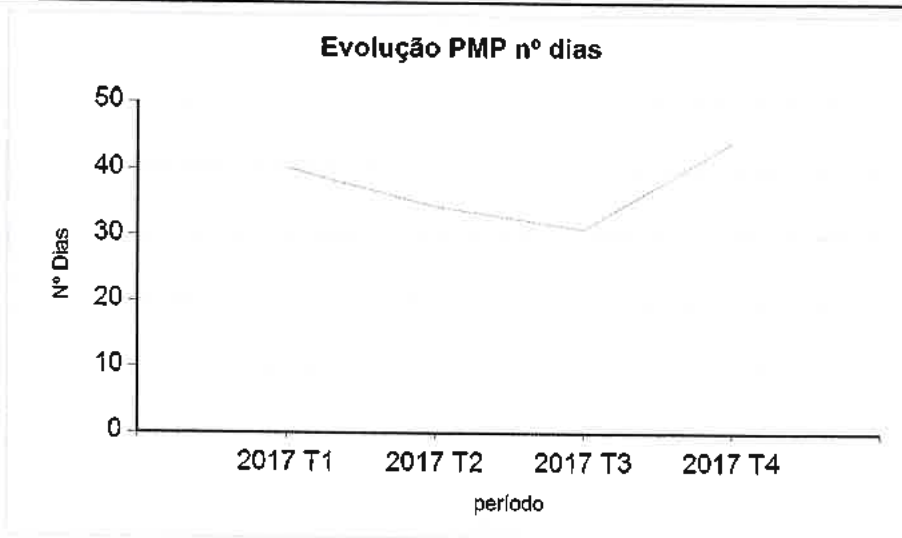
E. Prazo Médio de Pagamentos: (31-12-2017)

1. Dívidas a fornecedores curto prazo acumuladas 25.293.637 PMP 44 dias
 2. Aquisição acumuladas 52.227.355
 3. Último PMP publicado 51 dias (31/12/2016)

Ficha do Município

VILA NOVA DE GAIA

4.º Trimestre de 2017



F. Indicadores de base para determinar situação de Saneamento ou Recuperação Financeira:

Média da receita corrente líquida (últimos três anos)	<u>109.964.623</u>	Grau de execução da receita ano n-1 (%)	<u>85,64%</u>
Dívida total excluindo não orçamentais, capital excepcionado e FAM (31-12-2016) <small>(período corrente)</small>	<u>174.547.456</u>	Grau de execução da receita ano n-2 (%)	<u>75,09%</u>
Dívida total excluindo empréstimos (31-12-2016) <small>(período corrente)</small>	<u>26.360.181</u>		

-Saneamento Financeiro-

Condições de adesão facultativa

Dívida total = ou > média das receitas correntes dos últimos três anos

Dívida total, excluindo empréstimos > 0,75 da média das receitas correntes dos últimos três anos

Dívida total = ou > 1,5 * média das receitas correntes dos últimos três anos

Condições de adesão obrigatória

(facultativas para adesão ao mecanismo de recuperação financeira)

Dívida total > 2,25 * média das receitas correntes dos últimos três anos e menor ou igual a 3 * a média das receitas correntes dos últimos três anos

Recuperação Financeira

Dívida total > 3 * média das receitas correntes dos últimos três anos

Nota: Esta informação é meramente informativa uma vez que a aferição da situação de saneamento financeiro ou de ruptura financeira é efectuada com base nos dados da conta de gerência/prestação de contas.

G. Indicadores de Alerta Precoce:

Dívida total = ou > média das receitas correntes dos últimos três anos

Dívida total = ou > 1,5 * média das receitas correntes dos últimos três anos

Taxa de execução da receita ano n-1 e n-2 < 85%

H. Resumo das Receitas e das Despesas (ano n-1):

(em euros)

Ficha do Município

VILA NOVA DE GAIA

4.º Trimestre de 2017

Recitas					Despesas			Saldo Orçamental para a gerência seguinte
Correntes	Capital	Saldo Orçamental da gerência anterior	Reposições não abatidas	Total	Correntes	Capital	Total	
1	2	3	4	5	6	7	8	9
114.034.839	49.326.514	1.902.501	153.711	165.417.565	92.275.294	59.096.690	151.371.984	14.045.581

I. Despesa com pessoal (período homólogo):

1. Ano n-1	36.477.032	Variação	Valor (2 - 1)	745.064
2. Ano n	37.222.096		% (2-1)/1	2,04%

J. Pessoal ao serviço (período homólogo):

1. Ano n-1	1.841	Variação	Valor (2 - 1)	62
2. Ano n	1.903		% (2-1)/1	3,37%

L: Cumprimento dos deveres de informação:

Sim

DECLARAÇÃO DOS COMPROMISSOS PLURIANUAIS EXISTENTES

EM 31/12/2017

Nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 15º da Lei nº8/2012, de 21 de fevereiro, alterada pela Lei nº22/2015, de 17 de março, declara-se que todos os compromissos plurianuais existentes em 31 de dezembro último se encontram devidamente registados na base de dados central da entidade responsável pelo controlo orçamental, pelos seguintes montantes globais:

Ano	Montante
2018	34 726 105,80 €
2019	21 168 151,40 €
2020	19 396 737,05 €
seguintes	89 863 910,00 €
Total	165 154 904,25 €

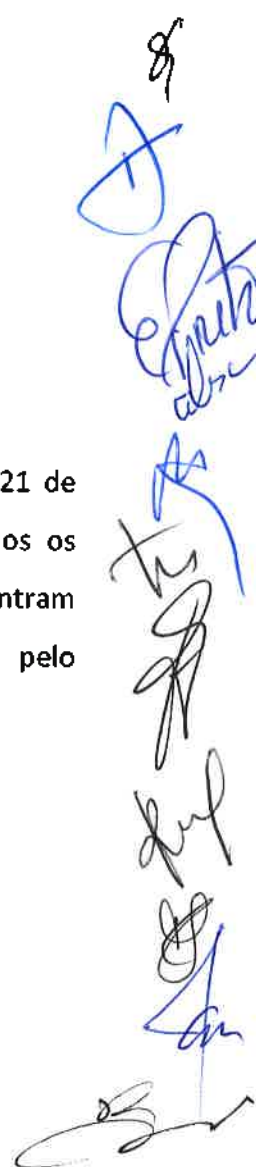
Vila Nova de Gaia, 16 de janeiro de 2018

A Diretora de Departamento de Planeamento, Controlo Financeiro

e Execuções Fiscais



(~~D~~ra. Ana Paula Guedes)



**DECLARAÇÃO DE PAGAMENTOS EM ATRASO
EM 31/12/2017**

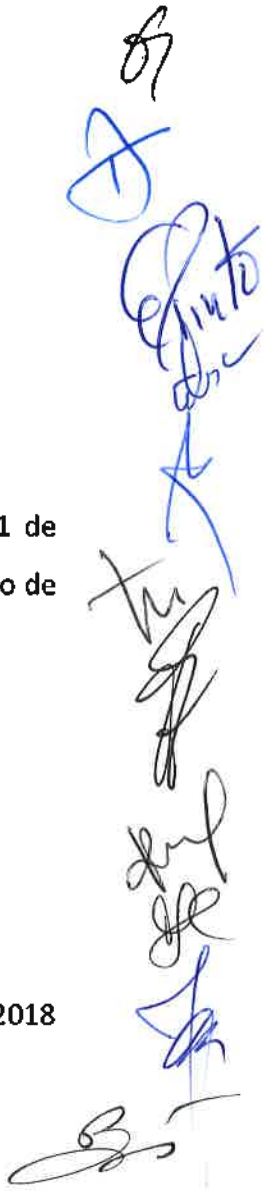
Nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 15º da Lei nº8/2012, de 21 de fevereiro, alterada pela Lei nº22/2015, de 17 de março, declara-se que o Município de Vila Nova de Gaia não tem pagamentos em atraso à data de 31/12/2017.

Vila Nova de Gaia, 16 de janeiro de 2018

A Diretora de Departamento de Planeamento, Controlo Financeiro
e Execuções Fiscais



(Dra. Ana Paula Guedes)




**DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTOS EM ATRASO
EM 31/12/2017**

Nos termos da alínea c) do nº 1 do artigo 15º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, alterada pela Lei nº22/2015, de 17 de março, conjugado com o artigo 17º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, identifica-se, em anexo, de forma individual, os recebimentos em atraso existentes a 31 de dezembro de 2017, das entidades colectivas, com dívida superior a 5 000,00 euros e, de fora agregada, o valor remanescente dos recebimentos em atraso.

Vila Nova de Gaia, 16 de janeiro de 2018

A Diretora de Departamento de Planeamento, Controlo Financeiro
e Execuções Fiscais


(Dra. Ana Paula Guedes)











DECLARAÇÃO AGREGADA DE RECEBIMENTOS EM ATRASO EXISTENTES EM 2017/12/31

IDENTIFICAÇÃO DO		DATAS		CLIENTE / DEVEDOR		VALOR (€)	Número de Registos	ECONÓMICA / NATUREZA
Ano	Tipo	Número	Conferência	Vencimento	NIF			
	0				IND_AGR	MERCADOS E FEIRAS	84	02020601
	0				IND_AGR	OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA	127	02020603
	0				IND_AGR	PUBLICIDADE	330	02020605
	0				IND_AGR	OUTROS	67	0202069999
	0				IND_AGR	MERCADOS E FEIRAS	1525	04012301
	0				IND_AGR	OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA	365	04012303
	0				IND_AGR	CAÇA, USO E PORTE DE ARMA	1	04012305
	0				IND_AGR	OUTRAS	177	0401239999
	0				IND_AGR	JUROS DE MORA	22	040201
	0				IND_AGR	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORD	17	040204
	0				IND_AGR	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	2	040299
	0				IND_AGR	PRIVADAS	3	060102
	0				IND_AGR	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	9	070102
	0				IND_AGR	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	1	070103
	0				IND_AGR	OUTROS	32	070199
	0				IND_AGR	SERVIÇOS SOCIAIS	3	07020801
	0				IND_AGR	SERVIÇOS DESPORTIVOS	264	07020804
	0				IND_AGR	RESÍDUOS SÓLIDOS	1	07020902
	0				IND_AGR	TRABALHOS POR CONTA DE PARTICULARES	65	07020904
	0				IND_AGR	MERCADOS E FEIRAS	366	07020906
	0				IND_AGR	PARQUES DE ESTACIONAMENTO	9	07020907
	0				IND_AGR	OUTROS	1224	07020999
	0				IND_AGR	OUTROS	103	070299
	0				IND_AGR	EDIFÍCIOS	3	070302
	0				IND_AGR	OUTRAS	27	070399
	0				IND_AGR	INDEMNIZAÇÕES DE ESTRAGOS PROVOCAD	8	08019902
	0				IND_AGR	DIVERSAS	31	08019999
	0				IND_AGR	OUTROS	2	09040103
	0				IND_AGR	OUTRAS	7	130199
	0				IND_AGR	OP. TESOURARIA- RETENÇÃO DE RECEITAS	778	1701
2006	2	DRF	28-06-2006	28-06-2006	503107514	TV CABO PORTUGAL, S.A	1	02020603
2007	2	DRF	04-06-2007	04-06-2007	501991476	EDP GÁS DISTRIBUIÇÃO, S.A.	1	02020603
2007	2	DRF	04-06-2007	04-06-2007	501991476	EDP GÁS DISTRIBUIÇÃO, S.A.	1	02020603
2007	2	DRF	04-06-2007	04-06-2007	501991476	EDP GÁS DISTRIBUIÇÃO, S.A.	1	02020603
2007	3	DRI	21-12-2007	21-12-2007	500077568	C.T.T. - CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.	1	06010101
2008	3	DRI	23-01-2008	23-01-2008	503278602	METRO DO PORTO, S.A.	1	070299
2008	3	DRI	22-02-2008	22-02-2008	503278602	METRO DO PORTO, S.A.	1	070299

1/3

[Handwritten signatures and initials]

IDENTIFICAÇÃO DO			DATAS			CLIENTE / DEVEDOR		VALOR (€)	Número de Registos	ECONÓMICA / NATUREZA
Ano	Tipo	Número	Conferência	Vencimento	NIF	Nome				
2008	3	DRI	4077	17-03-2008	17-03-2008	503278602	METRO DO PORTO, S.A.	9 312,16 €	1	070299
2008	3	DRI	5333	10-04-2008	10-04-2008	503278602	METRO DO PORTO, S.A.	9 777,77 €	1	070299
2008	3	DRI	8355	16-06-2008	16-06-2008	503278602	METRO DO PORTO, S.A.	14 913,49 €	1	070299
2012	3	DRI	1223	24-01-2012	24-01-2012	504394029	EDP - DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA, S.A.	184 403,01 €	1	0202069999
2012	3	DRI	1279	25-01-2012	25-01-2012	503933813	INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.	33 598,53 €	1	0202069999
2012	3	DRI	1284	25-01-2012	25-01-2012	504598686	EP-ESTRADAS DE PORTUGAL, S.A.	8 986,79 €	1	0202069999
2012	3	DRI	14778	07-12-2012	07-12-2012	600084779	AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA	12 102,00 €	1	040204
2012	3	DRI	4073	08-03-2012	08-03-2012	502790024	BRISA CONCESSÃO RODOVIÁRIA, SA	10 425,48 €	1	0202069999
2012	3	DRI	8827	02-07-2012	02-07-2012	500225680	RTP - RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A.	283 000,00 €	1	06010101
2012	3	DRI	8907	03-07-2012	03-07-2012	999999993	CONSUMIDOR FINAL	19 050,29 €	1	040204
2013	3	DRI	6298	28-05-2013	28-05-2013	507027140	AEDL - AUTO-ESTRADAS DOURO LITORAL,S.	28 795,53 €	1	0202069999
2013	3	DRI	6299	28-05-2013	28-05-2013	504853694	ASCENDI COSTA DE PRATA, AUTO ESTRADA	13 562,80 €	1	0202069999
2013	3	DRI	6300	28-05-2013	28-05-2013	500048177	BRISA - AUTO-ESTRADAS DE PORTUGAL, S.A.	10 425,48 €	1	0202069999
2013	3	DRI	6301	28-05-2013	28-05-2013	504394029	EDP - DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA, S.A.	184 403,01 €	1	0202069999
2013	3	DRI	6302	28-05-2013	28-05-2013	504598686	EP-ESTRADAS DE PORTUGAL, S.A.	8 986,79 €	1	0202069999
2013	3	DRI	6305	28-05-2013	28-05-2013	504615947	MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MUI	47 262,52 €	1	0202069999
2013	3	DRI	6308	28-05-2013	28-05-2013	503933813	INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.	33 598,53 €	1	0202069999
2013	3	DRI	6753	11-06-2013	11-06-2013	600042979	TRIBUNAL JUDICIAL DE VALONGO	7 161,00 €	1	040204
2014	3	DRI	12454	31-10-2014	31-10-2014	508237548	TELEF - TRANSPORTES POR CABO E CONCES	44 280,00 €	1	07020907
2014	3	DRI	12455	31-10-2014	31-10-2014	508237548	TELEF - TRANSPORTES POR CABO E CONCES	44 280,00 €	1	07020907
2014	3	DRI	14533	18-12-2014	18-12-2014	600010295	TRIBUNAL JUDICIAL DE VILA NOVA DE GAIA	6 275,00 €	1	040204
2014	3	DRI	4228	26-03-2014	26-03-2014	600010295	TRIBUNAL JUDICIAL DE VILA NOVA DE GAIA	14 958,00 €	1	040204
2014	3	DRI	9305	13-08-2014	13-08-2014	504394029	EDP - DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA, S.A.	184 403,01 €	1	0202069999
2014	3	DRI	9306	13-08-2014	13-08-2014	504598686	EP-ESTRADAS DE PORTUGAL, S.A.	8 986,79 €	1	0202069999
2014	3	DRI	9309	13-08-2014	13-08-2014	504615947	MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MUI	47 262,52 €	1	0202069999
2014	3	DRI	9312	13-08-2014	13-08-2014	503933813	INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.	33 598,53 €	1	0202069999
2014	3	DRI	9317	13-08-2014	13-08-2014	500048177	BRISA - AUTO-ESTRADAS DE PORTUGAL, S.A.	10 425,48 €	1	0202069999
2014	3	DRI	9318	13-08-2014	13-08-2014	504853694	ASCENDI COSTA DE PRATA, AUTO ESTRADA	13 562,80 €	1	0202069999
2015	3	DRI	10646	16-09-2015	16-09-2015	502790024	BRISA CONCESSÃO RODOVIÁRIA, SA	10 425,48 €	1	0202069999
2015	3	DRI	1333	30-01-2015	30-01-2015	999999993	CONSUMIDOR FINAL	13 323,74 €	1	07020804
2015	3	DRI	1335	30-01-2015	30-01-2015	999999993	CONSUMIDOR FINAL	7 303,85 €	1	07020804
2015	3	DRI	1338	30-01-2015	30-01-2015	999999993	CONSUMIDOR FINAL	9 655,13 €	1	07020804
2015	3	DRI	13851	01-12-2015	01-12-2015	501547584	FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÊNIS DE ME	5 183,00 €	1	07020804
2015	3	DRI	14090	07-12-2015	07-12-2015	501547584	FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÊNIS DE ME	5 428,00 €	1	07020804
2015	3	DRI	14648	17-12-2015	17-12-2015	503933813	INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.	28 795,53 €	1	0202069999
2015	3	DRI	15146	29-12-2015	29-12-2015	504615947	MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MUI	7 957,25 €	1	060102
2015	3	DRI	1545	04-02-2015	04-02-2015	600010295	TRIBUNAL JUDICIAL DE VILA NOVA DE GAIA	6 829,00 €	1	040204
2015	3	DRI	2468	02-03-2015	02-03-2015	504763202	ÁGUAS DE GAIA EM, SA	306 874,92 €	1	07020902
2015	3	DRI	309	07-01-2015	07-01-2015	671000551	TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL - 3ºJUZO	6 333,00 €	1	040204
2015	3	DRI	8727	27-07-2015	27-07-2015	501547584	FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÊNIS DE ME	6 408,00 €	1	07020804
2015	3	DRI	9298	06-08-2015	06-08-2015	504853694	ASCENDI COSTA DE PRATA, AUTO ESTRADA	13 562,80 €	1	0202069999

2/3

[Handwritten signatures and initials]

IDENTIFICAÇÃO DO		DATAS		CLIENTE / DEVEDOR		VALOR (€)	Número de Registos	ECONÓMICA / NATUREZA	
Ano	Tipo	Número	Conferência	Vencimento	NIF				Nome
2015	3	9302	06-08-2015	06-08-2015	504394029	EDP - DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA, S.A.	1	184 403,01 €	0202069999
2015	3	9304	06-08-2015	06-08-2015	504598686	EP-ESTRADAS DE PORTUGAL, S.A.	1	8 986,79 €	0202069999
2015	3	9310	06-08-2015	06-08-2015	503933813	INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.	1	33 598,53 €	0202069999
2015	3	9809	21-08-2015	21-08-2015	508237548	TELEF - TRANSPORTES POR CABO E CONCES	1	44 280,00 €	07020907
2016	3	1133	28-01-2016	28-01-2016	508237548	TELEF - TRANSPORTES POR CABO E CONCES	1	44 280,00 €	07020907
2016	3	11407	12-08-2016	12-08-2016	500025517	SINOP-ANTÓNIO MOREIRA DOS SANTOS,SA	1	6 193,02 €	130199
2016	3	12135	05-09-2016	05-09-2016	507468147	VINCOKILLER - CONFECCÃO DE VESTUÁRIO	1	29 743,00 €	040204
2016	3	13489	30-09-2016	30-09-2016	503933813	INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.	1	28 795,53 €	0202069999
2016	3	13491	30-09-2016	30-09-2016	504853694	ASCENDI COSTA DE PRATA, AUTO ESTRADA	1	13 562,80 €	0202069999
2016	3	13493	30-09-2016	30-09-2016	501991476	EDP GÁS DISTRIBUIÇÃO, S.A.	1	16 995,42 €	0202069999
2016	3	13494	30-09-2016	30-09-2016	502790024	BRISA CONCESSÃO RODOVIÁRIA, SA	1	10 425,48 €	0202069999
2016	3	13495	30-09-2016	30-09-2016	504394029	EDP - DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA, S.A.	1	184 403,01 €	0202069999
2016	3	13498	30-09-2016	30-09-2016	503933813	INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.	1	8 986,79 €	0202069999
2016	3	13501	30-09-2016	30-09-2016	504615947	MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MUI	1	47 262,52 €	0202069999
2016	3	13504	30-09-2016	30-09-2016	503933813	INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.	1	33 598,53 €	0202069999
2016	3	14006	11-10-2016	11-10-2016	503033936	EPOEIA-GESTÃO DE OBRAS PÚBLICAS,LDª	1	23 524,52 €	130199
2016	3	14221	14-10-2016	14-10-2016	501220496	CONSTRUTORA HUILA - IRMÃOS NEVES, LDA	1	33 750,85 €	130199
2016	3	1878	15-02-2016	15-02-2016	508559871	EDILAGES, SA	1	75 361,11 €	130199
2016	3	679	18-01-2016	18-01-2016	506153487	ROLPUL CONST OBRAS PUBL UNIPES LDA	1	5 194,00 €	040204
2016	3	9516	08-07-2016	08-07-2016	500069514	COMPANHIA SEGUROS ALIANZ PORTUGAL	1	279 328,19 €	130101
2017	3	1438	23-01-2017	23-01-2017	501547584	FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÊNIS DE ME	1	5 146,00 €	07020804
2017	3	3294	16-02-2017	16-02-2017	503933813	INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.	1	17 121,50 €	07020904
2017	3	3310	16-02-2017	16-02-2017	503933813	INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.	1	6 819,56 €	07020904
2017	3	6267	05-04-2017	05-04-2017	508503442	ANGULO LATERAL-MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA	1	5 238,00 €	040204
2017	3	6360	06-04-2017	06-04-2017	508229456	ORTOBORG-PRODUTOS ORTOPÉDICOS, LDª	1	22 622,00 €	040204
2017	3	7050	26-04-2017	26-04-2017	508005779	MERLOG, LDA.	1	31 169,00 €	040204
2017	3	9549	12-06-2017	12-06-2017	501547584	FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÊNIS DE ME	1	5 527,00 €	07020804
2017	3	9555	12-06-2017	12-06-2017	501547584	FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÊNIS DE ME	1	5 974,00 €	07020804
2017	4	1	23-03-2017	23-03-2017	999999993	CONSUMIDOR FINAL	1	12 430,12 €	07020999
2017	4	10	24-03-2017	24-03-2017	999999993	CONSUMIDOR FINAL	1	20 489,20 €	07020999
2017	4	150	10-04-2017	10-04-2017	999999993	CONSUMIDOR FINAL	1	30 543,75 €	07020999
2017	4	174	05-05-2017	05-05-2017	999999993	CONSUMIDOR FINAL	1	21 220,13 €	07020999
2017	4	198	09-06-2017	09-06-2017	999999993	CONSUMIDOR FINAL	1	41 718,95 €	07020999
2017	4	227	24-03-2017	24-03-2017	999999993	CONSUMIDOR FINAL	1	21 658,24 €	07020999
2017	4	243	18-09-2017	18-09-2017	999999993	CONSUMIDOR FINAL	1	48 918,93 €	07020999
2017	4	243	18-09-2017	18-09-2017	999999993	CONSUMIDOR FINAL	1	13 192,20 €	07020999
2017	4	3	24-03-2017	24-03-2017	999999993	CONSUMIDOR FINAL	1	20 967,35 €	07020999
2017	4	4	24-03-2017	24-03-2017	999999993	CONSUMIDOR FINAL	1	10 767,45 €	07020999
2017	4	6	24-03-2017	24-03-2017	999999993	CONSUMIDOR FINAL	1	21 585,80 €	07020999
TOTAL :							6 272 359,53 €	5740	

Handwritten signature and initials in blue ink.

Large handwritten signature in blue ink, likely the official approval of the document.

- 6- PEDIDO DE DISPENSA DE PAGAMENTO DE TAXAS POR SERVIÇOS PRESTADOS PELA POLÍCIA MUNICIPAL, NA REGULARIZAÇÃO DO TRÂNSITO NA RUA CASTRO CORREIA, GRIJÓ, POR MOTIVO DE ABATE DE ÁRVORE, NO VALOR DE € 268,12 (DUZENTOS E SESENTA E OITO EUROS E DOZE CÊNTIMOS), SOLICITADO PELA UNIÃO DE FREGUESIAS DE GRIJÓ E SERMONDE
EDOC/2018/2394

Despacho do Sr. Presidente: " À Câmara.15.1.2018"

Deliberação:

Deliberado por unanimidade, aprovar o pedido de dispensa de pagamento de taxas por serviços prestados pela Polícia Municipal, na regularização do trânsito na Rua Castro Correia, Grijó, por motivo de abate de árvore, no valor de € 268,12 (duzentos e sessenta e oito euros e doze cêntimos), solicitado pela União de Freguesias de Grijó e Sermonde, nos termos informados.

DIREÇÃO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

- 7- DECLARAÇÕES, NOS TERMOS DO ARTIGO 15º DA LCPA À DATA DE 31.12.2017
EDOC/2018/3113

Despacho do Sr. Presidente: " À Câmara.16.1.2018"

Intervenção do Senhor Vereador, Dr. Duarte Besteiro, com resposta do Senhor Vereador, Dr. José Guilherme Aguiar.

Deliberação:

Deliberado por maioria, aprovar as declarações à data de 31 de dezembro de 2017, com base na alínea c) do artigo 15º da LCPA e submeter à Assembleia Municipal, nos termos apresentados.

VOTAÇÃO:

A FAVOR: 8 votos do PS

ABSTENÇÃO: 2 abstenções do PSD/PPD.CDS/PP

- 8- PEDIDO DE DISPENSA PAGAMENTO DE TAXAS DE UTILIZAÇÃO DE VIATURAS MUNICIPAIS, NO VALOR DE € 42,33 (QUARENTA E DOIS EUROS E TRINTA E TRÊS CÊNTIMOS), PARA DESLOCAÇÃO AO CENTRO DE FORMAÇÃO NO CANDAL, NO DIA 05 DE JANEIRO DE 2018, SOLICITADO PELO INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL (GAIA)
EDOC/2018/1030

Despacho do Sr. Presidente: " À Câmara.16.11.2017"

Deliberação:

Deliberado por unanimidade, aprovar o pedido de dispensa pagamento de taxas de utilização de viaturas municipais, no valor de € 42,33 (quarenta e dois euros e trinta e três cêntimos), para deslocação ao Centro de Formação, no Candal, no dia 05 de janeiro de 2018, solicitado pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (Gaia), nos termos informados.

- 9- PEDIDO DE DISPENSA PAGAMENTO DE TAXAS DE UTILIZAÇÃO DE VIATURAS MUNICIPAIS, NO VALOR DE € 39,08 (TRINTA E NOVE EUROS E OITO CÊNTIMOS), PARA DESLOCAÇÃO AO PORTO, NO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 2017, SOLICITADO PELO JARDIM INFANTIL NOSSA SENHORA DO PILAR

EDOC/2017/66932

Despacho do Sr. Presidente: " À Câmara.08.01.2018"

Deliberação:



===== **CERTIDÃO** =====

CARLA PATRÍCIA MARQUES DA SILVA, na qualidade de Primeira Secretária da Mesa Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia. =====

Certifica que da Minuta de Ata da Reunião Extraordinária desta Assembleia Municipal, realizada no dia 25 de janeiro de 2018, consta, de entre outras, a seguinte deliberação: =====

Foi tomado conhecimento das Declarações até à data de 31.12.2017, nos termos do artigo 15.º da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso das Entidades Públicas. =====

Esta certidão é isenta por se destinar à Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia. =

Por ser verdade, fiz passar a presente certidão que assino. =====

Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia, 25 de janeiro de 2018

A PRIMEIRA SECRETÁRIA

(Carla Patrícia Marques da Silva, Dr.ª)



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Município de Vila Nova de Gaia (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 874.440.876,40 euros e um total de fundos próprios de 571.901.737,99 euros, incluindo um resultado líquido de 21.739.135,37 euros), a demonstração de resultados e os mapas de execução orçamental, que evidenciam um total de 130.127.195,32 euros de despesa paga e um total de 145.631.097,06 euros de receita cobrada, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Município de Vila Nova de Gaia em 31 de dezembro de 2017, o seu desempenho financeiro e a execução orçamental relativos ao ano findo naquela data de acordo com o POCAL.

Bases para a opinião com reservas

Durante o exercício, o Município continuou a efetuar a identificação e relevação contabilística de bens imobilizados, tarefa que tem-se relevado de extrema complexidade. Essa dificuldade estende-se muitas vezes à identificação da natureza dos bens, com reflexos ao nível das amortizações e reintegrações praticadas, pelo que não nos é possível concluir quanto à totalidade dos montantes evidenciados nas rubricas de imobilizações corpóreas, bens de domínio público, amortizações do exercício e amortizações acumuladas.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfase

Durante o exercício de 2017 o MVNG relevou no seu ativo, bens que ainda não estavam registados no seu património, originando assim um aumento dos seus Fundos próprios no valor aproximado de 8.200.000 Euros.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e a execução orçamental da Entidade de acordo com o POCAL;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

571

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Vila Nova de Gaia, 17 de abril de 2018

Jorge Manuel da Silva Baptista Pinto, ROC n° 1086 (ROC Executor)

*Rodrigo, Gregório & Associados, SROC, Lda., representada por
Rodrigo Mário de Oliveira Carvalho, ROC n° 889 (Sócio Gerente)*

RELATÓRIO E PARECER DO AUDITOR

Exmos. Senhores,

Em cumprimento da lei e do mandato que nos foram confiados, apresentamos o relatório da nossa ação fiscalizadora e o nosso parecer sobre o relatório de gestão, contas e propostas apresentados pelo Órgão Executivo do Município de Vila Nova de Gaia, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

Relatório

No desempenho das funções que nos são atribuídas pela alínea e) do n.º 2 do artº 77.º, da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, acompanhamos regularmente a atividade da Entidade, através da análise das suas contas e dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos que lhes estão subjacentes e, ainda, através dos contactos estabelecidos com o Órgão Executivo e os Serviços, os quais, com elevado espírito de colaboração, nos facultaram sempre todos os elementos e esclarecimentos solicitados, o que nos apraz registar e agradecer.

Em resultado do trabalho efetuado e conforme mencionado na Certificação Legal das Contas, a qual inclui reservas e ênfases, é nossa convicção que o relatório do Órgão Executivo, o Balanço, a Demonstração dos resultados, os Mapas de execução orçamental, e o Anexo às demonstrações financeira, são suficientemente esclarecedores da situação da Entidade e satisfazem as disposições legais.

Parecer

Considerando as análises e trabalhos efetuados, somos de parecer que a Assembleia Municipal do Município de Vila Nova de Gaia aprecie e aprove:

- a) O relatório de gestão e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017;
- b) A proposta de aplicação de resultados constante do relatório de gestão.

Vila Nova de Gaia, 17 de abril de 2018

Jorge Manuel da Silva Baptista Pinto, ROC nº 1086 (ROC Executor)

*Rodrigo, Gregório & Associados, SROC, Lda., representada por
Rodrigo Mário de Oliveira Carvalho, ROC nº 889 (Sócio Gerente)*



Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de prestação de contas da gerência do ano de 2017 do Município de Vila Nova de Gaia, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares de órgãos responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas individuais ao Tribunal de Contas, que adotámos, fizemos aprovar e executar de forma continuada os princípios, normas e procedimentos contabilísticos e de controlo interno a que estamos vinculados por imperativo legal ou contratual e que garantem e asseguram, segundo o nosso conhecimento, a veracidade e sinceridade das respetivas demonstrações financeiras e a integralidade, legalidade e regularidade das transações subjacentes, pelas quais assumimos a responsabilidade de que, designadamente:

- a) Não contêm erros ou omissões materialmente relevantes quanto à execução orçamental e de contabilidade de compromissos, à gestão financeira e patrimonial e, bem assim, ao registo de todas as operações e transações que relevem para o cálculo do défice e da dívida pública atendendo, nos termos aplicáveis, ao direito europeu da consolidação orçamental;
 - b) Identificam completamente as partes em relação de dependência e registam os respetivos saldos e transações;
 - c) Não omitem acordos quanto a instrumentos de financiamento direto ou indireto;
 - d) Evidenciam com rigor e de forma adequada a dimensão, extensão e relevação contabilística dos passivos efetivos ou contingentes, designadamente os compromissos decorrentes de benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, bem como as responsabilidades decorrentes de litígios judiciais ou extrajudiciais;
 - e) Incluem os saldos de todas as contas bancárias no IGCP e/ou noutras instituições financeiras;
 - f) Foram publicitadas de acordo com as disposições legais e comunicadas às entidades competentes.
- Assumimos ainda a responsabilidade de que, por aplicação dos princípios, normas e procedimentos acima referidos e segundo o nosso conhecimento, as transações subjacentes:
- g) Respeitaram as normas da contratação pública aplicáveis;

- h) Asseguraram o cumprimento pontual e tempestivo de todos os acordos e contratos com terceiros;
- i) Respeitaram as normas dos regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas e do código do trabalho e observaram as incompatibilidades e limitações previstas nesse diploma, no estatuto de aposentação, no código contributivo da segurança social e em estatutos específicos, designadamente de carreiras especiais.

Vila Nova de Gaia, 20 de abril de 2018

Os responsáveis subscritores

Adriano Almeida
Patrão - Agente
Alta Cidade
Paulo S.
Registo
Luís Pinto
João
João

Os responsáveis que condicionam a subscrição, total ou parcialmente, nos termos e pelas razões constantes das declarações juntas

Carla
[Signature]

Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de prestação de contas da gerência do ano de **2017** do Município de Vila Nova de Gaia declaro, sob compromisso de honra, enquanto responsável pela área financeira, que adotámos, fizemos aprovar e executar de forma continuada os princípios, normas e procedimentos contabilísticos e de controlo interno a que estamos vinculados por imperativo legal ou contratual e que garantem e asseguram, segundo o nosso conhecimento, a veracidade e sinceridade das respetivas demonstrações financeiras e a integralidade, legalidade e regularidade das transações subjacentes, pelas quais assumimos a responsabilidade de que, designadamente:

- a) Não contêm erros ou omissões materialmente relevantes quanto à execução orçamental e de contabilidade de compromissos, à gestão financeira e patrimonial e, bem assim, ao registo de todas as operações e transações que relevem para o cálculo do défice e da dívida pública atendendo, nos termos aplicáveis, ao direito europeu da consolidação orçamental;
- b) Identificam completamente as partes em relação de dependência e registam os respetivos saldos e transações;
- c) Não omitem acordos quanto a instrumentos de financiamento direto ou indireto;
- d) Evidenciam com rigor e de forma adequada a dimensão, extensão e relevação contabilística dos passivos efetivos ou contingentes, designadamente os compromissos decorrentes de benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, bem como as responsabilidades decorrentes de litígios judiciais ou extrajudiciais;
- e) Incluem os saldos de todas as contas bancárias no IGCP e/ou noutras instituições financeiras;
- f) Foram publicitadas de acordo com as disposições legais e comunicadas às entidades competentes.

Assumimos ainda a responsabilidade de que, por aplicação dos princípios, normas e procedimentos acima referidos e segundo o nosso conhecimento, as transações subjacentes:

- g) Respeitaram as normas da contratação pública aplicáveis;

- h) Asseguraram o cumprimento pontual e tempestivo de todos os acordos e contratos com terceiros;
- i) Respeitaram as normas dos regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas e do código do trabalho e observaram as incompatibilidades e limitações previstas nesse diploma, no estatuto de aposentação, no código contributivo da segurança social e em estatutos específicos, designadamente de carreiras especiais.

O responsável subscritor

Vila Nova de Gaia, 20 de abril de 2018

O Responsável Financeiro do Município de Vila Nova de Gaia





CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Município de Vila Nova de Gaia (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 874.440.876,40 euros e um total de fundos próprios de 571.901.737,99 euros, incluindo um resultado líquido de 21.739.135,37 euros), a demonstração de resultados e os mapas de execução orçamental, que evidenciam um total de 130.127.195,32 euros de despesa paga e um total de 145.631.097,06 euros de receita cobrada, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Município de Vila Nova de Gaia em 31 de dezembro de 2017, o seu desempenho financeiro e a execução orçamental relativos ao ano findo naquela data de acordo com o POCAL.

Bases para a opinião com reservas

Durante o exercício, o Município continuou a efetuar a identificação e relevação contabilística de bens imobilizados, tarefa que tem-se relevado de extrema complexidade. Essa dificuldade estende-se muitas vezes à identificação da natureza dos bens, com reflexos ao nível das amortizações e reintegrações praticadas, pelo que não nos é possível concluir quanto à totalidade dos montantes evidenciados nas rubricas de imobilizações corpóreas, bens de domínio público, amortizações do exercício e amortizações acumuladas.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfase

Durante o exercício de 2017 o MVNG relevou no seu ativo, bens que ainda não estavam registados no seu património, originando assim um aumento dos seus Fundos próprios no valor aproximado de 8.200.000 Euros.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e a execução orçamental da Entidade de acordo com o POCAL;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;



- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Vila Nova de Gaia, 20 de abril de 2018

Jorge Manuel da Silva Baptista Pinto, ROC nº 1086 (ROC Executor)

Rodrigo, Gregório & Associados, SROC, Lda., representada por
Rodrigo Mário de Oliveira Carvalho, ROC nº 889 (Sócio Gerente)

RELATÓRIO E PARECER DO AUDITOR

Exmos. Senhores,

Em cumprimento da lei e do mandato que nos foram confiados, apresentamos o relatório da nossa ação fiscalizadora e o nosso parecer sobre o relatório de gestão, contas e propostas apresentados pelo Órgão Executivo do Município de Vila Nova de Gaia, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

Relatório

No desempenho das funções que nos são atribuídas pela alínea e) do n.º 2 do artº 77.º, da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, acompanhamos regularmente a atividade da Entidade, através da análise das suas contas e dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos que lhes estão subjacentes e, ainda, através dos contactos estabelecidos com o Órgão Executivo e os Serviços, os quais, com elevado espírito de colaboração, nos facultaram sempre todos os elementos e esclarecimentos solicitados, o que nos apraz registar e agradecer.

Em resultado do trabalho efetuado e conforme mencionado na Certificação Legal das Contas, a qual inclui reservas e ênfases, é nossa convicção que o relatório do Órgão Executivo, o Balanço, a Demonstração dos resultados, os Mapas de execução orçamental, e o Anexo às demonstrações financeira, são suficientemente esclarecedores da situação da Entidade e satisfazem as disposições legais.

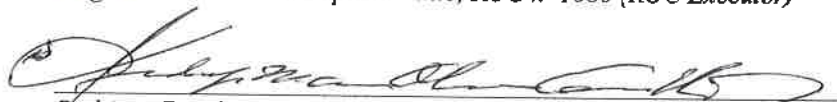
Parecer

Considerando as análises e trabalhos efetuados, somos de parecer que a Assembleia Municipal do Município de Vila Nova de Gaia aprecie e aprove:

- a) O relatório de gestão e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017;
- b) A proposta de aplicação de resultados constante do relatório de gestão.

Vila Nova de Gaia, 20 de abril de 2018


Jorge Manuel da Silva Baptista Pinto, ROC nº 1086 (ROC Executor)


Rodrigo, Gregório & Associados, SROC, Lda., representada por
Rodrigo Mário de Oliveira Carvalho, ROC nº 889 (Sócio Gerente)

-----**CERTIDÃO**-----

HERMENEGILDA MARIA CUNHA E SILVA, DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE GAIA. -----

CERTIFICA que da minuta da ata da Reunião Extraordinária da Câmara Municipal realizada nos Paços do Município de Vila Nova de Gaia em 20 de abril de 2018, consta de entre outras a seguinte deliberação:-----

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTA DE GERÊNCIA – 2017-----

EDOC/2018/22254-----

Despacho do Sr. Presidente: "À Câmara. 17.04.2018"-----

O Senhor Presidente da Câmara, Prof. Dr. Eduardo Vítor Rodrigues apresentou a intervenção que a seguir se transcreve:-----

"Apresentação do Relatório e Contas – 2017-----
Gaia, 20 de Abril de 2018-----

O Relatório de Atividades e as Contas de Gerência que agora se apresentam dizem respeito ao ano de 2017, mas assumem também o encerramento da primeira etapa de um novo ciclo autárquico, iniciado em 2013, onde imperou o modelo de gestão atinente a uma nova geração de políticas municipais, assente nos princípios do desenvolvimento sustentável e do investimento inteligente.-----

As contas de 2017 são as melhores contas municipais das últimas duas décadas. Encerramos o ano de 2017 com as contas no verde, ou seja, cumprindo pela primeira vez os limites de endividamento impostos pela lei (artigos 52º e 54º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro). Esta não é apenas uma questão formal ou contabilística. É muito mais do que isso. É um instrumento fundamental de desenvolvimento, de viabilização de futuro, porque retira Vila Nova de Gaia da lista das cidades incumpridoras, com penalizações legais (retenções financeiras, obrigações fiscais, impossibilidade de decidir sobre contratações ou incapacidade de endividamento para projetos estruturantes) e com consequências orçamentais (juros de mora, penalizações judiciais, contencioso executivo).-----

*Conseguimos isto ao mesmo tempo que reduzimos por duas vezes durante o mandato a fatura da água e o IMI.----
Conseguimos isto ao mesmo tempo que pagamos integralmente as sentenças das ações judiciais e os acordos judiciais, todos vindos de mandatos anteriores e sem provisões para o efeito.*-----

Conseguimos isto ao mesmo tempo que pagamos dívidas em atraso, anteriores a 2013, no montante de 29.889.510,65€.-----

Conseguimos isto ao mesmo tempo que assumimos políticas para as pessoas, políticas de coesão social, seja no âmbito da educação ou da ação social.-----

Conseguimos isto ao mesmo tempo que optamos pelo modelo de investimento inteligente, de que é exemplo o Hospital de Gaia ou as Encostas do Douro, só para evidenciar dois casos.-----

Conseguimos isto ao mesmo tempo que assumimos valores avultados de comparticipação em domínios de parceria com o Estado, mesmo fora do leque formal de competências, como o Centro de Emprego e Formação Profissional de Gaia ou o nosso Hospital central.-----

Conseguimos isto ao mesmo tempo que conseguimos estabilizar as empresas municipais e internalizar o pessoal e o passivo financeiro da empresa municipal Gaianima.-----

A recente publicação do Relatório do Conselho das Finanças Públicas nº 3/18, de abril de 2018, sobre a Execução Orçamental da Administração Local – 2017, demonstra a evolução do volume de pagamentos em atraso do município de Gaia e o encerramento do ano de 2017 com a total ausência de pagamentos em atraso. Isto significa

um planeamento correto da despesa, mas igualmente uma total ausência de juros de mora decorrentes de dívidas acumuladas.-----

A dívida total da Câmara Municipal a 31 de dezembro de 2017 era de 138 milhões de euros. Esta dívida, estritamente camarária e sem consolidar com a situação das empresas municipais, compara com o passivo recebido no início do mandato no valor de 299.728.744,00€ (dívida consolidada, correspondendo a mais de 218 milhões de euros de passivo próprio), uma redução de 161.166.004,00€ nos quatro anos, a maior redução de passivo municipal do país. No mandato 2013/2017 foram pagos 29.889.510,65€ de dívidas de mandatos anteriores, referindo-nos à dívida de curto prazo, e foram simultaneamente honrados (mesmo) todos os compromissos bancários de médio e longo prazo.-----

Pagamos juros de mora devastadores, mais de 1,5 milhões de euros em cada um dos primeiros anos do mandato. O setor empresarial local de Vila Nova de Gaia, atualmente cingido a duas empresas municipais (Gaiurb e Águas de Gaia), apresenta-se desafiante, mas promissor.-----

A estabilização das contas das empresas municipais é um elemento vital para a normalização da situação económica e financeira do Município, não só por razões estritamente técnicas, mas também pela necessidade de preparar as empresas para os desafios do novo quadro comunitário de apoio, numa lógica de prioridade ao investimento inteligente e sustentável.-----

As atividades desenvolvidas encontram-se elencadas no documento e merecem particular destaque, não apenas aquilo que fizemos diretamente e de acordo com as nossas competências, mas também o que contratualizamos com o poder central, viabilizando projetos estruturantes para Gaia, como o Centro de Emprego e Formação Profissional, o Hospital de Gaia, os 2 Centros de Saúde de Vilar de Andorinho e da Madalena e as 3 escolas EB 2/3.-----

Poderia afirmar que os resultados eleitorais de 1 de Outubro de 2017 são o melhor exemplo da avaliação dos cidadãos quanto ao trabalho realizado, mas entendo que isso não é argumento por si só.-----

O Presidente da Câmara,-----

Eduardo Vítor Rodrigues”-----

O Senhor Vereador, Dr. Duarte António Reis Besteiro apresentou a intervenção que a seguir se transcreve:-----

“Declaração política-----

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017-----

Registamos com apreço o resultado líquido de exercício de 2017, da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, já que deveriam traduzir-se, num futuro próximo, em benefícios diretos para os gaienses.-----

Estamos perante um resultado líquido positivo no valor de 21.739.135,37 euros, ligeiramente inferior ao do no ano de 2016 e muito aquém do verificado no ano de 2015, quando foram apresentadas aquelas, que na altura foram apelidadas como as “melhores contas da década”.-----

Daí, podermos afirmar que esperávamos para este ano de 2017 agora em análise, um resultado bem mais expressivo e robusto, tendo em conta, entre outros fatores e para além da manutenção da carga fiscal excessiva que atualmente recai sobre os gaienses, a de um importante aliado, como é a atual conjuntura económica, que julgamos única e excecional e que dificilmente se repetirá num futuro próximo, visto conjugar diversas variáveis, que no caso em concreto, são muito relevantes, tais como, taxas de juros anormalmente baixas, forte redução da taxa de desemprego, retoma económica a nível europeu e mundial, traduzidas não só num aumento significativo das nossas exportações para fazer face ao aumento generalizado do consumo, bem como um crescimento acentuado do turismo em Portugal, com reflexos muito importantes entre outros, ao nível da hotelaria, restauração e do mercado imobiliário, o qual registou este ano um extraordinário e histórico crescimento das transações imobiliárias, superior a 20%.-----

O impacto desta conjuntura altamente favorável nas contas do Município de Gaia pode ser medido pela comparação entre os valores constantes do Relatório de Atividades e Conta de 2017 relativos a receitas correntes e os mesmos valores finais constantes do relatório de contas de 2016.-----

Assim, e a título de exemplo, em termos de impostos diretos a receita em 2016 foi na ordem dos 67,3 milhões de euros, tendo esta mesma rubrica atingido em 2017 um valor a rondar os 75,8 milhões, ou seja, um acréscimo substancial de mais 12,6 %, equivalente a mais 8,5 milhões de euros.-----

Nesta rubrica de impostos diretos, todas as suas componentes excederam os valores cobrados em 2016, com particular destaque para o IMT, que só por si, arrecadou mais 6,7 milhões de euros, face a 2016, com um crescimento percentual extraordinário, na ordem dos 61,4%.-----

Se recorrermos ao documento da execução Orçamental da Administração Local 2017, recentemente disponibilizado pelo Conselho das Finanças Públicas, podemos verificar que ao nível do IMT, o aumento médio desta receita nos 308 municípios de Portugal, rondou apenas os 30%, ou seja, menos de metade do crescimento verificado em Gaia, que naturalmente tem beneficiado e muito do turismo que procura da Área Metropolitana do Porto como ponto âncora para visitar o norte de Portugal.-----

Mas não foi só ao nível do IMT que as receitas dos Impostos Diretos em Gaia cresceram, fruto desta conjuntura favorável. Também ao nível do IMI, da Derrama e do Imposto Único de Circulação se verificou um aumento significativo das receitas face aos valores de 2016.-----

O mesmo se verificou em praticamente todas as rubricas que integram as chamadas Receitas Correntes, ao ponto de permitirem que em conjunto esta verba arrecadada tivesse crescido dos 114 milhões de euros em 2016 para os 124,9 milhões em 2017, ou seja, um crescimento percentual de quase 10%, correspondentes a mais 10 milhões de euros cobrados.-----

A crescente evolução da receita associada aos Impostos Diretos, é claramente identificada na página 105 do Relatório de Atividades e Contas de 2017, onde de uma forma inequívoca se diz que **“Este recurso financeiro (impostos diretos), assumiu em 2017, o valor mais elevado de todo o período em análise, ou seja, 2014 a 2017, perfazendo um total de 75,8 milhões de euros, mais 12,5 milhões de euros, comparativamente com o ano económico de 2014, ano em que se registou o mais baixo valor arrecadado de impostos diretos”**.-----

Face a este crescimento e tendo em conta a redução significativa da receita de capital, fruto de uma forte retração ao recurso do endividamento bancário, e com o qual estamos de acordo, o peso das receitas próprias versus receita total cresceu para cerca de 70,5%, o que é saudável para o Município, tendo em conta que as suas despesas correntes continuam a constituir a categoria maioritária do total das despesas, absorvendo mais de metade das receitas municipais, de 67,9%, o que denota um elevado grau de encargos fixos suportados pelo Município, conforme se pode ler na página 121 do referido relatório.-----

Assim, no âmbito da despesa geral do Município, assistimos em 2017 a uma redução da mesma, redução esta que se verificou na sua esmagadora maioria na rubrica das Despesas de Capital, com uma quebra significativa, na ordem dos 29,3%, já que as despesas de funcionamento registaram inclusivamente um ligeiro acréscimo de 1,8%. Esta redução significativa das Despesas de Capital, conforme quadro da página 122, teve particular impacto nas sub-rubricas do “Investimento Global e das Outras Despesas”.-----

Significa isto que no ano de 2017 e em termos de Investimento Global, assistimos por um lado a um ligeiro acréscimo do investimento levado a cabo diretamente pela autarquia em termos de equipamentos sociais, no valor de cerca de 1,4 milhões de euros, mas em contrapartida e em termos de transferências de capital, que se traduzem na transferência de verbas para várias entidades parceiras locais, nomeadamente Freguesias, Empresas Municipais e Instituições sem fins Lucrativos, com o objetivo de custear diversos investimentos levados a cabo diretamente por estas mesmas entidades, verificámos uma significativa redução da ordem dos 60%, correspondente a um corte superior a 6 milhões de euros, o que não se compreende, tendo em conta o elevadíssimo saldo bancário existente à data de 31 de Dezembro, num montante superior a 21 milhões de euros, bem como os saldos excedentários e crescentes da Poupança Corrente que à mesma data rondavam em termos acumulados os 36,5 milhões de euros.-----

Afinal os 21 milhões de euros de lucro no exercício, não passam de um mito, porque têm uma explicação técnica muito simples. Correspondem exatamente, e em termos substanciais, ao somatório de uma receita corrente adicional não prevista de 10,9 milhões de receitas correntes, que já se indiciava fruto da conjuntura económica, ao

que que cresce aquele corte de investimento global, relativo a transferências de capital, no montante de 6,1 milhões, o que totaliza precisamente 17 milhões de euros.-----

Aliás manifestamos desde já a nossa preocupação relativamente à possibilidade séria da manutenção deste corte significativo nas transferências para as Juntas de Freguesia, nos próximos anos, tendo em conta o esforço financeiro direto do Município na construção da nova travessia rodoviária, a que estarão alocados, para já, 6 milhões de euros para a construção daquela infraestrutura e 3 milhões para acessibilidades, dotações estas que não foram nem programadas, nem consideradas na elaboração no Orçamento e Opções do plano para 2018.-----

Também continua a ser preocupante, quanto à requalificação do Hospital de Gaia, a falta de capacidade de intervenção e magistério de influência do Município a nível nacional. Não falamos naturalmente do Ministro da Saúde, que parece não ter qualquer capacidade de decisão, que fruto das famigeradas cativações, pertence às Finanças, com a cobertura do Primeiro-Ministro, junto exatamente junto do chefe do Governo, tornando-se assim difícil reconhecer algum mérito desta maioria neste investimento, antes pelo contrário, dados os constantes e permanentes conflitos e impasses da obra.-----

Relativamente ao centro de Congressos, investimento sobre o qual, já nos manifestamos abundantemente no passado recente, reiteramos tratar-se uma obra dispensável, uma vez que que a realidade se encarregará de comprovar este facto. A reduzida utilização e as dificuldades de gestão, dos três centros de congressos situados num raio de 20 Km, Europarque, em Santa Maria da Feira, Alfândega, no Porto e Exponor, em Matosinhos, são exemplo acabado de que esta opção poderá correr o risco de tornar um investimento cuja relação custo-benefício seja desequilibrada.-----

Reconhecemos o esforço e a boa vontade desta maioria em valorizar os ativos do concelho, traduzido por exemplo na subida em alguns prestigiados rankings nacionais e internacionais, nomeadamente no top 10 das melhores cidades para viver e para investimento, mas por outro lado não podemos deixar de alertar para a queda abrupta e acentuada de 132 lugares que o Município registou em 2017 no ranking do Índice da Transparência Municipal, caindo do lugar 122 para o lugar 254, ou seja, para a cauda do pelotão, o que deve constituir motivo de preocupação e, também de reflexão para a maioria, contrariando assim a afirmação enigmática que é feita sobre esta matéria na página 94 do Relatório de Atividades e Contas de 2017.-----

A afirmação de uma marca não é a criação de um logotipo e a sua maior ou menor publicitação, por exemplo na linha amarela do Metro. É a percepção que os cidadãos e a opinião pública e publicada têm sobre aquilo que estará eventualmente associado a essa marca. Ora, Gaia há muito que perdeu a excelente reputação local, nacional e internacional que tinha e a maioria das boas razões pelas quais Gaia era referida, não estão mais presentes.-----

E é sintomático que refiram no relatório as pontuações atribuídas por uma consultora. O que mudou foi apenas a imagem e o marketing. A substância não mudou significativamente, porque o investimento efetuado é devido essencialmente ao dinamismo dos empresários locais. Quando se trata de captar novos investimentos com dimensão Gaia perde competitividade, como se viu não há muito pouco tempo com a empresa que optou por um concelho vizinho em detrimento do concelho. Parece aliás ser esta a causa da melhoria da própria classificação da consultora que vive disso mesmo; uma vez que Gaia não consegue atrair investimentos estruturantes, tenta-se melhorar a imagem sem apelar à realidade para ver se, por arrastamento, o investimento aparece. É no mínimo bizarro.-----

Tendo ainda por base este documento, onde em diversas passagens somos confrontados com comentários alusivos à franca recuperação financeira do Município, nos últimos anos, já com as contas no verde, e atendendo por um lado às excelentes perspectivas conjunturais para os próximos 4 anos conforme previsões do Ministério das Finanças e por outro lado, às recentes declarações dos nossos Governantes, que "oficialmente" decretaram o fim da austeridade, perguntamos porque não se avança já em 2018 com o fim da austeridade, também em Vila Nova de Gaia, virando a página e iniciando um processo gradual de redução da atual carga fiscal que neste relatório de contas se mostra comprovadamente excessiva, devolvendo aos gaienses uma parte dos excedentes que foram na nossa opinião desnecessariamente tributados, em 2017, ou seja:-----

- a) Porque não se iniciou já um processo de redução, ainda que gradual, das taxas do IMI?-----
- b) Porque não se procedeu também à redução, ainda que gradual da taxa da Derrama para as empresas?----

- c) *Porque não devolve o Município, aos gaienses, uma parte dos 5% relativos à participação variável no IRS?*
- d) *Há ou não margem para se poder iniciar um alívio da carga fiscal existente atualmente no concelho de Gaia, conforme as propostas que já apresentamos oportunamente?-----*
- e) *Porque não se reforçou as transferências para as freguesias, tendo em conta o elevado saldo bancário existente em 31 de dezembro de 2017?-----*
Relativamente às empresas municipais e porque são citadas como tendo uma estabilidade absoluta, no Relatório de Atividades e Contas de 2017, importa ressaltar e deixar claro duas questões absolutamente pertinentes:-----
- a) *A Gaiurb apresentou em 2017 Resultados Líquidos negativos, ou seja, prejuízos avultados, no montante da ordem dos 745.000 euros, o que não deixa de ser preocupante, tendo em conta que terá de ser a Câmara Municipal de Gaia a assumir este prejuízo.-----*
- b) *As Águas de Gaia, apresentaram um resultado líquido positivo, ou seja um lucro, da ordem dos 704.000 euros, mas com uma particularidade, que reside no facto de ter constituído uma provisão para processos judiciais em curso da ordem dos 800.000 euros, que no entanto representa apenas cerca de metade do valor reclamado em tribunal, o que na prática significa que caso a dita provisão tivesse sido constituída pela totalidade do valor reclamado, o resultado líquido agora apresentado, passaria claramente negativo.---
Gaia, 20 de abril de 2018-----*
Os Vereadores do PSD"-----

Deliberação: Deliberado por maioria, por 9 votos a favor do PS e 2 votos contra do PPD/PSD.CDS-PP aprovar o Relatório e Conta de Gerência do Município, referente ao ano financeiro de 2017.-----

Mais foi deliberado submeter à Assembleia Municipal para apreciação e votação, nos termos e para efeitos da alínea l) do nº 2 do artº 25º, do anexo I da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro.-----

Mais se certifica que aquando da votação deste assunto estavam presentes o Exmº Senhor Presidente da Câmara, Prof. Dr. Eduardo Vítor de Almeida Rodrigues e os Exmºs Senhores Vereadores Engº Patrocínio Miguel Vieira de Azevedo; Dr.ª Maria Elisa Vieira da Silva Cidade Oliveira; Dr. José Joaquim Cancela Moura; Dr. José Guilherme Saraiva de Oliveira Aguiar; Dr. Manuel António Correia Monteiro; Eng.ª Paula Cristina Martins Carvalho; Dr. Duarte António Reis Besteiro; Arq. José Valentim Pinto Miranda; Dr. Elísio Ferreira Pinto; Dr.ª. Marina Raquel Lopes Mendes Ascensão.-----

Vila Nova de Gaia, 20 de abril de 2018-----

A Diretora do Departamento de Administração Geral,



(Hermenegilda Cunha e Silva)



===== **CERTIDÃO** =====

CARLA PATRÍCIA MARQUES DA SILVA, na qualidade de Primeira Secretária da Mesa Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia. =====

Certifica que da Minuta de Ata da Reunião Ordinária desta Assembleia Municipal, realizada no dia 26 de abril de 2018, consta, de entre outras, a seguinte deliberação:

Foi aprovada por Maioria, Proposta da Câmara Municipal quanto ao Relatório de Atividades e Conta de Gerência do Município, referente ao ano financeiro de 2017, nos termos e para efeitos da alínea l) do n.º 2 do art. 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. =====

Esta certidão é isenta por se destinar à Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia. =

Por ser verdade, fiz passar a presente certidão que assino. =====

Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia, 26 de abril de 2018

A PRIMEIRA SECRETÁRIA

(Carla Patrícia Marques da Silva, Dr.ª.)